Diário Oficial do
MUNICÍPIO
PODER EXECUTIVO • BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

IMPRENSA ELETRÔNICA

Lei nº 12.527

A Lei nº 12.527, sancionada pela Presidente da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A publicação da **Lei de Acesso a Informações** significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e torna possível uma maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

Veja ao lado onde solicitar mais informações e tirar todas as dúvidas sobre esta publicação.

Atendimento ao Cidadão

Presencial	Telefone	Horário
Avenida Prof.ª Marlene Cerqueira de Oliveira, S/N, Centro	(77) 3454-8000	Segunda a Sexta-feira, das 07:00 às 12:00 h

Diário Oficial Eletrônico: Agilidade e Transparência

Efetivando o compromisso de cumprir a **Lei de Acesso à Informação** e incentivando a participação popular no controle social, o **Diário Oficial Eletrônico**, proporciona rapidez no processo de administração da documentação dos atos públicos de maneira eletrônica, com a **segurança da certificação digital**.

Assim, Graças ao Diário Oficial Eletrônico, todos os atos administrativos se tornam públicos e acessíveis para qualquer cidadão, de forma **rápida e transparente**, evitando o desconhecimento sobre as condutas do Poder Público.

Um dos aspectos interessantes é a sua divisão por temas para que a consulta seja facilitada. Assim, o Diário Oficial é segmentado em partes: emendas constitucionais, leis, decretos, resoluções, instruções normativas, portarias e outros atos normativos de interesse geral;

PROCEDE® Bahia Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

RESUMO

LOA

- DECRETO Nº. 132 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020 - DISPÕE SOBRE O QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA - QDD, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2021.
- QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

DECRETOS

- DECRETO Nº 143, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 - APROVA O PROJETO DE LOTEAMENTO VISTA BELA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
- DECRETO Nº 144, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 - DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO DE SERVIDORES EM CARGOS DE COMISSÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PORTARIAS

- PORTARIA DE VERIFICAÇÃO DE CAIXA E BANCOS
- PORTARIA Nº 187, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 - ANEXO ÚNICO. CONCESSÃO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE
- PORTARIA Nº 187, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 - DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
- PORTARIA Nº 188, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 - DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO E EFETIVAÇÃO DO DIREITO ADQUIRIDO À ESTABILIDADE ECONÔMICA.
- PORTARIA Nº 189, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020 - DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DE REGIME DE TRABALHO, DE 20 (VINTE) PARA 40 (QUARENTA) HORAS SEMANAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CONTRATOS

ADITIVO DE CONTRATO

- 1 ADITIVO DO CONTRATO 052/2020 CONTRATADO: JESULINO ALVES PEREIRA
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 053/2020 CONTRATADA: TANIA MARIA OLIVEIRA ROCHA DE CARVALHO
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 054/2020 CONTRATADO: MARCO TULIO FRAGA DA SILVA
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 055/2020 CONTRATADO: MARCO ANTONIO FRAGA DA SILVA
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 056/2020 CONTRATADO: JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA SANTOS
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 057/2020 CONTRATADA: RAQUEL NEVES GOMES
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 058/2020 CONTRATADO: JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 059/2020 CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DE CALDEIRAS
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 060/2020 CONTRATADO: WALTER SILVA DOMINGUES
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 176/2020 CONTRATADA: DIOCESE DE CAETITE

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- 1 ADITIVO DO CONTRATO 206/2020 CONTRATADO: MURILLO ROBERIO CERQUEIRA AGUIAR
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 229/2020 CONTRATADO: MAILSON MAIKO SOARES DO COUTO
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 247/2020 CONTRATADO: ELTON MANOEL CAMARGO MAGALHÃES
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 262/2020 CONTRATADO: ALEXANDER SILVEIRA GOMES
- 1 ADITIVO DO CONTRATO 282/2020 CONTRATADO: ADEMAR SOARES DA SILVA

APOSTILAMENTOS

- TERMO DE APOSTILAMENTO Nº: 195/2020 - CONTRATADA: UNIÃO PANIFICADORA LTDA
- TERMO DE APOSTILAMENTO Nº: 196/2020 - CONTRATADA: JACO DE OLIVEIRA ARAUJO
- TERMO DE APOSTILAMENTO Nº: 197/2020 - CONTRATADA: GIULIANA CHRISTIELLE SOARES SILVA - ME
- TERMO DE APOSTILAMENTO Nº: 198/2020 - CONTRATADA: ADEVALDO BATISTA NEVES DE CAETITE
- TERMO DE APOSTILAMENTO Nº: 199/2020 CONTRATADA: GAUS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

OUTROS DOCUMENTOS

- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 01
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 02
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 03
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 04
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 05
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 06
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 07
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 08
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 09
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 10
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 11
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 12
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 13
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 14
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 15
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 16
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 17
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 18
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 19
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 20
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 21

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 22
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 23
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 24
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 25
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 26
- REFERENCIAL CURRICULAR PARTE 27

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Estado da Bahia
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ – 13.811.476/0001-54
Avenida Professora Marlene C. de Oliveira – Prisco Viana

Decreto Nº. 132 de 21 de dezembro de 2020.

Dispõe sobre o quadro de detalhamento da despesa – QDD, para o exercício financeiro de 2021.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAETITÉ - Estado da Bahia, no uso de suas atribuições legais, constitucionais e de acordo com o Art. 26º. da Lei Nº. 866 de 16/07/2020 – que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias.

D E C R E T A:

Art. 1º. – Fica aprovado o Quadro de Detalhamento de Despesa – QDD para o orçamento de 2021, aprovado pela Lei Nº. 872 de 21 de dezembro de 2020, na forma dos anexos que fazem parte integrante desde decreto.

Art. 2º. - Os QDDs poderão ser alterados, no decurso do exercício financeiro, para atender às necessidades de execução orçamentária, respeitados sempre, os valores dos respectivos Grupos de Natureza da Despesa, estabelecidos na lei orçamentária ou em créditos adicionais regularmente abertos.

Art. 3º. – Este Decreto vigorará de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, 21 de dezembro de 2020.

Aldo Ricardo Cardoso Gondim
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 01 - LEGISLATIVO

ORGÃO: 2 - CÂMARA MUNICIPAL

SECRETARIA: 1 - CÂMARA MUNICIPAL

Unidade: 01.00.000 CÂMARA MUNICIPAL

01.031.001.1038 EQUIPAMENTOS DA CÂMARA DE VEREADORES

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		247.422,00	00
		Total R$	**247.422,00**	

01.031.001.2001 MANUTENÇÃO DA CÂMARA DE VEREADORES

3.1.9.0.01.00.00	Aposentadorias e Reformas		13.607,00	00
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		12.105,00	00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família		1.617,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		3.055.401,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		554.043,00	00
3.1.9.0.16.00.00	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		6.184,00	00
3.1.9.0.91.00.00	Sentenças Judiciais		60.241,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		1.294,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		148.453,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		431.136,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		37.113,00	00
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria		174.684,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		185.566,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		634.321,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		12.371,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		12.198,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações		303.590,00	00
		Total R$	**5.643.924,00**	
		Total da Unidade em R$	**5.891.346,00**	
		Total da Secretaria em R$	**5.891.346,00**	
		Total do Órgão em R$	**5.891.346,00**	
		Total do Poder em R$	**5.891.346,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 2 - GABINETE DO PREFEITO
Unidade: 02.00.000 GABINETE DO PREFEITO

04.122.002.1046 EQUIPAMENTO DO GABINETE DO PREFEITO

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		28.204,00	00
		Total R$	**28.204,00**	

04.122.002.2002 MANUTENÇÃO DO GABINETE DO PREFEITO

3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família		1.227,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		702.794,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		42.650,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		39.675,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		61.140,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		19.051,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização		8.815,00	00
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria		24.576,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		33.721,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		33.184,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		15.475,00	00
		Total R$	**982.308,00**	

04.122.003.2003 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA

3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		227.592,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		36.863,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		6.831,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		2.456,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		26.463,00	00
		Total R$	**300.205,00**	

04.131.002.2046 MANUTENÇÃO DO SETOR DE IMPRENSA E PUBLICIDADE

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		6.500,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		6.485,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		144.511,00	00
		Total R$	**157.496,00**	

04.122.002.2074 FUNDO MUNICIPAL DA DEFESA CIVIL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		12.630,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		24.131,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		2.889,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		24.792,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		4.332,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		19.843,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		29.450,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		14.743,00	00
		Total R$	**132.810,00**	
		Total da Unidade em R$	**1.601.023,00**	
		Total da Secretaria em R$	**1.601.023,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 3 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO

Unidade: 03.00.000 CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO

04.122.002.2042 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO CONTROLE INTERNO

3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	82.912,00 00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	11.186,00 00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	7.028,00 00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	4.345,00 00
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria	6.801,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.663,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	2.856,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	6.801,00 00

Total R$ 124.592,00

Total da Unidade em R$ 124.592,00

Total da Secretaria em R$ 124.592,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 4 - SECRETARIA MUN. ADMINISTRAÇÃO, PLANEJ. E FINANÇAS

Unidade: 04.00.000 SECRETARIA MUN. ADMINISTRAÇÃO, PLANEJ. E FINANÇAS

04.122.004.1047 EQUIPAMENTO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		98.967,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		314.503,00	90
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		156.450,00	42
		Total R$	**569.920,00**	

04.122.004.2004 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

3.1.9.0.01.00.00	Aposentadorias e Reformas		247.371,00	00
3.1.9.0.03.00.00	Pensões		77.062,00	00
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		1.675.777,00	00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família		1.227,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		1.028.127,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		147.266,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		354.000,00	44
3.1.9.0.91.00.00	Sentenças Judiciais		60.119,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		36.995,00	00
3.1.9.0.94.00.00	Indenizações Restituições Trabalhistas		7.717,00	00
3.3.5.0.41.00.00	Contribuições		63.377,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		29.619,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		776.080,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		51.666,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização		4.407,00	00
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria		430.477,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		177.521,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		987.306,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		1.226,00	16
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		1.227,00	42
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		1.226,00	30
3.3.9.0.91.00.00	Sentenças Judiciais		92.982,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		349.142,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		23.640,00	24
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		225.973,00	00
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		23.641,00	24
		Total R$	**6.875.171,00**	

28.843.022.2005 ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

3.2.9.0.21.00.00	Juros sobre a Divida por Contrato		23.159,00	00
3.2.9.0.22.00.00	Outros Encargos sobre a Dívida por Contrato		73.396,00	00
3.2.9.0.24.00.00	Outros Encargos Sobre a Divida Mobiliária		7.717,00	00
4.6.9.0.71.00.00	Principal da Divida Contratual Resgatado		2.558.267,00	00
4.6.9.0.71.00.00	Principal da Divida Contratual Resgatado		200.928,00	44
		Total R$	**2.863.467,00**	

09.271.023.2006 CONTRIBUIÇÃO AO PASEP

3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas		964.218,00	00
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas		2.456,00	16
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas		205.059,00	42
		Total R$	**1.171.733,00**	

08.243.013.2033 MANUTENÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		20.504,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		13.602,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		12.287,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		35.597,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		1.843,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		13.045,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		13.602,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		3.085,00	00
		Total R$	**113.565,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 4 - SECRETARIA MUN. ADMINISTRAÇÃO, PLANEJ. E FINANÇAS

Unidade: 04.00.000 SECRETARIA MUN. ADMINISTRAÇÃO, PLANEJ. E FINANÇAS

04.128.002.2045 REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		31.227,00 00
		Total R$	**31.227,00**

06.181.002.2047 MANUTENÇÃO DA ORDEM PÚBLICA

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		30.879,00 00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		12.095,00 00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização		4.407,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		23.159,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		22.482,00 00
		Total R$	**93.022,00**

02.061.002.2057 INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

3.1.9.0.91.00.00	Sentenças Judiciais		848.684,00 00
		Total R$	**848.684,00**

04.122.004.2119 MANUT. DAS ATIV. DOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS -ADMINISTRAÇÃO

3.3.7.1.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica		500,00 00
3.3.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público		389.814,00 00
3.3.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		1.500,00 00
4.4.7.1.51.00.00	Obras e Instalações		500,00 00
4.4.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público		13.602,00 00
4.4.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		1.500,00 00
		Total R$	**407.416,00**

99.999.004.9999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA

9.9.9.9.99.00.00	Reserva de Contingência		1.145.825,00 00
		Total R$	**1.145.825,00**
		Total da Unidade em R$	**14.120.030,00**
		Total da Secretaria em R$	**14.120.030,00**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Unidade: 05.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

12.361.005.1001 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO E QUADRAS POLIESPORTIVAS

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			97.824,00	01
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			72.167,00	19
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			127.362,00	22
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			679.991,00	15
4.4.9.0.61.00.00	Aquisição de Imóveis			61.438,00	01
4.4.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.227,00	01
		Total	**R$**	**1.040.009,00**	

12.365.021.1045 CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CRECHES

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			123.464,00	01
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			136.036,00	19
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			68.018,00	22
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			184.315,00	15
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			71.268,00	15
		Total	**R$**	**583.101,00**	

12.361.005.1050 EQUIPAMENTO DO ENSINO BÁSICO

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			122.878,00	15
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			66.190,00	01
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			104.055,00	19
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			40.810,00	22
		Total	**R$**	**333.933,00**	

12.361.005.1051 AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			79.639,00	01
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			122.878,00	15
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			68.018,00	19
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			87.956,00	22
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			51.625,00	90
		Total	**R$**	**410.116,00**	

12.363.005.1076 CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR NA ESCOLA AGRÍCOLA

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			534.158,00	15
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			59.103,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	01
		Total	**R$**	**654.699,00**	

12.361.005.1079 GESTÃO DE RECURSOS DE PRECATÓRIOS/FUNDEF

3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			18,00	95
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			12,00	95
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			16,00	95
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			15,00	95
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			12,00	95
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			18,00	95
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			14,00	95
		Total	**R$**	**105,00**	

12.361.005.2007 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO FUNDEB - 60%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.693.106,00	18
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.180,00	18
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			12.273.654,00	18
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			569.589,00	18
		Total	**R$**	**14.537.529,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Unidade: 05.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

12.361.005.2008 MANUTENÇÃO DO ENSINO BÁSICO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	820.482,00	01
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família	1.227,00	01
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	1.321.245,00	01
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	325.867,00	01
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	59.201,00	01
3.1.9.0.94.00.00	Indenizações Restituições Trabalhistas	38.597,00	01
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	77.197,00	01
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	86.706,00	01
3.3.9.0.18.00.00	Auxílio Financeiro a Estudantes	4.528,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	1.141.312,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	72.254,00	22
3.3.9.0.31.00.00	Premiações Cult, Artísti. Científicas, Desp.e outs	92.637,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	134.428,00	01
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	6.856,00	01
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.018.981,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	894.115,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	47.005,00	22
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	64.477,00	01
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	127.970,00	01
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	14.449,00	22
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	40.810,00	01
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	144.511,00	01
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	28.901,00	22
	Total R$	**6.563.756,00**	

12.361.005.2009 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE TRANSPORTE ESCOLAR

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	73.727,00	15
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	51.607,00	15
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	961.898,00	15
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	902.484,00	15
	Total R$	**1.989.716,00**	

12.361.005.2010 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	911.318,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	1.643.192,00	15
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	50.949,00	22
	Total R$	**2.605.459,00**	

12.362.007.2012 MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO

3.3.9.0.18.00.00	Auxílio Financeiro a Estudantes	1.377,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	9.261,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	12.287,00	22
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	20.896,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	24.097,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	44.040,00	22
	Total R$	**111.958,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Unidade: 05.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

12.361.017.2013 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DA SEDUC

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			286.565,00	01
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			155.988,00	01
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			100.357,00	01
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			62.264,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			76.779,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			77.197,00	01
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria			77.197,00	01
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			89.548,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			82.661,00	01
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.227,00	01
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			13.602,00	01
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			73.900,00	01
		Total	**R$**	**1.097.285,00**	

12.361.005.2048 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO FUNDEB - 40%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.334.796,00	19
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.227,00	19
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			1.721.686,00	19
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			267.152,00	19
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			198.336,00	19
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			1.106.245,00	19
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			122.878,00	19
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			5.719,00	19
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1.318.355,00	19
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			1.207.292,00	19
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			13.602,00	19
		Total	**R$**	**7.297.288,00**	

12.361.005.2049 PROGRAMA DO PDDE

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			13.455,00	15
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1.227,00	15
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			1.843,00	15
		Total	**R$**	**16.525,00**	

12.361.005.2051 GESTÃO DAS AÇÕES DO SALÁRIO EDUCAÇÃO -QSE

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			51.851,00	04
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			101.940,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			62.057,00	04
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			48.865,00	04
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			358.329,00	04
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			788.304,00	04
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			34.696,00	04
		Total	**R$**	**1.446.042,00**	

12.364.020.2058 PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO SUPERIOR

3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			7.078,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			6.502,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			9.388,00	00
		Total	**R$**	**22.968,00**	

12.361.005.2065 OUTROS PROGRAMAS DO FNDE

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			56.986,00	15
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			24.576,00	15
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			160.465,00	15
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			33.626,00	15
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			88.719,00	15
		Total	**R$**	**364.372,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Unidade: 05.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

12.361.005.2083 BRALF - BRASIL ALFABETIZADO

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	40.549,00	15
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	6.143,00	15
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	18.431,00	15
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	36.863,00	15
	Total R$	**101.986,00**	

12.125.017.2096 MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	51.040,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	5.440,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	13.602,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	2.718,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	8.158,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	13.602,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	5.440,00	00
	Total R$	**100.000,00**	

12.365.006.2098 MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE - FUNDEB 60%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	498.151,00	18
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	1.053.675,00	18
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	337.370,00	18
	Total R$	**1.889.196,00**	

12.365.006.2099 MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE FUNDEB 40%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	197.925,00	19
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	133.962,00	19
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	13.602,00	19
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	63.244,00	19
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	13.602,00	19
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	95.225,00	19
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	79.033,00	19
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	13.602,00	19
	Total R$	**610.195,00**	

12.365.006.2100 MANUTENÇÃO DO ENSINO INFANTIL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	59.040,00	01
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	75.836,00	01
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	80.643,00	01
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	13.602,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	79.141,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	27.205,00	01
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	34.009,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	56.050,00	01
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.359,00	01
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	13.602,00	01
	Total R$	**440.487,00**	

12.365.006.2101 MANUT. DO ENSINO INFANTIL - PRE ESCOLA -FUNDEB 60%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	485.491,00	18
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	1.689.138,00	18
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	404.012,00	18
	Total R$	**2.578.641,00**	

12.365.006.2102 MANUT.DO ENSINO INFANTIL - PRE ESCOLA -FUNDEB 40%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	72.074,00	19
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	47.925,00	19
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	13.602,00	19
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	48.829,00	19
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	13.602,00	19
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	68.018,00	19
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	56.481,00	19
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	13.602,00	19
	Total R$	**334.133,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Unidade: 05.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

12.365.006.2103 MANUT. DO ENSINO INFANTIL - PRE ESCOLA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			79.872,00	01
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			86.933,00	01
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			67.466,00	01
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			13.602,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			52.619,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			27.205,00	01
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			34.008,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			38.786,00	01
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			1.359,00	01
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			13.602,00	01
		Total	**R$**	**415.452,00**	

12.366.005.2104 MANUT. DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FUNDEB 60%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			485.491,00	18
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			572.835,00	18
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			332.033,00	18
		Total	**R$**	**1.390.359,00**	

12.366.005.2105 MANUT. DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FUNDEB 40 %

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			56.036,00	19
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			81.887,00	19
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			13.602,00	19
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			68.829,00	19
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			13.602,00	19
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			40.810,00	19
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			71.720,00	19
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			13.602,00	19
		Total	**R$**	**360.088,00**	

12.366.005.2106 MANUT. DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			69.765,00	01
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			87.536,00	01
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			80.015,00	01
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			13.602,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			98.911,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			27.205,00	01
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			38.090,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			45.413,00	01
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			1.359,00	01
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			13.602,00	01
		Total	**R$**	**475.498,00**	

12.367.048.2107 MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL FUNDEB 60%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			432.717,00	18
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			607.400,00	18
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			317.639,00	18
		Total	**R$**	**1.357.756,00**	

12.367.048.2108 MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL FUNDEB 40%

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			68.018,00	19
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			56.036,00	19
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			13.602,00	19
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			81.621,00	19
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			13.602,00	19
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			27.205,00	19
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			74.055,00	19
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			6.801,00	19
		Total	**R$**	**340.940,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 5 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Unidade: 05.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

12.367.048.2109 MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		81.730,00	01
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		40.400,00	01
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		90.251,00	01
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais		34.008,00	01
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		60.031,00	01
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		25.846,00	01
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		31.287,00	01
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		83.663,00	01
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas		1.359,00	01
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		13.602,00	01
		Total R$	**462.177,00**	

12.361.017.2124 MANUT. DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		17.322,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		13.239,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		17.320,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		11.878,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		2.720,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		9.522,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		13.239,00	00
		Total R$	**85.240,00**	

Total da Unidade em R$ 50.017.009,00

Total da Secretaria em R$ 50.017.009,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 6 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

Unidade: 06.00.000 SECRETARIA MUN. CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

26.782.012.2022 MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização		2.856,00	00
		Total R$	**2.856,00**	

13.392.018.2034 MANUTENÇÃO DA DIVISÃO DE CULTURA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		21.675,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		19.681,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		3.085,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		44.245,00	00
3.3.9.0.31.00.00	Premiações Cult, Artísti. Científicas, Desp.e outs		6.174,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita		6.174,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		40.535,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		67.918,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		288.575,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		39.200,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		27.205,00	00
		Total R$	**564.467,00**	

27.812.019.2035 MANUTENÇÃO DA DIVISÃO DE ESPORTE E LAZER

3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		8.706,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		132.864,00	00
3.3.9.0.31.00.00	Premiações Cult, Artísti. Científicas, Desp.e outs		38.973,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita		15.437,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		7.717,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		32.924,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		41.860,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		1.227,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		13.602,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		51.990,00	00
		Total R$	**345.300,00**	

13.392.018.2050 COMEMORAÇÃO DE FESTIVIDADES CIVICAS, EDUCAT.E FOLCLORICAS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		206.382,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		12.647,00	10
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		3.857,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		115.116,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		13.149,00	10
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		23.641,00	10
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		1.484.143,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		35.464,00	24
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		12.375,00	00
		Total R$	**1.906.774,00**	

27.812.019.2086 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		433.570,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		298.550,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		55.790,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		34.406,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		171.830,00	00
3.3.9.0.31.00.00	Premiações Cult, Artísti. Científicas, Desp.e outs		7.224,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita		21.677,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		15.906,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		12.255,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		120.916,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		27.205,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		33.583,00	00
		Total R$	**1.232.912,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 6 - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

Unidade: 06.00.000 SECRETARIA MUN. CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

13.392.018.2095 MANUTENÇÃO DO MUSEU PÚBLICO

3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	34.111,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	2.889,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	20.940,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	7.222,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	14.756,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	10.267,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	15.726,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	12.189,00	00
	Total R$	**118.100,00**	

13.392.018.2123 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	23.199,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	2.720,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	58.165,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.359,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.079,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	6.801,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	2.720,00	00
	Total R$	**99.043,00**	

Total da Unidade em R$ 4.269.452,00

Total da Secretaria em R$ 4.269.452,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 9 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Unidade: 09.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

16.482.013.1005 PROGRAMAS DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			38.597,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	24
		Total	**R$**	**100.035,00**	

27.812.011.1006 CONSTR.E AMPL.DE QUADRAS, ESTÁDIO E PRAÇAS DE ESPORTE

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			509.027,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			748.511,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			258.000,00	42
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			6.413,00	00
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			40.317,00	24
		Total	**R$**	**1.562.268,00**	

15.452.011.1007 CONSTRUÇÃO DE PORTAL

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			51.923,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			175.978,00	24
		Total	**R$**	**227.901,00**	

15.451.011.1008 PAVIMENTAÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			1.097.526,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			1.843,00	16
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			1.059.558,00	42
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			431.669,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			11.873,00	30
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			237.510,00	90
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			356.000,00	55
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			356.000,00	44
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			7.785,00	90
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			24.194,00	90
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			2.543,00	00
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			13.971,00	24
		Total	**R$**	**3.600.472,00**	

17.512.011.1009 AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			238.575,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			306.798,00	24
		Total	**R$**	**545.373,00**	

20.605.011.1011 CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MERCADOS E FEIRAS

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			30.103,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			167.513,00	24
		Total	**R$**	**197.616,00**	

26.782.011.1012 CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			24.576,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			219.292,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			105.190,00	90
		Total	**R$**	**349.058,00**	

26.782.011.1013 CONSTRUÇÃO DE PONTES, PONTILHÕES E PASSAGEM MOLHADA

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			330.114,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			251.359,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			90.463,00	90
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			128.600,00	42
		Total	**R$**	**800.536,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 9 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Unidade: 09.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

15.452.011.1014	**CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE PRAÇAS E JARDINS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			316.611,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			227.048,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			452.000,00	42
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			156.000,00	55
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			126.350,00	44
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			126.228,00	90
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			7.536,00	00
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			9.679,00	24
		Total	**R$**	**1.421.452,00**	
22.661.012.1015	**IMPLANTAÇÃO DE PEQUENAS INDUSTRIAS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			17.415,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			12.287,00	24
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			15.437,00	00
		Total	**R$**	**45.139,00**	
15.451.011.1017	**AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS E MÁQUINAS**				
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			80.943,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			130.020,00	24
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			155.135,00	90
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			173.282,00	92
		Total	**R$**	**539.380,00**	
11.692.012.1018	**CONSTRUÇÃO DE CASA DE FARINHA NA REGIÃO DE MANIAÇU**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			64.874,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			136.631,00	24
		Total	**R$**	**201.505,00**	
26.782.011.1019	**CONSTRUÇÃO DE TERMINAL RODOVIÁRIO**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			41.463,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			216.479,00	24
		Total	**R$**	**257.942,00**	
15.451.011.1020	**CONSTRUÇÃO DO CONTORNO VIÁRIO**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			36.652,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			32.644,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			139.244,00	24
		Total	**R$**	**208.540,00**	
15.452.011.1044	**CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE CEMITÉRIOS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			53.239,00	00
		Total	**R$**	**53.239,00**	
15.451.011.1052	**ABERTURA DE RUAS, AVENIDAS E DESAPROPRIAÇÕES**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			72.255,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			58.906,00	90
		Total	**R$**	**131.161,00**	
15.451.011.1053	**CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			611.466,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			56.293,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			86.452,00	44
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			188.310,00	55
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			129.350,00	42
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			668.167,00	90
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			75.000,00	55
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			157.785,00	90
4.4.9.0.61.00.00	Aquisição de Imóveis			24.700,00	00
4.4.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			30.879,00	00
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			12.623,00	90
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			5.154,00	00
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			2.810,00	24
4.4.9.3.51.00.00	Obras e Instalações			500,00	00
		Total	**R$**	**2.049.489,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 9 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
Unidade: 09.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

17.512.011.1063 CANALIZAÇÃO DE RIOS E MACRODRENAGEM

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			272.188,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	24
		Total	**R$**	**333.626,00**	

18.543.016.1072 CONTENÇÃO DE ENCOSTAS NA SEDE E ZONA RURAL

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	00
		Total	**R$**	**122.876,00**	

08.243.013.1074 CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CONSELHO TUTELAR

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			35.462,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			43.352,00	00
		Total	**R$**	**78.814,00**	

26.782.012.2022 MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			77.062,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			1.227,00	16
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			468.018,00	42
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			1.227,00	30
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			13.209,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			53.594,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1.227,00	16
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			127.205,00	42
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			2.456,00	30
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			1.534.749,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			31.954,00	16
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			377.490,00	42
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			12.287,00	24
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			2.456,00	30
		Total	**R$**	**2.704.161,00**	

25.752.011.2024 MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			130.000,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			7.717,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			7.717,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			657.876,00	00
		Total	**R$**	**803.310,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 9 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Unidade: 09.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

15.451.011.2025 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			2.520.585,00	00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.227,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			1.443.093,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			215.175,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			103.675,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			21.675,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			3.680.543,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			99.822,00	16
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			237.755,00	42
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			21.285,00	30
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			12.000,00	55
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			32.961,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			11.019,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			78.206,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1.359,00	16
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			20.404,00	42
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			2.456,00	30
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			5.000,00	55
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			912.815,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			4.079,00	16
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			36.059,00	42
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			6.143,00	30
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			5.000,00	55
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			129.737,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			12.723,00	00
3.3.9.3.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			500,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			40.000,00	55
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			103.319,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			12.000,00	55
		Total	**R$**	**9.770.615,00**	

15.452.011.2075 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS

3.3.7.1.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			6.447,00	00
3.3.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público			69.021,00	00
3.3.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			500,00	00
4.4.7.1.51.00.00	Obras e Instalações			1.500,00	00
4.4.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público			6.146,00	00
4.4.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			500,00	00
		Total	**R$**	**84.114,00**	

16.482.013.2120 PROGRAMA DE MELHORIA HABITACIONAL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			13.602,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			27.205,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			20.404,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			132.395,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			40.810,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			36.863,00	24
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			13.602,00	00
		Total	**R$**	**284.881,00**	

16.482.013.2125 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			4.080,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			2.720,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			8.160,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			2.720,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			4.079,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			10.881,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			2.720,00	00
		Total	**R$**	**35.360,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER:	**02 - EXECUTIVO**
ORGÃO:	**1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**
SECRETARIA:	**9 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS**
Unidade:	**09.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS**

Total da Unidade em R$ 26.508.863,00

Total da Secretaria em R$ 26.508.863,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO
Unidade: 10.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

20.608.012.1055 AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		61.438,00 24
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		175.616,00 90
		Total R$	**237.054,00**

20.608.012.2011 APOIO AO SERV. MUNIC. DE AGRICULTURA FAMÍLIAR - SEMAF

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		6.388,00 00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		18.200,00 00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		23.637,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		63.897,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		46.096,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		96.737,00 00
		Total R$	**254.955,00**

20.608.012.2026 IMPLANTAÇÃO DO BANCO MUNICIPAL DE SEMENTES E MUDAS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		7.222,00 00
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria		3.085,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		14.449,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		30.879,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		11.559,00 00
		Total R$	**67.194,00**

20.122.012.2027 MANUT. SECRET.DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		243.000,00 00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família		1.227,00 00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		333.066,00 00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		61.957,00 00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores		64.100,00 00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		27.896,00 00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		281.075,00 00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		6.143,00 00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização		7.713,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		89.134,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		125.175,00 00
3.3.9.0.41.00.00	Contribuições		2.805,00 00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		12.462,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		19.155,00 00
		Total R$	**1.274.908,00**

20.605.012.2043 MANUTENÇÃO DE MERCADOS FEIRAS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		65.598,00 00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		57.514,00 00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		108.383,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		26.010,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		33.236,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		21.675,00 00
		Total R$	**312.416,00**

23.122.015.2122 MANUT. DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSENTÁVEL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		6.803,00 00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil		2.720,00 00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		6.801,00 00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		1.359,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		2.720,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		8.160,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		2.720,00 00
		Total R$	**31.283,00**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Unidade: 10.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

20.122.015.2126 Promoção da Produção Agropecuária

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	5.000,00 00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	10.000,00 00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	40.000,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.000,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	20.000,00 00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	10.000,00 00

Total R$ 100.000,00

Total da Unidade em R$ 2.277.810,00

Total da Secretaria em R$ 2.277.810,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

SECRETARIA: 11 - SECRETARIA MUN. MEIO AMBIENTE E LIMPEZA PÚBLICA

Unidade: 11.00.000 SECRETARIA MUN. MEIO AMBIENTE E LIMP. PÚBLICA

18.541.015.1070 CONSTRUÇÃO DE PARQUE ECOLÓGICO

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			323.350,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			13.602,00	00
		Total	**R$**	**336.952,00**	

15.452.011.2023 MANUTENÇÃO DA LIMPEZA PÚBLICA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.107.417,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			730.545,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			68.823,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			215.598,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			5.440,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			5.509,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			43.531,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			2.595.213,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			2.720,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			156.250,00	42
		Total	**R$**	**4.931.046,00**	

18.542.015.2036 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			258.892,00	00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.360,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			373.478,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			62.024,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			59.201,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			16.323,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			361.788,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			2.720,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			3.305,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			47.611,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			119.984,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			9.249,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			27.205,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			38.050,00	00
		Total	**R$**	**1.381.190,00**	

18.542.015.2070 GESTÃO DAS AÇÕES DO FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			84.341,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			38.497,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			6.143,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			17.639,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			16.323,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			14.813,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			54.414,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			47.611,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			68.018,00	24
		Total	**R$**	**347.799,00**	

18.542.015.2113 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO PÚBLICO

3.3.7.1.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			16.323,00	00
3.3.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público			13.602,00	00
3.3.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			500,00	00
4.4.7.1.51.00.00	Obras e Instalações			11.636,00	00
4.4.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público			13.602,00	00
4.4.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			500,00	00
		Total	**R$**	**56.163,00**	

18.542.015.2115 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			20.404,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			8.160,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			16.323,00	00
		Total	**R$**	**44.887,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 11 - SECRETARIA MUN. MEIO AMBIENTE E LIMPEZA PÚBLICA
Unidade: 11.00.000 SECRETARIA MUN. MEIO AMBIENTE E LIMP. PÚBLICA

18.542.015.2116 PRODUÇÃO DE MUDAS E PLANTAS NATIVAS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		8.160,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		10.881,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		5.440,00 00
		Total R$	**24.481,00**

18.542.015.2117 PRESERVAÇÃO DE ÁREAS DE INTERESSE ECOLÓGICO

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		10.881,00 00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		5.440,00 00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		10.881,00 00
		Total R$	**27.202,00**
		Total da Unidade em R$	**7.149.720,00**
		Total da Secretaria em R$	**7.149.720,00**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 12 - SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Unidade: 12.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS

20.606.016.1016	**ABERTURA DE POÇOS TUBULARES**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			570.118,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			98.000,00	42
		Total	**R$**	**729.556,00**	
17.512.016.1023	**CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			33.605,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			61.438,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			194.661,00	90
		Total	**R$**	**289.704,00**	
20.606.016.1024	**CONSTRUÇÃO DE AÇUDES, TANQUES E BARRAGENS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			434.484,00	00
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			58.980,00	24
		Total	**R$**	**493.464,00**	
17.511.016.1060	**CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS P/CAPTAÇÃO DE ÁGUAS DAS CHUVAS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			177.851,00	00
		Total	**R$**	**177.851,00**	
15.451.016.2037	**MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS**				
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			304.891,00	00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.227,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			277.702,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			112.778,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			12.802,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			28.901,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			528.588,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			38.596,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			4.407,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			38.616,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			257.070,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			439.586,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			27.205,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			136.071,00	00
		Total	**R$**	**2.208.440,00**	
17.512.016.2056	**MANUTENÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**				
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			570.740,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			72.254,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			13.602,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			409.438,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			226.451,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			12.287,00	24
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			108.581,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			27.205,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			28.901,00	00
		Total	**R$**	**1.469.459,00**	
		Total da Unidade em	**R$**	**5.368.474,00**	
		Total da Secretaria em	**R$**	**5.368.474,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
SECRETARIA: 13 - SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Unidade: 13.00.000 SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

04.122.002.2085 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	68.018,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	376.063,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	44.776,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	24.820,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	97.693,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	8.668,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	133.113,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	55.760,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	27.205,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	21.677,00	00

Total R$ 857.793,00
Total da Unidade em R$ 857.793,00
Total da Secretaria em R$ 857.793,00
Total do Órgão em R$ 112.294.766,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.032.1003 Ampliação, construção, reforma e equipamento da Atenção Primária

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	62.466,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	90.564,00	14
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	140.313,00	23
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	5.600,00	55
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	54.135,00	90
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	62.466,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	194.524,00	23
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	56.000,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	7.785,00	90
4.4.9.0.61.00.00	Aquisição de Imóveis	62.466,00	02
4.4.9.3.51.00.00	Obras e Instalações	500,00	02
	Total R$	**736.819,00**	

10.302.008.1004 Ampliação, construção, reforma e equipamento da Atenção Especializada

3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	76.494,00	23
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	40.968,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	2.165.169,00	14
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	68.018,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	444.727,00	23
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	3.450,00	55
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	1.721.000,00	14
4.4.9.3.51.00.00	Obras e Instalações	500,00	02
	Total R$	**4.520.326,00**	

10.302.008.1048 Aquisição de veículo e unidade móvel para Atenção Especializada

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	124.876,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	381.951,00	23
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	76.815,00	90
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	23.500,00	55
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	578.193,00	14
	Total R$	**1.185.335,00**	

10.301.008.1049 Aquisição de veículo e unidade móvel para Atenção Primária

4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	112.848,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	798.301,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	184.315,00	23
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	25.460,00	55
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	39.992,00	90
	Total R$	**1.160.916,00**	

10.302.008.1077 Construção, Reforma e Ampliação da UPA

4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	385.309,00	23
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	54.414,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	197.732,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	256.000,00	14
	Total R$	**893.455,00**	

10.303.032.2014 Gestão das Ações da Assistência Farmacêutica

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	45.978,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	55.383,00	14
	Total R$	**101.361,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.122.032.2015 Gestão das Ações do Fundo Municipal de Saúde

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.324.919,00	02
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.227,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			1.653.534,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			293.003,00	02
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			59.201,00	02
3.1.9.0.94.00.00	Indenizações Restituições Trabalhistas			7.424,00	02
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			635.590,00	02
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			222.795,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			1.856.877,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			642.275,00	02
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			37.995,00	02
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria			79.334,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			69.515,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			928.000,00	02
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			7.717,00	02
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			97.034,00	02
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			57.912,00	02
3.3.9.3.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			500,00	02
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			1.227,00	02
		Total	**R$**	**7.976.079,00**	

10.302.008.2016 Gestão das Ações do CAPS I

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			107.818,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.307.149,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			56.150,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			62.179,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			41.955,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			2.889,00	14
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			1.443,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			103.854,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			242.876,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			7.648,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			3.581,00	02
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			35.364,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			14.957,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			14.271,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			42.505,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			27.874,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			2.720,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			6.143,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			6.833,00	14
		Total	**R$**	**2.088.209,00**	

10.304.009.2018 Gestão das Ações de Vigilância Sanitária

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			4.079,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			39.548,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			6.801,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			1.359,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			13.602,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			7.371,00	14
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			4.452,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			3.296,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			6.801,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			33.108,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			25.920,00	14
		Total	**R$**	**146.337,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.009.2019 Gestão do Programa Agentes Comunitários de Saúde - ACS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	3.845,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	50.144,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	2.466.334,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	1.227,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	2.616,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	3.869,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	1.227,00	14
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.227,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.227,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.889,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	2.595,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	1.227,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	1.227,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	1.227,00	14
	Total	**R$ 2.540.881,00**	

10.301.010.2021 Gestão das Ações das Equipes de Saúde da Família - PSF

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	329.318,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	1.325.620,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	62.425,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	15.973,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	77.535,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	6.143,00	14
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	1.227,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	165.264,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	553.866,00	14
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.227,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	150.426,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	24.857,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	58.281,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	45.947,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	267.350,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	177.089,00	14
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	4.845,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	2.456,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	11.820,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	19.617,00	14
	Total	**R$ 3.301.286,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.302.008.2044 Gestão das Ações da Atenção Especializada - SAMU

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	12.010,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	190.886,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	15.438,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	17.683,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	10.687,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	2.889,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	98.665,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	102.746,00	14
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	12.336,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	7.224,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	8.241,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	10.933,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	59.327,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	73.407,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	6.801,00	02
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	6.143,00	14
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	6.801,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	6.560,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	41.619,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	6.143,00	14
	Total	**R$ 696.539,00**	

10.304.009.2054 Gestão das Ações de Vigilância em Saúde

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	34.697,00	14
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	27.205,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	75.491,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	385.529,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	11.369,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	6.801,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	24.749,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	96.408,00	14
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	7.788,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	5.773,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.773,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	44.218,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	34.845,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	12.762,00	02
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	4.298,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	6.230,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	43.708,00	14
	Total	**R$ 837.644,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.010.2059 Gestão das Ações da Atenção Primaria

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			7.222,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.028.564,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			154.397,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			35.000,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			40.810,00	14
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			59.201,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			2.627.520,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			53.253,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			1.227,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			188.080,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			6.143,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			2.754,00	02
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			12.650,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			6.143,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			14.449,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1.227,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			1.227,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			28.408,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			106.814,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			14.230,00	55
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			114.702,00	02
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			12.287,00	14
		Total	**R$**	**4.516.308,00**	

10.301.010.2060 Gestão das Ações da Atenção de Saúde Bucal

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			456.740,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			28.901,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			1.180,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			14.449,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			28.901,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			1.180,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			1.180,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			40.555,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			8.128,00	14
		Total	**R$**	**581.214,00**	

10.301.032.2061 Gestão das Ações do Programa Mais Médicos

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			2.630,00	02
3.3.9.0.48.00.00	Outros Auxilios Financeiros a Pessoas Físicas			2.630,00	02
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			199.861,00	02
		Total	**R$**	**205.121,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.302.008.2067 Gestão da Unidade de Pronto Atendimento - UPA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	354.777,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	2.460.423,00	14
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família	1.227,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	737.786,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	358.677,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	72.254,00	14
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	38.163,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	526.692,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	248.008,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	72.254,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	76.969,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	13.839,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	124.419,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	162.728,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	796.665,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	310.046,00	14
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	46.316,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	136.036,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	12.375,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	30.879,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	184.315,00	14
	Total	**R$ 6.764.848,00**	

10.301.010.2068 Outros Programas do Fundo a Fundo - Atenção Primária

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	73.739,00	14
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família	1.360,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	43.272,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	6.801,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	50.397,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	11.316,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	6.801,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	35.832,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	20.404,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.994,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	6.583,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	63.364,00	14
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.359,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	1.359,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	29.182,00	14
4.4.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	1.052,00	14
	Total	**R$ 358.815,00**	

10.122.008.2069 Manutenção do Conselho Municipal de Saúde

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	6.948,00	02
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família	2.890,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	7.224,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	7.222,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	17.340,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	10.115,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	11.559,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	20.852,00	02
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	4.332,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	4.332,00	02
	Total	**R$ 92.814,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.010.2077 Gestão do NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		291.862,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		71.721,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		7.222,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		43.352,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		1.180,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		28.901,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização		40.163,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		28.901,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		1.180,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		1.180,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		43.352,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		72.254,00	14
		Total R$	**631.268,00**	

10.301.010.2078 Gestão do Programa de Atenção Domiciliar

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		10.888,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		14.596,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		27.152,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		61.438,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		13.086,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		17.901,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		36.863,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		6.542,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		75.132,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		86.013,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições		13.602,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente		59.418,00	14
		Total R$	**422.631,00**	

08.122.013.2080 Manutenção da Casa das Gestantes

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado		15.982,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.		29.884,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.		6.950,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo		71.418,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.		6.950,00	02
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		6.950,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		50.803,00	02
		Total R$	**188.937,00**	

10.122.013.2087 Melhorias Habitacionais e Unidades Sanitárias

3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		12.287,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		13.602,00	23
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		4.271,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		17.977,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		13.602,00	23
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.		12.287,00	14
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações		72.254,00	23
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações		12.287,00	14
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações		4.271,00	02
		Total R$	**162.838,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.301.032.2110 Gestão do Programa Melhoria Acesso Qualidade - PMAQ

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			357.872,00	14
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família			1.227,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			495.225,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			14.449,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			81.546,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			13.086,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			22.201,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			20.404,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			37.892,00	14
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			13.602,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			13.602,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			24.649,00	14
		Total	**R$**	**1.095.755,00**	

10.302.008.2111 Gestão das Ações da Atenção Especializada

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			242.673,00	14
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			37.734,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			30.469,00	02
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			333.769,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			13.602,00	14
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			13.602,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			25.448,00	02
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			410.898,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			270.639,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			108.829,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			40.810,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			66.365,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			153.771,00	14
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			28.450,00	55
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			25.448,00	02
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			3.546.403,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			13.602,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			68.018,00	14
		Total	**R$**	**5.430.530,00**	

10.302.008.2112 Gestão das Ações da Atenção Especializada - UNACON

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			4.746,00	02
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			1.624.947,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			454.222,00	14
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			4.338,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			4.781,00	02
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			491.977,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			718.908,00	14
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			7.849,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			8.950,00	02
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			155.573,00	14
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			220.242,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			301.816,00	14
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			5.676,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			5.359,00	02
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			487.967,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			382.747,00	14
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			4.781,00	02
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			165.280,00	14
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			3.464,00	02
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			622.935,00	14
		Total	**R$**	**5.676.558,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade: 07.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

10.302.010.2118 Manutenção das Atividades do Consórcio Público - Saúde

3.3.7.1.39.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	12.000,00	02
3.3.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público	462.209,00	02
3.3.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	22.202,00	02
4.4.7.1.51.00.00	Obras e Instalações	24.000,00	02
4.4.7.1.70.00.00	Rateio pela Participação em Consórcio Público	17.109,00	02
4.4.7.1.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	10.748,00	02

Total R$ 548.268,00

Total da Unidade em R$ 52.861.092,00

Total da Secretaria em R$ 52.861.092,00

Total do Órgão em R$ 52.861.092,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.1056	**EQUIPAMENTO DA CASA DO CONSELHO**				
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			21.742,00	00
		Total	**R$**	**21.742,00**	
08.244.013.1066	**CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CRAS URBANO E RURAL**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			13.602,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			28.901,00	00
		Total	**R$**	**42.503,00**	
08.244.013.1067	**CONSTRUÇÃO DA SEDE DO CREAS**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			13.602,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			43.352,00	00
		Total	**R$**	**56.954,00**	
08.241.013.1068	**CONSTRUÇÃO DE CASA DE ACOLHIMENTO AO IDOSO**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			12.287,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			14.449,00	00
		Total	**R$**	**26.736,00**	
08.243.013.1073	**CONSTRUÇÃO DA CASA DE ACOLHIMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE**				
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			13.602,00	24
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações			28.901,00	00
		Total	**R$**	**42.503,00**	
08.244.013.2028	**MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)**				
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			51.566,00	28
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			77.131,00	00
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			75.899,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			13.981,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			9.515,00	28
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			2.720,00	28
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			1.359,00	29
3.1.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			9.365,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.377,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			6.542,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			6.801,00	28
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			42.464,00	28
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			56.592,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			81.289,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			6.542,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			6.801,00	28
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			13.212,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			9.299,00	28
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			31.954,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			40.961,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			38.463,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			51.787,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			10.089,00	28
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.377,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			7.668,00	29
		Total	**R$**	**654.754,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.242.013.2029 MANUT. PROGR. ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PPCD

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	631,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	797,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	441,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	666,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	3.555,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	639,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	441,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	908,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.627,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	5.509,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	954,00	29
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	627,00	29
	Total R$	**19.795,00**	

08.241.013.2030 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE ALTA COMPLEXIDADE P/PESSOA IDOSA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	7.316,00	00
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	70.519,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	16.222,00	28
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	6.449,00	28
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	14.449,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	1.128,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	122,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	1.443,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	1.377,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	30.468,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	10.881,00	28
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	5.437,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	3.452,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	19.124,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	6.913,00	28
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	29.148,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	12.703,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	29.698,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	4.629,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	1.180,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	5.187,00	28
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	1.377,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	2.770,00	28
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	1.180,00	29
	Total R$	**283.172,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2031 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	539.460,00	00
3.1.9.0.09.00.00	Salário-Família	1.227,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	569.904,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	54.654,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	38.163,00	00
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	15.437,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	29.163,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	425.039,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita	147.752,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	95.336,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	7.547,00	00
3.3.9.0.35.00.00	Serviços de Consultoria	52.890,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	106.440,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	107.357,00	00
3.3.9.0.47.00.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	7.717,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	8.491,00	00
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	51.239,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	55.114,00	00
	Total R$	**2.312.930,00**	

08.243.013.2032 PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I CRIANÇA E ADOLESCENTE

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	17.192,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	28.391,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	8.670,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	19.198,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	1.359,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	16.686,00	00
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	4.928,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	13.602,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	29.264,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	18.188,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita	1.359,00	29
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita	6.801,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	2.589,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	18.130,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.703,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.752,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	11.728,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	19.096,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	1.377,00	29
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições	16.686,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	3.142,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	16.686,00	00
	Total R$	**286.527,00**	

08.243.013.2038 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	8.558,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	3.984,00	00
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	4.693,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	6.260,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita	4.565,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	4.211,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.906,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	3.285,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	3.509,00	00
	Total R$	**43.971,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2039 IMPLANT. OFICINAS DE CAPACITAÇÃO LÚDICAS E INTERATIVAS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			3.085,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			5.909,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			3.085,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			4.450,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			22.301,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			13.901,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			3.085,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			3.430,00	29
		Total	**R$**	**59.246,00**	

08.244.013.2041 OUTROS PROGRAMAS DA ASSISTENCIA SOCIAL GERAL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			4.410,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			10.886,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			4.585,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			16.273,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			1.227,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			6.542,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.377,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			9.829,00	24
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			6.542,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			2.616,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			13.602,00	24
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			47.469,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			23.976,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			4.079,00	24
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			2.616,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			2.616,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			6.542,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			12.312,00	29
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			1.377,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			6.801,00	24
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			29.945,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			13.649,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			4.079,00	24
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			7.155,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			23.255,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.377,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			6.801,00	24
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			6.542,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			110.920,00	90
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			13.086,00	00
		Total	**R$**	**402.486,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2052 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - IGDBF

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			44.297,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			20.404,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			24.315,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			27.205,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			1.227,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			6.801,00	00
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			1.359,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			9.723,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			70.006,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			26.936,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			16.337,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			15.667,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			18.818,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			1.487,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			16.308,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			31.646,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			6.801,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			49.373,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			15.735,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			49.583,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			6.801,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			18.898,00	24
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			45.289,00	24
		Total	**R$**	**525.016,00**	

08.244.013.2062 PROGRAMA RESGATANDO RAÍZES - QUILOMBOLA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			6.542,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			5.935,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			2.616,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			1.308,00	29
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			1.308,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			2.699,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			1.308,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			2.616,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			2.616,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			3.856,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			6.542,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			1.961,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			2.616,00	00
		Total	**R$**	**41.923,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2071 MANUT. DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	55.527,00	00
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	73.476,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	33.958,00	28
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	41.650,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	21.611,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	10.166,00	28
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	2.616,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	2.535,00	28
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais	2.903,00	28
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	24.556,00	28
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	46.658,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	15.734,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	6.340,00	28
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	61.704,00	29
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	1.377,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	35.594,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	10.305,00	28
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	10.881,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	27.191,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	16.187,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	10.557,00	28
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores	1.377,00	29
4.4.9.0.51.00.00	Obras e Instalações	13.086,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	7.239,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	2.535,00	28
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	6.801,00	00
	Total	**R$ 542.564,00**	

08.244.013.2072 BENEFICIOS EVENTUAIS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	30.523,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	9.476,00	28
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita	9.552,00	28
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita	60.087,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	15.502,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.958,00	28
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	7.461,00	28
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	24.084,00	00
	Total	**R$ 161.643,00**	

08.244.013.2081 MANUTENÇÃO DO PONTO CIDADÃO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	5.486,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	10.772,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	1.444,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	2.070,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.444,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.333,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	6.897,00	00
	Total	**R$ 32.446,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2084 OUTROS PROGRAMAS DE ASSISTENCIA SOCIAL - FEAS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			11.050,00	28
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			10.890,00	28
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			2.720,00	28
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			14.450,00	28
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			19.161,00	28
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			7.224,00	28
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			7.713,00	28
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			10.115,00	28
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			10.168,00	28
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			7.876,00	28
		Total	**R$**	**101.367,00**	

08.244.013.2088 PROGRAMA IGD-SUAS

3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			6.588,00	29
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			6.801,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			21.684,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			13.602,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			6.542,00	29
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			6.801,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			13.773,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			20.208,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			16.187,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			21.762,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			18.772,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			67.093,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			13.602,00	00
		Total	**R$**	**233.415,00**	

08.244.013.2089 MANUTENÇÃO DA CASA DE ACOLHIMENTO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			6.948,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			6.801,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			22.037,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			6.991,00	00
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			2.616,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			1.359,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			39.940,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			13.412,00	00
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			13.773,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			60.308,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			13.739,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			28.317,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			6.801,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			14.302,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			6.801,00	00
		Total	**R$**	**244.145,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE

Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021

QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO

ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2090 PROGRAMA DE SERV. DE CONVIVÊNCIA E FORT. DE VINCULOS - SCFV

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			65.238,00	29
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			34.576,00	28
3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			6.801,00	00
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			29.468,00	28
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			21.611,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.			13.602,00	00
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			28.195,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			8.231,00	28
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.			1.359,00	00
3.1.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.377,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			27.918,00	28
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			27.205,00	29
3.3.5.0.43.00.00	Subvenções Sociais			1.359,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			38.606,00	28
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			50.544,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			52.576,00	00
3.3.9.0.32.00.00	Material de Distribuição gratuita			20.404,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			12.415,00	29
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			25.627,00	28
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			1.523,00	29
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização			39.667,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			41.101,00	28
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			30.798,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			17.819,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			36.935,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			39.142,00	28
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			39.856,00	00
3.3.9.0.92.00.00	Despesas de Exercícios Anteriores			1.377,00	29
3.3.9.0.93.00.00	Indenizações e Restituições			6.801,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			48.536,00	28
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			38.463,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			6.801,00	00
		Total	**R$**	**815.931,00**	

08.244.013.2091 MANUTENÇÃO DO PROGRAMA ACESSUAS

3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			6.542,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			2.854,00	29
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			3.019,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			2.854,00	29
		Total	**R$**	**15.269,00**	

08.243.013.2092 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado			6.950,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil			1.387,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo			5.559,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.			1.387,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			2.778,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.			2.778,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente			2.778,00	00
		Total	**R$**	**23.617,00**	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE
Av. Professora Marlene Cerqueira de Oliveira S/N
PRISCO VIANA
CAETITE - BA
CNPJ: 13811476000154

Lei Orçamentária Anual de 2021
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA (QDD)

PODER: 02 - EXECUTIVO
ORGÃO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Unidade: 08.00.000 FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

08.244.013.2093 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	6.948,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	1.387,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	4.168,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.389,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.389,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	2.778,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	3.906,00	00
	Total R$	**21.965,00**	

08.241.013.2094 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO DIREITO DO IDOSO

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	1.387,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	1.387,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	4.168,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.387,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.778,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	2.778,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	2.653,00	00
	Total R$	**16.538,00**	

08.242.013.2121 MANUT. CONSELHO MUN. DOS DIR. DA PESSOA PORT.DE DEFICIÊNCIA

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	2.388,00	00
3.3.9.0.14.00.00	Diárias - Civil	2.616,00	00
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	1.282,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	1.389,00	00
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.616,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	1.282,00	00
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	2.616,00	00
	Total R$	**14.189,00**	

08.244.013.2128 MANUTENÇÃO DO PROGRAM. PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS

3.1.9.0.04.00.00	Contratação por Tempo Determinado	45.298,00	29
3.1.9.0.11.00.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil.	23.849,00	29
3.1.9.0.13.00.00	Obrigações Patronais.	16.524,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	21.113,00	29
3.3.9.0.30.00.00	Material de Consumo	41.233,00	00
3.3.9.0.33.00.00	Passagens e Despesas com Locomoção.	5.269,00	29
3.3.9.0.34.00.00	Outs. Desp. Pessoal decor. Contratos Terceirização	9.365,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	35.466,00	29
3.3.9.0.36.00.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	14.088,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	14.317,00	00
3.3.9.0.39.00.00	Outros Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica.	15.400,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	11.453,00	29
4.4.9.0.52.00.00	Equipamentos e Material Permanente	9.735,00	00
	Total R$	**263.110,00**	

Total da Unidade em R$	**7.306.457,00**
Total da Secretaria em R$	**7.306.457,00**
Total do Órgão em R$	**7.306.457,00**
Total do Poder em R$	**172.462.315,00**

TOTAL GERAL DA DESPESA R$ 178.353.661,00

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 143, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

APROVA O PROJETO DE "LOTEAMENTO VISTA BELA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 68 da Lei Orgânica do Município e demais disposições legais e constitucionais, sobretudo o disposto nos artigos 51/54, da Lei Municipal nº 632, de 10 de outubro de 2006;

CONSIDERANDO o projeto de parcelamento de solo urbano, sob a determinada forma de "**LOTEAMENTO VISTA BELA**", adiante descrito, atendendo a legislação vigente,

D E C R E T A:

Art. 1º – Fica aprovado o projeto de parcelamento de solo urbano, sob a denominada forma de "**LOTEAMENTO VISTA BELA**", localizado no Bairro São José, compreendendo uma área de 48.742,70m², destinado ao loteamento residencial, pertencente a Carlos Venício Pinchemel, consoante Projeto assinado pela Engenheira Civil Analice Trindade Costa, CREA-BA 61.933/D.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, em 30 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
PREFEITO MUNICIPAL

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

DECRETO Nº 144, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

DISPÕE SOBRE A EXONERAÇÃO DE SERVIDORES EM CARGOS DE COMISSÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições que lhe conferem os incisos II e IV do art. 68 da Lei Orgânica Municipal,

D E C R E T A:

Art. 1º – Ficam exonerados todos os servidores em exercício de cargos em comissão, da Prefeitura de Caetité.

Art. 2º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE; PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, em 30 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
PREFEITO MUNICIPAL

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA DE CAETITÉ Governo Participativo

GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 190, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

CONSTITUI COMISSÃO PARA PROCEDER A VERIFICAÇÃO DOS VALORES EM CAIXA E BANCOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ – BAHIA.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E CONSTITUCIONAIS, CONSIDERANDO O DISPOSTO NA LEI FEDERAL Nº 4.320/64 E RESOLUÇÃO Nº 1060/05 DE 26.04.2005, ALTERADA PELA RESOLUÇÃO Nº 1331/14 DE 16.12.2014 DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA,

R E S O L V E:

ART. 1º – NOMEAR OS SERVIDORES **ROBÉRIO VILASBOAS NEVES, CLEITON SILVA CARDOSO,** E **MÔNICA ALVES PEREIRA AVELAR,** PARA, SOB A PRESIDÊNCIA DO PRIMEIRO, CONSTITUÍREM A COMISSÃO COM O FIM DE PROCEDER A VERIFICAÇÃO DOS VALORES EM CAIXA E BANCOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

ART. 2º – A COMISSÃO DESIGNADA TEM PRAZO DE 05 (CINCO) DIAS A CONTAR DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO, PARA APRESENTAR TERMO OU ATA DE CONFERÊNCIA DE CAIXA E BANCOS LAVRADO NO ÚLTIMO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2020.

ART. 3º – ESTA PORTARIA ENTRA EM VIGOR NA PRESENTE DATA.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, EM 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
PREFEITO MUNICIPAL

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO ÚNICO

PORTARIA Nº 187, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

CONCESSÃO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE

PROCESSO Nº	NOME	CARGO/FUNÇÃO	INÍCIO	FIM	QUIN-QUÊNIO
327/2020	DALCI TEIXEIRA SOARES	MERENDEIRA	22/02/2021	21/05/2022	1
223/2019	GLÁUCIA MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	AUX. DE ADMINISTRAÇÃO	01/02/2021	31/07/2022	6
863/2020	JOSÉ CARLOS FOGAÇA	GARI	02/01/2021	01/10/2021	3
136/2020	MARIA LÚCIA AZEVEDO DE SOUSA	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	02/01/2021	01/10/2021	3
166/2020	MARIA SÔNIA BATISTA VILASBOAS	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	02/01/2021	01/04/2022	5

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 187, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e constitucionais,

CONSIDERANDO, que os servidores relacionados no Anexo Único desta Portaria, requereram o direito de Licença Prêmio por Assiduidade;

CONSIDERANDO, que foram cumpridos os critérios estabelecidos na Lei Complementar nº 03, de 05 de setembro de 1994 (Regime Jurídico Único dos Servidores Civis do Município),

R E S O L V E:

Art. 1º – Conceder **LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE**, aos servidores constantes do Anexo Único desta Portaria, nos períodos nele especificados.

Art. 2º – Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, em 30 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
PREFEITO MUNICIPAL

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 188, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

DISPÕE SOBRE O RECONHECIMENTO E EFETIVAÇÃO DO DIREITO ADQUIRIDO À ESTABILIDADE ECONÔMICA.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, **ESTADO DA BAHIA**, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, em conformidade com as Leis Municipais nºs 711, de 24 de agosto de 2010 e 747, de 02 de abril de 2013,

CONSIDERANDO os Processos Administrativos propostos pelos servidores relacionados, que requerem a concessão de estabilidade econômica, por ter exercido, por mais de 10 anos consecutivos, cargo em comissão em órgãos do Município;

CONSIDERANDO os Pareceres Jurídicos que opinam pela legalidade do reconhecimento e efetivação desse direito adquirido pelos requerentes;

CONSIDERANDO que o reconhecimento do direito e consequente efetivação da estabilidade econômica não acarretará acréscimo de despesa no exercício financeiro em curso, haja vista que os servidores, já vem percebendo a gratificação do cargo no qual se consolidou o direito adquirido à estabilidade econômica,

R E S O L V E:

Art. 1º – Reconhecer o direito adquirido e determinar a efetivação da Estabilidade Econômica aos servidores constantes no Anexo Único desta Portaria, respeitando a gratificação percebida por maior período de exercício no cargo.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, em 30 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
PREFEITO MUNICIPAL

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO ÚNICO

PORTARIA Nº 188, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

Nº	SERVIDOR	PROCESSO
1.	IAMARA JUNQUEIRA SOUSA CARVALHO	339/2019
2.	JEAN WAGNER COSTA NOGUEIRA	028/2020

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 189, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DE REGIME DE TRABALHO, DE 20 (VINTE) PARA 40 (QUARENTA) HORAS SEMANAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAETITÉ, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, com fundamento no art. 87, da Lei Orgânica do Município,

CONSIDERANDO, que os servidores relacionados no Anexo Único desta Portaria requereram, regularmente, o direito de alteração do regime de trabalho, de 20 (vinte) para 40 (quarenta) horas semanais;

CONSIDERANDO, que foram cumpridos os critérios estabelecidos nos artigos 43/46, da Lei Municipal nº 627, de 19.06.2006 (Estatuto do Magistério Público Municipal de Caetité) e respeitados os prazos de apresentação dos RDV's e de julgamento dos pedidos,

R E S O L V E:

Art. 1º – Determinar a alteração do regime de trabalho, de 20 (vinte) para 40 (quarenta) horas semanais, dos servidores constantes no Anexo Único, desta Portaria.

Art. 2º – Ficam autorizadas a Secretaria de Administração, Planejamento e Finanças e a Secretaria de Educação do Município, a tomarem as providências que se fizerem necessárias para o cumprimento ao disposto nesta Portaria.

Art. 3º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO PREFEITO DE CAETITÉ, em 30 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
PREFEITO MUNICIPAL

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA DE CAETITÉ
GABINETE DO PREFEITO

ANEXO ÚNICO

PORTARIA Nº 189, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2020.
ALTERAÇÃO DE REGIME DE TRABALHO DE 20 PARA 40 HORAS

PROCESSO	NOME DO SERVIDOR	CARGO/ FUNÇÃO
295/2020	ALAINE LIMA FERNANDES	PROFESSOR
232/2020	DARLENE SILVA MAGALHÃES	PROFESSOR
201/2020	DEIRY DA SILVA COSTA	PROFESSOR
274/2020	ELIANE SOARES CUNHA	PROFESSOR
146/2020	ELIZENIR RIBEIRO DA SILVA	PROFESSOR
301/2020	GILDA MARIA PEREIRA COTRIM	PROFESSOR
246/2020	ISANA GOMES DA SILVA	PROFESSOR
298/2020	JOSEANE CARLA LIMA S GUEDES DA SILVA	PROFESSOR
319/2020	MARIA JOSÉ BATISTA DA SILVA	PROFESSOR
993/2020	MARLI DA CONCEIÇÃO SANTOS E SANTOS	PROFESSOR
340/2020	PAULIANA DOS SANTOS	PROFESSOR
258/2020	POLIANA LIMA DE AZEVEDO SANTOS	PROFESSOR
236/2020	RITA DE CÁSSIA L. MARTINS SILVA	PROFESSOR
144/2020	SANTA ALVES DA SILVA MARTINS	PROFESSOR

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DESTE MUNICÍPIO, Nº 052/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE, E DE OUTRO LADO O SENHOR JESULINO ALVES PEREIRA, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 117/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e de outro lado como Contratado: **JESULINO ALVES PEREIRA**, inscrito no CPF/MF nº 000.147.798-62**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de um imóvel para instalação e funcionamento da Biblioteca Pública deste município, nº 052/2020, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade na continuidade da locação do imóvel para instalação e funcionamento da Biblioteca Pública deste município, conforme termo de compromisso par nº 052/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 30 de dezembro de 2020.

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

JESULINO ALVES PEREIRA
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA CASA DO ESTUDANTE MASCULINA DESTE MUNICÍPIO DE CAETITÉ/BA, Nº 053/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE, E DE OUTRO LADO A SENHORA TÂNIA MARIA OLIVEIRA ROCHA DE CARVALHO, COMO CONTRATADA.

DISPENSA Nº 118/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro a Senhora **TÂNIA MARIA OLIVEIRA ROCHA DE CARVALHO**, inscrita no CPF/MF nº 310.832.935-91**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de um imóvel para instalação e funcionamento da casa do estudante masculina deste município de Caetité/Ba, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento da casa do estudante masculina deste município de Caetité/Ba, conforme termo de compromiss nº 053/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 30 de dezembro de 2020.

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

TÂNIA MARIA OLIVEIRA ROCHA DE CARVALHO
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL MASCULINA, LOCALIZADA NO DISTRITO DE CERAÍMA, MUNICÍPIO DE GUANAMBI, PARA ATENDER AOS ESTUDANTES MUNÍCIPES DE CAETITÉ/BA, Nº 054/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE, E DE OUTRO LADO O SENHOR MARCO TÚLIO FRAGA DA SILVA, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 119/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro o Senhor **MARCO TÚLIO FRAGA DA SILVA**, inscrita no CPF/MF nº 633.032.645-20**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato locação de um imóvel para instalação e funcionamento da residência estudantil masculina, localizada no distrito de Ceraíma, município de Guanambi, para atender aos estudantes munícipes de Caetité/Ba, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento da residência estudantil masculina, localizada no distrito de Ceraíma, município de Guanambi, para atender aos estudantes munícipes de Caetité/Ba, conforme termo de compromisso par nº 054/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

CAETITÉ-BA, 30 de dezembro de 2020.

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

_____
MARCO TÚLIO FRAGA DA SILVA
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL FEMININA, LOCALIZADA NO DISTRITO DE CERAÍMA, MUNICÍPIO DE GUANAMBI, PARA ATENDER AOS ESTUDANTES MUNÍCIPES DE CAETITÉ/BA, Nº 055/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DE OUTRO LADO O SENHOR MARCO ANTÔNIO FRAGA DA SILVA, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 120/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o Senhor **MARCO ANTÔNIO FRAGA DA SILVA**, inscrito no CPF/MF nº 623.413.755-53**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de um imóvel para instalação e funcionamento da residência estudantil feminina, localizada no distrito de Ceraíma, município de Guanambi, para atender aos estudantes munícipes de Caetité/Ba, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação de imóvel para instalação e funcionamento da residência estudantil feminina, localizada no distrito de Ceraíma, município de Guanambi, para atender aos estudantes munícipes de Caetité/Ba, conforme termo de compromisso par nº 055/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

_____
MARCO ANTÔNIO FRAGA DA SILVA
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ANEXO DA ESCOLA LUIZ VIANA FILHO, DISTRITO DE SANTA LUZIA, DESTE MUNICÍPIO DE CAETITÉ/BA, Nº 056/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DE OUTRO LADO O SENHOR JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA SANTOS, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 121/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o Senhor **JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF nº 021.601.865-03**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de um imóvel para instalação e funcionamento do anexo da Escola Luiz Viana Filho, Distrito de Santa Luzia, deste município de Caetité/Ba, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação de um imóvel para instalação e funcionamento do anexo da Escola Luiz Viana Filho, Distrito de Santa Luzia, deste município de Caetité/Ba, conforme termo de compromisso par nº 056/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA SANTOS
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ASSOCIAÇÃO ANJO AZUL, DESTE MUNICÍPIO DE CAETITÉ, Nº 057/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DE OUTRO LADO A SENHORA RAQUEL NEVES GOMES, COMO CONTRATADA.

DISPENSA Nº 122/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado a Senhora **RAQUEL NEVES GOMES**, inscrita no CPF/MF nº 008.250.665-57**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para instalação e funcionamento da Associação Anjo Azul, deste município de Caetité, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento da Associação Anjo Azul, deste município de Caetité, conforme termo de compromisso nº 057/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 30 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

MARA REBOUÇAS ALMEIDA DE AZEVEDO

Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

CNPJ nº 14.861.745/0001-50
Locatário

RAQUEL NEVES GOMES

CPF/MF nº 008.250.665-57

Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SEDE DO CORREIO DO DISTRITO DE MANIAÇU, DESTE MUNICÍPIO DE CAETITÉ, Nº 058/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DE OUTRO LADO O SENHOR JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 123/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado a Senhora **JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA**, inscrita no CPF/MF nº 098.201.675-15**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de um imóvel para instalação e funcionamento da sede do Correio do Distrito de Maniaçu, deste município de Caetité, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento da sede do Correio do Distrito de Maniaçu, deste município de Caetité, conforme termo de compromisso nº 058/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito do Município de Caetité
Locatário

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
JOAQUIM FRANCISCO DA SILVA
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV, EM CALDEIRAS, DISTRITO DE CAETITÉ/BA, Nº 059/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DE OUTRO LADO A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CALDEIRAS, CNPJ nº 16.419.368/0001-29, COMO CONTRATADA.

DISPENSA Nº 124/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado a **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CALDEIRAS**, **CNPJ nº 16.419.368/0001-29,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para realização das Oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, em Caldeiras, distrito de Caetité/Ba, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para realização das Oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, em Caldeiras, distrito de Caetité/Ba, conforme termo de compromisso nº 059/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 30 de dezembro de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito do Município de Caetité
Locatário

MARA REBOUÇAS ALMEIDA DE AZEVEDO
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social
CNPJ nº 14.861.745/0001-50
Locatário

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE CALDEIRAS
CNPJ nº 16.419.368/0001-29
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE UM IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO PROJETO ESPAÇO FUTURO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DESTE MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BA, Nº 060/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DE OUTRO LADO O SENHOR WALTER SILVA DOMINGUES, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 125/2019

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o senhor **WALTER SILVA DOMINGUES**, inscrito no CPF/MF nº. 042.970.595-68**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de um imóvel para instalação e funcionamento do Projeto Espaço Futuro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, deste município de Caetité-Ba, celebrado em 02 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento do Projeto Espaço Futuro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, deste município de Caetité-Ba, conforme termo de compromisso nº 060/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito Municipal
Locatário

_____
MARA REBOUÇAS ALMEIDA DE AZEVEDO
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social
Locatário

_____
WALTER SILVA DOMINGUES
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CEREST, LABORATÓRIO MUNICIPAL, SAD, SERVIÇO DE ENDOSCOPIA, SERVIÇO DE ULTRASSONOGRAFIA, SERVIÇO DE FISIOTERAPIA E NASF, DESTE MUNICÍPIO, Nº 176/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DO OUTRO LADO A DIOCESE DE CAETITÉ, CNPJ N° 13.778.733/0001-01, COMO CONTRATADA.

DISPENSA Nº 008/2020

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado a **DIOCESE DE CAETITÉ, CNPJ n° 13.778.733/0001-01,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para instalação e funcionamento do CEREST, Laboratório Municipal, SAD, Serviço de Endoscopia, Serviço de Ultrassonografia, Serviço de Fisioterapia e NASF, deste município, celebrado em 20 de janeiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento do CEREST, Laboratório Municipal, SAD, Serviço de Endoscopia, Serviço de Ultrassonografia, Serviço de Fisioterapia e NASF, deste município, conforme termo de compromisso nº 176/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 30 de dezembro de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

DIOCESE DE CAETITÉ
CNPJ n° 13.778.733/0001-01
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ANEXO DO GRUPO ESCOLAR DR. OSCAR TEIXEIRA, LOCALIZADO NO DISTRITO DE PAJEÚ DOS VENTOS, DESTE MUNICÍPIO DE CAETITÉ-BA, Nº 206/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DO OUTRO LADO O SENHOR MURILLO ROBÉRIO CERQUEIRA AGUIAR, COMO CONTRATADO.

DISPENSA Nº 017/2020

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o senhor **MURILLO ROBÉRIO CERQUEIRA AGUIAR,** inscrito no CPF/MF nº 027.503.745-29**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para instalação e funcionamento do Anexo do Grupo Escolar Dr. Oscar Teixeira, localizado no distrito de Pajeú dos Ventos, deste Município de Caetité-BA, celebrado em 10 de fevereiro de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento do Anexo do Grupo Escolar Dr. Oscar Teixeira, localizado no distrito de Pajeú dos Ventos, deste Município de Caetité-BA, conforme termo de compromisso nº 206/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

_____
MURILLO ROBÉRIO CERQUEIRA AGUIAR
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1° TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SEDE DO ANEXO DA ESCOLA DE PRIMEIRO GRAU DOM MANOEL RAIMUNDO DE MELO, EM SANTA LUZIA DISTRITO DE CAETITÉ/BA, Nº 229/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DO OUTRO LADO O SENHOR MAILSON MAIKO SOARES DO COUTO, COMO CONTRATADO.

DISPENSA DE Nº 022/2020

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o senhor **MAILSON MAIKO SOARES DO COUTO,** inscrito no CPF/MF nº 039.336.115-20**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para instalação e funcionamento da sede do Anexo da Escola de Primeiro Grau Dom Manoel Raimundo de Melo, em Santa Luzia Distrito de Caetité/BA, celebrado em 06 de março de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento da sede do Anexo da Escola de Primeiro Grau Dom Manoel Raimundo de Melo, em Santa Luzia Distrito de Caetité/BA, conforme termo de compromisso nº 229/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA** - **DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
MAILSON MAIKO SOARES DO COUTO
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1° TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CRAS RURAL, DESTE MUNICÍPIO, Nº 247/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DO OUTRO LADO O SENHOR ELTON MANOEL CAMARGO MAGALHÃES, COMO CONTRATADO.

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 032/2020

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o senhor **ELTON MANOEL CAMARGO MAGALHÃES,** inscrito no CPF/MF nº 537.846.775-68**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para instalação e funcionamento do CRAS Rural, deste município, celebrado em 02 de abril de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento do CRAS Rural, deste município, conforme termo de compromisso nº 247/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA** - **DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

MARA REBOUÇAS ALMEIDA DE AZEVEDO
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social
Locatária

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
ELTON MANOEL CAMARGO MAGALHÃES
Locador

Testemunhas:

01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS), Nº 262/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DO OUTRO LADO O SENHOR ALEXANDER SILVEIRA GOMES, COMO CONTRATADO.

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 043/2020

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o senhor **ALEXANDER SILVEIRA GOMES,** inscrito no CPF/MF nº 614.945.935-72**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para funcionamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), celebrado em 27 de maio de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para instalação e funcionamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), conforme termo de compromisso nº 262/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA** - **DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
Locatário

MARA REBOUÇAS ALMEIDA DE AZEVEDO
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social
CNPJ nº 14.861.745/0001-50
LOCATÁRIO

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____
ALEXANDER SILVEIRA GOMES
LOCADOR

Testemunhas:
01:_____ 02: _____
CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA SEDE DO SETOR DE ENDEMIAS, DESTE MUNICÍPIO, Nº 282/2020 QUE ENTRE SI CELEBRAM DE UM LADO A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ, COMO CONTRATANTE E DO OUTRO LADO O SENHOR ADEMAR SOARES DA SILVA, COMO CONTRATADO.

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 058/2020

Pelo presente, as partes entre si, justas e contratadas, de um lado como Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ**, inscrita no CNPJ nº 13.811.476/0001-54, neste ato representada por seu representante legal e do outro lado o senhor **ADEMAR SOARES DA SILVA**, inscrito no CPF: 263.521.415-87**,** resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao contrato de locação de imóvel para funcionamento da sede do Setor de Endemias, deste município, celebrado em 25 de junho de 2020, em conformidade com as cláusulas abaixo aduzidas:

Considerando a necessidade da continuidade na locação do imóvel para funcionamento da sede do Setor de Endemias, deste município, conforme termo de compromisso nº 282/2020.

Considerando que a prorrogação do contrato em questão configura a obtenção de preços e condições mais vantajosas para a Administração;

Considerando a previsão legal contida nos artigos 57 e 65, da Lei 8.666/93;

Resolvem aditá-lo mediante as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Fica aditada a "**CLÁUSULA PRIMEIRA** - **DO PRAZO:"** O prazo do presente contrato será prorrogado até a data de 31/01/2021.

Permanecem inalteradas as demais Cláusulas do Contrato supra citado;

E, por estarem justos e aditados, assinam o presente termo em 03 (três) vias de igual teor e forma, para que produzam os efeitos legais.

CAETITÉ-BA, 29 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito de Caetité
LOCATÁRIO

CYNTHIA LOPES ABREU MARQUES
CNPJ n° 11.418.640/0001-32
Secretária Municipal de Saúde
LOCATÁRIO

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

_____

ADEMAR SORES DA SILVA
CPF: 263.521.415-87
LOCADOR

Testemunhas:

01:_____ 02: _____

CPF: _____ CPF: _____

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 195/2020

CONTRATO 016/2020

O MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida Professora Marlene Cerqueira S/N – Centro Administrativo, Prisco Viana, nesta cidade, aqui representada pelo Sr. **Aldo Ricardo Cardoso Gondim**, Prefeito, no uso de suas atribuições, e com base na Lei Federal nº 8.666/93, resolve expedir o presente **APOSTILAMENTO** ao contrato de n° 016/2020, firmado em 02/01/2020, com a empresa **UNIÃO PANIFICADORA LTDA, CNPJ: 10.711.279/0001-75,** referente à aquisição de gêneros alimentícios (padaria) para atender a demanda das diversas secretarias e programas deste município, no exercício de 2020, passando a correspondente despesa a correr por conta da **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 08.00.000 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL; ATIVIDADE: 2071 – MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS); ELEMENTO: 3.3.9.0.30.00.00 – MATERIAL DE CONSUMO; FONTE: 28**. Permanecem inalteradas as demais cláusulas contratuais. E, por estar certo, assina o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que produzam os efeitos legais.

Caetité, 03 de novembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 196/2020
CONTRATO 367/2020

O MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida Professora Marlene Cerqueira S/N – Centro Administrativo, Prisco Viana, nesta cidade, aqui representada pelo Sr. **Aldo Ricardo Cardoso Gondim**, Prefeito, no uso de suas atribuições, e com base na Lei Federal nº 8.666/93, resolve expedir o presente **APOSTILAMENTO** ao contrato de n° 367/2020, firmado em 26/10/2020, com a empresa **JACO DE OLIVEIRA ARAUJO, CNPJ: 42.094.243/0001-86,** referente à aquisição de peças e prestação de serviços mecânicos no conserto de motocicletas deste Município, passando a correspondente despesa a correr por conta da **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 08.00.000 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL; ATIVIDADE: 2052 – PROGRAMA BOLSA FAMILIA - IGDBF; ELEMENTO: 3.3.9.0.39.00.00 – OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA; FONTE: 29**. Permanecem inalteradas as demais cláusulas contratuais. E, por estar certo, assina o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que produzam os efeitos legais.

Caetité, 03 de novembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 197/2020

CONTRATO 063/2020

O MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida Professora Marlene Cerqueira S/N – Centro Administrativo, Prisco Viana, nesta cidade, aqui representada pelo Sr. **Aldo Ricardo Cardoso Gondim**, Prefeito, no uso de suas atribuições, e com base na Lei Federal nº 8.666/93, resolve expedir o presente **APOSTILAMENTO** ao contrato de n° 063/2020, firmado em 02/01/2020, com a empresa **GIULIANA CHRISTIELLE SOARES SILVA - ME**, **CNPJ: 09.589.422/0001-19,** referente à prestação de serviço de buffet, refeições, lanches, serviço de decoração, confecção de arranjo de flores para eventos a serem realizados pelo município, passando a correspondente despesa a correr por conta da **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 08.00.000 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL; ATIVIDADE: 2052 – PROGRAMA BOLSA FAMILIA - IGDBF; ELEMENTO: 3.3.9.0.39.00.00 – OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA; FONTE: 29**. Permanecem inalteradas as demais cláusulas contratuais. E, por estar certo, assina o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que produzam os efeitos legais.

Caetité, 03 de novembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 198/2020
CONTRATO 004/2020

O MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida Professora Marlene Cerqueira S/N – Centro Administrativo, Prisco Viana, nesta cidade, aqui representada pelo Sr. **Aldo Ricardo Cardoso Gondim**, Prefeito, no uso de suas atribuições, e com base na Lei Federal nº 8.666/93, resolve expedir o presente **APOSTILAMENTO** ao contrato de n° 004/2020, firmado em 02/01/2020, com a empresa **ADEVALDO BATISTA NEVES DE CAETITE, CNPJ n° 24.771.965/0001-46,** referente à aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP, acondicionado em botijão de 13 kg, para a manutenção da Merenda Escolar, do Programa Mais Educação e diversas Secretarias deste Município, no exercício de 2020, passando a correspondente despesa a correr por conta da **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 08.00.000 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL; ATIVIDADE: 2071 – MANUTENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS); ELEMENTO: 3.3.9.0.30.00.00 – MATERIAL DE CONSUMO; FONTE: 28**. Permanecem inalteradas as demais cláusulas contratuais. E, por estar certo, assina o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que produzam os efeitos legais.

Caetité, 03 de novembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
CNPJ: 13.811.476/0001-54

TERMO DE APOSTILAMENTO Nº 199/2020

CONTRATO 197/2020

O MUNICÍPIO DE CAETITÉ – BAHIA, pessoa jurídica de direito público interno, com sede na Avenida Professora Marlene Cerqueira S/N – Centro Administrativo, Prisco Viana, nesta cidade, aqui representada pelo Sr. **Aldo Ricardo Cardoso Gondim**, Prefeito, no uso de suas atribuições, e com base na Lei Federal nº 8.666/93, resolve expedir o presente **APOSTILAMENTO** ao contrato de n° 197/2020, firmado em 05/02/2020, com a empresa **GAUS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ Nº: 10.588.756/0001-57,** referente à aquisição de móveis escolares para atender às demandas das escolas municipais, passando a correspondente despesa a correr por conta da **UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 05.00.000 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; ATIVIDADE: 2051 – GESTÃO DAS AÇÕES DO SALÁRIO EDUCAÇÃO - QSE; ELEMENTO: 4.4.9.0.52.00.00 – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE; FONTE: 04**. Permanecem inalteradas as demais cláusulas contratuais. E, por estar certo, assina o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma para que produzam os efeitos legais.

Caetité, 01 de dezembro de 2020.

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM
Prefeito

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE

CAETITÉ –BA

Secretaria Municipal de Educação – Centro Administrativo de Caetité
Av.Marlene Cerqueira de Oliveira S/N Prisco Viana.Caetité -BA, 46.400.000

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A sociedade democrática não pode, por natureza, ser espontânea. Nenhuma organização social o é... Foi e é uma opção, e só se realiza, se é que chegará um dia a realizar-se, por um tremendo esforço educativo. Por isto é que se afirma que a relação entre democracia e educação é intrínseca e não extrínseca, como sucede em outras formas de sociedade. A aristocracia, a autocracia, o regime de castas, etc, todos podem existir sem educação intencional para todos. Ao contrário, não só prescindem dela, como precisam que ela não haja e velam por impedi-la. A democracia não pode existir sem educação para todos e cada um, pois importa em transformar, não alguns homens, mas todos os homens para - contra tendências hereditárias, sociais, se não biológicas - rematar, por evolução consciente, a obra de violência que vem sendo, desde o começo dos séculos, a obra das sucessivas civilizações, até hoje. Todas as outras formas de sociedade precisam de alguma educação, mas só a democracia precisa de educação para todos e na maior quantidade possível...

ANÍSIO TEIXEIRA

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ

PREFEITO

ALDO RICARDO CARDOSO GONDIM

VICE-PREFEITA

JAQUELE FRAGA TEIXEIRA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

IAMARA JUNQUEIRA SOUSA CARVALHO

GERENTE DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

E

ARTICULADORA LOCAL DO CURRÍCULO

MARTA JUVÊNIA NAVARRO CARAMELO

ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

CLAUDIA CRISTINA PINTO SANTOS

EQUIPE TÉCNICA

ANDRÉA DA SILVA TORRES RODRIGUES BATISTA

LUCIANA TEIXEIRA DUARTE

ROSANY KÁTIA VILASBOAS MOREIRA SILVA

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

LISTA DE PROFESSORES DOS GRUPOS DE TRABALHOS/GEAS POR SEGMENTO, MODALIDADE DE ENSINO

EDUCAÇÃO INFANTIL

Coordenação do GT/GEA:

Adriana Moreira Pimentel Teixeira
Luzia Souza Freitas
Simone Francisca Martins

Professores Colaboradores:

Grupo I:
Fabiana de Souza Lacerda Frota Públio
Patrícia Maria Santana.

Grupo II:
Juliana Souza Junqueira Moreira (GT)
Ludmila de Castro Silveira Cavalcanti
Rosana Luísa Araújo Brito Freire

Grupo III:
Camiliana Carneiro Marques (GT)
Eliane de Jesus Ribeiro (GT)
Isana Gomes da Silva
Regina Cláudia Ferreira Alves Santana

Grupo IV:
Alcilene Lisboa dos Santos
Ana Maria da Silva
Ana Paula Neves Gomes (GT)
Carmelita Silva Nascimento
Isana Cristina Santana Neves
Ivanilde Alves Brito Duca
Jaqueline Cirqueira Borges
Maria de Lourdes Xavier Cotrim
Maria Domingas da Silva Alves Santana (GT)
Neide Rodrigues Santana Santos
Patrícia Guedes da Silva Santos
Sílvia Graziella Fraga Azevedo
Vilma Margarete Miranda Alves

Grupo V:
Alaine Lima Fernandes
Ana Marta Borges da Cunha
Edvanda Teixeira Santana
Elinalva Brasil de Souza
Elisângela Dias da Silva Susart
Gisselle Keylla da Silva Cruz
Graciane Borges do Couto
Ivani Neves Miranda (GT)
Jane Gracieth Fraga dos Santos
Kátia Arabela de Souza Pereira Oliveira
Maria Inês Neves Brito (GT)
Maria Regina de Souza Xavier
Marisete Virgínia Azevedo
Renata Farias Couto Pimentel

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Coordenação do GT de LÍNGUA PORTUGUESA: Adriana Lisboa dos Santos Silva
Professores Colaboradores:
Adriana Novais Silva
Dourietson Ricardo Silva Lima
Eliana Maria Fernandes
Eliane Soares Gomes Junqueira
Eva da Conceição Queiroz Caires
Hamilton Trindade de Brito
Ivane Azevedo de Oliveira
Leila Diana Alves Pereira
Márcia Santos Silva
Maria Lúcia do Carmo Couto
Nadja Fernandes Silveira
Valéria Batista Vilasboas

Coordenação do GT de ARTE: Maria Lúcia da Conceição Queiroz Junqueira
Professores Colaboradores:
Claudenice Fernandes de Jesus
Cleitiane Alves Corte
Jane Gleide Magalhães Dias Carvalho
Luciene de Souza Santos
Maria Celma Cotrim de Oliveira Fernandes,
Maria Nilza Fernandes Oliveira Alves
Marleide da Cruz Brito
Miraci Meira Teixeira,
Rita de Cássia Silva Reis Araújo
Suely Maria da Silva
Vilma Vieira Alves
Zilda Cristina Cardoso Oliveira

Coordenação do GT de EDUCAÇÃO FÍSICA: Cristiane Caires de Queiroz Lopes
Professores Colaboradores:
Adelson Xavier Fernandes de Souza
Diana de Oliveira Brito
Elda Aparecida Couto Pimentel
Leidiane Soares Pereira
Luciene da Silva Almeida Cruz
Nelcy Farias dos Santos Carvalho Carvalho
Tâmara da Silva Almeida Gotardo

Coordenação do GT de MATEMÁTICA: Marisângela Santana de Souza Amaral
Professores Colaboradores:
Adriana Gomes Teixeira
Deliene Ledo Fernandes Silva

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Francisléia Santos Oliveira
Sidineia Chagas Silva
Sinvaldo Lopes Teixeira
Vilma Souza

Coordenação do GT de CIÊNCIAS: Lígia Karla Santana de Magalhães
Professores Colaboradores:
Cláudia dos Santos Pereira
Edilene Oliveira de Jesus
Edivane das graças Farias de Freitas
Eduarda Malheiros
Eliane Carvalho Morais
Fabiana de Jesus Sila
Fabrícia de Oliveira Guedes
Jerusa Batista Vilasboas
Marta Irene Alves Correia
Sandra Almeida de Souza
Shirlene Souza da Silva Oliveira
Silvana Souza Gomes
Zelina Rodrigues da Silva

Coordenação do GT de GEOGRAFIA: Maria Juliana Araújo Silva
Professores Colaboradores:
Alessandra Brito Santiago
Alessandra Gabriela Silva Oliveira
Ana Lúcia Silva Nunes
Cláudia Fernandes Teixeira Souza
Déborah Cristina dos Santos Ribeiro Guimarães
Maria José Ribeiro dos Santos Silva
Maria José Silva Gomes Fernandes
Nájyla Betrine Batista Chagas
Rita de Cassia Públio Souza Amorim
Rosângela Maria de Oliveira Prates
Rosemeire da Rocha Couto Araújo
Suzana Rosa dos Santos Silva

Coordenação do GT de HISTÓRIA: Denise Farias de Santana
Professores Colaboradores:
Bruna dos Santos Silva Teixeira
Cláudia Maria Aguiar Silva Santos
Edna Lícia Pereira de Matos
Fabiana Silveira Gouveia
Jussimara de Souza Pereira
Maria de Jesus Teixeira Silva
Maria José Alves Sacramento
Maria Nilza Fernandes Oliveira Alves
Marta Irene Alves Correia de Mato

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Mary de Carvalho Silva Rodrigues
Patrícia de Oliveira Cardoso
Rita de Cassia L. Martins Silva
Rosineide da Conceição Silva
Shirlane Brito Dourado
Shirlene Souza da Silva Oliveira
Vaneusa Silva Pereira
Vera Lúcia Couto dos Santos

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Coordenação do GT de LÍNGUA PORTUGUESA: Elaine Cristina Tinti
Professores Colaboradores:
Ana Ezileide Martins da Palma Castro
Avaneide David Queiroz Andrade
Cássia Lorena Teixeira Andolfato
Graziane Jesus de Souza
João Victor de Souza Gomes Neves
Joaquim Alves dos Santos
Luciana Rodrigues Santos
Maria Cristina Barbosa Lima
Maria de Souza Paz Frota
Maria Simara de Aguiar
Raylene Lima Santos Nunes
Rita Margareth da Silva
Suzilânia Souza de Oliveira
Tereza Cristina Martins da Palma Santana

Coordenação do GT de ARTE: Fabiano Silva Bomfim
Professores Colaboradores:
Elisete Dias da Silva Oliveira
Fabiana Lopes Mafra
Jaguaracyra da Silva Soares Pereira
Núbia Paula Junqueira Souza
Paula Andréia Viana Silva

Coordenação do GT de LÍNGUA INGLESA: Renara Luíza Alves de Azevedo
Professores Colaboradores:
Carlos César David Silveira
Cleonice de Oliveira Lopes
Fernanda Gomes da Silva
Maria Aparecida de Jesus Brito
Maria da Conceição dos Santos
Marisa Araújo da Silva Lima
Rosiléia Soares Moreira
Sirleide dos Santos Rodrigues Moreira

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Coordenação do GT de EDUCAÇÃO FÍSICA: Emílio Aurélio de Carvalho Souza
Professores Colaboradores:
Deiry da Silva Costa
Elizenir Ribeiro da Silva
Evandro Alves Bricídio
Genildo Pinheiro
José Magalhães Fernandes
Marco Aurélio Teixeira Alves
Poliana Lima de Azevedo Santos
Robson dos Santos Neves
Sebastião C. S. Carvalho
Teddy Neves Vieira
Vanessa Junqueira Gomes de Oliveira

Coordenação do GT de GEOGRAFIA:
Fernanda Batista da Silva
Wilkinson Pinto de Carvalho
Professores Colaboradores:
Elaine Dias da Silva Neves
Elisângela Silva Santana
Geize da Silva Santos
Geiziane Oliveira de Azevedo
Isleide Oliveira Silva
Junívio da Silva Pimentel
Kátya Bezerra da Silva
Lúcia Vírginia Gondim Santos
Maria Eunice Pereira Marques
Nilzete Silva Lima Públio
Rita de Cássia Fausto de Menezes
Roberta Dias Vilasboas da Hora
Zaiba Marusa Fernandes de Oliveira Souza
Zélia Vilma Couto Soares

Coordenação do GT de HISTÓRIA: Rosângela Alves de Aguiar
Professores Colaboradores:
Dulce Dilma Oliveira Neves
Fabiana Silveira Gouveia
Joane Meiry Brito Nunes
João de Oliveira Chaves
Kyara Kelly R. Santos Maia
Maria Nice Pereira
Maria Rosa da Silva
Marili Xavier Pinto
Marlene Neves da Silva
Nadir de Souza Lédo Aguiar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Coordenação do GT de CIÊNCIAS: Patrícia Pires da Rocha Trindade
Professores Colaboradores:
Alexandre Magno Pais Araújo
Débora Carvalho dos Reis Vilasboas
Edileuza dos Santos Xavier
Eudite Carneiro Fernandes
Luiz Gustavo Neri Bonfim
Maria Aparecida Almeida França
Maria Sônia Menezes de Fausto
Samonze Daniela da Silva Oliveira

Coordenação do GT de MATEMÁTICA:
Neila Cristina Silva Moreira
Timocléia Pessoa Silva
Professores Colaboradores:
Alaine do Amaral Costa
Ângela Maria da Silva Fagundes
Antônio Marcos de Carvalho Pereira
Bruna Nunes Silva Santos
Eliseu Manoel de Carvalho
Joanna D'Arc Martins de SantanaGomes
Jorge Antônio dos Santos
Marcos Fernandes Silva
Maria Aparecida Castro de Paiva
Sílvia Tereza dos Santos

Coordenação do GT de ENSINO RELIGIOSO: Fabiano Silva Bomfim
Professores Colaboradores:
Eliana Maria Fernandes
Gisele dos Santos Gomes
Leidiane Pereira
Maria de Lourdes Araújo Rosa Filha Souza
Miriam Almeida Sampaio
Samonze Daniela da Silva Oliveira

EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI)

Coordenação do GT/GEA: Anne Císera Teixeira de Santana

Tempo Formativo I

Professores Colaboradores:

Acássia Lene Teixeira Silva	GT – Arte
Carmem Dalila M. C. M. Pinheiro	GT – Português
Clériston R. M. Carvalho	GT – Educação Física

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Dóris Silva Batista Freitas	GT – Português
Edelveis Santos Costa	GT – Geografia
Edineusa Cruz Teixeira	GT – Arte / GT – Ciências
Edith Nayara Gomes Fausto	GT – História
Eunice Bastos de Souza	GT – IHABI
Gilda Maria Pereira Cotrim	GT – Matemática
Helenalva de Souza	GT – Geografia
Ivani Maria dos Santos	GT – Matemática
Maria Eunice Pereira Marques	GT – Geografia
Maria José Souza Silva	GT – Arte
Marlene da Silva Souza Cunha	GT – Ciências
Natália Cristina Dias	GT – Ciências
Nildete Junqueira A. da Silva	GT – Matemática
Norma Fernandes de Souza	GT – Português
Núbia Oliveira Frota	GT – Português
Poliana da Silva Gomes	GT – IHABI / GT – História
Romilton Alves Malheiros	GT – Educação Física

Tempo Formativo II

Professores Colaboradores:

Alaine do Amaral Costa	GT – Educação Física
Anderson Ricardo Rodrigues	GT – Ciências
Ângela Maria de Aguiar Sousa	GT – Português / GT – Inglês
Carmem Lúcia Malheiros	GT – História
Clériston R. M. Carvalho	GT – Projeto de Vida / GT – Educação Física
Dayse Cristina Lemos dos Santos	GT – Arte
Edelveis Santos Costa	GT – Geografia
Édson L. dos Santos Silva	GT – Português
Erasmo Martins da Silva	GT – Português
Eunice Bastos de Souza	GT – IHABI
Euvânia Caires de Souza	GT – Arte
Fabiano Santana Lima	GT – Língua Inglesa
Joanne B. Nunes	GT – Matemática
José Cláudio Ledo	GT – Inglês
Jussana Ribeiro	GT – Inglês
Kyara Kelly Rodrigues Santos Maia	GT – História
Margareth Brito Dantas Lima	GT – Português
Maria Aparecida de Jesus	GT – Matemática
Maria de Lourdes Araújo R. F. Souza	GT – Matemática

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Maria Eunice Pereira Marques	GT – Geografia
Maria Luíza da Silva Cardoso	GT – Arte
Natália Cristina Dias	GT – Ciências
Nyron F. Pereira	GT – História
Poliana da Silva Gomes	GT – IHABI / GT - História
Rita de Cássia Neves de Jesus	GT – Português
Silvano Bezerra da Silva	GT – Matemática

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Coordenação do GT/GEA:

Anselmo Silva de Jesus Sousa
Lucélia Cardoso Batista Azevedo
Rosângela Alves de Aguiar
Rosemária Joazeiro Pinto de Sousa

Professores Colaboradores:

Adriana Moreira Pimentel Teixeira
Eduardo Silva Dourado
Eldimar Rodrigues da Silva
Elisângela Dias da Silva Susart
Gisele dos Santos Gomes
Kátia Arabela de Souza Pereira Oliveira
Katiucia Magalhães Rodrigues
Leidiane Soares Pereira
Luciana Alves Pereira Ribeiro
Marcos Ted Alves Malheiros
Nadja Fernandes Silveira
Nilta Alves Malheiros
Pauliana dos Santos
Simone Francisca Martins
Sônia Silva Teixeira
Vaneusa Silva Pereira

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Coordenação do GT/GEA: Alessandra Zanete dos Santos Silva Soares

Professores Colaboradores:

Aiane Moreira Vieira
Adriana Alves Moreira Vieira
Amauri Oliveira Azevedo
Ana Paula Neves G. dos Santos
Aparecida Lélia Silva Miranda
Célia S. Gomes Nogueira Caires
Cleitiane Alves Corte
Deyvis Nascimento Rodrigues

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Edilene Silva de matos
Eduarda Mendes Malheiros
Fabiana Aguiar F. de Jesus
Graciane Borges do Couto Silva
Hormezinda Lédo Moura
Ilvan Silva Ribeiro Barbosa
Juliano da Silva Vilas Boas
Jussara Rosa Alves de Matos
Maria da Glória T. Guimarães
Maria de Lourdes M. Malheiros
Maria José Batista da Silva
Maria Lúcia Pereira da S. Souza
Marli da Conceição S. e Santos
Nadja Fernandes Silveira
Nilvana Vilasboas Moura
Priscila Teixeira da Silva
Rosimar Fernandes Rodrigues
Tânia Bezerra da Silva
Valdirene Chagas da Silva Soares

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Coordenação do GT/GEA: Telma Jaine da Silva Cardoso Teixeira Bomfim
Professores Colaboradores:

Alaine Lima Fernandes
Ana Marta da Silveira Caldas
Andrea da Silva Lessa
Cymone Martins Cotrim Teixeira
Daniela Nascimento Ferreira
Edifrance Rocha Santos Souza
Gustavo Henrique de Jesus Silva
Iracema Regina Rebouças de Matos Aguiar
Jeane de Cássia Gomes Soares
Joab Jackson dos Santos Silva
Joilce Karine Fernandes Silva Pereira
Juliana Oliveira Martins
Larissa de Matos Aguiar
Maria Aparecida Silva Carvalho
Mariza de Jesus Silva
Mércia Patrícia Alves Moreira
Nadja Fernandes Silveira
Naiara do Prado Souza
Núbia Paula Junqueira Souza
Rosineide Costa Brito dos Santos
Teresa Letícia Souza Rodrigues
Vagnelson Ribeiro
Veralucia Rosa Ferreira

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE (6º E 7º ANOS)
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA (HABI) (8º E 9º ANOS)

Coordenação do GT/GEA:
Anselmo Silva de Jesus Sousa
Lucélia Cardoso Batista Azevedo
Professores Colaboradores:
Ana Patricia de Brito Carvalho Freitas
Daniel Reis Lima Mendes da Silva
Eduarda Mendes Malheiros
Erica Dias da Silva
Gabriele Santos Carvalho
Juliane dos Santos Amorim
Jumara Carla Azevedo Ramos Carvalho
Kyara Kelly Rodrigues Santos Maia
Leandro de Sousa Silva
Luciana Oliveira Correia
Luciete de Cássia Souza Lima Bastos
Miléia Santos Almeida
Nadir de Souza Lédo Aguiar
Poliana da Silva Gomes
Rosemária Joazeiro Pinto de Sousa
Teresa Letícia Souza Rodrigues

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA
Escola Municipal Manoel Lopes Teixeira

EQUIPE GESTORA
Elaine Dias da Silva Neves - Diretora
Elaine Cristina Tinti - Coordenadora
Elza Maria Vieira - Secretária
Nilzete Silva Lima Públio - Vice-Diretora
Rita de Cássia Silva Reis Araújo - Vice-Diretora
Teresa Cristina M. da Palma Santana - Vice-Diretora
DOCENTES
Alex de Oliveira Martins
Alexandre Magno Pais Araújo
Ana Ezileide da Palma Martins
Anderson Ricardo N. Rodrigues
Barbara de Souza Gotardo
Carmem Dalila Moreira C. Muniz
Douglas Lima Rodrigues
Edith Nayara Gomes Fausto
Eduardo Silva Dourado
Elizenir Ribeiro da Silva
Erica Dias da Silva
Gilda Maria Pereira Cotrim

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Gislaine Ferreira dos Santos
Joanne Meiry Brito Nunes
Jussana Ribeiro Pereira
Kyara Kelly R. Santos Maia
Leandro de Souza Silva
Luana Oliveira Carneiro
Luciana Teixeira Duarte
Maria de Castro Souza
Maria Eunice Pereira Marques
Marlúcia Pereira Nunes
Miley Pinheiro de Araújo
Núbia Paula Junqueira
Rita de Cássia Fausto de Menezes
Rita de Cássia Silva Reis Araújo
Sayonara Souza Silva
Sirleide dos Santos Rodrigues
Valdiene Aparecida da S. Nascimento
Valnira Rodrigues Gomes
Vanessa Junqueira Gomes

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Saudações Educacionais,

A Secretaria Municipal de Educação, atendendo à solicitação da implementação da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, assinou o termo de Adesão do Pacto pela Base em 2018 e iniciou discussões e elaboração dos estudos, nomeando em portaria representantes de diversos segmentos para compor um coletivo que teve a tarefa de repensar o currículo municipal sob os mais diferentes olhares, numa construção democrática, respeitando as diversidades, compreendendo e apropriando-se da nossa realidade, e, principalmente, da escrita de um documento que traz características muito peculiares.

Embasado numa ação curriculante que visa a formação integral do ser humano, temos agora um novo desafio: a implementação deste documento norteador e fundante para a educação de Caetité.

Após diversos encontros, reflexões e ampliação dos estudos, sempre com a participação efetiva dos profissionais da educação e a contribuição de parcerias como a UFBA, UNCME e Itaú Social; foi, então, elaborado o Referencial Curricular de Caetité.

A Educação não será mais a mesma. Será preciso recriar, reinventar e mudar nossa práxis pedagógica, pois o momento atual nos remete a repensar o papel social da escola e criar condições favoráveis que atendam aos nossos alunos e alunas, de modo muito especial, pois este Referencial Curricular implica nos saberes construídos na coletividade, com respeito aos valores e concepções políticas articuladas na prática cotidiana do saber, do saber-fazer e do saber-ser para que sejam garantidas as aprendizagens elementares e fundamentais aos estudantes de Caetité.

O Documento Curricular Referencial de Caetité, compreendido como o grande esforço da Secretaria Municipal de Educação de Caetité e elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (2017) e o Documento Curricular Referencial Bahia (2019), no sentido de convergir orientações curriculares para as redes pública e privada, terá sua concretização através da elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, com posterior desdobramento em Planos de Ensino, dentre outros documentos que balizam o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, este documento é um ponto de partida que precisa ser apropriado, analisado e testado pelos docentes e gestores no chão da escola, só assim poderemos evoluir na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

construção de um currículo que promova verdadeiramente a aprendizagem escolar nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Cientes que este documento é um importante marco na nossa história educacional, queremos, nesta oportunidade, enaltecer o relevante empenho dos profissionais da educação, professores, formadores, gestores, coordenadores pedagógicos, membros da Comissão Municipal de Governança e técnicos da Secretaria, pelos quais manifesto profunda gratidão pelo trabalho comprometido e competente desenvolvido ao longo desta nossa trajetória.

Destacamos ainda as parcerias institucionais que estiveram conosco lado a lado pensando um currículo que corresponda à grandeza e importância do Município de Caetité:

- Fórum Municipal de Educação;
- Conselho Municipal de Educação de Caetité (CMEC);
- Núcleo Territorial de Educação - NTE 13;
- Universidade Estadual da Bahia – UNEB CAMPUS VI;
- Sindicato dos Servidores Públicos da Prefeitura de Caetité;
- As unidades escolares das redes de ensino de Caetité: municipal, estadual e particular.

E de maneira muito especial, agradecer a doutoranda Cláudia Cristina Pinto Santos pelo suporte e embasamento na construção deste importante documento neste percurso.

Acreditamos, assim como nosso ilustre conterrâneo Anísio Teixeira, que a melhoria da qualidade da educação se faz assim, democraticamente; não podendo ser apenas um sonho, mas possibilidade concreta de um futuro promissor para todos os nossos educandos.

A todos vocês, o nosso agradecimento pelas contribuições na elaboração deste Documento Curricular Referencial que se consensualiza com o compromisso de garantir uma educação emancipatória, laica, inclusiva, universal e de qualidade a todos os estudantes desta pequenina e ilustre cidade de Caetité.

Iamara Junqueira Sousa Carvalho
Secretária Municipal de Educação

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Saudações Curriculantes,

O Referencial Curricular do município de Caetité-BA representa mais do que um documento que organiza as competências e diretrizes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. É um novo caminho, um norteador que foi construído a muitas mãos num trabalho coletivo de professores, gestores, coordenadores, técnicos da Secretaria Municipal de Educação, membros do Conselho e Fórum Municipal de Educação, além da Comissão de Governança criada para esse fim.

Esse documento é o resultado de um árduo trabalho que iniciou em julho de 2018, tendo como principal objetivo a construção de uma educação para nossos estudantes. Trata-se de um referencial factível, possível e real que traduz a visão da educação para os próximos anos, dando maior legitimidade ao fazer pedagógico nas escolas do Sistema Municipal de Ensino. Ele não faz distinção entre a rede pública e privada, mas apresenta um conjunto de saberes pedagógicos que serão fundamentais na vida escolar de cada estudante, respeitando a autonomia das escolas, pois o que se deve garantir é a oferta de um ensino de qualidade, oportunidade e de transformação social que zelem pelo direito à aprendizagem.

O desafio da implantação conta com o protagonismo dos profissionais da educação e se inicia com a reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos das unidades de ensino que devem traduzir os anseios, desejos e necessidades da comunidade escolar. Mas para garantir êxito no processo ensino-aprendizagem, o educador precisa compreender a relação deste documento com o seu dia-a-dia na sala de aula, ter consciência e compreensão dos preceitos aqui tratados e a capacidade de trabalhá-los com autonomia, de forma dialogada com seus pares, com a gestão escolar e com seus estudantes.

Ter um currículo de referência para o município de Caetité-BA potencializa a proposta de fortalecimento dos princípios do direito à aprendizagem de qualidade, da equidade, do reconhecimento e da valorização das diversidades, da inclusão e da gestão democrática e participativa, com vistas a promover a educação em sua integralidade.

Essa não é uma missão fácil, assim como não foi simples reunir todos os envolvidos na construção desse Referencial Curricular, com seus diferentes olhares, em meio a condicionantes sociais diferenciados. Afinal, segundo Anísio Teixeira,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

nosso conterrâneo, na escola deve haver educação em tempo integral e construção coletiva dos saberes, além de um ensino pautado na promoção do diálogo, da curiosidade e do posicionamento crítico.

Caetité, 05 de outubro de 2020.

COMISSÃO MUNICIPAL DE GOVERNANÇA

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 26
2. PERCURSO HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE CAETITÉ 27
3. CENÁRIOS, PERCURSO E IDENTIDADES CURRICULARES LOCAIS 36
4. MARCOS LEGAIS 41
5. MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS 47
6. EDUCAÇÃO INTEGRAL 51
7. TEMAS GERADORES 55
8. APRENDIZAGEM 57
9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM 60
10. ORGANIZADORES CURRICULARES 69
11. EDUCAÇÃO INFANTIL 71
11.1. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO VIGENTE 71
11.1.1. A Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil 74
11.1.2. A Oferta de Educação Infantil no município de Caetité na rede pública 79
REFERÊNCIAS 83
11.2. ORGANIZADORES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 85
11.2.1. Grupo I 85
11.2.2. Grupo II 90
11.2.3. Grupo III 95
11.2.4. Grupo IV 101
11.2.5. Grupo V 117
REFERÊNCIAS 125
12. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 127
12.1. ORGANIZADORES CURRICULARES PARA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 130
12.2. LÍNGUA PORTUGUESA 132
12.2.1. 1º ano 132
12.2.2. 2º ano 142
12.2.3. 3º ano 155
12.2.4. 4º ano 171
12.2.5. 5º ano 183
12.3. ARTE 203
12.3.1. 1º ano 203
12.3.2. 2º ano 211

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.3.3. 3º ano 221
12.3.4. 4º ano 232
12.3.5. 5º ano 238
12.4. EDUCAÇÃO FÍSICA 250
12.4.1. 1º ano e 2º ano 250
12.4.2. 3º ano ao 5º ano 255
12.5. MATEMÁTICA 261
12.5.1. 1º ano 261
12.5.2. 2º ano 268
12.5.3. 3º ano 273
12.5.4. 4º ano 281
12.5.5. 5º ano 289
12.6. CIÊNCIAS 299
12.6.1. 1º ano 299
12.6.2. 2º ano 303
12.6.3. 3º ano 309
12.6.4. 4º ano 316
12.6.5. 5º ano 322
12.7. GEOGRAFIA 332
12.7.1. 1º ano 332
12.7.2. 2º ano 337
12.7.3. 3º ano 339
12.7.4. 4º ano 346
12.7.5. 5º ano 350
12.8. HISTÓRIA 354
12.8.1. 1º ano 354
12.8.2. 2º ano 359
12.8.3. 3º ano 364
12.8.4. 4º ano 372
12.8.5. 5º ano 378
12.9. ENSINO RELIGIOSO 388
12.9.1. 4º ano 388
12.9.2. 5º ano 396
REFERÊNCIAS 402
13. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS 404
13.1. O CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DOS ANOS FINAIS 408
13.2. ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA 411

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.2.1. 6º ano 415
13.2.2. 7º ano 438
13.2.3. 8º ano 460
13.2.4. 9º ano 487
REFERÊNCIAS 515
13.3. ORGANIZADOR CURRICULAR – ARTE 516
13.3.1. 6º ano 524
13.3.2. 7º ano 542
13.3.3. 8º ano 560
13.3.4. 9º ano 576
REFERÊNCIAS 594
13.4. ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA INGLESA 595
13.4.1. 6º ano 600
13.4.2. 7º ano 605
13.4.3. 8º ano 612
13.4.4. 9º ano 620
REFERÊNCIAS 624
13.5. ORGANIZADOR CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA 625
13.5.1. 6º ano e 7º ano 629
13.5.2. 8º ano e 9º ano 639
13.6. ORGANIZADOR CURRICULAR – MATEMÁTICA 651
13.6.1. 6º ano 666
13.6.2. 7º ano 689
13.6.3. 8º ano 716
13.6.4. 9º ano 735
REFERÊNCIAS 757
13.7. ORGANIZADOR CURRICULAR - CIÊNCIAS 758
13.7.1. 6º ano 762
13.7.2. 7º ano 787
13.7.3. 8º ano 804
13.7.4. 9º ano 820
REFERÊNCIAS 833
13.8. ORGANIZADOR CURRICULAR – HISTÓRIA 834
13.8.1. 6º ano 837
13.8.2. 7º ano 849
13.8.3. 8º ano 860
13.8.4. 9º ano 882

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.9. ORGANIZADOR CURRICULAR – GEOGRAFIA 919
13.9.1. 6º ano 922
13.9.2. 7º ano 930
13.9.3. 8º ano 942
13.9.4. 9º ano 956
13.10. ORGANIZADOR CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO 971
13.10.1. 6º ano 980
13.10.2. 7º ano 984
13.10.3. 8º ano 991
13.10.4. 9º ano 996
REFERÊNCIAS 1001
13.11. DISCIPLINAS DIVERSIFICADAS 1002
13.11.1. 6º ano 1010
13.11.2. 7º ano 1018
13.11.3. 8º ano 1027
13.11.4. 9º ano 1033
REFERÊNCIAS 1041
14. MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA 1042
14.1. PRÉ-ESCOLA (GRUPO IV E V) 1048
14.2. 1º ANO AO 3º ANO 1061
14.3. 4º E 5º ANOS 1077
14.4. 6º ANO E 7º ANO 1090
REFERÊNCIAS 1104
15. EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI) 1105
15.1. TEMPO FORMATIVO I 1117
15.1.1. Eixo I 1117
15.1.1.1. Língua Portuguesa 1117
15.1.1.2. Arte 1125
15.1.1.3. Educação Física 1129
15.1.1.4. Matemática 1133
15.1.1.5. Ciências 1137
15.1.1.6. História 1141
15.1.1.7. Geografia 1144
15.1.2. Eixo II 1149
15.1.2.1. Língua Portuguesa 1149
15.1.2.2. Arte 1156
15.1.2.3. Educação Física 1160
15.1.2.4. Matemática 1164

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.5. Ciências 1168
15.1.2.6. História 1172
15.1.2.7. Geografia 1178
15.1.3. Eixo III 1183
15.1.3.1. Língua Portuguesa 1183
15.1.3.2. Arte 1189
15.1.3.3. Educação Física 1193
15.1.3.4. Matemática 1196
15.1.3.5. Ciências 1200
15.1.3.6. História 1204
15.1.3.7. Geografia 1209
15.1.3.8. Identidade, História Afro-brasileira e Indígena (IHABI) 1214
15.2. TEMPO FORMATIVO II 1219
15.2.1. Eixo IV 1219
15.2.1.1. Língua Portuguesa 1219
15.2.1.2. Arte 1223
15.2.1.3. Educação Física 1229
15.2.1.4. Inglês 1232
15.2.1.5. Matemática 1236
15.2.1.6. Ciências 1241
15.2.1.7. História 1244
15.2.1.8. Geografia 1250
15.2.2. Eixo V 1258
15.2.2.1. Língua Portuguesa 1258
15.2.2.2. Arte 1263
15.2.2.3. Educação Física 1267
15.2.2.4. Inglês 1270
15.2.2.5. Matemática 1274
15.2.2.6. Ciências 1279
15.2.2.7. História 1284
15.2.2.8. Geografia 1294
15.2.2.9. Projeto de Vida 1298
REFERÊNCIAS 1305
16. EDUCAÇÃO DO CAMPO 1307
16.1. MARCOS NORMATIVOS 1309
16.2. TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1311
16.3. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1312
16.4. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO 1314
REFERÊNCIAS 1318

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16.5. ORGANIZADOR CURRICULAR 1320
16.5.1. Educação Infantil 1320
16.5.2. 1º ano ao 3º ano 1334
16.5.3. 4º ano e 5º ano 1344
16.5.4. 6º ano e 7º ano 1359
16.5.5. 8º ano e 9º ano 1374
REFERÊNCIAS 1380
17. EDUCAÇÃO ESPECIAL 1382
17.1. MARCOS HISTÓRICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 1382
17.2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 1394
17.3. ESPAÇO EDUCACIONAL ACESSÍVEL 1400
17.3.1. Deficiência Visual 1401
17.3.2. Deficiência Física 1402
17.3.3. Surdez 1403
17.4. ESPAÇOS EDUCACIONAIS DE APOIO A INCLUSÃO 1404
17.5. AÇÕES PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS 1405
17.5.1. Ação pedagógica das salas de aula comum 1406
17.5.2. Ação pedagógica do Atendimento Educacional Especializado (AEE) 1406
17.5.3. Ação pedagógica no serviço de itinerância 1409
17.5.4. Organização das turmas 1410
17.5.5. Profissionais da Educação Especial Inclusiva 1412
17.6. ACESSIBILIDADE CURRICULAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO COMUM 1427
17.6.1. Do ponto de vista organizacional 1428
17.6.2. Do ponto de vista das relações 1429
17.6.3. Do ponto de vista da formação dos profissionais 1430
17.6.4. Do ponto de vista da prática 1431
17.6.5. Operacionalizando as adaptações curriculares 1433
17.6.5.1. Deficiência Visual 1433
17.6.5.2. Deficiência Intelectual 1450
17.6.5.2.1. Educação Infantil 1456
17.6.5.2.2. Anos Iniciais 1459
17.6.5.2.3. Anos Finais 1465
17.6.5.2.4. Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) 1467
17.6.5.3. Deficiência Múltipla 1470
17.6.5.4. Deficiência Física 1472
17.6.5.5. Surdez 1474

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

17.6.5.6. Surdocegueira 1491
17.7. ACESSIBILIDADE CURRICULAR PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA 1492
17.7.1. Educação Infantil 1495
17.7.2. Ensino Fundamental 1499
17.7.3. Ensino Médio 1504
17.8. ACESSIBILIDADE CURRICULAR ÀS PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO 1509
17.8.1. Sugestões de acesso ao currículo 1519
17.9. CURRÍCULO FUNCIONAL 1526
17.9.1. Tipos de apoio 1534
17.9.2. Avaliação para as aprendizagens, em perspectiva inclusiva 1535
17.9.3. Certificação/ Terminalidade Específica 1540
17.9.4. Aceleração de estudos 1542
REFERÊNCIAS 1543
18. ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA E CIDADE EDUCADORA 1550
18.1. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL 1553
18.2. LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL 1556
18.2.1. 6º ano 1556
18.2.2. 7º ano 1574
18.2.3. 8º ano 1588
18.2.4. 9º ano 1602
18.3. EXPRESSÕES ARTÍSTICAS 1618
18.3.1. Dança - 6º ano 1618
18.3.2. Robótica - 7º ano 1620
18.3.3. Teatro - 8º ano 1621
18.3.4. Vivências artísticas - 9º ano 1623
18.4. ATIVIDADES ESPORTIVAS 1624
18.4.1. Futsal – 6º ano 1624
18.4.2. Futebol – 7º ano 1629
18.4.3. Vôlei – 8ºano 1631
18.4.4. Handebol/ Natação – 9º ano 1633
REFERÊNCIAS 1639
ANEXOS 1641
QUADROS DE MATRIZES CURRICULARES 1642
QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL 1643
QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS 1644

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS..... 1645
QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INTEGRAL 1646
QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI) 1647

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

1. APRESENTAÇÃO

O **Referencial Curricular Municipal de Caetité** é fruto de uma ação coletiva, colaborativa e participativa que se desenvolveu ao longo de 2019 a 2020, sob a direção da Secretaria Municipal de Educação, em atendimento à política nacional de currículo, implementada por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Infantil e Ensino Fundamental, instituída pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, "documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direitos das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar" (BRASIL, 2017) e que institui com poder mandatório. Importante salientar, em que pese o caráter normativo da BNCC, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9.394/96), é garantido a autonomia das instituições escolares e seus sistemas de ensino de adotarem formas de organização e propostas que julgarem necessários. Nessa mesma direção se coloca o Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental (DCRB) – CEE/CP Nº 196/2019 de 13 de agosto de 2019, em consonância com a LDB; Lei Nº 13.005/14, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), a Lei Nº 13.559/16, que aprova o Plano Estadual de Educação da Bahia (PEE), bem como a Lei Municipal nº 789/2015, do Plano Municipal de Educação (PME).

Neste contexto, desenvolve-se o processo de revisão e (re)elaboração do currículo escolar, articulando contribuições das diversas representações educacionais: Conselho Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação, professores e professoras das redes pública e privada. À luz dos princípios democráticos e da educação como direito na perspectiva de Anísio Teixeira, da pedagogia revolucionária a partir de Paulo Freire e da pedagogia histórico-crítica enquanto concepção pedagógica norteadora do trabalho pedagógico, estabelecemos os fluxos de estudos e análises acerca da proposta curricular da BNCC e do DCRB, construindo assim, entendimentos e mecanismos capazes de promover a reflexão das contradições e desenvolver concepção de currículo que se materialize na garantia do direito de aprender e na formação integral humana. Para tanto, prioriza-se a formação dos professores envolvidos na produção como pressuposto para análise e desenvolvimento das referidas propostas curriculares.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio em todo o Brasil. Contudo, considerando a conjuntura política pela qual a Base é implementada e a autonomia da rede municipal de ensino, optamos por pensar um currículo local a partir da realidade, experiências e da trajetória histórica do município com a participação efetiva do coletivo docente por meio da formação de grupos de estudos objetivando o aprimoramento e compreensão aprofundada da BNCC e do DCRB. Desta forma, este documento é um instrumento orientador, tem em sua natureza o objetivo de direcionar e apoiar o trabalho docente.

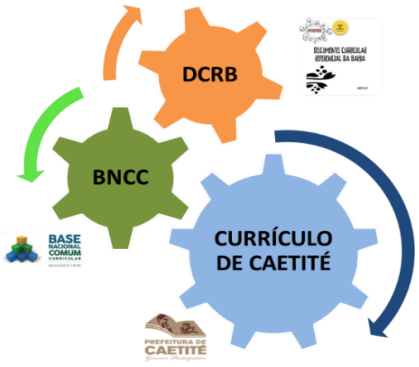
2. PERCURSO HISTÓRICO DA ELABORAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DE CAETITÉ

Após aprovação da BNCC para a Educação Infantil e Ensino Fundamental em 2017/2018, foi elaborado o Documento Curricular Referencial da Bahia. Paralelo a esse processo, os municípios já se mobilizavam participando dos encontros formativos direcionados ao debate de currículo. Importa salientar que o DRCB, pela sua natureza e articulação local, passa a ocupar lugar de referência para reelaboração dos currículos na esfera municipal. Desse modo, vale destacar como se estrutura o referido documento:

> Estruturado pelos Campos de Experiência na Educação Infantil e por Competências no Ensino Fundamental, o Referencial Curricular - prevê, também, em sua constituição, abertura e flexibilidade para que as escolas e seus educadores possam conjugar outras experiências curriculares, pertinentes e relevantes, tendo como critério para a escolha pedagógica dessa conjugação, modelos curriculares pautados em pedagogias ativas e de possibilidades emancipacionistas que deve permear os Projetos Políticos Pedagógicos - PPP e as ações pedagógicas tais como: reuniões, planejamentos e horas dedicadas ao objeto das aprendizagens da comunidade escolar. (DCRB, p.25)

De forma muito direta, fazendo as considerações necessárias e indispensáveis, o DCRB, totalmente alinhado a BNCC, passa a ser uma das referências mais importantes para a organização do currículo dos municípios.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.



A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Neste contexto o estudo e ampliação de debate acerca da revisão e reelaboração do currículo exige ampla participação dos profissionais da educação e em especial, do professor.

A participação dos profissionais da educação, a linha de pensamento e concepção de currículo por competências e habilidades, bem como, a compreensão acerca do momento histórico em que se redefine caminhos para os processos formativos representam um campo da educação que requer dedicação de análise de conjuntura, aprofundamento sobre o papel da escola e do projeto de sociedade que estamos a construir.

A importância da mobilização em torno do estudo, reflexão, revisão e reelaboração do Currículo Escolar do município de Caetité ocupa centralidade para dinâmica da elaboração do Referencial Curricular do município, pois era indispensável considerar os pressupostos teóricos metodológicos da rede, que se afirmam a partir de concepções pedagógicas contra-hegemônicas. Paralelamente a isso, respeitar todos os documentos e referenciais que postulam a lógica do pensamento da BNCC, construir os nossos próprios conceitos e entendimentos e constituir princípio fundamental para autonomia e legitimidade do processo. Esse foi o nosso maior desafio.

Contudo, fomos construindo estratégias para ampliação de espaços que nos permitissem o olhar atento e cuidadoso em torno do currículo, que aliás, representou a grande contribuição do movimento pela BNCC. Voltamo-nos para o currículo escolar, resgatamos o debate sobre sua importância e intencionalidade, isso foi positivo. Neste sentido, foi criado o Comitê de Governança, grupo responsável pelos processos de elaboração do referencial, que inicia seus estudos a partir da BNCC. Este comitê foi constituído com a participação do Conselho Municipal de Educação,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

representantes da Secretaria Municipal de Educação de Caetité, da Universidade e diversos profissionais implicados com a pauta da educação escolar. A partir de setembro de 2019, ampliamos espaço de estudos e formação, foram estabelecidos processos, fluxos e pautas formativas direcionadas à formação de equipes de currículo e grupos de trabalho formados por professores de diversas áreas do conhecimento, configurando os seguintes coletivos:

a) Formação de Coordenação Geral de Currículo (Gerência de Ensino);
b) Formação de Equipe de Currículo (Coordenadores pedagógicos - rede pública e rede privada-, Fórum de educação, universidade, representante do sindicato dos professores, Conselho municipal de educação e técnicos da Secretaria de educação);
c) Formação de Grupos de Trabalho de Currículo – Professores de todas as áreas e segmentos.

Com a Equipe de Currículo foram realizados encontros formativos para estudo das seguintes pautas:

Pautas Formativas

PERÍODO	ATIVIDADES	PAUTAS FORMATIVAS
Setembro de 2019 a	Encontro Formativo	Histórico da BNCC e atual Conjuntura Política.
	Encontro Formativo	Estrutura da BNCC e do Documento Curricular Referencial da Bahia, concepção de currículo. Mergulho nas Etapas.
	Seminário Educação Integral	GT- Pedagogia Histórico Critica – Elementos para Fundamentação Teórica.
	Encontro Formativo	Concepção de Currículo, escola, política e sociedade; Política de Currículo Nacional.
	Encontro Formativo	Currículo, concepção de competências e Campos de experiência; Contradições da BNCC: Ensino Religioso, Diversificada e Ciclo de Alfabetização; Elaboração do Formulário de Inscrição e participação dos profissionais da educação.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Fevereiro de 2020	Reunião de Coordenação Geral	Estudo da Recomendação Conjunta elaborada pela UNCME e pelo Conselho Estadual de Educação, aprovada pelo pleno do CEE e pela UNCME Bahia, com a finalidade de orientar os Conselhos Municipais de Educação quanto à implementação da BNCC (enquanto aguardamos o processo de análise e Parecer do CEE sobre o Documento Referencial Curricular Bahia, entregue em sua versão final ao referido órgão em 29 de janeiro deste ano, conforme consta na referida nota).
	Encontro Formativo	Organização dos Grupos de Trabalho; Definição do Quadro de Matriz Curricular; Orientação para elaboração do Organizador Curricular.
	Encontro Formativo	Acolhimento, diálogos e orientações dos profissionais da educação que irão compor os GT's dos componentes, etapas, segmentos e modalidades.
	Jornada Pedagógica/Encontros Formativos	Revisão geral envolvendo coletivos de professores e continuidade do processo formativo; Organização dos Grupos de Trabalho; Definição do Quadro de Matriz Curricular; Orientação para elaboração do Organizador Curricular.

Os Grupos de Trabalhos de Currículo foram formados por meio da participação voluntária através de convite popular e inscrição automática e convite em Formulário de inscrição para participação dos profissionais da educação das redes pública e privada, participação facultativa. Link de inscrição: https://forms.gle/75L4ZX1G2GEEHXsi6. Neste convite se inscreveram quase cem professores, no desenvolvimento dos trabalhos, o número de professores

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

participantes foi sendo ampliado e os professores foram se inserindo nos grupos segundo sua área de atuação, interesse, formação e necessidade do coletivo.

O referido formulário teve por objetivo envolver profissionais da educação na formação de Grupos de Trabalho (GT) para contribuir na elaboração do Documento Curricular do município de Caetité. Além do formulário, foram utilizadas outras ferramentas para convidar e, consequentemente, ampliar a participação docente no processo de elaboração, a saber: convite pela rádio comunitária local, mensagens em WhatsApp, ofício institucional etc. A implementação de esforços para assegurar a participação dos professores é importante para que se desenvolva de forma valiosa, enriquecedora e decisiva a consolidação de uma produção responsável que se construa a partir do coletivo, da participação e colaboração de todos.

Mobilizar os professores da rede municipal para estudo e elaboração do Documento Curricular de Caetité a partir da compreensão e leitura crítica do Documento Referencial da Bahia e da BNCC, constitui ação indispensável para realização dessa tarefa, pois o currículo se faz é na escola e com o professor. Contudo, em meio a tantas tarefas e indisponibilidade de tempo para o processo formativo, contar com a participação desse profissional compõe grade desafio. Dessa forma, a equipe de coordenares pedagógicos que atuam diariamente com os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

professores nos horários de planejamento configuram elo estratégico para esse envolvimento e articulação.

Descrever este percurso é reconhecer os desafios que a BNCC impôs a todos e a cada um. São eles: compreender de forma crítica as concepções e premissas da base; acolher e refutar o que for possível, revisar o nosso fazer pedagógico, nos reconhecermos enquanto circulantes e nos autorizarmos a pensar novos caminhos; perceber os impactos da atual conjuntura política e, por fim, nos adequarmos a um cenário mundial imposto pela pandemia da COVID -19, que até o presente momento transforma a vida de todos.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e especialistas do mundo, a proliferação do novo coronavírus (COVID-19) é uma ameaça à vida humana. Sendo assim, orientam a população para adoção do distanciamento social como pressuposto básico para conter o avanço da contaminação entre as pessoas e dessa forma evitar um número maior de mortes.

Frente ao grave problema de saúde pública reconhecido como pandemia, as escolas foram fechadas por tempo indeterminado e as atividades pedagógicas presenciais suspensas. Assim, a continuidade para elaboração do Referencial Curricular ficou impedida de ser desenvolvida por meio dos encontros formativos presenciais. No primeiro momento paralisamos... Depois, analisamos as etapas de trabalho que já haviam sido percorridas e se fez necessário avaliar como prosseguir. Das etapas:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

a) Encontros formativos para leitura e análise crítica da BNCC e do DCRB;
b) Estudos sobre concepção de currículo e decisão pela elaboração do currículo local;
c) Mobilização para participação dos professores no processo de elaboração;
d) Considerações acerca das Contradições na BNCC e DCRB;
e) Análise da Matriz Curricular em vigência.

A pandemia nos encontrou exatamente neste ponto. Foi preciso nos reinventarmos para prosseguir e nos reinventamos. Por meio do uso das tecnologias digitais, passamos a desenvolver encontros virtuais por meio do Google Meet, estruturar ambiente virtual de estudos como o Google Classroom, grupos de whatsApp, muito planejamento e definição de prazos. Tudo muito novo e dinâmico, com todo o esforço para vencer mais uma etapa e construirmos, juntos e juntas, os organizadores curriculares, sistematização completa do documento, realização de audiência pública virtual, até chegarmos à homologação deste documento. Todo esse processo contou com, exceto o registro da audiência pública, encontros virtuais previamente agendados e organizados por grupo de trabalho de acordo com área, componente ou modalidade de ensino. Além dos debates específicos, a equipe também participou de diversas lives formativas, estudos e debates promovidos pelo Programa de (re)elaboração dos Referenciais Curriculares Municipais, organizados pela UNDIME-BA em parceria com a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME, Universidade Federal da Bahia-UFBA e a Fundação Itaú.

Todos os esforços foram implementados para garantir a continuidade do debate, dos estudos e das produções sobre o currículo local, priorizando a participação dos profissionais da educação, em especial dos professores e professoras que responderam positivamente ao processo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

1. **Encontros Virtuais Específicos dos Grupos de Trabalho:**

HORÁRIOS	DATA	MUNICÍPIO	GRUPO TRABALHO	PAUTA FORMATIVA
14h	19/04/2020	Caetité	Planejamento de trabalho virtual	
14h	29/04/2020	Caetité	Educação Infantil	Concepção e Organizador Curricular
14h	13/05/2020	Caetité	EF-Ciclo de Alfabetização	Concepção e Organizador Curricular
14h	29/05/2020	Caetité	EF - Anos Iniciais	Concepção e Organizador Curricular
14h	05/06/2020	Caetité	EF - Anos Finais	Concepção e Organizador Curricular
14h	12/06/2020	Caetité	Modalidades de Ensino	Concepção e Organizador Curricular
14h	19/06/2020	Caetité	EJAI	Concepção e Organizador Curricular
14h	29/06/2020	Caetité	Educação Infantil	Concepção e Organizador Curricular
14h	03/07/2020	Caetité	EJAI	Concepção e Organizador Curricular
17h	07/07/2020	Caetité	Coordenação de GEAs/GT	Concepção e Organizador Curricular
15h	06/07/2020	Caetité	Educação Infantil	Concepção e Organizador Curricular
15h	15/07/2020	Caetité	Educação Especial	Concepção e Organizador Curricular
10h	16/07/2020	Caetité	Anos Iniciais Ensino Fundamental	Concepção e Organizador Curricular
16:30	23/07/2020	Caetité	Educação Especial	Concepção e Organizador Curricular
10h	24/07/2020	Caetité	Educação do Campo e Quilombola	Concepção e Organizador Curricular
10	03108/2020	Caetité	Educação Integral	Concepção e Organizador Curricular
10h	07/08/2020	Caetité	Educação Integral	Concepção e Organizador Curricular
16h	11/08/2020	Caetité	Estrutura do referencial	Equipe Gestora

2. **Programa de (Re)Elaboração dos Referenciais Curriculares Municipais:**

Objetivo do Programa: Realizar ação formativa conjunta para que todos os municípios baianos possam construir e terem homologados seu Referencial Curricular, preferencialmente tendo como base o Documento Curricular Referencial da Bahia, contemplando adaptações/contextualizações locais e territoriais.

A participação dos municípios no Projeto de (re)elaboração de Referenciais Curriculares nos municípios baianos se deu por adesão, mediante assinatura pelo(a) Dirigente Municipal de Educação de Termo de Compromisso, firmado antes do início dos trabalhos. O termo foi disponibilizado por e-mail, assinado e enviado para Coordenação Estadual por meio dos Formadores. Na organização local, o município instituiu a Comissão Municipal de Governança. O ProBNCC vem orientando, desde 2018, que os municípios criem essa Comissão com o objetivo de coordenar a nível

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

local os trabalhos de discussão curricular. Neste sentido, o Município de Caetité já havia publicado portaria de criação de Comissão de Governança.

O Programa aconteceu no período de maio a setembro de 2020, contribuindo imensamente para o processo formativo acerca do currículo.

No entanto, o processo de pensar, revisar, modificar, construir e reconstruir diretrizes curriculares é dinâmico e contínuo. A sistematização ou organização do presente documento não se conclui em si mesmo. As orientações, princípios e valores colocados aqui podem e devem ser alterados a qual quer tempo, desde que se garantam processos formacionais e participação efetiva do coletivo docente. Além das possibilidades de contínuas revisões, sabe-se que para o período pós-pandemia, pensando para 2021/2022, três ações pontuais fazem parte do processo iniciado com a elaboração deste documento que tem em sua essência a condição de inacabado.

a) Colóquio sobre Currículo;
b) Projeto Político Pedagógico a partir da atualização do documento curricular;
c) Formação Continuada para professores.

Em todo o percurso constatamos a importância do processo formacional. A ampliação dos espaços e oportunidades de formação continuada para os profissionais da educação são condição *sine qua non* para a melhoria e qualificação do trabalho pedagógico, do currículo, da aprendizagem do desenvolvimento humano integral. Nessa direção, após período pandêmico de distanciamento social, a expectativa é a continuidade das reflexões e discussões acerca do currículo e do fortalecimento das

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

concepções pedagógicas que norteiam o trabalho pedagógico. O aprofundamento da abordagem curricular por meio das formações com universidades e instituições de ensino superior, realização de atividades como fóruns, colóquios e seminários virtuais e presenciais refletem necessidade latente. A revisão e adequações do Projeto Político Pedagógico (PPP) se desenvolverão a partir de um conjunto de ações articuladas.

3. CENÁRIOS, PERCURSO E IDENTIDADES CURRICULARES LOCAIS

O município de Caetité está localizado a 757 km de Salvador, no Sertão da Bahia, enraizado pela sua história e lutas. É considerado um dos mais antigos municípios da Bahia, constituído no período colonial. Caetité, considerada como cidade histórica, cultural e educacional, também recebe o título de berço da Educação, pois sediou a primeira Escola Normal de toda região.

De acordo com IBGE, a taxa de escolarização de 0 a 14 anos é praticamente universalizada. Além disso, em 2017, o número de matrículas no ensino fundamental atingiu a marca de 7.308 alunos (IBGE, 2017). Segundo resultados recentemente divulgados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, referente à avalição de 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.3, superando a meta prevista para este período; os alunos dos anos finais alcançaram a nota de 3.7. O IDEB do município destaca-se como um dos melhores na região. Contudo, temos muito o que melhorar, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Por isso centramos foco na aprendizagem.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Pensar a formação escolar das jovens e futuras gerações é tarefa que se constitui a partir do reconhecimento e valorização de nossas identidades, diversidades e singularidades. Considerando o contexto local, a realidade e o perfil dos estudantes, respeitando os direitos humanos e a cultura nas escolas indígenas e quilombolas, nas escolas do campo, nas classes regulares com processo de inclusão de crianças com deficiências/transtornos/altas habilidades e na educação de pessoas jovens, adultos e idosos.

O território é o lugar de realização das manifestações humanas, tem afincos de pertencimento que geram conceitos e redefinições a depender de como é conduzida a base formativa de seus sujeitos. É necessário que a escola seja autora de decisões e ofereça ao educando o desenvolvimento necessário para uma efetiva participação social e poder de intervenção no meio em que vive. Para tanto, a construção curricular ou (re)elaboração curricular que se baseia em parâmetros educacionais promissores e significativos, que sejam caracterizados pela integração dos sujeitos participantes e autônomos, primeiramente deverá considerar como determinantes o conceito e a implicação prática de território e territorialidade.

O Referencial Curricular destaca o território não apenas como espaço geográfico, mas sim um conjunto das identidades, da dinâmica social, do pertencimento, hibridez e as múltiplas dimensões. Se o território, intrinsecamente, considera a dimensão humana e autonomia para a definição do futuro e desenvolvimento, percebe-se que dentro de um mesmo território haverá territorialidades de acordo com interesses, realizações e classes. Desta forma, a escola recorrerá a esses conceitos de forma soberana para o desenvolvimento de competências contextuais que potencializem as dinâmicas sociais, as iniciativas locais, as perspectivas emancipatórias e de identidades na construção ou (re)elaboração curricular. A concretização desse processo acontecerá a partir da inserção dessa prerrogativa no Projeto Político Pedagógico e na definição prioritária como objeto de formação dos educadores e contextualização das especificidades.

A inclusão do território e das territorialidades deve ocorrer em estudo da parte diversificada do currículo, bem como no movimento curriculante como um todo, inclusive da base comum.

Em se tratando dos elementos identitários num contexto local, territorial/regional observa-se os fenômenos de utilização humana de espaços e lugares, dinâmica da interação social, ambiental, política, econômica e cultural,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

critérios sociais e geográficos. Quanto a isto, o município de Caetité apresenta características próprias, daí a importância das novas gerações conhecerem a riqueza cultural, social e econômica do município, do território e até mesmo da região em que ele mora. Elementos que talvez tenham sido pouco trabalhados e precisam ser inseridos no currículo como: artesanato, dialetos, reisados, processo histórico de formação do município, os festejos juninos e religiosos, vegetação local, clima, pecuária, agricultura, comidas típicas, musicalidade locais, teatro, entre outros. É preciso olhar para esses aspectos dando-lhes mais características de realidade e inserindo-os como temáticas em grupos de estudos para formações escolares, envolvendo a comunidade escolar para apropriação e compartilhamento de ideias. O currículo é a sustentação para a formação de sujeitos que são seres sociais e históricos.

Considerando a realidade do município de Caetité em todos os seus aspectos; considerando a legislação brasileira que versa sobre a educação plena de nossas crianças; considerando, ainda, a BNCC que tem por fundamentos as territorialidades, as diversidades culturais e étnicas e as identidades e, por fim, o DCRB, algumas atividades/ações podem ser propostas com o intuito de possibilitar maior conhecimento aos estudantes sobre a realidade étnico-racial do município, suas relações interpessoais, dialógicas, comerciais e econômicas, formativas, culturais, linguageiras, artísticas, entre outras mais, tais como:

- Realização de pesquisas sobre o continente africano para conhecer e identificar atividades atuais em territórios negros (rurais e urbanos) que têm origem em matrizes africanas em diferentes campos do saber: matemática, língua, culinária, vestuário, danças, música, práticas agrícolas, contação de história, coletividade, trabalho colaborativo, entre outros;
- Visitação às comunidades quilombolas do município para conhecer saberes/fazeres de tradição africana;
- Realização de feira de artesanatos, festival de música e dança, desfiles com população negra, cujo objetivo é dar visibilidade as suas produções identitárias;
- Leitura de livros de histórias africanas e afro-brasileiras para representação e/ou discussão crítica;
- Realização de oficina de cabelo e turbante com vistas à elevação da autoestima de meninas e meninos negros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Apreciação de filmes e documentários que tragam as questões raciais como tema: "*The Eye of the Storm* - Olhos azuis", "Mulheres e o cárcere", "É uma menina: as três palavras mais mortais do mundo", "Eu não sou negro", "Ah, branco! Dá um tempo!", "A 13ª emenda", "25 de julho: feminismo negro contado em primeira pessoa", "Morri na maré", "A luta pelo direito à moradia e o direito à cidade", "O massacre do El Dourado dos Carajás" e os filmes ficcionais: "Quanto vale ou é por quilo?", "A espera de um milagre", "Infiltrado na Klan", "*Fruitvale Station*", "Cidade de Deus", "*Green Book*", "Selma: Uma luta pela igualdade", "Mississsippi em Chamas", "Corra", "Moonlight", "Ó paí, Ó", "A hora do Show", "Bem vindos a Marly-Gomont", e tantos outros;
- Realização de vídeos pelas crianças com o objetivo de oportunizar a descoberta das culturas e identidades negras do município;
- Encontro das comunidades negras quilombolas uma vez por ano (evento exitoso em sua 10ª versão).

É necessário ampliar a visão de cultura local a partir do envolvimento de gestores públicos no planejamento e realização de eventos que tratem o território como identidade e pertencimento, valorizando os aspectos regionais e locais.

Cabe à parte diversificada do currículo promover a articulação das políticas públicas de convivência com o semiárido, de desenvolvimento territorial e de educação ambiental com os interesses de formação básica do cidadão e suas características geoambientais, socioambientais, históricas, culturais e econômicas, além do horizonte de expectativas dos estudantes que perpassam o currículo em sua integralidade. Essa prática garante a autonomia da escola ao caracterizar o seu lugar, tornando os educandos sujeitos políticos e autores de decisões. Isso é possível a partir da participação social e governança como práticas cidadãs para o desenvolvimento sustentável. Não haverá sustentabilidade sem consciência e participação política a nível local.

Todas as discussões e estudos voltados para (re)elaboração curricular visam sobretudo a formação integral do indivíduo, em sua dimensão intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para tal, a educação deve ser projeto coletivo, sustentado na equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade. Quando se considera educação integral, ideal do educador Anísio Teixeira, percebe-se o favorecimento de processos de investigação, de forma indissociável nos diferentes territórios, em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

fortalecimento à transposição de saberes e práticas, construção de conhecimentos significativos, com autonomia, protagonismo e experimentação.

Desta forma, ao considerar a intencionalidade educativa do município de Caetité no que concerne a (re)elaboração curricular, buscando a integralidade na formação dos estudantes, percebe-se a necessidade, primeiramente, da formação docente; e em seguida a realização de múltiplos diálogos com a comunidade escolar, como um todo, para o estabelecimento de metas a serem alcançadas em um território com especificidades, que deverá ser conhecido e reconhecido em suas origens e atividades culturais, tanto em dimensão urbana, do campo e de comunidades quilombolas e nos diversos contextos. E assim, promover um currículo vivo e transformador de vidas em diversas realidades.

No contexto local do município de Caetité é possível propor a ampliação na visão de ancestralidade, ou seja, ir além da abordagem dos grandes homens e de refletir elementos da formação histórica, apontando a importância do papel da mulher na sociedade. Um trabalho biográfico de pessoas da comunidade a partir da formação dos bairros periféricos e do impacto da organização espacial da cidade, no campo da diversidade cultural.

Faz-se necessário ampliar o diálogo com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) para pensar a cultura afro-brasileira com enfoque na história das comunidades quilombolas e no estudo das relações étnico-raciais com a finalidade de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

combater toda e qualquer manifestação de racismo ou discriminação nas escolas. Além disso, garantir as especificidades das unidades de ensino do campo, valorizando a vida, a cultura e os saberes destes coletivos na elaboração da política curricular do município.

A educação como forma de transmissão/apropriação da cultura é uma prática essencialmente humana e é por ela que os homens podem adquirir conhecimentos que permitem ampliar seus horizontes sobre o mundo natural e social. Para isso, o município de Caetité deve encarar a territorialidade como uma estratégia de estabelecer relações de acesso com os sujeitos, as culturas, os saberes, os movimentos sociais, as modificações territoriais no tempo e espaço, que são características fundamentais para que o currículo municipal conceba, na sua abordagem, as diferenças e identidades da população, adequando às peculiaridades, à cultura e costumes locais, dos povos quilombolas, das vegetações e extrações minerais já que fazem parte do Território de Identidade Sertão Produtivo. Envolvendo, acima de tudo, a ideia de construção de identidades no tempo e no espaço. O entorno da unidade escolar, as bacias hidrográficas, as áreas naturais mais próximas, os aspectos da urbanização e da ação antrópica que modificam a paisagem natural, os grupos culturais locais, as associações, os pontos de encontro da comunidade - todos esses aspectos devem ser inseridos nas práticas formativas escolares, direcionando olhares, investigações, sem prejuízo do rigor científico, ao contrário, conduzindo o aprimoramento da pesquisa científica a partir de elementos da territorialidade.

Nessa perspectiva, é importante enxergar o currículo não como um documento pronto, engessado e fixo, mas algo que deve ser constituído na coletividade, haja vista que a realidade de uma região não é idêntica a outra. Cada povoado ou distrito tem autonomia para expor suas produções e manifestações, seja ela identitária, cultural, histórica, artística ou voltado para os aspectos climáticos, geográficos, entre outros. Tudo isso interfere no processo educacional de reconstrução, pois o espaço geográfico é produto, condição e meio para a reprodução das relações sociais.

4. MARCOS LEGAIS

A (re)elaboração do **Referencial Curricular Municipal de Caetité** teve como fundamentação legal os dispositivos que orientam a organização e funcionamento da educação no Brasil, em nível nacional, estadual e municipal. O embasamento legal constitui princípio indispensável para tomadas de decisões, consequentemente, para

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

construção responsável de todo e qualquer documento desta natureza. A finalidade dos dispositivos legais é assegurar o desenvolvimento e a efetivação de políticas educacionais que promovam a construção de um novo paradigma de justiça social, a partir das decisões políticas das diversas instâncias do governo e de órgãos e entidades representativas da sociedade.

A partir de um conjunto de dispositivos legais, o Sistema Municipal de Educação de Caetité-BA tem como compromisso apresentar um Referencial Curricular Municipal que considere o contexto sócio-histórico e as múltiplas identidades culturais que compõem esse município, valorizando os conhecimentos tradicionais presente na comunidade. Assim, o documento proposto, toma como ponto de partida o Plano Nacional de Educação (PNE), em especial, as estratégias 2.1 e 2.2 da Meta 2 e as estratégias 3.2 e 3.3 da Meta 3 que se referem ao compromisso de pactuação entre o MEC e os entes federados, mediante a consulta pública, elaboração de propostas de direitos, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos do país. Metas e estratégias também presentes no Plano Municipal de Educação (PME). Essa interrelação demonstra que o presente documento é comprometido com encaminhamentos externos à sua realidade ou seu ideal, tensionado em grande medida por concepções, ideais, princípios e forças que disputam com prerrogativas locais. Contudo, é no limite da legalidade que se estabelece a autonomia do município e o respeito às determinações estaduais e federais. Neste sentido, importa, pela grandeza do seu objetivo, citar o Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia (DCRB), que tem como finalidade precípua orientar, incentivar e potencializar as produções de conhecimentos elaboradas pelas unidades escolares do município, *para garantir o direito de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes, transformando realidades e fazendo valer a justiça social com mais igualdade de oportunidades*.

Contudo, é indispensável reconhecer que a atual política nacional de currículo instituída por meio da BNCC, se inicia com a Constituição Federal de 1988, Carta Magna da nação brasileira, com destaque ao Artigo 205, que determina a educação *direito de todos e dever do Estado e da família, (...) promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*. A referida Carta, no Art. 210, estabelece a necessidade de que *sejam fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos*

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

valores culturais e artísticos, nacionais e regionais, o que serviu de amparo legal para a Construção da Base Nacional Comum (2017).

Oito anos após a aprovação da Constituição de 1988, foi aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Assim, a organização e funcionamento da educação brasileira, a partir de 1996, passaram a seguir diretrizes previstas na Lei nº 9.394/96. Contudo, na construção do presente documento foram prioritárias e oportunas às análises dos Artigos 2º, 3º, 9º; 26 e 27, que tratam, de forma mais específica, da organização curricular da Educação Básica.

Sempre relevante registrar o Art. 2º, que define os princípios gerais e finalidades da educação, objeto de análise, considerando a definição primeira das instituições responsáveis pela educação, acrescentando os princípios orientadores para sua organização, que traz:

> Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

A partir deste entendimento, o regime de colaboração entre os entes federados tem caráter indispensável e decisivo para o alcance de suas responsabilidades. A Secretaria Municipal de Educação de Caetité, na elaboração do presente documento, considera como referência o Documento Curricular Referencial da Bahia, visto que não se trata de um sistema isolado, somos parte de um todo que se articula, compreendendo o que é comum e o que é específico em nome da formação básica, conforme o Art. 9º, Inciso IV, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, que preconiza que cabe à União:

> IV - Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

Por uma formação básica comum para todos e todas, democratização dos saberes ou conhecimentos “mínimos”, portanto, faz-se necessário a elaboração da BNCC, do DCRB e do Documento Curricular Municipal em estreitas aproximações. A

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

LDB complementa, trazendo à luz das diversidades regionais, territoriais ou locais o *caput* do Artigo 26[1]:

> Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996).

Dessa forma, no Art. 26, fica estabelecida a concepção de currículo contextualizado nas realidades local, social, escolar e até do próprio aluno, o que é aprofundado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 7 de abril de 1998, que *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental*; Resolução CNE/CEB nº 3, de 26 de junho de 1998, que *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* e da Resolução nº 1, de 7 de abril de 1999, que *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. As resoluções citadas foram ampliadas em função de novas discussões em torno da elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica, ampliando e organizando o conceito de contextualização, adicionando "a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade", conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/2010, p 22. Assim, na Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, o Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN), que visam:

> estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como para as modalidades com que podem se apresentar, a partir das quais os sistemas federal, estaduais, distrital e municipal, por suas competências próprias e complementares, formularão as suas orientações assegurando a integração curricular das três etapas sequentes desse nível da escolarização, essencialmente para compor um todo orgânico (Parecer nº 7 p. 2, 2010).

Neste parecer fica consolidado como parte fundamental na articulação curricular as Modalidades de Ensino, ponto que, no âmbito da BNCC, ocupa lugar de ausência e invisibilidade. No DCRB, embora citadas, não são tratadas em suas

[1] Redação dada pela Lei nº 12.796/2013, incluindo educação infantil na obrigatoriedade da base nacional comu

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

especificidades. Para o Documento Referencial Municipal de Caetité, as Modalidades de Ensino compõem espaço de relevância.

Com relação aos temas geradores ou temas intercurriculares, importa ressaltar a Resolução da CEB nº 07/2010, que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. O Art. 16 destaca que os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos abordagens de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana, apresentando temas como: saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural.

A referida Resolução também faz destaque ao tema Direitos das crianças e adolescentes, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/90, que em seu Art. 4º reafirma a quem compete o dever de assegurar os diretos fundamentais das crianças e adolescentes:

> É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

A BNCC também está respaldada no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Nº 13.005/2014, que reafirma a necessidade de uma base nacional comum curricular nas Metas 2, 3, e 7 do PNE, Lei Nº 13.005/14 (BRASIL, 2014), no que se refere aos currículos das etapas e modalidades da Educação Básica, quando orienta a União, Estados, Distrito Federal e Municípios na elaboração de uma BNCC nas seguintes estratégias:

> 2.2) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental;
> 3.3) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do Art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio;
> 7.1) estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

De acordo com a estratégia 7.1, acima descrita, **o foco está na aprendizagem como elemento da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades**, motivo pelo qual este documento elegeu “Aprendizagem” como item específico, pois, compreendemos que de nada valerão os esforços se a aprendizagem não for assegurada. A importância de uma política de currículo é a melhoria da qualidade da educação, por conseguinte, desenvolvimento da aprendizagem.

No Plano Municipal de Educação (PME) do Município de Caetité, na meta 7, estratégia 7.1, afirma:

> 7.1. Estabelecer e implantar, durante a vigência deste plano, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.
> 7.2. Assegurar que, no quinto ano de vigência deste PME, pelo menos 70% (setenta por cento) dos (as) alunos (as) do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável. (CAETITÉ, 2015).

Nas estratégias 7.1 e 7.2, encontramos abordagem acerca das ações que serão pautadas visando a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem o que representa a implantação da Base Nacional Comu. No ensino fundamental, destacam-se os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Assim, prevista na Constituição Federal, na LDB nº 9.394/96 e no PNE Lei nº 13.005/14, a BNCC das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, foi finalmente instituída pela Resolução CNE/CP nº 2, de dezembro de 2017, e dispõe:

> A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares. (CNE, 2017, Art. 1º p. 4).

É importante salientar que o documento que se refere a *Base Nacional Comum Curricular* enfatiza às *Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica* com fundamentos a orientar a elaboração dos currículos escolares, conforme o trecho a seguir:

> Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) (BRASIL, 2017, p. 7).

Dessa forma, fica evidenciado o caráter legal da BNCC enquanto documento que orienta a elaboração ou (re)elaboração dos Currículos dos Estados e Municípios. Obviamente, não se trata de um documento inquestionável, ao contrário, muitas são as críticas e inquietações acerca do documento, suas concepções e contradições. Trata-se de um documento que exige reflexão, estudo e debate; processos pelos quais todos os professores e professoras precisam de envolver. A superação das fragilidades e ou contradições só será possível a partir desse envolvimento, afinal, a educação é a via pela qual produzimos a humanidade, a formação e o desenvolvimento humano integral, considerando as dimensões humanas: intelectual, física, afetiva, social, ética, etc.

5. MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

Compreendendo a BBCC como documento mandatário e ao mesmo tempo como a correlação do espaço de autonomia dos sistemas de ensino, localiza-se a fundamental possibilidade de construção de um Referencial Curricular construído a partir de uma abordagem crítica. A pretensão aqui é, se permitir, ou seja, se autorizar enquanto professor e professora, a realizar um mergulho nas concepções e intencionalidades da BNCC e do DCRB, a partir do desenvolvimento do pensamento crítico e propositivo, crítico na perspectiva de perceber a realidade concreta, para além das aparências. Assumir posicionamento propositivo, no sentido de apresentar alternativas que nos permitam fazer traições, pois, para início de conversa, vale ressaltar que estamos falando de política de currículo, logo, estamos falando de um elemento que nada tem de ingênuo ou desinteressado, o currículo. De acordo com os autores Antônio Flavio Moreira & Tomaz Tadeu (2011), sobre currículo, pode-se afirmar:

> O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. O currículo está implicado em relações de poder, o currículo transmite visões sociais particulares e interessadas, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal – ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação. (MOREIRA & TADEU, 2011, p.14).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Este é um conceito de currículo que nos ajuda a refletir sobre o papel da escola na sociedade e seu compromisso com a formação integral de cada criança, adolescente, jovem, adulto e idoso. Um currículo que vise a construção de uma educação humanística, emancipatória e transformadora. Será esse o compromisso da BNCC? Enquanto luta histórica, a Base Nacional Curricular representava estratégia para promoção da diminuição as desigualdades no processo educacional brasileiro. Afinal, a escola pública, como dizia Anísio Teixeira, "é a máquina que prepara as democracias". Contudo, a BNCC, como foi estruturada, requer análises profundas sobre intencionalidades, proposições e concepções no âmbito da educação pública, requer enfretamentos, pois representa um outro projeto de sociedade, pautado na lógica neoliberal. Portanto, não se discute educação descolada da conjuntura política.

O neoliberalismo vê a educação por meio de sua concepção de sociedade pela lógica do interesse do mercado, seja na perspectiva da formação dos seres empreendedores, seja pela transformação da educação em mercadoria... O Referencial Curricular de Caetité tem como premissa garantir educação integral enquanto política de direito à luz da formação omnilateral, considerando o Plano Nacional de Educação e o Plano Municipal de Educação, enquanto leis construídas com base nos princípios democráticos vivenciados ativamente pelo coletivo de professores. A Base Nacional Comum Curricular, enquanto estratégia controlada pelos interesses do capital financeiro, o entrelaçamento dessas políticas e a educação pública municipal no âmbito das disputas e contradições, exigem estudos e análises aprofundadas, as quais investimos esforços para desenvolver.

A abordagem no campo teórico terá como pressupostos básicos contribuições de autores que pensam a educação pública na contramão do sistema e que possibilitam a construção de uma educação humanística, emancipatória e transformadora. As concepções pedagógicas fazem parte do fazer pedagógico, elas produzem valores, formas de atuação e tomadas de decisões. Estão presentes no cotidiano escolar, de modo geral, nas práticas pedagógicas, se traduzindo na formação dos sujeitos. Aqui, não visamos definir ou determinar, de forma radical, uma única concepção teórica pedagógica, menos ainda eleger àquela que norteará o Referencial Curricular do município, trata-se de identificar, no âmbito da rede de ensino, as concepções que permeiam o universo das reflexões, entendimentos e ações. Contudo, dialogar com concepções pedagógicas que coadunem com o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

desenvolvimento de um processo educacional humano, justo, qualificado e para todos e todas. Outro aspecto fundante para pensarmos o marco teórico metodológico refere-se ao respeito aos posicionamentos, contribuições e narrativas dos profissionais da educação, que a todo o tempo se afirmam nos espaços de discussões. Acreditamos que o processo de formação continuada de docentes configura-se como princípio, meio e fim para a elaboração de proposições curriculares, qualificação do trabalho pedagógico e desenvolvimento da aprendizagem dos nossos alunos e alunas. Afinal, não é o documento referencial curricular que determina a formação docente, e sim, o contrário.

Neste sentido, identificamos como marco prioritário a pedagogia histórico-crítica, bem como as importantes contribuições de autores como Anísio Teixeira e Paulo Freire. Esta teoria versa pela articulação das fundamentações que nos permitem avançar na defesa da educação pública, democrática, laica e de qualidade, que são princípios presentes nos autores citados.

Nessa direção, sob a compreensão da pedagogia histórico-crítica enquanto teoria pedagógica norteadora dos processos formativos, articular aos princípios da BNCC, respeitando seu o caráter orientador para os currículos em todo país, demandou esforços. Desafio enfrentado por toda equipe que foi unânime em defender suas concepções, identidades, diversidades e peculiaridades.

Na pedagogia histórico-crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam aos alunos compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum.

A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Nesse sentido, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber.

Segundo Dermeval, sua teoria pedagógica entende que a sociedade atual é injusta, baseada na exploração do trabalho pelo capital, por isso ele acredita que o movimento operário deve se organizar para que não existam mais exploradores e explorados. “Para que essa teoria se desenvolva efetivamente é necessário um outro tipo de organização social e isso é difícil porque nesse caso a nossa sociedade é questionada, mas a ideia é assegurar aos alunos o domínio dos conhecimentos e conquistas humanas para que eles possam agir na sociedade de maneira diferente”. O professor frisa que as teorias dominantes tendem a desconsiderar a importância dos conhecimentos elaborados de base científica. “A Escola Nova secundariza o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

conhecimento do professor assim como o Construtivismo, entre outras propostas, que assumem posições negadoras da escola", afirma.

De acordo com Dermeval, para uma pessoa aprender a falar, ela não precisa da escola, mas para ler e escrever sim. "Os conteúdos acabam sendo sonegados da população, dos trabalhadores na verdade, porque a elite dominante tem escolas que asseguram esse acesso. Por isso é que defendo a valorização dos conteúdos e conhecimentos sistematizados. A escola tem de priorizar isso", diz.

O educador observa que nos últimos anos as escolas têm sido incentivadas a cuidar de outras coisas. Neste sentido, faz-se necessário ter muito cuidado para não transformar o currículo em um acúmulo de atividades que ocupam o tempo pelo tempo, mas que não dialogam entre si, atividades soltas e desarticuladas. O autor enfatiza a importância dos conteúdos clássicos e afirma que é preciso ter acesso à norma culta da Língua Portuguesa para que o aluno tenha condições de ler os clássicos. "O andaime é indispensável para uma construção, não é porque ele não será usado mais tarde que devemos abrir mão do andaime. Então da mesma forma, na Educação, há coisas que a escola tem de desenvolver para que o estudante consiga alcançar outros degraus. O óbvio precisa ser reiterado porque acaba sendo esquecido", afirma.

Dermeval lembra que os alunos reclamam dos professores, alegando que as aulas são muito teóricas e que deveriam ser mais práticas. "Mas sem a teoria a prática fica cega. Por sua vez, a teoria sem a prática é mera abstração, então é preciso saber dosar, mas quiçá tivesse mesmo mais teorias, aí sim muita gente teria aprendido mais coisas". Quando Dermeval fala de teoria, ele não está falando em "jogar conteúdos aos ventos", mas sim trabalhar adequadamente esses conhecimentos nas escolas. Neste contexto, ampliamos nosso olhar para articulação com outras correntes teóricas que permitem a superação pela inclusão.

A aprendizagem exige processos formativos, dialógicos, problematizadores e propositivos, dando vez ao protagonismo do estudante e implicando no papel esperado do docente.

O conceito de desenvolvimento integral, enquanto política de direito, por exemplo, está relacionado com a compreensão de que a educação integral vai além da capacidade intelectual e está vinculada a propostas que associam tempos, espaços e agentes educativos fora e dentro da sala de aula, a partir da centralidade da escola, mas em diálogo com diversas oportunidades tempos e espaço.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Esta concepção defendida pelo grande educador caetiteense Anísio Teixeira, destacou-se no final de 1990 por defender visões de políticas públicas educacionais baseando-se em práticas inclusivas e independentes em que a aprendizagem é essencial para a transformação e emancipação dos alunos enquanto sujeitos históricos ativos e críticos da realidade vivenciada. Para Anísio, a educação não podia estar limitada ao espaço-tempo da escola, uma vez que a aprendizagem só é possível se contextualizada. A educação integral enquanto concepção educacional se sustenta por quatro princípios (equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade) e aponta que toda aprendizagem e mediação deve ser compartilhada através do ato de aprender.

A Educação não é privilégio, é um direito. Para Anísio Teixeira essa era uma questão de ordem social e política. Para ele a educação é mola propulsora para emancipação dos sujeitos. O pensamento de Anísio Teixeira continua atual, num diálogo com outras correntes das teorias mais críticas que compreendem que a escola está inserida na sociedade, com suas assimetrias, contradições e desigualdades. A exemplo do campo de reflexões a partir de Paulo Freire que, por sua vez, defende que a educação deve estar a serviço do desenvolvimento da conscientização e libertação do sujeito, permitindo-lhe enxergar a realidade objetiva, para além das aparências e assim reconhecer a opressão e a realidade social ao qual está inserido. Não é possível mudar a sociedade e sua estrutura de classes e dominações apenas a partir do sistema educativo. Por outro lado, Anísio Teixeira em 1930 já indicava que o sistema educacional brasileiro se dividia no seu ingresso e trajetória de acordo com sua classe social, constituindo-se como elemento de reprodução da sociedade de classes, o que representava uma revolução no pensamento educacional brasileiro.

Esse é o percurso teórico que fortalece a base do Documento Referencial Curricular de Caetité, documento que tem como princípio apoiar o trabalho docente. Sendo assim, jamais poderia expressar diretrizes e concepções contraditórias à realidade concreta. O percurso da vida experienciada em que teoria e prática fazem parte de um único contexto e se articulam inseparáveis, uma testemunhando a outra.

6. EDUCAÇÃO INTEGRAL

Educação Integral é uma concepção de Educação que tem a formação integral humana como premissa. Neste sentido, deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todos as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

representando uma possibilidade de resposta à demanda por uma Educação pública de qualidade. Ou seja, uma Educação Integral que articule o saber sistematizado às diversas dimensões cognitivas, artísticas, culturais, esportivas e emocionais, intelectuais, culturais, psicossociais, afetivas, estéticas e lúdicas, uma Educação de todos os sentidos humanos como ser integral de direitos mais plenos.

A Educação Integral visa contribuir para proteção social e o direito de aprender em íntima relação com esportes, cultura, arte, acompanhamento pedagógico, tecnologia digital, direitos humanos, comunicação, meio ambiente e saúde; a partir do diálogo com o projeto político pedagógico e a proposta curricular da escola, desenvolvendo a articulação e posteriormente o processo de incorporação da formação integral humana. É no contexto das tomadas de decisões de caráter político que se estabelece o maior entrave, pois argumenta-se que a oferta de educação integral com garantia de ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas representa altos investimentos. Tais investimentos representam dignidade e efetivação das condições justas e concretas para promoção da educação de boa qualidade.

Nessa direção, resgata-se a concepção de Educação de Anísio Teixeira ao defender o processo de descentralização da Educação como princípio básico para política educacional mais articulada com o contexto local/regional do território brasileiro, a partir da articulação dos sistemas de Educação municipal, estadual e federal:

> A grande reforma da Educação é, assim, uma reforma política, permanentemente descentralizante, pela qual se criem nos municípios os órgãos próprios para gerir os fundos municipais de Educação e os seus modestos, mas vigorosos, no sentido de implantação local, sistemas educacionais. (TEIXEIRA, 2007, 1993, p. 70).

As demandas atuais das políticas educacionais avançam no debate da descentralização e articulação dos sistemas de ensino para a gradativa autonomia das instituições escolares, que, por sua vez, ampliam seu campo e suas ações educativas através de parcerias com a família e a comunidade. Nessa perspectiva a escola se transforma, à medida que se percebe protagonista da função educadora na relação com o Estado e a Sociedade.

Reconhecer a escola como espaço central na promoção da Educação é compreendê-la enquanto mediadora dos diversos saberes presentes na comunidade, assim como das necessidades e desejos em função dos direitos de um coletivo social.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Essa concepção se implanta em experiências isoladas no Brasil a partir de 1950, com a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Escola Parque, uma das mais importantes experiências na Educação pública no Estado da Bahia. Passaram-se setenta anos e a experiência permanece viva na garantia da permanência e efetividade da aprendizagem escolar de crianças, adolescentes e jovens que, seguramente, precisam de mais tempo, espaços e oportunidades educativas. De acordo com o pensamento de Anísio Teixeira:

> Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte. (TEIXEIRA, 2007, p.67)

Anísio Teixeira defendia o caráter político dos processos pedagógicos necessários para a integração entre pensamento e ação, num projeto libertário inspirado pelo movimento da Escola Nova. Embora hoje tenhamos no campo da Educação críticas ao "idealismo" dessa concepção escolanovista que remetia à escola a tarefa da emancipação humana, deslocada das questões e realidade social. Contudo, a contribuição de Anísio Teixeira continua atual, num diálogo com outras correntes das teorias mais críticas que compreendem que a escola está inserida na Sociedade, com suas assimetrias, contradições e desigualdades.

Essa referência "anisiana" de Educação Integral dialogou fortemente com o pensamento de Paulo Freire, inclusive porque situavam-se no campo da defesa da Educação Pública, gratuita, laica, para ambos os sexos e de qualidade. Uma Educação que prepare o indivíduo para a vida na sociedade e a formação moral (Anísio Teixeira) e para a libertação do ser humano num diálogo com as transformações sociais mais amplas (Paulo Freire).

Anísio Teixeira e Paulo Freire, dois educadores nordestinos, bravos defensores da Educação Pública, juntos acumulam inquestionáveis contribuições para o campo educacional no Brasil. Aqui vale destacar um dos aspectos que, ao nosso ver, unifica os pensamentos de Anísio e Paulo Freire, aspecto esse que representa a luta histórica da educação pública, que os tornam atuais e necessários para refletir o tempo histórico que o Brasil está vivendo. É nesse contexto que se situa a atualidade dos pensamentos de Anísio e Freire, posto a necessidade de luta em defesa da democracia e dos direitos humanos. Importa destacar a relevância da educação enquanto direito inalienável. Esse é o aspecto que os unifica e que nos aproxima frente

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ao desafio para elaboração do Referencial Curricular Municipal. A educação deve estar a serviço do desenvolvimento da conscientização e libertação do sujeito, permitindo-lhe enxergar a realidade objetiva, para além das aparências e assim reconhecer a opressão e a realidade social ao qual está inserido.

A defesa pela Educação Integral representa a defesa pela formação humana integral. Neste sentido, cabe a nós, professores e professoras, oportunizar aos nossos estudantes condições para que estes possam conhecer e transformar sua própria situação histórica, na perspectiva da liberdade e da cooperação entre os homens. A respeito, diz Saviani:

> Do ponto de vista da educação o que significa, então, promover o homem? Significa tornar o homem cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação para intervir nela, transformando-a no sentido de uma ampliação da liberdade, da comunicação e colaboração entre os homens. Trata-se, pois, de uma tarefa que deve ser realizada. Isto nos permite perceber a função da valoração e dos valores da vida humana. (SAVIANI, 2007, p.46)

Se, a formação humana é o papel, o objetivo e a finalidade da educação; se cabe a educação o desenvolvimento da humanidade, fica posto que não é qualquer proposta de educação que dará conta dessa tarefa. Há que se pensar na Educação Integral como proposta para formação integral, capaz de pensar que homem se pretende formar. É nesta direção que se constitui a importância de uma educação intencional, sistematizada, elaborada, cuidadosamente planejada, com objetivos, saberes e conhecimentos a serem abordados e visando o caráter emancipatório da formação.

É nesse conjunto de ideias e concepções que o percurso de elaboração de documento elege a educação integral como elemento fundante para educação de Caetité.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

7. TEMAS GERADORES

"O diálogo é o encontro amoroso dos homens que, mediatizados pelo mundo, o "pronunciam", isto é, o transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos."
Paulo Freire

Os Temas Geradores constituem-se em parte fundamental do Referencial Municipal de Caetité, que tem como pressuposto enfatizar abordagens de interesse social, visando a contextualização das diferentes áreas do conhecimento frente as questões sociais diretamente ligadas à realidade sóciocultural que os estudantes estão inseridos. A adoção por Temas Geradores, enquanto conceito, reflete uma decisão política e a uma concepção de educação, na medida em que está relacionada a concepção freireana. Em seu método de alfabetização de adultos, Paulo Freire utiliza-se dos temas geradores para desenvolvimento da leitura e da escrita, dando significado ao processo de alfabetizar, a leitura da palavra e a leitura do mundo:

> [...] Por isso também é que ensinar não pode ser um puro processo, como tanto tenho dito, de transferência de conhecimento do ensinante ao aprendiz. Transferência mecânica de que resulte a memorização maquinal que já critiquei. Ao estudo crítico corresponde um ensino igualmente crítico que demanda necessariamente uma forma crítica de compreender e de realizar a leitura da palavra e a leitura do mundo, leitura do contexto (FREIRE, 2001, p. 264).

Temas da realidade brasileira e contemporânea que se desdobram na formação política e pedagógica dos estudantes. Nesse contexto, os temas geradores são elos na articulação entre diferentes componentes curriculares exercendo papel transversal. Do mesmo modo, têm caráter intersetorial à medida que visam a articulação com outros setores e áreas da sociedade. Por fim, contribuem para o incentivo à pesquisa por meio dos estudos, projetos e atividades investigativas acerca de questões da atualidade. Ainda sobre o aspecto da transversalidade, importa considerar o que trazem as Diretrizes Curriculares Nacionais:

> A transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas (BRASIL, 2013, p.29).

De acordo com as orientações expressas no Documento Curricular Referencial da Bahia, são nominados dez temas, a saber: 1. Educação em Direitos Humanos, 2. Educação para a Diversidade, 3. Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade, 4. Educação para relações Étnico-raciais, 5. Educação para o Trânsito, 6. Saúde na Escola, 7. Educação Ambiental, 8. Educação Financeira e para o Consumo, 9. Cultura Digital, 10. Educação Fiscal.

Contudo, vale ressaltar que os professores da escola podem eleger outros temas para integrar a proposição curricular, pois não se pode perder de vista as especificidades de cada realidade e a imensa diversidade do estado da Bahia. Desse modo, o presente documento opta pela não descrição dos dez temas, já constantes no DCRB, deixando aberto para as escolas a definição dos temas que desejam trabalhar e desenvolver no âmbito do currículo.

Os temas geradores caracterizam-se pela abordagem ou apresentação do assunto a ser tratado pela escola, visam problematizar uma determinada questão, referem-se às situações que permeiam as vivências dos professores e estudantes, estão ligados ao cotidiano dos sujeitos, impactam em seus processos de construção de identidade e nas relações sociais. Os estudos acerca dos temas geradores devem contribuir para formação humana, de modo a desenvolver para além da dimensão cognitiva.

É imprescindível que os temas geradores, nos planos de ensino, representem propostas discutidas pelo coletivo docente e toda equipe escolar. O planejamento pedagógico integrado é base para o desenvolvimento do trabalho com os temas eleitos. As propostas apresentadas ou definidas no plano de curso compõem ponto de partida para ampliação do diálogo junto a equipe pedagógica. Para definição do tema e desenvolvimento do tema integrador, visando a coerência da concepção

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

pedagógica em pauta, é fundamental a compreensão da perspectiva do trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, bem como a articulação dos diversos saberes.

8. APRENDIZAGEM

A escola deve ser o lugar que acolhe as diferenças e promove oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento humano. Para tanto, é fundamental considerar o contexto sócio histórico dos estudantes e os seus saberes prévios. De acordo com Lígia Martins (2013, p.170), tanto para psicologia histórico cultural quanto para pedagogia histórico-crítica, por assentarem-se no materialismo histórico-dialético, o homem é um ser social, cujo desenvolvimento condiciona-se pela atividade que o vincula à natureza. O homem não nasce humanizado, para se desenvolver, este precisa apropriar-se de um longo e complexo processo histórico-social. Tais fundamentos sustam e alicerçam a compreensão que se quer desenvolver acerca da educação escolar e da aprendizagem.

No contexto da psicologia histórico cultural, que se fundamenta a partir do pensamento de Vygotsky, o desenvolvimento psicológico da criança está diretamente ligado às condições objetivas de sua realidade historicamente construída. Para Vygotsky, os processos biológicos, naturais, em relação ao processo de desenvolvimento humano, subordina-se ao desenvolvimento cultural. Do ponto de vista conceitual, a aprendizagem refere-se à aquisição de conhecimentos realizada por meio de um elo intermediário entre o ser humano e o ambiente. Para Vygotsky, há dois tipos de elementos mediadores: os instrumentos e os signos - representações mentais que substituem objetos do mundo real. Segundo ele, o desenvolvimento dessas representações se dá sobretudo pelas interações, que levam ao aprendizado. Neste sentido, importa considerar as seguintes pontuações abaixo:

- O desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio da interação social, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio.
- Para substancialidade, no mínimo duas pessoas devem estar envolvidas ativamente trocando experiência e ideias.
- A interação entre os indivíduos possibilita a geração de novas experiências e conhecimento.
- A aprendizagem é uma experiência social, mediada pela utilização de instrumentos e signos, de acordo com os conceitos utilizados pelo próprio autor.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Um signo, dessa forma, seria algo que significaria alguma coisa para o indivíduo, como a linguagem falada e a escrita.
- A aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação.

Para Vygotsky, a interação tem uma função central no processo de internalização. O caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa por outra pessoa. Por isso, o conceito de aprendizagem mediada confere um papel privilegiado ao professor. O Professor, longe da logica tradicional, ocupa centralidade para o desenvolvimento e apropriação do conhecimento sistematizado. A aprendizagem é a razão pela qual nos debruçamos a estudar e buscar diuturnamente estratégias para avançarmos no campo da educação pública, representa o nosso principal objetivo e por isso temos, no contexto da (re)elaboração da proposta curricular da rede a aprendizagem como premissa.

Para tanto, faz-se indispensável reconhecer o papel da escola e a importância do desenvolvimento do conhecimento no âmbito da educação pública. A teoria pedagógica histórico-crítica parte da defesa da socialização do conhecimento e do trabalho sistematizado por professores como meio para produção, direta e intencional, em cada sujeito singular, o domínio do conhecimento acumulado e desenvolvido pela humanidade ao longo da história. Essa teoria tem na defesa dos conteúdos/conhecimentos um direito a ser acessado pela classe trabalhadora. Sabemos que não se trata de conteudismo no sentido do conteúdo pelo conteúdo dissociado da prática social. Defende-se, nessa abordagem, a transmissão do conteúdo como elemento fundante para formação humana. Há que se ter cuidado com abordagens que retiram a importância do papel do professor enquanto transmissor do conhecimento, há que se ter cuidado com criminalização dos conteúdos escolares e com a precarização de propostas curriculares que não visam aprofundamento dos conhecimento elaborado, pois o movimento pela desescolarização da escola passa por entendimentos que atribui a qualquer um o seu papel. Caminhamos pela lógica da socialização real dos conhecimentos e para tanto, é imprescindível atenção e foco na aprendizagem e nos processos para seu desenvolvimento. Nesse sentido, diz Saviani:

> [...] a escola tem a ver com o saber universal. Portanto, se o saber escolar, em nossa sociedade, é dominado pela burguesia, nem por isso cabe concluir que ele é intrinsecamente burguês. Daí a conclusão: esse saber, que, de si, não é burguês, serve, no entanto, aos interesses burgueses, uma vez que a burguesia dele se apropria, coloca-o a seu serviço e o sonega das classes trabalhadoras.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> Portanto, é fundamental a luta por essa sonegação, uma vez que é pela apropriação do saber escolar por parte dos trabalhadores que serão retirados desse saber seus caracteres burgueses e se lhe imprimirão os caracteres proletários. (SAVIANI, 2008a, p. 55).

Cabe à escola o cumprimento da função social e os processos de transmissão e de assimilação dos conhecimentos acumulados socialmente, entendidos como saberes escolarizados, pois, se a escola não os garantir quem irá fazê-lo?

Para um aprendizado de qualidade, o aluno deverá estabelecer relações entre o saber adquirido, as experiências vividas, as necessidades sociais e individuais, buscando sempre a aquisição efetiva do conhecimento.

Gasparin (2005, p.15) ressalta que “o primeiro passo” do método caracteriza-se por uma preparação, uma mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar. É uma primeira leitura da realidade, um contato inicial com o tema a ser estudado. Assim, há a necessidade de valorizar os saberes do senso comum, trabalhando em direção do saber elaborado e constituindo o momento de ruptura (quando o professor introduz conhecimentos novos e modifica os conceitos e as experiências vivenciadas pelos alunos), favorecendo a análise crítica e conduzindo a aquisição de novos conhecimentos.

O papel do professor é apresentar os conteúdos ao aluno, de uma maneira que chame a atenção, estabelecendo as relações entre si, para levar o aluno a pensar, questionar e refletir sobre o que foi proposto. Neste sentido, de acordo com Gasparin:

> Uma das formas para motivar os alunos é conhecer sua prática social imediata a respeito do conteúdo curricular proposto. Como também ouvi-los sobre a prática social mediata, isto é, aquela prática que não depende diretamente do indivíduo, e sim das relações sociais como um todo. Conhecer essas duas dimensões do conteúdo constitui uma forma básica de criar interesse por uma aprendizagens significativa do aluno e uma prática docente também significativa. (GASPARIN, 2005, p. 15-16).

Além disso, o educador precisa organizar sua prática pedagógica, promovendo as inter-relações dos conteúdos e disciplinas, métodos, objetivos e avaliação, de forma que contribua para a mediação entre o saber do senso comum e o conhecimento científico e cultural mais elaborado.

O professor, a princípio, anuncia aos alunos o conteúdo a ser trabalhado, promove o diálogo com eles sobre esse tema, buscando verificar qual o domínio que já possuem e que uso fazem na prática social diária, desafiando os alunos a mostrarem o que já sabem sobre cada um dos itens que serão estudados. Dessa

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

forma, a prática social inicial é sempre uma contextualização do conteúdo. Após está fase, o professor faz indagações sobre o conteúdo trabalhado, relacionando-o com a prática social, com o intuito de levantar questões que irão orientar o desenvolvimento da prática pedagógica por meio da utilização de diversos instrumentos que favoreçam a aquisição do conhecimento.

> "A problematização é um desafio, ou seja, é a criação de uma necessidade para o educando, através de sua ação, busque o conhecimento". Sendo o momento de evidenciar o estudo dos conteúdos propostos em função das respostas a serem dadas às questões levantadas inicialmente. Gasparin (2005, p. 35)

Após o levantamento das questões e sua sistematização, o processo ensino-aprendizagem é encaminhado para levar alunos a aquisição de novos conhecimentos, com o objetivo sistematizado do conhecimento – o conteúdo.

O trabalho do professor e dos alunos será desenvolvido por meio de ações didático-pedagógicas, adequadas a cada tipo de conteúdo trabalhado, que são fundamentais à efetiva construção conjunta do conhecimento nas dimensões científica, social e histórica, efetivando-se o processo dialético de construção do conhecimento que vai do empírico para o concreto.

9. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Aqui nos dedicaremos a estabelecer concepção de avaliação de aprendizagem, avaliação como ponto de partida da prática educativa, não podendo ser um momento estanque e pré-classificatório. Importante ter a aprendizagem como foco e a avaliação como processo que constrói, faz e refaz caminhos para aquisição e apropriação do conhecimento. A avaliação deve ser um processo permanente em que o professor deve transformar a escola em um espaço dinâmico e de produção, uma vez que a aprendizagem está sempre em movimento.

É fundamental o respeito, a valorização e o cuidado com o processo de desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, concebê-los como sujeito histórico e de direitos, reconhecer cada passo e cada avanço, segundo suas especificidades e potencialidades, pois o estudante é o sujeito impar do processo de aprendizagem, através do resgate da sua autoestima e de seu contexto social. A avaliação encaixa-se, perfeitamente, como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica, acontecendo contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Sendo assim, a avaliação permite ao professor perceber o quanto os alunos se aproximam ou não das expectativas de aprendizagem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada e, é imprescindível que estejam relacionadas com as oportunidades oferecidas.

A avaliação possui um papel muito importante no processo ensino-aprendizagem, pois a sua responsabilidade está justamente em definir o futuro do aluno, apoiando-se em uma ampla diversidade de aspectos, em instrumentos variados e em conhecimentos do contexto de vida de cada um. Nesse contexto, a avaliação deve ocorrer sistematicamente, inclusive durante todo processo de ensino e aprendizagem e não somente após o fechamento de etapas de trabalho, como acontece normalmente. Neste sentido, quatro dimensões qualitativas norteiam a dinâmica da avaliação da aprendizagem: processual, emancipatória, contínua e investigativa. A avaliação qualitativa mensura as aprendizagens construídas pelos estudantes, traduzidas por notas e/ou conceitos. Logo, a nota e/ou conceitos são a tradução da aprendizagem escolar (aprendizagem = nota/conceito).

DIMENSÕES

Compreende-se como dimensões da avaliação da aprendizagem na rede municipal de ensino:

A dimensão qualitativa como processual, emancipatória, contínua e investigativa. a) **Processual**, por acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens durante a trajetória escolar do estudante; b) **Emancipatória**, por fortalecer o desenvolvimento da aprendizagem de maneira crítica, tendo consciência dos conhecimentos construídos e por construir; c) **Contínua**, por acontecer durante todo processo de ensino e aprendizagem; d) **Investigativa**, por possuir caráter diagnóstico, investigando os conhecimentos por construir por parte do estudante e os meios didáticos que levem à superação das fragilidades identificadas.

De acordo com o Regimento Escolar Unificado publicado em 30 de dezembro de 2016, revisado em 2020.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 159 A avaliação da unidade de ensino objetiva o aperfeiçoamento da dinâmica institucional e é organizada por procedimentos internos pela unidade escolar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

e externos por órgãos responsáveis, comportando a avaliação institucional e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 160 A avaliação deve ser entendida como um processo de obtenção de informações, análise e interpretação das ações educativas, visando a melhoria do trabalho escolar, tendo caráter investigativo, processual, contínuo e cumulativo, buscando identificar as reais necessidades para o aprimoramento da qualidade da educação.

SEÇÃO II
DA SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 164 A avaliação da aprendizagem objetiva o diagnóstico das aprendizagens, correção de procedimentos de ensino e a melhoria do desempenho escolar.

Art. 165 A avaliação da aprendizagem ocorrerá mediante procedimentos internos da unidade escolar, abrangendo os avanços e limites inerentes à aprendizagem, reorientando a ação pedagógica e assegurando a consecução dos objetivos propostos.

Art. 166 A avaliação da aprendizagem será realizada pelo professor de forma contínua e cumulativa, tendo por princípio a garantia do desenvolvimento integral do estudante e do seu desempenho escolar.

Art. 167 A avaliação da aprendizagem está pautada nas seguintes bases:

I – Ação diagnóstica de caráter investigativo: buscando identificar avanços e dificuldades da aprendizagem;

II – Ação processual contínua: identificando a aquisição de conhecimentos e dificuldades de aprendizagem dos estudantes, permitindo a adoção de medidas de correção do percurso escolar;

III – Ação cumulativa: preponderando as avaliações realizadas no processo de construção do conhecimento; e

IV – Ação de caráter emancipatório, que deve se desenvolver de forma participativa e democrática em que os agentes envolvidos analisam e manifestam sua autonomia no exercício de aprender e ensinar.

Art. 168 A avaliação do estudante com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação deve partir das metas traçadas,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

considerando todos os avanços alcançados durante este percurso, referentes aos aspectos do desenvolvimento integral do discente.

Art. 169 Na avaliação dos estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação serão consideradas as especificidades de cada deficiência.

Parágrafo único. Para os estudantes que possuem deficiência visual e surdez, deverão ofertar instrumentos de avaliação acessíveis aos sistemas de comunicação.

Art. 170 A unidade escolar, no desenvolvimento do processo de avaliação da aprendizagem, deverá realizar durante cada unidade letiva, no mínimo, três avaliações, por meio de testes, provas, trabalho de pesquisa individual ou em grupo ou outros instrumentos.

Art. 174 A aferição das pontuações obtidas pelo estudante em cada atividade, área de estudo e/ou disciplina, serão distribuídas em três unidades letivas a seguir:

I Unidade = 10 pontos

II Unidade = 10 pontos

III Unidade = 10 pontos

§ 1º Para registrar e analisar os avanços e dificuldades observadas no desempenho dos estudantes, no processo de ensino-aprendizagem, será utilizado: fichas individuais, anotações do diário de classe, listas de controle com levantamento de dados, outras anotações importantes realizadas pelos professores.

§ 2º Os instrumentos de avaliação devem ser utilizados de acordo com os objetivos propostos no planejamento educacional, observados os critérios específicos do trabalho.

§ 3º A realização de atividades avaliativas deverá ocorrer em meio às práticas do cotidiano da sala de aula.

SUBSEÇÃO I
DO REGIME PROGRESSÃO REGULAR POR ANO/FASE

Art. 175 Ter-se-á como promovido e classificado para o ano/fase seguinte, o estudante com aproveitamento pleno nas disciplinas do ano/fase cursado, considerando-se os seguintes critérios, concomitantes e obrigatoriamente os incisos I e II ou I e III:

I – Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas obrigatórias do período letivo regular;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

II – Rendimento com percentual igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) alcançado, dos indicadores de desempenho previstos e trabalhados, convertidos em nota equivalente para os casos específicos de registros numéricos;

III – Rendimento adequado nos termos da escala de conceitos para os casos específicos de registros conceituais;

IV – Promoção, classificação e reclassificação pelo Conselho de Classe, devendo ser considerado o desenvolvimento de cada estudante nas avaliações de processo sem priorizar as avaliações finais.

§ 1º Cabe à unidade escolar proceder aos devidos controles sobre registros e arquivamentos dos instrumentos das avaliações de que tratam este artigo.

2º Não será promovido o estudante que não se encontre, pelo menos, nas condições correspondentes aos incisos I e II ou I e III deste artigo, ressalvados os casos fortuitos ou de força maior.

Art. 176 A unidade escolar, com regime de Progressão Regular por ano, admitirá a Progressão Parcial (Dependência) do estudante para o ano seguinte, preservando a sequência do currículo, podendo cursar até 03 (três) disciplinas em que tenha sido reprovado, no contraturno.

§ 1º O regime de progressão parcial não se aplica a Educação de Jovens e Adultos – EJA, como também os primeiros anos e o último ano do Ensino Fundamental.

§ 2º O estudante que não conseguir progressão plena no ano de conclusão, a que se refere o parágrafo anterior, poderá cursar no ano seguinte apenas as disciplinas em que não obteve aprovação, vedada a matrícula para ingresso no ensino médio com dependência de disciplinas não integralizadas no Ensino Fundamental, como condição de sua conclusão.

§ 3º O estudante provindo do ensino regular, com dependência, não poderá cursar a Educação de Jovens e Adultos.

Art. 177 O estudante será avaliado no regime de Progressão Parcial, integralmente nos conteúdos curriculares das disciplinas cursadas sob dependência.

Art. 178 Para se obter a média final serão somados e divididos por (3) os resultados das unidades.

Art. 179 Para se obter a média de cada estudante, à medida que se avaliam os saberes trabalhados, os resultados positivos, expressos por indicadores, são somados e se faz a proporcionalidade em relação ao todo esperado.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Art. 180 Encerrado o ano letivo, cumprido o calendário escolar, serão publicados por turma os resultados finais, especificando por disciplina a frequência, média e a menção aprovado ou conservado.

SUBSEÇÃO II

DA AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

Art. 181 Ao estudante que não comparecer às avaliações, será assegurado o direito à segunda chamada, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, uma vez justificada a ausência, com a equipe gestora.

Parágrafo único. A justificativa para realização da segunda chamada observará a ocorrência de:

I – Necessidade de tratamento de saúde comprovado, mediante apresentação de atestado médico;

II – Luto por motivo de falecimento de parente de primeiro grau;

III – Outros motivos relevantes e a critério da direção.

SUBSEÇÃO III

DOS ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

Art. 182 Os estudos de recuperação têm por objetivo eliminar as insuficiências verificadas no aproveitamento escolar do estudante, devendo ser realizadas com orientação e acompanhamento específicos.

Art. 183 O estudante que estiver cursando o Ensino Fundamental será submetido aos estudos de recuperação seguidos de avaliação, paralelamente a cada unidade. Parágrafo único. No caso da não obter aprovação, o estudante será novamente submetido aos estudos de recuperação após o término do ano letivo.

Art. 184 Serão submetidos a estudos obrigatórios de recuperação os estudantes de insuficiente rendimento escolar, de que trata o Art. 175 deste Regimento.

§1º Os estudos obrigatórios de recuperação, previstos neste artigo, devem ser objeto de planejamento especial contendo:

I – Objetivos, conteúdos e atividades adequados às insuficiências de aprendizagem;

II – Duração proporcional às necessidades dos estudantes.

§2º A época e a sistemática dos estudos de recuperação deverão ser objeto de planejamento próprio e integrar o Projeto Político-Pedagógico.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Art. 185 O estudante, durante os estudos de recuperação, será submetido a mensurações processuais da aprendizagem, sabendo-se que estará promovido, por componente curricular, se alcançar, no mínimo, o percentual previsto nos incisos II e III do Art. 175, anulando-se os resultados do ano letivo, e observando-se a frequência exigida em lei.

Art. 186 O estudante que, após estudos de recuperação, não lograr aprovação será submetido ao Conselho de Classe, observadas as especificidades de cada caso.

Art. 187 Constará do calendário escolar o período destinado aos estudos de recuperação, que será após o encerramento do ano letivo.

Art. 188 Os estudantes, durante os estudos de recuperação serão continuamente avaliados, podendo-se considerar aprovado, por disciplina, se obtiverem no mínimo, média 5,0 (cinco), sendo anulado todo resultado obtido pelo estudante durante o ano letivo.

Art. 189 Independente de recuperação, após o período letivo regular, o professor proporcionará ao estudante com dificuldades no aproveitamento do conteúdo, novas oportunidades de aprendizagem, através da realização de atividades diversificadas.

SEÇÃO III
DA APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE

Art. 190 A frequência é obrigatória para todos os estudantes, em todas as disciplinas.

Art. 191 O controle da frequência fica a cargo de cada professor, sob supervisão da equipe gestora, sendo exigida, para aprovação do estudante, a presença mínima em 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas obrigatórias no período letivo regular.

Art. 192 O estudante que atingir até 25% (vinte e cinco por cento) de faltas da carga horária total obrigatória, no período letivo regular, em todas as disciplinas, terá direito a estudos de recuperação.

SEÇÃO IV
DA CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

Art. 193 As unidades escolares, após o processo de formalização da matrícula, poderão efetuar a classificação do estudante em qualquer ano, exceto o primeiro ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

do Ensino Fundamental, visando a sua inserção no ano adequado ao seu nível de desenvolvimento, mediante avaliação diagnóstica.

Art. 194 A classificação para o ano adequado poderá ser feita:

I – Por promoção, para estudantes que cursam, com aproveitamento, o ano anterior na própria escola;

II – Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;

III – Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela própria unidade de ensino, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato.

§ 1º A classificação independente de escolarização anterior dependerá da avaliação envolvendo os conteúdos da base nacional comum e somente se aplicará em caso de inexistência de qualquer escolarização formal prévia ou quando for comprovadamente impossível a recuperação de seus registros escolares.

§ 2º A classificação do estudante sem escolarização anterior observará o limite de 14 anos para a conclusão do Ensino Fundamental.

§ 3º Os procedimentos de classificação devem estar coerentes com a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino e serão realizados pelos professores do ano pleiteado pelo estudante, em articulação com a equipe gestora.

§ 4º O processo de classificação deverá ser registrado em ata, contendo os resultados do estudante, para fins de regularização da vida escolar, devendo a documentação comprobatória da classificação ser arquivada.

Art. 195 As unidades escolares poderão reclassificar os estudantes, quando se tratar de transferência de outros estabelecimentos do país ou do exterior, através de avaliação escrita, realizada pelo Conselho de Classe pleiteado, sob a coordenação da equipe gestora, tendo resultado expresso em parecer circunstanciado, inclusive justificados os procedimentos adotados.

§ 1º A reclassificação tomará como base as normas curriculares gerais cuja sequência será preservada.

§ 2º Não poderá ser reclassificado para o ano seguinte o estudante reprovado em ano anterior.

§ 3º O estudante não poderá, através de reclassificação, avançar em mais de um ano/fase letiva ou ser promovido do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, salvo em casos excepcionais, quando o estudante demonstrar nível muito elevado de habilidades.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

§ 4º O resultado da avaliação a que se refere o *caput* deste artigo deverá ser registrado em ata, lavrada em livro próprio, cuja cópia autenticada será anexada à pasta individual do estudante, à disposição do sistema de ensino e das partes igualmente interessadas.

Art 196 Aos estudantes que completarem dezoito anos e não atingirem os resultados de escolarização, devido às suas necessidades educacionais, será conferida certificação de escolaridade, com terminalidade específica ao final do ano letivo, bem como os encaminhamentos que se fizerem necessários.

Parágrafo único. A certificação será fundamentada em avaliação pedagógica realizada pelo professor e equipe escolar, por meio de relatório analisado por um coordenador pedagógico e por profissionais especializados.

Art 197 Os estudantes com altas habilidades/superdotação deverão ser avaliados por uma equipe de profissionais especializados para que aconteça o processo de aceleração de estudo de acordo com a LDB 9394/96 Art. 59.

Art. 198 O estudante cujo curso foi realizado no todo ou em parte no estrangeiro, deverá fazer a reclassificação na escola que o receber.

Art. 199 Os estudantes de escolas extintas, se convalidados os estudos pelo setor competente, poderão matricular-se após submeterem-se ao processo de reclassificação.

SEÇÃO V
DA ADAPTAÇÃO E DA EQUIVALÊNCIA DE ESTUDO

Art. 200 Entende-se por adaptação o processo pelo qual a unidade escolar procura ajustar os estudos dos estudantes transferidos, ao seu currículo, respeitando o núcleo comum e os estudos de caráter regional de idêntico ou equivalente valor formativo.

Art. 201 A adaptação do estudante deverá processar-se de maneira metódica e progressiva por meio de trabalhos prescritos pelo estabelecimento, com o objetivo de ajustá-lo à sua organização curricular e seus padrões de estudos.

Art. 202 Estão sujeitos à adaptação, os estudantes recebidos por transferência, cujo histórico escolar indique ausência de algum componente curricular da Base Nacional Comum, em relação à escola de destino, respeitada a legislação pertinente em vigor.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Art. 203 Para desenvolvimento do processo de adaptação, o estabelecimento deverá conferir o currículo da escola de origem e de destino, as cargas horárias de cada componente curricular e, se necessário, os respectivos conteúdos programáticos.

§ 1º A adaptação do estudante transferido será realizada a partir da data de efetivação de sua matrícula e de acordo a estruturação do processo de ensino-aprendizagem.

§ 2º A adaptação deverá ser efetivada até o final do ano letivo em curso, de forma que nenhum estudante possa concluí-lo sem que tenha cumprido a carga horária prevista no currículo da unidade de ensino.

Art. 204 O processo de adaptação poderá ocorrer mediante planos especiais de trabalho, sem prejuízo das atividades normais do ano/fase em que o estudante estiver matriculado, com o objetivo de ajustá-lo à sua organização curricular e seus padrões de estudo.

§ 1º Antes do término do período letivo, o professor da disciplina deverá apresentar os resultados da avaliação das atividades realizadas pelo estudante, devendo considerá-lo adaptado ou não.

§ 2º Caso o estudante não tenha obtido aproveitamento suficiente, este terá direito a estudos de recuperação, aplicando-se o disposto neste Regimento.

§ 3º O resultado obtido pelo estudante na adaptação será registrado em ata, em livro específico.

Art. 205 O estudante transferido poderá ser dispensado do processo de adaptação quando apresentar realização de estudos diversos, com identidade de valor formativo nos conteúdos dos componentes, examinados comparativamente.

Art. 206 Entende-se por equivalência de estudos a declaração de que os componentes curriculares oferecidos, na escola de origem, apresentam equivalente valor formativo em relação aos diferentes componentes curriculares, constantes do currículo da escola a qual o estudante se destina.

Art. 207 No caso do estudante, cujo curso foi realizado todo ou em parte em estabelecimento estrangeiro de ensino, é obrigatória a avaliação do curso e a adaptação ao currículo do estabelecimento que o recebe.

10. ORGANIZADORES CURRICULARES

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Os Organizadores Curriculares constituem parte fundamental para elaboração dos Referenciais Curriculares dos Municípios. Ele é a expressão materializada e temporalmente organizada dos saberes eleitos como formativos (MACEDO, 2016) relacionados às respectivas expectativas de aprendizagens.

Embora a BNCC e o DCRB estejam organizados por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento, competências e habilidades para o Ensino Fundamental e na Educação Infantil por Campos de Experiências e faixa etária a partir da compreensão de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, o Referencial Municipal de Caetité faz outra opção. Nele estão agregados outros elementos por compreender a necessidade de superação do saber fazer (habilidades), optando pela adoção de outros conceitos, como: expectativas de aprendizagem, sugestões metodológicas e temas geradores. Mantivemos o objeto do conhecimento e as unidades temáticas por compreendê-los como conceitos que organizam o componente curricular e não comprometem a concepção pedagógica que fundamenta nosso fazer.

- **Expectativas de Aprendizagem** - Trata-se da explicitação do que se espera ao relacionar os saberes por meio dos princípios metodológicos coerentes com os pressupostos do Referencial Curricular. É o modo como pode ser circunstanciada a mediação do contexto da aprendizagem dos educandos por meio da declaração do que se espera ao final do processo educacional, mobilizado no tempo e espaço das relações de ensino e da aprendizagem que ele constitui em sua experiência de aprendente. Cabe ressaltar que a expectativa possui uma implicação na relação do docente com o discente, e deve ser orientada para o contexto de aprendizagem construído e possível de ser observado como elemento do desenvolvimento e expressão do discente ao longo da escolarização. As Expectativas de Aprendizagem, entendidas como elementos balizadores e indicadores de objetivos a serem atingidos, notabilizam-se pelo seu potencial de qualificação e democratização do ensino público ofertado à população.

Vale ressaltar que a numeração das Expectativas de aprendizagem se fez necessária apenas por uma questão organizacional, mas não tem, em hipótese alguma, a intenção de hierarquizar o conhecimento e nem de apresentar uma sequência linear de trabalho com os conteúdos. Sendo assim, destacamos a necessidade do professor estabelecer relações entre conteúdos de sua própria disciplina e de outras, sempre que o conteúdo exigir.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- **Sugestões Metodológicos** - Trata-se de um conjunto de sugestões metodológicas coerentes com os argumentos do Referencial Curricular e seus pressupostos, como por exemplo, as diversas metodologias ativas que o campo didático nos oferece. O professor conta com sugestões que podem ou não somar para sua prática docente (dicas). Não se trata de princípios ou orientações que devem ser seguidos, mas de sugestões que podem ser adotadas pelos(as) professores(as).

11. EDUCAÇÃO INFANTIL

11.1. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO VIGENTE

As grandes mudanças na legislação brasileira que se referem à Educação Infantil começam em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, que passou a estabelecer o acesso às creches e pré-escolas como um dever do Estado e direito[2] de todas as crianças. “Tal liberação legal representa um marco nas políticas públicas

[2] A conquista desse direito foi adquirida por meio de pressões de movimentos feministas e de movimentos sociais em todo o país.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

para a infância brasileira, ao tratar crianças pequenas como sujeitos de direitos e não como alvo de políticas fragmentadas e compensatórias". (GOMES, 2009, p. 46).

Em 1990, a publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) veio concretizar as conquistas desses direitos expressos na Constituição. A partir de então, os direitos das crianças passaram a ser garantidos por outros documentos que normatizaram a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, responsável pela formação integral das crianças de 0 a 6 anos. A aprovação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998); a Resolução CNE/CEB nº 05/09 e o Parecer CNE/CEB nº 20/09 que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB, 2019).

Conforme os artigos 29 e 30 da Lei 9394/96, a Educação Infantil, oferecida em creches e pré-escolas, é inserida no sistema educacional como a primeira etapa da Educação Básica[3].Desde a aprovação da nova LDB, houve uma expansão do número creches e pré-escolas[4]. Com a alteração introduzida na lei em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender as crianças de zero a 5 anos e 11 meses.

Embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009 que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Atualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil reúnem os princípios, fundamentos e procedimentos que orientam as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares da Educação Infantil e definem a criança como:

[3] Vários estudiosos afirmam que a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional consolidam legalmente a educação em creches e pré-escolas como primeira etapa da Educação Básica que desencadeia um processo bastante complexo de debate para a definição e consolidação em torno do caráter pedagógico da Educação Infantil. (OLIVEIRA *et al*, 2012).

[4] A expansão da oferta ainda é considerada insuficiente para atender à crescente demanda, por isso é necessário que mais ações sejam efetivadas no âmbito das políticas públicas para garantir o acesso e permanência de todas as crianças nas instituições de Educação Infantil. Isso significa enfrentar desafios como a desigualdade de acesso entre as crianças brancas, negras e indígenas, ricas e pobres, crianças com deficiências e transtornos, moradoras do meio urbano e rural e das diferentes regiões de nosso país.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (DCNEI, 2010, p. 12).

Partindo desse princípio, a criança está no centro do planejamento curricular, ou seja, ao organizar as situações de aprendizagem, o professor deve levar em consideração os afetos, as linguagens, os modos de ser, os desejos de cada criança e garantir seus direitos (Oliveira, 2018). Por isso as Diretrizes ressaltam ainda que as práticas educativas da Educação Infantil precisam "articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico" (DCNEI, 2010, p.12) em vista do desenvolvimento integral na primeira infância, superando as práticas de mera transmissão de conhecimentos enraizadas em nossa cultura.

> As Diretrizes apresentam uma definição de currículo e princípios básicos orientadores de um trabalho pedagógico comprometido com a qualidade e a efetivação de oportunidades de desenvolvimento para todas as crianças. Elas explicitam os objetivos e condições para a organização curricular, consideram a Educação Infantil das crianças do campo e indígenas, a importância da parceria com as famílias, as experiências que devem ser concretizadas cotidianas nas instituições. Além disso, fazem recomendações quanto aos processos de avaliação e de transição da criança ao logo de sua trajetória na Educação Básica. (OLIVEIRA et al., 2012, p. 33).

As Diretrizes são a referência para o planejamento de nossa prática pedagógica pautada em ações de cuidado e educação. A ação educativa com crianças de 0 a 5 anos não dissocia o cuidar e o educar porque compreendemos que essas ações ocorrem de forma integrada na rotina das instituições. As ações de cuidado envolvem diversos fazeres, gestos, precauções, atenção e olhares que estabelecem uma intimidade entre o professor e as crianças. Os atos de cuidado estão integrados às diversas situações de aprendizagem sobre o mundo das artes, da natureza, da cultura e das ações humanas.

Para contemplar essas especificidades da Educação Infantil, ainda segundo as Diretrizes, a proposta curricular deve estar centrada em dois eixos: as interações e a brincadeira. Para tanto, as creches e pré-escolas precisam elaborar propostas curriculares que promovam as interações não só de professores e crianças, mas principalmente entre as crianças e seus pares, tendo a brincadeira como principal atividade do desenvolvimento humano na primeira infância.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> Nas turmas de creche e pré-escola, a criança convive com outras crianças – ela passa a ter um grupo para brincar, viver interessantes experiências e significativas trocas. Nestes grupos, ela aprende as regras de convivência: expressar suas opiniões, ouvir, dividir, partilhar, fazer valer seus direitos, respeitar o espaço e o direito do outro. (FINCO, 2015, p. 239).

O professor tem papel fundamental nesse processo, cabe-lhe a função de criar bons contextos de interação entre as crianças, seu meio social e cultural. Criar condições para que as aprendizagens aconteçam, tanto nas brincadeiras livres, quanto nas demais situações orientadas com intencionalidade pedagógica, considerando sempre o desenvolvimento e a atuação dos bebês e das crianças na produção do conhecimento. É o professor quem planeja os melhores momentos, aproveita as várias situações cotidianas e potencializa as interações das crianças que, enquanto brincam, produzem e aprendem coletivamente.

11.1.1. A Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para orientar a formulação dos currículos nos sistemas e redes de ensino criou um desafio para a Educação Infantil, o desafio de manter sua especificidade e identidade dentro de uma compreensão de currículo que difere das demais etapas da Educação Básica, embora se integre a elas. A BNCC é um documento de caráter normativo que tem por finalidade definir os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças, mas não se constitui como currículo.

O currículo na Educação Infantil é formado pelo conjunto de situações cotidianas organizadas para as crianças com base na proposta pedagógica de cada unidade escolar, ou seja, ele não se reduz a uma lista de conteúdos, pois compreende outros elementos que viabilizam a aprendizagem: a organização dos espaços, dos tempos, dos materiais, ou seja, a construção de conhecimentos também acontece por meio das experiências trocadas das crianças entre si e das crianças com os adultos, especialmente com os professores.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica, a BNCC (2018, p. 37-8) assegura os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

> **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Em consonância com as diretrizes, a BNCC estrutura a organização curricular na Educação Infantil por campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Segundo Oliveira, o currículo por campos de experiência retoma o conceito de currículo da DCNEI e “defende a necessidade de conduzir o trabalho pedagógico por meio da organização de práticas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias de agir da criança que, mediadas pelo professor, constituem um contexto rico de aprendizagens significativas” (2018, p.10). Esse movimento investigativo em torno das crianças e suas infâncias apresenta uma organização mais flexível e implica em mudanças de postura no processo educativo.

> [...] tornou-se bastante visível, no âmbito da Educação Infantil, o esforço coletivo de refletir sobre propostas pedagógicas que tenham centralidade na criança pequena e suas especificidades e de procurar alternativas para superar práticas pedagógicas organizadas em disciplinas curriculares, centradas em atividades isoladas, que seguem uma rotina fixa, resultantes do controle de tempo e de espaço, ou ainda em atividades que se articulam tematicamente em torno das datas comemorativas [...] que procuram preencher o tempo do trabalho pedagógico com as crianças. (FINCO, 2015, p. 236).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ao longo de nossa trajetória escolar na Educação Infantil, por vezes encantados pelos “conhecimentos sistematizados, organizados, disciplinares, hierarquizados, ocidentais e racionais”, priorizamos os conteúdos, “abandonando o olhar para as crianças, para o grupo, para o fluxo de vida que transcorre” (Barbosa e Richter, 2015, p. 194). Como disse Malaguzzi (2001), “precisamos seguir as crianças [...] são as crianças em suas brincadeiras e investigações, que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo”. (MALAGUZZI apud BARBOSA e RICHTER, 2015, p. 195).

O trabalho com os campos de experiências muda o foco do currículo para a criança e modifica essas formas tradicionais de planejar, organizar e avaliar os contextos de aprendizagem desta etapa. Os campos de experiência, não podem ser divididos em carga horária nem ser trabalhados em apenas um dia definido por semana porque eles “envolvem todos os momentos da jornada (diária e semanal) das crianças da Educação Infantil” como nos orienta Oliveira (2018, p. 11). Nesta mesma linha de pensamento, Paulo Fochi reforça a importância de compreender a ideia de experiência como situações vividas pelas crianças em suas interações com o mundo e com o outro.

> [...] os campos de experiência não podem ser tratados como divisões de áreas ou componentes disciplinares tal qual a escola está acostumada a se estruturar. Não significa olhar simples e isoladamente para uma divisão curricular, apartando-a da organização do contexto, mas compreender que a organização dos espaços, a escolha dos materiais, o trabalho em pequenos grupos, a gestão do tempo e a comunicação dos percursos das crianças constituem uma ecologia educativa. Implica conceber que ali se abrigam as imagens, as palavras, os instrumentos e os artefatos culturais que constituem os campos de experiência. (FOCHI, 2015, p. 222).

Nesta compreensão, os autores supracitados (redatores da base) nos alertam que a divisão em carga horária fragmenta as experiências das crianças, quando na verdade, nós professores, precisamos ampliar essas experiências do cotidiano para o conhecimento científico e compreender a prática pedagógica como resultante de aprendizagens significativas para as crianças e para os professores.

O conceito de experiência proposto pela base não é uma discussão recente[5]. De inspiração italiana, o campo de experiência acolhe as situações e as experiências

[5] Neste importante debate, devemos destacar as ideias de três educadores do século XX que contribuíram para a construção de uma proposta pedagógica para crianças pequenas. Os princípios defendidos pelo pedagogo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, articulando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Este conceito está muito próximo das ideias defendidas por Dewey.

> A organização de um currículo por campos de experiência consiste em colocar no centro do projeto educativo o fazer e o agir das crianças. Compreender a ideia de experiência como contínuas e participativas interações dos meninos e das meninas privilegiam as dimensões de ação destes com a complexidade e a transversalidade dos patrimônios da humanidade. (FOCHI, 2015, p. 221).

Neste sentido, Barbosa e Richter afirmam que um currículo para crianças precisa estar imerso nas práticas sociais e culturais abertas a novas experiências destes meninos e meninas em busca do sentido e do significado, “que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, a imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio, o cuidado consigo e com o mundo”. (2015, p. 196).

Toda essa discussão traz questões fundamentais para pensar a formação dos docentes da Educação Infantil. Destacamos neste cenário a importância das relações da escola com a cultura, a sociedade, as famílias e a comunidade escolar na organização de ações pedagógicas por campos de experiência. Precisamos estar abertos para acolher essas vivências cotidianas e criar condições de aprendizagens significativas para os bebês e as crianças de nosso município. É nossa tarefa fazer reflexões constantes sobre currículo e formação para “pensar novas formas de lidar com os saberes, tempos e espaços escolares específicos da Educação Infantil” (FINCO, 2015, p. 233).

Ao refletir sobre as especificidades da Educação Infantil, devemos nos perguntar: quais são as necessidades desta fase da vida? Como podemos estruturar uma proposta pedagógica que contemple as necessidades e as especificidades de bebês e crianças pequenas? Podemos planejar os contextos de aprendizagem sem antecipar modelos escolarizantes? Como a organização curricular por campos de experiência pode se apresentar como uma alternativa aberta às necessidades das crianças?

francês, Célestin Freinet que fundamentam uma Pedagogia da Infância baseada na cooperação, na comunicação e livre-expressão, no tateamento experimental e na afetividade. As reflexões do filósofo e educador norte-americano John Dewey já apontavam para dois aspectos essenciais: o conhecimento dirigido para a experiência e a educação como ação coletiva. As propostas do pedagogo italiano Loris Malaguzzi que defendeu uma “Pedagogia da Escuta”, um princípio educativo que pensa as atividades pedagógicas por meio de projetos centrados nas ideias das crianças e no desenvolvimento de diferentes linguagens.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Conforme destacamos anteriormente, os eixos que fundamentam o trabalho pedagógico na Educação Infantil são as interações e as brincadeiras que têm na criança sua centralidade. As propostas pedagógicas da Educação Infantil devem considerar a criança como sujeito histórico e de direitos que aprende nas relações e práticas cotidianas que vivencia. Isso, no entanto, não significa deixar tudo do "jeitinho das crianças" ou "deixá-las à própria sorte", o nosso compromisso é criar boas condições para que ocorra a aprendizagem por meio de uma proposta curricular aberta ao mundo das crianças e ao mundo do conhecimento.

Neste contexto, Finco nos chama à atenção para as experiências nacionais e internacionais que sinalizam a construção de propostas pedagógicas por meio dos campos de experiência como uma possibilidade de organização que respeita as especificidades das crianças de se expressarem por meio de diversas linguagens: gestual, corporal, oral, visual, dramática, musical e escrita.

> A proposta dos campos de experiência [...] possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito às suas especificidades, de valorização da cultura construída pela criança nas suas diferenças, ouvindo-a, compreendendo-a, no intuito [de] garantir-lhe o direito de ser criança. A organização da programação pedagógica a partir do trabalho centrado nas experiências, além de valorizar as experiências das crianças, favorece ainda uma organização flexível e autônoma, na qual cada escola de educação infantil possa valorizar as suas experiências e culturas locais. (FINCO, 2015, p. 243).

A criança se utiliza de vários tipos de linguagem como forma de compreender e interpretar o mundo à sua volta, por isso é fundamental a presença de um professor sensível e atento que acolha todas as crianças em suas necessidades e estimule suas possibilidades de expressão e de criatividade, especialmente aquelas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.

A avaliação na Educação Infantil é parte integrante do processo educativo da criança de 0 a 5 anos. Segundo Oliveira (2020), a avaliação do desenvolvimento infantil deve atuar como recurso para auxiliar o progresso da criança sem o objetivo de promoção conforme está garantido no art. 31 da Lei nº 9394/96. O processo avaliativo na Educação Infantil requer um olhar sensível e permanente do professor para compreender as crianças. Exige observação, reflexão e ação que caracterizam uma avaliação contínua do fazer pedagógico e "precisa considerar as crianças em diversidade: sua realidade sociocultural, sua idade, suas oportunidades de conhecimento" (HOFFMANN, 2012, p. 26).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) determinam que estas instituições de ensino desenvolvam procedimentos para a avaliação e acompanhamento do desempenho e processo de aprendizagem das crianças e a BNCC (2018, p. 39) reafirma a importância da avaliação das práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche como na pré-escola, destacando que é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas” para reunir elementos necessários na organização dos contextos de aprendizagem.

11.1.2. A Oferta de Educação Infantil no município de Caetité na rede pública

Em Caetité, a demanda por Educação Infantil é bastante diversa e se inicia aos seis meses de vida nas seis unidades que atendem os bebês e as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, em jornada integral. Para as crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, o atendimento acontece em jornada parcial, nas duas unidades de pré-escola, nas escolas de Ensino Fundamental I situadas na sede e também nas escolas localizadas em comunidades rurais.

A Unidade de Educação Infantil Acalanto, situada no bairro Ovídio Teixeira, atende 96 crianças (48 nos berçários e 48 no maternal); a Unidade de Educação Infantil Rainha da Paz, situada no bairro Nossa Senhora da Paz, atende 96 crianças (68 nos berçários e 28 no maternal); a Unidade de Educação Infantil Casulo Miosótis, situada no bairro Buenos Aires, atende 78 crianças (44 nos berçários e 34 nas turmas de maternal); a Unidade de Educação Infantil Menino Jesus de Praga, situada no bairro Alto do Cristo, atende 81 crianças (57 nos berçários e 24 no maternal) e a Creche Celsina Teixeira Ladeia (conveniada à Prefeitura), situada no centro da cidade que atende 73 crianças (56 nos berçários e 17 no maternal). No distrito de Brejinho das Ametistas temos uma única instituição, a Unidade de Educação Infantil Maria Aparecida Santos Borges que atende 70 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

14 no berçário, 14 no maternal, 22 no Infantil I e 22 no Infantil II. Nos berçários não temos professores, por isso o trabalho com os bebês é realizado pelas berçaristas com auxílio de babás. Nas turmas de maternal, temos os professores trabalhando no matutino e os recreadores no turno vespertino.

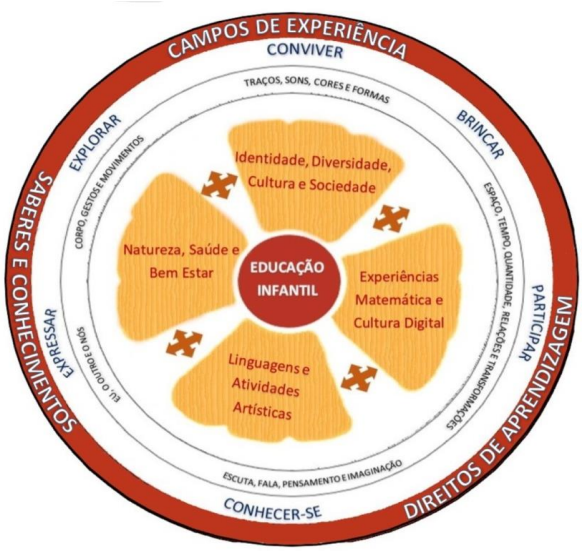
Na sede do município, temos duas unidades que atendem somente a pré-escola: a Unidade de Educação Infantil Pastor Severino Soares, situada no bairro São Vicente, que atende 216 crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, em turmas de Infantil I e II, respectivamente; e a Unidade de Educação Infantil Daisy França Barreira de Alencar, situada no bairro Ovídio Teixeira, que atende 173 crianças da mesma faixa etária em turmas de Infantil I e II.

O município também oferta Educação Infantil em três escolas que atendem os anos iniciais do Ensino Fundamental: a Escola Municipal Professor Manoel Teixeira Ladeia, situada no bairro Alto do Cristo, que atende 42 crianças (24 no Infantil I e 18 no Infantil II); a Escola Municipal Professor Waldir Cardozo, situada no bairro Santa Rita, que atende 99 crianças (47 no Infantil I e 52 no Infantil II) e a Escola Municipal Therezinha Bomfim da Silva, situada no bairro Nossa Senhora da Paz, que atende 65 crianças (42 no Infantil I e 23 no Infantil II).

Temos ainda a oferta da pré-escola em várias comunidades rurais: A Escola Municipal Frei Henrique de Coimbra, na Fazenda Pedra Grande, atende 10 crianças; a Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães, em Caldeiras, atende 27 crianças; a Escola Municipal Vinte Cinco de Dezembro, localizada na comunidade Quilombola de Sambaíba, atende 7 crianças (3 no Infantil I e 4 no Infantil II); a Escola Municipal Prudêncio Rodrigues Sobrinho, em Pajeú dos Ventos, atende 23 crianças; a Escola Municipal Professor Almir Públio de Castro, em Curral Velho, atende 11 crianças (6 no Infantil I e 5 no Infantil II); a Escola Municipal Manoel Soares da Cruz, na Fazenda Tanquinho de Aroeiras, atende 19 crianças (12 no Infantil I e 7 no Infantil II); a Escola Municipal Mem de Sá, em Tamboril, atende 27 crianças (11 no Infantil I e 16 no Infantil II); a Escola Municipal Dr. Oscar Teixeira, em Pajeú dos Ventos, atende 26 crianças; a Escola Municipal José Marques dos Santos, na comunidade de Cercado, atende 26 crianças (11 no Infantil I e 15 no Infantil II); a Escola Municipal José Ferreira Pinto, na comunidade de Campinas, atende 21 crianças de 4 e 5 anos numa mesma classe; a Escola Municipal Monsenhor Osvaldo Magalhães, em Cachoerinha, atende 65 crianças (32 no Infantil I e 33 no Infantil II); a Escola Municipal Luís Viana Filho, no povoado de Santa Luzia, atende 29 crianças (20 no Infantil I e 9 no Infantil II) e Escola

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Municipal Maurício Gumes, localizada do distrito de Maniaçu, atende 109 crianças (59 no Infantil I e 50 no Infantil II).



A matriz curricular da Educação Infantil que vigora em nosso município foi aprovada em 2016 (anexo I) e organiza o trabalho pedagógico desta primeira etapa da Educação Básica em dois eixos curriculares: Formação pessoal e social e Conhecimento de Mundo. Neste formato de matriz, os eixos são divididos segundo a proposta apresentada pelo Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – RCNEI com carga horária diferenciada para as turmas de maternal, infantil I e II e está organizada nos componentes curriculares, a seguir: *Identidade e autonomia, Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Movimento, Música e Arte*.

Para atender as orientações das Diretrizes e contemplar as novas exigências propostas pela implementação da base neste processo de (re)elaboração dos referenciais do município, foi necessário fazer alterações significativas em nossa matriz curricular, por compreender que a nova organização curricular por campos de experiência não deve fragmentar os saberes e conhecimentos em hora/aula. Os campos precisam estar interligados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da base e potencializados nas experiências das crianças a partir de suas vivências no cotidiano e nas práticas mediadas pelo professor. No desenho da matriz é necessário destacar a centralidade dos direitos, pois são eles que possibilitam as crianças vivenciarem suas experiências integradas aos campos de experiência e ao conhecimento produzido pela humanidade. Os campos de experiência mudam o foco do currículo para a criança e modificam as formas tradicionais de planejar e organizar os contextos de aprendizagem deste segmento.

O desenho de matriz para a Educação Infantil, construído após vários encontros e debates virtuais com o coletivo de professores, gestores e coordenadores pedagógicos da rede pública e privada, apresenta um formato de mandala para

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

destacar a centralidade dos direitos, dos campos de experiência, dos saberes das crianças e dos conhecimentos produzidos pela humanidade, pois segundo as Diretrizes, as práticas educativas da Educação Infantil precisam “articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que integram o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico em vista do desenvolvimento integral na primeira infância”.

A organização curricular da Educação infantil baseia-se nas contribuições da pedagogia histórico-crítica e nos fundamentos e princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

> Com base no referencial histórico-crítico, em diálogo com o destaque histórico cultural ao caráter objetal da atividade humana, entende-se que a dimensão do conteúdo refere-se aos objetos de ensino, ou seja, a “o que” se ensina e se aprende; no contexto da discussão sobre o currículo escolar, o debate em torno do conteúdo aponta para os elementos da cultura dos quais o estudante deve apropriar-se para que se efetive a intencionalidade do trabalho educativo, qual seja, a (re) constituição da humanidade historicamente produzida pelo conjunto dos seres humanos em cada indivíduo singular. (PASQUALINI & MARTINS, 2019, p. 438).

Para a pedagogia histórico-crítica é fundamental não retroceder. O Brasil tem na sua história da educação o péssimo legado de negação de direitos. É por meio do sistema educacional que se ampliam as desigualdades sociais. Além disso, não se pode perder de vista a concepção de criança enquanto sujeito de direitos, expressa na Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12)

Neste trecho, as diretrizes destacam que a criança é um “sujeito histórico e de direitos”. Essa concepção guarda significados profundos e valiosos, traduz a existência humana e todos os seus direitos enquanto pessoa. Além disso, o documento ressalta outro aspecto primordial para o debate sobre o currículo da Educação Infantil, considerando o protagonismo da criança enquanto sujeito que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Mª Carmen S.; RICHTER, Sandra Regina S. **Campos de experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo**. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Mª Carmen S.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de1988. 4. ed. Organização do texto: Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1990, 168 p (Série Legislação Brasileira).

_____.**Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/SEB, 2018.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Superintendência de Políticas para a Educação Básica. União dos Dirigentes Municipais da Educação. Salvador, Secretaria de Educação, 2019.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção docência em formação. Série educação infantil).

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância:** contribuições italianaspara inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015 (p.185-198).

FINCO, Daniela. **Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância.** In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Mª Carmen S. e FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância:** contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015 (p. 233-245).

FOCHI, Paulo Sérgio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Mª Carmen S. e FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Orgs.). **Campos de experiências na escola da infância:** contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015 (p. 221-232).

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Campos de experiências:** efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil. Ministério da Educação. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

_____ (org.) **O trabalho do professor na Educação Infantil.** São Paulo: Biruta, 2012.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil.** 8 ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Cortez, 2020.

PASQUALIM, Juliana C.; MARTINS, Lígia M. Currículo por campos de experiência na Educação Infantil: ainda é possível preservar um ensino desenvolvente?.In: **RPGE** – Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 425-447, maio/ago., 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

11.2. ORGANIZADORES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

11.2.1. Grupo I

ORGANIZADOR CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações			
GRUPO I			
Saberes e Conhecimentos		**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Linguagens e Expressões Artísticas	Percepção dos sons - Estimulação sensorial: visual, auditiva, gustativa sonora e tátil - Artes visuais: desenho, pintura e escultura - Musicalização infantil - Brincadeiras cantadas - Linguagens: gestual, oral, plástica, dramática, musical e escrita - Desenvolvimento da oralidade - Corpo como instrumento de comunicação.	Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Apreciar as diferentes linguagens artísticas.	Manipulação com terra ou areia; Exploração de características sensoriais dos objetos pelo tato, olfato, paladar, audição e visão; Manuseio de instrumentos sonoros e materiais gráficos diversos que alimentem recursos expressivos na música, no desenho, na pintura e na modelagem; Vivência com diferentes manifestações artísticas e culturais da comunidade e de outras culturas; Organização do ambiente com materiais para serem usados em atividades lúdicas e artísticas; Organização de situações em que as crianças possam vivenciar o corpo em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			movimento na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos e nas brincadeiras; Apresentação de canções, brincadeiras cantadas, parlendas, rimas e outros jogos musicais em vários momentos da rotina; Ampliação do repertório musical: obras clássicas, populares, étnicas, cantadas ou instrumentais, incluindo as infantis e folclóricas; Estimulação do desenvolvimento da linguagem verbal por meio de brincadeiras de roda e jogos cantados; Leitura e contação de histórias: contos, fábulas, poemas, cordéis, entre outros, para ter contato com diferentes gêneros e o manuseio com os livros; Promoção de vivências nas quais os bebês possam explorar gestos, expressões, sons da língua, imagens e textos escritos, enriquecendo sua linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, entre outras;
Experiências Matemáticas e Cultura Digital	Manipulação de diferentes materiais e objetos - Noções de classificação e seriação - Noções de quantidade - Noções de tempo e de espaço - Iniciação à cultura digital	Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Contato com materiais diversos e brinquedos que possam arremessar, manipular, empilhar e encaixar; Organização de rotinas utilizando o calendário para a compreensão do tempo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. Conhecer algumas tecnologias digitais de nosso tempo.	Contagem de objetos para que aprendam a noção de quantidade; Organização de um ambiente seguro para que as crianças possam explorar, rolar, sentar, engatinhar, andar, correr, saltar e imitar, considerando as necessidades específicas de movimentação de bebês e crianças com necessidades educacionais especiais; Apresentação de recursos digitais que auxiliam em nosso dia a dia, tais como: celular, computador, máquina fotográfica, calculadora, relógio etc; Utilização dos recursos digitais para a elaboração de propostas pedagógicas mais inclusivas;
Identidade, Diversidade, Cultura e Sociedade	Apropriação do nome - Leitura e contação de histórias - Rodas de conversa e apreciação das histórias. - Rimas - Cantigas e brincadeiras tradicionais - Respeito às diferenças entre as pessoas - Convívio social: família, escola e comunidade - Vivência de valores	Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Acolhida das crianças com carinho e respeito às suas diferenças e especificidades; Fortalecimento dos vínculos afetivos com as famílias; Uso de diferentes formas de comunicação: verbal e não verbal; Criação de oportunidades de diálogo para a expressão de suas sensações, percepções, emoções e pensamentos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Participar de situações de escuta de texto de diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	Interação com atenção e respeito durante a realização de práticas culturais e sociais de cuidado pessoal: troca de fraldas, banho, alimentação e sono; Ampliação das possibilidades de interações e brincadeiras entre as crianças e adultos; Organização de momentos em que os bebês possam explorar o ambiente, expressar seus afetos e sentimentos; Leitura e contação de histórias: contos, fábulas, poemas, cordéis, entre outros; Realização de brincadeiras da cultura local (cantigas de roda, faz de conta etc.); Incentivo às atitudes de respeito e solidariedade por meio das brincadeiras em grupo e da contação de histórias; Estímulo ao desenvolvimento da autonomia dos bebês na realização de atividades cotidianas; Disposição de materiais diversos e brinquedos ao alcance das crianças que possam ser compartilhados, independentemente de gênero; Cuidado com a organização dos espaços, materiais, objetos e brinquedos para que sejam adequados às especificidades das crianças;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Orientação para guardar brinquedos e materiais nos devidos lugares. Acolhida das crianças quando demandam ajuda (pelo choro, pedido de colo, silêncio prolongado, birra).
Natureza, Saúde e Bem Estar	Formação da identidade da criança - Fortalecimento dos vínculos afetivos na família e na escola - Conhecimento do corpo e das sensações produzidas pelos estados fisiológicos: fome, frio, sono, alimentação e higiene - Noções de autocuidado e higiene pessoal - Conhecimento de si e do mundo à sua volta	Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Disposição de materiais diversos e brinquedos ao alcance das crianças para que possam arremessar, manipular, empilhar, classificar, seriar e encaixar; Realização de experiências como: a observação dos fenômenos da natureza, percebendo as mudanças e transformações no mundo; Realização de experiências por meio de observação, manipulação de objetos, investigação e exploração de seu entorno; Exploração de diferentes características e propriedades de objetos, materiais, plantas e animais; Criação de um ambiente seguro para que as crianças possam explorar diversos espaços por meio de brincadeiras; Exploração sensorial dos objetos pelo tato, olfato, paladar, audição e visão; Realização de passeios na área externa para observar aspectos do meio.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

11.2.2. Grupo II

ORGANIZADOR CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações			
GRUPO II			
Saberes e Conhecimentos		**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Linguagens e Expressões Artísticas	Desafios corporais Comunicação Adivinhações Manuseio de instrumentos musicais Expressão dos desejos e sentimentos Consciência sonora	Reconhecer os movimentos de seu corpo. Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Dialogar com crianças e adultos expressando, seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Criação de circuitos de obstáculos: túneis, passar por baixo de pneus, pular, subir, descer, andar na ponta dos pés, para frente, para trás; Cantar músicas infantis que tenham repetição; Apreciação de vídeos curtos que falam dos sentimentos; Realização de brincadeiras de entrar e sair de dentro de caixas, de cabaninhas etc; Proposição de diversas adivinhas simples para brincar; Manuseio de objetos/ instrumentos para estimular o acompanhamento do ritmo da música;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Realização de momentos recreativos com músicas/ brincadeiras preferidas pelas crianças; Apresentação e manuseio de instrumentos musicais; Repetição dos sons que os instrumentos fazem; Realização de movimentos por meio de danças e cantigas de roda; Contação de histórias que tratam de valores;
Experiências Matemáticas e Cultura Digital	Movimentação expressiva Portadores digitais Relato/descrição de fenômenos no cotidiano Noções de classificação e seriação Noções de quantidade Noções de tempo e de espaço	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Manusear diferentes portadores textuais e digitais, demonstrando reconhecer seus usos na sociedade. Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz, calor, vento, chuva etc.).	Criação de brincadeiras que auxiliem na descoberta do próprio corpo e suas capacidades, fortalecendo os vínculos com outras crianças e com a professor(a) dentro da escola e fora dela; Realização de diversos movimentos corporais como: engatinhar, andar, pular saltar, correr, se equilibrar, arrastar, etc; Exploração de vários objetos digitais junto com as crianças; Realização de passeios com as crianças pelo ambiente escolar e apresentaçãp de cada pessoa/funcionário em seu setor para em seguida verificar se as crianças conseguem compreender/ falar o nome de cada pessoa e sua função;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Observação das mudanças de tempo, caso faça sol ou chuva, frio ou calor; Cantação de músicas do universo infantil que falem sobre os fenômenos da natureza; Organização de rotinas utilizando o calendário;
Identidade, Diversidade, Cultura e Sociedade	Exploração de objetos e brincadeiras Adivinhações Construção da identidade Manuseio de instrumentos musicais	Ampliar sua percepção sobre o ambiente e sobre si. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Valorizar a diversidade ao participar de situações de convívio com diferenças. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Reconhecer as sensações de seu corpo em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. Reconhecer a si e o outro.	Criação de sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música; Valorização de atitudes que demonstrem respeito a todos que frequentam a escola desde os colegas, professores, diretores e funcionários (neste momento de reconhecimento pelo professor pode propiciar um tempo de conversa e destacar os momentos de respeito para com os pares, educação, valorização do outro etc.); Orientação para manifestação do controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos em situações cotidianas: permissão para ir ao banheiro, se está com fome, sede, dor, alegria e nas participações durante as aulas; Identificação de situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade, através do jogo “Macaco sai da toca”;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Propiciação de momentos reflexivos em que a criança, através de brincadeiras, por exemplo, do espelho, possa se olhar e falar sobre si; Dinâmica usando fotos das crianças; Criação de um quadro com gravuras do corpo humano para a criança reconhecer/ nomear partes do seu corpo, bem como algumas características, assim como propiciar esse momento para dizer de forma sucinta sobre respeito para com as pessoas deficientes físicas; Incentivo à troca de brinquedos, a verbalização dos seus sentimentos; Auxílio para resolver conflitos de maneira pacífica; Realização de brincadeiras produzindo ruídos diversos; Manuseio de objetos sonoros/instrumentos musicais, estimulando as crianças a acompanhar o ritmo;
Natureza, Saúde e Bem Estar	O cuidado Atitude de cuidado e empatia Atitude de respeito com a natureza	Compartilhar com outras crianças situações de cuidados de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Realização de passeio pelo espaço externo e sentar debaixo da árvore para apreciação de elementos da natureza: plantas, animais, seres sem vida, etc.; Estímulo ao desenvolvimento da oralidade por meio de rodas de conversa e cantigas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Conhecimento de si e do mundo à sua volta Fenômenos da natureza Características do mundo físico e sociocultural	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demostrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Conhecer fenômenos da natureza.	Apreciação de músicas diversas que falem sobre o corpo humano, os cuidados com o corpo, os animais ou a natureza e instigá-las a expressão oral sobre experiências vividas; Demonstração de carinho e cuidado com os coleguinhas; Realização de brincadeiras que possuem regras; Realização de dinâmicas de prezam pela boa convivência; Observação dos fenômenos da natureza, percebendo as mudanças e transformações no mundo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

11.2.3. Grupo III

ORGANIZADOR CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações			
GRUPO III			
Saberes e Conhecimentos		**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Linguagens e Expressões Artísticas	Participação, integração e respeito na convivência com os seus pares Imaginação e criação de desenhos Artes visuais: desenho, pintura e escultura Musicalização infantil Brincadeiras cantadas Linguagens: gestual, oral, plástica, dramática, musical e escrita	Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e	Participação em brincadeiras com seus pares, compartilhando brinquedos, e nessa troca recíproca, cuidar um do outro; Realização de rodas para contação de histórias com diversos gêneros textuais ampliando o repertório das crianças; Reconhecimento e valorização da sua própria imagem, utilizando-se de um espelho para desenvolver sua autoestima, seja nas relações pessoais ou interpessoais; Realização de momentos de interação nas brincadeiras, em que a criança possa expressar suas ideias e emoções, nas situações de recusa ou aceitação de brinquedos, visando o respeito por parte dos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		brincadeiras. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	seus pares e que também sejam respeitados em suas decisões; Participação em momentos coletivos que permitam lidar com conflitos tendo um adulto como referência na resolução dos problemas; Imitação de gestos das pessoas as quais se relacionam, seja em casa, na comunidade ou no espaço escolar; Desenvolvimento da autonomia corporal com o auxílio de um adulto em suas rotinas diárias (alimentar-se, vestir-se, ir ao banheiro etc.); Ampliação do repertório vocabular, através de situações concretas, seja por meio da música, da mímica, de desenhos, e da arte, como um todo; Incentivo às crianças para que compartilhem seus brinquedos com seus pares, de forma recíproca e harmônica; Pintura livre com tinta guache e giz de cera; atividades com massinha de modelar; Manuseio com material impresso: folhear, rasgar e amassar papel; Contação de histórias com fantoches; Brincadeiras de faz de conta (brincar de casinha, escolinha, escritório, supermercado);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Desenvolver um domínio básico das linguagens artísticas.	Realização de atividades que estimulem o senso de criatividade, transformando elementos naturais em objetos do seu mundo real, atribuindo formas, cores, sabores etc; Apresentação de brinquedos de encaixe para montá-los, caixas para empilhar, alinhavo com cordão, entre outras atividades, a fim de desenvolver a coordenação motora fina; Construção, com o auxílio do professor, de instrumentos musicais feitos com latas de tamanhos e formas variadas e depois explorá-las, fazendo perceber diferentes tipos de som; Preparação de momentos que, em silêncio, possam ouvir os sons emitidos pela natureza e no ambiente escolar, relacionando-os; Desenvolvimento de habilidades artísticas por meio da participação das crianças em eventos da escola;
Experiências Matemáticas e Cultura Digital	Criticidade e criatividade sobre as coisas do mundo Descobrindo o corpo através das mídias Noções de classificação, seriação e quantidade	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Atividades que permitam explorar o seu próprio corpo, tendo este como referência para se localizar no espaço; Participação em brincadeiras que desenvolvam habilidades motoras amplas, ajudando na fruição e na potencialidade do seu corpo, seja em atividades livres e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Noções de tempo e de espaço Cultura digital	Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	orientadas por um adulto, como circuitos motores etc; Apresentação de elementos da natureza que sejam palpáveis, para que transformem em objetos e, a partir destes, nomeie, caracterizando-os de acordo com a sua textura, massa e tamanho; Possibilidade em conhecer o espaço da escola (dentro, fora), bem como explorar os seus demais ambientes e objetos, localizar os seus brinquedos, localizar a posição da mesa do colega, do professor etc; Disponibilização de vários brinquedos de forma que as crianças possam explorá-los e, nessa brincadeira, separá-los conforme o tamanho, a cor e o formato; Realização de brincadeiras que os estimulem na aprendizagem dos números, através de situações abstratas e reais, utilizando-se dados e objetos, como os próprios brinquedos para relacionar; Disponibilidade de calculadoras, mostrando a sua função e, com o auxílio do professor, orientá-los a fazer o registro da quantidade de objetos, colegas etc; Apresentação de objetos da cultura digital: máquina fotográfica, relógio, calculadora, celular, notebook para conhecer suas funções;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Manusear diferentes objetos da tecnologia digital: máquina fotográfica, relógio, calculadora, celular, notebook, entre outros. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	Realização de circuito com atividades variadas (utilizar cadeiras, bambolês, bancos ou mesas, cordas etc.); Audição e reprodução oral e com sons corporais (palmas, assovio etc.) músicas infantis e cantigas de roda;
Identidade, Diversidade, Cultura e Sociedade	Respeito à diversidade e à pluralidade cultural Expressando emoções Respeito às diferenças entre as pessoas Convívio social: família, escola e comunidade Vivência de valores	Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Reconhecer, através da exploração do seu próprio corpo, semelhanças e diferenças de si e do outro, valorizando e respeitando essas características e particularidades; Interagir com seus pares, de forma respeitosa e harmoniosa, em situações diversas, visando o fortalecimento dos vínculos afetivos; Apreciação das manifestações culturais locais e de outros lugares, vivenciando-as por meio da dança, da música e outras expressões artísticas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Aproximação com a cultura escrita	Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. Participar de situações de escuta de texto de diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	Realização de brincadeiras tradicionais: pular corda, amarelinha de cores e atividades ao ar livre, na areia ou na terra; Realização de brincadeiras em grupo, compartilhando os brinquedos com os colegas (Dia do brinquedo);
Natureza, Saúde e Bem Estar	Interações positivas com a natureza Reconhecendo e compartilhando conhecimentos Fenômenos da natureza Convívio com a natureza Características do mundo físico e sociocultural	Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz, calor, vento, chuva etc.) Compartilhar com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais da instituição e fora dela. Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Realização de momentos de investigação e observação, em possam estar em contato direto com a natureza, em dias ensolarados, chuvosos etc., fazendo-as perceber causas e efeitos no seu cotidiano, como o frio, o calor, dentre outros fenômenos; Plantação de uma horta, onde as crianças possam participar do processo de plantio e cuidados, bem como utilizar os instrumentos necessários, como pá, regador, terra, e manter os cuidados necessários para o seu crescimento, revertendo-a na conscientização do seu próprio consumo alimentício, seja dentro ou fora do ambiente escolar; Realização de passeio informativo pelos ambientes/espaços da escola; Apreciação dos sons naturais reproduzidos por objetos, instrumentos musicais ou aparelho de som;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Construção de cartaz coletivo com os desenhos das crianças; Realização de brincadeiras explorando a própria imagem no espelho.

11.2.4. Grupo IV

ORGANIZADOR CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações			
GRUPO IV			
Saberes e Conhecimentos		**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Linguagens e Expressões Artísticas	Funções e usos sociais da língua escrita Palavras e expressões da língua portuguesa Oralidade e escuta Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens Registros gráficos: desenhos, letras e números Percepção e produção sonora	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos, valorizando a diversidade cultural. Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias, tentando identificar palavras conhecidas.	Rodas de conversa permitindo expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo; Leitura diária, oferecendo à criança o acesso a diversos gêneros textuais e literários; Contação de histórias: contos de fadas, lendas, fábulas e criar cenários, personagens, tramas e enredos nas brincadeiras de faz de conta, das mais variadas, presentes nos livros, nas tradições, nas suas histórias, dos professores, pais, pessoas da comunidade,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Audição e percepção musical Execução musical (imitação) Sons do corpo, dos objetos e da natureza Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre Melodia e ritmo Música, canto e dança Movimento: expressão musical, dramática e corporal Ritmos Instrumentos musicais convencionais e não convencionais Apreciação e produção sonora Música e cultura Africana (afoxé, capoeira, samba, maculelê); Carnavalescas (marchinhas, frevo, axé); Popular brasileira (ritmos, personalidades); Infantis (do universo escolar); Indígena/ Folclórica. Cantigas populares	Criar e/ ou recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa a partir de seus conhecimentos prévios. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais (receita, convite, bilhete, listas com os nomes das crianças, entre outros) veiculados em portadores conhecidos (livro de receitas, jornais, revistas entre outros), recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Escrever seu nome (escrita espontânea ou convencional) utilizando letras de imprensa. Reconhecer semelhanças e diferenças entre o seu nome e o de seus colegas, quanto à grafia e aos segmentos sonoros.	com diferentes recursos (fantoches, dedoches, caixa secreta, fantasias, dramatizações, narrativa etc.; Visitas a bibliotecas ou espaços de leitura onde a criança possa manusear, explorar e interagir com as diferentes linguagens dos livros, revistas, gibis etc.; Produção textual coletiva, sendo o professor escriba; Montagem de palavras com o alfabeto móvel; Quebra-cabeça de palavras e figuras; Jogos de leitura; Análise estrutural de palavras (reconhecimento de letra inicial, final, quantas letras, obtendo a consciência fonológica); Interpretação oral e escrita das histórias e textos contados e/ou lidos; Dramatizações dos gêneros textuais em estudo; Listagem de palavras com o mesmo som (consciência fonológica);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Imitação como forma de expressão Representação visual Expressão cultural Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc Elementos bidimensionais e tridimensionais Estratégias de apreciação estética Linguagem oral e expressão. Obras de arte, autores e contextos Cores primárias e secundárias Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas Sistema alfabético de representação da escrita.	Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. Comunicar-se pela arte, utilizando principalmente a linguagem do desenho e da pintura, explorando por meio dos sentidos, os mais diversos materiais para construir novos objetos a partir de experiências concretas, demonstrando atitudes de cooperação e solidariedade ao realizar os trabalhos de artes. Desenvolver habilidades de apreciação e leitura de imagens das artes visuais, desenhos, quadros, audiovisuais, fotografias esculturas entre outros.	Realização de conversas, dinâmicas, brincadeiras e jogos sobre o nome próprio e dos colegas; Participação em brincadeiras que envolvam jogos verbais, como parlendas e outros textos de tradição oral, como quadrinhas e adivinhas, narrativas, contos e músicas; Realização de brincadeiras para a escuta de sons do entorno, atento ao barulho e ao silêncio; Atividades com brincadeiras, encenações e apresentações que ajudem a perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros; Confecção de livrinhos: de receita, músicas e histórias preferidas com o auxílio do professor ou da família; Canto de músicas diversas e referentes a projetos temáticos desenvolvidos no momento; Jogo dramático; Produção de sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos Dramatização Criação de histórias Interpretação e compreensão textual Linguagem oral Fatos da história narrada Características gráficas: personagens e cenários Vocabulário Narrativa: organização e sequenciação de ideias Símbolos Escuta e oralidade Leitura Patrimônio cultural, literário e musical Linguagem oral	Apreciar obras de Artes Visuais de diferentes artistas, técnicas, estilos e culturas.	Passeio em busca de sons do ambiente (sons de pássaros, vento etc.), sons em brincadeiras com água; Construção de caixa musical para a realização de brinacadeiras cantadas; Momentos de dança livre ao som de músicas diversas; Construção de coreografias dançantes; Realização de shows de calouros; Sequências com sons e gestos (O professor bate palmas, bate palmas, estala os dedos, bate palmas, bate palmas, estala os dedos etc., e propõe às crianças que continuem os comandos); Apreciação de cores “fazendo mágica” com as tintas, utilizando potes com água. Descobrir as cores secundárias utilizando as mãozinhas na junção das cores (pares com colegas); Encenação de peças teatrais, contos de fadas, fábulas, entre outros gêneros textuais; Acompanhamento do ritmo e melodia com utensílios domésticos: copos, talheres, tampas de panela etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Rimas e aliterações Sons da língua e sonoridade das palavras Cantigas de roda Textos poéticos Consciência fonológica Canto Pseudoleitura Criação e reconto de histórias Vivências culturais: histórias, filmes		Confecção de fantoche com palitos, rolinhos de papel higiênico, tecidos e dobraduras; Pintura usando dedo, carimbo com as mãozinhas, folhas diversas; Confecção de tintas caseiras com materiais encontrados na natureza (urucum, folhas, carvão) etc; Modelagem com argila; Colagem com folhas; Pintura com giz de cera, lixa, descobrindo diferentes texturas; Jogos e brincadeiras (memória, quebra-cabeça, trilhas, dados; Exibição de filmes; Realização de caça-palavras e cruzadinhas; Construção de cantinho da leitura, espaço e momento de leitura que permita a criança a folhear livros e escolher aqueles que mais gosta para ler, contar e recontar histórias, de sua maneira, para outras crianças; Construção pelo grupo de crianças com o auxílio do professor de baú das histórias preferidas da turma; Caça ao tesouro;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Construção de caixa de palavras descobertas pela turma; Disponibilizar caixas com matérias diversos para faz de conta (espelho, roupas e adereços); Atividades utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. que permitam experimentar possibilidades de representação visual;
	Linguagem oral Leitura Linguagem escrita Linguagem musical Linguagens visuais	Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita de totós, desenhos e outras formas de expressão. Desenvolver a percepção visomotora e a discriminação auditiva e visual; Reconhecer seu nome escrito sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano; Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Roda de conversa; Apreciação de poema, parlenda, adivinha, trava-língua, ditado popular, quadrinha, brincadeira de roda; Hora do conto e reconto de histórias; Repetição de estruturas simples (nomes próprios, colegas e família); Leitura de imagens; Relatos de fatos vivenciados; Folhear livros, revistas procurando orienta-se por ilustrações e tentando identificar letras e palavras conhecidas; Formação de palavras; Recorte e colagem de imagens que expressem seus sentimentos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e esculturas, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Construção de um cartaz coletivo expressando os sentimentos de cada um; Escuta de músicas para explorar diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos e materiais, construindo cenários para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais; Intepretação de músicas e produção de gestos;
Experiências Matemáticas e Cultura Digital	Linguagem matemática Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos Formas e figuras geométricas Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo Noção espacial Contagem Relação entre número e quantidade Instrumentos para observação e experimentação	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e especificidades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois, e o entre em uma sequência. Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (oral, desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Cantinho da matemática: com sucata, materiais diversos; Utilização da contagem oral nas brincadeiras e situações em que as crianças reconheçam sua necessidade; Criação de coleção de objetos diversos: tampinhas, carrinhos, figurinhas etc Medição das crianças utilizando barbantes, palma das mãos etc., realizando a comparação do comprimento e peso das crianças, expondo a altura e o peso das crianças na sala; Marcação de tempo com calendários; Trabalho em grupos com os opostos: grande/ pequeno, longe/ perto, muito/ pouco, noite/ dia, quente/ frio etc; Contação de histórias e diálogos com as crianças promovendo situações problemass

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Comparação dos elementos no espaço Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância Posição dos objetos Posição corpora Noção temporal (agora, ontem, hoje, amanhã etc.) Organização de dados e informações em tabelas e gráficos Representação de quantidades Fenômenos químicos: mudanças nos estados físicos da matéria Sistema monetário brasileiro Semelhanças e diferenças entre elementos Classificação e agrupamento dos objetos: Tamanho, peso,	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e especificidades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (oral, desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Classificar e organizar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência a partir das brincadeiras e em diferentes situações cotidianas. Expressar medidas (peso, altura etc.) construindo gráficos básicos, incentivando as crianças a refletir sobre comparações e as relações de medidas, a partir de experiências exploratórias e investigativas. Utilizar conceitos básicos (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido etc.) nas situações diversas do cotidiano.	para que se comuniquem através de ideias matemáticas; Uso de unidades de medida não convencionais, como passos, palitos, pedaços de barbantes; Comparação de tamanhos dos pés com os dos colegas; Caça-figuras. Esconder as formas geométricas em diversas cores e tamanhos no pátio, as crianças irão procurar as formas e, ao encontrá-las, devem descrevê-las; Jogo do percurso. Construir uma trilha no chão da sala e plastificá-la. Utilizando dois dados as crianças somam os pontos e andam as casas correspondentes; Realização de circuito no pátio com mesas, cadeiras, pneus, cordas, caixas, cabos de vassouras. As crianças ao percorrerem no circuito irão explorar o espaço e assimilar algumas noções espaciais; Contagem diária das crianças utilizando cartazes: quanto somos? Gravação de vídeos, áudios de falas dos personagens para montagem de histórias multimídias com as vozes das crianças; Brincadeiras de empilhar objetos com as formas de cubos, esferas, cilindros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	forma, textura e posição dos objetos Fotografia Sons digitalizados Multimídias Uso da calculadora, teclado do computador Jogos eletrônicos	Utilizar o celular com auxílio do professor para realizar pesquisa, gravar vídeos, áudios multimídias. Promover e utilizar instrumentos de registro e ferramentas de conhecimento, orientação e comunicação, como, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, celular, filmadora e computador.	Brincadeiras de montar e desmontar embalagens estabelecendo semelhanças e diferenças, comparando tamanhos; Desmonte de caixas, contar o número de partes de cada molde, pintar de cores iguais as partes iguais; Jogos de quebra-cabeça com formas geométricas, figuras de animais ou personagens; Construção de dobraduras a partir de formas geométricas; Realização de contagem, observando a sequência numérica e comparando as quantidades na amarelinha; Confecção de jogo de boliche utilizando sucatas. Para marcar a quantidade de garrafas derrubadas às crianças podem utilizar palitos, tampinhas ou cartões com desenhos das garrafas derrubadas; Comparação de hábitos alimentares de ontem, hoje, outros; Apreciação de vídeos, documentários etc; Brincadeiras de comprar os produtos podendo utilizar cédulas confeccionadas pelas crianças;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apreciação de filmes: A fuga das galinhas, O Rei Leão, Bambi, Cocoricó etc; Construção de gráfico do filme preferido; Organização de rodas para apresentar e explorar com as crianças objetos e máquinas como acessório para produzir bolhas de sabão, relógios, liquidificador, rádio, leitor de CD e outras máquinas ou engenhocas que sirvam de base para a observação e pesquisa das crianças sobre o funcionamento dos objetos;
	Noções de espaço Noções de tempo Noções de medidas e quantidades	Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Registrar observações manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano; Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar quantidades o antes, o depois e o entre em uma sequência.	Experiências com dinheiro e brincadeiras ou em situações de interesses das crianças; Jogos de esconder ou de pega-pega, nos quais um dos participantes deve contar, enquanto espera os outros se posicionarem; Oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; Atividades diversificadas e significativas que promovam a observação da paisagem local por meio de passeios ou atividades com fotografias, imagens ou relatos de moradores locais; Realização de momentos para socialização e diálogo com as famílias das crianças; Atividades *low tech* (baixa tecnologia); Construção de objetos com sucata;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Fotografia; Manuseio de ferramentas digitais; Leituras online; Gamificação;
Identidade, Diversidade, Cultura e Sociedade	Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas Transformações que ocorrem no mundo social Vida urbana e rural Manifestações culturais de sua cidade e outros locais Profissões Família Árvore genealógica Respeito à individualidade e diversidade Normas de convivência Valores e hábitos para a vida em sociedade O espaço social como ambiente de interações	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir, falar e ser, respeitando as diferenças sociais, religiosas, étnico-raciais, culturais e de gênero. Agir de maneira independente, perseverando frente a desafios e conflitos, confiando em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, percebendo e respeitando o outro nas suas diferenças; Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, identificando suas emoções e regulando-as quando necessário, através de experiências positivas. Aprender a valorizar características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças, adultos e idosos) com os quais convive.	Pesquisa de diferentes grupos culturais, conhecendo e valorizando a diversidade; Criação de regras elementares para o convívio social por meio de atividades como: organização de rotinas, combinados, diálogos, documentários, palestras e entrevistas; Participação em atividades que envolvem cuidado com os materiais de uso individual e coletivo (rodas de leitura, dia do brinquedo, cantinhos etc.); Construção do autorretrato; Produção textual individual e coletiva sobre características como: gostos, preferências, modo de vida (o que faz, onde mora); Mapeamento do corpo. Desenho de corpo inteiro para incentivar a criança a produzir sua própria imagem com vários materiais como lã, pincel, tecido, botões, fitas etc; Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações no espelho;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Organização do espaço escolar Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras Autoconhecimento, Confiança e imagem positiva de si O corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas Comunicação e Autonomia Patrimônio cultural, literário e musical Linguagem oral e corporal, sensações, emoções, percepções próprias e do outro Acolhimento Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos Características físicas: semelhanças e diferenças	Manifestar interesse em (re)conhecer pessoas de sua comunidade em suas respectivas funções e de outros grupos sociais, respeitando as diversas culturas e modos de vida. Manifestar sentimento de amor e confiança pelas pessoas na instituição, utilizando estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. Reconhecer os diferentes membros da família.	Quebra-cabeça, jogo da memória com fotos das crianças; Montagem de árvore genealógica da família, utilizando pesquisa e ilustração; Entrevista com membros da família em diferentes faixas etárias para observar as mudanças e os valores que sofrem com o tempo; Participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a experimentação do próprio corpo através de músicas, dramatizações, ginásticas historiadas etc.; Brincadeiras simbólicas como casinha, representação de papéis como o pai, mãe, bebê, médico etc., organização de baú com roupas e adereços; Participações em variadas situações cotidianas (rodas de conversa, trabalhos em grupo, apresentações artísticas etc.) em que possam manifestar o controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos, respeitando as mesmas manifestações das pessoas com as quais convive; Entrevista com familiares para descobrir aspectos importantes da vida da criança: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi?

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. Construção da linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos; Acolhimento da criança e das famílias no início e durante o ano letivo, garantindo a confiança e o bem estar durante a permanência na instituição.
	Relação com os coleguinhas Aprendendo e brincando	Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Brincadeiras nos espaços internos e externos; Criação do seu próprio desenho de quando era bebê; Rodas de conversas; Oficinas de desenhos, pinturas e modelagens; Registros e relatos vivenciados do dia a dia em sala; Momentos de convivências onde a família participe das aulas, seja para contar uma história, relatar informações sobre os filhos ou até mesmo fazer atividades lúdicas pelos menos duas vezes por mês; Confecção de quebra-cabeça com a foto de cada criança;
Natureza, Saúde e Bem Estar	Plantas, suas características e habitat	Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações	Roda de conversa em sala de aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Animais, suas características, seus modos de vida e habitat Preservação do meio ambiente Seres vivos: ciclos e fases da vida Transformação da natureza Elementos da natureza Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade Coleta seletiva Animais no ecossistema: cadeia alimentar Jogo de papéis e domínio da conduta Hábitos alimentares, de higiene e descanso Cuidados com a saúde Órgãos dos sentidos e sensações O corpo e o espaço	sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, destacando a especificidade local e regional. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. Reconhecer a importância de desenvolver hábitos saudáveis. Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. Identificar e valorizar alimentos saudáveis. Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. Servir-se e alimentar-se com independência.	Confecção de murais, cartazes e maquetes com animais; Realização de jogos: caça-palavras, jogo dos pares, jogo da velha, dos animais, quebra-cabeça, bingo com figuras dos animais, entre outros; Confecção de álbum de curiosidades sobre animais para investigação e classificação, de acordo com as características do grupo ao qual pertence; Pesquisas de animais que estão em extinção; Confecção de máscaras e fantoches para dramatização de histórias; Desenho livre, pinturas, modelagem, recortes; Organização de um espaço no pátio para contar histórias com fantoches para iniciar trabalho com higiene; Apresentação de histórias (Piteco, Imundinho, Bruxa desdentada etc.); Brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda: feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras, adequando seus movimentos em situações de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda Esquema corporal Motricidade: controle e equilíbrio do corpo Jogos expressivos de linguagem corporal Imaginação O corpo e seus movimentos Esquema corporal Estratégias e procedimentos para brincar e jogar Dança Imitação como forma de expressão Ritmos: rápido e lento Utilidade, importância e preservação da água	Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, sala de aula, refeitório entre outros. Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, favorecendo a liberdade de expressão e construindo uma imagem positiva de si mesmo. Coordenar suas habilidades manuais (empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, chutar, arremessar, receber etc.) no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	brincadeiras com o ritmo da música ou da dança; Vivência com diversos tipos de amarelinhas e socializar as descobertas na roda de conversas; Desenho de amarelinha no pátio e propor para que pulem ora com um pé só, ora com os dois, sobre os quadrados riscados no chão; Circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar, demonstrando controle e adequação corporal e outros; Discussão sobre os hábitos de higiene que devemos praticar diariamente; Realização de piqueniques, saladas de frutas, ressaltando a higiene dos alimentos; Elaboração de dicas e panfletos sobre higiene e entregá-los na cidade; Valorização da limpeza e aparência pessoal através de atividades como: escovação, observação e comparação de diferentes ambientes etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Discussão em grupo. Listagem, combinados a respeito de procedimentos básicos de prevenção a acidentes e autocuidado; Visita em espaços de tratamento de água e esgoto; Exploração de leitura de imagem, textos informativos, palestras, relatos de situações vividas a fim de identificar e prevenir situações de risco no seu ambiente mais próximo; Criação de paródias de músicas sobre higiene; Realização de passeios com as crianças na praça e no entorno para que possam observar a mudança da paisagem, de acordo com as estações do ano: as flores, os animais, pequenos insetos etc;
	Brincadeiras diversas Cuidando e aperfeiçoando Experiências com dramatização	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música; Criar movimentos, gestos, olhares e mímica em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Jogos diversos; Brincadeiras nos espaços internos ou externos; Danças de ritmos variados; Dramatizações; Realização de circuito onde a criança irá perceber a necessidade de realizar atividades físicas para seu bem estar;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Confecção de cartazes com figuras que retratem a cooperação em sala e o cuidado com o outro.

11.2.5. Grupo V

ORGANIZADOR CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL			
DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.			
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações			
GRUPO V			
Saberes e Conhecimentos		**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Linguagens e Expressões Artísticas	Apreciação e interpretação de história Interpretação oral de diferentes gêneros textuais Relatos de vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais	Manifestar opiniões sobre diferentes textos lidos. Inventar brincadeiras cantadas, poema, canções, criando rimas, aliterações e ritmos, valorizando a diversidade cultural. Ser capaz de narrar fatos seguindo uma sequência temporal e lógica.	Períodos coletivos de leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como mediador; Dinâmicas, jogos e brincadeiras que permitam o contato com o alfabeto em diferentes situações;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Estrutura das histórias (início, meio e fim) Produção de textos a partir de seus desenhos e/ou temas vivenciados, ditando-os ao professor (escriba) para diversos fins Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais Símbolos que comunicam mensagens convencionais (placas, sinais, gestos, letras) Leitura incidental de rótulos, propagandas, objetos... Cantigas de rodas; Brincadeiras cantadas e com músicas Leitura de obras de artes, a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos Consciência fonológica	Diferenciar as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Criar um alfabeto de marcas utilizando encartes de farmácia e supermercado. Grafar palavras fazendo associação de imagens. Criar e/ou recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Produzir textos a partir de seus desenhos e/ou temas vivenciados, ditando-os ao professor (escriba) para diversos fins. Reconhecer a função social da escrita. Participar de situações de leitura de diferentes gêneros feitas pelos adultos (histórias, poesias, parlendas, receitas...). Nomear as letras do alfabeto por memória (ainda sem preocupação som/letra) Identificar a escrita por memória de palavras conhecidas. Discriminar estímulos sonoros. Ouvir a história contada atentamente. Interpretar a história contada oralmente.	Realização de atividade escrita e reconhecimento de letra inicial, final, quantas letras (consciência fonológica); Rodas de conversas e dinâmicas, brincadeiras e jogos sobre o nome próprio e dos colegas; Criação de ambiente (cantinho ou sala de leitura) onde as crianças terão o livre acesso a livros adequados a faixa etária e estejam em bom estado, revistas, jornais, mídias tecnológicas etc; Manuseio de instrumentos musicais; Rodas de conversas e contação de histórias para ampliar o repertório infantil; Investigação; Simulação; Pesquisa em diversos materiais impressos: revistas, jornais, livros e folhetos; Leitura de rótulos e embalagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Narração sequência temporal e lógica Conhecimento do alfabeto	Observar e construir cenários com ajuda do professor. Fazer leitura incidental de rótulos e propagandas. Identificar as vogais e seus sons iniciais em palavras. Reconhecer as letras do alfabeto. Identificar a escrita por memória de palavras conhecidas. Escrever o próprio nome sem consulta em letra bastão. Produzir escrita espontânea.	
Experiências Matemáticas e Cultura Digital	Semelhanças e diferenças de objetos (cores, tamanhos, texturas...) Características básicas das formas geométricas Geometria no mundo cotidiano Quantidades, medidas de formas diversas (receitas, dinheiro...) Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos	Reconhecer as semelhanças e diferenças de objetos. Nomear e conhecer características básicas das formas geométricas. Observar e registrar semelhanças e diferenças entre diversos ambientes (casa, sala, campo, cidade...). Usar objetos e equipamentos como binóculos e lupas. Observar a geometria no mundo cotidiano. Registrar quantidades e medidas de formas diversas (receitas, dinheiro...).	Manipulação de objetos, brinquedos e materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc; Realização de brincadeiras para manipular, explorar, comparar, classificar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais, seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc; Atividades explorando instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros)

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Sequências lógicas com objetos Linha do tempo; sequência temporal Medidas (peso, altura etc.) Números e quantidades	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida e noções de tempo para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.). Identificar e selecionar fontes de informações sobre o tempo em sua região. Criar suas próprias sequências lógicas com objetos. Trabalhar a sequência temporal de acontecimentos (antes, depois, agora).	para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado; Dinâmicas que permitem reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração; Elaboração de rotinas com o calendário; Atividades sobre a linha do tempo (mudança no corpo, lembranças); Momentos de produção coletiva de gráficos e de preferências; Utilização de contagem oral nas brincadeiras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Utilizar instrumentos de medida de comprimento, peso, volume e tempo. Participar de situações que realizam fazer comparações entre medidas de comprimento e massa. Utilizar contagem oral nas brincadeiras e em situações cotidianas. Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram (idade, número casa, peso, número sapato...). Identificar a posição de um objeto ou número numa série, explicando a noção de sucessor e antecessor. Utilizar noções simples de adição e subtração para resolver problemas. Comparar quantidades usando correspondência de um por um.	
Identidade, Diversidade, Cultura e Sociedade	Identidade Regras de convivência Nascimento, desenvolvimento e família Valores Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas Acolhimento	Desenvolver autonomia, autoconfiança e autoestima. Respeitar as regras de convivência e diferenças socioculturais. Conhecer sua identidade pessoal, social e cultural. Realizar pequenas ações cotidianas com independência (ajudante do dia, vestir-se sozinho, escolher brinquedos).	Ações de acolhimento a criança e as famílias no início e durante o ano letivo, garantindo a confiança e o bem estar durante a permanência na instituição; Conto e reconto de histórias; Dinâmicas e brincadeiras trabalhando a reflexão e a vivência de valores, comportamentos e atitudes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Respeito por diferentes culturas e modos de vida Estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos Expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música Identidade e respeito às diferenças étnico-raciais Cultura corporal	Aprender a dividir brinquedos. Participar de atividades de diferentes culturas afro-brasileiras. Reconhecer alguns elementos de sua identidade cultural, regional e familiar. Apreciar apresentações variadas de diferentes culturas (dança, teatro, música, esportes...). Respeitar e valorizar o patrimônio cultural. Conhecer diferentes produções artísticas pinturas, esculturas, cinema, arquitetura... Aprender a esperar sua vez. Aprender a lidar com frustração. Resolver dúvidas e conflitos a partir do diálogo com outras crianças e adultos. Respeitar regras básicas de convívio social. Expressar os sentimentos adequadamente. Conseguir se expressar em brincadeiras, dança e teatro. Criar movimentos de danças. Identificar e valorizar as características de seu corpo e respeitar as características dos outros. Ficar sentado quando for necessário.	Momentos que permitam conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças; Jogos e brincadeiras que permitem a interação por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos; Dinâmica que estimule a expressão de suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, respeitando as ideias e sentimentos alheios; Incentivo à autonomia da criança na escolha de brincadeiras e atividades preferidas, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse; Participação em brincadeiras e jogos, enfrentando os desafios para desenvolver confiança em si próprio; Atividades que permitem a expressão de emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitados no grupo em que convive; Jogos interativos; Pesquisas com ajuda da família sobre a origem do seu nome, seus antepassados e seus costumes; Roda de conversa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Leitura de imagens; Observação de características físicas através do espelho;
Natureza, Saúde e Bem Estar	Higiene e saúde Fenômenos da natureza Estudo de animais, planetas, plantas e recursos naturais Partes e funções do corpo humano Alimentação saudável	Identificar os hábitos de cuidados com o corpo e higiene como necessários para manutenção da saúde e bem estar físico. Identificar os fenômenos da natureza. Identificar situações de desperdício de água e energia. Cuidar e observar plantas, hortas, jardins e animais. Perceber o impacto do lixo no meio ambiente. Valorizar atitudes de preservação do meio-ambiente. Reconhecer mudanças climáticas, analisando e comparando algumas mudanças de hábitos, tipos de plantas e animais da estação. Identificar a importância da moradia. Identificar seres vivos e não vivos. Identificar as partes das plantas. Identificar e nomear as partes e do corpo.	Roda de conversa sobre os hábitos de higiene que praticamos no dia a dia: escovar os dentes, tomar banho lavando todo o corpo, aparar as unhas, lavar as mãos antes das refeições e depois de usar o vaso sanitário, enfatizando que são hábitos necessários para manter a saúde. Durante a conversa, o professor poderá listar no cartaz os hábitos e os produtos utilizados no ato de higiene pessoal; Observação de fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências; Pesquisa em diferentes fontes como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação; Observação e relatos sobre fotos e imagens de paisagens naturais; Dinâmicas que promovam a aceitação e valorização de suas características corporais, expressando- se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Representar graficamente o desenho do corpo humano e suas partes.	Desenho do molde do corpo e recorte de partes do corpo humano para depois colar e montar. Em seguida, as crianças devem escrever os nomes das partes do corpo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Mª Carmen S.; RICHTER, Sandra Regina S. **Campos de experiência**: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Mª Carmen S. e

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de1988. 4. ed. Organização do texto: Juarez de Oliveira. São Paulo: Saraiva, 1990a. p.168 (Série Legislação Brasileira).

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: MEC/SEF, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC/SEB, 2018.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Org.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015. (p.185-198).

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Mª Carmen S. e FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Org.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2015 (p. 233-245).

FOCHI, Paulo Sérgio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Mª Carmen S. e FARIA, Ana Lúcia Goulart de. (Org.). **Campos de experiências na escola da infância**: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, Edições Leitura Crítica, 2015. p. 221-232.

GOMES, Marineide de Oliveira. **Formação de professores na Educação Infantil.** São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção docência em formação. Série educação infantil).

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Campos de experiências: efetivando direitos e aprendizagens na educação infantil**. Ministério da Educação. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.

_____. (Org.) **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PASQUALINI, Juliana Campregher; MARTINS, Lígia Márcia. Currículo por campos de experiência na educação infantil: ainda é possível preservar o ensino desenvolvente? **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 2, p. 425-447, maio/ago., 2020. e-ISSN: 1519-9029. DOI: https://doi.org/10.22633/rpge.v24i2.13312

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

A educação em Caetité é pautada pelos documentos e legislação nacional, estadual e municipal e preza pelas conquistas teóricas/metodológicas e formativas levantadas por estudiosos do mundo todo. Busca-se por meio da Educação a promoção de uma vida digna para seus habitantes, com conhecimentos de seus direitos e deveres e o pleno exercício da cidadania.

Sendo a Educação Básica formada pelas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo as duas primeiras etapas pública e gratuita de responsabilidade da esfera municipal. Segundo a Base Nacional Curricular Comum (BNCC):

> Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/201031, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Cada ano de aprendizagem é organizado em três unidades letivas, sendo que em cada unidade letiva tem-se a experimentação e acesso aos conteúdos determinados para esse período e, paralelo aos estudos , temos o processo avaliativo que acompanha todas as atividades desenvolvidas, além da aplicação de instrumentos avaliativos para atribuição de notas aos estudantes, o que resultará na aprovação ou reprovação dos estudantes.

A Matriz Curricular que regulamenta o Ensino Fundamental anos iniciais apresenta 7 componentes curriculares comuns para o 1º ao 5º, sendo esses: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Arte, e é acrescentada ao 4º e 5º ano o componente curricular Ensino Religioso. Atualmente essa Matriz Curricular, bem como os demais documentos que regem a Educação Básicas, vêm sendo reformulados conforme necessidade gerada pela BNCC de adequação e implementação de novas diretrizes para a promoção de uma educação de qualidade que atenda as reais necessidades dos estudantes, frente à atual configuração sociocultural.

Conforme a BNCC, essas novas diretrizes firmadas para a Educação Básica possibilitam aos estudantes ampliar a autonomia intelectual, a compreensão de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

normas e os interesses pela vida social, o que lhes favorecem lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Em Caetité, 25 (vinte e cinco) escolas da rede municipal ofertam ensino fundamental para os Anos Iniciais do 1º ao 5º ano, com faixa etária entre 6 e 14 anos, o que corresponde a 3.237 alunos residentes na sede e zona rural do município, de acordo com o senso de 2019. No ano de 2020, são aproximadamente 220 professores atuantes, sendo que 109 fazem parte do quadro efetivo e 111 contratos. E ainda 38 gestores (diretores e vices) e 11 coordenadores pedagógicos responsáveis pelas atividades complementares e que trabalham diretamente com este segmento.

O Ensino Fundamental Anos Iniciais é a etapa da educação básica que dá continuidade à Educação Infantil e tem como finalidade atender aos interesses e necessidades das crianças nesta faixa etária. Dessa forma, visa desenvolver ao máximo suas capacidades e potencialidades, sem romper com a concepção de ser criança.

Assim, o Referencial Curricular Municipal de Caetité para o Ensino Fundamental Anos Iniciais traz que, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, a escola precisa considerar a necessidade de articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

> Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. (BNCC, 2018, p. 58)

Esta etapa acarreta mudanças significativas no que se refere a rotina escolar da criança e, apesar de algumas diferenças, precisa reconhecê-las como seres íntegros que aprendem a ser e a conviver consigo mesmas, com os demais e com o meio onde vive, de maneira articulada e gradual. Assim, as propostas pedagógicas desta etapa visam buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã por meio de conteúdos que refletem para a constituição de conhecimentos e valores essenciais à vida.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Dessa forma, ao compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança, importa considerar o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo.

Nos anos iniciais, alfabetizar e letrar são práticas indissociáveis que precisam ser desenvolvidas juntas, como um processo contínuo que se constitui, à medida que a criança se desenvolve. De acordo com o DCRB,

> Alfabetização e letramento não têm o mesmo significado. A alfabetização é a conquista/compreensão/domínio do sistema de escrita e da fala da língua materna. É compreender como o sistema funciona. Um estudante está alfabetizado quando domina o sistema, além da decodificação, desenvolvendo leitura e escrita de forma fluente e padronizada. Já o letramento vem antes, durante e após a alfabetização, ou seja, trata-se do uso social/práticas reais do sistema de escrita (DCRB, p.154)

A escola é o lugar onde as crianças aprendem a sistematizar o conhecimento, mas o processo de alfabetização se concretiza na sociedade. O educador precisa levar em conta a cultura e o tempo de cada um para compreensão de seu desenvolvimento. Nos primeiros anos do ensino fundamental é importante um ambiente lúdico com materiais que estimulem as crianças a ler e escrever, dando a elas a possibilidade de perceber o uso da leitura e da escrita no contexto social.

A proposta da BNCC da Educação Básica do Ensino Fundamental Anos Iniciais visa garantir o percurso de aprendizagem contínuo e para isso se divide por áreas do conhecimento, componentes curriculares e unidades temáticas. Na BNCC, essas unidades aparecem em praticamente todos os componentes curriculares ao longo de todo o Ensino Fundamental, o que muda são os objetos de conhecimento e as habilidades exigidas para cada etapa. Segundo a BNCC:

> Respeitando as muitas possibilidades de organização do conhecimento escolar, as unidades temáticas definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares. Cada unidade temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades […]. As habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

O currículo dos anos iniciais visa assegurar que esta etapa da educação básica valorize a faixa etária com atividades lúdicas que envolvam as práticas sociais das crianças. Mais do que ensinar a ler e escrever, a escola precisa ensinar a usar essa

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

prática no dia a dia. Usar das atividades lúdicas é fundamental para que a criança tenha liberdade de expressar por meio de múltiplas linguagens seus sentimentos, pois é com o uso delas que compreendem ou tentam reproduzir por meio da imitação o seu mundo.

O lúdico deve ser uma prática natural na vida da criança, voltada para o desenvolvimento pessoal e social, mantendo a integridade e estabilidade cultural, reconhecendo as especificidades e potencialidades de aprendizagem da infância. As crianças aprendem a ler e escrever pelas experiências que proporcionamos a elas, e desenvolvem as habilidades inseridas na cultura e na interação social. Assim, a escrita e leitura se desenvolvem para além da escola.

Oliveira (1990) afirma que a atividade lúdica é a essência da infância, sendo o lúdico como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades. Cabe ressaltar, no entanto, que no mundo capitalista em que vivemos o lúdico está sendo extraído do universo infantil. As crianças estão brincando cada vez menos por inúmeras razões, uma delas é o amadurecimento precoce, outra é a redução do espaço físico e do tempo de brincar.

É por meio do lúdico que conseguiremos uma educação de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro dos interesses e necessidades da criança. A atividade lúdica não é somente a somatória de atividades, mas sim uma forma prazerosa e dinâmica para a construção da aprendizagem. Neste sentido, quanto mais espaço lúdico proporcionarmos à criança, mais alegre, espontânea, criativa, autônoma e afetiva ela será.

12.1. ORGANIZADORES CURRICULARES PARA ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Os Organizadores Curriculares constituem parte fundamental para elaboração dos Referenciais Curriculares dos Municípios. Ele é a expressão materializada e temporalmente organizada dos saberes eleitos como formativos (MACEDO, 2016) relacionados às respectivas expectativas de aprendizagem.

Embora a BNCC e o DCRB estejam organizados por eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento, competências e habilidades, no Referencial Municipal de Caetité, há outra opção, por compreender a necessidade de superação do saber fazer. Optamos pela adoção de outros conceitos, como: expectativas de aprendizagem e sugestões metodológicas. Mantivemos o objeto do conhecimento e as unidades

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

temáticas por compreendê-los como conceitos que organizam o componente curricular e não comprometem a concepção pedagógica que fundamenta nosso fazer.

- **Expectativas de Aprendizagem** - Trata-se da explicitação do que se espera ao relacionar os saberes por meio dos princípios metodológicos coerentes com os pressupostos do Referencial Curricular. É o modo como pode ser circunstanciada a mediação do contexto da aprendizagem dos educandos por meio da declaração do que se espera ao final do processo educacional, mobilizado no tempo e espaço das relações de ensino e da aprendizagem que ele constitui em sua experiência de aprendente. Cabe ressaltar que a expectativa possui uma implicação na relação do docente com o discente e deve ser orientada para o contexto de aprendizagem construído e possível de ser observado como elemento do desenvolvimento e expressão do discente ao longo da escolarização.
- **Sugestões Metodológicos** - Trata-se de um conjunto de sugestões metodológicos coerentes com os argumentos do Referencial Curricular e seus pressupostos, como por exemplo, as diversas metodologias ativas que o campo didático nos oferece.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.2. LÍNGUA PORTUGUESA

12.2.1. 1º ano

Ano de Escolarização	1º Ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo de vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo da vida pública.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Protocolos de leitura** - Gênero textual: Lista de nome - Nome e sobrenome **Decodificação/ Fluência de leitura** **Compreensão em leitura** - Gênero textual: Regra de convivência - Gênero textual: Calendário - Gênero textual: Cantiga de roda	**(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e	Leitura do próprio nome e dos nomes dos colegas; Leitura do próprio nome e identificação de palavras que começam com a mesma letra; Apresentação de ficha com nome e sobrenome para colorir; Leitura dos nomes com ênfase do som da sílaba inicial e questionamentos; Exploração e questionamentos dos sobrenomes de cada família; Apresentação de um calendário e questionamento oral sobre sua função;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Gênero textual: Conto - Gênero textual: Poema	relacionando sua forma de organização à sua finalidade. **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. **(EF12LP18)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Apresentação de uma cantiga de roda e exploração da brincadeira; Leitura de um conto com entonação da fala de cada personagem;
Escrita	**Correspondência fonema-grafema** - Gênero textual: Lista de nome **Conhecimento do alfabeto do português do Brasil** - Gênero textual: Regra de convivência - Gênero textual: Calendário - Gênero textual: Conto - Gênero textual: Poema	**(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética - usando letras/grafemas que representem fonemas. **(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. **(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Escrita do próprio nome e do nome dos colegas, com identificação da letra inicial; Realização de bingo de nome (cartela com letras do alfabeto); Escrita das regras de convivência criadas pela turma; Confecção de cartaz com as regras elaboradas pela turma; Produção de uma agenda de aniversariantes da turma; Listagem de palavras do conto; Identificação de rimas e criação de novas rimas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	**Conhecimento do alfabeto do português do Brasil** - Alfabeto - Vogais e consoantes - Ordem alfabética - Letra inicial e final **Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Sílaba inicial - Formação de palavras pela troca de uma letra. - Ortografia: P- D- B - M - C - T. - Nomes próprios e comuns	**(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. **(EF01LP10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. **(EF01PL01CTEBA)** Distinguir nomes próprios de nomes comuns.	Identificação das letras do alfabeto em um quadro com letras, números e símbolos; Leitura e identificação oral do número de sílabas das palavras da caixinha; Formação de novas palavras trocando apenas uma letra; Escrita de nomes próprios e de nomes comuns, destacando a letra inicial;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de Texto** - Gênero textual: Lista de nome - Gênero textual: Calendário - Gênero Textual: Cantiga de Roda - Gênero textual: Conto	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que	Reescrita da lista dos nomes da turma; Produção coletiva de agenda de aniversariantes da turma; Reescrita de cantigas de roda observando o som das palavras; Reescrita coletiva de um conto de fada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
Oralidade	**Contagem de histórias** **Planejamento de texto oral** **Exposição oral** **Produção de texto oral** - História dos nomes - Gênero textual: Regras de convivência - Gênero textual: Conto de fada - Gênero textual: Poema	**(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Roda de conversa com relato aos colegas da história do seu nome; Apresentação de lista com nomes da turma; Observação da lista, se há nomes iguais; Criação coletiva de regras de convivência; Questionamento oral sobre o conto; Recontagem de contos de fadas conhecidos; Apresentação teatral de um conto; Realização de uma caixinha ligeira com nomes próprios e comuns; Reconhecimento dos elementos que compõe um poema: estrofes, versos e rimas; Declamação de poemas.

2ª Unidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura** **Estratégia de leitura** - Gênero textual: Receita - Gêneros textuais: bilhete e convite - Gênero textual: Lenda - Gêneros textuais: Parlenda, Trava-Língua e adivinha	**(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.	Apresentação de uma receita; Leitura coletiva e compreensiva da estrutura de uma receita (ingredientes e modo de fazer); Questionamento oral sobre as receitas familiares; Apresentação de um bilhete com leitura coletiva e interpretação escrita: quem escreveu/ para quem foi escrito, o assunto tratado; Leitura de um convite; Questionamento oral: para que serve um convite? Quando recebemos convites? Leitura compartilhada com compreensão de uma lenda; Leitura de parlendas com identificação de palavras que rimam em versos de parlendas; Leitura e resolução de adivinha;
Escrita	**Construção do sistema alfabético/ Convenções a escrita** **Escrita autônoma e compartilhada**	**(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	Pesquisa e cópia da receita preferida da família; Pesquisa e escrita de adivinhas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Gênero textual: Receita - Gêneros textuais: Parlenda e adivinha	**(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Leitura e cópia de uma parlenda;
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	**Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Letra inicial e final - Sílaba inicial e final - Formação de palavras pela troca de letra - Masculino e feminino - Ortografia: L-R-G-J-N-F-V-X-Z	**(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas. **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras. **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. **(EF01PL02CTEBA)** Identificar palavras masculinas e femininas.	Leitura de palavras em fichas, identificando letra inicial e final; Identificação de palavras na receita e análise estrutural das palavras (quantidade de letras, quais letras); Exploração da sonoridade das palavras (número de sílabas, sílaba inicial e final); Análise de palavras por meio da segmentação e contagem das sílabas; Realização do jogo da memória (encontre os companheiros: masculino e feminino); Listagem dos nomes do jogo da memória organizando em masculino e feminino; Identificação da sílaba inicial e final de cada nome;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Escrita de palavras com base na sílaba inicial de outras palavras; Identificação e escrita de palavras dentro de outras;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Escrita autônoma e compartilhada** - Gênero textual: Receita - Gêneros textuais: Bilhete e Convite	**(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Reescrita coletiva da receita preferida da turma; Produção em dupla de um bilhete; Produção individual e coletiva de um convite;
Oralidade	**Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica** **Produção de texto oral** - Gênero textual: Receita - Gêneros textuais: Bilhete e Convite - Gênero textual: Lenda - Gêneros textuais: Parlenda, Trava-Língua e adivinha	**(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas.	Apresentação das receitas familiares; Questionamento oral sobre o gênero bilhete; Questionamento oral: para que serve um convite? Quando recebemos convites? Discussão oral sobre a lenda; Identificação dos personagens da lenda; Realização de brincadeira com parlenda;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição de um campeonato de trava-línguas.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Formação de leitor** **Leitura colaborativa e autônoma** **Leitura de imagens em narrativas visuais** - Gênero textual: Fábula - Texto informativo - Gênero textual: História em Quadrinhos. - Gênero textual: Música	**(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Apresentação e leitura compreensiva de uma fábula; Apresentação de textos informativos; Leitura e conversa sobre as regras e instruções de uma brincadeira; Apresentação e leitura compreensiva de uma história em quadrinho; Reconhecimento da estrutura do gênero textual história em quadrinho; Apreciação musical e leitura compreensiva de uma música;
Escrita	**Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas** **Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de**	**(EF01LP12)** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e	Cópia de um texto informativo; Escrita de personagens de história em quadrinhos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	relações anafóricas na referenciação e construção da coesão - Texto informativo - Gênero textual: História em Quadrinhos - Gênero textual: Música	voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Pesquisa e escrita de música;
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	**Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação** - Alfabeto: letra cursiva e imprensa **Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação** - Sinônimo e antônimo **Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Número de sílabas - Sílabas comuns em palavras diferentes **Consciência grafofonêmica** - Sons da letra C / Ç - Ortografia M antes de P e B - Ortografia: R- RR- S- SS - Som nasal M/ N e o til	**(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. **(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	Apresentação do alfabeto com tipos de letras cursiva e imprensa; Apresentação de fichas com palavras sinônimas; Realização do jogo (bingo dos sinônimos); Identificação de palavras antônimas; Realização de jogo da memória dos antônimos; Escrita de palavras com letra cursiva; Análise de palavras por meio da segmentação e contagem das sílabas; Reconhecimento fonológico de palavras (quantidade de sílabas, sílaba inicial e final, número de sílabas); Identificação oral do número de sílabas de diferentes palavras; Identificação de sílabas comuns em palavras diferentes; Leitura e listagem de palavras; Realização do bingo ortográfico;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos Gênero textual: Fábula Texto instrucional Gênero textual: Música Edição de textos	**(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Produção coletiva de continuação para o final de uma fábula; Produção de ficha informativa; Produção de texto instrucional que ensina a brincadeira preferida da classe; Reescrita de uma música;
Oralidade	**Características da conversação espontânea** - Gênero textual: Fábula - Gênero textual: História em Quadrinhos - Gênero textual: Música	**(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Identificação de um dos elementos que caracterizam a fábula: a moral; Compreensão do humor da fábula com base no conhecimento das características; Questionamento oral sobre o gênero textual história em quadrinhos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.2.2. 2º ano

Ano de Escolarização	2º Ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campos da vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo da vida pública.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Decodificação/ Fluência de leitura** **Formação de leitor** - Gênero Textual: Lista de Nome - Gênero Textual: Cordel - Gênero Textual: Poema **Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** **Estratégia de leitura** - Gênero Textual: Verbete - Gênero Textual: Fábula - Gênero Textual: História em Quadrinho	**(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. **(EF12LP10)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo	Leitura coletiva da lista de nomes da turma; Leitura coletiva de História em quadrinho, conhecendo seus elementos constituintes; Leitura em dupla de cordel; Leitura de poemas, explorando elementos do gênero, como estrofes, versos, rimas e temas; Leitura coletiva de fábula; Questionamento oral quanto ao suporte textual história em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	quadrinho, percebendo a relação entre texto escrito e elementos gráficos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias.)	
Escrita	**Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão** - Regras de convivência - Ordem alfabética - Gênero Textual: Poema	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	Confecção de mural com os combinados propostos pela turma; Escrita dos combinados; Escrita da lista da turma em ordem alfabética destacando a letra inicial de cada nome; Pesquisa e cópia de poema; Apresentação de um texto poético para completar com rimas e identificação de estrofes e versos;
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	**Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Letra inicial e final - Sílaba inicial e final **Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação** - Alfabeto: Letras maiúsculas e minúsculas / letra cursiva e imprensa - Vogais e consoantes	**(EF02LP02)** Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. **(EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica.	Apresentação de crachás para identificação de letra inicial e final; Reconhecimento da sílaba inicial e final de próprio nome; Identificação das letras do alfabeto; Apresentação do alfabeto nas letras imprensa e cursiva;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Ordem alfabética: ordem pela primeira letra - Substantivo próprio e comum - Sílabas e palavras **Consciência estrutural e fonológica de palavras** - Gênero do substantivo masculino e feminino - Formação de palavras - Ordem alfabética - Ordem pela segunda letra **Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Segmentação de palavras - Ortografias: F e V; P e B; C e G; D e T - Ortografia: R e RR - Ortografia: G e J	**(EF02LP01CTEBA)** Perceber a diferença entre nomes próprios e comuns, compreendendo a necessidade do uso da letra maiúscula nos nomes próprios. **(EF02LP02CTEBA)** reconhecer em frases e textos palavras masculinas e femininas. **(EF02LP03)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). **(EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. **(EF02LP03CTEBA)** ler, compreender e escrever corretamente palavras com r e rr.	Identificação dos nomes próprios, destacando a letra inicial com lápis colorido e organizando em ordem alfabética; Ordenação de sílabas para formar palavras; Reconhecimento de palavras masculinas e femininas usando os artigos O e A antes das palavras; Apresentação de sílabas para formação de novas palavras; Listagem de animais organizando em dois grupos: masculino e feminino; Listagem de palavras com as letras f e v para leitura e decifração dos sons que elas representam; Escrita de nomes de animais com as ortografias f e v/ p e b/ c e g/ d e t; Realização de bingo ortográfico (r e rr); Listagem das palavras do bingo para leitura e separação silábica; Estudo de palavras pelos pares de letras G e J;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto** **Revisão de textos** - Gênero Textual Fábula - Gênero Textual: Cordel - Gênero Textual: Poema	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Reescrita coletiva de uma fábula; Criação de poemas com rimas; Criação do final para uma história em quadrinho;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Oralidade	**Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula** - Gênero Textual: Verbete - Gênero Textual: Regras de Convivência **Contagem de histórias** - Gênero Textual: Fábula - Gênero Textual: Poema	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. **(EF02LP04CEBA)** Elaborar juntamente com o professor e colegas regras e combinados para manter uma boa convivência em sala de aula. **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Elaboração coletiva de combinados e regras de boa convivência; Leitura de ficha com nome completo para diferenciação de nome e sobrenome; Consulta ao dicionário para observar a organização das palavras e o significado de algumas; Explanação de elementos caracterizadores da fábula: personagens, sequência de ações e moral; Narração de fábula com entonação diferenciando as falas dos personagens e do narrador; Consulta ao dicionário para localizar palavras, observando sempre a segunda letra porque a primeira letra das palavras são iguais; Questionamento oral quanto ao suporte textual histórias em quadrinho, percebendo a relação entre texto escrito e elementos gráficos;

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Compreensão em leitura** - Gênero Textual: Lenda - Gênero Textual: Cantiga de roda - Gêneros Textuais: Trava-língua Parlenda e Adivinha **Produção de texto oral** - Gênero textual: Receita	**(EF02LP12)** Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade	Leitura compartilhada de uma lenda; Leitura e dramatização de uma cantiga de roda; Leitura de adivinhas para descobrir a charada; Leitura coletiva de uma receita, reconhecendo os elementos que a compõem;
Escrita	**Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão** **Escrita compartilhada** - Gênero Textual: Lenda - Gêneros Textuais: Trava-língua, Parlenda e Adivinha	**(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de	Pesquisa e escrita de lendas conhecidas; Reescrita de parlendas conhecidas; Pesquisa de adivinhas para realização de um campeonato;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	- Sílaba - Formação de palavras - Frase e pontuação - Sinais de pontuação: ponto final, vírgula, interrogação e exclamação - Análise estrutural e fonológica de palavras - Número do substantivo: singular e plural **Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Ortografia: s com som de z; e ss - Ortografia; c com som de s e k - Som nasal: o til - Som nasal: m e n - Ortografia: m antes de p e b - Ortografia: c e qu	**(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica. **(EF02LP09)** Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação **(EF02LP05CTEBA)** Reconhecer o emprego adequado de singular e plural nas diferentes situações de uso da língua. **(EF02LP05)** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Identificação dos tipos de frase: declarativa afirmativa e negativa, exclamativa e interrogativa; Apresentação dos sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação e ponto de interrogação; Formação de frases a partir de observação de imagens; Apresentação de fichas com imagens no singular e plural; Realização de caça-palavras; Realização de bingo ortográfico; Ditado ortográfico (caixinha ligeira);
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto** - Gênero Textual: Receita - Gênero Textual: Notícia	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai	Reescrita de uma receita familiar; Confecção de um caderno de receitas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
Oralidade	**Produção de texto oral Planejamento de texto oral/Exposição oral** - Gênero textual: Cantiga de roda - Gênero textual: Receita **Contagem de Histórias** - Gênero Textual: Lenda **Produção de texto oral** - Gêneros Textuais: Trava-língua, Parlenda e Adivinha	**(EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia **(EF02LP24)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto. **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Levantamento das hipóteses dos alunos quanto a seus conhecimentos sobre o gênero textual receita; Explicação sobre o gênero textual lenda; Questionamento oral sobre o gênero textual cantiga de roda; Apresentação de algumas parlendas para as crianças recitarem posteriormente; Realização de brincadeiras usando trava-língua; Realização de um campeonato de adivinhas.

3ª Unidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Práticas de Linguagens	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Formação do leitor literário** **Leitura colaborativa e autônoma** - Gênero Textual: Conto **Leitura colaborativa e autônoma** - Texto Descritivo - Texto Instrucional - Gênero Textual: E-mail - Gênero Textual: Entrevista - Gênero Textual: Música	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos. **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. **(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura coletiva e compreensiva de um conto de fadas; Localização de elementos caracterizadores do contos de fadas; Localização de elementos caracterizadores do texto descritivo; Leitura coletiva de um texto instrucional; Localização de elementos caracterizadores do texto instrucional; Apresentação e leitura de uma entrevista; Apreciação de uma música para leitura e apresentação;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Escrita	**Escrita autônoma e compartilhada** - Gênero Textual: Conto - Gênero Textual: Música - Texto descritivo	**(EF02LP14)** Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF02LP27)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	Reescrita de um conto de fadas; Reescrita da música preferida; Montagem de lista de diferentes características de pessoas; Escrita no caderno deu pequeno texto descrevendo suas características;
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	**Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação** - Frases: tipos de frases (afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa) - Acentuação gráfica - Sinais de pontuação: travessão, dois pontos, aspas e reticências - Sinônimo e antônimo - Grau do substantivo: aumentativo e diminutivo **Morfologia** - Adjetivo - Análise estrutural e fonológica de palavras **Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Ortografia: L e R no meio de sílabas	**(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica. **(EF02LP10)** Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. **(EF02LP11)** Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. **(EF02LP06BACTE)** Identificar adjetivos em frases e textos. **(EF02LP07CTEBA)** Ler e escrever palavras regulares com as letras r	Uso de pontuação em frases exclamativas, interrogativas e declarativas, relacionando-a à entonação e à intenção do enunciador; Formação de frases usando os sinais de pontuação correto; Localização de elementos como aspas e reticências em um texto e suas funções; Apresentação de lista de palavras para organizar as sinônimas com auxílio do dicionário; Realização de um bingo dos antônimos; Identificação de palavras no aumentativo e diminutivo; Apresentação de lista de palavras para organizar de acordo ao grau: aumentativo e diminutivo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Ortografia L e R no final de sílabas - Ortografias; h, ch, nh e lh	e l no meio e no final de sílabas e com os dígrafos ch, nh e lh.	Construção do jogo da memória (desenho de animais e pessoas nos tamanhos pequenos e grandes); Questionamento oral sobre as qualidades das pessoas: características físicas (alto, baixo, branco, negro, magro, gordo etc.) e características psicológicas (alegre, triste, brincalhão, emburrado etc.); Montagem de lista de diferentes características de pessoas;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto** **Revisão de textos** - Gêneros textual: Notícia - Gênero Textual: Entrevista - Gêneros Textuais: Bilhete, Carta e E-mail	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-	Elaboração de uma notícia, considerando suas características textuais e linguísticas e local onde vai circular, ou seja, na classe da turma; Criação de perguntas para realização de uma entrevista com um familiar; Escrita de uma carta ou um e-mail para um amigo; Produção de um bilhete para um colega da turma; Produção de um convite;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
Oralidade	**Escuta Atenta Oralidade Pública/Intercâmbio Conversacional em sala de Aula** - Texto Instrucional - Gênero Textual Entrevista - Gênero Textual: Música **Contagem de Histórias** - Gênero Textual: Conto - Gêneros Textuais: Bilhete, Carta e E-mail.	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Reconhecimento de elementos que caracterizam um texto instrucional. Reconhecimento da função de uma entrevista; Questionamento oral sobre o gênero textual música; Questionamento sobre o gênero textual conto; Listagem dos contos de fadas conhecidos; Levantamento das hipóteses dos alunos quanto a vários gêneros textuais: e-mail, bilhete e entrevista, tendo em vista suas características visuais na relação com a escrita.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.2.3. 3º ano

Ano de Escolarização	3º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo da vida pública.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Estratégia de leitura** **Decodificação/ Fluência de leitura** **Compreensão** - Gênero textual: Poema **Apreciação estética / Estilo concretos e visuais - Ciberpoema.** - Gênero textual: Poema **Textos imagéticos**	**(EF15LP02)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. **(EF35LP03)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Exposição do texto através da leitura compartilhada; Levantamento das principais ideias do texto; Realização de atividades lúdicas que envolva personagens distintos do imaginário infantil; Identificação de personagens da cultura popular regional e local; Dramatização de histórias da tradição oral do nosso povo; Confecção da caixinha de poemas a serem trabalhados nas rodas de leitura;
Escrita	**Escrita colaborativa** - Gênero textual: Diário	**(EF03LP14)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Apresentação dos gêneros textuais carta e diário, ressaltando as características destes; Realização de atividade escrita; Montagem de um diário; Elaboração de textos a partir da orientação do professor;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	**Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Alfabeto: vogais, consoantes - Alfabeto: maiúsculas e minúsculas - Ordem alfabética - Valor sonoro das letras **Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas** - Sílabas e classificação do número de sílabas - Encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato - Encontro consonontal - Pontuação: Ponto final / Ponto de interrogação - Ponto de exclamação **Construção do sistema alfabético e da ortografia C/q, r/rr, s/ss.** - Ortografia: letras C e Q - Ortografia: letras R e RR - Ortografia: S e SS - Letras M e N antes de consoante **Forma de composição de textos poéticos** - Gênero textual: Poema	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. **(EF03LP03CTEBA)** Identificar a ordem das palavras de acordo à ordem alfabética. **(EF03LP04CTEBA)** Reconhecer a sonoridade das letras. **(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. **(EF03LP06CTEBA)** Identificar os encontros consonantais na construção das palavras. **(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. **(EF03LP08)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i)	Apresentação de um painel com as letras do alfabeto em ordem; Apresentação de palavras distintas através da oralidade com a junção de recursos audiovisuais e de jogos; Estudo do objeto do conhecimento tendo como unidade de partida o texto; Explanação oral do conteúdo com auxílio de jogos; Listagem de palavras de acordo à classificação silábica; Explanação oral do objeto do conhecimento mostrando a sua importância no sentido da frase; Criação de frases a partir de cenas que sugere a utilização o sinal de pontuação estudado; Realização de atividade escrita para treinar a ortografia das palavras; Aplicação de exercícios de fixação por meio de atividades lúdicas; Estudo dos elementos presentes na construção de um poema;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). **(EF03LP09CTEBA)** Reconhecer o uso do M e N nas escritas de palavras antes de consoante. **(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Exploração dos recursos rítmicos e sonoros presentes no poema;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Revisão de textos** - Gênero textual: Carta	**(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Explanação oral do objeto do conhecimento; Apresentação de vídeos que abordam os gêneros textuais epistolares e diários; Elaboração de cartas destinadas a familiares;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Oralidade	**Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula** - Variação linguística - Variação regional de vocabulário	**(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Identificação das variantes linguísticas da comunidade local; Exibição de vídeos que apresentam personagens com diferentes variantes linguísticas; Elaboração coletiva de um livreto ilustrado com o vocabulário regional; Socialização das atividades buscando valorizar o esforço de cada aluno e promover o respeito mútuo; Realização de debates.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Leitura de imagens em narrativas visuais.** - Gênero textual: História em Quadrinho - Texto: Instrucional - Gênero textual: Autobiografia	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da	Apresentação de uma história em quadrinho; Identificação dos elementos que compõem a linguagem dos quadrinhos; Produção individual de histórias em quadrinhos; Apresentação dos gêneros textuais instrucionais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **(EF15LP05)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. **(EF03LP06)** Planejar e produzir cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Solicitação para que os alunos pesquisem textos desse gênero; Exposição dos textos pesquisados; Seleção de um tipo de texto desse gênero para ser produzido pela turma; Confecção de um caderno coletivo com receitas das famílias; Realização de uma dinâmica que permita ao aluno refletir sobre a sua imagem, seus sentimentos entre outros;
Escrita	**Leitura e escrita** **Escrita colaborativa** - Texto: Instrucional	**(EF03LP02**) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF03LP03)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com	Elaboração de textos a partir de temáticas debatidas no ambiente escolar de acordo as orientações do professor; Discussão sobre temas e situações cotidiana buscando instigar a criticidade do aluno, com apoio de materiais distintos como textos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. **(EF35LP04)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF15LP05)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	impressos, vídeos, música entre outros; Solicitação de uma produção textual com o ponto de vista do aluno sobre a temática discutida;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	**Morfologia** - Substantivo: Próprio e comum - Substantivo: primitivo e derivado - Derivação prefixal e sufixal - Aumentativo e diminutivo - Artigo definido e indefinido **Construção do sistema alfabético e da ortografia**	**(EF03LP02CTEBA)** Identificar a função do substantivo na frase e classificá-lo em próprio e comum. **(EF03LP03CTEBA)** Diferenciar o substantivo primitivo do derivado. **(EF03LP04)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de	Estudo do objeto do conhecimento tendo o texto como unidade de partida o texto; Reconhecimento do prefixo sufixo na formação de palavras partido do texto como objeto de estudo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Dígrafo **Morfologia** - Adjetivo - Concordância: adjetivo e substantivo - H inicial **Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Sílaba **Formas de composição de narrativas** - Gênero textual: Fábulas	palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. **(EF03LP05CTEBA)** Distinguir a função do artigo definido ou indefinido na delimitação ou na amplitude em relação ao substantivo. **(EF03LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. **(EF03LP05)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas - c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra - e com marcas de nasalidade (til, m, n). **(EF03LP06CTEBA)** Grafar corretamente palavras que utilizam o L e R no meio a silaba. **(EF03LP07)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	Aplicação de exercícios de fixação por meio de recursos lúdicos com dominós de palavras entre outros; Listagem de palavras; Realização de ditado; Reescrita de palavras; Orientação aos alunos sobre o uso do dicionário atentando para a ordem alfabética e a divisão silábica; Apresentação aos alunos do gênero textual; Identificação dos elementos estruturais que compõem o gênero;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF35LP08) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. **(EF35LP09)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. **(EF03LP10)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. **(EF35LP11)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
Produção de textos	**Planejamento de texto** - Gênero textual: História em Quadrinho - Gênero textual: Fábula	**(EF15LP01)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu	Planejamento de produção escrita a partir de questionamentos que retomam a situação comunicativa; Explanação oral sobre a composição do texto; Montagem de um texto fatiado em grupo ou produção de um texto coletivo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
Oralidade	**Forma de composição de gêneros orais** - Gênero textual: Entrevista **Planejamento de texto oral**	**(EF35LP02)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). **(EF35LP03)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o objeto do conhecimento; Explanação oral do conteúdo; Organização de uma entrevista como atividade proposta aos alunos; Exposição das atividades desenvolvidas para professores e colegas; Socialização de leituras e de experiências vivenciadas no seu cotidiano.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Formação do leitor literário** - Gênero textual: Conto de Mistério - Gênero textual: Carta do Leitor - Gênero textual: Propaganda	**(EF15LP02)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. **(EF15LP03)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. **(EF03LP04)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF03LP05)** Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em	Levantamento dos conhecimentos prévios buscando estabelecer vínculo afetivo familiar, uma vez que esse gênero é contado em muitas famílias; Contação de um conto de mistérios; Explanação oral do conto identificando os elementos que o formam; Elaboração de textos recontando o conto permitindo ao aluno a reescrita de um novo conto de acordo a sua imaginação; Organização de um livro de conto coletivo com recolhas de origem familiar ou regional; Dramatização dos contos; Explanação oral do objeto de conhecimento identificando os elementos que o formam; Orientação sobre as produções textuais inerentes ao gênero textual;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. **(EF03LP06)** Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Elaboração de uma carta do leitor coletiva; Exibição de vídeo de uma propaganda; Explanação oral do vídeo Identificação dos elementos visuais que compõe uma propaganda; Apresentação de uma propaganda escrita; Reflexão sobre as diferenças contidas nas propagandas escritas e faladas;
Escrita	**Leitura e escrita** - Gênero textual: Propaganda	**(EF03LP02)** Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF03LP03)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Discussão sobre temas e situações cotidianas buscando instigar a criticidade do aluno, com apoio de materiais distintos como textos impressos, vídeos, música entre outros; Solicitação de uma produção textual com o ponto de vista do aluno sobre a temática discutida;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	- Gênero do substantivo: Masculino e feminino - Número do substantivo: Singular e plural - Substantivo coletivo - Concordância: adjetivo e substantivo - Pontuação: dois pontos e travessão - Ortografia: letras S e Z - S com som de Z e Ç; Z (inicial) - Uso de Til e de M ou N - Verbo - Ortografia: X **Forma de composição do texto Gênero textual: Relato de memórias** **Composição de textos narrativos**	**(EF03LP01CTEBA)** Classificar e identificar os substantivos de acordo ao gênero. **(EF03LP02CTEBA)** Distinguir o emprego adequado de singular e de plural nas diferentes situações de uso da língua. **(EF03LP03CTEBA)** Relacionar a ideia de coletivo ao agrupamento de seres da mesma espécie. **(EF03LP04)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos. **(EF03LP05)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. **(EF03LP06CTEBA)** Grafar palavras escritas com S e Z e como S com Z e Ç:Z(inicial). **(EF03LP07)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de	Estudo do objeto do conhecimento tendo como unidade de partida o texto; Aplicação de exercícios de fixação; Utilização de dinâmicas e jogos que envolva o objeto do conhecimento; Listagem de palavras; Ditado; Reescrita de palavras; Explanação oral do objeto de conhecimento, identificando os elementos que o formam; Solicitação de uma produção textual relatando memórias de família; Apreciação de distintos textos narrativos; Explanação oral do objeto de conhecimento identificando os elementos que o formam; Realização de produções textuais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). **(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. **(EF03LP09CTEBA)** Identificar as diferentes sonoridades da letra X e grafar corretamente palavras que tenha essa letra. **(EF03LP10)** Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). **(EF35LP11)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF35LP12)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.** - Gênero textual: Relato de experimento	**(EF35LP02)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. **(EF03LP03)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF03LP04)** Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	Estudo do objeto do conhecimento tendo o texto como unidade de partida o texto; Sugestão de produções textuais sobre temáticas distintas; Explanação oral do objeto de conhecimento identificando os elementos que o formam; Orientação sobre as produções textuais inerentes a gênero textual; Apresentação oral dos relatos de experimento;
Oralidade	- Gênero textual: Notícia	**(EF35LP02)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação	Explanação oral do objeto de conhecimento identificando os elementos que o formam;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. **(EF03LP03)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	Reflexão sobre o papel dos meios de comunicação na divulgação das notícias; Identificação de como as notícias falsas podem afetar a nossa sociedade; Solicitação aos alunos para pesquisar notícias locais; Organização de um telejornal com notícias locais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.2.4. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo da vida pública.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** - Texto dramático **Estratégia de leitura** - Gênero textual: Conto de Artimanha - Gênero textual: Conto	**(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **(EF04LP27)** Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. **(EF35LP24)** Identificar função do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogo entre personagens e fala marcadores das falas das personagens e de cenas. **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto	Leitura de imagens e discussão, relatos orais e produção textual; Leitura diária pela professora, e também pelos alunos para despertar o interesse e prazer pela leitura; Aulas expositivas dialogadas; Leitura individual e coletiva de textos diversos e livros; Relatos de experiências dos alunos vividas nos seus cotidianos, textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade como contos conhecidos pela vizinhança e famílias; Resgate oral de pontos importantes dos textos em análise;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **(EF35LP05)** Ler texto de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão.	Atividades em que os alunos narram histórias, apresentam seminários e realizam entrevistas. Uso do dicionário para entender o significado das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos; Atividades de interpretação dos textos e livros lidos; Apresentações teatrais organizadas em conjunto a partir de livros lidos;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	**Construção do sistema alfabético e da ortografia** - Fonema e letra - Ortografia: S e SS - Encontro vocálico - Divisão silábica em encontros vocálicos	**(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais. **(EF04LP01CTEBA)** Ler e escrever, corretamente, palavras terminadas com S e SS, X e CH **(EF04LP02CTEBA)** Ler e escrever, separar palavras identificando a divisão silábica dos	Aulas expositivas dialogadas; Leitura individual e coletiva de textos diversos; Uso do dicionário para entender os significados das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Encontro consonantal - Divisão silábica dos encontros CT, DJ, GN, PC, PÇ, PN, PT, TM - Dígrafo - Uso dos Porquês - Divisão silábica dos dígrafos - Numerais - Ortografia: X e CH **Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação** - Acentuação de palavras paroxítonas **Pontuação** - Aposto - Vocativo	encontros CT, DJ, GN, PC, PÇ, PN, PT, TM **(EF04LP03CTBA)** Identificar os encontros vocálicos e consonantais nas palavras contidas nos textos e frases. **(EF04LP04CTEBA)** Identificar os dígrafos nas palavras contidas nos textos, frases. **(EF04LP05CTEBA)** Escrever utilizando corretamente “os porquês”. **(EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) e paroxítonas terminadas em -i (s), -l, -r, -ão(s). **(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	Jogos pedagógicos com perguntas e respostas para estudo dos conteúdos; Realização de jogos pedagógicos como o bingo para fixação dos conteúdos trabalhados; Pesquisa em livros, revistas, internet e jornais; Separação de sílabas utilizando palavras dos textos; Leitura e escrita das palavras em estudo (Campo semântico) Uso da música para trabalhar diversos conteúdos; Identificação da estrutura gramatical e ortográfica;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto** **Revisão de textos** - Gênero textual: Notícia - Gênero textual: Poema	**(EF04LP16)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as	Leitura de imagens, discussão e produção textual; Aulas expositivas dialogadas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/ para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. **(EF04LP06CTEBA)** Produzir cordéis e poemas através relatos de experiências dos alunos vividas nos seus cotidianos de tradição	Uso do dicionário para entender os significados das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos; Atividades de interpretação dos textos e livros lidos; Utilização de vídeos explicativos e didáticos; de histórias diversas; Leitura de textos de variadas extensões e apresentação em sala de aula em forma diversas; Rescrita de textos fazendo adaptações; Produção de textos dramáticos em dupla a partir do início da cena dada, considerando as características do gênero textual; Produções textuais de diversos gêneros como cordéis, poemas, acrósticos; Produção de cartazes para apresentações de trabalhos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		oral pesquisados na família e na comunidade; **(EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Oralidade	**Escuta atenta** - Texto Argumentativo - Gênero textual: Propaganda **Características da conversação espontânea** - Gênero textual: Poema **Contagem de história** - Gênero textual: Conto **Forma de composição de gêneros orais** - Gênero textual: Notícia	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de	Leitura de imagens e discussão, relatos orais; Leitura diária pela professora e pelos alunos para despertar o interesse e prazer pela leitura; Aulas expositivas dialogadas; Leitura individual e coletiva de textos diversos e livros; Relatos de experiências dos alunos vividas nos seus cotidianos, textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade; Resgate oral de pontos importantes dos textos em análise; Atividades onde os alunos narram histórias, lendas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. **(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Uso do dicionário para entender o significado das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** **Estratégia de leitura** - Gênero textual: Cantiga de Roda - Gênero textual: Música - Gênero textual: Receita - Gêneros textuais:Trava-língua, Provérbios e Cordel - Gênero textual: Lenda	**(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Relatos de experiências dos alunos vividas nos seus cotidianos, textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade (em versos cantigas de roda, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas etc. – e em prosa – contos populares, fábulas, mitos, lendas etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Decodificação/ Fluência de leitura - Gêneros textuais: Trava-língua, Parlenda e Provérbios	**(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **(EF35LP01)** Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Leitura de textos de variadas extensões e apresentação em sala de aula em forma diversas; Pesquisas em artigos de divulgação científica e apresentação oral;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	**Variação Linguística** - Variedades da língua **Morfologia** - Substantivos simples e composto - Substantivo primitivo e derivado - Gênero do substantivo - Número do substantivo **Morfossintaxe**	**(EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais,	Aulas expositivas dialogadas; Leitura individual e coletiva de textos diversos; Realização de jogos pedagógicos como o bingo para fixação dos conteúdos trabalhados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Adjetivo - Locução adjetiva - Grau do adjetivo: comparativo e superlativo **Morfologia** - Pronome pessoal de caso reto - Pronome oblíquo - Pronome de tratamento - Pronomes possessivos e demonstrativos - Ortografia: terminação oso e osa - Ortografia: A, AI, E e EI, O e OU - Ortografia: G e J **Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação** - Acentuação de palavras paroxítonas	rejeitando preconceitos linguísticos. **(EF04LP07)** Identificar em texto e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal) e TV, aula, debate etc.). **(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico. **(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). **(EF04LP07CTEBA)** Ler e escrever palavras com A, AI, E e EI, O e OU, G e J. **EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Jogo pedagógicos com perguntas e respostas para estudo dos conteúdos; Atividades escritas para fixação dos conteúdos;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Produção de textos** - Gênero textual: Jornal	**(EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando	Resgate oral de pontos importantes dos textos em análise, pesquisas e desenvolvimento de entrevistas diversas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Atividades em que os alunos narram histórias, declamam poemas, apresentam seminários e realizam entrevistas;
Oralidade	**Planejamento e produção de texto** - Gênero textual: Jornal - Jornal falado e entrevista - Gêneros Textuais: Provérbios, Cordel e Lendas	**(EF04LP17)** Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	Leitura de textos diversos como lendas e mitos; Pesquisas em jornais, revistas; Declamação de cordéis e provérbios; Leitura de notícias diversas.

3ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Leitura colaborativa e autônoma** - Gênero textual: Conto - Texto narrativo **Decodificação/ Fluência de leitura** - Gênero textual: Entrevista **Apreciação estética/ Estilo** - Gênero Textual: Poema	**(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. **(EF35LP01)** Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Aulas expositivas dialogadas; Leitura individual e coletiva de textos diversos e livros; Uso do dicionário para entender o significado das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos; Utilização de vídeos explicativos e didáticos e de histórias diversas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	**Morfologia** - Pronomes possessivos - Pronomes indefinidos - Pronomes demonstrativos - Verbo - Verbo: pessoa e número - Concordância: substantivo e verbo - Tempos verbais: presente passado e futuro **Morfologia** - Ortografia: palavras terminadas em ágio, égio, ógio e úgio - Ortografia: terminações EZ e EZA - Ortografia: letras C, S, SS e SC, SÇ e XC - Ortografia: ISAR e IZAR - Texto Expositivo - Ortografia: terminações em AM e ÃO	**(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). **(EF04LP08CTEBA)** Ler e escrever, corretamente, palavras terminadas com ISAR ou IZAR, terminações em AM e ÃO, terminações EZ e EZA e palavras com letras C, S, SS e SC, SÇ e XC; **(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). **(EF04LP09CTEBA)** Fazer leitura e reconhecer diferentes gêneros textuais: conto, carta, bilhete, artigo de opinião e notícia e analisar situações de flexão de verbos à pessoa, número e tempo;	Aulas expositivas dialogadas; Atividades de fixação dos conteúdos; Uso do dicionário para entender os significados das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos; Jogos pedagógicos com perguntas e respostas para estudo dos conteúdos; Uso da música para trabalhar diversos conteúdos; Produção de cartazes para apresentações de trabalhos;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de Texto** - Gênero textual: Entrevista **Escrita colaborativa** - Gênero textual: Cartas e bilhetes **Revisão de textos** - Texto narrativo **Edição de textos**	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu	Leitura de imagens, discussão e produção textual; Aulas expositivas dialogadas; Entrevistas com pessoas da comunidade sobre assuntos diversos e apresentação em sala de aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Uso do dicionário para entender os significados das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos; Atividades de interpretação dos textos e livros lidos; Utilização de vídeos explicativos e didáticos; Leitura de textos de variadas extensões e apresentação em sala de aula em forma diversas; Apresentações teatrais organizadas pelo professor e os alunos em conjunto a partir de livros lidos; Produções textuais de diversos gêneros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Oralidade	**Escuta atenta** - Gênero textual: Entrevistas **Relato oral/Registro formal e informal** - Textos narrativos - Gênero textual: Poema **Escuta de textos orais** - Gênero textual: Conto	**(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). **(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Leitura de imagens, discussão e relatos orais; Aulas expositivas dialogadas; Leitura individual e coletiva de textos narrativos, poéticos, entrevistas e notícias; Relatos de experiências dos alunos vividas nos seus cotidianos, textos de tradição oral pesquisados na família e na comunidade; Resgate oral de pontos importantes dos textos em análise; Atividades onde os alunos narram histórias, declamam poemas, apresentam noticiários e realizam entrevistas. Uso do dicionário para entender os significados das palavras desconhecidas; Localização de informações nos textos lidos; Utilização de vídeos explicativos e didáticos, de histórias diversas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.2.5. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo da vida cotidiana; Campo artístico-literário; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo da vida pública.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Reconstrução das condições de produção e recepção de textos** - Texto: Narrativo, Argumentativo e Descritivo	**(EF15LP01**) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **(EF05LP01CTEBA)** Identificar as principais características que compõem os vários tipos de textos e compreender as diferenças que existem entre eles. **(EF05LP02CTEBA)** Reconhecer sequências descritivas, narrativas e argumentativas em gêneros e produzir textos: narrativos, descritivos e argumentativos	Aula expositiva e dialogada; Apresentação dos diferentes tipos de textos; Utilização de slides para explicar as sequências textuais; Produção textual dos diferentes tipos de textos; Realização de dramatizações em grupos; Realização de piquenique literário (pedir aos alunos para fazerem resenhas e ou resumos dos textos apresentados ou livros sugeridos para leitura e expor ao ar livre no pátio da escola);
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	**(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em	Aula expositiva e dialogada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Compreensão em leitura - Gênero textual: Resenha Crítica	campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. **(EF05LP15)** Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em *vlogs* argumentativos, dentre outros gêneros do campo político cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Apresentação de filmes, vídeos, imagens, textos etc; Leitura e interpretação oral e escrita; Trabalho individual e em grupo; Realização de piquenique literário no pátio da escola; Exposição de resenhas no pátio da escola para socialização; Roda de conversa ao ar livre;
	Leitura de imagens em narrativas visuais - Gênero textual: História em Quadrinho	**(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Aula expositiva e dialogada com recursos audiovisuais sobre as partes que compõem uma história em quadrinhos; Leitura de Gibis; Pesquisa na internet; Apresentação de slides;
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	**Morfologia** - Formação de palavras - Palavras com pronúncia igual - Dicionário: verbete - Encontro vocálico e consonantal	**(EF05LP03CTEBA)** Identificar o valor semântico que cada palavra apresenta e identificar também os processos de formação de palavras.	Iniciar a aula conversando com os alunos sobre o processo de formação de palavras na língua portuguesa, laçando perguntas aos alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	-Ortografia: Palavras homônimas e parônimas	**(EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. **(EF05LP04CTEBA)** Diferenciar palavras homônimas de parônimas, utilizar e reconhecê-las em textos.	Aula expositiva e dialogada; Utilização fichas com sufixos e prefixos e pedir para os alunos construírem palavras; Distribuição de revistas e jornais para que os alunos, em pequenos grupos, identifiquem palavras derivadas e compostas e façam inferências sobre seus significados; Realização de bingo; Atividades individuais e em grupo; Pesquisa sobre a forma falada e escrita das palavras usadas no cotidiano popular das comunidades e, socializar com a turma; Produção de cartazes com as grafias coloquiais e cultas das palavras usadas no cotidiano das comunidades;
	- Pontuação	**(EF05LP04)** Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Exploração da pontuação através de vários gêneros; Apresentação de frases que ficam com duplo sentido, ou passam uma mensagem errada sem o uso da vírgula; Exploração tirinhas, histórias em quadrinhos, textos sem pontuação

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			para os alunos colocarem corretamente a pontuação, propondo a leitura do texto ou tirinhas etc. com a pontuação e sem a pontuação; Produção textual;
	- Uso dos porquês	**(EF05LP05CTEBA)** Conhecer as quatro formas possíveis para a escrita do porquê e relacionar as formas dos porquês a seus usos.	Uso de dinâmicas, letras de músicas, textos, tirinhas etc. para trabalhar o conteúdo; Aula expositiva; Pesquisa na internet; Elaboração de músicas, poesias; Trabalhos com fichas, texto com lacunas para usar adequadamente os porquês etc.; Construção de texto, utilizando adequadamente o uso dos porquês;
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação - Acentuação de palavras - Oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas	**(EF05LP03)** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. **(EF05LP06CTEBA)** Conhecer as diferentes classificações e compreender os conceitos de tonicidade.	Aula expositiva e dialogada; Utilização de jogos, brincadeiras, bingos, fichas etc. (Ex.: Brincadeira do Stop); Ditado de palavras; Utilização de revistas e jornais - fazer um quadro recorte (Preencher o quadro com palavras retiradas de jornais e revistas. O quadro terá a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			divisão das palavras quanto à posição da sílaba tônica); Atividades orais e escritas;
	- Encontro vocálico: Ditongo, tritongo e hiato	**(EF05LP07CTEBA)** Perceber a diferença entre os encontros vocálicos hiato, ditongo e tritongo e identificá-los em textos	Ditado ortográfico com encontros vocálicos; Leitura de contos e interpretação oral; Produção textual (Distribuição de fichas com imagens do conto para os alunos preencherem); Retirar da produção palavras que tenham hiato, ditongo e tritongo; Atividades orais e escritas; Realização de brincadeiras;
	Morfologia - Pronome pessoal, oblíquos, e de tratamento - Pronomes possessivos e demonstrativos	**(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico. **(EF05LP08CTEBA)** Reconhecer e utilizar pronomes de tratamento formais e informais de acordo com a necessidade linguística, através de atividades orais e escritas.	Apresentação de texto Ex.: A casa dos pronomes; Utilização de música, poema, contos, cartas etc.; Jogo de bingo dos pronomes; Realização de atividades escritas (Cruzadinhas, caça palavras);
	Construção do sistema alfabético e da ortografia - Ortografia: ESA e EZA	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras	Realização de quizes; Ditado de palavras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Ortografia: TEM, TÊM, VEM e VÊM	de uso frequente com correspondências irregulares. **(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Utilização de dicionários; Aula expositiva; Leitura de fragmentos de textos através de projeção;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto** **Revisão de textos** -- Gênero textual: Crônica	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção o texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Distribua uma cópia do texto Ex.: (Crônica Um Mundo Lindo, de Marina Colasanti) para cada aluno e promova uma leitura compartilhada; Questione os alunos acerca das palavras desconhecidas presentes no texto. Diante de dúvidas dessa natureza, peça que a criança que apontou cada uma releia o trecho em que ela aparece e incentive a descoberta do significado a partir do contexto; É importante suscitar uma reflexão acerca dos diferentes suportes comuns a esse gênero: Além de um livro de crônicas, onde esse texto poderia ter sido publicado? – Tempestade de ideias;
	Escrita autônoma e compartilhada	**(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia,	Aula expositiva e dialogada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Texto: Narrativo, Argumentativo e Descritivo	utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Apresentação dos diferentes tipos de textos; Utilização de slides para explicar as sequências textuais; Produção textual dos diferentes tipos de textos; Realização de Dramatizações em grupos; Realização de piquenique literário (pedir aos alunos para fazerem resenhas e ou resumos dos textos apresentados ou livros sugeridos para leitura e expor ao ar livre no pátio da escola); Roda de conversa poética ao ar livre; Descrição oral dos diferentes ambientes presentes nos textos narrativos;
	- Texto Dramático	**(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Esclarecimentos de dúvidas sobre a composição do texto dramático; Conceitos e características da leitura dramática; Leitura e interpretação do texto “O Pagador de Promessas”, com os alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Produção de texto - Texto Expositivo **Planejamento de Texto**	**(EF05LP24)** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Aula expositiva e dialogada; Produção individual e em grupo; Pesquisa na comunidade, ou bairro sobre alguma temática do interesse do aluno...; Pesquisa na internet, jornais, revistas; Utilização de jornais, revistas; Exposição e discursão dos textos produzidos;
Oralidade	**Declamação** - Gênero textual: Poema	**(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Aula expositiva e dialogada; Utilização de slides; Produção de poemas voltados para a temática: O lugar onde vivo; Apresentação de poemas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)	**Formação do leitor literário** - Gêneros textuais: músicas, trava-línguas, provérbios, cordel, lendas e advinhas	**(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores. **(EF05LP09CTEBA)** Resgatar, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira; **(EF05LP10CTEBA)** Desenvolver habilidades de leitura e escrita e identificar o uso da linguagem formal e informal.	Apresentação e discussão sobre cada gênero textual; Utilização de brincadeiras. Ex.: a caixa que trava - língua, telefone sem fio, duelo de trava-línguas etc.; Apresentação de textos, músicas, provérbios, cordel e lendas; pesquisa sobre cada gênero em livros, internet, relatos orais de pais, avós, bisavós etc.); Texto impresso de fábulas; Utilização de imagens; Trabalhar com projetos didáticos de leitura, escrita e oralidade; Propor trabalho em grupo e pesquisar aspectos da cultura local (costumes, lendas, tradições etc.; Realização de brincadeiras utilizando advinhas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Compreensão em Leitura - Gênero textual: Tirinha	**(EF05LP10)** Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Exposição sobre o gênero; Apresentação de diversas tirinhas; Propor a criação de tirinhas; Exposição em murais etc.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	- Frase e oração	**(EF05LP11CTEBA)** Entender os conceitos de frase e oração e aprender a relação morfossintática e semântica entre frase e oração. **(EF05LP12CTEBA)** Conhecer a classificação da frase do ponto de vista fonológico e semântico (declarativa afirmativa e negativa, interrogativa, exclamativa, imperativa) e morfológico (nominal e verbal).	Aula expositiva e dialogada; Realização de dinâmicas; Realização de atividades; Produção de diálogos usando os tipos de frases;
	Morfologia - Classes de palavras (substantivo, artigo, adjetivo, numeral)	**(EF05LP13CTEBA)** Identificar cada classe de palavras, entendendo seus conceitos e funções; **(EF05LP14CTEBA)** Empregar palavras com clareza de coerência, de acordo com suas respectivas classes, em contextos determinados. **(EF05LP15CTEBA)** Inferir, pelo contexto de uso, os conceitos de substantivo, assim como as flexões em gênero, número e grau.	Aula expositiva e dialogada; Mapa conceitual estabelecendo conceitos e classificações do substantivo; Utilização de textos, fábulas etc.; Mapa conceitual com exemplos; Utilização de jogos e dinâmicas; Realização de atividades utilizando o livro didático;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Morfologia - Locução adjetiva	**(EF05LP16CTEBA**) Identificar locuções adjetivas em textos e frases e também elaborar pequenos textos com essas locuções.	Tempestade de ideais sobre adjetivos dando exemplos; Aula expositiva e dialogada sobre o conteúdo;
	Construção do sistema alfabético e da ortografia - Ortografia: C, Ç, S, SS, SC, SÇ e XC; - Ortografia: Ê, VEEM, LÊ, LEEM	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Ditado de palavras; Utilização de caças palavras; Apresentar as regras ortográficas e ditar algumas palavras para que escrevam no caderno; Realização de quizes; Atividades orais e escrita; Apresentar uma cópia do texto: O assassinato da ortografia para os alunos e pedirem para eles escrevem as palavras com a ortografia correta;
	Morfologia - Verbo - Verbo principal e verbo auxiliar - Concordância verbal e nominal	**(EF05LP05)** Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. **(EF05LP06)** Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	Utilização do jogo: Qual é o verbo? Dinâmica: jogo da mímica (com verbos de ação e fenômenos da natureza); Realização de bingos, jogo da memória etc.; Aula expositiva e dialogada; Apresentação da música: todos os verbos de Zélia Duncan e pedir para

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			identificar os verbos e suas conjugações; Realização de atividades individuais e em grupo. Leitura compartilhada de cordel (Ex.: Texto de cordel: Vida da Natureza) do livro Vida rima com cordel, de César Obied; Exercitar a concordância nominal a partir do cordel; Atividades orais e escritas.
	- Ortografia: ICE e ISSE - Ortografia: palavras terminadas com U e L	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonemagrafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. **(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. **(EF05LP17CTEBA)** Perceber que algumas palavras apesar de terem o mesmo som são escritas de maneiras diferentes com L e o U	Utilização de jogos, bingos; Ditado de palavras; Utilização do dicionário; Utilização de jornais e revistas; Realização de brincadeiras (Ex.: Adivinhas); Ditado ortográfico; Atividades utilizando cruzadinhas e caça palavras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF05LP18CTEBA) Conhecer as regras básicas quanto ao uso do L e do U em final de silabas.	
	Morfologia - Advérbio - Locução adverbial	**(EF05LP27**) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	Leitura e interpretação de textos jornalísticos, reconhecendo os advérbios; Realização de jogos: da forca; Realização de bingos, brincadeiras etc.; Atividades orais e escritas;
	- Ortografia: abreviatura, sigla e símbolos	**(EF05LP19CTEBA)** Entender e diferenciar abreviaturas, siglas e símbolos.	Exposição de abreviaturas, sigla e símbolos; Tempestade de ideias; Utilização de jogos; Realização de atividades;
	Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Ortografia: Palavras semelhantes	**(EF05LP20CTEBA)** Identificar sinônimos de palavras de textos diversos lidos, observando a diferença de sentido entre eles.	Leitura de texto e estudo do vocabulário; Utilização de quizes; Utilização de jogos; Atividades orais e escritas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Morfologia - Conjunção	**(EF05LP07)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Apresentação de trechos de textos sem conjunções; Discussão com os alunos; Textos com lacunas para os alunos completar com as conjunções adequadas; Produção escrita; Realização de atividades;
	Morfologia - Interjeição	**(EF05LP21CTEBA)** Analisar o uso das interjeições dentro de um contexto frasal e perceber efeitos de sentido provocados pelo uso das interjeições.	Realização de dinâmica interativa; Escrita de frases utilizando interjeições; Utilização de imagens; Reescrever histórias em quadrinhos utilizando interjeições; Realização de atividades orais e escritas;
	- Ortografia: M antes de P e B	(EF05LP22CTEBA) Compreender a regra de uso da letra M antes de P e B e grafar corretamente as palavras nas situações de escrita.	Leitura da História (O Macaco professor); Produção em desenhos das personagens da história e escrita da regrinha: Antes de P e B usamos M; Dramatização da história;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização de cruzadinhas envolvendo palavras que tenham o M antes do P e do B; Caça palavras etc;
	- Sujeito e predicado	**(EF05LP23CTEBA)** Conhecer os conceitos de frase e oração e reconhecer o sujeito e predicado nas diferentes frases trabalhadas em sala de aula.	Leitura e interpretação de textos, retirando frases e destacando o sujeito e predicado; Atividades orais e escritas;
	Construção do sistema alfabético e da ortografia - Ortografia: letra X e CH - Dicionário: plurissignificação	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Realização de ditado; Utilização de caça palavras; Utilização de dicionários; Utilização de brincadeiras; Atividades orais e escritas; Utilização de advinhas;
	Forma de composição dos Textos **Adequação do texto às normas de escrita** - Concordância: artigo, adjetivo e substantivo	**(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	Atividades com textos diversos; Aula expositiva e dialogada; Produção textual; Atividades em grupo;
	Construção do sistema alfabético e da ortografia - Ortografia: Emprego de mas e mais	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonemagrafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso	Apresentação da música: Mais uma vez de Renato Russo (Obs.: A música terá lacunas para os alunos completarem adequadamente com mas ou mais de acordo o contexto);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		frequente com correspondências irregulares. **(EF05LP24CTEBA)** Diferenciar os sentidos de mas e mais e usar adequadamente na produção de frases e textos.	Roda de discussão sobre a música e atividade realizada; Explicação para os alunos das regras para o uso das palavras mas e mais;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	- Gênero textual: Entrevista e Notícia	**(EF05LP25CTEBA)** Conhecer os textos jornalísticos e diferenciar notícia de entrevista, reconhecendo os elementos que os compõem.	Aula expositiva; Análise e interpretação de textos jornalísticos; Comparação do jornal impresso e virtual; Produzir entrevistas e notícias;
	Escrita colaborativa - Gênero textual: Diário	**(EF05LP11)** Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Contato com o gênero, expondo para os alunos as funções sociais que o diário pode ter; Convide as crianças para fazer diários e registrar coisas que aconteceram, sonhos etc. Pedir que todos escrevam semanalmente;
	- Gênero textual: Propaganda e Anúncios	**(EF05LP26CTEBA)** Diferenciar anúncio e propaganda, reconhecendo os elementos que as compõem.	Exposição de anúncios e propagandas; Realização de análise crítica de anúncios propagandas; Produção em dupla de anúncios e propagandas;
	Planejamento de texto **Revisão de textos**	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a	Leitura e compreensão de textos de opinião;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Artigo de Opinião - Gêneros textuais: carta e e-mail	situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Discussão sobre o gênero; Produção de textos de opinião; Leitura e interpretação de fábulas Propor a escrita de cartas e enviar para um amigo etc.; Se a escola tiver sala de informática levar os alunos e ensinar como fazer e enviar e-mails. (Caso não tenha pode pedir os alunos para criar o e-mail em uma folha e escolher seu destinatário); Apresentar para os alunos as diferenças básicas de cada e-mail produzido, comparando a linguagem usada e as diferenças quanto ao conteúdo e a finalidade;
Oralidade	**Escuta de textos orais** **Planejamento de texto oral** **Exposição oral** - Gênero textual: Entrevista - Gênero textual: Notícia	**(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. **(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e	Realização de programas de televisão.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		adequando a linguagem à situação comunicativa.	

3ª Unidade			
Práticas de Linguagens	**Objetos de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**Formação do leitor literário** - Gênero textual: Conto de Enigma	**(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	Leitura de contos diversos; Discussão sobre o que é conto; Produção de contos;
	Pesquisa - Gênero textual: Apólogo	**(EF35LP17)** Ler, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF05LP27CTEBA)** Identificar os elementos organizacionais e estruturais do apólogo e conhecer	Tempestade de ideias; Exposição do gênero; Apresentação de textos para os alunos identificarem se é um apólogo, identificando também coletivamente os elementos que compõem a estrutura do apólogo; Construção de um apólogo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		as práticas sociais de produção e de circulação do apólogo.	
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	- Crase e união de preposição com artigo	**(EF05LP25CTEBA)** Observar e aplicar certos princípios notacionais da língua relacionados à ocorrência da crase	Aula expositiva e dialogada; Exercícios diversos; Trabalho em grupo (cada grupo receberá frases diversas nas quais deverão justificar a ocorrência da crase);
	Construção do sistema alfabético e da ortografia - Dicionário: verbete	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Aula expositiva e dialogada; Realização de ditado; Utilização de dicionários; Utilização de jogos (Ex.: Circuito de palavras); Trabalho em grupos.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia - Ortografia: MAL e MAU	**(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	Explicação da regra de Mau e Mal; Atividades diversas;
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação** - Gênero textual: Reportagem	**(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Localização de informações nos textos lidos; Leitura individual e coletiva de textos diversos e livros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Leitura de textos de variadas extensões e apresentação em sala de aula em forma diversas;
Oralidade	**Contagem de histórias** - Gênero textual: Fábulas	**(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Leitura e discussão de fábulas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.3. ARTE

12.3.1. 1º ano

Ano de Escolarização	1º ano
Componente Curricular	Arte

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artes Visuais	**Contextos e Práticas** - Leitura e releitura de obras artísticas locais, regional e nacional - Arte abstrata - Arte rupestre - Artista Tarsila do Amaral - Desenho livre	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR01BA)** Apontar e diferenciar influência da matriz das artes visuais produzida no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacional.	Realização de oficinas de pintura em tela com releitura das obras de artistas locais/regional e nacional; Promoção de momentos de socialização entre as crianças, com exposição de telas; Apreciação das cores através da mistura de tintas para formar novas cores para mostrar aos alunos pinturas antigas;
	Elementos da Linguagem - Ponto, linhas e formas - Linhas curvas, retas e fechadas - Linhas contínuas e linhas interrompidas - Cores primárias e secundárias - Cores da natureza, atribuído no contexto da obra da arte, da natureza e da cultura local - Cores quentes e cores frias	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). **(EF15AR03BA)** Identificar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir do seu contexto histórico-artístico-cultural e suas	Estimulação da percepção visual das crianças acerca de detalhes, composições, cores, semelhanças e diferenças;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Signos da linguagem: noção da luz, efeito da luz e da sombra - Formas geométricas: círculo, quadrado triângulo e retângulo **Matrizes Estéticas e Culturais** - Composições abstratas em diferentes tempos e lugares: produções artísticas locais - Arte da nossa terra - Espaço real e espaço representado	manifestações, cultivando a linguagem das artes urbanas e do campo.	
	Materialidade - Desenho, pintura, dobradura, colagem e modelagem - Montagem, construção, exploração da arte na natureza	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobraduras, esculturas, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Produção de desenhos com sucatas representando as linhas: pedaços de: barbante, elástico, linha de costura, de crochê ou pedaços de fita; Apresentação de imagens do livrinho Chapeuzinho Vermelho de Bia Villela as ilustrações são feitas com formas geométricas; Criação de desenho utilizando as formas geométricas; Confecção de origami: animais;
	Processos de Criação - Desenho com interferência - Composição de desenho - Autorretrato - Retrato falado	**(EF15AR05BA)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais com a criação de formas de moldes vazados, com elementos: ponto, linha, forma, cor. **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo,	Desenho livre;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		explorando diferentes espações da escola e da comunidade.	
	Sistemas de Linguagem - Apreciação e reprodução de imagem (fotografia, vídeo etc.)	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. **(EF15AR06BA)** Identificar as formas geométricas a partir do controle da motricidade, respeitando a percepção do imaginário.	Releitura de fotografias pessoais; Realização de oficinas de fotografia utilizando o aparelho celular como recurso;
Dança	**Elementos da Linguagem** - Brincar com os sons vocais e corporais - Corpo e suas partes - Experimentação do espaço do corpo - Ritmo e movimento	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. **(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimentos (lento, moderado, rápido) na construção do movimento dançado.	Exibição do vídeo de animação SINFONIA de Simon Brethé; Realização de momentos de música coreografada no pátio com as crianças;
	Matrizes Estéticas e Culturais - Sons vocais e corporais - Sons curtos e sons longos	**(EF15AR09BA)** Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.	Apreciação de momentos de escuta de ritmos diversificados e a partir desta escuta deixar os alunos criarem seus próprios movimentos;
	Processos de Criação - Atividades rítmicas - Corpo em movimento com música - Movimentos abertos e fechados - Relação entre dança e outras linguagens artísticas	**(EF15AR11BA)** Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.	Apresentação de vídeos e slides contendo bailarinos para que o aluno veja e aprecie os movimentos da dança realizados pelos artistas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Dinâmica de movimento: peso espaço, fluência e tempo representado	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Música	**Contextos e Práticas** - Estilos musicais e culturais - Rito, aspectos culturais das cantigas de roda - Música africana e indígena	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. **(EF15AR14BA)** Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.	Audição de músicas para observação do ritmo e melodia das cantigas; Promoção de momentos de escuta e identificação dos diversos tipos de sons presentes na comunidade local (instrumental) e presentes na natureza; Experimentação e pesquisa. Exibição de slides sobre apreciação musical; Realização de leitura e compreensão dos signos musicais, no contexto da composição da obra de arte musical trabalhada; Promoção de momentos para compreensão de canções de diferentes épocas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Criação de bandinha rítmica com instrumentos confeccionados pelos estudantes;
	Elementos da Linguagem - Sonoridades - Cantorias - Qualidades e curiosidades do som - Som e silêncio - Música: sons, ruídos e ritmos	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. **(EF15AR15BA)** Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais.	Exercitação de noções de ritmo e compasso; Realização de trabalhos coletivos e individuais sobre tipos de música: instrumental, lentas, com e sem letra, infantis etc;
	Materialidades - Corpo em movimento com músicas - Sons dos instrumentos musicais - Corpo, voz, objetos	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palma, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e características de instrumentos musicais variados.	Confecção de instrumentos musicais e demonstração de como manuseá-los;
	Notação e Registro Musical - Representação gráfica do som - Notas musicais (Partituras)	**(EF15AR16BA)** Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo. **(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação	Realização de pesquisas no celular o computador sobre os diferentes registros de uma música; Demonstração de como são as partituras de uma canção através de slides ou vídeos informativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisuais, e reconhecer a notação musical convencional.	
	Processos de Criação - Cantigas de roda e brincadeiras infantis de diferentes culturas - Sons vocais e corporais - Dança indígena e africana	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais e não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	Criação de grupos para apresentação de músicas e cantigas de rodas; Apresentação de grupos com coreografias de danças indígenas e africanas;
	Matrizes Estéticas e Culturais - Música e movimento - Corpo em movimento com músicas	**(EF15AR17BA)** Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.	Exibição de músicas indígenas e africanas, explorando cores, ritmos e sons;
Teatro	**Contextos e Práticas** - Formas de expressão, gestos, entonação de voz - Expressão facial no convívio familiar, escolar e presentes no cotidiano - Mímicas **Elementos da Linguagem** - Espaço, personagem, entonações de voz, expressões corporais e narrativa **Processo de Criação** - Desenhando emoções	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidade na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). **(EF15AR19BA)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Apreciação dos diversos tipos de apresentação teatral; Organização de sequência didática, oferecendo estímulos por meio de jogos preparatórios, com o intuito de desenvolver habilidades necessárias para o teatro como, atenção, observação e concentração; Seleção de temas que instiguem a criação do aluno em vista de um progresso na aquisição e domínio da linguagem teatral;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Elementos básicos da linguagem teatral (Atenção, observação, imitação, improvisação). Máscara, vestuário, objeto de cena iluminação e maquiagem - Apreciação de espetáculos cênicos e da produção dos (as)colegas - Leitura e releitura de obras cênicas - Componentes estruturadores do teatro (cena ato enredo, conflito, ato, espaço, personagens e diálogo) - Elementos da linguagem cênica: interpretação, representação, direção e encenação, cenografia	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas. **(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade das gestões e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. **(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. **(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. **(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos	Apresentação de teatro como linguagem para consciência, utilização e construção corporal e vocal; Utilização de textos que revelem o Teatro como linguagem para consciência, utilização e construção corporal e vocal; Exibição de vídeo de uma peça teatral; Realização de pesquisa e produção de máscara, vestuário, objeto de cena, iluminação, sonoridade, cenografia e maquiagem); Reprodução de movimentos de animais e personagens de histórias contadas. Reconto de histórias através da caracterização dos personagens. Desenho livre.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens.	

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artes Integradas	**Processos de Criação** - Criando fantasias com personagens - Histórias dramatizadas	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Criação de oficinas de fantasias e máscaras a partir dos personagens apresentados nas histórias previamente contadas; Dramatização de histórias clássicas pelos estudantes;
	Matrizes Estéticas e Culturais - Jogos de mímicas e imitações - Jogos de mímicas e imitações	**(EF15AR25BA)** Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades.	Mobilização da turma para realização de brincadeiras de imitação;
	Patrimônio Cultural - Monumentos históricos locais - Manifestações culturais local e regional	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Promoção de passeios pela cidade para visitação aos monumentos e pontos históricos; Produção de desenhos dos monumentos visitados pela cidade;
	Arte e Tecnologia - Jogos eletrônicos - Vídeos - Fotografias	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares.	Utilização dos equipamentos sonoros e tecnológicos da escola para manuseio dos alunos com o intuito de visualizar os jogos, videoaulas etc.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.3.2. 2º ano

Ano de Escolarização	2º ano
Componente Curricular	Arte

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artes Visuais	**Contextos e Práticas** - Materiais que viram arte - Tintas da terra	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR01BA)** Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. **(EF15AR02BA)** Explorar os diversos espaços dedicados à preservação e elaboração da Arte na comunidade local e adjacências.	Utilização de técnicas de pintura, desenhos, colagens; Utilização de sucatas para elaboração de artesanato, valorizando o material oferecido pelos educandos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Elementos da Linguagem - Criar materiais para pintar	**(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). **(EF15AR02BA)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais nas obras das Artes Urbanas.	Construção de blocos lógicos com a participação dos educandos de diversos materiais (madeira, barbante etc.); Utilização do desenho livre para criação de telas;
	Matrizes estéticas e culturais - A arte lá fora - Arte efêmera	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. **(EF15AR03BA)** Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo. **(EF15AR04BA)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais. **(EF15AR04*)** Apreciar várias formas de expressão artística	Observação de telas de autores renomados: cores, formas, expressão física, temática, ambientes seguidos de reproduções; Valorização da cultura local, assim como as manifestações artísticas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(desenho, pintura, gravura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.)	
	Processos de Criação - Esculturas - Modelagem	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. **(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Exploração das artes visuais e espaços diferentes, tanto individual quanto coletivo; Utilização da argila para produção de esculturas; Produção de oficina de massa de modelar, utilizando materiais trazidos pelos alunos;
	Sistemas da Linguagem - Descobrindo a arte pública - Esculpir	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). **(EF15AR06BA)** Identificar as formas geométricas a partir do controle da motricidade, respeitando a percepção do imaginário.	Realização de Tour pelas instituições históricas da cidade de Caetité (casa Anísio Teixeira, biblioteca, igreja catedral, casa do barão); Visitação aos monumentos históricos dos distritos e zona rural;
Dança	**Dança Contextos e Práticas** - Dança de rua - Dança coreografada - Dança livre	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Exibição e apreciação de imagens e vídeos na escola através de data show, tv, para desenvolver o imaginário; Exibição de filmes para reconhecer elementos constitutivos da dança;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF15AR07BA) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança.	
	Elementos da linguagem - Inventando danças para bonecos	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. **(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. **(EF15AR08BA)** Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas. **(EF15AR09BA)** Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.	Exibição de diferentes gêneros musicais, valorizando os movimentos corporais nas diferentes fases da vida, (a atividade física como qualidade de vida); Movimentos, a partir das ações corporais básicas (flexionar/estender, levantar/abaixar, circular ou girar); Ações básicas de esforço (deslizar, flutuar ou voar, retorcer, pressionar, sacudir, tocar, cortar, golpear); Coordenação das partes do corpo e identificar as diversas posturas; Construção de movimentos corporais por meio de gestos sonoros; Movimentos a partir de sons ou imagens visuais;
	Processos de Criação - Dança folclórica (capoeira, samba, maculelê)	**(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos	Discussão sobre o preconceito de diferentes vivencias musicais e pessoais; Valorização da cultura local em diferentes contextos musicais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. **(EF15AR12)** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Criação de grupos de dança para apresentações nas datas comemorativas e eventos; Apresentação de vídeos contendo as danças do nosso folclore.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Música	**Contexto e Práticas** - Parâmetros dos sons - Conhecer compassos - Cantar no compasso	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. **(EF15AR13*)** Explorar através do lúdico várias formas e gêneros musicais, compreendendo sua importância e seu valor em vários contextos, cultural, social etc. apreciando principalmente as mais ouvidas no cotidiano. **(EF15AR14BA)** Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.	Assimilação das propriedades musicais, enfocando pontos com relação ao preconceito musical e sonoridade em diversos contextos musicais; Realização de rodas de conversa para que os alunos possam se expressar através do canto; Apresentação de músicas em diferentes ritmos e compassos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Elementos da Linguagem - Composição: Escrita de letras para a canção - Paródia	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. **(EF15AR15BA)** Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais.	Apresentação de vários gêneros musicais, dramatizando algumas músicas que fazem parte da realidade do aluno, principalmente nas datas festivas da instituição (São João, Família na escola, natal, entre outras); Realização de momentos em que os estudantes apresentarão suas paródias;
	Materialidades - Brincar de ciranda - Vai e volta na ciranda - Sons do corpo - Sons da Natureza - Sons dos animais	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. **(EF15AR16BA)** Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.	Exibição musical através de gestos como palmas, assovio, mímicas, movimento corporal (capoeira); Desfile das crianças com os materiais confeccionados pelos educandos, na data comemorativa da Consciência Negra;
	Notação e Registro Musical **-** Ciranda de imaginação	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e	Interpretação de variados registros musicais, assim como, imagético, letra, vídeos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
	Processos de Criação - Arte aventura - Instrumentos musicais	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	Construção de diferentes instrumentos musicais utilizando material reciclado, como: tambores, chocalhos, pandeiros, gaitas, flauta doce etc; Exposição de instrumentos musicais confeccionados pelos educandos;
	Matrizes Estéticas e Culturais - Movimentos - Brincadeiras - Manifestações Culturais	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. **(EF15AR17BA)** Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento. **(EF15AR18BA)** Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.	Apresentações musicais pela comunidade escolar e local, como: ternos de reis, capoeira, forró, coral;
Teatro	**Contextos e Práticas** - Arte com reciclável: Transformar objetos em personagens	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a	Participação em peças teatrais executada por toda a comunidade escolar; Visitação dos alunos à Casa Anísio Teixeira para assistirem peças teatrais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. **(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). **(EF15AR19BA)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	Elementos da Linguagem **-** Teatro de animação - Caixa de fantasia - Olhar, ouvir a imagem	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. **(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens,	Imitação de faz de conta, encenando histórias, contos de fadas, gêneros musicais, valorizando a fala, os movimentos corporais, a criatividade, os cenários, onde as etnias (o negro, branco, índio) são contempladas, assim como os alunos especiais e superdotados; Promoção de momentos onde os estudantes encenam utilizando personagens confeccionados por eles mesmos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. **(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Exibição de filmes de animação infantil;
	Processos de Criação - Criar movimentando os dedos - Teatro e os objetos	**(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. **(EF15AR20BA)** Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais. **(EF15AR21BA)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Desenvolver essa habilidade por meio de jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções, para estimular a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana. **(EF15AR22BA)** Produzir e contextualizar jogos teatrais para	Produção de jogos contextualizados, ressinificando objetos, fatos estudados em diferentes ambientes, levando-os para a vida cotidiana como exemplo (valores para vida, sociedades, família); Identificação de vários cenários teatrais, desenvolvendo o gosto e estímulo nas apresentações.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		resolver situações cotidianas e em todos os lugares.	

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artes Integradas	**Processos de Criação** - Todos juntos na ciranda	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.	Utilização de variadas linguagens artísticas referente aos temas abordados, dando ênfase a infância e o cotidiano vivenciado;
	Matrizes Estéticas Culturais - Cantigas de roda - A ciranda é minha, é sua é de todos	**(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. **(EF15AR23BA)** Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.	Realização de momentos recreativos, entretenimentos, fazendo uso de jogos, danças, paródias, atividades rítmicas, como cantigas de rodas, rodinhas de conversas, brincadeiras populares, valorizando o lugar onde vive e sua nacionalidade; Apresentação de músicas infantis em que as crianças possam cantar e dançar a ciranda;
	Patrimônio Cultural - Materiais que viram arte - Etnias	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de	Organização de trabalhos artísticos como esculturas, cartazes, maquetes; Realização de exposição de fotos dos patrimônios culturais municipais (urbano e rural), assim como seus povos e etnias,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	ressaltando a importância dos costumes, crenças, vocabulários de seus povos em épocas distintas;
	Artes e Tecnologia - Materiais tecnológicos	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.	Diferenciação de meios tecnológicos de recursos digitais e acessibilidade dos alunos para que familiarizem com os tais recursos, fazendo uso responsável com o acompanhamento do docente para que não se percam nas diversas janelas fornecidas pela ferramente; Utilização dos celulares e computadores da escola para manuseio cuidadoso, explorando suas funções.

12.3.3. 3º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ano de Escolarização	3º ano
Componente Curricular	Arte

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artes Visuais	**Elementos da Linguagem** - Ver, lembrar e imaginar **Contextos e Práticas** - Arte e invenção - Cantar e dançar a canção na prática	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR01BA)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Exposição de desenhos livres, através de agrupamentos por criação desejada, e pontilhado; Realização de leitura de imagens; Apreciação e Releitura de obras de arte; Realização de oficinas de pintura e criação utilizando tintas;
	Matrizes Estéticas e Culturais - O que você tem na cabeça?	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas	Confecção de cartazes utilizando diversos materiais: tecido, revista,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Imagem do imaginário	matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. **(EF15AR04BA)** Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.	E.V.A, tintas, papéis coloridos, sucata; Organização de exposição para apresentar à comunidade escolar os trabalhos realizados pelos alunos;
	Materialidades - Arte surreal	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Apreciação de artes surreais através de fotos ou vídeos para em seguida favorecer os alunos na criação de suas próprias obras de arte;
	Processos de Criação - De onde vem tanta ideia - Parece brincadeira	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as criações dos colegas, para alcançar sentidos plurais. **(EF15AR05BA)** Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas,	Mobilização da turma através de roda de conversa e slides para que usem a criatividade ao se expressarem com a tinta e o pincel;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.	Realização de momentos de desenho e pintura livre;
	Sistemas da Linguagem - Construir e criar arte - Imagens do imaginário - Artista inventor	**(EF15AR06BA)** Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.	Preparação de grupos de dança para apresentação no pátio e datas comemorativas da escola; Exibição de filmes com a temática em estudo;
Dança	**Contextos e Práticas** - Movimento e dança - Vem dançar	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. **(EF15AR07BA)** Apreciar, reconhecer e produzir elementos constitutivos do espetáculo de dança, reconhecendo seus limites e os cuidados necessários com o corpo.	Exibição de musicais e roda de conversa sobre o tema proposto; Produção de oficinas de danças e expressão corporal;
	Elementos da Linguagem - Música, forma e expressão - Corpo, cada parte da minha arte	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. **(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos,	Discussão sobre o preconceito de diferentes vivências musicais e pessoais; Apresentação de slide onde mostra as expressões corporais: balé, dança de salão, funk etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
	Matrizes Estéticas e Culturais - Brincadeiras musicais: Sambalelê e cantigas de roda	**(EF15AR10BA)** Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bate-barriga, balé clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. **(EF15AR11BA)** Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.	Valorização da cultura local em diferentes contextos musicais como: visitação à Casa Anísio Teixeira para apreciação de apresentações musicais de dança; Apresentação de vídeos com cantigas de roda e brincadeiras musicais infantis;
	Processos de Criação - Por que será que percebemos tantos sons? - Danças tradicionais - Movimentos do corpo - Tocar para ouvir, mas tocar novamente para escutar e dançar	**(EF15AR11BA)** Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência. **(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação de grupos de dança para apresentações nas datas comemorativas e eventos da escola; Realização de pesquisas para apresentação de Seminário de músicas de diversos gêneros.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. **(EF15AR12BA)** Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. **(EF15AR13BA)** Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Música	**Contextos e Práticas** - Criar outra forma de olhar o mundo - Festas populares	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. **(EF15AR14BA)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música	Exposição fotográfica de grupos de danças, teatro, festas tradicionais (lavagem da esquina do padre, reisado, Dois de Julho, festa de Senhora Santana etc.); Exibição de danças juninas por ocasião dos festejos de São João; Apresentação e apreciação da cultura musical dos festejos juninos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		popular brasileira e reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	Elementos da Linguagem - A música do Tupinambá - Elementos da música	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. **(EF15AR15BA)** Distinguir os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.	Atividade com música de diversos gêneros;
	Materialidades - Arte pessoal - O circo de Calder	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. **(EF15AR17BA)** Explorar diferentes fontes sonoras de modo individual, coletivo e colaborativo. **(EF15AR18BA)** Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.	Demonstração musical individual pelos alunos; Criação e apresentação da bandinha musical da turma; Exibição de documentário e filmes sobre Alexander Calder e sua arte;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Noção e Registro Musical - Rock - Criando música	**(EF15AR01CTEBA)** Distinguir as propriedades do som em diversos contextos.	Apresentação de vídeos musicais com bandas de rock para apreciação da turma e posterior bate-papo sobre o vídeo;
	Processos de Criação - Teatro de mamulengos - Personagens para mamulengos	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. **(EF15AR17BA)** Explorar diferentes fontes sonoras de modo individual, coletivo e colaborativo.	Demonstração com slide de como é confeccionado um mamulengo e após a apreciação, representação através de desenhos; Exibição de músicas utilizadas com os personagens de mamulengos;
	Matrizes estéticas e culturais - Brincadeiras musicais - Música, forma e expressão - Frase musical - Letra e melodia de uma canção	**(EF15AR18BA)** Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras. **(EF15AR19BA*)** Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos das expressões musicais da região como a capoeira, reisado, dança de rua, funk, e muitos outras a partir da utilização de instrumento específicos de cada ritmo.	Músicas dramatizadas e coreografadas; Apresentação de rodinhas de dança e ciranda com as crianças no pátio; Composição e apresentação da brincadeira da frase musical, cantada; Demonstração de letras de diversas canções para apreciação dos estudantes;
Teatro	**Contextos e práticas** - Música, forma e expressão	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando	Criação de grupo de teatro na escola para se apresentação nas datas comemorativas e festividades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. **(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais, variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.	Realização de espetáculo na escola com o grupo de teatro da Casa Anísio Teixeira;
		Elementos da Linguagem - Teatro de fantoche, dedoche, palitoche **(EF15AR20BA)** Apreciar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.	Confecção e apresentação de teatro de fantoches com personagens de histórias clássicas; Criação de dedoches da história de Chapeuzinho Vermelho;
	Processos de Criação - Encenação - Dramatização	**(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. **(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. **(EF15AR21BA)** Produzir e contextualizar jogos teatrais para	Apresentação de teatro como linguagem para consciência, utilização e construção corporal e vocal. Realização de pesquisa e confecção de máscara, vestuário, objeto de cena, iluminação, sonoridade, cenografia e maquiagem); Oficina de teatro com fantoches; Dramatização de contos infantis.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		resolver situações em todos os lugares. **(EF15AR22BA)** Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.	

3ª Unidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Artes Integradas	**Processo de Criação** - Arte circense - Mini caras de palhaços **Matrizes Estéticas e Culturais** - Corpo, cada parte de minha arte	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF15AR23BA)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas. **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.	Apreciar apresentações circenses em espaços culturais e na escola; Exploração dos elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acesso popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola; Oficinas com materiais reciclados; Atividade de montagem com o uso do Tangram; Atividade em grupo com jogos de damas, dominó;
	Patrimônio Cultural - Dança de rua - Festas tradicionais da cidade - Capoeira - Brincadeiras musicais: Sambalelê, ciranda cirandinha, escravos de Jó	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Realização de pesquisa sobre as festas de nossa cidade; Produção, de vídeos tendo como protagonista, artistas e cantores de nossa cidade; Realização de exposição com instrumentos, vestimentas, entre outros objetos utilizados na capoeira;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de roda de capoeira na escola e convite a grupos de capoeiristas para se apresentarem no pátio;
	Arte e Tecnologia - Capturar imagem com uma caixa escura - Fotografando com a câmera pinhole	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.	Exibição de vídeo explicativo sobre confecção de câmera fotográfica de brinquedo; Realização de oficina de câmera fotográfica; Utilização do aparelho celular para fotografar a escola, crianças, objetos etc.

12.3.4. 4º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	Arte

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artes Visuais	**Contextos e Práticas** - Leitura de imagem e sua representação	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	Identificação, apreciação e exploração relacionadas à leitura visual, viabilizando a construção de um repertório imagético pessoal; Identificação das cores quentes e frias através de misturas e aplicando em diversos materiais tais como: tela, tecidos e telhas;
	Elementos da Linguagem - Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Apresentação de várias obras de arte em vídeos, slides ou figuras para a releitura; Construção de mosaicos, vislumbrando cores, formas geométricas e espaço; Representação de uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos; Identificação e apreciação múltiplas das manifestações em artes visuais,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			ampliando a capacidade de simbolizar seu repertório imagético;
Dança	**Matrizes Estéticas e Culturais** - Elementos das manifestações artísticas e culturais da Bahia, que influenciaram nas produções visuais locais e regionais	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. **(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Associação à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre distintas manifestações da dança em diferentes contextos; Apresentação de vídeos de diferentes modalidades da dança;
	Contextos e práticas - Danças folclóricas da comunidade e da cultura baiana (Baião, Axé, Capoeira e outras)	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. .	Apreciação da diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local através de fotografias, vídeos, slides e documentários; Mobilização da turma para uma roda de conversa sobre as investigações e experiências realizadas, colaborando para construção de uma narrativa própria com olhar e pensamento autônomo e singular; Promoção de momentos como bate-papo ou roda de conversa para desenvolver o senso de identidade individual e cultural, e valores como respeito às diferenças;
	Elementos da Linguagem - Movimentos articulares: postura, alongamento e a	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Construção de diferentes formas de dança a partir de visualizações dessas danças em vídeos nos diversos contextos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	percepção da diferença entre os corpos - Experimentação do espaço do corpo diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. **(EF15AR11BA)** Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.	Experimentação de movimentos em determinados ritmos ao som de músicas para ampliação da construção de repertorio e significado do movimento corporal; Identificação das relações entre as partes do corpo (pés, dedos, mãos, quadris, cabeça etc.) com a música que fala da temática; Reconhecimento e experimentação dos movimentos do seu próprio corpo para compreender a possibilidade de criação de movimento dançado.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Música	**Contextos e Práticas** - Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, MPB, erudito do Brasil, de matrizes indígena e africana e outros, da Bahia do Brasil	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Exibição de documentário para Conhecimento das formas musicais indispensáveis estabelecer o diálogo sobre elas relacionando entre suas funções no contexto social e de circulação; Apresentação de textos sobre a possibilidade de fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação de filmes e slides sobre a diversidade dos estilos e gêneros musicais existentes no Brasil e em nossa comunidade;
	Elementos da Linguagem - Canções de ritmos diversos: samba, rock, valsa, forró, indígenas, africanas e outras	**(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição / criação, execução e apreciação musical.	Contextualização da habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais; Identificação e exploração dos elementos do som por meio do exercício da escuta; Desenvolvimento da habilidade de inventar, reinventar relações e sentidos com o sonoro e musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais; Apresentação de letras de músicas para que sejam aprendidas e cantadas pelos alunos;
	Materialidades - Sons do cotidiano: corporais, ambientais, digitais e silêncio (pausa) - Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais	**(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Desenvolvimento da habilidade de inventar, reinventar relações e sentidos com o sonoro e musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais;
	Contextos e Práticas - Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir	Observação de expressões do cotidiano, que abrirá espaço para a apreciação de produções teatrais infantis;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Teatro	comunidade e de diferentes culturas	histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Promoção de eventos na escola para apreciação de histórias dramatizadas para mediar os diálogos sobre a percepção individual, e do jogo de faz de conta para o jogo teatral;
	Elementos da Linguagem - Brincadeiras infantis, contação de histórias e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais de diferentes culturas com ênfase na cultura Baiana)	**(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Investigação e observação com o pressuposto do exercício de perceber que, nas brincadeiras infantis é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), personagem (a pessoa e suas características).

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Unidade Temática**	**Unidade Temática**	**Unidade Temática**
Artes Integradas	**Processos de Criação** - Contextualizar as temáticas abordadas, dialogando com as linguagens artísticas (visuais, sonoras, cênicas e coreográficas)	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.	Exploração das possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, utilizando os recursos áudio visuais percebendo os elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto;
	Matrizes Estéticas e Culturais - Os movimentos da cultura - Capoeira, reisado	**(EF15AR25BA)** Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais,	Realização de mostras de diferentes movimentos realizados na comunidade e convidar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Danças dramáticas - Corpo em movimento	regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.	representações destas culturas para se apresentarem no pátio da escola; Criação de grupos de capoeira ou reisado com ensaios frequentes na escola para apresentações em diversos momentos da escola e comunidade;
	Arte e Tecnologia - Experimentar e reconhecer na criação artística modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais	**(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Realização de experiências individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas; Exibição de vídeo explicativo sobre confecção de câmera fotográfica de brinquedo; Realização de oficina de câmera fotográfica; Utilização do aparelho celular para execução de vídeos pela escola, crianças, etc.

12.3.5. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Componente Curricular	Arte

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Unidade Temática**	**Unidade Temática**	**Unidade Temática**
Artes Visuais	**Contextos e Práticas** - Arte do presente - Arte contemporânea - Brincar e criar arte contemporânea	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Mobilização e sensibilização dos alunos para investigar sobre a confecção de artesanato em nossa cidade (bordados, crochês, objetos feitos de palha, objetos feitos de barro e em madeira, instrumentos musicais do reisado e da capoeira) juntamente com suas mulheres e homens artistas; Realização de pesquisa sobre a origem histórica desses artesanatos e a influência deles para a construção da economia e cultura local; Realização de atividades artísticas em cartolina utilizando diversos materiais e promover exposição na sala de aula;
	Elementos da Linguagem - Arte que tem tecnologia - Arte e robôs - Criar pinturas robóticas	**(EF15AR02BA)** Analisar, interpretar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das artes visuais urbanas presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar.	Apresentação aos alunos vídeos sobre as artes visuais contemporâneas e promover debates sobre a influência histórica, social e econômica deles em nível regional e nacional;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição para os alunos de mostras de pinturas robóticas e promover o debate acerca da arte como algo especificamente humano ou pode ser produto de um robô; Realização de passeios para visitação a locais onde tenham artesanato local ou residências em que há artesanatos de nossa cidade;
	Matrizes Estéticas e Culturais - Desenho com luz - Criar light *paintings* - Vídeo e arte: videoarte	**(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. **(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Exibição de vídeos informativos slides, gravuras mostrando aos alunos, sobre o que são as light *paintings*, seu funcionamento e as técnicas utilizadas nelas e alguns lugares em que elas estão dispostas pelo mundo;
	Materialidades - Luz e arte - Arte e luz	**(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Realização de momentos de criação individual através de pinturas, desenhos, recortes e colagens;
	Processos de Criação - Criando personagens e histórias	**(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Apresentação de textos informativos e slides aos alunos sobre as artes visuais contemporâneas e promover debates sobre a influência histórica,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF15AR05BA) Dialogar sobre a criação pessoal e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.	social e econômica deles em nível regional e nacional;
	Sistema de Linguagens - Arte contemporânea - Por que será que a imaginação transforma o mundo?	**(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). **(EF15AR01CTEBA)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte em Caetité. **(EF15AR07)** Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Exibição de algumas mostras de arte contemporânea com bolinhas, enfatizando para a figura de Yayoi Kusama e fazendo releitura da obra de arte *Butterfly* utilizando materiais variados; Apresentação aos alunos através de livros, recortes ou slides mostras de arte que fazem uso da tecnologia como principal recurso;
Dança	**Contextos e Práticas** - Criar videodanças	**(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Exibição aos alunos de aplicativos de fácil manuseio no celular ou programas de computador para a construção de uma videodança e dar suporte para o manuseio desses aplicativos utilizando ferramentas da internet;
	Elementos da Linguagem - O dia a dia tem dança	**(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Promoção de rodas de conversa com os alunos para refletirem sobre situações de dança em nosso cotidiano;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Matrizes culturais e estéticas - Videodança	**(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Exibição de vídeos sobre a videodança para discussão do tema pela turma;
	Processos de Criação - Festas tradicionais - Cultura local **Patrimônio Cultural** - Reisado - Festas comemorativas	**(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **(EF15AR08BA)** Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento. **(EF15AR02CTEBA)** Vivenciar, contextualizar e executar os passos do reisado local reconhecendo o reisado como um movimento de voz das comunidades rurais e das suas expressões religiosas e artísticas.	Mobilização da turma para pesquisar sobre os passos de danças do reisado de nossa cidade e seus significados; Realização de momentos de apresentação nas ocasiões das comemorações festivas da escola; Apresentação de terno de reis da cidade ou o grupo das ciganas no pátio da escola para apreciação da comunidade escolar; Mobilização dos alunos para criação de grupo de terno de reis entre eles.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Música	**Contextos e práticas** - A música, a dança e os efeitos especiais - Os sons e a criação da música **Elementos da Linguagem** - Histórias e tecnologias na música - Os sons e seus parâmetros - Mundo sonoro e musical **Materialidades e tecnologias** - Música futurista - Construir ruídos, inventar novas sonoridades	**(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. **(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. **(EF15AR13BA)** Empregar, ilustrar e contextualizar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana. **(EF15AR14BA)** Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais. **(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos	Exibição de técnicas variadas de produção de som (de instrumentos musicais convencionais e não-convencionais – latas, tampas, garrafas de vidro ou de metal, colheres etc.); Apreciação e manuseio dos instrumentos utilizados na capoeira e a função de cada um na construção do som; Apresentação aos alunos dos instrumentos utilizados no reisado local e a função de cada um na construção do som e na melodia; Apresentação de filme com a temática futurista para apreciação dos alunos; Confecção de instrumentos musicais a partir de sucatas e deixar os alunos produzirem seus próprios sons ou ritmos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados	
	Notação e registro Musical - Fazer o jogo de grave, médio e agudo	**(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Realização de momentos de escuta de sons, incentivando os alunos a perceberem os sons do ambiente (buzinas, máquinas trabalhando, cantarolar dos pássaros, movimentos das mãos e pés, barulho da chuva etc.);
	Processos de Criação - A linguagem da música - Estudar ritmo e pulso	**(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.	Promoção de momentos de construção pelo aluno de paródias; Apresentação das paródias para a comunidade escolar nos eventos festivos;
Teatro	**Matrizes Estéticas e culturais** - Brincar com a música das palavras - Experimentações na música	**(EF15AR12BA)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros. **(EF15AR15BA)** Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de	Apresentação de poemas aos alunos e promover discussões sobre a existência ou não de rimas em músicas; Criação de músicas pelos alunos observando a rima e favorecer um momento para apresentação à turma;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		modo individual, coletivo e colaborativo. **(EF15AR03CTEBA)** Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo daqueles utilizados no reisado (a sanfona, o tambor, a zabumba, a viola, a rabeca, o ganzá, pandeiros, pífanos e maracás), no contexto sociocultural, local, regional e nacional.	
	Contextos e práticas - Música, forma e expressão **Elementos da Linguagem** - Multissons - Improvisação com sons e temas; - Construindo sonoridades: microfone de contato (captador sonoro)	**(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. **(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). **(EF15AR18BA)** Aplicar, experimentar,	Apresentação aos alunos a função de um compositor no processo de construção da música, bem como o papel do vocalista; Mobilização e Incentivo às pesquisas sobre artistas nacionais, regionais e locais, promovendo debates sobre a contribuição deles para a economia, cultura e entretenimento da nossa sociedade; Promoção de momentos de escuta de musicais onde a encenação é parte fundamental para a compreensão da mensagem a ser transmitida; Apresentação de vídeo instrucional sobre confecção de microfone de brinquedo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		articular e formular os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.	Confecção de microfone utilizando sucata e material reciclável;
	Processos de Criação - A música, a dança e os efeitos especiais - Festival Cine em um Minuto - Sapatos para dançar	**(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. **(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. **(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criação de grupo de teatro na escola para se apresentarem nas datas comemorativas e festividades; Articulação da turma para convidar o grupo de teatro da cidade (Casa Anísio Teixeira) para uma apresentação no pátio da escola; Visitação dos alunos à Casa Anísio Teixeira para assistirem uma peça teatral; Apresentação de teatro com os próprios alunos como linguagem para consciência, utilização e construção corporal e vocal; Realização de pesquisa e produção de máscara, vestuário, objeto de cena, iluminação, sonoridade, cenografia e maquiagem; Realização de pesquisa sobre os tipos de sapatos utilizados nas diferentes apresentações e musicais.

3ª Unidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Artes Integradas	**Processos de Criação** - Vamos inventar mundos, seres e aventuras? - Imagem em movimento **Matrizes Estéticas e culturais** - Dança e música no cinema - Jogar com trilhas sonoras - Dançar e filmar - Criar efeitos sonoros - Efeitos especiais - Criar maquiagens cinematográficas **Artes e Tecnologia** - Construindo engenhocas: taumatrópio - Zootrópio - O cinema: arte de muitas linguagens - Criar o cineclube da turma **Cinema: Fábrica de Sonhos** - Inventores de mundos - Filmes em cartaz - Os seres fantásticos do cinema - Brincar de repensar? - A música, a dança e os efeitos especiais	**(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF15AR21BA**) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local, regional e nacional. **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. **(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas. **(EF15AR26)*** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos	Promoção de diálogos com a turma sobre a origem do cinema e sua repercussão na vida social, histórica e cultural da sociedade; Incentivo aos alunos a investigarem sobre filmes existentes em nossa região baiana, o impacto desses filmes na vida dos nossos moradores, e a repercussão que eles tiveram no Brasil; Realização de diálogo com a turma sobre os filmes em cartaz atualmente (sua direção, seus temas, sua indicação de idade, duração, seu público-alvo); Realização de roda de conversa com a turma sobre o processo de execução de um filme e o processo de obtenção de imagens através de livros, textos informativos impressos, slides ou entrevistas em áudio; Execução de pesquisa sobre o filme Abril Despedaçado gravado em nossa cidade (atores, cenários, tema do filme, indicação de idade, quando foi lançado); Exibição de documentário para conhecer as diferentes formas de se

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas, Incentivando a criação de curta-metragem como meio de conhecer o mundo do cinema e suas fantasias.	gravar um filme, fazendo diálogos com o passado e o presente; Visitação ao antigo cinema da cidade, levando a conhecer os instrumentos daquela época e o local onde os filmes eram exibidos, estimulando o aluno a diferenciar os processos de exibição atuais com as de épocas passadas; Apresentação de slides de um taumatrópio e orientar os alunos na construção; Realização de diálogos com a turma sobre a importância da dança e dos efeitos visuais na construção de um filme; Exibição de trilhas sonoras de filmes conhecidos por eles, explorando sua sonoridade, tema e melodia; Mobilização da turma a fazer filmes de curta-metragem incluindo passos de dança nela, utilizando aplicativos de celular para isso; Exibição para a turma de vídeos sobre a importância das maquiagens cinematográficas na construção de um filme mostrando *making-offs* de filmes famosos como Malévola e O Máscara;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Mobilização da turma na criação de maquiagens em seus rostos e em seu corpo fazendo uma releitura de maquiagens cinematográficas de alguns personagens famosos do mundo artístico: Batman, Hulk, Malévola, O Máscara entre outros.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.4. EDUCAÇÃO FÍSICA

12.4.1. 1º ano e 2º ano

Ano de Escolarização	1º ano e 2º ano
Componente Curricular	Educação Física

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Possibilidades do movimentar-se	**Corpo e movimento** - Reconhecimento do próprio corpo - Movimentar-se na escola - O brincar na escola - Brincadeiras cooperativas - Músicas de ciranda de roda	**(EF12EF01BA)** Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas. **(EF12EF02)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular, presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. **(EF12EF01CTEBA)** Explorar diferentes posturas corporais, como: sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiando na planta dos pés com e sem ajuda.	Identificação do conhecimento prévio dos alunos, explorando a oralidade com utilização de imagens; Exploração de diferentes posturas corporais como: sentar-se em diferentes inclinações; Vivência de músicas que instigam movimentos simultâneos como: pular, agachar, rodopiar, entre outras ações; Sugere-se que o professor crie circuitos com diferentes obstáculos; Construção de diferentes objetos a partir de materiais como sucata, tecido ou caixa de papelão;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Sugere-se que o professor trabalhe com a música “desengonçada” da cantora (Bia Dedran); Brincadeiras de imitação;
Jogos e brincadeiras	**Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional** - Jogos de salão e tabuleiro - Brincadeiras e jogos populares do Brasil e região - Brincadeiras e jogos de matriz indígenas e africanas das comunidades quilombolas ou indígenas que estejam inseridos - Jogos e brincadeiras adaptados	**(EF12EF03)** Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. **(EF12EF04)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. **(EF12EF05)** Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	O professor poderá fazer uso de adaptações de regras, criando e recriando com uso de espaços e materiais disponíveis; Vivências de brincadeiras e jogos de imitação, roda, mímica, faz de conta, amarelinha, corda e elástico; Sugere- se o uso de jogos de memória e de coordenação motora fina; Sugere-se trabalhar com jogos de dominó e dama; Pesquisa e vivência de brincadeiras e jogos populares das diferentes regiões do Brasil; Vivência de brincadeiras e jogos adaptados como cabra cega, e brincadeiras sem o movimento das pernas; Registrar através de desenhos ou colagem as brincadeiras da família.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Danças	**Danças do contexto comunitário e regional** - Danças indígenas - Danças africanas e da diáspora - Danças regionais - Elementos da dança: ritmo, gestos e espaço - As danças da nossa região	**(EF12EF12)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de limite corporal. **(EF12EF13)** Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. **(EF12EF02CTEBA)** Vivenciar a dança contemporânea, refletindo sobre algumas características do nosso tempo como as dualidades entre pessoal e coletivo, ação e emoção, efemeridade e permanência.	Exibição de vídeo de dança; Vivência de brincadeiras cantadas: dança das cadeiras, boneco de lata, estátua; Experimentar em T, V e retângulo em danças ao som de cantigas populares; Experimentação de diversos tipos de danças: forró, pau de fita, xaxado, coco e carimbó; Mostra de dança entre a turma ou com toda a escola, buscando promover a troca de experiências; Danças circulares.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Capoeira	**Capoeira no contexto comunitário e regional** - Instrumentação da capoeira	**(EF12EF14BA)** Experimentar e fruir as musicalidades e	Roda de conversa explorando o conhecimento prévio do aluno;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A música da capoeira - Capoeira de Angola - Capoeira do Brasil - Movimentos da capoeira	fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos. **(EF12EF03CTEBA)** Fornecer informações sobre a história da capoeira nos seu aspectos socio-político-culturais e econômicos, descrevendo os elementos que a define como (ginástica).	Exposição de vídeos e imagens sobre a capoeira; Utilização de vídeos e imagens de instrumentos musicais: berimbau e pandeiro; Roda de capoeira, canto e palmas; Pesquisa sobre capoeira; Diferença entre capoeira regional e capoeira de Angola; Experimentação de diversos golpes de capoeira: ginga, benção, meia lua de frente, martelo de chão, rabo de arraia, esquivas, negativas, meia lua de compasso; Musicalização, toques de berimbau; Roda de capoeira para que o aluno tenha liberdade de expressar sem se preocupar com obrigatoriedade préestabelecida;
Ginástica	- A ginástica e as diferenças individuais - O circo na escola - Os elementos básicos da ginástica: saltos e giros - Ginástica de condicionamento físico - Ginástica de conscientização corporal	**(EF12EF08)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrio, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Vivências de movimentos de ginástica expressivos com e sem implementos, piruetas, rolamentos, paradas de mão, ponte; Atividades circenses, dentre outras, com execução de sequências de movimentos individuais e coletivos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF12EF09) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. **(EF12EF10)** Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de limite corporal. **(EF12EF11)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	Sugere-se trabalhar com saltos grupados, carpado e estendido; Sugere-se giros com os olhos vendados; Sugere-se giros por meio de brincadeiras em dupla e em grupos; Saltos que imitam animais; Atividades com corda: pula corda, corda vida, cabo de força; Festival de ginástica.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.4.2. 3º ano ao 5º ano

Ano de Escolarização	3º ano ao 5º ano
Componente Curricular	Educação Física

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Possibilidades do movimentar-se	**Corpo e movimento** - Movimentos livres - Desafios físicos e cooperativos - Consciência corporal	**(EF12EF01BA)** Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas. **(EF12EF02BA)** Compreender a capacidade, a estrutura, o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento.	Construção de círculo para desenvolvimento de uma dinâmica com música buscando desenvolvimento da consciência corporal dos estudantes como a respiração consciente, a percepção dos gestos, o equilíbrio, a coordenação dos membros e a noção espacial; Vivências de dinâmicas com contatos físicos ou não, podendo vendar os olhos para ampliar alguns sentidos, utilizar movimentos de bater as mãos e os pés. O professor deve executar comando e direcionamentos com objetivo central na consciência corporal; Realização de momentos de alongamentos, aquecimento e relaxamento;
Dança	**Danças do Brasil e do mundo**	**(EF35EF11)** Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e	Roda de saberes sobre os elementos históricos e práticas das

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Danças de matriz indígena e africana - Danças do Brasil e do mundo - Danças de matriz indígena e africana (origens, saberes e práticas locais, passos, variações rítmicas gerais) - Danças contemporâneas - Danças regionais - Tipos de dança	do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. **(EF35EF12)** Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. **(EF35EF13)** Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. **(EF35EF14)** Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	danças indígenas, africanas e da diáspora, regionais e contemporâneas; Exposição de vídeos de vivências de danças indígenas, africanas e da diáspora, regionais e contemporâneas; Vivências práticas de elementos que constituem algumas danças indígenas e africanas; Pesquisa e vivência de danças da cultura regional, quadrilha, xaxado, coco; Organização da turma em grupos para participação demonstrativa de danças desenvolvidas nas aulas em uma mostra de dança, entre a turma ou com toda a escola;
Capoeira	**Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos e a ética da capoeira** - História da capoeira - Estilos de capoeira - A música de capoeira	**(EF35EF18BA)** Experimentar, fruir e recriar as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos, dos cânticos e das ladainhas, conhecendo a origem dessa cultura. **(EF35EF19BA)** Compreender a capoeira como patrimônio	Aula expositiva utilizando fotografias e vídeos sobre a capoeira na história afro-brasileira e sua importância no fortalecimento da história do povo negro do Brasil; Roda de saberes e vivências sobre os elementos práticos da capoeira e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A dinâmica da roda de capoeira (rituais, saberes e variações)	imaterial, que constitui a cultura e história afro-brasileira. **(EF35EF20BA)** Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povos negros. **(EF35EF04CTEBA)** Compreender os elementos constitutivos da capoeira Angola e regional, e associando aos grupos de capoeira existentes no município.	seus significados para seus grupos de origem; Construção de jogos e brincadeiras trazendo os elementos práticos da capoeira; Características entre capoeira de Angola e capoeira regional e seus contextos históricos; Intercâmbio dos estudantes com os grupos de capoeira regional do município de Caetité ou em vídeo, conhecendo um pouco da história desses grupos.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Brincadeiras e jogos	**Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo** **Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana** - Brincadeiras, brinquedos e jogos populares - Jogos cooperativos - Jogos africanos e indígenas - Jogos e brincadeiras adaptados	**(EF35EF03)** Experimentar e fruir brincadeiras, jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. **(EF35EF04)** Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Mapeamento e vivências de brincadeiras populares da comunidade a partir de uma pesquisa com as crianças evolvendo suas famílias; Vivência e pesquisas sobre jogos e brincadeiras indígenas e africanas; Aula expositiva trazendo elementos históricos, culturais e geográficos de diferentes jogos e brincadeiras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF35EF05) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. **(EF35EF06)** Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Construção coletiva de jogos e brincadeiras inclusivas traçando regras e possibilidades para que alunos com deficiências possam participar;
Esporte	**Esporte de campo e taco** **Esporte de rede/parede** - Esporte de campo e taco - Esportes de rede /parede - Esportes de invasão - Esportes coletivos e individuais - Tipos de esportes - Esporte adaptado	**(EF35EF07)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. **(EF35EF08)** Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas	Aulas expositivas sobre histórico e técnicas de esportes coletivos, individuais e adaptados, com vivências na sala de aula e em espaços abertos; Vivências práticas dos esportes como futsal, basquete, voleibol, basquete adaptado, vôlei adaptado, ciclismo e atletismo; Organização da turma para uma gincana de conclusão da unidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		manifestações (profissional e comunitária/lazer).	escolar envolvendo: os jogos, brincadeiras e esportes.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Lutas	**Lutas do contexto comunitário e regional** **Lutas de matriz indígena e africana** - Lutas regionais - Lutas de matriz indígena e africana - Diferenças entre lutas e brigas - Rituais - Vivências lúdicas	**(EF35EF15)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. **(EF35EF16)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. **(EF35EF17)** Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e as demais práticas corporais.	Aula expositiva sobre o significado e sentido das lutas, as regras estabelecidas e suas características; Exposição de vídeos apresentando diferentes lutas de matriz africana e indígena; Construção de painel sobre lutas indígenas e africanas; Apresentação de fotografias para a turma de lutas praticadas com atletas brasileiros, sobretudo a participação feminina, discutindo a valorizando a prática de luta por mulheres;
Ginásticas	**Ginásticas geral** - Ginástica geral - Os elementos da ginástica: saltos e giros - Ginástica de conscientização corporal	**(EF35EF09)** Experimentar e fruir, de forma coletiva combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas de cotidiano.	Construção de vivências de movimentos corporais; Vivência de diversos tipos de saltos; Sugere-se equilibrar: Permanecer ou deslocar-se numa superfície

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Flexibilidade, giros, equilíbrio, formas de correr, saltar e andar	**(EF35EF10)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	limitada, vencendo a ação da gravidade; Sugere-se rolar/girar: Dar voltas sobre os eixos do próprio corpo; Sugere-se trepar/ subir em suspenção pelos braços, com ou sem ajuda das pernas, superfícies verticais ou inclinadas; Sugere-se balançar/embalar: Impulsionar-se e dar ao corpo um movimento de “vaivém” que constitui elementos básicos da ginástica geral; Vivência prática de elementos básicos da ginástica, acrobacias, rodantes e ponte; Festival de ginástica.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.5. MATEMÁTICA

12.5.1. 1º ano

Ano de Escolarização	1º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Contagem de rotina** - Contagem ascendente e descendente **Reconhecimento de números no contexto diário** - Indicação de quantidades - Indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações **Quantificação de elementos de uma coleção** - Estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	**(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. **(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. **(EF01MA03)** Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem	Apresentar a sequência numérica através de painel, lista de chamada; Observar a contagem com a tabuada de Pitágoras e com material dourado. Brincadeira: contagem salteada. (Contagem ascendente ou descendente); Criar situações em que os estudantes tenham que observar a função para qual os números; estão sendo usados: CEP, placa de automóvel, documentos etc.; Utilizar jogos, brincadeiras e músicas para auxiliar na memorização da sequência numérica: jogos de trilha numérica, amarelinha;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		menos” ou “tem a mesma quantidade”.	
Grandezas e medidas	**Medidas de comprimento, massa e capacidade** - Comparações e unidades de medida não convencionais **Medidas de tempo:** - Unidades de medida de tempo - Suas relações e o uso do calendário	**(EF01MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano. **(EF01MA16**) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. **(EF01MA17)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. **(EF01MA18)** Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Trabalhar com a balança e a fita métrica para medir e pesar os estudantes, fazendo comparações; Utilizar a capacidade de medidas não padronizadas como: copos, colheres, xícaras; Propor atividades utilizando o grama e o quilograma como unidade de medida de massa. Exemplo: criar um livro de receita; Realizar uma pesquisa com os familiares dos estudantes, escolhendo a receita preferida de cada família da turma; após isso, montar um livro com as receitas selecionadas e, na noite de autógrafos, realizar um lanche para saborear os pratos contemplados no livro; Propor aos estudantes, com a permissão e colaboração dos pais, uma visita à feira do município a fim de conhecer os alimentos vendidos; Utilizar e explorar o calendário (números/datas, meses);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Registrar acontecimentos no tempo, (aniversariantes do mês, datas comemorativas).

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Quantificação de elementos de uma Coleção** - Estimativas - Contagem um a um - Pareamento ou outros agrupamentos e comparação - Leitura, escrita e comparação de números naturais **Construção de fatos básicos da adição** - Cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada) **Problemas envolvendo adição e subtração** - Juntar - Acrescentar - Separar - Retirar	**(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. **(EF01MA03)** Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. **(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. **(EF01MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Contar e registrar quantidade de objetos de uma coleção, utilizando estratégias pessoais; Contar de 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10, em escala ascendente; Organizar filas com os comandos dupla, trio, quádruplo etc.; Explorar de forma lúdica (vídeo, cartazes, jogos pedagógicos) a escrita dos algarismos e as mudanças no decorrer da história; Apresentar decomposições diferentes que representam a mesma quantidade e trabalho com material dourado; Utilizar tira de papel pardo ou cartão colorido numerado de 1 (um) até 100 (cem) para trabalhar a contagem e alternância dos números com os estudantes; Utilizar números com dados em um texto;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Fazer ditado dos números, utilizando bingo, tarjetas, jogos com dados.
Geometria	**Figuras geométricas espaciais** - Reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	**(EF01MA13)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. **(EF01MA01CTEBa)** Identificar diferenças e semelhanças entre objetos existentes nos lares que possuem o mesmo formato das figuras geométricas espaciais.	Apresentar de forma concreta as formas geométricas e pedir para os estudantes identificarem as diferentes formas; Observar objetos na sala de aula e em casa para identificar as formas em relação as formas apresentadas em aula;
Probabilidade e estatística	**Noção de acaso**	**(EF01MA20)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Resolver adivinhas matemáticas: caixa surpresa, dominós, baralho.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Construção de fatos básicos da adição** - Cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada) **Composição e decomposição de números naturais**	**(EF01MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. **(EF01MA07)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o	Resolver problemas, utilizando situações do cotidiano; Utilizar jogos pedagógicos (dominó com fichas) para serem usados coletivamente de forma a compor e decompor os números até duas ordens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. **(EF01MA07)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. **(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Confeccionar cartazes com diferentes formas de decomposições que representam a mesma quantidade e utilizar o sinal que representa a igualdade; Utilizar jogos pedagógicos (dominó com fichas) para serem usados coletivamente de forma a compor e decompor os números até duas ordens; Confeccionar cartazes com diferentes formas de decomposições que representam a mesma quantidade e utilizar o sinal que representa a igualdade; Promover situações do cotidiano da criança para elaborar e resolver problemas de adição e subtração com a utilização de brinquedos, números de meninos e meninas, materiais como lápis de cor etc.
Geometria	**Figuras geométricas planas** - Reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	**(EF01MA14)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos Geométricos. **(EF01MA14CTEBA)** localizar, identificar e nomear figuras	Utilizar e comparar as diferenças e semelhanças do material de sucata com formato de retângulo, quadrado, triângulo e círculos de diferentes posições e tamanhos; Recortar de livros, revistas e jornais imagens de vários objetos e produzir cartazes. Depois identificar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(círculo, quadrado, retângulo e triângulo) nas imagens de desenhos planos em cartazes.	o formato de cada imagem com base nas figuras geometrias planas;
Grandezas e Medidas	**Sistema monetário brasileiro** - Reconhecimento de cédulas e moedas	**(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Pesquisar no supermercado ou armazém com os estudantes sobre os produtos e respectivos valores; Montar um mercadinho para enfatizar o consumo consciente; Utilizar os folhetos promocionais de supermercados, farmácias e lojas de eletrodomésticos para trabalhar a educação financeira com os estudantes; Incentivar os estudantes a fazerem economia por meio de um cofrinho para realizar seu sonho de consumo;
Álgebra	**Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)**	**(EF01MA10)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Propor situações problemas com base em ilustrações ou a partir do início de uma situação fornecida; Analisar o padrão de modo a completar a ausência de elementos;
Probabilidade e Estatística	**Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas**	**(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Fazer uma pesquisa com os estudantes e representar por meio de gráficos abrangendo: sexo, cor dos olhos, preferência musical, faixa etária etc.; Propor uma pesquisa de opinião aos estudantes sobre seus gostos pessoais como brincadeiras de rua,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF01MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	comidas, desenhos animados, filmes, dentre outros. Após condensar os dados coletados, representá-los por meio de gráficos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.5.2. 2º ano

Ano de Escolarização	2º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)** - Comparação de quantidade - Números até 999 - Unidade, dezena e centena - Composição e decomposição **Composição e decomposição de números naturais (até 100)** - Unidade de milhar - Escrita dos números - Material dourado **Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração** - Ideias da adição: juntar e acrescentar - Símbolo da adição. - Ideias de subtração: retirar, comparar e completar quantidades.	**(EF02MA01)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem das centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional do zero). **(EF02MA02)** Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). **(EF02MA03)** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. **(EF02MA04)** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material	Aplicar o raciocínio lógico matemático com situação do dia a dia como, lista de supermercado, objetos escolares, brinquedos, calendários etc.; Propor que a turma (individualmente ou em grupos), observe e confeccione um calendário, enfatizando a ordem em que os números aparecem; Contar e registrar quantidades de objetos de uma coleção, utilizando estratégias pessoais; Confeccionar jogos para descobrir números, utilizando o raciocínio lógico; Apresentar situações – problema de adição e subtração para os estudantes calcularem mentalmente ou por escrito;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Símbolo da subtração **Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)** - Dezenas exatas - Par e ímpar - Termos da subtração - Adição sem e com reagrupamento com resultado até 999 - Subtração sem e com reagrupamento - Adição com duas ou mais parcelas - Termos da adição - Associatividade - Operações inversas: adição e subtração. **Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)** - Ideias da multiplicação: adição de parcelas iguais, configuração retangular e possibilidades - Símbolo da multiplicação - Multiplicação por 2,3,4 e 5. - Dobro - Triplo **Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte**	manipulável, por meio de diferentes adições. **(EF02MA05)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. **(EF02MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. **(EF02MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2,3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por mio de estratégias e formas de registos pessoais, utilizando ou não suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. **(EF02MA08)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagem ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Propor situações-problema contextualizadas, utilizando material dourado, palitos, canudos, tampinhas e outros objetos disponíveis na unidade escolar; Jogos com fichas e dados para praticar a multiplicação; Organizar uma oficina de jogos com a turma: dominó, trilha, tabuleiros, outros onde o aluno é desafiado a realizar multiplicação; Fazer bingo com vários números. O professor dita as pedras e os estudantes marcam os números como dobro, triplo e terça parte.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Multiplicar por 2,3 - Metade/terça parte		

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Álgebra	**Construção de sequência repetitivas e sequência recursivas** - Ordem crescente de números naturais - Ordem decrescente de números naturais **Identificação de regularidade de sequência e determinação de elementos ausentes na sequência** - Sequência de números - Sequência de símbolos e desenhos	**(EF02MA09)** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. **(EF02MA10)** descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. **(EF02MA11)** Descrever os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Promover rodas de conversas, seguindo os comandos (contemplando ordem crescente e decrescente de um número qualquer; Apresentar diversas imagens numa determinada sequência, fazendo a retirada de uma e pedindo que os estudantes memorizem a imagem ausente; Jogos com dominó (sequências repetitivas e recursivas);
Geometria	**Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, indicação de mudanças de direção e sentido** - Direita - Esquerda - Atrás, ao lado e à frente - Em cima, embaixo **Esboço de roteiros e de plantas simples**	**(EF02MA12)** Identificar e registrar em linguagem verbal ou não verbal a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. **(EF02MA13)** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando	Proporcionar atividades que contemplem a localização como: traçar um caminho a ser percorrido na unidade escolar; Brincar de amarelinha africana com comando de esquerda/direita; Realizar uma roda de conversa do caminho da casa até a escola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Entradas e saídas - Pontos de referência **Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) reconhecimento e caracterização** - Classificação informal de poliedros e não poliedros **Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características** - Região retangular, triangular e quadrada - Região circular ou círculo - Quadrado, triângulo e retângulo - Lado e vértice	entradas, saídas e alguns pontos de referência. **(EF02MA15)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculos, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geográficos.	Propor a confecção de maquetes do ambiente familiar como a escola, a casa, destacando pontos como: entrada, saída, embaixo, em cima); Trabalhar as figuras planas através de mosaicos, quebra-cabeças e jogos pedagógicos; Solicitar aos estudantes que identifiquem as figuras planas na forma de desenhos como: trenzinhos, mesa, bola, porta, caixa, avião etc.; Oficina de jogos com dominó geométrico, jogo da memória e cartões com formas geométricas coloridas; Construção de sólidos geométricos com dobraduras; Construção de brinquedos com sucatas, através de comparação dos sólidos geométricos; Medir objetos com diferentes unidades de medidas de comprimento (régua, fita métrica); Fazer um gráfico com a altura dos estudantes da sala, através de uma régua divertida com cores diferenciadas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Grandezas e medidas	**Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)** - Unidades de medidas não convencionais: palmo, pé e passo - Centímetro (cm) - Milímetro (mm) - Metro (m) **Medidas de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais (litro, mililitro, cm³)** - Grama e quilograma **Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas** - Calendário - Relógio (hora e meia hora) - Semana, meses do ano **Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores** - Moeda e cédulas do Real	**(EF02MA16)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. **(EF02MA17)** Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medidas não padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). **(EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, com dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. **(EF02MA19)** Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. **(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema	Medir objetos com diferentes unidades de medidas de comprimento (régua, fita métrica); Fazer um gráfico com a altura dos estudantes da sala, através de uma régua divertida com cores diferenciadas; Construir dobraduras para comparar medidas; Trabalhar a conscientização do dinheiro, gastos e economia; Assistir vídeos de alerta sobre o consumismo; Fazer uma “feirinha” com guloseimas para trabalhar pagamentos e troco, utilizando cédulas e moedas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	
Probabilidade e estatística	**Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano** - Chances de eventos envolvendo o acaso **Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de coluna** - Tabelas - Registro de dados - Gráfico de barras - Coleta de dados	**(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossível”. **(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. **(EF02MA23)** Realizar pesquisa em universo de 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Propor atividades cotidianas com preços de produtos entre supermercado, fazendo lista para economizar com produtos mais baratos; Preços de custo dos materiais escolares; Conscientização do cuidado com os materiais; Propor atividades com brincadeiras de queimadas, futebol, bolinhas de gude (brincadeiras em que as crianças geralmente utilizam, como cara ou coroa (com moeda) par, ou ímpar, sorteios etc.; Propor um bingo com demarcação de cartelas; Explorar elementos que constituem gráficos e tabelas e abrir espaço para que os estudantes elaborem perguntas a serem respondidas com base no gráfico.

12.5.3. 3º ano

Ano de Escolarização	3º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens** **Composição e decomposição de números naturais** **Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação** **Reta numérica** **Procedimentos de cálculos (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração** **Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e complementar quantidades** **Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,**	**(EF03MA01)** Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna. **(EF03MA02)** Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. **(EF03MA03)** Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. **(EF03MA04)** Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com	Aulas expositiva dialogada, estabelecendo relação do conteúdo com a vivência dos alunos; Exposição de desafios, slides e imagens por meio de recursos audiovisuais; Representação de números até a quarta ordem por meio dos recursos ábaco e material dourado; Desafio matemático, utilizando material dourado para composição e decomposição de números; Observação de objetos como: régua, trena, fita métrica ou termômetro; Localização e representação de números em reta numérica; Utilização de jogos como dedo no gatilho, batalha naval, dominó, bingo entre outros para trabalhar os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	configuração retangular, repartição em partes iguais e medida **Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte**	deslocamentos para a direita ou para a esquerda. **(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. **(EF03MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. **(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registro. **(EF03MA08)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição	conteúdos: adição, subtração, multiplicação e divisão; Utilização de material concreto ou elaboração de registros para a apropriação dos conceitos, contextualizando à realidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais. **(EF03MA09)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Álgebra	**Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas** **Relação de igualdade**	**(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes. **(EF03MA11)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Utilização de fichas numéricas para identificação de regularidades em sequências ordenadas; Localização de objetos por meio de letras e números em malha quadriculada; Aplicação de atividades por meio de materiais concretos, montar os sólidos e planificá-los para que os estudantes percebam as relações e identifique seus elementos;
Geometria	**Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência** **Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular,**	**(EF03MA12)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e	Observação e identificação de objetos em sala de aula que contenham as formas geométricas planas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações **Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características** **Congruência de figuras geométricas planas**	sentido, com base em diferentes pontos de referência. **(EF03MA13)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. **(EF03MA14)** Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. **(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. **(EF03MA16)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais	Classificação das figuras quanto ao número de lados e vértices; Exploração das formas geométricas por meio do jogo: formas geométricas com dado; Utilização do tangam na identificação de formas iguais; Identificação de figuras planas congruentes por meio de sobreposição em malha quadriculada ou formas geométricas em E.V.A.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Grandezas e medidas	**Significado de medida e de unidade de medida** **Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações** **Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações** **Comparação de áreas por superposição** **Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo** **Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas**	**(EF03MA17)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. **(EF03MA18)** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. **(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida. **(EF03MA20)** Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. **(EF03MA21)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Expor diferentes tipos de sólidos; nome significado de seus elementos; Planificação de sólidos; Investigar as medidas de comprimento, capacidade e massa por meio de instrumentos como: fita métrica, balança e copo medidor; Investigar a capacidade a partir de sólidos construídos em material transparente e associar a quantidade de líquido existente em seu interior; Realizar atividades para explorar a relação entre as unidades de medidas de tempo, especialmente o relógio analógico para fins de contagem e a resolução de problemas para colocar em jogo o conhecimento prévio dos estudantes; Apresentar e utilizar cédulas e moedas para o estudo do sistema monetário brasileiro, no que diz respeito à comparação e equivalência de valores; Simular compra e venda de mercadorias, com cédulas de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. **(EF03MA23)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. **(EF03MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	dinheiro, utilizando materiais presentes na sala de aula ou embalagens de produtos;
Probabilidade e estatística	**Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral** **Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras** **Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos**	**(EF03MA25)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. **(EF03MA26)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. **(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de	Montagem de gráficos com o uso de linhas, de colunas ou de barras, a partir de um contexto ou uma situação problema.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. **(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.5.4. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens** **Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10** **Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais**	**(EF04MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. **(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. **(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local).	Apresentar as tabelas das classes; Utilizar de jogos, material concreto, ábaco, material dourado, entre outros, durante as aulas; Organizar uma sequência didática para trabalhar a unidade temática Números; Utilizar apps para ensinar matemática para crianças: Um deles é o *Math is Fun*, aplicativos direcionados para crianças menores, que ensina os conceitos básicos da matemática, como contar e ordenar os números; Utilizar material concreto e jogos, envolvendo números e operações, como trilha, dominó, material dourado, bingo das operações etc.;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. **EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Utilizar o aplicativo *Math* Bingo. O *Math* Bingo tem um design lúdico e soluções para a criança treinar as quatro principais operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão).
Geometria	**Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido** **Paralelismo e perpendicularismo** **Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características**	**(EF04MA16)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. **(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,**	**(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais,	Resolver situações-problemas por meio de diferentes estratégias, seja mental ou escrito;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida **Problemas de contagem. Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100** **Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro**	organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF04MA07)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. **(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Usar desafios do cotidiano, como as compras em um supermercado. Mostrar às crianças a diferença de valores entre os variados produtos, fazer com que elas façam contas de adição ou subtração e a pesagem dos itens. São formas de praticar a matemática no cotidiano; Organizar algoritmos usuais da operação, como comparação de conjuntos e complementação de quantidades; Pesquisar sobre as bandeiras para verificar que podemos encontrar frações em bandeiras de países ou de estados do Brasil; Organização de algoritmos usuais da operação, como comparação de conjuntos e complementação de quantidades; Fazer uso de material concreto, jogos, envolvendo números e operações, como trilha, dominó, uso do material dourado e bingo das operações; Realizar olimpíadas internas de matemática;
Álgebra	**Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural**	**(EF04MA10)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas	Roda de conversa para iniciação dos objetos de conhecimento;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero **Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão** **Propriedades da igualdade**	para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. **(EF04MA11)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. **(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. **(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. **(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou subtrai-se um mesmo número a cada um desses termos.	Uso de dominó e baralho da álgebra; Usar caixas de Blocos Lógicos, Sólidos Geométricos (caixas grandes de papelão, papel bobina, pincel atômico, fita crepe, palitos de dente, palitos de pirulito, palitos de churrasco, massinha de modelar, argila, lápis de cor, cartolina, cola, réguas); Jogos básicos de computador do tipo labirintos, explorações de subterrâneos e cavernas com tesouros escondidos, estes ensinam às crianças os conceitos de sequência, tamanho, geometria, espaço e contagem; Jogos mais complexos, tais como Banco Imobiliário, ensina uma matemática mais avançada, gerenciamento de dinheiro e valores; Jogos como da Velha, Damas e Xadrez, ensinam estratégia e lógica.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Geometria	**Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares** **Simetria de reflexão**	**(EF04MA18)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. **(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Aplicar Projeto Didático: Geometria; Planejamento das etapas: levantar os conhecimentos prévios dos alunos; levá-los a reconhecer as figuras geométricas espaciais nos objetos escolares e de convívio diário; Reconhecer os nomes e características das planificações das figuras geométricas espaciais;
Grandezas e medidas	**Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais** **Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas** **Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e**	**(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. **(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha	Associar ao seu cotidiano; a vida dele é uma constante medida. Cada objeto em sua casa tem um tamanho e/ou mede alguns centímetros, ou pesa alguns quilos; Fazer uso de materiais como: balança, material dourado, fita métrica, papel pardo, papel centímetro, garrafa de um litro, entre outros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	analógicos, duração de eventos e relações entre unidades e medida de tempo **Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana** **Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro**	quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. **(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração. **(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. **(EF04MA24)** Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Fazer uso de relógio, ampulheta, teodolito, espelho, bússola e calculadora; Usar as compras do supermercado para analisar quais produtos são vendidos por grama, quilo, litro ou milímetro etc.; Utilizar o termômetro: utilização de água gelada, água aquecida e água a temperatura ambiente;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	
Probabilidade e estatística	**Análise de chances de eventos aleatórios** **Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos** **Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada**	**(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. **(EF04MA27)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. **(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Apresentar e analisar dados dos gráficos, tabelas e colunas; Ler e interpretar informações em tabelas; Praticar esportes como uma questão de estatística bem simples. Se sua criança tem um esporte favorito e torce por alguma equipe, ela pode aprender matemática enquanto vibra pelas vitórias do seu time. Poderá anotar todos os resultados dos jogos da sua equipe e calcular várias estatísticas referentes às partidas realizadas. "Qual a média de faltas cometidas no jogo?" "Quantos cruzamentos na área?" "Quantos chutes a gol ou arremessos à cesta deu o time adversário?" Utilizar jogos com utilização de dados, moedas e projetor de slides; Trabalhar com exemplos que formulem situações práticas com

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			dados, bingos. (realizar um bingo na sala de aula, com o objetivo de demonstrar que quanto mais cartelas você adquirir, maior a chance de ganhar o prêmio).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.5.5. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Sistema de numeração decimal: Leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)** **Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita**	**(EF05MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. **(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Estimular a compreensão da necessidade dos números no dia a dia; Proporcionar a observação das diferentes funções do número como indicador de quantidade, de posição ou de ordem, código ou resultado de medição de diferentes grandezas; Propiciar atividades que possibilitem o conhecimento de outros sistemas de numeração; Desenvolver atividades que contenham relações numéricas e ordem de grandeza de números; Estimular a percepção do sentido dos números fora do contexto matemático;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Álgebra	**Propriedades da igualdade e noção de equivalência**	**(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que uma igualdade não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir seus dois membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. **(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Investigar os procedimentos de cálculos, favorecendo a troca de opiniões e de sugestões; Incentivar o desenvolvimento de atividades que envolvam situações problemass de adição e subtração com ou sem apoio de materiais manipulativos, desenhos, esquemas ou textos; Realizar pesquisas que envolvam variáveis numéricas e expô-las coletivamente; Criar espaços com jogos que envolvam posicionamento numérico e operações de adição e subtração; Utilizar atividades que envolvam a relação inversa entre adição e subtração; Estimular a leitura e interpretação de dados apresentados em tabelas e gráficos; Formular situações práticas para localização/ posição de objetos, partes de um desenho em croqui com pares ordenados; Assistir vídeos e manipular softwares matemáticos relacionados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Geometria	**Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano** **Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características** **Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos** **Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes**	**(EF05MA14)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. **(EF05MA15)** Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. **(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos. **(EF05MA17)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. **(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em	Utilizar atividades que proporcionem a nomeação, identificação e associação de figuras geométricas às suas planificações; Sugerir a observação e socialização de objetos do dia a dia e compará-los às formas geométricas espaciais e planas; Proporcionar, por meio de exemplificações e atividades, a nomeação de sólidos a partir dos elementos, faces, arestas e vértices; Disponibilizar jogos com materiais concretos, a exemplo de Tangram e sólidos de madeira; Construir formas geométricas com recorte e dobradura e com malhas quadriculadas e pontilhadas, para observação de ângulos e propriedades.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica** **Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência** **Cálculo de porcentagens e representação fracionária** **Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais** **Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?"**	**(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso. **(EF05MA04)** Identificar frações equivalentes. **(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. **(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%,50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Pode-se identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo implica em compreender, simultaneamente, que o traço da fração pode significar a divisão entre o numerador e o denominador; Propor situações nas quais os alunos tenham que fracionar uma folha de papel, um pedaço de barbante, uma quantidade de fichas ou de botões. Também associarão que a folha e o barbante (exemplo de todo contínuo) são fracionados em partes com o mesmo tamanho, enquanto as fichas e os botões (exemplo de todo discreto), fracionáveis em grupos com a mesma quantidade de unidades; Ministrar, por meio de materiais manipulativos, a identificação, leitura e caracterização de frações como menor, igual ou maior que um

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF05MA09)** Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	inteiro; bem como a comparação e resolução de cálculos; Propor a resolução de problemas e o reconhecimento da multiplicação e divisão como operações inversas; Oportunizar a sistematização de resultados da tabuada de maneira lúdica; Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo e estimar resultados; Criar espaços com jogos diversos para integração e aprendizagem significativa e lúdica; Proporcionar a leitura, interpretação de textos bem como a resolução de problemas apresentados por meio de desenhos e esquemas; Desenvolver atividades de divisão por ou mais algarismos no dividendo; Propiciar a resolução de problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, com compreensão da ideia de razão;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Álgebra	**Propriedades da igualdade e noção de equivalência** **Grandezas diretamente proporcionais** **Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais**	**(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido. **(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. **(EF05MA13)** Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	
Probabilidade e estatística	**Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios** **Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis** **Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla**	**(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. **(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios,	Oportunizar estratégias com desenhos e jogos, como dominós, jogos de tabuleiro, para resolução de problemas e interpretação de gráficos; Estimular a percepção de escritas percentuais em textos e gráficos em situações do cotidiano,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). **(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. **(EF05MA25)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	interpretando-os intuitivamente; e resolvendo problemas que envolvam frações e porcentagem; Demonstrar, por meio de situações didáticas, materiais manipuláveis e jogos as representações de resultados por meio de frações, porcentagem e probabilidade; Criar situações problemass simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo por meio de diagrama de árvore ou por tabelas; Desenvolver atividades lúdicas e ilustrativas em experimentos para determinação de resultados equiprováveis; Criar espaços de interpretação e diálogos sobre tabelas e gráficos e textos com dados estatísticos, para se fazer projeções e análises.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	**Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica** **Comparação e ordenação de números racionais na**	**(EF05MA02)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a	Proporcionar discussões sobre a presença de números decimais em situações cotidianas; Analisar as representações numérica, fazendo comparações

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência **Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita** **Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais**	composição e decomposição e a reta numérica. **(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica. **(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. **(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	sobre a posição que cada algarismo ocupa no número indicado; Explorar, através de ábacos ordens e classes, classificando as posições de cada algarismo; Apresentar situações problemass para ampliação das ordens do sistema de numeração, para décimos, centésimos e milésimos; Criar atividades escritas, jogos e brincadeiras que estimulem a leitura, escrita e representação ilustrativa, por meio de figuras, de números decimais, tanto na forma fracionária quanto na forma decimal; Estimular a percepção e localização dos números decimais na reta numérica; bem como a resolução de problemas que envolvam operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais e decimais; Elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			coleção, por meio de diagramas ou por tabelas;
Álgebra	**Propriedades da igualdade e noção de equivalência**	**(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Criar situações problemass que promovam equivalência e variação de proporcionalidade para associar a quantidade de um produto ao valor a ser pago;
Grandezas e medidas	**Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais** **Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações** **Noção de volume**	**(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. **(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. **(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Associar ao seu cotidiano; a vida dele é uma constante medida. Cada objeto em sua casa tem um tamanho e/ou mede alguns centímetros, ou pesa alguns quilos; Fazer uso de materiais como: balança, material dourado, fita métrica, papel pardo, papel centímetro, garrafa de um litro, entre outros; Fazer uso de relógio, ampulheta, teodolito, espelho, bússola e calculadora; Usar as compras do supermercado para analisar quais produtos são vendidos por grama, quilo, litro ou milímetro etc.; Oportunizar a observação e ilustração de figuras em malhas, para se medir e comparar área de figuras, usando unidades de medidas não-padronizadas e padronizadas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Desenvolver atividades para desenvolvimento de estratégias que possibilitem o cálculo de perímetro, área e volume de figuras em contexto matemático e em situações do dia a dia, utilizando medidas padrão.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.6. CIÊNCIAS

12.6.1. 1º ano

Ano de Escolarização	1º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e energia	**Características dos materiais** - Tipos de materiais: - Impactos no ambiente causados pelo descarte indevido de materiais - Materiais dos quais são feitos os objetos que utilizamos no cotidiano **Problemas ocasionados pelo mau uso dos materiais** - Reutilização e reciclagem de objetos	**(EF01CI01BA)** Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. **(EF01CI02BA)** Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira. **(EF01CI03BA)** Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.	Manipulação de diferentes materiais, possibilitando análise das características; Realização de oficinas com discussões acerca dos materiais em estudo e confecção de brinquedos com objetos/materiais recicláveis; Realização de visita ao espaço da Cooperativa COOPERCICLI, conhecendo de perto como ocorre a coleta seletiva de materiais recicláveis; Apresentação de vídeo do depósito de resíduos (Lixão) de Caetité seguido de discussões acerca do reflexo dos males causados aos seres humanos e animais (cachorros em grande quantidade no local dentre outros).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	**Corpo humano** - Partes do corpo humano: • Semelhanças e diferenças do corpo humano • Desenvolvimento das habilidades motoras em realizar atividades diversas. - A importância da prática de atividades físicas para a saúde física e mental - Alimentação saudável • Pirâmide alimentar - Higiene e saúde • Hábitos saudáveis **Respeito à diversidade** - Identidade e respeito às diferenças • A beleza da diversidade **Plantas** - Plantas terrestres, aquáticas e epífitas - Partes das plantas - Cuidados com as plantas **Animais** - Animais terrestres e aquáticos	**(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. **(EF01CI01CTEBA)** Conhecer o próprio corpo e aprender a cuidar de si, evitando o toque de pessoas mal-intencionadas, prevenindo do abuso sexual infantil (pedofilia). **(EF01CI04BA)** Pesquisar práticas para uma vida saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida. **(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz, as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. **(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Identificação das partes do corpo humano utilizando boneco articulado; Conscientização das partes e características do próprio corpo; Valorização de atitudes de respeito e empatia diante das diferenças entre os seres humanos; Valorização da Assistência da saúde, reforçando a importância dos cuidados de higiene com o corpo; Roda de conversa acerca do processo de inclusão local, com participação de professoras que realizam o AEE; Identificação dos animais e plantas que fazem parte do seu cotidiano; Listagem de benefícios que as plantas e os animais oferecem ao ser humano; Compreensão acerca das potencialidades e limitações de cada um, desenvolvendo a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Animais que constroem suas próprias moradias - Cuidados com os animais - Diferença no formato, cores e revestimento do corpo dos animais - Animais de estimação	**(EF01CI02CTEBA)** Conhecer a história do Centro Estadual de Educação Especial de Caetité-CEEEC e a importância do trabalho desenvolvido, em parceria com as unidades de ensino do município, refletindo na qualidade de vida dos educandos com deficiência, sobretudo, agindo em defesa da inclusão. **(EF13CI01CTEBA)** Descrever as características de animais e plantas que fazem parte do seu cotidiano, estabelecendo relação com o ambiente próprio de cada um.	tolerância e respeito na relação com os pares.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	**Escalas de tempo** - Sol como astro que ilumina a Terra - Transformação do ambiente pelo homem e os impactos sofridos - Recursos naturais - Período do dia e da noite - Estações do ano - Influência das condições do tempo nas atividades diárias - Calendário	**(EF01CI03CTEBA)** Reconhecer o sol como fonte natural de luz, relacionando a sua importância para a vida na Terra. **(EF13CI02CTEBA)** Conhecer as causas do impacto ambiental, no município (Exploração de minério). **(EF01CI04CTEBA)** Compreender a importância dos recursos naturais como elementos	Roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios do educando; Exposição dos conhecimentos prévios; Construção de linha do tempo – trajetória de vida; Diferenciação entre dia e noite, estabelecendo relação entre os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Uso de relógio para contagem do tempo	essenciais à existência do ser humano e à manutenção da vida. **(EF01CI05CTEBA)** Conscientizar acerca do racionamento de água, enfatizando as dificuldades que o povo nordestino enfrenta com a sua escassez. **(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	fenômenos naturais e o comportamento dos seres vivos; Identificação das estações do ano, reconhecendo as características de cada uma, desenvolvendo a compreensão da necessidade das mudanças de rotina, conforme cada estação; Apresentação de vídeos relacionados a exploração ambiental local, seguido de construção de painéis com imagens relacionadas; Compreensão acerca da origem da água potável do município, tendo acesso a imagens das fontes de abastecimento, posteriormente realizando visitação às estações de tratamento.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.6.2. 2º ano

Ano de Escolarização	2º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	**Movimento aparente do Sol no céu** - Astro luminosos e Astros iluminados - Movimento da Terra **O Sol como fonte de luz e calor** - Formação da sombra - Efeitos da radiação e a saúde humana - Exposição solar e seus efeitos **Energia solar**	**(EF02CI07)** Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. **(EF02CI08)** Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas etc.). **(EF02CI08BA)** Relatar a influência do sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados). **(EF02CI09BA)** Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.	Roda de conversa para levantar os conhecimentos prévios do educando; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos; Reconhecimento de diferentes representações da Terra; Identificação do formato esférico da Terra; Construção e manipulação de um globo terrestre; Experiências que levem a criança reconhecer que a Terra gira ao redor do seu próprio eixo; Identificação da dinâmica de corpos celestes tais como a Lua e o Sol em relação à Terra;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Vida e Evolução	**Corpo humano** - Partes do corpo • Higiene e Saúde - Alimentação Saudável	**(EF02CI01CTEBA)** Reconhecer as partes do corpo humano nomear; localizar; representar por meio de desenhos e conhecer suas funções. **(EF02CI02CTEBA)** Compreender como acontece o crescimento e desenvolvimento do corpo. **(EF23CI01CTEBA)** Entender os períodos da vida humana, compreendendo o ser humano como um grupo integrado, levando em conta que os bons hábitos de higiene e alimentação promovem a saúde e bem estar do nosso físico e mental. **(EF02CI03CTEBA)** Perceber a necessidade de cuidados que as pessoas devem ter com a higiene pessoal, necessários para a manutenção da saúde; **(EF02CI04CTEBA)** Aprender hábitos de higiene para uma vida saudável;	Roda de conversa, seguida de comentários e questionamentos feitos pelo(a) professor(a), para explorar os conhecimentos prévios do educando; Apresentação das partes do corpo humano com o auxílio de uma boneca e ou/ imagens ilustrativas, localizando as partes do corpo e nomeando-as; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos; Apresentação de gravuras de pessoas em fases de crescimento para predição e comparação (fases da vida); Elaboração de projeto que valorizem hábitos para o cuidado com a saúde (alimentação e higiene); Realização de palestras na escola por profissionais da saúde sobre higiene e saúde; Realização, com os estudantes, em sala, atividades lúdicas (contação de histórias, dinâmicas etc.).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	**Seres vivos no ambiente** • Componentes que formam o ambiente - Ambientes naturais e ambientes construídos **Plantas** - Partes das plantas - As plantas na alimentação - A importância da água e da luz para as plantas **Animais** - Os animais no ambiente - Cobertura do corpo e locomoção - Como os animais nascem e vivem - Animais domésticos e animais silvestres	**(EF02CI06BA)** Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra. **(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. **(EF02CI05*)** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese. **(EF02CI06)** Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Aulas expositivas e dialogadas sobre as partes das plantas e suas funções, a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos; Confecção de trilhas com as funções das partes das plantas; Construção de quiz sobre as adaptações existentes nas plantas para sobreviverem em diversos ambientes. Em seguida comentar cada um dos itens, explicando a adaptação sofrida pela planta. Finalizar comentando sobre a importância da diversidade vegetal no planeta; Compreensão das diferenças entre seres vivos e elementos não vivos; Seres vivos: Música de Toquinho - Natureza Distraída[6]; Roda de conversa, para identificar se conhecem as várias formas de cobertura dos corpos dos diversos animais existentes na fauna, bem como as funções que tais coberturas exercem;

[6] Disponível em: https://www.letras.mus.br/toquinho/87302/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região.	Confecção de cartaz com as imagens de animais para que os alunos identifiquem o tipo de cobertura (pele lisa, pelo, casco, pena, escama etc.) Onde será que este animal vive (água, terra)? Este tipo de cobertura ajuda a aquecer ou refrescar o animal? E como esse animal se locomove?

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	**Reciclagem** • Reutilização e reciclagem de objetos **Propriedades e usos dos materiais** • Composição e características dos materiais - Cuidados com matérias do dia a dia **Prevenção de acidentes domésticos** - Noções de primeiros socorros em caso de acidentes domésticos	**(EF23CI02CTEBA)** Discutir ações de descarte incorreto do lixo que provocam a degradação do meio ambiente, levando a refletir sua origem, de que forma são usados, reutilizados, descartados e se são reciclados de maneira consciente com alternativas eficazes para a sustentabilidade. **(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana. Como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. **(EF02CI02)** Propor o uso de diferentes materiais para a	Roda de conversa para perceber os conhecimentos prévios do educando; Visitação ou palestra com a COOPERCICLI (Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem da Cidade de Caetité), sobre o modo certo de separação, os aspectos positivos da reciclagem e as consequências do descarte inadequado; Realização de oficinas com discussões acerca dos materiais em estudo e confecção de brinquedos com objetos/materiais recicláveis; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). **(EF02CI01BA)** Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos. **(EF02CI02BA)** Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características. **(EF02CI03BA)** Identificar quais materiais de uso cotidiano são produzidos a partir de matéria-prima da região. **(EF02CI04BA)** Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade. **(EF02CI05BA)** Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola.	Compreensão das diferentes composições e dos processos de interação entre materiais e suas consequentes misturas; Exposição na sala de aula da diversidade de materiais (madeira, plástico, vidro, aço, areia, cimento, papel, borracha, lã, algodão, barro e tantos outros), através da organização de grupos classificados em naturais e artificiais; Experimentação de como ocorre a passagem de luz por meio de objetos transparentes; Diferenciação dos objetos transparentes, translúcidos e opacos; Produção de som por meio da manipulação de objetos diversos; Pesquisa sobre os modos de produção (artesanal e industrial) existente em sua cidade, comunidade ou região; Realização de atividades lúdicas (oficina de fantoches, contação de histórias, criação de paródias, oficinas, quebra-cabeças, jogos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			etc.) com os estudantes, em sala de aula; Pesquisas e experimentos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.6.3. 3º ano

Ano de Escolarização	3º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	**Observação do céu** - O sistema solar - Os planetas do sistema solar - Astros luminosos e astros iluminados - As constelações **Características da Terra** - O planeta terra - Características e representações da Terra **Usos do solo** - Composição do solo - Solo e saúde humana **Leis universais**	**(EF03CI08)** Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteroides, cometas, galáxias etc.) **(EF03CI07)** Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). **(EF03CI09)** Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	Roda de conversa levantando os conhecimentos prévios do educando; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos; Reconhecimento de diferentes representações da Terra; Identificação do formato esférico da Terra; Construção e manipulação de um globo terrestre; Realização de experiências que levem a criança a reconhecer que a terra gira ao redor do seu próprio eixo; Identificação da dinâmica de corpos celestes tais como a Lua e o Sol em relação à Terra;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. **(EF03CI07BA)** Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.	Realização de experimentos que utilizem a linguagem científica, identificando e observando a posição e a direção de objetos no espaço, movimentos da Terra, permeabilidade do solo; Disponibilização de três tipos de solo (arenoso, argiloso e outro rico em matéria orgânica) que pode ser coletado próximo da escola para explorar suas características e propriedades; Realização de palestras na escola com Agrônomo sobre os tipos de solo, suas características e ações de degradação; Realização de atividades lúdicas (oficina de fantoches, contação de histórias, criação de paródias, oficinas, quebra-cabeças, jogos etc.) com os estudantes, em sala de aula; Pesquisas e experimentos;
Vida e Evolução	**O corpo humano** - Partes do corpo humano - As fases da vida • Higiene e Saúde **Características e desenvolvimento dos animais**	**(EF03CI01CTEBA)** Identificar e compreender as partes que formam o corpo humano. **(EF23CI01CTEBA)** Compreender e relacionar os períodos da vida humana, compreendendo o ser	Conversa informal para identificar os conhecimentos prévios do educando; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A reprodução dos animais - Desenvolvimento dos animais - Animais vertebrados e invertebrados - Características dos animais e as diversidades locais	humano como um grupo integrado, levando em conta que os bons hábitos de higiene e alimentação promovem a saúde e bem estar para o nosso físico e mental. **(EF03CI02CTEBA)** reconhecer que a higiene corporal é importante para a saúde. **(EF03CI04)** Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local. **(EF03CI05)** Descrever e comunicar as alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem. **(EF03CI06)** Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). **(EF03CI05BA)** Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser humano. **(EF03CI03CTEBA)** Conhecer e classificar os animais em dois	Apresentação de gravuras de pessoas em fases de crescimento para predição e comparação (fases da vida); Elaboração de projeto que valorizem hábitos para o cuidado com a saúde (alimentação e higiene); Realização de palestras na escola por profissionais da saúde sobre higiene e saúde; Roda de conversa onde os alunos possam compreender que para uma boa qualidade de vida depende de uma alimentação adequada; Debate sobre as características externas dos animais; Construção de álbum com exemplos de animais e seus hábitos; Análise de imagens, identificando as semelhanças e diferenças entre os animais, através da organização de grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados; Discussão de histórias de animais que ajudaram os seres humanos a compreender a consciência dos animais não humanos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		grupos: vertebrados e invertebrados, relacionando essa classificação com a presença ou ausência de esqueleto interno. **(EF03CI06BA)** Conhecer alternativas para preservação de plantas e animais ameaçados de extinção.	Ordenação e sequenciamento de imagens; Discussão de vídeo sobre vida e hábitos de alguns animais.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	**Plantas** - O ciclo de vida das plantas - Reprodução sem semente e com semente - A importância das plantas - As plantas produzem alimento - As plantas fornecem matérias e abrigo - O uso das plantas pelos seres humanos	**(EF13CI01CTEBA)** Descrever as características de animais e plantas que fazem parte do seu cotidiano, estabelecendo relação com o ambiente próprio de cada um. **(EF03CI04CTEBA)** Compreender o ciclo de vida das plantas por meio de demonstração (gravuras, experimento), desde a fase da semente até a planta desenvolvida e do que elas precisam para viver; **(EF03CI10)** Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	Bate-papo para identificação dos conhecimentos prévios do educando; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos; Realização de experimento do feijão no algodão; Pesquisa sobre a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive; Reconhecimento da diversidade de plantas, através de imagens de diferentes grupos de plantas (musgos, arbustos, plantas aquáticas, xerófitas, trepadeiras e epífitas), para que os educandos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF03CI06BA) Conhecer alternativas para preservação de plantas e animais ameaçados de extinção.	observem as semelhanças e diferenças entre elas; Discussão sobre a importância da luz no crescimento das plantas a partir dos resultados de uma atividade de investigação sobre germinação, utilizando plantas de fácil germinação, como os feijões, para que seja viável acompanhar seu desenvolvimento em sala de aula.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	**Meio Ambiente** - Prevenção do ambiente (reduzir, reutilizar e reciclar) **Efeitos da luz nos materiais** - Os materiais - Tipo de material - Materiais do dia a dia - Propriedades da luz **Produção de som** - Propriedades do som **Saúde auditiva e visual** - Órgãos responsáveis pelos sentidos	**(EF23CI02CTEBA)** Descrever ações de descarte incorreto do lixo que provocam a degradação do meio ambiente, levando a refletir sua origem, de que forma são usados, reutilizados, descartados e se são reciclados de maneira consciente como alternativas eficazes para a sustentabilidade. **(EF13CI02CTEBA)** Conhecer as causas do impacto ambiental, no município (Exploração de minério). **(EF03CI02)** Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de	Conversa informal para levantar os conhecimentos prévios do educando; Leitura e escrita através de textos informativos e didáticos; Visitação ou palestra com a COOPERCICLI (Cooperativa de Coleta Seletiva e Reciclagem da Cidade de Caetité), sobre o modo certo de separação, os aspectos positivos da reciclagem e as consequências do descarte inadequado; Confecção de objetos e brinquedos utilizando os materiais recicláveis;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Os efeitos da poluição sonora e da poluição visual na saúde dos órgãos dos sentidos	vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano). **(EF03CI01)** Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno. **(EF03CI05CTEBA)** Entender que o ser humano percebe o ambiente por meio dos sentidos; **(EF03CI06CTEBA)** Conhecer a função, a importância de cada um dos sentidos do ser humano e os cuidados com os mesmos; **(EF03CI03)** Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. **(EF03CI01BA)** Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira etc.) através de áudio e vídeo ou visitas a campo.	Elaboração de cartazes com tempo de decomposição de alguns itens jogado no meio ambiente; Identificação de ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências; Compreensão das diferentes composições e processos de interação entre materiais e suas consequentes misturas; Exposição na sala de aula da diversidade de materiais (madeira, plástico, vidro, aço, areia, cimento, papel, borracha, lã, algodão, barro e tantos outros), através da organização de grupos classificando-os em naturais e artificiais; Experimentação de como ocorre a passagem de luz por meio de objetos transparentes; Diferenciação dos objetos transparentes, translúcidos e opacos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais. **(EF03CI03BA)** Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido. **(EF03CI04BA)** Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.	Realização de experimentos com alguns alimentos e materiais diversos para explorar os órgãos dos sentidos; Exposição de objetos, alimentos, entre outros para que os educandos possam explorar os seus órgãos do sentido onde os mesmos vão comunicar de forma oral suas conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizar as informações obtidas para justificar suas ideias; Produção de som por meio da manipulação de objetos diversos; Pesquisa sobre os modos de produção (artesanal e industrial) existente em sua cidade, comunidade ou região; Realização de atividades lúdicas (oficina de fantoches, contação de histórias, criação de paródias, oficinas, quebra-cabeças, jogos etc.), com os estudantes, em sala de aula.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.6.4. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	**Calendários, fenômenos cíclicos e cultura** - Sistema solar - Movimentos da Terra - Ciclo lunar - Estações do ano - Importância dos calendários - Estrutura da Terra - Estrutura de um vulcão - Placas tectônicas - Terremotos **Pontos Cardeais** - A bússola magnética - A localização do espaço	**(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. **(EF04CI02BA)** Utilizar diferentes escalas (espaço/tempo) para criar representações do Universo. **(EF04CI03BA)** Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas. **(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Roda de conversa para identificar os conhecimentos prévios do educando; Apresentação de vídeos e cartazes sobre o sistema solar; Confecção de maquetes do sistema solar; Sugestões de atividades práticas para serem desenvolvidas e instigar o raciocínio científico das crianças: Site Pinterest - Projeto Sistema Solar, Coleção de Kelly Noremberg[7]; Representação da incidência de luz com globo terrestre e lanterna; Experimentos de orientação geográfica pelo Sol;

[7] Disponível em: https://br.pinterest.com/kellynoremberg/projeto-sistema-solar/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	Aplicação de atividades interativas, caracterizando as estações do ano; Vídeos sobre a estrutura da Terra; Sugestão de vídeo ciências para crianças: camadas da terra. Site Youtube - Geosfera - Camadas da Terra - Ciências para crianças[8].

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	**Micro-organismos** • Seres vivos microscópicos - Bactérias - Fungos - Vírus - Protozoários - Doenças causadas pelos microrganismos - Importância dos microrganismos para os seres humanos e o ambiente **Plantas** - Nutrição, respiração e transpiração - Partes da planta - Reprodução das plantas - Polinização	**(EF04CI06)** Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. **(EF04CI07)** Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. **(EF04CI08)** Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Roda de conversa para comprovar os conhecimentos prévios do educando; Sugestão de experimento de sondagem: solicitar aos alunos que exponham alimentos (legumes, hortaliças, pedaços de bolo ou pão) fora do ambiente de conservação e observe por volta de 07 a 10 dias relatando em caderno de bordo as transformações causadas por fungos e microrganismos. O caderno de bordo pode ser utilizado na aula introdutória;

[8] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=sd9GcZpXZ7k

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Fecundação - Germinação - Fotossíntese **Cadeias alimentares simples** - Relações entre os seres vivos - As características dos seres vivos - Os ecossistemas: a vida do ambiente - Cadeia Alimentar - Classificação dos seres vivos em produtores, consumidores e decompositores - Teia alimentar - Relações ecológicas entre os seres vivos	**(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. **(EF04CI05)** Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Vídeos explicativos diferenciando bactérias, fungos, vírus, protozoários; Vídeos: “Microrganismo: heróis ou vilões?[9]”; Apresentação de doenças causadas pelos microrganismos; Textos explicativos sobre a utilização de produtos provenientes dos microrganismos; Utilização de mapas mentais sobre os conteúdos; Sugestão aos docentes: inserir nas abordagens do Reino Planta e a importância do protagonismo do aluno pelo meio das ações de conhecimento através de projetos que altere ou modifique a estrutura escolar através de criação de hortas, jardins, polinização manual, criação de mudas etc.; Sugestão aos docentes: abordar a importância da agricultura familiar no processo de produção de alimentos orgânicos e na conservação do meio ambiente;

[9] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rvBdFjcqOsk

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Experimentos sobre os processos de respiração e transpiração das plantas; Esquemas explicando o processo de polinização, germinação, crescimento e reprodução das plantas; Confecção de um mural com as partes da planta e em cada parte especificar sua função.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	**Saneamento básico** - Tratamento de água - Tratamento de esgoto - Serviços de saneamento básico - Coleta de lixo - Coleta seletiva - Aterros sanitários **Transformações reversíveis e irreversíveis** - Transformações físicas e químicas - Mudanças de estados físicos da água **Misturas** - Misturas homogêneas e heterogêneas	**(EF04CI01CTEBA)** Entender saúde, acesso a saneamento básico e qualidade de vida como fatores interdependentes; **(EF04CI02CTEBA)** Compreender a relação de saúde e meio ambiente; estabelecendo o direito a um meio ambiente equilibrado, com condições de saneamento básico, moradia e água potável condizentes com uma vida digna e com a saúde socioambiental. **(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições	Roda de conversa para identificar os conhecimentos prévios do educando; Análise de notícias baseadas em pesquisas sobre desigualdade, trabalho, acesso à serviços públicos e elaboração de tabelas/ gráficos, com os dados obtidos; Vídeos explicativos sobre as estruturas e processos de tratamento de água e esgoto; Desenvolvimento da sensibilização e da consciência através de histórias (vídeos, livros, gibis, cine

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Técnicas de separação de misturas - Substâncias solúveis e insolúveis em água	(aquecimento, resfriamento, luz e umidade). **(EF04CI03)** Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). **(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. **(EF04CI06)** Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo. **(EF04CI01BA)** Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).	gibis) sobre uso racional da água e saneamento básico; Pesquisa sobre o destino do lixo, tempo de decomposição dos materiais e o processo legal para construção do aterro controlado proposto pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caetité; Visita guiada à sede da COPERCICLE, com intuito de compreender o processo de redução do volume de lixo descartado, aumento de vida útil dos aterros, geração de renda e direitos humanos; Confecção de cartazes sobre a coleta seletiva; Realização de pesquisa de fotografias antigas do lugar em que vive resgatando as transformações ocorridas; Apresentação de um modelo de corpo humano com peças de encaixe para facilitar a compreensão da fisiologia; Utilização de exemplos com situações cotidianas envolvendo as transformações dos materiais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Experiências sobre mudanças de estados físicos; Produção de origami para exemplificar a transformação de materiais; Produção de massinha de modelar caseira para trabalhar mistura; Experimentos como a filtração, evaporação e decantação para separação de misturas;
Terra e Universo	**Atmosfera terrestre** - Composição do ar - Pressão atmosférica - Temperatura do ar - Formação dos ventos - Classificação dos ventos - Tempo e clima	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Experimentos para evidenciar a presença de ar no ambiente; Jogos de dominó sobre o conteúdo para melhor fixação; Confecção de um cata-vento para verificar a ação do vento; Produção de mapa mental sobre a atmosfera.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.6.5. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	**Movimento de rotação da Terra** - A terra se move - Movimento de translação e o ano **Periodicidade e fases da lua** - A lua se move **Constelações mapas celestes** - História das estrelas **Instrumentos óticos** - O ser humano e o espaço sideral - Instrumento de observação - Viagens e equipamentos espaciais **Criação do Universo** - Como surgiu o universo - Sistema solar - Astro que compõem o sistema solar	**(EF05CI11)** Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. **(EF05CI01CTEBA)** Elaborar modelos anatômicos, para demonstrar a observação e as posições relativas entre sol, terra e lua. **(EF05CI02CTEBA)** Conhecer e representar os movimentos de rotação e translação da terra. **(EFO5CI03CTEBA)** Relatar sobre os acontecimentos e fenômenos causados pelo movimento da terra formulando hipóteses. **(EF05CI04CTEBA)** Identificar algumas características das imagens formadas por óticos de	Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios dos alunos; Reflexão e busca de evidências sobre as hipóteses científicas; Uso de meios tecnológicos para dinamizar a aula; Exibição de vídeos e slides; Atividades de leitura e escrita; Demonstração dos movimentos com o globo terrestre; Construção de maquetes; Observação, debate e produção de jornal com alunos sobre os movimentos de rotação e translação da terra e as fases da lua;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		projeção e dos instrumentos óticos de observação. **(EF05CI05CTEBA)** Compreender a aplicabilidade dos instrumentos ópticos e sua importância para a sociedade. **(EF05CI10)** Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. **(EF05CI10BA)** Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos. **(EF05CI12)** Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor.	Utilização os diversos espaços como ferramenta para proporcionar pensamento científico ao aluno; Dinamizar as formas de apresentação do conteúdo para demonstrar que a Terra vive constante mudança; Exibição de vídeos Sobre a origem do universo, Sistema Solar e dos meteoros, série “Poeira das Estrelas”: Site: Youtube – Título: Poeira das estrelas - Parte 01 - Fantástico – Globo[10] e Poeira das estrelas - Parte 11 - Fantástico – Globo[11]; Estudo dirigido;

[10] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aEwmX8yerWQ
[11] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JoPxBqlBPtU

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos. **(EF05CI11BA)** Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo. **(EF05CI06CTEBA)** Identificar a relevância da tecnologia no conhecimento do Sistema Solar do Universo.	
Matéria e Energia	**Ciclo hidrológico** - O Ar • Onde está o ar? • Como perceber o ar: propriedades • Alterações na atmosfera terrestre - A água • Onde está a água? • Estados físicos da água • Misturas com água • O ciclo da água	**(EFO5CI08CTEBA)** Identificar a composição do ar e suas propriedades diferenciando clima e tempo. **(EFO5CI09CTEBA)** Associar os principais fenômenos atmosféricos relacionando o ar e o vento. **(EF05CI02)** Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento	Conversa informal para identificar os conhecimentos prévios dos alunos; Reflexão e busca de evidências sobre as hipóteses científicas; Uso de meios tecnológicos para dinamizar a aula; Demonstrações de práticas através do desenvolvimento de experiências concretas; Observação e levantamento de hipóteses;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). **(EF05CI03)** Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Construção de um terrário, para observar o ciclo da água, desenvolvimento da vida; Atividades de leitura e escrita; Textos adicionais sobre a temática trabalhada; Visita à embasa, para conhecer o processo de tratamento da água; Trazer o pensamento de descarte como alternativa de mudança de hábitos; Proporcionar pensamento científico ao aluno para propor soluções locais sobre o que não está adequado em nosso ambiente; Dinamizar a apresentação do conteúdo promovendo sensibilização e compromisso com meio ambiente.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	**Impactos ambientais** - O ambiente e a saúde da população - Água e saneamento básico	**(EF05CI02BA)** Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana.	Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios dos alunos; Reflexão e busca de evidências sobre as hipóteses científicas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Consumo Consciente e Reciclagem - Reduzir o desperdício de água - Lixo e saneamento básico - Reduzir a quantidade lixo - Desenvolvimento sustentável e os recursos naturais **Biomas brasileiros** - Mata Atlântica - Floresta Amazônica - Pantanal - Campos - Cerrado - Caatinga - Convivência com o semiárido	**(EF05CI03BA)** Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana. **(EF05CI04BA)** Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população. **(EF05CI05BA)** Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município. **(EF05CI04)** Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. **(EF05CI05)** Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. **(EF05CI06BA)** Identificar os símbolos característicos de reciclagem e discutir a importância	Uso de meios tecnológicos para dinamizar a aula; Reportagem de animais que sofrem com resíduos em praias, rios ou mares; Pesquisa sobre o destino do lixo e o tempo de decomposição dos materiais; Reflexão sobre as formas de coleta e descarte do lixo municipal; Roda de conversa com os alunos, identificando os problemas enfrentados pela falta de saneamento básico e o uso inadequado da água destacando algumas doenças causadas pela falta de infraestrutura e em seguida levantar uma discussão sobre o processo do tratamento da água do esgoto e do lixo da cidade; Seminário sobre saneamento básico e os principais problemas relacionados; Produção de cartazes e campanha sobre conscientização ambiental para a comunidade escolar;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		da separação dos materiais do ponto de vista ambiental, social e econômico. **(EF05CI10CTEBA)** Reconhecer e analisar os efeitos da poluição atmosférica no meio ambiente e na saúde das pessoas, e divulgar ações de combate à poluição do ar. **(EF05CI11CTEBA)** Identificar a importância da camada de ozônio e os fatores que ocasionam a sua destruição e reconhecer a importância do gás oxigênio para os seres vivos e para a vida na terra. **(EF05CI12CTEBA)** Identificar alguns impactos ambientais que cercam a comunidade escolar, sugerindo medidas para a diminuição desses impactos e preservação do ambiente natural. **(EFO5CI13CTEBA)** Identificar e comparar as diversas ações que o homem estabelece com o meio ambiente e procurar agir buscando soluções para os danos causados pelo homem. **(EFO5CI14CTEBA)** Relacionar a ocorrência de diferentes formações	Levantamento de informações sobre os impactos ambientais na nossa cidade; Atividades de leitura e escrita; Textos adicionais sobre a temática; Sensibilização sobre uso dos recursos naturais; Pesquisar sobre o destino do lixo e o tempo de decomposição dos materiais; Visita à COOPERCICLI – Caetité, para saber o destino do lixo; Formulação de hipóteses com base na observação da realidade; Exibição do vídeo que mostra a situação do meio ambiente, devido as ações provocadas pelos seres humanas; Discussão sobre os riscos e ameaças aos biomas brasileiros, os limites do processo de ocupação e a necessidade de medidas e políticas públicas de proteção; Estudo de campo: Propor aos alunos que observem o lugar em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		vegetais do Brasil, a variedade de tipos de clima, de solo e suas características. **(EFO5CI15CTEBA)** Conscientizar-se sobre a importância da preservação de sua biodiversidade., observando, descrevendo e analisando paisagens de diferentes biomas. **(EFO5CI19CTEBA)** Reconhecer os elementos existentes nos diferentes biomas além de identificar neles as diferentes formas da natureza e as transformações causadas pelo homem.	que vivem e elaborem um roteiro de observação; Construção de um painel com o tema: Os biomas brasileiros e suas características; Sugestão de documentário: "A lei da água (Novo Código Florestal)". Relata como a lei impacta diretamente a floresta e, assim, a água, o ar, a fertilidade do solo, a produção de alimentos e a vida de cada cidadão[12];
Vida e Evolução	**Hábitos alimentares** Alimentos e nutrientes Alimentação saudável Problemas ligados à alimentação A conservação dos alimentos **Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório** - Digestão • Para onde vai o alimento que comemos? • Como é a digestão - Respiração, circulação e excreção	**(EF05CI08)** Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. **(EF05CI09)** Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e	Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios dos alunos; Uso de meios tecnológicos para dinamizar a aula; Exibição de vídeos; Releitura sobre hábitos alimentares e nutrição; Atividades de leitura e escrita;

[12] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jqq_SXU1qzc

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	• A respiração • A circulação e a excreção • O corpo é um todo integrado	quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). **(EF05CI08BA)** Associar a alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia etc. **(EF05CI09BA)** Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes. **(EF05CI07BA)** Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde. **(EF05CI20CTEBA)** Reconhecer a importância do sistema digestório, respiratório e circulatório analisando as relações entre eles e suas principais funções. **(EF05CI06)** Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Refletir como a alimentação, atividade física e nutrição interferem na qualidade de vida; Palestra sobre o tema abordado; Caixinha de perguntas para esclarecimento de dúvidas; Elaboração da pirâmide alimentar; Trilha “alimentação saudável”; Elaboração de charges e história em quadrinhos; Elaboração de cartazes e projeto sobre alimentação saudável e não saudável; Confecção de modelos anatômicos artesanais dos sistemas; Correlacionar a relação da excreção e da respiração com meio ambiente; Elaboração de modelos do sistema digestório para a análise dos órgãos que compõem caminho que os alimentos percorrem; Atividade em grupo; Estudo dirigido;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. **(EF05CI24CTEBA)** Perceber como muitas funções do corpo humano contribuem para manter um estado de equilíbrio interno.	Jogo de dominó sobre os sistemas corpo humano; Vídeo: Como funciona o corpo humano?[13] Vídeo: Sistemas do Corpo Humano para crianças.[14]

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	**Transformação no corpo e reprodução** - Puberdade: período de muitas transformações - O corpo adulto - A reprodução humana	**(EF05CI21CTEBA)** Observar e explicar mudanças que marcam a puberdade no corpo do menino e da menina, associando a produção de hormônios à chegada da puberdade. **(EF05CI22CTEBA)** Reconhecer a importância dos hábitos higiênicos. **(EF05CI23CTEBA)** Identificar a estrutura do corpo humano, sua formação, principais funções e os cuidados que se deve ter para a preservação da saúde.	Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios dos alunos; Atividade de leitura e escrita; Filmes e entrevistas sobre mudanças que ocorrem na puberdade; Textos sobre conscientização da gravidez na adolescência e formas de prevenção; Palestras com profissional da saúde (enfermeiro);

[13] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1XW_pKhm3qA
[14] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-3adho_PG3I

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Construção do modelo dos órgãos internos dos sistemas reprodutor masculino e feminino; Trabalho de forma consciente o uso de nomes pejorativos em substituição aos científicos; Caixinha de perguntas para esclarecimento de dúvidas.
Matéria e Energia	**Propriedades físicas dos materiais** - Energia no dia a dia • Formas de energia • Transformações de energia • Energia luminosa - Energia e calor • Energia térmica e calor • Efeitos do calor • Materiais condutores de calor - Eletricidade e magnetismo • De onde vem a energia elétrica? • A energia elétrica no dia a dia • Magnetismo	**(EF05CI01)** Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. **(EF05CI01BA)** Identificar, através de experimentos, as diferentes propriedades de alguns materiais.	Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios dos alunos; Atividade de leitura e escrita; Uso de meios tecnológicos para dinamizar a aula; Uso do livro didático. Leitura e discussão do exto “Energia nossa de cada dia”; Construção de maquete; Realização de experimentos e pesquisas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.7. GEOGRAFIA

12.7.1. 1º ano

Ano de Escolarização	1º ano
Componente Curricular	Geografia

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O sujeito e o seu lugar no mundo	**O modo de vida das crianças em diferentes lugares.** - Você e as pessoas - Você e seu jeito de ser - O lado direito e o lado esquerdo do seu corpo **Situações de convívio em diferentes lugares.** - Você e seus grupos de convivência	**(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. **(EF01GE02*)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares e vivenciá-las. **(EF01GE03*)** Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência.	A criança é um ser dotado de conhecimentos e experiências prévias que devem ser respeitados e valorizados na aprendizagem escolar. Dessa forma, o professor deve fazer uma observação do que a criança já sabe e traz sobre seu lugar de vivência; Roda de conversa com os alunos, onde todos possam falar sobre a sua vida e o lugar onde vive; Descrição de sua casa através de desenhos. Identificação dos objetos que contém em sua sala de aula; Através de fotos e imagens dos lugares (casa, rua, escola) o professor deve mostrar para os alunos as semelhanças e diferenças desses ambientes de vivência;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.	Aula dialogada sobre jogos e brincadeiras de diversas épocas e comuns aos alunos, com posterior criação de jogos simples com materiais recicláveis; Jogos cooperativos e jogos competitivos. Diálogo com os pais sobre tipos de brincadeiras de sua época; Roda de conversa; Brincadeiras conhecidas mostrando suas regras e o prazer de brincar; Elaboração de desenhos sobre os espaços de lazer e cultura do seu bairro ou cidade, apontando quais desses espaços elas mais gostam de visitar;
Conexões e Escalas	**Ciclos naturais e a vida cotidiana** - A moradia - Lugar de morar - As moradias não são iguais - Lugares diferentes, moradias diferentes	**(EF01GE05)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	Diálogos explicativos a respeito de regras de convivência; Regras de convivência entre os alunos e professores para expor na sala e no pátio da escola; Contação de estórias com temas sobre respeito às diversidades.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo do Trabalho	**Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia** - A escola - Lugar de estudar - O trabalho na escola	**(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. **(EF01GE07*)** Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas. **(EF01GE01BA)** Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas de sua comunidade, pensando alternativas.	Leitura e interpretação de textos sobre tipos de moradias; Pesquisar em revistas, livros ou jornais, imagens sobre diferentes tipos de moradias, fazendo recorte e colagem das imagens no caderno; Roda de conversa sobre as técnicas e os materiais utilizados na produção de roupas, brinquedos e mobiliários; Confecção de brinquedos com materiais reciclados; Roda de conversa informal sobre os tipos de trabalhos de sua comunidade;
Formas de Representação e Pensamento Espacial	**Pontos de referência** - O caminho casa-escola	**(EF01GE08*)** Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. **(EF01GE01CAEBA)** Elaborar croquis do lugar onde vive (casa, rua, praça) e do caminho percorrido de sua casa até a escola apontando alguns pontos de referência.	Representar o espaço e o pensamento espacial deve ser trabalhado levando em consideração o local de vivência e os itinerários dos alunos; Leitura de pequenos textos sobre espaços de vivência e sua localização; Roda de conversa sobre trajetos feitos pela criança no seu dia a dia,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	abordando seu itinerário da casa até a escola; Aula dialogada sobre esses espaços e pontos de referência; Elaborar desenhos simples para localizar esses espaços de vivência (casa, rua, praça); Criar um croqui em cartaz do trajeto feito entre sua casa e a escola, colocando os pontos de referência mais visíveis durante o caminho; Pinturas e desenhos considerando as referências espaciais (dentro/fora, embaixo/em cima etc.).

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Natureza, Ambientes Qualidade de Vida	**Condições de vida nos lugares de vivência** - O ambiente e o cotidiano - Observando a natureza - O ambiente e o nosso dia a dia	**(EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.) **(EF01GE11)** Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	Exposição das mudanças da natureza, utilizando vídeos sobre os ritmos da natureza; Aula dialogada com imagens das mudanças ocorridas na natureza e seu relacionamento com as estações do ano; Contação de estórias relacionadas com tipos de vestuários e alimentação das comunidades de acordo o ritmo da natureza;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir local em que vive (degradação, poluição, desperdício etc.), pensando em alternativas para superá-los.	Elaboração de desenhos das vestimentas usadas por sua comunidade nos diversos meses do ano; Recorte e colagem no caderno de imagens dos alimentos mais consumidos por sua família; Visitação ao redor da escola para observar e registrar como está a preservação do meio ambiente no seu espaço de vivência; Lista das alternativas possíveis para diminuir a degradação do seu bairro.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.7.2. 2º ano

Ano de Escolarização	2º ano
Componente Curricular	Geografia

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O sujeito e o seu lugar no mundo	**Convivência e interações entre pessoas na comunidade** - Bairro: o seu lugar **O bairro onde você mora/comunidade** - As ruas **Transformações pela ação humana** - Bairro/ comunidade: lugar de convívio • Representando os lugares	**(EF02GE01)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. **(EF02GE02)** Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. **(EF02GE01BA)** Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura. **(EF02GE02BA)** Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas.	Construção de Maquetes; Pesquisas de campo; Entrevistas com pessoas da comunidade; Produções Textuais sobre a convivência; Debates sobre o tema;
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação - Diferentes maneiras de se comunicar - Os meios de comunicação - Comunicação e tecnologia	**(EF02GE03)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Aula prática com agente de trânsito.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Meios de transportes - Os diversos meios de transportes - O trânsito		

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo do Trabalho	**Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes** - As pessoas trabalham	**(EF02GE06)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca etc.). **(EF02GE07)** Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais.	Pesquisas sobre a diversidade dos lugares; Apresentações sobre os tipos de trabalho; Visita a uma indústria ou local que empregam muitos trabalhadores; Entrevista sobre a inserção das máquinas;

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Formas de representação e Pensamento Espacial	**Localização, orientação e representação espacial** - Em cada lugar, um modo de viver - Diferentes lugares, diferentes modos de vida	**(EF02GE08)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Construção de maquetes com localização; Apresentações em grupo ou individuais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). **(EF02GE10)** Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Mapa com localização de espaços públicos;
Natureza, Ambiente e Qualidade de Vida	**O uso dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade** - O modo de vida das pessoas e a natureza - Atividades humanas e problemas ambientais	**(EF02GE11*)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Aula de campo; Apresentações sobre nossos recursos; Experiências com solo e água.

12.7.3. 3º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ano de Escolarização	3º ano
Componente Curricular	Geografia

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conexões e Escalas	**Paisagens naturais e antrópicas em transformação** - Vegetação - Relevo - Pecuária e extrativismo - Extração de ametista e de urânio em Caetité - Espaço urbano - Transformações urbanas caetiteenses ao longo do tempo	**(EF03GE04)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. **(EF03GE01CTEBA)** Identificar as características básicas de alguns dos principais tipos de formação vegetal no Brasil. **(EF03GE02CTEBA)** Reconhecer a diversidade de formas que caracterizam a superfície terrestre e alguns aspectos de sua dinâmica de transformação. **(EF03GE06CTEBA)** Identificar e comparar aspectos da extração da ametista e do urânio e a importância destes minerais para a economia local.	Análise de imagens, figuras e maquetes; Realização de pesquisas sobre os temas; Visitação às minas de exploração de ametista e de urânio observando aspectos relacionados a esta atividade mineradora; Construção de gráficos referentes a produção e exportação dos minerais (ametista e urânio); Estudo de figuras que representam cidades; Organização de uma galeria de fotografias antigas e modernas de Caetité;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF03GE06) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. **(EF03GE01BA)** Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência. **(EF03GE07CTEBA)** Reconhecer o processo evolutivo urbano de Caetité no decorrer do tempo e suas consequências ambientais e sociais. **(EF03GE01)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. **(EF03GE02)** Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	
O Sujeito e Seu Lugar no Mundo	**A cidade e o campo: aproximações e diferenças.** - O espaço rural	**(EF03GE03)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica	Leitura de imagens seguida de conversa sobre o tema;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Comunidades quilombolas de Caetité - Agricultura familiar caetiteense	de grupos de diferentes origens espaciais e temporais. **(EF03GE01BA)** Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência. **(EF03GE03CTEBA)** Identificar as comunidades quilombolas do município, reconhecendo sua história, organização social, econômica e cultural. **(EF03GE04CTEBA)** Discriminar a agricultura familiar da agricultura comercial. **(EF03GE05CTEBA)** Enumerar produtos agrícolas cultivados pelos agricultores familiares e relacioná-los como importante fonte de renda rural.	Aula de campo pelo bairro ou comunidade; Apresentação sobre a cultura campesina; Visita a comunidades quilombolas de Caetité; Entrevistas e/ou rodas de conversas com membros quilombolas e agricultores familiares; Organização de uma exposição com produtos fabricados pelas comunidades quilombolas; Realização de “feira” com produtos agrícolas pertencentes à agricultura familiar.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Formas de Representação e Pensamento Espacial	**Representações cartográficas** **Localização, orientação e representação espacial** - Em cada lugar, um modo de viver	**(EF03GE05)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Leitura de imagens seguida de conversa sobre o tema; Registrar por escrito, individual ou coletivamente, aquilo que observaram ou aprenderam através

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Diferentes lugares, diferentes modos de vida	**(EF03GE06)** Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. **(EF03GE07CTEBA)** Reconhecer o processo evolutivo urbano de Caetité no decorrer do tempo e suas consequências ambientais e socioeconômicas **(EF03GE07)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. **(EF03GE08)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	da leitura de imagens, vídeos e leitura e interpretação de textos; Visita a lugares históricos da cidade; Construir mapas e croqui da cidade; Releitura de imagens com dimensões diferentes.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo do Trabalho	**Matéria prima e indústria** - Artesanato (objetos de barros, palha, madeira, renda, tecido...) produzidos em comunidades caetiteenses	**(EF03GE09)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.	Realizar o dia do alimento na sala; Pesquisa sobre a fabricação e extração de alimentos; Realização de oficinas de artesanato local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Engenhos (produção de aguardente e rapadura na região de Santa Luzia - Indústrias no município **Transportes e comunicação no Brasil** - Produção, circulação e consumo	**(EF03GE08CTEBA)** Enumerar produtos artesanais identificando aspectos relacionados aos seus processos de produção. **(EF03GE09CTEBA)** Listar características de um engenho, valorizando os produtos fabricados nele. **(EF03GE010CTEBA)** Reconhecer as principais indústrias do município. **(EF03GE011CTEBA)** Analisar alguns tipos de transporte e de comunicação brasileiros e sua evolução tecnológica.	Visita a engenhos e indústrias para verificar como funcionam; Confecção de alguns transportes e meios de comunicação usando materiais recicláveis;
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	- Lixo e COOPERCICLI-Caetité - Impactos das atividades humanas: - Desmatamento, erosão do solo e migração/extinção de fauna local	**(EF03GE10)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. **(EF03GE012CTEBA)** Perceber a importância da COOPERCICLI na redução e no reaproveitamento do lixo reciclável.	Estudo de músicas, gráficos, tirinhas e charges sobre alguns problemas ambientais: lixo, desmatamento, extinção de animais; Realização de palestras com ambientalistas, agrônomos ou equipes de secretarias de meio ambiente.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF03GE11) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. **(EF03GE12)** Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. **(EF03GE13)** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. **(EF03GE013CTEBA)** Compreender alguns problemas ambientais no município gerados por atividades como a construção de parques eólicos, ferrovias, extração mineral, entre outros.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.7.4. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	Geografia

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O Sujeito e Seu Lugar no Mundo	**Território e diversidade cultural** - O território brasileiro - Localizando o território brasileiro **Transformações e premências no Espaço** - A divisão política do Brasil; - O Brasil e suas regiões **Processos migratórios no brasil** - O Brasil e suas regiões **Instâncias do poder público e canais de participação social** - A divisão política do Brasil	**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. **(EF04GE01BA)** Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço. **(EF04GE02)** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana. (**EF04GE03)** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder	Apresentação de textos diversos para interpretação e de exercício diversos e apresentação de trabalho; Exposição dos conteúdos através de conversa informal; Trabalho em grupo; Atividades avaliativas; Discussões em grupo; Análise de imagens antigas e atuais; coleta de notícias atuais; Confecção de cartazes; Atividades de pesquisas diversas; Aulas expositivas e dialógicas com leitura de diversos tipos de textos, mapas, gráficos tabelas, extraindo informação necessárias com atividades individuais em grupos na classe e extraclasse; Pesquisa, debates, roda de leitura, construção de maquetes e cartazes, produções de desenhos, pinturas e colagem, utilização de livros didáticos e paradidáticos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros. **(EF04GE02BA)** Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade.	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conexões e Escalas	**Relação campo e cidade** - A população brasileira - Todos nós fazemos parte da população **Unidades político administrativas do Brasil** - A formação da população brasileira: uma mistura de povos **Territórios étnico-culturais** - Os indígenas brasileiros na atualidade - Os afrodescendentes na atualidade - A diversidade cultural brasileira	**(EF04GE04)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. **(EF04GE05)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. **(EF04GE06*)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes	Apresentação de textos diversos para interpretação e de exercício diversos e apresentação de trabalho; Exposição dos conteúdos através de conversa informal; Trabalho em grupo; Discussões em grupo; Análise de imagens antigas e atuais; coleta de notícias atuais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	
Mundo do Trabalho	**Trabalho no campo e na cidade** - População e trabalho - Relações entre campo e cidade **Produção, circulação e consumo** - A população e as atividades econômicas - As atividades agropecuárias - Os recursos naturais e a atividade extrativa - A atividade industrial, o comércio e os serviços - Relações entre campo e cidade	**(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. **(EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	Aulas expositivas e dialógicas com leitura de diversos tipos de textos, mapas, gráficos tabelas, extraindo informação necessárias com atividades individuais em grupos na classe e extraclasse; Pesquisa, debates, roda de leitura, construção de maquetes e cartazes, produções de desenhos, pinturas e colagem, utilização de livros didáticos e paradidáticos.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Formas de Representação e Pensamento Espacial	**Sistema de orientação** **Elementos constitutivos dos mapas**	**(EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. **(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	Apresentação de textos diversos para interpretação e de exercício diversos e apresentação de trabalho; Exposição dos conteúdos através de conversa informal; Trabalho em grupo; Discussões em grupo;
Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida	**Conservação e degradação da Natureza**	**(EF04GE11)** Identificar as características das paisagens	Análise da paisagem através de trabalho de campo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A natureza brasileira - O relevo - A hidrografia - O clima - A vegetação	naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. **(EF04GE03BA)** Discutir a importância de viver em um ambiente preservado de maneira sustentável. **(EF04GE04BA)** Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.	Atividades de pesquisas sobre os tipos de biomas; Aulas expositivas e dialógicas com leitura de diversos tipos de textos, mapas, gráficos tabelas, extraindo informação necessárias com atividades individuais em grupos na classe e extraclasse; Pesquisa, debates, roda de leitura, construção de maquetes e cartazes, produções de desenhos, pinturas e colagem, utilização de livros didáticos e paradidáticos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.7.5. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	Geografia

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O Sujeito e Seu Lugar no Mundo	**Dinâmica populacional** - A dinâmica populacional brasileira - Quantos somos e onde vivemos - Movimentos migratórios - As cidades e seus problemas **Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais** - O Brasil e suas diferenças sociais	**(EF05GE01)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. **(EF05GE01BA)** Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las. **(EF05GE01CTEBA)** Analisar o processo de formação da cidade de Caetité, estabelecendo relações entre o período colonial, a mineração e os desdobramentos sociais, políticos, econômicos e culturais. **(EF05GE02)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e	Aula expositiva; Utilização de recursos audiovisuais tais como projetor de diapositivos e vídeos; Utilização de atividades lúdicas em sala; Atividades extraclasses através de visitas guiadas a locais de importância para o conhecimento dos temas abordados; Elaboração de pirâmides etárias em grupos, contendo dados de diferentes países. Com o intuito de facilitar a compreensão da dinâmica populacional existente no mundo; Construção orientada de material em maquetes, encartes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	
Conexões e Escalas	**Território, redes e urbanização** - A urbanização brasileira - As cidades brasileiras - O processo de urbanização no Brasil - As cidades e suas relações	**(EF05GE03)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. **(EF05GE03CTEBA)** Reconhecer aspectos culturais, influências políticas e sociais no patrimônio histórico da cidade, bem como identificar mudanças ocorridas devido à instalação de empresas de grande porte na cidade. **(EF05GE04)** Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo do Trabalho	**Trabalho e inovação tecnológica** - Tecnologia e energia conectando pessoas e espaços, movendo o mundo - A modelização das atividades econômicas - Os avanços nas comunicações	**(EF05GE05)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.	Debates; Trabalhos em grupos e individuais; Atividade escrita e oral; Pesquisa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A evolução tecnológica dos meios de transporte - Fontes de energia	**(EF05GE06)** Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município. **(EF05GE07)** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. **(EF05GE07CTEBA)** Identificar e reconhecer os diversos tipos de produção de energia no município (eólica, solar, nuclear) e os desdobramentos relacionados ao mundo do trabalho, economia e condições ambientais.	Confecção de cartazes; Apresentação de slides; Exibição de filmes; Construção de maquetes;
Formas de Representação e Pensamento Espacial	**Mapas e imagens de satélite** - Regiões Brasileiras **Representação das cidades e do espaço urbano** - Região Norte - Região Nordeste - Região Centro Oeste - Região Sudeste - Região Sul	**(EF05GE08)** Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. **(EF05GE08CTEBA**) Comparar, através de imagens de diferentes épocas, as mudanças ocorridas no campo e na cidade de Caetité. **(EF05GE09)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas	Aulas expositivas; Uso de materiais imagéticos, a exemplo de fotografias, gráficos, plantas etc. A fim de que os alunos compreendam as noções de orientação, movimento e forma presente no espaço; Análise de mapas e tabelas; Linha de tempo; Criação de mapas temáticos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		temáticos e representações gráficas.	

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Natureza, Ambiente e Qualidade de Vida	**Qualidade ambiental** - Ambiente e qualidade de vida - Os problemas ambientais onde você vive: O lixo **Diferentes tipos de poluição** - Os problemas ambientais onde você vive: poluição do ar - Os problemas ambientais onde você viver: Poluição das águas **Gestão pública da qualidade de vida** - Participação do governo e da população na melhoria da qualidade de vida	**(EF05GE10)** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). **(EF05GE11)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Diálogo, construção coletiva do conhecimento e interações entre os discentes no processo de aprendizagem; Atividades poderão constar: produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática; Rodas de conversa e debates; Observações e visitas de aulas de campo, conhecidas como atividade extraclasse, fornece um grande potencial para a aprendizagem, pois se trata da prática, do real, da experiência; Atividade extraclasse nos arredores da escola poderá ser solicitado a produção de croqui, maquetes e desenhos, sobre os tipos de poluição observados no percurso.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.8. HISTÓRIA

12.8.1. 1º ano

Ano de Escolarização	1º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo Pessoal: Meu Lugar no Mundo	**As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)** - Quem sou eu? - As diferentes formas de organização da família e da comunidade, os vínculos pessoais e as relações de amizade - História das Famílias e comunidades - Vamos falar sobre o meu papel na Família - A escola e a diversidade do grupo social envolvido	**(EF01HI01)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. **(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. **(EF01HI03)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. **(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	Contação de história: Fábula Os Sete Cabritinhos, As Famílias do Mundinho; Leitura, interpretação, estudo e análise e discussão de diversos gêneros textuais; Construção da árvore genealógica; Dinâmicas: a caixa supressa (espelho); Caça ao tesouro: baú da família; Painel da família: documento e objetos pessoais; Gravação de vídeos: relatos e entrevistas; Jogos cooperativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Brincadeiras: Toca do coelho, Casa do Zé/música; Contação de história: Os Três Porquinhos;
Mundo Pessoal: Eu, meu grupo social e meu tempo	**A vida em família: diferentes configurações e vínculos** - A vida em nossa moradia - História Local e Regional - Aniversário de Caetité **Escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade** - A Escola em outros tempos. - Os profissionais da Escola - A Escola do povo quilombola e indígena - Diversidade dos grupos sociais: Valores	**(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. **(EF01H01CTEBA**) Valorizar a História de Emancipação Política de Caetité. **(EF01H06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. **(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Ilustrações; Turismo pelos bairros da cidade; Mural de fotos; Documentários; Teatro; Um Dia Especial na escola com a participação de membros de comunidade quilombola (depoimentos, roda de conversas e brincadeiras).

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo Pessoal: Meu Lugar no Mundo	**As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos**	**(EF01HI01BA)** Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e	Confecção de Cartazes e Painéis: fotos e imagens da comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	pessoais e as relações de amizade - Os profissionais da Escola - A Escola do Povo Quilombola e Escola do Campo - A escola e a diversidade do grupo social envolvido - A Escola em outros tempos - História Local e Regional - Independência da Bahia (Dois de Julho) - Anísio Teixeira	contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local. **(EF01H02CTEBA)** Identificar as figuras (nomes) importantes que lutaram pela Independência da Bahia, valorizando o festejo local do Dois de Julho. **(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. **(EF01H03CTEBA)** Conhecer a Figura de Anísio Teixeira como Grande Educador Caetitense.	Apresentação de Vídeos (mostrando o trabalho cotidiano); Passeios para conhecer os cômodos da escola; Análise de imagem; Exibição de vídeos: Canto do hino de Independência da Bahia; Contação de História com o uso de fantoches; História na lata sobre a independência; exposição de fotos do desfile em nossa cidade; Ilustração de personagens que marcaram o Dois de Julho; Mosaico; roda de conversa; Visita à casa de Anísio Teixeira; Contação de história; dramatização sobre do educador;
Mundo Pessoal: Eu, meu grupo social e meu tempo	**A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial**	**(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar. **(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre	Exposição de brinquedos antigos e atuais; Confecção de brinquedos com sucatas: bilboquê;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Brinquedos e brincadeiras antigas e atuais - Construindo brinquedos - Brinquedos feitos com sucata	jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. **(EF01H04CTEBA)** Exercitar a criatividade identificando formas de reutilização de materiais sucateados na construção de brinquedos.	Exposição de brinquedos confeccionados; Jogos cooperativos: “Eu Sentei no Jardim Com”; Limão; Salve-se Com Um Abraço; Amarelinha Africana; A brincadeira do Ônibus; O dia do brincar na escola utilizando os brinquedos confeccionados.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mundo Pessoal: Meu Lugar no Mundo	**As diferentes formas de organização da família e da comunidade: vínculos pessoais e as relações de amizade** - A escola e a diversidade do grupo social envolvido - Trabalho e Lazer - O comércio - Produção sustentável	**(EF01HI01BA)** Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local. **(EF01HI03)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. **(EF01H05CTEBA)** Compreender as mudanças e permanências relacionadas ao trabalho e ao lazer. **(EF01H06CTEBA)** Perceber as relações de compra e venda de produtos no cotidiano.	Roda de conversa; Simulação de vendas (feirinha ou minimercado); Contação de história; Palestra com convidado; Visitação do horto florestal e/ou viveiro; Construção de horta escolar com a participação da família; Jogos cooperativos: A brincadeira do Ônibus; Dobradura: Barco, Avião;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Mundo Pessoal: Eu, meu grupo social e meu tempo	**A vida em família: diferentes configurações e vínculos** - A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade - Invenções que mudaram o dia a dia - Invenção da Imprensa - História Local e Regional - Reisado	**(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. **(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas organização familiares. **(EF01H102BA)** Conhecer e comparar diferentes organizações familiares na sociedade à qual está inserido e em outras sociedades. **(EF01HI08*)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar, da comunidade e do município. **(EF01H07CTEBA**) Conhecer a história da invenção da imprensa como meio importante no desenvolvimento da comunicação.	Leitura e interpretação de imagens; Visita à Estação de Rádios locais; Recortes e colagem; Roda de conversa sobre a cultura local; Apresentação de um grupo de reisado; Pesquisa sobre o reisado no município de Caetité.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.8.2. 2º ano

Ano de Escolarização	2º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
A comunidade e seus registros	**A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas** - Parecidos, mas diferentes - Comprovando quem eu sou - Você tem História - História Local e Regional - Aniversário de Caetité - Estar junto - Para o bem de todos - Hora de brincar - Quem mora aqui - As primeiras moradias - Direitos da criança - Idade de criança, trabalho de adulto - Profissões - É hora da diversão! - Aprender e sonhar - Trabalho e impacto ambiental - Jeitos de ser - Jeitos de festejar - História Local e Regional - Reisado	**(EF02HI01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. **(EF02HI02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. **(EF02HI03)** Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. **(EF02HI01CTEBA)** Conhecer a história do seu local de vivência, para reforçar seus laços de identidade, afetividade e sentimento de pertencimento. **(EF02HI04)** Selecionar e compreender o significado de	Projeção de slides, exibição de vídeos; aula expositiva e dialogada e outros recursos visuais; Exposição por meio de fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas características; Práticas de atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições; Indicação e momentos de brincadeiras e interação por meio de atividades educativas; Entrevistas ou diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis, descobrir histórias locais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- O tempo como medida - Você não vive só - Quem mora aqui - As primeiras moradias - De dar água na boca - Alimentação em outros tempos - Direitos da criança - Idade de criança, trabalho de adulto	objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. **(EF02HI02CTEBA)** Conhecer o significado do reisado, as comunidades participantes e sua importância para a preservação da cultura popular. **(EF02HI05)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. **(EF02HI01BA)** Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município. **(EF02HI06)** Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). **(EF02HI07)** Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	Solicitação de uma pesquisa na comunidade sobre as cantigas de roda; Apresentação das cantigas de roda na escola com a participação de todos os alunos; Confecção de um livro contendo as cantigas de roda da comunidade; Debates onde são levantadas as ideias e dúvidas a respeito das profissões; Aula ou estudo de campo para explanar sobre Trabalho e impactos ambientais e outros; Visitas a museus (Casa de Anísio Teixeira, MASB) visitas aos pontos turísticos de Caetité (enfatizando a história de Caetité); Pesquisas para estimular a reflexão crítica dos alunos em: (Livros, documentos oficiais, reportagens de jornais e atores que vivenciaram os acontecimentos em estudo).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As formas dfe registrar as experiências da comunidade	**As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais** - Você não vive só - Hora de brincar - A sobrevivência e a relação com a natureza - Alimentação em outros tempos - História Local e Regional - 2 de julho – Independência do Brasil na Bahia - Aniversário de Anísio Teixeira	**(EF02HI08)** Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. **(EF02HI09)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. **(EF02HI10)** Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente. **(EF02HI11)** Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive. **(EF02HI03CTEBA)** Conhecer a importância do movimento histórico e populacional pela independência do Brasil na Bahia e seus principais personagens.	Projeção de slides, exibição de vídeos; Aula expositiva e dialogada e outros recursos visuais; Roda de conversas sobre o assunto abordado; Construção de álbuns identificando as pessoas e suas características; A prática de atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições; Produção de cartazes e mosaicos; Apresentações de desfile, danças, hinos, peças teatrais e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde se vive, da sua região e nacionalidade; Aula ou estudo de campo (Desfile 2 de julho e outros); Exibição de vídeos relacionados a Anísio Teixeira;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF02HI04CTEBA) Conhecer a vida do educador Anísio Teixeira e sua importância como filho ilustre do município.	Visitas ao museu, cinema, biblioteca, Casa de Anísio Teixeira; Exibição de videoaula relacionados aos assuntos abordados; Pesquisas para estimular a reflexão crítica dos alunos em: livros, documentos oficiais, reportagens de jornais e atores que vivenciaram os acontecimentos em estudo.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O Trabalho e a sustentabilidade na comunidade	**A sobrevivência e a relação com a natureza** - Alimentação em outros tempos - Horta comunitária - Profissões - É hora da diversão - Aprender e sonhar - Trabalho e impacto ambiental - História Local e Regional - Comunidades Quilombolas	**(EF02HI10)** Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. **(EF02HI11)** Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive. **(EF02HI05CTEBA)** Conhecer o significado de quilombos e quilombolas, a existência desses no município e sua importância para a preservação e reconhecimento da sua identidade histórica.	Aula expositiva e dialogada; projeção de slides, exibição de vídeos e outros recursos visuais; Utilização de garrafas pets, arames e grampos para a confecção de uma horta comunitária suspensa; Uso de mudas e sementes de hortaliças no plantio da horta comunitária suspensa; Exibição de videoaulas relacionada aos assuntos abordados; Formação das comunidades quilombolas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Identificação através de fotos e imagens das semelhanças e diferenças entre comunidades quilombolas da cidade e da região; Caracterização dos quilombos; Produção de cartazes, mosaicos e desenhos; Roda de conversas sobre o assunto abordado; Palestra e/ou eventos relacionados à alimentação em outros tempos; Exposição de fotografias ou imagens para comparação de profissões (promovendo reflexão aos alunos); Prática de atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições; Aula ou estudo de campo para explanar sobre Trabalho e impactos ambientais e outros; Palestras diversificadas, com profissionais da área, enfatizando o conteúdo trabalhado.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.8.3. 3º ano

Ano de Escolarização	3º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	**O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive** **Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive** - A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus, etc.) - O lugar em que vivemos: A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos - A cidade e suas atividades, trabalho, cultura e lazer - Áreas de um município organização do município - Modo de vida rural - Modo de vida nas áreas urbanas - História local e regional - Aniversário de Caetité	**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. **(EF03HI02)** Selecionar, por meio de consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive. **(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque	Conversas coletivas; Trabalhos em grupos; Pesquisas diversas em livros, jornais, revistas, site da internet; Dramatização sobre o tema estudado; Trabalhos escritos; Estudo de imagens/fotos relacionando: passado/presente; Elaboração textos coletivos, síntese; Visitas em museus, lugares históricos, locais públicos; Trabalho com textos e imagens; construção de maquetes para exposição;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. **(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais da sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam consideradas. **(EF03HI05)** Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. **(EF03HI06)** Identificar os registros de memórias das cidades (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. **(EF03HI07)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade e descrever o papel dos diferentes grupos socais que as formam. **(EF03HI08)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. **(EF03HI09)** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da prefeitura e da Câmara	Elaboração de entrevistas com pessoas mais idosas para coletar dados; Elaboração de trabalhos sociais sobre a preservação dos patrimônios históricos e culturais, praças, parques, e tudo que seja de uso da sociedade; Leitura de mapas e gráficos; Jogo de trilha sobre a cidade; Leitura de textos literários; Trabalhando músicas com temas relacionados; Filmes trabalhando a temática; Leitura do livro didático; Aulas expositivas; Pesquisas na Internet; Ilustração da cidade e do bairro; Identificação de lugares históricos da cidade; Roda de conversa com familiares;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de Vereadores etc.) e identificar suas funções. **(EF03HI10)** Identificar as diferenças entre espaços públicos e espaço doméstico, compreender a importância dessa distinção. **(EF03HI12)** Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. **(EF03HI01CTEBA)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, analisando como se deu a sua emancipação e como é celebrada essa data. **(EF03HI02CTEBA)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, e desenvolver ações socioeducativas que contribuam para a valorização histórica e cultural da sua localidade.	Apresentação através de slides sobre o patrimônio histórico da cidade; Convocação de músicos da região para melhor interação entre eles; Reconhecimento de personagens históricos da cidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	**O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive** **Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive** - A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) - A vida no campo e as migrações - Os primeiros deslocamentos - Migrações: trabalhadores livres - As origens da cultura brasileira - Indígenas e portugueses: diferenças culturais - Conceito de terras indígenas - A diversidade da cultura indígena - Infância e a vida adulta de alguns povos indígenas - Diversidade dos povos africanos - Preservação dos povos africanos Quilombola - As invasões europeias - Disputa pelo território brasileiro - O Brasil holandês - Principais grupos imigrantes que vieram ao Brasil a partir do século XIX até o século XXI	**(EF03HI01)** identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. **(EF03HI02)** selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. **(EF03HI03)** identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes e o seu relativismo. **(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou território e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Conversas coletivas; Trabalhos em grupos; Pesquisas diversas em livros, jornais, revistas, site da internet; Dramatização sobre o tema estudado; Trabalhos escritos; Estudo de imagens/fotos relacionando: passado/presente; Elaboração textos coletivos, síntese; Visitas em museus, lugares históricos, locais públicos; Trabalho com textos e imagens; Construção de maquetes para exposição; Elaboração de entrevistas com pessoas mais idosas para coletar dados; Elaboração de trabalhos sociais sobre a preservação dos patrimônios históricos e culturais,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A contribuição dos imigrantes na cultura brasileira - As heranças dos diversos povos na cultura brasileira, lendas, mitos, festas, danças - História local e regional: Independência da Bahia - História local e regional: Aniversário do Educador Caetiteense Anísio Teixeira	**(EF03HI04CTEBA)** Conhecer a história do estado da Bahia, assim como o desencadear de sua independência; suas principais características, com destaque para as riquezas naturais e culturais que constituem este estado. **(EF03HI05CTEBA)** Conhecer as contribuições que Anísio Teixeira empreendeu em prol da educação pública em nosso país, assim como a luta tenaz e lúcida, deste educador, por uma educação para todos.	praças, parques, e tudo que seja de uso da sociedade; Leitura de mapas e gráficos; Jogos que enfatiza a temática Leitura de textos literários; Trabalhando músicas com temas relacionados; Filmes para trabalhar a temática; Leitura do livro didático; Aulas expositivas; Visitas a espaços históricos da cidade de Caetité (Casa Anísio Teixeira); Formação de grupos para exposição de ideias sobre cada região apresentada; Apresentações de fichas comparativas das regiões citadas; Fotografias da cidade estudada como fonte histórica da localidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	**O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive** **Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que vive** - A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.) - O conceito de serviços públicos: - Serviços de limpeza e coleta de lixo - Abastecimento de água - Geração de energia - Tratamento de esgoto - Conceito de espaços públicos: - Relação entre o nome das ruas e a história - Patrimônios históricos - Conceito de trânsito - Organização do trânsito - Transportes coletivos - Mudanças nos veículos de transporte ao longo do tempo - Importância da acessibilidade - Relação entre trânsito e poluição - Direitos e deveres do cidadão - Problemas nos centros urbanos dos municípios	**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. **(EF03HI02)** Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. **(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. **(EF03HI04)** Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e	Conversas coletivas; Trabalhos em grupos; Pesquisas diversas em livros, jornais, revistas, site da internet; Dramatização sobre o tema estudado; Trabalhos escritos; Estudo de imagens/fotos relacionando: passado/presente; Elaboração textos coletivos, síntese; Visitas em museus, lugares históricos, locais públicos; Trabalho com textos e imagens; Construção de maquetes para exposição; Elaboração de entrevistas com pessoas mais idosas para coletar dados; Elaboração de trabalhos sociais sobre a preservação dos patrimônios históricos e culturais,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Pensando em soluções: as relações entre governo e cidadãos - História local e regional: A festa de Reis do nosso município	políticas para que assim sejam considerados. **(EF03HIO6CTEBA)** Reconhecer que todos os eventos religiosos, assim como a Festa de Reis do nosso município, é um evento que difunde valores e princípios éticos ligados à paz, ao respeito, ao diálogo, a solidariedade e à justiça.	praças, parques, e tudo que seja de uso da sociedade; Leitura de mapas e gráficos; Jogos; Leitura de textos literários; Trabalhando com músicas com temas relacionados; Filmes: A água é um mundo fantástico; recorte e colagem; Leitura do livro didático; Aulas expositivas; Buscando na Internet imagens, fotografias, textos informativos, debates sobre o assunto, rodas de conversas, exposições; Construção de cartazes e painéis; Descrição de características da cidade e região; Identificação de cidades vizinhas do município; Seleção de fotos das praças da cidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação de novos meios de geração de energia, coleta de lixo, tratamento de esgoto e abastecimento de água através de roda de conversa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.8.4. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	**Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústrias, entre outros** - Os estudos históricos - História vivida - A importância de estudar história - Respeito à diversidade de culturas - Sujeito histórico **Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústrias, entre outros** - Tempo cronológico - Tempo histórico - Tempo da natureza **Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo,**	**(EF04HI01)** Reconhecer a história como resultada da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. **(EF04HI01CTEBA)** Compreender os elementos comuns e as singularidades entre as culturas. **(EF04HI02)** Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo o sentido dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). **(EF04HI03)** Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos	Leitura e pesquisas sobre a história; Murais e painéis diferenciando as histórias vividas; Contação de história valorizando o respeito e as culturas de cada um; Roda de conversa/debates para compreender o conceito do sujeito histórico; Construção de relógio cronológico e discussões em grupo para compreensão do tempo cronológico Conhecimentos prévios sobre o tempo históricos; Criação de banners, painéis, cartazes, jornal seriado; Apresentação através de imagens vários modelos de linha do tempo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	agricultura, escrita, navegações, indústrias, entre outros - Mudanças e permanências - Êxodo rural - Fontes históricas **O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais** - Linha do tempo - Maneiras de perceber a passagem do tempo - Tempo da natureza - História local - Aniversário de Caetité	modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. **(EF04HI02CTEBA)** Conhecer a história da origem de Caetité, um dos primeiros povoados do Alto Sertão da Bahia, compreendendo o seu processo de evolução territorial, cultural, social e econômico.	Construção de gráficos; Filmes focando na diversidade: “Lilo & Stitch”; “O menino e o mundo”; “Zootopia”; “Kiriku e a feiticeira” etc.; Atividades de criação de linha do tempo; Análise de linha do tempo sobre os marcos da história da humanidade; Levantamento, em roda de conversa, dos motivos, pelos quais, ocorre o êxodo rural no município Apresentação de registros como imagens/fotos, documentos, vídeos, sobre o surgimento de Caetité, incluindo a realização de entrevista com personalidades marcantes da história; Ilustração de imagens de Caetité; Passeio pela cidade, visitando os pontos turísticos; Entrevistas com moradores antigos da cidade; Painéis e exposição da cidade antiga e atual.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Circulação de pessoas, produtos e culturas	**Circulação de pessoas e as transformações no meio natural** - Transformação da paisagem - Espaço rural - Cotidiano rural no Brasil - Uso da mão de obra indígena pelos colonizadores - Capitanias hereditárias - Colônia - Monocultura - Escravidão - Latifúndio - Reforma agrária - A invenção do comércio e a circulação de produtos - Fundação das primeiras vilas e cidades coloniais - Influência africana em nossa cultura - Influência indígena em nossa cultura **As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para formação de cidades e as transformações no meio natural** - Mineração - Abastecimento das minas - Tropeirismo - Desenvolvimento da pecuária - Ciclo da borracha - Seca do nordeste	**(EF04HI04)** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. **(EF04HI05)** relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. **(EF04HI05)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. (**EF04HI06**) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. **(EF04HI02BA)** Relacionar a história do município e o território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.	Conversa informal; Pesquisa sobre a paisagem; Listagem das ações que indicam as divisões das terras brasileiras; Levantamento dos conhecimentos prévios sobre a história da colonização do Brasil; Análise dos mapas da distribuição dos lotes e discussão acerca das consequências desses atos para o desenvolvimento do Brasil; Roda de conversa e leituras de textos sobre a relação entre a exploração de metais preciosos e os deslocamentos populacionais no período colonial; Realização de pesquisa para entender quem foram os tropeiros; Debate sobre a seca do nordeste e suas consequências para a população; Apresentação teatral enfatizando o valor da cultura sertaneja, conhecendo a sua extensa riqueza;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Cultura sertaneja - O mundo da tecnologia: A integração de pessoas e as inclusões sociais e culturais - Imprensa - Os primeiros jornais brasileiros - Imprensa ilustrada - Imprensa abolicionista - Imprensa operária - O rádio e a televisão - República - Imprensa feminina - Imprensa alternativa - Repressão - Censura - Liberdade de expressão - Imprensa e internet - História local e regional - Anísio Teixeira - Independência da Bahia - Comunidades quilombolas - Reisados	**(EF04HI07)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente. **(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou extratos sociais. **(EF04HI03BA)** Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local. **(EF04HI03CTEBA)** Conhecer a história do Educador Anísio Teixeira, pioneiro na implantação de escolas públicas, e sua valiosa contribuição para a Educação contemporânea. **(EF04HI04CTEBA)** Compreender a história da Independência da Bahia, conhecendo os fatos, além do civismo e da tradição, que	Contextualização sobre o surgimento dos meios de comunicação, acompanhando a sua evolução até a atualidade; Reflexão sobre a importância da imprensa feminina na luta dos direitos das mulheres; Entendimento por meio de leitura, pesquisas e discussões do que foi a censura à imprensa no período da ditadura militar; Reflexão sobre a importância da liberdade de expressão; Identificação das contribuições da internet para o desenvolvimento da imprensa atualmente; Realização de pesquisas, seguida de confecção de cartazes sobre a história do grande Educador Anísio Teixeira; Acesso ao acervo da história de vida de Anísio Teixeira, construindo entendimentos através de produções escritas e orais; Conversa informal sobre a Independência da Bahia, enfatizando a origem do 2 de Julho

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		marcam a origem da comemoração do 2 de Julho em Caetité. **(EF04HI04BA)** Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais.	em Caetité, compreendendo o verdadeiro significado da tradicional festa cívica; Vídeos; imagens; painéis sobre o 2 de Julho; Compreensão acerca da cultura das comunidades quilombolas do município, estabelecendo o contado direto com moradores desses espaços; Roda de conversa com moradores destas comunidades; Visita à rádio da cidade para compreensão do funcionamento; Entrevista com um jornalista; Pesquisas sobre o reisado na cidade, conhecer a história.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As questões históricas relativas às migrações	**O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo** - Povos africanos no Brasil - Cultura afrodescendente - A vida dos africanos na colônia	**(EF04HI09*)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaço e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	Aula expositiva; Realização de trabalho de pesquisa em diversas fontes e organizar grupos para discussão;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A resistência africana à escravidão **Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil** - Imigração - Emigração - Substituição da mão de obra escravizada pela imigrante - O trabalho dos imigrantes - Os costumes dos imigrantes - As comemorações dos imigrantes	**(EF04HI10)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. **(EF04HI11)** Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associada à migração (interna e internacional).	Leitura e discussões de textos para compreensão acerca das construções sociais, considerando o nível de migração local; Apresentação de vídeos relacionados ao modo de vida dos imigrantes e como se adaptam à cultura local; https://nova-escola- brincando de repórter https://nova-escola- sugestões de vídeos sobre a temática; https://atlas.fgv.br/marcos/do-escravo-ao-imigrante/mapas/sao-paulo-1920-capital-dos-imigrantes; https://nova-escola- sugestão de jogos sobre a temática imigração; Utilização de mapas para compreensão do trabalho dos migrantes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.8.5. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	**O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados** - As primeiras cidades - A origem do comércio - O Estado e o papel da religião - Civilização mesopotâmica - Civilização egípcia **As formas de organização social e política: a noção de Estado** **O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos** **Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas** - A exploração do pau-brasil - As drogas do Sertão - As capitanias hereditárias	**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. **(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. **(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. **(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à	Realização de leituras de textos no livro didático; explicar por meio de mapa conceitual o processo de transformação da sociedade nômade até as primeiras civilizações; Apreciação do vídeo: “Grandes Civilizações - Mesopotâmia - Parte 1”[15]; Discussão sobre a criação do comércio e profissões que surgiram nessa época contextualizando com as profissões de hoje; Realização e explanação de atividade escrita sobre os povos nômades;

[15] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0U2hNdUb1ks

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- O governo geral - A Sociedade Colonial - Caçada aos “negros da terra” - Cana-de-açúcar e escravidão dos africanos - A mulher no período colonial - O Brasil independente: nasce uma nação - A família real no Brasil - A abertura dos portos - Mudanças no Rio de Janeiro	pluralidade e aos direitos humanos. **(EF05HI05)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Criação de historinha em quadrinhos ou texto ilustrativo sobre a vida nômade; Rodas de conversas e/ou debates em torno das transformações ocorridas entre a vida nômade e a vida sedentária; Apresentação de técnicas criadas pelas primeiras civilizações e que perpetuam até hoje, como a de irrigação e armazenamento para utilizar a água de rios; Representação de técnicas por meio de Cartazes: desenhos e/ou recorte e colagem; Construção de mapa com a localização da civilização mesopotâmica e egípcia; Discussão sobre a chegada dos portugueses por meio de análise da imagem “Desembarque de Cabral em Porto Seguro, de Oscar Pereira da Silva 16; Análise e discussão dos vídeos “Chegada dos portugueses ao

[16] Disponível em: http://www.radiogazetaorlandia.com.br/22-de-abril-dia-do-descobrimento-do-brasil-relembre-a-historia/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Brasil[17]" e "A exploração do pau-brasil[18]"; Representação por meio de histórias em quadrinhos o período da chegada dos portugueses ao Brasil até a exploração das drogas do Sertão; Realização de recorte e colagem sobre o período da exploração no Brasil; Leitura e discussão do texto sugerido SOUSA, Rainer. Engenho de Açúcar[19].; Roda de conversa sobre as capitanias hereditárias e o Sistema de governo-geral, solicitar a elaboração de textos e cartazes; Apresentar o vídeo "Aprendendo com videoaulas: História: Capitanias Hereditárias[20]"; Explanação sobre a sociedade colonial e a construção de uma pirâmide social do período;

[17] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oJw-wRLfDAs
[18] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xWyh4i3lbg8
[19] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiab/engenho-acucar.htm
[20] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bkOzLKq-zuU

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Assistir ao filme “Chegada da Família Real Portuguesa - Dom Joao no Brasil[21]”; Discussão sobre a vinda da família real; confeccionar cartazes e apresentar; Criação e apresentação de peça teatral sobre a vinda da família real portuguesa;
Registros da história: linguagens e culturas	**As tradições orais e a valorização da memória** **O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias** **Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade** - Patrimônio cultural • Festas e Tradições Caetiteense: A folia de Reis e A Tradição do Boi de Idalino - Direito indígena: a luta pelas terras - Brasil, um Estado, uma nação - A primeira Constituição do Brasil; - Cenário político Caetiteense: a disputa entre doutor Deocleciano e Coronel Cazuzinha	**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. **(EF05HI08)** Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos. **(EF05HI10)** Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Discussão sobre a importância dos patrimônios culturais em roda de conversa; Levantamento dos patrimônios caetiteense em grupos; Excursão pelas construções históricas de Caetité; Apresentação de um telejornal ou confecção de um jornal sobre esses patrimônios; Apresentação na unidade escolar e explanação sobre as tradições do município com a presença do reisado da cidade e/ou Idalino morador de Caetité; Análise da Constituição Brasileira de 1824 com a turma;

[21] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D2fvC74UeAY

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Cidadania.	**(EF05HI10BA)** Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia. **(EF05HI01CTEBA)** Reconhecer as tradições culturais do seu município como parte de um patrimônio histórico local.	Discussão em roda de conversa em torno do cenário político de Caetité em seus primeiros anos de Emancipação; Visita ao Arquivo Público Municipal para conhecer documentos do período; Relato escrito das experiências da visita por meio de texto, poema, cordel etc.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	- A cultura do café e o fim da escravidão; A cultura do café; Café e modernidade - Fim do tráfico de escravizados - A sociedade se mobiliza pela Abolição - As leis abolicionistas; Combate ao trabalho escravo - A vida difícil dos ex-escravizados - A cultura afro-brasileira - Brasil republicano - Proclamação da República - Da monarquia à República	**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. **(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	Exposição oral do conteúdo através de roda de conversa; Estudo do texto: SANTOS, Tales. "Raízes do café no Brasil". Brasil Escola[22]; Exposição oral do conteúdo através de estudo imagético do vídeo “Imagem raras de escravos no Brasil em 150 anos”[23]; Confecção de cartazes sobre o período da escravidão;

[22] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia/o-cafe-no-brasil-suas-origens.htm
[23] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=THu7VrY58yo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A Independência da Bahia (História e tradição do desfile de 2 de Julho em Caetité) - Anísio: biografia, história e vida	**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. **(EF05HI07)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. **(EF05HI09)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. **(EF05HI03CTEBA)** Conhecer a história do tradicional desfile na cidade e valorizar a cultura popular do município. **(EF05HI04CTEBA)** Reconhecer o importante papel de Anísio Teixeira na história de Caetité e o seu grande legado deixado à educação.	Pesquisa sobre as formas de trabalho escravo atualmente; Discussão dos impactos da escravidão na vida do povo negro até os tempos atuais; Realização de desfile da beleza Afro; Oficina de turbantes e tranças afros na escola com a orientação de pessoas que tenham conhecimentos e habilidades como as professoras: Patrícia Freitas e Ludilvânia Almeida; Exposição de trechos do filme “Quanto Vale ou É Por Quilo?” (2005) - O filme traça uma analogia entre o antigo comércio de escravizados e atual exploração da miséria pelo marketing social, fazendo uma dura crítica sobre a solidariedade de fachada. Conduzir a uma reflexão sobre a atualidade e o momento do fim da escravidão. Quais condições foram dadas para os ex-escravizados após a Lei Áurea?; Exposição de trechos do filme “Diamante de Sangue (*Blood Diamond*, 2006)” e retratar a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			condição lamentável de trabalhadores escravizados na Serra Leoa, em pleno século XXI. Desta maneira, levantar um debate da escravidão moderna; Explanação sobre a proclamação da República e os acontecimentos ocorrido entre o período monárquico e republicano.
Registros da História: Linguagens e Culturas	- A história de resistência dos povos afro-brasileiro no município de Caetité; (Formação das comunidades Quilombolas)	**(EF05HI09)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. **(EF05HI05CTEBA)** Identificar as diferentes formas de resistências do povo afro-brasileiro no município e o processo de formação de comunidades quilombolas.	Pesquisa sobre as Comunidades Quilombolas; Produção de biografia de mulheres e homens negros invisibilizados da história tradicional e a agora trazidos à reflexão; Produção de uma enquete gigante para a entrada da escola. “uma chamada à reflexão sobre a história do povo negro, luta, resistência e sobrevivência”.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	- Cidadania, uma luta de todos - Uma luta constante - A Constituição cidadã - Direitos Humanos	**(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado	Apresentação dos conteúdos através de estudo de caso (é interessante trazer estudos com temáticas atuais). Pode ser em grupos menores;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Os direitos das crianças e dos adolescentes - Direito de ser igual e diferente - Direitos para as mulheres - Enfrentamento a violência contra a mulher – Lei Maria da Penha - O Dia Internacional da Mulher: representatividade no município de Caetité; mulheres negras e representação - Direitos dos idosos	e/ou de outras formas de ordenação social. **(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. **(EF05HI05)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	Produção individual de uma *fanzine* sobre os Direitos Humanos; Criação e apresentação de peça teatral pelos alunos, partindo das reflexões dos estudos de casos; Análise de “leitura imagética”; Reflexão do vídeo “O que você precisa saber sobre a Lei Maria da Penha[24]” e muitas informações sobre a Lei Maria da Penha; Apresentação de Júri Simulado;
Registros da História: Linguagens e Culturas	- A chegada dos imigrantes - Transformação das cidades - O Brasil dos trabalhadores: A luta dos trabalhadores; A dura rotina das fábricas; os trabalhadores se organizam - Direitos para as mulheres - O direito à cultura e ao lazer - O Brasil se moderniza; Cidades e indústrias - Novas indústrias; - A conquista do sertão - A ditadura militar e a volta da democracia - Democracia e autoritarismo - Os militares tomam o poder - O governo militar no Brasil	**(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. **(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. **(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	Explanação sobre as imigrações utilizando slides; elaboração e apresentação de um telejornal retratando a chegada e permanência desses imigrantes no Brasil; Construção de lista com o legado herdado por esses imigrantes no Brasil; Realização de um festival de dança com música de origem oriunda dos povos imigrantes; Solicitação a realização de uma pesquisa sobre como é a vida das

[24] Disponível em: https://www.politize.com.br/lei-maria-da-penha-tudo-sobre/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A resistência ao regime militar - A abertura política e a volta da democracia - Diretas já!	**(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. **(EF05HI07)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. **(EF05HI09)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. **(EF05HI10BA)** Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.	pessoas que vem para o Brasil nos dias de hoje; Realização de entrevistas às famílias caetiteenses que necessitaram ir para o corte de cana e/ou colheita do café. A entrevista pode acontecer também com pessoas que já foram para esse trabalho; Apresentação do conteúdo através de seminários apresentado pelos alunos e dialogado com o professor; dividir os grupos por assuntos; Gincana do conhecimento; questões elaboradas por grupos que interagem com outros; Explanação por meio de imagens, slides ou cartazes sobre o período da ditadura Militar; Exposição através de rodas de conversas, debates; Confecção de mural com acontecimentos do período da ditadura; Confecção de cartazes com o título: Ditadura nunca mais; Elaboração e apresentação de júri simulado;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Estudo de trechos do filme “Zuzu Angel (2006)”, baseado na história verídica da estilista de sucesso e mãe de um dos militantes na época da ditadura, Stuart Angel Jones.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.9. ENSINO RELIGIOSO

12.9.1. 4º ano

Ano de Escolarização	4º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Manifestações Religiosas	Ritos Religiosos	**(EF04ER01)** Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. **(EF04ER02)** Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. **(EF04ER03)** Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). **(EF04ER04)** Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	Realização de atividades focadas no convívio dos alunos com seus familiares fortalecendo os vínculos familiares. A proposta é assistir 3 vídeos que retratam como os seres humanos reconhecem, consideram orações de extrema importância, casamentos religiosos. Atualmente são muitas tradições, danças, que muitas pessoas não valorizam, e por que ninguém conversa mais? Apropriar-se do assunto e depois, produção de um texto; Pesquisas em dicionário ou internet sobre o significado da palavra rito para promover discussão em sala; Iniciar a aula perguntando: quais celebrações de cunho religioso acontecem na comunidade local? Pessoas da família frequentam essas celebrações?

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Mural com fotos das principais celebrações e, se possível, dos alunos quando crianças menores – para exposição em sala; Trabalho em grupo - texto informando como, quem, o que precisa para organizar e como é a preparação dos rituais tanto na família quanto em outros espaços. (entrevista aos mais velhos como pais, tios e avós); Exposição de vídeos e fotos de elementos religiosos de quatro matrizes religiosas presentes no Brasil (ocidental, africana, oriental e indígena) com uma roda de saberes sobre suas principais características, suas indumentárias, modos de organizações coletivas nos momentos religiosos e suas pluralidades dentro das próprias matrizes, com ênfase no reconhecimento das diferenças culturais, promoção da tolerância e na afirmação da laicidade do Estado; Pesquisa sobre atividades que acontecem na comunidade e no município que possui relação religiosa, como: São João, Festa da Padroeira do Munícipio, Festival de Reis entre outros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Roda de Saberes com os estudantes pontuando os aspectos religiosos da comunidade escolar e do município de Caetité; Aula expositiva apresentando como as orações, cultos, gestos, cantos, danças, meditação, gira fazem parte dos elementos religiosos e quem são as lideranças dos ritos; Construção de um painel fotográfico ou em desenhos trazendo caracteríticas de diferentes matrizes religiosas, caracterizando e distinguindo os ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte), trazendo o modo diferente de pensar a partir de cada construção religiosa;
	Representações religiosas na arte	**(EF04ER05)** Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. Projeção de imagens de diversas gravuras que envolvem pinturas, arquiteturas, esculturas, ícones, símbolos dentro das tradições religiosas, dialogar sobre o material projetado e ao	Organização de visitas dos alunos a diferentes espaços que possui arte religiosa, como monumentos religiosos, museus que pertence à igrejas, Centros Espíritas, terreiros e casas de matriz africana a fim de observar as indumentárias, a arquitetura dos espaços, esculturas, músicas, artes visuais importantes do espaço; Produção de uma pesquisa em grupo sobre a relação da Arte com a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		final, pedir para os estudantes, pesquisarem em enciclopédias sobre representações religiosas em diferentes expressões artísticas para ler as informações sobre o material pesquisado.	religião, trazendo exemplos de obras de arte que possui aspectos da religiosidade; Apresentação de um grupo de reisado na escola e discussão com os estudantes sobre os aspectos religiosos, culturais e de ancestralidade presente nessa expressão cultural;
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Ideia(s) de divindade(s)	**(EF04ER06)** Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. **(EF04ER07)** Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	Aula expositiva sobre as diferentes matrizes religiosas que temos no mundo, no Brasil e no município de Caetité. As principais filosofias de vida de cada uma delas e sua relação histórica com seu povo de origem; Roda de debate sobre a importância do respeito à filosofia de vida do outro; Entrevista aos pais sobre os nomes, significados e representações de divindades conhecidas e mais comuns na localidade, fazendo menção aos acontecimentos religiosos mais lembrados pelas denominações religiosas e suas festas tradicionais;
Meditação	Inteligência e habilidades socioemocionais	**(EF04ER01BA)** Experimentar a meditação concentrativa. **(EF04ER02BA)** Identificar a importância da atenção constante	Momento de conversa e diálogo entre todos os alunos, com opiniões, sugestões por parte do professor e fazer um levantamento sobre o que os estudantes achavam

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		durante atividades contínuas e repetitivas. **(EF04ER03BA)** Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.	das tradições religiosas e o que eles acham dos diferentes nomes; Construção de um círculo e orientação da importância da respiração correta, da meditação, do planejamento emocional e da concentração controlada para realização de forma confortável das atividades diárias; Elaboração de um “mapa de emoções” trazendo elementos sobre como os estudantes vivenciam e trabalham as emoções com suas famílias (ervas, orações, meditações, danças, natureza etc.) e fazendo relações com as pluri-expressões religiosas presentes nessas atividades; Participação de um profissional da Psicologia com uma roda de saberes sobre as emoções, conceituando-as e como devemos vivenciá-las de modo mais saudável; Vivência de uma aula com relaxamento utilizando técnicas de Yoga, Tai Chi Chuan ou outros métodos que trabalhem a movimentação da energia do corpo e estimulando a consciência

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			corporal, a concentração e a tranquilidade;
Consciência	Direitos e Deveres Leis naturais Consciência socioambiental e sustentabilidade	**(EF04ER04BA)** Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável. **(EF04ER05BA)** Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências.	Roda de saberes elencando a relação do meio ambiente com diversas matrizes religiosas, a partir de diferentes cosmologias, tendo cuidado com o sagrado: locais construídos pelos homens e locais naturais que têm importância sagrada para diversos povos; Explanação sobre a consciência da preservação da natureza e a importância dela para nossa sobrevivência cultural, econômica e espiritual; Conversas e leituras de textos que enfatizem os direitos humanos e seus deveres, sendo que o respeito deverá prevalecer; Exibição de vídeos que mostrem a situação do meio ambiente a nível mundial por conta das ações humanas. A partir disso, discutir novas atitudes visando melhorias;
Autoconhecimento	Autossustentabilidade	**(EF04ER06BA)** Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.	Dinâmica formando pares em que dois alunos fiquem em pé, um olhando para outro. Ao ouvir o comando da professora, fazer gestos como cara de choro, nojo, raiva, desprezo - demonstrando suas emoções. Com isso absorverão como o outro é e como

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			se sente ao vê-lo, e a ele a si também. Haverá então uma produção de conhecimento, algo de interrelações em que cada estudante produz suas emoções de um jeito, proporcionando a valorização e o respeito às distintas experiências. Por fim, os alunos produzirão um breve resumo da aula; Vivência da caixinha da autoestima: O professor irá confecionar uma caixinha com várias cartas que direciona ao aluno se conhecer, sua origem, as coisas importantes em sua vida, sua família, seus traços físicos e a importância deles para sua história, suas crenças e o que movimenta a sua existência. Cada aluno levará a caixinha para casa e desenvolverá os comandos de cada carta; Construção de uma roda de Saberes sobre a nossa construção como indivíduos coletivos e a importância da família na nossa formação. Elencando o sentindo plural e amplo de família, podendo ser das mais diversas formas como por duas pessoas, uma comunidade, uma aldeia etc. Mas trazendo exemplos de construções de grupos que se cuidam, se

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			protegem, educam, amam e constrói relações de afetividade e proteção.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12.9.2. 5º ano

Ano de Escolarização	5º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Crenças Religiosas e Filosofias de Vida	Narrativas religiosas	**(EF05ER01)** Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	A professora leva para a sala de aula uma narrativa - pequeno texto, para fazer a leitura, em seguida responder um questionário. Por que existem culturas diferentes? As pessoas ainda preservam tradições? Depois os alunos terão que participar do debate, quando os mesmos irão dizer suas respostas, com pessoas que saibam realmente o que aconteceu antigamente como diz os evangélicos, por exemplo, segundo os evangélicos o são joão não deveria ser celebrado por marcar a data de morte de joão batista. Deve-se evidenciar a importância do respeito pela cranças alheias. Exposição de vídeos e fotos de elementos religiosos das quatro matrizes religiosas do Brasil (ocidental, africana, oriental e indígena), com uma roda de saberes sobre suas caracteríticas, suas endumentárias, modo de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			organização coletiva nos momentos religiosos, com ênfase no reconhecimento das diferenças culturais, promoção da tolerância e na afirmação da laicidade do Estado; Realização de uma pesquisa pelo aluno trazendo expressões religiosas presentes em sua comunidade, quais matrizes estão presentes e escolher uma das matrizes para ampliar a pesquisa teórica sobre a mesma e apresentá-la para os colegas; Seminário a partir de pesquisas feitas nos locais de convivência contendo informações sobre as tradições existentes e o que é passado de pai para filho: mostrar/ explicar que cada povo, em suas diferentes culturas e tradições religiosas, tem sua própria forma de expressar, registrar, guardar e transmitir os acontecimentos sagrados de modo que fiquem na memória e não se percam com o passar dos tempos;
	Mito nas tradições religiosas	**(EF05ER02)** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. **(EF05ER03)** Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas	Utilização de recursos visuais e escritos sobre as diferentes histórias de criação de culturas e tradições religiosas, como elas foram repassadas e apresentação

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	aprofundada de algumas dessas histórias;
	Ancestralidade e tradição oral	**(EF05ER04)** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. **(EF05ER05)** Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. **(EF05ER06)** Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. **(EF05ER07)** Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Explanação sobre a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos; Participação de um representante da comunidade que se engaja na preservação da tradição oral como: Benzedeiras, Raizeiros, Reiseiros, ciganas etc. com uma roda de saberes mostrando como tem sido esse movimento de continuidade de geração para geração; Explanação sobre práticas presentes no município de Caetité que fazem parte dessa tradição oral através de culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras; Convite a uma pessoa idosa indígena, afro-brasileira, cigana ou de outra cultura como a quilombola, hippie, que possa conversar com os estudantes sobre a tradição oral religiosa na sua cultura (aqui será trabalhado o respeito ao idoso, gentileza e amizade); Pesquisas em grupo sobre os vários povos que há no seu Município na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			sua comunidade local e fazer apresentação na escola com cartazes ou, se possível, com recursos tecnológicos;
Meditação	Pensar, pensamento e cérebro	**(EF05ER01BA)** Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário. **(EF05ER02BA)** Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos enarrativas inter-religiosas. **(EF05ER03BA)** Identificar e reconhecer o bem estar mental, emocional e físico.	Roda de conversa com um psicólogo para explicitar as diferentes formas de pensar e agir e o que fazer para promover o bem estar físico e mental (saúde física e mental); Roda de saberes com reflexão sobre os nossos pensamentos e como organizá-los de modo positivo para construção da nossa relação individual e coletiva sobre o mundo, de modo que nossas ações nos respeitem e respeitem os outros; Vivência de uma aula de relaxamento utilizando técnicas de Yoga, Tai Chi Chuan entre outros métodos que trabalham a movimentação da energia do corpo e estimulando a consciência corporal, a concentração e a tranquilidade;
Consciência	Ética, moral e cuidado	**(EF05ER04BA)** Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. **(EF05ER05BA)** Identificar os níveis de desenvolvimento moral e	Roda de conversa com um psicólogo para explicitar as diferentes formas de pensar e agir e o que fazer para promover o bem estar físico e mental; Leitura de textos que abordem questões éticas no convívio social,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		sua relação com o comportamento humano. **(EF04ER06BA)** Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.	familiar, trabalho, elencando os cuidados para consigo e com o próximo (união, família, ética, cidadania);
Autoconhecimento	Dimensão humana e religiosa	**(EF05ER07BA)** Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano**.** **(EF05ER08BA)** Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Discussão acerca do comportamento das pessoas quando assumem papéis religiosos: como se sentem, como agem, quais mudanças ocorrem, o que há de positivo ou negativo nesse processo de formação de caráter (gentileza, empatia, solidariedade)? Organização da turma para construção de uma Peça Teatral que traga como centralidade elementos sobre respeito, amor, justiça e coletividade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. **Os jogos tradicionais em brinquedotecas cubanas e brasileiras.** São Paulo: USP, 2000. (Dissertação de Mestrado em Ciências Humanas).

BASSEDAS, Eulália; et al. **Aprender e ensinar educação infantil.** – Porto Alegre: Artmed, 1999, 360p.

BETTELHEIM, Bruno. **Uma vida para seu filho**. São Paulo: Artmed, 1984. 358p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Proposta preliminar. Terceira versão

BROCK, A. e cols. **Brincadeiras:** ensinar para a vida. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DOURADO, Ione; PRANDINI, Regina. **Henri Wallon**: Psicologia e Educação. In: Henri Wallon. **Psicologia e educação**. São Paulo: Loyola, 2000 (366p)
Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental. Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.

GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. et al. (orgs). **Desenvolvimento e aprendizagem.** – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.142p.

KAMMII, Constance. **Piaget para a educação pré-escolar**. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 101p.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEC, 1998a.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEC, 1998b.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas***, 2003.Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita.

_____, Tizuko Morchida (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2001.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

_____, Tizuko Morchida (org). **Brincar e suas teorias**. – São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

O Ensino Fundamental - Anos Finais, refere-se a uma etapa de ensino da Educação Básica voltada para o desenvolvimento escolar de adolescentes, jovens, adultos e idosos. Esse universo geracional guarda algumas especificidades no âmbito da organização pedagógica na rede municipal de Caetité, a saber: nas chamadas turmas regulares, em sua maioria ofertadas no diurno, o público é constituído por adolescentes e jovens, idades variadas em função da cultura da reprovação e repetência, teoricamente o público deveria ser de adolescentes de 11 a 14 anos. Infelizmente, alguns alunos não conseguem concluir o ensino fundamental sem distorção idade/série. Nossa principal tarefa é refletir sobre esse sujeito, quem é o aluno do ensino fundamental anos finais? Essa reflexão, sem dúvidas, nos permitirá pensar estratégias e caminhos para que a atual realidade se transforme. Os jovens, adultos e idosos, normalmente, fazem parte da Educação de Jovens, adultos e idosos (EJAI) que abordaremos mais à frente.

Caetité tem atualmente doze unidades escolares entre públicas e privadas que oferecem o Ensino Fundamental – Anos finais, que são: Colégio Leonardo da Vinci; Colégio Da Cooperativa Educacional De Caetité (COOPEC); Escola Estadual Instituto de Educação Anísio Teixeira; Escola Estadual Tereza Borges Cerqueira; Escola Municipal Deputado Luís Cabral; Escola Municipal Dom Manoel Raimundo de Melo; Escola Municipal Emiliana Nogueira Pita; Escola Municipal Manoel Lopes Teixeira; Escola Municipal Nunila Ivo Frota; Escola Municipal Senador Ovidio Teixeira; Escola Municipal Vereador Clemente Ferreira de Castro; Escola Municipal Zelinda Carvalho Teixeira. Essas Unidades encontram-se distribuídas entre a sede e as zonas rurais da cidade, com múltiplas especificidades, abrangendo aspectos culturais, econômicos e sociais e objetivando uma unificação curricular que respeite suas territorialidades que a equipe de docentes se articulou e elaborou a presente proposta.

A vida humana nos diferentes aspectos que a constituem, é marcada por transformações, que vão definindo a identidade das pessoas enquanto seres individuais e sociais. Esse processo de mudanças é fortemente influenciado pelas transições vivenciadas individualmente e pela forma como se é acolhido, compreendido e tratado, sendo estes fatores determinantes para o desenvolvimento do indivíduo. Essa juventude com toda sua complexidade, exige de cada um de nós atenção e olhar especial. Muitos deles em situação de risco e vulnerabilidade social,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

tem na escola, sua única possibilidade de superação e mudança. Neste sentido enxergar o jovem como sujeito capaz de refletir, se posicionar e agir nos remete a fazer um exercício em direção a essa capacidade, deixando a lógica do senso comum que reproduz o seguinte juízo de que “os jovens não querem nada”. Importa considerar o que diz Juarez Dayrell.

> Uma primeira imagem que questionam é a juventude vista na sua dimensão de transitoriedade. Esses jovens mostram que viver a juventude não é preparar-se para o futuro, para um possível “vir-a-ser”, entre outras razões porque os horizontes do futuro estão fechados para eles. O tempo da juventude, para eles, localiza-se no aqui e agora, imersos que estão no presente. (DAYRELL, 2003)

É preciso pensar em espaços e oportunidades educativas, culturais e sociais que proporcionem e acolham os jovens como sujeitos com direito de ser e viver o que são. Nesse contexto, para contribuir diretamente com seu desenvolvimento integral e humano, cabe implementarmos e apostarmos nos processos que contribuem na construção de projetos de vida que dialoguem com seus sonhos, numa perspectiva de futuro.

Ao se considerar a etapa do Ensino Fundamental, dividida em duas partes (Anos Iniciais e Anos Finais), compreende-se que essa divisão faz-se necessária no sentido de atender às especificidades e necessidades de cada fase da vida (Infância e Adolescência), de modo a fomentar um processo de ensino-aprendizagem que considere o perfil de sujeitos e, atento a ela, organize o seu fazer pedagógico.

Dessa maneira, pensar um currículo para o Ensino Fundamental Anos Finais é colocar o aluno no centro da reflexão e pensar, antes de qualquer coisa, que esse ser em desenvolvimento, dotado de potencialidades e capacidades, deve ser visto como aquele que determinará o percurso pedagógico, haja vista que o objetivo precípuo de toda ação educativa consiste em construir conhecimento pela troca de experiências e o diálogo entre saberes, a fim de se transformar uma realidade, processo no qual o aluno está no centro das reflexões sobre “o que” e “para que” ensinar.

Considerando-se a clientela do Ensino Fundamental Anos Finais, observa-se um educando que está passando por uma série de transições, que necessita encontrar uma perspectiva, significando a sua realidade para, desse modo, traçar um projeto de vida. Esse educando é alguém que está saindo da infância para a adolescência, que precisa autoafirmar-se enquanto ser, sentir confiança no espaço

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

que ocupa, ser validado em suas potencialidades e, acima de tudo, sentir-se acolhido e aceito para que defina a sua identidade.

Cada estudante é um ser que enfrenta vários conflitos relacionados à sua autoestima e aceitação, frutos de processos internos (bioquímicos) e externos (sociais) pelos quais passa. Além disso, a sua realidade socioeconômica também interfere em sua aprendizagem. Muitas vezes, envolvidos em contextos complexos, esses alunos chegam aos Anos Finais sem esperança, desmotivados, sem acreditar em suas capacidades, vulneráveis ou ainda fragilizados emocionalmente, desenvolvendo comportamentos de inquietação, dificuldade em aprender, distração, agressividade, traços depressivos ou até mesmo atitudes autopunitivas como a automutilação. Essas características e especificidades não podem ser desconsideradas quando se pensa num percurso educacional no qual se projeta um futuro.

Ao ingressar nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o adolescente amplia suas relações com o mundo, ampliando seu universo de interações interpessoais e, por vezes, tem que se integrar em novas turmas, construir novos laços de convivência e amizade, o que pode representar uma ruptura com relações estabelecidas no passado, mas também contribuir na sua formação, haja vista que somos formados a partir das vivências sociais e das relações que estabelecemos uns com os outros, conforme nos apresentam Vygotsky, ao falar das relações sociointeracionistas, e Piaget, ao discutir a importância da interação social.

Assim, ao iniciar os Anos Finais do Ensino Fundamental, o aluno depara-se com o novo, marcado pela chegada a uma escola diferente, pelo encontro com novos colegas e professores (agora em número maior), novas disciplinas, saberes mais complexos e profundos e a insegurança natural do ser humano quando precisa adaptar-se ao desconhecido.

E este processo de adaptação ocorre gradativamente, perpassa o universo da revisita dos objetos de conhecimento vistos nos Anos Iniciais e que serão retomados numa nova perspectiva, levantado-o a reconstruir significados e a ampliar olhares com mais criticidade e autonomia.

Nessa perspectiva a escola torna-se o espaço da interação, do diálogo e da escuta[25], o espaço onde esse educando deve autoafirmar-se não apenas no aspecto

[25] Aqui aplica-se a ideia da afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

intelectual, mas também no aspecto socioemocional, tendo em vista da construção do seu futuro, sendo motivado tanto às diferentes oportunidades de progresso como na continuidade de seus estudos, objetivando uma formação para a vida e para o mundo do trabalho, consolidando o seu projeto de vida e respondendo aos anseios dessa etapa da vida. Por isso, fazem-se importantes atitudes de diálogo, de escuta, motivando-os a superar as suas dificuldades sociais e a integrar-se cada vez mais com suas perspectivas de futuro.

Nesse sentido, o DCRB interpela a ação pedagógica da escola, ao afirmar que:

> Trazendo para a dimensão do currículo escolar essa percepção do estudante adolescente e do estudante jovem e suas interfaces com as etapas de desenvolvimento psíquico e social, somos convocados a pautar diálogos e, sobretudo, escutas, que ajudem a materializar os projetos de futuro desses sujeitos [...] (BAHIA, 2019, p. 454)

O documento curricular referencial da Bahia ainda chama atenção para a concepção de projeto de vida, expondo sua importância para o desenvolvimento do educando quando se pensa na perspectiva da formação integral dos sujeitos, que está para além dos conceitos pedagógicos e parte para a formação do ser humano. Nessa direção, o documento orienta que, ao trabalhar o projeto de vida no percurso educacional dos estudantes dos Anos Finais, valorizem-se as diferentes dimensões do ser humano, extrapolando a racionalidade cognitiva para uma educação interdimensional no “diálogo” entre o “Logos”, o “Pathos”, o “Eros” e o “Mythus”.

Desse modo, o trabalho com o projeto de vida contribui para

> [...] desenvolver as competências socioemocionais em uma lógica de aprendizagem que suscita o uso de metodologias ativas, uma vez que a apropriação teórica desse campo do desenvolvimento humano é mais difícil. O exercício da escuta, os registros autobiográficos, a observação crítica da realidade, a identificação dos limites e das potencialidades existentes em si e no território, a observação desperta dos sonhos, ambições e desejos e dos mecanismos necessários para transformar os sonhos em realidade, tudo isso deve estar presente no trabalho curricular com o Projeto de Vida. (Bahia, 2019, p.456)

Não podemos perder de vista que no percurso dos Anos Finais, o aluno deve consolidar e aprofundar os conhecimentos construídos durante os Anos Iniciais, a fim de que possa se desenvolver enquanto um indivíduo autônomo, crítico, consciente do seu lugar no mundo e de seu papel social, tanto quanto cidadão, como ser responsável pela vida no planeta, desejoso de compreender, investigar e questionar o mundo, quando estimulado para tal.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ao trilhar esse trajeto, o aluno vai amadurecendo a cada novo saber para avançar do processo das operações concretas para as operações abstratas, desenvolvendo o pensamento, a capacidade interpretativa e o raciocínio lógico, elementos que devem levá-lo a fazer novas leituras, reflexões, tomar posicionamentos e interagir com os conhecimentos adquiridos, a fim de construir saberes.

Importa considerar que cada estudante tem o seu tempo e o seu jeito de aprender, o que exige, nessa etapa de ensino, a extrapolação de metodologias e possibilidades de aprendizagem, além do cuidado e da atenção com a forma como se constrói o saber, considerando que se isso não acontecer, pode haver interferências e desmotivação para a continuidade dos estudos, promovendo a baixa autoestima.

Vale lembrar que, apesar dos referidos fatores, esses estudantes, por natureza, são cheios de energia, de vitalidade, interagem com o mundo por meio das redes sociais, pois são principais protagonistas de uma cultura digital e tecnológica[26].

Importa salientar que as atividades desenvolvidas nesta etapa de ensino precisam ainda objetivar uma formação integral de seus estudantes, que supere a fragmentação disciplinar e promova uma prática interdisciplinar na qual os componentes curriculares dialoguem e fomentem um processo ensino-aprendizagem fundamentado em práticas que promovam a pessoa nos seus diferentes aspectos, com perspectivas de futuro e de concretização de seus sonhos e anseios, tendo em vista a construção e consolidação de um projeto de vida.

13.1. O CURRÍCULO NA PERSPECTIVA DOS ANOS FINAIS

Em linhas gerais, o currículo é o conjunto dos saberes organizados que precisam ser aprendidos pelos indivíduos no decorrer do seu percurso educacional, determinado por aspectos socio-históricos e que deve ser pensado nas perspectivas formativa, emancipatória e reflexiva. Esses saberes devem ser definidos tendo como sujeitos os alunos, que não são espectadores do processo educacional. Por isso, no intuito de promover o seu desenvolvimento, de respeitar o seu direito de aprender, o currículo deve considerar as reais necessidades desses sujeitos, sem estar preso a interesses outros que não sejam a aprendizagem.

[26] Considera-se que esses educandos fazem parte da geração Z. Nasceram em meio ao crescimento e desenvolvimento da tecnologia.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

O currículo precisa estar atento à realidade, à cultura e à história local da comunidade para que se torne significativo a quem se lança no percurso educacional e não apenas reproduza conhecimentos que em nada conduzam esses educandos a perceberem-se como parte desse processo. Assim é preciso que seja feita uma abordagem dos objetos de conhecimento, desenvolvendo saberes conceituais, procedimentais e atitudinais voltados à vida.

E evidencia-se portanto a relevância da elaboração de um currículo não fragmentado, comprometido com uma educação de qualidade, que fomente uma relação dialógica entre saberes, sempre considerando a realidade dos estudantes dos Anos Finais, sujeitos centrais do processo de desenvolvimento, aquisição e apropriação de conhecimentos.

Textos postos, é imprescindível considerar, nesse percurso, que esse aluno traz consigo experiências de vida e saberes construídos em outras etapas de ensino e nas relações sociais experimentadas no decorrer da vida. Traz também valores e crenças que precisam ser respeitados e ampliados pela reflexão dos princípios éticos e morais.

Outro aspecto fundamental deste contexto refere-se aos processos de avaliação que serão implementados no decorrer do percurso. Além de diagnóstica, formativa e somativa, a avaliação deve extrapolar a concepção de notas e alcançar o acompanhamento das aprendizagens, servindo de instrumento de reflexão da prática, indicando quais estratégias devem ser aplicadas para tornar mais efetiva a aprendizagem. Ademais, partindo da ideia de equidade, a avaliação deve ser diversificada, a fim de que seja justa e contribua para a percepção do que deve ser retomado e qual o momento de avançar, a partir dos conhecimentos que são consolidados no cotidiano escolar.

Partindo dessa concepção de avaliação, as aprendizagens construídas nos Anos Iniciais serão consolidadas e aprofundadas nos Anos Finais, tornando-se significativas. Para tanto, os componentes curriculares foram organizados em cinco áreas do conhecimento, considerando as suas características afins, no intuito de, no decorrer do tempo, promover práticas dialógicas e interdisciplinares,aticulando os temas geradores com as disciplinas que compõem a proposta curricular do Ensino fundamental – anos finais por meio das áreas de conhecimento que exploram um aspecto dos saberes necessários à formação dos indivíduos, sendo elas:

- Linguagens

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Ciências Humanas
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Ensino Religioso

Aqui enfatizamos as transversalidades que permeiam esse processo por meio dos temas geradores, apresentando saberes que perpassam a vida cotidiana e educam para a transformação social, na formação ética e cidadã, na defesa dos direitos humanos e do cumprimento dos deveres. De acordo com o Documento Curricular Referencial da Bahia,

> A escola deve arregimentar forças no sentido de sensibilizar toda a comunidade escolar, para poder se envolver na defesa desses direitos em suas perspectivas individuais, coletivas, econômicas, políticas e culturais, com vistas à construção de uma sociedade justa, cujos princípios norteadores têm assento em valores humanos equânimes, igualitários, inclusivos e democráticos. (BAHIA, 2019, p. 68)

Essa defesa dos direitos e a consciência cidadã apresentada pelos temas geradores perpassam pelo respeito à diversidade em qualquer aspecto, seja pelo cuidado com o meio ambiente, pela promoção da saúde, pela educação fiscal, pelo consumo e economia, pela educação para o trânsito e pela cultura digital, alcançando a formação do ser humano em sua integralidade. O conhecimento e a discussão de tais temas tornam-se imperativos para a formação humana e cidadã, perpassando a esfera da vida cotidiana e trazendo à luz a consolidação de valores e princípios como o cuidado e a defesa da vida e o respeito e promoção da dignidade humana, na atuação social de cada indivíduo.

O referido documento foi concebido com base nos encontros e debates (presenciais e virtuais), nas propostas e ponderações advindas de professoras e professores das Redes Pública e Particular de Caetité, constituindo-se como uma escrita essencialmente colaborativa. É necessário destacar também o empenho dos articuladores deste processo, representados por especialistas designados pela Secretaria Municipal da Educação. Assim com eta proposta curricular, a docente e o docente terão clareza de objetivos a alcançar no planejamento e desenvolvimento de seu trabalho pedagógico.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.2. ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA

A Língua Portuguesa ocupa um lugar de destaque no currículo brasileiro, visto que as demandas impostas pelas situações sociais próprias da esfera pública exigem dos sujeitos, além da constituição ética necessária, o acionamento de competências, estratégias e habilidades mediadas pelas proficiências oral (fala e escuta), leitora e escrita para além da decodificação dos signos. Neste contexto, cabe às escolas públicas, laicas e democráticas propiciem o acesso e a permanência de todos, além do oferecimento de uma pedagogia inclusiva e contextualizada, com o fim de minimizar as disparidades sociais, valorizar as realidades locais, bem como a diversidade e os usos linguísticos, garantindo a aprendizagem significativa da língua materna de forma equânime em sua diversidade cultural.

São muitos os desafios no ensino da Língua Portuguesa, pois há uma grande variedade de conteúdos didáticos a serem trabalhados, além do volumoso grau de complexidade. Todavia, é importante destacar que o que dá relevância ao ensino de uma língua é a utilização por seus falantes e o fato de que se o indivíduo domina a linguística oral, será capaz de assimilar sua estrutura gramatical. O que nem sempre acontece, uma vez que a escola vem trabalhando a descrição da língua, com conteúdos isolados e fora dos contextos de uso. Essa forma de ensinar a Língua Portuguesa precisa ser modificada, visto que o ensino de uma língua necessita estar a serviço de seus usuários. Outro fator importante é o reconhecimento das diferenças regionais, a multiculturalidade, a variação linguística, aproximando o ensino da língua da realidade de cada lugar.

O currículo reconhece que a língua deve ser trabalhada e contemplada em sua diversidade cultural. Nesse contexto, a escola precisa apresentar propostas pedagógicas inclusivas e devidamente contextualizadas que visem conhecer e valorizar as realidades locais, bem como a diversidade e os usos linguísticos, combatendo o preconceito linguístico. E, para isso, é preciso refletir sobre as diversas situações em que língua se faz presente na vida cotidiana dos nossos estudantes, objetivando garantir ao componente curricular a perspectiva da aprendizagem significativa. Afinal, é dever da escola valorizar as experiências do mundo letrado que os estudantes já trazem, garantindo acesso a outros tantos textos da cultura escolar e acadêmica.

O documento do componente curricular de Língua Portuguesa foi construído em diversas etapas e com a participação de um grupo de trabalho (GT) e grupos de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

estudos e aprendizagens (GEA), constituído por professores das Redes Pública Municipal e Estadual, Rede Privada e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); quando foram organizados encontros virtuais de estudos e discussões sobre os documentos referenciais e posteriormente contribuições para a elaboração do currículo do município de Caetité.

Após leitura, discussão e análise a equipe construiu, coletivamente, um currículo personalizado que considera as peculiaridades do Território do Sertão Produtivo, em que buscou estabelecer um diálogo profícuo entre as propostas da BNCC, em especial, com os campos de atuação: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico/midiático e de atuação na vida pública, as práticas necessárias à inclusão linguística em todo contexto de comunicação e as especificidades locais. Ao mesmo tempo, previu a consolidação das múltiplas competências do Ensino Fundamental Anos Finais de forma a assegurar aos estudantes a promoção para o Ensino Médio.

No que se refere ao Ensino Fundamental (Anos Finais), os conhecimentos e aprendizagens construídas implicam a sequência dos anos iniciais. Isso é possível pela diversificação e aprofundamento das práticas sociais de leitura e escrita. Atende também às transformações das práticas de linguagem que emergiram neste século, essas por sua vez, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

Ter domínio da língua significa dominar as diferentes práticas envolvidas em seu exercício: leitura, escrita e oralidade. O foco do ensino da Língua Portuguesa está, portanto, nas práticas de linguagem. Os bons usuários da língua são aqueles que dominam estratégias de leitura, que sabem como planejar, textualizar e revisar um texto escrito, que analisam uma situação para produzir um discurso oral adequado aos seus interlocutores e propósitos e que lançam mão de conhecimentos linguísticos para tal. Uma parte das práticas de linguagem é aprendida nas situações de interação cotidiana. Tal ação intencional e sistemática cabe à escola, e, mais do que obrigação desta instituição, representa a oportunidade de colocar em iguais condições todas as alunas e todos os alunos, sejam aqueles que contam com um ambiente letrado e um contexto social e material mais favorecido, sejam aqueles que não contam com isso.

As práticas de linguagens assumidas neste componente curricular dialogarão e contextualizarão com os campos de atuação previstos na BNCC. Esses campos de atuação são utilizados para garantir que, no currículo, a escola selecione textos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

organizados em gêneros dos diferentes campos de atuação, em especial os gêneros de comunicação pública.

Os campos de atuação de Língua Portuguesa dos Anos Finais são: Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/ midiático e Campo de atuação na vida pública.

As práticas de linguagem: oralidade, leitura, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/ semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos - sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma padrão -, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses) devem estar envolvidas em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.

Para a organização deste documento, optou-se por citar os campos de atuação e distribuir em três Unidades Letivas as práticas de linguagens, objetos de conhecimento, expectativas de aprendizagem (habilidades) e sugestões metodológicas, possibilitando que sejam abordados um gênero textual específico, iniciando pela Leitura, seguido por Produção Textual, Oralidade e Análise Linguística, com a perspectiva de que as práticas de linguagens sejam trabalhadas de forma integrada e não isoladamente, para que o estudante compreenda a função social da Língua.

Ressalta-se que o quadro de sugestões metodológicas por habilidade não limita a autonomia do professor, pois ele tem o propósito de provocar reflexões sobre atividades que devem ser ampliadas no dia a dia da sala de aula e/ou reorganizadas conforme as necessidades de cada contexto escolar e as especificidades locais.

SABERES ESPECÍFICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.2.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo jornalístico midiático; Campo de atuação na vida pública; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Gênero: Notícias	**(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Leitura de notícias; Debates; Vídeos informativos; Temas: Local, Território Identidade Sertão Produtivo e Bahia;
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Gênero: Notícias	**(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Análise comparativa de notícias veiculadas em diferentes mídias: abordagem local, regional e nacional;
	Hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web	**(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual	Estudo em equipe de diferentes hiperlinks;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Relação entre textos Gênero: Notícias	**(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Audição e/ou apreciação de jornais radiofônicos e/ou televisivos para comparação de notícias iguais com diferentes abordagens;
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião Gênero: Notícias	**(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato de opinião enunciada em relação a um mesmo fato.	Interpretação de notícias para distinção entre fatos e opiniões; Produção de textos opinativos a partir de notícias atuais do Território de Identidade Sertão Produtivo, de Caetité e da turma para elaboração de um jornal da classe;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Gênero: Autobiografia	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Realização de rodas de leituras; Coleta de diferentes textos em sites de literatura; Organização e apresentação, em Sarau Literário, de diferentes gêneros textuais, de preferência aqueles produzidos e/ou coletados na região e no Estado da Bahia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Reconstrução da textualidade. Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Gênero: Texto dramático	(**EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	Estudo em equipe de texto dramático; Escrita coletiva de uma peça teatral a partir da leitura de um conto; Apresentação teatral da peça escrita;
Produção de Textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos Gênero: notícias	**(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores / espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Rodas de conversa com jornalistas e equipes locais de sites de notícias; Pesquisa e coleta de diferentes notícias locais; Produção de um videodocumentário;
	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-	**(EF67LP10)** Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide,	Pesquisa, escrita e elaboração de Jornal Escolar, considerando a norma culta, as características do gênero e os diferentes meios de divulgação;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	padrão e o uso adequado de ferramentas de edição Gêneros: Notícia e Texto dramático	progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Escrita de pequenos textos dramáticos para publicação no jornal;
	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Gêneros: Notícia e Texto dramático	**(EF67LP11)** Planejar resenhas, *blogs*, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização	Realização de pesquisa sobre produção de diferentes recursos audiovisuais; Oficinas para planejamento de audiovisuais: vlogs, lives, podcasts, vídeos (fanzines, fanclips, ezines, gameplay, videoclipe, slams), considerando assunto, objetivo, escolha do material a ser divulgado, o recurso, o meio e a forma de produção;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos Gêneros: Notícia Texto dramático	**(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem / descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Oficinas de produção audiovisuais: vlogs, lives, podcasts, vídeos (fanzines, fanclips, ezines, gameplay, videoclipe, slams), considerando as condições de produção, material de divulgação, objetivo, público alvo e criatividade;
	Construção da textualidade Relação entre textos Gênero: Texto dramático	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre	Elaboração e lançamento de livro contendo os textos dramáticos produzidos na turma em unidades anteriores;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	
Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando- se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Produção de podcasts com notícias locais e regionais; Entrevista com artistas e personalidades locais; Elaboração de lives com convidados do Museu do Alto Sertão da Bahia, da Academia Caetiteense de - Letras e da Casa Anísio Teixeira;
	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Coleta de notícias polêmicas para debate em sala de aula; Entrevista com políticos locais opositores, versando sobre tema idêntico, para análise dos argumentos utilizados para a defesa da tese (saneamento básico, educação, saúde); Análise das entrevistas realizadas com vistas a discussão sobre os argumentos utilizados pelos entrevistados para defesa de sua tese;
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição,	Realização de oficinas para planejamento, elaboração, revisão, edição e reelaboração de notícias

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	para divulgação em diferentes mídias; Coleta de notícias para avaliação sobre pertinência temática, coerência, recurso utilizado, adequação ao contexto e ao público, estilo, clareza, criatividade, variedade empregada, postura corporal e gestual, elementos relacionados à fala;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Aplicação de jogos interativos: presenciais e remotos; Realização de Bingo Ortográfico; Construção de regras ortográficas a partir da análise de erros em produções da própria turma;
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos.	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	Produção de textos; Execução de exercícios de pontuação a partir de textos desprovidos deste recurso.
	Léxico/morfologia Palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas	**(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Realização de estudo dirigido; Resolução de exercícios;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Coesão Uso de recursos de coesão referencial e sequencial	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Produção de textos; Realização de estudo dirigido; Resolução de exercícios;
	Morfossintaxe Substantivo: conceito, classificação e flexão Modos indicativo e subjuntivo	**(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo.	Realização de estudo dirigido; Exercícios de recorte em jornais e revistas; Trabalhos em grupo; Realização de jogos interativos;
	Morfossintaxe Efeitos de sentido dos modos verbais na estrutura narrativa	**(EF06LP05)** Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	Realização de exercícios em grupo; Pesquisa de textos com indicação de modos e tempos verbais diferentes;
	Morfossintaxe Substantivos Sujeito e predicado	**(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Resolução de exercícios individuais e em equipe;
	Sintaxe Sujeito e predicado	**(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	Estudo dirigido e resolução de exercícios;
	Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe	**(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais	Produção textual considerando os conhecimentos linguísticos e gramaticais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	
	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito.	Apreciação de diferentes tipos de textos; Realização de pesquisa com diferentes grupos sociolinguísticos; Audição de música de Elomar e outros compositores da Região e compará-las com as produções de Chico Buarque e outros cantores baianos; Apreciação de filmes que retratam o Nordeste e compará-los àqueles produzidos em outras Regiões do país observando a fala das personagens;
	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Apresentação de peça teatral em que figure personagens que dominam a norma culta e outros que não a dominam; Produção textual utilizando a norma-padrão.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Apreciação e réplica Gênero: Blog	**(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando	Conversa informal sobre a constituição e funcionamento do gênero Blog;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	Apreciação do vídeo: O que é um Blog; Seleção de textos em diferentes mídias posicionando-se respeitosamente em sua crítica;
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica Gêneros: Blog e Resenha	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Análise de textos diversos para elaboração de crítica argumentativa, posicionando-se a favor, ou contra o lido; Estruturação de parágrafos argumentativos; Conversa dirigida sobre resenha; Escrita de um livro, ou filme, assistido/lido; Discussões coletivas acerca da resenha elaborada;
	Efeitos de sentido Gêneros: Blog e Resenha	**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a	Atividade em dupla com vistas ao reconhecimento de recursos persuasivos em textos argumentativos; Discussões coletivas sobre conteúdos disponibilizados em blogs;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Produção de texto considerando o uso de recursos persuasivos; Assistir ao vídeo: Entrevista c/ blogueira; Estudo dos textos: Sinopse de filmes; Produção de texto: Gênero Resenha;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Gêneros: Narrativa de aventura Poema	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Discussão das principais características das Narrativas de Aventura; Pesquisa e seleção de narrativas de aventura produzidas por autores da região do Território de Identidade Sertão Produtivo; Análise do texto selecionado, considerando as características da narrativa de aventura; Estudo sobre as características elementares do poema: ritmo, rimas, sonoridade, aliterações, assonância, entre outras; Pesquisa de poemas de escritores da Academia Caetiteense de Letras; Leitura e interpretação dos textos poéticos selecionados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Produção de Textos	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Gêneros: Narrativa de aventura Poema	**(EF67LP11)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	Conversa informal sobre a constituição e funcionamento do gênero podcast; Apreciação do vídeo: O que é um podcast; Pesquisa de poemas e contos de escritores da Academia Caetiteense de Letras, com vistas a identificar nos textos intertextualidade; Dinâmicas em grupo; Confecção de um Sussurrofone;
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos. Gêneros: Narrativa de aventura Poema	**(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem / descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco,	Estudo comparativo entre um conto produzido pela Academia Caetiteense de Letras e outro que faça parte do acervo de textos canônicos de autores brasileiros; Planejamento, em grupo, de um podcst a partir da escolha de um dos contos estudados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Gravação do podcast; Produção de um Conto; Produção de um livro digital de contos contemporâneos de escritores do Território Identidade do Sertão Produtivo; Desconstrução e reconstrução de poemas diversos;
	Construção da textualidade Relação entre textos Gênero: Narrativa de aventura	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Produção de Contos de aventura; Elaboração de um portfólio para exposição dos contos produzidos; Leitura dramática dos textos;
	Construção da textualidade Relação entre textos Gênero: Poemas (escrita)	**(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais	Escrita de poema a partir de motivação musical; Correção dos textos pelos próprios estudantes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Revisão final pelo professor; Declamação dos textos produzidos em tertúlia literária;
Oralidade	Produção de textos orais: oralização Gênero: Poemas	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse	Produção de funk, Arrocha e Pagode Baiano;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Aula expositiva; Bingo das palavras; Prática oral: soletrando; Confecção do mural “Hospital das palavras”; Fotografar pela cidade erros ortográficos em anúncios e placas;
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	Leitura de textos jornalísticos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Identificação dos sinais de pontuação e explicação sobre seu uso; Produção de texto em diferentes gêneros;
	Coesão (nomes e pronomes)	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Exibição de vídeo aula; Atividades diversas; Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;
	Sequências Textuais	**(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Montagem de textos recortados (lidos ou produzidos), verificando a disposição da textualidade de cada texto; Análise dos textos produzidos;
	Morfossintaxe Substantivos e seus determinantes – coesão textual e concordância nominal	**(EF06LP06)** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	Escuta de uma música que deixa evidente a concordância verbal e nominal; Conversa dirigida sobre concordância verbal e nominal; Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;
	Elementos notacionais da escrita / morfossintaxe	**(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais,	Produção textual a partir de textos lidos anteriormente;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Observação do emprego correto dos tempos verbais e sua concordância, assim como as concordâncias nominais;
	Semântica Coesão	**(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto).	Observação do emprego correto dos nomes e pronomes em diferentes textos; Leitura do texto: Tantas Palavras (Chico Buarque); Discussão com a turma; Apresentação de vídeo sobre semântica; Análise de textos promovendo substituições lexicais para os alunos perceberem a funcionalidade e a semântica das palavras.

3ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Apreciação e réplica Gênero: Anúncio	**(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e	Aula expositiva e dialogada; Exibição de vídeo aula; Seleção de anúncios em jornais e revistas físicos ou online, com vistas à elaboração de crítica argumentativa favorável/desfavorável sobre ela;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	
	Estratégia de leitura: identificação de teses e Argumentos Apreciação e réplica Gênero: Anúncio	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Apresentação de slide; Aplicação da técnica Phillips 66; Formulação de perguntas; Discussão participada;
	Efeitos de sentido Gênero: Anúncio	**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Produção de textos a partir de outros lidos; Confecção de cartazes a partir de recortes de jornais e revistas; Apresentação de trabalhos escritos;
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social Gêneros: Abaixo-assinado Carta de reclamação	**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses	Sequência didática para realização das atividades propostas; Leitura compartilhada de textos complementares; Produção de textos argumentativos individuais e coletivos com o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	objetivo de reivindicação de direitos, abaixo-assinado e/ou reclamação; Realização de júri simulado com o fim de exercitar a argumentação;
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e Réplica Gêneros: Abaixo-assinado Carta de reclamação	**(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	Aula expositiva e participativa; Trabalho em grupo e ou/ individual com o fim de analisar modelos de diferentes documentos disponibilizados online; Elaboração de texto/documento carta, petição, abaixo-assinado com tema proposto pelo professor;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos Gêneros: Abaixo-assinado Carta de reclamação	**(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	Realização de enquetes e pesquisas de opinião; Produção de texto: Abaixo – assinado e carta reclamação;
Produção de Textos	Produção e edição de textos publicitários	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Identificação de textos publicitários para distingui-los de outros tipos textuais; Localização de informações explícitas em textos; Produção de textos publicitários para elaboração de propagandas de diferentes produtos apresentados;
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. Gênero: Carta de reclamação	**(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Exposição participada; Escrita coletiva de uma Carta de reclamação; Simulação de um programa de rádio da turma para denúncias de problemas referentes ao cotidiano escolar;
Oralidade	Planejamento, elaboração, revisão, edição e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três	Conversa dirigida; Exibição de vídeo- aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Gênero: Anúncio	últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Leitura de anúncios publicitários apresentados; Produção de anúncio publicitários para gravação em postcard; Montagem de um jornal com notícias locais intercalado por propagandas de lojas da cidade;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Exposição participada; Bingo das palavras; Prática oral: soletrando; Confecção do mural “Hospital das palavras”;
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	Leitura de textos jornalísticos e anúncios; Identificação dos sinais de pontuação em diferentes textos; Produção em anúncios escritos e ilustrados para exposição em mural coletivo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Coesão	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Exibição de vídeo aula; Atividades diversas; Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;
	Sequências Textuais	**(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Montagem de textos recortados (lidos ou produzidos), verificando a disposição da textualidade de cada texto; Análise dos textos produzidos;
	Morfossintaxe Oração e período Período composto por coordenação	**(EF06LP07)** Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.	Vídeo explicativo; Apresentação de slide a partir do texto” Apólogos dos dois escudos”; Análise de períodos previamente selecionados para este fim;
	Morfossintaxe Oração e período Período composto por coordenação	**(EF06LP08)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.	Aula expositiva e atividade escrita, analisando o sentido morfossintático; Análise entre períodos simples e compostos por meio da leitura e reescrita de um meme da internet;
	Morfossintaxe Oração e período	**(EF06LP09)** Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	Análise de textos diversos; Aula expositiva e atividade escrita, analisando o sentido morfossintático e o uso dos elementos conectivos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Período composto por coordenação		
	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe	**(EF06LP11)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Produção de textos diversos; Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.2.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo jornalístico midiático; Campo de atuação na vida pública; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Gênero: Notícias	**(EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Leitura de notícias em diferentes suportes, verificando os elementos de produção utilizados para diferenciá-las; Aula dialogada sobre os mais variados tipos de notícias e reportagens;
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Gênero: Notícias	**(EF07LP02)** Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Apresentação e análise de textos jornalísticos para estudos comparativos; Análise comparativa de notícias veiculadas em diferentes mídias: abordagem local, regional e nacional;
	Hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web	**(EF67LP01)** Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual	Apresentação de hiperlinks para serem diferenciados em relação às notícias escritas. (leitor, suporte, divulgação, verificação da confiabilidade);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Uso de mídias para realização de registro audiovisual;
	Relação entre textos Gênero: Notícias	**(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Produção de analisadores textuais, elaborando quadros comparativos sobre a estrutura, organizadores textuais, temáticas, abordagens; Audição e/ou apreciação de jornais radiofônicos e/ou televisivos para comparação de notícias iguais com diferentes abordagens;
	Efeitos de sentido Gênero: Notícias	**(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	Elaboração de atividades voltadas para os recursos utilizados na produção de uma notícia; Modelos de produção com destaque da estrutura e dos elementos composicionais desse gênero discursivo;
	Efeitos de sentido/ Exploração da multissemiose Gênero: Notícias	**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc.	Uso de mídias para apresentação de imagens (fotografias, memes e gifs ...) como estudo e apreciação; Verificação dos elementos não textuais e sua contribuição para o efeito de sentido da notícia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.	
	Curadoria de Informação Gênero: Notícias	**(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Pesquisa verificando a confiabilidade e veracidade das notícias consideradas relevantes;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Gênero: Crônica	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura diversificada sobre os gêneros estudados; Elaboração de estratégias de leitura diversificadas para cada gênero (leitura compartilhada, jogral, poema falado, círculo de leitura, pesquisa de contos populares, dramatização de contos de terror, pesquisa de lendas, leitura comentada de biografias, montagem da árvore ou mural de poemas, baú dos quadrinhos, elaboração de áudiobook);
Produção Textual	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	**(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, internet), tendo em vista as	Pesquisa da comunidade local, verificando fatos que podem ser noticiados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Gênero notícias	condições de produção, do texto – objetivo, leitores / espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Anotação em um caderno de registro de detalhes do que deve ser noticiado; Registro fotográfico; Produção de textos opinativos a partir de notícias atuais do Território de Identidade Sertão Produtivo, de Caetité e da turma para elaboração de um jornal da classe; Realização de trabalhos (individuais ou em grupos);
	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição Gênero: Notícia	**(EF67LP10)** Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos	Análise dos dados e produção textual; Leitura e refacção textual por alunos e professor; Divulgação da notícia (redes sociais, sites, blogs, jornal escrito, painéis escolares, dentre outros); Oficinas de produção de notícias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de captação e edição de áudio e imagem.	
	Produção e edição de textos publicitários	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Pesquisa da comunidade local, verificando produtos que podem ser divulgados; Anotação em um caderno de registro de detalhes do que deve ser publicizado; Registro fotográfico de produtos ou empresas; Análise e produção textual (anúncios de *facebook* e *instagram*); Leitura e análise dos anúncios; Divulgação publicitária em redes sociais (*instagram* e *facebook stories, youtube, tiktok*); Realização de trabalhos individual ou em grupo;
	Planejamento e produção de entrevistas orais	**(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado	Verificação de onde as entrevistas são elaboradas e qual a funcionalidade (empresas e telemarketing, entrevistas de emprego, entrevista na escola sobre aspectos pedagógicos, dificuldades de aprendizagem, entrevista sobre leitura, entrevista com autores de livros, entrevista com professores, alunos, comunidade escolar);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Pesquisas direcionadas ao futuro entrevistado para consolidação da entrevista;
	Construção da textualidade. Relação entre textos Gênero: Crônica	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Apresentação de diversos gêneros para leitura; Separação da turma em grupo; Produção textual; Divulgação em um varal de produções: “Com a palavra, o escritor”; Círculo de produções “Eu, você e o texto: cada um com sua história contando memórias”; Produção de um portfólio de narrativas e criação de narrativas observando sua estrutura;
	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens,	Pesquisa da comunidade local e regional, verificando fatos que podem ser noticiados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Gêneros: Notícia Entrevista	reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	Simulação de diversas modalidades sociais para incentivar a produção dos gêneros discursivos; Verificação dos posicionamentos de cada sujeito a ser representado, criando características próprias de cada papel social; Análise dos dados criados e produção textual; Leitura e refacção textual por alunos e professor; Divulgação da notícia (redes sociais, sites, blogs, jornal escrito, painéis escolares, dentre outros); Produção, exposição e/ou publicação de notícias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Oralidade	Estratégias de produção Entrevista	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	Levantamento de informações sobre o entrevistado, através de questionários;
	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando- se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Pesquisa da comunidade local, verificando fatos que podem ser noticiados; Organização de roteiro de produção; Apresentação de diferenciação e características de cada gênero; Análise do gênero estudado através de outras produções já postadas ou publicizadas; Análise dos dados criados e produção textual; Análise da produção pela comunidade pedagógica;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Publicação ou postagem do produzido; Produção de notícias, valendo-se da oralidade com domínio dos gêneros;
	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Avaliação da recepção dos leitores sobre o produzido; Análise e reflexão; Realização de *lives* com convidados do Museu do Alto Sertão da Bahia, da Academia Caetiteense de Letras e da Casa Anísio Teixeira;
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Divisão de grupos de produção para organizarem as diversas etapas; Produção individual; Produção coletiva; Produção compartilhada; Exposição de textos variados para estudos e análise;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Verificação nos textos produzidos as dificuldades encontradas; Organização de códigos de produção para que os alunos identifiquem após a correção do professor o que ele deve corrigir; Organização de atividades lúdicas para facilitar a apreensão da escrita (caça-palavras, jogo da memória, baralho ortográfico, dentre outras); Ditado por imagens.
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	Verificação das dificuldades dos alunos; Análise da mudança de sentido que a pontuação promove nos textos; Elaboração de quadro informativo sobre o uso dos sinais de pontuação; Distribuição de textos diversos para possíveis pontuações;
	Léxico/morfologia Formação de palavras: derivação	**(EF67LP34)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	Jogos interativos que apresentam a mudança de sentido provocada pelo acréscimo do prefixo; Jogo da garrafa; Aula expositiva e utilização de imagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Léxico/morfologia Formação de palavras: derivação	**(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	Elaboração de atividades escritas;
	Coesão (Uso de recursos de coesão referencial e sequencial)	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Produção textual; Verificação dos elementos coesivos e a sua funcionalidade na escrita, a partir das produções textuais realizadas;
	Léxico/morfologia Formação de palavras: derivação Uso do S ou Z em sufixos formadores de nomes e verbos	**(EF07LP03)** Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	Elaboração de atividades lúdicas para fixar o conteúdo; Aplicação de atividades para fixação de conteúdo;
	Morfossintaxe Oração, sujeito e predicado (revisão)	**(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	Análise de textos jornalísticos, literários focando no uso dos verbos, na sua funcionalidade como elemento central; Organização de montagem de orações com sujeitos e predicados diversos, promovendo a percepção de mudança de sentido textual; Aula expositiva;
	Morfossintaxe Verbos intransitivos e transitivos Complementos verbais	**(EF07LP05)** Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	Elaboração de uma atividade que oportunize ao aluno identificar a intransitividade verbal ao excluir o complemento. (jogos, dinâmicas); Aplicação de atividades escritas;
	Morfossintaxe	**(EF07LP07)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito,	Análise dos textos produzidos, de fragmentos em forma de períodos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Oração, sujeito e predicado (revisão) Verbos intransitivos e transitivos Complementos verbais	predicado, complemento (objetos direto e indireto).	para verificação da composição frasal e dos elementos sintáticos;
	Sintaxe Flexão verbal: modo subjuntivo Períodos com verbos nos três modos	**(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	Análise dos textos produzidos, de períodos para verificação dos modos e sua mudança de sentido; Produção de texto para fixação de conteúdo;
	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito.	Análise de diversas situações de comunicação, percebendo a variedade linguística; Debate sobre o uso da língua e sua funcionalidade em cada contexto social; Leitura de paradidáticos que discutem o preconceito linguístico; Entrevista com pessoas que já vivenciaram o preconceito linguístico; Aula expositiva;
	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Apresentação teatral de diversas situações de linguagem diferenciadas, oportunizando ao aluno mudar a sua forma de falar de acordo com a situação comunicativa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos Estatutos e regimentos	**(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Leitura de diversos textos desse gênero, identificando a temática dos estatutos; Diálogo com outras áreas, analisando contexto histórico cultural da produção; Aula expositiva;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Gênero: Conto	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas	Estudo comparativo entre um conto produzido pela Academia Caetiteense de Letras e outro que faça parte do acervo de textos canônicos de autores brasileiros; Elaboração de estratégias de leitura diversificadas (desafio de leitura: um livro por mês, leitura diária de capítulos, diário de leitura, *Instagram*, F*acebook*, caderno de leitura, grupo do *WhatsApp* para reflexões sobre o que foi lido);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
	Efeitos de sentido Charge	**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Apresentação de textos multissemióticos para análise; Verificação da estrutura diferenciada desse gênero;
Produção de Textos	Produção e edição de textos publicitários Folheto	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Pesquisa na comunidade local, verificando fatos que podem ser noticiados; Registro fotográfico; Análise dos dados e produção textual; Leitura e refacção textual por alunos e professor; Divulgação da notícia (redes sociais, sites, blogs, jornal escrito, painéis escolares, dentre outros); Produção textual;
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Estatutos e regimentos	**(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações,	Discussão dirigida; Organização de um júri simulado para concluir as discussões feitas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Verbete	**(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	Confecção de painel para exposição de textos produzidos resumos, paráfrases; Elaboração de verbetes das palavras utilizadas na produção textual;
	Construção da textualidade Relação entre textos Gênero: Conto	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Produção textual; Pesquisa das temáticas a serem abordadas; Registro fotográfico; Análise dos dados e produção textual Elaboração de um livro de contos, um Instagram de crônicas, um blog de poemas; Leitura e refacção textual; Divulgação da notícia (redes sociais, sites, blogs, painéis escolares, dentre outros);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Oralidade	Conversação espontânea	**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	Discussão dirigida;
	Discussão oral Estatutos e regimentos	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações.	Apresentação oral: debate;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Elaboração de jogos interativos que promovam a reflexão sobre a escrita das palavras nos textos lidos e produzidos; Aplicação de atividades escritas;
	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	Dinâmica da pontuação, interpretando teatralmente o texto de acordo com os sinais de pontuação utilizados; Aplicação de atividades escritas;
	Sequências Textuais	**(EF67LP37)** Analisar em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e	Leitura e análise de textos; Montagem de textos recortados (lidos ou produzidos), verificando a disposição da textualidade de cada texto;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		expositivas e ordenação de eventos.	
	Morfossintaxe Concordância nominal e verbal	**(EF07LP06)** Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	Análise do uso da concordância nas diversas situações de comunicação; Reconhecimento das regras de concordância, a partir dos textos observados; Atividades de produção escrita;
	Morfossintaxe Adjuntos adnominais e adjuntos adverbiais	**(EF07LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	Aula expositiva e atividade escrita, analisando o sentido morfossintático dos adjuntos adnominais e adverbiais;
	Morfossintaxe Adjuntos adnominais e adjuntos adverbiais	**(EF07LP09)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	Utilização de gêneros textuais diversos para realização de análise gramatical;
	Sintaxe Concordância nominal e verbal	**(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;
	Semântica Coesão Pronomes pessoais, demonstrativos, possessivos e coesão	**(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	Análise de textos promovendo substituições lexicais para os alunos perceberem a funcionalidade e a semântica das palavras; Aula expositiva e atividade escrita.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Relação entre textos. Literatura e cinema: adaptação de romance	**(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Leitura e análise de poemas; Leitura e análise de diversos textos, comparando com outras manifestações artísticas; Organização de uma Exposição Artística/Literária focando nas oportunidades de leitura e nas produções textuais do leitor;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Gêneros: Poema Romance	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Organização de seminários, jogos didáticos, círculo de leitura, debates orientados, promovendo estratégias diversas de leitura; Oficina de leitura e análise de textos; Pesquisa de poemas de escritores da Academia Caetiteense de Letras; Leitura e interpretação dos textos poéticos selecionados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Gênero: Poema	**(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Leitura performática e análise de poemas; Leitura por fruição e apreciação de recursos da literariedade do texto literário; Estudo sobre as características elementares do poema: ritmo, rimas, sonoridade; aliterações, assonância, entre outras;
Produção de Textos	Construção da textualidade Relação entre textos Gênero: Romance	**(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Atividade de produção escrita, relacionando diversos gêneros textuais e produzindo textos utilizando os elementos estruturais; Valorização da escrita criativa, incentivando o processo de construção literária;
	Construção da textualidade Relação entre textos Gênero: Poema	**(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais	Atividade de produção escrita; Pesquisa e seleção de poemas de autores da região do Território de Identidade Sertão Produtivo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	
Oralidade	Planejamento, elaboração, revisão, edição e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Criação e produção de textos publicitários orais para serem veiculados em rádio, TV, redes sociais etc.;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regras Ortográficas	**(EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.	Realização de atividades sobre ortografia; Elaboração de jogos interativos que promovam a reflexão sobre a escrita das palavras nos textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Elementos notacionais da escrita Uso adequado da pontuação em textos	**(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.	Utilização de textos para aplicação de atividades escritas; Dinâmica da pontuação, interpretando teatralmente o texto de acordo com os sinais de pontuação utilizados;
	Coesão	**(EF67LP36)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Produção textual; Verificação dos elementos coesivos e a sua funcionalidade na escrita, a partir das produções textuais realizadas;
	Sequências Textuais	**(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	Montagem de textos recortados individualmente ou em grupo (lidos ou produzidos), verificando a disposição da textualidade de cada texto; Análise de textos diversos;
	Sintaxe Pontuação	**(EF07LP10)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.	Atividade de produção escrita, atentando para abordagens linguísticas e gramaticais;
	Elementos notacionais da escrita/ morfossintaxe Período composto por coordenação Orações assindéticas Orações aditivas	**(EF07LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções, “mas”, “porém”).	Uso de mídias para registro audiovisual; Aula expositiva e atividade escrita, analisando o sentido morfossintático e o uso dos elementos conectivos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Orações adversativas		
	Modalização	**(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	Apresentação de textos para análise.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.2.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo jornalístico midiático; Campo de atuação na vida pública; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade Conto de mistério e suspense Crônica	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.	Apresentação dos gêneros conto de mistério e suspense e crônica aos alunos através de slides e textos impressos; Leitura silenciosa dos textos impressos; Ornamentação da sala de aula tornado o ambiente propício e caracterizado para a leitura de conto de mistério e suspense; Leituras dramáticas de crônicas relacionadas ao contexto do sertão; Busca da intertextualidade, relacionando textos literários a outras linguagens, como músicas e vídeos;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a	Apresentação do gênero poema através de livros disponíveis na escola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Conto de mistério e suspense Crônica Poema	diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Interpretação oral de poemas a fim de analisar a estrutura; Uso de cartolinas com colagem/escrita de poemas; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau literário, visando a exploração e apreciação dos gêneros: conto de mistério e suspense, poema e crônica;
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica Conto de mistério e suspense Crônica Poema	**(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Realização de pesquisas na internet sobre os textos a serem lidos. Leituras compartilhadas; Interpretação escrita sobre os gêneros lidos; Leitura dirigida;
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Conto de mistério e suspense	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos	Conversa informal a fim de levantar hipóteses, questionamentos, previsões sobre o que será lido. (Ativação dos conhecimentos prévios); Utilização de técnicas de recorte do texto para identificação dos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Crônica Poema	cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	elementos que compõem as narrativas. Deste modo, os alunos deverão, com o texto fragmentado, analisar sua forma de composição para conseguir reorganizá-lo de acordo com a sua estrutura; Uso de slides com poemas para identificação e análise coletiva da sua estrutura; Valorização da diversidade linguística a partir de poemas de autores nordestinos e locais;
Produção de Textos	Construção da textualidade Conto de mistério e suspense Crônica	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo,	Pesquisas e seleção de informações prévias acerca dos gêneros em estudo; Apresentação e continuidade de contos de mistério e suspense da literatura; Promoção de momentos de escrita colaborativa de diferentes textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		ferramentas de escrita colaborativa.	Exploração dos recursos discursivos e linguísticos durante o processo de escrita; Revisão, edição e reescrita do texto, considerando sua adequação ao contexto em que foi produzido;
	Textualização Conto de mistério e suspense Crônica	**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes,	Planejamento e criação de roteiros de texto de diferentes gêneros; Reflexão sobre os diferentes contextos em que se produz o texto, a partir do gênero crônica; Elaboração de um caderno de crônicas a partir das produções dos alunos. Temas sugeridos: vivências; infância; práticas culturais etc; Criação de um suporte de veiculação para os textos produzidos pelos alunos. Sugestões: revistas; jornais escolares; páginas em redes sociais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	
Oralidade	Produção de textos orais: oralização Poemas	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto- juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários	Leitura compartilhada e discussão do livro Pollyana, de Eleanor H. Porter[27], para posterior adaptação ao gênero poema; Declamação de poemas para a turma/escola; Produção de podcasts de leituras dramáticas de poemas diversos;

[27] Disponível em: http://download.golfinho.com.br/downloads/pollyanna.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Ortografia Pontuação Regência Verbal Concordância nominal e verbal Homônimos	**(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Aulas expositivas; Bingo ortográfico; Concurso de pontuação embasado em textos produzidos pelos alunos em ocasiões anteriores; Trabalho com reportagens sobre as regras de concordância nominal e verbal; Pesquisas da etimologia de determinadas palavras para compreensão do conteúdo homônimo; Utilização de textos visuais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Léxico/morfologia Processos de formação de palavras Uso do hífen	**(EF08LP05)** Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	Produção de dominó com palavras formadas por aglutinação e justaposição; Pesquisas sobre os demais processos de formação de palavras; Elaboração de um cartacartazes com palavras compostas, recortadas em textos diversos, para compreender o uso do hífen e apresentação destes para a turma;
	Morfossintaxe Sujeito e predicado Adjuntos adnominais	**(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Identificação dos termos constitutivos da oração em textos biográficos (de produção própria ou não) e elaboração de tabelas com as informações encontradas;
	Morfossintaxe Sujeito e predicado	**(EF08LP07)** Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	Aulas expositivas; Revisão da classe gramatical: preposição; Utilização de textos literários para inferir a presença dos complementos diretos e indiretos de verbos transitivos;
	Morfossintaxe Adjuntos adnominais	**(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os	Interpretação do sentido do uso de modificadores de substantivos a partir de textos literários ou textos produzidos pelos alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		para enriquecer seus próprios textos.	
	Variação linguística	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito.	Exposição e discussão do vídeo "Sotaques do Brasil[28]"; Uso de charges e tirinhas para reconhecer e trabalhar o preconceito linguístico;
	Variação linguística	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Realização de debate; Dramatização de situações que envolvam o uso da norma-padrão; Produção de história em quadrinhos para compreensão das classificações de variações linguísticas.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Charge	**(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	Apresentação dos gêneros em estudo através de slides e/ou textos impressos; Socialização de conhecimentos prévios a respeito dos gêneros em estudo; Roda de leitura compartilhada, de modo que se explore diferentes práticas a partir de aparelhos

[28] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rVaVT0bYssA

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Reportagem	**(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	digitais disponíveis, a fim de que os alunos tenham acesso aos gêneros mencionados; Criação de uma página em rede social para a socialização e discussão de textos jornalísticos;
	Relação entre textos Reportagem	**(EF08LP02)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.	Reflexões do contexto de produção e recepção de textos de diferentes gêneros que circulam na mídia impressa, bem como dos gêneros da cultura digital; Acesso a sites a fim de checar a confiabilidade de determinadas reportagens que são veiculadas pela mídia. (Sugestões: Agência Lupa; Fato ou Fake);
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos Artigo de opinião	**(EF08LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e	Leituras silenciosas de artigos de opinião impressos e/ou online;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	(Re)construção do significado de palavras ou expressões a partir do contexto em textos de opinião; Acesso ao portal “Escrevendo o futuro” para pesquisas de artigos de opinião e análise dos textos selecionados, de modo que os alunos conheçam os elementos que compõem o texto mencionado;
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Charge Artigo de opinião	**(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Apresentações orais a partir de análises feitas de textos argumentativos de modo a evidenciar a posição crítica dos alunos diante do que foi lido; Elaboração de conclusões não explícitas no texto com base em outras leituras; Leituras compartilhadas e análises de charges;
	Efeitos de sentido Reportagem Artigo de opinião	**(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	Discussões orais a partir de leituras compartilhadas de reportagens; Divisão da turma em grupos para uma pré-análise dos recursos persuasivos em textos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	argumentativos diversos e posterior socialização com o restante da turma;
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos Artigo de opinião	**(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	Pesquisas para elaboração de conhecimento prévio sobre textos reivindicatórios; Leitura e análise crítica de textos reivindicatórios de modo a construir significados que extrapolam o texto; Promoção de debate sobre temáticas retiradas de artigos de opinião;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Conto de ficção científica	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em	Apresentação de contos de ficção científica impressos e/ou online; Leitura e apreciação de filmes de ficção cientifica para posterior

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	adaptação ao gênero conto (Sugestão: Avatar); Leitura e análise da estrutura de haicais disponíveis nas redes sociais;
	Efeitos de sentido Charge	**(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	Interpretação de charges impressas e/ou online para análise da estrutura e recursos linguísticos; Pesquisa e análise de memes e gifs em redes sociais e socialização com a turma;
Produção de Textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos Reportagem Reportagem online	**(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema –	Análise de textos jornalísticos impressos e online; Interpretação e escrita de reportagens para análise da estrutura e dos elementos que as compõem;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
	Estratégia de produção: textualização de textos informativos. Reportagem Reportagem online	**(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- padrão.	Elaboração e exposição de jornal impresso com as reportagens produzidas pelos alunos; Produção de textos jornalísticos impressos e online sobre a comunidade escolar e a região para veiculação nas redes sociais; Vídeos de reportagens criadas pelos alunos para exibição;
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores,	Pesquisas na biblioteca para conhecimento prévio dos gêneros em estudo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Artigo de opinião	veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.	Planejamento e criação de roteiros de acordo com a finalidade de produção do texto; Produção de artigos de opinião a partir de temas relevantes que dialogam com o contexto do aluno; Socialização dos textos produzidos;
	Construção da textualidade Conto de ficção científica	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Adaptação de contos de ficção científica a partir dos filmes assistidos; Releitura de contos de ficção científica; Produção de um caderno de contos de ficção da turma;
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	**(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com	Estudo das regras do debate regrado para posterior produção;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	Desenvolvimento de atividades coletivas que incluam fala e escuta entre pares no respeito aos turnos de réplica e tréplica; Pesquisas individuais sobre os temas definidos;
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	**(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão	Exposição de vídeos que contenham entrevistas orais que abordem variadas temáticas; Estudo coletivo da estrutura da entrevista;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Elaboração de roteiros para as entrevistas orais; Realização e edição das entrevistas orais; Socialização das produções orais;
	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando- se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Leitura e análise dos variados gêneros jornalísticos orais; Criação de rádio escolar para veiculação das produções dos alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Identificação e compreensão das temáticas que serão utilizadas nos textos jornalísticos orais produzidos pelos alunos; Pesquisa de textos jornalísticos orais para conhecimento prévio;
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Produção de textos jornalísticos orais; Apresentação de jornais orais em grupo;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Ortografia Pontuação	**(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Aulas expositivas; Pesquisas da etimologia de determinadas palavras para compreensão do conteúdo parônimo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Regência Verbal Concordância nominal e verbal Parônimos		Produção coletiva de texto a partir de trechos selecionados pelo professor; Explanações do conteúdo a partir de textos literários;
	Morfossintaxe Verbos e complementos Adjuntos adverbiais	**(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Projeção de textos em slides para identificação dos termos constitutivos da oração; A partir das reportagens produzidas pelos alunos, identificar adjuntos adverbiais a fim de compreender a importância dos adjuntos adverbias para a construção de texto;
	Morfossintaxe Transitividade verbal	**(EF08LP07)** Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	Aulas expositivas; Exibição de slides com trechos de textos literários para explorar o conteúdo transitividade verbal;
	Morfossintaxe Vozes verbais	**(EF08LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	Exploração do conteúdo dentro de um texto lido, ou das produções dos alunos; Análise das vozes verbais a partir de tirinhas;
	Morfossintaxe Adjuntos adverbiais	**(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	Aulas expositivas; Análise de adjunto adverbial em reportagens produzidas pelos alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Semântica Transitividade verbal: regência verbal	**(EF08LP14)** Utilizar ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Trabalho com textos literários. (O professor pode retirar elementos coesivos do/no texto e, em seguida, pedir aos alunos para completarem).

3ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Efeitos de sentido Reportagem Artigo de divulgação científica	**(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	Apresentação do gênero reportagem por meio de slides e/ou textos impressos e os seus respectivos suportes de veiculação, explorando os conhecimentos prévios dos estudantes; Leitura de uma reportagem, explorando sua estrutura, os recursos linguísticos, gramaticais e os elementos usados para a construção do texto e seus efeitos de sentido, por meio de atividades orais e escritas;
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Romance	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em	Leitura do livro “Malala: a menina que queria ir à escola”;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Assistir ao "Espetáculo: Malala: a menina que queria ir à escola[29]"; Construção de uma história em quadrinhos sobre as principais partes do livro; Pesquisa da biografia do autor; Produção em grupo de um minidicionário das palavras desconhecidas dentro do texto e os seus respectivos significados; Roda de leitura para apresentação do livro, as partes mais interessantes para eles, suas impressões a respeito de tudo que foi relatado na história;
	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero Artigo de divulgação científica	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção	Leitura e exploração de artigos e reportagens de divulgação científica, de forma oral e escrita; Apreciação do podcast "Fronteiras da Ciência"[30]; Aplicação da atividade "fato ou opinião". Em trios, os alunos receberão diversos fragmentos de textos do gênero em estudo e terão de separá-los em duas colunas, de um lado fatos e do outro opiniões, em seguida apresentarão para a

[29] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UiiS6AS7mPs
[30] Disponível em: http://minasfazciencia.com.br/2018/02/06/ouvir-ciencia/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	turma, justificando o porquê das escolhas;
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Romance	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de	Leitura de história de suspense, com a ambientação adequada (se possível colocar uma trilha sonora, com os alunos em posição confortável, apagar as luzes e fechar janelas e cortinas); Após a contação, estimular os alunos a socializarem as sensações que a história lhes despertou; Socialização de exemplos e histórias que eles conhecem que também despertam essas sensações. Em seguida, desafiar os alunos a sentirem as mesmas sensações por meio da palavra escrita; Aplicação de atividades escritas para a exploração da estrutura, dos recursos linguísticos e gramaticais próprios do gênero;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
Produção de Textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição *Vlog* científico	**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	Pesquisa e aprofundamento sobre assuntos/fatos em evidência; Roda de leitura em que os estudantes compartilham leituras feitas e exercitam a argumentação junto aos seus pares – o que também possibilita o exercício à palavra do outro; Apresentação em forma de seminário a fim de que todos possam compartilhar argumentos e se posicionar frente ao tema proposto;
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Resenha literária	**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Estudar as características do gênero resenha literária através da leitura e exploração da estrutura e dos recursos linguísticos e gramaticais; Leitura do livro “O Pequeno Príncipe”; Roda de leitura sobre o livro, momento em que os alunos falarão sobre a obra e farão uma exposição das suas impressões sobre a leitura; Reescrita de frases com ilustrações referentes ao livro;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Produção de uma resenha literária do livro lido; Apreciação do filme “O Pequeno Príncipe”, discussão e comparação entre o filme e o livro.
	Construção da textualidade Romance	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Estudo da estrutura e características do gênero; Produção de mapa mental sobre o gênero; Fotos e registros de uma cena do cotidiano e de posse desse registro produzir um texto sobre ele. Em sala de aula apresentar para a turma o seu texto e o registro que inspirou a sua escrita;
Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota *Vlog* científico	**(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	Trabalho com a tomada de nota para diferentes fins: para alimentar outras produções escritas, com a finalidade de documentar processos; para registro pessoal, visando à reflexão sobre o registrado; e como apoio à fala durante situações orais; Realização de debates, palestras, reuniões, aulas e suas variantes em outras mídias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Planejamento, elaboração, revisão, edição e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Produção de textos publicitários orais para serem veiculados em rádio, TV, redes sociais etc.; Produção de vídeos sobre o livro Malala: a menina que queria ir à escola. Contando sobre o livro, suas impressões e a importância que a escola tem na sociedade e na vida de cada um deles; Divulgação do vídeo nos grupos para apreciação dos colegas e dos professores; Produção de vídeo/documentários sobre a história do seu bairro, rua, comunidade e suas personalidades;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Ortografia Pontuação Concordância nominal e verbal Discurso direto e indireto	**(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	Aulas expositivas; Bingo ortográfico; Concurso de pontuação embasado em textos produzidos pelos alunos em ocasiões anteriores; Trabalhar o uso desses recursos gramaticais nos textos produzidos pelos alunos, observando os efeitos produzidos pelo uso ou pela ausência deles;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Morfossintaxe Período composto por coordenação e subordinação	**(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	Estudo do conteúdo explorando letras de músicas e textos produzidos pelos alunos;
	Morfossintaxe Período composto por coordenação e subordinação	**(EF08LP12)** Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	Projeção de textos em slides e explorar com os alunos os períodos compostos por subordinação e coordenação, suas conjunções e os efeitos de sentido produzidos; Leitura de textos diversos; Em dupla, análise desses textos destacando as orações subordinadas e observando o uso das conjunções e seus efeitos;
	Morfossintaxe Pronomes relativos	**(EF08LP13)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	Seleção e recorte de textos para percepção da importância da coerência e coesão textual;
	Coesão Pronomes relativos	**(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Exploração do conteúdo a partir de um texto lido, ou das produções dos alunos;
	Textualização Progressão temática Artigo de divulgação científica	**(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas	Escolha um texto/reportagem cujo tema seja do interesse dos alunos; Abordagem sobre a construção do texto e os recursos utilizados, para isso podem ser usados slides, onde devem estar destacados os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	elementos linguísticos que serão explorados; Atividades escritas;
	Textualização Artigo de divulgação científica	**(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	Leitura de textos destacando a existência dos hiperlinks para que compreendam a sua função para a complementação das informações de um artigo de divulgação científica; Dinâmica com o uso do celular para que os estudantes entrem nos links a partir de orientação do professor;
	Modalização Artigo de divulgação científica	**(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	Estudo das características principais do artigo de divulgação científica, auxiliando o estudante no planejamento para a futura escrita do texto;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Variação linguística Pontuação em período composto	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Discussão sobre norma-padrão, preconceitos linguísticos e outras formas de variação linguística, como social, histórica etc.; Produção textual utilizando a linguagem formal e informal; Leitura dos textos produzidos, registrando as evidências da linguagem formal e informal; - Fazer uma lista dos recursos que a turma usou em cada situação de leitura e escrita.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.2.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Campos de Atuação	Todos os campos de atuação; Campo jornalístico midiático; Campo de atuação na vida pública; Campo das práticas de estudo e pesquisa; Campo artístico-literário.

1ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Editorial	**(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	Leitura individual e em grupos: colaborativa, em voz alta, silenciosa, jogral, entre outras; Utilização de recursos multimídias e recursos existentes na escola; Uso de revistas e jornais;
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Editorial Carta aberta	**(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Realização de atividades que despertem o interesse por ouvir, expressar sentimentos, ideias, experiências e opiniões; Aula dialogada; Discussão sobre modelos de editorial; Pesquisa em sites da internet;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Editorial Carta aberta	**(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Interpretação oral e escrita de diferentes textos, observando os aspectos contextuais de cada gênero; Leitura e discussão sobre modelos de carta aberta; Leitura compartilhada dos textos produzidos; Realização de debates, júris simulados e seminários;
	Efeitos de sentido Editorial Carta aberta	**(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	Execução de atividades sobre aspectos discursivos e linguísticos dos gêneros estudados; Leitura compartilhada dos textos produzidos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social Carta aberta	**(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar- se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	Reconhecimento dos níveis de Linguagem (formal e informal) em textos orais e escritos; Realização de debates; Montagem de painéis;
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica Carta aberta	**(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de	Discussões sobre os textos lidos, trocando impressões, avaliando suposições feitas, relacionando-os a outros textos e às histórias pessoais; Aulas expositivas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos Carta aberta	**(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	Apresentação e discussão de textos em data show; Leitura dos textos produzidos; Realização de debates;
	Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade	Exibição de vídeos, leituras de imagens e textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Texto dramático	(referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.	Apresentação de slides com textos que apresentam intertextualidade; Trabalhos escritos com textos audiovisuais; Realização de dramatização;
Produção de Textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Editorial	**(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.	Trabalho com a leitura de diversas formas: em grupos, individualmente, colaborativa, em voz alta, silenciosa, entre outras; Aula expositiva; Produção de texto coletiva, em dupla ou individual; Proposta de produção de Jornal (trabalho em grupo); Escrita colaborativa (em dupla) de artigo de opinião e editorial;
	Estratégias de produção: planejamento, textualização,	**(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas	Explanação do conteúdo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	revisão e edição de textos publicitários Folheto	publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	Pesquisa em jornais e revistas impressos e na internet; blogs, páginas etc.; Produção de texto orais e escritos; Elaboração de texto publicitário utilizando de intertextualidade - temática escolhida pelo grupo;
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Carta aberta	**(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	Leitura e discussão sobre modelos de carta aberta; Exposição dialogada; Produção de texto; Realização de pesquisa, enquetes e entrevistas sobre assunto determinado (selecionado) na turma;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados Debate	**(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	Exposição dialogada; Pesquisa em grupos; Realização de entrevistas; Organização e realização de debate;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais Carta aberta	**(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	Exposição dialogada; Apresentação dos trabalhos escritos com textos audiovisuais;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Regência verbal e nominal Crase	**(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma- padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Aula expositiva; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Produção de textos em que se verifique as estruturas sintáticas trabalhadas;
	Morfossintaxe Predicado nominal Verbo de ligação	**(EF09LP05)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	Exposição dialogada; Utilização de slides com a explanação do conteúdo; Reconhecimento e utilização das estruturas gramaticais estudadas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Morfossintaxe Predicado nominal Verbo de ligação	**(EF09LP06)** Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.	Exposição dialogada; Reconhecimento e utilização das estruturas gramaticais estudadas;
	Morfossintaxe Regência verbal e nominal	**(EF09LP07)** Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	Escuta de músicas; Exposição dialogada; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais;
	Coesão Colocação pronominal	**(EF09LP10)** Comparar as regras de colocação pronominal na norma- padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	Apresentação do conteúdo da aula; Exposição dialogada com uso de slides; Discussão sobre o português padrão e não padrão; Realização de tarefas para sistematizar o conteúdo;
	Coesão Relações estabelecidas por conjunções e locuções coordenativas em períodos	**(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	Apresentação e discussão de textos abordando o conteúdo em data show; Exposição dialogada; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais;
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa Carta aberta	**(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de	Leitura, análise e discussão de textos em grupo; Resolução de atividades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	
	Modalização Carta aberta	**(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	Leitura, análise e discussão de textos em grupo; Produções e reescrita de textos;
	Movimentos argumentativos e força dos argumentos Carta aberta	**(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	Leitura, análise e discussão de textos em grupo; Discussão e avaliação dos recursos argumentativos em textos produzidos;
	Modalização Editorial	**(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma	Exposição dialogada; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		alguma") uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").	
	Variação linguística: registros formal e informal na modalidade escrita	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito.	Discussão e diferenciação entre norma culta e norma padrão; Leitura de diferentes tipos de texto que tragam as variedades linguísticas; Debate sobre variação linguística e preconceito linguístico;
	Variação linguística: registros formal e informal na modalidade escrita	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Exposição dialogada; Discussão e diferenciação entre norma culta e norma padrão.

2ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Reportagem	**(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes,	Leitura, análise e discussão de textos jornalísticos; Pesquisa em sites da internet; Conversa sobre a importância de validar as informações antes de compartilhá-las;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Meios digitais de circulação de notícias e disseminação de notícias falsas Avaliação da veracidade e fidedignidade das notícias Relatos de fatos e boatos	da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. **(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Execução de exercícios envolvendo a identificação de notícias falsas;
	Relação entre textos Reportagem Meios digitais de circulação de notícias e disseminação de notícias falsas	**(EF09LP02)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	Análise comparativa de textos orais e escritos; Discussão do tema “Fake News”; Seleção de textos considerados relevantes que são veiculados na imprensa;
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	**(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores,	Trabalho com a leitura de diversas formas: em grupos, individualmente,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Artigo de opinião	comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	de maneira colaborativa, em voz alta, silenciosa, entre outras; Discussão e avaliação dos recursos argumentativos em textos produzidos;
	Efeitos de sentido/ Exploração da multissemiose Fotorreportagem Relação entre fotografia e texto verbal	**(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	Trabalho de leitura e interpretação de textos audiovisuais (uso de slides, data show); Apresentação e discussão de textos abordando o conteúdo em data show; Discussão sobre a apreensão dos sentidos globais do texto, observando o tratamento dado a imagens, melodias etc;
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	**(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças,	Discussões sobre os textos lidos, trocando impressões, avaliando suposições feitas, relacionando-os a outros textos e às histórias vivenciadas e/ou observadas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Artigos do Estatuto de Igualdade Racial	adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	Aula expositiva e dialogada;
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos Artigo de opinião	**(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e	Leitura, análise e discussão de textos em grupo; Discussão e avaliação dos recursos argumentativos em textos lidos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Poema	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Trabalho com a leitura de diversas formas: em grupos, individualmente, de maneira colaborativa, em voz alta, silenciosa, entre outras; Realização de atividades que despertem o interesse por ouvir, expressar sentimentos, ideias, experiências e opiniões; Encenação de contos, crônicas etc.; Reconto de contos, crônicas, romances etc;
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica Poema	**(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o	Discussão sobre os aspectos que estruturam e estabelecem relação de produção, circulação e recepção dos textos literários; Leitura e interpretação de poemas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		contexto social e histórico de sua produção.	
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Poema	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	Apresentação, em data show, de charges para análise; Exercícios de análise, revisão e reconstrução de textos; Reescrita de textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Produção de Textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos Reportagem	**(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	Pesquisa em sites da internet; Produção em duplas de textos escritos do gênero reportagem; Reescrita de textos; Jornal falado ou vlog, apresentando reportagens produzidas individualmente ou em grupo;
	Estratégia de produção: textualização de textos informativos Reportagem	**(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo	Pesquisa em sites da internet; Produção em duplas de textos escritos do gênero reportagem; Reescrita de textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- padrão.	
	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Artigo de opinião	**(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.	Leitura, análise e discussão de textos em grupo; Discussão e avaliação dos recursos argumentativos em textos lidos; Produção de texto; Coletânea de artigos de opinião para trabalho em grupo;
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Reportagem	**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação	Apresentação dos trabalhos para a classe; Exposição dos trabalhos nos murais da escola e da sala de aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	
	Relação entre textos Poema (paródia)	**(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Leitura de textos poéticos; Escrita e reescrita de textos poéticos; Trabalhos em grupo para realização/escrita de paródias de poemas;
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	**(EF89LP12)** Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e	Exposição dialogada; Pesquisa em grupos; Organização e realização de debate; Definição de tema para o debate; Definição dos participantes e papéis para o debate;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/ mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/ avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	**(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte	Trabalhos com textos audiovisuais; Realização de entrevistas; Orientação para a escrita do roteiro de entrevista; Organização e realização de debate; Convidar pessoas ligadas ao tema em discussão para ser entrevistado;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando- se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	Trabalho de pesquisa em jornais e revistas; Produção de notícias; Apresentação dos textos produzidos; Encenação de jornal falado para apresentação dos textos jornalísticos produzidos;
	Produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	Trabalho de pesquisa em jornais e revistas; Produção de notícias; Apresentação dos textos produzidos;
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando	Produção de textos jornalísticos orais considerando o público alvo, forma composicional, contexto e recursos de persuasão necessários;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Encenação de jornal falado para avaliação da postura, tom de voz do jornalista e apresentador do jornal;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Pontuação Ortografia	**(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma- padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Exposição dialogada; Exercícios de revisão e pontuação de textos;
	Morfossintaxe Orações adjetivas restritivas e explicativas: efeitos de sentido Orações adverbiais e efeitos de sentido: relações de causalidade, temporalidade, contraste, modo de comparação	**(EF09LP08)** Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	Aula expositiva e dialogada; Resolução de quizzes; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Trabalho em grupo para identificação das orações adverbiais em textos de circulação;
	Variação linguística Uso e registro de estrangeirismos	**(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	Identificação de estrangeirismos na Língua Portuguesa; Discussão sobre variação linguística e preconceito linguístico;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação de textos e vídeos que apresentam estrangeirismos;
	Textualização Progressão temática Orações adjetivas restritivas e explicativas: efeitos de sentido Orações adverbiais e efeitos de sentido: relações de causalidade, temporalidade, contraste, modo de comparação Coesão textual	**(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	Aula expositiva; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Leitura e reescrita de frases e textos.

3ª Unidade			
Práticas de Linguagem	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Leitura	Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade Conto Biografia romanceada	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer	Selecionar contos ou trechos de livros que possuam interpretações polêmicas ou diversas, a partir deles analisar as marcas textuais e construções lexicais que contribuam para estas questões, nesse ínterim fazer breve explanação a respeito dos estudos estilísticos. Por fim, explorar produções; Exibição de filmes e vídeos que apresentam intertextualidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.	
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica Conto Biografia Biografia romanceada	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Leitura de romances, contos, fábulas, minicontos etc.; Discussão sobre livros lidos, selecionados pela turma ou professor; Identificação das características dos gêneros textuais trabalhados;
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Conto	**(EF89LP34)** Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	Montagem de esquetes baseadas em adaptações de contos (que podem ser de autoria dos alunos ou clássicos), os esquetes poderão ser encenadas ou levadas a níveis diferentes de adaptação como radionovelas, animações em *stop motion* ou leituras-brancas;
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos	Exercício de composição textual baseado em “textos pobres”, Sugere-se a comparação entre textos de requinte estilístico e de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	recursos linguísticos e multissemióticos Biografia romanceada	que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	textos de natureza pobre e pouco articulados. Através da sensibilização pela leitura, o aprendizado se dará pelo método de reconstrução coletiva de um mesmo texto, “soçobrando-o”, desfazendo-o e recapitulando-o segundo critério de literariedade e análise semântica, sintática e estilística;
Produção de Textos	Construção da textualidade Conto Biografia	**(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos	Criação de um “blog” para publicação de atividades de escrita com engajamento literário. No caso de uso de crônicas, aproveita-se para solicitar criticidade dos alunos por meio de observações do cotidiano escolar e/ou de sua comunidade. Em caso de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	minicontos e contos, pode-se escolher temática geral baseado em certa tendência literária;
	Relação entre Textos Conto Biografia romanceada	**(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	Escrita de peça teatral a partir de romances, novelas e contos lidos, considerando as características do texto teatral; Trabalho em grupo com o texto teatral para identificação das características pertinentes ao texto teatral;
Oralidade	Planejamento, elaboração, revisão, edição e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo	**(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada,	Produção de textos publicitários orais para serem veiculados em rádio, TV, redes sociais etc.;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
	Produção de textos orais Conto	**(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	Encenação de contos lidos, considerando a caracterização e os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas das personagens;
Análise Linguística/ Semiótica	Fono-ortografia Pontuação em períodos compostos Ortografia: a notação ortográfica nos meios digitais	**(EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma- padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Aula expositiva; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Produção de textos em que se verifique as estruturas sintáticas trabalhadas;
	Coesão	**(EF09LP11)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial	Apresentação de textos sem conectivos para que se perceba a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Articuladores textuais e organização de períodos Organização de períodos, coesão e coerência	(conjunções e articuladores textuais).	falta de coesão pela ausência dos articuladores textuais;
	Figuras de linguagem Conto Biografia romanceada	**(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Propiciar a escrita de discursos que, mais detidamente, apresentam opiniões contundentes que podem ser reescritas sob os ditames das figuras de linguagem. Doravante as figuras podem ser revistas em contos e trechos de obras literárias; Seleção de textos publicitários que contenham figuras de linguagem para apresentação na sala e interpretação dos efeitos de sentidos provocados; Elaboração de jogos como o da memória para o trabalho com as figuras de linguagem;
	Variação linguística Pontuação em período composto	**(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	Produção de diálogos considerando a norma padrão e situações diversas na qual a fala será utilizada.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Fundamental. Brasília, 2017.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura, ensino e pesquisa**. Campinas, SP: Pontes, 2008.

KLEIMAN, Ângela; MORAES, Sílvia E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo**: campo, conceito e pesquisa. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais & ensino. DIONÍSIO, A, Paiva et alli. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p.19-36.

MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucena, 2004.

TEIXEIRA, Lucia; SOUSA, Silvia; FARIA, Karla; PATRESSI, Nadja. **Apoema**: português. 1ª edição. São Paulo: Editora do Brasil, 2018. (Coleção Apoema).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.3. ORGANIZADOR CURRICULAR – ARTE

O documento **Organizador Curricular** de Arte do Ensino Fundamental Anos Finais foi devidamente pensado e elaborado de modo coletivo, democrático, participativo, a partir da leitura de materiais disponibilizados acerca de concepção de currículo, escola, sociedade e ensino-aprendizagem, de reuniões para se discutir o que e como registrar como sugestões metodológicas no referido documento. Parte da discussão trouxe a importância de pensar um currículo que valorizasse as diversas culturas e tradições locais e/ou regionais que fazem parte da identidade social, cultural e artística de cada comunidade, bem como do estado da Bahia. Vale salientar que foi feita uma adaptação do quadro de Organizador do Documento Curricular Referencial da Bahia – DCRB (2019), mantendo-se os campos **Unidades temáticas, Objetos de conhecimento e Habilidades** – neste último foi substituída a nomenclatura e conceito, conforme exposição na parte introdutória "**Expectativas de aprendizagem"**. Estes campos dialogam com o que está preconizado na BNCC (2017).

Além das estratégias mencionadas acima, houve também o processo de escuta dos alunos e pais/responsáveis deles. Para tal, foi utilizada uma ferramenta do *GoogleForms* devido ao isolamento social por conta da pandemia da COVID – 19. O questionário de escuta foi disponibilizado através das redes sociais para que todas as escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental Anos Finais do município de Caetité tivessem acesso. Contudo, foram obtidas 231 respostas por parte de cinco escolas, sendo quatro municipais e uma estadual. Em análise das respostas, pode-se constatar que 88,1% dos alunos disseram gostar deste componente, destacando como atividades de desenho e pintura (73,9%) serem as que mais gostam de realizar nas aulas de arte, seguidas de confecção de materiais (31,7%).

Dentre as sugestões dos alunos para se trabalhar e que a proposta deste organizador contempla, estão: trabalhos em grupo, brincadeiras, algumas atividades fora da sala de aula, um pouco de tecnologia, diversão, artesanato com material reciclável, uso do celular, argila, campeonato de desenho (projetos), vídeos, cartazes, músicas, danças, teatro, visitas a lugares e paisagens, atividades diferentes e criativas, etc. Essas sugestões também correspondem, em parte, às apresentadas pelos pais/responsáveis.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Merecem destaque algumas respostas de alunos quando foram questionados sobre o que é Arte para eles: “Arte pra mim é poder expressar minhas emoções, meus sentimentos, minha história, minha cultura etc.!” (Aluno(a) **X**); “Pra mim arte é poder expressar tudo o que eu sinto através de uma pintura, um desenho, uma dança, uma música, ou outra forma de criatividade, enfim a arte tem várias formas de se expressar, todas elas são lindas, criativas e muito especiais!” (Aluno(a) **Y**) e “Arte é a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética feita por artistas a partir de percepção emoções e ideias.” (Aluno(a) **Z**). Considera-se então, neste contexto, que o conhecimento da Arte corrobora para o desenvolvimento crítico, reflexivo, criativo, expressivo e de reconhecimento identitário, conforme afirma Ferrari, 2018 [*et al*]:

> A Arte está sempre conectada a seu tempo, a seu contexto e à sua poética – aos modos de construção e expressão dos autores. Em toda a sua existência, a arte se reinventou e se mesclou, criando diferentes linguagens e novas formas de expressão e de investigação do mundo. Partimos da premissa de que o aluno, como cidadão, tem direito ao conhecimento estético e artístico produzido e acumulado pelo ser humano no percurso histórico e no contexto contemporâneo.

Dessa forma, entende-se que não se deve considerar a Arte como componente que trabalhe apenas com transmissão de conteúdos de origem histórico cultural ou ser algo a preencher uma carga horária e levar qualquer coisa para sala de aula. Deve, sim, tê-la como um campo de articulação de distintas manifestações culturais, valorizando o próximo para o distante e vice-versa. Isto é, propor um ensino e aprendizagem que estejam conectados com os saberes dos estudantes e que lhes traga novos conhecimentos visando o desenvolvimento deles em todas as esferas: física, intelectual, social, cultural, criativa, econômica e emocional. Além disso, mostrar os caminhos que os levem a ampliarem o potencial artístico nas mais diversas tecnologias que estão na sociedade contemporânea, contribuindo assim para que se conscientizem de seu lugar no mundo, enquanto sujeito de direitos.

O Currículo de Arte (organizador curricular) objetiva apresentar ao professor uma ideia global do que se trata cada campo existente, conforme consta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) Ambos mantém um diálogo favorável no que tange à proposta elementar de se trabalhar este componente curricular. Assim, este documento oportuniza a qualquer educador um material norteador para desenvolver as ações didático-pedagógicas com sugestões metodológicas pautadas nas habilidades necessárias para promover uma aprendizagem significativa a ponto de fazer com que cada

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

estudante possa atuar com a mesma qualidade requisitada em todas as áreas do conhecimento.

Em consonância com o DCRB, o qual traz elementos que são preconizados na BNCC, o objetivo geral do ensino em Arte prevê desenvolvimento integral, compreendendo, reconhecendo e aplicando os elementos que integram as diversas linguagens artísticas em sua vivência no contexto cultural e social em que está inserido, pois para o DCRB a Arte é tida como um fenômeno social e cultural de caráter universal que permite acessar dados e informações sobre a cultura a partir do conhecimento e análise crítico-reflexiva de quando as obras de arte foram realizadas, sua história, os elementos inerentes junto ao processo formal de constituição de uma produção artística, tendo como um dos seus objetivos o desenvolvimento pleno e integral dos estudantes.

Do ponto de vista propositivo, tanto a BNCC quanto o DCRB trazem em sua conjuntura a orientação de trabalhar Arte de forma contextualizada, interdisciplinar levando em conta que os conteúdos (objetos de conhecimento) possam auxiliar na construção da reflexão e crítica quando se depararem com objetos e produções artísticas e saber relacioná-los aos contextos dos tempos históricos (história da Arte) tanto na realidade urbana, rural, local, regional e até nacional. Contudo, sempre que possível fazer menção e enfatizar mais questões relacionadas às culturas locais de cada realidade do estado da Bahia.

Ainda em se tratando de contextualizar o trabalho em Arte, deve-se ter em mente as diferentes formas de expressão que constituem a cultura de um povo. Sendo assim, tendo por base a proposta da BNCC ressaltada pelo DCRB, as linguagens no campo das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro - estabelecidas com unidade temática, também propõe-se que tais linguagens sejam abordadas de forma articulada entre si – daí o que estipula uma outra unidade temática que recebe o nome de Artes Integradas, dialogando por meio das seis dimensões do conhecimento, pois elas estimulam a construção de conhecimentos significativos, possibilitando aos estudantes o conhecimento das singularidades das experiências artísticas contextualizadas no tempo e no espaço.

A BNCC aponta bases para a construção de um trabalho que proporcione oportunidade de desenvolvimento integral ao aluno com base em seis dimensões do conhecimento. Cabe destacá-las como extremamente necessárias e que têm relação com a proposta curricular neste documento.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A dimensão da **CRIAÇÃO** está ligada ao fazer artístico, propondo investigação e análise sobre como “os sujeitos criam, produzem e constroem” (BRASIL, 2017, p. 192). Nesse campo de estudo, cabe investigar o processo criador tanto do artista quanto dos alunos. Podemos, assim, explorar as poéticas de materialidades, ideias e escolhas estéticas, sensações, sentimentos, desejos e modos de ler e interpretar o mundo. Podemos, ainda, explorar os acontecimentos históricos no contexto em que as produções artísticas foram e são criadas, em um percurso que não precisa ser linear, uma cronologia da História da Arte, mas também por conjunturas e conexões. Nesse percurso de investigação, podemos afirmar, então, que arte se cria por atitudes, escolhas, intenções, estudos e ações, procurando desmistificar ideias preconcebidas de “dom artístico” ou “inspiração mágica”.

A dimensão da **CRÍTICA** pode ser trazida em vários momentos com propostas de mediação cultural e exercícios de análise. O potencial para a crítica é inerente ao ser humano, tendo em vista que construímos conhecimentos a partir de formulações de hipóteses e compreensões de mundo. Essa dimensão do conhecimento sustenta que os processos de ensino e aprendizagem só se consolidam mediante o desenvolvimento do pensamento crítico. Esclarece que “ação e pensamento propositivo” são potências na análise dos “aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais” (BRASIL, 2017, p. 192). Conhecer, compreender e saber criticar produções artísticas desenvolve o protagonismo e a independência intelectual e cultural.

A dimensão da **ESTESIA** está ligada à percepção do ser enquanto sujeito que tem experiências sensíveis. Essas experiências podem acontecer tanto no cotidiano como no encontro com a arte e, uma vez vividas, nos convidam a pensar como nos relacionamos com o espaço, o tempo, o som, as imagens, as palavras e o próprio corpo. Essas relações acontecem em diferentes situações e podem estar relacionadas a materiais, ideias e poéticas. São formas de conhecer e perceber de modo sensível “a si mesmo, o outro e o mundo” (BRASIL, 2017, p.192). É o viver experiências em que o corpo na sua totalidade se emociona, percebe, intui, sente e pensa de modo estésico. Esses momentos podem estar presentes ao apreciar imagens e textos e para pensar sobre arte e seus processos e conceitos.

A dimensão da **EXPRESSÃO** diz respeito à investigação e compreensão de como os sujeitos se manifestam em suas “criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo” (BRASIL, 2017,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

p. 192). Essa dimensão coloca o desafio de propor situações de aprendizagem em que os alunos possam se sentir seguros em suas experiências artísticas, tendo como potencialidade o conhecimento e o uso de “elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades” (BRASIL, 2017, p. 192). Também colabora para criar espaços de manifestação de opiniões e ideias, ampliando o direito à expressão e à prática democrática na escola. Podemos apontar momentos com combinados, sensibilização e sugestões de situações de aprendizagem para propor aos alunos e oferecer mais espaço para expressão. Nas propostas podemos apresentar diversas atividades em que se convida o aluno a conversar com os colegas e professores sobre o tema abordado.

A dimensão da **FRUIÇÃO** “refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.” (BRASIL, 2017, p.192). Daí a ideia de proporcionar aos alunos estudos voltados para o contexto histórico da Arte em suas mais diversas peculiaridades de acordo o tempo e espaço.

A dimensão da **REFLEXÃO** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. “É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor” (BRASIL, 2017, p.192).

As dimensões se entrelaçam e se complementam quando permitem entender a necessidade de explorar o saber, o fazer e o pensar em campos conceituais e suas potencialidades, além de considerar de suma importância o processo de criação, o caminho percorrido pelo estudante até o resultado final da sua produção artística.

Cabe aqui explanar o que se espera trabalhar em cada unidade temática conforme consta na BNCC e no DCRB, como proposições, levando em conta as dimensões citadas.

Artes Visuais consideram-se, aqui, como um conjunto de manifestações, desde a pintura e escultura, até vídeo-arte, animações, colagens, arte urbana, instalações artísticas, performances, arte corporal, apresentações de rua, história em quadrinhos, artes decorativas, arte multimídia, design gráfico, de produtor e de moda, entre outros (DCRB, 2019 apud WANNER, 2010). Sendo assim, o ensino em artes visuais requer um trabalho assíduo que envolva pesquisa sobre os conhecimentos da

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

área e experiências relacionadas com materiais, técnicas e as formas visuais de diversos momentos da história, inclusive contemporâneos. Para isso, a escola deve proporcionar aos estudantes a vivência de um conjunto de experiências de aprender e criar, articulando percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento e produção artística, mostrando que a linguagem visual traz elementos que constituem as imagens como ponto, linha, forma, cor, luminosidade, espaço, texturas, tonalidades, variação de luz e sombra.

Já a **Dança** tem a ver com atividade corporal, linguagem do corpo, pois através dele é possível transcender conhecimento, emoção, comunicação e expressão. Ela se constitui como uma proposta voltada ao desenvolvimento do pensamento, tendo como elemento central o movimento corporal. Dançar é uma forma de demonstrar ou expressar liberdade, vida. "É uma experiência, um modo de existir" (Ferrari, 2018, p. XVII). Para tanto, neste universo da dança, a ideia é fazer com que o estudante identifique nos mais diversos estilos de dança uma forma de reconhecer-se em meio a eles e trazer para sua realidade as relações que são estabelecidas nas manifestações populares existentes em sua localidade. Para isso, deve-se apresentar aos alunos variados estilos de dança, debater sobre as transformações estéticas e filosóficas ao longo da história, bem como suas funções.

Quanto a **Música** "é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito da sensibilidade subjetiva das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos, estabelecidos no domínio de cada cultura" (DCRB, 2019, p. 212). É necessário desenvolver uma educação musical que considere o mundo contemporâneo em suas características e possibilidades culturais, que parta do conhecimento e das experiências que os adolescentes e jovens trazem do seu cotidiano. A partir disso, propiciar e aprender a explorar as diferentes estruturas sonoras, partituras, tipos de voz, notas musicais, ritmos, composições em geral, contrastar e modificar ideias musicais, através da reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos e audições ou vídeos e filmes, além de ouvir, cantar, tocar, criar, pesquisar, construir, analisar, criticar, recriar, etc.

O "**Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance" (DCRB, 2019, p. 212). O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. O teatro promove

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

oportunidades para que os estudantes conheçam, observem e confrontem diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte. Ao buscar soluções criativas e imaginativas, na construção de cenas, os estudantes afinam a percepção sobre eles mesmos e sobre situações do cotidiano. Assim, atividades que se remetem ao movimento, gesto, improvisos, encenação, permitem que o aluno crie e compreenda as linguagens artísticas teatrais, dança e outras.

Artes Integradas - A integração das linguagens, proposta neste documento apresenta a ideia de articulação dos conhecimentos, proporcionando aos estudantes o acesso a diversos saberes, que possibilitem numa ideia conjunta de reunir elementos das demais dimensões/linguagens/unidades temáticas, como atividades corporais, visuais, musicais e teatrais presentes de maneira simultânea. Além disso, dispor do uso das novas tecnologias da informação e comunicação para apresentações, exibições e produções necessárias, sempre levando em conta a realidade de cada comunidade com seus aspectos histórico-culturais.

Espera-se que ao final do Ensino Fundamental, o componente curricular Arte garanta aos estudantes o desenvolvimento das competências específicas, em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017). São elas: 1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades; 2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações; 3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte; 4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte; 5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística; 6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

sociedade; 7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.; 8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes; 9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo. (BRASIL, 2017, p. 196).

Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua para o acesso e aprofundamento à leitura, à criação e à produção nas diferentes linguagens e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento com autonomia nas experiências e vivências artísticas para que o estudante assuma o papel de protagonista do processo de ensino e aprendizagem. A arte contribui para o fortalecimento do conceito de grupo como socializador e criador de um universo imaginário, atualizando referências e desenvolvendo sua própria história.

Frente a essa proposta, cabe a cada educador a incumbência de se organizar e disseminar propostas outras que visem a viabilidade do processo de ensino e aprendizagem, entrelaçando todos os saberes existentes, as capacidades, potencialidades e limitações de cada um, para que o trabalho tenha o êxito esperado.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.3.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Arte

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Artes Visuais	Contextos e Práticas	**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR03)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos	Aula expositiva, análises de documentários, slides e textos culturais, pesquisa bibliográfica, pintura e desenho utilizando variados tipos de técnicas e cores; Aula expositiva dialogada, análise da arte como registro histórico e como produto cultural, exibição de filmes que abordem o conteúdo; Exercícios que permitam a criação de diferentes efeitos a partir do uso do lápis de cor; Visitas guiadas em locais que possibilitem apreciação de obras de artes de artistas locais ou não; Análise de imagens referentes à arte rupestre, grega, romana e indígena existentes na comunidade local ou região mais próxima;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. **(EF69AR01BA)** Reconhecer e explorar as cores primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, dialogando com os diversos contextos da arte urbana e rural (do campo). **(EF69AR02BA)** Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR03BA)** Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal, resgatando a produção de objetivos artesanais. **(EF69AR04BA)** Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais.	Criação de desenho usando técnica do pontilhismo e produção de atividades em cadernos; Experimentação de práticas artísticas; Debate; Pesquisas bibliográficas; Trabalhos individuais e em grupos;
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR05BA)** Experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo,	Valorização da autonomia na manifestação pessoal para fazer e apreciar a arte do grafite;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. **(EF69AR06BA)** Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário, preservando seu sentido e identidade. **(EF69AR07BA)** Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio.	Observação, análise, utilização dos elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas; Dinâmicas de interpretação de textos selecionados para uma melhor compreensão das imagens artísticas afro-brasileiras;
	Materialidades	**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) **(EF69AR08BA)** Reconhecer as categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), de forma	Produção artística em espaços diversos por meio de desenhos, pinturas, gravuras, fotografias, artes gráficas e outros; Visitações e reflexões acerca de ambientes artísticos e sua importância para vida de cada ser;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		conceitual e prática, envolvendo visitação.	
	Processos de Criação	**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. **(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. **(EF69AR09BA)** Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as artes visuais na história. **(EF69AR10BA)** Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea. **(EF69AR11BA)** Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, a partir de cooperação, respeito, diálogo e valorização da cultura local, regional e nacional.	Identificação e valorização da arte local; Valorização da autonomia na manifestação pessoal na produção e apreciação da arte; Identificação de múltiplos sentidos na apreciação das artes visuais; Produção e análise de formas visuais presentes nos próprios trabalhos, nos dos colegas, na natureza e nas diversas culturas, percebendo elementos comuns e específicos de cada um; Demonstração, através de imagens, de elementos que caracterizam a cultura afro-brasileira;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Sistemas da Linguagem	**(EF69AR08)** Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. **(EF69AR12BA)** Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais. **(EF69AR13BA)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.	Apresentação de documentário diferenciando os profissionais da área artística; Produção de artesanatos utilizando como material papéis variados, barbante, cola, botões, lantejoulas etc;
Dança	Contextos e Práticas	**(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR14BA)** Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. **(EF69AR15BA)** Conhecer, identificar e explorar a diversidade	Observação de vídeos de com apresentações de danças de diversas regiões brasileiras e países distintos, em épocas diferentes; Análise de textos e vídeos que trabalham o corpo como agente expressivo; Apresentação de filmes que abordam as várias modalidades de dança; Pesquisas sobre as formas de se expressar em dança em cultura local ou regional e outros contextos através de registros fotográficos ou videoclipes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira.	Realização de oficinas de dança com grupos existentes na cidade;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. **(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. **(EF69AR16BA)** Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.	Observação da diversidade cultural por meio da leitura das manifestações artísticas corporais; Experimentação e pesquisa de fatores dos movimentos; Utilização da expressão corporal como linguagem;
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR17BA)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição	Produção de roteiro para apresentação de dança em sala de aula; Apresentação de documentário sobre a valorização da dança na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		cênica e apresentação coreográfica. **(EF69AR18BA)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.	cultura local, regional e origem em outras culturas;
	Materialidades	**(EF69AR19BA)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR20BA)** Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR21BA)** Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba	Reflexão sobre o papel do corpo na dança em suas diversas manifestações artísticas; Análise, registro e documentação dos próprios trabalhos de dança realizados individualmente e em grupos; Experimentação e diferenciação entre repertório, improvisação, composição coreográfica e apreciação, atentando para as diferentes sensações e percepções individuais e coletivas que ocorrem no processo da dança;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	Processos de Criação	**(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. **(EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. **(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. **(EF69AR15)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos,	Improvisação de movimentos diferentes para o mesmo repertório; Pesquisa e análise de brincadeiras infantis que envolvem dança e sua importância para a formação cultural; Adaptação da sala de aula em ambientes favoráveis a apresentações de dança; Exibição de filmes e discussão acerca da dança e da associação ao sexo feminino; Pesquisa e análise das danças e atividades rítmicas passadas na comunidade local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		problematizando estereótipos e preconceitos. **(EF69AR22BA)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades. **(EF69AR23BA)** Descrever, a partir de experimentações, experiências pessoais com danças e atividades rítmicas expressivas do passado, da ancestralidade e suas mitologias.	
	Sistemas de Linguagem	**(EF69AR24BA)** Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. **(EF69AR25BA)** Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local. **(EF69AR26BA)** Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em	Produção de pequenas apresentações, em grupo, no ambiente escolar; Promoção de concurso de danças individuais, de casais, duplas e grupos entre as turmas; Entrevistas com dançarinos da comunidade local e/ou regional;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		espaços culturais locais e nacionais. **(EF69AR27BA)** Conhecer e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também artistas e produtores artísticos, reconhecendo o valor de sua produção.	
Música	Contexto e Práticas	**(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR17)** Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. **(EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. **(EF69AR19)** Identificar e analisar diferentes estilos musicais,	Identificação da transformação dos sons musicais ao longo da história e em diferentes grupos, e sua relação com a história da humanidade; Produção de relação dos meios em que a música está inserida e como ela chega aos indivíduos; Promoção de encontro e entrevista de músicos locais; Promoção de manifestações pessoais de ideias e sentimentos sugeridos pela escuta musical de diversas épocas e culturas diferentes; Apresentação de letras de músicas de ritmos diferentes para que seja avaliada o seu significado; Apresentação de propagandas e publicidadesanúncios publicitários

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. **(EF69AR28BA)** Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. **(EF69AR29BA)** Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	que fazem uso da música em suas campanhas e suas repercussões; Apreciações musicais por meio de vídeos de apresentações (shows) e documentários de um artista ou bandas locais (Waldick Soriano), trazendo a reflexão do momento histórico em que surgiu e estabelecendo conexões em questões sociais e culturais, políticas e econômicas da época;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. **(EF69AR30BA)** Pesquisar, identificar e desenvolver os	Utilização de recursos tecnológicos para aquisição de maior qualidade para reprodução de músicas; Exibição de documentário retratando a formas de exibição de músicas em épocas diversas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, *street dance*, música eletrônica etc.	
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR31BA)** Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.	Pesquisa e análise de textos e depoimentos de pessoas que trabalham com a capoeira relatando suas experiencias e instrumentos utilizados, enfocando a importância histórico cultural;
	Materialidades	**(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. **(EF69AR32BA)** Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. **(EF69A33BA)** Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.	Construção de instrumentos musicais utilizando materiais diversos para o reconhecimento e diferenciação dos timbres; Coleta de informações históricas da música e seus primórdios (Antiguidade); Comparação e compreensão, através de textos, do valor e função das músicas de diferentes povos e épocas, e possibilidades de trabalho que ela tem oferecido;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Notação e registro musical	**(EF69AR22)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	Apresentação de slide com identificação dos registros musicais (partituras, notas...);
	Processos de criação	**(EF69AR34BA)** Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. **(EF69AR35BA)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Pesquisa sonora corporal; Produção de apresentação que envolva música somente com sons corporais;
	Sistemas da Linguagem	**(EF69AR36BA)** Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.	Apresentação de diferentes estilos musicais, de épocas diferentes, para que os alunos possam tentar identificá-las e relacioná-las;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Teatro	Contextos e Práticas	**(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. **(EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. **(EF69AR37BA)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos e rurais (do campo) para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.	Pesquisa histórica sobre a história do teatro para discussão e análise; Apresentação, por slide, dos estilos cênicos; Produção de espaços cênicos no ambiente escolar; Exibição de imagens com diferentes estilos teatrais para possível comparação entre as matrizes culturais e a forma de expressão nos diversos momentos históricos fazendo relações com a cultura local a ponto de reconhecerem pontos em comum ou não;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. **(EF69AR38BA)** Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.	Pesquisa e otimização dos recursos próprios para a atividade teatral disponíveis na própria escola e na comunidade; Experimentação, pesquisa e criação com os elementos e recursos da linguagem teatral como: maquiagem, máscaras, figurino, etc;
	Processos de Criação	**(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços	Compreensão do teatro, através de aula dialogada, como atividade que

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. **(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. **(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. **(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. **(EF69AR39BA)** Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas. **(EF69AR40BA)** Experimentar possibilidades criativas de	favorece a identificação com outras realidades socioculturais; Promoção de apresentação teatral em grupos que façam trabalhos diferenciados, porém para um mesmo resultado a apresentação; Participação em improvisações, considerando o trabalho de criação dos papéis sociais e de gêneros (masculino/feminino); Exploração do corpo como objeto de criação para a encenação teatral; Exercício constante de observação e análise diante das propostas e cenas de colegas, por meio de formulações verbais e escritas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.	
Artes Integradas	Contextos e práticas	**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Pesquisa e análise de textos e slides que exponham sobre as práticas artísticas socioculturais, políticas e históricas; Identificação de elementos artísticos relacionados à cultura popular e de outros povos presentes em peças teatrais, filmes, fotografias, danças folclóricas ou outras;
	Processos de Criação	**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF69AR41BA)** Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. **(EF69AR42BA)** Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando,	Exploração das linguagens artísticas, focando em atividades que envolvam as mãos; Promoção de produções artísticas, em grupos, que envolvam as diversas linguagens da arte; Promoção de um momento artístico, em sala de aula, em que cada aluno, individualmente ou em grupo, faça uma breve apresentação da linguagem que mais lhe agrada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		incentivando o desenvolvimento através da prática.	
	Matrizes Estéticas Culturais	**(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(EF69AR43BA)** Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado. **(EF15AR44BA)** Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.	Resgate dos costumes histórico artístico local, através da promoção de exposição de artesanatos; Apresentação de grupos de hip hop no ambiente escolar;
	Patrimônio Cultural	**(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **(EF15AR45BA)** Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.	Promoção de pesquisa e apresentação do resgate cultural local, de forma a evidenciar sua importância; Trabalho em grupo de investigação e entrevista com moradores e artistas de rua (se for o caso) na própria comunidade, assimilando o significado que objetos, celebrações, lugares, pinturas, grafite e desenhos/caricaturas têm para as pessoas da comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Arte e Tecnologia	**(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. **(EF15AR46BA)** Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.	Apresentação de aparelhos tecnológicos (antigos e modernos) que eram e são utilizados para a Arte, para apreciação e comparação; Visitação a uma sala de informática onde os alunos possam ter contato com a tecnologia digital utilizada na Arte ou, se possível, visita virtual (tour virtual); Produção de vídeos contendo registros de trabalhos ou projetos executados na escola para apresentação em sala e posterior divulgação nas redes sociais da escola ou redes sociais pessoais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.3.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Arte

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Artes Visuais	Contextos e Práticas	**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR03)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos	Pesquisas, compreensão e identificação das formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos; Percepção dos modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura baiana e local; Estabelecimento de relações entre os estilos visuais com a realidade local; Trabalho de pesquisa sobre a linguagem visual utilizada em *stop motion* (técnica de animação), ilustrações de textos e filmes; Apreciação e análise das produções de todos os tempos e de diversas culturas quando da realização de visitas guiadas a espaços locais em que haja exposições (eventos, seminários interculturais, simpósios etc.) ou se possível visitação online

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. **(EF69AR01BA)** Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.	(tour virtual) por lugares onde constam diversas artes como museus, exposições etc;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR02BA)** Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais. **(EF69AR03BA)** Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico-visual e artesanal.	Pesquisas sobre elementos da linguagem visual de diferentes períodos artísticos;
	Matrizes estéticas e Culturais	**(EF69AR04BA)** Conhecer e experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. **(EF69AR05BA)** Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções	Pesquisa, compreensão e identificação das formas distintas das artes visuais, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes movimentos e períodos; Perceber os modos de estruturar e compor as artes visuais na cultura baiana e local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		visuais de cunho histórico e identitário. **(EF69AR06BA)** Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares dos ensinos fundamental e médio.	Pesquisar e relacionar os estilos visuais com a realidade local;
	Materialidades	**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)	Apropriação de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (dobradura, escultura e modelagem), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte.
	Processos de Criação	**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. **(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e	Produção de trabalhos visuais individualmente, desenvolvendo seu próprio processo de criação na representação de períodos artísticos; Realização de trabalhos visuais utilizando recursos convencionais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		processos de criação nas suas produções visuais. **(EF69AR07BA)** Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as Artes Visuais na história. **(EF69AR08BA)** Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea. **(EF69AR09BA)** Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente. **(EF69AR10BA)** Conhecer categorias do sistema das Artes Visuais, a saber: museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, feiras regionais e mercados de arte, dentre outros, reconhecendo sua importância para o campo das artes.	
	Sistemas da linguagem	**(EF69AR08)** Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	Compreender e identificar as categorias de produtor cultural e curador; -Identificação dos tipos de artistas e artesãos que desenvolvem trabalhos com materiais básicos como madeira, palhas de coqueiro, sementes, barro, sucatas e outros

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR11BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais. **(EF69AR12BA)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.	da região local ou do Estado da Bahia;
Dança	Contextos e Práticas	**(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR13BA)** Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. **(EF69AR14BA)** Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada,	Conhecer diferentes estilos de dança, realizados em diferentes épocas, relacionando-os e ampliando as possibilidades de interação, exemplo: dança de roda, terno de reis, danças religiosas etc; Comparação, análise e identificação de características dos movimentos corporais e da coreografia na dança moderna e dança clássica através de pesquisas, imagens ou filmes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		dança contemporânea e dança afro-brasileira.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. **(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. **(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. **(EF69AR15BA)** Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.	Análise das diferentes formas de se pensar a dança (em diferentes períodos históricos), estimulando a pesquisa com o objetivo de explorar possibilidades e novas formas de expressão através do movimento corporal; Investigação e exploração de elementos que formam as danças folclóricas baianas e locais;
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a	Criação de sequências de movimentos de dança;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		construção de vocabulários e repertórios próprios. **(EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e demais atividades rítmicas expressivas de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças e atividades rítmicas expressivas autorais, individualmente e em grupo. **(EF69AR16BA)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. **(EF69AR15)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. **(EF69AR17BA)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas,	Realização de exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural; Diferenciação dos aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico; Conhecimento do processo coreográfico e criar coreografias; Seleção de danças existentes na cidade e promover encontros, desafios, batalhas de dança entre os grupos locais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.	
	Materialidades	**(EF69AR18BA)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR19BA)** Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR20BA)** Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-as no tempo e no espaço.	Apresentação via slides com imagens e vídeos de instrumentos acústicos (percussão, sopro, cordas e fricção) em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos bem como os tipos de dança estabelecendo conexão com as épocas;
	Processos de Criação	**(EF69AR21BA)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e	Participação de dinâmicas de improvisação nas atividades de dança, individuais e/ou coletivas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades. **(EF69AR22BA)** Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.	Pesquisas sobre brincadeiras e jogos antigos com seus familiares e realizar, a partir deles, uma nova composição que poderá ser coletiva; Experimentação da dança teatro a partir dos elementos: Movimento corporal, Tempo e Espaço, referenciando os Períodos da Dança; Debate para socialização de experiências vivenciadas em dança, comparando suas semelhanças e diferenças, para que culmine em uma nova composição, realizada coletivamente;
	Sistemas de Linguagem	**(EF69AR23BA)** Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. **(EF69AR24BA)** Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local. **(EF69AR25BA)** Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em	Realização de trabalhos em grupo para explorar, por meio de pesquisas e visitas a espaços artísticos onde ocorrem movimentos de danças, elementos constitutivos destes movimentos nas diferentes manifestações das danças clássica e moderna, abordando, criticamente, o desenvolvimento da dança em sua história tradicional e contemporânea; Apreciação de ensaios dos grupos de dança existentes na comunidade e registro por meio de textos e fotos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		espaços culturais locais e nacionais. **(EF69AR26BA)** Conhecer, validar e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade, assim como, artistas e produtores de grande circulação midiática.	para possíveis exposições na escola;
Música	Contexto e Práticas	**(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR17)** Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. **(EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. **(EF69AR19)** Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no	Apreciação de composições a partir de sons do cotidiano – paisagem sonora e identificar os elementos da linguagem musical; Utilização das técnicas: vocal, instrumental e mista, estabelecendo relações com a música de diferentes povos, como por exemplo indígenas e africanos; Identificar produções musicais nas mídias – (TV); Análise crítica de como a música se encontra na indústria cultural; Conexões com músicas nos diferentes espaços de divulgação de práticas artísticas: museu, biblioteca, internet, patrimônio cultural, entre outros; Reconhecer os elementos do som e da música;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. **(EF69AR27BA)** Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. **(EF69AR28BA)** Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Reconhecer os diferentes modos de produzir música; Identificação dos gêneros musicais; Pesquisas e trabalhos com os artistas locais; Identificação de músicas que utilizem recursos alternativos (não convencionais) e suas características – ritmo, melodia, harmonia;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. **(EF69AR29BA)** Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção	Identificar, em uma composição, os elementos da linguagem musical e os elementos da música; Produção e execução de composições com instrumentos de percussão construídos a partir de materiais alternativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, *street dance*, música eletrônica etc.	
	Matrizes Estéticas e culturais	**(EF69AR30BA)** Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.	Apreciação musical de compositores e intérpretes que trazem em suas letras questões voltadas para a cultura da prática da capoeira ou utilização de instrumentos específicos que se remetem a tal prática;
	Materialidades	**(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. **(EF69AR31BA)** Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. **(EF69AR32BA)** Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a	Identificação das técnicas musicais vocal, instrumental e mista nas diferentes formas musicais; Reconhecer as famílias dos instrumentos musicais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.	
	Processos de Criação	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. **(EF69AR23)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. **(EF69AR33BA)** Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. **(EF69AR34BA)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos	Perceber os modos de produzir música dos diferentes povos, seus gêneros e técnicas; Utilização de recursos alternativos para composição de músicas,individual e coletivamente;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
	Sistemas da Linguagem	**(EF69AR35BA)** Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.	Analisar e identificar escalas musicais e improvisação;
Teatro	Contextos e Práticas	**(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. **(EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. **(EF69AR36BA)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.	Reconhecimento e apreciação de trabalhos como teatro de rua, direto e indireto, diferentes espaços para a produção teatral, compreender o funcionamento do teatro e sua relação com as formas artísticas populares e o cotidiano do estudante; Conhecer movimentos teatrais e períodos marcantes na história do Teatro brasileiro;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Elementos da Linguagem	**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. **(EF69AR37BA)** Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.	Aperfeiçoar, por meio da prática teatral, o conhecimento dos personagens, ação e espaço;
	Processos de Criação	**(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. **(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. **(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. **(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.),	- Conhecer o processo de composição teatral e suas técnicas. Conhecer e praticar técnicas do teatro de rua e de arena; Composição de cenas, performances, esquetes e improvisações com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), explorando o teatro de animação e considerando a relação com o espectador; - Exibição de imagens contendo cenas de variados estilos teatrais para que o estudante possa contrastar os diferentes elementos envolvidos na produção cênica, como vestimentas, iluminação, cenário, linguagem utilizada pelos artistas, sonorização, músicas de fundo etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. **(EF69AR38BA)** Vivenciar e executar práticas diversas de teatro na escola, na comunidade e em espaços culturais. **(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. **(EF69AR39BA)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.	
Artes Integradas	Processos de Criação	**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações	Utilização das linguagens artísticas para estabelecer relações entre as produções artísticas e as diferentes dimensões humanas: social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética e vincular situações condizentes com a cultura local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF69AR40BA)** Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. **(EF69AR41BA)** Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.	
	Matrizes Estéticas Culturais	**(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(EF15AR42BA)** Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão. **(EF69AR43BA)** Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a	Promoção de debates para reflexão dos aspectos sociais, históricos, políticos existentes nas artes visuais, dança, música e teatro, bem como de suas formas de atuação social e sua relação com o público, tendo um olhar diversificado, a partir das contribuições das diferentes matrizes culturais, em detrimento da valorização das manifestações artísticas com foco na cultura popular;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		música, a dança e o texto poético ritmado.	
	Patrimônio Cultural	**(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **(EF15AR44BA)** Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.	Resgate da cultura local, reconstruindo conceitos e costumes, de forma a evidenciar sua importância;
	Arte e Tecnologia	**(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. **(EF15AR45BA)** Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.	Compreender, utilizar e apropriar-se de diferentes instrumentos tecnológicos; Discussão e orientação de como pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.3.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Arte

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Artes Visuais	Contextos e Práticas	**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR01BA)** Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.	Análise de imagens mundialmente conhecidas (como “Noite Estrelada” de Van Gogh) e proposição de releituras com temas atuais; Aula expositiva através de textos e vídeos sobre artistas brasileiros e estrangeiros; Comparação de obras de arte antigas e atuais, destacando semelhanças e diferenças na época de cada artista; Relacionar aspectos da linguagem visual nas diferentes mídias (TV, cinema, internet) etc;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR02BA)** Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao	Amostra de gravuras e objetos e discussão sobre os efeitos da luz e sombra; Produção de luz e sombra em objetos desenhados; Criação de composições com luz e sombra;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		significado e a emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.	Análise e compreensão da utilização dos elementos constitutivos das artes visuais (pintura, escultura) em diferentes períodos artísticos;
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR03)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. **(EF15AR03BA)** Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.	Estudo de textos teatrais e representação deles através de figurinos e sonoplastia; Apropriação de maneira teórica e prática de técnicas e materiais diversos (fotografia e vídeo), em diferentes suportes e ferramentas, contextualizando o seu uso na história da arte;
	Materialidades	**(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF15AR04BA)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais,	Criação de composições através de colagem, desenhos, texturas, linhas retas e curvas; Através de textos e análise de obras identificar linhas, formas e cores; Produção de artesanato de acordo com a cultura local, utilizando tecidos, revistas, material reciclado e promover pequenas feiras dentro ou fora da escola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. **(EF15AR05BA)** Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços escola/comunidade.	Releituras de obras de artistas brasileiros e das vanguardas europeias por meio de colagem de papel, tecido, botões, folhas, analisando formas, cores e texturas;
	Processos de Criação	**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). **(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. **(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Reprodução de imagens adaptando a técnica estudada; Observar a imagem trabalhada e refazer nos estilos destacados; expressionistas, fauvistas e cubistas; Pintura abstrata no caderno de desenho; Utilização de imagens de revistas para criar movimentos a partir de recortes e colagens; Ao explorar uma obra de arte, desenhar ou pintar o cenário, de acordo com a obra trabalhada; Estímulo aos alunos a entrar na cena e se transformar no protagonista da arte, recriando-a Ex.: O Grito;
	Sistema de Linguagens	**(EF15AR06BA)** Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das artes visuais	Passeio com os alunos a um museu ou monumento histórico da cidade, e destacando a importância

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais e destacando a presenças dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.	enquanto espaço cultural e promotor da arte, favorecendo a obra e o artista (ou visita online[31]); Apreciação/ leitura de obras de arte; Expressão através de textos ou desenhos sobre a visita a esses espaços;
Dança	Contextos e Práticas	**(EF69AR08)** Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. **(EF15AR07BA)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.	Trabalho de pesquisa na comunidade sobre artistas locais e apresentação de seu trabalho para a comunidade escolar; Trazer para a escola as danças locais como: cantigas de roda, festas tradicionais e reisados, reproduzindo-os através de encenação; Exibição de contrastes entre a dança moderna e sua relação com a arte através de pesquisas, desenhos, relatos;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando	Roda de conversa para que os alunos contem sobre o estilo musical favorito buscando explorar cada um;

[31] Disponível em: https://www.melhoresdestinos.com.br/museus-virtuais.html

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. **(EF15AR08BA)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	Criação de performance de acordo com o seu estilo musical trabalhado; Aula expositiva sobre a história da dança;
	Matrizes Culturais e Estéticas	**(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **(EF15ARBA09)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como	Trabalho com textos e vídeos sobre as diversas culturas, explorando desenhos, pesquisas e construção de dicionário com as palavras do cotidiano cultural; Realização de exposição com fotografias e objetos mostrando traços da cultura local; Produção de brinquedos e jogos com sucata de acordo com a cultura trabalhada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
	Processos de Criação	**(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. **(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. **(EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. **(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	Representação das principais manifestações de dança e festejos folclóricos através de exposição, encenação e desenhos; Realização de enquete dos grupos de dança do bairro, da cidade, da comunidade, levantando informações sobre a origem dos grupos e sua principal referência; Criação de coreografias de acordo com estilo musical trabalhado por meio de execução de projetos de dança dentro e fora da escola; Realização de diagnóstico na comunidade a fim de saber das experiências relativas a dança; Diálogos sobre as vivências individuais e coletivas em dança dos estudantes, como: movimentos, gestos, entonação de voz, trejeitos, ritmos, havendo um momento em que o professor possa intervir no intuito de evitar situações de estereotipias e preconceitos, tendo autoconhecimento e criticidade por parte do estudante;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. **(EF15AR10BA)** Dialogar e analisar as apresentações de dança e atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais	
Música	Contextos e Práticas	**(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR17)** Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. **(EF69AR18)** Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	Análise de letras de músicas que fazem sucesso atualmente, destacando as causas do sucesso; Amostragem de músicas de diferentes estilos e épocas, trabalhando letra, ritmo, compositores e cantores; Criação de paródias; Discussão com os alunos sobre a letra/mensagem transmitida pela música através de aula expositivas, debates, relatos etc; Audição de música e representação dela através de desenhos, textos, HQ's, charges, etc; Abordagem dos diferentes sentimentos que a música pode

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. **(EF15AR11BA)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano. **(EF15AR12BA)** Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. **(EF15AR13BA)** Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de	proporcionar no cotidiano, instigando os alunos a refletirem sobre em quais situações de suas vidas a música teve momento especial; Confecção de diferentes instrumentos musicais, a partir de material reciclado; analisar trabalhos artísticos produzidos por artistas caetiteenses; Comparação entre a música produzida no Século XX, a minimalista e a eletrônica, hip hop, reggae, entre outros; Analisar e identificar a música na indústria cultural e a influência da mídia nos hábitos, valores e atitudes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. **(EF69AR14BA)** Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana e do campo com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica e músicas do campo.	Instigar os alunos a refletirem sobre o uso das partes do corpo para produzir sons; Exibição de filmes e documentários sobre os diferentes ritmos musicais; Utilização de aplicativos e/ou sites que fazem masterização musical como mudança de voz, remix, timbres e extensão vocal;
	Materialidades	**(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. **(EF69AR15BA)** Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no	Ouvir, conhecer e apreciar sons produzidos pelo corpo e/ou com instrumentos não convencionais; Amostragem de músicas de diferentes povos (indígenas, africanos etc.), estabelecendo relações entre elas para entender o papel da música em cada período histórico e artístico;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade. **(EF69AR16BA)** Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.	Compreensão da música como fator de transformação social;
	Notação e Registro Musical	**(EF69AR22)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. **(EF69AR17BA)** Identificar a cifra e a notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.	Apresentação/ exposição dos modos de produzir música dos diferentes povos, bem como sua função social;
	Processos de Criação	**(EF69AR23)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias	Produção de sons utilizando materiais diversos, para elaboração de sonoplastia; Composição de músicas, individual e/ou coletivamente, utilizando percussão corporal;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. **(EF69AR18BA)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. **(EF69AR19BA)** Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.	
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR20BA)** Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.	Estudo sobre a origem da capoeira através de filmes, documentários e textos; Apresentação dos instrumentos de percussão para apreciação da comunidade escolar;
Teatro	Contextos e Práticas	**(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e	Análise dos modos de fazer teatro através de diferentes mídias; Produção de cenas utilizando equipamentos e recursos tecnológicos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		organização da atuação profissional em teatro. **(EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	Por meio de textos e vídeos, compreender as diferentes formas de representação no Teatro e nas mídias, sua função social e ideológica de veiculação e consumo;
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Aprofundar através de textos, vídeos e imagens o conhecimento de cada um dos elementos do Teatro;
	Processos de Criação	**(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. **(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. **(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. **(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos	Explanação sobre os diferentes modos de fazer teatro e sua função social na sociedade contemporânea; Produção de teatro de sombra e de fantoches; Encenação de um conto; Criação de história do cotidiano ou polêmicas e apresentação em grupo; Apreciação de grupos teatrais de Caetité;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. **(EF69AR21BA)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e à diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.	
Artes Integradas	Contextos e Práticas	**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR22BA)** Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.	Valorização da história local, através de vídeos, encenação, etc; Aula expositiva sobre culinária como um dos aspectos culturais mais difundidos no mundo; Pesquisa sobre a origem dos alimentos populares em nossa região e como é apresentado em outras regiões;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR23BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.	
	Processos de Criação	**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF69AR24BA)** Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.	Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero; Produção de histórias em quadrinhos sobre temas relevantes à sua comunidade; Criação de projetos interdisciplinares com a função de resgatar a cultura local;
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(EF69AR25BA)** Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.	Representação através de desenhos da história da sua cidade ou comunidade; Promoção de atividades que valorizem o saber local, como rodas de conversas, modas de viola e outros; Compreender a dimensão da dança enquanto fator de transformação social;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR26BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.	
	Patrimônio Cultural	**(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **(EF69AR27BA)** Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.	Trabalhar os saberes comunitários como representação do universo da cultural local; Através de atividades de grupo, desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências; Discussão, a partir da leitura de textos e imagens, com diferentes artistas de rua e reconhecimento de produções culturais (materiais e imateriais) são frutos das relações sociais e formas de pensamento em um dado tempo/espaço;
	Artes e Tecnologia	**(EF69AR28BA)** Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. **(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar	Pesquisa sobre a importância da tecnologia nos dias atuais; Trabalho em grupo para construção de painéis contendo exemplos das diferentes tecnologias; Criação de jogos; Uso do celular como uma ferramenta importante na aula de arte, como o recurso avançado da fotografia e outros aplicativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Debate com o tema: “O uso da tecnologia para o bem e para o mal”; Trabalho sobre Fake News: o que é e como a prática pode trazer diversas consequências;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.3.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Arte

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Artes Visuais	Contextos e Práticas	**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. **(EF69AR03)** Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de	Apresentação de filmes, textos, documentários e imagens para que possa ser feita a análise da arte como fazer histórico e como produto cultural; Contextualização das artes visuais contemporâneas; Identificação de artistas baianos contemporâneos ou até mesmo locais que desenvolveram seus trabalhos com base nos espaços que atuam e vivências outras; Reconhecimento por meio das artes distintas: tradicional ou contemporânea, estilos, formas e associar a outras áreas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. **(EF15AR01BA)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, colagem, histórias em quadrinhos, dobradura, gravura, escultura, fotografia e vídeo. **(EF69AR02BA)** Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR04)** Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. **(EF69AR03BA)** Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal. **(EF69AR04BA)** Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais. **(EF69AR05BA)** Analisar os elementos constitutivos das Artes	Uso dos elementos da composição visual como instrumento do fazer artístico; Experimentação de práticas artísticas incluindo tudo o que se integra a essa ação criadora: recursos pessoais, habilidades, pesquisas de materiais e técnicas, a relação entre perceber, imaginar e realizar um trabalho de arte;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e à emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF15AR06BA)** Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental. **(EF69AR07BA)** Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário. **(EF69AR08BA)** Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da Lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio.	Observação da diversidade cultural por meio da leitura das manifestações artísticas desenvolvidas; Oficina de desenhos, máscaras afro, arte em telha e em madeira, garrafas, colares, entre outros objetos que fazem menção à cultura africana, e que são praticadas no Brasil;
	Materialidades	**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem,	Uso do fazer artístico como experiência de comunicação humana e de interações no grupo e no meio em que está inserido;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). **(EF15AR09BA)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. **(EF15AR10BA)** Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Exposição de formas artísticas diversas e análise por meio de fotografias, grafite, pintura em ruas, morros e espaços coletivos e intervenções no cotidiano das pessoas;
	Processos de Criação	**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. **(EF69AR07)** Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	Produção de releituras através de desenhos, colagens e pinturas; Criação de composições através de colagem, desenhos, texturas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR11BA) Conhecer, identificar, analisar, relacionar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte Visual Afro- brasileira Contemporânea bem como os diferentes aspectos estéticos e políticos que marcam as Artes Visuais na história. **(EF69AR12BA)** Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilize diálogos entre o passado e o presente, entre diferentes culturas e entre diferentes linguagens.	
	Sistema de Linguagens	**(EF69AR08)** Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. **(EF69AR13BA)** Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do Sistema das Artes Visuais e destacando a presença	Conhecer as diferentes produções artísticas de artesãos, designers etc., para que possa diferenciá-las em diversos contextos; Fazer visitas virtuais aos diversos museus do mundo para conhecer os acervos ali expostos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil. **(EF69AR14BA)** Pesquisar, analisar e reconhecer situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	
Dança	Contextos e Práticas	**(EF69AR09)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. **(EF69AR15BA)** Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança, e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. **(EF69AR16BA)** Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão,	Uso da expressão corporal como linguagem através da criação de coreografias; Contextualização dos vários tipos de danças levando em consideração a tradição local, evidenciando elementos do folclore brasileiro, ou estadual e/ou local, se houver; Pesquisa e exposição em cartazes de representação e encenação da dança contemporânea, incluindo aquelas que envolvem recursos de tecnologias digitais, identificando os artistas locais, baianos, brasileiros e até estrangeiros, contrapondo com o estilo clássico de diferentes épocas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro- brasileira. **(EF69AR17BA)** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR10)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. **(EF69AR11)** Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. **(EF69AR18BA)** Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando,	Criação e apresentação de coreografias da dança futurista;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	Matrizes Culturais e Estéticas	**(EF69AR19BA)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	Trabalho de pesquisa sobre os diversos tipos de danças coletivas existentes nas regiões do Brasil;
	Processos de Criação	**(EF69AR12)** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. **(EF69AR13)** Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. **(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição	Experimentação de conceitos básicos da dança moderna;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		cênica e apresentação coreográfica. **(EF69AR20BA)** Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e discutindo preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade, nas suas interseccionalidades. **(EF15AR21BA)** Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, dançar os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.	
Música	Contextos e Práticas	**(EF69AR16)** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR17)** Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	Coleta de informações históricas e apreciação musical da música em diferentes tempos históricos; Pesquisa sobre sonoridade corporal; Interpretação, reflexão e contextualização das letras das canções; Canto coletivo: canções diversas e hinos pátrios (música futurista);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. **(EF69AR19)** Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. **(EF69AR22BA)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano. **(EF69AR23BA)** Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de	Apreciação de apresentações musicais; Pesquisa e identificação de artistas locais estabelecendo linha de tempo para relacionar participação em eventos, grupos musicais, entrevistas etc; Trabalho de entrevista com artistas da terra e socialização na comunidade escolar; Apreciação e uso de funções de diferentes gêneros da música popular brasileira - MPB e estrangeira em seus contextos de produção e circulação (filmes, novelas, comerciais, vinhetas), relacionando essas práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética a partir do século XX;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. **(EF69AR24BA)** Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR20)** Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. **(EF69AR25BA)** Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica etc.	Pesquisas sobre as propriedades do som;
	Materialidades	**(EF69AR21)** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical,	Produção de instrumentos musicais com material de sucata;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. **(EF69AR26BA)** Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. **(EF69AR27BA)** Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.	
	Notação e Registro Musical	**(EF69AR22)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. **(EF69AR28BA)** Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música popular contemporânea) e procedimentos	Pesquisa sobre a música contemporânea e sua evolução através do tempo; Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e técnicas de registro em áudio e audiovisual. **(EF69AR29BA)** Identificar a Cifra e a notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.	
	Processos de Criação	**(EF69AR23)** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. **(EF69AR30BA)** Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.	Criação de música usando os diversos ruídos do cotidiano; Confecção de instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros);
Teatro	Contextos e práticas	**(EF69AR24)** Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	Uso dos recursos cênicos por meio de ações inventivas no estímulo do improviso e das referências adquiridas; Apreciação dos grupos de teatro locais e convite para que estes participem de oficinas práticas em sala de aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. **(EF69AR31BA)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e diversidade da linguagem gestual.	
	Elementos da Linguagem	**(EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	Utilização de recursos plásticos para a confecção de cenários e figurinos;
	Processos de Criação	**(EF69AR27)** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. **(EF69AR28)** Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. **(EF69AR29)** Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira	Uso da linguagem teatral para a representação de um texto; Por meio de uma apresentação de dança do gênero teatral “drama”, criar improvisações, composições, trilhas sonoras e arranjos, entre outros, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, outros materiais sonoros e/ou recursos digitais como aplicativos de edição de vídeo e áudio, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. **(EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. **(EF69AR32BA)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.	
Artes Integradas	Contextos e Práticas	**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. **(EF69AR33BA)** Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e	Apreciação de imagens, vídeos e textos; Promoção de discussões reflexivas sobre dimensões da vida social, cultural, econômica, política, estética e outras, a fim de selecionar e engajar a outros elementos e informações das redes sociais, abordando temas que perpassam pela vida comum dos alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. **(EF69AR34BA)** Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.	
	Processos de Criação	**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. **(EF69AR35BA)** Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.	Composição de vídeos e clipes de músicas trazidas pelos estudantes, relacionando com a produção dos diversos artistas estudados (música, artes visuais, teatro e dança); Exposição de materiais produzidos no decorrer dos estudos quando da culminância de projetos na escola ou em alguma outra comunidade;
	Matrizes Estéticas e Culturais	**(EF69AR33)** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). **(EF69AR36BA)** Pesquisar e experimentar a prática do hip hop e capoeira como forma de arte que integra uma diversidade de	Experimentação de conceitos básicos da dança moderna, capoeira, hip hop e apresentações das diversificadas práticas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		elementos; a música, a dança, a luta, o ritmo, o jogo e o texto poético ritmado. **(EF69AR37BA)** Identificar elementos rítmicos e visuais no letramento de dança e da música, através de instrumentos de percussão (atabaque, timbau, pandeiro)	
	Patrimônio Cultural	**(EF69AR34)** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. **(EF69AR38BA)** Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas e do campo, considerando os contextos locais, regionais e nacionais como patrimônio artístico e cultural.	Observação da diversidade cultural por meio da leitura das manifestações artísticas desenvolvidas;
	Artes e Tecnologia	**(EF69AR39BA)** Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças	Uso das novas tecnologias como instrumento e expressão artística, principalmente na observação do tridimensional.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		artísticas que integrem as diversas linguagens. **(EF69AR35)** Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental** - Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 10 de jun. de 2020.

FERRARI, Solange dos Santos Utuari [et al]. **Por toda parte**. 2.ª ed. São Paulo: FTD, 2018 (6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos). MELHORES DESTINOS. Disponível em: https://www.melhoresdestinos.com.br/museus-virtuais.html. Acesso em: 27 jul. 2020.

QUESTIONÁRIO DE ESCUTA – ALUNOS E PAIS. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/14xpKYx63CIODUBCGtqrmf4mO4rKQdPWlIzVK-LMMMco

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.4. ORGANIZADOR CURRICULAR - LÍNGUA INGLESA

Apesar de o ensino da Língua Inglesa (LI) como Língua Estrangeira (LE) compor currículos escolares brasileiros como “disciplina”, ele tem sido motivo de muitas indagações e debates. Seja por questões relativas às orientações metodológicas, seja por questões pragmáticas. Certo é que isso vem gerando um distanciamento muito grande entre o que se orienta e o que se pratica, dando a impressão de que não há possibilidade de sua aprendizagem nas escolas regulares.

Essa visão vem sendo substancialmente modificada desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394, de 1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre 1998 (PCN-EF) e 2000 (PCN-EM). A LDB, por ter definido a obrigatoriedade da oferta do ensino da LE na Educação Básica. Os PCNs enfatizam que “ao se promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da(s) cultura(s) estrangeira(s)”. (BRASIL, 1998)

Sobre a importância da LE, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) afirma que seu estudo visa ‘’ ampliar horizontes de comunicação e de intercâmbio cultural, científico e acadêmico e, nesse sentido, abre novos percursos de acesso, construção de conhecimentos e participação social’’. Sob essa perspectiva, a aluna e o aluno passam a conhecer não apenas outras culturas como também passam a ser capazes de compreender a sua própria e de serem agentes modificadores do seu entorno sociocultural. Ou seja, promove o protagonismo da aluna e do aluno, já que desenvolve sua autonomia, seu conhecimento, de acordo com a definição de Costa (2000),

> Protagonismo juvenil é a participação do adolescente em atividades que extrapolam os âmbitos de seus interesses individuais e familiares e que podem ter como espaço a escola, os diversos âmbitos da vida comunitária; igrejas, clubes, associações e até mesmo a sociedade em sentido mais amplo, através de campanhas, movimentos e outras formas de mobilização que transcendem os limites de seu entorno sócio comunitário. (COSTA, 2000)

Os encontros que nortearam este documento abriram debate sobre algumas questões relativas às condições encontradas nas salas de aula que dificultam o ensino das quatro habilidades: ler, escrever, ouvir e falar. Estes mesmos entraves estão elencados nos PCNs, entre os quais “carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

didático reduzido a giz e livro didático etc.". Muito há que se fazer a fim superar os obstáculos impostos por um sistema educacional com tantas lacunas a serem preenchidas. A despeito disso, pensar a educação que queremos oferecer aos nossos alunos já é, por si só, um grande e promissor passo dado na construção de uma educação pública, gratuita, laica, humanizada e de qualidade, nos moldes do que propunha o ilustre educador caetiteense Anísio Teixeira, que tão bem pontuou que "só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública".

Ainda sobre o ensino da LI, a leitura ganhou um destaque especial nos PCNs, com foco no uso social da linguagem em textos autênticos, na sua análise linguística. Sob essa ótica, o objeto de ensino e aprendizagem pretendia, então, pautar-se na análise e reflexão sobre o uso e o funcionamento da língua em textos e contextos diversos, o que, infelizmente, não vem acontecendo, já que muitas escolas ainda optam por aulas baseadas em tradução, memorização e repetição.

Segundo esse mesmo documento preconiza, ao longo dos quatro Anos Finais do Ensino Fundamental, a aluna e o aluno devem se conscientizar dos seguintes conhecimentos: conhecimento sistêmico – que possibilita que as pessoas, ao produzirem enunciados, façam escolhas gramaticalmente adequadas ou que compreendam enunciados apoiando-se no nível sistêmico da língua, que se refere ao conhecimento convencional que as pessoas têm sobre as coisas do mundo, isto é, seu pré-conhecimento do mundo, e da organização textual, que engloba as rotinas internacionais que as pessoas usam para organizar a informação em textos orais e escritos. Esses conhecimentos compõem a competência comunicativa do aluno e o preparam para o engajamento discursivo, ou seja, são formas de compreender as maneiras de viver a experiência humana.

É nesse ponto que se evidencia a importância da BNCC – que estabelece o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes de escolas públicas e particulares devem desenvolver em cada ano da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. O termo Língua Estrangeira Moderna (LEM) usado em referenciais passados, pressupõe que a língua a ser ensinada não faz parte dos contextos sociais da aluna e do aluno. Agora, a língua inglesa passa a merecer um olhar diferenciado em sala de aula, uma vez que torna-se componente curricular obrigatório a partir do 6º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, diferentemente de como, antes, o ensino de LE estava configurado, já que a partir da então 5a série, o ensino de pelo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

menos uma língua estrangeira moderna era obrigatório e a escolha ficaria a cargo da comunidade escolar. Agora, se a escola só oferece uma língua estrangeira, essa precisa ser obrigatoriamente o inglês.

A BNCC apresenta o ensino da língua inglesa como língua franca, uma língua de comunicação internacional utilizada por falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais. Portanto, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017),

> Essa perspectiva permite questionar a visão de que o único inglês correto – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos, por exemplo. Desse modo, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, consequentemente, a culturas típicas de comunidades específicas. (BNCC, 2017)

Dentro desse contexto social, o caráter universal da LI ganha mais relevância, já que ensiná-la não se resume ao estudo da cultura apenas de países anglo-saxônicos. Agora, como uma língua franca, uma língua da pluralidade, está inserida num mundo em que comunicar-se é ir além, é romper barreiras linguísticas. Assim, o ensino de LI possibilita ao aluno reconhecer e compreender a pluralidade linguística e cultural em que está inserido. Na BNCC, os eixos organizadores são os seguintes: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural.

As Unidades temáticas apresentam como ponto central “levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir as regularidades e irregularidades do funcionamento sistêmico do inglês” com “práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua” (BNCC, 2017). Portanto, acompanhando o que diz a BNCC, propomos aqui um ensino da gramática não mais como um “fim”, e sim de forma contextualizada. Isso já começa a se consolidar como uma prática comum entre as professoras e os professores e nos materiais didáticos. É pensando nessa nova organização dos eixos que se propõe aqui um sentido mais representativo nos seguintes aspectos:

- Leitura – A BNCC sugere “o desenvolvimento de estratégias de reconhecimento textual e de investigação sobre as formas pelas quais os contextos de produção agregam sentidos”, essas são bem sinalizadas pelas habilidades já reconhecidas pelos professores (*skimming*, *scanning*, *preview* etc.). Recomenda-se, também, o trabalho com gêneros textuais (orais, escritos, híbridos) e com tipologias textuais (narração, descrição, injunção,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

exposição e dissertação), como já previstos em diversos descritores do documento oficial.

- Conhecimentos Linguísticos – Promover a reflexão acerca da adequação e inteligibilidade e, de modo contrastivo, sobre relações de semelhança e diferença entre a língua inglesa, a língua portuguesa e outras línguas possíveis.
- Oralidade – Refletir sobre o uso das línguas durante as atividades de LI. Destacam-se as práticas inclusivas e de trocas que acontecem no processo de *translanguaging*, termo redefinido por Ofelia Garcia como "múltiplas formas de práticas discursivas através das quais o indivíduo bilíngue tenta fazer sentido e compreender os contextos relacionados a cada uma das línguas".
- Escrita – Oportunizar aos alunos agir com protagonismo, em que o ato de escrever é também concebido como prática social, enfatizando sua natureza processual e colaborativa.
- Dimensão Intercultural – Vivenciar processos de constituição de identidades abertas e plurais, problematizando os diferentes papéis da própria língua inglesa no mundo, seus valores, seu alcance e seus efeitos nas relações entre diferentes pessoas e povos.

Isto posto, evidencia-se que a presente proposta curricular está estruturada a partir das correlações entre as competências gerais, as competências da área de Linguagens e as competências específicas do componente Língua Inglesa na BNCC.

Por derradeiro, vale lembrar que para garantir o direito de aprendizagem do componente Língua Inglesa para todos os estudantes em todo o território municipal, é de extrema importância considerar as modalidades de educação não convencionais como a Educação do Campo, Educação para Jovens e Adultos (EJA), Educação Formal Quilombola e Indígena, bem como aqueles aprendizes com necessidades especiais. Conforme preconiza a BNCC, deve-se priorizar o contexto sócio-histórico no qual o sujeito está inserido, fazendo todos os ajustes necessários para se contemplarem as demandas específicas de cada comunidade, o que deve repercutir na formação inicial e continuada da professora e do professor, na carga horária do componente, na adoção e criação de material didático, bem como na estrutura e na organização das instituições escolares.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

SABERES ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilínue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserçao dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
- Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensaõ dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
- Identificar similaridade e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna / outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrinseca entre língua, cultura e identidade.
- Elaborar repertórios linguísticos-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
- Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.4.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Língua Inglesa

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Dimensão Cultural	**A língua inglesa como língua franca na sociedade contemporânea** - Países e nacionalidades - Pronomes pessoais - Verbo Be (todas as formas) - Membros da família (árvore genealógica) - Números (cardinais, de 0 -100) - Possessivos adjetivos - Saudações	**(EF06LI01*)** Interagir em situações do dia a dia de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa em apresentações, cumprimentos e despedidas, em ambientes presenciais e/ou virtuais. **(EF06LI02*)** Informar, coletar e registrar informações dos indivíduos do grupo sobre sua família, sua escola e sua comunidade; **(EF06LI03)** Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas; **(EF06LI06)** Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola compartilhando-a oralmente com o grupo.	Tendo como parâmetro o ambiente virtual, mais especificamente (Virtual profile), observar, analisar e discutir textos que evidenciam diferença identitária do indivíduo, os aspectos culturais e o uso da língua inglesa como canal de interação e socialização entre falantes; Apresentar a turma vídeos de diferentes nacionalidades que abordam a variação da língua inglesa; Desenvolver uma pesquisa que evidencie o contexto em que a língua inglesa tem sido usada em nosso país e na região de Caetité; Explorar a variação da fala através de áudios de diferentes lugares, a fim de mostrar para o aluno que a língua inglesa também apresenta sotaques entre regiões e nacionalidades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. **(EF06LI10)** Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15*)** Produzir textos multimodais escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI21)** Reconhecer e empregar o imperativo em enunciados de atividades, comandos e Instruções; **(EF06LI23)** Empregar, de forma inteligível, clara os adjetivos possessivos.	Assistir a vídeos (Youtube, CD..) para que o aluno possa ver “aquele” conteúdo estudado em contextos diversificados; Fazer apresentações em dupla ou grupo para que o educando possa adquirir maior habilidade; Apresentar em dupla ou grupo através de cartolina ou maquetes para que o educando possa adquirir maior habilidade do conteúdo estudado; Assistir a filmes (em data show, televisão e resumi-lo para posteriormente colocá-la em histórias em quadrinhos; Compreensão e interpretação de textos; Audição de músicas enfocando o conteúdo gramatical abordado; aprendendo novas palavras e aprimorando a escrita e oralidade (no momento da prática da letra); Interpretação de textos e “tirinhas” elaborados para a série em curso; Confecção e tradução de frases, textos ...sozinhos, em ou em grupo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06LI24) Investigar o alcance e a importância da língua inglesa no mundo como língua materna, e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Exploração e/ou uso de dicionários;
Leitura	- Estratégias de leitura - Construção do sentido global - Objetivos de leitura - Leitura compartilhada com mediação do professor(a)	**(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chaves. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)- chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09*)** Selecionar, em um texto, a informação pertinente ao objetivo da leitura. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes. **(EF07LI11*)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural e sobre personalidades marcantes	Usar estratégias de leitura (*scanning* e *skimming*) para melhorar a compreensão; Solicitar o dicionário para auxiliar no ganho de vocabulário, pode ainda ser explorado o vocabulário trabalhando de forma mais descontraída e interativa, por exemplo, usando jogos e bingos; Exibir slide com imagens e frases que indicam comandos de direção e promovam a interação dos alunos fazendo questionamentos que remetam a direções; Apresentar atividade oral, exibição de vídeo com legenda em inglês, a fim de identificar a escrita e pronúncia das palavras apresentadas; Convidar que os alunos a trabalhem em duplas para proporcionar a interação e a compreensão leitora de pequenos diálogos ou frases, tendo em vista a construção leitora colaborativa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		do passado e da contemporaneidade. **(EF06LI12)** Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias.	Explorar a leitura de trechos de textos literários, usando as estratégias de leitura aprendida nas unidades anteriores, o estudante deve analisar as informações pontuais, e específicas;
Oralidade	**Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula** - Práticas investigativas - Estratégias de compreensão de textos orais diversos - Produção de textos orais, com mediação do/a professor/a **Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula** - Interação discursiva: • Cores • Objetos escolares • Advérbios de frequência • Atividades físicas e esportes • Simples presente • Rotinas • Tempo	**(EF06LI04*)** Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas como escola, família e comunidade, diferenciando e valorizando quaisquer variedades linguísticas. **(EF06LI05)** Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Apresentação de diferentes gravuras para identificação das cores que as compõem, listá-las e pesquisar a sua escrita em inglês; Assistir a vídeos (Youtube, CD...) para que o aluno possa ver “aquele” conteúdo estudado em contextos diversificados; Audição de músicas enfocando o conteúdo gramatical abordado; aprendendo novas palavras e aprimorando a escrita e oralidade (no momento da prática da letra); Interpretação de textos e “tirinhas” elaborados para a série em curso; Confecção e tradução de frases, textos ...sozinhos, em ou em grupo; Exploração e/ou uso de dicionários;
Escrita	- Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a	**(EF06LI01BA)** Reconhecer a língua inglesa como língua franca. **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto.	Assistir a vídeos (Youtube, CD..) para que o aluno possa ver “aquele” conteúdo estudado em contextos diversificados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do/a professor/a e colegas - Revisão e reescrita das produções textuais: • Dias da semana • Imperativos • Advérbios de frequência • Materiais escolares Presente progressivo	**(EF06LI14)** Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. **(EF06LI15*)** Produzir textos multimodais escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. **(EF06LI16)** Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. **(EF06LI20)** Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. **(EF06LI24)** Investigar o alcance e a importância da língua inglesa no mundo como língua materna, e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Confeccionar um calendário semanal observando a escrita de todos os dias em inglês; Audição de músicas enfocando o conteúdo gramatical abordado; aprendendo novas palavras e aprimorando a escrita e oralidade (no momento da prática da letra); Interpretação de textos e “tirinhas” elaborados para a série em curso; Confecção e tradução de frases, textos ...sozinhos, em ou em grupo; Montagem de cartazes explorando todos os materiais escolares utilizando pelos alunos em sala de aula; Exploração e/ou uso de dicionários.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.4.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Língua Inglesa

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Dimensão intercultural	A língua inglesa como língua franca na sociedade contemporânea	**(EF07LI21)** Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. **(EF07LI23*)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo por falantes nativos e não nativos.	- Tendo como parâmetro o ambiente virtual, mais especificamente (Virtual profile), observar, analisar e discutir textos que evidenciam diferença identitária do indivíduo, os aspectos culturais e o uso da língua inglesa como canal de interação e socialização entre falantes; - Apresentar a turma vídeos de diferentes nacionalidades que abordam a variação língua inglesa; - Desenvolver uma pesquisa que evidencie o contexto que a língua inglesa tem sido usada em nosso país e na região de Caetité; - Explorar a variação da fala através de áudios de diferentes lugares, a fim de mostrar para o aluno que a língua inglesa também apresenta sotaques entre regiões e nacionalidades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Leitura	- Estratégias de leitura - Construção do sentido global - Objetivos de leitura - Leitura compartilhada • Giving directins • There to be • Adjectives to describe movies and characters • Personality Adjectives • Diferentes tipos de moradia • Leitura de manchetes sobre animais Pets	**(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chaves. **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)- chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). **(EF07LI08)** Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. **(EF07LI09*)** Selecionar, em um texto, a informação pertinente ao objetivo da leitura. **(EF07LI11*)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural e sobre personalidades marcantes do passado e da contemporaneidade. **(EF07LI11)** Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	Usar estratégias de leitura (*scanning* e *skimming*) para melhorar a compreensão; Solicitar o dicionário para auxiliar no ganho de vocabulário, pode ainda ser explorado o vocabulário trabalhando de forma mais descontraída e interativa, por exemplo, usando jogos e bingos; Exibir slide com imagens e frases que indicam comandos de direção e promova a interação dos alunos fazendo questionamentos que remetam a direções; Trabalhar a leitura de trechos de texto com os alunos, enfatizando as estruturas there is/there are, em seguida para fixação do conteúdo os alunos devem criar frases relacionadas ao assunto; Sugerir a leitura de sinopse de filmes conhecidos de vários gêneros, identificando adjectives e characters; Orientar o estudante a fazer uso do dicionário para auxiliar na identificação dos adjetivos no dicionário;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentar atividade oral, exibição de vídeo com legenda em inglês, a fim de identificar a escrita e pronúncia de adjetivos;
Oralidade	Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula. - Práticas investigativas - Estratégias de compreensão de textos orais diversos - Produção de textos orais, com mediação do/a professor/a - Prepositions of place Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula - Interação discursiva: Movie genres • Means of transportation • House itens • Parts of the house • Adjectives to describe a house - Parts of the body	**(EF07LI01*)** Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. **(EF07LI02*)** Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida a fim de valorizar e respeitar a diversidade. **(EF07LI03)** Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral. **(EF07LI04)** Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Apresentar leituras e áudios de meios de transportes, observar no primeiro momento o conhecimento prévio, destacando as palavras conhecidas; Solicitar alguns voluntários para demonstrar visualmente e oralmente as *propositions of place*; Elaborar frases e fazer uma entrevista com os colegas objetivando conhecer mais a história de vida, onde mora, como chegar e quais os meios de transportes usados até a casa do(a) colega; Buscar no texto oral a compreensão assimilando palavras conhecidas; Criar um mapa do local de origem, com mediação do/a professor/a. Orientar o aluno a desenvolver a interação entre colegas por meio de questionamentos relacionados ao conteúdo *movie genres*, a exemplo, “What your favorite movie genre?”;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Sugerir discussões diante de imagem de personalidades famosas buscando a interação da turma; Exibição de filme legendado (biography, documentary, historical, comedy, musical, romance etc.); Utilizar imagens de itens e partes da casa, propondo que os alunos respondam o nome em inglês, incentivando a turma na interação oral; Orientar que o/a estudante busque durante a atividade de áudio caminhos para a compreensão, a partir do seu conhecimento prévio; Propor que cada um desenhe a casa dos sonhos, em seguida todos devem fazer a descrição das características de sua casa; Apresentar o conteúdo (parts of the body), usando o esqueleto ou desenho em cartolina e o assunto pode, ainda, ser explorado usando música;
Conhecimentos linguistícos	Estudo do léxico: construção, pronúncia e polissemia	**(EF07LI01BA)** Praticar, por meios de jogos e brincadeiras, o conhecimento lexical para a consolidação do repertório.	Trabalhar a construção das formas afirmativas, interrogativas e negativas do *Simple Past* em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do passado simples e contínuo para afirmar, negar e perguntar, verbo modal can (presente e passado): • Simple past: verb to BE • Can and could habilities • Same word, diferente meanigs • Propositions of time (in, on, at) • Simple past – regular forms • There to BE (Past) • Simple past (Regular and iregular verbs) • Demonstrative pronouns (This/these) • Simple past VS. Past progressive • Subject pronouns VS Object pronouns - Age - appropriate activities.	**(EF07LI15)** Construir e empregar repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (*in, on, at*) e conectores (*and, but, because, then, so, before, after*, entre outros). **(EF07LI16)** Reconhecer e diferenciar a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed). **(EF07LI17)** Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. **(EF07LI18)** Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. **(EF07LI19)** Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. **(EF07LI20*)** Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	construções de frases e criação de tirinhas; Elaborar um Quiz no *Simple Past*: *Verb to Be* que remeta as recordações da infância; Introduzir os modais (can and could) através da leitura de depoimento pessoal e exposição oral de habilidades; Empregar a palavra no contexto, buscando sentido global da compreensão, evitando traduzir palavra por palavra de um texto oral ou escrito; Observar o uso das preposições em trechos de textos, diálogos ou músicas; Explorar a construção das formas do *Simple Past*, observando as regras dos verbos regulares, a partir de frases, diálogos e textos; Trabalhar a gramática (Simple past) com música e ainda explorar a letra, relacionando frases da música com imagem que remetem a compreensão, por meio de datashow ou slide impresso;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Orientar a usar a forma do passado (There to be), para descrever lugares e indicar ações ocorridas no passado, propondo praticar com atividade de fixação do conteúdo; Trabalhar a construção das formas do *Simple Past*, observando as regras dos verbos regulares e incentivar o aluno a pesquisar e conhecer a tabela dos verbos irregulares; Explorar texto, destacando os verbos regulares, irregulares, uso do Did e do didn´t durante a leitura; Usar elementos da própria sala de aula para referir ou demonstrar algo, mobilizando voluntários que possam fazer tais referências ou demonstrações em sala, por exemplo, “This is my notebook, These are my pencils”;
Escrita	- Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a -Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do/a professor/a e colegas -Revisão e reescrita das produções textuais:	**(EF07LI12)** Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). **(EF07LI13)** Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização	Auxiliar que o aluno descreva o perfil de um animal, destacando as suas habilidades; Pesquisar e analisar a biografia de uma personalidade baiana ou caetiteense, a exemplos, Anísio Teixeira, Jorge Amado, Waldick Soriano, entre outros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	• Pets • Construção de manchetes	gráfica, de suporte e de formato do texto. **(EF07LI14)** Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Produzir uma linha do tempo da personalidade que o(a) estudante escolheu para sua pesquisa e análise biográfica; Orientar no desenvolvimento de um pôster em equipe que apresente os principais benefícios ou malefícios da interação com pets; Criar uma manchete de um animal de estimação imaginário, isto é, de uma nova espécie.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.4.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Língua Inglesa

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Dimensão intercultural	**Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral** - Produção de textos orais com autonomia - Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de sentidos implícitos - Produção de uma receita escrita - Revisão de textos com a mediação do professor - Compreensão geral e específica - Construção de repertório lexical (vegetais e modos de preparo de alimentos) - Planejamento e participação em um vídeo culinário - Pronúncia: palavras sem vogal de apoio no final	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, considerando os elementos da situação discursiva em contextos formais e/ou informais simulados em sala de aula. **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito em textos verbais e/ou não verbais. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Aula expositiva; Aula explicativa; Aula dialogada; Jogos (quizz, jogo da memória...); Atividades interativas (diálogos...); Leitura com textos diversificados com estratégias de Skimming, scanning e key-words; Práticas de tradução; Aplicação de exercícios; Audição de textos(músicas, textos em cds ou lidos pelo professor);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Quantificadores (Substantivos contáveis e incontáveis) **Will and going to** **Advérbios de tempo (futuro)** **Expressões de futuro** **Sonhos e expectativas (hopes and dreams)** **Formação de palavras: prefixos e sufixos** **Manifestações culturais: festivais religiosos ou não, locais, nacionais e internacionais, Celebrações** **Descrição de festivais dizendo onde e quando eles acontecem, o que acontece, a comida típica do festival, o que as pessoas fazem etc.**	**(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweeds, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI16)** Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. **(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	
Leitura e Oralidade	**Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico** - Produção de textos orais com autonomia - Reflexão pós-leitura - Construção de repertório lexical - Formação de palavras: prefixos e sufixos - Futuro simples (going to e will): formas afirmativa, negativa e interrogativa **Interjeições** **Onomatopeias** **Entonação** **Coerência e coesão** **Sequência lógica** **Adequação do registro à situação e aos propósitos**	**(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweeds, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	Produção coletiva e/ou individual de textos escritos, com mediação do professor; Elaboração de jogos em equipes ou individuais envolvendo os alunos e professor/a; Produção de textos orais, multimodais, com autonomia; Exibição de vídeos; Produção de Slide envolvendo professor/a e alunos/as; Leitura de textos para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade com uso de verbos; Produção de “emotions” em equipe,e apresentação descrevendo-os;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	comunicativos (maior ou menor formalidade) **Preposição** **Pontuação** **Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)** - Uso de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral - Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico - Produção de textos orais com autonomia - Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos - Leitura de textos de cunho artístico/literário - Reflexão pós-leitura - Revisão de textos com a mediação do professor - Produção de textos escritos com a mediação do professor/ dos colegas - Construção de repertório lexical: aparência física - Pronomes relativos - Construção de repertório artístico-cultural	**(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI16)** Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. **(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Produção textual com uso de imagens; “Wordsearch” past simple; Produção de vídeos utilizando os recursos de Mímica para exemplificar os tempos verbais; Recortes de jornais e revistas; Poemas; Contos; Romances; Novelas; Pinturas; Relatos pessoais; Mensagens instantâneas; Tweets; Reportagens; Histórias de ficção; Blogues; Comparativos e superlativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Impacto de aspectos culturais na comunicação - Pronomes relativos (who, which, that, whose) - Pronúncia: tonicidade das palavras nas frases		Conjunções; Preposições; Expressões idiomáticas; Diferenças culturais (gestual, comportamental etc.);
Escrita e Conhecimentos linguísticos	**Reflexão pós-leitura** - Construção de repertório lexical - Formação de palavras: prefixos e sufixos - Futuro simples (going to e will): formas afirmativa, negativa e interrogativa **Interjeições** **Onomatopeias** **Entonação** **Coerência e coesão** **Sequência lógica** **Adequação do registro à situação e aos propósitos comunicativos (maior ou menor formalidade)** **Preposição**	**(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweeds, reportagens, histórias de ficção, blogues,	Recortes de jornais e revistas Poemas; Contos; Romances; Novelas; Pinturas; Relatos pessoais; Mensagens instantâneas; Tweets; Reportagens; Histórias de ficção; Blogues; Comparativos e superlativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Pontuação **Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)** - Uso de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral - Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico - Produção de textos orais com autonomia - Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos - Leitura de textos de cunho artístico/literário - Reflexão pós-leitura - Revisão de textos com a mediação do professor - Produção de textos escritos com a mediação do professor/ dos colegas - Construção de repertório lexical: aparência física - Pronomes relativos - Construção de repertório artístico-cultural - Impacto de aspectos culturais na comunicação - Pronomes relativos (who, which, that, whose)	entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. **(EF08LI19)** Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	Conjunções; Preposições; Expressões idiomáticas; Diferenças culturais (gestual, comportamental etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Pronúncia: tonicidade das palavras nas frases		
Conhecimentos linguísticos	**Debates** **Palestras** **Apresentações orais de trabalhos** **Avisos** **Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico** - Produção de textos orais com autonomia - Reflexão pós-leitura - Construção de repertório lexical - Comparativos dos adjetivos - Produção de textos orais com autonomia - Compreensão de textos orais, multimodais - Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos - Leitura de textos de cunho artístico/ literário - Revisão de textos com a mediação do professor - Produção de textos escritos com a mediação do professor/ colegas - Construção de repertório lexical	**(EF08LI01)** Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. **(EF08LI02)** Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral. **(EF08LI03)** Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes. **(EF08LI04)** Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. **(EF08LI05)** Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. **(EF08LI08)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Leitura e interpretação textual; Apresentação oral em equipes de pequenas histórias em Língua inglesa; Apresentação coletiva criando um programa de rádio; Leitura individual e coletiva de notícias, contos, tirinhas; Apresentação de música coletivamente; Produção de receitas culinárias, apresentando em Língua Inglesa; Apresentação de feira ou mercado, para fazer compras usando a língua inglesa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Estudo sobre palavras: prefixos e sufixos - Construção de repertório artístico-cultural - Reflexão acerca do impacto de aspectos culturais na comunicação - Estratégias de compreensão de textos orais: ponto de vista do narrador e pistas do contexto discursivo - Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming*, *scanning*) - Construção de repertório lexical: adjetivos que descrevem qualidades pessoais e lugares - Advérbios much, many e a lot of - Pronúncia: sufixo -ous	**(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweeds, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). **(EF08LI12)** Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. **(EF08LI13)** Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. **(EF08LI14)** Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. **(EF08LI15)** Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. **(EF08LI17)** Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação. **(EF08LI18)** Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas	

13.4.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Língua Inglesa

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Dimensão intercultural	Multi-words verbs Past Simple (review) Reflexive Pronouns Modal Verbs (should, must, have to)	**(EF09LI10)** Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. **(EF09LI11)** Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). **(EF09LI12)** Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens,	Produção coletiva e/ou individual de textos escritos, com mediação do professor; Elaboração de jogos em equipes ou individuais envolvendo os alunos e professor/a; Produção de textos orais, multimodais, com autonomia; Exibição de vídeos; Produção de Slide envolvendo professor/a e alunos/as; Leitura de textos para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade cm uso de verbos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	Produção de “emotions” em equipe,e apresentação descrevendo-os; Produção textual com uso de imagens; “Wordsearch” past simple; Produção de vídeos utilizando os recursos de Mímica para exemplificar os tempos verbais; Construção de linha do tempo com data de nascimento, escola, viagem;
Leitura e oralidade	- Present Perfect - Past Simple X Present Perfect - Relative Pronouns (who, which, that)	**(EF09LI01)** Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra- argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. **(EF09LI01BA)** Apreciar com respeito, o discurso do outro. **(EF09LI02)** Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. **(EF09LI03)** Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Leitura e interpretação textual; Apresentação oral em equipes de pequenas histórias em Língua inglesa; Apresentação coletiva criando um programa de rádio; Leitura individual e coletiva de notícias, contos, tirinhas; Apresentação de música coletivamente; Produção de receitas culinárias, apresentando em Língua Inglesa; Apresentação de feira ou mercado, para fazer compras usando a língua inglesa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF09LI02BA) Planejar apresentações orais para propor soluções para situações-problema. **(EF09LI04)** Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	
Escrita e conhecimentos linguísticos	First Conditional Second Conditional Passive Voice	**(EF09LI05)** Identificar e analisar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. **(EF09LI06)** Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. **(EF09LI07)** Identificar argumentos principais e as evidências/ exemplos que os sustentam. **(EF09LI08)** Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	Leitura individual e coletiva de gêneros textuais diversos; Elaboração de um caderno com produções textuais explorando o conteúdo trabalhado em sala de aula; Criação e produção de propagandas utilizando recursos visuais e audiovisuais; Utilizar de modo compreensível a criação de Leitura e produção de tirinhas utilizando recurso visuais e audiovisuais; Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos através de pesquisa em grupos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 10 de jun. de 2020.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 2000.

GARCÍA, Ofelia. **Bilingual Education in the 21st Century**: A Global Perspective. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2009.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação para a democracia**: introdução à administração educacional. 2ªed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. 263p.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.5. ORGANIZADOR CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA

Por uma Educação Física Plural e Equânime

A inclusão deve ser o pilar de qualquer proposta curricular para a escola pública e privada, uma vez que o maior desafio para a comunidade escolar é, sem dúvida, promover a equidade de condições para o acesso ao conhecimento de todo educando. Nesse sentido, a Educação Física, assim com as outras disciplinas devem enfrentar esse desafio por meio da criação de um currículo coerente com a realidade da escola e da comunidade onde encontra-se inserida. Assim, é mister salientar que as práticas corporais devem respeitar a cultura corporal dos alunos, bem como os fatores internos e externos que permeiam o processo de apreensão e mediação do conhecimento nessa área.

Nessa perspectiva, faz-se necessário pensar na estrutura física com espaços apropriados para as aulas da disciplina, como as quadras cobertas que zelam pela integridade física dos educandos e educadores, evitando a exposição solar e a proteção contra ventos e chuvas e, possibilitando a aprendizagem mesmo com as intempéries do tempo, em qualquer época do ano. Além disso, é imprescindível a existência de laboratórios de informática com internet banda larga em todas as Unidades de Ensino para o acesso dos estudantes e docentes, proporcionando assim a inclusão digital, bem como a realização de projetos interdisciplinares. Esses fatores garantem aos alunos o direito a uma educação pública de qualidade, assim como leva para a prática da sala de aula o fomento do organizador curricular.

Uma proposta curricular moderna tem como principal atribuição abrigar proposições antirracistas, anti-homofóbicas, laicas, emancipatórias e igualitárias. Para tanto é necessário, antes de tudo, romper com o paradigma colonialista impregnado nas antigas propostas curriculares e proporcionar o acesso ao conhecimento a partir da lógica do pertencimento e da ancestralidade. Desse modo, as relações étnico-raciais, de gênero e de classe devem ser contempladas numa proposta curricular específica que vise, principalmente, a emancipação. Assim, a interseccionalidade e a consubstancialidade das relações sociais devem compor o currículo em sua essência e de forma transversal.

Diante disso, a organização curricular de Educação Física deve contemplar todo universo corporal do aluno, visando o respeito às suas idiossincrasias e valorização à

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

sua cultura corpórea possibilitando uma apropriação contínua de conhecimento e autoconhecimento ao lidar com o corpo e com a corporeidade do outro.

A bússola desse referencial curricular são as Diretrizes Educacionais que foram criadas no intuito de organizar o processo de ensino-aprendizagem e alicerçam documentos oficiais como a Base Comum Curricular (BNCC), assim como demais resoluções e estatutos voltados para o público das escolas. Sendo assim, o currículo necessita ser abrangente e inclusivo por um lado e do outro emancipatório e transformador, uma vez que o desafio da educação atual é acolher a todos.

A realidade das escolas do nosso estado e do nosso município e região são muito díspares e o público dessas escolas são bastante heterogêneos, pois o dia a dia de uma escola rural numa comunidade quilombola é totalmente diferente do dia a dia de uma escola da rede privada. Assim, faz-se necessário um currículo que busque a equidade de condições para todos, e que considere as características mencionadas. Desta forma, propor um currículo para a Educação Física em todos esses espaços é valorizar a realidade de cada um e proporcionar a cada público um ensino de qualidade de forma adequada e adaptada à suas características socias e de pertencimento.

Além disso, a organização curricular dessa disciplina depende da estruturação dos recursos didáticos como bolas adequadas às suas modalidades esportivas (desportos, ginásticas, lutas, atletismo, danças, jogos e brincadeiras, jogos eletrônicos, esportes de aventura, etc.), pois possibilita condições aos docentes da área de Educação Física para potencializar as aprendizagens junto ao planejamento construído ao longo do processo educativo. Tais recursos devem ser disponibilizados e garantidos pelas Secretaria Municipal de Educação do município de Caetité, Bahia

Outro ponto a ser considerado numa proposta curricular além da implementação de melhorias estruturais e físicas é a formação continuada para os profissionais da educação, para que não recorram apenas ao empirismo e ao conhecimento tácito associado à sua base didático-pedagógica ao atuar na diversidade de cada sala de aula. Ademais, vale ressaltar a contribuição desses profissionais em todo processo de ensino que, mesmo diante da precariedade de recursos, materiais didáticos e espaços físicos se dedicam a fazer o melhor pela educação do município, buscam parcerias com a comunidade local, adaptam materiais e locais de trabalho, preparam aulas motivadoras para mediação de novas aprendizagens e se deslocam em estradas precárias, realizando um trabalho digno de ser admirado.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Atualmente, o município de Caetité tem uma rede de ensino extensa que abrange as séries iniciais e finais do Ensino Fundamental, além da Educação de Jovens e Adultos – EJA em que a Educação Física é contemplada com a disciplina Corporeidade. Nosso munícipio conta com 41 (quarenta e uma) unidades escolares, sendo 17 (dezessete) na zona urbana e 24 (vinte e quatro) na zona rural. São aproximadamente 7.400 (sete mil e quatrocentos) alunos atendidos em toda a rede, desde a creche até o ensino fundamental, incluindo também a educação especial. Partindo dessa realidade, torna-se urgente uma proposta curricular em Educação Física que abranja todos esses corpos, todos esses desejos, todas essas possibilidades, e esse é o grande desafio que a educação se propõe a fazer.

Dessa forma, deve-se prezar por uma Educação Física de qualidade, não apenas guiada pela prática de alguns poucos esportes, tendo o futebol como predominante. De acordo com a BNCC, a Educação Física Escolar é compreendida como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, tematizada por meio das práticas corporais em suas diversas formas de "codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história" (BRASIL, 2017, p.217). Ainda segundo a Base Curricular Comum, há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: 1- movimento corporal como elemento essencial; 2- organização interna (de maior ou menor graus), pautada por uma lógica específica; e 3 – produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde." (BRASIL, 2017, p. 211)

Partindo dessa premissa, esse currículo é construído a partir de unidades temáticas pautadas por elementos estruturantes da Educação Física, corporeidade e cultura corporal que são: os esportes, as danças, as lutas, as brincadeiras e jogos, a capoeira, as práticas corporais de aventura, a ginástica e as práticas corporais relacionadas à saúde e ao lazer.

Dentro de cada unidade temática são sinalizados objetos de conhecimento preconizados para cada ano, didaticamente distribuídos em três unidades. Posterior a esses, são apontadas as expectativas de aprendizagem e, por fim, são apresentadas as sugestões metodológicas, que servirão de auxílio para o professor construir e aplicar seu plano de curso e de aula durante o período letivo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Em síntese, a materialização desse currículo dar-se-á a partir da conduta pedagógica de cada professor(a) em suas práticas diárias na condução das aulas, que acredita-se estar pautado no poder emancipatório e libertador da educação.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.5.1. 6º ano e 7º ano

Ano de Escolarização	6º ano e 7º ano
Componente Curricular	Educação Física

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos	**(EF67EF01)** Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. **(EF67EF02)** Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	**6º ano** **Tema - Quais motivos levam uma pessoa a brincar com jogos eletrônicos?** Experimentar diferentes jogos eletrônicos em diferentes plataformas (consoles, smartphones, tablets e computadores). Analisar, identificar e compreender os motivos que levam os diferentes grupos etários a optar por esse tipo de jogo; 7º ano Tema - A evolução dos Jogos Eletrônicos. Experimentar diferentes jogos eletrônicos. Refletir sobre a modernização dos jogos eletrônicos e o acesso a eles. Conhecer e reconhecer as práticas corporais por meio desses jogos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Esportes	Esporte de precisão Esporte de marca	**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para a experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis nas comunidades e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	**6º ano** **Tema 1 - Esporte de precisão** Compreender os elementos da lógica interna do Golf que inclui na categoria de esportes de precisão. Conhecer as regras e, vivenciar a dinâmica do jogo e experimentar movimentos do golfe ponto criar possibilidades para realização, de forma adaptada a vírgula do golfe no ambiente escolar; **7º ano** **Tema 1- Esportes de marca** Compreender os elementos da lógica interna do atletismo, que integra a categoria de esporte de marca. Vivenciar movimentos de provas de salto do atletismo dos pontos salto em distância, triplo e em altura. Criar possibilidades para realização, deformada a pitada, do atletismo no âmbito escolar;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Danças	Danças urbanas	**(EF67EF11)** Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). **(EF67EF12)** Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. **(EF67EF13)** Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	**6º ano** **Tema danças urbanas: o Freestyle no hip hop** Conhecer as danças urbanas e valorizar essa manifestação cultural conto experimentar e fruir o Gerson dos ritmos dessas danças, bem como os espaços em que elas são realizadas contra diferencie as danças urbanas de outros tipos de dança; **7º ano** **Tema danças urbanas: o grafite no hip hop.** Conhecer e valorizar o grafite como manifestação do hip-hop. Experimentar e fruir movimentos, gestos e ritmos com base no grafite. Diferenciar as danças urbanas e outras práticas.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Esportes	Esportes de invasão	**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão,	**6º ano** **Tema 1 - Lógica interna dos esportes de invasão** Reconhecer os elementos que constitui a lógica interna dos esportes de invasão. Compreender e atuar de forma autossuficiente dos diferentes papéis demandados nas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para a experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis nas comunidades e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	fases ofensivas e defensivas dos esportes de invasão; **7º ano** **Tema 1 - Esporte de invasão: futebol e futsal** Reconhecer a manifestação da lógica interna dos esportes de invasão por meio de vivências no futebol e no futsal. Compreender e atuar de forma autossuficiente nos diferentes papéis demandados nas fases apreensivas e defensiva desses esportes;
Ginástica	Ginástica de condicionamento físico Projeto Integrador – Saúde para todos	**(EF67EF08)** Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	**6º ano** **Tema: Ginástica de condicionamento físico.** Diferenciar exercícios físicos das atividades físicas e compreender seu significado. Vivenciar, experimentar e fruir práticas corporais que envolvam as capacidades físicas. Discutir o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com objetivo de promover a saúde. **(EF67EF10)** Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar	acesso e a apropriação dos espaços públicos e privados para a prática da ginástica de condicionamento físico; **7º ano** **Tema: Ginástica de condicionamento físico: exercícios de resistência e flexibilidade** Reconhecer e compreender princípios gerais do condicionamento físico e suas relações com as capacidades físicas flexibilidade e resistência. Experimentar, fruir e compreender os significados das capacidades físicas flexibilidade e resistência por meio de práticas de exercícios de condicionamento físico. Experimentar, reconhecer e interpretar as sensações corporais relacionadas à prática de exercícios físicos de flexibilidade e resistência. Construir, coletivamente procedimentos e normas de convívio que contribuam para o respeito às diferenças de corpos e performances físicas, bem como o acesso e a participação de atividades ligadas ao condicionamento físico e à promoção da saúde;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	**(EF67EF18)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. **(EF67EF19)** Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. **(EF67EF20)** Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. **(EF67EF21)** Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	**6º ano** **Tema 1: Parkour** Identificar elementos que caracterizam o Parkour para dar significado as suas manobras e contextualizá-las como movimento de uma modalidade de aventura; **Tema 2: Sobre rodas** Conhecer e vivenciar modalidade de Aventura variadas sobre rodas e algumas habilidades motoras e perceptivas conhecer aspectos sobre equilíbrio e a segurança dessas modalidades; **7º ano** **Tema 1: Escalada artificial** Identificar como prática corporal de Aventura, bem como sua possibilidade de adaptação na escola; **Tema 2: Slackline** Identificar o Slackline como prática corporal de Aventura. Revelar, por meio dessa prática, competências para o trabalho em equipe, liderança e tomada de decisão, bem como para minimizar impactos ambientais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Esportes	Esportes técnico - combinatórios	**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para a experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis nas comunidades e das	**6º ano** **Tema 1: Esportes técnico – combinatórios** Compreender os elementos da lógica interna da ginástica artística que a inclui na categoria de esporte técnico combinatório vivenciar elementos básicos e acrobacias da ginástica artística. Possibilitar a realização, no ambiente escolar, do aparelho de solo da ginástica; **7º ano** **Tema 1: Esportes técnico - combinatórios** Compreender a lógica interna da ginástica rítmica, que inclui na categoria de Esporte técnico combinatório. Vivenciar a manipulação do aparelho bola dessa modalidade. Criar possibilidades para realização de uma coreografia em conjunto com aparelho bola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		demais práticas corporais tematizadas na escola.	
Lutas	Lutas do Brasil e do mundo. Lutas de matriz indígena e africana	**(EF67EF14)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. **(EF67EF15)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. **(EF67EF16)** Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. **(EF67EF17)** Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça da Equidade no respeito. **(EF67EF27BA)** Experimentar e fruir as musicalidades, os movimentos básicos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.	**6º ano** **Tema 1: Lutas indígenas** Reconhecer o papel das lutas em rituais da cultura dos povos indígenas compreender e experimentar a dinâmica da luta indígena kalapalo e identificar e adotar valores de respeito mútuo e solidariedade presentes nas lutas indígenas; **7º ano** **Tema: Capoeira, uma luta brasileira** Experimentar a capoeira e conhecer as estratégias dessa luta. Compreender seus valores, tais como o respeito ao oponente e os cuidados com a integridade física de todos, bem como refletir sobre os preconceitos relacionados com essa luta. Valorizar capoeira como expressão corporal integrante da cultura afro-brasileira. Identificar características referentes à roda (instrumentos e organização), às vestimentas e às instalações (locais em que é realizada);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF67EF28BA) Compreender a capoeira como jogo e dança e seu significado como patrimônio imaterial. **(EF67EF29BA)** Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.	
Saúde, lazer e práticas corporais	Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, atividade física, sedentarismo	**(EF67EF30BA)** Diferenciar atividade física/sedentarismo, saúde/doença, lazer/trabalho, inatividade física/sedentarismo e propor formas de reversão desses comportamentos. **(EF67EF31BA)** Experimentar e fruir diversas práticas corporais que solicitem diferentes capacidades físicas relacionadas à saúde, identificando seus tipos (força e resistência muscular, flexibilidade, resistência aeróbica e composição corporal) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. **(EF67EF32BA)** Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/ atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo.	Articular a prática de atividade física com os demais fatores de proteção da saúde, como alimentação saudável, retardar o não uso de bebidas alcoólicas e tabaco; prevenção das violências, entre outros; Promover a interlocução entre as disciplinas, fazendo com que o tema da atividade física ligado à promoção da saúde seja recorrente nas disciplinas; Valorizar o esporte na escola, organizando competições internas e externas, como jogos interclasses e escolares, respectivamente: Potencializar atividades esportivas e de lazer em datas comemorativas, como dia do professor, dia da criança, dia mundial da atividade física, dia mundial da saúde, entre outros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Promover debates sobre as práticas corporais na escola e o acesso das pessoas com deficiência; Fortalecer a saúde como conteúdo transversal.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.5.2. 8º ano e 9º ano

Ano de Escolarização	8º ano e 9º ano
Componente Curricular	Educação Física

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Esportes	**Esportes de invasão:** - Futsal - Handebol **Esporte de combate:** - Boxe	**(EF89EF01)** Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, jornalista, narrador, público e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos. **(EF89EF02)** Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. **(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas	**8º ano** **Tema: Esporte de invasão: handebol e futsal** Compreender um conjunto de regras e ações técnico-táticas do futsal e handebol que permita a prática desses esportes, por meio de vivências. Atuar de forma autossuficiente nos diferentes papéis nas fases defensivas e ofensivas desses esportes; **9 º ano** **Tema: Esporte de combate: boxe** Compreender os elementos da lógica interna do boxe. Conhecer determinadas regras através de pesquisas e vídeos e experimentar movimentos do boxe. Vivenciar o boxe de forma adaptada no ambiente escolar;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		escolhidas para praticar de forma específica. **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EF05)** Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. **(EF89EF06)** Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. **(EF89EF01BA)** Reconhecer, refletir e argumentar sobre as questões conceituais, culturais e históricas do esporte.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Danças	**Danças urbanas** **Danças do Brasil e do mundo** **Danças de matriz indígena e africana**	**(EF89EF12)** Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. **(EF89EF13)** Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. **(EF89EF14)** Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. **(EF89EF15)** Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	**8º ano** **Tema: danças de salão: bolero** Conhecer e valorizar as danças de salão como uma manifestação cultural relevante. Experimentar, fruir e recriar essas práticas. Experimentar gestos, espaços e ritmos dessas danças. Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão; **9º ano** **Tema: danças de salão: o forró** Conhecer e valorizar as danças de salão como uma manifestação cultural relevantes, em especial o forró. Experimentar essa prática, bem como seus gestos, espaços e ritmos. Valorizar o forró como dança de salão brasileira. Criar coreografias;
Saúde, lazer e práticas corporais	**Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, atividade física, sedentarismo:** - Hábitos saudáveis de alimentação - Atividade física	**(EF67EF10BA)** Diferenciar atividade física/ sedentarismo, saúde/ doença, lazer/ trabalho, inatividade física/ sedentarismo e propor formas de reversão desses comportamentos. **(EF67EF11BA)** Experimentar e fruir diversas práticas corporais que solicitem diferentes capacidades físicas relacionadas à	Articular a prática de atividade física com os demais fatores de proteção da saúde, como alimentação saudável, retardar o não uso de bebidas alcoólicas e tabaco; prevenção das violências, entre outros; Promover a interlocução entre as disciplinas, fazendo com que o tema da atividade física ligado à

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		saúde, identificando seus tipos (força e resistência muscular, flexibilidade, resistência aeróbica e composição corporal) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. **(EF67EF12BA)** Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo. **(EF67EF13BA)** Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir das discussões sobre as questões da saúde, do lazer ativo e atividade física, oportunizando a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis.	promoção da saúde seja recorrente nas disciplinas; Potencializar atividades esportivas e de lazer em datas comemorativas, como dia do professor, dia da criança, dia mundial da atividade física, dia mundial da saúde, entre outros; Promover debates sobre as práticas corporais na escola e o acesso das pessoas com deficiência; Fortalecer a saúde como conteúdo transversal; Promover atividades, como gincanas e festivais de jogos, que envolvam, além dos educandos, os profissionais de educação e saúde, família e outras pessoas de referência do educando, e nas quais seja possível debater sobre todos os temas ligados à temática da prática de atividade física e promoção da saúde, como direito ao lazer e acesso aos espaços públicos com este fim.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2 ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Esportes	Esportes rede/parede	**(EF89EF01)** Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, jornalista, narrador, público e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos. **(EF89EF02)** Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. **(EF89EF03)** Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF89EF04)** Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar	**8º ano** **Tema: Esporte de rede/ quadra dividida** Compreender os elementos da lógica interna do badminton que o incluem na categoria de esporte de rede/quadra dividida. Conhecer as regras, vivenciar o formato do jogo e experimentar movimentos dessa modalidade. Criar possibilidades para realização de forma adaptada do badminton no ambiente escolar. Identificar modalidades esportivas da categoria esporte de rede/quadra dividida que utilizam implemento (raquetes); **9º ano** **Tema: Esporte de rede/ quadra dividida** Compreender os elementos da lógica interna do voleibol de quadra que o incluem na categoria de esporte de rede/ quadra dividida. Entender determinadas alterações das regras do voleibol de quadra ao longo de sua história. Vivenciar o jogo de voleibol de quadra seguindo sua normatização em distintos períodos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate. **(EF89EF05)** Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. **(EF89EF06)** Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. **(EF89EF01BA)** Reconhecer, refletir e argumentar sobre as questões conceituais, culturais e históricas do esporte.	
Ginástica	Ginástica geral Ginástica de conscientização corporal Ginástica de condicionamento físico Projeto Integrador – Saúde para todos	**(EF89EF07)** Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.	**8º ano** **Tema 1: Conscientização corporal** Experimentar e fruir as ginásticas de conscientização corporal: relaxamento, meditação e auto massagem. Identificar as exigências corporais dessas práticas; **Tema 2: Ginástica de condicionamento físico -**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). **(EF89EF09)** Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. **(EF89EF10)** Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais. **(EF89EF11)** Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem estar e cuidado consigo mesmo.	**exercícios de força e velocidade e riscos no uso de esteroides anabolizantes** Reconhecer e compreender os princípios gerais do condicionamento físico e suas relações com as capacidades físicas força e velocidade. Experimentar, fruir e compreender os significados das capacidades físicas força e velocidade por meio de práticas de exercícios de condicionamento físico. Experimentar, reconhecer e interpretar as sensações corporais relacionadas com a prática de exercícios físicos de força e velocidade. Construir coletivamente, procedimentos e normas de convívio que contribuam para o respeito às diferenças de corpos e performances físicas, bem como o acesso e a participação de todos em atividades ligadas ao condicionamento físico e à promoção da saúde; **9º ano** **Tema: Ginástica de conscientização corporal e de condicionamento físico: diferenças e semelhanças** Conhecer e experimentar um tipo de ginástica de condicionamento físico e a antiginástica. Discutir como a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde e bem estar das pessoas;
Saúde, lazer e práticas corporais	Noções básicas de Primeiros Socorros	**(EF89EF13BA)** Identificar quais as primeiras providências a serem tomadas em situações de emergência e urgência.	**Tema: Primeiros socorros** Compreender a importância de ações rápidas em situações de emergência a partir de pesquisas, palestras e vídeos. Experimentar através de treinamentos e palestras com profissionais da saúde como agir em situações de urgência.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Esportes	Esporte de invasão: basquetebol	**(EF67EF03)** Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. **(EF67EF04)** Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. **(EF67EF05)** Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão,	**Tema: Esportes de invasão - basquetebol** Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, técnico, espectador e profissional de imprensa) e fruir o esporte de invasão basquetebol, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. Praticar o basquetebol usando habilidades técnico-táticas básicas. Compreender as interfaces estabelecidas entre o esporte, a sociedade, a cultura, o mercado e a mídia por meio do basquetebol. Compreender o sistema de classificação funcional adotado pelos esportes adaptados e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. **(EF67EF06)** Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). **(EF67EF07)** Propor e produzir alternativas para a experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis nas comunidades e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	ressignificá-lo considerando relações pautadas no respeito às diferenças;
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbana	**(EF67EF23)** Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. **(EF67EF24)** Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. **(EF67EF25)** Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	**8º ano** **Tema 2: Arvorismo** Experimentar o arvorismo como modalidade de aventura recreativa que transita do ambiente terrestre para o aéreo, valorizando a segurança e a integridade física pessoal e de terceiros. Identificar algumas questões de preservação ambiental; **Tema 2: Surfe** Aprender o que é surfe. Conhecer os tipos de prancha e o ambiente em que essa prática é realizada. Vivenciar movimentos típicos dessa modalidade de forma adaptada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF67EF26) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	**9º ano** **Tema 2: Corrida de orientação** Experimentar e fruir conceitos de orientação, como pontos cardeais e pontos de referências, aprendidos nos anos anteriores em outros componentes curriculares, como Geografia. Orientar-se por meio deles nas práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural. Aprender a fazer e a utilizar croquis para corridas de orientação e de aventura;
Lutas	Lutas do Brasil e do mundo Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, gestualidade e a ética da capoeira	**(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. **(EF89EF17)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. **(EF89EF16)** Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. **(EF89EF17)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas	**8º ano** **Tema: Variações dos elementos das lutas do mundo** Realizar formas diversificadas de ataques e esquivas, imobilização, agarramento, equilíbrio e desequilíbrio associadas a conceitos de diversas lutas do mundo. Transformar jogos de lutas para conceituar a conquista de objetos e território; **9º ano** **Tema 1: Variações dos elementos das lutas agarradas do mundo** Realizar formas diversificadas de ataques e esquivas, imobilização, agarramento, equilíbrio e desequilíbrio associadas a conceitos de lutas agarradas do mundo. Vivenciar situações motoras de jogos de lutas para conceituar a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. **(EF89EF18)** Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e de midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. **(EF89EF02BA)** Experimentar e compreender as musicalidades e os movimentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos. **(EF89EF03BA)** Compreender e refletir a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e a história afro-brasileira **(EF89EF04BA)** Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.	conquista de posições e a utilização de capacidades físicas específicas do conteúdo; **Tema 2: Brazilian jiu-jitsu** Experimentar e fruir a execução dos movimentos do jiu-jítsu adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. Planejar e utilizar estratégias básicas típicas das lutas agarradas, reconhecendo suas características técnico-táticas; **Tema: Capoeira, uma luta brasileira** Experimentar a capoeira e conhecer as estratégias dessa luta. Compreender seus valores, tais como o respeito ao oponente e os cuidados com a integridade física de todos, bem como refletir sobre os preconceitos relacionados com essa luta. Valorizar capoeira como expressão corporal e patrimônio imaterial que constitui a cultura e a história afro-brasileira. Identificar características referentes à roda (instrumentos e organização), às vestimentas e às instalações (locais em que é realizada).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.6. ORGANIZADOR CURRICULAR – MATEMÁTICA

O que, para quê, como e para quem 'ensinar e aprender' Matemática nos Anos Finais

Conforme garante a Constituição federal de 1988, no Art. 205, a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. É com base nesse artigo, marco histórico valorativo à educação em nosso país, que foi construído, de forma democrática, as diretrizes para o trabalho com a Matemática no Ensino Fundamental – Anos Finais do município de Caetité – Bahia.

Assim, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, " (...) um currículo de Matemática deve procurar contribuir, de um lado, para a valorização da pluralidade sociocultural, impedindo o processo de submissão no confronto com outras culturas; de outro, criar condições para que o aluno transcenda um modo de vida restrito a um determinado espaço social e se torne ativo na transformação de seu ambiente." (BRASIL, 1997, P.25)

Primeiramente, faz-se necessário conhecer "para quem" se destina o processo de ensinar e aprender matemática nos anos finais da rede pública e privada desse município. Ou seja, quem são esses sujeitos tão importantes nos quais os responsáveis pela educação nacional e municipal precisam investir, valorizar e oportunizar um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, com recursos eficientes e acessíveis a todos os envolvidos. O público atendido nessa etapa de ensino são jovens com média de idade entre 11 e 15 anos, fase da vida que requer atenção especial e que vai além das metodologias de ensino e os objetos de conhecimento estabelecidos. Assim, o crucial papel do docente nesse caminho perpassa por sua formação específica e transpõe suas atribuições de professor.

Atualmente, o município de Caetité possui doze unidades escolares, englobando escolas públicas e privadas que oferecem o Ensino Fundamental – Anos Finais, são elas: Colégio Leonardo Da Vinci e o Colégio da Cooperativa Educacional de Caetité – COOPEC, pertencentes a rede privada. E as demais que são da rede pública de ensino: a Escola Instituto de Educação Anísio Teixeira, Escola Estadual Tereza Borges de Cerqueira, Escola Municipal Deputado Luís Cabral, Escola Municipal Dom Manoel Raimundo de Melo, Escola Municipal Emiliana Nogueira Pita,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Escol Municipal Manoel Lopes Teixeira, Escola Municipal Nunila Ivo Frota, Escola Senador Ovídio Teixeira, Escola Municipal Vereador Clemente Ferreira de Castro, Escola Municipal Zelinda Carvalho Teixeira. Essas Unidades encontram-se distribuídas entre sede e zona rural, com múltiplas especificidades e abrangendo aspectos culturais, econômicos e sociais que objetivam uma unificação curricular que respeite suas territorialidades. Foi com base nestas questões que a equipe de docentes da área se articulou e elaborou a presente proposta.

O componente curricular de Matemática é extremamente relevante em todos os níveis de ensino por instigar a curiosidade, pesquisa, análise, interpretação, compreensão e aplicação de seus saberes na resolução de situações do cotidiano. “Mesmo com um conhecimento superficial da Matemática, é possível reconhecer certos traços que a caracterizam: abstração, precisão, rigor lógico, caráter irrefutável de suas conclusões, bem como o extenso campo de suas aplicações.” (BRASIL, 1997, p. 23)

Assim sendo, é inquestionável a necessidade e utilidade de conceitos matemáticos dentro e fora do ambiente escolar, e, promover aos educandos um ensino mais dinâmico, lúdico, criativo, interativo, com uma aprendizagem repleta de significados, faz do seu ensino uma ação mais atrativa e prazerosa. Pois, segundo Moran (2009, p. 19), “As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos, motivados, facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor-educador.”

Tendo em vista que o ensino da matemática continuamente apresentava uma conjuntura mais tradicional, metódica e inflexível ao longo dos anos surge a necessidade de mudanças nas metodologias empregadas no âmbito educacional devido a exigência da sociedade e dos avanços tecnológicos para que os educandos socializem seus saberes. Assim, torna-se imprescindível a inovação, adaptação e estimulação de novas técnicas de ensino e aprendizagem de forma ativa, simplificada e profunda, em que todos os sujeitos sejam protagonistas, sobretudo o educando.

Desse modo, faz-se necessário a estimulação da sua autonomia intelectual por meio da ação docente visando “promover o uso de diversas habilidades de pensamento, como: interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar, como possibilidade de desenvolver o processo de aprendizagem que foca numa formação crítica de estudantes e profissionais voltada para uma inserção consciente no mundo cultural e social.” (DCRB, 2019)

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A Constituição Federal em seu Art. 210 estabelece que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. Nesse intuito, a Base Comum Curricular foi elaborada e está constituída pelos conhecimentos básicos aos quais todos os estudantes devem ter acesso para que seus direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento sejam assegurados, devendo acrescer as peculiaridades locais, como as experiências e demais conhecimentos que devem ser oferecidos ao longo do processo de escolarização. (BRASIL, 2015)

Conforme estas orientações, o organizador de Matemática no município de Caetité é composto por um conjunto de saberes indispensáveis à formação integral dos educandos com uma progressão de conteúdos organizados por ano de escolaridade de forma linear, abrangente e flexível. Esses saberes estão dispostos por **Unidades Temáticas** (números, álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidades e estatística), **Objetos de Conhecimento** (conteúdos que compõem as Unidades Temáticas), **Expectativas de Aprendizagem** (saberes que esperam ser alcançados pelos educandos) e **Sugestões Metodológicas** (estratégias para conseguir desenvolver de forma efetiva os saberes estabelecidos).

Assim sendo, existe para os Anos Finais uma centralidade no letramento matemático que segundo o DCRB (2019) “constitui-se no processo de apropriação do uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais.” Isso exige do docente a ênfase em atividades que desenvolvam o raciocínio lógico, a comunicação, a representação, desenvolvimento de projetos, a investigação e a resolução de problemas, conforme enfatiza D’ Ambrósio (1989, p.17):

> [...] visa a construção de conceitos matemáticos pelo aluno através de situações que estimulam a sua curiosidade matemática. Através de suas experiências com problemas de naturezas diferentes o aluno interpreta o fenômeno matemático e procura explicá-lo dentro de sua concepção da matemática envolvida. O processo de formalização é lento e surge da necessidade de uma nova forma de comunicação pelo aluno. Nesse processo o aluno envolve-se com o “fazer” matemático no sentido de criar hipóteses e conjecturas e investigá-los a partir da situação-problema proposta.

Esse pressuposto infere-se nas metodologias ativas nas quais os docentes precisarão adotar em seu dia a dia, pois estas são concebidas como possibilidades pedagógicas que focam no processo de ensino e aprendizagem dos educandos, envolvendo-os na aquisição de conhecimentos por descoberta, investigação ou

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

resolução de problemas, numa visão de escola como comunidade de aprendizagem, onde todos os agentes educativos participam: professores, gestores, familiares e toda a comunidade escolar. Já o ensino tradicional preconizava a centralidade docente para transmitir conhecimento, porém com as metodologias ativas são os estudantes que ganham foco nas ações educativas e todos os saberes são construídos pela socialização, de forma democrática e colaborativa.

Dessa forma, foram elencadas algumas metodologias e recursos que subsidiarão os planos de aula, uma vez que só se acredita na melhoria do ensino e aprendizagem quando se encontra um método que seja condizente com a realidade na qual se trabalha. E, quanto mais opções se têm nesse aspecto mais facilita a troca de saberes com seus alunos. É notório que o público das escolas atuais não é mais o daquele tempo em que apenas o livro didático, o quadro e o caderno compunham a aula apropriada. Novos métodos ganharam cena com a tecnologia digital, assim sendo, seguem algumas dicas:

A primeira dica é a mais comum e utilizada pela maioria dos docentes, as aulas expositivas e demonstrativas, que buscam sucessivamente relacionar a Matemática com o dia a dia. Além disso, utilizar a Modelagem Matemática buscando a compreensão dos conteúdos através do exemplo da sua aplicabilidade é fundamental para que os estudantes possam ver significado naquilo que está sendo estudado. É problematizar e investigar.

De acordo com Biembengut e Hein (2003, p.16) “A Modelagem Matemática consiste na arte de transformar problemas da realidade em problemas matemáticos e resolvê-los interpretando sua soluções na linguagem do mundo real.” Com essa metodologia os educandos assimilam novos conceitos, além de fixar e aplicar saberes já aprendidos, já que a modelagem permite explorar a criatividade e o senso crítico dos envolvidos, bem como proporcionar um olhar mais atento para sua realidade, *compreendendo-a e fazendo suas interferências.*

Outro enfoque para o ensino da Matemática está na utilização correta dos recursos digitais no uso de softwares específicos (programas de construção de gráficos e figuras geométricas, demonstração de fórmulas, funções), uso do computador, *slides*, *Datashow*, e outras ferramentas disponíveis, todas utilizadas de maneira objetiva e dinâmica como o meio digital proporciona.

Outra dica importante é a utilização de materiais concretos e manipulativos: réguas, jogo de esquadros, transferidor, compasso, metro, trena, termômetro, relógio, ampulheta, teodolito, espelho, bússola, calculadora entre outros. Tais recursos são

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

essenciais para o sucesso escolar, bem como são mecanismos de incentivo à pesquisa. Uma dica indispensável também é a utilização de jogos matemáticos que despertem o raciocínio lógico, tais como: sudoku e quebra-cabeças, alternativas bastante funcionais na Matemática por serem lúdicas e atrativas.

Vale lembrar que, é terminantemente categórico a utilização de regras educativas em todo trabalho desenvolvido em sala de aula para organização do trabalho e o alcance dos saberes essenciais. Os estudantes necessitam de orientações comportamentais antes do direcionamento pedagógico para que aprendam a manusear e cuidar dos recursos utilizados. Em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais:

> [...] recursos didáticos como jogos, livros, vídeos, calculadoras, computadores e outros materiais têm um papel importante no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, eles precisam estar integrados a situações que levem ao exercício da análise e da reflexão, em última instância, a base da atividade matemática. (1997, p.19)

Outra dica é o uso de vídeos matemáticos: filmes, desenhos (como Donald no país da matemática, Walt Disney Productions), documentários, entrevistas. Além da utilização da internet para investigações em sites relevantes e confiáveis sobre diversas curiosidades da Matemática, impulsionando o aluno a novas descobertas sempre mediadas pelo professor.

Uma indicação formidável de trabalho com a Matemática é a realização de Olimpíadas Internas, Feira de Matemática e Ciências, etc. Nesse momento objetiva-se um trabalho interdisciplinar com o componente Ciências alinhado à promoção da iniciação científica, projetos/pesquisa e geração de novos conhecimentos. Além disso, pode ser trabalhado temáticas transversais que envolvam Educação para a diversidade, Direitos Humanos, Saúde, Educação Ambiental, Educação digital, pluralidade cultural, educação física, financeira e de consumo, dentre outras.

> Para tanto, é importante que a Matemática desempenhe, equilibrada e indissociavelmente seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares.” (BRASIL,1997, p.25)

Diante disso, necessário se faz destacar o valor do professor na socialização de saberes. A sua inferência é totalmente exemplar para os educandos que tem nele

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

o exemplo a seguir, a bússola que norteia suas aprendizagens. E é por isso que o professor necessita de formação contínua para atualização dos seus conhecimentos, formação essa que contenha essência eficientemente relacionada à prática docente no que diz respeito às estratégias significativas para o alcance de resultados positivos com o público discente. E ainda a busca de práticas inclusivas nos ambientes escolares.

Outro ponto de extrema importância para além das premissas preconizadas para o ensino de Matemática na rede municipal de Caetité é a avaliação de todo o processo, esta deve ser muito discutida de modo que não seja excludente nem repulsiva. Não se pode mais confundir avaliação da aprendizagem com exames, conforme salienta Luckesi (2000):

> A avaliação da aprendizagem por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa nos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam.

De tal modo, deseja-se que o processo avaliativo seja contínuo, processual e essencialmente formativo, assegurando todas as especificidades do seu público; diagnóstica para haver uma reorganização do planejamento realizado em que o professor precisa visualizar a avaliação como instrumento direcionador nas suas futuras ações com a turma; que os critérios empregados para avaliar sejam flexíveis e reavaliados sempre que for necessário; pluralizar instrumentos avaliativos no qual os educandos possam demonstrar suas múltiplas habilidades e serem valorizados por esses saberes adquiridos nas mais diversas formas de expressão; repensar continuamente as melhoras táticas para o desenvolvimento dos saberes estabelecidos.

> Quaisquer que sejam os instrumentos – prova, teste, redação, monografia, dramatização, exposição oral, arguição, etc. – necessitam manifestar qualidade satisfatória como instrumento para ser utilizado na avaliação da aprendizagem escolar, sob pena de estarmos qualificando inadequadamente nossos educandos e, consequentemente, praticando injustiças. Muitas vezes, nossos educandos são competentes em suas habilidades, mas nossos instrumentos de coleta de dados são inadequados e, por isso, os julgamos, incorretamente, como incompetentes. Na verdade, o defeito está em nossos instrumentos, e não no seu desempenho. Bons instrumentos de avaliação da aprendizagem são condições de uma prática satisfatória de avaliação na escola. (LUCKESI,2000, p.05)

Nesse sentido deve-se considerar como processo avaliativo todo desenvolvimento performance e empenho dos educandos na constituição dos saberes: sua disciplina e respeito, assiduidade, produtividade, trabalho colaborativo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Além disso, atentar-se para os casos específicos, como os alunos com deficiência, transtornos e altas habilidades/superdotação, procurando adequar mecanismos exclusivos para suas peculiaridades.

As propostas que englobam o que, para que, como e para quem 'ensinar e aprender' matemática nos Anos Finais produzidas pelos docentes caetiteenses simplificam o caminho a ser percorrido no cotidiano escolar. Porém, vale salientar a importância da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as competências gerais que perpassam todas as etapas de ensino, são elas: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania. Essas competências se manifestam diretamente na vida do educando, tanto na constituição dos saberes quanto na aquisição de valores atitudinais e morais, devendo ser base na hora de planejar as ações escolares, especialmente o plano de aula.

Em se tratando especificamente da área e do componente curricular de matemática, assim como a BNCC orienta, o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) potencializa os direcionamentos dispostos pela BNCC e traz em sua proposta as competências específicas para essa área que funcionarão como bússola no desenvolvimento do trabalho com a Matemática nos anos finais do ensino fundamental.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
SABERES ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR
• Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. • Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. • Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas como aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

(DCRB, 2019, pág. 350)

Frente ao exposto, é imprescindível cautela na transição entre os saberes propostos a fim de que sejam assegurados os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento dos educandos, tornando-os preparados para agir perante as complexidades do dia a dia, bem como exercendo sua cidadania em sua integridade. Ademais, recomenda-se como propósito pedagógico, estudos da BNCC, DCRB, assim como diretrizes e tantos outros documentos do campo educacional que geram conhecimentos e provoca reflexões essenciais para a realização de um trabalho prazeroso e respeitosamente produtivo.

ESTUDANTES – a vez e a voz na elaboração curricular Matemática

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

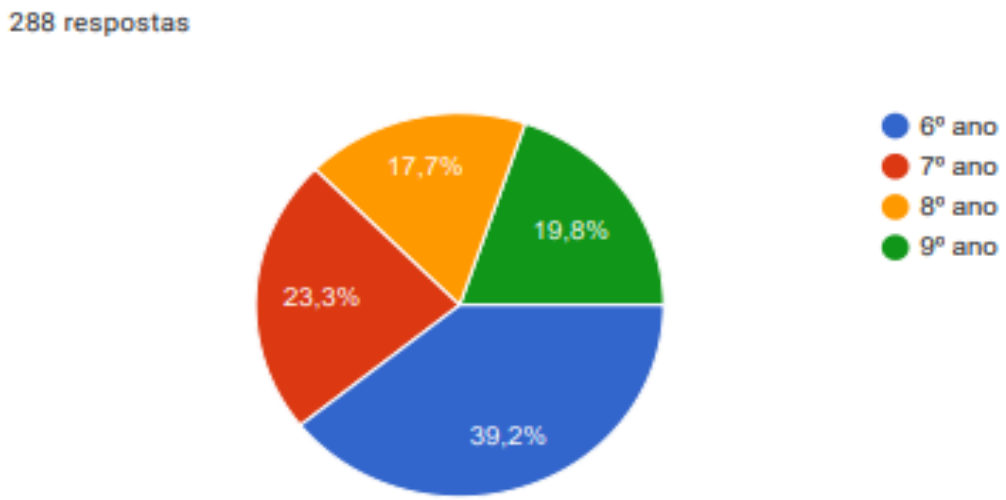
Dentro do processo de reelaboração do Currículo Caetiteense, especificamente no que tange à construção da proposta pedagógica de Matemática para os anos finais, foi elaborado, discutido e disponibilizado para todos os estudantes da rede pública e privada, um instrumento de escuta via *GoogleDocs*, levando em consideração a realidade, necessidades e peculiaridades vivenciadas.

Para tanto, foi elaborado um formulário cujo objetivo era compreender melhor os anseios dos alunos, ajudando assim as escolas e a Secretaria Municipal de Educação a promover melhorias reais que tornem a sala de aula mais conectada com o mundo atual, avaliando possibilidades de uma renovação pedagógica.

Com a aplicação desse formulário foram obtidas duzentas e oito respostas envolvendo estudantes de dez Unidades Escolares dentre as doze ativas. Todas essas contribuições foram analisadas democraticamente atuando como elementos essenciais para a construção desse documento. Assim, as respostas foram transformadas em gráficos que demonstram a participação efetiva dos alunos nesse processo, dando vez e voz aos estudantes caetiteenses. Vale ressaltar que essas informações aqui apresentadas contribuirão para melhorar o planejamento do professor.

O gráfico 1 mostra o percentual de participantes em cada ano escolar.

Gráfico 1: Quantitativo de estudantes por ano de escolaridade representado em porcentagem.

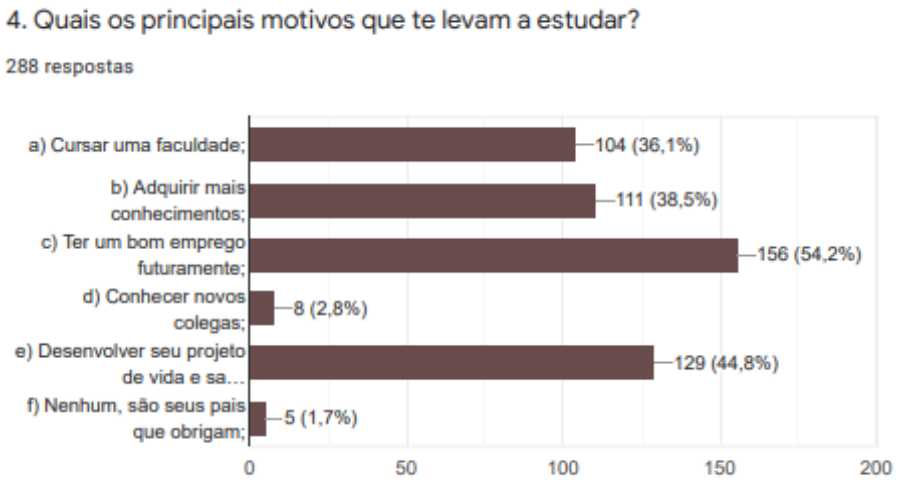


Fonte: GEA de Matemática – Anos Finais (Caetité-BA), 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Em relação aos questionamentos sobre os principais motivos que os levam a estudarem, as respostas da maioria se fundem nestas palavras: *"Para ter um bom emprego, desenvolver seu projeto de vida e saber o que fazer no futuro..."*, conforme apresenta os dados do gráfico 2.

Gráfico 2: Apresentação dos motivos que levam a estudar.



Fonte: GEA de Matemática – Anos Finais (Caetité-BA), 2020.

Em sequência, foi indagado aos alunos *se a escola ajuda a definir o que você irá fazer no futuro e a desenvolver os saberes relacionados à sua capacidade de se organizar, ser responsável, agir de forma cooperativa, compreender o ponto de vista dos outros, ter estabilidade emocional, entre outras.* As respostas foram positivas, conforme demonstra os dados do gráfico 3. Isso motiva os professores a buscarem sempre o melhor para os estudantes da rede.

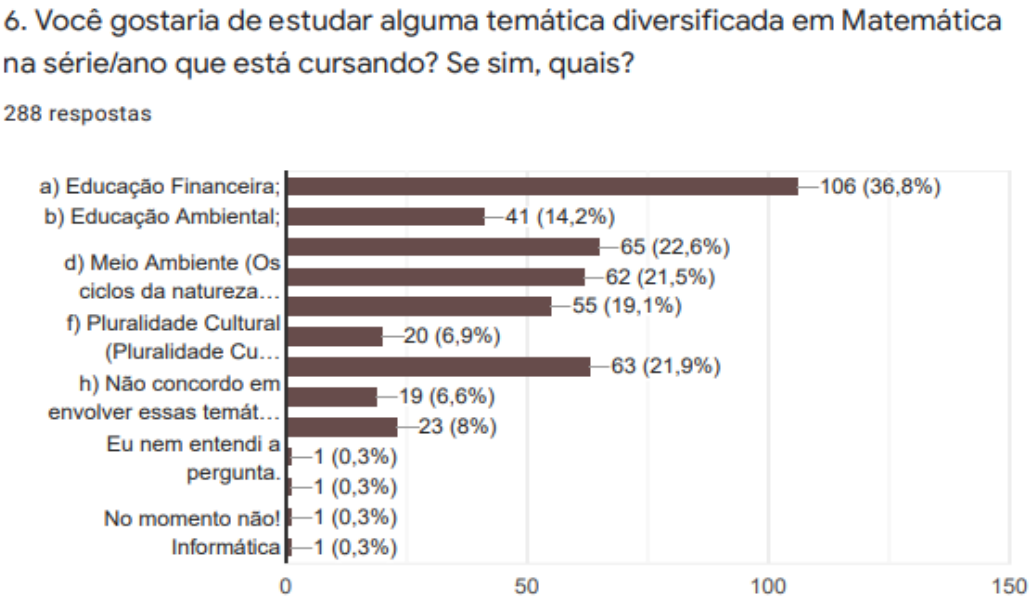
Gráfico 3: Apresentação dos motivos que levam a estudar.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Fonte: GEA de Matemática – Anos Finais (Caetité-BA), 2020.

No que tange ao trabalho interdisciplinar e buscando opiniões dos estudantes para inovação em projetos vindouros, foi feito o seguinte questionamento: *Gostariam de estudar alguma temática diversificada em Matemática na série/ano ano que está cursando?* Os resultados obtidos estão no gráfico 4.

Gráfico 4: Representação da temática diversificada optada pelos estudantes.



Fonte: GEA de Matemática – Anos Finais (Caetité-BA), 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Outro questionamento importante referia-se às mudanças necessárias nas aulas de Matemática, em que os alunos tiveram autonomia para responder: *"Ter aulas em ambientes internos e externos"; "passar mais atividades em grupo, para os alunos raciocinarem juntos e o aluno que sabe mais vai ajudar o outro a entender o assunto!"; "com mais projetos e trabalhos"; "aulas práticas"; "novas formas de avaliação"; "inovação das aulas com mais recursos e tecnologias"; "aulas com mais descontração e humor"; "aulas mais dialogadas com os alunos"; "mais criatividade, mais oportunidades, mais participação, etc."; " [...] ter diversão[...], ter vídeos"; "[...] mais oficinas[...]; " uso de mais tecnologias"*, dentre outras respostas semelhantes.

Nessa perspectiva, pode-se notar que as sugestões referidas estão contidas na ideologia curricular matemática de Caetité, ou seja, nas sugestões metodológicas pensadas para o ensino e aprendizagem dessa disciplina, tanto na rede privada quanto na pública.

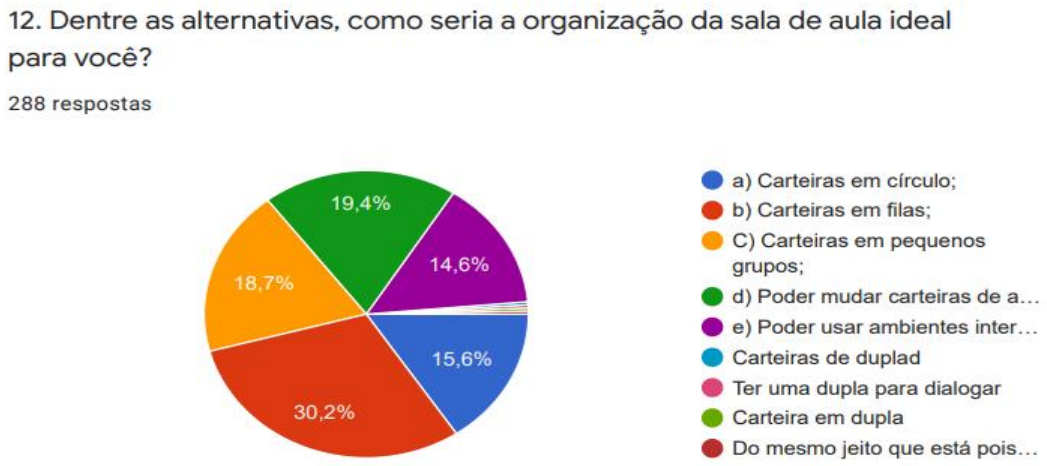
Outro questionamento lançado foi: Como os professores poderiam dar aulas inovadoras no ensino de matemática? E as respostas obtidas foram as seguintes: *"passar vídeos"; "estimular a criação de jogos sobre o assunto estudado ou trazer jogos que faça o aluno compreender melhor o assunto!"; "gráficos, vídeos, calculadoras em horas adequadas"; "criar um app para se comunicar melhor com os alunos"; "gincanas"; "por meio de palestras"; "usando tecnologias, materiais concretos, jogos que nos atrai, oficinas e mais trabalhos em grupo"; " a elaboração de uma sequência didática prevê o diagnóstico inicial do conhecimento do aluno e a definição clara de um objetivo de aprendizagem"; Além disso, o professor deve enxergar a avaliação como instrumento norteador de suas futuras ações com a turma"; "utilizando situações do dia a dia e algo que prenda a atenção dos alunos"; "através de slides"; "brincadeiras sobre o assunto"; "elaborando projetos"; "dinâmicas, mais atividades e trabalhos, uso de cartazes"; "através de esportes, tecnologia e entre problemas do dia a dia"; "usar uma lousa interativa"; "ao ar livre"; "pela tv"; " apresentações de músicas matemáticas"; "através do lúdico"; "desafios e jogos para competição e diversão dos alunos".*

Essas inferências reforçam a idealização de uma aula mais dinâmica e condizente com os anseios dos alunos. É válido ressaltar que dentro das possibilidades, havendo os recursos necessários e condições para colocá-los em prática, acredita-se que é possível ter aulas mais notadas, assistidas e valorizadas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Outro aspecto que merece ser frisado é o espaço físico da escola, cuja investigação objetiva saber qual é a possibilidade ideal de organização da sala de aula em que os alunos desejam estar, desde que sejam confortáveis e em condições propícias e que facilite a aprendizagem. O gráfico 5 demonstra as configurações na concepção estudantil em relação a organização da sala de aula.

Gráfico 5: Organização da sala de aula ideal.



Fonte: GEA de Matemática – Anos Finais (Caetité-BA), 2020.

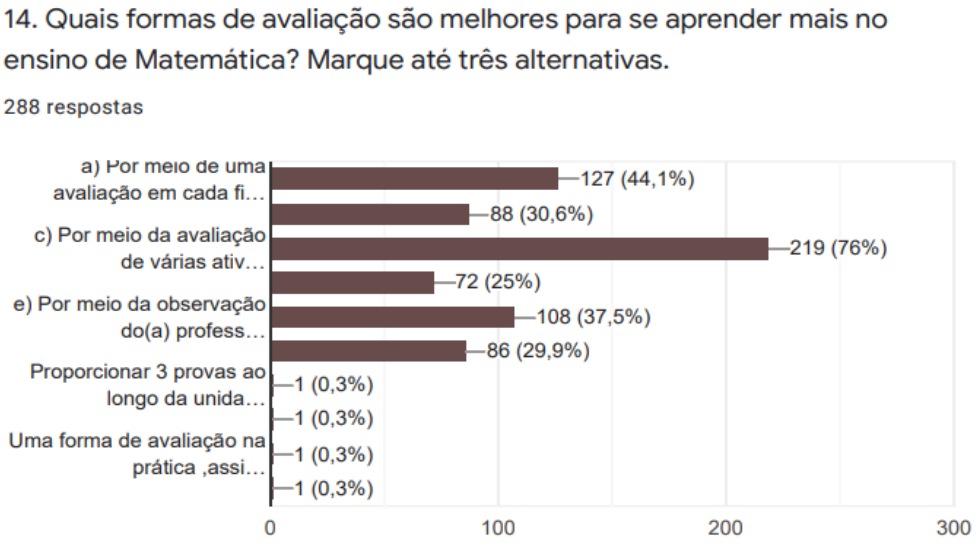
Diante dos anseios expostos e tendo como base as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, todos os pressupostos projetados para o ensino de Matemática inferem sobretudo em profissionais dispostos a inovar e revolucionar os métodos, e que valorizem as políticas educacionais, compreendendo suas proposições e sua essência para a sociedade.

> Quanto à concepção e à organização do espaço curricular e físico, se imbricam e se alargam, por incluir no desenvolvimento curricular ambientes físicos, didático-pedagógicos e equipamentos que não se reduzem às salas de aula, incluindo outros espaços da escola e de outras instituições escolares, bem como os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno, da cidade e mesmo da região. Essa ampliação e diversificação dos tempos e espaços curriculares pressupõe profissionais da educação dispostos a reinventar e construir essa escola, numa responsabilidade compartilhada com as demais autoridades encarregadas da gestão dos órgãos do poder público, na busca de parcerias possíveis e necessárias, até porque educar é responsabilidade da família, do Estado e da sociedade. (BRASIL, 2013, p. 27)

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Considerando todas as questões importantes até aqui, é mister destacar um ponto chave na educação, sobretudo no processo ensino-aprendizagem de matemática, desde os anos iniciais, que é a avaliação. Muito temida pelos alunos, a avaliação precisa ser repensada para quebrar esse “tabu” de vez do meio estudantil, e isso só será possível com a adoção de novas estratégias e técnicas avaliativas. Pensando nisso, foi oportunizado aos alunos da rede sugerir formas de avaliar, como demonstra o gráfico 6.

Gráfico 6: Formas de avaliação consideradas melhores para se aprender Matemática.



Fonte: GEA de Matemática – Anos Finais (Caetité-BA), 2020.

Mediante o exposto, vale ratificar que todos esses anseios ajudarão o professor a refletir sobre suas práticas, dando vez e voz aos estudantes, bem como avaliar constantemente o seu trabalho pedagógico, buscando sempre meios benéficos para a melhoria no ensino-aprendizagem dos saberes matemáticos, bem como os temáticos. Outro fator que vale ser mencionado é a formação integral dos alunos, objetivo maior dentro do processo educativo.

Além disso, faz-se necessário ainda enfatizar que os direcionamentos para o planejamento pedagógico da rede que constam aqui podem ser aprimorados e complementados com a experiência e contribuição de cada docente, ou leitor que se sensibilize com a Matemática dos anos finais. Vale lembrar que, a flexibilização deve

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ser respeitada, uma vez que se deve levar em conta às especificidades de cada Unidade de Ensino.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.6.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	**(EF06MA01)** Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. **(EF06MA01BA)** Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. **(EF06MA01BA)** Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. **(EF06MA02)** Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças	Realização de uma abordagem histórica sobre o desenvolvimento do sistema de numeração decimal numa trajetória desde a especificidade de cada civilização até a evolução para o uso do sistema de numeração atual; Contação de histórias referentes ao tema; Apresentação do surgimento dos números e dos conjuntos numéricos; Utilização da calculadora para verificar as diferentes representações dos números racionais e assim dar o significado para a comparação entre os números naturais e os números racionais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), uti- lizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	Confecção de cartazes com temas transversais envolvendo situações em que os números naturais indicam categorias, ordem etc.; Aplicação do ábaco para auxiliar os alunos a perceberem as trocas de ordens e a notação posicional; Criação de cartograma a partir da ferramenta *webcart* que possibilita acessar diversas informações numéricas de pesquisa do IBGE deparando assim com números de diferentes ordens; Execução de aulas expositivas e dialogadas para relacionar a matemática ao contexto local e global do aluno; Aplicação de ferramentas tecnológicas para mostrar e motivar a importância do sistema de numeração decimal, bem como, construir a sua representação na reta numérica e despertar a sua importância no cotidiano; Exposição e uso de materiais que auxiliem no ensino do sistema de numeração decimal: régua, jogo de esquadros, transferidor, compasso, metro, trena, termômetro, relógio, calculadora etc.;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização do computador para uso do recurso Geogebra de modo a auxiliar na construção de retas, bem como outros *softwares* matemáticos para fazer representações em retas dos números decimais existentes entre os números inteiros; Aplicação de jogos que despertem o raciocínio lógico, tais como Sudoku, quebra-cabeça; Realização de Olimpíadas internas de matemática, com premiação; Representação dos números naturais e decimais por meio da utilização de materiais concretos e receitas da culinária brasileira; Apresentação de situações problemass; Utilização do material dourado; Programação de uma feira com produtos, usando dinheiro sem valor ou podendo levar os estudantes aos ambientes comerciais para enxergarem na prática. No caso dos alunos camponeses, usar os produtos agrícolas na feira organizada na instituição de ensino para valorizar sua cultura. Nesse

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			sentido ficará mais claro para entender a aplicação dos decimais nos centavos; Produção de pequenos textos expondo as conclusões a cada assunto trabalhado;
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais	**(EF06MA03)** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. **(EF06MA03BA)** Interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	Resolução de problemas contextualizados. A propositura pode partir do professor, mas também é uma proposta que pode vir da ação do aluno, em que ele pode elaborar um problema e propor para o colega resolver; Iniciando, o passo a passo, com a leitura do problema, identificando os dados do problema (o que o problema propõe), identificando as operações presentes, efetuando as operações e finalmente verificar o resultado encontrado; Utilização do ábaco e da calculadora para atividade de investigação. Assim poderão com esses instrumentos descobrir, construir ou mesmo ampliar estratégias de cálculos a partir da observação de regularidades e padrões nas operações; Aplicação de jogos a exemplo, jogo da memória com expressões, trilha dos restos etc.;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aproveitamento de material manipulável no estudo da potenciação como por exemplo dobraduras no papel A4; Realização de leituras de paradidáticos como: “O mágico da matemática” de Oscar Guelli; Criação de situações problemass a partir de uma expressão numérica dada bem como descobrir a expressão numérica que representa a situação – problema proposta; Explanação de traços da etnomatemática, utilizando os conhecimentos matemáticos de diferentes culturas;
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural; Múltiplos e divisores de um número natural; Números primos e compostos	**(EF06MA04)** Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). **(EF06MA05)** Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	Introdução do tema, apresentando um fluxograma, e mostrar que por meio dele é possível representar de forma gráfica um determinado processo ou fluxo de trabalho, utilizando, para isso, as figuras geométricas. Dessa forma, é possível compreender e representar de forma rápida e fácil a sequência de atividades necessárias para a solução de determinado problema; Aplicação do jogo Caça divisores, para que o aluno decida, mentalmente, quais são os divisores de um certo número;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06MA08BA) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 100 e 1000. **(EF06MA06)** Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. **(EF06MA04BA)** Resolver situações-problema de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas.	Contação da história de Eratóstenes; Construção e aplicação do Crivo de Eratóstenes; Aplicação de jogos que envolvam múltiplos e divisores, por exemplo, “Bingo”; Elaboração de tabelas e aplicação de jogos que envolvam números primos e compostos; Utilização da balança de pratos, para comparar as propriedades da igualdade dos números decimais; Apresentação do conceito de números primos e explanação de uma abordagem desse assunto dentro de um outro conteúdo mostrando a sua aplicabilidade; Confecção de materiais para a explicação das regras de divisibilidade na resolução e elaboração de problemas bem como o uso do material dourado; Demonstração por meio de diagrama ou árvores das possibilidades de se associar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			elementos de um conjunto ao de outro com exemplos do dia a dia;
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	**(EF06MA07)** Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. **(EF06MA08)** Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. **(EF06MA09)** Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. **(EF06MA10)** Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais. positivos na representação fracionária.	Utilização de jogos que auxiliem a identificação dos termos e classificação das frações como por exemplo, o dominó; Aplicação de materiais concretos como frutas, papel, bolo, o que pode inclusive ser feito em sala de aula com os alunos usando uma receita, trabalhando assim a leitura e interpretação. Pode-se usar os mesmos materiais concretos mencionados anteriormente para as operações, mostrando por exemplo, a equivalência; Realização de pesquisas sobre diversos temas, como por exemplo desperdício de alimentos, para uma posterior apresentação por meio de caderno de receitas, oficinas e apresentações teatrais; Utilização de várias caixas de pizza com pizzas feitas de emborrachado, diferenciando cada fatia com cores que possam representar cada uma das operações; Execução de diálogos com os alunos sobre seus conhecimentos prévios de frações levando-os a compreender o conceito de fração,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			a partir do seu cotidiano, e onde eles podem ser notados, utilizando como apoio o uso de materiais concretos que estimulem a imaginação. Mostrar que elas estão inseridas nas atividades diárias; Utilização dos recursos da informática, como data–show, para visualizar as imagens no sentido de dar ideia do concreto, bem como usar o computador na construção de figuras geométricas, dando ênfase às frações; Localização das frações na reta numérica para a melhoria do nível de entendimento e explicar por que as frações se diferem dos naturais. A relação entre as partes e o todo devem ser apresentadas para que haja entendimento e domínio das operações com as frações num processo de operações inversas, utilizando de representação geométrica de figuras não repetidas, inclusive, podendo utilizar de materiais de frações em madeira que as escolas possuem, bem como, jogos de dominó de frações; Resolução de problemas para a verificação da aprendizagem;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação de figuras geométricas para trabalhar equivalência; Produção de bolos e pizzas em grupos para além do conhecimento matemático diversificar seus conhecimentos culinários;
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	**(EF06MA11)** Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	Utilização do material dourado na representação de números decimais; Apresentação do quadrado mágico; Exposição de folhetos de propagandas de lojas ou supermercados trabalhando assim o sistema monetário; Explanação dos tipos de profissões, e diálogos sobre o que gostariam de seguir, campo de atuação, salários médios, trabalhando os dados da pesquisa em situações problemass; Introdução dos números decimais aos temas transversais: saúde, meio-ambiente, pluralidade cultural, educação financeira, com ênfase na realidade do aluno. Aplicação de jogos como Bingo de operações e dominó;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Resolução de situações problemas, aplicando as propriedades da adição; Utilização de textos condizentes com o objeto de conhecimento, como histórias em quadrinhos ou poemas. E receitas da culinária brasileira, as quais podem ser elaboradas durante as aulas;
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	**(EF06MA12)** Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	Utilização da reta numérica, que pode ser construída em grupo e confeccionada com o auxílio de materiais como papel cartão, cola, lápis, canetas coloridas, tesoura etc.;
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	**(EF06MA13)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. **(EF06MA05BA**) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Realização de leituras e interpretação de dados estatísticos em situações cotidianas expostas em revistas e/ou jornais para produções textuais; Utilização da calculadora para encontrar a fração centesimal; Produção de cartazes mostrando a aplicação da porcentagem em diversas áreas como esporte, saúde, economia; Explanação de situações do cotidiano do aluno para que o conteúdo tenha mais significado para o educando;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Simulação com objetos e o espaço físico organizando uma promoção de uma loja com várias porcentagens de desconto, onde o aluno escolherá as peças desejadas, fazendo um cálculo mental de quanto terá que pagar. E somente depois o professor fará a explicação; Apresentação de temas relacionados a educação financeira e sua importância para o cálculo de porcentagem na vida diária do aluno; Explicação do princípio do ensino de porcentagem com a porcentagem associada às frações dentro de uma representação geométrica; Representação da relação de taxas de porcentagem com sua representação fracionária; Realização da problematização através da Etnomatemática; Explanação dos conhecimentos trazidos pelos estudantes do campo, as práticas de comparação, assimilando às medidas dos produtos cultivados em suas comunidades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Álgebra	Propriedades da igualdade	**(EF06MA14)** Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	Aplicação de material concreto, ou atividades que permitam ao professor fazer questionamentos e levar os alunos a relacionarem as propriedades da igualdade; Utilização da balança de pratos para a verificação da relação de igualdades matemáticas; Realização de oficinas em sala de aula para a confecção de materiais de partição de um todo na compreensão de resolução de problemas; Apresentação de pequenos vídeos ilustrativos que abordem a temática em questão;
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	**(EF06MA15)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	Representação de situações-problemas através de desenhos para reforçar o significado de igualdade; Utilização das frações equivalentes com o intuito de colocá-las sobre o mesmo divisor para mostrar a adição de frações com partes diferentes; Realização de trabalhos com a contextualização, relacionando o objeto do conhecimento com situações práticas presente no dia a dia dos alunos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	**(EF06MA16)** Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. **(EF06MA06BA)** Representar e interpretar o deslocamento de um ponto num plano cartesiano por um segmento de reta orientado.	Aplicação da malha quadriculada para marcar os vértices de um polígono a partir dos pontos dos pares ordenados; Realização do jogo da Batalha naval adaptada às convenções do plano cartesiano para aprenderem a ler e localizar pontos no plano; Solicitação aos alunos para que façam a localização de pontos que quando ligados numa sequência dada forme figuras geométricas e a partir daí fazer a exploração de área e perímetro; Aplicação do Jogo de Xadrez, recorrendo desde as suas regras até a parte física. Para tal é pertinente introduzir este jogo a partir da exibição de filmes como “Rainha de Katwe” e da exploração do tabuleiro; Utilização das mídias digitais e aplicativos para apresentar que o plano cartesiano é infinito, tanto positivo quanto negativo, com o geogebra por exemplo, torna mais

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			concreto, a partir do seu dinamismo. Através disso pode-se mostrar que os vértices são pontos capazes de limitar algumas figuras em um plano infinito;
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	**(EF06MA17)** Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	Utilização do software Geogebra; Exibição de vídeos como por exemplo “Matemática na construção” da série Matemática em toda parte; Aplicação de recursos que tenham em casa como caixa de sapato embalagens de presente para estudarem as planificações; Construção de figuras com palitos de churrasco e jujubas (materiais que podem ser substituídos); para que a visualização do objeto tenha grande contribuição na construção do conhecimento; Utilização de materiais concretos como régua, tesoura, cartolina, folha A4, canudinhos ou palitos. e lápis de cores para a construção e observação das figuras espaciais; Realização de oficinas de sólidos geométricos dividindo a turma em grupos e posteriormente pedir para que os alunos façam a apresentação do que foi produzido;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Solicitação de trabalho investigativo aos discentes, possibilitando-os fotografar diversas paisagens, e posteriormente jogar todas as fotografias em um slide para juntos identificarem as figuras e retas presentes nas paisagens. (Obs.: esse trabalho pode ser realizado em todo conteúdo de geometria);
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	**(EF06MA18)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. **(EF06MA19)** Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. **(EF06MA20)** Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	Realização de comparação entre triângulos, quadriláteros e círculos, formando grupos de figuras de mesmo tipo, com registro das características observadas em cada um dos grupos; Utilização do Tangram em atividades para determinar áreas e perímetros de figuras formadas por suas peças; Explanação do conceito de quadriláteros exemplificando quais são os regulares e quais não são. Pedir exemplo de onde essas formas geométricas são encontradas; Apresentação da presença de polígonos no dia a dia e no ambiente escolar, realizando observações diretas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Demonstração dos conceitos e propriedades dos polígonos recorrendo à materiais concretos e slides;
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	**(EF06MA21)** Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. **(EF06MA02BA)** Desenvolver noções de semelhanças de figuras planas a partir de ampliações ou reduções, identificando as medidas que se alteram (ângulos) e as que se modificam (dos lados, da superfície e do perímetro). **(EF06MA22)** Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	Utilização de esquadros e réguas para construções geométricas de modo que o aluno tenha a percepção das propriedades e observe os conceitos geométricos, além de favorecer a coordenação motora fina e o desenvolvimento da percepção e organização no plano; Aplicação de softwares para consolidar essas construções; Nomeação de alguns quadriláteros como, quadrados, trapézios, losangos e paralelogramos ao construir as retas paralelas e perpendiculares, sendo possível ampliar a construção de quadriláteros fazendo uma relação entre as propriedades e as relações entre os lados paralelos; Realização de oficinas de canudos para ensino da semelhança de triângulos; Realização de aula de campo para observação, medição de locais ou objetos para posterior reprodução;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização dos recursos tecnológicos, como o geogebra para ampliar o desenvolvimento do pensamento geométrico do aluno; Construção de quadriláteros, dando ênfase as propriedades e as relações entre os lados paralelos;
	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	**(EF06MA23)** Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	Construção de retas paralelas e perpendiculares com instrumentos como régua e esquadros ou da experimentação com softwares; Solicitação para que o aluno descreva o passo a passo do processo de construção das representações, com isso é possível desenvolver a leitura e a organização de procedimentos, importantes para uma construção com foco no produto final. Ao experimentar o processo de descrição, que envolve a observação e a análise dos processos, com base nessa experiência o aluno poderá construir o algoritmo a partir de uma situação problema dada, assim há a possibilidade de contribuição para o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático; Exploração do conhecimento adquirido pelo aluno para que ele possa, após a construção de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			polígonos, descrever o passo a passo do processo de construção das relações;
Grandezas e Medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	**(EF06MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. **(EF06MA07BA)** Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas.	Apresentação de situações-problema que podem ser de ordem do cotidiano, como por exemplo, calcular a distância percorrida de casa até a escola, calcular quantos minutos eles permanecem na escola, calcular o custo do combustível considerando a distância a ser percorrida entre duas cidades, ou pode ser a partir de uma situação-problema imaginada, conforme a competência “Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados)”, as situações-problema imaginadas, deve ser levada em consideração a partir da etapa em que os alunos são colocados na posição de elaborador de um problema. Assim, é possível considerar sua criatividade, os procedimentos e valorizar esse produto, mesmo que as situações

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			propostas não estejam diretamente ligadas a situações reais; Construção de uma balança e realização de pesagens em sala de aula, de modo a gerar discussões a respeito de como cada um registrou; Utilização de embalagens que tenham em casa, sugerindo que ordenem conforme seus volumes. Se tiverem preços explorar diferenças de quantidades de preços em produtos de mesma natureza, custo-benefício; Apresentação de instrumentos de medidas e as medições; Elaboração de um problema, por parte do aluno considerando sua criatividade, os procedimentos e valorizar o resultado final e o seu esforço; Solicitar aos alunos para que tragam alguns objetos de casa e durante as aulas calculem o seu comprimento, área, capacidade e volume; Utilização de balanças, fitas métricas e termômetro durante as atividades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Ângulos: noção, usos e medida	**(EF06MA25)** Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. **(EF06MA26)** Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. **(EF06MA27)** Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	Execução de atividades em que o aluno reconheça o ângulo a partir de um dado comando; Utilização do transferidor para medir a abertura desse ângulo, dando significado a esse contexto. Fazendo uso do transferidor ou ainda de instrumentos não padronizados de medidas, propor situações em que os alunos possam solucionar a situação utilizando estratégias pessoais, discutindo as diferentes medidas que surgirem para que percebam a necessidade do uso de uma medida padrão; Confecção de esquadro de papel nomeando e orientando como marcar ângulos; Utilização do tangram para reconhecer um ângulo; Aplicação de técnicas de dobraduras mostrando a bissecção; Identificação e reconhecimento dos ângulos através de suas representações; Construção do Teodolito com os alunos e utilizá-lo durante algumas atividades, como medir a distância

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			entre o observador e alguma construção presente na escola;
	Plantas baixas e vistas aéreas	**(EF06MA28)** Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	Apresentação de “folhetos” que apresentam a planta baixa de um prédio, por exemplo, oportunizando aos alunos a identificação dos sinais de indicação utilizados na planta baixa como portas, janelas, paredes entre outros. A partir desse reconhecimento os alunos poderão desenhar outras plantas a partir do seu contexto, como por exemplo a planta baixa da escola, ou em outros contextos, organizando a sinalização para que qualquer pessoa possa fazer o reconhecimento dos locais na planta baixa. Complementando o raciocínio similar para as vistas aéreas; Realização de entrevistas com engenheiro/pedreiro; Construção de uma planta e a partir dela construir uma maquete; Utilização de recursos tecnológicos, como o geogebra;
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	**(EF06MA29)** Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à	Utilização da malha quadriculada para a ampliação e a redução do quadrado; Solicitação aos alunos que de acordo os conhecimentos adquiridos, desenhe outras plantas, a partir do seu contexto,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		medida do lado, o que não ocorre com a área.	complementando o raciocínio para as vistas aérea; Utilização de réguas e fita métrica para medir algumas superfícies quadradas e em seguida comparar as variações dos seus perímetros e áreas.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Probabilidade e Estatística	Cálculo de probabilidade, como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas)	**(EF06MA30)** Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	Utilização de contextos simples em que seja possível que o aluno observe a relação da probabilidade para que possa expressar a situação fazendo uso dos números racionais; Explicação de conceitos por meio de materiais concretos como cartas, dados relacionando às aplicações cotidianas, aplicação de bingo, uso de recursos como dado e moedas; Exemplificação de como se dá os cálculos inerentes a alguns conceitos da probabilidade utilizando bolinhas de isopor coloridas. No qual antes de retirar qualquer bolinha deve analisar juntamente com os alunos a probabilidade de se pegar determinada cor;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas	**(EF06MA31)** Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. **(EF06MA32)** Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Realização da leitura dos gráficos ampliando a compreensão a partir das relações entre os dados, fazendo as relações entre eles, não se restringindo a uma leitura imediata, como o maior ou menor, quem tem mais ou menos. A exploração entre os dados é fundamental para que compreendam que os gráficos contemplam habilidades, além da sua leitura, ler além dos dados; Distribuição de vários tipos de gráficos e tabelas para observação, permitindo ao aluno a vivência sem interferir. Após observação aplicar atividade para verificar o que entenderam e o que já sabem sobre o assunto; Realização de pesquisas em revistas, jornais e internet, de assuntos atuais que trazem gráficos e/ou tabelas e após pesquisa apresentarem aos colegas a leitura e interpretação do assunto escolhido, identificando os elementos constitutivos do gráfico como título, eixo, legenda, fonte e dados;
	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-	**(EF06MA33)** Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas	Realização de diálogos com os alunos sobre preferência esportiva ou musical e de forma coletiva construir uma tabela para mostrar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	los e interpretação das informações	eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.	que é uma forma de organizar dados assim como os gráficos. Esses podem ser apresentados aos alunos a partir de imagens retiradas de jornais/revistas mostrando a presença em nosso dia a dia para organização e análise de dados; Solicitação de uma pesquisa na escola ou em sua comunidade sobre algum tema de seu interesse e importância relevante. Os dados deverão ser contabilizados e a partir do software *Minitab* ou ferramentas do Excel deverão construir diferentes gráficos e realizar a interpretação das informações adquiridas; Utilização de recursos tecnológicos como os computadores para pesquisa e construção; Realização de análises de tabela do campeonato de futebol, ou de situações semelhantes e prever o campeão, com registro das conclusões.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	**(EF06MA34)** Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	Apresentação de modelo de fluxogramas para que os alunos possam identificar a sequência lógica e os elementos importantes.

13.6.2. 7º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	Múltiplos e divisores de um número natural	**(EF07MA01)** Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	Aplicação do jogo computacional “Jogo dos Múltiplos e Divisores”, que tem como intuito promover a aprendizagem de conceitos inerentes a multiplicidade, a divisibilidade e proporciona o desenvolvimento do raciocínio lógico, aliando tecnologia à ludicidade; Revisão dos procedimentos de contagens nas diversas bases, identificando os padrões de formação em sequências numéricas dos múltiplos e divisores; Realização de atividades envolvendo observação de regularidades em sequências numéricas; Exposição de questionário aos alunos sobre o conceito de divisores de um número permitindo que falem sobre a divisão exata e não exata;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aplicação de jogos como “Divisão em ação” e “boliche da multiplicação”; Identificação dos múltiplos e divisores de um número por meio de uma tabela enumerada de 1 a 100, incluindo máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum que serão explorados também;
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	**(EF07MA02)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	Realização de leitura e análise do texto "Como calcular porcentagem" de Ligia Guimarães, para introdução do conceito “Porcentagem”; Solicitação para que os alunos realizem pesquisas sobre os preços e promoções ofertadas no comércio local acerca de determinados produtos ou serviços. Em seguida, fazer o registro dessas informações através de fotos e anotações. Em sala de aula eles deverão analisar as diferenças de valores em compras parceladas, a vista ou em promoções; Revisão do conceito de razão, sua representação e comparação entre razões; contextualizar a relação "parte-todo" e a transformação entre números escritos na forma decimal em porcentagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Contação de história da porcentagem; Confecção de cartazes com recortes de jornais e revistas mostrando a aplicação da porcentagem em diversas áreas; Utilização da calculadora para mostrar como utilizá-la em situações práticas como aumento do preço de lanche, passagens, descontos em roupas, educação financeira no geral, dentre outras finalidades, considerando que nem sempre os resultados apresentam números redondos; Revisão do conceito de razão e a transformação entre números escritos na forma de decimal e em porcentagem; Resolução de problemas com porcentagens, lidando com acréscimo e decréscimo, através de estratégias pessoais;
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	**(EF07MA03)** Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	Apresentação dos inteiros negativos como pontos simétricos em relação aos inteiros positivos; Exploração de diversos casos nas quais podem contextualizar o entendimento das operações com números inteiros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. **(EF07MA1BA)** Calcular, mentalmente ou por escrito, as operações com números inteiros (por meio de estratégias variadas), compreendendo os processos nelas envolvidos.	Contextualização das estratégias de cálculos e não o desenvolvimento de regras de operacionais, restringindo apenas aos sinais do número inteiro; Aplicação de jogos e materiais manipulativos para fixação do conceito; Realização de pesquisas a respeito da presença dos números inteiros em situações do seu dia a dia, onde a exposição e a socialização dessas informações poderão ser realizadas através de painéis, vídeos ou slides a serem apresentados durante as aulas; Exibição do vídeo “35 Números Inteiros Matemática Ens Fund Telecurso[32]”; Apresentação e leitura do paradidático “História de sinais” de Luzia Faraco Ramos; Identificação de situações cotidianas, como por exemplo, saldo de gols, bancários, uso de termômetro para medir temperaturas;

[32] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ejvz23BepIk

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aplicação de jogos como os de cartões, dados, bingos para fixação do conhecimento; Resolução de problemas relacionadas, também com a prática do aluno, operando com números inteiros, trabalhando com fuso horário, diferença de temperatura, saldo bancário, compra e venda;
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	**(EF07MA05)** Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. **(EF07MA06)** Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. **(EF07MA07)** Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. **(EF07MA08)** Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e do operador. **(EF07MA09)** Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3	Revisão da relação "Parte-Todo", números mistos e a equivalências entre frações. O significado dos termos "numerador" e "denominador" e a nomenclatura das frações (terços, décimos, avos etc.); Apresentação de demonstrações geométricas para compreensão do conceito da comparação de quem é maior ou menor. O conceito de fração como o “resultado de uma divisão”. Fazer uso de malhas quadriculadas e figuras (barras particionadas). Mostrar aos alunos que o denominador é que indica em quantas partes o todo foi dividido; Discussão e leitura de textos com temas atuais que apareçam frações propondo assim a interação dos alunos com o conteúdo de maneira mais significativa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	Apresentação e leitura do paradidático “Frações sem mistérios” da autora Luzia Faraco Ramos; Construção de desenhos de figuras geométricas que representem retângulos, discos de frações etc., representando realidades vivenciadas pelos alunos. Usar Data Show acoplado a um computador com o software Geogebra para ilustrar representações de partes de figuras geométricas representando frações; Explanação dos conceitos e exploração das propriedades com o uso de materiais como “Lego Learning”, caixas de pizzas devidamente repartidas em partes iguais e o Tangram. Para fixar o conhecimento sugere utilizar o jogo “Dominó de Frações”; Construção de fluxograma para auxiliar na resolução de problemas;
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	**(EF07MA10)** Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. **(EF07MA11)** Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão	Construção de um supermercado fictício com os discentes, com o intuito de mostrar aos alunos a importância de saber realizar operações com números racionais e contextualizá-los. Essa atividade poderá ser realizada de maneira

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. **(EF07MA12)** Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	interdisciplinar com outras disciplinas; Realização de pesquisas em meios tecnológicos ou bibliografias sobre o uso desses números no dia a dia; Aplicação do material dourado para melhorar a compreensão dos décimos, centésimos e milésimos; Elaboração de problemas por meio de folhetos de lojas; Exposição e uso de fita métrica e trena para medir os alunos ou objetos para posteriormente questioná-los sobre as medidas, comparações; Aplicação do jogo “Calculando com números decimais”. Esse jogo trabalha as quatro operações básicas e o manuseio da calculadora;
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	**(EF07MA13)** Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. **(EF07MA02BA)** Produzir diferentes escritas algébricas.	Identificação de símbolo, letra, ou código, o que faz da equação o equivalente a uma pergunta na língua materna, ou seja, o estabelecimento da incógnita de uma dada situação problema; Utilização do raciocínio lógico e do pensamento aritmético, para validar uma construção algébrica;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07MA14) Classificar sequências, em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. **(EF07MA15)** Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	Diferenciação do conceito de variável e incógnita utilizando a resolução de pequenos problemas matemáticos e como atividade sugerir a utilização de situações problemas descritas a partir de balanças e historinhas em quadrinhos; Aplicação de alguns desafios matemáticos para estimular a turma; Explicação de situações matemáticas que podem ser expressas por lei de formação devido à regularidade com que se apresenta, como por exemplo para se obter ou identificar termos de uma sequência que obedece a um padrão; Apresentação da história da álgebra; Explanação sobre o procedimento e a fórmula para o cálculo da área do retângulo. Desenhar essa figura geométrica indicando as respectivas dimensões que, no caso, são o comprimento e a largura. Escrever a regra ou fórmula no quadro e mostrar para os alunos a substituição das

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			palavras dessa regra pela primeira letra de cada nome; Utilização do jogo Linguagem algébrica para despertar o raciocínio lógico e do pensamento aritmético, para validar uma construção algébrica; Aplicação de situações enigmáticas com o intuito de estimular o raciocínio lógico;
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	**(EF07MA16)** Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Investigação de sequências de figuras com a finalidade de identificar padrões e representá-los por meio da linguagem escrita; investigar sequências numéricas para aprimorar a percepção indutiva de regularidades e iniciar um trabalho com o uso de letras, a fim de representar o padrão identificado; Verificação de sequência de figuras numéricas com a finalidade de identificar padrões; Aplicação de materiais manipuláveis como massa de modelar ou miçangas para propor continuidade em um desenho de centopeia ou um colar por exemplo estimulando-os a perceberem regularidades em suas confecções;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação de situações problemass após perceberem o conceito de sequência e a existência de regularidades; Elaboração de desafios, segredos em que os colegas precisarão responder; Utilização de ferramenta digital *Khan Academy*, que engloba a exposição de vídeos educativos e a realização de exercícios online;
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	**(EF07MA17)** Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Reconhecimento da noção, de limites e razão de proporcionalidade; Compreensão das relações de interdependência entre duas grandezas diretamente proporcionais como y = kx; Discussão em classe do significado das regras envolvidas no cálculo com regras de três; trabalhar com problemas interessantes e desafiadores do ponto de vista de leitura e interpretação de enunciados e do ponto de vista matemático do equacionamento;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição do vídeo “Um certo fator de escala[33]”; Apresentação de situações que envolvam grandezas direta e inversamente proporcionais e pedir a solução através de estratégias próprias; Explanação do conhecimento de grandezas proporcionais, com o uso de planilhas eletrônicas para organização de dados em tabela, elaboração e construção de gráficos; Construção do Ábaco pelos alunos utilizando materiais recicláveis; Aplicação de problemas matemáticos para examinar a aprendizagem;
	Equações polinomiais do 1º grau	**(EF07MA18)** Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Interpretação do enunciado de um problema para equacioná-la; Identificação da equação que possui ou não solução por análise numérica direta (com uso de tabelas); Organização dos dados em uma tabela, o que implica fazer escolhas convenientes dos

[33] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6x8FWty5w6I

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			números atribuídos às incógnitas de tal forma que haja um padrão que possa cercado na montagem da tabela; Explanação de histórias das equações; Identificação da relação das fórmulas com a Física, utilizando-se de problemas que podem ser criados a partir de situações cotidianas, como V= d/t (utilizar um cronômetro para determinar o tempo em que um aluno percorre a sala de aula por exemplo), sabendo-se a distância, os alunos podem calcular qual foi a velocidade; Apresentação de situações problemass do cotidiano para serem resolvidos através de investigação e raciocínio lógico; Aplicação do jogo Pescaria de equação do 1º grau; Verificação do índice de massa corpórea dos próprios alunos; Aplicação da modelagem matemática; Utilização de fichas temáticas, jogo de percurso, bingo, equilíbrio de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			balanças e pequenas receitas da culinária popular.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	**(EF07MA19)** Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. **(EF07MA20)** Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	Revisão da reta numerada, plano cartesiano e coordenadas cartesianas; noção de localização no plano cartesiano; representações de figuras geométricas no plano; transformações geométricas, ampliações e reduções; Resolução de situações-problema com o uso de imagens que apresentem padrões de simetrias; uso de malhas quadriculadas e de pontos; Construção do plano cartesiano feito com material reciclável para melhor compreensão dos alunos. Apreciar vídeo disponível em: “Plano cartesiano reciclado - como fazer e usar[34]”; Utilização do geoplano nas transformações geométricas dos polígonos. Para a construção dessa ferramenta, pode-se usar alfinetes, isopor e elástico;

[34] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NDXCiD9LD3s

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição vídeo “Simetria na natureza”, para que os alunos possam reconhecer os conceitos matemáticos nos ambientes naturais; Confecção de flores simétricas com papel cartão;
	Simetrias de translação, rotação e reflexão	**(EF07MA21)** Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	Aproximação da simetria da ideia de equilíbrio, ou seja, da ideia de que há elementos idênticos dos dois lados de um referencial. Propor atividades para desenhar figuras com simetria utilizando malhas quadriculadas ou de pontos e exercitar movimentos de reflexão, translação e rotação de figuras no plano. Reconhecer padrões geométricos em diferentes imagens como forma de desenvolver uma melhor apreciação estética das linguagens do desenho, pintura, arquitetura etc.; Exposição e análises de painéis com obras de artes de diferentes culturas; Apresentação de obras artísticas como por exemplo os artistas Max Ferguson e Ron Meck para verificarem ampliação e redução em relação às dimensões reais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de pinturas e desenho em tela de imagens simétricas; Construção de barcos simétricos de papel A4, destacando as propriedades da translação, rotação e reflexão; Utilização de fotos em tamanhos diferentes, mas de mesma natureza; Promoção de trabalhos com artesanatos, carpintarias, alvenaria entre outros; Construção de figuras simétricas em relação a um eixo; Exploração do Software geogebra;
	A circunferência como lugar geométrico	**(EF07MA22)** Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. **(EF07MA03BA)** Estabelecer a relação entre a medida do comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro.	Utilização de aplicativos de Geometria Dinâmica como o geogebra, na construção de figuras geométricas; Exploração das razões constantes presentes nas figuras geométricas; Solicitação aos alunos para que façam a experimentação dessa relação entre as medidas com circunferências diferentes; Utilização do compasso para que os alunos tracem cinco circunferências concêntricas, colorir como se fosse

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			um alvo e definir como lugar geométrico, em função do raio, cada uma das circunferências e as regiões compreendidas entre elas; Exibição de imagens de mandalas e sugerir que os alunos, utilizando CDs velhos como base, elaborem suas próprias mandalas para serem expostas em um mural da escola. É interessante que eles próprios desenvolvam métodos para divisão da circunferência; Exposição de slides e vídeos sobre a importância das formas circulares para o transporte de cargas pesadas e o desenvolvimento de civilizações antigas; Aplicação de materiais manipuláveis para demonstrar o comprimento, o raio e o diâmetro de uma circunferência;
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	**(EF07MA23)** Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	Revisão da definição do conceito de retas (reta, semirreta e segmento de reta) e posteriormente reconhecer retas paralelas e transversais; Verificação das relações entre os ângulos formados pelas retas utilizando a régua, transferidor, palitos (picolé, churrasco etc.), algumas instruções em folha A4 e colagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição da música ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal para fixação do conteúdo; Identificação dos diferentes ângulos e suas relações com auxílio de um computador e softwares;
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	**(EF07MA24)** Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. **(EF07MA25)** Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. **(EF07MA26)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	Exibição dos passos para se construir um triângulo qualquer, utilizando régua e compasso, e também em aplicativo de geometria dinâmica; Verificação das medições dos ângulos internos e externos de um triângulo; reconhecer que a rigidez de um triângulo está relacionada ao fato de que a semelhança entre dois triângulos exige apenas a congruência dos ângulos correspondentes; Apresentação de imagens que possuem padrões de simetrias; Identificação da presença de elementos geométricos nos espaços urbanos e rurais; Utilização de dobraduras para verificar a propriedade que diz que a soma dos ângulos internos são de 180°;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aplicação de uma oficina de construção de triângulos usando canudos, réguas, cartolina, barbante etc., para demonstrar a condição de existência; Exploração em uma aula de campo pelas intermediações externas da escola, no qual os alunos irão observar e relatar oralmente em quais construções nota-se a presença dos triângulos. Neste momento pode abordar a importância dos triângulos dentre as demais figuras geométricas e o porquê de serem tão empregados em construções civis;
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	**(EF07MA27)** Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencial- mente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. **(EF07MA28)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadra- do e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	Identificação das relações entre os ângulos de um polígono por meio de raciocínio dedutivo; Dedução de generalizações por meio de raciocínio dedutivo na construção de um polígono regular, utilizando diferentes recursos; Aplicação de material concreto como, por exemplo, polígonos recortados em cartolina ou emborrachados; Solicitação aos alunos que utilizem os recursos de desenho do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			programa Impress/BrOffice[35] para desenharem o que eles classificariam como polígonos regulares. O programa permite que os alunos desenhem polígonos e trabalhem na construção de seus conceitos; Demonstração das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero, sugerindo fazer um desenho manual em emborrachado e em seguida deverá realizar o recorte em quatro partes, no qual em cada uma das partes ficará um vértice e seu respectivo ângulo;
Grandezas e Medidas	Problemas envolvendo medições	**(EF07MA29**) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas, inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	Realização de estimativas sobre as dimensões de um objeto com base na escolha de uma unidade adequada; Compreensão dos processos de medida como uma comparação entre grandezas de mesma natureza; Promoção de atividade experimental envolvendo medições que tomem como unidade padrão partes do corpo humano ou objetos do cotidiano;

[35] Disponível em: https://pt-br.libreoffice.org/descubra/impress/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Explanação do conceito de unidades de medida como o metro e o centímetro, organizando uma competição de salto em distância e com diferentes instrumentos de medidas (palmo da mão, polegada, parbante, etc.) os alunos deverão verificar as distâncias alcançadas por cada colega e depois comparar os resultados; Comparação das massas através do jogo das gangorras; Promoção de uma discussão sobre temas transversais como o consumo sustentável, importância dos 3Rs fazendo perceber que se não soubermos medir e estimar corretamente as grandezas provavelmente não teremos recursos naturais para suprir necessidades de consumo no futuro; Realização de pesquisas de instrumentos de medidas como nome, para que serve, e onde utilizamos; Realização de trabalhos para medir objetos da sala de aula ou até mesmo da sua própria residência;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Promoção de uma visita a uma marcenaria para que os alunos vivenciem o trabalho de um marceneiro;
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	**(EF07MA30)** Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	Exploração das relações entre elementos numéricos e algébricos das medidas dos lados de um prisma; Manipulação de sólidos geométricos e planificação de prismas; Utilização da conta de água de sua residência verificando o consumo mensal em metros cúbicos e depois pedir que convertam em litros; Construção de blocos diversos com cubinhos do material dourado, destacando que o volume de cada bloco montado é o grupo de cubinhos usado; Confecção de caixas a partir de volumes definidos; Construção de sólidos geométricos com palitos de churrasco ou papel cartão; Utilização de recipientes plásticos e instrumentos de medida, como régua ou fita métrica para calcular o volume;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	**(EF07MA31)** Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. **(EF07MA32)** Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	Comparação de perímetros e áreas, utilizando raciocínio lógico-dedutivo; Decomposição e composição de figuras em malhas geométricas; Aplicação do software geogeba e da Malha quadriculada; Utilização do jogo tangram dando ênfase a sua origem histórica; Construção do geoplano, abordando as propriedades matemática necessárias para a sua elaboração; Estimulação da elaboração de uma planta baixa da escola;
	Medida do comprimento da circunferência	**(EF07MA33)** Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	Execução de atividade experimental envolvendo o cálculo da razão entre o comprimento da circunferência e seu diâmetro; Formalização matemática a respeito do cálculo do comprimento de uma circunferência; Utilização de objetos circulares levados pelos alunos e fazer medições e registros do comprimento, diâmetro e razão entre os dois para que percebam a existência de uma constante na circunferência;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de uma abordagem histórica sobre a origem do Comprimento da circunferência, utilizando vídeos e slides; Demonstração da medida do comprimento da circunferência através de dobraduras e dinâmica do barbante.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Probabilidade e Estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	**(EF07MA34)** Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Organização de uma coleta de dados; Verificação da noção de espaço amostral; Revisão do conceito de probabilidade como uma razão entre dois números naturais; Compreensão da frequência absoluta e frequência relativa; Exibição da história da probabilidade; Identificação da aplicação no dia a dia como por exemplo avaliação de riscos e no comércio de matérias-primas, métodos de probabilidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			na regulação ambiental, na teoria dos jogos; Aplicação de jogos como o bingo, palitinhos, entre outros;
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	**(EF07MA35)** Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Explanação do conceito de média aritmética, geométrica e ponderada com exemplos do cotidiano; Discutir a amplitude de um conjunto de dados, e não associá-la como medida de tendência central; Apresentação de problemas para que os alunos consigam compreender e avaliar de forma crítica as principais características das medidas de tendência central; Explanação de dados contidos na conta de luz e posteriormente levantar algumas questões como, por exemplo: Qual foi o mês de menor consumo? Qual foi o mês de maior consumo? Calcular a média do período de consumo de energia elétrica e aponte quais foram os meses em que o consumo foi abaixo da média. Quais foram os meses que tiveram consumo maior que a média? Realização de cálculos das medidas de tendência central de suas notas envolvendo diferentes disciplinas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	**(EF07MA36)** Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	Discussão das metodologias de pesquisas e suas possibilidades de utilização; Identificação e análise de gráficos e tabelas por intermédio de perguntas bem formuladas que favoreçam o desenvolvimento da competência leitora; Elaboração de uma pesquisa dentre da escola para construção de gráficos e tabelas para análise e produção textual; Promoção de projetos que incentive a iniciação científica; Exibição e análise de reportagens de jornais que contenha tabelas e gráficos de setores; Elaboração de uma sequência didática abordando desde a pesquisa amostral até a construção de diferentes tipos de gráficos; Promoção de uma pesquisa sobre alguma temática social da comunidade que o aluno reside e na sequência utilizar a ferramenta Excel para manipular os dados coletados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	**(EF07MA37)** Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	Identificação da relação de proporcionalidade entre ângulo e arcos em uma circunferência; Representação de porcentagens em gráficos de setores, fazendo a correspondência em graus de forma proporcional; Promoção da construção de um gráfico de setor baseado em um tema que relacione a sua realidade e apresente aos colegas o gráfico construído junto com materiais complementares como vídeos, reportagens etc.; Promoção da construção de gráficos através de recursos tecnológicos como o Excel por exemplo; Construção de gráficos de setores por meio do Jogo “Quebra-cabeças”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.6.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	Notação científica	**(EF08MA01)** Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	Revisão de potenciação e suas propriedades; Potência de base 10; Compreensão da utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos; Realização de leitura e discussão de textos que tratam de distâncias astronômicas, permitindo ao aluno compreender a unidade de medida de comprimento ano-luz bem como relacioná-las a notação científica; Promoção aos alunos de uma atividade na qual pesquisem medidas de objetos microscópicos e macroscópicos, desde bactérias até objetos astronômicos. Depois, eles devem montar uma planilha e criar uma coluna para os objetos, uma para colocar as medidas no formato

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			padrão e outra para converter as medidas para notação científica; Apresentação da origem histórica da Notação Científica; Realização da leitura e interpretação do Capítulo “como lidar com números grandões” do livro Matemática Mortífera, do autor Kjartan Poskitt; Aplicação do Jogo da memória e de Comandos sobre notação cientifica;
	Potenciação e radiciação	**(EF08MA02)** Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	Compreensão da potência como multiplicação de fatores iguais; Relação da radiciação como operação inversa da potência e vice-versa; Revisão das propriedades da potenciação e radiciação; Utilização da malha quadriculada para trabalhar a área de um quadrado e consequentemente a medida do seu lado; Produção de uma árvore genealógica; Observação e análise de fractais. Em seguida, orientar os alunos a relacionar a operação de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			potenciação ao número de quadradinhos que formam cada fase; Aplicação do Jogo de Percurso, caça palavras, cruzadinhas e o material dourado;
	O princípio multiplicativo da contagem	**(EF08MA03)** Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	Compreensão da multiplicação como adição de mesmas parcelas; Revisão das propriedades da adição/multiplicação; Utilização de uma sequência de problemas que envolvam situações cotidianas, onde os alunos poderão identificar as várias possibilidades de uma combinação de fatores; Solicitação aos alunos que criem estratégias para resolver os problemas propostos e orientá-los a registrarem a resolução no caderno e a construírem a árvore de possibilidades; Resolução de problemas matemáticos a partir da construção do Diagrama de árvores, a ser confeccionado com materiais manipuláveis; Aplicação do Jogo da velha com problemas envolvendo contagem;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Porcentagens	**(EF08MA04)** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. **(EF08MA04BA)** Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, bem como sua importância no cotidiano.	Revisão da relação parte-todo; as frações cujo denominador é 100; Compreensão da representação decimal; Utilização da porcentagem em diversas situações do cotidiano como no lucro, descontos, aumento de produtos, o que pode ser feito através de anúncios ou reportagens, inclusive pode levar para sala de aula reportagens que possam ser discutidas tanto a presença da porcentagem como também temas transversais; Exploração dos conhecimentos sobre frações equivalentes e proporcionalidade, para facilitar cálculos envolvendo porcentagens; Demonstração de que o cálculo mental de porcentagens básicas (10%, 1%, 50%,25%) pode ser praticado, utilizando as divisões por 10, 100, 2 e 4 respectivamente, facilitando a utilização no cotidiano; Promoção de uma competição entre grupos envolvendo o cálculo mental de porcentagem;
	Dízimas periódicas: fração geratriz	**(EF08MA05)** Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de	Compreensão do campo dos números racionais como composto

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa.	por números cuja representação decimal pode ser finita ou infinita e periódica; Identificação das condições que fazem com que uma razão entre inteiros expresse uma dízima periódica; Realização de atividades para prever o tipo de representação decimal de uma fração irredutível a partir de análises e estratégias de fatoração do seu denominador; Utilização do Jogo da velha das dízimas periódicas disponível no Google para melhor fixação deste objeto de conhecimento; Aplicação da calculadora para calcular a geratriz de um decimal finito e o a obtenção da fração correspondente a dízima; Realização de desafios matemáticos que envolvam a transformação de frações em dizimas periódicas e vice-versa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	**(EF08MA06)** Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	Revisão das operações numéricas e "suas propriedades; Transposição da linguagem corrente para a linguagem matemática; Aplicação dos casos de fatoração na simplificação de expressões algébricas como facilitador na resolução; Utilização do jogo Corrida algébrica que ajuda a desenvolver a capacidade de resolver alguns cálculos algébricos usando o cálculo mental e trabalha o valor numérico de uma expressão algébrica; Construção de histórias matemáticas ilustradas. Nessa proposta o professor estimula a turma a elaborar livrinhos com quatro ou cinco páginas cada, abordando uma situação-problema voltada para o objeto do conhecimento em questão. No final os discentes deverão socializar os resultados e trocar os livrinhos para que eles possam resolver os probleminhas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	**(EF08MA07)** Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	Relação da interdependência/ par ordenado; Identificação de que dois pontos determinam uma reta no plano; A representação gráfica de uma equação linear com duas incógnitas é um recurso valioso na discussão e na análise das possíveis resolução de um sistema; Utilização do *software* Winplot[36]; Representação gráfica de uma equação linear com duas incógnitas, sendo um recurso valioso na discussão e na análise das possíveis resolução de um sistema, incluindo as tecnologias digitais; Utilização do software GeoGebra, cujas ferramentas auxiliam no processo de ensino e aprendizagem de conceitos matemáticos;
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	**(EF08MA08)** Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	Exploração das principais características do sistema de coordenadas; Demonstração com as balanças de prato para ilustrar o método da substituição;

[36] Link para fazer o download do software: https://www.baixaki.com.br/download/winplot.htm

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Compreensão da possibilidade de somar ou subtrair duas equações sem comprometer o princípio de equivalência; Construção do gráfico das equações de um sistema, que leva a solucionar e a identificar se o sistema é possível e determinado ou indeterminado e impossível; Aplicação da malha quadriculada ou uma folha de papel milimetrado para a construção do gráfico; Utilização do *software* Winplot. Execução de jogos como Caça ao Tesouro ou Roleta das equações, já que estes favorecem a elaboração de estratégias próprias que facilitam a resolução de problemas;
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	**(EF08MA09)** Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	Discussão de alguns métodos possíveis de resolução; Promoção da resolução das equações com os procedimentos utilizados na resolução de equações de 1º grau e encontrar raízes de equações; Transposição da linguagem corrente para a linguagem matemática; Explanação da diferença entre as equações do 1° grau e 2º em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			relação ao visual, resolução e resultados; Revisão bibliográfica voltada aos aspectos históricos da equação do 2° grau; Exibição e análise de paródias, que dinamizam e demostram os procedimentos necessários para resolver este tipo de equação;
	Sequências recursivas e não recursivas	**(EF08MA10)** Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxo- grama que permita indicar os números ou as figuras seguintes. **(EF08MA11)** Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	Introdução do objeto do conhecimento de forma lúdica e dinâmica realizando a brincadeira do Detetive e ao longo da abordagem recomenda-se utilizar fluxogramas que ilustre os termos das sequências; Apresentação em linguagem matemática da generalização de padrões e algebricamente padrões observados em sequências; Identificação das equivalências entre expressões algébricas; Proposição de sequências com diferentes padrões para serem analisadas por estratégias diversificadas de contagem, na busca da identificação de equivalências; Apresentação do problema criado por Fibonacci, uma sequência com

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			base na observação do crescimento de uma população de coelhos; Explicação aos alunos que, para verificar a recursividade de uma sequência, se faz necessário conhecer o primeiro termo, a regra de formação dessa sequência e o termo anterior ao que quer obter;
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	**(EF08MA12)** Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. **(EF08MA13)** Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. **(EF08MA13BA)** Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, especialmente por meio de um estudo de regra de três simples e composta.	Observação da razão entre grandezas; Compreensão da ideia de proporcionalidade; Identificação da relação de proporcionalidade entre duas grandezas; Exploração de diversos tipos de interdependência entre grandezas; Resolução de situações-problemas voltados para o cotidiano e que o aluno fique livre para buscar estratégias próprias e em seguida fazer debate coletivo de suas respostas; Solicitação aos alunos para que registrem o seu raciocínio e discuta as diversas formas de resolução encontradas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Promoção de desafios matemáticos que tratem das propriedades das proporções na divisão de forma direta e inversa, como por exemplo: fazer divisão de uma herança entre três filhos de forma proporcional pela idade ou dias em que durará a comida de uma casa se a quantidade de pessoas aumenta etc;
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	**(EF08MA14)** Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	Comparação entre elementos de um triângulo com outro triângulo; Conhecer os casos de congruência; Compor e decompor figuras; Construção do quadro-resumo com todos os casos de congruência; Apresentação das planificações de pirâmides de base quadrada, pentagonal, hexagonal etc. e questioná-los se os triângulos que formam as faces laterais são congruentes; Promoção do desafio de mover palitos e formar quadriláteros; Apresentação das demonstrações do trapézio isósceles; Demonstração da congruência de triângulos através de dobraduras e materiais concretos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	**(EF08MA15)** Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. **(EF08MA16)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	Aplicação correta dos instrumentos em construções geométricas, como: réguas, esquadros, transferidores e compasso; Identificação de medidas angulares em contexto e formas de linguagem diversificadas; Utilização da malha triangular para construção de polígonos regulares; Construção de mandalas geométricas; Utilização do espaço em que o aluno se encontra e identificar ângulos possíveis neste local;
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	**(EF08MA17)** Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	Compreensão da ideia de medida de um ângulo e de operações com medidas de ângulos; Estruturação da lógica do pensamento estruturado para resolver problemas; Realização de construções através de dobraduras, régua e compasso; Apropriação dos conceitos de distância e equidistância entre pontos e retas; Utilização de mapas como o do Brasil por exemplo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Criação de problemas usando os lugares geométricos para localizar cidades no mapa; Determinação da mediatriz e bissetriz de alguns lugares geométricos por meio de dobraduras e alguns comandos;
	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	**(EF08MA18)** Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.	Identificação de simetrias por meio de leitura, comparação e interpretação de imagens; Identificação de padrões geométricos em diferentes imagens como forma de desenvolver uma melhor apreciação estética das linguagens do desenho, pintura, arquitetura etc.; Aplicação de malhas quadriculadas; Apreciação de obras artísticas como por exemplo os artistas Max Ferguson e Ron Meck para verificarem ampliação e redução em relação às dimensões reais; Comparação de fotos em tamanhos diferentes, mas de mesma natureza; Construção de figuras simétricas em relação a um eixo; Utilização do *Software* Geogebra.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Grandezas e Medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	**(EF08MA01BA)** Calcular área de figuras planas bem como o volume de blocos retangulares. **(EF08MA19)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	Exibição do conceito de perímetro e de área; Composição e decomposição de figuras; Exploração de figuras equivalentes (de mesma área) que podem possuir perímetros diferentes; Promoção da investigação para que os alunos percebam a presença e importância do cálculo de área em nosso dia a dia através de situações cotidianas como a determinação da medida da superfície de um terreno destinado a uma plantação ou construção; Explicação da noção de figuras equivalentes o que ajudará a calcular área de figuras planas sem ter a necessidade de recorrer a fórmulas; Aplicação da malha quadriculada; Utilização de barbante para cálculo do comprimento de uma circunferência usando um CD, uma lata de refrigerante ou outro material concreto;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade	**(EF08MA20)** Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. **(EF08MA21)** Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.	Revisão das unidades de medida de capacidade e a transformação entre elas; Manipulação de sólidos geométricos; Planificação de cilindros; Construção de um pluviômetro usando materiais recicláveis; Promoção de um estudo dirigido a partir do manuseio de materiais concretos e dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo abordado; Exemplificação do cálculo de volumes com a análise da quantidade de água que se gasta em casa; Solicitação para que os alunos tragam recipientes de casa com o formato de cilindros e realizem o cálculo do seu volume, determinando sua capacidade;
Probabilidade e Estatística	Princípio multiplicativo da contagem. Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	**(EF08MA22)** Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos	Exibição do conceito de razão e relação parte-todo; Identificação do percentual da possibilidade de ocorrer um evento (Importante trabalhar com a maior quantidade possível de atividades,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		os elementos do espaço amostral é igual a 1.	pois a ausência de padrões estimula o uso de múltiplas formas de raciocínio); Utilização de uma sequência de problemas que envolvam situações cotidianas, onde os alunos poderão identificar as várias possibilidades de uma combinação de fatores; Solicitação aos alunos que criem estratégias para resolver os problemas propostos e orientá-los a registrarem a resolução no caderno e a construírem a árvore de possibilidades; Apropriação dos conceitos e mecanismos do anagrama; Utilização de dados, moedas, baralho de cartas, bolas de gudes e reportagens que poderão ser impressas ou expostas em slides para a construção do espaço amostral;
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	**(EF08MA23)** Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. Explicação sobre os diferentes tipos de gráficos e suas particularidades;	Identificação e análise de alguns gráficos selecionados por intermédio de perguntas bem formuladas que favoreçam o desenvolvimento da competência leitora;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização de softwares como Excel, calc. etc. para construção de gráficos, sempre observando o mais adequado; Execução de recortes de jornais e revistas com gráficos para leitura e interpretação, sempre com textos complementares; Construção de gráfico de barras através de uma breve pesquisa sobre o time preferido da turma, depois entregar a cada aluno esboços de camisas recortadas e solicitar que eles realizem o desenho dos símbolos dos seus times. Logo depois recolher e empilhar as camisas (cole no quadro) até obter o formato do gráfico desejado, de forma que a partir do seu esboço os discentes observem suas características e saibam construi-los; Realização da análise da pintura “Memória de Infância” do pintor Ricardo Ferrari e a partir de algumas instruções e perguntas solicitar a construção dos gráficos de barra, linha e colunas;
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	**(EF08MA24)** Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os	Realização de leituras e interpretação de dados apresentados em gráficos do tipo histograma;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	Identificação de variáveis contínuas;
	Medidas de tendência central e de dispersão	**(EF08MA25)** Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los à dispersão de dados, indicada pela amplitude.	Demonstração, por meio de atividades diversas, da importância de cada uma das medidas de tendência central e de dispersão; Solicitação aos alunos que organizem uma pesquisa e a partir dos seus dados elaborar tabelas e confeccionar diferentes tipos de gráficos, utilizando para isso materiais concretos e na sequência calcular as medidas de tendências centrais. A temática da pesquisa fica a critério dos alunos. Após finalizar essa etapa os discentes deverão expor para a turma os resultados alcançados;
	Pesquisas censitária ou amostral. Planejamento e execução de pesquisa amostral	**(EF08MA26)** Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). **(EF08MA27)** Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de	Exploração dos vários tipos de pesquisa para identificar a diferença entre a escolha por um ou outro método de amostragem; Definição de forma coletiva um tema atual e contextualizado para se fazer uma pesquisa e coleta de dados para uma posterior tabulação e construção gráfica que podem ser feitas por software como Excel por exemplo e posteriormente uma produção textual com sua análise crítica do assunto abordado;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	Solicitação aos alunos para realizarem pesquisas e transferir seus resultados para gráficos, buscando sempre provocar nos alunos a possibilidade de inferências sobre os dados e leitura correta de um gráfico.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.6.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Matemática

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Números	Números reais para medir qualquer segmento de reta	**(EF09MA01)** Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	Resolução de situações-problemas que envolvam a representação de números reais na reta real e na medida de lados, altura e das diagonais de diferentes polígonos; Exibição da abordagem de todos os conjuntos na ordem em que um contém o outro, até chegar nos números reais; Demonstração das medidas que não são visivelmente expressas para que haja compreensão, como por exemplo a diagonal do quadrado e a altura do triângulo equilátero; Promoção de debates sobre os números e os tipos de conjuntos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aplicação do Bingo dos conjuntos numéricos[37];
	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	**(EF09MA02)** Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização. **(EF09MA01BA)** Constatar, explorando o contexto local, que existem situações problemass, em particular algumas vinculadas à Geometria e às medidas, cujas soluções não são dadas por meio de números racionais de alguns deles na reta numérica.	Revisão da ideia de aproximação e a realização de cálculos aproximados; Apresentação dos segmentos comensuráveis e incomensuráveis; Demonstração de Euclides de que $\sqrt{2}$ é irracional; Utilização do Geogebra na representação geométrica na reta numérica; Aplicação de barbantes e papéis dupla face para demostrar o valor aproximado de π, associado ao cálculo da circunferência e do círculo;
	Potências com expoentes negativos e fracionários	**(EF09MA03)** Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	Aplicação da dinâmica “Potenciação Floral” e praticar alguns jogos digitais a ser baixado nos celulares dos estudantes, para que possam aprender de forma lúdica e saber diferenciar e aplicar as propriedades de potenciação; Revisão das propriedades das operações com potências; Ideias de: micro, macro e ordem de grandeza;

[37] Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1914

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Sugestão de atividades relacionadas a Física, Biologia e Química, bem como os prefixos do Sistema Internacional de Medidas; Utilização do dominó dos radicais;
	Números reais: notação científica e problemas	**(EF09MA04)** Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	Revisão dos conceitos necessários para calcular a notação científica. Sugere utilizar a animação “Segredos do Universo”, que apresenta uma sequência de imagens que simulam a visão de um observador sobre a Via Láctea a 10 milhões de anos luz da terra até chegar à imagem de uma árvore no jardim de um laboratório na Flórida; Promoção de momentos de leitura e discussão de textos que tratam de distâncias astronômicas, permitindo ao aluno compreender a unidade de medida de comprimento ano-luz bem como relacioná-las a notação científica; Demonstração da necessidade de se compreender a aplicação dos números em potência de 10, para a escrita simplificada de números grandes ou muito pequenos; Solicitação aos alunos de uma atividade na qual pesquisem medidas de objetos microscópicos e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			macroscópicos, desde bactérias até objetos astronômicos. Depois, eles devem montar uma planilha e criar uma coluna para os objetos, uma para colocar as medidas no formato padrão e outra para converter as medidas para notação científica; Utilização do Jogo da memória com notação científica;
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	**(EF09MA05)** Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	Compreensão de que importante não é apenas calcular uma potência, mas obter a expressão numérica que conduz ao resultado; Outra aplicação seria considerar o processo inverso para calcular a parcela fixa de um Montante a taxa constante de juros; Demonstração da utilização da porcentagem envolvendo cálculos percentuais sucessivos em diversas situações do cotidiano através de anúncios de produtos, inclusive pode levar para sala de aula reportagens que possam ser discutidas tanto a presença da porcentagem como também temas transversais; Exploração dos conhecimentos sobre frações equivalentes e proporcionalidade, para facilitar cálculos envolvendo porcentagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	**(EF09MA06)** Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	Apresentação das diversas situações do dia a dia que envolve as funções matemáticas. A ideia de proporcionalidade explorando as relações entre grandezas direta e inversamente proporcional como antecessor do estudo das funções de 1º grau; Exploração de diversos tipos de interdependência entre grandezas; Utilização de situações-problema envolvendo construção e análise de gráficos; Apresentação de situações cotidianas de funções do 1° e 2° grau em diversas áreas como esporte, comercial etc. mostrando a relação de dependência entre as grandezas; Exibição de pequenos vídeos de futebol, basquete, mostrando o lançamento realizado por um jogador, o perfil parabólico; Revisão do conceito de plano cartesiano, par ordenado;
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	**(EF09MA07)** Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	Identificação da existência ou não de proporcionalidade; Caracterização a interdependência entre duas grandezas, a que pode

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			variar livremente (variável independente), daquela que tem o valor determinado pelo valor da outra (variável dependente); Sugestão de atividades relacionadas a outras disciplinas como a Física, geografia, trabalhando conceitos de escala, consumo médio etc.;
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	**(EF09MA08)** Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	Utilização da ideia de proporcionalidade presente no raciocínio lógico das semelhanças entre conceitos novos e apreendidos, como frações, razões e proporções; Apresentação de situações que envolvam grandezas direta e inversamente proporcionais e pedir a solução através de estratégias próprias; Aplicação de planilhas eletrônicas para organização de dados em tabelas no trabalhar do conhecimento de grandezas proporcionais; Elaboração de plantas baixas da escola ou de qualquer outra construção e o estabelecimento de escalas proporcionais ao desenho tendo em vista que a escala constitui na proporção entre a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			medida do desenho e a medida real do que quer representar; Realização da análise de mapas e verificação do tamanho real do espaço representado, determinando a distância entre diferentes percursos e comprimento de ruas e monumentos;
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações e fórmula resolutiva para equação completa	**(EF09MA09)** Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	Aplicação dos casos de fatoração na simplificação de expressões algébricas como facilitador na resolução; Compreensão do significado da fatoração algébrica como recurso para a resolução de equações em diferentes contextos; Promoção de momentos de leitura e interpretação do livro “Equação do 2º Grau” de Imenes, Jakubo e Lellis; Utilização do jogo “Baralho das equações do 2º grau”; Realização da fatoração de equações do 2º grau utilizando o material concreto “Algeplan”; Exibição e leitura do Paradidático “As mil e uma Equações” de Ernesto Rosa Neto;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização do *software* Winplot para construir gráficos correspondentes as equações do 2° grau; Explicação das condições de existência das raízes da equação através do delta; Revisão bibliográfica dos aspectos históricos da equação do 2° grau; Apresentação da narrativa sobre a história de Bháskara; Confecção de jogos algébricos como dominó, quebra-cabeça, entre outros; Utilização do Tangram para aplicações;
	Equações irracionais	**(EF09MA01CTEBA*)** Compreender o estudo de equações que consistem em encontrar um valor para a incógnita, de modo que satisfaça uma condição de igualdade, entendendo que ela esteja em um radicando.	Compreensão do processo histórico, ressaltando Pitágoras e Tales; Exibição de vídeos que retratem a temática, jogos e malha quadriculada; Realização de leitura extracurricular de artigos sobre equações irracionais;
	Equações Biquadradas	**(EF09MA02CTEBA*)** Identificar, compreender e resolver equações biquadradas, encontrando o conjunto solução para a resolução de problemas.	Resolução de equações biquadradas passo a passo, utilizando a calculadora como um instrumento facilitador da aprendizagem.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	**(EF09MA10)** Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	Revisão de retas paralelas, perpendiculares e secantes, bem como, os seguimentos proporcionais; Utilização da correspondência entre ângulos congruentes de dois triângulos semelhantes; Aplicação de régua e transferidor na construção dos ângulos e retas; Exibição da música ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal para fixação do conteúdo;
	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	**(EF09MA11)** Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	Apropriação do conhecimento sobre o número irracional π; Compreensão dos conceitos de circunferência, seus principais elementos, suas características e suas partes; Utilização do Geogebra na construção do círculo, arco; Discussão coletiva sobre a diferença entre círculo e circunferência;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Semelhança de triângulos	**(EF09MA12)** Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	Compreensão da ideia de semelhança a partir de ampliação ou redução; identificar a correspondência entre ângulos congruentes de dois triângulos semelhantes e estabelecer proporcionalidade entre as medidas dos lados correspondentes; Apropriação dos conceitos sobre semelhança de triângulos reproduzindo o método utilizado por Talles de Mileto ao determinar o comprimento de uma pirâmide. Para esse experimento deve utilizar alguns materiais como trena, uma pirâmide confeccionada com madeira ou papel ou vareta; Construção de triângulos em E.V.A apresentando cada caso de semelhança; Criação de vários pares de triângulos que possam representar casos de semelhança e os alunos devem a partir desses, criar um jogo em que os colegas possam identificar os casos e representar os elementos;
	Relações métricas no triângulo retângulo	**(EF09MA13)** Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Utilização do raciocínio indutivo: partir da observação de regularidades; Evitar apresentar fórmulas prontas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apropriação das relações métricas entendendo que podem ser obtidas a partir de várias vertentes como, por exemplo, a semelhança de triângulos e a decomposição de figuras, observando regularidades; Construção de um triângulo usando o Geogebra, e identificar os catetos e a hipotenusa;
	Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração	**(EF09MA13)** Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	Introdução da abordagem fazendo uma breve descrição da história e da vida de Pitágoras, utilizando vídeos e imagens; Contação de história sobre o Teorema e quem foi Pitágoras; Exibição do vídeo sobre o Teorema de Pitágoras, “O Teorema de Pitágoras - Matemática - Ens. Fund. – Telecurso[38]”; Demonstração do teorema a partir das relações métricas no triângulo retângulo, bem como provar a validade do Teorema e suas aplicações por meio do Tangran ou com a construção de quadrados construídos sobre os catetos e colocados sobre a hipotenusa;

[38] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fQT0DuhzyQM

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação dos termos pitagóricos; Explanação da relação entre a diagonal de um quadrado e seus lados e entre a altura de um triângulo equilátero e seus lados a partir do Teorema; Dedução do Teorema de Pitágoras utilizando recortes em folhas de papel cartão, EVA ou peças de madeira; Demonstração o Teorema de Pitágoras através do conceito de área em quadriculados. Para isso aconselha utilizar alguns materiais como malha quadriculada, lápis, régua, tesoura, cola e lápis de cor; Convocação para que os alunos compareçam ao pátio ou a quadra da escola e com o auxílio da fita métrica, fazer a demonstração do Teorema de Pitágoras;
	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	**(EF09MA14)** Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	Realização de análise de plantas baixas de pequenos bairros, dando ênfase a distribuição de suas ruas e a partir de alguns questionamentos deve levar o aluno a compreender o teorema das proporcionalidades; Contação de história do Teorema e de quem foi Tales;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Demonstração da aplicabilidade do teorema de Pitágoras na resolução de problemas; Revisão das relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal usando o software Geogebra; Promoção de uma experiência prática, uma Investigação sobre a altura de objetos utilizando a sombra; Explanação do objeto de conhecimento com a ajuda do mapa da escola, ou das ruas do bairro, do distrito ou da cidade;
	Polígonos regulares	**(EF09MA15)** Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares. **(EF09MA02BA)** Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de	Utilização dos recursos de desenho do programa Impress/BrOffice[39] para desenhar o que classificariam como polígonos regulares. O programa permite que os alunos desenhem polígonos e trabalhem na construção de seus conceitos; Criação de um mapa conceitual, no papel ou no computador;

[39] Disponível em: https://pt-br.libreoffice.org/descubra/impress/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		duas faces (paralelas, perpendiculares).	Aplicação do software Cabri Geomètre, Geogebra ou até mesmo sugerir aos alunos que baixam aplicativos no celular; Construção de polígonos com 4, 5, 6 lados e depois solicitar a construção de polígonos com 7, 8, 9 e 10 lados, e deixar que façam a análise sobre a regularidade dos polígonos; Confecção de um mosaico regular e semirregular a partir dos materiais cedidos pelo professor, tecê-las feitas de papel colorido e com formato de diversos polígonos; Exibição e estudo das propriedades dos polígonos regulares utilizando a arte dos mosaicos, inclusive confeccionando alguns deles na sala de aula; Explanação sobre os poliedros de Platão e em seguida construí-los utilizando papelão, canudinhos ou palitos de churrasco. Durante esta abordagem pode analisar a posição relativa de suas arestas;
	Distância entre pontos no plano cartesiano	**(EF09MA16)** Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano,	Identificação da diferença entre os conceitos de área e perímetro; Revisão da noção de ponto médio de segmento;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	Aplicação do jogo Batalha naval com coordenadas cartesianas; Demonstração da aplicação prática do conceito de distância entre dois pontos como por exemplo a rota desenvolvida por GPS, posição das peças em um tabuleiro de xadrez; Aplicação da malha quadriculada; Exibição e análise de alguns mapas, no qual deverá determinar a distância entre duas ou mais localidades; Identificação da utilidade prática desse objeto conhecimento, enfatizado a elaboração de rotas determinadas pelo GPS (Sistema de Posicionamento Global);
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	**(EF09MA17)** Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar tal conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. **(EF09MA03BA)** Representar as diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecimento da figura representada por diferentes vistas.	Revisão da ideia de planos, projeções e intersecções de planos; Provocação aos alunos para que despertem suas habilidades artísticas na confecção de figuras geométricas planas e espaciais, proporcionando que os mesmos possam ter diferentes pontos de vista de imagens de diferentes perspectivas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição de vários objetos para os alunos de forma que tenham apenas a visão superior e desafiá-los a descobrir e desenhar o mais fielmente possível o que eles veem; Exibição do vídeo “Leitura e Interp Desenho Tecnico 06 Projecao ortografica de figura plana[40]”; Realização de experimentos com objetos que tenham o formato de sólidos geométricos e a partir da projeção de suas sombras ocasionadas pela luz de uma lanterna analisar as vistas ortogonais de seus lados;
Grandezas e Medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas. Unidades de medida utilizadas na informática	**(EF09MA18)** Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. **(EF09MA04BA)** Identificar a relevância das unidades convencionais no processo de comunicação.	Exploração da ideia de grandeza; Compreensão sobre a utilidade das potências na representação de números muito grandes ou muito pequenos; Explanação de situações que exijam o uso das unidades de medidas mais utilizadas, despertando para a necessidade de sabê-las para as medições de área e perímetro. A quantidade de m² de pisos, a área de um terreno, a distância em km de uma cidade a outra, são exemplos;

[40] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uE4xOiwAi3g

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Solicitação aos alunos para que desenvolvam uma pesquisa sobre a História das Unidades de Medida; Apresentação de ilustrações que representem diferentes formas e instrumentos utilizados para medição; Solicitação ao aluno para criar um sistema diferente de medição exemplificando esse sistema em um local específico, apresentando comparações com o atual Sistema Métrico; Promoção do estudo de situações e conhecimentos provenientes de outras áreas do saber, requerendo inclusive a interdisciplinaridade entre duas ou mais disciplinas, como geografia, história, matemática e ciências; Contextualização com atividades práticas;
	Volume de prismas e cilindros	**(EF09MA19)** Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	Explicação de como distinguir e classificar diferentes tipos de sólidos; nome significado de seus elementos; Planificação de sólidos; Demonstração do volume do cilindro, realizando uma experiência com os alunos. A experiência consiste em construir um cone

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			usando a mesma base do cilindro e com serragem por exemplo encher o cone e transferir para o cilindro, assim será verificado que para preencher o cilindro serão necessários três cones de serragem, ou seja, foi deduzido que o volume de um cone é a terça parte do volume de um cilindro; Realização de um estudo dirigido a partir do manuseio de materiais concretos e dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo abordado; Exibição em sala de aula de diferentes recipientes com o formato de cilindros e a partir de algumas instruções os discentes deverão determinar seus volumes. Neste caso eles terão que obter suas medidas utilizando instrumentos como fita métrica ou trena. Na sequência o professor deverá colocar água dentro desse recipiente e transferir este líquido para uma vasilha graduada, para fique visível a sua capacidade. Para finalizar os alunos terão que socializar seus resultados e descrever como foram realizados os cálculos e se obtiveram o resultado semelhante com o obtido com o recipiente com escala;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Demonstração de pequeno experimento para determinar o volume dos prismas. Para isso deve inserir dentro de uma caixa no formato de paralelepípedo cubos com arestas medindo uma unidade de comprimento. De acordo com a quantidade de cubinhos que este prisma comporta determinaremos o seu volume.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Probabilidade e Estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	**(EF09MA20)** Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	Interpretação de informações contidas em enunciados de situações-problema, com o objetivo de caracterizar a necessidade de mobilizar raciocínio combinatório; Utilização de recursos como moedas, dados e cartas de baralho para mobilizar conceitos sobre eventos dependentes ou independentes; Promoção de estudo sobre análise da ocorrência de eventos dependentes e independentes onde pode ocorrer por meio de situações-problemas envolvendo fatos reais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Dinamização do estudo elaborando uma sequência didática, pautada na realização de experimentos e jogos educativos, que facilite o reconhecimento de eventos independentes e dependentes em experimentos aleatórios;
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	**(EF09MA21)** Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	Apropriação de gráficos cartesianos e escalas; conhecendo os diferentes tipos de gráficos e suas particularidades; Identificação dos tipos de gráficos que melhor representam os dados; Promoção do trabalho da competência leitora do indivíduo através da leitura e interpretação de gráficos de uma forma crítica; Apresentação de slides projetados com o auxílio do Datashow; Socialização da plataforma digital “Khanacademy” que se mostra como uma importante ferramenta no processo de interpretação e análise de gráficos, bem como na verificação de erros de leitura presente em seus esboços;
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de	**(EF09MA22)** Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado	Realização de leituras, registros, construção e interpretação de informações em gráficos; conhecer os diferentes tipos de gráficos e suas particularidades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	barras e de setores e gráficos pictóricos	conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	Utilização de peças de jogos (blocos lógicos, por exemplo) para construir gráficos pictóricos; Aplicação de software como Excel, calc, etc. para construção de gráficos, sempre observando o mais adequado; Utilização de jornais e revistas para recortes de gráficos e posterior leitura e interpretação, sempre com textos complementares; Simulação de uma pesquisa de opinião na turma e simultaneamente realizar a construção coletiva de um gráfico com as respostas obtidas e no final exemplificar os mais variados tipos e adequados gráficos para a simulação; Utilização do *software* “Minitab”, programa altamente capacitado para a realização de análises estatísticas especificamente no que se refere ao tratamento dos dados e construção de diferentes tipos de gráficos;
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	**(EF09MA23)** Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de	Orientação para desenvolvimento de pesquisas e posterior apresentação e análise dos dados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. **(EF09MA05BA)** Aplicar conceitos de álgebra na exploração de pesquisas estatísticas	Identificação do tipo de gráfico mais adequado para representar os dados de uma pesquisa; Organização de dados mediante a utilização do editor de planilhas “Excel” e a elaboração do relatório poderá ocorrer seguindo algumas estratégias que estimulam a participação do aluno na atividade e garantam o aprendizado.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2019. 485 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2018.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Texto Preliminar do documento BNCC**, 2015. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 26 jul. 2020.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: matemática / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.

_____. [Constituição (1988)] **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p. ISBN: 978-85-7018-698-0.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4.

BIEMBENGUT, M. S. & Hein. N. **Modelagem Matemática no ensino**. São Paulo: Contexto, 2003.

D'AMBROSIO, Beatriz S. **Como ensinar matemática hoje**? Temas e Debates. **SBEM**. Ano II. N2. Brasília. 1989. P. 15-19.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem**? Disponível Pátio On-line Pátio. Porto alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev. /abr. 2000.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 15ª ed. Campinas: Papirus, 2009, p.11-65. 2009.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.7. ORGANIZADOR CURRICULAR - CIÊNCIAS

Tanto no contexto educacional brasileiro quanto internacional, a partir da segunda metade do século passado, o ensino de ciências passou a ser foco de estudos sob diversos aspectos: concepções epistemológicas, valores educacionais associados, livro didático, formação do professor, o papel da experimentação e ensino-aprendizagem de conceitos científicos, entre outros. Diversos investigadores educacionais têm discutido e apontado, em seus estudos, metodologias alternativas que visam a melhoria da qualidade deste ensino (HODSON, 1988; DRIVER et al., 1999; MORTIMER; SCOTT, 2002). A BNCC ressalta que, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. O processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, e cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a educação básica, de modo a possibilitar aos alunos revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Em junção com as competências gerais da educação básica, a área de Ciências da Natureza e, por decorrência, o componente curricular de Ciências traz competências especificas, que garantem especificidade no desenvolvimento e aprendizado. Que são:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem estar, compreendendo- se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O ensino de ciências da natureza alinhado à Base está dividido em três unidades temáticas que se repetem por todo o ensino fundamental e assegura as aprendizagens essenciais neste componente curricular, são elas: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. O documento está estruturado em um trabalho espiral com a finalidade de facilitar a compreensão, construir os conceitos de forma gradativa e com complexidade maior ao longo do tempo. Em Matéria e Energia, o ponto central é desenvolver a capacidade de entender a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Isso envolve compreender a origem, a utilização e o processamento de recursos naturais e energéticos. Na unidade temática Terra e Universo, todos devem compreender as características (dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles) da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, bem como os fenômenos relacionados a eles.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Em Vida e Evolução engloba o estudo de tudo que se relaciona com os seres vivos: características e necessidades, processo evolutivo, interação entre os seres vivos, principalmente a que o ser humano estabelece entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente e preservação da biodiversidade.

A (re)elaboração curricular para o ensino de Ciências deve partir de princípios e reflexões sobre concepções trazidas pela escola e pelo(a) professor(a), uma vez que diante da atualidade não se deve ensinar apenas conceitos e informações vazias, deve-se trazer vivências, práticas e experimentos, assim trazendo curiosidade e motivação para aprender. O Organizador Curricular de Ciências da Natureza para Caetité-BA foi estruturado da seguinte maneira, Unidade Temática; Objeto de Conhecimento; Expectativas de Aprendizagem e Sugestões Metodológicas ao qual foi realizado pelos professores colaboradores da rede Municipal de ensino, foram convidados profissionais da rede Municipal e Privada, porém não houve a inserção dos profissionais da rede privada. A construção e colaboração está pautada em documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Referencial da Bahia (DCRB). Tal reestruturação contribuirá para a formação integral do indivíduo e para o desenvolvimento do pensamento crítico. Diante disso, faz-se necessário ensinar Ciências na perspectiva de contribuir para a construção e desenvolvimento dos conhecimentos científicos, contextualizando o saber e assumindo o compromisso com seu uso em prol da formação integral do indivíduo e do equilíbrio do planeta. Para a complementação deste documento foi elaborado, discutido, executado e disponibilizado um questionário de escuta dos alunos da rede pública e privada de Caetité. Um espaço destinado a escuta destes alunos, onde puderam expressar seus conceitos, curiosidades, vontades e opiniões a respeito da disciplina de ciências. A escuta dos alunos é uma etapa importante no processo de construção curricular, uma vez que são os sujeitos primordiais deste processo.

Um outro fator de grande relevância no processo educacional, é a avaliação. A avaliação precisa ser tratada com dois pilares distintos, como um instrumento que acompanha e norteia a construção do conhecimento do estudante e também como orientação e direcionamento para os professores no processo de ensinar. Conforme consta no art. 32 da Resolução CNE/CEB nº 7, a avaliação deve assumir caráter processual, formativo, ser continua, cumulativa, diagnóstica e também utilizar de vários instrumentos e procedimentos, com isso o processo avaliativo poderá ir além

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

de notas e/ou conceitos de atividades como provas e outros. Desta forma o professor não deve apenas avaliar a aprendizagem conceitual, mas também a aprendizagem de atitudes e procedimentos.

Sendo assim, O percurso realizado pelos estudantes durante todo o ensino fundamental – anos finais nos permite afirmar que o ensino de Ciências não se reduz a repetições conceituais. Pelo contrário, significa construir uma nova cultura: a cultura científica. Essa contribuirá também com a formação orientada para o exercício da cidadania e uma melhor qualidade de vida, tornando-os capazes de julgar e fazer escolhas conscientes em seu cotidiano.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.7.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	Misturas homogêneas e heterogêneas	**(EF06CI01)** Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	Realização de experiências simples para demonstrar as fases: Monofásica (água + açúcar, água + sal, água + álcool) polifásica (água + gelo, água + óleo, leite, sangue); Jogo das Misturas - o jogo será feito entre equipes de três ou quatro alunos. Cada grupo deve utilizar pelo menos dois dos componentes: água, álcool, vinagre, óleo, sal, pó de suco, farinha, serragem e açúcar para preparar as misturas: Objetivo: preparar as seguintes misturas: 1. Mistura homogênea líquida. 2. Mistura heterogênea líquida. 3. Mistura heterogênea com sólido e líquido. 4. Mistura homogênea sólida. 5. Mistura heterogênea sólida; Projeção de imagens previamente selecionadas de alguns tipos de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			materiais, utilizando o aparelho data show, para que os estudantes observem as imagens e classifique cada tipo de material/ substância apresentada como substância pura ou mistura e justifiquem suas respostas; Atividades práticas (desafios, experimentos como a do “Aquário colorido com líquidos, práticas utilizando ingredientes caseiros, da cozinha, com materiais de limpeza, entre outras); Atividade de pesquisa sobre misturas homogêneas e heterogêneas; Aplicação de trabalhos em equipes; Realização de leitura de textos informativos;
	Transformações químicas	**(EF06CI02)** Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). **(EF06CI01BA)** Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar	Realização de uma receita de Bolo – explicando ao aluno que cada ingrediente separado é uma substância diferente que ao ser misturada transforma-se em uma substância diferente da que lhe deu origem. Para que fique mais claro o evento ocorrido é importante que cada ingrediente seja apresentado aos alunos, onde eles poderão observar e anotar suas características (as transformações pelas quais a massa passa durante

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		esses fenômenos a diversas situações do cotidiano. **(EF06CI02BA)** Identificar e propor experimentos que demonstrem as transformações químicas. **(EF06CI03BA)** Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.	a produção de um bolo, consistência, cheiro, cor etc.) e após a transformação em bolo fazer as mesmas observações e anotações e compará-las; Produção de sabão caseiro reaproveitando óleo de cozinha, pode-se trabalhar paralelamente conceitos de reciclagem; Realização de experimentos (por exemplo, vulcanismo – a liberação do gás produzido pela mistura de bicarbonato de sódio e vinagre simula erupções vulcânicas, entre outros); Discussão sobre transformações em que há a ocorrência de mudança de cor, seguida da exibição dos vídeos: "O violeta que desaparece (EXPERIÊNCIA de QUÍMICA)"[41]. "Experimentoteca - Indicador de pH com repolho roxo[42]". Após assistirem aos vídeos, os alunos serão orientados a discutirem e responderem as perguntas: 1 - Que tipo de transformação acontece nesta atividade? 2 - Do que dependem as mudanças de cor observadas?

[41] Disponível em: https://youtu.be/sJe89ZEQ3gg
[42] Disponível em: https://youtu.be/n9BmeBi3r_o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aulas teóricas com auxílio de data show; Apresentação, em grupos, de ao menos 1 tipo de reação química explicando os passos e reações. Podendo ser utilizado como avaliação; Experimentos (ex.: Formas de transformação do papel, experimento da oxidação da palha de aço e do clipe metálico em contato com a água sanitária (priorizar trabalhos em grupo); Aulas demonstrativas com roteiros; Pesquisa sobre fenômenos químicos na natureza relacionados com as diversas situações do dia a dia e compartilhar com os colegas o conhecimento adquirido;
	Separação e purificação de materiais	**(EF06CI03*)** Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, extração do ouro, produção de sabão, entre outros).	Apresentação, em sala, pelos alunos, de reações químicas existentes em situações cotidianas, como por exemplo: formação da ferrugem num pedaço de palha de aço, o apodrecimento dos alimentos, a produção de húmus no solo, a queima de gás num fogão e de gasolina, álcool ou óleo diesel no motor de um veículo, etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06CI04BA) Investigar processos que permitam a purificação de um material homogêneo e a separação dos componentes de um material heterogêneo.	Apresentação de 3 métodos e dividir os alunos em grupos, para que realizem as separações descrevendo o processo e o resultado; Aulas demonstrativas (trabalhar com duas velas de filtro de água, uma limpa e outra suja entre outras experiências,); Apresentação de experimentos explicando como acontece a separação das diferentes substâncias;
	Materiais sintéticos (plásticos, medicamentos, fertilizantes, tintas, detergentes etc.) e os impactos negativos que podem causar ao meio ambiente	**(EF06CI04*)** Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. **(EF06CI05BA)** Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva. **(EF06CI06BA)** Construir instrumentos que ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade	Pesquisa em rótulos de materiais sintéticos e com auxílio do professor - poderá ser feita a divisão de equipes para posterior abordagem em grupos para toda turma; Apresentação de textos e documentários que abordam as doenças causadas pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, a poluição de solo e lençol freático; Leitura compartilhada e discussão de textos de cunho científico, presentes em jornais e/ou revistas de grande circulação;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos.	Exibição do vídeo “De Onde Vem o Plástico?[43]” e discussão sobre produção e uso do plástico; Realização de entrevista com um agente de reciclagem da COOPERCICLI sobre o processo de reaproveitamento desse material e para que ele faça uma palestra para todas as turmas, abordando o assunto coleta seletiva na cidade de Caetité; Estudo de campo em feiras populares, em mercados ou com pessoas da família sobre chás e infusões utilizados no tratamento de enfermidades; Estabelecer semelhanças e diferenças dos medicamentos industrializados que utilizam material sintético com os medicamentos naturais; Organização de um debate sobre o uso da medicina popular e o consumo de medicamentos industrializados; Questões disparadoras;

[43] Disponível em: https://youtu.be/UJf5Stou3tY

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aulas expositivas utilizando o data Show; Realização de dinâmicas com cadeiras em semicírculo (que incentive-os a pensar em questões relacionadas ao meio ambiente, exploração dos recursos naturais, consciência ambiental, consciência social e impacto negativo às próximas gerações, de modo que eles fiquem mobilizados em busca de soluções; Indicação do filme “Consciente coletivo: a origem do que consumimos”; Leitura coletiva de textos relacionados à temática; Trabalhos de consultas em mundo virtual; Desafio da sacola “ecobag”. Estimular alunos a incentivar aos familiares a usar sacolas retornáveis para compras e evitar as plásticas que tanto prejudicam o meio ambiente, entupindo bueiros, causando enchentes, poluindo mares e matando tartarugas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Visitação a um local onde faz a reciclagem para perceberem a importância deste para nossa vida; Utilização de materiais recicláveis na confecção de artesanatos; Confecção de objetos com materiais recicláveis, para posterior exposição dos trabalhos na escola, com o objetivo de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do reaproveitamento; Realização de aula fora da sala de aula, para observar o lixo jogado em local indevido; Realização de oficinas com recursos que vão para o lixo.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	Célula como unidade da vida	**(EF06CI05)** Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	Apresentação de imagens representativas de células macroscópicas, células microscópicas, organismos unicelulares, pluricelulares, procariontes e eucariontes, que podem ser projetadas ou impressas em papel;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Construção de modelos didáticos para representar as células (eucarionte animal, vegetal e procarionte) com materiais de baixo custo e/ou comestíveis; Utilização de materiais ilustrativos, slides (mostrar o processo histórico celular, os grandes idealizadores e antigos equipamentos que eram utilizados na época, apresentando uma evolução tecnológica avançada na ciência a respeito das células e demostrando sua importância); Realização de desenhos no caderno indicando as principais funções das organelas e seus níveis de organização para posteriormente debater em sala de aula; Exposição Dialogada; Análise de imagens no livro didático; Resolução de exercícios; Realização de leitura e escrita de textos informativos sobre célula; Utilização de microscópio para identificação de uma célula;
	Níveis de organização	**(EF06CI06*)** Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que	Utilização de imagens representativas de todos os níveis de organização dos seres vivos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização e entender como esses níveis se relacionam.	(átomo, molécula, organelas, células, tecidos, órgãos, sistemas, organismo até biosfera) e solicitação aos estudantes que as coloquem em ordem quanto aos níveis de organização e complexidade antes da discussão; Montagem coletiva de animação sobre os níveis de organização dos seres vivos; Aula diferenciada com alunos da UNEB do curso de Ciências Biológicas; Apresentação de coleções científicas que demonstrem aos alunos a importância da pesquisa científica para a vida e evolução dos seres vivos, a exemplo de coleções zoológicas de relevância para biodiversidade; Uso de jogos didáticos (ex.: Jogando com a biodiversidade animal[44]); Esquema para compreensão dos níveis de organização; Realização do jogo de montagem de célula – a turma poderá ser

[44] Disponível em: https://museucerrado.com.br/biblioteca-florestal-digital-probio-educacao-ambiental/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			dividida em dois grupos, sendo que cada grupo receberá, impressos, todos os nomes das estruturas que compõem a célula. Cada equipe terá que colar o nome das estruturas celulares em seu devido lugar (cartaz com imagem de uma célula), obedecendo uma sequência, de acordo com as perguntas que forem sendo feitas pelo professor, até que se complete, corretamente, todas as partes da célula. Os eventuais erros poderão ser corrigidos pelo professor; Apresentação de conceitos sobre níveis de organização, mostrando-lhes que a partir da célula se formam todas as estruturas conhecidas; Uso de mapa conceitual para compreender os níveis de organização dos seres vivos (Células, tecidos, órgãos e sistemas...); Uso de modelo anatômico para demostrar localização, forma e função de cada estrutura do sistema digestório, abordando a importância de uma alimentação saudável e possíveis doenças causadas por transtornos alimentares;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentação de vídeo mostrando os elementos que compõem o sangue, suas funções e possíveis problemas de saúde caso haja mau funcionamento destes elementos; abordando a importância do sangue nos demais sistemas como responsável pelo transporte das diversas substâncias pelo corpo (levar um hemograma para ser discutido entre os alunos); Explanação dos órgãos que compõem o sistema respiratório e suas funções; Apresentação de um vídeo explicativo sobre as trocas gasosas; abordando algumas doenças respiratórias; Apresentação de um vídeo mostrando o funcionamento do coração, vasos sanguíneos e sangue; Explanação sobre a anatomia do coração e as funções de cada parte; Realização de exercício para que os alunos verifiquem suas pulsações em repouso e anotem. Depois será sugerido que façam alguma atividade física (correr de um lado a outro do pátio, pular corda, dançar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			etc.) e será novamente solicitada a verificação da pulsação, para posterior comparativo entre os resultados levando em consideração as frequências cardíacas e respiratórias; Conversar com os alunos sobre situações cotidianas. Ex.: “Por que sentimos mais sede quando comemos algum alimento mais salgado?” “Por que a urina tem a cor mais escura quando acordamos?” “Por que quando bebemos mais água a urina tende a ser mais clara e quando bebemos menos água tende a ser mais escura?” Anotar no quadro todas as respostas dadas pelos alunos; Apresentação das estruturas que formam o sistema urinário, seu funcionamento abordando a função de excretar substâncias tóxicas contextualizando com as respostas dadas pelos alunos; Realização de perguntas para os alunos sobre as principais mudanças ocorridas no desenvolvimento dos seus corpos (crescimento, voz, aparecimento de pelos, espinhas, desenvolvimento de mamas), mediante solicitação para que os alunos anotem em seus

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			cadernos as respostas. Após essa dinâmica, o professor pode contextualizar as respostas dos alunos com as ações dos hormônios, explicando que o sistema endócrino, juntamente com o sistema nervoso são responsáveis pela produção, secreção e lançamento dos hormônios no sangue;
	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	**(EF06CI07)** Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. **(EF06CI09)** Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. **(EF06CI07BA)** Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora.	Conversa prévia com os alunos abordando algumas situações: “Vocês conhecem alguém que após acidente precisou utilizar cadeiras de rodas para se locomover?” “Por que algumas pessoas ao sofrerem acidente perdem os movimentos das pernas e outras perdem todos os movimentos abaixo do pescoço?” “Por que é comum as pessoas perderem a memória após levarem pancada na cabeça?” Uso de jogos para treinamento do cérebro[45]; Discussão sobre como o cérebro funciona através de figuras e/ou situações que causem ilusões de óptica; Exposição da estrutura do neurônio e falar sobre as funções das partes

[45] Disponível em: https://www.funnygames.com.br/jogo/treinamento_do_cerebro.html

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			durante o impulso nervoso, discorrer sobre as partes que compõem o sistema nervoso (encéfalo, medula espinhal e nervos); Contextualização das funções do sistema nervoso com perguntas feitas aos alunos previamente, explicando a relação existente; Exibição de vídeos das paraolimpíadas para discutir qualidade de vida e possibilidades que a tecnologia proporciona as pessoas que possuem deficiência; Pesquisa sobre o funcionamento do sistema nervoso de morcegos e golfinhos em situações específicas como voar e nadar, respectivamente; Representação do esqueleto humano para identificar principais ossos, além de diferenças anatômicas entre homens e mulheres; Realização de atividades práticas que exijam movimento corporal para que os alunos lancem hipóteses sobre a interação existente entre os sistemas locomotor e nervoso;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aula teórica com textos complementares; Aula participativa: Convidar os alunos a se questionarem qual a importância do sistema nervoso durante a evolução humana; Apresentação de vídeos com depoimentos de pessoas da mídia e anônimos que tenham algum tipo de limitação corpórea que utiliza de tecnologia para sanar tais necessidades; Realização de pesquisa, como as contribuições da ciência e tecnologia interferem na vida das pessoas com deficiência motora; Slides ilustrativos que comtemple a integração dos respectivos sistemas; Tabelas (para diferenciação e conhecimento de características próprias de cada sistema); Imagens do sistema ósseo, muscular e nervoso no Data show; Análise das imagens do livro didático;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aula prática para demonstração das interações entre os sistemas locomotor e o nervoso; Realização de palestras com um fisioterapeuta com atividades físicas apropriadas para o sistema locomotor; Construção de lista com as doenças mais comuns no sistema locomotor e nervoso;
	O sentido da visão e o uso de lentes corretivas	**(EF06CI08)** Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. **(EF06CI08BA)** Destacar as contribuições da ciência e tecnologia para facilitar a vida daqueles que possuem deficiência visual. **(EF06CI09BA)** Propor experimentos que possam demonstrar o funcionamento do olho humano.	Proporcionar situações-problema para que os alunos identifiquem diferentes doenças que atingem os olhos; Realização de desenhos ou modelos tridimensionais de como se formam as imagens e quais lentes podem corrigir essas alterações, correlacionando-as com determinada doença visual; Visita de um deficiente visual à sala de aula, que explicará sua forma diferenciada de perceber o mundo, em seguida uma conversa e reflexão sobre a importância desse órgão na nossa vida; Utilização de vídeos que mostrem detalhadamente a função de cada parte do sentido visão;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Solicitar aos alunos que listem descobertas científicas que tem a ver com a visão humana e/ou de outros grupos; Dinâmica: Solicitar que os alunos formem duplas cujo um ficará vendado e outro não. O aluno vendado deverá seguir as ordens do seu colega para chegar em determinado local (com um chocolate) e em outro momento os dois ficarão vendados tendo o mesmo objetivo. Após deverão explicar como foi a sensação e qual a diferença em ambos os momentos destacando a necessidade da visão; Elaboração de textos coletivos (a importância da visão); Aulas expositivas trabalhando a estrutura do corpo humano; Desenhos (desenhar o olho do colega); Vídeos: para demonstração das contribuições da ciência e das tecnologias para melhorar a vida das pessoas com deficiência visual; Mobilização da comunidade escolar, mediante parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Prefeitura

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Municipal, para a realização de exames de acuidade visual para verificar como está a saúde ocular dos alunos; Exibição de slides explicativos com cada parte da visão e sua função; Realização de dinâmicas para explorar os órgãos dos sentidos: **Visão**: Solicitar alguns alunos para serem vendados, pedir que eles tentem se locomover pelas imediações da escola (com apoio do professor para evitar acidentes) após a experiência pedir que os alunos descrevam para os demais colegas as sensações. Falar sobre as estruturas do olho humano, explicar suas funções e as diferentes lentes de correção para os problemas de visão. **Audição e equilíbrio**: Solicitar que alguns alunos para participar de uma dinâmica onde eles deverão girar em torno de seu próprio corpo enquanto a música estiver tocando, ao parar a música eles deverão parar de rodar, e tentar manter seu corpo equilibrado (Cuidado para não acontecer acidente) Após a dinâmica perguntar aos alunos qual a relação entre o ouvido e o equilíbrio. Demostrar as estruturas da orelha e suas funções;

780

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Apresentar documentário sobre poluição sonora e a perda da audição (abordar conjuntamente sobre o uso de fones de ouvidos com som muito alto) Falar sobre o uso de aparelhos para auxiliar na audição, e sobre a forma de comunicação entre as pessoas surdas – Libras – Apresentar o alfabeto e saudações em libras. **Olfato e Gustação** – Dinâmica em que alguns alunos deverão ser vendados, serão oferecidos alguns itens, eles sentirão cheiro e posteriormente o sabor e a partir daí tentarão descobrir de que alimento trata. Abordar as estruturas presentes no nariz responsáveis por sentirem cheiro e na boca responsáveis por sentirem sabores; Dinâmica em que alguns alunos deverão ser vendados, estes serão submetidos a algumas situações: tocar algo gelado/quente, sentir diferentes estruturas (lisa/granulosa) para tentar acertarem e a partir das discussões sobre as sensações sentidas explicar a relação entre os receptores e as terminações nervosas;
	Drogas psicoativas	**(EF06CI10)** Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	Estudo sobre diferentes grupos de substâncias psicoativas, seguido de divisão proporcional dos estudantes, em grupos, para que criem uma

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho etc.	paródia musical, explicando sintomas e danos causados por essas substâncias; Promoção de campanha e reflexão na comunidade escolar sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas e seus danos à saúde; Realização de discussão coletiva: Por que existem drogas que deixam as pessoas eufóricas e outras que provocam tristeza? Por que, para algumas pessoas, o uso de drogas vicia? Por que farmácias também são denominadas de drogarias? Vídeo sobre embriaguez e acidentes no trânsito; Material impresso sobre número de acidentes por embriaguez atualizados; Propor aos alunos que apresentem ideias que poderiam contribuir com a diminuição dos acidentes envolvendo bebidas alcoólicas e direção em uma apresentação oral; Roda de conversa para debater e conscientizar os alunos sobre os danos causados pelo uso de drogas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Questões disparadoras e hipóteses formuladas pelos estudantes; Construção de panfleto informativo e confecção de cartazes ilustrativos com frases de combate as drogas; Realização de Palestras sobre drogas (para abordar este assunto o ideal seria um psicólogo que tratasse tanto de famílias que vivem em conflitos quanto pessoas dependentes); Apresentação de dramatização sobre drogas psicoativas.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	Construção de modelos didáticos do Planeta Terra. (Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06GE09), da Geografia, no que se refere à compreensão e à elaboração de representações do planeta Terra, de seus elementos e de suas estruturas); Simulação dos movimentos de rotação e translação por meio da construção de maquetes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Estes podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	Exibição de argumentos que definam a terra como plana e esférica, escritas em tiras de papéis que deverão ser distribuídas na sala de aula, após a leitura, cada um dos alunos se posicionará contra ou a favor. O professor, por fim, irá explicar o embasamento da teoria e se é comprovada ou não; Dinâmica de júri simulado para os estudantes fazerem a defesa, a partir de evidências científicas, do formato da Terra (Terra esférica X Terra plana); Utilização da ferramenta Google Maps para visualização de imagens do Planeta Terra; Solicitar aos alunos que confeccionem maquetes sobre as camadas do planeta Terra; Vídeo aula sobre o processo de fossilização; Reprodução do vídeo “Simulando as Fases da Lua - Observável, Reproduzível e Mensurável[46]” para observação das fases da lua; Jogos das rotações[47];

[46] Disponível em: https://youtu.be/CwRIIlDmXjw
[47] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1bp-ePyzPtE2LOuwGSOyeWwmzlHOGOqp6/view

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de pesquisa sobre o satélite e a idade da Terra; Discussão do tema através de imagens projetadas com uso de data show; Leitura de resumos de artigos sobre os planetas terrestres; Exibição de imagens de cada planeta do Sistema Solar; Vídeos e animações (“360 Video: Space VR - View the earth from space (in Virtual Reality[48]”); Confecção de óculos “rift”, específicos para experiências de realidade virtual[49]; Discussão sobre as Eras Geológicas; Análise do Globo Terrestre; Aula prática para demonstrar a estrutura terrestre (ovo cozido, desenhos utilizando lápis de cor, massa de modelar, dentre outros;

[48] Disponível em: https://youtu.be/o4q4F5oDh54
[49] Disponível em: https://arvr.google.com/cardboard/manufacturers/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Identificação dos tipos de rochas pelos alunos, com exemplares de rochas que podem ser encontrados na natureza e tragos para uma aula expositiva; Realização de um concurso do melhor desenho e explicativo sobre a estrutura e os movimentos da Terra.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.7.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	Máquinas simples	**(EF07CI01)** Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. **(EF07CI01BA)** Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.	Aula teórica e expositiva com auxílio de slides para amostragem de imagens ilustrativas; Construção de uma catapulta (os alunos serão responsáveis por projetar essa máquina simples); Introdução da história e tecnologia através de textos; Brincadeira “A física do pião e a bicicleta”; uma atividade interativa investigativa em que os alunos realizarão uma coleta de dados seguindo da análise de resultados; Demonstração por meio de práticas a importância de uma alavanca como opção para levantar objetos pesados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Pesquisas em equipe (com fotografias, desenhos, entrevistas); Explanação participada; Discussão sobre a importância das máquinas para o homem desde a antiguidade até os dias atuais; Construção de miniaturas de máquinas (maquetes) para uma exposição; Discussão sobre a importância das máquinas para o homem; Construção de miniaturas de máquinas através de maquetes para uma exposição; Elaboração e execução de um trabalho na comunidade e/ou bairro quais os tipos de máquinas mais utilizadas, a função e os benefícios que a sua utilização traz; Realização de pesquisas dos preços das máquinas mais utilizadas no nosso meio; Visitação a uma indústria para conhecer como funciona algumas máquinas e a partir disso propor aos alunos apresentações de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			seminários sobre o que eles viram e anotaram na visita;
	Formas de propagação do calor	**(EF07CI02)** Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. **(EF07CI03)** Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.	Aula teórica com a utilização de imagens e informações em slide para uma abordagem mais profunda sobre formas de propagação do calor; Leituras na sala de aula acompanhadas de questões norteadoras; Realização de experimentos (com a parafina, a fim de demonstrar os seguintes termos: condução, convecção, irradiação); Discussão e debates para diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas; Exposição de equipamentos térmicos que utilizamos no nosso dia a dia. Para complementação do objeto de conhecimento, ver o texto “3 tipos de Máquinas Térmicas que você vê o tempo todo por aí[50]”; Realização de leitura e escrita através de textos informativos sobre a propagação do calor.

[50] Disponível em: https://descomplica.com.br/artigo/3-tipos-de-maquinas-termicas-que-voce-ve-o-tempo-todo-por-ai/4pr/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Pesquisando sobre: calor, temperatura e sensação térmica;
	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	**(EF07CI04)** Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	Vídeo sobre o efeito estufa e sua influência na vida na Terra; Questões norteadoras sobre o equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra; Realização de atividade prática sobre o comportamento de líquidos durante o aquecimento e o resfriamento, descrito pela lei de Newton para o resfriamento, como justificativa do rendimento de máquinas térmicas (ex.: Para testar e analisar[51]); Explanação participada com exposição do objeto de conhecimento em data show; Reflexão e atividades sobre máquinas térmicas; Realização de pesquisas sobre a importância do equilíbrio termodinâmico para a vida na terra; Apresentação de leituras e textos informativos;

[51] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3433/equilibrio-termodinamico

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	História dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia	**(EF07CI05)** Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. **(EF07CI06)** Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção. **(EF07CI02BA)** Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear etc.) ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas.	Visita técnica ao Espaço INB na cidade de Caetité-BA para aula sobre formas de se obter energia de fontes renováveis e não renováveis; Pontuar em anotações as principais informações durante a visita técnica; Auxílio de slides ilustrativos ou cartazes (para mostrar aos alunos os principais responsáveis pelo desenvolvimento das máquinas térmicas; Demonstração e construção da máquina de Heron, a primeira máquina térmica utilizada para produzir trabalho. “Tema 06 - Leis de Newton | Experimento - Máquina de Heron[52]” e “Máquina De Heron”[53]; Propostas de atividades impressas e leituras coletivas. (“Uma breve história das máquinas térmicas[54]”); Diferenciar os tipos de combustíveis alternativos e analisar a sua viabilidade, através de imagens;

[52] Disponível em: https://youtu.be/zTdQDbB-jvE
[53] Disponível em: https://www.instructables.com/Maquina-de-Heron/
[54] Disponível em: https://social.stoa.usp.br/articles/0031/0392/MaquinasVapor.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Trabalho em grupo sobre os tipos de combustíveis alternativos e a sua viabilidade para nossa vida; Pesquisa sobre a história dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia; Confecção de painel e maquetes com máquinas e seus respectivos combustíveis; Visitação a um parque eólico, posteriormente construção de um banner e/ou mural estabelecendo os diferentes tipos de geradores de energia e seus pontos positivos e negativos.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	Diversidade de ecossistemas	**(EF07CI07)** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. **(EF07CI03BA)** Identificar os ecossistemas presentes no estado	Questões norteadoras; Aula teórica com auxílio de data show; Documentário sobre os biomas brasileiros e suas principais características; Orientação para produção de esquemas, demonstrando a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		da Bahia, caracterizando-os e destacando todo potencial positivo de cada um deles. **(EF07CI04BA)** Propor a construção de cadeias e teias alimentares possíveis de acontecer no ecossistema em que a escola está inserida. **(EF07CI05BA)** Identificar as características dos seres vivos e associá-las aos respectivos reinos. **(EF07CI06BA)** Comparar as diferenças e semelhanças entre os grupos dos seres vivos, percebendo o elo entre eles.	construção de cadeias e teias alimentares que podem ocorrer no ambiente em que a escola está inserida (Utilizar câmeras de celulares para registro); Atividade em grupo sobre cadeia alimentar que possa socializar relações alimentares e formar conceitos sobre os produtores, consumidores e decompositores (ex: “Dinâmica da Corrente[55]”); Confecção de cartazes com cadeias e teias alimentares para apresentação; Realização de uma aula expositiva e prática com materiais do laboratório de zoologia, auxiliada por alunos do curso de Ciências Biológicas da UNEB; Realização de um debate sobre Vida e Evolução, considerando os conhecimentos prévios dos alunos; Análise de fotos de diferentes ecossistemas; Apresentação de trabalho em equipe. Dividir a turma em grupos, onde cada grupo deverá montar um

[55] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1899/seres-vivos-elos-de-uma-corrente-na-cadeia-alimentar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			painel que aborde a biodiversidade presente no ecossistema, as informações podem ser coletadas em livros, revistas e sites. Propor que os grupos pesquisem as ameaças à biodiversidade da região escolhida - risco de extinção de alguma espécie, exploração de algum recurso natural etc.; Aula de campo, para identificação dos ecossistemas. Solicitar relatório dos alunos, onde descrevam a interação presente no ambiente observado; Pesquisa em campo onde será solicitado que os alunos observem os seres que compõem a fauna e flora local e façam uma lista com nomes e características notadas; Construção de um manual com leis de preservação dos animais e da flora; Confecção de placas de preservação da flora e fauna como forma de conscientização, para realização de uma caminhada na rua da escola e/ou comunidade ao qual a escola pertença; Construção de um painel de fotografias (mostrando a flora e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			fauna local, os impactos do desmatamento para a fauna etc.) para uma exposição no pátio da escola;
	Fenômenos naturais e impactos ambientais	**(EF07CI08)** Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	Exibição do vídeo “Aquecimento Global e Suas Consequências”; Exibição e discussão do documentário “Os Dez Maiores Desastres Naturais[56]”; Atividade escrita com questões abertas abordando como o planeta vem sendo afetado negativamente pelas ações dos humanos; Realização do experimento “A fumaça e a Umidade[57]”. Com o intuito de mostrar o que a umidade da água faz com as partículas presentes na fumaça; Discussão de estudo de caso com os alunos sobre fenômenos naturais e impactos ambientais; Realização de pesquisa: deverão entrevistar um parente ou vizinho com mais idade, com o intuito de saber se a ação do homem no decorrer dos anos provocou impactos positivos ou negativos na comunidade em que vivem e quais

[56] Disponível em: https://youtu.be/dAAcxXYzcd4
[57] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2231/a-natureza-muda-a-atmosfera

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			esses impactos. Socialização da entrevista para a turma (através de leitura, vídeo ou áudio); Construção e apresentação de um repente sobre os impactos negativos causados à natureza pelas ações do homem;
	Programas e indicadores de saúde pública	**(EF07CI09)** Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. **(EF07CI10)** Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. **(EF07CI11)** Analisar historicamente o uso da tecnologia,	Aula teórica com questões norteadoras; Apresentação de dados sobre doenças infectocontagiosas da região de Caetité e solicitar aos alunos que organizem com base em critérios como: Forma de contágio, tipo de doença, tratável ou não dentre outras; Construção de gráficos com as doenças que mais atingem o nosso município; Aula prática sobre identificação de animais peçonhentos com auxílio dos alunos da UNEB- Campus VI; Texto “A História das Vacinas: uma técnica milenar[58]”; Apresentação dos contextos históricos que proporcionaram a criação de determinadas vacinas,

[58] Disponível em: http://www.ccms.saude.gov.br/revolta/pdf/M7.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida. **(EF07CI07BA)** Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento e erradicação. **(EF07CI08BA)** Identificar os principais animais peçonhentos em sua região e discutir a importância da prevenção de acidentes com esses animais.	incluindo o acontecimento sobre o COVID-19; Construção de vídeo com os alunos sobre a importância da vacinação; Confecção de panfletos; Atividades de reflexão e conscientização sobre a importância da vacinação; Apresentação da pesquisa realizada, para socializar com os colegas; Realização de entrevista com profissionais da saúde da comunidade e/ou bairro (ex.: enfermeira; agente epidemiológico etc.) para obter dados quantitativos sobre a saúde dos moradores, como vacinação, doenças infectocontagiosas, doenças causadas por animais peçonhentos, entre outros; Apresentação de dramatização e/ou parodias sobre as consequências causadas pela falta de saneamento básico enfrentada por muitas famílias.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	Composição do ar	**(EF07CI12)** Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.	Questões norteadoras que abordem fenômenos naturais que podem alterar a composição do ar; Considerar os conhecimentos prévios dos alunos; Discussão com participação dos alunos; Experiências em grupo desenvolvidas pelos próprios alunos sobre o ar (Plano de aula: "Atmosfera - O ar que nos cerca[59]"); Realização de pesquisas de textos sobre a composição do ar; Divisão da turma em duplas para criar e escrever uma hipótese de como mostrariam para alguém que o ar existe, a partir do questionamento: Como é possível provar a existência do ar, uma vez que não é possível vê-lo? Realização da experiência: "O ar ocupa espaço, tem massa".

[59] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1923/atmosfera-o-ar-que-nos-cerca

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Material: Bacia com água, copo rígido (de preferência transparente) e bola de papel (folha amassada). Procedimento: Coloque a bola de papel dentro do copo e mergulhe o copo totalmente na vertical dentro da bacia, com a boca para baixo. Análise: A água da bacia não entra no copo, pois ele está cheio de ar; Exibição de vídeos sobre os gases;
	Efeito estufa	**(EF07CI13)** Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	Aula teórica com questões norteadoras e slides ilustrativos; Vídeo sobre efeito estufa[60]; Explanação sobre o que é o efeito estufa, depois solicitar aos alunos que proponham ideias para reduzir o efeito estufa; Leituras de manchetes, que tenham notícias a respeito do efeito estufa (“Brasil reduzirá emissão de gases de efeito estufa em 10% até 2028[61]”. “ONU: efeito estufa pode elevar temperatura mundial em 4 graus até 2100[62]” e “Entenda por que o efeito estufa é fundamental para a vida na Terra[63]”;

[60] Disponível em: https://youtu.be/-Bb5pkye798
[61] Disponível em: http://www2.planalto.gov.br/mandatomicheltemer/acompanhe-planalto/noticias/2018/06/brasil-reduzira-emissao-de-gases-de-efeito-estufa-em-10-ate-2028
[62] Disponível em: https://veja.abril.com.br/ciencia/onu-efeito-estufa-pode-elevar-temperatura-mundial-em-4-graus-ate-2100/
[63] Disponível em: http://redeglobo.globo.com/globoecologia/noticia/2012/05/entenda-por-que-o-efeito-estufa-e-fundamental-para-vida-na-terra.html

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Criação de uma agenda listando os efeitos positivos e negativos do efeito estufa; Realização de uma roda de conversas sobre os efeitos sobre efeito estufa no nosso planeta;
	Camada de ozônio	**(EF07CI14)** Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. **(EF07CI09BA)** Construir argumentos sobre o efeito estufa associando estes fenômenos a origem da vida e manutenção da vida no Planeta.	Aula teórica; Questões norteadoras; Leitura de textos complementares; Aula expositiva com o auxílio de slides para que os alunos possam conhecer substâncias como CFCs (clorofluorcarbono) e os HCFCs (hidroclorofluorcarbonos), utilizadas em diversos setores industriais, como refrigeração, espumas, solventes, aerossóis (desodorantes e sprays) e extintores de incêndio. E saibam que elas se difundem na atmosfera podendo entrar em contato com a camada de ozônio, causando sua degradação; Animação “A Camada de Ozônio[64]” para ajudar na explanação da abordagem sobre Camada de Ozônio[65];

[64] Disponível em: https://youtu.be/-Mj5LSJJ8Oc
[65] Disponível em: https://www.mma.gov.br/clima/protecao-da-camada-de-ozonio/a-camada-de-ozonio

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Confecção de um painel, colar em uma cartolina objetos que possa emitir CFC e que prejudiquem a camada de ozônio, no centro do painel desenhar o Planeta Terra; Atividade escrita seguida de debate entre os alunos, simulando um grande encontro internacional entre representantes de várias Nações, Regiões e Comunidades. As "nações" serão os grupos formados pelos alunos. O intuito é que os alunos possam conhecer e perceber a importância do acordo entre as Nações para a proteção da camada de ozônio; Texto "Consumo nacional de substâncias que destroem a Camada de Ozônio (CFC)[66], do Ministério do Meio Ambiente; Apresentação de leitura e escrita através de textos informativos e didáticos; Execução de trabalhos de equipes que defendem a importância da camada de ozônio para a vida na Terra;
	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)	**(EF07CI15)** Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos	Aula teórica;

[66] Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/173/_arquivos/indicador_cfc.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	Palavras chaves para introduzir o assunto; Questões norteadoras; Atividades para pesquisa em casa; Exibição do vídeos “Como se formam os terremotos[67]”; Usar mapa-múndi como auxílio; Texto de apoio para aula (que apresente os movimentos de afastamento ou aproximação das placas); Pesquisas para confirmar, ampliar ou modificar conhecimentos; Discussão sobre o mapa das Placas tectônicas; Exibição de vídeos que retrata sobre os vulcões e terremotos; Realização de pesquisa fazendo um levantamento de dados de lugares que ocorrem mais esses fenômenos e os índices de mortalidade com a ocorrência;

[67] Disponível em: https://youtu.be/PldlFA0YW_U

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Construção e representação de erupção vulcânica por meio de um modelo utilizando recursos concretos;
	Placas tectônicas e deriva continental	**(EF07CI16)** Justificar o formato das costas brasileira e africana, com base na teoria da deriva dos continentes.	Apresentação dos mapas da Pangeia e Múndi, pedir que os alunos postulem teorias acerca das observações feita entre eles; Aula expositiva com auxílio de mapas e data show; Questões norteadoras; Explanação dos movimentos das placas tectônicas[68]; Explicação com desenhos, slides sobre as placas tectônicas e deriva continental.

[68] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/os-movimentos-das-placas-tectonicas.htm

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.7.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	Fontes e tipos de energia	**(EF08CI01*)** Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. **(EF08CI01BA)** Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis. **(EF08CI02BA)** Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.	Discussão inicial utilizando verbetes usados no cotidiano; Aula teórica com questões norteadoras; Aula diferenciada, com uma visita ao espaço INB para informações sobre diferentes fontes de energia, o ciclo de produção do combustível nuclear, a história de Caetité, meio ambiente e as riquezas minerais da Bahia; Visitação ao parque eólico Complexo Caetité, onde os alunos poderão ver de perto os aerogeradores e com o auxílio de profissionais do parque entender o processo da energia eólica; Realização de pesquisas através de livros e internet para identificar os tipos e fontes de energia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Confecção de cartazes com imagens de cada fonte e tipos de energia, para expor na sala de aula durante o período que estiver estudando o objeto de conhecimento referido; Atividade investigativa em grupo (os alunos irão selecionar e analisar as imagens que apresentam diferentes tipos de energia presentes no cotidiano); Realização de seminário - solicitar aos alunos que selecione um tipo de energia e faça uma apresentação (duplas ou trio). O material utilizado (cartaz, maquete, painel, fotografias etc.) para apresentação deverá ser exposto na sala ou pátio da escola; Exibição do vídeo “Você sabe como funciona a Energia Eólica?[69]”; Realização de trabalho em grupo, os alunos deverão fazer maquetes representando os vários tipos de Energia, cada equipe escolherá uma fonte diferente, após a confecção do material deverão fazer a apresentação;

[69] Disponível em: https://youtu.be/6Fc3V0-ZA7k

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Solicitar que os alunos pesquisem o fornecimento de energia da região que vivem, devem destacar: fonte de abastecimento, comunidade abastecida e desabastecida, se há outras fontes de energia); Mobilização e conscientização: deverão confeccionar materiais de divulgação para o uso de forma consciente da energia, podem confeccionar panfletos informativos, folder, vídeos, desenhos e outros para divulgar na escola, na rua e/ou na comunidade em que vivem; Elaboração e realização de uma entrevista com pessoas da comunidade e/ou bairro sobre a energia utilizada no local em que vive;
	A natureza elétrica da matéria - o estudo do átomo e a construção dos circuitos elétricos	**(EF08CI03BA)** Pesquisar sobre os modelos atômicos e justificar a aceitação do modelo de Rutherford – Bohr como o que melhor representa a estrutura do átomo e a participação de partículas subatômicas (elétrons) na corrente elétrica. **(EF08CI02)** Construir circuitos elétricos com pilha/ bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	Aula prática acerca de condutores de energia; Utilizar de slides explicativos sobre modelos atômicos com uso de imagens; Discussão sobre o funcionamento da corrente elétrica em ações cotidianas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF08CI04BA) Identificar alguns materiais que conduzem corrente elétrica com facilidade e outros que impedem ou dificultam a passagem de corrente. **(EF08CI05BA)** Descrever como ocorrem os relâmpagos e entender como pode ocorrer o choque elétrico, e os cuidados para evitá-los.	Mural histórico com a evolução dos modelos atômicos[70]; Demonstração e construção de um circuito elétrico; Realização do experimento: Condutores e Isolantes[71]; Realização de leitura e escrita de textos informativos e didáticos sobre a natureza elétrica; Elaboração de folder sobre cuidados que devemos ter com relâmpagos e os choques elétrico; Discussão do texto “Espelho atrai raios? É perigoso ficar em frente de quando está caindo uma tempestade?[72]”; Exibição do vídeo “Raios, relâmpagos e trovões! Mitos e verdades[73]”;
	Cálculo de consumo de energia elétrica	**(EF08CI04)** Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o	Questões norteadoras;

[70] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/modelos-atomicos.htm
[71] Disponível em: http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/bitstream/handle/mec/17570/conteudo/guia-pedagogico.pdf
[72] Disponível em: http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT516803-1716-5,00.html
[73] Disponível em: https://youtu.be/56mjTk7eKXA

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	Discussão com participação dos alunos sobre a tabela de potência dos eletrodomésticos[74]; Realização de leitura de textos informativos e didáticos; Pesquisa sobre a origem da energia utilizada (casa, escola, comunidade, povoado, bairro etc.); Apresentação de boletos de energia e elaboração de um gráfico observando o consumo dos alunos por sala de aula; Cálculo do consumo de energia elétrica[75];
	Uso consciente de energia elétrica	**(EF08CI05)** Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.	Aula teórica com auxílio de data show; Questões norteadoras; Atividade de reflexão sobre o consumo/uso desnecessário de energia: O que cada um tem feito na sua casa para reduzir o consumo de energia? Por que é importante controlar o consumo de energia? Citar ações que podem fazer no cotidiano que diminuirá o consumo de energia;

[74] Disponível em: https://www.mundodaeletrica.com.br/tabela-de-potencia-dos-eletrodomesticos/
[75] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6261/consumo-de-energia-eletrica

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Trabalho em grupo (dividir a turma em grupos e disponibilizar fichas de alguns eletrodomésticos muito comuns em nossas casas). Cada grupo vai usar as informações fornecidas na ficha técnica do eletrodoméstico que receber, e calcular a energia consumida ao longo de um mês pelo eletrodoméstico que recebeu[76]; Discussão e debate sobre sustentabilidade e consumo de energia. Para complementar a aula, exibição do vídeo “Caminhos da Energia: Soluções em eficiência energética e sustentabilidade[77]”; Trabalhar ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica; Aplicação de atividades de grupos;
	Transformação e distribuição de energia	**(EF08CI03)** Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	Animações através de multimídias; Experimento para introduzir o conceito de transformação e aproveitamento de energia usando recursos de fácil acesso no cotidiano do aluno. Apresentação várias formas de energia, dando-se ênfase ao uso de fontes renováveis e ecologicamente corretas;

[76] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2162/levantamento-de-consumo-de-energia-eletrica-residencial
[77] Disponível em: https://youtu.be/q3VDUt_swN4

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente. **(EF08CI07BA)** Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento. **(EF08CI06)** Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	(Disponível em: “Acessa física, conteúdos digitais”); Explanação participada com aula expositiva; Exibição do vídeo “Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica[78]”; Elaboração de uma lista dos equipamentos elétricos que possui na sua casa, apontando quais deles apresenta um consumo maior de energia; Realização de pesquisas sobre o Selo Procel e sua função e quais os critérios do programa para concessão do Selo; Construção com material reciclado de equipamentos elétricos utilizados no nosso dia a dia; Elaboração e execução de propagandas dos equipamentos elétricos que apresentam menor consumo de energia através de vídeos; Observação do relógio de energia da escola no período de um mês

[78] Disponível em: https://youtu.be/tL4nBNvC5S0

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			para registrar o consumo de energia e ao final fazer uma análise do que pode ser feito para reduzir o consumo (caso o consumo esteja muito alto).

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos	**(EF08CI07)** Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. **(EF08CI08BA)** Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.	Realização de uma Roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os processos reprodutivos das plantas e animais; Aulas com slides demonstrando os processos reprodutivos relacionando os seus respectivos mecanismos adaptativos e evolutivos; Trabalhos em grupos (ex.: Os alunos deverão pesquisar como ocorre a reprodução dentro de cada grupo, exemplos específicos de organismos, vantagens e desvantagens desse tipo de reprodução e elaborar um esquema para diferenciar os tipos de reprodução.); Tabelas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Vídeos mostrando alguns processos reprodutivos; Construção de um Lapbook. Dividir a turma em grupos e definir um animal para cada equipe realizar a pesquisa e registrar, os principais tópicos são: reprodução, nicho ecológico (condições ambientais, recursos e interações que permitam a sobrevivência de uma espécie), habitat e curiosidades; Explanação participada; Apresentação de vídeos sobre a adaptação e evolução dos seres vivos; Construção de um livrinho para registrar plantas da sua localidade e/ou bairro e descrever algumas características das plantas escolhidas;
	Sexualidade: a ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções	**(EF08CI08)** Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	Questões norteadoras; Apresentação de slides; Evidenciar que o processo de puberdade deve ser vista como uma nova etapa na vida do jovem, enfatizando a importância da comunicação e dialogo com pais e/ou responsáveis;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Dinâmica das emoções: bate-papo, para os alunos se sentirem a vontade para abordar o tema sexualidade; Realização de leitura de textos informativos e didáticos;
	Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST)	**(EF08CI09*)** Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **(EF08CI10*)** Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.	Aula teórica com realização de questões norteadoras; Pesquisa dos tipos de métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST); Aula expositiva sobre métodos contraceptivos, forma correta de uso e apresentação de preservativos (camisinha masculina e feminina); Utilização de recursos visuais para pontuar e explicar os sintomas de cada IST; Slides com imagens realistas que apresente as doenças sexualmente transmissíveis[79]; Dramatização para abordar o drama de garotas que ficam grávidas ainda na adolescência, com o objetivo de fazer uma reflexão das consequências de uma gravidez tão precoce;

[79] Disponível em: https://pt.slideshare.net/PibidBiologiaCejad/dst-ist-infeces-sexualmente-transmissves

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Aula descontraída, levando informações sobre as IST e métodos contraceptivos de forma mais proximal possível; (deixar que os estudantes fiquem à vontade, que sentem em almofadas levadas por eles, ou outro material), que a discussão do tema aconteça levando em conta as considerações e opiniões dos alunos; Realização de palestras na escola por profissionais da saúde sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis; Caixa de perguntas. Deixar uma caixinha na sala de aula ou no pátio para que os alunos escrevam algumas dúvidas e/ou perguntas para serem esclarecidas durante a palestra realizada pelo profissional da saúde; Leitura de textos informativos e didáticos; Discussão sobre os “Mitos e verdades durante a gravidez[80]”; Leitura e discussão de artigo científico “Doenças sexualmente

[80] Disponível em: https://drauziovarella.uol.com.br/mulher-2/obstetricia/mitos-sobre-a-gravidez/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			transmissíveis na gestação: uma síntese de particularidades[81]”;
	Múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, psicológica, cultural, ética)	**(EF08CI11)** Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	Aula teórica sobre a história da sexualidade (Surgimento de movimentos e novas percepções sexuais). Enfatizando o respeito a diversidade; Palestra com profissionais da área da saúde (enfermeiro(a) e/ou psicólogo) para discutir e explanar as dimensões da sexualidade humana; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre as múltiplas dimensões da sexualidade humana; Realização de leitura de textos informativos e didáticos; Exibição de vídeos e conversação com os alunos;
	Sistema Imunitário Humano: imunidade inata (barreiras físicas, químicas e biológicas) e imunidade específica	**(EF08CI09BA)** Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores.	Introdução do conteúdo utilizando de imagens ilustrativas, a fim de uma boa memorização; Aula teórica e expositiva com questões norteadoras;

[81] Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962010000600002

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Jogo da memória sobre o sistema imunitário; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre o assunto trabalhado; Leitura de textos informativos e didáticos; Realização de pesquisas sobre o que podemos fazer quando temos imunidade baixa; Confecção de cartazes diferenciando as barreiras físicas, químicas e biológicas do sistema humano.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	Sistema Solar, Terra e Lua e respectivos movimentos	**(EF08CI12)** Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. **(EF08CI13)** Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o	Aula expositiva com auxílio de data show e/ou maquete; Questões norteadoras para fixação do objeto de conhecimento, sistema solar, terra e lua e os respectivos movimentos; Esquemas ilustrativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. **(EF08CI10BA)** Elaborar hipóteses sobre acontecimentos, situações ou fenômenos ocasionados pelo movimento da terra. **(EF08CI11BA)** Relatar como ocorrem os eclipses.	Trabalhar com cenários; Construção de modelo que explique como ocorrem as fases lunares identificando as posições relativas do Sol, da Terra e da Lua; Animações[82]; Representação dos movimentos de rotação e translação da Terra. “Movimentos de translação[83]”. “Movimento de rotação[84]”; Observação de imagens com aula expositiva; Construção de modelos tridimensionais para análise; Atividades de reflexão sobre os fenômenos ocasionados pelo movimento da terra; Apresentação de vídeos e maquetes sobre o sistema solar; Apresentação de atividades de grupos; Realização de pesquisas sobre as fases da Lua e dos Eclipses;

[82] Disponível em: https://www.khanacademy.org/partner-content/nasa/measuringuniverse/spacemath1/pi/animate-phases-of-the-moon
[83] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/movimento-translacao.htm
[84] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/movimento-rotacao.htm

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Leitura de textos informativos. “E se a terra parasse de girar?[85]” e “Eclipse ao longo dos séculos[86]”; Leitura da reportagem “Eclipse solar: 4 mudanças que o fenômeno causa na Terra[87]”, e posteriormente, comentários sobre os pontos que mais chamaram a atenção; Exibição do vídeo “O que é um Eclipse? Eclipse Solar vs Eclipse Lunar[88]”;
	Clima e sua relação com a movimentação das massas de ar	**(EF08CI14)** Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. **(EF08CI15)** Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. **(EF08CI16)** Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais	Aula expositiva e aula prática com confecção de maquetes; Leitura de artigos complementares; Slides que exponham a circulação das massas de ar e sua influência no Brasil a partir do conceito de ventos e apresente também as massas de ar que circulam no Brasil, assim como suas características; Explanação participada com análise de mapas meteorológicos; Vídeos sobre a previsão do tempo;

[85] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/curiosidades/o-que-aconteceria-se-terra-parasse-girar.htm
[86] Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000014522.pdf
[87] Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/geral-48845248
[88] Disponível em: https://youtu.be/65CyoCYkyeo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		provocadas pela intervenção humana. **(EF08CI12BA)** Demonstrar, através de modelos, porque os polos terrestres são mais frios do que as regiões equatoriais.	Análise dos vídeos sobre a previsão do tempo; Atividades de reflexão sobre ações que contribuam para reestabelecer o equilíbrio ambiental; Realização de leitura de textos informativos e didáticos; Elaboração de gráficos sobre as previsões do tempo pelo período de uma semana do seu município; Construção de cartazes demostrando polos terrestres mais frios do que as regiões equatoriais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.7.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Ciências

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Matéria e Energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas	**(EF09CI01)** Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. **(EF09CI02)** Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	Breve introdução sobre matéria e suas propriedades; Discussão e análise de caso: “Qual o objetivo de se pôr sal na água para gelar latinhas e na água do macarrão?”; Análise de gráficos de mudança de fase de substâncias e misturas; Leitura do texto “Brasileiros já dispõem de diamante humano” da revista *Scientific America*; Experimento de medida de massa antes e depois da combustão de papel e palha de aço[89]; Preenchimento de tabela com dados da combustão e discussão dos resultados;

[89] Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/combustao-na-balanca-pratos.htm

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Simulação “Estados da Matéria – Básico[90]”; Uso de slides com questionamentos e orientações abordando as mudanças de estado físico da matéria; Realização de pesquisas sobre reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas; Leitura de textos informativos;
	Estrutura da matéria	**(EF09CI03)** Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	Apresentação de slides sobre a história dos modelos atômicos; Leitura de texto e construção de quadro comparativo entre os modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr em grupos de 3 alunos; Exibição do vídeo “Tudo se Transforma, História da Química, História dos Modelos Atômicos[91]”; Construção de moléculas utilizando de massa de modelar colorida; Elaboração e confecção de um modelo científico que explique do que a matéria é formada com base

[90] Disponível em: https://phet.colorado.edu/sims/html/states-of-matter-basics/latest/states-of-matter-basics_en.html
[91] Disponível em: https://youtu.be/58xkET9F7MY

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			nas mesmas observações feitas pelos filósofos gregos; Confecção e apresentação de cartazes para explicação da estrutura da matéria;
	Radiações e suas aplicações na saúde	**(EF09CI04)** Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. **(EF09CI05)** Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana. **(EF09CI06)** Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	Exibição do vídeo “O que é uma onda?[92]”; Experimento para demonstrar a composição da luz[93] e “Como fazer arco-íris caseiro com vela e DVD[94]”; Atividade prática: Confecção de “Disco de Newton”, para demonstrar a composição da cor branca[95]; Slides que promovam discussão inicial sobre as radiações eletromagnéticas e que apresente o diagrama do espectro eletromagnético; Exibição de slides sobre a natureza das ondas e das ondas eletromagnéticas, o espectro eletromagnético e posterior discussão sobre suas aplicações;

[92] Disponível em: https://youtu.be/M2D5-zXlD6A
[93] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1882/a-decomposicao-da-luz#
[94] Disponível em: https://youtu.be/-e9crnQEA78
[95] Disponível em: https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/experimento-disco-Newton.htm

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	Demonstração de decodificação de sinal infravermelho de um controle remoto de TV; Exibição do vídeo “A revolução do raio X[96]”; Apresentação de seminário sobre ondas eletromagnéticas existentes e que são bastante usados em nosso cotidiano; Apresentação de experimentos que evidenciem as três cores primárias da luz; Breve introdução com o vídeo “Radiação a serviço da Saúde[97]”; Realização de pesquisas sobre radiações e suas aplicações na saúde e qual a importância; Realização de palestras na escola por profissionais da saúde sobre a importância tecnológico na aplicação das radiações na medicina e os cuidados a serem tomados.

[96] Disponível em: https://youtu.be/WJwiBpX1QNQ
[97] Disponível em: https://youtu.be/DcDhVIwCKns

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Vida e Evolução	Hereditariedade	**(EF09CI08)** Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. **(EF09CI09)** Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características Hereditárias em diferentes organismos.	Solicitar que os alunos tragam fotos de parentes que acham parecidos com eles e passar em data show com objetivo de os outros alunos identificarem os aspectos parecidos. Utilizar essa dinâmica como quebra gelo; Exibição de imagens de seres vivos e sua prole para que os alunos possam refletir sobre o papel da reprodução e a transmissão de características; Breve discussão sobre o que os alunos pensam sobre os mecanismos por trás da hereditariedade; Exibição dos vídeos “O que é DNA? Como funciona e quais as suas funções[98]” e “O que é o gene? Como funciona e quais as suas funções[99]”; Exibição de slides e discussão sobre as Leis de Mendel;

[98] Disponível em: https://youtu.be/yUPy5yh-2jI
[99] Disponível em: https://youtu.be/E6DPIgLqdCo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Leitura, construção e interpretação de heredogramas; Palavras chaves, seguida de discussões para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre hereditariedade; Exibição do vídeo "Hereditariedade[100]"; Construção de tabela com características hereditárias dos pais. Cada aluno vai colocar as características dos seus pais em uma tabela e depois colocar as próprias, para depois comparar, para ver as características compartilhadas; Realização de trabalhos em grupos; Leitura de textos informativos e didáticos;
	Origem da vida	**(EF09CI01BA)** Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no Planeta Terra. **(EF09CI02BA)** Produzir evidências para questionar a validade da	Vídeos para introduzir discussão sobre origem da vida; Pesquisa em grupo sobre a origem da vida de acordo com diferentes culturas e pontos de vista;

[100] Disponível em: https://youtu.be/22cQBJv0Cas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		geração espontânea por meio da história da ciência. **(EF09CI03BA)** Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.	Exibição do vídeo “UNIVERSO: 10 PLANETAS HABITÁVEIS | Ei Nerd[101]”; Construção de tabela com características esperadas num planeta habitável e eleição de astros do sistema solar com essas características; Elaborar um experimento para confirmar ou refutar a teoria da abiogênese; Analisar e discutir os experimentos de Redi e Lavoisier acerca da geração espontânea; Exibição do vídeo “Cosmos – origem da vida”[102]. Em seguida propor aos alunos uma verificação mais ampla das teorias da origem da vida no hipertexto “Origem da Vida[103]”. Em seguida dividir a turma em grupos para cada equipe explanar sobre as teorias estudadas; Realização de pesquisas sobre origem da vida no Planeta Terra;

[101] Disponível em: https://youtu.be/zp7SDpNFOIc
[102] Disponível em: https://youtu.be/IB67Y2bxbcU
[103] Disponível em: http://www.planetabio.com/origem.html

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição de vídeos sobre a origem da vida;
	Ideias evolucionistas	**(EF09CI10)** Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. **(EF09CI11)** Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	Exibição de imagens de animais diferentes para evidenciar a biodiversidade no planeta e instigar os alunos a pensarem nas razões para toda essa diversidade; Os alunos deverão agrupar esses animais em diferentes grupos de acordo com suas semelhanças; Os Alunos deverão, em grupos de 3, elaborar uma teoria sobre como os animais se tornaram tão diversos; Exibição do vídeo "*What is evolution*[104]" com legendas em português; Leitura do texto "Todos os cães do mundo evoluíram a partir de um único grupo de lobos, afirmam cientistas"; Os alunos deverão, em duplas, elaborar teorias sobre como os cães se tornaram tão diversos; Aula expositiva com auxílio de data show;

[104] Disponível em: https://youtu.be/GhHOjC4oxh8

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Jogo dinâmico de verdadeiro ou falso com as teorias de Lamarck e Darwin; Aplicar jogo das ervilhas[105]; Realização de debate sobre as ideias evolucionistas; Confecção e apresentação de cartazes expondo a diversidade biológica; Realização de pesquisa sobre a atual seleção natural das espécies;
	Preservação da biodiversidade	**(EF09CI12)** Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. **(EF09CI13)** Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	Exibição de slides mostrando a biodiversidade brasileira, ressaltando a importância de sua preservação; Os alunos, divididos em equipes deverão fazer uma pesquisa e elaborar uma lista da biodiversidade na região, cada grupo ficando responsável por um grupo de seres vivos, como mamíferos, anfíbios etc; Exibição do vídeo “ICMBio - Biodiversidade Brasileira[106]”; Discutir com os alunos a importância da preservação da biodiversidade brasileira;

[105] Disponível em: http://www.biologia.seed.pr.gov.br/arquivos/File/jogo_das_ervilhas.pdf
[106] Disponível em: https://youtu.be/SEFwGcJYbbg

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Levantamento de problemas ambientais e solicitar aos alunos possíveis resoluções para os problemas, que deveram ser apresentados em forma de texto; Discussão com participação dos alunos; Desenvolver projeto para preservação da biodiversidade; Realização de entrevista na comunidade local sobre as espécies ameaçadas de extinção; Montagem de um painel com gravuras que retrata a importância da preservação; Realização de pesquisas sobre a preservação da biodiversidade; Construção de placas mostrando como devemos preservar e espalhá-las pela comunidade e/ou bairro. Com produção de vídeos pelos alunos durante o desenvolvimento desses trabalhos nas comunidades.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	Aula teórica com apoio de projetor de imagens / Utilizar imagens detalhadas sobre o assunto da aula; Aula expositiva com questões norteadoras; Aula prática com confecção de maquetes com composição, estrutura e localização do sistema solar; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre o assunto trabalhado; Apresentação de vídeos sobre localização e estrutura do Sistema Solar; Leitura de textos informativos e didáticos;
	Astronomia e cultura	**(EF09CI15)** Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	Aula expositiva com questões norteadoras; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre a origem da terra e do sol; Realização de pesquisas sobre a origem do Sistema Solar;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Confecção de um folder explicativo sobre a origem do Sistema Solar e as necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal);
	Vida humana fora da Terra	**(EF09CI16)** Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. **(EF09CI04BA)** Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.	Apresentação de resumos de 10 filmes sobre vida em outros planetas, após assistir aquele que julgarem possível com base na leitura do resumo. Após o filme os alunos deverão identificar aspectos comprovados pela ciência que corroboram com a ideia do filme escolhido; Tratar o fato da Terra ser o único lugar que ainda temos como moradia de vários seres vivos, através de textos e vídeos; Discussão com participação dos alunos; Atividades de reflexão sobre o assunto trabalhado; Realização de pesquisa sobre a vida humana fora da Terra; Realização de Leituras e produção textual; Realização de atividades de fixação;
	Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar	**(EF09CI17)** Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida	Aula teórica e expositiva com auxílio de data show;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	Discussão com participação dos alunos; Realização de pesquisas sobre ordem de grandeza astronômica e evolução estelar; Apresentação do vídeo Evolução Estelar[107].

[107] Disponível em: https://youtu.be/EYuaVGXMhw0

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**, julho de 2019.

BUENO, Giuliana Maria Gabancho Barrenechea; FARIAS, Sidilene Aquino de; FERREIRA, Luiz Henrique. Concepções de ensino de ciências no início do Século XX: o olhar do educador alemão Georg Kerschensteiner. **Ciênc. educ.** (Bauru), Bauru, v. 18, n. 2, p. 435-450, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132012000200013&lng=en&nrm=iso

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação – Resolução CNE/CEB n.7,2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em 28 julho 2020.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena. **Teláris 6 – Ciências – Ensino Fundamental – Anos Finais**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2018.

Secretaria de Educação e Esportes. **Currículo de Pernambuco Ensino Fundamental**, 2018. Disponível em: http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/17691/CURRICULO%20DE%20PERNAMBUCO%20-%20ENSINO%20FUNDAMENTAL.pdf. Acesso em 31 de julho 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.8. ORGANIZADOR CURRICULAR – HISTÓRIA

Desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB, Lei Federal 9394/96) que a organização da Educação Nacional passou a ter uma nova configuração, e antigo ensino primário e ginasial, junto com o período de alfabetização passaram a ser chamado como Ensino fundamental. A partir de 2006, a LDB 9394/96 é modificada pela Lei 11.274, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental. Trata-se da etapa escolar mais longa da educação obrigatória, e segundo a LDB ao final desta etapa se pretende que os educandos alcancem condições que lhes permitam ter pleno domínio do letramento, a compreensão das diferentes dimensões do seu entorno (natural, social, político, estético), que desenvolvam as capacidades de aprendizagens e de respeito às diferenças.

Se nos cinco primeiros anos desta etapa o ensino deve proporcionar aos educandos a imersão nas formas de conhecimento/habilidades/sociabilidades que possibilitem o desenvolvimento do letramento, entendido não somente do ponto de vista de aquisição da cultura escrita, mas também da apropriação dos usos socioculturais e cognitivos desta[108], será nos últimos quatro anos desta etapa educativa que estes educandos devem ter imersões com o conhecimento científico dentro das diferentes áreas. Uma das marcas visíveis da organização do trabalho pedagógico é a divisão do conhecimento em disciplinas regidas por docentes especialistas.

Como todo conhecimento científico, o conhecimento histórico advém de indagações, e não de certezas. Da observação não dos fatos ou dos heróis, do olhar questionador do passado com base nas questões do presente. Assim a justificativa da dimensão educativa da História é de ser educadora da inteligência na medida que estimula as reflexões sobre os processos, os tempos históricos e suas inter-relações, rupturas, permanências, simultaneidades e memórias. O conhecimento histórico também é matéria-prima para a construção do pensamento crítico. A evolução do entendimento da História não mais como uma ciência que estuda o passado, os grandes eventos e grandes personagens, mas sim como “ciência dos homens [e das

[108] SOARES, Magda, **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998, p. 40

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

mulheres, devemos completar] no tempo" [109] proporcionou uma mudança na concepção sobre o conhecimento histórico, seja na sua produção na esfera acadêmica, assim como nas concepções de ensino de História nos diferentes níveis educacionais no Brasil e no mundo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sucede os Parâmetros Curriculares Nacionais como política de organização curricular. Sua versão definitiva para o ensino Fundamental que foi aprovada em 2017, diferentemente dos anteriores Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que havia dado importantes passos no sentido de propor certa autonomia, ainda que limitada, à redes e docentes para pensar os programas de ensino, é, segundo seu próprio texto "um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica"[110].

A nova referência nacional para a elaboração dos currículos o ensino de História para as séries finais do ensino fundamental, compõe, junto com as disciplinas de Geografia e Ensino Religioso, a área de ciências humanas, e segundo o documento, "deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza"[111]. Na BNCC a concepção de ensino-aprendizagem da História parte de três procedimentos: primeiro a composição da "unidade temáticas" e "objetos do conhecimento" formado por eventos históricos considerados como "consolidados na cultura historiográfica contemporânea", ordenados cronologicamente, o que seria uma forma de "construção de uma visão global da História"; segundo procedimento seria escolha de fontes e documentos para o seu ensino; e o terceiro, o ensino mediado pela análise de duas ou mais proposições teóricas.

A crítica principal sobre o documento final reside no fato da limitação da participação dos professores e da sociedade civil no processo da sua elaboração restrita à consulta pública através de questionário fechado sobre o nível de concordância dos participantes sobre as proposições para conteúdos curriculares (Unidades temáticas e objetos de conhecimento) [112] em contraposição a super

[109] BLOCH, Marc, **Apologia da História.** Ou o ofício do historiador. Tradução André Teles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p.55.
[110] BRASIL, Base Nacional Comum Curricular, p.7.
[111] Idem, p.354.
[112] CALIL, Gilberto. Uma História para o conformismo e a exaltação patriótica: crítica à proposta de BNCC /história. **Giramundo**, Rio de Janeiro, V.2, N.4, p.39-46, jul./dez 2015.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

valorização da participação de elementos alheios ao “chão da escola” pública, como por exemplo o movimento , o alto nível prescritivo do documento e deixando pouca margem para a autonomia das redes e na organização do trabalho pedagógico[113].

Apesar de tais desafios e limites, em 2019 o professorado da área de História do município de Caetité se envolveu na discussão para a implementação da BNCC na nossa rede. O primeiro passo foi o estudo do texto final da Base Curricular e do Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia para Educação Infantil e Fundamental. Em setembro do mesmo ano, foi montada equipe com os docentes para participarem da construção do currículo, e durante a jornada pedagógica municipal de 2020 foram montados grupos de trabalho para a construção dos organizadores curriculares da área de História. Em maio de 2020, a UNDIME (União Nacional de Dirigentes Municipais) seccional Bahia passa a apoiar às equipes com formação remota. O trabalho desenvolvido foi muito mais além da indicação das expectativas de aprendizagem (habilidades) e sugestões metodológicas de cada objeto de conhecimento. A equipe foi capaz de ampliar a proposta curricular de maneira que fosse garantido no currículo objetos de conhecimentos que figurassem a História do município de Caetité e da região do Sertão Produtivo, bem como habilidades e sugestões metodológicas que pudessem ampliar a importância da História Local e Regional na formação do nosso alunado. Um processo de mudança curricular não é algo fácil e para nós significou uma experiência enriquecedora apresentando o currículo como território, relação de poder, discurso e documento de identidade[114].

[113] CAIMI, Flavia. A História na Base Nacional Comum Curricular pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? **Revista do Lhiste**, Porto Alegre, num.4, vol.3, p. 86-92, jan./jun. 2016.
[114] DA SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade:** Uma introdução às teorias de currículo. 3ª Edição, Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.8.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	**(EF06HI01)** Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	Aula expositiva/dialogada; Exposição de vídeos/filmes: Filme: Narradores de Javé[115] (Editado para uso escolar); Vídeo: "Como Se Estuda A História?[116]" Vídeo: "Como fazer uma ampulheta![117]"; Aula de campo nas comunidades envolvidas e/ou no centro histórico de Caetité; Trabalho com músicas: Eu nasci a dez mil anos atrás - Raul Seixas[118]. Lulu Santos - Tempos Modernos[119];

[115] Disponível em: https://youtu.be/ZmckoC3gAcQ
[116] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SBAvwk0oGyM&feature=youtu.be
[117] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FUwl_o_E0ks&feature=youtu.be
[118] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5eCLWNeN210
[119] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=itS3sjWCAnc&feature=youtu.be

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Trabalho com livros paradidáticos; Sugestões: OLIVIERI, Antonio Carlos. **Pré-História** - O Cotidiano da História, Editora Ática, 2008. SWINNEN, Colette. **A pré-história passo a passo**. Editora Claro Enigma; Plano de aula: Percepções de tempo[120];
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	**(EF06HI02)** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	Análise de fotografias (passado x presente); Trabalho com fontes históricas da família; Contação de casos pelos anciãos (avós, pessoas importantes para a comunidade etc;
	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	**(EF06HI03)** Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. **(EF06HI04)** Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.	Exibição do filme: Os Croods; Estudo de mapa. Vídeo: "Povoamento da América (Teorias)[121]"; Leitura e discussão de reportagem. Sugestão: "Três em cada quatro sítios arqueológicos da Bahia estão degradados[122]";

[120] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4956/percepcoes-de-tempo
[121] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odL27T9AevQ&feature=youtu.be
[122] Disponível em: https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/tres-em-cada-quatro-sitios-arqueologicos-da-bahia-estao-degradados/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do estado da Bahia. **(EF06HI05)** Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. **(EF06HI06)** Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano.	
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (précolombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	**(EF06HI07)** Identificar aspectos e formas e registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	Aula expositiva/dialogada; Exposição de vídeos/filmes Filme: O Príncipe do Egito Vídeo: Grandes Civilizações - Mesopotâmia[123] Vídeo: Grandes Civilizações - Egito[124] Vídeo: Grandes Civilizações - Hebreus[125]

[123] Disponível em: https://youtu.be/0U2hNdUb1ks
[124] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ipPPGzCW6UU
[125] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=bck3ik6BX-s

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Vídeo: Grandes Civilizações - Persas[126]; Trabalho sobre a Mitologia Egípcia Sugestão de vídeo: Mitologia Egípcia: O Essencial - Rá - Anúbis - Hórus - Seth - Osíris - Toth[127]; Estudo dos rios da cidade de Caetité; Análise de imagens; Apresentação de seminário sobre: O modo de vida dos povos indígenas; Trabalho com livros paradidáticos: Sugestões: FEIJÓ, Martin Cezar. **Antigo Egito** - o novo império. Editora: Ática. 1997. MORLEY, Jacqueline. **Como Seria Sua Vida no Antigo Egito**? Editora Scipione. 1997;
	História da Bahia e local	**(EF06HI01CTEBA)** Conhecer, identificar, localizar e valorizar a história do seu estado e município.	Aula expositiva/ Dialogada; Trabalho sobre a pré-história na Bahia, os índios de Caetité – os Tupinaens (porém pode ter outros) e a arte rupestre da Bahia e de Caetité (Santa Luzia, Moita dos

[126] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qwBjzc7GzYU
[127] Disponível em: https://youtu.be/yd-HOoeo9aM

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Porcos e Morro do Jacaré em Lagoa de Félix Pereira); Trabalho com mapas - Bahia e Caetité; Exibição de Vídeos: Sugestões: “Caetité - Bahia - Conheça a História da Cidade”[128] “Saiba mais sobre a história de Caetité (Parte 1)[129]” “Saiba mais sobre a história de Caetité (Parte 2)[130]” “Conheça do lado rural de Caetité, no alto sertão baiano.[131]” “Hino Oficial da Cidade de Caetité BA[132]” “Programa Dendê na Mochila em Caetité BA HD[133]”; Realizar aulas de campo nos sítios arqueológicos da região. Vídeo: “Como é o sítio rupestre Moita dos Porcos? em Caetité – BA[134]”; Povos da Antiguidade na

[128] Disponível em: https://youtu.be/MXyr6UMJ0Y4
[129] Disponível em: https://youtu.be/g6LrKCxtdE0
[130] Disponível em: https://youtu.be/QcNsQl0NgFM
[131] Disponível em: https://youtu.be/gJif20TG6D0
[132] Disponível em: https://youtu.be/Znh0hV6Jqr4
[133] Disponível em: https://youtu.be/83z4bHQBEbk
[134] Disponível em: https://youtu.be/_G7qM6jhgFo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (précolombianos);
	Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	**(EF06HI08)** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras	Exibição de documentários. Sugestões: “Índios no Brasil, quem são eles?[135]” “Os Indígenas - Raízes do Brasil #1[136]” “Brasil ainda tem populações indígenas que vivem totalmente isoladas[137]”; Estudos de mapas: povos indígenas na Bahia[138]; Exibição de vídeos. Sugestões: “Astecas, Maias e Incas[139]”. “Nossa Cultura - Indígenas na Bahia”[140] “Histórias da Bahia - Povos Indígenas[141]” “Visitamos A Reserva Pataxó Da Jaqueira - Porto Seguro[142]”; Sugestões de Planos de aula:

[135] Disponível em: https://youtu.be/iZuFu004o1k
[136] Disponível em: https://youtu.be/cQkA5PDow2s
[137] Disponível em: https://youtu.be/RzSxHScidh8
[138] Disponível em: http://petindigenaufba.blogspot.com/2012/04/mapa-dos-povos-indigenas-na-bahia.html
[139] Disponível em: https://youtu.be/sDF2EBS4OYg
[140] Disponível em: https://youtu.be/twzKfXjNGc4
[141] Disponível em: https://youtu.be/Ik5LY2sWa40
[142] Disponível em: https://youtu.be/94MhTLVnyh8

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			“Os povos indígenas brasileiros: Ontem e Hoje[143]”. “Povos indígenas e a origem do homem[144]”;

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Lógicas de organização política	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	**(EF06HI09)** Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	Aula expositiva/dialogada. Sensibilizando os alunos a partir da observação das heranças clássicas no cotidiano: a língua Portuguesa, de origem latina, a religião cristã traços na arquitetura, no teatro, no direito, na filosofia etc; Sugestão: Filme: Tróia;
	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma - Domínios e expansão das culturas grega e romana - Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	**(EF06HI10)** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. **(EF06HI11)** Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	Aula expositiva/dialogada; Exposição de vídeos/filmes Sugestões: Filmes: “Tróia” “Percy Jackson e o ladrão de raios” Vídeos: “Grandes Civilizações – Grécia”[145] “A Ilíada - Guerra de Tróia em desenho animado[146]”;

[143] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4963/os-povos-indigenas-brasileiros-ontem-e-hoje
[144] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5642/povos-indigenas-e-a-origem-do-homem
[145] Disponível em: https://youtu.be/DJ2dNQtUX1Q
[146] Disponível em: https://youtu.be/EsJhu00cjZ8

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	**(EF06HI12)** Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. **(EF06HI13)** Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	"A Odisseia em desenho animado[147]" "Grandes Civilizações – O Império Romano[148]" "Documentário sobre Roma[149]" "Conan e as origens dos bárbaros de RPG[150]"; Trabalho com mapas; Trabalhar com Jogos Pedagógicos; Trabalho com os mitos greco-romanos; Sugestões: "Mitologia Grega: O Casamento de Zeus e Hera (O castigo de Quelone) ep.5[151]" "A Caixa de Pandora: A Primeira Mulher - Mitologia Grega - Foca na História[152]" "Mitologia Grega - Principais Deuses Gregos[153]"; Confecção de paródias, apresentações, música, desfiles etc. sobre a mitologia grega; Trabalhar cidadania e política;

[147] Disponível em: https://youtu.be/YsuumGq20Gk
[148] Disponível em: https://youtu.be/C-XTYA9USa8
[149] Disponível em: https://youtu.be/KnKwHAw5afM
[150] Disponível em: https://youtu.be/NvxOfANlbHU
[151] Disponível em: https://youtu.be/8PEs7oh9G3c
[152] Disponível em: https://youtu.be/ajwQfkC-3e8
[153] Disponível em: https://youtu.be/0fy3Z726Cvk

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Atividade com conceitos; Trabalho com livros paradidáticos: Sugestões: Anton Powell & Philip Steele. **Jornal Da Grécia**. Editora Dimensão. 1995. FEIJÓ, Martin Cezar. **A Democracia Grega**. Editora: Ática. 1997. FEIJÓ, Martin Cezar. **Roma Antiga**. Editora: Ática. 1997. GANERI, Anita. **Como seria sua vida na Roma Antiga**? Como Seria Sua Vida. Editora Scipione. 1997; Sugestões de planos de aulas: “A importância do mar para a civilização helênica[154]”. “A mitologia grega retratada no filme Tróia[155]”;

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Trabalho e formas de organização social e cultural	**A passagem do mundo antigo para o mundo medieval** **A fragmentação do poder político na Idade Média**	**(EF06HI14)** Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos.	Aula expositiva/dialogada; Confecção de maquete do feudo e/ou burgos;

[154] Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/6272/a-importancia-do-mar-para-a-civilizacao-helenica
[155] Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/6549/a-mitologia-grega-retratada-no-filme-troia

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio - Senhores e servos no mundo antigo e no medieval - Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) - Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	**(EF06HI15)** Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. **(EF06HI02BA)** Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval. **(EF06HI16)** Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	Produção de Histórias em Quadrinhos (HQ) sobre o modo de vida dos camponeses durante o feudalismo; Exposição de vídeos/ filmes Sugestões: Vídeo: “Grandes Cenários: Feudo[156]”; Documentário: “A Ordem Feudal[157]” “As Cruzadas: A Luta pela Terra Santa - História Medieval[158]” “As Cruzadas[159]” “Rumo a Modernidade - Transição do Feudalismo para o Capitalismo[160]” “A Peste Negra[161]”; Sugestão de planos de aula: “As cidades medievais[162]”; Trabalho com música: Cazuza - Burguesia[163]; Seu Jorge - Burguesinha[164];

[156] Disponível em: https://youtu.be/SXsQMwTVLZY
[157] Disponível em: https://youtu.be/QkVxuIeEX0M
[158] Disponível em: https://youtu.be/TCVacLnerKg
[159] Disponível em: https://youtu.be/q5pPTZ6lX7Y
[160] Disponível em: https://youtu.be/tmZ0GmE-wFg
[161] Disponível em: https://youtu.be/Q87c4UBXTpY
[162] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5388/as-cidades-medievais
[163] Disponível em: https://youtu.be/BpyzUg8yPNY
[164] Disponível em: https://youtu.be/REUXbGaEl94

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Senhores e servos no mundo antigo e no medieval - Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) - Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	**(EF06HI03BA)** Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades. **(EF06HI17)** Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade.	Análise de imagens; Confecção de charges ou memes sobre a escravidão antiga;
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	**(EF06HI18)** Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval.	Exibição de vídeos/documentários Sugestões: Videoaula: “O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura da Idade Média – História – 6º ano – E.F[165]”. Vídeo: “Educação na Idade Média[166]” Documentário: “Documentário Mosteiro de São Bento da Bahia - Parte 1.mp4[167]” “Documentário Mosteiro de São Bento da Bahia - Parte 2.mp4[168]”; Leitura de reportagens e discussão sobre intolerância religiosa;
	O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval	**(EF06HI19)** Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas	Estudo da biografia de mulheres como: Makeda (rainha de Sabá - reino que ficava no sul da Península Arábica e Leste da África),

[165] Disponível em: https://youtu.be/iUyivF4AdKA
[166] Disponível em: https://youtu.be/_W_DupbouqQ
[167] Disponível em: https://youtu.be/0vAX0wpHJOM
[168] Disponível em: https://youtu.be/SUX6CBTdMNE

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais.	Amanishaketo (rainha do reino de Kush - sul do Egito), Leonor de Aquitânia (herdeira da importante região da Aquitânia. Foi casada com o rei francês Luis VII e com o rei inglês Henrique II - possuía grande poder político) e Joana d'Arc (tornou-se famosa por lutar na guerra dos Cem Anos ao lado dos franceses. Foi morta na fogueira e hoje é considerada santa padroeira da França). E depois confecção de jogo de tabuleiro sobre a história dessas mulheres. Link do plano de aula "As mulheres e o poder na Antiguidade e na Idade Média[169]".

[169] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5715/as-mulheres-e-o-poder-na-antiguidade-e-na-idade-media#atividad

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.8.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades Africanas, Americanas e Europeias	**A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História** **A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência 0do mundo moderno**	**(EF07HI01)** Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	Aula expositiva e dialogada com utilização de mapas das grandes navegações; Ilustração da pirâmide Social da época; Estudo de textos; Pesquisa na internet sobre os conceitos de moderno e modernidade, Novo Mundo e Mundo antigo; Socialização da pesquisa em uma roda de conversa; Pesquisa sobre instrumentos e técnicas de navegação; Comparação de diferentes mapas históricos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Produção de quadro comparativo entre a expedição de Cristóvão Colombo e a de Pedro Álvares Cabral; Análise do filme “1492 – Descobrimento da América” ou “1492 – A Conquista do Paraíso”; Pesquisa de outras fontes para construção do saber histórico; Estudo de documentos da época como “Relatos de viajantes”;
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	**(EF07HI03)** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	Aula expositiva com utilização de mapas para localização dos povos pré-colombianos; Exibição dos vídeos “Povos pré-colombianos: Incas, Astecas e Maias – Desenho animado[170]” e “Os Indígenas – Raízes do Brasil #1[171]”; Produção de maquetes sobre os povos Incas, Maias, Astecas e Tupis; Construção de quadro comparativo sobre os povos pré-colombianos, ressaltando: nome da civilização, atividades econômicas, principais realizações, estrutura da sociedade e religiosidade;

[170] Disponível em: https://youtu.be/icjBhHynWsE
[171] Disponível em: https://youtu.be/cQkA5PDow2s

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição para posterior roda de conversa dos vídeos “Griô - Oralidade Africana[172]”, “Os Bantos[173]” e “História | Povo Benin | Iorubás[174]”;
	Estudo dos povos nativos que habitaram no Município de Caetité	**(EF07HI01CTEBA)** Conhecer a história e Cultura dos povos indígenas do meu lugar no mundo e meu grupo social.	Visitas a Sítios Arqueológicos existentes no município de Caetité; Produção de um portfólio com a história desses Sítios Arqueológicos;
Humanismos, Renascimentos	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	**(EF07HI04)** Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e influências além-mar, presentes na atualidade.	Aula expositiva e dialogada; Leitura e interpretação de textos; Análise de obras de arte medievais e renascentistas; Pesquisa sobre a vida e obra de artistas e cientistas do Renascimento; Produção de mosaicos; Análise do filme “Ligações perigosas” e/ou “Shakespeare apaixonado”;
	Os patrimônios históricos e culturais do Município de Caetité	**(EF07HI02CTEBA)** Identificar os aspectos arquitetônicos do nosso município e reconhecendo a	Visitar os patrimônios materiais (mercados, feiras, arquivo público, centro histórico da cidade etc.), e vivenciar os patrimônios imateriais

[172] Disponível em: https://youtu.be/4ANPy3As0AE
[173] Disponível em: https://youtu.be/96d7_J1-b-8
[174] Disponível em: https://youtu.be/e8kUpJpb77s

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		importância da preservação para a nossa identidade histórica	(cantigas, comidas, festejos, produção artesanal etc.); Pesquisar e identificar os registros de memória da cidade (nomes de ruas, monumentos edifícios etc.); Construir álbuns ou portfólios, depois de visitas ao conjunto arquitetônico da cidade, observando os estilos das construções;
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	**(EF07HI05)** Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América. **(EF07HI03CTEBA)** Identificar os aspectos da religiosidade presentes em Caetité.	Aula expositiva e dialogada; Pesquisa na Internet para construção de quadro sobre a visão de Martinho Lutero sobre o dogma e a Igreja presentes em suas Teses; Análise de imagem sobre venda de indulgências; Análise do vídeo “Histórias das Religiões do Mundo - Protestantismo ou Cristianismo[175]”; Análise do texto de apoio do livro didático “Como a inquisição atuava no Brasil”, p. 91 do Manual do Professor. BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História Sociedade e Cidadania**: 7º Ano: Ensino Fundamental: Anos Finais. São Paulo: FTD S.A, 2018;

[175] Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=Ax9SqTNV4Cg

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Análise do filme “Martinho Lutero: a Reforma Protestante[176]”; Pesquisa orientada, sobre as diversas religiões presentes no nosso Município, analisando sua origem, chegada e receptividades; Pensar na interferência da religião na vida política na Antiguidade e no presente; Estabelecer um paralelo com o tempo presente, questionando-se a respeito do papel das religiões nos dias atuais;
	As descobertas científicas e a expansão marítima	**(EF07HI06)** Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	Pesquisa sobre instrumentos e técnicas de navegação; Análise de mapas históricos e cartas náutica dos séculos XIV ao XVI; Produção de quadro comparativo com conceitos de “metalismo” e “monopólio”; Estudo de documentos da época como “Relatos de viajantes”.

[176] Disponível em: https://youtu.be/eezenm7Tlps

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	**(EF07HI07)** Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	Explicar sistemas de governo; Debates; Produção de Textos; Pesquisa na internet para construção de quadro sobre conceitos de sistemas de governo; Estudo do texto “Estado Nacional Moderno[177]”; Comparar o Estado da Antiguidade (autocrático e religioso) com as formas contemporâneas (democráticas representativas);
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	**(EF07HI08)** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. **(EF07HI01BA)** Diferenciar o conceito de conquista e de colonização. **(EF07HI09)** Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da	Análise do filme “1492 – A Conquista do Paraíso”; Trabalho com mapas; Leitura e análise de textos; Estudo Dirigido; Debates; Seminários;

[177] Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/estado-nacional-moderno.htm

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	Pesquisa Bibliográfica orientada; Trabalhar com os dados sobre a população indígena da época e compará-las com a atual[178]; Produção de Textos; Dramatização; Pesquisa sobre alguns exemplos de resistência: “Guerra Sem Fim - Resistência e Luta do Povo Krenak[179]” “A grande revolução de Túpac Amaru II[180]“ “A confederação dos Tamoios[181]”; Socialização dos conflitos em uma roda de conversa ou seminário;
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	**(EF07HI10)** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. **(EF07HI04CTEBA)** Reconhecer o surgimento do nosso município como decorrente do processo de exploração aurífera do período colonial.	Trabalho com mapas, para o entendimento sobre a administração colonial portuguesa (Capitanias hereditárias); Aula expositiva e dialogada; Leitura de textos; Quadro comparativo, elencando diferenças e semelhanças entre

[178] Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/historia-indigena/os-numeros-da-populacao-indigena.html
[179] Disponível em: https://youtu.be/DfkGVfkJpAM
[180] Disponível em: https://youtu.be/ienhR9WbfGI
[181] Disponível em: https://youtu.be/PsZhKNo4zms

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente. **(EF07HI11)** Analisar a formação histórico geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	Capitanias hereditárias, governos gerais, câmaras municipais; Debates sobre as impressões retiradas das comparações; Pesquisa em órgãos oficiais sobre o surgimento do nosso município para posterior produção textual; Leitura de textos; Problematizar a composição da população através de mapas demográficos; Análise do vídeo: “Entradas e Bandeiras - episódio 4 - Histórias do Brasil[182]”; Produção de Cartazes sobre a diversidade étnico-racial, étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática); Analisar mapas do Brasil para situar no tempo e no espaço diferentes elementos que contribuíram para a organização do território nacional; Estudo do texto de apoio “Descalços, violentos e famintos” do livro didático, para posterior

[182] Disponível em: https://youtu.be/oB78PHvkugw

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			discussão. BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História Sociedade e Cidadania**: 7º Ano: Ensino Fundamental: Anos Finais. São Paulo: FTD S.A, 2018; Análise do texto "Distribuição da População Brasileira[183]"; Exibição do vídeo "Formação do Território Brasileiro[184]" para posterior roda de conversa e produção textual; Identificar a estrutura étnico-racial do nosso município através de pesquisas e sua influência nos hábitos e costumes principalmente no que diz respeito às festas e festejos.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	**(EF07HI13)** Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia.	Pesquisar a influência dos povos indígenas, europeus, africanos e outros no modo de produção agrária do nosso município; As lógicas internas das sociedades africanas;

[183] Disponível em: https://www.coladaweb.com/geografia-do-brasil/distribuicao-da-populacao-brasileira
[184] Disponível em: https://youtu.be/M7Rt6GMJlXU

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			As formas de organização das sociedades ameríndias;
	A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	**(EF07HI14)** Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos nas relações étnicos raciais. **(EF07HI15)** Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. **(EF07HI16)** Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	Aula expositiva e dialogada com utilização de imagens; Análise do texto “Escravidão na África, antes e depois das rotas atlânticas[185]”, para posterior discussão; Exibição do vídeo “A Escravidão na História e na África[186]”, do Historiador Alberto Silva, roda de conversa e produção textual; Estudo do texto “Comparação entre a nova escravidão e o Antigo Sistema[187]”; Produção de charges ou cartazes comparando a escravidão clássica e a moderna; Aula expositiva e dialogada com utilização de imagens; Estudo de mapas com as principais rotas de navios negreiros e pesquisa sobre os países africanos de origem;

[185] Disponível em: https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/escravidao-na-africa-antes-e-depois-das-rotas-atlanticas.htm
[186] Disponível em: https://youtu.be/Dn_2RIo4QJc
[187] Disponível em: https://reporterbrasil.org.br/trabalho-escravo/comparacao-entre-a-nova-escravidao-e-o-antigo-sistema/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição do vídeo “O Tráfico de Escravos[188]”;
	História local: comunidades quilombolas do Município de Caetité	**(EF07HI05CTEBA)** Identificar as comunidades remanescentes de quilombos em nosso município.	Aula expositiva e dialogada; Pesquisa para produção de quadro comparativo sobre “mercantilismo e capitalismo”, elencando as principais características e impactos na sociedade ocidental; Conhecer através de visitas, as comunidades quilombolas existentes em nosso município, sua origem e forma de organização;
	A emergência do capitalismo	**(EF07HI17)** Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. **(EF07HI04BA)** Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.	Aula expositiva e dialogada; Pesquisa para produção de quadro comparativo sobre “mercantilismo e capitalismo”, elencando as principais características e impactos na sociedade ocidental; Pesquisa para produção de texto; Construção de quadro sobre as principais mudanças ocorridas na Europa e no resto do mundo em decorrência e universalização do modo de produção capitalista.

[188] Disponível em: https://youtu.be/y2-SAxldlcc

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.8.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	**(EF08HI01)** Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	Trabalhar conceitos existentes em Iluminismo e suas características[189]; Leitura e interpretação do texto "A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão[190]" - Embaixada da França; Leitura do paradidático "O Mundo de Sofia"; Análise de imagens; Análise de mapas; Análise das leis orgânicas do município levando – os a refletir como são construídas pelo legislativo municipal. Podemos levá-los a participarem de seções na Câmara e analisar as leis vigentes;

[189] Disponível em: https://www.todamateria.com.br/iluminismo/
[190] Disponível em: https://br.ambafrance.org/A-Declaracao-dos-Direitos-do-Homem-e-do-Cidadao

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	**(EF08HI02)** Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	Problematizar como os eventos históricos podem acelerar mudanças na mentalidade e vice-versa. Importante acentuar que a Revolução Gloriosa não foi responsável apenas pelo fim do absolutismo britânico e pelo aumento do poder do Parlamento, mas trouxe a estabilidade política e econômica propícias para no futuro a criação do contexto ideal para a emergência da Revolução Industrial; Esse contexto teve: liberdade comercial, garantia da propriedade privada e impostos baixos, que por sua vez possibilitaram a acumulação de capital que financiou a implantação de novas técnicas de produção industrial;
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	**(EF08HI03)** Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	Leitura prévia do texto do livro didático; Realização de atividades escritas; Pesquisas e entrevistas (INB, BAMIM, PARQUE EÓLICO); Pesquisa sobre as mudanças no trabalho em tempo e depois da pandemia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição dos vídeos do Uranio em Caetité[191]; Exibição e comentário do filme Germinal;
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	**(EF08HI04)** Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	A partir do conhecimento prévio dos alunos e da vivência que possuem sobre seus direitos, oportunize que identifiquem elementos da contemporaneidade que se referenciam, enquanto processos de desdobramento, na Revolução Francesa. Para tanto, é importante estudar a Revolução como um todo: do contexto, objetivos, das fases iniciais ao 18 de Brumário. É preciso marcar que a Revolução Francesa não se tratou de um evento instantâneo, mas de um longo processo, marcado por conflitos e disputas políticas; É importante ressaltar que apesar a exclusão do direito pleno a cidadania as mulheres tiveram papel ativo no processo revolucionário. A Revolução Francesa é o evento ápice de experimentação das ideias iluministas. Desencadeadora de mudanças sociais profundas na França e no mundo ocidental (sobretudo no final do século XVIII e

[191] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i2eFkWDkjyI

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			na primeira metade do XIX) resultou no fim do Antigo Regime e garantiu direitos a todos independente da classe social a qual o indivíduo pertencia;
	Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana	**(EF08HI05)** Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial. **(EF08HI01BA)** Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa.	Para desenvolver essa habilidade é preciso trabalhar com o processo de independência das Treze Colônias inglesas da América, ressaltando seus objetivos e conquistas, e a relacionando com as ideias iluministas. É importante problematizar sobre as semelhanças e diferenças da Independência das Treze Colônias com a Revolução Francesa, pontuando também a relação entre esses dois eventos históricos; No final do século XVIII o mundo ocidental já estava com suas distâncias reduzidas. Viagens marítimas mais eficientes e seguras faziam com que a circulação de pessoas fosse ampliada e trouxeram, com elas, a possibilidade da troca cultural e política também acontecer com a mesma velocidade; As insatisfações antes desarticuladas e isoladas passam a ganhar argumentos universais e se tornaram mais organizadas, unificadas, com fundamentação

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			teórica e apoio internacional. Nesse contexto é preciso estudar as rebeliões na América portuguesa compreendendo como elas foram importantes nas mudanças da dinâmica colonial que se seguiram a elas, e, nesse ponto, essas três rebeliões citadas na habilidade (Revolução Pernambucana e Conjurações Mineira e Baiana) tiveram um grande papel; É também importante ressaltar que essas rebeliões não foram as primeiras de insatisfação com a colônia, pois já havia tido a Revolta de Filipe dos Santos (1720) e a Revolta de Beckman (1684), entre outras. É possível trabalhar com a pesquisa sobre as motivações, objetivos, personagens envolvidos, organização e as fases dos conflitos, e depois debater com os alunos os seguintes, entre tantos outros possíveis, tópicos: - Nessas rebeliões os envolvidos lutavam pela independência de suas localidades ou de toda a colônia? - Por que Tiradentes foi escolhido como símbolo da luta pela independência no Brasil e por que ele foi retratado da maneira que foi por Pedro Américo no quadro “Tiradentes esquartejado”? - Quais são as simbologias que estão

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			relacionadas a figura de Tiradentes? Com quem ele parece e por quê? Após toda a exposição, pesquisa e debate o professor deve problematizar com os alunos sobre quais são as aproximações e as especificidades entre as conjurações, o iluminismo e o processo revolucionário norte-americano; Fazer um quadro comparativo do que foi positivo e o que foi negativo durante a Revolta de Búzios ou Conjuração Baiana, como também é conhecida. Em seguida relacionando as ideias da Revolução Francesa;
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	**(EF08HI06)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. **(EF08HI07)** Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. **(EF08HI08)** Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à	Para aplicar os conceitos é preciso antes realizar a sondagem do conhecimento dos alunos e a recuperação de conceitos já trabalhados em habilidades de anos anteriores. Outros conceitos terão que ser explicados nesse momento como é o caso de “território”; É preciso ainda contextualizar esses conceitos e as relações de tensão e conflito entre os continentes europeu e americano. Deve-se refletir sobre as transformações que levaram os ocidentais para um novo paradigma social e econômico,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		independência das colônias hispano – americanas. **(EF08HI09)** Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. **(EF08HI10)** Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	inclusive de contestação e troca de poder da metrópole para a república independente, e como podemos entender melhor esse processo através da compreensão nas noções de Estado, nação, território, governo e país; Realizar um bingo com os principais conceitos, em seguida produzir um texto com os conceitos estudados.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	**(EF08HI11)** Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. **(EF08HI02BA)** Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia. **(EF08HI12)** Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e	Solicitar uma pesquisa sobre os principais movimentos de contestação da colônia e de luta pela independência na América, para que os alunos possam se apropriar das nuances de cada movimento e para que percebam a variedade dos grupos sociais envolvidos nos processos de independência das colônias americanas; O desafio dessa habilidade, no caso do Brasil, é desmistificar o processo da independência como um ato único de um agente histórico específico (Dom Pedro I) e compreender que a decisão pela

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		seus desdobramentos para a história política brasileira. **(EF08HI13)** Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	independência partiu de tensões internas e externas que estavam no limiar de sua eclosão (um contexto em que, por exemplo, com o regresso de Dom João, o Brasil poderia deixar de ser sede do Império Português para novamente submeter-se a condição de colônia - já que a independência econômica, desde a “abertura dos portos”, já estava consolidada- o que provocou a ira dos comerciantes; além de disputas entre forças políticas como senhores de terras e a igreja, bem como a insatisfação dos movimentos sociais); Compreender os diferentes acontecimentos dos movimentos pela independência nas provinciais. Posicionando o objetivo de cada movimento em relação a independência do Brasil e na Bahia. Em seguida, escrever notícias a partir de fatos do cotidiano e atualidades, utilizando linguagem adequada;
	A participação do Município de Caetité na Independência da Bahia	**(EF08HI01CTEBA)** Compreender o processo de independência da Bahia a partir de uma visão local, dando espaço a sujeitos invizibilizados pela historiografia tradicional.	Importante salientar a Independência da Bahia nesse contexto, para tanto é necessário utilizar de diferentes fontes históricas, como jornais, documentos iconográficos, e outros assim como a participação da população civil nas frentes de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			batalhas, ressaltando a participação do município de Caetité; Utilizando para isso o significado do desfile do 2 de Julho, além de locais específicos na cidade que contam essa história. Para esse estudo podemos contar com alguns vídeos, documentários, material acadêmico de pesquisa, fotografias e fonte do jornal A Penna;
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	**(EF08HI14)** Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	Apesar da tutela indígena é preciso lembrar que essa também era uma forma de administrar suas terras, sua força de trabalho e direitos. É preciso atentar-se aos anacronismos: a diferenciação da população negra e indígena do resto da sociedade não era vista como hoje. A escravidão era legalizada e poderia, inclusive, ser inventariada como patrimônio; No entanto, os debates sobre a imoralidade da escravidão já se faziam presentes, inclusive nas metrópoles, e foram problematizadas também sob o prisma financeiro do liberalismo, como nas teses de Adam Smith. Essas discussões fizeram coro entre intelectuais brasileiros e passaram a figurar nas colunas abolicionistas dos jornais do século XIX. Em paralelo os movimentos de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			resistência negra foram se tornando cada vez mais intensos, sobretudo após a independência haitiana;
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	**(EF08HI15)** Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. **(EF08HI03BA)** Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro. **(EF08HI16)** Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada. **(EF08HI17)** Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. **(EF08HI18)** Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	É importante pontuar que, apesar da figura do imperador, havia outras forças de poder com as quais, inclusive, tanto o pai quanto o filho, tiveram que negociar, e que nem todas as decisões partiam dos desígnios do imperador. Entre as forças políticas tínhamos os senhores de terra, a Igreja e os grupos que compunham os partidos Conservador e Liberal. Interessante notar a divisão dos poderes adotada pelo imperador (já demonstrando certa negociação com outras forças) em Legislativo, Executivo e Judiciário, com a inclusão do Moderador, no modelo criado por Montesquieu, em uma clara influência do pensamento iluminista, mesmo que o poder Moderador descaracterizasse o projeto inicial; Abrir uma discussão reflexiva sobre o uso e apropriação da terra hoje: Quem tem acesso? Quem possui grandes propriedades? Que influencia determinadas pessoas exercem nessas localidades? Para compreender melhor o tema é possível trabalhar com os alunos a relação com os partidos políticos na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			atualidade, ressaltando as diferenças e o significado da ampliação do número de partidos; Orientar uma pesquisa utilizando fontes do município (jornais, acesso de fotos, internet) para entender a disputa pelo poder local ao longo do tempo;
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	**(EF08HI19)** Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	Nessa habilidade além do aluno ter contato com os desdobramentos e impactos na cultura brasileira do passado escravocrata, será preciso que esse contato seja realizado através da investigação historiográfica, a partir de questionamentos que apareçam na análise combinada de fontes históricas; Para estimular a investigação é preciso oferecer diferentes fontes tais como: artigos e classificados de jornais; reprodução de fragmentos de inventários; obras de arte e produções literárias. Além da oferta de fontes variadas e preciso orientar os alunos sobre as possibilidades de informações que se pode obter de cada documento e como se pode extrair tais informações. Investigando formas de conquista da liberdade através da: fuga, revoltas em fazendas, compra da própria liberdade, entre outras.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O Brasil no século XIX	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	**(EF08HI03BA)** Analisar e discutir as formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão. **(EF08HI04BA)** Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária. **(EF08HI20)** Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. **(EF08HI01CTEBA)** Reconhecer a participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais e seus elos culturais na construção da nação brasileira, valorizando os contrastes das diferenças.	Identificar na região, comunidades de origem africana, onde cada escola está inserida; Depois fazer um levantamento como estão estruturadas no contexto regional; Analisar possíveis histórico de formação quilombola; Identificar quais são os principais problemas que a comunidade enfrenta hoje; Fazer um paralelo utilizando acontecimentos atuais dos movimentos negros pelo mundo comparando com as rebeliões no passado; Utilizar fontes orais, escritas, internet, fotográfica etc; Estimular que a partir da identificação do legado escravocrata os alunos possam refletir e inferir sobre as políticas raciais da atualidade e possam propor transformações (ser autônomo) para

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			a diminuição e posterior superação do preconceito racial no Brasil. Possibilitar que os alunos compreendam as ações afirmativas raciais dentro desse contexto histórico, que levou a marginalização do negro e descarte econômico (com a vinda dos imigrantes) e após abolição provocou o efeito do surgimento das favelas e desencadeou o fato de que ainda hoje os bairros com maior concentração negra encontram-se na periferia; Fazer uma pesquisa nos bairros de Caetité, em forma de gráfico, onde seria possível observar os índices de desenvolvimento, formação étnica e níveis de educação etc., para um entendimento de como se estrutura a sociedade. Reconhecer as razões históricas e formativas da nossa sociedade para esta realidade excludente, e as lutas para a visibilidade como indivíduos que lutaram para conseguirem serem vistos como sujeitos ativos/fazedores da própria história. Propor uma mesa redonda com membros dos movimentos negros locais a fim de conhecerem a sua atuação, compreendendo como a luta tem surtido efeito no contexto local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	**(EF08HI21)** Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. **(EF08HI02CTEBA)** Conhecer e reconhecer os índios como agente social, cultural e transformador da sociedade.	Realizar uma sondagem com os alunos sobre o que eles sabem da população indígena, problematizando a trajetória desses povos desde a chegada dos europeus. Importante para desmistificar a ideia de que os indígenas só fizeram parte do Brasil no momento inicial da colonização e que depois reaparecem na contemporaneidade dentro da temática dos confrontos de terras, mesmo que já estejam garantidas como reservas indígenas; Para compreender a complexidade da questão indígena precisamos compreender toda a trajetória de disputas ao longo da História do Brasil, sobre as riquezas naturais. No Brasil Império o único decreto sobre os povos indígenas foi o decreto Imperial nº426 de 24 de julho de 1845 de política de assimilação da população indígena, importante fonte histórica para ser trabalhada com os alunos. Pesquisar e refletir sobre quais as políticas públicas atuais para as populações indígenas; Identificar em nossa região povos de origem indígena e como foram tratados até o momento;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	**(EF08HI22)** Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	Em relação à cultura letrada, durante o século XIX a produção intelectual brasileira foi ganhando uma notoriedade cada vez maior no cenário nacional. Romances, crônicas, editoriais jornalísticos, ensaios etc., dos assuntos mais variados e de grupos sociais diferentes que usavam como pano de fundo de seus textos as relações sociais e econômicas do Brasil de então. Com a onda de proclamações de independência e revoluções no mundo ocidental, bem como com o próprio processo de independência interno, a discussão sobre os conceitos de nação, nacional e identidade brasileira entraram em cena no topo das preocupações dos intelectuais brasileiros - desde a ficção dos romances até a denúncia social dos editoriais dos jornais abolicionistas. Esses autores buscaram na história brasileira e nos seus personagens elementos para criar ou tentar compreender o que significaria ser brasileiro, e ao mesmo tempo que buscavam entender, através de suas produções, também passaram a ajudar a criar essa identidade nacional, mesmo que forjada. Para trabalhar com essa habilidade pode-se valer da produção realizada

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			no período, tanto em jornais como com fragmentos de romances e poemas (muitos dos quais estão disponíveis na internet). Dentro dessa perspectiva, seria interessante mostrar como os intelectuais podem em determinados momentos históricos influenciar a sociedade, ou criticar determinados acontecimentos para isso poderíamos exemplificar com fragmentos de autores na atualidade. Podendo ser jornais, entrevistas, fotografias, desenhos etc.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações Europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	Realizar a relação com as ações pós abolição no Brasil, como políticas de branqueamento racial (eugenia). Problematizar o legado desse determinismo em reportagens atuais sobre o continente africano e o interesse dessas nações nas riquezas presentes nos continentes africano e asiático. Essas teorias raciais serviram de prerrogativa para o imperialismo e posterior Partilha da África, e suas concepções estão ainda impregnadas na sociedade contemporânea, o que faz do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			combate ao racismo um desafio ainda maior;
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	**(EF08HI24)** Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	Os europeus buscaram nos continentes africano e asiático basicamente três coisas para a indústria europeia: mão-de-obra barata; matéria prima e mercado consumidor, elementos ainda cobiçados por nações estrangeiras. Fazer uma discussão como hoje estão as relações de trabalho e consumo nos continentes africano e asiático e se em nossa região temos essas evidências. Na África as principais riquezas exploradas foram: ouro, diamante, carvão, ferro, estanho, zinco. A produção local foi praticamente destruída, inclusive de alimentos, com a introdução de alimentos baratos importados da Europa, produzidos em série, o que provocou consequências como a fome. As produções manufaturadas locais foram proibidas o que levava a necessidade de comprar produtos europeus. Essa relação de exploração foi formalizada na Conferência de Berlim (1884-1885), onde dentre outros acordos foi estabelecido a Partilha da África entre grandes nações europeias, com argumentos embasados nas teorias deterministas. É preciso

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			compreender e relacionar o imperialismo do século XIX e início do XX aos conflitos e dependências atuais no continente africano e partes do asiático. Trabalhar com charges e desenhos da época, como “Tintin no Congo” e “Tarzan” discutindo o preconceito sobre a África e sobre o africano, pode ajudar os alunos a desenvolverem melhor esta habilidade;
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	**(EF08HI25)** Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	Essa habilidade trabalha com as relações de comércio e poder, dentro do modelo político republicano. Os Estados Unidos com Thomas Jefferson (1800/1804) já era símbolo da democracia na América e servia de exemplo para que outras nações se tornassem independentes. Contudo, ao longo do século XIX, os Estados Unidos passaram a ganhar uma característica também imperialistas. Buscando ampliar seu território travou conflitos com o México, interferiu nas independências do Panamá (por conta do Canal) e de Cuba (para posterior controle da ilha), entre outros. Essas ações foram desencadeadas também através de duas políticas lançadas pelos EUA no século XIX: a Doutrina Monroe (“A América para os americanos”) e o Destino Manifesto. Em 1823 o presidente

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			James Monroe instituiu a Doutrina que ganhou seu nome, onde avisava as potências europeias para não interferirem nas nações livres do continente americano, enquanto isso os EUA compravam territórios e estimulavam os colonos a ocuparem as áreas mais afastadas e no interior do continente (Destino Manifesto), levando ao genocídio dos povos indígenas. Ao longo do XIX os EUA foram se afirmando sobre os demais países da América, intermediando discussões com as metrópoles, assumindo controle comercial, efetuando empréstimos, característica que o fez ser visto como imperialista;
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	**(EF08HI26)** Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Tratar da resistência das colônias europeias na África e Ásia é um dos caminhos para compreender que tipo de colonização foi realizada nesses dois continentes, bem como combater a ideia de passividade, ocasionada pela dita inferioridade desses povos frente a uma suposta superioridade europeia (segundo as teorias de darwinismo social e determinismo que eram utilizadas para justificar o neocolonialismo). A resistência se deu através de guerras, de sabotagens, manifestações populares etc. Houve movimentos em diferentes pontos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			da África e da Ásia, exemplo desses conflitos são: a Guerra do Ópio (na China durante os anos de 1839 e 1860), a Guerra dos Cipaios (na Índia entre 1857 e 1859), a Guerra Anglo Zulu (Sul da África em 1879) e a Guerra dos Boxers (na China entre os anos de 1899 e 1901), além de movimentos no Egito, na Somália, em Madagascar e na Líbia;
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e Racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	**(EF08HI27)** Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	Relacionar essa habilidade com a noção de Novo e Velho Mundo e o olhar da desvalorização sobre o outro. Esses conceitos do século XV evoluíram para as teorias deterministas e políticas de branqueamento racial, pois atrás de ambos os preceitos está a ideia de superioridade do povo europeu, e de seus descendentes, sobre os demais povos; Como alternativa de trabalho com fontes é interessante utilizar fragmentos da obra de Castro Alves e refletir sobre o papel e situação do negro no século XIX no Brasil e sobre quais são as mudanças e permanências quando comparadas a condição dos negros na contemporaneidade (Qual é o papel da gravação musical do poema “Navio Negreiro” no século XX por

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			tantos cantores afrodescendentes? Há algum tipo de denúncia social?). Apesar dos espaços sociais para negros e indígenas no século XIX serem bastante diminutos, é possível encontrar figuras como José do Patrocínio e Machado de Assis, que conseguiram através de sua produção escrita e seu exemplo denunciar e contestar as relações sociais então vigentes no país. Pelo papel de destaque que ganharam, com o passar do tempo muitos desses intelectuais negros acabaram tendo suas raízes propositalmente esquecidas, sendo embranquecidos pela elite da época e na historiografia. Podemos fazer uma pesquisa no meio acadêmico, populares etc. como estão hoje as produções escritas sobre denúncias e protestos das relações sociais vigentes em nossa região. Também podemos nos valer da produção dos abolicionistas Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, bem como de escritores latino-americanos como Alcides Arguedas (obra “Pueblo Enfermo”) e José Martí (obra “Nuestra América”). Todas essas produções podem ajudar a compreender o pensamento racial da época e as políticas públicas de exclusão decorrentes desse pensamento,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			como a Lei de Terras. Sobre os impactos nos povos indígenas é possível se valer de relatos da tradição oral disponíveis na internet e da historiografia produzida pela população indígena contemporânea que veicula textos e vídeos também através da Internet.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.8.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	História

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	**(EF09HI01)** Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. **(EF09HI01CTEBA)** Compreender a dinâmica da principal atividade economia do município, que proporcionam vários benefícios e mudanças nas estruturas locais e que perpassam por períodos de auge e de declínio. **(EF09HI02CTEBA)** Entender o significado de economias principais e economias secundárias de um país e a nível local. E observar a influência de uma economia no aspecto social e econômico num lugar para entender os impactos provocados a partir da queda	Para desenvolver essa habilidade é importante recuperar as questões dos poderes e das tensões no Brasil Império, bem como das alianças, até improváveis, que se constituíram, e o caráter militar do início da República, que se constituiu longe do povo. Uma fonte histórica fundamental é a própria Constituição de 1891, que pode ser analisada e nela se buscar compreender como as oligarquias regionais foram favorecidas. Pode-se iniciar o trabalho com a habilidade através da descrição do panorama do Brasil na Proclamação da República: seu momento de otimismo e sentimento modernizador com as grandes obras de engenharia - possíveis pelo capital gerado com a exportação do café, do cacau e da borracha e o contraste com as suas desigualdades sociais no final do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		dessas economias denominadas de principais. **(EF09HI03CTEBA)** Caracterizar a Semana de Arte Moderna de 1922 como caminhos para os desdobramentos na arte, na literária, na política e na cultural no Brasil, como aporte para a (Diversidade Cultural Brasileira). **(EF09HI04CTEBA)** Analisar a história das vacinas, epidemias e pandemias relacionando com a Covid-19. **(EF09HI01BA)** Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira. **(EF09HI05CTEBA)** Comparar a luta pela terra no início da República com o movimento dos trabalhadores Sem Terra na atualidade. **(EF09HI02)** Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.	século XIX e início do XX, ressaltando a política de governadores, o voto de cabresto, o coronelismo e o voto censitário. Com relação à economia de um país, estudar seu auge e declínio, contextualizando com a economia local, também caracterizada pela mesma situação. Ao trabalhar a Semana de Arte Moderna de 1922, estudar sobre a cultura brasileira e descrever o significado de diversidade cultural, e o valor à cultura local, atentando-se para o resgate e a conservação da identidade através das manifestações culturais locais, como: cantiga de roda, contação de causos, reisado, romaria, músicas, danças, etc; Estudar a História das vacinas, epidemias e pandemias, construindo painéis para cada contexto histórico no Brasil; Elaborar um quadro comparativo sobre os impactos desses movimentos para a Primeira República; Estudar o coronelismo e a antiga política em Caetité, orientando uma pesquisa sobre a política local, e o poder dos coronéis em Caetité;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF09HI06CTEBA) Compreender o conceito de Democracia, seus caminhos e descaminhos no processo republicano brasileiro, refletindo no que tange ao exercício da cidadania.	Trabalhar com fontes históricas (Jornal A Penna, cartas e obras mais atuais que falam sobre Caetité), além de fontes orais; Pesquisa através de fontes orais e documentais a passagem da Coluna Prestes pela região de Caetité (Lagoa real que na época fazia parte de Caetité); Fazer um comparativo da luta pela terra na Primeira República e na atualidade. Observando as condições específicas de cada momento. A partir da análise geral é importante pesquisar aspectos locais, cujos desdobramentos aconteceram nesse período, sempre relacionando o local com o nacional, predomínio de presidentes paulistas e a política do café com leite; desenvolvimento industrial; ferrovias e energia elétrica; urbanização; movimentos sociais, em especial as greves operárias; a Revolta Paulista de 1924; a Revolução Constitucionalista de 1932; Analisar documentos: Jornal A Penna- artigos sobre o voto feminino, A Revolução de 30, entre outros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Estudar sobre a Democracia no Brasil (seus curtos períodos), interrupções, contextualizando com a Democracia atual. Além dos tipos de eleições ocorridas no Brasil e o direito ao voto; Exibir e comentar o vídeo "Documentário História das eleições no Brasil[192]"; Fazer leitura e comentário do texto "Eleição no interior: a importância dos pequenos municípios"; Exibir o documentário "Primavera do Brasil[193]" que retrata campanha político partidária; A partir do estudo sobre eleições, desenvolver uma atividade onde os alunos deverão se organizar em grupos para pesquisar e socializar as atribuições do poder executivo, legislativo e judiciário no Brasil; Problematizar a democracia: se a democracia significa o governo do povo, por que existem tantas desigualdades sociais em países, há muito tempo com governos democráticos?

[192] Disponível em: https://youtu.be/eAJWmxv8kRA
[193] Disponível em: https://youtu.be/c3eZamnUdcU

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A questão da inserção dos negros no período republicano dos pós abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	**(EF09HI03)** Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. **(EF09HI04)** Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. **(EF09HI07CTEBA)** Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos como condição de fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.	Para essa habilidade é possível trabalhar com a noção de liberdade relativa, na medida que a abolição não foi acompanhada de medidas que garantiram a inserção do negro na sociedade, o que resultou em outras problemáticas sociais legadas à contemporaneidade. A abolição não apagou o passado e os negros continuaram enfrentando o preconceito decorrente das teorias deterministas que antes ajudaram a justificar a escravidão e tal processo contribuiu na criação de um grupo social marginalizado que, com o ingresso dos imigrantes ocupando as frentes de trabalho, também não conseguiu se inserir economicamente nessa nova fase da história brasileira. Com isso os negros passaram a figurar como participantes de revoltas populares que ajudaram na conquista de direitos no país. Dentre as revoltas em que houve a participação de afrodescendentes estão: Chibata, Vacina e Vintém. Como forma de desenvolver essa habilidade é possível realizar uma pesquisa sobre as três revoltas e ao final produzir um quadro que ressalta elementos vinculados a cor de pele tanto nas causas, nos objetivos do movimento como em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			relação às consequências enfrentadas por seus participantes. Terminada a confecção do quadro é possível realizar a leitura e análise da primeira lei contra o racismo no Brasil, de autoria do então deputado federal Afonso Arinos, promulgada como Lei 1390 de 03 de julho de 1951, batizada com o nome do seu autor. Após análise do documento é importante debater com os alunos a relação dos itens elencados no quadro das revoltas com a Lei, questionando: Por que apenas após décadas da abolição ter sido decretada que essa lei foi feita? Por que tantos anos depois dessa lei ter sido criada ainda há preconceito racial no Brasil? Estimule seus alunos a pensarem nos caminhos possíveis para a resolução do racismo no Brasil. É possível trabalhar com a trajetória de diferentes movimentos sociais e de personalidades como propor pesquisas aos alunos para que eles possam conhecer a atuação da Frente Negra Brasileira (FNB), da década de 30 do século XX, além das publicações da imprensa negra, e peças apresentadas no Teatro Experimental Negro, também a luta contra a discriminação no futebol (o uso do pó de arroz) e na música (o samba), bem como a proibição da

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			capoeira (1890-1937), a partir do decreto 847 de 11 de outubro de 1890; Sugere-se ler e refletir sobre o Estatuto da Igualdade Racial. Desenvolver um estudo e discussão acerca da questão racial e analisar a imagem do jornal "A voz da raça[194]". Ao final da discussão sobre a imagem ler o texto "Frente Negra Brasileira[195]"; Trabalhar o significando de comunidades quilombolas, sua formação e organização para o reconhecimento como tal nas comunidades do município de Caetité;
	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	**(EF09HI05)** Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive.	Para o desenvolvimento dessa habilidade é preciso trabalhar com o processo de urbanização e industrialização que aconteceram nos grandes centros e os problemas desencadeados por esse processo, tais como a higienização. Um dos eventos chave dessa contradição ocorreu na gestão do prefeito Pereira Passos (1902-1906), no Rio

[194] Disponível em: https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/BYqMh2n8YsfxMyUKxVmqZTCvfjdJn38CQSC657s968DzUhxgrsXdpXFDwJnd/his9-04und03-contexto-1-imagem-jornal-a-voz-da-raca.pdf
[195] Disponível em: https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/Cu7n9SvVph5sWPSeGJUNmfzXbesF5P8jX5DnzaYqTzD9xUjxeFjfwFyxDrCD/his9-04und03-problematizacao-1-texto-frente-negra-brasileira.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			de Janeiro, no evento que ficou conhecido por Revolta da Vacina. Com o crescimento desordenado, surge o fenômeno das favelas e dos cortiços no Rio de Janeiro, já que com a urbanização houve a valorização das áreas centrais. Importante refletir sobre as contradições sociais da modernização, que pode ampliar as desigualdades; Orientar um estudo para discussão sobre as localidades das instalações das indústrias em Caetité e a justificativa para tal, incluindo neste contexto a mão de obra e os cargos ocupados nessas indústrias. Ao trabalhar com esse tema podemos associar esse processo com as políticas contemporâneas de manejo da população de rua, conforme a valorização imobiliária e financeira da região;
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	**(EF09HI06)** Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). **(EF09HI09CTEBA)** Relacionar as conquistas trabalhistas dessa época com as condições de trabalho de hoje, além de entender	Para o desenvolvimento dessa habilidade devemos trabalhar com o movimento operário que desencadeou grandes greves do início do século XX. Essas greves tinham a influência das ideias anarquistas e socialistas vindas em parte da experiência dos imigrantes europeus que agora trabalhavam como operários na indústria

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		a necessidade da continuação de movimentos trabalhistas, refletindo acerca dos direitos que foram alcançados, sobretudo os que estão sendo ameaçados no contexto sociopolítico e econômico da atualidade.	brasileira. É preciso problematizar com os alunos que conquistas trabalhistas tenham sido resultado da gestão de Getúlio Vargas e quais foram resultado do movimento dos trabalhadores; Estudar sobre o trabalho no Brasil, relacionando os movimentos trabalhistas do passado (Era Vargas) e do presente. As permanências e conquistas, além das propostas neoliberalistas que envolvem o mundo do trabalho e direitos trabalhista no contexto atual de um mundo globalizado; Ler textos complementares sobre o Trabalho no Brasil; Pode-se solicitar uma pesquisa sobre o movimento operário na primeira República, suas principais características, como os operários se articulavam sem as redes sociais e suas conquistas. É possível propor um desafio de comunicação entre os alunos de salas diferentes, principalmente de períodos diferentes, sem o uso das redes sociais. O objetivo da comunicação pode ser a articulação dos alunos para a resolução de desafios pelos quais a escola passa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Pontuar que as garantias acontecem onde o trabalho que está regulamentado, lembrando que apesar de proibidas ainda acontecem práticas de trabalho condenadas como a escravidão e o trabalho infantil. A partir das discussões estimular os alunos a pensarem sobre alternativas para que práticas ilegais do trabalho sejam exterminadas e de como melhorar as condições do trabalhador que está sob um regime de trabalho legal. Relacionar com as habilidades EF09HI07 e EF09HI09 da BNCC;
	A questão indígena durante a República (até 1964) Indígenas no Município de Caetité Participação da mulher ao voto	**(EF09HI07)** Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes. **(EF09HI10CTEBA)** Estudar o movimento sufragista no mundo e no Brasil na primeira metade do século XX.	Essa habilidade pode ser trabalhada em conjunto com as duas habilidades anteriores. Pontuar que as conquistas já adquiridas são fruto da luta dos grupos marginalizados que enfrentam a lógica da exclusão durante toda a trajetória da história brasileira. Ressaltar que algumas pautas trazidas no início do século XX ainda se fazem atuais e não atendidas. Além da luta dos negros, já trabalhada nas habilidades anteriores, e que nessa poderão ser recuperadas, no campo da luta das mulheres entre outras pautas estão o direito ao voto, só conquistado em 1932, e a dependência em relação

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			ao marido, inclusive presentes no Código Civil Brasileiro de 1916; Ao estudar o movimento sufragista no mundo, dando destaque para Harriet Tubman, feminista negra que, nos Estado Unidos foi protagonista na luta pelo abolicionismo e movimento sufragista norte-americano) e, no Brasil, o movimento negro feminista na primeira metade do século XX. Como fonte histórica pode ser usada também a produção sobre o 1º Congresso Feminista e sobre a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino (FBPF), ambos da década de 1920; Em relação a população indígena, temos a criação do Serviço de Proteção do índio em 1910-tutela do Estado que levou a posterior delimitação das reservas indígenas - trazendo mudanças culturais e levando alguns povos a terem que se sedentarizar, em paralelo ao movimento das investidas no interior de fazendeiros e das obras federais. Nesse aspecto pode-se problematizar com os alunos o que significa a reserva indígena e se ela realmente se trata de um benefício à população indígena. Essa

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			habilidade relaciona-se com a EF09HI09 da BNCC;
	Anarquismo e protagonismo feminino	**(EF09HI08)** Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. **(EF09HI09)** Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	Para desenvolver a habilidade é preciso trabalhar com o tema da diversidade de forma ampla, incluindo o debate das deficiências, gênero, questão racial, condição social, religião e cultura, pontuando os avanços, as conquistas e os desafios que ainda se apresentam. Como atividade é possível utilizar matérias de revistas que apontem conquistas e desafios, realizar a leitura compartilhada e, posteriormente, uma roda de conversa sobre o tema. Como fechamento os alunos devem propor medidas para desenvolver a empatia na escola e o combate a qualquer forma de preconceito sobre qualquer forma de diversidade entre os alunos. Essa habilidade pode ser desenvolvida como um alinhamento das habilidades anteriores sobre movimentos, inclusão e exclusão social. É importante trazer o debate sobre o exercício da cidadania, e permitir que os alunos compreendam o impacto que o protagonismo cidadão pode proporcionar na vida de todos, bem como o impacto negativo que pode acontecer se ao invés do exercício da cidadania todos resolverem se

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			omitir frente às injustiças e desigualdades sociais. Pode-se recuperar as conquistas de todos os movimentos estudados anteriormente e realizar o exercício de imaginar a nossa sociedade atual sem os direitos conquistados no passado.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial	**(EF09HI10)** Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. **(EF09HI11CTEBA)** Observar e entender o interesse político pela ampliação de território sob seu domínio.	Para o desenvolvimento dessa habilidade é preciso recuperar as habilidades trabalhadas no 8ºano sobre o Imperialismo europeu nos continentes africano e asiático. As disputas sobre territórios coloniais, avanços de fronteiras, alianças políticas, disputas de mercado e produção trouxeram tensão no território europeu durante o momento imediatamente anterior à eclosão da Primeira Guerra Mundial, sendo um dos motivos preponderantes para o seu acontecimento. Destaque para a “Gripe Espanhola” e as Pandemias atuais, bem como as medidas de prevenção no passado e no presente. Pode-se trabalhar com a análise de charges veiculadas nos jornais impressos sobre a doença no Brasil na época

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			e charges e memes veiculadas nas redes sociais no presente. Após o conflito mundial o seu desfecho, com o Tratado de Versalhes, esteve ligado novamente ao domínio colonial dos países vencidos, que tiveram perdas territoriais e de restrições em relação ao contingente máximo do exército - o que fez a crise desses países serem ampliados preparando as condições de insatisfação e animosidade necessárias para eclodirem no segundo conflito. Para o bom desenvolvimento dessa habilidade é importante o trabalho com mapas históricos, observando as várias mudanças territoriais dos continentes europeu, africano e asiático entre as décadas finais do XIX até o ano de 1945. Vale contextualizar o tema com a história de Caetité e seus distritos, como a presença de Alemães no comércio de Ametistas. Na disputa territorial, buscar fontes para entender como se deu o conflito entre Caetité e Igaporã pelo domínio do território que hoje é o Distrito de Pajeú do Vento (1957). Pesquisar as especificidades de cada distrito;
	A Revolução Russa	**(EF09HI11)** Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da	Nessa habilidade é importante conhecer as particularidades do Império Russo antes da Revolução em comparação ao resto da Europa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Revolução Russa e seu significado histórico.	Em um segundo momento é importante estudar o processo revolucionário, suas fases e desdobramentos, incluindo o medo ocidental sobre novos levantes e o exemplo que culminou em outras revoluções socialistas, como na China, em Cuba, no Vietnã e através da fundação de Partidos Comunistas em todo o mundo;
	A crise capitalista de 1929	**(EF09HI12)** Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	Com a crise oriunda da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos passam a emprestar dinheiro para a reestruturação da Europa. O dólar passa a circular de forma ainda mais fluida no mundo ocidental, com exceção apenas da União Soviética, que com a Revolução tornou sua economia fechada e também imune às crises mundiais. Os empréstimos e o aumento da produção, bem como a oferta de bens de consumo e culturais, geraram uma sensação de bem estar social que levou os investidores a apostarem além das expectativas mais conservadoras. Com a recuperação europeia houve a diminuição da necessidade de demanda da economia norte-americana, que por sua vez havia contado com a sua ampliação, o que gerou um efeito de quebras em cadeia, gerando a Crise de 1929,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			que transformou as desigualdades sociais de forma ainda mais avassaladoras necessitando a intervenção estatal para a criação de políticas reguladoras do mercado financeiro e para minimizar os efeitos da crise (New Deal de Franklin Roosevelt, em 1933). Como o dólar havia se tornado a moeda de circulação internacional a crise atinge a todos os países que haviam começado a se recuperar, gerando novas tensões que culminaram na Segunda Guerra Mundial;
	Crise econômica e social a nível mundial, nacional e no município de Caetité provocada pela pandemia da COVID 19	**(EF09HI12CTEBA)** Reconhecer os problemas socioeconômicos gerados pela Pandemia da COVID 19.	Importante estudar as particularidades do município para identificar os prejuízos causados pela crise provocada pela necessidade do isolamento social devido à pandemia, acarretando o afunilamento da economia, o afastamento dos investidores, principalmente das empresas mineradoras do município e região de Caetité, que além de não gerar, provocou mais desemprego. Falar como essa crise afetou a economia local, que além de outros aspectos, atingiram os produtores rurais devido à necessidade de reorganização da feira livre no município de Caetité. Trabalhar com a história oral, onde os alunos farão entrevistas com os familiares sobre

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			suas experiências durante esse período;
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto A questão da Palestina	**(EF09HI13)** Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). **(EF09HI13CTEBA)** Entender a luta dos povos palestinos após a perda de seus territórios, bem como os conflitos entre judeus e árabes após a criação do estado de Israel em 1948.	Para desenvolver essa habilidade é preciso a associar ao Tratado de Versalhes e a Crise de 1929, além de trabalhar com o significado e aplicação dos seguintes conceitos: nazismo, fascismo, ditaduras, estados totalitários, holocausto, entre outros. Em seguida é preciso trabalhar como contexto econômico, político e social dos regimes totalitários, a origem e lógica dos ideários desses regimes dentro do imaginário da época, e o apelo que tinham junto à população. Também é fundamental trabalhar com a importância da propaganda como aliada da manutenção e apoio popular desses regimes. Essa propaganda, veiculada através de cartazes, no rádio e no cinema (em documentários e filmes de ficção) está em grande parte disponível na internet e a análise crítica dessa produção pode ser exercício interessantes para compreender a complexidade e as diferentes nuances dessa habilidade. Relacionar a temática da habilidade com os novos movimentos xenofóbicos ligados às novas ondas migratórias tanto na Europa como no Brasil;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Para o estudo da questão da palestina sugere-se fazer um levantamento dos conhecimentos prévios, aulas dialogadas sobre o conteúdo e concluir com um júri simulado, onde os alunos pesquisarão manchetes e vídeos para a construção do trabalho, consolidando assim, o aprendizado dos alunos acerca do conteúdo; Destacar a presença do Nazismo no Brasil nas décadas de 30 e 40, grupos neonazistas existentes hoje. Pesquisar textos na internet, matérias do fantástico e vídeos a respeito. Ex.: “O Menino 23 é um exemplo”. “O Partido Nazista do Brasil[196]”. “A cruel saga da fazenda nazista do Brasil - que usava crianças negras para o trabalho forçado[197]”. “Entre a suástica e à palmatória[198]”. “O Nazismo no Brasil - Fantástico 28/02/2016[199]”. “Brasil teve o partido nazista com maior número de filiados fora da Alemanha[200]”;

[196] Disponível em: https://super.abril.com.br/historia/nazistas-entre-nos/
[197] Disponível em: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/fazenda-nazista-no-brasil.phtml
[198] Disponível em: https://youtu.be/v-K730tXMuY
[199] Disponível em: https://youtu.be/j-BAA5vTq7Y
[200] Disponível em: https://history.uol.com.br/noticias/brasil-teve-o-partido-nazista-com-maior-numero-de-filiados-fora-da-alemanha

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O colonialismo na África Os processos de descolonização e independências na África e na Ásia As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	**(EF09HI14)** Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. **(EF09HI31)** Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.	Relacionar as habilidades referente ao neocolonialismo estudadas no 8º ano e as das Grandes Guerras Mundiais do 9ºano. Nessa habilidade é importante marcar a resistência realizada nos continentes africano e asiático, que culminaram com as independências dos países africanos. Importante marco foi a Conferência de Bandung, cujo tratado pode ser usado como documento sobre o período, bem como dos encontros pan-africanistas que se seguiram à Conferência citada. Pesquisa: desmistificando a África e a Ásia, através de levantamento sobre cultura e tecnologia. Importante trabalhar essa habilidade dando ênfase à luta pela independência dos países africanos de língua portuguesa, bem como os seus desdobramentos até a contemporaneidade. Sugere-se o trabalho com poemas e contos de escritores como Agostino Neto, Antônio Jacinto, Mia Couto e outros que tenham uma produção no contexto dos processos de independências dos países;
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	**(EF09HI15)** Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	Para desenvolver essa habilidade é importante trabalhar com a ONU dentro do contexto do fim da Segunda Guerra mundial, com a necessidade de ser um mediador

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	(poderio tecnológico e política de dar voz aqueles que foram perseguidos - holocausto) dos possíveis conflitos gerados pelo confronto e que, a exemplo da Primeira Guerra, poderiam alimentar novos conflitos; Proponha aos alunos uma pesquisa como “Conhecendo a ONU”, norteada por perguntas como: A ONU na sua origem e hoje: houve mudanças e houve conquistas? Quais? Qual foi o seu papel na criação do Estado de Israel? Quais são seus principais órgãos e respectivas funções? Qual é o papel dessa organização quando foi criada e qual é o seu papel hoje? A leitura do documento e combinada pela análise do cotidiano dos alunos pode ser uma forma de desenvolver essa habilidade, identificando quais são os direitos inalienáveis. Pode-se relacionar aos documentos produzidos no final do século XVIII, questionando o que há de novo nesta Carta. Problematizar o porquê do sentido pejorativo que os “Direitos Humanos” ganharam no Brasil nas últimas décadas;
Modernização, ditadura civil militar e	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a	**(EF09HI17)** Identificar e analisar processos sociais, econômicos,	O retorno de Getúlio Vargas, a política desenvolvimentista e o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

redemocratização: o Brasil após 1946	urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. **(EF09HI18)** Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	populismo: impactos sociais, econômicos e culturais. Compreender o fenômeno do varguismo na república brasileira, identificando diferenças e semelhanças entre os governos de Getúlio Vargas como governo provisório, durante a ditadura que instaurou, e depois como eleito, levando em consideração o contexto internacional de cada um dos períodos. Também é preciso compreender os fenômenos do populismo e do desenvolvimentismo, no governo de Juscelino Kubitschek, o desenvolvimento da indústria automobilística e da construção de Brasília. Como documento histórico para se trabalhar os eventos que marcaram o período, podemos utilizar jornais de época que estiverem disponibilizados na internet. Com a política do desenvolvimentismo, houve a aceleração da urbanização que gerou o acirramento das desigualdades sociais. Para amenizar essa situação, que foi sendo cada vez mais agravada, João Goulart lançou as “Reformas de Base”, um pacote com medidas sociais, que foram interpretadas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			como uma repercussão das revoluções socialistas no país. É nesse contexto que alguns movimentos sociais são criados e outros ganham força, tais como a UNE e as Ligas Camponesas. Na literatura os problemas das desigualdades, e dos muitos Brasis, foi retratado no romance “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto e fragmentos dessa obra podem ser trabalhados em sala de aula, inclusive em conjunto com Língua Portuguesa. Ainda no campo da Cultura temos a emergência do Cinema Novo, e dos teatros Arena e Oficina. Apresentar, aos alunos, o Cinema Novo como movimento que mudou a história do cinema brasileiro, dando destaque a obra de Glauber Rocha, baiano e cineasta mais influente do Cinema Novo;
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	**(EF09HI19)** Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. **(EF09HI20)** Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade	Essa habilidade deve ser trabalhada observando o contexto internacional da Guerra Fria e do medo das elites em relação ao socialismo, principalmente a partir dos desdobramentos das “Reformas de Base” lançadas por João Goulart. É importante conhecer e compreender a ditadura militar no Brasil e as nuances de cada governo, bem como suas respectivas decisões, sobretudo em relação aos Atos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		brasileira durante a ditadura civil militar. **(EF09HI21)** Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	Institucionais, as práticas de perseguição política e de repressão; Realizar pesquisas em fontes históricas nos arquivos públicos de Caetité, bem como realizar entrevistas com pessoas da comunidade para que possa compreender o processo da ditadura militar em Caetité; Uma possibilidade de trabalhar com essa habilidade é partir da Comissão da Verdade (instaurada a partir de 2011) e das investigações que ela tem realizado. Apresentar alguns depoimentos das de pessoas que foram torturadas na época da ditadura, que podem ser encontrados em livros e na internet. Livro Brasil Nunca Mais[201][202]. "Quais foram as torturas utilizadas na época da ditadura militar no Brasil?[203]"; A habilidade EF09HI20 deve ser trabalhada em conjunto com a anterior. A repressão gerou medo, mas também revolta de diferentes setores da população que passou a resistir ao governo militar através de diferentes formas, dentre as quais

[201] Disponível em: https://sites.google.com/site/anhinbame/brasil---nunca-mais-col-vozes-de-bolso-57471278
[202] Disponível em: http://memoriasdaditadura.org.br/
[203] Disponível em: https://blog.enem.com.br/3988/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			destacamos: a luta armada, peças de teatro, músicas com metáforas sobre o regime, filmes, editoriais de jornais e charges etc. Como atividade é possível desenvolver um painel temático explorando a produção cultural de resistência do período, onde pode-se fixar letras de música (que podem ser analisadas em sala) e fragmentos de peças de teatro, entre outros. Problematizar imagem da "Passeata dos cem mil[204]"; Algumas das obras realizadas durante a ditadura militar, como rodovia Transamazônica, realizaram incursões no interior do país, o que ocasionou a remoção e o confronto com populações locais, muitas vezes indígenas e quilombolas (que estavam entre os projetos de construções do governo militar e de investimento de empresas internacionais). Como atividade pode-se propor a análise de documentos, como fotos e relatos, presentes no site da Fundação Cultural Palmares e da FUNAI (Fundação Nacional do Índio), também criado durante a ditadura militar no Brasil (relembrar

[204] Disponível em: http://memorialdademocracia.com.br/card/passeata-dos-cem-mil-afronta-a-ditadura

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			a habilidade sobre os interesses na tutela indígena);
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	**(EF09HI22)** Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. **(EF09HI23)** Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	Nos anos finais da ditadura militar brasileira, os movimentos sociais e as manifestações públicas passam a ganhar uma adesão cada vez maior da população e de diferentes esferas da sociedade. Exemplo desse processo foi a participação popular no culto ecumênico para o jornalista Vladimir Herzog, assassinado pelo regime em 1975, a campanha pela Anistia (1978) e o movimento “Diretas Já” (1983/1984). Para o desenvolvimento dessa habilidade é importante fazer o uso de fontes variadas, já que o regime buscou forjar muitas. É possível fazer entrevistas com familiares, usar o banco de dados do Museu da Pessoa, utilizar a documentação produzida pela Comissão da Verdade e realizar a comparação entre os editoriais do Jornal O Globo de 01/04/1964 e a de 31/08/2013, esse último trata-se de quando se lamentam por terem apoiado a ditadura (produzido em um momento que o Brasil enfrentava uma onda de manifestações iniciadas pelo aumento da tarifas do transporte público);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			O final da Ditadura militar representou a união de diferentes grupos pela garantia dos direitos civis. A conquista e a necessidade da construção da democracia, foi marcada pela Constituição de 1988 que tinha como objetivo garantir os direitos civis que pelo regime militar não foram respeitadas. Para o desenvolvimento dessa habilidade é possível fazer a análise de fragmentos da Constituição como um contraponto do regime militar, garantindo direitos antes proibidos e reprimidos como “o direito à greve”. Importante perceber que a Constituição incorporou os direitos expressos na Carta de Direitos Humanos da ONU, e refletir qual é a importância de um documento desses realizado após a Ditadura Militar e repleto de garantias civis. Outra atividade que pode ser realizada é a discussão sobre as garantias da Constituição que não foram efetivadas e o porquê de não terem sido. “A constituição da cidadania”[205]. “Cartas ao país do sonho[206]”. E o acervo do Jornal Constituinte[207].

[205] Disponível em: https://youtu.be/yDRPI0a3uZQ
[206] Disponível em: https://youtu.be/T1HLuPu9O5E
[207] Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/29

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Modernização, ditadura civil militar e redemocratização: o Brasil após 1946	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	**(EF09HI24)** Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. **(EF09HI25)** Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. **(EF09HI26)** Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. **(EF09HI27)** Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.	Apesar da ampliação das liberdades civis, muitos desafios devem ser superados no Brasil, principalmente em relação às desigualdades sociais e de oportunidades. Para trabalhar com essa afirmação é possível se valer de dados estatísticos do IBGE e da experiência cotidiana dos alunos. Como atividade pode-se utilizar uma música contemporânea (pode ser o rap) sobre os desafios do dia -a-dia, realizar a análise e propostas de resolução. É preciso pontuar com os alunos que as transformações políticas e sociais decorrem das ações da sociedade civil, elas dependem do exercício da cidadania. Com o fim da Ditadura Militar os movimentos sociais ganham o direito de reivindicar pelo que lutam (apesar de ainda haver repressão, mesmo que não igual ao período do regime militar), e passam a ganhar espaço na cena nacional e suas reivindicações se tornaram pauta dos programas políticos dos principais partidos do Brasil;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Discutir com os alunos, alguns movimentos sociais do passado e do presente, é abrir caminhos para sensibilizá-los sobre a importância do seu papel na sociedade em diferentes momentos históricos. Para isso, algumas sugestões de endereço de materiais didáticos que possam ser explorados com os alunos: 1. “O grito nas passeatas era um só: ‘Fora, Collor’. Memória O Globo[208]”. 2. “Os ‘Caras-Pintadas’: O Fotojornalismo Como Elemento Construtor Da Memória[209]”; Como atividade para o desenvolvimento dessa habilidade é possível trabalhar com o exercício da cidadania na prática, primeiro na escola e depois na esfera pública, atuando no município, no estado e no país. Para atuar na esfera pública após fazer uma proposta de um projeto de lei é possível enviar endereçado a deputados e vereadores, ou através do aplicativo “Mudamos” e ainda participando de programas como o “Parlamento Jovem”; Discutir e promover palestras trabalhos e apresentações a

[208] Disponível em: http://memoria.oglobo.globo.com/fotos/caras-pintadas-contra-collor-9430223
[209] Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-1671-1.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			respeito do tema com vistas à liberdade para a fruição do direito à livre expressão sem temer a diversas interpretações, bem como minimizar o preconceito e a violência referentes ao assunto. Discutir o direito à livre expressão de gênero. Analisar o artigo 3º da Constituição Brasileira atual nos incisos I e IV que rezam o seguinte: **I** - Construir uma sociedade livre, justa e solidária; **IV** - Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; Trabalhar um miniprojeto, onde o aluno possa conhecer o processo de criação de uma lei, sua tramitação até sua efetivação e perceber que ela é fruto da participação democrática e, quando isso não acontece ou seja, as leis são impostas, torna se uma ditadura. Conhecendo a importância dos três poderes, dando destaque aos embates entre eles na atualidade, o aluno certamente irá compreender o papel do representante político da sua própria comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realizar um debate sobre os possíveis motivos da violência e possíveis formas de superação, pode contribuir para o desenvolvimento da empatia e de uma consequente cultura da paz; A década de noventa iniciou um processo de transformações no Brasil e levou o país a se tornar uma zona de influências na América Latina. Dentre os eventos marcantes na história brasileira desse período devemos destacar o Plano Real, a experiência democrática, Collor e o processo de impeachment, a adoção ao Neoliberalismo (com o realinhamento com os EUA e a adoção de políticas neoliberais) e o ingresso em organizações mundiais, tais como: Mercosul (1991), OMC (1995), FOCALAL (Foro de Cooperação da América Latina e Ásia do Leste, em 1999), G20(1999), UNASUL (2008), BRICS (2011), Grupo de Lima (2017). Como atividade é possível utilizar jornais da época e trabalhar sobre o impacto do Plano Real na economia brasileira e inclusão do país no cenário mundial enquanto potência emergente;
A História recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos	**(EF09HI28)** Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus	Durante a Guerra Fria, URSS e EUA estiveram envolvidos no

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia - A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	desdobramento de eventos em diferentes países. Os Estados Unidos lançaram o Plano Marshall (recuperação pós-guerra, cujo empréstimo financeiro ligava quem emprestava ao bloco capitalista) e a Doutrina Truman (no qual os EUA assumiam a luta contra o avanço socialista, a aliança militar OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). A URSS, por sua vez, lançou a COMECON (Conselho para a Assistência Econômica Mútua), a COMINFORM (Escritório de Informações dos Partidos Comunistas e Operários) e a aliança militar do Pacto de Varsóvia. Nesse período houve o patrocínio de movimentos em todo o mundo tanto por parte do bloco socialista quanto do capitalista. Desse modo podemos pensar que o termo Guerra Fria é apenas correto se pensarmos na relação direta entre as duas potências, pois ambas patrocinaram confrontos em outros territórios como no Vietnã e na Coreia, em Cuba e a violência das ditaduras militares latino-americanas. Esse período também foi marcado pela corrida e consequente desenvolvimento tecnológico, que levou o homem à lua;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Como atividade pode-se trabalhar com a exibição de filmes, desenhos e quadrinhos que foram produzidos no período nos Estados Unidos, onde o inimigo sempre era russo e comunista, como nos filmes do agente “007” e com o HQ do Capitão América. Aproveite para questionar com os alunos se eles acreditam que ainda pode haver propaganda em produções aparentemente apenas realizadas para o divertimento. Outra atividade é solicitar a pesquisa sobre o desenvolvimento tecnológico realizado no período e refletir sobre a importância de cada uma dessas inovações;
	As experiências ditatoriais na América Latina	**(EF09HI29)** Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. **(EF09HI30)** Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	Para o desenvolvimento dessa habilidade deve-se trabalhar com as particularidades de cada ditadura, ressaltando o que nelas as aproxima do contexto em que foram implementadas e mantidas, como no caso de interferências internacionais. Interessante também é trabalhar com os grupos e práticas que aconteciam entre países como foi o caso do preparo para a guerrilha, das trocas de informações entre grupos de resistência em diferentes países da América (OLAS) e de troca de informações das agências de inteligência dos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			governos ditatoriais (Operação Condor). Pode-se solicitar uma pesquisa sobre as ditaduras da América Latina, e como resultado da pesquisa a sala pode criar um painel com todas as informações onde se possa comparar as semelhanças e diferenças de cada uma das ditaduras estudadas;
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	**(EF09HI32)** Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. **(EF09HI33)** Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. **(EF09HI34)** Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	Para trabalhar com essa habilidade podemos tratar sobre os desafios dos movimentos socialista com a queda da URSS, e dos novos movimentos que surgiram contra o capitalismo e a globalização que não necessariamente estão ligados ao socialismo. Muitos desses movimentos são contrários as alianças econômicas realizadas pelas grandes potências que controlam as economias mundiais de acordo com os interesses de alguns. Esses acordos muitas vezes são realizados sem o controle em relação aos impactos que serão causados na sociedade e no meio ambiente. Há outros movimentos culturalistas (movimentos com bandeiras exclusivamente culturais e não políticas/ econômicas), movimentos estritamente ambientalistas, os minimalistas, entre outros, muitos dos quais

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			impulsionados pelas redes sociais e internet como um todo, onde marcam encontros e desenvolvem novas metodologias de protesto. Para desenvolver a habilidade (EF09HI32) é possível trabalhar com a produção oriundas dos encontros do Fórum Social Mundial, que é o maior evento antiglobalização e contrário ao FEM (Fórum Econômico Mundial) que se tem na atualidade; Para o desenvolvimento da habilidade (EF09HI33) é importante refletir sobre o impacto da mídia independente e da produção livre de conteúdo, na facilidade no acesso à informação e comunicação e na economia compartilhada (ideias patrocinadas por pessoas desconhecidas em toda e qualquer parte do mundo), bem como na influência das redes sociais nas decisões das pessoas (espaço de especulação e campanha política). Como atividade é possível utilizar as próprias redes sociais e as notícias veiculadas nela. Como tema mote da atividade podemos utilizar as manifestações de junho de 2013, ou Jornadas de Junho, em que as redes sociais tiveram um papel preponderante na mudança do número de participantes nas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			manifestações como nas reivindicações que passaram a figurar nos cartazes, como “Não é por apenas R$0,20”. Após as ditaduras na América Latina e depois com o fim da Guerra fria e do desmantelamento do bloco soviético houve um movimento de busca pela construção democrática e de garantias de direitos, ao mesmo tempo de desconfiança das práticas políticas anteriormente predominantes. Nesse sentido, os países latino-americanos passaram a adotar modelos diferentes também por um processo necessário de experimentação política e da democracia. Para desenvolver a habilidade (EF09HI33) pode-se utilizar os programas de partidos políticos declarados liberais, social-democratas e socialistas (facilmente encontrados na internet, inclusive de outros países) e realizar a comparação sobre as propostas para a sociedade que cada um deles defende;
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade	**(EF09HI35)** Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Para o desenvolvimento da habilidade (EF09HI35) é importante estudar: a origem do termo terrorismo; realizar a recuperação histórica sobre a origem dos conflitos no Oriente Médio; compreender como é a religião

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(**EF09HI36)** Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	islâmica e que, como em qualquer outra religião, pode haver fanatismos. É preciso também entender os interesses econômicos que podem estar relacionados ao terrorismo, tanto do lado de que o faz, patrocina e se protege. É preciso desmistificar que o terrorismo está ligado apenas ao islamismo e trazer outros grupos que também o fizeram como as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, recentemente desmilitarizada e transformada em partido político), o ETA (movimento de busca da liberdade ao país Basco, extinto em 2018) e o IRA (Exército Republicano Irlandês, extinto em 2005). Esse processo é importante para combater a perseguição aos muçulmanos e o preconceito sobre sua fé e cultura. Com os processos migratórios contemporâneos estamos enfrentando um fenômeno mundial de intolerância e repulsa ao outro (xenofobia). Para combater esse processo, além de trabalhar com a origens e causa desses processos podemos propor entrevistas com estrangeiros que vivam próximos a escola, depois pode-se fazer uma apresentação das entrevistas e uma roda de conversa com os alunos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Para trabalhar com a habilidade (EF09HI36) devemos recuperar a trajetória histórica da luta social, estudada ao longo do ensino fundamental. Refletir sobre os grupos que sofreram com o preconceito para compreender e combater as diversas formas de violência por eles sofrida. Devemos estimular com os alunos o debate, a argumentação, o protagonismo e o exercício da cidadania no desenvolvimento de ações de combate a toda e qualquer forma de preconceito. Tecer discussões acerca do preconceito que moradores de comunidades carentes (alguns bairros) sofrem, que ilustra a discriminação social. Por causa do preconceito existente, discutir sobre a situação de pessoas que vivem em favelas que não se veem com as mesmas oportunidades que moradores de bairros centrais - o que é uma violação do artigo 23 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Fazer uma associação com a realidade em que o nosso aluno está inserido.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.9. ORGANIZADOR CURRICULAR – GEOGRAFIA

O século XXI têm exigido reformulação e aprimoramentos técnicos, socais, ambientais, legislatório e ensino/educação. As mudanças caminham em consonâncias com as tendências de equidade, adaptações tecnológicas, distribuição de renda, políticas públicas às classes desfavorecidas. As linguagens, metodologias, práticas, conceitos passam por nova roupagem, no campo da educação/ensino, aproximando educadores de educandos, num processo contínuo de aprendizagem e ampliação do conhecimento.

Um dos principais instrumentos direcionadores para mudanças no ensino/educação é o currículo. Elemento político que norteia de modo coordenados os diferentes níveis de aprendizagem. No Brasil, todo o sistema curricular de educação deve ser reformulado a partir da edição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC é destinada para conceder referência curricular para toda educação básica, trazendo aprendizagens educacionais e ensino para as crianças jovens e adultos. O uso desse documento é fundamental para elaborar e adequar os currículos pedagógicos, sendo um instrumento que norteia todos sistemas e redes escolares a fim de garantir o mesmo patamar de aprendizagens.

As escolas devem colocar o sujeito nas interações consigo, com os outros e com o mundo. Para desenvolvimento das competências, tem-se cinco campos de experiência, que asseguram os direitos de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. No campo específico das Ciências Humanas para a aprendizagem e desenvolvimento, destacam-se vivencias no espaço, tempo, quantidades relações e transformações.

A Ciências Humanas estuda o ser humano que está situado, no espaço, suas transformações, identificando relações que ele estabelece com outros sujeitos e com o ambiente. Essa área na BNCC, tem papel fundamental para a formação integral do estudante, oferecendo habilidade de interpretar o ambiente, desvendar as complexidades dos processos e fenômenos políticos, sociais e culturais, proporcionando formação consciente para mercado de trabalho, vida cidadã responsável, ética e autônoma. Na BNCC, o ensino fundamental na área das Ciências Humanas, está organizado em dois componentes curriculares, sendo elas: Geografia e História. Tal área prevê que os alunos desenvolvam sete competências que

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

dialogam diretamente com as dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

Para os discentes desenvolver os conhecimentos na área das Ciências Humanas, cada componente curricular apresenta eleição de saberes a serem desenvolvidos. Com níveis de complexidades crescentes e em forma de espiral, onde os conteúdos entre os anos iniciais e finais vão tangenciando, dando aprofundamento aos objetos de conhecimento. Nos anos iniciais, prevê o desenvolvimento do raciocínio geográfico, em que o pensamento espacial é associado a outras áreas, com o objetivo do aluno saber interpretar o mundo que ele vive, questões humanas perante a sociedade, observar diferenças, identificar transformações e, consequentemente, contribuir para a formação de identidade.

Nos anos finais deve-se dar continuidade nas aprendizagens do Ensino Fundamental em níveis de maiores complexidades, em que o aluno deve ter compreensão de espaço e suas transformações inerentes ao tempo, relações de poderes, desigualdades e inovação tecnológica. Prevê ainda que os discentes façam relações e compreendam os fenômenos e ordenamento do uso do território, que abarquem as contribuições das civilizações antigas e atuais na produção do espaço e transformação da relação entre humanidade e natureza. Espera-se que os alunos conheçam a formação do território brasileiro, compreendam a divisão do trabalho, distribuições de riqueza, estudos de países em diferentes continentes, processo de globalização e solidifiquem os conceitos de região, território, paisagem, lugar.

No âmbito do Estado da Bahia, têm-se o Conselho Estadual e Conselhos Municipais de Educação que atuam como órgão normativo dos sistemas de ensino, sendo a Base Nacional Comum Curricular, o documento obrigatório que reúne as referências para criação e reformulação dos currículos estaduais e municipais. Considerando a BNCC a definição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para discentes matriculados nas redes públicas e privadas.

O Documento Curricular Referencial da Bahia propõe processo participativo, construído através de consulta pública e articulado com as Secretarias Municipais de Educação. Etapas com comissões locais que consideram aspectos sociais, históricos, econômicos, ambientais, geográficos, políticos, em prol de caracterizar modalidades de ensino inclusiva e vivência do aluno, de modo a revelar necessidades do município, buscando direito à educação com aprendizagem significativa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Na esfera municipal de Caetité, tem-se o Plano Municipal de Educação (PME) documento esse que fundamenta, norteia, regulamenta e orienta a proposição e execução de políticas educacionais do município, num período de 10 anos. O PME foi realizado pela Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Adequação do Plano Municipal de Educação, na qual propõe estratégias para os anos (2015 – 2025) e tem como finalidade atender as 20 metas nacionais estabelecidas pela Lei 13.005/2014 do Plano Nacional de Educação (PNE).

O PME realiza caracterização histórica (marcada pela herança de Anísio Teixeira e outros ilustres), geográfica e de estruturas educacionais local. Traz diagnósticos dos seguimentos educacionais do município (Educação Infantil, Jovens de Adultos, Ensino Superior, Ensino Profissionalizante, Ensino Especializado, Educação do Campo e Quilombola) para entender as especificidades do alunado, protagonistas da produção do conhecimento. Assim, elaboram estratégias de construção e evolução da educação municipal, além de fazer abordagem da gestão democrática do ensino e recursos financeiros para a educação. É um documento que tem por ação construir sociedade igualitária e sugere a superação de práticas recorrentes da educação brasileira: a descontinuidade que acontece em cada governo, desconsiderando boas políticas educacionais, por não terem sido de suas iniciativas. Para mais, o Plano Municipal de Educação representa o esforço conjunto realizado pelos diferentes segmentos de nosso município e procurou sintetizar conjunto de perspectivas que, assumidas pelo poder público municipal, possam conduzir a esperança de um mundo melhor.

Embasados na função social do Currículo, Base Nacional Comum Curricular, Documento Curricular Referencial da Bahia, Plano Municipal de Educação, questionário online respondido pelos estudantes da Rede Municipal de Ensino e currículos em vigor do Componente Curricular de Geografia, o grupo instituído Grupo de Estudos e Aprendizagem de Geografia apresentada a seguinte proposta de mudança curricular.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.9.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Geografia

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	**(EF06GE01)** Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. **(EF06GE02)** Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. **(EF06GE02BACTE)** Observar e descrever a localidade ao qual faz parte, visando compreender as relações estabelecidas entre os diferentes agentes sociais que revelam formas e interesses distintos para utilização da natureza e organização da vida em sociedade. Leitura da paisagem e suas transformações por meio de recortes de jornais, revistas, desenhos, textos, imagens e fotografias (antigas e atuais), que podem ser trazidas pelos próprios	Observação dos processos de construção do espaço geográfico em sua localidade, identificando os elementos naturais e humanizados, as relações existentes e a dinâmica temporal e social, bem como sua permanente transformação, comparando a outras realidades; Atividades de pesquisa com fotos antigas de algumas cidades do país e também de Caetité e do bairro, que o estudante reside ou estuda e a partir dessa coleta de informações, realização de construção de painéis e exibição de slides, socialização dos resultados das pesquisas para que o aluno possa perceber através delas o porquê da evolução socioespacial daquele espaço pesquisado; Socialização dos resultados da pesquisa para toda a comunidade escolar para que tenha uma compreensão de quem são os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		alunos (fotos da comunidade ou da família, por exemplo).	agentes sociais, políticos, culturais e econômicos responsáveis por essas dinamizações espaciais e sobretudo a compreensão dos principais motivos que os levam a essa transformação ao longo do tempo ocorridas nos lugares e nas paisagens tanto rural quanto urbano no tempo e no espaço e sobretudo a partir das suas transformações pelos povos originários; Pesquisas e aplicação de questionários com os moradores mais antigos da cidade de Caetité ou dos bairros para que haja uma compreensão dos principais motivos que contribuíram para a evolução ou modificações desses espaços ao longo da sua história em decorrência das ocupações por diferentes povos e sociedades;
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	**(EF06GE03)** Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade. **(EF06GE04*)** Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das	Realização de pesquisas em sites específicos sobre o assunto, fazer exposição de vídeo, fazer maquetes, entre outros; Confecção de modelos tridimensionais de micro bacias, visualizando os processos de escoamento de formação do modelado da superfície terrestre; O alcance dessa habilidade (EF06GE05) dependerá também

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		bacias e das redes hidrográficas do Brasil, Bahia e do seu município, e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. **(EF06GE05)** Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	do conhecimento dos estudantes acerca dos planetas, sendo necessário que eles compreendam seus movimentos e qual a relação desses fenômenos com a circulação geral da atmosfera. É de grande relevância que eles compreendam a importância dos fatores que interferem no clima de uma determinada região como: altitude, latitude, massas de ar, continentalidade, maritimidade, vegetação, relevo, correntes marítimas e urbanização e qual a influência dessas na condição climática. O professor poderá desenvolver essa habilidade utilizando vários recursos, tais como: imagens, fotografias, jornais, revistas, vídeos, computador, Datashow, mapas, entre outros; Análise e interpretação de mapas, gráficos e tabelas, para contribuir com o processo de alfabetização cartográfica e para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, possibilitando o protagonismo ativo e crítico; Análise e compreensão dos diferentes componentes físico-naturais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Leitura e interpretação de textos e imagens sobre a relação entre os ambientes rural e urbano; Visita externa ao Observatório Meteorológico de Caetité, buscando parceria com profissionais que venham socializar e agregar conhecimentos acerca desse grandioso patrimônio histórico brasileiro situado na cidade de Caetité;
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	**(EF06GE06*)** Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade. **(EF06GE07*)** Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo.	Pode iniciar com as seguintes perguntas: Quais são as características da paisagem rural no campo brasileiro? Ela sempre foi assim? Como e quais fatores contribuíram para as transformações das paisagens? Explanação sobre as características das paisagens e suas transformações no decorrer do tempo através do trabalho, que permitam visualizar: cidade, campo e indústria; Propor aos alunos conhecer os diferentes tipos de trabalho e atividades por meio de pesquisa de fonte oral-entrevistando avós, pais, membros da comunidade etc; O uso de imagens diversificadas também pode ser útil para a turma

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			descrever paisagens, elaborar textos e desenhos e refletir sobre a ação antrópica especialmente relacionada ao surgimento das cidades; Debate e defensa de ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem nenhuma forma de preconceito; Explicação sobre as mudanças ocorridas no processo de urbanização considerando os fatos históricos em todo território do município, estado, país e mundial; A temática da aula poderá acontecer partindo dos saberes dos estudantes. Respondendo e analisando alguns questionamentos como: Quais as principais evoluções socioespaciais ocorridas no seu entorno? Como era o seu bairro antes e como é hoje? Como eram as suas moradias antes e hoje? Quais eram os hábitos alimentares e de consumo em geral antigamente e como são hoje? Qual a relação que os homens tinham com o espaço antes do surgimento das cidades e qual eles possuem agora? Quais as modificações que

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			ocorreram na vida urbana? Quais as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do Homem X Natureza?
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	**(EF06GE08)** Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. **(EF06GE09)** Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Desenvolver atividades como mapas de pequenas e grandes escalas, além de representações variadas que permitam aos estudantes exercitarem a construção e a interpretação da medida de distâncias da superfície terrestre; Iniciar essa Unidade Temática construindo maquetes (modelos tridimensionais) da escola, do bairro ou do entorno para que os estudantes compreendam a relação da tridimensionalidade e bidimensionalidade. Utilizar preferencialmente escalas gráficas e cartas topográficas, favorecendo a compreensão das diferentes expressões de relevo, do curso das águas e da disposição da vegetação, refletindo com os estudantes que tudo isso está relacionado com a ocupação da Terra. Sugere-se que os estudantes comecem com o terreno real do projeto de modo a fotografar, desenhar (croquis), observando sempre suas barreiras naturais (clive, declive, ondulações);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exposições audiovisuais (filmes, documentários), permitindo ao aluno o estudo de recursos importantes à construção do conhecimento geográfico, bem como da importância da tecnologia para esses estudos; Construção de perfis topográficos usando massa corrida ou argila entre outros materiais;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	**(EF06GE10)** Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. **(EF06GE10BACTE)** Perceber os interesses distintos, das diferentes formas de organização do espaço geográfico. **(EF06GE11)** Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. **(EF06GE12*)** Identificar o consumo dos recursos hídricos e o	Pesquisa sobre agricultura baiana: Técnicas utilizadas, manejo e conservação dos solos e identificar a disponibilidade e uso dos recursos hídricos no município e na região; Propor aos estudantes que reflitam sobre como a sociedade se apropriou da natureza na ocupação das áreas e como a relação do ser humano com natureza no ambiente em que vive e trabalha; Construção de mapas e gráficos que expressem o consumo dos recursos hídricos, a infiltração, as condições do solo e da hidrografia. Possibilitando a compreensão do dinamismo com que ocorrem as transformações do espaço geográfico e debatê-las de maneira crítica;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais **(EF06GE13*)** Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.	Para o desenvolvimento dessa habilidade (EF06GE13*) o professor pode iniciar trabalhando os conceitos de ambiente urbano, crescimento urbano, dinâmica climática urbana, impactos ambientais urbanos e meio ambiente. Trabalhar as temáticas físicas naturais a partir da escala local, regional, nacional e mundial, para que os estudantes compreendam essa dinâmica de escala e sua importância na organização do espaço; Aula de campo, contribuindo para que o aluno descubra elementos naturais, sociais e culturais de modo a estimular a curiosidade, a reflexão e o protagonismo; Explicação sobre a interação dos seres humanos nos diferentes lugares, bem como a aplicação de suas técnicas na exploração desses. Indicação de pesquisas sobre a biodiversidade local e do mundo. Pesquisas sobre as histórias/ localizações e impactos ambientais dos riachos de Caetité, além de análise relacionada ao processo das redes de distribuição de água para o nosso município.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.9.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Geografia

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	**(EF07GE01*)** Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia.	Utilização de gráficos, mapas e recursos midiáticos que oportunizem os estudantes a reconhecerem os principais aspectos da formação territorial do Brasil e da Bahia, com destaque para as questões histórico-geográficas, processos migratórios e características populacionais diante da diversidade étnico-cultural presentes e marcados nos distintos territórios brasileiro e baiano; Exposição de imagens, mapas, gráficos e tabelas, a fim de que os estudantes compreendam e valorizem os principais biomas brasileiros e baianos; Produções de vídeos acerca dos biomas brasileiros e baianos, além de pesquisas relacionadas a formação histórica, política e geográfica do Brasil e do Estado da Bahia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de estudo de fontes bibliográficas (internet, jornais, revistas etc.), oferecendo oportunidades para que o aluno exercite seu protagonismo ao construir o próprio entendimento da complexidade do mundo natural e social ao seu redor por meio da investigação de questões ou problemas; Confecção em grupo de cartazes ou maquetes que retratem o objeto de conhecimento estudado;
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	**(EF07GE02*)** Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. **(EF07GE03*)** Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	Propor aos estudantes que identifiquem as principais comunidades quilombolas e indígenas existentes no Brasil, na Bahia e no município de Caetité, reconhecendo as principais características de cada uma delas e qual a sua contribuição para a formação social em seu entorno; Representação cartográfica, através de mapas temáticos, das diversas comunidades, mostrando suas características e etnias; Estudos, pesquisas e interpretação de mapas para a compreensão do processo migratório e sua influência na formação territorial e socioeconômica de Caetité, da Bahia e do Brasil, observando o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			porquê das áreas mais habitadas e suas principais consequências; Atividades de pesquisas sobre a origem e o destino dos movimentos migratórios internos e externos, tipos de ocupação econômica e escolaridade da população do país, considerando os diferentes grupos étnicos, os modos de vida das populações urbana-industriais, rurais e tradicionais; Realização de pesquisa bibliográfica e levantamento, através de histórias em quadrinhos, de informações sobre o processo de ocupação do Brasil e da Bahia, além das primeiras atividades econômicas; Aula de campo em alguns pontos históricos do município de Caetité, em busca de informações, seja por fontes orais ou por meio de pesquisas em livros que abordam a sua história, para que o estudante compreenda a diversidade étnico-cultural da sua região de vivência, destacando quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a ocupação territorial; Montagem de portfólio e debate de questões relacionadas a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			preconceitos raciais, culturais ou regionais, estimulando o aluno a valorizar e respeitar as culturas dos diversos povos que formam a população brasileira; Visitas as diversas comunidades quilombolas existentes no município de Caetité; Visita e análise do sítio arqueológico da Moita dos Porcos, em Caetité; Roda de Conversa para a socialização das informações relacionadas às aulas de campo; Produções e exposições através de slides, imagens, gráficos, tabelas, painéis, HQ, álbum de figurinhas, mapas mentais e produções de vídeos para a comunidade escolar mostrando os resultados das visitas;
	Características da população brasileira	**(EF07GE04*)** Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado.	Com a utilização de data show, apresentação de mapas da distribuição da população sobre o território brasileiro, a partir dos dados econômicos e culturais, levando em consideração o local de moradia dos estudantes; Discussão e análise de filmes e documentários sobre a distribuição da população brasileira e baiana pelos seus territórios, valorizando a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			diversidade cultural, respeitando as diferenças, além do uso de relatos e discussões para conscientização de todos; Atividades que envolvam textos atuais que instiguem a criticidade dos estudantes para que eles se sensibilizem para a questão da desigualdade social, como fruto do modelo de desenvolvimento capitalista, e que as diferenças entre as culturas interferem diretamente na organização dos espaços tanto baiano quanto do brasileiro;
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	**(EF07GE05*)** Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade. **(EF07GE06)** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade.	Utilização de textos, mapas, gráficos, vídeos, dentre outros, para que os estudantes conheçam, diferenciem e avaliem criticamente as mudanças do período mercantilista para o capitalista; Utilização de gráficos e mapas que mostrem as redes geográficas locais, nacionais e globais, a fim de que os estudantes percebam sua grandeza e a interconectividade existente entre elas, percebendo também que essas conexões podem ser culturais, materiais e até mesmo digitais, e que envolvem fluxos de informações, mercadorias, conhecimentos, valores culturais, entre outros;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Leitura e interpretação de texto e imagens em slides para a compreensão do avanço do capitalismo até os dias atuais; Levantamento de debate com foco nos impactos ambientais e socioeconômicos provocados pelo consumismo; Leitura e interpretação da letra da música Cidadão[210], compositor Lúcio Barbosa dos Santos e cantor Zé Ramalho, relacionada às desigualdades sociais na Bahia e no Brasil; Leitura e interpretação de textos jornalísticos, acadêmicos, publicitários e literários, que venham ajudar o aluno a desenvolver aprendizagens relacionadas à leitura e à interpretação das diversas linguagens, o pensamento espacial e a ampliação da produção dos sentidos na leitura de mundo; Produção e exposição de textos valorizando as vivências e experiências dos alunos;

[210] Disponível em: https://youtu.be/RFtw0_qNl54

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização de mapas, gráficos, tabelas, charges e infográficos, permitindo ao aluno posturas reflexivas em relação ao mundo e suas transformações, promovendo a leitura crítica da espacialidade produzida socialmente e que pode ser estudada por meio de diferentes escalas geográficas; Estudos e pesquisas a respeito da distribuição da renda no país, identificando as desigualdades entre campo e cidade;
	Desigualdade social e o trabalho	**(EF07GE07*)** Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso. **(EF07GE08)** Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.	Para o desenvolvimento dessa habilidade (EF07GE08) o professor deverá partir do local de moradia dos estudantes, fazendo referência à constituição das cidades brasileiras, tendo como base o PIB, a distribuição de renda, o IDH e o acesso à saúde; Estudos e pesquisas (internet, jornais, revistas, livros, bibliotecas, dentre outros) mostrando a atual situação política, econômica e cultural do Brasil e da Bahia para que os estudantes compreendam que essas problemáticas interferem na distribuição espacial de uma população em relação ao seu território;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Trabalho com textos, mapas, gráficos, vídeos, sites e outros recursos que irão potencializar a aprendizagem desse tema (produção, circulação e consumo);
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	**(EF07GE09*)** Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. **(EF07GE10*)** Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia.	Construção de mapa temático das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia, analisando suas mais diversas especificidades; Realização de pesquisas no Google Earth (se possível) e vídeos para estudo e interpretação de temas diversos: regionalizações, relevo, clima, economia e outros; Execução de atividades orais e/ou escritas com análise detalhada e uso de mapas temáticos; Confecção de mapas mentais de seu bairro ou comunidade, na busca do entendimento da representação desse espaço, a partir de um tema escolhido: ocupação, comércio, desigualdades sociais e outros; Confecção de maquetes e croquis para a representação cartográfica de algum espaço escolhido pelo aluno de acordo o tema sugerido; Análise de mapas temáticos e históricos, tanto a nível nacional, estadual e municipal, em seguida,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			realização de leitura de um mapa atualizado mostrando a densidade demográfica, qualidade da educação, saúde e econômica da população entre outros; Elaboração e interpretação de gráficos de barras entre outros, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras; Apresentação dos diversos tipos de cartas topográficas para análise do desenvolvimento do território brasileiro e baiano, para melhor compreensão de como se desenvolveu e desenvolve nossa nação; Realização de pesquisas, tanto digitais quanto presenciais, para a coleta de informações a serem utilizadas na elaboração dos variados tipos de gráficos, demonstrando o desenvolvimento socioeconômico das regiões brasileiras e do nosso estado (Bahia); Análise de mapas temáticos e históricos, considerando a cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos apresentados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			A partir do contorno do mapa da Bahia, crie mapas temáticos, utilizando as convenções cartográficas (símbolos, cores, etc.) e escala, por exemplo,sobre o principal produto agrícola cultivado em cada município ou a densidade demográfica. Acesse o site do IBGE para conseguir as informações; Usando a proporção de 1cm=1m, fazer a representação gráfica (planta) da sala de aula em folha A4. Com o auxílio de réguas, medir distâncias nos mapas. Ex.: no seu município à Salvador. De Salvador a outras capitais brasileiras;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	**(EF07GE11*)** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). **(EF07GE12)** Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	Pesquisa sobre agricultura baiana: Técnicas utilizadas e manejo; Para o alcance dessa habilidade (EF07GE11*) é interessante o professor iniciar os trabalhos fazendo os seguintes questionamentos: O que é um domínio morfoclimático? Quantos existem no Brasil? Quais são as principais características de cada um deles? No que eles se diferem e assemelham? Qual a sua distribuição no território brasileiro? Em seguida o professor pode fazer a exposição do mapa desses domínios para que os estudantes façam a comparação das alterações

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			espaciais que vem ocorrendo ao longo do tempo, e identifiquem o domínio morfoclimático de sua região; Apresentação do mapa das unidades de conservação no Brasil, a fim de conhecerem as características de cada uma delas; Trabalhar com a LEI 9.985/2000, que normatiza o conjunto das unidades de conservação municipais, estaduais e nacionais; Roda de conversa sobre domínio morfoclimático existentes no território brasileiro; Exposição dos mapas dos domínios morfoclimático para que os estudantes façam a comparação das alterações espaciais que vem ocorrendo ao longo do tempo e identifiquem os domínios morfoclimáticos de sua região e do seu estado; Confecção de cartazes e/ou maquetes; Criação de documentários sobre a reutilização de matérias recicláveis em sua comunidade;

940

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de aulas expositivas e apresentação de trabalhos sobre a biodiversidade brasileira: (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária); Confecção de cartazes com recortes das paisagens naturais brasileiras; Dinâmica para debates sobre a importância da qualidade de vida dos brasileiros e da atual situação em que vivem; Exibição de vídeos e/ou filmes que abordem o uso dos recursos da natureza de forma sustentável; Realização de atividades e aulas no espaço interno e externo da escola para uma observação em relação ao comportamento dos cidadãos no meio ambiente, e/ou através de fotografias feitas pelos alunos de seu bairro ou comunidade em que mora; Trabalho de campo com produção de relatório, para que o aluno seja motivado a exercitar o interesse e o espírito de investigação e resolução de problemas, articulando os conteúdos com a realidade e a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			comunidade deles, valorizando os contextos próximos da vida cotidiana; Painel geográfico de construção coletiva para que o aluno articule os conhecimentos e aprendizagens adquiridos e em formação com seus espaços de vivência, suas experiências da realidade, vida e contexto sociocultural, tornando-os significativos.

13.9.3. 8º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Geografia

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	**(EF08GE01*)** Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado.	Rodas de conversa, para troca de conhecimentos e ideias, realizando a sondagem de conhecimentos prévios dos alunos (fatos, ideias, princípios, proposições, valores, saberes) adquiridos dentro ou fora da escola, em experiências adquiridas ou vividas anteriormente; Pesquisas, pelos estudantes para a realização de debates ou mesa redonda sobre os fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios, tais como os conflitos, as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc.; Estudo do conceito de migração e, em seguida, exposição de mapas temáticos mostrando as principais rotas migratórias presentes no mundo, no Brasil, na Bahia e em sua cidade; Entrevistas com migrantes que moram no mesmo município do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			aluno, para que ele entenda as causas de migração para o município em que mora, observando mais de perto esse processo, experimentando novos pontos de vista e vivências. Nessa atividade o aluno irá conhecer a história de vida dos migrantes, o que motivou a migração, porque escolheram o município para morar, que atividade econômica exercem e como se sentem morando no município; Identificar a descendência das famílias dos alunos e o porquê de deixaram sua terra natal, por exemplo, imigrantes africanos, europeus etc; a atividade pode ser organizada através de uma árvore genealógica com a participação do componetnte curricular de história; No interativo "A vida de um refugiado[211]", o aluno é convidado a se colocar no lugar de uma pessoa em situação de guerra, tendo que fazer escolhas em determinadas ocasiões e sendo apresentado às diferentes consequências; Descrição, pelos estudantes acerca, das principais rotas de migração, tais como: a migração dos africanos

[211] Disponível em: https://web.moderna.com.br/web/expedicoes-2020/conteudo-digital-detalhe/-/asset_publisher/0mcsCBUaZCc0/content/a-vida-de-um-refugiado?EhOrigemLista=1

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			para a América, a migração forçada durante a Segunda Guerra Mundial e as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa; Elaboração de um questionário de escuta, pelos estudantes, sob a orientação do educador, acerca das histórias dos seus familiares para que assim fique a compreensão dos educandos sobre a dinâmica de ocupação do lugar e a importância da diversidade na formação territorial e populacional do Brasil e da Bahia. Em seguida, análise dos resultados das pesquisas como: informações demográficas, econômicas e socais sobre a totalidade da população de uma determinada área; Utilização de mapas, gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais e localização das principais regiões/países de origem e destino desses imigrantes;
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	**(EF08GE02)** Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	Interpretação e comparação de pirâmides etárias dos países desenvolvidos, subdesenvolvidos, do Brasil e de suas regiões. Acessar a página do IBGE, pegar as pirâmides etárias dos anos 90 e dos anos 2000, fazer a análise da evolução da população roraimense.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). **(EF08GE04*)** Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana. **(EF08GE01BA)** Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.	Deve-se levar em consideração os fluxos migratórios e imigratórios; Retomadas dos conceitos de migração/emigração/imigração, utilizando mapas e gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, além de apresentação da localização das principais regiões/ países de origem e destino desses migrantes; O professor pode começar os trabalhos com esse tema apresentando informações demográficas, econômicas e sociais sobre a totalidade da população da Bahia para que os estudantes possam exercitar a capacidade de analisarem os aspectos da dinâmica demográfica e, posteriormente, compararem os dados dessa área com a sua região para conhecerem o comportamento populacional como um todo;
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	**(EF08GE05)** Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações Geopolíticas na América e na África e suas múltiplas	Estudo dos conceitos geográficos de Estado, Nação, Território, Governo e País, e a importância destes nas análises de diferentes realidades históricas, ajudando também na compreensão dos conflitos contemporâneos, dando uma ênfase maior na categoria geográfica de território;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		regionalizações a partir do pós-guerra. **(EF08GE06)** Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. **(EF08GE07)** Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. **(EF08GE08*)** Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, identificando os desdobramentos disso na Bahia. **(EF08GE09*)** Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados	Leitura e interpretação de textos jornalísticos, acadêmicos, publicitários e literários, onde o aluno, através da interpretação das diversas linguagens irá propor soluções individuais ou coletivas às situações-problema com base nos assuntos abordados; Leitura e interpretação de mapas que mostrem as diferentes regionalizações da América e da África; Apresentação de textos, tabelas e gráficos sobre as características da recente ampliação da integração geoeconômica global e o papel das organizações no cenário mundial; Em grupo, realização de pesquisas sobre a atuação dos organismos internacionais que atuam nos processos de integração cultural e econômica mundial, além de analise de poder e influência política, tais como: ONU, OMC, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE; Identificação, pelos estudantes de traços desses processos/instituições em seu lugar de vivência e no estado da Bahia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto. **(EF08GE10*)** Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros e baiano, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. **(EF08GE11*)** Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, comparando com a situação brasileira. **(EF08GE12)** Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	Instigar os estudantes sobre os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China e aos demais países que compõem BRICS; Uso de imagens, mapas, gráficos e tabelas sobre as características gerais dos países que integram o Continente Americano e Africano, buscando a identificação de suas áreas, populações, língua e capitais; Realização de pesquisa aos estudantes, sobre as características dos países integrantes do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul); Roda de conversas sobre a situação do BRICS diante dos Estados Unidos no que se refere à produção agrícola industrializada. Quais as relações comerciais de distribuição e intercâmbio entre os países dos BRICS e os demais países do mundo; Pesquisa sobre o surgimento dos blocos econômicos e a relação de dependência dos países subdesenvolvidos e desenvolvidos, destacando a influência econômica

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			e política dos EUA. Exibição documentário sobre os BRICS[212]; Uso de mapas que representem os conflitos nas fronteiras e países da América Latina, para que os estudantes visualizem a espacialização das tensões nas regiões de fronteiras, com destaque para as migrações latino-americanas, os refugiados de países em conflitos, como o caso da Venezuela, ou problemas decorrentes da falta de emprego, fator que faz com que muitas pessoas busquem oportunidades de vida em outros lugares; Pesquisa sobre o papel das organizações internacionais de cooperação e assistência nas regiões com grande fluxo migratório e tensões de conflitos, a importância dos organismos internacionais e regionais de cooperação, dando destaque para os trabalhos realizados pela ONU, pela FAO e pelas Associações de Ajudas Humanitárias que prestam assistência e suporte aos imigrantes e refugiados;

[212] Disponível em: https://youtu.be/nnpUZbKlH8U

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Pesquisa sobre os principais blocos econômicos e organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros), buscando identificá-los, caracterizá-los e mapeá-los.Exibição reportagem sobre a crise na Venezuela[213][214];
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	**(EF08GE13*)** Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira e baiana. **(EF08GE14*)** Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e a Bahia.	Identificação das características do mundo do trabalho na atualidade a partir da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África; Apresentação dos sistemas de produção Taylorismo, Fordismo e Toyotismo através de teatro, simulando fábricas de que cada uma represente um dos sistemas, mostrando como são as linhas de produção em cada uma delas, exibição do filme “Tempos Modernos”; Produção e exposição de textos, que valorizem as vivências e experiências dos alunos;

[213] “VENEZUELA E BRASIL: um documentário que você não assistirá na TV”. Disponível em: https://youtu.be/1A9GysGwkuk
[214] Panorama | Crise na Venezuela | 26/02/2019. Disponível em: https://youtu.be/EHKKEW5iGwc

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização de gênero textual, notícias ou reportagens com fatos atuais, para que os estudantes analisem o mundo do trabalho e as novas configurações de emprego; Debate sobre as características e a dinâmica no mundo do trabalho na atualidade, em especial nos países dos Continentes Americano e Africano;
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	**(EF08GE15*)** Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do Rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, Bacia do Rio São Francisco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. **(EF08GE16)** Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. **(EF08GE17)** Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América	Utilização de textos informativos, mapas, gráficos, tabelas e charges para que haja a compreensão dos estudantes sobre os processos atuais de produção; Pesquisa sobre o papel do Sudeste Asiático e da América Latina na produção industrial no mundo, nos diversos setores: têxtil (China e Índia), automobilístico (Estados Unidos, América do Sul, Coréia do Sul e México), entre outros, e como isso tem atingido a economia Brasileira, Baiana e Municipal; Utilização de mapas para visualização da espacialização não só dos países, mas também, análise dos fluxos de descentralização e desconcentração, apontando as

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de risco.	redes, as interdependências e as ligações; Uso de mapas contendo as principais bacias do sistema de recursos hídricos da América Latina, ressaltando a importância da Bacia da Prata, do Aquífero Guarani, da Bacia Amazônica, como também das sub-bacias e microbacias; Sugestão de filme: “O estatuto da cidade[215]”, que ilustra três situações fictícias de cidade (grande, litorânea e interiorana). Ao expor alguns problemas específicos de cada uma delas, o filme confronta e mostra algumas soluções; Sobre definição de favela e dados mundiais a respeito[216]; Indicação do Vídeo “Cortiço x Favela[217]”. Para exemplificar cortiços ou favelas do nosso estado; Realização de visita a uma indústria do município para que o estudante compreenda como é feito o uso da água, naquela indústria visitada e compare com a sua utilização em indústrias de outros setores;

[215] Disponível em: https://youtu.be/OasQLHGsLUM
[216] Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Favela
[217] Disponível em: https://youtu.be/uCxnnuAcr5w

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de mesa redonda ou debates sobre as condições em que os consumidores devolvem a água aos mananciais após o uso, bem como a importância e os desafios da gestão e do comércio da água e as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial;
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	**(EF08GE18)** Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América. **(EF08GE19*)** Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.	Produção de mapas mentais para representarem as dinâmicas do campo e da cidade, analisando as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América; Estudo e compreensão do conceito de cartograma como uma modalidade específica, dentro da cartografia que consiste em representar um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado assunto; Leituras de diferentes representações de informações geográficas e seus objetivos geopolíticos e econômicos;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	**(EF08GE20)** Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e	Utilização de textos, mapas, gráficos, tabelas e outros recursos, para a percepção da situação dos países da América Latina e da África, compreendendo suas dimensões continentais, riquezas naturais e econômicas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. **(EF08GE21)** Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Visitação aos diferentes setores industriais e de serviços do município, a fim de compreender a economia local; Socialização das visitas por meio de atividades produzidas pelos estudantes como histórias em quadrinhos, charge, paródia, carta pedagógica, painéis, mapa conceitual, entre outros; Atividade de pesquisa e realização de seminários pelos estudantes acerca dos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos dos países da América e da África para que haja compreensão das desigualdades sociais e a situação de produção e circulação de produtos e economias; Uso do mapa-múndi apresentando a localização geográfica da Antártida e mostrando a sua importância no contexto geopolítico e ambiental, enfatizando as reservas de água doce e as espécies que habitam os oceanos(para os países no mundo, em especial a América Latina); Pesquisas e produções textuais sobre as diversas riquezas naturais, vegetais, animais e minerais do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Continente Americano e qual a relação delas no espaço Homem x Natureza e Capital; Utilização de jornais, revistas, além dos livros, servindo como subsídios para a percepção sobre as características dos recursos naturais de cada um dos países do Mercosul; Aulas expositivas e dialogadas com utilização de ferramentas tecnológicas (aplicativos), como o Google Maps, ressaltando as características das paisagens naturais, a localização, o clima, o relevo, a hidrografia e a vegetação do Continente Americano, fazendo sempre a relação dessas paisagens com os lugares e povos de origem;
	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	**(EF08GE22)** Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. **(EF08GE23)** Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da	Compreensão sobre as características produtivas dos países latino-americanos através de estudos em sala de aula e pesquisas; Trabalho em grupo, para elaboraração de um guia de viagem para os países estudados considerando: atrações turísticas, mapas e fotografias do lugar, descrição sobre a história, a cultura, aspectos sociais e físicos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. **(EF08GE24*)** Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana- de-açúcar em Cuba e no estado; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e na Bahia; maquiladoras mexicanas, entre outros).	Pesquisas sobre as escolhas produtivas e as condições socioeconômicas da população que acabam determinando as condições de trabalho e a distribuição de renda nesses países; Identificação por meio de estudos, textos informativos, pesquisas, debates e mesas redondas, do papel ambiental da Floresta Amazônica no contexto mundial, considerando sua extensão e propriedades, influência no regime de chuvas em toda América do Sul, contribuindo na estabilização do clima global e apresentando a maior biodiversidade do mundo.

13.9.4. 9º ano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Geografia

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	**(EF09GE01*)** Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, destacando a repercussão no território brasileiro e no baiano.	Roda de conversa, para que haja também a valorização das histórias e saberes dos alunos acerca do conteúdo que será proposto e, em seguida, apresentação de imagens e mapas europeus do antes e Pós-Segunda Guerra Mundial, para que haja uma compreensão por parte dos estudantes a respeito das mudanças espaciais no continente, e que ajudou a Europa a exercer hegemonia em relação outras regiões do mundo; Exibição de vídeos ou filmes sobre as mudanças socioespaciais no continente europeu no pós-guerra; Pesquisas em sites relacionadas com a formação e a organização da economia global a partir do continente europeu, para que os estudantes possam conhecer o percurso de consolidação da hegemonia e a formação da União Europeia, afim de que compreendam a reestruturação da economia atual, reconhecendo o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos; Exposição de mapas para a compreensão e avaliação com criticidade, sobre a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população, assim como a origem delas; Produzir um mapa-múndi a partir do idioma oficial, associando ao processo de colonização europeia nos diferentes momentos;
	Corporações e organismos internacionais	**(EF09GE02)** Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Roda de conversa direcionando os seguintes questionamentos: O que é um grupo étnico? Por que muitos grupos étnicos, religiosos, sexuais, políticos, sofrem discriminação? Usos dos gêneros textuais revistas, jornais, para que os alunos compreendam a multiplicidade cultural, buscando defender o princípio do respeito às diferenças; Uso de atividades cartográficas como subsídio para que haja a compreensão dos estudantes sobre a espacialidade dos diferentes povos, paisagens e regiões da Europa, Ásia e Oceânia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Uso de pesquisas sobre as grandes corporações e instituições supranacionais e ONG's; Estudo dirigido de texto, com debate sobre o tema trabalhado;
	As manifestações culturais na formação populacional	**(EF09GE03*)** Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. **(EF09GE04)** Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceânia, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	Estudos, pesquisas e exibição de vídeos mostrando aos estudantes a importância dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, incluindo as transformações produzidas pelas ações humanas; Leitura e análise de mapas, gráficos e tabelas, identificando as diferenças de paisagens e os diferentes modos de viver dos povos na Europa, Ásia e Oceânia; Juri simulado: em grupos de estudantes estudarão um topico selecionado e defendera seu ponto de vista. Os alunos podem ser organizados em três grupos e orientados a pesquisar o tema escolhido, em várias fontes como internet, livro didático, jornais, entre outros. Um grupo deve defender um determinado ponto de vista sobre o tema, o outro deve questioná-lo, e o último, atuará como júri, decidindo quem argumentou melhor;
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	**(EF09GE05)** Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica,	Estudo de textos informativos, pesquisas e debates sobre a Nova

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Ordem Mundial e suas consequências no mundo; A globalização como o ápice do capitalismo e de um processo de internacionalização do mundo, enfatizando as características do meio técnico-científico-informacional; Socialização dos resultados das pesquisas com a construção de painéis, charges, slides e vídeos; Uso do mapa-múndi para a identificação dos conflitos de caráter étnicos e separatistas, além de entender a Nova Ordem Mundial, pós-Guerra Fria, e as transformações geopolíticas no leste europeu; Pesquisa sobre a procedência das mercadorias que os alunos consomem, como peças de vestuário, brinquedos, artigos eletrônicos, alimentos, entre outros. Os alunos irão analisar o rótulo, a etiqueta ou a embalagem do produto para saber o país de origem. Após a apresentação dos resultados da pesquisa, a turma analisará o perfil socioeconômico dos países que aparecem com

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			maior frequência em rótulos, etiquetas ou embalagens; Elaboração de linha do tempo com a evolução dos meios de transportes e comunicação, destacando a importância desses na integração mundial;
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	**(EF09GE06)** Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. **(EF09GE07)** Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	Roda de conversa a fim de entender as divisões geopolíticas no mundo, por exemplo, identificando o Oriente e Ocidente, e porque essa divisão não obedece aos limites do Meridiano de Greenwich; Definição de eurocentrismo, no espaço geográfico mundial; Estudo e compreensão de alguns conceitos como Eurásia; Uso de mapas físicos da Eurásia como subsídios para a compreensão da sua formação (relevo, clima, hidrografia e vegetação) e apresentação por meio de slides, das diversas paisagens naturais que se estabelecem ao longo dos continentes Europeu e Asiático; Trabalho com mapas que caracterizem os diferentes períodos históricos: mapa-múndi do período colonial, do mundo bipolar, da nova

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			ordem mundial e atual, fazendo sobreposições para destacar as mudanças territoriais que ocorreram; Indicação dos filmes: Che (2008), Ponte dos Espiões (2015) e O dia em que a terra parou (2008), que tratam da divisão do mundo bipolar e discussão com os alunos sobre as implicações desse período para a organização do mundo atual; Exibição de slides evidenciando os pontos mais relevantes do tema, debatendo com o aluno para que ele exponha suas ideias;
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceânia	**(EF09GE08*)** Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceânia, comparando casos no Brasil e na Bahia. **(EF09GE09)** Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceânia em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	Estudo da temática por meio de mapas e textos, analisando as tensões e conflitos na Europa, na Ásia e na Oceânia, para que haja a compreensão dos estudantes sobre as transformações territoriais nesses locais; Apresentação de vídeos mostrando que em todos esses continentes é possível identificar focos de tensões e que essas divergências estão ligadas às questões religiosas, econômicas e territoriais; Identificação por meio de estudos, e pesquisas feitas pelos estudantes das características dos países

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			europeus, asiáticos e da Oceânia, sobre as questões sociais, políticas e econômicas e depois realização de uma mesa redonda; Utilização dos gêneros textuais jornais e revistas visando a compreensão e aprendizagem dos estudantes sobre a situação atual dessas regiões, traçando algumas comparações sobre as características desses grupos de países; Apresentação através de data show das diversas paisagens naturais que estabelecem ao longo dos continentes Europeu e Asiático, para que os estudantes conheçam os significados dos acidentes geográficos, além de caracterizar o relevo, a hidrografia, o clima e a vegetação presentes nesses continentes; Leitura e interpretação de textos jornalísticos, acadêmicos, publicitários e literários de soluções individuais ou coletivas às situações-problema com base nos assuntos abordados;
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	**(EF09GE10)** Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos	Exibição de filmes ou vídeos, por exemplo, Tempos Modernos, que trata da produção, circulação e o consumo numa perspectiva

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e culturas na Europa, na Ásia e na Oceânia. **(EF09GE11*)** Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e na Bahia.	territorial integrada entre os países da Europa, Oceânia e Ásia; Utilização de mapas mostrando como o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa gerou transformações intensas, que passaram a ocorrer de modo mais amplo no espaço geográfico, incluindo o aumento das explorações dos recursos naturais. Analise dos impactos da produção e circulação entre os países de Europa, Ásia e Oceânia; Identificação, por meio de textos informativos ou filmes, de como o processo da industrialização interferiu em mudanças no trabalho. Para isso é necessário conhecer os novos formatos de trabalho no mundo frente às exigências da indústria, identificando e comparando as concepções de trabalho nas diversas épocas e especificidades na sociedade capitalista, relacionando o trabalho atual e suas diversas modalidades ao Brasil e à Bahia; Visita a uma indústria no município (envolvendo outros componentes curriculares) que tenha provocado mudanças socioespaciais nele;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Socializações das atividades geradas através das visitas às indústrias no município, por meio de roda de conversas; Demonstração de como as inovações tecnológicas e comunicacionais impõem mudanças e transformações não só nas atividades, mas, sobretudo, nas relações trabalhistas; Estudos relacionados as questões atuais que configuram a produção agropecuária no Mundo, no Brasil, na Bahia e no município de Caetité; Análise pelos estudantes, de textos informativos, buscando entender os avanços tecnológicos sobre a vida rural no campo, utilizando-se cada vez menos trabalhadores. É importante que eles relacionem o crescimento urbano e as inovações tecnológicas com o aumento da produção agropecuária, o aumento do desemprego e a extinção dos postos de trabalho, e finalmente identifique o papel do capital financeiro na produção e na circulação no espaço global; Exibição e análise de filmes e documentários sobre o tema, gerando um debate com a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			participação de todos os alunos para interpretação do que foi visto, e produção, em grupo ou individualmente, de um texto-resumo sobre a temática tratada; Propor pesquisa em grupo sobre a evolução da ciência, o surgimento de novos produtos e profissões, bem como o desaparecimento de outras. O resultado deverá ser apresentado em painéis e/ou seminário ou linha do tempo;
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	**(EF09GE12*)** Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil e a Bahia. **(EF09GE13)** Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	Divisão a turma em grupos, solicitação de pesquisa em bibliotecas, internet e Secretarias Municipais, sobre a evolução e comercialização de alimentos no município, além da importância desses para a economia local. O resultado deve ser apresentado em forma de painéis e/ou seminários; Apresentação por meio de textos, mapas, tabelas, vídeos e outros recursos, a produção agropecuária no Brasil e no mundo, ressaltando que aumentou muito com o advento das tecnologias, mas apesar de se produzir mais alimentos no mundo, os problemas sociais de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima permanece;
Formas de representação e	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas	**(EF09GE14)** Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores,	Leitura de representações cartográficas como gráficos,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

pensamento espacial	de representação para analisar informações geográficas	mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais. **(EF09GE15)** Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	tabelas, esquemas e mapas, sobre dados de desigualdade social, produção agropecuária, concentração de renda entre outros; Construção de croquis pelos estudantes acerca da temática; Uso de diferentes representações cartográficas no intuito de expor as mais distintas informações sobre a produção de alimentos no Brasil, na Bahia e no mundo, além da concentração de renda e produção industrial, tais como: Onde se produz? Onde se localiza? Onde se consome? Uso de gráficos para identificação de países e/ou regiões do mundo a partir de dados e informações populacionais, econômicas, políticas e ambientais com base em mapas e representações; Atividades de pesquisas sobre as diferenças e semelhanças entre diferentes lugares do mundo no que concerne às informações populacionais, econômicas e socioambientais; Apresentação em data show das projeções cartográficas azimutal ou plana, projeções equivalentes,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			projeções equidistantes, projeções afiláticas entre outras;
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceânia	**(EF09GE16)** Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceânia. **(EF09GE17)** Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceânia. **(EF09GE18)** Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	Estudo dos biomas da Europa, Ásia e Oceânia, relacionando os vários elementos que os compõem como vegetação, clima e hidrografia, pois a visualização da espacialização das áreas de ocorrência desses diversos domínios favorece o desenvolvimento do pensamento espacial, questionando se as características desses domínios se apresentam nos domínios do Brasil; Produção e exibição de vídeos sobre os biomas estudados; Identificação e compreensão, por meio de imagens, da ocorrência de Savanas no Brasil e na Austrália, e a Floresta Tropical no Brasil e na Índia; Utilização de textos informativos que retratam a questão do uso das terras na Ásia que é feita com baixa mecanização e concentra-se nas planícies, na Europa a agricultura é mecanizada e a pecuária é intensiva, enquanto na Oceânia, o destaque é para produção de ovinos na Austrália; Produção de charges sobre o uso de recursos naturais, a partir de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			diferentes fontes de energia (termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear), em diferentes países, a fim de se analisar os impactos e as consequências desses usos na produção industrial e de inovação; Debates sobre o tema tratado,para que os alunos defendam suas ideias e pontos de vista respeitando e promovendo a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro; Visita a um projeto de desenvolvimento sustentável, logo após solicitar aos alunos uma pesquisa, visando identificar suas principais características e sua ocorrência pelo mundo. Durante a visita os alunos deverão coletar diversas informações e, posteriormente, realizar um debate em sala de aula; Realização de pesquisas sobre a matriz energética brasileira e representar através de gráficos, painéis ou maquetes a sua produção (impactos decorrentes) e utilização nas diferentes regiões brasileiras, destacando a situação da Bahia e como a nossa região tem contribuído neste setor.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.10. ORGANIZADOR CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO

Segundo o Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB, a área de Ensino Religioso no currículo reflete transformações socioculturais, fruto de mudanças paradigmáticas no campo educacional das últimas décadas, relacionadas às perspectivas do respeito à diversidade, inclusão social e educação integral, tendo como objeto o conhecimento religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais. Historicamente, o Ensino Religioso no Brasil existe desde o período Colonial, até os dias atuais, em nossas escolas. No Currículo do Estado da Bahia, enquanto componente curricular dialoga com os documentos, diretrizes e orientações curriculares construídos nas últimas décadas, tendo como respaldo legal a própria BNCC.

> O ENSINO RELIGIOSO será de frequência facultativa e ministrada de acordo com os princípios da confissão religiosa do estudante, manifestada pelos pais ou responsáveis e constituirá matéria dos horários nas escolas públicas primárias, secundárias, profissionais e normais (1934 - CONSTITUIÇÃO DE 1934 Art. 153).

A expressão “facultativa” permanece nas demais constituições até os dias atuais, como consta na redação do Ensino Religioso nas Constituições Federais do Brasil: “O Ensino Religioso, de maneira facultativa constituirá disciplina dos horarios das normais das escolas públicas de Ensino Fundamental”. Todas as Constituições Federais subsequentes, desde a de 1937 até a de 1988 trazem em seus textos o Ensino Religioso como disciplina dentro dos horários regulares das escolas. Mais tarde, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Apesar de a proposta geral se fundamentar na ideia de este componente perpassar desde o 1.º ano até o 9.º ano, cabe ressaltar que nos Anos Iniciais, este só constará no 4.º e 5.º anos, de acordo decisão da equipe de currículo e Comissão Municipal de Governança.

O papel da Comissão de Governança foi importante neste processo de reelaboração do referencial municipal, mas é preciso destacar que para este processo também houve a participação voluntária de professores que já trabalharam com esta área e outros que manifestaram interesse em colaborar mesmo sem nunca ter trabalhado. Além dos professores, como etapa de um processo democrático foi feita também a escuta dos alunos e pais através do formulário *GoogleForms*, disseminado

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

nas redes sociais. Ao todo foram 231 respostas por parte de alunos do Ensino Fundamental Anos Finais das redes municipal e estadual, sendo que muitos alunos da rede estadual afirmaram não ter cursado esse componente. Os anos iniciais não foram contemplados neste processo de escuta em virtude da maturidade de lidar com a ferramenta utilizada na pesquisa, bem como a dificuldade de compreensão ao que estava sendo proposto, uma vez que este componente ainda não foi visto por eles.

Para os alunos, sobre as estratégias de aprendizagem, foram mais relevantes as aulas teóricas com explanação pelos professores (52,7%), realizando trabalhos em grupo e em projetos práticos (48,5%) bem como participação em oficinas (38,9%). Quanto ao significado do que é ensinado neste componente, 66,5% afirmaram ser positivo.

Nas questões subjetivas, demonstraram o que entendem sobre o componente curricular e o que esperam aprender. Em sua maioria, as respostas foram voltadas mais para a questão da religião em si e o respeito para com cada um delas; porém algumas pesquisas chamaram atenção e serviram de norte para compor as sugestões metodológicas do organizador curricular. São elas: “É uma disciplina descritiva e reflexiva sobre os fundamentos, costumes e valores de uma ou mais religiões.” (aluno(a) **A**); “Ensino religioso e uma matéria que deve ser estudada todas as religiões. Espero que possamos compreender todas as religiões e respeitá-las”. (aluno(a) **B**); “ensino religioso é uma das melhores formas de desenvolver e consolidar o caráter dos jovens” (aluno(a) **C**); “Para mim ensino religioso é a prática de ensinamentos relativos a costumes, crenças de cada pessoa. E com ela eu espero entender mais sobre a cultura em diversas áreas” (aluno(a) **D**) ; “Lições Morais, ser uma pessoa de caráter, ser cidadão melhor” (aluno(a) **E**). Quanto às respostas apresentadas pelos pais/responsáveis sugeriram algumas ações que já estão descritas neste documento como os trabalhos em grupo, aulas extra sala, atividades mais descontraídas, inovadoras, para despertar a curiosidade, entre outras.

De modo singular, complexo e diverso, os dados apontam distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram supostamente, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações fazem parte das intenções propostas neste documento buscando sua integralidade, dentro do que for possível.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Assim sendo, os conhecimentos religiosos devem ser trabalhados a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida, de acordo com os próprios fundamentos da BNCC. Logo, orienta-se que o professor em sala de aula não deixe transparecer que defende um ou outro tipo de religião, deve sim mostrar a importância e respeitar cada uma delas, prevalecendo a imparcialidade em relação à diversidade religiosa, sempre na perspectiva da liberdade de cada crença, como sujeito do processo educativo, intelectual, pesquisador, reflexivo e mediador. Portanto , tem o desafio de construir novas alternativas pedagógicas para a sua prática docente, articulando-as com as expectativas educativas próprias da escola e de seus estudantes em seus mais variados contextos, valorizando as histórias orais e relatos de vida em processo interativo com a comunidade escolar e famílias.

> Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes vertentes teórico-metodológicas, geralmente de caráter confessional-cristão, estando estreitamente vinculado aos interesses do grupo religioso hegemônico. No Brasil, desde o período colonial até os dias atuais, vem sofrendo constantes alterações. Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recebe uma nova configuração, que busca afastá-lo de toda forma de confessionalismo e proselitismo religioso. (DCRB, 2019, p.448)

Nesse contexto, o Ensino Religioso aqui proposto busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Uma vez que deve ser papel da educação desenvolver um currículo que trabalhe o transcendente, o imanente e a interdisciplinaridade, na perspectiva de uma educação integral, com vistas ao despertamento, construção e desenvolvimento de uma compreensão da pluralidade cultural em que o indivíduo se encontra inserido. Assim, propõe-se um modelo curricular por competência, inter-religioso e plural, concebido de forma a abranger as mais variadas opções e modalidades de religiosidade e filosofias de vida. Essa perspectiva não pressupõe que o estudante se identifique com algum credo ou religião, mas se baseie nas categorias socioantropológicas de transcendência e alteridade.

A proposta do componente Ensino Religioso é que seja visto como momentos de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Busca também problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão, pois como bem diz Nelson Mandela "Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar". Neste sentido, deve estimular o diálogo e a interação entre os alunos de diferentes tradições religiosas, buscando superar os preconceitos e revelar seus pontos de convergência. Uma perspectiva histórica e sociológica das religiões pode ser importante para desvendar as razões de muitos conflitos que dividem grupos e pessoas - desigualdades sociais tão presentes em nossa sociedade.

No Documento Curricular Referencial da Bahia – DCRB, o qual é tido como principal embasamento para elaboração deste referencial municipal, consta que:

> o Ensino Religioso contempla fundamentos teóricos e metodológicos capazes de tratar a religião com fundamentação teórico-prática, permitindo o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e, especialmente, da Bahia. Aborda os aspectos religiosos da história da humanidade, suas diversas culturas e doutrinas religiosas, considerando uma linha cronológica de tempo, em que se contemplem as tradições e patrimônios orais e imateriais, o respeito às ancestralidades, a exemplo dos povos indígenas e ciganos, às religiões de matrizes africanas e orientais, destacando as concepções antropológicas, sociais e culturais de cada segmento. Aborda ainda a importância do autoconhecimento dos estudantes, com vistas ao desenvolvimento da oitava competência geral da BNCC que envolve o conhecer-se, apreciar-se e o cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. (DCRB, 2019, p.451)

A abordagem acima condiz com que se pretende trabalhar no currículo de Caetité, uma vez que no município há muitos estudantes oriundos de várias descendências e é preciso debater essas questões para que o próprio aluno possa se reconhecer, assumir sua identidade, além do autocuidado que é fundamental para a saúde física e mental.

Ainda de acordo com o DCRB, algumas práticas através da meditação corroboram para que estudantes e educadores desenvolvam as competências socioemocionais, em consonância com o indicado nas competências gerais (8ª e 9ª) da BNCC. Essas competências têm conexão com outras questões como empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação, responsabilidade, flexibilidade,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

resiliência e determinação, respeitando os princípios de cada um. Por isso, a sugestão de que seja executado nas escolas projetos que pautem essas temáticas uma vez que feito isso, contribuirá para a formação integral do sujeito, auxiliando-o em seu projeto de vida.

Outro ponto que merece ressalva, já mencionado na BNCC de forma entrelinhas, no sentido de proporcionar aprendizagem aos estudantes acerca da realidade vivida por eles, mas frisando de forma bem contundente é a relação com sua família, que é o útero de onde ele veio, pois assim poderá facilitar a aprendizagem e inclusive buscar alternativas pedagógicas com estratégias significativas. Afinal, qualquer área de estudo, quando o mediador-docente conhece um pouco da realidade de onde o aluno vem, que é a família, saberá lidar e como levar ao discente aquilo que é desconhecido, ou seja, o professor terá mais facilidade de interagir com ele, de como apresentar os conteúdos de ensino. A contextualização daquilo que é apresentado na comunidade escolar com a realidade dos discentes abre os caminhos para a conscientização.

Os conteúdos deste componente curricular serão vistos em uma relação transversal, a partir de uma construção epistemológica fundamentada em diferentes campos de estudo, como a História, a Filosofia, a Antropologia, a Sociologia, a Política, a Cultura, a Psicologia, entre outros, com o objetivo de construir uma educação consciente, cidadã, laica e mais autônoma no que tange às questões da religiosidade. Para isso, sugere-se que cada unidade escolar busque agregar aos seus PPP's temáticas em forma de projetos como "valores" com o objetivo de abordar diversas questões sociais, emocionais, crenças, concepções e fundamentos sobre família, união, amizade, amor, empatia, resiliência, generosidade, respeito mútuo, tolerância/intolerância, educação ambiental, educação no trânsito, educação patrimonial, ética e cidadania. Contudo, a finalidade não é a construção de uma neutralidade frente aos desafios, mas a compreensão da importância do seu estudo para a formação integral do ser humano, já que fazem parte da vida como um todo.

> O Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando ao desenvolvimento de competências específicas. Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida. (DCRB, 2019, p.452)

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Um trabalho pautado em pesquisa e constantes momentos de interação entre os seres e com isso proporciona novos aprendizados são constituídos, o que viabiliza o respeito ao outro em toda sua plenitude cultural e intercultural, ressignificando os saberes. Para isso, a área de ensino religioso e, consequentemente, componente curricular, traz uma concepção didático-pedagógica a partir de unidades temáticas, pensando numa construção do ser humano, o qual o se constitui enquanto ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica).

A unidade temática **Identidades e Alteridades** viabiliza que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência, que está mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito, interpretação de textos e narrativas, transmissão de práticas, princípios e valores etc., além da discussão acerca das esferas sociais, tais como economia, política, cultura, educação, saúde e meio ambiente.

Símbolos, ritos, espaços, territórios e lideranças integram a unidade temática **Manifestações Religiosas**, em que se pretende proporcionar o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais.

Na unidade temática **Crenças Religiosas e Filosofias de Vida**, serão trabalhados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores morais, éticos e estéticos.

Diferentemente da BNCC (2017) que propõe apenas três unidades temáticas, o DCRB (2019) acrescenta mais três unidades para que assim o percurso para a formação do cidadão seja mais completo, conforme descritas a seguir.

A unidade temática **Meditação** tem por objetivo ampliar o autoconhecimento, desenvolver a autoconsciência, o autocontrole físico, mental e emocional do educando, bem como ampliar a sua competência socioemocional. Para alcançar tal

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

objetivo, serão utilizados diversos recursos desde os textos, histórias até oportunizar momentos de concentração com profissional específico.

A unidade temática **Consciência** objetiva auxiliar os educadores/ estudantes/ pais/ comunidade no que concerne à construção do caráter, na medida em que desperta seus sentimentos e organiza seus pensamentos, a fim de que seus atos reflitam o todo dessa construção de forma significativa; além de oferecer uma base sólida para a construção do pensamento, segundo a noção de virtude e tudo que equivalha. Com isso, cada estudante poderá identificar o papel da Consciência para a ação integral de si mesmo (sentir, pensar e agir).

E por fim a unidade temática **Autoconhecimento** trata dos elementos básicos religiosos que se fundamentam na dialética em prol dos estudantes. Nesse momento, é importante a experiência pessoal/individual de liberdade para inserção no pluralismo, e é necessário que sejam trabalhados valores universais (amizade, amor, solidariedade, equanimidade, empatia, responsabilidade etc.) e virtudes para a superação do eu pessoal.

Evidencia-se que, em todos os ciclos e unidades temáticas, é necessária a atenção do educador quanto às práticas religiosas de cada estudante para que possa desenvolver certas competências ou saberes que farão parte de sua filosofia de vida partindo do pressuposto de sua concepção de sujeito de direitos.

SABERES ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (DCRB, 2019, p. 454)

Para todos os efeitos, considera-se que a área de Ensino Religioso no currículo de Caetité deverá refletir transformações socioculturais no campo educacional, fazendo menção às perspectivas do respeito à diversidade cultural, inclusão social e educação integral do sujeito, ao abordar os aspectos religiosos da história da humanidade, suas diversas culturas e doutrinas religiosas, destacando as concepções antropológicas, sociais e culturais de cada segmento e contrastando com informações da comunidade local.

Outra proposta bem significativa é a abordagem a importância do autoconhecimento dos estudantes (uma das unidades temáticas), com vistas ao desenvolvimento da oitava competência geral da BNCC que envolve o conhecer-se, apreciar-se e o cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Assim, as intencionalidades se complementam nos referidos documentos.

Com as tecnologias em massa, onde os alunos dedicam muito a este campo que tem muitos pontos positivos no âmbito do conhecimento, mas também negativos que não promovem o bem estar, causando esvaziamento psicológico existencial, afetividade desgovernada e complexos de inferioridade, são propostos, neste documento, momentos de interação com profissionais da área de psicologia para ajudar os alunos neste sentido.

A organização didática visa, dessa forma, ao desenvolvimento integral dos estudantes, a partir de uma visão sistêmica, pautada em princípios morais, éticos e estéticos elevados, levando em consideração um trabalho pautado na perspectiva de valores humanos, éticos. A proposta de trabalho contida neste documento visa executar ações que estejam pautadas na questão histórica das religiões e matrizes religiosas difundidas pelo mundo bem como suas manifestações nas mais diversas culturas sociais existentes entre os povos, desde a população local até as mais distantes, partindo, sempre, da realidade local até realidades outras.

O Ensino Religioso prevê que a escola seja vista como um lugar sagrado, onde se alimenta a vida, se pacifica o espírito e se compartilha o amor como a maior forma de sabedoria, propagando virtudes, tais como amizade, solidariedade, caridade,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

fraternidade, perseverança, fortaleza, temperança, esperança e fé, dentre outras, contidas nas diversas doutrinas e culturas vivenciadas na Bahia, fortalecendo assim um entendimento de que é possível lidar com essa gama de diversidades e promover um ambiente sadio de discussões para que cada estudante construa seus conhecimentos a serem fundamentados pelos seus projetos de vida.

Portanto, esse componente é de fundamental importância nas escolas, pois contribui no amadurecimento do eu, ajuda na interação social, nas relações interpessoais, no amadurecimento da fé, trabalha a questão dos valores humanos, morais, éticos, culturais etc. Por isso, não se deve considerar este componente como um faz de conta, pois a partir das proposições que constam neste documento, o torna grande responsável no sentido de colaborar para a formação integral do sujeito. Assim, o Currículo torna-se vivo quando praticado, é ferramenta intencional de transformação da vida, na medida em que se percebem desejos e se consideram as emoções e sensibilidades dos sujeitos envolvidos na prática, na perspectiva de relacionar, contextualizar, escutar sempre a comunidade escolar de maneira sensível.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.10.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	**(EF06ER01)** Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. **(EF06ER02)** Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).	Esclarecendo dúvidas, reconhecendo os tipos de religião através de textos sagrados, como a Bíblia Sagrada escrituras entre as mais antigas, o Rigveda, do hinduísmo. Os textos religiosos registram a tradição religiosa, organiza sua estrutura religiosa, seus ritos, símbolos; Atividades de escrita após leitura de textos: Qual é a importância destes ensinamentos? O que são ensinamentos sagrados? O que os textos revelam? Em seguida, discussão entre a professora e os colegas de classes, logo após os alunos farão uma breve produção de texto, apontando os principais pontos importantes sobre o assunto discutido em aula; Roda de conversa com o tema: “Respeito à diversidade religiosa”. Inicialmente explanação sobre a espiritualidade, a que não está

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			necessariamente ligada a uma religião específica, mas sim ao modo como o indivíduo procura viver, se relacionar, atuar na família ou na sociedade, buscando proporcionar a si e aos que o cercam ambientes agradáveis;
	Ensinamentos da tradição escrita	**(EF06ER03)** Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. **(EF06ER04)** Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. **(EF06ER05)** Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.	Leitura de pequeno trecho falando do que expressa o livro de Gênesis - primeiro livro da Bíblia - os alunos responderão algumas questões, o que significa a palavra sagrado? Todas as religiões apresentam um mesmo modo de vida? Confecção de uma charge usando a seguinte frase: “Religiosidade é própria ao ser humano”. A vida religiosa começa quando nós aceitamos a presença de um Ser Superior que quer participar de nossas vidas; Ilustração em cartolina ou papel metro de textos produzidos pelos alunos a partir do tema: “Mitos nas Tradições Religiosas”. Fazer uma exposição dos textos na escola;
	Símbolos, ritos e mitos religiosos	**(EF06ER06)** Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	Debate: esclarecimento de algumas dúvidas sobre o que o símbolo representa algo abstrato, o que tem a ver com a religião; Palestra com um antropólogo para falar sobre os mitos e ritos religiosos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.	existentes e como as pessoas entendem a religião;
Meditação	Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional	**(EF06ER01BA)** Identificar a importância dos diferentes tipos de meditação. **(EF06ER02BA)** Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade.	Ao longo das atividades os alunos realizarão diversas atividades diferentes, para melhor compreensão, porém nesta programação, será realizada uma interpretação que toca seus corações, mexerá com suas emoções, uma história que poucos contam; Trabalho de produção textual em dupla, após exibição de vídeo contendo a história de Jesus, elencando os comportamentos humanos demonstrados, como se sentem e como são suas reações. E para finalizar - uma apresentação sobre suas produções de textos, através de leituras, canções ou até mesmo paródia;
Consciência	Valores e comportamento humano	**(EF06ER03BA)** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. **(EF06ER04BA)** Identificar e reconhecer valores de leis naturais importantes para si e para o coletivo.	Leitura de textos que abordem alguns princípios e valores necessários para melhor construir um ambiente de convivência para superar desafios e conflitos diários;
Autoconhecimento	Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social	**(EF06ER05BA)** Correlacionar as virtudes e os vícios na	Exibição de slides com informações acerca do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas. **(EF06ER06BA)** Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social.	comportamento humano, atitudes, intenções; Pesquisas sobre os diversos sentimentos comuns aos seres humanos; Representação de emoções através de encenação, desenhos, figuras, gestos; Confecção de cartazes contendo as virtudes e vícios humanos; Leitura e interpretação de textos que abordem o autoconhecimento, o cuidado com a saúde física e mental.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.10.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Manifestações Religiosas	Místicas e espiritualidades	**(EF07ER01)** Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. **(EF07ER02)** Identificar e respeitar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).	Roda de conversa sobre a temática – Tempestade de ideias “Quais as tradições existentes no município?”; Aula expositiva; Apresentação de vídeos, letras de música, poemas etc.; Apresentar textos de apoio: “As diversas religiões afro-brasileiras”; “Mística e espiritualidade: O humano diante de Deus” etc.); Apresentação em grupos sobre algumas manifestações e tradições religiosas; Trabalho de pesquisa na escola e comunidade sobre a temática; Entrevistas com benzedeiras da comunidade;
	Lideranças religiosas	**(EF07ER03)** Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.	Apresentação de imagens e citações de lideranças religiosas: Papa Francisco, Dalai Lama,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. **(EF07ER05)** Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.	Sadhu, Mãe de Santo, Preto Velho, Irmã Dulce, Dom Helder, Chico Xavier etc.; Para o primeiro momento, o professor pede os alunos para observar as imagens e fazer uma leitura. Em seguida questione-os quem são os personagens das imagens e qual tradição religiosa representa ou pertence; Leitura e interpretação de textos e frases dessas lideranças; Exibição de filmes, vídeos etc. Realização de pesquisas (líderes religiosos existentes no Município), dramatizações etc.; Exposição de alguns pontos para problematização da temática “manifestações religiosas”; Indicação de documentários e vídeos; Trabalho em grupo: relatos de experiências de alguém que aderiu uma religião específica;
Crenças religiosas e filosofias de vida	Princípios éticos e valores religiosos	**(EF07ER06)** Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar	Roda de conversa – Tempestades de ideias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		condutas pessoais e práticas sociais.	Aula expositiva e dialogada (Mostrar experiências positivas nas diversas religiões, ressaltando o possível diálogo); Realização de Dinâmicas (Dinâmicas de Valores); Apresentação de textos; Realização de palestras; Utilização de músicas com letras que predizem condutas pessoais ou fazem inferências a questões sociais; Exibição de vídeos (Intolerância religiosa; Ética e Religião; Respeite as crenças Religiosas dos outros...etc.); Trabalho em grupo; Apresentação teatral; Leitura de textos que abordem os direitos humanos bem como seus deveres;
	Liderança e direitos humanos	**(EF07ER07)** Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.	Discussão sobre o significado da palavra Direito; Trabalho em grupo. Os alunos vão pensar nas características dos direitos humanos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam. **(EF07ER01CTEBA)** Estudar/debater/discutir a Declaração Universal dos Direitos Humanos (artigo 18.º) no que tange ao aspecto do direito à liberdade religiosa para defender suas convicções enquanto cidadãos de direito. "[...] toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião [...].	Distribuição de uma folha de cartolina dividida em 4 partes, com as expressões: todos temos direitos; Os direitos humanos não podem ser tirados de ninguém; Os Direitos humanos dependem uns dos outros; Não podemos ter uns direitos, enquanto os outros nos são negados. Os alunos discutem e escrevem o que entenderem abaixo de cada expressão; Apresentação dos trabalhos à turma e discussão dessas características; Ler e analisar dois parágrafos do preâmbulo da DUDH e o 1º artigo; Pesquisa sobre lideranças religiosas na defesa e promoção dos direitos humanos; Atividades interdisciplinares; Dinâmica: A árvore dos direitos (Expor a seguinte situação: Como uma árvore precisa de terra boa, de água e sol para crescer forte e dar saborosos frutos, também nós necessitamos temos o direito a ter algumas coisas fundamentais para vivermos bem e felizes). Em seguida propor a construção da árvore e cada grupo irá escrever

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			nas partes da árvore aquilo que acham que é necessário á vida das pessoas... Construindo assim uma arvore harmoniosa. Por fim cada grupo apresenta sua árvore; Criação de um mapa da comunidade local (bairro, Vila, cidade), desenhando os lugares e instituições sociais aí existentes: analisar o mapa do ponto de vista dos direitos humanos, associando aos respectivos lugares e instituições o direito correspondente; por fim apresentar o trabalho e discutir o mapa dos direitos humanos da comunidade, partindo de questões como: estão assinalados todos os direitos fundamentais? Quais os direitos que faltam e deveriam ser inseridos? (recorrer ao DUDH). Há nessa comunidade pessoas que veem seus direitos violados? Que necessidades há nesse bairro do ponto de vista dos Direitos Humanos; Organização de um debate com alguém da comunidade, para tratar de questões locais de direitos humanos (ex.: um médico, um enfermeiro, um policial, um agente de saúde etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Produção textual caracterizando DUDH, explicitando uma cidade, uma comunidade perfeita em que existam todas as instituições necessárias para garantirem os direitos humanos; Trabalho com textos, notícias, vídeos sobre a violação dos direitos humanos;
	Desigualdade social	**(EF07ER02CTEBA)** Identificar, a partir da observação do cotidiano, de suas vivências, as desigualdades sociais que caracterizam o seu entorno e outros locais, destacando os elementos que, historicamente, são responsáveis pela desigualdade social atual, buscando fazer uma reflexão crítica sobre.	Apresentação do mapa mundial da fome; Utilização de vídeo que demonstre as desigualdades sociais; Partilha sobre situações que conhecemos de pessoas que não tem alimentação; Seminário: o que se poderia fazer para resolver questões sociais;
Meditação	Atenção, memória e inteligência	**(EF07ER01BA)** Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência. **(EF07ER02BA)** Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de reflexão, mediante símbolos e narrativas inter-religiosa.	Utilização de mantras, músicas relaxantes etc.; Utilização de slides; Leitura, reflexão e interpretação oral e escrita de textos; Leitura e interpretação de imagens; Convite a um profissional da comunidade para fazer uma aula

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			experimental de meditação com técnicas de relaxamento;
Consciência	Valores e ação	**(EF07ER03BA)** Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas. **(EF07ER04BA)** Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.	Realização de Dinâmicas para trabalhar valores morais e éticos; Aula expositiva e dialogada; Utilização de filmes, vídeos, textos etc.; Trabalho individual e em grupo; Leitura e interpretação de textos, músicas etc.
Autoconhecimento	Auto-observação, autonomia e libertação	**(EF07ER05BA)** Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade. **(EF07ER06BA)** Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatores que afetam o crescimento pessoal, físico, social e espiritual.	Utilização de filmes, documentários, vídeos; Realização de debates, seminários; Aula expositiva e dialogada com utilização de slides; Trabalho em grupo; Leitura e interpretação de textos, músicas, contos etc.; Leitura de livros, artigos sobre a temática etc.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.10.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	**(EF08ER01)** Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. **(EF08ER02)** Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.	Roda de conversa (Tempestade de ideias); Leitura coletiva de músicas, textos de apoios que trabalhe as diversas religiões afro-brasileiras sensibilizando os estudantes para a compreensão e o respeito a toda forma de manifestação religiosa; Realização de entrevistas, debates; Utilização de vídeos, slides; Trabalho de Pesquisa e compartilhamento de dados; Apresentação de glossários míticos sobre divindades;
	Doutrinas religiosas	**(EF08ER03)** Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Em grupo, leitura de textos das diferentes tradições religiosas; Elaboração de painéis ou cartazes sobre algumas tradições religiosas e respectivas festas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Discussão sobre cada doutrina apresentada; Apresentação de filmes, vídeos etc. (exemplo de filme “O Auto da Compadecida e Sonhos de Akira Kurosawa”); Dinâmica de curiosidade sobre a morte; Atividades orais e escritas; Encenação do texto, “O compadre da morte” como peça teatral, criando personagens como o médico, a morte etc.; Mural reflexivo; Trabalho coletivo na escola,sobre valores e princípios com os estudantes por meio de projeto envolvendo outros componentes curriculares;
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	**(EF08ER04)** Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). **(EF08ER05)** Debater sobre as possibilidades e os limites da	Indicação de vídeo: Intolerância x Flexibilidade; Utilização de textos de apoio sobre a temática; Utilização de vídeos, charges e fotografias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		interferência das tradições religiosas na esfera pública. **(EF08ER06)** Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.	Exibição de filmes (ex.: ‘’Pequenos Filósofos”, “Eu sou o maior”); Trabalho utilizando com o vídeo (O Mito da caverna) e pedir que façam uma relação no contexto das relações sociais atuais, nas dimensões: Intolerância religiosa, meios de comunicação e educação para paz, educação ambiental; Realização de debates, seminários; Realização reflexivos que tragam uma abordagem atual e faça parte do cotidiano; Trabalho em grupo - pesquisas sobre as formas religiosas: Monoteístas, Politeístas, Ateísmo. Pluralismo Ritual: Oração, Sacrifício, Purificação, Peregrinação, Adoração. Como as doutrinas vividas pelos alunos apresentam em suas relações com as realidades do mundo;
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	**(EF08ER07)** Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.	Mobilização: “Vó Benzedeira”, entre outros; Tempestade de ideias; Realização de dinâmicas; Apresentação de textos, vídeos, slides, imagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Atividade de pesquisa sobre ritos e rituais que estejam ligadas às antigas tradições religiosas e após a pesquisa socialização o material pesquisado com a turma, de forma que utilizem algum recurso tecnológico. (Obs.: os recursos podem ser: vídeo, fotos, blog, aplicativos etc.); Construção de mural explicativo destacando as vantagens e desvantagens das mídias com seus discursos distintos de expressões de religiosidade e como as tecnologias podem influenciar ou não nas práticas religiosas na sociedade levando as pessoas a tomarem certas atitudes e decisões;
Meditação	Criatividade e resiliência	**(EF08ER01BA)** Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas. **(EF08ER02BA)** Reconhecer o aumento da tolerância nas relações interpessoais. **(EF08ER03BA)** Reconhecer maiores níveis de resiliência e criatividade nos diálogos inter-religiosos.	Exercícios de meditação; Utilização de mantras, músicas relaxantes e suaves; Utilização de slides para trabalhar relações interpessoais; Exibição de vídeos, filmes, documentários etc.;
Consciência	Sociedade e saberes	**(EF08ER04BA)** Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e	Leituras compartilhadas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados. **(EF08ER05BA)** Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro.	Utilização de filmes (Ex.: “Kiriku”; “A Corrente do bem” etc.); Produção oral e escrita; Trabalho de pesquisa; Realização de dinâmicas;
Autoconhecimento	Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas	**(EF08ER06BA)** Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades. **(EF08ER07BA)** Identificar os pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo.	Roda de conversa; Estudo dirigido de textos reflexivos, poemas, etc.; Utilização de filmes / Discussão sobre o filme trabalhado; Produção escrita; Dinâmica do espelho.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.10.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Ensino Religioso

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Crenças religiosas e filosofias de vida	Imanência e transcendência	**(EF09ER01)** Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. **(EF09ER02)** Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Palestras com diferentes autoridades religiosas; Levantamento das tradições religiosas existentes na sala de aula e entorno; Exposição e apresentação de trabalhos em grupo, de modo que cada grupo apresente sobre uma tradição religiosa diferente da que professa; Seleção e organização valorativa de fotos, símbolos em geral, que julguem importantes, descrevendo seus significados; Pesquisas realizadas em grupo; Leituras compartilhadas de textos que abordem a importância do respeito à diversidade religiosa; Mesas redondas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição e análise crítica de filmes; Indicação do vídeo “A Ponte (Intolerância x Flexibilidade)[218]”; Dramatização da música: Romaria de Renato Teixeira; Discussão sobre as principais mídias sociais, sua evolução, inovação e influências na vida das pessoas e interferências nas tradições religiosas: propagar e/ou criticar; Leitura de textos que ajudem refletir sobre a Transcendência e Imanência de Deus numa perspectiva atual e como Ele é visto pelo estudante de acordo suas crenças. (Sugestão: Leonardo Boff. “Saber cuidar: Ética do humano – compaixão pela terra.”
	Vida e morte	**(EF09ER03)** Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. **(EF09ER04)** Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da	Exibição de filmes; Pesquisas individuais sobre o viver e morrer em diferentes tradições religiosas; Leituras, discussões e produções de textos;

[218] Disponível em: https://youtu.be/9vvV3O3Oqm0

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas.	Pesquisas realizadas em grupo que promovam discussões e debates; Distribuição de textos em grupos sobre os rituais fúnebres de algumas tradições religiosas e posterior apresentação; Construção de painéis sobre os diversos temas abordados; Apresentação de peça teatral com base no livro:" A pena e a lei" de Ariano Suassuna;
	Princípios e valores éticos	**(EF09ER06)** Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. **(EF09ER07)** Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. **(EF09ER08)** Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.	Pesquisa individual (conceitos de ética); Interpretação de textos por aulas expositivas, teóricas e dialogadas; Utilização de slides; Trabalho em grupo (Elaboração e discussão do conceito de ética); Apresentação de jograis e paródias que enfatizem valores de cunho familiar, dentre outros como: respeito mútuo, união, empatia, resiliência, amor, amizade; Produção de charges e histórias em quadrinhos; Relatos e depoimentos de pessoas da comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Atividades que propiciem aos estudantes a compreensão de que a realização do seu projeto de vida depende de dedicação e esforço, planejamento, objetivos e metas que serão alcançados num determinado espaço de tempo;
Meditação	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia	**(EF09ER01BA)** Identificar e reconhecer a redução de afetos negativos, menor responsividade ao estresse e a percepção de maior autoeficácia. **(EF09ER02BA)** Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo. **(EF09ER03BA)** Reconhecer a atenção plena na respiração e nos sentimentos e pensamentos. **(EF09ER04BA)** Reconhecer possibilidades de viver em paz, de forma autossustentável e transcendente.	Exibição de filmes com roteiro e discussão do filme exibido; Textos que propõem a importância dos valores na sociedade contemporânea; Palestras com psicólogos e pedagogos; Sugestões de livros que abordem questões relacionadas aos sentimentos e autossustentabilidade; Realização de oficinas de meditação e técnicas de relaxamento com profissional especializado (conhecimento de músicas apropriadas); Sugestão de alguns cursos gratuitos online sobre resiliência (como se manter bem e firme para saber lidar no cotidiano em tempos difíceis);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Consciência	Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social	**(EF09ER05BA)** Identificar valores importantes para si e para o coletivo. **(EF09ER06BA)** Reconhecer o papel da consciência para a ação integral (sentir, pensar e agir) do ser humano, no dia a dia das relações individuais, sociais e ambientais.	Participação de palestras promovidas na cidade sobre valores humanos; Textos reflexivos para discussão em sala e produção textual; Apresentação de peças teatrais com a temática; Trabalho de pesquisa;
Autoconhecimento	Autonomia e transcendência	**(EF09ER07BA)** Identificar o autoconhecimento como o processo do Ser Humano, que o leva a emancipação e autonomia. **(EF09ER08BA)** Identificar o autoconhecimento como meio para o ser humano buscar a transcendência.	Roda de conversa sobre a temática; Aplicação de dinâmicas; Elaboração e produção de textos diversos - trabalhos em grupo;produção de Murais; Participaçao em seminários produzidos na própria escola ou participação externa (outros promovidos pela comunidade ou Município ou quaisquer outros órgãos); Palestras com psicólogos e/ou neuropsicólogo para tratar de questões individuais que se remetem ao processo de construção da identidade, princípios e valores pessoais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental** – Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 10 de jun. de 2020.

QUESTIONÁRIO DE ESCUTA – ALUNOS E PAIS. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/14xpKYx63CIODUBCGtqrmf4mO4rKQdPWlIzVK-LMMMco

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.11. DISCIPLINAS DIVERSIFICADAS

Direitos Humanos e Meio Ambiente (6º e 7º Anos)

Neste texto, vamos delimitar à observação e análise do campo das Diversificadas, apresentadas como “Temas Integradores” pelo Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB). Pois, ainda que, o referido documento não evidencie especificadamente as Diversificadas que cada município elegera como relevante para suas respectivas propostas curriculares, ainda assim, ele busca requalificar a construção de uma sociedade mais justa, equânime, inclusiva, sustentável, laica, através de práticas, atitudes que são despontadas como os Temas Integradores. Conforme o DCRB (2019, p. 65):

> Esses temas preservam uma abordagem de interesse social, prática recorrente no fazer de muitas escolas, cumprindo, assim, o importante papel político e pedagógico nos espaços formais de humanização, promovendo discussões e reflexões sobre os enfrentamentos de violações de direitos e das mazelas sociais, evidenciando as necessidades dos estudantes. Dessa forma, os Temas Integradores buscam fazer com que a aprendizagem seja dotada de sentido e significado, estabelecendo ligação entre os componentes curriculares e Áreas do Conhecimento.

Este trecho do DCRB, proporciona o entendimento de que esses temas são muito particulares de cada região, de cada município.Consideração suas abordagens, realidades e interesses históricos, sociais, culturais e políticos. Torna-se necessário um olhar atento e sensível para os principais sujeitos envolvidos neste processo – os estudantes. Refletir a cerca de unidades temáticas, objetos de conhecimentos, habilidades, metodologias, recursos, que estejam em concordância com o cotidiano e diversidade das nossas comunidades e dos nossos alunos.

Respeitando as considerações e orientações da BNCC e do DCRB, no exercício de sua autonomia, a rede municipal de Caetité, define para composição curricular a manutenção dos componentes curriculares Direitos Humanos e Meio Ambiente, para as turmas de 6º e 7º anos; a Lei do ensino de HABI História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, para as turmas de 8º e 9º anos. Desde o princípio, as mobilizações para os estudos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e do DCRB, têm sido um trabalho árduo, na tentativa de sensibilizar as pessoas para a necessidade de se informar e se inteirar do que vem acontecendo no contexto

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

educacional. Sabemos que todo este labor é mesmo prolixo, no entanto, precisamos pensar nos estudantes. O desenvolvimento de suas aprendizagens não pode ficar em déficits, em virtude de um ensino ultrapassado, estacionado no tempo em que os docentes concluíram suas graduações. Estamos o tempo todo aprendendo algo, é nosso dever estar abertos às novas aprendizagens, novas vivências. O educador não pode assumir uma posição de neutralidade diante das transformações que ocorrem na sociedade, nas ciências da natureza e nas ciências sociais.

Tendo como escopo essa prioridade de formação para a cidadania, que nosso município pensou para a construção dos Organizadores Curriculares as vertentes de Diversificadas - Direitos Humanos e Meio Ambiente e HABI (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena). A Declaração Universal do Direitos Humanos teve sua aprovação em 10 de dezembro de 1948, conforme Zenaide (2007), essa aprovação tornou-se um marco ético-jurídico-político de construção de uma cultura universal de respeito aos direitos humanos. Com a Constituição Cidadã de 1988, após Golpe de 1964, surgiram ações diversificadas para a promoção dos Direito Humanos no Brasil. Outros marcos importantes no país, foram em 1996 e 2002, os lançamentos dos Programas Nacional em Direitos Humanos (PNDH-1) e direitos econômicos e sociais (PNHD-2), respectivamente. Em 2003, deu início ao processo de elaboração do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. De acordo o DCRB (2019, p.67):

> O Estado da Bahia, em atendimento ao PNDH e ao PNEDH, foi um dos pioneiros na elaboração do Plano Estadual de Direitos Humanos, por meio do Decreto Estadual nº 12.019, de 22 de março de 2010, e do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos, apresentado à sociedade civil como marcos importantes para a política de promoção aos Direitos Humanos no Estado.

É importante reconhecer o espaço escolar como local privilegiado de disseminação dos direitos e realização de debates, reflexões referentes a essa temática. Com a homologação da BNCC em 2017, pelo Ministério da Educação (MEC), é proposto aos sistemas, redes e escolas a apropriação de temas que afetam a vida humana, tanto na escala regional quanto global. Atendendo às normativas como o PEDH, o PEEDH e o Plano Estadual da Juventude, Lei nº 12.361/2011, o DCRB propõe para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, a Educação em Direitos Humanos como um dos Temas Integradores. Esses estudos e vivências, deverão ser capazes de promover reflexões e mudanças de comportamento dos sujeitos em defesa da não violação dos Direitos Humanos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Para nós Meio Ambiente, para o DCRB Educação Ambiental. Este também é um dos Temas Integradores do DCRB para as duas primeiras etapas da Educação Básica. Definida pela Lei Estadual nº 12.056/2011, DCRB (2019, p.84) como um conjunto de:

> processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando a uma relação sustentável da sociedade humana como ambiente que integra, principalmente no que concerne à fauna, à flora e aos recursos hídricos.

A Educação Ambiental é uma área de grandes discussões sobre fatos reais e emergentes da sociedade atual, contemplando temas como sustentabilidade, degradação da natureza, mudanças climáticas, os riscos socioambientais locais e globais, entre outros. Conforme destacado nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, estabelecidas pela Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, compete as unidades escolares incluir os princípios da educação ambiental de forma integrada aos objetos de conhecimentos obrigatórios, exercendo uma ampla intervenção na preparação para a cidadania.

Não podemos continuar mais com o discurso sobre a educação ambiental, diante de práticas fragilizadas e ações fragmentadas. É preciso dar sentido ao que se debate, se defende, sendo capaz de alertar toda a comunidade escolar sobre as responsabilidades que temos com a preservação do ambiente em que vivemos, e que aos poucos vai impactando para dimensões imensuráveis.

A inserção da temática “ambiental” no currículo escolar vem demonstrando avanços em diversas regiões do Brasil, com destaque em vários debates e fóruns, que discutem a qualidade e continuidade da vida em todo o mundo. Mas, é sobretudo como educar os estudantes para que sejam capazes de transformar as visões e práticas sociais que nos colocaram em risco planetário.

Para tanto, recomenda-se com especial atenção o viés interdisciplinar como o principal princípio a ser observado no desenvolvimento do currículo com a temática ambiental no contexto da Educação Básica. A orientação é de que as questões socioambientais sejam trabalhadas a partir de uma abordagem transversal, ao longo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

do currículo – o que poderia ocorrer através de metodologias envolvendo projetos de aprendizagem.

Numa perspectiva de currículo interdisciplinar a escola consegue proporcionar não somente novas aprendizagens, mas a apreensão da realidade sob novas perspectivas.

Importante garantir a articulação da temática ambiental com o projeto político pedagógico da escola, bem como a promoção de práticas educativas integradas que englobem estudos e atividades socioambientais articulados com os projetos de intervenção.

Esta inserção deve obedecer às orientações dos PCN e da PNEA, que diz que deve ser ofertado continuamente no ensino básico, de forma transversal e interdisciplinar. Porém, o que pode ser observado é que existem muitas dificuldades que limitam a inserção da temática ambiental na escola, dentre elas o currículo rigidamente disciplinar, dificultando o exercício da transversalidade.

Assim, em suas particularidades e especificidades curriculares, alguns municípios ofertam uma disciplina da área socioambiental na parte diversificada, como o caso do município de Caetité, que em seu Organizador Curricular – Diversificadas, propõe o Componente Curricular: Direitos Humanos e Meio Ambiente para o 6º e 7º anos do ensino fundamental. Recomenda-se, logo seja implementada, o cuidado na indicação quem a ministrará, pois, deve conduzi-la com ênfase interdisciplinar com abordagem transversal no currículo.

A proposta apresentada pela Secretaria Municipal de Educação do município de Caetité, do Componente Curricular: Direitos Humanos e Meio Ambiente, está bem fundamentada e aberta as possibilidades interdisciplinares. Diante as possibilidades, sugerimos e/ou recomendamos que:

- Articule o desenvolvimento do componente curricular com os PCN e a BNCC;
- Construção de: mapas conceituais, tertúlia dialógica, murais, painéis, literatura de cordel, poesia, músicas, cartas, folhetos informativos, jornais, cartilhas etc.;
- Realização de jogos ecológicos educativos, gincana do meio ambiente, vivências socioambientais, estudos do meio, simulações, dinâmicas, fórum socioambiental, seminários, palestras etc.;
- Filmes: Tá limpo, Cidadão do lixo etc.;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Textos: Você conhece o seu meio ambiente? A árvore que fugiu do quintal, O amanhecer na floresta, Ecologia Urbana, A mudança começa em nós, Caos ecológico, Lixo e Reciclagem, Direito de ter direitos, Eu queria ser, Declaração Universal dos Direitos da Água, A história de uma folha, Lei Orgânica do Município etc.;
- Contação de histórias;
- Cursos de formação continuada.

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena - HABI (8º e 9º Anos)

A educação com todas as suas modalidades deve focar na formação dos sujeitos para o exercício da cidadania, visando uma ampla interação entre os sujeitos e suas identidades. Portanto deverá promover o combate às práticas discriminatórias e o combate às violações de direitos.

O Referencial Curricular para o município de Caetité se abre para um importante debate de um currículo que contemple a educação para as Relações Étnico-raciais, sendo urgente a necessidade de estabelecer políticas públicas de educação capazes de atuar no enfrentamento ao racismo estrutural ainda presente na sociedade.

Nossa sociedade brasileira se caracteriza por uma nação multicultural que abrange uma diversidade étnica muito singular. Em Caetité, essa pluralidade sociocultural representa uma herança de povos precursores dessa região denominado Alto Sertão da Bahia, que tem registro da herança indígena nativa, branca de descendência europeia e negra de descendência africana. Nossa relação com o continente africano, com a história e cultura afro-brasileira foi, muitas vezes, caracterizada pelo desinteresse e desinformação, ou muitas vezes pelo silenciamento constante nos currículos.

Cultura afro-brasileira e indígena na legislação

Já são sentidos alguns avanços na legislação educacional brasileira na luta pelo combate às violações de direitos dos negros, indígenas e outras minorias e de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

reconhecimento as suas contribuições para construção do nosso país, nosso estado e nossa Caetité.

A Constituição Federal de 1988 do Brasil efetivou o Estado democrático de direito com ênfase na cidadania e na dignidade da pessoa humana, expresso nos artigos 3º e 5º. No artigo 12, a Constituição reconhece o caráter multirracial da população e no artigo 215 expressa o respeito à pluralidade étnica que caracteriza o povo brasileiro. Art. 215 §1º o Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional. § 2º a Lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

Assim temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação/96, o Estatuto da Igualdade Racial/2010, o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa no Estado da Bahia/2014, o Plano Nacional de Educação/2014, o Plano Estadual de Educação/2016, os Planos municipais de Educação/2010-2015, os quais abordam o reconhecimento da diversidade e o respeito aos direitos humanos com vista ao combate às desigualdades étnico-raciais. No entanto foi a partir das lutas travadas pelos movimentos sociais que fizeram avançar ainda mais no âmbito da escola com as leis 10.639/03 e 11.645/08. Elas tornam obrigatória a inclusão, nos currículos, das Redes de Ensino da Educação Básica de todo país, a obrigatoriedade dos estudos da “História e Cultura Afro-Brasileira” e os estudos da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, respectivamente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação em atenção ao art. 242, § 1º, da Constituição, especifica as principais matrizes étnicas que formaram o povo brasileiro no seu artigo 26, parágrafo 4:

> § 4º O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

Com a promulgação da Lei n° 10.639/03, foi inserido, na LDB, o art.26-A tornando obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira no Ensino Fundamental e Médio e o art. 79-B, o qual inclui no calendário escolar o Dia Nacional da Consciência Negra, a ser celebrado no dia 20 de novembro.

> Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.
> Art. 79-B – O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Nessa perspectiva, seguem-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) cujos objetivos visam levar o aluno a compreender a cidadania como participação social e política para o exercício de atitudes de solidariedade, cooperação, repúdio as injustiças e respeito ao outro, além de conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, em seus aspectos socioculturais, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; (BRASIL, 1998, p.2). Seguido ainda pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana fazem parte dessas medidas.

Contextualização da Lei 10.639/03 no Município de Caetité

Com o objetivo de amparar essa abordagem nas escolas e em cumprimento à Lei 10. 639, a Secretaria da Educação de Caetité implantou, a partir de 2008, um novo Currículo nas escolas de ensino da rede oficial com a criação do componente curricular História e Cultura Afro-brasileira e Africana (HAB), regulamentado pelo **parecer do CME, nº14/2016, de 17 de novembro de 2016**, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e na Educação de Jovens e Adultos. Posteriormente houve adequação a fim de atender a lei 11.645/08, com a temática indígena passando a ser denominada História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena-HABI, porém nesta proposta curricular atual o componente curricular está direcionado ao oitavo e nono ano do Ensino Fundamental anos finais e o segmento II da Educação de Jovens e Adultos, nas demais modalidades e anos será tratada como temática transversal.

Torna-se extremamente necessário que essa diversidade humana esteja em diálogo com os processos de formação dos estudantes e é papel da escola promover práticas culturais que atue na desconstrução de estereótipos e atitudes racistas, homofóbicas, lesbifóbicas etc.

Dispomos de uma proposta curricular com um olhar atento ao estudo da África, dos afro-brasileiros, dos grupos historicamente discriminados a fim de construir um currículo decolonial e multicultural.

Para o avanço da proposta curricular aqui apresentada caberá a escola desenvolver atividades que busquem motivar o aluno para as leituras, reflexões,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

esclarecimentos de dúvidas, oportunizando a defesa de suas ideias, a elaborações de sínteses e/ou conclusões. Além das leituras em livros didáticos e/ou de apoio (livros especializados), utilizarem sempre, como subsídios, artigos de revistas, reportagens de jornais, obras literárias, letras de música, filmes que auxiliem na sistematização do conhecimento, bem como no processo ensino aprendizagem que se dá a partir das vivências dos estudantes e dos saberes locais e regionais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.11.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Diversificada – Direitos Humanos e Meio Ambiente

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
A liberdade como direito fundamental dos seres humanos, numa perspectiva intercultural	O que são direitos humanos Direito a vida com dignidade Eu sou livre? Onde começa e termina minha liberdade Liberdade e diversidade religiosa Interculturalidade, identidade e diversidade cultural: o direito à cultura	**(EF06DHMA01CTEBA)** Compreender os direitos humanos como direitos historicamente construídos, conquistados por meio da luta. **(EF06DHMA02CTEBA)** Entender-se enquanto sujeito de direitos, numa perspectiva emancipatória. **(EF06DHMA03CTEBA)** Relacionar os direitos humanos ao contexto internacional, nacional e local. **(EF06DHMA04CTEBA)** Entender o direito à vida digna como ter acesso às condições necessárias; alimentação, moradia, saúde etc. para viver bem. **(EF06DHMA05CTEBA**) Promover a defesa dos direitos humanos nos espaços de vivência.	Uso de músicas, poemas e filmes exemplos: poema. Os estatutos do homem (Thiago de Mello; música Comida de Titãs; filme Escritores da liberdade; Realização de pesquisas, entrevistas com familiares e membros da comunidade acerca da conquista de direitos; Exploração de vídeos produzidos pela Organização das Nações Unidas e disponíveis na internet para Cartilha para explicação os direitos humanos; Uso de tirinhas, exemplo: Armandinho e Mafalda e produção de HQ (História em Quadrinhos); Utilização de diversas linguagens da arte (teatro, dança, música, cinema) para compreensão da diversidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06DHMA06CTEBA) Entender que a liberdade é um direito individual, mas também coletivo necessitando o respeito a liberdade do outro. **(EF06DHMA07CTEBA)** Respeitar a liberdade de crença e religiosa do outro sem julgamentos. **(EF06DHMA08CTEBA)** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos. **(EF06DHMA09CTEBA)** Valorizar as diferenças culturais entre os povos.	cultural: Realizar intercâmbio com grupos culturais de Caetité como os Dobradores de Arte; Designação bibliográfica às/aos professoras/es: Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire);

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Igualdade para todas e todos	Desigualdade social e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988 Trabalho, um direito dos seres humanos Trabalho infantil e a negação da infância	**(EF06DHMA10CTEBA)** Relacionar a Carta dos Direitos Humanos e o artigo 5º da C.F. ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	Análise de notícias baseadas em pesquisas sobre desigualdade, trabalho, acesso a serviços públicos e elaboração de tabelas/gráficos, com os dados obtidos; Indicação literária: Capitães da Areia (Jorge Amado) e Quarto de Despejo (Carolina Maria de Jesus);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	SUS e o direito à saúde (saúde e meio ambiente) Fome e soberania alimentar Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs): resgatando saberes da alimentação tradicional	**(EF06DHMA11CTEBA)** Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação. **(EF06DHMA12CTEBA)** Resolver situações-problema envolvendo o respeito aos direitos humanos. **(EF06DHMA13CTEBA)** Conhecer o funcionamento e a importância do SUS no papel de garantir o direto à saúde. **(EF06DHMA14CTEBA)** Entender saúde, acesso a saneamento básico e qualidade de vida como fatores interdependentes. **(EF06DHMA15CTEBA)** Compreender a relação de saúde e meio ambiente; estabelecendo o direito a um meio ambiente equilibrado, com condições de saneamento básico, moradia e água potável condizentes com uma	Designação do livro: "De onde vem nossa comida?[219]". Indicação para educação do campo: Técnicas de agroecologia para a produção de alimentos orgânicos/Feira da Agricultura Familiar na Escola; Produção de pratos utilizando PANCs e alimentos regionais buscando o trabalho interdisciplinar com ciências, geografia, português e matemática; Realização de visita de campo à Diretoria de Fomento Alimentar Municipal (DIFAM) e a famílias agricultoras cadastradas no programa do Pnae buscando evidências e reflexões sobre a inserção de produtos da agricultura familiar na merenda escolar; Projeção do vídeo "Agricultura familiar é saúde na alimentação escolar[220]". Indicação do livro "Atuação do Setor Saúde Frente a Situação de Seca[221]"

[219] Disponível em: https://www.expressaopopular.com.br/loja/wp-content/uploads/2020/04/De-Onde-Vem-Nossa-Comida-Express%C3%A3o-Popular.pdf
[220] Disponível em: https://youtu.be/Lbo1hAZXuRw
[221] Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=saude-e-ambiente-707&alias=1515-atuacao-do-setor-saude-frente-a-situacoes-seca-5&Itemid=965

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		vida digna e com a saúde socioambiental. **(EF06DHMA16CTEBA)** Conhecer a relação entre alimentação saudável, merenda escolar e agricultura familiar. **(EF06DHMA17CTEBA)** Identificar espécies de PANCs local e sua importância como alimento autossustentável.	A publicação é a terceira da série Desenvolvimento Sustentável e Saúde, idealizada pela Organização Pan-Americana da Saúde, da Organização Mundial da Saúde.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Meio ambiente: importância da sustentabilidade e da convivência com o semiárido como direito coletivo	Meio Ambiente: conceitos naturais modificados, constituídos por humanos e não humanos Educação Ambiental: Princípios finalidades O Direitos da natureza: - Direito à terra; - Direito à água; - Acesso à água em Caetité e a exploração dos lençóis freáticos Agricultura familiar em Caetité: importância econômica e social;	**(EF06DHMA18CTEBA)** Compreender Educação Ambiental como política pública de inserção de práticas educativas no processo individual potencializando a prática social e a ética ambiental. **(EF06DHMA19CTEBA)** Despertar a sensibilização e provocar uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais locais, regionais, nacionais e globais pelas gerações atuais e futuras.	Indicação de leitura básica para os docentes: Resolução N° 2, de 15 de junho de 2012; Projeção do documentário “HOME: Nosso planeta, nossa casa[222]”. Designação de leitura básica para os docentes: ACOSTA, Alberto. **O bem viver[223]**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

[222] Disponível em: https://youtu.be/Wa546EesVPE
[223] Disponível em: https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Bemviver.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Práticas agrícolas: degradação e possibilidades de práticas mais sustentáveis Caatinga e Cerrado e a necessidade de preservação para convivência com o semiárido Lixo e a importância da coleta seletiva e descarte correto dos resíduos com potencial de contaminação do ambiente em Caetité	**(EF06DHMA20CTEBA)** Entender o meio ambiente como o espaço constituído por seres humanos e não humanos que vivem negociando sua existência (animais, plantas, vírus, bactérias etc.). **(EF06DHMA21CTEBA)** Conhecer os direitos da natureza e como eles impactam na qualidade de vida dos humanos e não humanos. **(EF06DHMA22CTEBA)** Defender o direito ao meio ambiente equilibrado. **(EF06DHMA23CTEBA)** Conhecer o direito à terra como função social e direito humano à luz da Constituição de 1988 (direito à cultura, subsistência, meios de subsistência, conservação e sustentabilidade). **(EF06DHMA24CTEBA)** Incidir sobre a garantia do direito à água potável e luta contra a sua privatização. **(EF06DHMA25CTEBA)** Conhecer as formas de contaminação e poluição da água e do solo no município de Caetité.	Exibição do Curta: "Homem[224]" para trabalhar consumismo e os direitos da natureza, qualidade de vida. Análise de notícias e dados disponíveis na internet sobre a privatização da água; Realização de visita guiada à sede da EMBASA (se possível), para compreensão do direito à água como um bem público universal; Construção e desenvolvimento de projeto envolvendo a temática do direito, regularização e apropriação à terra das comunidades quilombolas e campesinas do município de Caetité; Construção de Maquete de mata ciliar para trabalhar erosão e consequente desmoronamento de terras. Projeção do filme "Animais unidos jamais serão vencidos[225]". Execução de Oficina de permacultura e compostagem;

[224] Disponível em: https://youtu.be/E1rZFQqzTRc
[225] Disponível em: https://youtu.be/X47quzO6vn0

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06DHMA26CTEBA) Identificar as práticas agrícolas locais, regionais e nacionais e seus impactos no ambiente propondo estratégias de minimização dos impactos. **(EF06DHMA27CTEBA)** Entender como as escolhas de cada pessoa estão integradas a essas práticas agrícolas. **(EF06DHMA28CTEBA)** Compreender que a dinâmica da agricultura familiar favorece diversidade, equilíbrio ambiental e climático. **(EF06DHMA29CTEBA)** Buscar hábitos mais sustentáveis e que desenvolvam menos impacto para o ambiente. **(EF06DHMA30CTEBA)** Compreender o papel do cidadão na preservação do meio ambiente.	Projeção do Vídeo “Agricultura familiar e economia[226]”. Indicação de sites e blogs para os docentes[227][228][229]. Indicação de leitura “Oparã e Jequi: os valores e seus saberes[230]”. Realização de pesquisas sobre o destino do lixo, tempo de decomposição dos materiais e o processo legal para construção do aterro controlado proposto pela secretaria municipal de Meio Ambiente de Caetité; Realização de visita guiada à sede da COOPERCICLI, com intuito de compreender o processo de redução do volume de lixo descartado, aumento de vida útil dos aterros, geração de renda e direitos humanos; Projeção do documentário “Lixo extraordinário[231]”.

[226] Disponível em: https://youtu.be/upXdOWoaFlA
[227] Disponível em: https://educacaonosemiarido.blogspot.com/
[228] Disponível em: http://resabnacional.blogspot.com/
[229] Disponível em: https://caa.org.br/
[230] Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/doc_view/6136-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT
[231] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=61eudaWpWb8&feature=emb_logo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF06DHMA31CTEBA) Utilizar o diálogo entre os conhecimentos tradicionais e não tradicionais, favorecendo a adoção e reforço de práticas produtivas e culturais sustentáveis. **(EF06DHMA32CTEBA)** Promover práticas junto à comunidade que respeitem os sujeitos do campo, valorizando a identidade local. **(EF06DHMA33CTEBA)** Respeitar os saberes e a cultura local no contexto ambiental e climático promovendo condições de permanência na terra e o uso da caatinga de maneira sustentável e ecológica. **(EF06DHMA34CTEBA)** Investigar as ações dos diversos sujeitos envolvidos no descarte e tratamento dos resíduos sólidos em Caetité. **(EF06DHMA35CTEBA)** Identificar a produção de lixo como um grande problema que ameaça a vida na Terra, atraindo animais que transmitem doenças e poluindo o solo, a água, o ar. **(EF06DHMA36CTEBA)** Sensibilizar e construir o	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		pensamento de descarte correto, reutilização e redução do consumo, como alternativa de mudança de hábitos e responsabilidade socioambiental. **(EF06DHMA37CTEBA)** Proporcionar pensamento científico ao aluno para propor soluções locais sobre as condutas ambientais do descarte inadequado. **(EF06DHMA38CTEBA)** Analisar os impactos das transformações no meio ambiente pelas organizações políticas, econômicas, sociais e culturais.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.11.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Diversificada – Direitos Humanos e Meio Ambiente

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Memória e Cidadania	Carta dos direitos humanos Violação dos direitos humanos durante a ditadura militar brasileira Direito à Memória e ao Patrimônio Histórico Nazi-fascismo e a violação dos direitos humanos Democracia, Cidadania e Participação Política	**(EF07DHMA01CTEBA)** Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana. **(EF07DHMA02CTEBA)** Valorizar as instituições voltadas para a defesa dos direitos humanos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. **(EF07DHMA03CTEBA)** Conhecer as violações dos direitos humanos em períodos históricos e governos ditatoriais. **(EF07DHMA04CTEBA)** Participar de espaços de decisão democrática, em prol dos direitos humanos.	Análise de filmes que retratam os períodos de violação marcados na história: A vida é bela (nazismo); o dia em que meus pais saíram de casa (ditadura militar); Indicação literária “O Diário de Anne Frank”; Produção de diários com memórias familiares ou da comunidade; Realização de aulas de campo (visitas guiadas) às comunidades tradicionais, grupos de capoeira, sítios arqueológicos e outros lugares de memória; Análises de cartazes do período da Ditadura Militar e do Grupo Tortura Nunca Mais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Educação para a diversidade e igualdade de Gênero	Malala e a luta pelo direito à educação Mulheres e a luta pela igualdade de direitos no mundo e no contexto local Direitos das pessoas LGBTQI+ Cotas raciais e reparação histórica; Direitos das pessoas com deficiência Bullying no cotidiano escolar Feminismo e a luta pelos direitos das mulheres Tipos de violência contra a mulher Ciberativismo e o uso "ético" das mídias sociais	**(EF07DHMA05CTEBA)** Identificar a violação aos direitos humanos a partir da história de Malala. **(EF07DHMA06CTEBA)** Refletir sobre como os diferentes gêneros são tratados dentro dos seus espaços de vivências e se todos são tratados com igualdade e equidade. **(EF07DHMA07CTEBA)** Desconstruir preconceitos e estereótipos relacionados à papéis de gênero, raça/ etnias, orientação sexual e deficiências. **(EF07DHMA08CTEBA)** Compreender a diversidade como uma riqueza que tem origem na união de diferentes povos, crenças etc. **(EF07DHMA09CTEBA)** Analisar como indivíduos, escola e comunidade se comportam quanto a garantia e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.	Indicação de leitura e discussão do livro YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala**: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã. Companhia das Letras, 2013; Utilização de notícias sobre Malala atualmente aproveitando para explorar a comparação entre gêneros textuais diferentes; Análise do machismo presente nas representações de mulheres em letras de músicas. Exemplo: "Mulheres[232]", de Martinho da Vila, em contraposição à música "Somos mulheres[233]", de Doralyce. Indicação músicas: "Amélia" e "Desconstruindo Amélia" (Pitty); Apresentação da história e obras da pintora Frida Kahlo para mostrar que aspectos como a deficiência não são colocados em destaque; Realização de oficina de produção de materiais didáticos para estudantes com deficiência (surdos,

[232] Disponível em: https://youtu.be/nzmfnVUDg6A
[233] Disponível em: https://youtu.be/klnlPtOaqSs

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07DHMA10CTEBA) Reconhecer a influência do machismo na sociedade e os direitos das mulheres como conquistas históricas em permanente consolidação. **(EF07DHMA11CTEBA)** Saber como intervir em situações de violência e opressão contra mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade. **(EF07DHMA12CTEBA)** Acessar com responsabilidade e desenvoltura as redes sociais, aplicativos e outros meios tecnológicos, visando o respeito às individualidades e a boa convivência coletiva. **(EF07DHMA13CTEBA)** Demonstrar que a internet pode ser utilizada para o ciberativismo como estratégia que objetiva aprimorar a atuação de grupos sociais, ampliando as técnicas tradicionais de apoio. **(EF07DHMA14CTEBA)** Compreender que o ciberativismo pode atuar nos seguintes pontos:	deficiência visual, física e intelectual) / oficina introdutória de LIBRAS; Execução de oficinas sobre audiovisual e funcionalidades de aplicativos e mídias sociais; Disponibilização do artigo de apoio para os professores trabalharem o Ciberativismo, COUTO JUNIOR, Dilton Ribeiro; VELLOSO, Luciana; DOS SANTOS, Rosemary. OS MOVIMENTOS CIBERATIVISTAS DE (RE)EXISTÊNCIA NAS REDES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO[234]. **Revista Teias**, [S.l.], v. 21, n. 60, p. 91-108, fev. 2020; Projeção de filmes “Girlrising”; “Extraordinário”; “Eu não quero voltar sozinho”; “Cara gente branca”, “Sufragistas”, episódios da série “Black Mirror”; Indicação, às/aos educadoras/es do livro ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Para educar crianças feministas. Companhia das Letras, 2017; Realização de oficinas dos Sentidos: para explorar nossos 6

[234] Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/48628

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		1) conscientização e promoção de uma causa; 2) organização e mobilização (convocar manifestações, fortalecer ou construir um público); e 3) ação e reação.	sentidos (olfato, visão, tato, paladar, audição e propriocepção), demonstrando como somos diferentes e únicos;
Sustentabilidade	Sustentabilidade: - Econômica - Ecológica - Cultural - Espacial - Política - Ambiental	**(EF07DHMA15CTEBA)** Compreender a responsabilidade humana e agir com consciência para o desenvolvimento sustentável nas mais diferentes esferas: Econômica; Ecológica; Cultural; Espacial; Política; Ambiental.	Através de exibição de vídeos, exploração interpretativa e contextualizada acerca de notícias, imagens, - provocar o aluno se enxergue como peça fundamental para garantir a preservação sustentável do meio em que ele está inserido, conscientizando as pessoas da sua família, da sua comunidade/bairro, cidade, região, etc;

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Articulação e desafios ambientais: Educação Ambiental e Impactos da Exploração de recursos em Caetité	Meio Ambiente: - Aspectos das conferências ambientais avanços e retrocessos Educação Ambiental: - Histórico - Conceitos - Objetivos - Conferências	**(EF07DHMA16CTEBA)** Desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo. **(EF07DHMA17CTEBA)** Reconhecer os principais agentes físicos, químicos e biológicos	Designação de leitura básica para os docentes: Lei n° 12.056 de 07 de janeiro de 2011 e Resolução N° 2, de 15 de junho de 2012, em especial os Títulos II e III; Indicação de leitura básica para os docentes: ACOSTA, Alberto. **O bem viver**[235]: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

[235] Disponível em: https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Bemviver.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Problemas socioambientais e qualidade de vida na cidade de Caetité: educação, saúde, saneamento básico, lazer, cultura, acessibilidade, segregação espacial, arborização Impactos ambientais: - Agentes causadores da poluição ambiental - O solo interferindo no ambiente; - Mineração e impacto sobre os humanos e não humanos em Caetité Impacto das energias renováveis em Caetité, pontos positivos e negativos As ameaças ao meio ambiente: - Aquecimento global; - Desmatamento dos biomas cerrado e caatinga e seus impactos - Extinção de espécies - Lixo - Superpopulação Transformação do espaço Os 5 R's: - Reduzir	causadores de poluição ambiental (ar, água e solo) na região e no município de Caetité causado pelas fábricas, indústrias e mineradoras. **(EF07DHMA18CTEBA)** Associar a adequação do solo para a agricultura a questões como contaminação da água, do ar e do próprio solo, relacionado a garantia da qualidade de vida e permanência da comunidade local em suas terras. **(EF07DHMA19CTEBA)** Conhecer as causas e consequências dos impactos ambientais causados pela ação humana. **(EF07DHMA20CTEBA)** Posicionar-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais. **(EF07DHMA21CTEBA)** Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos	Exibição do Curta "A História das Coisas[236]". Para trabalhar consumismo, direitos dos trabalhadores, exploração dos recursos naturais; Indicação do livro com atividades e sequências didáticas para uso de filmes e curtas com o tema meio ambiente: FERREIRA, Adriana Angélica & FREITAS, Eliano de Souza M. (Orgs.). **Meio Ambiente em cena**. 2012. Livro da biblioteca do professor; Indicação do curta: "Rio a sina das águas"; Projeção do filme: "Flow: Pelo amor a água[237]". Reflexões ligadas à lógica do consumo da água; Projeção do documentário: "A lei da água (Novo Código Florestal)[238]"o qual relata como a lei impacta diretamente a floresta e, assim, a água, o ar, a fertilidade do solo, a produção de alimentos e a vida de cada cidadão; Utilização de vídeos e reportagens das comunidades afetadas pelo

[236] Disponível em: https://youtu.be/7qFiGMSnNjw
[237] Disponível em: https://youtu.be/y5ftJBPhotY
[238] Disponível em: https://youtu.be/jgq_SXU1qzc

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Recuperar - Reutilizar - Reciclar - Repensar Pegada ecológica e água virtual Consumo, educação financeira e qualidade de vida Unidades de conservação e reflorestamento no Alto Sertão Importância e desafios da conservação do ambiente	humanos e a consciência socioambiental. **(EF07DHMA22CTEBA)** Refletir sobre os impactos da exploração mineral a nível local e nacional. **(EF07DHMA23CTEBA)** Associar a ausência de condições de saneamento básico a fatores econômicos, sociais, políticos, ambientais, de saúde e suas relações socioambiental. **(EF07DHMA24CTEBA)** Reconhecer as diferentes fontes de energia e as sequências das transformações energéticas realizadas para obtenção da energia elétrica, identificando as vantagens e desvantagens de cada transformação. **(EF07DHMA25CTEBA)** Analisar os benefícios e malefícios das energias renováveis no contexto local. **(EF07DHMA26CTEBA)** Perceber como água e os recursos naturais são explorados e transformados em mercadorias.	rompimento das barragens de mineração no Brasil; Projeção do documentário regional: "Não é só uma terra… Nada paga a vida que temos aqui[239]". Campanha de defesa da terra, contra a exploração mineral na Serra do Salto - Licínio de Almeida – BA; Promoção de rodas de conversa e/ou oficinas com representantes de movimentos sociais, cujas pautas estão relacionadas à soberania popular na mineração; Realização de visita guiada ao Parque Eólico Complexo Caetité I - Neoenergia, com intuito de compreender o processo de construção do parque, e o processo de geração de energia; Realização de visita guiada ao Espaço INB de Ciência, Tecnologia e Cultura, pois o espaço tem o objetivo de difundir informações sobre questões ligadas às atividades da empresa (Indústrias Nucleares do Brasil - INB), além de despertar o interesse pelo estudo das ciências e das tecnologias e valorizar a cultura regional;

[239] Disponível em: https://youtu.be/J4QcC6egFk8

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07DHMA27CTEBA) Reconhecer as modificações do espaço para suprir as necessidades humanas (deslocamento, ferrovia, porto, formas de exploração...) e participar dos espaços de decisões democráticas em prol dos direitos ambientais. **(EF07DHMA28CTEBA)** Compreender que as relações sociais podem sofrer alterações devido às modificações dos espaços. **(EF07DHMA29CTEBA)** Entender a importância de repensar nossos hábitos de consumo e provocar a sensibilização da mudança de hábitos individuais e coletivos. **(EF07DHMA30CTEBA)** Possuir um olhar crítico sobre práticas de culpabilização do indivíduo como responsável pela crise ambiental. **(EF07DHMA31CTEBA)** Compreender os impactos da atividade humana, especialmente com fins econômicos, sobre o bioma local.	Projeção do Documentário "Preservação e Potencial ecoturístico do Parque Estadual da Serra dos Montes Altos[240]"; Indicação de leitura básica ao docente: Decreto de criação do Parques Estadual da Serra dos Montes Altos. Decreto Estadual N° 12.486 de 29 de novembro de 2010[241]; Projeção do Filme "Xingu[242]"; Construção e desenvolvimento de projetos de vida relacionados a Educação Ambiental, financeira, Saúde coletiva, consumo, redução de insumos escolares e descartes de modo adequado a serem inseridos no Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e incorporados nas vivências escolares; Realização de visita ao Sítio Arqueológico da Moita dos Porcos em Caetité-BA, para incentivar o potencial ecoturístico local/regional, e para sensibilizar a população para

[240] Disponível em: https://youtu.be/e6gb5yuYtfA
[241] Disponível em: http://www.inema.ba.gov.br/
[242] Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EBg8uGRIST8

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF07DHMA32CTEBA) Perceber a interdependência entre os diferentes biomas e como alterações locais podem afetar mudanças climáticas a nível global. **(EF07DHMA33CTEBA)** Incidir sobre como o incentivo ao consumo e a necessidade de possuir uma educação financeira podem influenciar na qualidade de vida. **(EF07DHMA34CTEBA)** Compreender a importância da conservação ambiental e o papel do cidadão e na preservação do meio ambiente. **(EF07DHMA35CTEBA)** Despertar a sensibilização da sociedade e as populações locais tradicionais para a importância da conservação do ambiente. **(EF07DHMA36CTEBA)** Reconhecer áreas com potencial ecoturístico como fonte de conservação e elemento de renda familiar e municipal. **(EF07DHMA37CTEBA)** Reconhecer as unidades de	conservação das inscrições rupestres contidas neste ambiente.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		conservação como fonte potencial de ecoturismo no Alto Sertão. **(EF07DHMA38CTEBA)** Conhecer as histórias de luta e de conquista de direitos individuais e coletivos que promovem permanências no meio ambiente como direito humano.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.11.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Diversificada – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (HABI)

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Identidade negra e indígena, estética, patrimônio	Cultura e Racismo Patrimônio Negro/indígena: material e imaterial Identidade Brasileira; Maria Felipa de Oliveira história e legado Aqualtune princesa e comandante militar Dandara Tereza de Benguela - Rainha do Quilombo de Quariterê; Zeferina: rainha quilombola na Bahia Maria Firmina do Reis - escritora e professora	**(EF08HABI01CTEBA)** Reconhecer e valorizar os diversos tipos de patrimônios materiais e imateriais dos povos negros e indígenas e mais variadas manifestações na busca de salvaguardar, sua memória e identidade. **(EF08HABI02CTEBA)** Identificar e reconhecer os patrimônios, materiais e imateriais da cultura indígena e negra deste país intrínseco na cultura atual. **(EF08HABI03CTEBA)** Identificar e problematizar a presença negra no território baiano e seus enfrentamentos na atualidade; (racismo estrutural, preconceitos estereótipos). **(EF08HABI04CTEBA)** Conhecer de forma inter e intrapessoal as	Realização de roda de conversa sobre identidade cultura negra e racismo; Desenvolvimento da dinâmica do olhar a si (dinâmica do espelho); Indicação de recortes de jornais e revistas sobre a diversas belezas dos povos afrodescendentes; Indicação de leitura de Contos ex.: GOMES, Nilma Lino. **Betina**. Mazza Edições. 2009. Construção e desenvolvimento de oficina de Beleza Negra; Realização de visita ao arquivo público/ à biblioteca da UNEB-Campus VI; Exibição de filmes com temáticas voltadas para a discussão do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		relações dos alunos no meio social (habilidades socioemocionais). **(EF08HABI05CTEBA)** Compreender e valorizar a importância da mulher nas lutas dos povos negros e indígena, negado historicamente em local de pertencimento. **(EF08HABI06CTEBA)** Dar visibilidade a luta e discussões no que tange ao feminicídio.	racismo estrutural/ feminismo/gênero. Sugestões: 1. Madam.C.J.Walker: Uma vida Empreendedora (feminina); 2. Escritores da liberdade; 3. O menino que descobriu o vento; 4. Histórias Cruzadas; (feminista); 5. 12 anos de escravidão; entre outros; Através de parceria com a Universidade, promover a transformação dos textos teóricos e de linguagem rebuscada em material para ser trabalhados de forma didática em sala de aula, (alunos da pós e mestrado em história/ relações étnicas afro/ indígenas);
A África antes da invasão dos Europeus	**Continente africano:** Conhecimentos prévios e releitura da/s África/s Aspectos físicos e geográficos, econômicos, sociais, políticos e culturais O Reino de Kush e as Candaces, O império de Aksum	**(EF08HABI07CTEBA)** Conhecer e Problematizar os marcos legais: Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, Lei 13.182 de 2014 que institui o Estatuto da igualdade racial e o combate à intolerância religiosa no Estado da Bahia. **(EF08HABI08CTEBA)** Conhecer o espaço geográfico que compõe o continente africano, as características sociopolíticas e culturais dos reinos africanos e suas particularidades no mundo antigo ao medieval.	Realização de debate sobre o Estatuto da Igualdade Racial e o combate à Intolerância Religiosa; Exposições de imagens que proporcionem as investigações sobre os conhecimentos que os alunos possuem acerca do continente africano e dos povos africanos; Produções de vídeos com base nos objetos de conhecimento abordados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Indicações para realizações de pesquisas sobre o Continente Africano em seus diversos aspectos; Exploração de diversos gêneros textuais africanos, como: músicas, história em quadrinhos, contos, poemas, gibis, (Ver A Gênese Africana de Leo Frobenius).

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Indígenas: Primeiros Habitantes do Brasil	**Povos nativos brasileiros:** Etnias indígenas e as suas características antes da colonização portuguesa Indígenas da Bahia Localização, história e cultura dos povos indígenas na Bahia e região Conceito: antirracismo	**(EF08HABI09CTEBA)** Valorizar e discutir a diversidade étnica indígena no período pré-colombiano, seus modos de organização sociopolítica, religiosa. (**EF08HABI10CTEBA)** Identificar e problematizar a presença indígena no território baiano e seus enfrentamentos na atualidade. **(EF08HABI11CTEBA)** Compreender a relação da cultura de alguns povos indígenas em solo brasileiro e suas influências na cultura contemporânea.	Projeção de vídeos que evidenciem a existência de perseguição de índios na sociedade brasileira, seguido de reflexão, socialização e debates; Abordagem de gêneros textuais: contos, poemas, ilustrações, notícias, que retratem a cultura indígena, na sequência, poderá ser exibido o documentário “Índios no Brasil, quem são eles?”; Estudo e compreensão dos mapas do Brasil: “Estudos de mapas dos povos indígenas na Bahia[243]”;

[243] Disponível em: http://petindigenaufba.blogspot.com/2012/04/mapa-dos-povos-indigenas-na-bahia.html

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Da África à Diáspora Africana: O africano no mundo e seu legado do século XV ao XIX	Conceito de Diáspora (africana e indígena) Povos e Culturas Africanas: Malineses, Bantos e Iorubás Principais reinos e impérios africanos: (O império do Mali, o reino do Congo Os Bantos e os Iorubás no Brasil) Principais etnias africanas (Jejês, Ewês, nagôs, Iorubás, etc) Escravidão e tráfico para a América O protagonismo feminino no contexto da diáspora	**(EF08HABI12CTEBA)** Conhecer a história da diáspora africana, para compreender a chegada dos povos negros em Caetité/Estado. **(EF08HABI13CTEBA)** Compreender a relação da cultura dos reinos dos Males, Bantos e Iorubás em solo brasileiro e suas influências na cultura contemporânea. **(EF08HABI14CTEBA)** Ampliar o conhecimento da cultura negra em África e seu significado/significante para estes povos.	Estudo de mapas (Reinos, Etnias e Diáspora); Contação de casos pelos anciãos das comunidades do entorno da escola; (registro por meio de vídeos ou representação a artística de alguém da localidade); Produção de Histórias em Quadrinhos (HQ) sobre a História dos Reinos africanos; (produção da história local, realizada pelos alunos com participação dos pais e avós); Execução da “Dinâmica do Espelho”, os alunos, para se sentirem, provocados a observarem a si mesmos, seus traços; Recortes de jornais e revistas que retratem as diversas belezas dos povos afrodescendentes; Leituras de Contos, exemplo: GOMES, Nilma Lino. **Betina**. Mazza Edições. 2009. Realização de oficinas que permitam destacar a beleza negra, de forma que possam também, despertar o amor-próprio, a autoestima.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Povos Africanos e Indígenas: Trabalho, escravidão e resistência	O trabalho e a resistência africana no Brasil Colonial O trabalho e a resistência indígena no Brasil Colonial A violência aos africanos e indígenas no Brasil escravista	**(EF08HABI15CTEBA)** Caracterizar o motivo pelo qual ocorreu, por quanto tempo, o colonialismo/escravismo criou-se, regras foram ditadas por Portugal e tudo o que se produzia era para o sustento da metrópole. **(EF08HABI16CTEBA)** Selecionar elementos distintos das culturas afro-brasileira e indígena na cidade de Caetité e Estado de pertença. **(EF08HABI17CTEBA)** Valorizar e utilizar (enfatizando o saber local) os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultura dos povos negros e indígenas. **(EF08HABI18CTEBA)** Reconhecer em Caetité, os traços de escravidão, resistências e nomes de escravistas.	Realização de pesquisas referentes às cartas dos africanos escravizados aos senhores de engenho (REIS, João José. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989), na sequência, após a leitura, será promovido um debate reflexivo; Identificações dos objetos utilizados para as punições dos sujeitos escravizados pelos senhores de engenho[244]. Realizações de pesquisas e reconhecimentos de nomes que foram escravizados em Caetité no passado, identificando traços e resistências.
A presença de elementos e rituais das culturas de matriz africana e indígena nas manifestações populares brasileiras	Elementos da matriz africana e indígena nas manifestações populares: Afoxé, blocos afro, escola de samba, folia de reis, carimbó, bumba meu boi, ciranda,	(**EF08HABI19CTEBA)** Compreende,para a valorização, que é uma manifestação cultural negra no seu local de pertencimento.	Elaboração e prática do Projeto Consciência Negra: inter ou multidisciplinar (inicia na 1ª unidade e culmina na 3ª. As turmas de 8º e 9º anos, ficariam responsáveis pelo projeto da escola orientando e

[244] Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2016-pdf/40791-bncc-proposta-preliminar-segunda-versao-pdf/file

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	samba de roda, maculelê, frevo, congada, entre outro	**(EF08HABI20CTEBA)** Contextualizar processos históricos de surgimento das diversas sociedades étnicas nos continentes africanos dentro de nosso Estado, município e comunidades negras, reconhecendo relações de convivência, conflitos e interações com o meio dessas sociedades.	apoiando as demais turmas. As salas ficariam responsáveis por um tema específico de cada unidade, - pesquisas, dados, trabalhos, textos, vídeos, produções artísticas e literárias, paródias, charges, poemas e poesias produzidos pelos alunos e orientados pelos professores). Todo material produzido ficaria no acervo bibliotecário da instituição. Realização de parcerias com os cursos de licenciatura da universidade, cada um contribuindo em sua área de conhecimento, Linguagens, Humanas, Ciências Naturais e Exatas etc.; Os alunos serão instigados a pesquisarem novas fontes, a realizarem trabalhos diferenciados e motivadores que não sejam apenas voltados para projetos de beleza negra com oficinas de turbantes e capoeira, mas sim, aprofundamento dos estudos, das leituras, das pesquisas, das inquietações, de forma que os alunos e a comunidade sejam os protagonistas do processo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

13.11.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Diversificada – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (HABI)

1ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
A influência da cultura indígena e africana para a formação da sociedade brasileira	Línguas; Crenças e Religiões; Culturas; Artes, Músicas; Peças teatrais (o negro no cinema)	**(EF09HABI01CTEBA)** Valorizar a diversidade cultural indígena e africana nas línguas, nas manifestações religiosas, nas artes, para a formação da sociedade brasileira contemporânea.	Explorações de diversos gêneros textuais, como: músicas (Revolta dos Malês de Glória Bomfim[245], "Mestre-sala dos Mares", de Aldir Blanc[246]), romances, contos, fábulas, notícias, editoriais, monografias, artigos, biografias, verbetes de dicionário, entre outros;
Resistência Escrava e do Povo Negro no Brasil	Quilombos, Revolta dos Malês, irmandades, suicídios, abortos e todas as formas de negociação, conflito e Revolta da Chibata	**(EF09HABI02CTEBA)** Entender as diversas formas de resistência dos povos africanos no Brasil do período moderno ao contemporâneo. **(EF09HABI03CTEBA)** Conhecer e refletir as diferentes formas de resistência dos escravos.	Projeções de vídeos: "Programa Intervalo: História da Bahia - Revolta dos Malês[247]", "A Revolta dos Malês - Eduardo Bueno[248]", "A Revolta da Chibata - Eduardo Bueno[249]", "Revolta da Chibata - TV Senado[250]"; Após as exibições dos vídeos, os alunos serão incentivados a

[245] Disponível em: https://youtu.be/Owwim_-BdFs
[246] Disponível em: https://youtu.be/Qga3mBv_Fz0
[247] Disponível em: https://youtu.be/-CDf85Nw_ac
[248] Disponível em: https://youtu.be/LMoCSxTjJGc
[249] Disponível em: https://youtu.be/5Sv6HrN-Rt4
[250] Disponível em: https://youtu.be/rtfeS0WSXhY

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			realizarem leituras e discussões sobres as Cartas de negociações de escravos aos senhores de engenho (REIS, João José. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989). Em seguida, osestudantes, produzirão materiais a partir do que aprenderam para socializarem com as demais turmas da escola e até mesmo, toda a comunidade escolar;
Leis Abolicionistas	História, Significados e Efeitos: Lei Bill Aberdeen, Lei Eusébio de Queiroz, Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, Lei Áurea	**(EF09HABI04CTEBA)** Compreender as relações políticas e econômicas do Brasil com a Europa que confluíram nas leis proibitivas do trabalho escravo no Brasil no final do século XIX. **(EF09HABI05CTEBA)** Identificar as peculiaridades linguísticas, religiosas e artísticas dos povos indígenas e africanos para a formação das identidades culturais no Brasil.	Estudos de trechos das leis Bill Aberdeen (Inglaterra, 1840) e Eusébio de Queiroz (Brasil, Lei nº 580 de 4 de setembro de 1850); Análises de imagens como “Crioulo fugido 1854[251]”. Autor: Universal de Laemmert. Fundação Biblioteca Nacional; Abordagens de textos e promoção de discussões sobre os sujeitos sociais e interesses envolvidos na abolição da escravidão no Brasil[252]; Leitura de charges que retratem as Leis Abolicionistas;
Personalidades e intelectuais negros, os daqui e os de lá	Contribuição da população negra para a sociedade (artistas, escritores e cientistas africanos e afrodescendentes);	**(EF09HABI06CTEBA)** Identificar as peculiaridades linguísticas, religiosas e artísticas dos povos indígenas e africanos para a	Será proposto aos alunos, a confecção de álbuns de figurinhas ou apresentações (teatro, dança etc.) sobre as contribuições dos

[251] Disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/ffCRR2669qmZKaXx6JrnwZPBvtEJS2AjUvhjvkqZaYYSjVwhZdjmgTRqFK4p/his8-19und04-fontes-contexto.pdf
[252] Disponível em: https://www.geledes.org.br/plano-de-aula-sujeitos-sociais-e-interesses-envolvidos-na-abolicao-da-escravidao-no-brasil/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		formação das identidades culturais no Brasil. Oportunizando a problematização das presenças dos povos indígenas e africanos na história do município de Caetité ao longo do tempo.	indígenas e africanos na formação da cultura brasileira; Realizações de seminários sobre os povos africanos e indígenas que fizeram história no Brasil e no mundo. Na oportunidade, pesquisar e levar em conta aspectos da nossa região, do nosso município;

2ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As Teorias Raciais do século XIX	Estudo das teorias raciais do século XIX (Racismo, Eugenia e Darwinismo social)	**(EF09HABI07CTEBA)** Conhecer a história da África, para compreender a chegada dos povos negros na América/ Brasil. **(EF09HABI08CTEBA)** Problematizar a construção do racismo estrutural e sua afirmação histórico social. **(EF09HABI09CTEBA)** Conhecer de forma inter e intrapessoal as relações dos alunos no meio social e suas experiências de racismos institucionalizado; (habilidades socioemocionais).	Realização de pesquisa, leitura e discussão de imagens/textos a partir dos defensores da Eugenia (Cezare Lombrouse; Francis Galton; Gobineau; Monteiro Lobato, Miguel Couto e Roquette Pinto (Brasil), do darwinismo social (Spencer)); Os alunos serão instigados a se reconhecerem como sujeitos dignos de direitos e responsáveis pelo cumprimento dos seus deveres, compreendendo suas relações como o meio e compartilhando suas experiências de racismos institucionalizados;
Movimentos Sociais: Negros, Indígenas e Mulheres	Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das	**(EF09HABI10CTEBA)** Perceber a importância da luta invisibilizada historicamente das mulheres nas	Estudos de Documentários: Exemplo: Abdias do nascimento (Movimento negro no Brasil); QUILOMBOS DA BAHIA;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	discriminações. A questão indígena durante a República (até 1940 e protagonismo feminino)	lutas do povo negro e indígena, negado historicamente. **(EF09HABI11CTEBA)** Valorização dos patrimônios materiais e imateriais dos povos negros e indígenas, na busca de salvaguardar, sua memória e identidade. **(EF09HABI12CTEBA)** Reconhecer os movimentos sociais e a imprensa negra que denunciava abusos de sua época.	Pesquisas e documentários sobre a importância de Darcy Ribeiro para a defesa indígena no Brasil; Realização de pesquisas e promoção de discussão sobre a importância da criação e existência do Conselho Indigenista Missionário. Disponível em: https://cimi.org.br/2008/07/27614/; Mediante os objetos de conhecimento abordados, será proposto produções textuais a partir de palavras chaves trabalhadas em sala de aula; Visitação ao site Geledés - e pesquisa sobre o Instituto Geledês; Reconhecimento dos Movimentos Sociais: Negros, Indígenas e Mulheres, (Disponível na coleção adotada de História - 9º ano Cap. 04, p. 58);
Os Indígenas na atualidade	Quem são e quantos são os povos indígenas no Brasil? Os problemas que enfrentam e suas lutas na atualidade	**(EF09HABI13CTEBA)** Conhecer os povos indígenas da atualidade e suas demandas, de forma a valorizar os patrimônios materiais e imateriais da cultura indígena deste país intrínseco na cultura atual.	Estudos de reportagens e curta-metragem sobre a condição dos indígenas no Brasil contemporâneo; Interpretação do mapa da violência contra os indígenas no Brasil 2018/2020[253];

[253] Disponível em: https://cimi.org.br/wp-content/uploads/2019/09/relatorio-violencia-contra-os-povos-indigenas-brasil-2018.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Indicações de leituras e observações de obras sobre a questão indígena na visão dos indígenas (ex.: Auritha Tabajara; Ailton Krenak); Visitação aos sites de livrarias indígenas no Brasil para conhecimento dos autores e temáticas; Interpretação de poesias indígenas nordestinas (Auritha Tabajara); Desenvolvimento/criação de histórias em quadrinhos (HQ) (manual ou digital), pertinente aos assuntos comentados.
Ancestralidade e Religiosidade: Indígena e Africana	As matrizes da realidade africana no Brasil e o entendimento dos sincretismos Rituais, mitologia, festas e crenças indígenas no Brasil	**(EF09HABI14CTEBA)** Conhecer e respeitar a religiosidade e ancestralidade indígena e africana, no que tange, a superação do preconceito e da discriminação das religiões de matrizes indígenas e africanas. **(EF09HABI15CTEBA)** Identificar e problematizar a presença negra no território baiano e seus enfrentamentos na atualidade; (racismo estrutural, preconceitos estereótipos).	Levantamento (Pesquisa) e discussão sobre a diversidade religiosa no espaço da sala de aula e na escola; Estudo das características dos rituais utilizados no Candomblé, Umbanda; Palestra com representantes das religiosidades africanas no município e com pesquisadores de terreiros de candomblé, umbanda etc. amostra de resultados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Unidade Temática	**Objeto de Conhecimento**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
A Presença Negra em Caetité: Organizações Quilombolas atuais e Comunidades Quilombolas da região	O mito da democracia racial e a defesa de ações afirmativas A história do Negro em Caetité: dando enfoque ao estudo das comunidades quilombolas da região	**(EF09HABI16CTEBA)** Organizar o ensino rumo ao estabelecimento permanente de políticas de inclusão educacional que se inicia social. **(EF09HABI17CTEBA)** Perceber o mundo com suas subjetividades, abarcando necessidades individuais e ou coletivas, que representam diversas identidades e os simbolismos, mobilizam e legitimam seu local de pertencimento. **(EF09HABI18CTEBA)** Valorizar a oralidade, a corporeidade e a arte, por exemplo, como a dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura. **(EF09HABI19CTEBA)** Compreender e valorizar o que é uma manifestação cultural afro-brasileira de seu local de pertencimento e comunidades negras e remanescentes de quilombo, chamando atenção aos quilombos contemporâneos.	Projeção de documentário (curtas), professor Kabenguele Munanga sobre o Mito da Democracia Racial (Instituto Geledês); Visitação às comunidades quilombolas (urbanas e rurais); Levantamento de dados, entrevistas/depoimentos pelos alunos para produção de curtas sobre as comunidades; Estudo/criação de mapas das comunidades quilombolas; Apresentação dos resultados de ações desenvolvidas durante o ano letivo; Convites a comunidades vizinhas à escola para compartilhar de causos e experiências; etc. Realização de roda de conversa com alunos; comunidades; professores sobre a resistência do povo negro hoje; Elaboração e prática do Projeto Consciência Negra: inter ou multidisciplinar (inicia na 1ª unidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF09HABI20CTEBA) Relacionar signos culturais a aspectos de condições sociais, presença do grupo étnico afro-brasileiro, indígenas e migrantes, identificando-os e comparando ao grupo étnico de destaque da sociedade. **(EF09HABI21CTEBA)** Influenciar nas chances de integração dos indivíduos, de diferentes raças/etnias, na sociedade e na transformação da situação desigual em que se encontram. **(EF09HABI22CTEBA)** Pensar, decidir, agir, assumindo responsabilidade por relações étnico-raciais positivas, enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações, valorizando os contrastes das diferenças. **(EF09HABI23CTEBA)** Valorizar a oralidade, a corporeidade e a arte (dança, marcas da cultura de raiz africana, ao lado da escrita e da leitura). **(EF09HABI24CTEBA)** Promover a Educação patrimonial, o aprendizado a partir do patrimônio cultural afro-brasileiro, visando a	e culmina na 3ª. As turmas de 8º e 9º anos, ficariam responsáveis pelo projeto da escola orientando e apoiando as demais turmas. As salas ficariam responsáveis por um tema específico de cada unidade, - pesquisas, dados, trabalhos, textos, vídeos, produções artísticas e literárias, paródias, charges, poemas e poesias produzidos pelos alunos e orientados pelos professores). Todo material produzido ficaria no acervo bibliotecário da instituição. Realização de parcerias com os cursos de licenciatura da universidade, cada um contribuindo em sua área de conhecimento, Linguagens, Humanas, Ciências Naturais e Exatas etc.; Os alunos serão instigados a pesquisarem novas fontes, a realizarem trabalhos diferenciados e motivadores que não sejam apenas voltados para projetos de beleza negra com oficinas de turbantes e capoeira, mas sim, aprofundamento dos estudos, das leituras, das pesquisas, das inquietações, de forma que os alunos e a comunidade sejam os protagonistas do processo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		preservá-lo e a difundi-lo; - o cuidado para que se dê um sentido construtivo à participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais na construção da nação brasileira, aos elos culturais e históricos entre diferentes grupos étnico-raciais, às alianças sociais. **(EF09HABI25CTEBA)** Ampliar o leque de conhecimento de documentos legais em defesa dos direitos e contra o racismo e preconceitos étnicos.	Identificação dos documentos legais em defesa dos direitos e contra o racismo e preconceitos étnicos.

Obs.: Visto que o projeto é planejado e tem as suas atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo. Em novembro, realizam-se as apresentações, para toda a comunidade escolar socializando algumas atividades desenvolvidas durante o ano e inclusive durante a última unidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2ª versão. Brasília.2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40791-bncc-proposta-preliminar-segunda-versao-pdf&Itemid=30192 Acesso: 18/07/2020.

BRASIL. Parecer CNE/CP n.º 3, de 10 de março de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário da Oficial da União. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

HALL, Stuart. “Quando foi o pós-colonial?” In: SOVIK, Liv (Org.) **Da Diáspora**: Identidades e Mediações Culturais. Trad. Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG;Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

14. MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

A educação escolar quilombola é uma modalidade de ensino que compreende toda educação básica e nesse caso se vincula À Rede Municipal de ensino do município de Caetité. Integra suas etapas e modalidades a Educação Infantil, Educação do campo, Ensino Fundamental, Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Ela destina-se ao atendimento as populações quilombolas rurais e urbanas e deve ser ofertada por estabelecimentos de ensino localizados em comunidades reconhecidas como quilombolas, rurais e urbanas, pelos órgãos públicos responsáveis, bem como por unidades escolares que recebam estudantes oriundos de comunidades quilombolas, que no nosso município são 13 comunidades certificadas até o momento.

A Educação Escolar Quilombola (EEQ) deve assegurar aos estudantes o direito de compartilhar os conhecimentos, saberes tradicionais e as formas de produção das comunidades a fim de assegurar seu reconhecimento e valorização dos saberes. Deve ser entendida como política pública educacional.

Partimos do conceito atual de Quilombo, entendido como “os grupos étnico-raciais definidos por autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica”. (BAHIA, DEEEQ, 2013, p. 11).

Essa educação antirracista e decolonial vem sendo pensada a partir das lutas do movimento negro ao longo da história.

O município de Caetité possui treze comunidades quilombolas certificadas, sendo que existem outras comunidades com processos em tramitação junto à Fundação Cultural Palmares, importante dizer que as primeiras certificações só foram efetivadas no município a partir de 2010. Dentre essas comunidades apenas a comunidade de **Sambaíba**, próxima ao distrito de Caldeiras, possui instituição escolar dentro do território. O desafio é buscar oferecer nas escolas, uma proposta pedagógica diferenciada para atender os estudantes quilombolas valorizando suas culturas, história e identidades étnico-raciais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

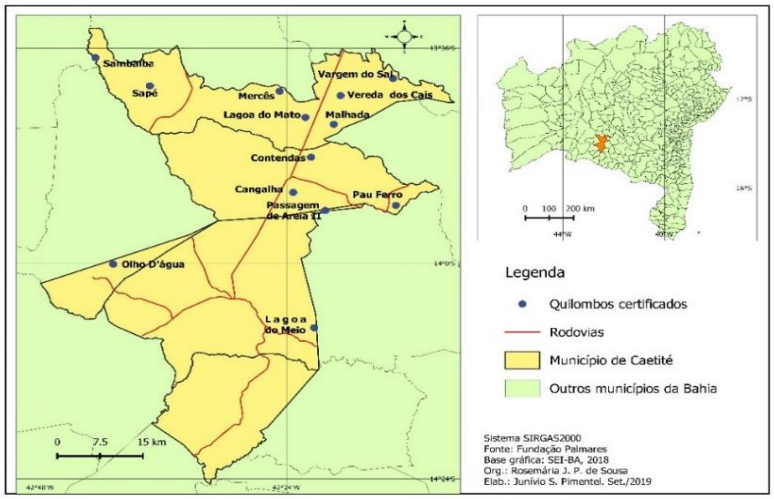


Figura 1 - localização das comunidades quilombolas de Caetité - Fonte: Sousa, 2020

Diante desse contexto, todas as escolas são desafiadas a implementar as Leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornaram obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos currículos e nas práticas educativas, como também estabelecer diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Quilombola de 2012, Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação Escolar Quilombola de 2013. Nesse sentido, compreende-se a educação escolar quilombola as escolas situadas nas comunidades quilombolas e aquelas que atendem estudantes oriundos dessas comunidades (BRASIL, 2012).

A trajetória dessa temática no currículo no município de Caetité, ganha visibilidade quando em cumprimento da lei 10. 639, a Secretaria da Educação de Caetité implantou, a partir de 2008, um novo Currículo nas escolas de ensino da rede oficial com a criação do componente curricular História e Cultura Afro-brasileira e Africana (HAB), regulamentado pelo **parecer do CME, nº14/2016, de 17 de novembro de 2016**, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e na Educação de Jovens e Adultos. Abre-se um espaço maior para a temática de quilombos que constitui elemento da nossa formação identitária. Em seguida outra conquista se avança com a aprovação do Plano Municipal de 2015-2025,

> O processo de Ensino e Aprendizagem nas escolas quilombolas requer uma pedagogia peculiar em respeito às suas especificidades, com necessidades de formação específica dos professores, respeito aos princípios constitucionais, bem como a Base Nacional Comum da Educação Brasileira. É importante realizar mudanças, sobretudo na prática pedagógica, com o objetivo de compreender a importância das

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> questões relacionadas à diversidade étnico-racial e lidar positivamente com elas, destacando-se: elevar a autoestima da população remanescentes dos quilombos; preservar os recursos naturais existentes na comunidade; valorizar os costumes da cultura afro-brasileira e a preocupação com a importância do resgate histórico da cultura local e ressignificar a dinâmica do poder e as relações sociais de dominação. (CAETITÉ, PME, 2015, p.113-114)

O PME ainda propõe ainda uma meta (21) específica para atender a educação escolar quilombola que afirma:

> Desenvolver de acordo com a legislação educacional brasileira ações para o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais nos espaços educacionais, bem como, a necessidade da construção de uma educação escolar quilombola. Essa, baseada uma política de pertencimento étnico, político e cultural de acordo com as perspectivas das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Elevando, assim a escolaridade desta população em 80 %, durante a vigência deste plano. (CAETITÉ, PME, 2015, p. 196)

Essa proposta curricular se propõe a um olhar atento ao estudo da África, dos afro-brasileiros e dos quilombolas, grupos historicamente discriminados a fim de construir um currículo decolonial e multicultural. Assim, ela foi elaborada para atender desde a Educação Infantil passando por todo Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos. A história, a memória, a tecnologia, o território e os conhecimentos dos quilombos devem ser reconhecidos e considerados no currículo escolar, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (2012), e deve ser algo presente em toda reunião de planejamento, fazendo uma integração entre os Organizadores Curriculares de cada componente com o organizador Curricular da Educação Escolar Quilombola.

Toda essa trajetória da educação para as relações étnico-raciais avança para a proposta curricular aqui apresentada e caberá à escola desenvolver atividades, que busquem motivar o aluno para as leituras, reflexões, esclarecimentos de dúvidas, oportunizando a defesa de suas ideias, a elaborações de sínteses e/ou conclusões. Além das leituras em livros didáticos e/ou de apoio (livros especializados), utilizarem sempre, como subsídios, artigos de revistas, reportagens de jornais, obras literárias, letras de música, filmes que auxiliem na sistematização do conhecimento, bem como no processo ensino aprendizagem que se dá a partir das vivências dos estudantes e dos saberes dos quilombolas.

Nessa perspectiva de currículo, os conteúdos escolares necessitam dialogar com os conhecimentos tradicionais dessas comunidades quilombolas, sem

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

hierarquização, oportunizando aos estudantes conhecerem as suas histórias, origens, culturas, saberes e práticas. Esses conhecimentos poderão ajudar na afirmação da identidade étnico-racial desses estudantes (MACÊDO, 2015).

Assim sendo, a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica preconiza por estudos da memória coletiva, das línguas reminiscentes, dos marcos civilizatórios, das práticas culturais, das tecnologias e formas de produção do trabalho, dos acervos e repertórios orais, dos festejos, usos, tradições e demais elementos que conformam o patrimônio cultural das comunidades quilombolas de todo o país, da territorialidade (BRASIL, 2012). Como as comunidades possuem suas particularidades, o currículo será adequado a realidade de cada lugar.

Reafirmamos que esses conteúdos não são direcionados apenas aos alunos quilombolas, visto que para efetivação da Lei 10.639/03 nas escolas, as comunidades quilombolas são fontes vivas de conhecimentos que podem ser acessadas para essas discussões.

Embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais Educação Escolar Quilombola, nas Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução do Conselho Estadual de Educação, nº 68 de 20 de dezembro de 2013, artigo 30), o currículo da Educação Escolar Quilombola deverá:

> I - garantir ao educando/a o direito a conhecer o conceito, a história dos quilombos no Brasil, o protagonismo do movimento quilombola e do movimento negro, assim como o seu histórico de lutas; II - implementar a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, nos termos da Lei nº 9.394/96, na redação dada pela Lei nº 10.639/2003, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004; III - reconhecer a história e a cultura afro-brasileira como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional, considerando as mudanças, as recriações e as ressignificações históricas e socioculturais que estruturam as concepções de vida dos/as afro-brasileiros/as na diáspora africana; IV - promover o fortalecimento da identidade étnico-racial, da história e cultura afrobrasileira e africana ressignificada, recriada e reterritorializada nos territórios quilombolas; V - garantir as discussões sobre a identidade, a cultura e a linguagem, como importantes eixos norteadores do currículo; VI - considerar a liberdade religiosa como princípio jurídico, pedagógico e político atuando de forma a superar preconceitos em relação às práticas religiosas e culturais das comunidades quilombolas, quer sejam elas religiões de matriz africana ou não, e a proibir toda e qualquer prática de proselitismo religioso nas escolas. VII - respeitar a diversidade sexual, superando práticas homofóbicas, lesbofóbicas, transfóbicas, machistas e sexistas nas escolas. (BAHIA, DCEEEQ, 2013, p. 28-29)

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A legislação ainda afirma que deverão ser consideradas as condições de escolarização dos/as estudantes quilombolas em cada etapa e modalidade de ensino; bem como as condições de trabalho do/a professor/a; os espaços e tempos da escola e de outras instituições educativas da comunidade e fora dela, tais como museus, centros culturais, laboratórios de ciências e de informática. (DCEEEQ/2013, p.29,). Sugere-se que o currículo possa ser organizado por eixos temáticos, projetos, eixos geradores ou matrizes conceituais, em que os conteúdos das diversas disciplinas possam ser trabalhados numa perspectiva interdisciplinar (DCEEEQ/2013, Artigo 32, p. 29).

A Educação Escolar Quilombola pela normativa é regida por princípios a serem assegurados ao se pensar essa modalidade:

> I – direito à igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade; II – direito à educação pública, gratuita e de qualidade; III – respeito e reconhecimento da história e da cultura afrobrasileira como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional; IV – proteção das manifestações da cultura afrobrasileira; V – valorização da diversidade etnicorracial; VI – promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, credo, idade e quaisquer outras formas de discriminação; VII – garantia dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais, ambientais; VIII – garantia do controle social pelas comunidades quilombolas; IX – reconhecimento dos quilombolas como povos ou comunidades tradicionais; X – respeito aos processos históricos de luta pela regularização dos territórios tradicionais dos povos quilombolas; XI – direito ao etnodesenvolvimento, entendido como modelo de desenvolvimento alternativo, que considera a participação das comunidades quilombolas, as suas tradições locais, o seu ponto de vista ecológico, a sustentabilidade e as suas formas de produção do trabalho e de vida; XII – superação do racismo – institucional, ambiental, alimentar, entre outros – e a eliminação de toda e qualquer forma de preconceito e discriminação racial; XIII – respeito à diversidade religiosa, ambiental e de orientação sexual; XIV – superação de toda e qualquer prática de sexismo, machismo, homofobia, lesbofobia e transfobia; XV – reconhecimento e respeito da história dos quilombos, dos espaços e dos tempos nos quais as crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos quilombolas aprendem e se educam; XVI – direito dos estudantes, dos profissionais da educação e da comunidade de se apropriarem dos conhecimentos tradicionais e das formas de produção das comunidades quilombolas, de modo a contribuir para o seu reconhecimento, valorização e continuidade; XVII – trabalho como princípio educativo das ações didático-pedagógicas da escola; XVIII – valorização das ações de cooperação e de solidariedade presentes na história das comunidades quilombolas, a fim de contribuir para o fortalecimento das redes de colaboração solidária por elas construídas; XIX – reconhecimento do lugar social, cultural, político, econômico, educativo e ecológico ocupado pelas mulheres no processo histórico de organização das comunidades quilombolas e construção de práticas educativas, que visem à superação de todas as formas de violência racial e de gênero;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> e XX – cultivo e valorização da tradição oral, da memória histórica afrobrasileira, da ancestralidade e da erudição popular dos “mais velhos” como fonte de conhecimento e pesquisa e como conteúdo da Educação Escolar Quilombola. (BAHIA,2013, p. 13-14)

Tudo isso se efetivará como o compromisso da gestão do ponto de vista financeiro, estrutural e com formação docente; da equipe pedagógica e dos professores com práticas emancipadoras e dialogada com o protagonismo dos quilombolas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

14.1. PRÉ-ESCOLA (GRUPO IV E V)

Ano de Escolarização	Pré-Escola (Grupo IV e V)
Campos de Experiências	O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Direitos de aprendizagem e desenvolvimento	Conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se

Tema Gerador	Saberes e Conhecimentos	Expectativas de Aprendizagem	Sugestões Metodológicas
Identidade	- Eu, você e todos nós. - Quem sou eu? - Experiências sociais e construção da identidade. - Elementos da ancestralidade Religiosidade e cooperatividade	Expressar suas ideias, desejos e sentimentos, sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Relatar fatos importante sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Perceber-se dentro das fases do desenvolvimento humano da geração até a fase adulta se reconhecendo e se diferenciando. Registar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.	Construção de uma trilha cronológica com as crianças, para refletir sobre a história de seu nascimento, dentro das fases do desenvolvimento humano; Trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais; Proposição de uma dinâmica com espelho para observar suas características físicas e realização de autorretrato; Na roda de conversa falar as suas características, gostos e preferências. Apreciação de leitura compartilhada de livros infantis com temas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Apreciar e participar de apresentações de teatro, música, dança circo, recitação de poemas e outras manifestações artísticas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita	referentes ao autoconhecimento, ancestralidade, diversidade cultural e diferenças étnico-raciais: Eu não sei de qual África veio o meu bisavô, Histórias que nos contaram em Angola, Como eu me sinto, Pedro vira porco espinho, O cabelo de Lelê, As tranças de Bintou, Menina bonita do laço de fita, Elmer, o elefante xadrez, Meninos de todas as cores, O pássaro branco, Os tesouros de Monifa, Gente de cor cor de gente, Diversidade, Minha mãe é negra sim! Cada um com seu jeito, cada jeito é de um! Cores de Mateus, Meninas negras, Princesas negras e a sabedoria ancestral e outros títulos; Participação em reconto de histórias de forma dramatizada, fazendo uso de indumentárias, vestimentas, cenários e ainda utilizar recursos tecnológicos audiovisuais; Realização de brincadeiras de roda, amarelinha africana, pula corda, morto vivo, mar e terra, estátua, gato mia, mãe da rua, recitar versos, pintura com materiais diversos (carvão, terra, urucum, folhas e flores;. Participação em eventos culturais promovidos pela unidade escolar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		espontânea), em situações com função social significativa.	e/ou comunidade externa, como sambas de roda, teatro de fantoches, contação de causos, reisados, capoeira, violeiros entre outros; Produção de cartas, receitas, convites, listas de forma espontânea e contextualizada no uso social da língua; Participação em atividades de empoderamento, que permitam às crianças valorizarem positivamente os seus atributos físicos, o legado da sua família, da escola e da sua comunidade, como desfile, festival de calouros, feiras de artesanato, campeonato de tranças, produção de documentário, de livro coletivo e etc;
Ancestralidade	Saberes e Fazeres repassados de geração Ancestralidade Elementos da ancestralidade: oralidade, memória, religiosidade, musicalidade e ludicidade Oralidade	Reconhecer o continente africano como berço da humanidade. Perceber-se como ser social inserido numa comunidade. Valorizar a cultura dos ancestrais. Perceber a importância da linguagem oral como elemento de transmissibilidade de legado.	Localização do continente africano no mapa mundi, enfatizando que é habitada por etnias e culturas distintas e natureza diversa, berço de grandes civilizações antigas, como por exemplo, a egípcia que contribui grandemente para a construção do conhecimento universal[254];

[254] Disponível em: https://youtu.be/qytoTGSy8qI

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Recontar histórias ouvidas e para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Passeio guiado na comunidade quilombola, socializar as observações na roda de conversa, realizar desenho dirigido sobre as impressões e experiências vivenciadas durante o trajeto; Visitação à residência de pessoas idosas da comunidade, a fim de ouvir seus relatos da sua infância, dos seus trabalhos, das vivências em família e em comunidade, como as relações com o trabalho e os meios de produção; Contação da história do livro “A colcha de retalhos”. Explora a linguagem oral e ilustra o enredo. Realização de entrevista com os avós, podendo ser gravada em vídeo e/ou áudio; Confecção coletiva de uma colcha de retalhos; Contação da história do livro “Bruna e a galinha d’angola” Ilustração da história. Pintura coletiva em tecido; Leitura deleite dos livros: “O menino marrom”, “A bonequinha preta”, “Minha mãe é negra sim”, “O cabelo de Cora”, “Que cor é a minha cor”, “Amoras”, “Histórias da Preta”;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			"Anansi", "O velho sábio", "Betina" entre outras; Realização de pesquisa das receitas culinárias tradicionais da comunidade; exposição e degustação; Participação de rodas de canto tradicionais da comunidade; Recitação de versos e de cantigas; Realização de brincadeiras de roda, amarelinha africana, pula corda, morto vivo, mar e terra, estátua, gato mia, queimada, chicotinho queimado, escravos de Jó e mãe da rua; Roda de conversa com membros da comunidade local na perspectiva da Pedagogia Griô, ver também, "Pedagogia Griô, a reinvenção da roda da vida[255]";;
Territórios e Comunidades	Elementos da ancestralidade: territorialidade, religiosidade luta e resistência Guardiões dos saberes culturais Comunidades e positivação	Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a	Apresentação da história de formação da comunidade e da escravidão no Brasil[256] promovendo visitas aos marcos históricos da comunidade; Trazer anciãs quilombolas para conversar com os as crianças com o

[255] Disponível em: https://youtu.be/Nsov4uThpmQ
[256] Disponível em: https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/06/05/cais-valongo-e-patrimonio-sensivel-para-que-o-brasil-nao-esqueca-sua-historia-escravocrata/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Território e pertencimento Quilombos: Consciência Negra	música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Identificar os elementos principais do território pertencente à escola e como esses elementos constrói a unidade coletiva. Reconhecer a relação entre a organização das comunidades africanas com as comunidades pertencentes. Construir informações e conhecimentos de aspectos geográficos, históricos e políticos das comunidades. Compreender a formação dos Quilombos como construção de resistência e continuidade do legado africano em comunidade. Compreender os caminhos de reconhecimentos individuais e coletivas da Identidade Quilombola. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	objetivo de resgatar o entendimento de que suas histórias são construídas pela oralidade[257] e conversas em roda, e não pela escrita; Contação da história Infantil NUNES, Davi. **Bucala**: A princesa do Quilombo do Cabula. Editora Malê, 2019. Propor uma pesquisa sobre a origem da comunidade e confecção coletiva do livro sobre a comunidade; Contação de história sobre Zumbi dos Palmares e Dandara; Realização de roda de conversas com pessoas da comunidade, para compartilhar seus saberes e suas experiências de vida enquanto sujeito pertencente a comunidade quilombola; Apresentação de dança afro que integra elementos da cultura africana e representa uma das muitas maneiras de expressão corporal. (Roda Africana - Palavra Cantada);

[257] Disponível em: https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/10/15/preservar-a-tradicao-oral-e-essencial-para-o-multiletramento/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Confecção de brinquedos, como boneca de pano, carro de madeiras, tambores e outros; Construção de álbuns, organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações da família e comunidade; Envolvimento das crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura; Trabalhar com as experiências, as vivências, os significados atribuídos às suas representações cotidianas, para visibilidade e positivação das comunidades quilombolas e negras;
Meio ambiente e sustentabilidade	Ervas/plantas medicinais nas comunidades e suas simbologias Subsistência e saberes da comunidade Heranças socioambientais	Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Explorar características do mundo natural e social, nomeando-as agrupando-as e ordenando-as segundo critério relativos às noções de espaço e tempo quantidade, relações e transformações.	Realização de roda de conversas com pessoas das comunidades (guardiões dos saberes culturais) para socializar o saberes e conhecimentos segundo suas tradições de cultivar plantas, a ler natureza, entender os sinais da terra, e manter vivos os antepassados que fundaram a comunidade e os seres folclóricos que habitam o imaginário de cada um;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Compreender as relações existentes entre os elementos da natureza, se incluindo como parte integrante desse meio, e reconhecendo a importância da natureza para manutenção da vida. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. Apropriar dos saberes e conhecimentos de sua comunidade de modo a contribuir com seu reconhecimento e valorização. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Perceber que as plantas e os animais devem ser cuidados, porque são importantes para a manutenção da vida humana.	Promoção de trocas de vivências e costumes de plantar o próprio alimento. E conversa com as crianças sobre alimentação e produção de alimentos das comunidades; Exploraração do conhecimento das ervas medicinais na sua comunidade e a oralidade na transmissão desses conhecimentos; Trabalho com receitas para fazer sabão; Visitação a comunidade para fazer contato com a Natureza, localizar fontes d'água e materiais para confecção dos instrumentos para o reisado; Produção de artesanato com palha (esteira, vassoura, chapéu, cestos, bolsas etc.), com barro (moringa, pote, vasos, talha) em oficinas; Experimentação, exploração e manipulação de materiais como carvão, folhas, palhas, água, areia, terra, argila, tecidos, sacos de estopa, chão, caixas, madeiras, dentre outros elementos da natureza para estimular a produção artísticas das crianças;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Racismo e empoderamento negro	Educação para as relações étnico-raciais e antirracista	Reconhecer e valorizar suas características étnicas. Conhecer e valorizar as heranças de matriz africana na linguagem, na comida, na religião, na música, nas brincadeiras, nas artes visuais, nas festas etc. Construir uma imagem positiva de si e do outro. Apropriar dos saberes e conhecimentos de sua comunidade de modo a contribuir com seu reconhecimento e valorização; Desenvolver sua independência e autonomia. Interagir com os colegas de forma gentil e respeitosa.	Promover atividades para expressar as alegrias, as crenças e a simplicidade da vida. Destaca os ritmos e batuques, como o tambor criolo e o artesanato, que vão desde utensílios para uso na lavoura, como peneira e balaio, até adornos, como o anel de semente, palhas de coqueiro da região; Construção de instrumentos musicais do reisado, como flauta, bumba, reco-reco com materiais alternativos; Realização de projetos/eventos para valorização das práticas cotidianas, na família, no trabalho, na comunidade, nas lutas sociais, nas manifestações das tradições culturais e na relação de sustentabilidade com a natureza; Organização dos ambientes (escolha de livros, brinquedos e materiais gráficos) respeitando os princípios estéticos que valorizam a diversidade cultural: bonecas e bonecos negros, instrumentos musicais usados nas manifestações afro-brasileiras e livros que contemplem personagens negros representados de modo positivo é fundamental para o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			desenvolvimento de uma educação para a igualdade racial; Contação de histórias com temas referentes à diversidade cultural e às diferenças étnico-raciais: “O cabelo de Lelê”, “As tranças de Bintou”, “Menina bonita do laço de fita”, “Os tesouros de Monifa”, “Gente de cor, cor de gente”, “Meninos e meninas do mundo”, “O segredo das tranças e outras histórias africanas”, “Princesas negras e a sabedoria ancestral”, “Minha mãe é negra sim!”, “Cada um com seu jeito, cada jeito é de um!”, “Cores de Mateus”, “Meninas negras” e outros títulos; Organização de ambientes abertos às experiências infantis que possibilitem a expressão do seu potencial, suas habilidades e curiosidades e que possam construir uma autoimagem positiva; Disposição de materiais diversos: espelhos, brinquedos, livros, lápis, pincéis, tesouras, instrumentos musicais, massa de modelar, argila, jogos diversos, blocos para construção, materiais de sucata, roupas e tecidos para estimular o desenvolvimento da independência das crianças, favorecer a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			socialização, possibilitar as escolhas e a criação; Realização de ateliês ou momentos de desenho, pintura, modelagem e música que valorizam a cultura afro-brasileira; Organização do cantinho da beleza com espelhos, escova de cabelo, pentes para diferentes tipos de cabelo, frascos de xampu, cremes de pentear, tiaras, elásticos e presilhas; Trabalho com imagens que apresentam pessoas negras em situações do cotidiano e cenas que valorizam as boas situações de trabalho, a coragem e a delicadeza das relações entre as pessoas ressaltando momentos de protagonismo afirmativo; Realização de projetos que valorizem as influências africanas na linguagem, na comida, na religião, na música, nas brincadeiras, nas artes visuais, nas festas etc; Observação cuidadosa e interessada de cada criança reconhecendo e validando os avanços e as conquistas de cada

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			uma, estimulando a interação entre pares e crianças de diferentes faixas etárias; Observação de como as crianças interagem com parceiros de diferentes tons de pele e precisa estar atento às falas depreciativas em relação aos colegas, às exclusões de brincadeiras para mediar conflitos surgidos entre elas que tenham como motivo questões raciais; Promoção de situações de convivência de crianças de diferentes raças e etnias nas brincadeiras, nas atividades escolares, em casa ou na comunidade; Apoiar e incentivar boas experiências de relacionamento entre as crianças, fazendo com que reconheçam positivamente as diferenças, ajuda a combater preconceitos e discriminações; Ampliação do repertório de músicas apresentado às crianças composto de músicas de origem europeia, africanas, indígenas, asiáticas etc., cantadas ou instrumentais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Utilização de instrumentos como afoxé, agogô, atabaque, berimbau, tambor e outros de origem africana pode integrar o acervo à disposição das crianças, assim como CDs de canções diversas, brincadeiras cantadas, acalantos, parlendas, lenga-lengas, brincos, rimas, adivinhas etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

14.2. 1º ANO AO 3º ANO

Ano de Escolarização	1º ano ao 3º ano
Campos de Experiências	Linguagens/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Identidade e respeito às diferenças	Conhecendo os meus antepassados: Árvore Genealógica Família: Minha família e eu Um pouquinho da África: O lugar que começa nossa história Brasil, um país multicor	**(EF13EEQ01CTEBA)** Valorizar a identidade, reconhecendo-o como protagonista da própria história. **(EF13EEQ02CTEBA)** Valorizar as características individuais reconhecendo a importância da família e as suas origens. **(EF13EEQ03CTEBA)** Respeitar as diferenças e reconhecer que cada ser é único e especial. **(EF13EEQ04CTEBA)** Identificar o lugar de origem de suas raízes ancestrais. **(EF13EEQ05CTEBA)** Desenvolver uma imagem positiva de si mesmo.	Realização de roda de conversa (contando minha história); Realização da dinâmica: Baú das memórias - cada aluno deverá levar para a sala de aula um objeto que faça parte da sua vida para compartilhar na roda de conversa, compreendendo e discutindo com os colegas a sua função, seu uso e significado; Os alunos serão instigados a construírem um livro contemplando as suas próprias histórias com a participação e contribuição das suas respectivas famílias; Indicação da obra: “Menina Bonita do laço de fita’, explorando uma

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF13EEQ06CTEBA) Conhecer palavras/vocabulários relacionadas com a história do povo afro-brasileiro e africano. **(EF13EEQ07CTEBA)** Desenvolver o sentimento de pertença.	sequência didática, de forma que enfatize que os nossos traços são marcas e origens dos nossos antepassados; Indicação da obra: “Minha mãe é negra sim!”. Explorando uma sequência didática (O professor poderá trabalhar família, enfatizar que trazemos características dos nossos antepassados, reconhecimento e valorização da cor); Indicação da obra: “Meninas negras”, (a partir dessa obra o professor poderá apresentar aos alunos a África e alguns dos seus aspectos); Sugestão da obra: “A linda garota de Angola”, (o professor poderá trabalhar a semelhança entre o Brasil e Angola (África); Abordagem da obra: “O cabelo de Lelê”, (valorização da cor, das características, autoestima); Apresentação da obra: Operários de Tarsila do Amaral, enfatizando a diversidade étnica e releitura usando as fotos dos alunos; Indicação do Alfabeto do quilombo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Trabalhar palavras relacionadas ao quilombo e à cultura afro. Obs.: Trabalhar as obras sugeridas, de formar interdisciplinar, contextualizada através de sequências didáticas;
Empatia e afetividade	Eu e o outro: Empatia e gratidão Representatividade e Autoestima de crianças Negras Pensar e Sentir a partir das cosmologias africanas e quilombolas	**(EF13EEQ08CTEBA)** Reconhecer a importância da ajuda mútua. **(EF13EEQ09CTEBA)** Estimular hábitos saudáveis para a convivência com o outro. **(EF13EEQ10CTEBA)** Compreender a importância de se colocar no lugar do outro. **(EF13EEQ11CTEBA)** Reconhecer-se como parte integrante de um grupo e como tal contribuir para a boa convivência. **(EF13EEQ12CTEBA)** Construir imaginários de crianças Negras a partir de narrativas sobre o modo de vida delas. **(EF13EEQ13CTEBA)** Compreender como o povo africano estabelece essa relação entre o pensar e o sentir, suas relações afetivas entre si e o outro	Exibição do Vídeo “Missão? Empatia e Gratidão[258]”. Realização de roda de conversa e produção de mural com a exposição dos valores trabalhados; Leitura e discussão do texto SILVESTIN, Ricardo. A invenção do abraço. Ática, 2013; Projeção do filme: Shrek[259]. Reforço à importância de respeito às diferenças, o cuidado que devemos ter de nos colocar no lugar do outro; Contação de histórias Infantis e Infanto-Juvenis da Literatura Negra as quais constroem em suas narrativas o lugar de potência da criança negra. Exemplos de Livros: “Betina”, “As Tranças de Bintou”, “Meu Crespo é de Rainha”, “Makeba vai à Escola”;

[258] Disponível em: https://youtu.be/aSVBakv_2jY
[259] Disponível em: http://www.elitedosfilmes.com/2009/03/31/shrek-1-dublado/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e como a comunidade constrói as suas relações a partir de afetos e coletividades.	Proposição de uma dinâmica, em que os estudantes irão observar os seus próprios cabelos, os cabelos dos colegas, para perceber que eles possuem tonalidades e aspectos diferentes; Utilização de espelho, e outros materiais para simulação de um “salão de beleza”, serão compartilhadas sugestões de penteados africanos e seus significados, destacando que cabelo é poder, força e guarda memória, permitindo que os estudantes se toquem, demonstrem atitudes de carinho e admiração pelos traços um do outro. A atividade poderá ser finalizada com um lindo desfile; Exposição de fotos, retratando personalidades Negras famosas como: Rosa Parks, Obama, Mandela, Lázaro Ramos, Conceição Evaristo entre outros. Também contemplar, sobretudo, homens e mulheres da comunidade local. Em seguida, será provocada uma discussão sobre cada personalidade abordada, falando sobre as suas influências e seus principais destaques na sociedade; Realização de pesquisas sobre a Filosofia UBUNTU, possibilitando a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			compreensão do significado do termo e a sua relevância para o dia a dia das comunidades; Exploração da história: “Sinto o que sinto: e a incrível história de Asta e Jaser” dos autores Ana Maria Sena e Lázaro Ramos. Os alunos serão instigados a discutirem e refletirem como o povo africano estabelece essa ligação entre pensar e sentir, perceberem que é normal sentir raiva, alegria, orgulho, tudo ao mesmo tempo. Para o desenvolvimento emocional do ser humano, é necessário aprender a identificar e nomear os sentimentos, ao mesmo tempo que estarão valorizando a nossa ancestralidade;

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Território e Comunidade	O território que a escola faz parte A Comunidade e a sua importância na coletividade O lugar onde eu moro	**(EF13EEQ14CTEBA)** Identificar os elementos principais do território pertencente à escola e como esses elementos constroem a unidade coletiva. **(EF13EEQ15CTEBA)** Compreender a importância dos processos coletivos no modo de	Exposição de painéis/cartazes contendo fotos e mapas da formação do nosso território. Essas imagens irão apresentar aspectos geográficos, políticos, econômicos, sociais e culturais. Os alunos serão provocados a identificarem esses elementos e outros que não estão expostos nos painéis;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		operar a existência de vida nas comunidades. **(EF13EEQ16CTEBA)** Reconhecer a relação entre a organização das comunidades africanas com as comunidades pertencentes. **(EF13EEQ17CTEBA)** Construir informações e conhecimentos de aspectos geográficos, históricos e políticos das comunidades em que os estudantes moram.	Realização de pesquisa entre alunos e familiares sobre alguns elementos e espaços coletivos nas comunidades, buscando identificar como se constrói as tomadas de decisões, se existe reunião coletiva para decidir algo pela comunidade, como é a atuação dos presidentes/as de associações e a importância das ações coletivas para melhorias e aquisições de benefícios para a comunidade; Projeção do Filme “Kiriku e a Feiticeira”. Através de uma dinâmica diferente como o cine pipoca, assistir ao filme e na sequência, discutir os valores apresentados na narrativa, como: união, coletividade, humildade, silêncio, harmonia e responsabilidade; Apresentação do Livro Infantil baseado em fatos reais: “De Grão em grão: O sucesso vem na mão”. Utilização de fantoches, palitoches ou dramatização, abordando a vida de Kojo, um garoto que vivia com a mãe numa aldeia africana. Através da interpretação dessa história, os alunos serão incentivados a perceberem os pontos fortes da narrativa, nos quais perpassam as construções e ações coletivas em uma comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de atividade de campo, de forma que os alunos conheçam as particularidades da sua comunidade e as comunidades de seus colegas. Poderão visitar espaços importantes e históricos de cada uma dessas comunidades (escolas, igrejas, associação, barragens, rios, nascentes, casarões antigos, etc.), com a mediação da equipe pedagógica e representantes das respectivas comunidades, para apresentarem as características econômicas, sociais, culturais. Discussão sobre a percepção de pontos comuns e diferentes entre as comunidades;
Identidade Quilombola	O Continente africano como origem dessa história O quilombo como unidade de vida e resistência As narrativas das nossas comunidades quilombolas sobre as suas histórias	**(EF13EEQ18CTEBA)** Reconhecer a origem do povo Negro, trazendo sua história de origem, seus ensinamentos e filosofias de vida. **(EF13EEQ19CTEBA)** Compreender a formação dos Quilombos como construção de resistência e continuidade do legado africano em comunidade. **(EF13EEQ20CTEBA)** Construir narrativas positivas sobre a Identidade Quilombola. **(EF13EEQ21CTEBA)** Identificar os caminhos potentes em que as	Apresentação através de textos, imagens e vídeos sobre o continente africano, abordando histórias e aspectos de diferentes países; Exposição de cartazes (com fotos e mapas) dos maiores quilombos do Brasil e a sua importância no fortalecimento da nossa história; Desenvolvimento de mapas das comunidades identificando quais delas são comunidades quilombolas ou remanescentes quilombolas e suas principais potências em suas vivências trazendo a relação dessas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		comunidades quilombolas vêm construindo coletivamente. **(EF13EEQ22CTEBA)** Compreender os caminhos de reconhecimentos individuais e coletivos da Identidade Quilombola.	vivências com as filosofias africanas.; Realização de roda de saberes com uma pessoa convidada de uma das comunidades quilombolas, para compartilhar com os estudantes suas experiências de vida enquanto sujeito pertencente a comunidade quilombola; Contação da história Infantil: “Bucala: A princesa do Quilombo do Cabula”, trazendo recursos visuais para o momento da exploração da história, como: cabaças, potes de barros, esteiras e instrumentos musicais para agregar às questões culturais que fazem parte do contexto de suas comunidades; Em seguida, propor aos alunos, as criações de desenhos abordando elementos da história, que contemplem também as realidades das comunidades quilombolas que eles tiveram oportunidade de conhecer;

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Ancestralidade	Saberes e Fazeres repassados de geração em geração	**(EF13EEQ23CTEBA)** Identificar e reconhecer os Saberes e Fazeres das comunidades que vêm sendo	Realização de pesquisa sobre as ervas/ plantas medicinais que são utilizadas nas comunidades

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Ervas/plantas medicinais nas comunidades e suas simbologias Os anciões nas construções dos legados ancestrais das comunidades e a valorização dos “mais velhos” na filosofia africana A oralidade como instrumento fundamental na preservação africana das comunidades quilombolas	repassados de geração em geração. **(EF13EEQ24CTEBA)** Mapear algumas plantas e ervas medicinais que são utilizadas nas comunidades e identificar como elas são trabalhadas para seus fins medicinais. **(EF13EEQ25CTEBA)** Compreender a importância e a valorização dos anciões das comunidades africanas, fortalecendo as relações de respeito com os idosos das comunidades. **(EF13EEQ26CTEBA)** Compreender a importância dos idosos (os mais velhos) como guardiões das memórias das comunidades quilombolas. **(EF13EEQ27CTEBA)** Reconhecer o papel da oralidade na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos de um povo.	quilombolas, seus nomes e suas indicações. Apresentação dos resultados da pesquisa, através de textos, gráficos, história em quadrinhos, desenhos, entre outros; Indicação da obra: “A semente que veio da África”, dos autores Georges Gneka, Heloisa Pires Lima e Mário Lemos. Exploração da simbologia da planta Baobá/Embondeiro para vários países da África e levantar questões dos contos que atravessam a relação de ancestralidade permeados pelas simbologias de plantas e a oralidade na transmissão desses conhecimentos; os alunos poderão ser motivados a descreverem suas interpretações utilizando diversos gêneros textuais: cartas, notícias, biografias, crônicas, entrevistas, poesias, informativos, etc.; Realização de roda de saberes com uma pessoa convidada da própria comunidade que possa apresentar e discutir as práticas dos ancestrais: Terno de Reis, Benzedeiro(a), artesãs de palhas e barros, entre outros, abordando as suas características, como eram aprendidos esses saberes, como esses conhecimentos e vivências

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			são transmitidos para a gerações futuras? São passados de pais para filhos, netos?; Abordagem da história: “O dia que Almocei a Bisa”. Através de roda de conversa, para trocas de saberes, discutir sobre a história real de Dona Cadu, uma afro-indígena que vive no Recôncavo baiano, a referência dessa personagem para as crianças na transmissão do saber. Ao final, poderá ser praticada uma experiência utilizando o barro, confeccionando objetos de acordo a criatividade dos alunos;
Produções Literárias/ afrocêntrica/ antirracista	Representatividade de crianças Negras na Literatura Narrativas sobre paternidade preta Os meninos(as) negros(as) como protagonistas de histórias Infantis Desconstrução de ideias e produções racistas na escola e nos ambientes familiares	**(EF13EEQ28CTEBA)** Conhecer literaturas que possuem em suas narrativas construções positivas sobre a negritude. **(EF13EEQ29CTEBA)** Descobrir caminhos de fortalecimentos coletivos e não aceitação de violências racistas para si e para o outro. **(EF13EEQ30CTEBA)** Reconhecer em seu corpo, seus traços (cabelos, cores, identidade) lugares de potências. **(EF13EEQ31CTEBA)** Construir caminhos de fortalecimento de suas identidades e não aceitação	Organização das Produções Literárias, explorando os instrumentos/recursos/objetos ligados à comunidade e a ancestralidade negra como: potes de barro, cabaças, plantas, esteiras, entre outros, para a construção e enriquecimento do cantinho de leitura, estimulando o prazer pelo ato de ler, descobrimento de novas histórias, autonomia da leitura. Esses recursos podem ser produzidos e organizados nas aulas de Arte, articulados aos objetos de conhecimento sobre Arte africana, Arte popular, Arte Quilombola, etc.; Indicação de leitura da obra: “O Black Power De Akin”, dos autores

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de racismo em nenhum espaço da sociedade.	Kiusam Oliveira e Rodrigo Andrade. O livro poderá ser abordado através de rodas de leitura, análise por meio da reflexão crítica, deixar queos estudantes se sintam à vontade para interagir e relatar fatos pessoais semelhantes ao de Akin. Enfatizar a importância do avô para recuperação da autoestima do garoto, ressaltar também que esse apoio poderia vir de outras pessoas, tanto familiares quanto sociais (comunidade, escola). Os estudantes serão incentivados ao desenvolvimento do amor próprio, da autoaceitação, a reconhecer que o cabelo, os traços, são origens de toda uma ancestralidade; Leitura das biografias dos autores, reforçando a força do empoderamento e da representatividade negra na sociedade; Leitura coletiva do Livro: “Princesas Negras”, de Edileuza Penha de Souza e Ariane Celestino Meireles. Apresentação de imagens com fotos das autoras, das ilustrações do próprio livro para a turma. Diálogo com os alunos, proporcionando a interpretação interativa de como são as princesas negras, quais os valores abordados na obra, o que eles (os estudantes) aprendem com

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			os pais e avós, algo semelhante com a história abordada? Desconstrução das ideias de que as crianças pretas não podem ser princesas. Todos nós, seres humanos, podemos ser tudo o que idealizamos, basta querer e se dedicar para conseguir; Exploração do livro: **“**Amor de cabelo”, da autora Matthew A. Cherry. Inicialmente, numa roda de leitura todos os alunos serão orientados à prática da leitura. Ao término, que poderá durar em torno de uma semana, fazer a projeção também do filme, explicando aos alunos que o filme foi inspirado no livro e vencedor do Oscar de melhor curta metragem de animação. Para a discussão, deverá reforçar aos alunos a importância dos laços familiares, o carinho e dedicação do pai em cuidar da filha, a relação de afeto ao se preocupar em aprender a diferença entre trança nagô e trança twist, e outros elementos que os alunos sentirem desejo de socializar. Realização de pesquisas sobre penteados, especialmente as tranças retratadas no livro; Indicações de leituras: Livros de Literatura Infantil - para leituras livres ou direcionadas, como: “O

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Pequeno Príncipe Preto", "Amora", "Minha mãe é Negra Sim", "Os Tesouros da Monifa", "Lulu Adora a Biblioteca", "Princesa Violeta", "Meninas Negras", "O Chamado de Sosu", "Zula a Guerreira" "Feliz aniversário Jamela", entre outros. Indicações de filmes, curta metragens de Desenhos Infantis: "Doutora Brinquedos", "Kiriku", "Motown Magic", "Zarafa", "S.O.S Fada Manu", entre outros.
Natureza	Conhecimentos africanos e relação com a natureza A natureza na comunidade e seus significados Agroecologia e a preservação interativa com a natureza	**(EF13EEQ32CTEBA)** Compreender as relações de respeito recíproco, de participação e de complementaridade das cosmologias africanas com a natureza. **(EF13EEQ33CTEBA)** Reconhecer essas relações de simbologias e práticas de respeito das comunidades com a natureza. **(EF13EEQ34CTEBA)** Identificar espaços das comunidades que são exemplos nessa produção de cuidado com a terra e com água. **(EF13EEQ35CTEBA)** Compreender a produção agroecológica ou orgânica como caminho importante para preservação interativa com	Apresentação de painel com fotografias e mapas de diferentes países africanos, refletindo as relações de vida desses países com os cuidados da natureza; Realização de roda de saberes com as crianças, apresentando como as comunidades preservam a natureza, quais as medidas de cuidado e as simbologias que elas possuem em diferentes contextos; Realização de visitas em espaços naturais que possuem essas relações de preservação (rios, riachos, nascentes, barragens, mata, entre outros), de forma que os alunos possam identificar o espaço e reconhecer a história desses elementos, que perpassam a vida dos moradores das comunidades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		natureza, através de manejos que marcam seu espaço, território, meio físico e biológico.	Utilização de desenhos, imagens, fotografias, slides, para apresentar aos estudantes o conceito e a aplicação da agroecologia; Realização de roda de saberes, proporcionando relatos de experiências e conhecimentos da agroecologia ou da produção orgânica. Os alunos serão incentivados a perceberem a importância da agroecologia para a preservação da natureza e, consequentemente, para a vida humana; Produções textuais e de desenhos, a partir dos quais os estudantes poderão se sentir à vontade para expor o que aprenderam sobre a agroecologia, sobre preservação ambiental, ou indicando sugestões de como melhorar as práticas sociais para essas ações;
Direitos Humanos	Consciência Negra: Comunidades. - Quilombolas como espaços de Direitos.	**(EF13EEQ36CTEBA)** Articular com a escola e a comunidade para a Consciência Negra na Escola com a participação de estudantes, famílias e demais membros das comunidades buscando ampliar as relações e as construções de conhecimentos.	Promoção de eventos escolares sobre a Consciência Negra, que não devem acontecer somente em novembro, mas no decorrer do ano letivo. Para cada evento, para cada turma, poderão ser abordadas temáticas diferentes, que estejam também, em consonância com a proposta municipal. Os participantes desses eventos/seminários, serão

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF13EEQ37CTEBA) Compreender a saúde, a água, a terra, a vida, a educação como direitos de todos e todas. **(EF13EEQ38CTEBA)** Identificar conflitos que ameaçam a existências das comunidades quilombolas. **(EF13EEQ39CTEBA)** Construir caminhos coletivos entre escola e comunidade no fortalecimento das comunidades. **(EF13EEQ40CTEBA)** Mobilizar as comunidades para o Encontro de Comunidades Quilombolas de Caetité.	os estudantes, os professores, as famílias e toda a comunidade escolar que se sentirem provocados a estarem inclusos no processo educativo; Organização/seleção das temáticas, que estejam de acordo às demandas das comunidades, obtendo espaços para discussão/formação sobre o direito à vida, à saúde, educação e a identidade de todos; Participação de pesquisadores negros e negras sobre as questões abordadas, dos membros das comunidades como disseminadores de conhecimentos; Desenvolvimento de oficinas que promovam a compreensão e prática das aprendizagens adquiridas; Promoção de diferentes eventos formativos que viabilizem as aprendizagens e as demandas educativas; Realizações de eventos culturais para os quais possam ser convidados os artistas locais ou mesmo pessoas que não são artistas, mas possuem talento em algo e possa socializar, apresentar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			nos espaços escolares, como: Ternos de reis, violeiros, roda de capoeira, repentistas, cantigas de roda, contadores de histórias, costureiras, cozinheiras, vaqueiros, entre outros; Participação e apoio aos Encontros das Comunidades Quilombolas de Caetité; Confecções de artigos (artesanais, culturais) para as apresentações no Encontro de Comunidades Quilombolas de Caetité;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

14.3. 4º E 5º ANOS

Ano de Escolarização	4º ano e 5º ano
Campos de Experiências	Linguagens/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Identidade	**Quem sou eu?** - Eu no mundo - Família - Genealogia (meus antepassados) - Tipos de famílias **História do nome** - Quem escolheu? - O Significado do nome - Sobrenome **Quem são eles?** - Eu e os outros - Diferenças	**(EF45EEQ01CTEBA)** Valorizar sua identidade, reconhecendo-o como protagonista de sua própria história. **(EF45EEQ02CTEBA)** Reconhecer e apreciar as histórias e memórias dos antepassados.	Valorização da identidade, das características pessoais, das origens familiares e sociais, da origem do próprio nome. Os alunos poderão ser organizados em círculo, para uma roda de conversa, para a qual deverão estar à vontade para se expressarem como se veem em suas casas, na escola, em outros espaços, quem é ele no mundo, na família. Relatar a origem do seu nome, quem o escolheu, os nomes dos seus antepassados; Reconhecimento e valorização das origens dos nossos antepassados, como fonte de compreensão para o que somos hoje; Realização de trabalhos e oficinas utilizando mateiras, objetos que sejam símbolos da história pessoal

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			de vida, para a identificação e construção do conhecimento de que tudo tem uma origem, um início, um meio e um fim, e que entre estes intervalos acontecem fatos que vão construindo a história e a essência de cada um; Desenvolvimento de atividades que propiciem aos alunos o reconhecimento dos documentos pessoais, a importância de cada um. Poderão transcrever para os cadernos, os dados que são apresentados no Registro Geral (RG) e/ou Certidão de Nascimento; Leitura e reflexão do livro “A semente que veio da África” dos autores Heloisa Pires Lima, Mário Lemos, Georges Gneka. A leitura da obra poderá ser explorada de diversas formas, como: atividades orais, escritas, realização de oficinas, debates, registros artísticos, entre outros; Na sequência, será reproduzida a canção de Toquinho “Gente tem sobrenome”, para que os alunos possam identificar a importância do nome, do sobrenome, suas origens; Apresentação da obra “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Carolina Maria de Jesus. Após a leitura sobre os fatos narrados na história, refletir sobre história lida comparando com fatos reais que estão ao nosso redor, e com, nossas próprias vidas. Em seguida, sugerir aos alunos, que desenvolvam a produção de um diário, abordando a história da sua própria vida;
História de vida	**Minha história** - Linha de tempo (pessoal) - Autobiografia - Diário	**(EF45EEQ03CTEBA)** Analisar sua trajetória de vida, construindo sua autobiografia através de linha de tempo. **(EF45EEQ04CTEBA)** Reconhecer a importância da sua autobiografia.	Exploração de histórias em quadrinhos (Mafalda, Chico Bento e outros);
Territorialidade (sentimento de pertença)	**Eu e o espaço em que vivo** - O lugar onde moro - Comunidade - Zona rural e zona urbana - Atividades econômicas e os recursos naturais	**(EF45EEQ05CTEBA)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. **(EF45EEQ06CTEBA)** Identificar em seus lugares de vivências, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Confecção de uma maquete da comunidade onde os alunos estão inseridos, apontando como ela está organizada (associação, escola, igreja, posto de saúde, comércios, etc.). Escrita de textos relatando como é viver nessa comunidade, sentimento de pertencimento ao meio em que está inserido; - Realização de trabalhos como histórias em quadrinho, informativos, relatórios - que abordem quais são as produções agrícolas da comunidade e os recursos naturais presentes nesse espaço; Reprodução e interpretação das músicas “O Cio da Terra” de Chico

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Buarque e Milton Nascimento, “O Sal de Terra” de Beto Guedes ou “Vida na roça” de Carreiro e Carreirinho;
Saberes locais e práticas culturais	O que é cultura? Quais as práticas culturais da sua comunidade? O que é patrimônio cultural? Diferenças entre patrimônio material e imaterial Fazedores de arte e cultura da comunidade Moradias Tipos de casas / moradias	**(EF45EEQ07CTEBA)** Reconhecer os diferentes modos de vidas de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares. **(EF45EEQ08CTEBA)** Reconhecer os diversos tipos de patrimônios culturais existentes no meio em que vive. **(EF45EEQ09CTEBA)** Diferenciar patrimônio material e patrimônio imaterial.	Construção de um calendário cultural da comunidade local (festividades religiosas, manifestações culturais, entre outras); Dramatizações e saraus sobre práticas culturais na comunidade em que o aluno está inserido; Reconhecimento dos tipos de patrimônios culturais na comunidade, dando sequência com um possível debate acerca dos modos de vidas do antes e depois de um determinado tempo; Realização de visita aos espaços que são considerados patrimônios culturais e/ou materiais da comunidade; Apresentação de práticas culturais imateriais no espaço escolar, para valorização da cultura local; Realização de trabalhos junto aos fazedores de arte e cultura da comunidade em que o aluno está inserido, buscando a interação e a aproximação entre a escola e a comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Cultura Afro-brasileira	Memória coletiva Minhas memórias, memórias do meu povo Ancestralidade As manifestações culturais afro-brasileiras: a música, a dança, a religião, a culinária, as festas populares, o folclore, a língua (falada e escrita) As manifestações culturais das comunidades quilombolas	**(EF45EEQ10CTEBA)** Compreender que as memórias compõem a história de um local, e auxilia na relação de passado, presente e futuro. **(EF45EEQ11CTEBA)** Resgatar fatos e vivências pessoais e de antepassados. **(EF45EEQ12CTEBA)** Compreender o que é uma manifestação cultural. **(EF45EEQ13CTEBA)** Conhecer algumas das manifestações culturais afro-brasileiras. **(EF45EEQ14CTEBA)** Compreender a importância da valorização das manifestações culturais afro-brasileiras. **(EF45EEQ15CTEBA)** Conhecer as manifestações culturais das comunidades quilombolas. **(EF45EEQ16CTEBA)** Valorizar a importância da preservação das	Abordagem conceitual sobre o que são memórias, porque elas são lembranças importantes; a memória dos antigos e a valorização da tradição e da ancestralidade na literatura infantil; Reconhecimento de que os nossos idosos, são fontes de memórias vivas; Confecção de painéis contendo fotos, registros das memórias dos alunos, dos momentos marcantes em suas vidas e socialização para os demais. Que as apresentações possam ser capazes de responder às seguintes perguntas: Quando isso aconteceu? Quem estava com você? Por que foi neste local? O que mais te marcou neste acontecimento? Na sequência, os alunos poderão produzir textos sobre o que aprenderam; Organização e exposição das memórias apresentadas pela turma para as outras turmas da escola os alunos responsáveis irão explicar suas produções, a importância do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		manifestações culturais das comunidades quilombolas.	resgate e registro de memórias, da valorização das origens; Explicação sobre as manifestações culturais afro-brasileiras, reforçando que não existe uma homogeneidade em todo o território nacional; Realização de pesquisas sobre quando as manifestações, rituais e costumes africanos deixaram de ser proibidos e qual a lei que deu liberdade para esses direitos; Exposição de algumas manifestações culturais afro-brasileiras, através de imagens, fotografias, desenhos. Os alunos irão observar com bastante atenção os trabalhos dos colegas, registrando possíveis dúvidas ou curiosidades; Realização de roda de conversa, discutindo as manifestações conhecidas e ainda não conhecidas pelos alunos; Realazação de pesquisas, contemplando: dados, fatos, registros, depoimentos, vídeos, áudios, etc., sobre as principais manifestações culturais que acontecem nas comunidades quilombolas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de visita a uma comunidade quilombola próxima, com os itens a serem observados, questionados já preestabelecidos. Durante a visita, realizar o convite aos moradores da comunidade para assistir às apresentações dos trabalhos desenvolvidos com os dados coletados nas pesquisas; demonstrações das manifestações culturais mais importantes na região, com fontes diversas, como: coleta de depoimentos das pessoas mais velhas, fotos ou qualquer registro referente a tais manifestações;
Cultura e Linguagem	Contos populares afro-brasileiros Escola e os saberes ancestrais quilombolas Legitimação da cultura e valores do povo afro-brasileiro Diversidade étnico-racial e as raízes culturais Elementos de linguagem sobre a cultura afro-brasileira Rompimento com a “naturalização” das diferenças étnico/raciais	**(EF45EEQ17CTEBA)** Provocar a curiosidade pelo reconhecimento de raízes, valorizando as questões étnico-raciais e identitárias a partir da identidade afrodescendente abordadas na literatura Negra. **(EF45EEQ18CTEBA)** Perceber toda a riqueza e complexa simbologia que o povo afro-brasileiro traz com as recriações, ressignificações históricas e socioculturais que estruturam as concepções de vida dos afro-brasileiros na diáspora africana. **(EF45EEQ19CTEBA)** Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África de	Exposição de dados, fatos que corroboram com a cultura e a linguagem quilombola. Na sequência, num contexto de reflexão, dialogar sobre o papel da escola na valorização dos saberes ancestrais quilombolas que são as bases, as raízes dessa cultura; Indicação de pesquisas sobre qual é a maior comunidade quilombola do Brasil, população, qual a principal fonte de economia? As informações coletadas convergem com as comunidades que conhecemos? Nesta pesquisa, abordar também, pontos relevantes da cultura quilombola, valorizando a diversidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	As paisagens culturais e históricas quilombolas do município de Caetité	forma a distinguir os significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. **(EF45EEQ20CTEBA)** Superar o racismo e a eliminação de toda e qualquer forma de preconceito e discriminação racial. **(EF45EEQ21CTEBA)** Cultivar e valorizar através da tradição oral, a memória afro-brasileira, da ancestralidade e da erudição popular dos povos mais antigos como fonte de pesquisa e também como conteúdo para ser disseminado e apropriado pela comunidade escolar. **(EF45EEQ22CTEBA)** Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural de Caetité e da Bahia.	Exploração de leituras e interpretações de contos diversos, como: “Ossain, Dono das ervas e médico da religião africana no Brasil”**,** “Orixá Ibeji, Cosme e Damião”, entre outros, observando os elementos das narrativas que marcam a cultura popular afro-brasileira; Indicação da leitura do livro “O Baobá”, árvore simbólica da diáspora africana, traçando um entendimento sobre a relação de transmissão de saberes; Indicação de obras que retratam a Literatura Negra, como: “Tem gente com fome”, livro animado “A cor da vida”, “O presente de Ossanha”, “Amoras”, “Sinto o que sinto”, “O amigo do rei”, entre outros; Realização de roda de conversa, discutindo como os saberes sociais e as práticas dos povos africanos ajudam na construção social dos sujeitos quilombolas, reconhecimento dos patrimônios materiais e imateriais da região;
Tecnologias autossustentáveis	Saberes e conhecimentos História da ciência	**(EF45EEQ23CTEBA)** Articular as práticas socioculturais próprias das comunidades quilombolas tradicionais, com os conhecimentos científicos na	Exposição de dados e registros da história e práticas autossustentáveis dos povos da África, como forma de familiarizar com a problemática a ser abordada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Tecnologias e inovação africana e afrodescendente O uso da terra e ancestralidade Saberes e tecnologias sociais das comunidades quilombolas As tecnologias e as formas de produção do trabalho nas comunidades quilombolas Experiências tecnológicas sociais das comunidades	prática do trabalho, num processo educativo dialógico e emancipatório. **(EF45EEQ24CTEBA)** Analisar e problematizar a relação espaço/natureza, bem como as formas de uso do solo, o emprego das técnicas para produção dos materiais utilizados pelos antepassados que permeiam até os dias atuais nas comunidades quilombolas. **(EF45EEQ25CTEBA)** Conhecer uma parte do legado africano na ciência, tecnologia e inovação e a importância das descobertas do povo africano em diversas áreas como da Matemática, Física, Arquitetura, química, Arte entre outras. **(EF45EEQ26CTEBA)** Reconhecer como as tecnologias estão presentes nas comunidades, identificando as tecnologias sociais com suas nomenclaturas, descrições e utilidades.	Proposição de temas onde as escolas quilombolas anciãs dialoguem com os alunos, compartilhando suas experiências, suas vivências, com o objetivo de resgatar o entendimento de suas histórias através da oralidade, pois muitas vezes, as informações ficam restritas a modalidade escrita[260]. Participação das famílias e, também, dos anciãos, comunidade escolar, que possuem os conhecimentos tradicionais autossustentáveis de cada comunidade para relatar suas práticas, numa perspectiva; compreensão de que a terra não é percebida apenas como objeto em si mesma, está relacionada à ancestralidade e a uma dimensão coletiva de um povo; Realização de visita as comunidades quilombolas, onde os alunos poderão conhecer (no caso dos que ainda não conhecem), a criatividade das pessoas para o processo de secagem e produção da tapioca, os fornos de farinha, as

[260] Disponível em: https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/10/15/preservar-a-tradicao-oral-e-essencial-para-o-multiletramento/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			caixas da comunidade que captam a água da chuva; entre outros; Apresentação de ferramentas utilizadas nas lavouras, como enxadas, peneiras, balaios, como se dá a pesagem da farinha de mandioca e outros cereais, sugestões de medições para fazer em casas, entre outros; Reconhecimento das ferramentas tecnológicas utilizadas nas comunidades quilombolas, enfatizando como elas auxiliam no dia a dia das pessoas;

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
História dos Quilombos no Brasil	Conceito de Quilombos Quilombos rurais e urbanos Direitos Quilombolas	**(EF45EEQ27CTEBA)** Explorar e compreender o conceito de Quilombo e a sua formação no contexto histórico. **(EF45EEQ28CTEBA)** identificar as transformações ocorridas nos Quilombos rurais e urbanos e	Projeções de filmes/vídeos, contemplando a história dos quilombos no Brasil: “A Rota do Escravo - A Alma da Resistência[261]”. “Os Africanos - Raízes do Brasil[262]”. “Quilombo dos Palmares[263]”. “Minidocumentário - Zumbi Dos Palmares[264]”. Após projeção do(s) vídeo(s), organizar os alunos em

[261] Disponível em: https://youtu.be/HbreAbZhN4Q
[262] Disponível em: https://youtu.be/fGUFwFYx46s
[263] Disponível em: https://youtu.be/zHFfLuUD8Dw
[264] Disponível em: https://youtu.be/-MLl-nPk_gE

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		discutir as interferências nos modos de vida de seus habitantes. **(EF45EEQ29CTEBA)** Reconhecer os direitos constitucionais dos Quilombos nos aspetos econômicos, sociais e culturais, das comunidades remanescentes de quilombos.	círculo para realização de debates sobre as cenas assistidas. Alguns questionamentos pré-elaborados deverão estar prontos para instigar os alunos a refletirem e socializarem as suas percepções; Realização de pesquisa no dicionário de Língua Portuguesa do significado da palavra “Quilombo”; e em livros, revistas, vídeos, internet, buscar personagens históricos do Quilombo, a história de Zumbi dos Palmares; seguido de anotações para produções de relatórios, resumos, histórias em quadrinhos, etc; Confecção de murais ilustrativos retratando Quilombos (rurais e urbanos); Estudo sobre os direitos conquistados pelas comunidades quilombolas e o desenvolvimento da autonomia;
Festejos, usos, tradições e demais elementos que corroboram com o patrimônio cultural das Comunidades Quilombolas	Os Festejos e as tradições comemoradas nas comunidades quilombolas Patrimônio Cultural e Social que representa o Quilombo	**(EF45EEQ30CTEBA)** Identificar os festejos que caracterizam cada comunidade quilombola, ressaltando seus costumes e tradições locais. **(EF45EEQ31CTEBA)** Compreender a importância de construir ideias de valorização do	Na sequência das atividades anteriores, os alunos serão instigados a socializarem seus conhecimentos prévios acerca do que sabem sobre os festejos, os usos, as tradições dos Quilombos. Produção de peças teatrais, paródias, danças que valorizem a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		patrimônio histórico e cultural do Quilombo. **(EF45EEQ32CTEBA)** Identificar a existência das diferentes linguagens, das fontes históricas herdadas pelos membros das comunidades Quilombolas. **(EF45EEQ33CTEBA)** Relembrar o conceito de memória, reconhecendo a sua importância para a construção do conhecimento histórico do patrimônio cultural e social. **(EF45EEQ34CTEBA)** Identificar o Patrimônio Cultural associado aos afazeres do cotidiano, seus valores estéticos e simbólicos. **(EF45EEQ35CTEBA)** Identificar propostas que demonstrem a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades quilombolas.	cultura das comunidades quilombolas; Confecção de mural com fotos/imagens/ registros dos festejos das comunidades Quilombolas; Desenvolvimento de oficinas para a confeccão de objetos de artes africanas; Apresentação e exposição de pratos da culinária africana, para o reconhecimento e valorização dos antepassados. Essas sugestões metodológicas, deverão ser capazes de identificar as propostas que demonstrem a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades quilombolas;
Movimento Negro: histórico de lutas	As lutas do povo negro para as conquistas históricas de seus direitos perante a sociedade Cultura negra: Luta e resistência de um povo	**(EF45EEQ36CTEBA)** Identificar as formas de resistência dos africanos e afrodescendentes visando à extinção do trabalho escravo, com ênfase para os quilombos. **(EF45EEQ37CTEBA)** Analisar a partir de textos, os processos de	Projeção de vídeos e/ou documentários, que abordem as conquistas do Movimento Negro, seu histórico de lutas, dando visibilidade a população negra e a importância dos militantes no espaço alcançado pelos afrodescendentes. Em seguida, os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		transformações históricas, identificando as principais características de lutas e resistências dos quilombolas. **(EF45EEQ38CTEBA)** Associar as manifestações culturais de resistências aos processos históricos que atribuíram as conquistas dos negros nas comunidades quilombolas.	alunos serão orientados a pesquisarem os significados de palavras-chaves no dicionário, como: racismo, preconceito, discriminação, antirracismo, classe social, cultura, educação, luta, movimento, democracia, resistência, abolição, equidade, entre outras; Os alunos serão orientados a organizarem todas as atividades desenvolvidas com base nos estudos anteriores, num ambiente onde ocorrerá a socialização desses trabalhos, das pesquisas, e reflexões sobre a importância da vida cotidiana e das conquistas dos negros na sociedade; Desenvolvimento de uma linha do tempo, da história das lutas, da resistência dos povos negros Africanos e dos negros dos Quilombos; Resgate da história de “Zumbi dos Palmares” para a compreensão da resistência dos negros nos Quilombos; Realização de estudos e pesquisas, sobre os direitos conquistados pelos negros diante da sociedade em que estão inseridos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

14.4. 6º ANO E 7º ANO

Ano de Escolarização	6º ano e 7º ano
Campos de Experiências	Linguagens/ Ciências Humanas/ Ciências da Natureza

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
África como berço civilizatório nas Comunidades Quilombolas	A África de Origem e seus grandes impérios A formação do Continente Africano Lugares D'África Território Africano dividido e retalhado A ciência, tecnologia e invenções africanas Os valores africanos que constituem a filosofia de vida Cultura e Linguagem em África As criações e expressões artísticas nos países africanos O Bioma Africano	**(EF67EEQ01CTEBA)** Conhecer sobre alguns dos grandes impérios africanos e seu legado para humanidade. **(EF67EEQ02CTEBA)** Identificar a estrutura geográfica em diversos países que compõe o continente africano. **(EF67EEQ03CTEBA)** Compreender grandes construções de conhecimentos científicos e tecnológicos no continente africano. **(EF67EEQ04CTEBA)** Identificar o papel dos jogos em África como ritos de passagem para a vida adulta a partir das experiências com os mais velhos. **(EF67EEQ05CTEBA)** Compreender as concepções	Exposição de vídeos e imagens sobre a história de alguns grandes impérios na África de Origem debatendo com os estudantes sobre seus modos de organização e agências próprias na formação cultural e econômica, assim como o legado que esses impérios deixaram para a humanidade e a localização geográfica desses impérios hoje na África; Literatura: Contação de história do livro "Zula a Guerreira" do autor Marcos Cajé. Destacando da história a narrativa da personagem que vivia em um reino localizado no território do Niger filha de um Djeli (aquele que guardava a história do reinado) e sonhava desde criança fazer parte da comitiva de defesa do reino;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		africanas de corpo, o lugar da dança e das atividades físicas tendo como valores a integração e a socialização coletiva. **(EF67EEQ06CTEBA)** Entender o papel dos anciões na preservação da memória africana e das comunidades quilombolas através da oralidade. **(EF67EEQ07CTEBA)** Compreender alguns conflitos de linguagens, os processos de colonização e a transposição das línguas europeias para os países africanos. **(EF67EEQ08CTEBA)** Situar o vasto repertório africano na história das esculturas, música e pinturas e demais artes. **(EF67EEQ09CTEBA)** Conhecer a formação diversa do Bioma africano.	Divisão da turma em grupos para a construção de peças teatrais pelos estudantes, cada grupo de forma orientada pode ficar responsável em pesquisar e dramatizar a história de um dos impérios africanos trazendo suas principais características e invenções científicas/ tecnológicas; Apresentação em slides, vídeos e/ou cartazes sobre a ciência, tecnologia e invenções africanas, suas principais descobertas; Construção de um ciclo de leituras do livro: “Toques do Griô: Memórias sobre Contadores de Histórias Africanas” das autoras Heloisa Pires Lima e Leila Leite Hernandez, que trazem sobre as cosmologias e cosmovisões africanas e relacionando com as práticas das comunidades que possuem filosofias de vida semelhantes, construção de um memorial com glossário dessas práticas trazendo os termos conhecidos na comunidade, os termos africanos e os papéis desempenhados em cada lugar; Roda de conversa sobre alguns conflitos de linguagens no território africano. Fazer articulações da língua oral e escrita sem

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			hierarquização de importância e problematizando a noção de “dialeto” a qual é uma discriminação eurocêntrica que desumaniza os povos africanos e nega o estatuto da língua para idiomas como Yorùbá, Swahili, tonga, quimbundo, benguela, entre outros; Utilizar para as aulas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa recursos como: Textos, Literaturas, filmes e músicas de diferentes países africanos, contextualizando sempre a localização geográfica (utilizando mapas), Idioma destacado e os idiomas de origem de cada país mencionado. Dicas: Livro de poesias: “Rua Luanda” de Edmilson de Almeida Pereira, Filme: “Kiriku”, Literaturas: “Igbo e as Princesas” de Marcos Cajé, “Aya de Yopougon” de Marguerite Abouet, Coleção de Histórias em Quadrinhos “Luana”; Desenvolvimento de jogos cooperativos que abordam valores africanos de coletividade, equipe, unidade e responsabilidade. Vivências de jogos africanos como as Mankalas e danças africanas que trazem história e diferentes modos de vida na África;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Construção de oficinas de instrumentos musicais africanos como: Kalima, Djembê, dundu, Kisanji trazendo nas aulas de Arte a construção e a estrutura pentatônica. Nas aulas de ciências discutirem sobre as ondas sonoras desses instrumentos; Construção e produção das máscaras africanas e artefatos artísticos do continente; Aulas expositivas com painéis de fotos e vídeos ou roda de conversa sobre a constituição do Bioma africano, debater a diversidade desse bioma em diferentes países e a relação da filosofia africana com o cuidado com a natureza. Trazer um pouco sobre a utilização dos remédios medicinais no território africano, destacando a composição química dos unguentos e chás medicinais do povo Benguela e dos Baxicongos. Fazer pontes e relações dessas práticas com as vivências das comunidades; Leitura do livro “A semente que veio da África” de Heloisa Pires Lima que traz contos escritos por dois autores africanos o George Gneka (Costa do Marfim) e o Mário Lemos (Moçambique) que retratam

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			a história do Baobá/Embodeiro, uma planta do continente africano que possui grandes simbologias. Discutir com os estudantes as semelhanças e diferenças entre as narrativas sobre a história da mesma planta no mesmo continente, mas em países diferentes;

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Quilombos e comunidades remanescentes de Quilombolas	A formação dos Quilombos no Brasil O Quilombo dos Palmares Revolta dos Búzios A Revolta dos Malês Os Quilombos como Patrimônio Cultural Afro-brasileiro As comunidades Remanescentes Quilombolas de nosso território Território: lugar de memórias, pertencimento e de identidade As variações linguísticas entre os povos do município de Caetité Biodiversidade	**(EF67EEQ10CTEBA)** Conhecer a história da formação dos principais Quilombos no Brasil. **(EF67EEQ11CTEBA)** Reconhecer o Quilombo como lugar de acolhimento e fortalecimento da cosmovisão africana. **(EF67EEQ12CTEBA)** Compreender as construções das identidades individuais e coletivas nossas comunidades quilombolas. **(EF67EEQ13CTEBA)** Identificar a formação geográfica e histórica das comunidades **(EF67EEQ14CTEBA)** Compreender a formação cultural do nosso município, e identificando o papel das comunidades	Realização de leituras/seminários/painéis e exposições de materiais didáticos na sala que trazem a história da formação dos Quilombos no Brasil. Destaque das potencialidades e resistências desses locais de produção da filosofia africana nos seus modos de organização social; Realização de ciclo de leitura, pelos estudantes dos Livros: “Revolta dos Malês” e “Revolta dos Búzios” de Maurício Pestanha. E uma roda de saberes sobre as narrativas da história; Exposição, através de fotos e vídeos, sobre a Biografia de lideranças quilombolas no Brasil reconhecidas mundialmente: Zumbi

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Solo e Relevo A Etnomatemática Organizações coletivas na comunidade Associativas, sindicais, eclesiais A Formação Cultural do município Trabalho e Tecnologias sociais Arte, tradição e cultura do município e nas comunidades que pertence à escola Festas e celebrações culturais e religiosas Alimento e afetividade ancestral nas comunidades	quilombolas na construção desse território. **(EF67EEQ15CTEBA)** Compreender as variações linguísticas no nosso município, sobretudo nas comunidades em torno da escola. **(EF67EEQ16CTEBA)** Identificar e vivenciar as tecnologias sociais da comunidade e a importância no desenvolvimento coletivo e como essas tecnologias possui uma relação de respeito e cuidado com a natureza. **(EF67EEQ17CTEBA)** Sistematizar os modos de vida, produção de conhecimentos, arte e o grande acervo cultural e religioso de algumas comunidades.	dos Palmares e Tereza de Benguela; Leitura dos Livros de Literatura Infanto-Juvenis da Coleção “História de Quilombo do alto Sertão da Bahia” de Jaqueline Santana com destaque do livro: “Malhada de Maniaçu” que traz em sua narrativa a história de uma das comunidades quilombolas do nosso município; Roda de conversa com os estudantes sobre a Identidade individual e coletiva que se constrói nas comunidades. Participação de um dos moradores das comunidades trazendo um pouco de suas experiências de vida e os valores passados e preservados de geração a geração; Apresentação através de fotos e vídeos sobre aspectos culturais do município de Caetité: grupos de teatro, dança, reisado, música, circo, literatura, artesanato, entre outros. Destaque para diversidade cultural do nosso território, trazendo o lugar do povo negro e das comunidades quilombolas na construção da Identidade cultural; Roda de saberes e vivências de jogos, danças que fazem parte da

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			cultura das comunidades e do município. Vivência e troca de experiências com um dos grupos de Capoeira do município; Exibição do documentário “Dandaras” gravado no município de Caetité, que a traz a vivência de um grupo de meninas negras que utilizam da dança como instrumento de voz e de luta. Discussão sobre a narrativa do documentário e a importância do coletivo para as construções da Identidade e fortalecimento; Utilização de músicas para aulas de Literatura, Arte e Educação Física a partir de referências Negras baianas como: Larissa Luz, Luedji Luna, Xenia França, entre outros; Exposição e discussão de Fotografias Pretas em um lugar que traz uma narrativa positiva das pessoas negras nas imagens. Apresentação da Fotografia “Songs of Freedom” de Michael Aboya, premiada em 2019, que traz um menino negro tocando violino, enquanto outros quatro posicionados em segundo plano fecham os olhos ao som da melodia e levantam os braços em punho

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			fechado. Apresentação de algumas técnicas de fotografias e vivências práticas nas comunidades utilizando os aparelhos disponíveis/possíveis pela escola ou particulares dos estudantes; Leitura coletiva/individual/em grupos do Livro: “Reiseiros: Vida de Sorte e Saúde” de organização de Cristiano Birtto e Sabrina Alves, que traz as vivências de grupos de Reisados no município de Caetité. Destacando as localizações dos grupos, as características e rituais narrados no livro e discutindo com os estudantes se existe reisado em sua comunidade ou comunidades próximas. Apresentação de um grupo de Reisado na escola com uma roda de saberes para troca de experiências; Aulas expositivas e rodas de saberes sobre as variações linguísticas no nosso município, sobretudo nas comunidades em torno da escola e construção de painéis e cartazes pelos estudantes trazendo esses elementos a partir de sua realidade; Elaboração de pesquisas/aulas de campo/ seminários sobre as tecnologias sociais utilizadas pela

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			comunidade, como na captação de águas da chuva, ferramentas para produção de farinha, rapadura, tapioca, produção de hortas e lavouras, artesanatos, entre outras, assim como destacar a sua importância no desenvolvimento e autonomia econômica das comunidades relacionando com os conhecimentos africanos e suas tecnologias e invenções; Estudo cartográfico sobre a comunidade, trazendo através de seminários, aulas de campo, roda de saberes, exposição de fotos entre outras didáticas os aspectos geográficos, históricos e sociais sobre a realidade dos estudantes da escola; Visita às organizações coletivas das comunidades como sindicatos, associações e/ou eclesiais. Buscando destacar nessa vivência os aspectos coletivos e comunitários desenvolvidos e articulando atividades conjuntas entre escola e comunidade em mutirões, reuniões, momentos festivos, entre outros; Aulas expositivas e articulações práticas sobre a etnomatemática nos mais diversos contextos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			históricos e culturais. Destaque para a origem da matemática como forma de suprir as necessidades básicas do homem, através da construção de materiais de pedra, de osso, de barro, de metal, que se utilizava para organização da vida, como nas moradias, vasilhames, utensílios, entre outros. Construir relações e caminhos entre objetos de conhecimentos da matemática com a organização do tempo e do espaço nas comunidades; Aula de Campo e discussão sobre a etnobotânica da comunidade e construção de um memorial das plantas/ervas medicinais utilizadas pelos moradores da comunidade, com identificação de seus nomes populares, classificação e os benefícios; Roda de Saberes sobre a biodiversidade do território, trazendo seus aspectos, como é formada, a importância da preservação, articulando os saberes africanos, debatendo sobre o desmatamento e o uso abusivo de agrotóxicos e seus prejuízos para a natureza e com a saúde; Construção de um projeto “Cozinha do Afeto” na escola, trazendo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			receitas familiares que foram passadas de geração para geração; discutir com os estudantes como esse lugar da cozinha foi marginalizado a partir de construção colonial e de escravidão,na qual mulheres pretas foram obrigadas a sair de suas cozinhas para servir na “Casa Grande”, resgatando esse lugar da alimentação nas cozinhas coletivas das comunidades. Relacionando o alimento como instrumento que une, nutre e resgata memórias ancestrais. Destacar o direito das comunidades Quilombolas a soberania alimentar;

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
As Comunidades Quilombolas como territórios coletivos de direitos	Construção coletiva de uma comunidade Direito à Vida Direito à Terra Direito à água Organização e auto-organizações das crianças e dos jovens nas comunidades Direito à Vida	**(EF67EEQ18CTEBA)** Identificar e reconhecer as relações afetivas e ancestrais do povo quilombola com sua terra assim como o povo africano com suas aldeias. **(EF67EEQ19CTEBA)** Compreender a importância da defesa aos cuidados dos bens naturais do território. **(EF67EEQ20CTEBA)** Compreender a importância da agroecologia nas comunidades e	Apresentação do conceito de comunidade, através de aula expositiva/ seminário/ vídeos, entre outros, os valores construídos a partir desse termo e das relações construídas. Identificar esses valores a partir de narrativas dos estudantes sobre suas comunidades; Aula expositiva; seminário. Uso de vídeos. Roda de saberes com os estudantes trazendo um pouco de alguns conflitos que acontecem em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Direito à Saúde Direito à Educação Direito à Cultura Agroecologia Direito à Soberania Alimentar	identificar possíveis bancos de sementes com moradores da comunidade. **(EF67EEQ21CTEBA)** Compreender a importância das organizações coletivas nas comunidades quilombolas e a retomada da terra para construção da liberdade e da vida do povo negro. **(EF67EEQ22CTEBA)** Compreender o povo quilombola como sujeitos de direitos a vida, terra, água, saúde, educação, cultura e soberania alimentar. **(EF67EEQ23CTEBA)** Construir materiais e mobilizar a comunidade para o Encontro de Comunidades Quilombolas de Caetité.	muitos territórios de interesses de empresas e grandes fazendeiros sobre a terra e a água da comunidade. Discussão sobre a importância do “Reconhecimento Legal” da comunidade para fortalecimento desses direitos. Fazer levantamentos se os estudantes percebem algum desses problemas nas comunidades e se existe alguma empresa instalada em alguma delas; Roda de saberes sobre a agroecologia e a alimentação saudável. Apresentação através de vídeos e fotos sobre a Semente Crioula. Destacar para os estudantes, que a semente crioula é uma herança de sabedoria que recebemos dos nossos ancestrais, é guardiã natural das nossas terras e por isso deve ser preservadas e disseminadas. Realização de uma pesquisa para identificar possíveis pessoas que guardam essas sementes. Registrar, a partir, de uma entrevista escrita, sobre a história das sementes e se possível fotografias e vídeos desses guardiões de sementes Crioulas existentes nas comunidades; Realização de um mapeamento de algumas nascentes das

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			comunidades, e construir uma análise coletiva com os estudantes sobre sua preservação e criar estratégias e possíveis contribuições para melhoria ou recuperação de nascentes. Exposição do vídeo “Sem Terrinha em Movimento: Brincar, sorrir e lutar[265]”, um movimento do Campo. Mostrando a mobilização de crianças na Luta pela garantia de seus direitos, sendo construída respeitando a sua infância e seu direito de brincar; Organização de um encontro/ seminário da Consciência Negra aberta à comunidade. A temática poderá ser escolhida a cada ano apartir das demandas da realidade da comunidade. Preparação e produção de materiais para o Encontro das comunidades Quilombolas de Caetité. As atividades podem/devem ser desenvolvidas em espaços diferentes respeitando as questões metodológicas e didáticas do processo de aprendizagem. Apresentação cultural de grupos da comunidade como: Ternos de Reis, violeiros, Contadores de Causos, Jogadores de Versos, entre outros;

[265] Disponível em: https://youtu.be/pm2cgAEgVA0

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Participação da escola no Encontro de Comunidades Quilombolas de Caetité;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Conselho Estadual de Educação. **Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Quilombola**. Resolução CCE/CB nº68 de 08/12/2013.

CAETITÉ, Secretaria Municipal de Educação. **Plano Municipal de Educação:** 2015-2025. Ano I - Edição nº 00085 | Caderno 1Juho de 2015.

CAETITÉ, Conselho Municipal de Educação - **PARECER CME Nº14/2016, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2016** Legaliza a implantação da disciplina História Afro Brasileira e Indígena – HABI, 2016.

MACÊDO, Dinalva de Jesus Santana. Educação em Comunidades Quilombolas do Território de Identidade do Velho Chico/BA: indagações acerca do diálogo entre as escolas e as comunidades locais. **Tese de doutorado**. Universidade do Estado da Bahia, 2015.

PINTO, Rosemária Joazeiro P. de. Educação escolar e as implicações na construção da identidade étnico-racial dos estudantes quilombolas da região de Maniaçu-Caetité/BA. **Dissertação de mestrado**. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15. EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI)

A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para mudar o mundo.
(FREIRE, Cartas à Cristina, 1994).

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) é uma modalidade de ensino, que perpassa todas as etapas da Educação Básica. Essa modalidade é destinada a jovens, adultos e idosos que foram impossibilitados de dar continuidade aos seus estudos e para aqueles que não tiveram o acesso à escolarização na idade regular. O Artigo 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), considera a educação como direito social e subjetivo, extensivo a todos, independentemente de qualquer condição, e preconiza o papel da educação na vida dos sujeitos, afirmando que deverá visar “ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Desse modo, a Constituição Federal situa a relação dialética existente entre a educação e o exercício da cidadania, considerando-a como condição essencial para a participação da vida em sociedade. Logo, esse dispositivo constitucional afirma o dever do Estado em promover a educação de jovens, adultos e idosos em qualquer momento da vida.

Esse princípio foi retomado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9.394/96 ao explicitar que o conjunto das pessoas e educandos a que a Constituição se refere se trata-se de um universo sem limitações, abrangendo além da educação de crianças e adolescentes, a educação de jovens, adultos e idosos, como também deve atender aos interesses e às necessidades de indivíduos que já têm uma determinada experiência de vida, participam do mundo do trabalho e dispõem, portanto, de uma formação bastante diferenciada das crianças e adolescentes aos quais se destina o ensino regular. É por isso que essa modalidade de ensino é também compreendida como educação contínua e permanente.

A trajetória histórica da EJAI é recheada de tensões entre diferentes projetos de sociedade e diferentes ideias sobre as finalidades da educação, sendo marcada pela relação de domínio e humilhação estabelecida historicamente entre a elite e as classes populares no Brasil onde a EJAI é encarada como um favor e não como uma reparação de uma dívida social (CURY, 2000). Os registros e análises históricas sobre a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) no contexto da educação brasileira permitem inferir que ela tem sido conduzida, durante décadas, sob uma visão

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

compensatória, utilitarista, emergencial e descontínua, construída, segundo Ventura (2011), sob a predominância de políticas frágeis do ponto de vista institucional, e aligeiradas, da perspectiva de qualidade do processo educacional.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) em sua Resolução n.º 1 de 5 de julho de 2000, estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos, nas quais deixa claro que a oferta desta modalidade de ensino deve considerar as peculiaridades dos estudantes, seus conhecimentos prévios, o contexto sociocultural do qual fazem parte e a proposição de um modelo pedagógico próprio.

Assim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) estabelece a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, a oferta de ensino fundamental gratuito, além de valorizar os conhecimentos adquiridos em outros ambientes sociais, como observa-se no artigo 1º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), "a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais"

Moacir Gadotti (2014, p. 15-16) nos alerta que há uma razão simples para argumentar em favor da prioridade à Educação de Jovens e Adultos: a Educação é um direito que não prescreve aos 14 anos: Não priorizar a Educação de Jovens e de Adultos é penalizar duplamente os analfabetos. Com esse pensamento é que elencamos a necessidade de valorizarmos os sujeitos dessa modalidade tão importante para a educação brasileira. E com a (re)estruturação do currículo no município de Caetité surgiu uma oportunidade ímpar para abrirmos uma discussão direcionada a esses jovens, adultos e idosos que, em diferentes situações de suas vidas, tiveram seus direitos negados.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais as funções para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos são consideradas como **caráter reparador**, não só se refere à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis, pela restauração de um direito a eles negado – o direito a uma escola de qualidade – mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante. Mas não se pode confundir a noção de reparação com a de suprimento. Por sua vez, as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no seu artigo 4º, reiterou esse mandamento constitucional.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A Educação voltada para Jovens, Adultos e Idosos teve um grande avanço quando os programas que visavam suprir o tempo perdido e que tinham a ideia de supletivo perdem o lugar para as ações reparadoras e a educação passa a ser vista como direito em qualquer idade da vida humana. Para tanto, é indispensável um modelo educacional que crie situações pedagógicas satisfatórias para atender às necessidades de aprendizagem específicas de alunos jovens, adultos e idosos; que seja **de caráter equalizador**, na medida em que possibilita aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e nos canais de participação.

A equidade é a forma pela qual os bens sociais são distribuídos tendo em vista maior igualdade, dentro de situações específicas. Nessa linha, a EJAI representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura. Segundo Cury (2000) o retorno de jovens e adultos ao sistema educacional demanda a oferta de mais vagas para estes novos alunos e alunas, detentores de novas oportunidades de acesso aos espaços escolares; que seja **de caráter qualificador**, quando assume uma educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares. Mais que uma função, é o próprio sentido da educação de jovens, adultos e idosos.

Na contemporaneidade uma educação comprometida com os processos de desenvolvimento social ainda é vista como um desafio e, para tal, tem-se buscado repensar o currículo a partir das novas referências, as quais cada indivíduo é permanente aprendiz e construtor de uma nova ordem social. Para tanto, são postos para a Educação alguns questionamentos que vão desde como tornar o currículo vivo, dinâmico, conectado ao mundo e ao educando à garantia da formação integral deste sujeito, bem como solidificação de atitudes sociais críticas, principalmente no que se refere ao exercício pleno da cidadania.

Assim, no processo de reelaboração do currículo no município de Caetité, a especificidade da Educação de Jovens, Adultos e Idosos exigiu um olhar atento para os sujeitos desta modalidade de ensino, compreendidos por todos que participaram do processo de construção desse documento como sujeitos de direitos sociais e de direto à educação e à escola. Pensou-se num currículo que realmente atenda suas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

necessidades e que favoreça a sua formação cidadã, contextualizando e dando significado aos conhecimentos e saberes no processo ensino e aprendizagem. Desta forma, a presente proposta curricular está amparada em uma concepção de educação crítica, que considera o ensino como dever político e que visa à emancipação dos educandos e à formação da consciência crítico-reflexiva e autônoma, partindo da ideia de que o início do processo de reelaboração do currículo e o desafio da conclusão estão em fazer uma educação que promova a formulação de um currículo emancipatório e emancipador, estando pois centrado no sujeito histórico e social e estabelecendo um diálogo entre todas as culturas, sem valorizar uma em detrimento da outra, mas em uma concepção de complementaridade e enriquecimento da identidade caetiteense e regional.

No entanto no que se refere à concepção de currículo emancipatório dialogamos constantemente com os estudos de Ana Maria Saul (1998), que afirma:

> [...] conceber currículo sob a racionalidade emancipatória implica compreendê-lo não como um produto pronto, acabado, para ser consumido, mas como um processo em constante construção, que se faz e se refaz. Fundamentalmente, como um caminho onde a participação dos atores que interagem no processo educativo é condição da sua construção. (SAUL, 1998, p.155).

Portanto, a proposta curricular aqui apresentada está alicerçada em princípios e valores definidos numa educação humanista e popular, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, na BNCC em consonância com as leituras de mundo dos educandos, suas individualidades, seus círculos de cultura, seus projetos de vida e os vínculos que os mesmos estabelecem entre seus saberes e os conhecimentos que lhes são apresentados, respeitando suas singularidades e seus diferentes ritmos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de habilidades, competências, valores humanos, enfim perpassando também pelos princípios de uma educação humanista e popular.

Segundo as diretrizes curriculares nacionais para Educação de Jovens, Adultos e Idosos o importante a se considerar é que os alunos da EJAI são diferentes dos alunos presentes nos anos adequados à faixa etária. Além disso, os alunos da EJAI do município de Caetité geralmente são jovens e adultos, muitos deles trabalhadores, ”maduros”, com larga experiência profissional ou com expectativa de (re)inserção no mercado de trabalho e com um olhar diferenciado sobre as coisas da existência. Vale ressaltar que são jovens desmotivados e com histórico de repetência, que se sentem

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

excluídos pelo processo natural, já que os critérios e modos de seleção e organização curricular não buscam dialogar nem com os saberes nem com os desejos e expectativas dos jovens a que se destinam, abdica de se comunicar com o mundo das pessoas" (OLIVEIRA, 2008 p. 21). Para eles, foi a ausência ou a evasão da escola que os dirigiu para um retorno nem sempre tardio à busca do direito de saber. Outros são jovens provindos de estratos privilegiados e que, mesmo tendo condições financeiras, não lograram sucesso nos estudos, em geral por razões de caráter sociocultural.

Dentro dessa perspectiva Haddad e Di Pierro (2000) ressaltam que:

> [...] o desafio da expansão do atendimento na educação de jovens e adultos já não reside apenas na população que jamais foi à escola, mas se estende àquela que frequentou os bancos escolares mas neles não obteve aprendizagens suficientes para participar plenamente da vida econômica, política e cultural do país e a seguir aprendendo ao longo da vida.

É importante levar em consideração e atentar-se para que o currículo escolar da EJAI não reproduza simplesmente os currículos, métodos e materiais da educação do ensino regular. Deve antes de tudo ser flexível, contextualizado, significativo, emancipador e menos compartimentalizado, reconhecendo os processos de aprendizagem informais e formais, de modo que os educandos da EJAI possam obter novas aprendizagens e auto direcionarem para novos horizontes.

É inegável que os jovens, adultos e idosos possuem uma experiência ainda maior que as crianças, e a escola tem papel primordial de adequar a sua metodologia com vistas a resgatar as suas histórias de vida. Em hipótese alguma a escola deve negar a identidade dos sujeitos da EJAI, pois se assim o fizer estará negando uma possibilidade de articulação entre a experiência e a prática. Assim pondera Gadotti (2014):

> É uma humilhação para um adulto ter que estudar como se fosse uma criança, renunciando a tudo o que a vida lhe ensinou. É preciso respeitar o aluno adulto, utilizando-se uma metodologia apropriada, que resgaste a importância de sua biografia, da sua história. (GADOTTI, 2014, p.17.)

Diante dos diversos questionamentos e preocupações por parte dos docentes que atuam na Educação de Jovens, Adultos e Idosos do município de Caetité, construiu-se democraticamente um currículo pensado especialmente para os sujeitos da EJAI, buscando contemplar as especificidades inerentes aos educandos que frequentam essa modalidade. Para a redefinição curricular buscou-se uma ruptura

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

com a lógica etapista e fragmentada da seriação, pois esta favorece o acúmulo de informações desconectadas, desprovidas de significado para os alunos e geralmente desvinculadas do contexto social em que se inserem. O educador que atua na EJAI deve estar ciente das especificidades didático-pedagógicas do trabalho com esses sujeitos e consciente da necessidade de se formar continuamente, refletindo sua prática diária, transformando-se como profissional e como ser humano.

A ideia de grade curricular deve ser superada, assim como o programa de conteúdos definidos pelo livro didático. Para isso, é necessária uma relação dialógica, na qual os significados são compartilhados por todos e a proposta curricular deve ter os processos culturais como eixos norteadores.

Assim, a organização curricular do município de Caetité se estabelece em aprendizagens por Tempos Formativos e por meio de Temas Geradores oriundos das práticas sociais. A Secretaria Municipal de Educação de Caetité oferta a modalidade EJAI/Ensino fundamental de forma presencial, anual, predominantemente no período noturno, em nove escolas municipais: ***Escola Senador Ovídio Teixeira, Escola Manoel Lopes Teixeira, Escola Zelinda Carvalho Teixeira, Escola Professora Nunila Ivo Frota, Escola Almir Públio de Castro, Escola Clemente Ferreira de Castro, Escola Deputado Luís Cabral, Escola Frei Henrique de Coimbra e Escola Dom Manoel Raimundo de Melo.***

Um trabalho pedagógico permeado por temas geradores visa enriquecer e ampliar saberes e conhecimentos dos educandos por meio de reflexões acerca do desenvolvimento ecologicamente sustentável, a respeito dos direitos humanos, justiça e democracia, qualificação profissional e o mundo do trabalho, etnia, tolerância e paz mundial, compreensão e respeito pelo diferente e pela diversidade. Partindo dessa premissa, o trabalho pedagógico está organizado em três unidades letivas contendo dois temas geradores cada. A I unidade letiva contemplará os temas geradores: **Tecnologia e trabalho e Meio ambiente e sustentabilidade**; A II unidade letiva trabalhará com os temas geradores: **Saúde e qualidade de vida e Valores humanos** e a III unidade letiva abordará os temas geradores: **Política, cidadania e valores humanos e Diversidade cultural e respeito às diferenças**.

Dessa forma, é na relação dialógica como o outro e em seus círculos culturais que emergem os temas geradores, e a partir deles, surgem os saberes e os conhecimentos que darão fundamentos e organicidade para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, ou seja, os temas geradores emergem no e do diálogo que se

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

estabelece entre pessoas, homens e mulheres, sujeitos que produzem suas histórias, que se inserem política e socialmente no mundo e que constroem, dialeticamente, nas e pelas suas práticas sociais, sua visão de mundo. (CAMPOS; GIUBILEI, 2016).

Portanto, não serão trabalhados nos espaços educativos conhecimentos que não sejam importantes e significativos para os alunos da EJAI, mas saberes e conhecimentos provenientes das análises, discussões e debates, num diálogo problematizador sobre a as reais necessidades dos educandos em seus Círculos de Cultura, assim são estabelecidos os Temas Geradores proposto neste documento curricular. Nas palavras de Freire (1987, p. 88), o tema gerador é “uma concretização, é algo que chegamos através, não só da própria experiência existencial, mas também de uma reflexão crítica sobre as relações homens-mundo e homens-homens, implícitas nas primeiras”.

O estudo do meio possibilita a superação de um ensino fragmentado e descontextualizado, criando nos educandos e educadores o desejo de melhor conhecer e compreender a realidade, para poder nela atuar.

Nesta perspectiva, os conhecimentos geográficos, históricos, matemáticos, linguísticos, políticos, sociológicos, filosóficos, científicos, artísticos, culturais, étnico-raciais, ecológicos etc. devem ser abordados nas suas respectivas especificidades, por razões didáticas e, ao mesmo tempo, de forma entrelaçada e complementar, rompendo com a abordagem fragmentada e apontando para uma visão holística da realidade.

Assim, a presente proposta curricular, estruturada por Tempos Formativos, está assim organizada:

- Tempo Formativo I: contém 03 Eixos com 01 ano de duração cada um e correspondem aos anos iniciais do ensino fundamental.
- Tempo Formativo II: contém 02 Eixos com 01 ano de duração cada um e correspondem aos anos finais do ensino fundamental.

As aulas são ministradas semanalmente, de segunda à sexta-feira, nos períodos diurno e noturno, correspondendo a 4 (quatro) horas-aula diárias de 40 minutos no turno noturno e de 50 (cinquenta) minutos no turno diurno.

Os princípios teóricos-metodológicos que norteiam esta proposta curricular direcionam o fazer pedagógico para práticas dialógicas e emancipatórias associadas à valorização dos saberes e fazeres que são construídos no tempo da juventude e da adultez, fora e dentro do espaço escolar, pelos educandos da EJAI e as experiências

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

e vivências de trabalho e sobrevivência desses sujeitos nas cidades e nos campos. Dessa forma, teremos um currículo significativo e vinculado às práticas sociais.

São princípios que devem orientar a prática pedagógica nas turmas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, com base no Currículo do Estado da Bahia para a EJAI (2009):

1. Reconhecimento dos educandos(as) e educadores(as) como protagonistas do processo de formação e desenvolvimento humano.
2. Reconhecimento e valorização do amplo repertório de vida dos sujeitos da EJA: saberes, culturas, valores, memórias, identidades, como ponto de partida e elemento estruturador de todo o estudo das áreas de conhecimento
3. Processos pedagógicos que acompanhem a formação humana na especificidade do processo de aprendizagem dos sujeitos jovens e adultos.
4. Construção coletiva do currículo que contemple a diversidade sexual, cultural, de gênero, de raça/etnia, de crenças, valores e vivências específicas aos sujeitos da EJA.
5. Metodologia adequada às condições de vida dos jovens e adultos e relacionada ao mundo do trabalho, devendo, portanto, possibilitar a problematização da realidade existencial e favorecer o aprender a conhecer e o fazer fazendo.
6. Tempo pedagógico específico, destinado ao processo de formação, de modo a garantir o acesso, a permanência e a continuidade dos tempos de formação.
7. Material didático adequado a este tempo de educação, objetivando o desenvolvimento da pluralidade de dimensões da formação humana. Deve-se explorar pedagogicamente as potencialidades formadoras do trabalho como princípio educativo.
8. Processo de aprendizagem, socialização e formação, respeitando e considerando a diversidade de vivências, de idades, de saberes culturais e valores dos educandos.
9. Acompanhamento do percurso formativo, com base no princípio da dialogicidade no processo de construção e reorientação do trabalho educativo.
10. Garantia da oferta de EJA também para o diurno, considerando a especificidade dos tempos de vida e de trabalho (trabalhadores do noturno, donas de casa entre outros).
11. Matrícula permanente adaptada à diversidade e formas de vida, trabalho, espaço e tempo dos jovens e adultos populares.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

12. Efetivação da inclusão da EJA no Projeto Político Pedagógico da escola, garantindo a sua especificidade e considerando os princípios e pressupostos que devem nortear a implementação desta prática pedagógica.
13. Construção e formação de coletivos de educadores(as), com formação específica para a garantia da especificidade do direito à educação dos jovens e adultos. Isto implica na formação inicial e continuada de educadores(as) da EJA.

O currículo concebido nesta perspectiva através de uma rede de saberes e fazeres constitui tanto o ensino quanto a aprendizagem, possibilita a troca de vivências em sala de aula, a valorização da história dos educandos e principalmente o contexto de realidade em que estão imersos os professores, os alunos, a sala de aula, os saberes, os conhecimentos científicos e a escola.

No tocante aos organizadores curriculares para a modalidade em questão, foram assim construídos visando ampliar os saberes que os alunos ja trazem, contribuindo para a igualdade de oportunidades, para a inclusão e para a transformação pessoal e social desses indivíduos. Cada organizador compõe um conjunto de saberes indispensáveis à formação integral dos educandos da EJAI e está organizado em três unidades letivas, temas geradores (selecionados a partir das práticas sociais), saberes e conhecimentos (seleção de conteúdos significativos), expectativas de aprendizagem (habilidades e competências que queremos que os aprendizes alcancem) e sugestões metodológicas (estratégias didáticas para serem utilizadas na práxis pedagógica visando a aprendizagem significativa).

Logo, o uso de metodologias ativas vem contribuir com o ensino e aprendizagem na educação de jovens, adultos e idosos pois faz com que o estudante participe da construção desse processo. O docente adota estratégias didáticas que visam desenvolver a autonomia e a participação dos alunos de forma integral, contribuindo assim, para o desenvolvimento tanto da dimensão cognitiva quanto da socioemocional, com isso, as práticas pedagógicas são beneficiadas e todo o processo educativo é melhorado.

É importante reconhecer os alunos da EJAI não só como indivíduos capazes de instruir-se no interior dos espaços escolares, mas também como capazes de gerenciar sua vida, participando ativamente das decisões comunitárias e atuando criticamente das intervenções do seu contexto diário, tornando-se um sujeito autônomo e desprovido de alienação. Vale ressaltar que o currículo adotado para a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

EJAI tem influência direta no desenvolvimento dos educandos, bem como na sua aprendizagem e na superação de suas limitações, instigando e motivando-os a querer sempre aprender a cada dia mais.

O Documento Curricular Referencial da Bahia (2018) traz importantes considerações acerca da avaliação da aprendizagem no contexto da política de currículo, quando a relaciona como processo a ser pensado de forma dinâmica e sistemática que orienta e acompanha o desenvolvimento pedagógico do ato educativo de modo a permitir seu constante aperfeiçoamento, implicando uma reflexão crítica da prática, buscando observar avanços, resistências, dificuldades e possibilidades tanto no professor quanto no estudante, num (re)pensar da avaliação nesse novo contexto, tendo como função permanente diagnosticar e acompanhar o ensino de cada professor e a aprendizagem de cada estudante a fim de auxiliar esses processos.

Deste modo, a avaliação se consolida como um processo contínuo e seus resultados deverão ser apropriados por toda comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem, considerando os princípios norteadores do currículo: identidade, diversidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização, em que a qualidade da aprendizagem prevaleça, para que os objetivos sejam alcançados. Neste contexto, a avaliação não se limita apenas como um mensurador de conhecimentos, e sim como uma norteadora para o trabalho do professor, e, portanto, se faz necessária pra qualificar e não quantificar o trabalho do educando (DRCB, 2018).

Portanto, a avaliação da aprendizagem passa a ser uma reflexão contínua, processual, cumulativa e integrada, conforme esclarece Freire:

> A avaliação é a mediação entre o ensino do professor, as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno, sendo o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem de formas diferentes, pois têm histórias de vida diferentes, são sujeitos históricos, e isso condiciona sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar é também buscar informações sobre o aluno (sua vida, sua comunidade, sua família, seus sonhos etc.) e conhecer o sujeito e seu jeito de aprender (FREIRE, 1996, p.159).

Embasada nas premissas acima, a Secretaria Municipal de Educação propõe reflexões coletivas sobre as realidades, as especificidades dos territórios e dos sujeitos que constituem a Rede Municipal de Ensino. Além disso, avaliar não é somente medir, testar, examinar, mas também incluir, garantir o direito à

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

aprendizagem, rever processos, confirmar práxis, superar reptos, bem como garantir o desenvolvimento integral e à continuidade dos estudos.

Na educação de jovens, adultos e idosos com escolaridade interrompida, muitos desses sujeitos queixam-se de terem sido alvos de avaliações autoritárias e excludentes, o que difere da concepção de avaliação proposta por Luckesi (2005) em que o papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do desempenho do educando. Nesse contexto, a avaliação, segundo o autor, é processual e dinâmica. Na medida em que busca meios pelos quais todos possam aprender o que é necessário para o próprio desenvolvimento, é inclusiva. Sendo inclusiva é, antes de tudo, um ato democrático.

Quando a avaliação se refere à EJAI deve-se ter o cuidado para não reproduzir processos excludentes ao aplicar métodos tradicionais e classificatórios, o que já caracteriza uma incoerência com o propósito da modalidade em questão, pois a Educação de Jovens, Adultos e Idosos é um espaço de formação de sujeitos críticos frente à sociedade em constante transformação, lugar de conscientização e ressignificação das condições objetivas de vida dos educandos. No entanto, a avaliação deve permear o trabalho pedagógico possibilitando, assim, orientar a prática educativa para a (trans)formação, que visa ao desenvolvimento de capacidades, habilidades, competências e atitudes numa escola democrática, contemporânea e cidadã.

O presente referencial curricular é oriundo de um trabalho participativo e democrático, fruto da escuta minuciosa dos principais sujeitos da EJAI: educandos, educadores, gestores, profissionais da educação da rede municipal envolvidos direta ou indiretamente com a modalidade. No percurso da escuta, buscamos construir e partilhar espaços dialógicos por meio de reuniões presenciais e virtuais, *lives* e encontros formativos, leituras de textos e artigos, estudos da legislação nacional que regulamenta a EJAI, pesquisas, como também coleta de dados através de questionários respondidos pelos(as) educandos(as) das nove escolas municipais que ofertam a Educação de Jovens, Adultos e Idosos em Caetité.

Por fim, a educação que almejamos é a que seja capaz de garantir a todos, indistintamente, uma formação cultural e científica para a vida pessoal, cidadã e profissional em sua totalidade, possibilitando-lhe uma relação autônoma, crítica e construtiva com a cultura local nas várias manifestações contidas em seu cotidiano

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

pessoal e social. Assim, este referencial curricular não se encontra pronto e acabado, acreditamos que ainda há muito por fazer e sabemos que novas concepções e saberes devem fomentá-lo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1. TEMPO FORMATIVO I

15.1.1. Eixo I

15.1.1.1. Língua Portuguesa

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: I**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Língua Portuguesa**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e trabalho **Meio Ambiente e Sustentabilidade**	Identidade - vida e trabalho Nome (história do nome) Diferentes formas de comunicação (visual, sonora e escrita) Símbolos – placas de trânsito, fotos etc O trabalho de cada um O uso do celular O alfabeto Vogais Letras maiúsculas e minúsculas Encontros vocálicos	Relatar a sua história de vida. Valorizar o trabalho cotidiano reconhecendo como fonte de sobrevivência. Identificar as letras do nome. Escrever o nome e sobrenome. Recortar e montar as letras do nome. Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas. Expressar-se oralmente de maneira autônoma.	Análise de fotografias e linha de tempo; Roda de conversa; Vídeo e músicas relacionados ao tema; Montagem de nomes que tenham significado para o aluno (o seu próprio nome e nomes dos familiares por exemplo). O alfabeto móvel deverá estar sempre presente, para conscientização de letra e/ ou interiorização da escrita convencional; Leitura de rótulos, propagandas, bulas, receitas, contas de água e luz e marcas de produtos para conscientização das letras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Distinção entre vogal e consoante Ordem alfabética Encontro consonantal Direitos do trabalhador	Apropriar-se da leitura de símbolos: letras, números, placas, gráficos etc. Ler e produzir palavras e frases em grupo e individualmente. Desenvolver a leitura e a escrita de diferentes instrumentos em diversos espaços, como formadores da cultura escrita. Identificar as profissões existentes na sala de aula. Identificar o aparelho celular como recurso tecnológico útil no dia a dia. Identificar e comparar palavras observando a fala e a escrita. Identificar o alfabeto maiúsculo e minúsculo. Ler e escrever o alfabeto. Identificar as letras do alfabeto, separando as vogais e as consoantes. Participar de rodas de conversa.	Leitura de placas e símbolos diversos; Interpretação de gráficos de consumo de energia; Listagem oral das profissões com a ajuda do professor; Hora do WhatsApp: gravação de mensagem e envio para o colega; Montagem de painel informativo com imagens de revistas abordando o tema saúde e segurança no trabalho; Palestras; Dramatização de músicas e poesias; Oficina de reciclagem; Confecção de peso de porta;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Identificar os encontros vocálicos e consonantais na leitura das palavras. Conhecer os direitos e deveres nos diferentes segmentos sociais. Saber fazer uso de seus direitos e também conhecer e praticar os seus deveres. Desenvolver as habilidades de expressão, por meio da dança, da pintura, da oralidade, da música, da dramatização durante a realização dos projetos pedagógicos. Inserir o jovem e o adulto no contexto da sociedade, valorizando sua cultura e seu conhecimento.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Palavras geradoras: BONÉ, MAPA, PIPOCA, REMÉDIO Provérbio Popular Palavras geradoras: CAETITÉ, CIDADE, VELA, SACOLA, LIXO, FACA	Ler e identificar as sílabas. Formar palavras com as sílabas estudadas. Discutir a escrita correta das palavras.	Recorte e colagem de palavras; Leitura em grupo; Autoditado; Leitura de placas e anúncios com a professora e os colegas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Formação de palavras (separação silábica) A qualidade de vida na zona urbana e na zona rural Palavras geradoras:NARIZ, JANELA, GATO, OSSO, RALO Acentuação: (agudo / circunflexo) Leitura e interpretação coletiva Construção de palavras e frases simples Palavras geradoras: XAROPE, AZULEIJO Pontuação Ditado popular (quadrinhas) Sílabas Complexas – dificuldades ortográficas Palavras geradoras: GEMA, CARRO, ARARA Lendas (textos curtos) Substantivo (próprio e comum) Ortografia (M antes de P e B)	Reescrever as palavras corretamente. Identificar as sílabas nas palavras do provérbio. Ler e escrever palavras em grupo. Reconhecer as sílabas estudadas. Ler e escrever as sílabas formando palavras. Expressar-se oralmente desenvolvendo habilidades para emitir opiniões, com clareza. Marcar algumas palavras no texto. Responder a cruzadinha a partir de imagens, escritas com as sílabas estudadas. Organizar os agrupamentos de palavras. Identificar na música palavras já conhecidas. Identificar, ler e escrever palavras, frases e textos, empregando o padrão silábico em estudo. Elaborar frases a partir de imagens.	Utilização de jogos pedagógicos para a formação de palavras; Dominó das sílabas; Texto lacunoso; Recorte e colagem de sílabas; Leitura de pequenos textos; Escrita e separação de sílabas Recorte e leitura de palavras em revistas; Cruzadinha; Atividade no livro Brasil a Alfabetizado; Vídeo informativo sobre a qualidade de vida em nossa cidade; Audição da música “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira; Ditado de palavras; Ordenação de sílabas; Textos sobre discriminação visual e auditiva; Leitura e escrita de frases;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Cuidados com a Saúde Os valores humanos no exercício da cidadania Sílabas complexas – dificuldades ortográficas Palavras geradoras: SAÚDE, DINHEIRO, ABELHA, TAÇA, ANDORINHA	Montar frases observando a ordem numérica. Automatizar o processo de formação de palavras. Conhecer e identificar os sinais de pontuação usados nas frases. Conhecer, distinguir e saber usar diferentes textos de uso cotidiano. Automatizar a escrita correta das palavras. Ler e interpretar textos. Identificar substantivos em frases e textos curtos. Identificar as diversas formas de escrita das palavras. Visualizar e compreender, a partir do filme, os principias aspectos da convivência humana. Ler e interpretar textos sobre saúde. Participar de palestras como ouvinte e interagir quando necessário.	Montagem de frases a partir de imagens; Leitura silenciosa, em voz alta ou pelo professor observando os sinais de pontuação; Roda de versos. Versos do cotidiano do aluno; Interpretação de texto e música. Audição da música “O que é? O que é?”, de Gonzaguinha; Jogos pedagógicos; Leitura de poesias; Loteria do substantivo Frases, completando com m e n Exibição fílmica que aborde o tema “valores humanos”; Exibição de documentário; Palestra informativa; Produção de cartazes ilustrados de letras, sílabas e palavras; Ditado mudo; Jogo das sílabas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Desenvolver a comunicação oral por meio da exposição de ideias. Ampliar os conhecimentos sobre o sistema de escrita, trocando experiências e discutindo a grafia das palavras.	

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e direitos humanos **Diversidade cultural e respeito às diferenças**	Textos diversos (música, cordel e poesias) Substantivo (singular e plural) Linguagem verbal e não verbal Sílabas complexas – dificuldades ortográficas Palavras geradoras: ROSA, BAMBU, ÁRVORE, QUATI, QUIABO, MÁSCARA, ANEL Sílabas: número de sílabas Palavras geradoras: CIDADANIA, CHÁPEU, HÉLICE, CARANGUEJO, MAÇÃ, CHAFARIZ Uso do til Biografia	Ler e interpretar textos diversos. Identificar os substantivos no texto. Ouvir música e destacar os principais substantivos. Refletir sobre os diferentes tipos de linguagem (visual, gestual, sonora e audiovisual), como forma de expressão. Ler e escrever listas. Identificar as diversas formas de escrita das palavras. Aprender a organizar uma lista de palavras. Ler as palavras e separar as sílabas oralmente.	Leitura e interpretação de textos curtos; Produção textual coletiva, (construção de frases e pequenos textos); Audição da música “Chuva de honestidade”, de Flávio Leandro; Contação de causos; Dramatização; Audição de quadrinhas populares; Comparação e diferenciação de escritas diversas; Ditado; Lista de palavras para escrita e leitura;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Palavras geradoras: FLOR (fl, bl, cl, gl, pl, tl,) – PEDRA (pr, br, cr, dr, fr, gr, tr, vr) Sons do X Composição e decomposição de palavras Adjetivo	Desenvolver capacidades mínimas de inserção na sociedade, eliminando discriminações e desenvolvendo práticas cotidianas como: saber fazer uso de seus direitos e também praticar os seus deveres. Perceber a importância de saber ouvir o outro, praticar o respeito mútuo e desenvolver sua capacidade de interação. Desenvolver o gosto pela leitura. Identificar sílabas e formar palavras. Perceber comportamentos diferentes nas práticas sociais como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades. Escrever a sua história de vida (Biografia). Realizar a correção das palavras nas placas. Escrever palavras a partir das imagens. Reconhecer e utilizar-se de padrões da escrita como dígrafos e encontros consonantais (BR, CR,	Recorte e colagem; Confecção de painel; Verbalização de opiniões e comentários; Resumos de filmes, reportagens; Interpretação de mímica, dança; Resolução de atividades do livro - Cartilha para jovens e adultos da EJA; Texto fatiado; Ditado numérico; Relato oral; Produção de álbum de fotografia; Produção de placas informativas. Audição da música “Meus Tempos de Criança”, de Ataulfo Alves;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		DR, FR, GR, PR, TR, VR E BL, CL, FL, GL, PL, TL, VL). Compreender o espaço escolar enquanto espaço coletivo e reconhecer-se como parte integrante desse ambiente. Ler, ouvir e cantar a música. Identificar e reconhecer os adjetivos nas frases. Participar das discussões em grupo.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.1.2. Arte

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: I
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Componente Curricular: Arte	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio Ambiente e sustentabilidade**	O que é arte? A história da arte Desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, construção, fotografia, cinema entre outros A arte no trabalho Profissões ligadas a arte A pintura e a paisagem Arte e meio ambiente Reciclagem: A arte que vem do “lixo” O Trabalho com a cultura regional Atividades musicais	Conhecer a história da arte nos diferentes contextos sociais. Relacionar a arte com a história humana e identificá-la como produção de uma cultura. Desenvolver habilidades criativas na arte escrita e visual. Reconhecer as manifestações culturais através da música, teatro e dança. Realizar leitura de imagens. Conhecer e valorizar técnicas artísticas em consonância com o conceito de sustentabilidade. Produzir obras de arte com material reciclado.	Conhecimento da arte através do vídeo “Os tipos de artes[266]”; Exibição de slides para apresentação dos tipos de artes; Trabalho de recorte e colagem com imagens que retratam as diversidades das paisagens; Releitura da Obra Operários (Tarsila do Amaral) Confecção de objetos com materiais recicláveis como: garrafas, papelão, vidros etc; Aula de campo para visita aos espaços de depósitos de lixos; Leitura de imagens da autora Tarsila do Amaral;

[266] Disponível em: https://youtu.be/WFjeGAyFtKI

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Expressão corporal e pequenas coreografias Trabalhos artísticos manuais (crochê, pintura em pano de prato, carpintaria, pintura em azulejos e telhas)	Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais. Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, sabendo receber e elaborar críticas. Ouvir e produzir músicas variadas. Interessar-se pela dança como atividade coletiva. Conhecer e apreciar a produção artística brasileira, como formadora e expressão da nossa identidade cultural. Valorizar e promover trabalhos manuais a partir dos talentos individuais e coletivos.	Filme: Lixo extraordinário;

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e Qualidade de Vida **Valores Humanos**	Cores primárias e secundárias Cores quentes e frias	Adquirir e desenvolver a habilidade de distinguir cores.	Aulas expositivas com demonstração das diferentes cores, através de slides;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	As cores do campo Cores e sensações O poder da arte na saúde; Arte terapia: Benefícios da arte para uma vida saudável Arte e poesia. (Patativa do Assaré) Retratos e autorretratos O Belo e o bom: O aspecto ético da arte O trabalho com a cultura regional/ local	Expressar pensamentos e emoções que podem ser difíceis de serem ditos em palavras. Estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão a respeito de fatos da vida de cada um. Compreender que em arte o conceito de beleza despertada no ser humano. Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais; Valorizar e promover trabalhos manuais a partir dos talentos individuais e coletivos.	Debates: Como a arte pode influenciar a saúde?; Produção de cartazes com materiais que identifique as cores como: terra, sal, carvão etc; Leitura de textos informativos: A arte como terapia: A descoberta de novos tratamentos para doenças; Confecção de painel com fotografias; Leitura de obras de Patativa do Assaré;

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e direitos humanos **Diversidade cultural e respeito às diferenças**	Artista da cidadania Consciência Negra Arte Africana Máscaras africanas O trabalho com a cultura regional	Identificar como a arte pode estar ligada ao desenvolvimento da ética. Proporcionar conhecimentos sobre os aspectos históricos e respeito às diferenças.	Aula expositiva com leitura de textos informativos sobre o conceito de cidadania. (Exercer a cidadania: afinal, do que estamos falando?; Debates sobre ações que desenvolvem a cidadania;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Arte e política: Qual a relação entre ambas? Oficinas artesanais Relações entre a arte e realidade Teatro Construção de cenários (utilização de materiais diversos, inclusive sucatas) Manifestações artísticas e culturais afro-brasileiras e indígenas	Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais. Entender a política como instrumento de intervenção social. Oportunizar aos alunos através do trabalho artesanal o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua criatividade e consequentemente despertar para o exercício de novos trabalhos artesanais. Identificação e valorização da arte local e nacional. Identificar alguns elementos da linguagem visual que se encontram em múltiplas realidades. Compreender o teatro como produção artística coletiva. Conhecer e apreciar a produção artística brasileira, como formadora e expressão da nossa identidade cultural. Valorizar e promover trabalhos manuais a partir dos talentos individuais e coletivos.	Produção de cartazes com os diversos tipos de máscaras africanas; Leitura de texto informativo sobre a consciência negra: 20 de Novembro - Dia da Consciência Negra; Aula dialogada a respeito da cultura regional e local em cada momento de destaque; Leitura de texto informativo: Relações entre a arte e política; Simulação de debate político abordando questões do dia-a-dia; Confecção de objetos artesanais com materiais diversos: revistas, argila, tinta, retalho etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.1.3. Educação Física

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: I**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Educação Física**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Avaliação (Ficha Anamnese) Conceito de Educação Física Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Jogos Cooperativos	Experimentar diferentes possibilidades de movimentação, conhecendo novas formas e exercitando práticas já vividas na cultura lúdica. Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares no contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Exercícios físicos; Gincanas; Competições; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal Atividade física em ambiente natural;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. Identificar e praticar ações solidárias e cooperativas, valorizando a si mesmo e o outro.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Diferenciação entre Jogos e Esportes Atividade física para a promoção da saúde Iniciação à classificação dos esportes: noções básicas sobre atletismo e sua relação com o cotidiano Violência no esporte Doping no esporte	Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Reconhecer as diferentes formas de atividades físicas, de acordo com o ambiente. Compreender como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Exercícios físicos; Gincanas; Competições; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Trabalhos em sala de aula com: vídeos, revistas, cartazes, debates e palestras;

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Conhecimentos sobre/do corpo Dinâmicas que versem sobre a saúde e funções corporais Movimentos Básicos de Ginástica Jogos de tabuleiro Classificação dos Esportes: Jogos de Invasão Danças do contexto comunitário e regional	Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica. Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Descobrir nos jogos de tabuleiro fonte de entretenimento e aprendizagem. Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Exercícios físicos; Gincanas; Competições; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal; Trabalhos em sala de aula com: vídeos, revistas, cartazes, debates e palestras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Identificar os elementos constitutivos (ritmo espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.1.4. Matemática

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: I**
Área do Conhecimento: Matemática, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Matemática**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Uso dos números no cotidiano Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 50) Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, de ordem ou de código para a organização de informações Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação Ordenação de números (ordem crescente e decrescente) Sistema de numeração decimal: unidade e dezena	Identificar os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções como ferramentas necessárias no seu cotidiano. Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações novas de matemáticas utilizando seus conhecimentos prévios. Interpretar e produzir escritas numéricas. Comparar acontecimentos no tempo. Construir gradativamente a noção de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.	Aula expositiva; Explanação dos números em situações do cotidiano; Utilização de números do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola, conta de água, luz, cartão do SUS e outros; Análise e utilização de material lúdico; Escrita dos números e nomes; Exercícios orais e escritos para fixação da aprendizagem; Pesquisas sobre os impactos ambientais na comunidade local; Exibição de documentário sobre o meio ambiente;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Antecessor e sucessor de um numeral Adição simples de números naturais Situação-problema de adição O Salário-mínimo no sistema monetário brasileiro e reconhecendo as cédulas e moedas através de situações do cotidiano Meio ambiente: Curiosidade e números	Compreender o processo de agrupamento dentro do Sistema de Numeração Decimal. Perceber a existência símbolos e nomes para representar quantidades. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. Despertar nos alunos valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras. Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.	Oficina e feira do trabalhador; Palestras direcionadas à saúde do trabalhador;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Subtração simples de números naturais Situação-problema de subtração Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências Números pares e ímpares Saúde física e mental Valores Humanos nas relações sociais	Enumerar de 0 a 100, respeitando a sequência. Resolver problemas de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Sistematizar o conceito de par e ímpar. Compreender os tipos de conjunto. Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Vivenciar os conceitos relativos aos valores humanos em ações concretas do dia a dia, de maneira transformadora e eficaz, respeitando as diferenças.	Aula expositiva; Atividade realizada em grupo, utilizando material lúdico; Resoluções de problemas; Mosaicos, Caça palavras e cruzadinhas envolvendo adição e subtração; Aula expositiva e cálculo mental e escrito utilizando material concreto; Visualização, reconhecimento, utilização e relacionamento das cédulas ao seu valor; Palestras sobre envelhecer com cuidados com a saúde; Exibição de filmes: “A vida é bela”, “Click”, “O lado bom da vida”; Receita de valores; Análise de gráficos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Multiplicação de números simples (adição de parcelas iguais) Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação) Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características Função social dos números Divisão de números simples Problemas envolvendo divisão de números simples A Geometria na Cultura Africana	Identificar objetos conforme suas dimensões relacionando-os com as formas geométricas. Desenvolver o raciocínio matemático. Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. Resolver problemas de divisão de um número natural por outro (até 5), com resto zero.	Aula expositiva; Atividades escritas e orais; Relacionar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, pluralidade e aos direitos humanos; Pesquisas sobre a quantidade de pessoas negras no mercado de trabalho; Jogos Lúdicos; Trabalhos com mandalas; Documentários sobre a diversidade cultural; Análise de gráficos; Exposição e apresentações culturais; Maquetes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.1.5. Ciências

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: I
Área do Conhecimento: Ciências da Natureza	Componente Curricular: Ciências	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O uso da tecnologia no trabalho na zona urbana e na zona rural Primeiros socorros Saneamento básico O Lixo As Enchentes Reduzir, reutilizar e reciclar Vacinação	Identificar o uso da tecnologia no trabalho da zona urbana e rural e sua importância. Conhecer noções básicas de primeiros socorros. Despertar a necessidade para que todos se tornem agentes multiplicadores dos conhecimentos e atitudes que salvam vidas, ampliando assim a cidadania, dentro e fora da escola. Conhecer a importância do saneamento básico. Identificar as principais causas de enchentes. Comparar as características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como	Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Confecção de painel; Leitura e interpretação de textos sobre o tema; Leitura de gráficos e tabelas Pesquisa; Produção de maquete; Exercícios de fixação e reflexão; Trabalhos individuais e em grupo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		podem ser usados de forma mais consciente. Saber a importância da vacinação durante toda a vida. Compreender a forma da ação das vacinas no organismo e sua importância na prevenção de doenças, reconhecendo a contribuição dos avanços científicos na promoção da saúde pública.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Saúde é fundamental Saúde e qualidade de vida O que é ter saúde? Alimentação, saúde e qualidade de vida Alimentação saudável Alimentos naturais e alimentos industrializados Alimentação alternativa: O cultivo e uso de hortaliças, frutas e plantas Esporte também é saúde! O esporte como transformação social Drogas (lícitas e ilícitas)	Compreender a saúde como bem individual e comum que deve ser perseguido pela ação coletiva. Identificar as etapas e os processos de produção de alimentos, reconhecendo a sua matéria prima. Aprender bons hábitos alimentares; Entender as necessidades alimentares específicas da primeira infância (particularmente a importância do aleitamento materno).	As aulas serão desenvolvidas de maneira que permitam a participação de todos nas reflexões e realizações de atividades práticas. Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Produção de paródias; Confecção de cartaz, painel; Leitura e interpretação de textos diversos; Leitura de gráficos e tabelas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Reconhecer as atividades físicas, os alimentos saudáveis e o lazer como uns dos itens principais para a qualidade de vida. Reconhecer a importância do lazer para se ter uma boa qualidade de vida. Conhecer os perigos que envolvem o uso de drogas. Conscientizar para a importância da prática de esportes e da transformação social.	Exercícios de fixação e reflexão; Pesquisa; Trabalhos individuais e em grupo.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Ser humano e saúde O corpo humano Partes do corpo humano Hábitos de higiene Órgãos reprodutores Doenças sexualmente transmissíveis Planejamento familiar A diversidade cultural como direito dos povos e dos indivíduos Igualdade de gênero	Valorizar o próprio corpo, reconhecendo as características fundamentais do corpo humano. Identificar as partes do corpo humano (cabeça, tronco e membros), reconhecendo suas respectivas funções. Conscientizar sobre a saúde sexual e reprodutiva. Conhecer o funcionamento e os cuidados básicos necessários à	As aulas serão desenvolvidas de maneira que permitam a participação de todos nas reflexões e realizações de atividades práticas; Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Audição de músicas; Produção de acrósticos e paródias; Confecção de cartaz;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		preservação dos órgãos reprodutores masculino e feminino. Compreender as formas de prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis. Refletir sobre os cuidados básicos com o corpo compreendendo sua importância para a saúde. Conhecer os conceitos de saúde. Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde. Valorizar a diversidade cultural. Reconhecer a igualdade de gênero como um direito dos indivíduos, refletindo sobre o respeito às diferenças. Distinguir a dimensão biológica da dimensão social. Discutir os processos de construção histórica e social instituídas na formação a partir da diferença biológica dos sexos.	Leitura e interpretação de textos diversos; Leitura de mapas e gráficos; Exercícios de fixação e reflexão; Produção textual; Trabalhos individuais e em grupo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.1.6. História

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: I**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: História**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	A história de cada um A família nos dias atuais Novas tecnologias e suas consequências nas dinâmicas diárias Trabalhos alternativos História de Caetité Trabalho sustentável	Identificar as relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, bem como outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços. Perceber e compreender a formação de vários tipos de família, reconhecendo-a como instituição social formadora do desenvolvimento pessoal de seus integrantes. Reconhecer as transformações ocorridas na estrutura familiar ao longo do tempo. Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo com consequência no Brasil.	Aulas expositivas e participativas com a intervenção dos discentes; Produção de crachás; Confecção de mural com nomes e datas de aniversários da turma; Exibição de vídeos sobre a história de Caetité; Execução da canção: “Queremos saber” (Gilberto Gil); Construção de maquetes sobre a degradação ambiental local; Exercícios orais e escritos; Produção e exposição de cartazes. Relatos pessoais sobre as profissões de cada aluno;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Conhecer os direitos trabalhistas e refletir sobre trabalhos alternativos. Conhecer a formação e constituição do município de Caetité. Identificar os impactos no meio ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade local.	Realização de palestras sobre o meio ambiente e sustentabilidade;

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Direitos das mulheres O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA O Estatuto do Idoso e seu cumprimento na sociedade Políticas públicas na saúde brasileira Políticas sociais Serviços públicos	Refletir sobre a Lei Nº 11340/06, Maria da Penha. Identificar e valorizar os direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente. Conscientizar sobre a Lei Nº 10.741/03, sobre o Estatuto do Idoso. Debater sobre a importância das políticas públicas na saúde brasileira.	Aulas expositivas e participativa com a intervenção dos discentes; Correção de exercícios; Resolução de caça palavras; Trabalho em grupo e exposição; Rodas de Leituras de textos; Realização de palestra com o tema: Valores humanos; Construção da pirâmide alimentar; Execução, leitura e análise de músicas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Conhecer os principais serviços públicos.	Exibição de vídeos; Confecção e exposição de cartazes. Realização de palestras sobre as políticas públicas brasileira.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Meios de comunicação e transporte Direitos e deveres do cidadão brasileiro Democracia e cidadania As eleições Os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário	Comparar os diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando seu papel na conexão entre os lugares. Conhecer e refletir sobre os deveres e direitos do cidadão. Valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, enfatizando-se o respeito às diferenças. Compreender a importância do processo eleitoral como ferramenta de transformação social, cultural e política. Distinguir os representantes e as suas funções nos três poderes.	Execução e correção de exercícios de fixação; Leitura e análise de textos; Aula expositiva dialogada; Exibição de vídeos (relacionados aos temas da unidade); Produção, apresentação oral e escrita de textos com o tema: Cidadania e direitos humanos; Produção e exposição de textos produzidos sobre diversidade Cultural; Realização de palestras com o tema: Política, cidadania e direitos humanos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.1.7. Geografia

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: I**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: Geografia**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Sujeito e seu lugar no mundo: - Documentos pessoais - Endereço completo (correspondência) - Rua/ quarteirão/ bairro/ município - Família e comunidade Noção de paisagem natural e cultural Relação entre campo e cidade O meio ambiente Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade Desemprego X avanços tecnológicos O trabalho no campo e na cidade Exploração dos recursos minerais e sustentabilidade	Ter uma imagem positiva de si ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades. Localizar-se e escrever seu próprio endereço. Mapear os espaços públicos em que se vive (rua /quarteirão/ bairro/ município). Refletir sobre a importância da família e suas singularidades. Reconhecer-se semelhante e diferente dos outros, identificando-se como parte formadora de um grupo. Identificar em diferentes comunidades, bem como suas atribuições e os locais onde se desenvolvem.	Observação do espaço local identificando os elementos naturais e humanizados e comparando a outras realidades; Análise de imagens que retratam elementos naturais e humanizados; Realização de trabalho em grupo para a confecção de cartazes demonstrando as paisagens natural e cultural; Apresentar aos alunos imagem ou fotografias obra de seu município, converse com os alunos sobre sua finalidade e as transformações do espaço; Exibição de vídeos e slides com imagens análise de identificação de elementos rural e urbano;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência. Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Adotar atitudes de preservação do meio ambiente. Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo. Identificar os minerais e outros recursos extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Realização palestras, debates sobre o tema: Desemprego X avanços tecnológicos; Exibição de vídeo “Chico Bento: Na roça é diferente[267]”. Questionamento sobre o vídeo: diferenças entre a vida no campo e a vida na cidade, e explicação dos aspectos conceituais do assunto; Resolução e exercícios orais e escritos com interpretação de texto, produção de desenhos sobre as paisagens; Exibição de vídeos e slides tipos de trabalho realizados no campo e na cidade; Realização da atividade “O que tem a ver”, (Nova escola) com destaque para as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade e suas profissões associadas a elas; Apresentação de imagens aos alunos por meio de projeção, painel com imagens impressas ou recorte de revistas sobre a exploração do recurso minerais e sustentabilidade;

[267] Disponível em: https://youtu.be/Bfx_E3zvnjc

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de debate em grupo sobre a exploração dos recursos minerais na região e a sustentabilidade; Exibição de vídeo sobre os impactos da exploração do recurso minerais e sustentabilidade.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Caetité e seus diferentes espaços Localização: Mapa de Caetité A Cidade: Serviços públicos, economia, estilo de vida da população, rios, população Estabelecimentos comerciais, representações políticas, economia, meios de comunicação e transporte)	Identificar a localização geográfica e compreender a formação política, econômica, sociais e culturais do município; Conhecer as principais atividades econômicas do município; Reconhecer a importância do trabalho e a interdependência entre as diferentes atividades profissionais. Mapear os espaços públicos no lugar em que vive, e identificar suas funções. Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	Apresentação do mapa do município; Exibição de Slides com imagens dos espaços públicos do lugar em que vive; Produção de paródias sobre os lugares de vivência (escola e moradia); Atividade prática aula de campo Tema: Meu lugar; Entrevista com um morador da comunidade com destaque para história das migrações no bairro ou comunidade em que vive; Confecção e exposição de cartaz de cartaz e, painel com fotos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.	Relatos orais; Realização palestras, debates sobre o tema: Contrastes sociais no Brasil.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Atividades econômicas na região O Estado da Bahia Representação do espaço Localização da Bahia no mapa do Brasil Aspectos culturais e econômicos da Bahia Valorização e respeito mútuos	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. Identificar e interpretar imagens em diferentes tipos de representação cartográfica. Compreender e valorizar a diversidade étnica, racial e cultural da população baiana.	Aula expositiva e participativa com a intervenção dos discentes com o mapa do Bahia e do Brasil; Utilização de slides com imagens em diferentes tipos de representação cartográfica; Debates; Resolução de exercício; Leitura de mapas e imagens; Leitura de textos complementar; Exibição de vídeo unidades políticas administrativas oficiais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Oficina (Construção de mapas e maquetes); Confecção de cartaz, painel; Produção e exposição de textos produzidos sobre diversidade cultural; Realização de palestras com a temática: Diversidade Cultural e Respeito às diferenças.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2. Eixo II

15.1.2.1. Língua Portuguesa

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: II
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Componente Curricular: Língua Portuguesa	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Identidade: Conhecendo cada um Nome (história do nome) Símbolos Cuidados que devemos ter na preservação do meio ambiente Alfabeto Maiúsculo e minúsculo Ordem alfabética Vogais Consoantes Encontros vocálicos Encontro consonantal	Relatar a sua história de vida. Valorizar o trabalho cotidiano reconhecendo como fonte de sobrevivência. Trabalhar com o nome do aluno, desenvolvendo a noção de Identidade e resgatando sua história de vida. Proporcionar momentos de diálogo, incentivando a participação do aluno. Identificar as letras do nome Escrever o nome e sobrenome. Recortar e montar as letras do nome.	Leitura de frases, mensagem motivadoras (Valorizando a vida); Análise de fragmentos do documentário “Fora de Série” (depoimentos); Exibição de fotografias; Produção da linha de tempo (fases da vida), por meio de desenhos; Roda de conversa (sobre o seu trabalho do dia a dia); Leitura oral do professor do Livro “Colcha de Retalhos” de Conceil Corrêa da Silva e Nye Ribeiro; Confecção da colcha de retalho (um pouco da minha história por meio de desenhos);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Direitos do trabalhador Formação das palavras Ortografia (M antes de P e B) Palavras Geradoras: CAETITÉ, CIDADE, GATO, FACA, TAÇA Ortografia (D / F) Acentuação: (agudo / circunflexo)	Recortar figuras que tenham a mesma letra do nome. Reconhecer o próprio nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano. Desenvolver a leitura e a escrita de diferentes instrumentos em diversos espaços, como formadores da cultura escrita. Identificar e comparar palavras observando a fala e a escrita. Identificar o alfabeto maiúsculo e minúsculo. Ler e escrever o alfabeto. Identificar as letras do alfabeto, separando as vogais e as consoantes. Identificar as vogais nas palavras. Identificar as letras que compõem o primeiro nome. Nomear as letras do nome. Identificar nomes iguais. Escrever o nome utilizando crachá.	Leitura do texto “A importância do nome”; Audição da música “Nome de Gente”, de Pedro Bandeira; Produção de paródia; Montagem de nomes que tenham significado para o aluno (o seu nome, dos familiares por exemplo). O alfabeto móvel deverá estar sempre presente, para conscientização de letra e/ ou interiorização da escrita convencional; Conhecendo diversos gêneros textuais: leitura de rótulos, propaganda, bulas, receita, contas de água e luz, placas, marcas de produtos para conscientização das letras; Atividades lúdicas; Jogo de memória (com as vogais e consoantes); Confecção do painel com recorte e colagem de imagens colocando em ordem alfabética;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Compreender que as letras formam outras palavras além do próprio nome. Participar de atividades lúdicas que explorem o traçado das letras. Participar de rodas de conversa. Identificar os encontros vocálicos e consonantais na leitura das palavras. Conhecer os direitos e deveres nos diferentes segmentos sociais. Saber fazer uso de seus direitos e conhecer os seus deveres. Desenvolver as habilidades de expressão por meio da dança, da pintura, da música, da dramatização etc. Inserir o jovem e o adulto no contexto da sociedade, valorizando sua cultura e seu conhecimento. Alfabetizar priorizando o método fonético e incluindo outros métodos (letramento, global, silábico etc.)	Distinção entre vogal e consoante, nos poemas e textos trabalhados; Ilustração de desenhos identificando a primeira letra; Palavras formadoras do esquema silábico (consoante + vogal); Palestra com o profissional na área (advogado) sobre o direito do trabalhador; Montagem de painel informativo com imagens de revistas abordando o tema saúde e segurança no trabalho; Exibição do vídeo da música “Planeta Azul” - Chitãozinho e Xororó (Preservação Ambiental); Desenho interpretativo da música. Leitura e discussão do poema “O grito da natureza”, de Jô Benevides; Exposição oral dos alunos dando sua contribuição na conservação do meio ambiente; Oficina de reciclagem (Confecção de boliches com as sílabas); Confecção de peso de porta e diversos outros artesanatos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Jogo de boliches (usando as sílabas para formar palavras); Leitura e escrita de palavras; Ditado mudo.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Formação de palavras (separação silábica) O Estatuto do Idoso Frases Pontuação Ditador popular (quadrinhas) Ortografia (M / N) Ortografia (V / F) Ortografia (G / J) Lendas (pequenos textos) Pontuação Substantivo (próprio e comum)	Trabalhar a expressão oral desenvolvendo habilidades para emitir opiniões, com clareza. Visualizar as imagens e criar frases correspondentes. Conhecer e identificar os sinais de pontuação em frase. Conhecer, distinguir e saber usar diferentes textos de uso cotidiano. Identificar as letras e sílabas na formação de palavras e textos. Ler e interpretar textos. Identificar substantivos nos textos e frases. Identificar as diversas formas de escrita das palavras.	Leitura de pequenos textos; Escrita e separação de sílabas; Recorte e leitura de palavras em revistas; Exibição do vídeo “O amor é estranho”; Leitura e escrita de frases; Montagem de frases a partir de imagens; Leitura silenciosa, em voz alta ou pelo professor observando os sinais de pontuação; Roda de versos (versos do cotidiano do aluno); Ditado;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Saúde: a qualidade de vida e os valores humanos no exercício da cidadania	Visualizar e compreender, a partir do filme, os principias aspectos da convivência humana. Desenvolver atitudes de interação, de colaboração e de troca de experiências em grupos. Ler e interpretar textos sobre saúde. Participar de palestras como ouvinte e interagir quando necessário.	Leitura de poesias; Loteria do substantivo; Frases, completando com m e n; Exibir o filme “Vem dançar”; Discussão do tema do filme; Bingo educativo (sugestões de palavras para serem sorteadas no bingo (paz, justiça, solidariedade, amor ...); Palestra informativa com profissionais da saúde; Leitura de informativos sobre saúde e qualidade de vida.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Gêneros textuais diversos (música, cordel e poesias) Substantivo (singular/plural) Linguagem verbal e não verbal Ortografia (H, NH, LH, RR, SS, S, CH, GUE, GUI)	Ler e interpretar textos diversos. Identificar os substantivos nas frases e textos. Criar condições para que o aluno desenvolva sua competência comunicativa, discursiva, sua capacidade de utilizar a língua de	Trabalho com diversos tipos de textos, diferentes linguagens e diversos tipos de leitura; Completando as frases e textos com os substantivos; Escrita de lista de substantivos no singular e plural;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Uso do til Os sons do X Sílabas: número de sílabas Cuidados com a Saúde Os valores humanos no exercício da cidadania Biografia Leitura e interpretação textual Produção textual coletiva (construção de frases e pequenos textos) Adjetivo	modo variado e adequado ao contexto, às diferentes situações sociais, interessando-se em ampliar seus recursos expressivos, seu domínio da língua padrão em suas modalidades oral e escrita. Identificar as diversas formas de escrita das palavras. Desenvolver a noção de pertencimento, a partir das semelhanças e diferenças dos grupos de convívio dos quais participa. Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. Desenvolver capacidades mínimas de inserção na sociedade, eliminando discriminações e desenvolvendo capacidades de uso diário como: saber fazer uso de seus direitos e conhecer e praticar os seus deveres. Perceber a importância de saber ouvir o outro, praticar o respeito mútuo e desenvolver sua capacidade de interação. Escrever a sua história de vida (Biografia).	Análise da música “Ser diferente é normal”, de Gilberto Gil e Preta Gil. Contação de causos; Exibição do vídeo “Discriminação étnica” - Parte 1; Questionamentos a respeito do tema do vídeo; Montagem de um livrinho ilustrativo sobre o tema do vídeo; Peça teatral (tema: Diversidade cultural); Comparação e diferenciação de escritas variadas; Lista de palavras para escrita e leitura; Leitura oral (da professora) do livro “Ninguém é igual a ninguém”; Verbalização de opiniões e comentários; Confecção de cartazes sobre o tema do livro lido pela professora. Vendo-me no espelho: confecção do autorretrato;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Identificar e reconhecer os adjetivos nas frases.	Relato de filmes, reportagens e causos; Mímica, dança e atividades lúdicas. Leitura de biografias de pessoas conhecidas da comunidade; Produção de relato oral; Produção de álbum de fotografia; Identificação de adjetivos em biografias, músicas e poemas trabalhados durante as aulas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.2. Arte

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: II
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Componente Curricular: Arte	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O que é arte? A história da arte Arte Visual: - Formas Visuais · Elementos da Linguagem (Cor, Textura, Forma, Volume etc.) Desenho Pintura Colagem Gravura Escultura Fotografia	Conhecer a história da arte nos diferentes contextos sociais; Relacionar a arte com a história humana e identificá-la como produção de uma cultura; Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade artística e estética. Conhecer e valorizar técnicas artísticas em consonância com o conceito de sustentabilidade. Realizar leitura de imagens.	Conhecimento da arte através do vídeo “Os tipos de artes[268]”; Produção artística visual: por meio de desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, design, artes gráficas e outros; individualmente ou em grupo; Demonstração dos recursos tecnológicos como: celulares, computadores no ambiente de trabalho; Confecção de objetos recicláveis com garrafas, papelão, vidros;

[268] Disponível em: https://youtu.be/WFjeGAyFtKI

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A arte no trabalho Arte e meio ambiente Reciclagem O Trabalho com a cultura regional e local		Aula de campo, para observação ao meio ambiente; Releitura de obras de arte de Tarsila do Amaral. ex.: Operários.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Arte musical História da música Música popular brasileira Música regional e/ou local Gêneros e Ritmos musicais Apreciação musical Músicas folclóricas Improvisação, composição e interpretação musical Instrumentos musicais Produções musicais	Alcançar o desenvolvimento musical, entendendo e praticando os elementos da linguagem musical – ritmo, melodia e harmonia – como meios de expressão e comunicação. Desenvolver a percepção auditiva, a imaginação e a memória musical. Interpretar e apreciar músicas de variados gêneros e estilos construídos pela humanidade no decorrer de sua história, nos diferentes espaços geográficos. Pesquisar, explorar e praticar (improvisando, compondo e interpretando) sons de diversas naturezas e procedência.	As aulas de música serão organizadas contemplando o fazer artístico, a apreciação musical, a interpretação e o contexto histórico. Através de: pesquisa, reflexões e discussões sobre origem, transformações e características de diferentes estilos e movimentos da música brasileira; Debate sobre os benefícios da arte para saúde na vida das pessoas; Leitura de textos informativos: A arte como terapia: A descoberta de novos tratamentos para doenças; Leituras de obras de patativa do Assaré;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Profissões e profissionais da área musical O poder da arte na saúde Arte terapia: Benefícios da arte para uma vida saudável Arte e poesia (Patativa do Assaré) O Belo e o bom: O aspecto ético da arte O trabalho com a cultura regional e local	Expressar pensamentos e emoções que podem ser difíceis de serem ditos em palavras; Estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão a respeito de fatos da vida de cada um. Compreender que em arte o conceito de beleza despertada no ser humano; Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais.	Produção de cartazes referente imagens que reflete o que é belo; Aula dialogada a respeito da cultura regional e local em cada momento de destaque.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Arte corporal - A Dança - Danças populares brasileiras - Dança moderna e dança clássica - Técnicas de consciência corporal e estilos específicos - Experiências corporais estéticas. - Valores culturais e estéticos da dança - História da dança Arte Teatral - O Teatro: - História do teatro	Situar e compreender as relações entre as escolhas de movimento (corporais) das diferentes manifestações de dança e estabelecer relações com vivências sociais cotidianas; Criar, interpretar e apreciar corporal e verbalmente as diversas formas de manifestação de dança, desde populares às teatrais, construindo relações de	Apreciação de danças populares e teatrais conhecidas por meio da tradição; Criação de movimentos e danças: improvisação e composição; Repertórios de danças populares, teatrais e midiáticas; Descrição verbal do movimento e da dança. Registro dos movimentos e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Diversidade cultural: de crenças, hábitos, narrativas, visualidade (vestimentas, cenários), presentes no teatro das várias culturas - Formas teatrais regionais, nacionais e Internacionais Artistas da cidadania Consciência Negra O trabalho com a cultura regional Arte e política: Qual a relação entre ambas? Oficinas artesanais	cooperação, respeito e valorização da diferença; Identificar como a arte pode estar ligada ao desenvolvimento da ética. Proporcionar conhecimentos sobre os aspectos históricos e respeito às diferenças. Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais; Entender a política como instrumento de intervenção social. Oportunizar aos alunos através do trabalho artesanal o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua criatividade e consequentemente despertar para o exercício de novos trabalhos artesanais.	das danças por meio de símbolos ou verbalmente; Interpretação pessoal e coletiva das danças; As aulas de Teatro serão organizadas contemplando produção e encenação teatral, a apreciação teatral, a interpretação e o contexto histórico. Também fará parte dos procedimentos metodológicos a pesquisa, a exposição do conteúdo através de vídeos, slides e textos, leitura e interpretações diversas; Aula expositiva com leitura de textos informativos sobre o conceito de cidadania. (Exercer a cidadania: afinal, do que estamos falando?); Leitura de texto informativo sobre a consciência negra: 20 de novembro - Dia da Consciência Negra; Aula dialogada a respeito da cultura regional e local em cada momento de destaque; Leitura de texto informativo: Relações entre a arte e política; Simulação de debate político abordando questões do dia- a dia.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.3. Educação Física

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: II**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Educação Física**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Avaliação (Ficha Anamnese) Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Atividades Rítmicas Expressivas Jogos e outras atividades cooperativas Jogos de tabuleiro	Através da participação em atividades, recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. Concretizar, através da prática, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares no contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. Construir de forma individua e coletiva, as estratégias para resolver desafios de brincadeiras e	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Atividades lúdicas de aquecimento; Gincanas; Atividades esportivas; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal; Atividade física em ambiente natural.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. Reconhecer as diferentes formas de atividades físicas, de acordo com o ambiente. Ser capaz de abstrair nos jogos cooperativos e de tabuleiro fonte de entretenimento e aprendizagem.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Atividade física para a promoção da saúde Esportes de marca (Futebol, baleado, voleibol, atletismo e outros) Esportes de precisão (sinuca e taco) Drogas lícitas e ilícitas e suas implicações na saúde e na qualidade de vida Violência no esporte	Através da experimentação, participar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. Reconhecer a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Compreender como o funcionamento do sistema nervoso	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individuais); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Atividades lúdicas de aquecimento; Gincanas; Atividades esportivas; Coreografias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Doping no esporte	pode ser afetado por substâncias psicoativas. Desenvolver as atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.	Dramatizações; Atividades de expressão corporal; Trabalhos em sala de aula com: vídeos, revistas, cartazes, debates e palestras.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Ginástica geral Movimentos Básicos de Ginástica Iniciação à classificação dos Esportes: Jogos de Rede Danças do contexto comunitário e regional Debates sobre Inclusão (Bullying/ Necessidades especiais) Conhecimentos sobre/do corpo e Dinâmicas que versem sobre a saúde e funções corporais	Iniciar o domínio individual e de forma coletiva, das combinações de diferentes elementos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. Identificar na ginástica geral, as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Desenvolver e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Atividades lúdicas de aquecimento; Gincanas; Atividades Esportivas; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		individuais e de desempenho corporal. Identificar os elementos constitutivos (ritmo espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Trabalhos em sala de aula com: vídeos, revistas, cartazes, debates e palestras.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.4. Matemática

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: II**
Área do Conhecimento: Matemática, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Matemática**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Números do dia a dia Números ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, de ordem ou de código para a organização de informações Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica Construção de fatos básicos da adição	Os alunos deverão ser capazes de: Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. Reconhecer a necessidade de contar no cotidiano. Perceber a existência símbolos e nomes para representar quantidades. Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Aula expositiva; Explanação dos números em situações do cotidiano; Utilização de números do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola, conta de água, luz, cartão do SUS e outros; Análise e utilização de material lúdico; Escrita dos números e nomes; Exercícios orais e escritos para fixação da aprendizagem; Pesquisas sobre o impacto meio ambientais na comunidade local; Exibição de documentário sobre o meio ambiente;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Analisando o salário-mínimo no sistema monetário brasileiro e reconhecendo as cédulas e moedas através de situações do cotidiano Meio ambiente: Curiosidade e números	Despertar nos alunos valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futura. Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.	Oficina e feira do trabalhador; Palestras direcionada à saúde do trabalhador.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar) Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração Saúde física e mental Valores Humanos nas relações sociais	Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Aula expositiva; Atividade realizada em grupo, utilizando material lúdico; Resoluções de problemas; Mosaicos, Caça palavras e cruzadinhas envolvendo adição e subtração; Aula expositiva e cálculo mental e escrito utilizando material concreto; Visualização, reconhecimento, utilização e relacionamento das cédulas ao seu valor; Palestras sobre envelhecer com cuidados com a saúde;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição de filmes: “A vida é bela”, “Click”, “O lado bom da vida”; Receita de valores; Análise de gráficos.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação) Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características Função social dos números A Geometria na Cultura Africana Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	Resolver problemas envolvendo dobro, metade e triplo, com o suporte de imagens ou material manipulável. Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e	Aula expositiva; Atividades escritas e orais; Relacionar a noção d e cidadania com os princípios de respeito à diversidade, pluralidade e aos direitos humanos; Pesquisas sobre a quantidade de pessoas negras no mercado de trabalho; Jogos Lúdicos; Trabalhos com mandalas; Documentários sobre a diversidade cultural; Análise de gráficos; Exposição e apresentações culturais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Maquetes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.5. Ciências

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: II**
Área do Conhecimento: Ciências da Natureza	**Componente Curricular: Ciências**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O uso da tecnologia para facilitar o trabalho na cidade e na zona rural Os problemas sociais e naturais enfrentados na zona rural e urbana Água - Água: fonte de saúde - Água doce de beber - O ciclo da água - O uso da água dos rios - Água: sempre uma preocupação - Água contaminada causa doenças Solo - Cuidados com o solo - Saneamento básico - Nosso lixo de cada dia - As Enchentes Reduzir, reutilizar e reciclar Ar	Analisar os fatos sociais, localizando-os no tempo e no espaço e relacionando-os. Reconhecer a características e a importância da água, do solo e do ar para os seres vivos. Conscientizar quanto ao desperdício da água. Identificar os perigos do uso da água, do ar e do solo contaminados. Conhecer a importância do saneamento básico. Identificar as principais causas de enchentes. Comparar as características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano,	As aulas serão desenvolvidas de maneira que permitam a participação de todos nas reflexões e realizações de atividades práticas; Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Confecção de painéis; Leitura e interpretação de textos sobre o tema; Leitura de gráficos e tabelas; Pesquisa; Produção de maquete; Exercícios de fixação e reflexão; Produção textual;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Poluição do Ar Vacinação	discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. Saber a importância da vacinação durante toda a vida.	Trabalhos individuais e em grupo.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Saúde é fundamental Saúde e qualidade de vida O que é ter saúde? Alimentação saudável As vitaminas e proteínas A transformação dos alimentos Alimentos reguladores/ energéticos/ construtores Alimentos naturais e alimentos industrializados A pirâmide alimentar Alimentação alternativa: o cultivo e uso de hortaliças, frutas e plantas	Compreender a saúde como bem individual e comum que deve ser perseguido pela ação coletiva. Identificar as vitaminas existentes em cada tipo de alimento. Identificar as etapas e os processos de produção de alimentos, reconhecendo a sua matéria prima. Aprender bons hábitos alimentares. Reconhecer a importância do lazer para se ter uma boa qualidade de vida. Conhecer os perigos que envolvem o uso de drogas.	As aulas serão desenvolvidas de maneira que permitam a participação de todos nas reflexões e realizações de atividades práticas; Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Produção de paródias; Confecção de cartazes, painéis; Leitura e interpretação de textos diversos; Leitura de gráficos e tabelas; Exercícios de fixação e reflexão; Pesquisas; Produção textual;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Esporte também é saudável O esporte como transformação social Drogas (lícitas e ilícitas)	Conscientizar da importância da prática de esportes e da transformação social.	Trabalhos individuais e em grupo.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Meu corpo Partes do corpo humano Higiene e saúde Ser humano e saúde O sistema esquelético O sistema nervoso Parte central (comando) Órgão (função e cuidados) As doenças do sistema nervoso A prevenção de doenças nervosas Prevenção de acidentes domésticos	Valorizar o próprio corpo, reconhecendo as características fundamentais do corpo humano. Conhecer os conceitos de saúde. Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo são necessários para a manutenção da saúde. Identificar os órgãos do sentido e suas funções. Identificar as principais doenças do sistema nervoso e suas prevenções. Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	As aulas serão desenvolvidas de maneira que permitam a participação de todos nas reflexões e realizações de atividades práticas; Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Audição de músicas; Produção textual; Produção de poesias, acrósticos e paródias; Confecção de cartazes; Leitura e interpretação de textos diversos; Leitura de mapas e gráficos; Exercícios de fixação e reflexão;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A diversidade cultural como direito dos povos e dos indivíduos	Reconhecer a diversidade cultural como direito dos povos e dos indivíduos.	Produção textual; Trabalhos individuais e em grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.6. História

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: II**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: História**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas: Identidade e o sujeito histórico Formas de registrar e narrar: Histórias do município de Caetité, Bahia (marcos de memória (materiais e imateriais) O tempo como medida de organização social As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais Os patrimônios históricos, culturais e ambientais do município de Caetité	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Aplicação de dinâmica (do espelho, entre outras); Produção de crachás de identificação pessoal; Estudos de álbuns de família; Escrita de nomes membros da família; Confecção de mural com nomes e aniversários da turma; Amostra de imagens, contação de história sobre as comunidades/ distritos e da cidade de Caetité; Exibição de vídeos sobre a história de Caetité; Execução da música “Queremos saber”, de Gilberto Gil;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A sobrevivência e a relação com a natureza: Tipos de trabalho Direitos trabalhistas Sustentabilidade	Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. Compreender o mundo, a partir da construção de seu conhecimento, começando pelos seus documentos. Perceber e compreender a formação de vários tipos de família, reconhecendo-a como instituição social formadora para o desenvolvimento pessoal de seus integrantes. Conhecer a formação, constituição do município de Caetité a partir de fontes orais, escritas e audiovisuais que estabeleçam relação com a história local, Identificar os patrimônios históricos, culturais e ambientais do município de Caetité e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades,	Construção de calendário cultural/ agrícola da comunidade por aluno ou equipe; Identificação, recorte e colagem em caderno de palavras trabalhadas a partir de revistas, jornais etc.; Amostras de fontes históricas (livros, poesias, utensílios eletrônicos etc.). Resolução de cruzadinhas e caça palavras sobre conteúdos trabalhados; Leitura de imagens sobre os impactos sociais no município (atividades mineradoras, construção de bairros; rios degradados e áreas de proteção permanente); Construção de mapa do município ou comunidade com imagens de locais degradados; Atividades escrita do livro didático; Visita no entorno da escola, na comunidade ou em outras regiões do município para identificação dos patrimônios; Relatos pessoais sobre as profissões de cada aluno;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		importância e seus impactos ao meio ambiente. Conhecer os direitos trabalhistas e refletir sobre trabalhos não formais. Identificar os impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade local. Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo com consequência no Brasil.	Debate em sala de aula sobre relação trabalho e sustentabilidade ambiental; Transcrição de frases/partes de textos trabalhados em sala de aula; Realização de palestras sobre meios ambiente e sustentabilidade; Provas escritas (objetiva e subjetivas).

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os nativos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os meios de comunicação e transporte utilizados no Brasil na relação Europa-Brasil aos dias atuais A prática da escravidão indígena e negra no Brasil Colonial ao Monárquico	Analisar os processos migratórios e as relações traçadas entre europeus, africanos e os nativos indígenas no processo de formação do Brasil; Conhecer os diferentes meios de transporte e de comunicação utilizados no mundo antigo, medieval e moderno, indicando seu papel na conexão entre lugares.	Aulas expositivas e participativa com a intervenção dos discentes; Correção de exercícios; Resolução de caça palavras; Trabalho em grupo e exposição; Exibição de vídeos e documentários; Rodas de Leituras de textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Da América Portuguesa a Independência da Bahia de 1823 As manifestações Folclóricas no Brasil: A representação do saci; as danças; as comidas nordestinas; as lendas O Estatuto do Idoso e seu cumprimento na sociedade	Identificar e problematizar as práticas de exploração dos trabalhos de indígenas e africanos pelos europeus no Brasil Colonial ao Monárquico. Conhecer as manifestações revoltosas populares para o rompimento de domínio português nas terras brasileiras a partir do evento da independência baiana de 2 de julho de 1823. Problematizar a figura do saci e das lendas como representações folclóricas nacionais; Conhecer as comidas típicas do Nordeste e das localidades do município de Caetité e relacioná-las com a preservação da saúde e da qualidade de vida das populações; Discutir elementos da lei 10.741/03 para a promoção dos idosos.	Realização de palestra com tema Valores humanos; Amostra de Documentários e discussão sobre a escravidão no Brasil colonial aos dias de hoje. Execução, leitura e análise de músicas brasileiras; Amostra de vídeo sobre a independência baiana a partir do 2 de Julho em Caetité; Entrevista com membros da família ou colegas sobre a representação/ significado do 2 de Julho; Visita ao Museu MASB ou solicitação de apresentação da amostra itinerante do 2 de Julho na escola pelo MASB; Amostra de vídeo sobre a representação do saci para a cultura brasileira; Contação e escrita de lendas das comunidades/do município; Socialização na sala de alimentos e de receitas produzidas pelas comunidades tradicionais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Oficinas do saber fazer por idosos/ contação de histórias da comunidade por idosos/ momentos de lazer/ atividades de danças; Depoimentos de pessoas idosas sobre seus modos de vida; Aplicação de questionários sobre o ser idoso na sociedade hoje para compartilhamento em sala de aula.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	As organizações republicanas no Brasil e a instituição dos três poderes: executivo, legislativo e judiciário Direitos e deveres do cidadão brasileiro Democracia e cidadania Políticas sociais Serviços públicos As eleições	Compreender a ampliação da participação cidadã na política brasileira a partir da instituição Republicana; Diferenciar as ações do legislativo, executivo e judiciário para a manutenção da prática democrática brasileira; Conhecer os direitos e deveres do cidadão e refletir sobre a necessidade da atuação crítica da cidadania para o fortalecimento da democracia brasileira; Compreender a relação da prática cidadã para o desenvolvimento de políticas sociais que supram as	Execução e correção de exercícios de fixação; Leitura, transcrição e análise de textos; Aula expositiva dialógica; Exibição de vídeos (relacionado aos temas da unidade); Produção, apresentação oral e escrita de textos com o tema: Cidadania e direitos humanos; Produção e exposição de textos produzidos sobre diversidade Cultural;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		necessidades das diversas comunidades; Compreender a atuação da União, dos Estados e Municípios para a execução dos serviços públicos essenciais.	Realização de palestras com o tema: Política, cidadania e direitos humanos; Execução, leitura e interpretação da canção: Cidadania; Provas orais e escritas; Conversa com vereadores e ou políticos; Simulação de debates políticos em sala de aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.2.7. Geografia

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: II**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: Geografia**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Sujeito e seu lugar no mundo Noção de paisagem natural e cultural Espaço Rural Espaço Urbano Relação entre campo e cidade Desemprego X avanços tecnológicos O trabalho no campo e na cidade Exploração dos recursos minerais e sustentabilidade	Os alunos deverão ser capazes de: Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência; Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência; Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo;	Observação do espaço local identificando os elementos Observação do espaço local identificando os elementos naturais e humanizados e comparando a outras realidades; Análise de imagens que retratam elementos naturais e humanizados; Realização de trabalho em grupo para a confecção de cartazes demonstrando as paisagens natural e cultural; Apresentar aos alunos imagem ou fotografias obra de seu município, converse com os alunos sobre sua finalidade e as transformações do espaço; Exibição de vídeos e slides com imagens análise de identificação de elementos rural e urbano;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Comparar as características do trabalho no campo e na cidade; Identificar os minerais e outros recursos extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	Realização palestras, debates sobre o tema: Desemprego X avanços tecnológicos; Exibição de vídeo “Chico Bento: Na roça é diferente[269]”. Questionamento sobre o vídeo: diferenças entre a vida no campo e a vida na cidade, e explicação dos aspectos conceituais do assunto; Resolução e exercícios orais e escritos com interpretação de texto, produção de desenhos sobre as paisagens. Exibição de vídeos e slides tipos de trabalho realizados no campo e na cidade; Realização da atividade “O que tem a ver”, (Nova escola) com destaque para as atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade e suas profissões associadas a elas; Apresentação de imagens aos alunos por meio de projeção, painel com imagens impressas ou recorte de revistas sobre a exploração do recurso minerais e sustentabilidade;

[269] Disponível em: https://youtu.be/Bfx_E3zvnjc

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de debate em grupo sobre a exploração dos recursos minerais na região e a sustentabilidade; Exibição de vídeo sobre os impactos da exploração do recurso minerais e sustentabilidade.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Caetité e seus diferentes espaços Localização: Mapa de Caetité O Bairro onde moro A Cidade: Serviços públicos, economia, estilo de vida da população Contrastes sociais no Brasil	Mapear os espaços públicos no lugar em que vive, e identificar suas funções. Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.	Apresentação do mapa do município; Exibição de Slides com imagens dos espaços públicos do lugar em que vive; Produção de paródias e poesias sobre os lugares de vivência (escola e moradia); Atividade prática aula de campo Tema: Meu lugar; Entrevista com um morador da comunidade com destaque para história das migrações no bairro ou comunidade em que vive;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Identificar as desigualdades sociais entre grupos sociais no Brasil.	Confecção e exposição de cartaz de cartaz e, painel com fotos; Relatos orais e escritos; Realização palestras, debates sobre o tema: Contrastes sociais no Brasil.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	O Brasil - Localização e representação do espaço - Características geográficas Estado da Bahia - Representação do espaço - Localização da Bahia no mapa do Brasil Valorização e respeito mútuos	Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica; Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas; Distinguir unidades político administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência;	Aula expositiva e participativa com a intervenção dos discentes com o mapa do Brasil; Utilização de slides com imagens em diferentes tipos de representação cartográfica; Debates; Resolução de exercício; Leitura de mapas e imagens; Leitura de textos complementar; Exibição de vídeo unidades políticas administrativas oficiais; Oficina (Construção de mapas e maquetes); Confecção de cartaz, painel;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Identificar e interpretar imagens em diferentes tipos de representação cartográfica; Compreender e valorizar a diversidade étnica racial da população brasileira.	Produção e exposição de testos produzidos sobre diversidade cultural; Realização de palestras com a temática: Diversidade Cultural e Respeito às diferenças.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3. Eixo III

15.1.3.1. Língua Portuguesa

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: III
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Componente Curricular: Língua Portuguesa	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Símbolos Alfabeto maiúsculo e minúsculo Emprego das letras maiúsculas Ordem alfabética Vogais e consoantes Encontros vocálicos (vogais nasais) Encontros consonantais Dígrafos Os tipos de profissões e riscos para a saúde Formação das palavras: sílabas e número de sílabas	Desenvolver atenção, memória, oralidade e integração. Aprender as letras e a ordem do alfabeto. Identificar as letras do alfabeto através da análise e escrita dos nomes próprios. Identificar os encontros vocálicos e consonantais nas frases. Grafar corretamente os encontros vocálicos. Identificar os principais dígrafos na loteria do conhecimento. Circular os dígrafos no diagrama.	Leitura de símbolos no pátio da escola; Escrita, leitura, recorte e colagem do alfabeto; Uso de caça-palavras para encontrar as palavras e escrever na ordem alfabética; Exibição de vídeo informativo sobre os encontros vocálicos e consonantais; Uso de dominó dos encontros vocálicos; Ditado de palavras com encontros consonantais; Caça-palavras dos dígrafos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Pontuação Frases e tipos de frases Textos: bilhete, carta, e-mail, listas diversas e receitas Mensagens de WhatsApp Textos: receitas de culinária Leitura e interpretação de textos diversos Os resíduos sólidos O que é Reciclagem? Ortografia (P / B) Ortografia (M / N) Ortografia (C / Ç) Ortografia (G / J) Ortografia (GU) Substantivo: próprio e comum Textos: anúncio e tirinha Biografia	Ensinar a respeitar as variações regionais e o segmento social de cada um. Produzir textos coletivos, receitas, bilhetes, cartas, quadras, para que o texto seja coerente, pontuado e grafado corretamente. Identificar os sinais de pontuação e fazer uso nos textos. Apreciar e interpretar o enredo de filmes. Interagir com o texto e perceber a sua função social. Ler e produzir textos. Desenvolver a atenção e concentração. Diferenciar os gêneros textuais estudados. Desenvolver habilidade de análise e interpretação de textos. Inserir-se no contexto da sociedade, valorizando a sua cultura e seu conhecimento de mundo.	Produção textual a partir de imagens das profissões – tipos e riscos no cotidiano do trabalhador; Exibição do filme “A Rede Social”; Execução de atividades digitadas com quadro informativo, separação e classificação das palavras quanto ao número de sílabas; Produção de bilhetes em classe; Elaboração de um correio elegante em classe; Leitura e interpretação de carta; Abertura e cadastro de uma conta de e-mail no laboratório de informática; Produção de lista de compras; Escrita de mensagens no celular; Leitura de receitas; Exibição do vídeo informativo sobre os cuidados com o Lixo, “O lixo Extraordinário”, direção Lucy Walker; Oficina de reciclagem. Orientações escritas para realização da oficina;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O que é saúde? Uso do dicionário Quadrinhas com o tema saúde Numeral Ortografia (M, N, V, F, CE, CI, J, G, GE, GI)	Saber reutilizar e transformar materiais do seu uso cotidiano com o intuito de produzir menos lixo. Grafar corretamente as palavras. Pesquisar vocábulos e seus significados no dicionário. Identificar os substantivos no texto. Identificar e classificar os numerais. Relacionar os substantivos. Aprimorar competências linguísticas necessárias à leitura, compreensão, interpretação e produção de textos. Pesquisar biografia. Escrever a sua biografia.	Ditado de palavras; Recorte e colagem de palavras; Montagem de painel; Leitura de texto impresso; Produção de dominó ortográfico e outros jogos pedagógicos; Loteria dos substantivos; Produção de lista de substantivos próprios e comuns; Leitura e interpretação de anúncios em livros, revistas e jornais; Interpretação de tirinhas diversas; Pesquisa de biografia de personalidades caetiteenses; Escrita da biografia pessoal.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Artigo Leitura e interpretação de textos diversos	Escrever a sua própria biografia. Interagir expressando ideias e opiniões de forma oral e escrita	Leitura e interpretação de textos; Palestra;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O uso do til Textos: música e fábula Sinônimo e Antônimo Ortografia (M antes de P e B) O substantivo e o adjetivo Gênero do substantivo Grau do substantivo Depoimento: oral e escrito Substantivo coletivo Acento agudo e circunflexo	para aprimorar a capacidade comunicativa. Assistir e interpretar filme. Ampliar o vocabulário. Saber fazer uso do dicionário. Ler e entoar músicas regionais. Escrever versos com rimas. Dramatizar as cantigas de roda. Analisar a estrutura fonológica das palavras estudadas. Identificar os artigos nos textos trabalhados. Ler e interpretar fábulas. Destacar a moral do texto. Identificar palavras sinônimas e antônimas. Relacionar sinônimos e antônimos. Completar as palavras. Compreender a regra do m antes do p e b.	Filme “E se vivêssemos todos juntos?”, direção de Stéphane Robelin, 2011; Pesquisa de verbetes no dicionário; Levantamento do vocabulário do texto; Leitura, escrita e elaboração de versos; Audição das cantigas de roda “Peixe Vivo” e “Alecrim”; Textos diversos; Leitura, escrita de palavras; Ditado; Montagem de textos a partir de fragmentos embaralhados; Leitura e interpretação de fábulas; Loteria dos sinônimos; Escrita dos antônimos das palavras; Texto lacunoso para completar com m e n; Exercícios contextualizados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Compreender o uso do substantivo e adjetivo nas frases. Identificar o gênero e o grau dos substantivos. Narrar a sua história de vida. Visualizar depoimentos diversos. Criar o gosto pela leitura. Valorizar a língua como veículo de comunicação e expressão das pessoas.	Dominó das qualidades; Completando frases com o masculino das palavras; Roda de prosa; Exibição de vídeo com depoimento de personalidades que foram importantes na transformação da nossa sociedade: Cora Coralina, Anísio Teixeira; Reflexão sobre os principais valores humanos; Música “Ovelha Negra”, Rita Lee; Caça-palavras dos coletivos; Pesquisa; Observação e leitura de lista de palavras para identificar os acentos.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Gêneros literários: cordel, conto e texto teatral Pronomes Verbo	Conhecer diferentes gêneros textuais. Ler e interpretar diversos gêneros textuais e suas variadas linguagens.	Escrita de frases destacando os verbos; Completando o texto lacunoso com os pronomes e verbos adequados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Ortografia: os sons do x Acentuação de palavras Verbos – Tempos verbais no passado Textos: descritivo e informativo Acróstico Leitura e interpretação de textos diversos Advérbio	Entender o conceito de verbo e pronome e o uso no texto. Identificar os diferentes sons do x nas leituras realizadas. Ler em voz alta, utilizando ritmo e entonação às situações discursivas. Vivenciar as etapas de produção de texto planejamento/escrita e correção. Acentuar corretamente as palavras de acordo as regras trabalhadas. Identificar os verbos nos textos trabalhados. Estudar o verbo quanto a sua estrutura, classificação e formação. Apropriar-se do gosto pela leitura. Produzir acróstico a partir de diversas leituras. Reconhecer a importância do advérbio na construção do texto.	Organização de lista de palavras para completar; Interpretação da música “Chuva de Honestidade”, de Flávio Leandro; Produção textual; Produção de cartaz sobre os direitos humanos. Jogo lúdico (jogo de memória) - acentuação das palavras; Depoimentos dos alunos o que fazem durante o dia (identificando os verbos de ação, estado, fenômenos da natureza); Dramatização da música “Aquarela Brasileira”; Seminário temático: “Iguais nas Diferenças”; Análise de música identificando o uso dos advérbios e suas circunstâncias.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.2. Arte

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Arte**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O que é arte? A história da arte Arte Visual: - Formas Visuais - Elementos da Linguagem (Cor, Textura, Forma, Volume e etc.) Desenho Pintura Colagem Gravura Escultura Fotografia A arte no trabalho	Conhecer a história da arte nos diferentes contextos sociais; Relacionar a arte com a história humana e identificá-la como produção de uma cultura; Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade artística e estética. Conhecer e valorizar técnicas artísticas em consonância com o conceito de sustentabilidade. Realizar leitura de imagens.	Conhecimento da arte através do vídeo “Os tipos de artes[270]”; Produção artística visual: por meio de desenho, pintura, colagem, gravura, construção, escultura, instalação, fotografia, cinema, vídeo, meios eletroeletrônicos, design, artes gráficas e outros; individualmente ou em grupo; Demonstração dos recursos tecnológicos como: celulares, computadores no ambiente de trabalho; Confecção de objetos recicláveis com garrafas, papelão, vidros; Aula de campo, para observação ao meio ambiente;

[270] Disponível em: https://youtu.be/WFjeGAyFtKI

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Arte e meio ambiente Reciclagem O Trabalho com a cultura regional e local		Releitura de obras de arte de Tarsila do Amaral. ex.: Operários.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Arte musical História da música Música popular brasileira Música regional e/ou local Gêneros e Ritmos musicais Apreciação musical Músicas folclóricas Improvisação, composição e interpretação musical Instrumentos musicais Produções musicais Profissões e profissionais da área musical	Alcançar o desenvolvimento musical, entendendo e praticando os elementos da linguagem musical – ritmo, melodia e harmonia – como meios de expressão e comunicação. Desenvolver a percepção auditiva, a imaginação e a memória musical. Interpretar e apreciar músicas de variados gêneros e estilos construídos pela humanidade no decorrer de sua história, nos diferentes espaços geográficos. Pesquisar, explorar e praticar (improvisando, compondo e interpretando) sons de diversas naturezas e procedência.	As aulas de música serão organizadas contemplando o fazer artístico, a apreciação musical, a interpretação e o contexto histórico. Através de: pesquisa, reflexões e discussões sobre origem, transformações e características de diferentes estilos e movimentos da música brasileira; Debate sobre os benefícios da arte para saúde na vida das pessoas; Leitura de textos informativos: A arte como terapia: A descoberta de novos tratamentos para doenças; Leituras de obras de patativa do Assaré; Produção de cartazes referente imagens que reflete o que é belo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O poder da arte na saúde Arte terapia: Benefícios da arte para uma vida saudável Arte e poesia (Patativa do Assaré) O belo e o bom: O aspecto ético da arte O trabalho com a cultura regional e local	Expressar pensamentos e emoções que podem ser difíceis de serem ditos em palavras; Estimular a oralidade, a criatividade e a reflexão a respeito de fatos da vida de cada um. Compreender que em arte o conceito de beleza despertada no ser humano; Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais.	Aula dialogada a respeito da cultura regional e local em cada momento de destaque.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Arte corporal - A Dança - Danças populares brasileiras - Dança moderna e dança clássica - Técnicas de consciência corporal e estilos específicos - Experiências corporais estéticas - Valores culturais e estéticos da dança - História da dança Arte Teatral - O Teatro: - História do teatro	Situar e compreender as relações entre as escolhas de movimento (corporais) das diferentes manifestações de dança e estabelecer relações com vivências sociais cotidianas; Criar, interpretar e apreciar corporal e verbalmente as diversas formas de manifestação de dança, desde populares às teatrais, construindo relações de	Apreciação de danças populares e teatrais conhecidas por meio da tradição; Criação de movimentos e danças: improvisação e composição; Repertórios de danças populares, teatrais e midiáticas; Descrição verbal do movimento e da dança. Registro dos movimentos e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Diversidade cultural: de crenças, hábitos, narrativas, visualidade (vestimentas, cenários), presentes no teatro das várias culturas - Formas teatrais regionais, nacionais e Internacionais Artistas da cidadania Consciência Negra O trabalho com a cultura regional Arte e política: Qual a relação entre ambas? Oficinas artesanais	cooperação, respeito e valorização da diferença; Identificar como a arte pode estar ligada ao desenvolvimento da ética. Proporcionar conhecimentos sobre os aspectos históricos e respeito às diferenças. Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais; Entender a política como instrumento de intervenção social. Oportunizar aos alunos através do trabalho artesanal o desenvolvimento de suas habilidades manuais para que possa explorar e expandir sua criatividade e consequentemente despertar para o exercício de novos trabalhos artesanais.	das danças por meio de símbolos ou verbalmente; Interpretação pessoal e coletiva das danças; As aulas de Teatro serão organizadas contemplando produção e encenação teatral, a apreciação teatral, a interpretação e o contexto histórico. Também fará parte dos procedimentos metodológicos a pesquisa, a exposição do conteúdo através de vídeos, slides e textos, leitura e interpretações diversas; Aula expositiva com leitura de textos informativos sobre o conceito de cidadania. (Exercer a cidadania: afinal, do que estamos falando?); Leitura de texto informativo sobre a Consciência Negra: 20 de novembro - Dia da Consciência Negra; Aula dialogada a respeito da cultura regional e local em cada momento de destaque; Leitura de texto informativo: Relações entre a arte e política; Simulação de debate político abordando questões do dia-a-dia.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.3. Educação Física

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Educação Física**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Avaliação (Ficha Anamnese) Saúde, bem estar (Higiene e Alimentação Saudável) Jogos da cultura popular brasileira Jogos Cooperativos x Jogos Competitivos Danças da região nordeste: Aspectos históricos e culturais Prática esportiva do basquete, baleado e futsal	Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal; Identificar os elementos constitutivos (ritmo espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas; Reconhecer as diferentes formas de atividades físicas, de acordo com o ambiente; Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, através da fruição dos	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Dinâmicas; Exercícios físicos com ludicidade; Gincanas; Atividades esportivas; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal; Atividade física em ambiente natural.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		jogos cooperativos e da iniciação aos esportes.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Atividade física para a promoção da saúde Esportes: futsal, peteca, vôlei, queimada no voleibol e taco Atletismo e Ciclismo A violência no esporte Doping no esporte	Através da prática, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, o desenvolvimento dos esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes; Reconhecer nas atividades, a importância da observação das normas e das regras dos esportes: coletivos, de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes; Compreensão de como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas e os prejuízos do uso.	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Exercícios físicos com ludicidade; Gincanas; Atividades esportivas; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal; Trabalhos em sala de aula com: vídeos, revistas, cartazes, debates e palestras.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Ginástica geral e laboral Abordagem histórica da ginástica Classificação da Ginástica Benefícios da ginástica para a saúde Lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana - História e origem - Movimentos, músicas, instrumentos Lutas do contexto comunitário e regional: - Capoeira - Karatê - Judô Jogos relativos à cultura de matriz africana, indígena	Iniciar o domínio individual e de forma coletiva, das combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano; Ser capaz de planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança; Desenvolver, com o conhecimento inicial, e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega não como oponente, mas como personagem para o desenvolvimento da atividade praticada, se inteirando das normas de segurança.	Roda de conversa; Aulas práticas (em equipe, duplas e círculos, grupos e individual); Jogos e brincadeiras diversas; Dinâmicas; Exercícios físicos de forma lúdica; Gincanas; Atividades esportivas; Coreografias; Dramatizações; Atividades de expressão corporal.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.4. Matemática

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Matemática, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Matemática**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais Composição e decomposição de números naturais Construção de fatos fundamentais da adição e subtração Procedimentos cálculos (mentais e escrito) com números naturais, adição e subtração Problemas envolvendo segmentos de adição e subtração (juntar, acrescentar separar, retirar, comparar e completar) Sistema monetário brasileiro, reconhecimento de cédulas e moedas Oficinas do trabalhador	Os alunos deverão ser capazes de: Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas; Reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mais sim código de identificação; Compor e decompor números de até duas ordens por meios de diferentes adições com suporte de materiais; Construir e utilizar fatos básicos da adição e da subtração para cálculo mental e escrito; Utilizar diferentes procedimentos de cálculos mentais e escrito para	Aula expositiva; Explanação dos números em situações do cotidiano; Utilização de números do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros; Análise e utilização de material lúdico; Escrita dos números e nomes; Exercícios orais e escritos para fixação da aprendizagem; Oficinas e Feira do trabalhador; Palestras e exibição de filmes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração; Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar e completar quantidade; Resolver e elaborar problema que envolva situações de compra e venda, formas de pagamento utilizando termos como: troco e desconto com consumo étnico consciente e responsável.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) Figuras geométricas planas (triângulos, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramos) Significado de medida e de unidade de medida Medida de comprimento, massa e capacidade	Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, cilindro, cone e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras; Classificar e comparar as figuras geométricas planas em relação aos seus lados e vértices; Escolher a unidade de medida o instrumento mais apropriado para medição de comprimento, tempo e capacidade;	Aula expositiva; Atividade realizada em grupo, utilizando material lúdico; Resoluções de problemas; Mosaicos, Caça palavras e cruzadinhas envolvendo adição e subtração; Aula expositiva e cálculo mental e escrito utilizando material concreto;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Medida de tempo unidade de medidas de tempo suas relações e uso de calendário Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	Estimar medir e comparar comprimento utilizando unidade de medida não padronizada e padronizada mais usais (metro, centímetro e milímetro; Ler horas em relógios digitais, analógicos e reconhecer entre horas e minutos e entre minutos e segundos.	Visualização, reconhecimento, utilização e relacionamento das cédulas ao seu valor; Exibição de filmes: “A vida é bela”, “Click”, “O lado bom da vida”; Receita de valores; Análise de gráficos.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Sistema de numeração decimal, leitura, escrita, comparação ordenação de números naturais Composição e decomposição de um número natural de até 5 ordens por meio de adições e multiplicações por potência de dez Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e divisão- adição de parcelas iguais configuração retangular Problemas adicionais, números racionais fração unitárias mais usuais: 1/2 1/3 1/4 1/5 1/10 e 1/100 A influência da Cultura Africana na matemática	Escrever e ordenar número naturais até a ordem de dezena de milhar; Mostrar por decomposição e composição que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicação por potência de dez em dez para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculos; Resolver e elaborar problema envolvendo diferente significado de multiplicação utilizado estratégias diversas como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos;	Aula expositiva dialogada; Atividades escritas com numeração decimal; Resolução de atividades envolvendo antecessor e sucessor; Resolução de problemas; Trabalho com receitas; Atividades com material dourado; Leitura e escrita de frações; Tabelas e gráficos; Atividades com materiais lúdicos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2 1/3 1/4 1/5 1/10 e 1/100) como unidade de medida menores que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso; Analisar dados apresentados em tabelas e gráficos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento; Perceber que foi a partir de 1960 que a maioria dos países africanos se tornaram independentes. Como era a economia desses povos antes e depois da colonização.	Trabalho com mandalas; Maquetes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.5. Ciências

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Ciências da Natureza	**Componente Curricular: Ciências**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O planeta Terra no Sistema Solar - O Sistema Solar - O Sol e outras estrelas - Os Movimentos da Terra - As estações do ano - A Lua - A chegada do homem à Lua O Planeta Terra - A estrutura da Terra - Movimento do interior da Terra - As rochas da crosta terrestre - A Biosfera - A Fauna - A Flora - Cultivos e criações Recursos naturais brasileiro - Os recursos naturais - Biomas Brasileiros - Recursos naturais renováveis - Recursos naturais não renováveis - Os Minerais - O petróleo	Analisar e conhecer a composição e organização do Sistema Solar; Compreender os movimentos a estrutura interna da Terra; Pesquisar e conhecer sobre a diversidade ecológica do nosso planeta, partindo da observação do meio em que vive; Perceber a riqueza dos recursos naturais e a importância da transformação desses recursos de forma sustentável; Conhecer a diversidade biológica dos biomas brasileiros.	Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Confecção de painel; Leitura e interpretação de textos sobre o tema; Leitura de gráficos e tabelas; Pesquisa; Produção de maquete; Exercícios de fixação e reflexão; Produção textual; Trabalhos individuais e em grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Os seres vivos nos ecossistemas - Os ecossistemas - População e comunidade - A dieta dos animais - O ecossistema das cidades Os Resíduos sólidos nas cidades brasileiras - A limpeza pública - A coleta e o destino dos resíduos - Sólidos domésticos - Os Lixões - Os aterros sanitários - A reciclagem do lixo - A participação da população Saúde e Cidadania - A saúde como direito - A saúde da população - Texto complementar: “Alimentação saudável”	Conhecer a diversidade de seres vivos nos ecossistemas; Reconhecer e questionar a importância da reciclagem de resíduos sólidos para a preservação da natureza; Entender os diferentes fatores que contribuem para se ter qualidade de vida; Reconhecer a importância da prática de atividades físicas para a saúde física e mental. Identificar a alimentação como necessidade para o desenvolvimento dos seres vivos. Relacionar a alimentação e a prática esportiva à melhora na qualidade de vida.	Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Produção de paródias; Confecção de cartaz, painel; Leitura e interpretação de textos diversos; Leitura de gráficos e tabelas; Exercícios de fixação e reflexão; Pesquisa; Produção textual; Trabalhos individuais e em grupo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Museus e centros de ciência - O acesso à cultura - Museus de ciência - Jardins zoológicos - Museus de arqueologia - A visita aos espaços de ciência - Texto complementar: “Uma escola à parte” A Biodiversidade - A Biodiversidade no Brasil e no mundo - Ameaças à biodiversidade - O uso da flora e da fauna pelos seres humanos - A proteção ao meio ambiente - Alguns parques nacionais brasileiros Água e o solo - As reservas de água no Brasil e no mundo - As fases da água - O ciclo da água - O consumo de água - Os tipos de solo - A conservação do solo O ar - Como os seres humanos usam o ar - A atmosfera	Conhecer o patrimônio Histórico e Artístico do município de Caetité; Reconhecer a importância da preservação da biodiversidade brasileira; Reconhecer a importância da água para o surgimento e manutenção da vida, inclusive a nossa sobrevivência; Reconhecer as diferentes etapas e processos que constituem o ciclo da água na natureza e avaliar repercussões das alterações nele promovidas pelas atividades humanas; Reconhecer a importância da água para o surgimento e manutenção da vida, inclusive a nossa sobrevivência; Reconhecer os tipos de solos e sua importância para a agricultura; Analisar a composição e a qualidade do ar e perceber a importância de evitar desmatamento e queimadas para o plantio;	Aula expositiva e dialogada; Exposição de vídeos e filmes; Audição de músicas; Produção textual; Produção de poesias, acrósticos e paródias; Confecção de cartaz; Leitura e interpretação de textos diversos; Leitura de mapas e gráficos; Exercícios de fixação e reflexão; Visita ao museu arqueológico da região; Aula de campo sobre o patrimônio histórico da sede do município; Produção textual; Trabalhos individuais e em grupo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A composição do ar - A respiração	Desenvolver a consciência crítica sobre o quanto o desmatamento e as queimadas impactam negativamente sobre a vida no planeta Terra.	Texto complementar: “Impactos ambientais: desmatamentos e queimadas”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.6. História

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: História**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Conceito histórico; Sujeito histórico e o Tempo Histórico; os modos de vida: do nomadismo às sociedades agrícolas e industrializadas do mundo antigo a atualidade As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias As formas de organização social e política: a noção de Estado, a importância das instituições sociais (Igreja; Escola; Família) A sobrevivência e a relação com a natureza: tipos de trabalho Direitos trabalhistas e as práticas sustentáveis	Refletir sobre a importância da história, do sujeito no tempo e espaço para identificação das mudanças e permanências de cada sociedade, reconhecendo seus modos de vida ao longo do tempo. Conhecer a história da comunidade onde está inserido o sujeito (município de Caetité) para a sua formação identitária. Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. Compreender e problematizar as diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas	Produção de jornal sobre a história cidade de Caetité; Contação de história pelos alunos sobre suas comunidades; Aula expositiva dialógica com intervenção dos discentes; Resolução de cruzadinhas e caça palavras; Realização de palestras sobre meios ambiente e sustentabilidade; Realização de trabalho em grupo sobre a influência tecnológica em nosso meio; Resolução e exercícios orais e escritos com interpretação de texto, produção de desenhos sobre as profissões;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente. Conhecer os direitos trabalhistas e refletir os tipos de trabalho; Identificar os impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade local.	Realização de debate em grupo sobre a exploração dos recursos minerais na região; Exibição de vídeo sobre os impactos da exploração do recurso minerais no município de Caetité.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	O Brasil Pré-cabralino: os modos de vida dos indígenas ao longo do tempo Os processos migratórios para a formação do Brasil: a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos As rotas comerciais, os meios de comunicação e transportes na relação Europa/ Brasil colonial aos dias atuais A prática da escravidão indígena e negra no Brasil Colonial ao Monárquico	Identificar a organização dos indígenas no Brasil pré-cabralino e suas transformações ao longo do tempo; Analisar os processos migratórios e as relações traçadas entre europeus, africanos e os nativos indígenas no processo de formação da nação Brasil; Conhecer os diferentes meios de transporte e de comunicação utilizados no mundo antigo, medieval e moderno, indicando seu papel na conexão entre lugares. Identificar e problematizar as práticas de exploração dos	Estudo de Documentários e mapas das comunidades indígenas ao longo do tempo; Aulas expositivas e participativa com a intervenção dos discentes; Pintura e identificação de cidades em diversos continentes; Correção de exercícios; Resolução de caça palavras; Trabalho em grupo e exposição; Exibição de vídeos e documentários; Rodas de Leituras de textos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Da América Portuguesa a Independência da Bahia de 1823 Da monarquia a República brasileira As manifestações Folclóricas no Brasil: A representação do saci; as danças; as comidas nordestinas; as lendas O Brasil moderno republicano a partir das políticas de saneamento no final do século XIX e a demarcação social do lugar do sujeito em sociedade O Estatuto do Idoso e seu cumprimento na sociedade	trabalhos de indígenas e africanos pelos europeus no Brasil Colonial ao Monárquico. Conhecer as manifestações revoltosas populares para o rompimento de domínio português nas terras brasileiras a partir do evento da independência baiana de 2 de Julho de 1823. Compreender a monarquia da república no Brasil para ampliação da cidadania; Problematizar a figura do saci e das lendas como representações folclóricas nacionais; Conhecer as comidas típicas do Nordeste e das localidades do município de Caetité e relacioná-las com a preservação da saúde e da qualidade de vida das populações; Discutir elementos da lei 10.741/03 para a promoção dos idosos.	Realização de palestra com tema :Valores humanos; Amostra de Documentários e discussão sobre a escravidão no Brasil colonial aos dias de hoje; Execução, leitura e análise de músicas brasileiras; Amostra de vídeo sobre a independência baiana a partir do 2 de Julho em Caetité; Entrevista com membros da família ou colegas sobre a representação/ significado do 2 de Julho; Visita ao Museu MASB ou solicitação de apresentação da amostra itinerante do 2 de Julho na escola pelo MASB; Estudo de conceitos em dicionário histórico; Debate sobre os modos de governo no Brasil; Amostra de vídeo sobre a representação do saci para a cultura brasileira;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Contação e escrita de lendas das comunidades/do município; Socialização na sala de alimentos e de receitas produzidas pelas comunidades tradicionais; Estudo de imagens; Oficinas do saber fazer por idosos/ contação de histórias da comunidade por idosos/ momentos de lazer/ atividades de danças; Depoimentos de pessoas idosas sobre seus modos de vida; Aplicação de questionários sobre o ser idoso na sociedade hoje para compartilhamento em sala de aula.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	As organizações republicanas no Brasil e a instituição dos três poderes: executivo, legislativo e judiciário Direitos e deveres do cidadão brasileiro Democracia e cidadania	Compreender a ampliação da participação cidadã na política brasileira a partir da instituição Republicana; Diferenciar as ações do legislativo, executivo e judiciário para a manutenção da prática democrática brasileira;	Aula expositiva com a participação dos discentes; Leitura e análise de textos; Leitura e interpretação de textos sobre direitos humanos; Construção de acrostico sobre: política e cidadania;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Políticas sociais Serviços públicos As eleições Os conflitos atuais no Brasil e no mundo	Conhecer os direitos e deveres do cidadão e refletir sobre a necessidade da atuação crítica da cidadania para o fortalecimento da democracia brasileira; Compreender a relação da prática cidadã para o desenvolvimento de políticas sociais que supram as necessidades das diversas comunidades; Compreender a atuação da União, dos Estados e Municípios para a execução dos serviços públicos essenciais; Compreender a importância da escolha consciente de políticos.	Rodas de conversas sobre o tema: Diversidade cultural e respeito às diferenças; Apresentação oral e escrita de trabalhados sobre os temas geradores da unidade; Realização de palestras sobre política, cidadania e diretos humanos; Construção de painéis com o tema: Diversidade cultural e respeito às diferenças.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.7. Geografia

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: Geografia**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Sujeito e seu lugar no mundo Transformações e premências no espaço Paisagens naturais e antrópicas em transformação A cidade e o campo: aproximações e diferenças Trabalho no campo e na cidade Desemprego X avanços tecnológicos Formas de representação e pensamento espacial O Espaço Geográfico: - Orientação - Localização Conservação e degradação da natureza	Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço. Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros; Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Os alunos deverão ser capazes de: - Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos	Aulas expositiva e participativa com a intervenção dos discentes; Observação do espaço local identificando os elementos naturais e humanizados e comparando as transformações e premências no espaço; Análise de imagens que retratam as transformações e premências no espaço; Apresentar aos alunos imagem ou fotografias obra de seu município, converse com os alunos sobre sua finalidade e as transformações do espaço; Exibição de vídeos e slides com imagens para verificar a identificação entre aproximações e diferenças o espaço rural e urbano;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		e humanos nas paisagens rurais e urbanas. - Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. - Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. - Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	Realização palestras, debates sobre o tema: Desemprego X avanços tecnológicos; Resolução e exercícios orais e escritos com interpretação de texto, produção de desenhos sobre o trabalho no campo e na cidade; Entrevista com um trabalhador da comunidade local; Construção de mapas e maquetes; Trabalho em grupo para análise de mapas; Produção de cartazes com exposição de fotos sobre os impactos ambientais locais; Leitura de mapas, gráficos e tabelas sobre os aspectos físicos das regiões brasileiras; Produção textual relacionados relacionado a temática degradação ambiental na sua comunidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Regionalização do Território brasileiro Unidades político-administrativas do Brasil Regiões Brasileiras Impactos das atividades humanas Contrastes sociais no Brasil	Descrever e discutir e discutir o processo de Regionalização do Espaço Brasileiro; Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência; Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos; Identificar as desigualdades sociais entre grupos as desigualdades sociais no espaço local.	Realização de aulas expositivas e participativa com a intervenção dos discentes; Construção de mosaico cultural das regiões brasileiras enfocando as várias diferenças regionais do povo brasileiro; Realização de palestras sobre Valores humanos; Confecção e exposição da pirâmide alimentar; Execução de exercícios de fixação, correção oral e escrita; Confecção de panfletos, cartazes informativos sobre a importância da prática de atividades física; Roda de conversa, palestra e discussão participada com o tema: Saúde e qualidade de vida; Realização palestras, debates sobre o tema: usos dos recursos naturais (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Interpretação, leitura e escrita do poema: Hino Nacional, de Carlos Drummond de Andrade; Execução de exercícios de fixação, correção oral e escrita; Realização palestras, debates sobre o tema: Contrastes sociais no Brasil; Produção de acróstico com o tema: Valores humanos;

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Instâncias do poder público e canais de participação social Os três poderes no município Órgãos do poder público Canais de participação social Gestão pública da qualidade de vida Direito à Cidadania	Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana. Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros. Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade. Identificar órgãos do poder público e canais de participação social	Execução de aulas expositivas dialogadas para a discussão e compreensão dos processos migratórios no país; Leitura de mapas e imagens na busca de compreensão sobre os processos migratórios no Brasil destacando suas causas e consequências; Utilização de slides para leitura de textos e imagens sobre o poder público e a importância da participação como cidadão crítico e participativo na gestão pública;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade).	Leitura e interpretação de videoclipes ou letras musicais que conscientizem a respeito da participação política na busca constante de seus direitos enquanto cidadão; Leitura de textos complementares para revisão de conteúdo; Realização de debates acerca da gestão pública do seu município e qualidade de vida da população local; Execução de exercícios orais e /ou escritos a respeito de todos os conteúdos trabalhados; Produção textual relacionados a gestão pública e qualidade de vida como um direito do cidadão; Exibição de vídeos e filmes sobre a Diversidade Cultural e Respeito às diferenças, além do uso de relatos e discussões para conscientização de todos; Confecção de cartaz, painel sobre Diversidade Cultural.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.1.3.8. Identidade, História Afro-brasileira e Indígena (IHABI)

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: III**
Área do Conhecimento: Diversificada	**Componente Curricular: Identidade, História Afro-brasileira e Indígena (IHABI)**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Marcos Legais: (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008) Estudo da Lei s Marcos Legais: (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008) Quem somos nós? - Identidade, Beleza e resistência - O reconhecimento de si: os patrimônios afrodescendentes e indígenas Estética negra A arte negra e indígena no Brasil: Os griots e os movimentos negros e indígenas na atualidade Diversidade indígena na Bahia As Comunidades quilombolas em Caetité e no Brasil	Conhecer os aspectos que envolvam a implementação das Leis Marcos Legais: (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008), reconhecendo a importância para o tratamento dos diferentes grupos étnicos presente nas salas de aula. Conhecer as relações de identidade e alteridade e de que maneira é construída a identidade negra, buscando a valorização coletiva da estética afro-brasileira. Identificar a influência que a arte afro e indígena exerce sobre a nossa cultura, percebendo o papel das diferentes formas de manifestações e movimentos existentes. Localizar e identificar parques e terras indígenas na Bahia, assim como quebrar com os estereótipos	Estudo e discussões de textos referente aos marcos teóricos; Produção de bonecas abayomis; Produção de atividades escritas; Roda de conversa sobre a diferença entre os indivíduos; Mostra de imagens sobre expressões da cultura afro brasileira e indígena; Pesquisa orientada sobre as manifestações culturais negras e indígenas; Leitura de notícias e relatos que falem sobre a presença indígena na Bahia e no município de Caetité; Construção de desenhos legendados, maquetes e charges sobre a cosmovisão indígena e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Os indígenas antes da colonização Cosmovisão dos povos indígenas e africanos	de que existe um 'índio' só, que está lá longe no passado, vivendo na floresta. Reconhecer os diferentes modos de vida de povos indígenas no Brasil antes da colonização; Reconhecer a cosmovisão de indígenas e africanos para a compreensão da natureza; Aplicação de questões orais para diagnóstico das percepções dos discentes sobre as leis em estudo.	africana sobre a compreensão de natureza a partir da ideia: O que somos? Apresentação dos trabalhos utilizando a oralidade.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Conhecendo e Reconhecendo a África e o processo de diáspora De onde viemos? - Estudo do Continente africano e estudo da diáspora Brasil Colonial escravista a mão de obra livre: Resistência africana e indígena - O que vivemos? Mão de obra do homem africano e indígena como escravo na economia brasileira colonial (Ciclo	Identificar os aspectos geográficos do continente africano e suas influências e analisar a história do tráfico de africanos e suas consequências; Conhecer e analisar sobre a utilização da mão de obra escrava africana e indígena no Brasil e relacionar as diferentes formas de trabalho impostas a essas populações. Relacionar a história brasileira aos processos contemporâneos de	Aula expositiva e dialogada, para questionar o aluno sobre seu conhecimento sobre a África e o tráfico de africanos escravizados; Verificação do caminho geográfico feito da África para o Brasil, por meio do mapa-múndi, trançando a rota dos africanos escravizados; Interpretação de imagens relacionadas aos maus tratos de africanos escravizados. (Atividade em grupo. Imagens: Legendas/ Charges etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	da cana-de-açúcar, mineração, trabalhos urbanos, domésticos etc.) Os quilombos e as resistências Saúde e discriminação do povo negro e indígena no Brasil	reconhecimento dos direitos das populações indígenas e quilombolas. Conhecer as diferentes formas de escravidão e as estratégias de luta dos povos africano e indígena pela liberdade. Verificar a qualidade da saúde dos povos indígenas e afrodescendentes brasileiros diante o impacto da discriminação étnica sofrida.	Dramatização de pequenas cenas representando a escravidão no Brasil colonial (atividade em grupo); Audição, análise e interpretação da música “Zumbi dos Palmares”. Canção sugerida: “Zumbi (felicidade guerreira)”, de Gilberto Gil e Waly Salomão.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Onde estamos e para onde vamos? A Influência da Cultura Indígena e africana para a Formação da Sociedade Brasileira A cultura indígena e africana e a influência nas artes, na educação e na política hoje Os escritores indígenas e negros no Brasil. (Conceição Evaristo, Djamila Ribeiro, Ailton Krenak, Carolina de Jesus)	Conhecer as diferentes formas de contribuição dos negros africanos e dos indígenas na formação da cultura brasileira a partir da análise de diferentes fontes documentais. Conhecer e compreender as contribuições históricas negra e indígena na literatura para o processo de formação cultural do povo brasileiro. Conhecer e analisar as produções dos escritores(as) indígenas e africanas no Brasil atual;	Audição de músicas relativas ao tema e exibição de filmes, dentre eles, “O xadrez das cores” (pode ser encontrado no site Porta Curtas); Pesquisas sobre personalidades negras e indígenas influentes sob os aspectos político, social e cultural; Encenação de poemas/ livro de autores brasileiros afrodescendentes, como "Navio Negreiro" de Castro Alves; Carolina de Jesus;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Os povos indígenas contemporâneos da Bahia (cidades/etnia) Comparativo da população indígena no Brasil Pré-cabraliano e atual Manifestações Corporais: Carimbó/ Coco, Puxada de rede, Macululê, Capoeira, Congada, Maracatu, Tambor de crioulo, Samba de roda, Umbigada Influências no Rap e Funk Representações das comunidades de remanescentes de Quilombo O ser cidadão afro-brasileiro e indígena no Brasil hoje	Comparar unidades de conservação existentes na Bahia e em outras localidades brasileiras, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. Conhecer e distinguir as diversas manifestações corporais da cultura afro-brasileira e indígena na contemporaneidade. Reconhecer a participação negra e indígena nas novas produções artísticas no Brasil e no mundo. Identificar as demandas das comunidades de quilombo na atualidade; Identificar a luta do povo negro e indígena para sua sobrevivência no Brasil hoje.	Leitura e discussão de trecho das obras dos escritores indígenas e negros do Brasil e produção de poesias e mapas literários; Elaboração e Construção de gráficos que mostrem a porcentagem do número de negros e indígenas no Brasil, fazendo um paralelo entre o passado e o presente; Estudo e Composição de músicas de influência negra, o que pode ser feita na forma de paródia; Confecção de dicionário com manifestações corporais de origem Africana e indígena; Apresentação de grupo de dança local; Conversa com representantes das comunidades de quilombo nas escolas para destacar as demandas das associações e cooperativas e outras questões; Pesquisa e montagem de painéis com personalidades negras em quilombos; Resultados através de apresentação de projetos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			estruturantes às comunidades envolvidas; Construção de curtas metragens de relatos obtidos sobre discriminação de negros e indígenas nas comunidades do município de Caetité, Bahia seguido de amostra nos espaços escolares.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2. TEMPO FORMATIVO II

15.2.1. Eixo IV

15.2.1.1. Língua Portuguesa

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: IV**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Língua Portuguesa**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O alfabeto Fonética Pontuação Fono-ortografia Substantivo Adjetivo Artigo definido e indefinido Narração (Construção da textualidade) Textos/ Interpretação Textual (Relacionados aos temas geradores da unidade)	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita; Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português; Pontuar textos adequadamente; Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos; Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de	Dinâmica do alfabeto; Leitura de rótulos, propaganda, bulas, receita, contas de água e luz e marcas de produtos para conscientização das letras; Montagem de painéis; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Correção oral de exercícios; Trabalhos com textos audiovisuais; Discussões dialógicas em grupos; Exibição de filmes (relacionados aos temas da unidade);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto; Construir atitudes edificantes para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável.	Resolução de cruzadinhas e caça palavras; Pesquisa em sites da internet (quando possível); Leitura de textos narrativos; Produção de textos narrativos; Reescrita de textos narrativos; Leitura compartilhada dos textos produzidos.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Fono-ortografia Advérbio Numeral Pronome Conjunção Narração (Construção da textualidade) Verbo (Noções básicas)	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita; Reconhecer dentro da produção escrita os conceitos gramaticais estudados; Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração;	Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Correção oral de exercícios; Apresentação em data show de contos, crônicas com a temática trabalhada na unidade; Roda de leitura de crônicas e contos; Análise de crônicas e contos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Textos/ Interpretação Textual (Relacionados aos temas geradores da unidade)	Expressar-se oralmente desenvolvendo habilidades para emitir opiniões com clareza; Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. Despertar para os seus sonhos, suas ambições e desejos, tendo mais clareza sobre onde almejam chegar e que tipo de pessoa pretendem ser, referenciando-se nos mecanismos necessários para chegar aonde desejam.	Discussão participativa dos textos lidos; Identificação dos elementos que compõem uma narrativa; Escrita e reescrita de crônicas, contos (em grupo); Realização de sarau literário; Resolução de quizzes (advérbios); Trabalhos escritos com textos audiovisuais; Leitura compartilhada de textos produzidos; Atividades de pesquisa em sites da internet (quando possível).

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Descrição (construção da textualidade) Fono-ortografia Interjeição	Reconhecer a estrutura e as características do texto descritivo; Produzir texto descritivo observando sua estrutura e características;	Leitura e análise de textos descritivos; Exibição de vídeos (relacionados aos temas da unidade);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Verbo Verbo (tempos verbais) Verbo (modos verbais) Textos/ Interpretação Textual (Relacionados aos temas geradores da unidade)	Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita; Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração; Analisar a função e as flexões de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: afirmativo e negativo; Reconhecer dentro da produção escrita os conceitos gramaticais estudados. Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	Execução de música (trabalho com tempos e modos verbais); Dinâmicas; Trabalho com recortes de jornais e revistas; Leitura de imagens; Análise e discussões participativas de vídeos; Realização de debates; Dramatizações; Resolução de cruzadinhas (verbos); Produções e reescrita de textos; Leitura de textos produzidos; Montagem de painéis; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.1.2. Arte

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: IV**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Arte**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	História da Arte A Arte e a Humanidade As linguagens visuais Os elementos de linguagem da arte: - Pontos - Linhas - Formas - Cores - Colagem Letras e número tipo bastão O desenho e as imagens: - Linguagem artística: Desenho, pintura, gravura e fotografia Arte e meio ambiente: - Arte na paisagem	Reconhecer a história da arte nos diferentes contextos sociais e diferenciar os elementos das linguagens artísticas; Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Aula expositiva dialogada; Análise da arte como registro histórico e como produto cultural; Identificação de múltiplos sentidos na apreciação das artes visuais; Análises de filmes, slides e textos culturais; Criação de desenho usando técnica do pontilhismo; Exercícios que permitem a criação de diferentes efeitos a partir do uso do lápis de cor; Produção de artesanatos utilizando como material papéis variados, barbante, cola, botões, lantejoulas etc;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Reconhecer e explorar as cores primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, dialogando com os diversos contextos da arte urbana e rural (do campo). Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	Produção e análise de formas visuais presentes nos próprios trabalhos, nos dos colegas, na natureza e nas diversas culturas, percebendo elementos comuns e específicos de cada um; Apresentação de aparelhos tecnológicos (antigos e modernos) que eram e são utilizados para a Arte, para apreciação e comparação; Visitas guiadas em locais que possibilitem apreciação de obras de artes de artistas locais ou não.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Festas populares brasileiras: carnaval, congada, festas juninas, vaquejadas e outras Danças populares brasileiras Dança: Arte dos movimentos Músicas e Sons O Folclore brasileiro Ciranda e danças folclóricas Tradição e Cultura	Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural. Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o	Identificação e valorização da arte local; Aula expositiva dialogada; Promoção de pesquisa e apresentação do resgate cultural local, de forma a evidenciar sua importância; Observação de vídeos com apresentações de danças de diversas regiões brasileiras e países distintos enfocando-as em épocas diferentes; Apresentação de filmes que abordam as várias modalidades de dança; Análise de textos e vídeos que trabalham o corpo como agente expressivo; Apresentação de diferentes estilos musicais de épocas diferentes para que os alunos possam tentar identificá-las e relacioná-las; Comparação e compreensão, através de textos, do valor e função das músicas de diferentes povos e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		desenvolvimento de formas e gêneros musicais. Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal, resgatando a produção de objetivos artesanais.	épocas, e possibilidades de trabalho que ela tem oferecido; Utilização de recursos tecnológicos para aquisição de maior qualidade para reprodução de músicas; Identificação da transformação dos sons musicais ao longo da história e em diferentes grupos, e sua relação com a história da humanidade; Aula expositiva e dialogada; Produção artística em espaços diversos por meio de desenhos, pinturas, gravuras, fotografias, artes gráficas e outros; Promoção de encontro e entrevista com músicos locais; Produção de pequenas apresentações, em grupo, no ambiente escolar.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	História do Teatro Artes cênicas O teatro e o trabalho	Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e	Aula expositiva dialogada; Pesquisa histórica sobre a história do teatro para discussão e análise;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A Mímica e arte teatral Tangran Mosaico HQs - Histórias em quadrinhos Arte africana: Máscaras africanas Arte natalina	organização da atuação profissional em teatro. Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos e rurais (do campo) para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea. Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “História e Cultura Afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio. Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a	Apresentação, por slide, dos estilos cênicos; Produção de espaços cênicos no ambiente escolar; Experimentação, pesquisa e criação com os elementos e recursos da linguagem teatral como: maquiagem, máscaras, figurino... Experimentação de práticas artísticas, na produção de HQs; Produção de atividades em cadernos, em que envolva o respeito às diferenças; Criações artísticas individual e em grupo (máscaras); Produção de artigos natalinos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		arte visual afro-brasileira contemporânea. Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.1.3. Educação Física

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: II	Eixo: IV
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Componente Curricular: Educação Física	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Avaliação (Ficha Anamnese) A importância da atividade física Nutrição e controle de peso, Diabetes, Pressão Arterial, IMC, Frequência Cardíaca, Coluna vertebral Danças Regionais e de outros países Ginástica: aeróbica Jogos: corridas planas (velocidade e duração); corrida com obstáculos Esporte: atletismo e ginástica Educação física e meio ambiente	Elaborar e vivenciar práticas corporais diversificadas que estimulem o estilo de vida em benefício à saúde. Incentivar a integração do esporte no fortalecimento da coletividade e trabalho em equipe. Reestruturação das habilidades motoras. Aprimorar a capacidade mental e psicológica diante de novos desafios. Apresentar, discutir e vivenciar as regras fundamentais para a prática destas modalidades. Relacionar atividade física com os conceitos referentes ao meio ambiente.	Exibição de documentários de atletas reconhecidos mostrar aos alunos a importância da prática de esporte como superação de vida; Organização de uma trilha para que os alunos possam relacionar a atividade física e a natureza com o bem estar físico; Realização de pesquisas em jornais e revistas; Exibição de entrevistas sobre o tema: ginástica e saúde, para que em equipe desenvolvam trabalhos relacionados ao conteúdo; Realização de atividades práticas com execução de movimentos físicos; Aulas expositivas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Esporte: futsal e basquete Aptidão Física Jogos Populares Dança folclórica Luta: boxe Ginástica artística Jogos: lançamentos (leves e pesados); saltos (altura, comprimento e triplo) Atividade física e alimentação saudável Drogas lícitas e ilícitas	Conhecer a história do futsal, e suas variações. Identificar os elementos básicos de cada modalidade. Incentivar a integração do esporte no fortalecimento da coletividade e trabalho em equipe. Reconhecer a prática de exercício físico acompanhado de uma boa alimentação como sinônimo de qualidade de vida. Avaliar os efeitos das drogas lícitas e ilícitas sobre o organismo.	Exibição de um vídeo mostrando as diversas danças folclóricas; Demonstração da ginástica artística com vídeos da olimpíada no Brasil; Exposição verbal; Aplicação de jogos inclusivos; Promoção de palestra motivacional com o tema superação X respeito às diferenças; Minicompetição integrada com socialização com outras turmas; Realização de uma Feira da saúde na escola.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e direitos humanos **Diversidade cultural e respeito às diferenças**	Esporte: voleibol Dança de rua Luta: capoeira	Apresentar, discutir e vivenciar as regras fundamentais para a prática destas modalidades. Identificar os elementos fundamentais para a prática do	Aula expositiva; Apresentação e demonstração do esporte; Aula prática com um grupo de capoeira na escola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Ginástica rítmica Jogos de tabuleiro: baleado, xadrez e dama Esporte: handebol Políticas Públicas (foco nas áreas públicas destinadas a prática de esportes na cidade) Educação física como um meio de inclusão social Respeito às diferenças	vôlei e handebol, considerando a variabilidade na forma de execução e a compreensão da função destes fundamentos dentro do desdobramento do jogo propriamente dito. Perceber a integração do esporte no fortalecimento da coletividade e trabalho em equipe. Respeitar as diferenças e o ritmo de cada um.	Exibição de vídeos dos Jogos Paraolímpicos; Documentários sobre a superação e o modo de vida de atletas com deficiências; Visita ao estádio, ginásio e praça da juventude da cidade; Aplicação de jogos de xadrez e dama.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.1.4. Inglês

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: IV**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Inglês**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	A língua inglesa como língua franca no mundo Presença da língua inglesa no cotidiano Estrangeirismos Greetings Comprehension of texts The alphabet Numbers (From 0 to 20) Personal Pronouns (I, you, he/she/it, we, you, they) Texts (relacionados aos temas geradores)	Conscientizar-se sobre os conhecimentos da língua estrangeira que já possuem como participante de um mundo globalizado; Perceber que fazem parte de um mundo plurilíngue; Ouvir, ler, falar e escrever palavras e frases em inglês; Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral através dos números; Identificar as letras que integram o alfabeto inglês; Compreender como se desenvolvem os pronomes pessoais em inglês e levar o aluno	Exibição de vídeos sobre a importância da língua inglesa no mundo; Análise de vídeos; Aula expositiva dialógica; Resolução de cruzadinhas e caça palavras; Realização de trabalho em grupo; Dinâmica (The alphabet); Exercícios orais e escritos; Atividades em ambiente virtual (quando possível); Realização de desfile temático (relacionado aos temas da unidade);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Vocabulary (relacionado aos temas geradores) Skimming, scanning (Estratégias de leitura)	a perceber a importância dos pronomes no desenvolvimento da língua; Aprender a usar, ouvir, falar, ler e escrever os pronomes pessoais em inglês; Ativar o vocabulário relacionado aos temas da unidade; Fazer uso das estratégias de leitura.	Correção oral de exercícios; Conversação, pesquisas e atividades que desenvolvam as quatro habilidades: Writing, - Speaking, Listening and Reading; Exibição e discussão do vídeo clipe “Canção da terra” e construção de cartazes com o tema.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Personal Pronouns (I, you, he/she/it, we, you, they) Verb to be Expressions (How are you, fine, thank you, you’re welcome…) Numbers (From 21 to 50) Affirmative, Negative and interrogative forms Texts (relacionados aos temas geradores)	Desenvolver a leitura e a pronúncia dos pronomes pessoais em inglês; Fazer uso do verbo “to be” e suas flexões para identificar pessoas e descrever rotinas diárias; Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral através dos números; Ativar o vocabulário relacionado aos temas da unidade; Fazer uso das estratégias de leitura.	Jogos (personal pronouns); Aula expositiva dialógica; Exercícios estruturais orais e escritos; Correção de exercícios; Resolução de caça palavras; Trabalho em grupo: expressions (How are you, fine, thank you, you’re welcome…); Atividades em ambiente virtual (quando possível);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Vocabulary (relacionado aos temas geradores) Skimming/scanning (Estratégias de leitura)		Exposição de trabalhos, - Leituras; Painel integrado; Atividades para estimulação de múltiplas inteligências; Execução e análise de músicas; Montagem de cartazes.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Texts (relacionados aos temas geradores) Vocabulary (relacionado aos temas geradores) Verb to be (usos e formas) Numbers (From 51 to 100) Classroom language (Funções e usos da língua inglesa em sala de aula) Skimming/scanning (Estratégias de leitura)	Perceber a importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural e linguística; Expressar-se, por meio de um vocabulário básico, utilizando o verbo “to be” e suas flexões, fornecendo informações pessoais, de cenários e cenas do dia a dia; Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral através dos números; Ativar o vocabulário relacionado aos temas da unidade; Fazer uso das estratégias de leitura.	Leitura e análise de textos; Aula expositiva dialógica; Resolução de cruzadinhas; Exibição de vídeos (relacionado aos temas da unidade); Roda de conversa para análise de vídeos; Exercícios orais e escritos; Correção de exercícios; Atividades em ambiente virtual (quando possível); Resolução de quizzes;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Atividades para estimulação de múltiplas inteligências; Execução, e análise de músicas; Conversação, pesquisas e atividades que desenvolvam as quatro habilidades: Writing, Speaking, Listening and Reading; Exibição do filme “Apartheid”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.1.5. Matemática

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: IV**
Área do Conhecimento: Matemática, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Matemática**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais; - Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Múltiplos e divisores de um número natural Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	Conhecer a história da matemática, como surgiu de acordo com a necessidade de situações do cotidiano que lidavam com noções de quantidade e operações matemáticas por conta das atividades econômicas que desenvolviam. Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais. Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais. Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de	Aula expositiva dialógica; Situações problemass que existem na vida do trabalhador que envolvem a matemática; Realização de trabalho em grupo; Pesquisa, criação e análise de gráficos sobre questões ambientais; Exercícios de fixação; Confecção e aplicação de jogos, Banco imobiliário; Uso de calculadora; Exibição do filme “Gênio Indomável”, e documentários que abordem a importância da matemática no cotidiano;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A tecnologia na matemática Matemática e sustentabilidade	partes de inteiros e resultado de divisão. Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. Resolver e elaborar problemas que envolvam números fracionários. Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. Calcular e associar o consumo e o impacto ambiental.	Jogos virtuais; Visita de campo à COOPLECIC de Caetité.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	Aula expositiva dialógica; Aplicação e correção de exercícios;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas) Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares Saúde e números A Matemática na construção de valores e na formação do ser humano	Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares. Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. Utilizar a Matemática como controlador dos Indicadores de saúde (Leitura de exames, cálculos do IMC etc.). Verificar os valores nutricionais para uma alimentação saudável.	Aula experimental: convidar um profissional que trabalha usando a geometria e fazer visitas a alguns canteiros; Trabalhar com imagens e objetos concretos; Trabalhos em grupos com apresentação e exibição; Exibição de videoaula; Oficina em parceria com o curso de Enfermagem do CETEP. Aferir pressão arterial e verificar os níveis da glicemia; Construção de receitas de valores (medidas, cálculos); Construção de gráficos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume Ângulos: noção, usos e medida Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado Leitura e interpretação de tabelas e gráficos Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas A matemática e as políticas públicas Diversidade cultural nas representações matemáticas	Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas (comprimento, massa, temperatura, tempo, área, capacidade e volume), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas; Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, de saúde, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros.	Aula expositiva dialógica; Experimentos trabalhando grandezas e medidas; Exibição de vídeos (relacionado aos temas da unidade); Roda de conversa para análise de vídeos; Observação do ambiente que se está inserido; Pesquisa sobre dados e estatísticas; Trabalhos em grupos; Exibição e apresentação de trabalhos produzidos; Filmes e documentários; Músicas relacionadas ao conteúdo. Exercícios para fixação; Correção de exercícios; Simular um processo eleitoral (eleger o “prefeito” da Escola);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Pesquisar e coletar dados referentes às políticas públicas étnico-raciais (Estatísticas, Cotas, Mercado de trabalho etc.) e representar as informações em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	Apresentar e expor os trabalhos de pesquisa feitos sobre a diversidade cultural no projeto Consciência Negra.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.1.6. Ciências

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: IV**
Área do Conhecimento: Ciências da Natureza	**Componente Curricular: Ciências**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e trabalho; **Meio ambiente e sustentabilidade.**	**A ciência no mundo em que vivemos:** Fenômenos naturais em nossa vida A prática da ciência Astronomia: A mais antiga das ciências Novas tecnologias: o passado e o futuro da astronomia **Organização dos ambientes da Terra:** Fatores bióticos e abióticos A cadeia alimentar Ecossistema e biomas A interferência humana no ambiente A problemática do lixo **O solo:** Como o solo se formou	Compreender a importância da disciplina ciências. Identificar e compreender o que são fenômenos naturais. Abordar termos próprios da astronomia. Conhecer os modelos geocêntrico e heliocêntrico e sua importância para o Universo. Saber diferenciar os modelos geocêntrico e heliocêntrico. Conhecer e aprofundar os conhecimentos sobre os fatores bióticos e abióticos.	Observação e registros feitos pelos alunos dos fenômenos naturais que ocorrem no seu ambiente de vivência durante 1 semana (apresentação em cartazes com exposição de desenhos e/ou fotos, anotações realizadas durante a semana); Realização de pesquisas sobre as novas tecnologias no estudo da Astronomia; Exibição de vídeos e documentários Sugestões: “ABC da Astronomia[271]” “A História das coisas (versão brasileira)[272]” “Resíduos Sólidos – Momento Ambiental[273]”; Aplicação de questionários com base no vídeo “A História das

[271] Disponível em: https://youtu.be/0JfksHOJX5U
[272] Disponível em: https://youtu.be/7qFiGMSnNjw
[273] Disponível em: https://youtu.be/2mYSbkOXl5g

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O que existe no solo Tipos de solo Doenças provocadas pela contaminação do solo **O ar:** Composição e propriedades do ar Processo de fotossíntese Ar poluído Doenças provocadas pela contaminação do ar	Estabelecer relação entre os fatores abióticos e bióticos e sua interferência no ambiente. Entender a relação entre os animais, sua sobrevivência e os seus diferentes níveis de alimentação.	coisas[9]"; Interpretação de imagens e gráficos; Confecção de mapas mentais; Realização de atividades e aulas no espaço externo da escola Sugestão: Observação do ambiente no entorno da escola: tipo de solo, vegetação, fontes poluidoras ar e do solo, poluição urbana, dentre outros; Apresentações de seminários Sugestão: Tema Central – Poluição X Saúde.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida; **Valores Humanos.**	**Variedades dos seres vivos no ambiente terrestre:** A célula e a organização dos seres vivos Reino dos vegetais A reprodução dos seres vivos Monera, fungos e protistas Patologias ocasionadas por microrganismos **Vida saudável, meio ambiente e saneamento básico:** Ecologia	Compreender que todos os seres vivos são formados por células. Caracterizar o reino das plantas, reconhecendo o importante papel que elas desempenham nos ecossistemas como seres fotossintetizantes. Identificar órgãos das plantas: raízes, caules, folhas, flores e frutos.	Interpretação de modelos celulares; Organização de trabalhos em grupo, dupla e/ou individual; Organização de Seminários. Tema Central: Patologias Ocasionadas por microrganismos; Utilização de slides; Realização de pesquisas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Biomas brasileiros	Identificar seres vivos e o processo de classificação usado para agrupá-los. Compreender como ocorre o equilíbrio entre os seres vivos e como são mantidas as condições essenciais para a vida. Mostrar a relação entre os animais e os seus diferentes níveis de alimentação. Caracterizar os biomas e a relação do homem com cada um, dando ênfase à economia e a cultura da região desenvolvidas no campo e na cidade.	Análises de vídeos e documentários. Sugestões: "Biomas Brasileiros[274]" "Doenças negligenciadas[275]" "Pesquisadores mostram as riquezas e potenciais da Caatinga[276]"; Explanação dos saberes do conhecimento de forma dialogada; Leitura e interpretação de letras musicais. Sugestão de Música: "O Pulso" – Titãs.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e direitos humanos; **Diversidade cultural e respeito às**	**Com saúde uma nova vida se inicia:** Gênero e sexualidade Reprodução humana Métodos contraceptivos	Caracterizar anatomicamente e fisiologicamente o sistema genital masculino e o feminino.	Aula expositiva e dialogada; Leitura de textos, e imagens; Sugestão: "Sexo, gênero e sexualidade[277]";

[274] Disponível em: https://youtu.be/aPa7qR4mvAU
[275] Disponível em: https://youtu.be/6HNVAqkQ4BU
[276] Disponível em: https://youtu.be/upBzDmvHQvE
[277] Disponível em: https://www.infoescola.com/sociologia/sexo-genero-e-sexualidade/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

diferenças.	Planejamento familiar DSTs Drogas lícitas e ilícitas **Sensações que o corpo humano percebe:** Órgãos do sentido	Assinalar as diferenças psicológicas, sociais e culturais entre homens e mulheres. Conhecer os métodos contraceptivos. Entender os mecanismos de prevenção das DSTs. Entender como a gravidez ocorre. Fazer um planejamento familiar. Evitar uma gravidez indesejada. Reconhecer como o nosso corpo percebe o mundo por meios dos órgãos dos sentidos. Compreender os processos de construção social e cultural, que englobam a luta por direitos iguais, independente de sexo ou gênero.	Uso de slides com imagens e textos; Dinâmicas para discussão sobre sexualidade e drogas em escola[278]; Promoção de debates e palestras. Sugestão de tema: Diversidade sexual e de gênero (respeito às diferenças); Confecções de cartazes e panfletos informativos; Execução de trabalhos escritos e/ou orais. Sugestão: Seminários temáticos (tema central DSTs); Análise de vídeos e documentários. Dramatizações relacionadas aos temas abordados em aula.

15.2.1.7. História

[278] Disponível em: https://aps.bvs.br/aps/como-aplicar-uma-dinamica-sobre-sexualidade-e-drogas-em-escolas/

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: IV
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	Componente Curricular: História	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	História: tempo, espaço e formas de registros - O que é história? - A história antes da escrita - A Pré-história na Bahia e em - Caetité - Relação sustentável com a natureza: o trabalho pela permacultura como proposta - A História do município a partir dos rios A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades - Povos da Antiguidade na África e no Oriente Médio (As sociedades, os rios e Reinos Africanos)	Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.	Aula expositiva/ dialogada; Exposição de vídeos/ filmes: “Narradores de Javé[279]” “Como estudar história[280]” “Como fazer uma ampulheta[281]”; Análise de fotografias (passado x presente); Atividades de fixação; Trabalho com fontes históricas da família; Aula de campo nos patrimônios histórico, ambiental e cultural de Caetité e/ou comunidades (Comunidades Quilombolas; Centro Histórico da cidade de Caetité e dos distritos; sítios rupestres (Serra do Jacaré; Moita dos Porcos etc.,

[279] Disponível em: https://youtu.be/ZmckoC3gAcQ
[280] Disponível em: https://youtu.be/SBAvwk0oGyM
[281] Disponível em: https://youtu.be/FUwl_o_E0ks

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Conhecer, identificar, localizar e valorizar a história da Bahia e de Caetité. Perceber a permacultura como meio de reaproximação do homem ao meio em que vive, incentivando uma prática sustentável de existência. Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. Identificar hidrografia do município de Caetité e suas comunidades e sua relação com a permanência dos seres humanos no entorno dos rios.	Riachos da sede e dos distritos) "Como é o sítio rupestre Moita dos Porcos? em Caetité – BA[282]"; Construção de levantamento cultural da comunidade em que o aluno vive a partir de questionário feito em sala de aula para posterior amostra e discussão na escola; Palestras, Oficinas de Permacultura (UNEB); Aula expositiva/dialogada; Exposição de vídeos/filmes; Vídeo "Grandes Reinos da África Subsaariana – parte 1[283]".

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**

[282] Disponível em: https://youtu.be/_G7qM6jhgFo
[283] Disponível em: https://youtu.be/2vyV5dOEryg

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Lógicas de organização política O mundo antigo: Grécia e Roma Trabalho e formas de organização social e cultural – (diversidade) - A Europa e a formação do Feudalismo - Senhores e servos no mundo antigo e no medieval - Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades em espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) - Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval - A presença dos povos “bárbaros” nos territórios romanos e a formação dos Estados Nacionais - O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval - O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval. Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades. Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade.	Aula expositiva/ dialogada; Exposição de vídeos/ filmes; Filmes: “O Candidato honesto[284]” “Helena de Tróia[285]”; Trabalho sobre Cidadania e Política; Trabalho com músicas: Mulheres de Atenas - Chico Buarque Meu país - Zezé de Camargo e Luciano Faroeste caboclo - Legião urbana. Brasil – Cazuza É pra rir ou pra chorar - Gabriel o pensador É ladrão que não acaba mais - Bezerra da Silva Onde está a Honestidade - Beth Carvalho; Sugestões de planos de aula: “A ideia de democracia na Grécia antiga[286]”; “Cidadania na Roma Antiga[287]”; Aula expositiva/dialogada;

[284] Disponível em: https://youtu.be/xpidoMSpZ4c
[285] Disponível em: https://youtu.be/_ILNv-gzC98
[286] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5785/a-ideia-de-democracia-na-grecia-antiga
[287] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6191/cidadania-na-roma-antiga

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Compreender a formação dos Estados Nacionais no mundo Medieval desde a França a Inglaterra. Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais. Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política.	Exposição de vídeos/ filmes. “Grandes Cenários: Feudo[288]” “A Ordem Feudal[289]”; Trabalho sobre a escravidão moderna; Criação de quadro comparativo sobre o papel das mulheres em diferentes tempos históricos e posterior discussão; Estudo dos mapas territoriais no período Medieval; Produção cronológica sobre a cidadania feminina no mundo antigo até dias atuais.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	O Mundo Moderno e a Conexão entre Sociedades Africanas, Americanas e Europeias - A Formação do Estado Moderno, Grandes Navegações e a América antes dos europeus	Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos	Aula expositiva/dialogada; Exibição de documentários Sugestões: “Índios no Brasil, quem são eles?[290]” “Os Indígenas - Raízes do Brasil #1[291]”

[288] Disponível em: https://youtu.be/SXsQMwTVLZY
[289] Disponível em: https://youtu.be/QkVxuIeEX0M
[290] Disponível em: https://youtu.be/iZuFu004o1k
[291] Disponível em: https://youtu.be/cQkA5PDow2s

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano – (nós e os outros) - Colonização da América e Economia e Sociedade Colonial	Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com desta que para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas e festejos; moda) e pelas relações entre povos e etnias (indígena, africana e europeia). Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia. Conhecer, identificar, localizar e valorizar a história da Bahia e de Caetité.	"Brasil ainda tem populações indígenas que vivem totalmente isoladas[292]"; Estudos de mapas: povos indígenas na Bahia[293]; Exibição de vídeos Sugestões: "Astecas, Maias e Incas[294]" "Nossa Cultura - Indígenas na Bahia"[295] "Histórias da Bahia - Povos Indígenas[296]" "Visitamos A Reserva Pataxó Da Jaqueira - Porto Seguro[297]". Trabalho sobre os índios na atualidade a partir de dados recentes da FUNAI e da Comissão Indigenista; Confecção de maquetes. Trabalho com música: Índios - Legião Urbana; Discussão sobre as diferentes colonizações na América;

[292] Disponível em: https://youtu.be/RzSxHScidh8
[293] Disponível em: http://petindigenaufba.blogspot.com/2012/04/mapa-dos-povos-indigenas-na-bahia.html
[294] Disponível em: https://youtu.be/sDF2EBS4OYg
[295] Disponível em: https://youtu.be/twzKfXjNGc4
[296] Disponível em: https://youtu.be/Ik5LY2sWa40
[297] Disponível em: https://youtu.be/94MhTLVnyh8

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	Exposição de vídeos/filmes Sugestões: Exibição de Vídeos: Sugestões: “Caetité - Bahia - Conheça a História da Cidade”[298] “Saiba mais sobre a história de Caetité (Parte 1)[299]” “Saiba mais sobre a história de Caetité (Parte 2)[300]” “Conheça do lado rural de Caetité, no alto sertão baiano[301]” “Hino Oficial da Cidade de Caetité BA[302]”.

15.2.1.8. Geografia

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: IV

[298] Disponível em: https://youtu.be/MXyr6UMJ0Y4
[299] Disponível em: https://youtu.be/g6LrKCxtdE0
[300] Disponível em: https://youtu.be/QcNsQl0NqFM
[301] Disponível em: https://youtu.be/gJif20TG6D0
[302] Disponível em: https://youtu.be/Znh0hV6Jqr4

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas	Componente Curricular: Geografia

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Paisagem, espaço e lugar Paisagens naturais e culturais ou humanizadas Transformação das paisagens Desemprego x avanço tecnológico Orientação e localização no espaço geográfico Representação cartográfica do espaço: Mapas e escalas (noções)	Compreender o significado de paisagem, de espaço e de lugar, observando os tipos de paisagens existentes. Comparar as modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. Analisar as modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários. Relacionar a produção de lixo doméstico ou escolar aos problemas causados pelo consumo excessivo, e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem bem como do descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Dinâmicas em grupo visando a discussão a respeito de espaço e lugar; Leitura e interpretação de textos e imagens com uso de recortes ou slides, fazendo uma comparação entre paisagens naturais e paisagens culturais ou humanizadas; Debates e discussões sobre o enfrentamento ao desemprego na atualidade e sua relação com o avanço tecnológico; Realização de aulas expositivas e discussões que valorizem a importância de cada profissão; Exibição de arquivos audiovisuais (documentários, curtas-metragens, longa-metragem) que abordem questões acerca do uso dos recursos da natureza de forma sustentável;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Compreender os conceitos de orientação e de pontos de referência, bem como a importância desses para a localização no espaço terrestre. Compreender a importância de mapas e escalas para o cotidiano. Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	Realização de atividades e aulas dentro e no entorno da escola a fim de se observar como os moradores têm se comportado face ao meio ambiente, utilizando para tanto o uso de fotografias feitas pelos alunos nos bairros ou comunidades em que moram; Execuções, exposições e apresentações de trabalhos em grupos sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade (confecção de objetos com materiais recicláveis, pesquisas bibliográficas, paródias, poemas e acrósticos); Leitura e interpretação de mapas e escalas com uso de imagens, fotografias aéreas, além do uso de slides e vídeos; Explanação dos saberes do conhecimento de forma dialogada com uso de slides, mapas e textos; Construção de plantas da sala de aula para a compreensão de mapas e escalas, comparando o espaço real com a sua representação numa folha de papel; Confecção de maquetes e croquis para a representação cartográfica

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			de algum espaço escolhido pelo aluno; Execução de atividades orais e/ou escritas sobre mapas e escalas; Confecção de mapas mentais dos bairros ou comunidades em que vivem os alunos, no intuito de que compreendam sobre a orientação e localização do espaço geográfico; Utilização de imagens por meio de croquis a fim de se compreender como se dá a orientação pelo sol, e uso de slides para a identificação de pontos cardeais e colaterais.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Coordenadas geográficas Fusos horários A formação do território brasileiro Regionalização do Brasil Saúde física, mental e social	Compreender os conceitos de coordenadas geográficas e fusos horários, observando a relação entre si. Descrever os movimentos do planeta e sua relação com os diferentes horários na Terra. Reconhecer os diferentes fusos horários no Brasil e no mundo.	Leitura e discussão de textos que versem sobre as coordenadas geográficas; Explanação dos saberes do conhecimento de forma dialogada; Estudo de mapas de coordenadas e fusos horários através de slides e imagens em livro didático;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Identificar as características naturais e culturais do território brasileiro. Localizar e compreender a dinâmica espacial local e nacional. Relacionar a ocupação e formação do território brasileiro às atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade. Caracterizar as dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). Identificar as características naturais da hidrografia brasileira e questões relativas à sua exploração. Relacionar a ocupação e formação do território brasileiro às atividades econômicas desenvolvidas no campo e na cidade. Conhecer as propostas de regionalização e o processo de desenvolvimento e ocupação do território brasileiro.	Execução de exercícios com cálculos para a compreensão de fusos horários; Uso de slides e do recurso Google Earth para a compreensão de fusos horários por meio de observação do movimento de rotação da Terra; Localização de alguns pontos da Terra com uso de mapas em slides, em livros ou utilizando o recurso do Google Maps; Realização de pesquisas que abordem questões sobre a formação e a regionalização do território brasileiro; Estudo de textos e imagens para a compreensão sobre o território brasileiro e suas paisagens naturais; Produções, exposições e apresentações de trabalhos sobre a biodiversidade brasileira; Explanação dos saberes do conhecimento de forma dialogada; Execução de atividades orais e/ou escritas; Realização de palestras e dinâmicas com debates sobre a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			importância da saúde física e mental diante dos desafios encontrados no atual momento em que vivemos; Confecção e apresentação da árvore dos valores humanos destacando a sua importância para o bem estar social e da valorização de cada indivíduo.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Fontes de energia no Brasil A industrialização brasileira Impactos ambientais no Brasil A influência política na organização da sociedade Consciência de valorização e respeito mútuo	Compreender as origens e as características das fontes de energia elétrica. Perceber a importância da energia para o desenvolvimento da economia e do bem estar da população. Identificar e classificar diferentes fontes de energia (renováveis e não renováveis), bem como identificar os tipos de energias usadas em residências, comunidades ou cidades. Relacionar o espaço natural do Brasil com as fontes de obtenção de energia e os impactos	Leitura de textos e imagens que versem sobre as fontes de energia no Brasil; Uso de slides com imagens e textos sobre as fontes de energia; Realização de pesquisas sobre as fontes de energia no Brasil, especialmente no município em que vivem os alunos, e seus principais impactos ambientais; Dinâmicas para discussão a respeito da importância da energia para o desenvolvimento da economia como bem estar da população;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		ambientais causados pelo mau uso dessas fontes. Entender como se dá a distribuição das indústrias no território brasileiro, fazendo uma relação com o processo histórico e a política industrial brasileira. Compreender e valorizar as relações étnico-raciais e a diversidade cultural. Perceber as diferenças socioeconômicas promovidas pelo processo de industrialização em cada região do Brasil, buscando estabelecer uma relação de igualdade, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.	Promoção de debates sobre a exploração da energia, destacando as principais vantagens e desvantagens para a população local; Confecções de maquetes sobre as fontes de energia utilizando material reciclável; Palestras e debates sobre as influências políticas na exploração das fontes de energia e os impactos na vida cidadã; Leitura e interpretação de texto, assim como aplicação de atividades escritas e/ou orais a respeito de fontes renováveis e não renováveis de energia; Leituras e discussões sobre o processo de industrialização como resultado do crescimento urbano e o acúmulo de capital nas mãos dos grandes fazendeiros da região sudeste; Estudos e pesquisas sobre a distribuição das indústrias no Brasil, fazendo uma relação com o processo histórico e da política industrial brasileira;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Execução de aula expositiva para a discussão sobre o início do processo de industrialização no Brasil e os representantes políticos atuantes que contribuíram para tal.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2. Eixo V

15.2.2.1. Língua Portuguesa

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Língua Portuguesa**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Língua / Linguagem Níveis da Linguagem Classes Gramaticais (Revisão) Pontuação Análise Morfológica Leitura de imagens em narrativas visuais Leitura e análise de charges (Relacionadas aos temas geradores da unidade) Interpretação Textual (Relacionada aos temas geradores da unidade) Produção textual (Relacionada aos temas geradores da unidade)	Os alunos deverão ser capazes de: - Entender a linguagem como prática social da capacidade humana de articulação de significados; - Trabalhar a expressão oral desenvolvendo habilidades para emitir opiniões, com clareza; - Compreender e identificar o emprego das classes das palavras nas diferentes situações de uso da língua; - Aplicar em situações simples e complexas as classes gramaticais; Identificar os sinais de pontuação em frases e pequenos textos; - Aplicar os sinais de pontuação em diferentes situações;	Leitura de diversos tipos de textos; Dinâmicas; Execução de música (revisão de classes gramaticais); Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Correção oral de exercícios; Trabalhos com textos audiovisuais; Leitura de imagens; Apresentação, em data show, de charges para análise; Análise de charges; Discussões dialógicas em grupos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		- Produzir textos orais e escritos, atendendo as múltiplas demandas sociais e considerando as condições de produção impostas pelas situações de interação social; - Conscientizar-se acerca dos temas estudados na unidade; - Construir atitudes edificantes para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável.	Exibição de filmes (relacionados aos temas da unidade); Resolução de cruzadinhas; Pesquisa em sites da internet (quando possível); Montagem de painéis; Produção de textos escritos; Reescrita de textos; Leitura compartilhada dos textos produzidos.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Frase, Oração e Período (Conceito) Sujeito / Classificação do Sujeito Predicado (Conceito) Predicado (Classificação) Poemas (Interpretação e produção textual a partir dos temas geradores da unidade)	Os alunos deverão ser capazes de: - Entender o significado e a diferença entre frase, oração e período; - Entender as diferentes noções de gramática; - Conhecer características morfológicas do conceito de sujeito e incorporá-las ao vocabulário ativo, na realização de atividades, sabendo conceituá-las e diferenciá-las;	Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Correção oral de exercícios; Apresentação em data show de poemas com a temática trabalhada na unidade; Leitura de textos poéticos; Discussão participativa dos textos lidos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Intertextualidade Ortografia: uso de “mais” e “mas” Uso dos “porquês” Textos/ Interpretação Textual (Relacionados aos temas geradores da unidade) Produção textual (Relacionada aos temas geradores da unidade)	- Empregar de forma eficaz os termos da oração; - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período; - Reconhecer dentro da produção escrita os conceitos gramaticais estudados. - Despertar para os seus sonhos, suas ambições e desejos, tendo mais clareza sobre onde almejam chegar e que tipo de pessoa pretendem ser, referenciando-se nos mecanismos necessários.	Identificação dos elementos que compõem o poema; Escrita e reescrita de textos poéticos; Organização de um livro de poemas; Realização de sarau literário; Reconhecimento dos tipos de sujeito presentes em orações trabalhadas em sala; Resolução de quizzes (mais x mas e o emprego dos porquês); Trabalhos escritos com textos audiovisuais; Discussões dialógicas em grupos; Leitura, análise e produção de textos escritos, abordando os temas geradores da unidade; Reescrita de textos produzidos; Leitura compartilhada de textos produzidos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Texto - análise e interpretação (relacionados aos temas da unidade) Dissertação (Introdução ao texto dissertativo) Coesão e coerência nos textos dissertativos Vozes Verbais Transitividade Verbal Concordância Verbal Concordância Nominal	Entender a aplicabilidade e importância dos textos dissertativos; Produzir textos com coerência e coesão, considerando as condições e especificidades da produção, utilizando recursos próprios da escrita em função do projeto textual. Reconhecer as vozes verbais nas frases e textos; Empregar estratégias de linguagem verbal e não-verbal na comunicação; Compreender o conceito de transitividade verbal; Identificar os verbos transitivos diretos e indiretos; Refletir sobre os usos da concordância verbal e da concordância nominal na produção de textos orais e escritos; Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em	Leitura e interpretação de textos; Exibição de vídeos (relacionados aos temas da unidade); Análise e discussões participativas de vídeos; Realização de debates; Dramatizações; Organização de entrevista sobre política; Entrevista com membros da comunidade sobre política; Socialização de entrevista; Produção e reescrita de textos; Leitura de textos produzidos; Montagem de painéis; Exercícios gramaticais estruturais escritos e orais; Correção oral de exercícios.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		situações comunicativas e na produção de textos; Reconhecer dentro da produção escrita os conceitos gramaticais estudados.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.2. Arte

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Arte**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho	A arte e a humanidade Profissões ligadas à arte Retratos e autorretratos Reprodução, ampliação e redução de gravuras Leitura e releitura de telas Para que serve a arte, sua função na sociedade	Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Aula expositiva dialogada; Utilização de recursos audiovisuais; Leitura de textos nas linguagens verbal e não verbal; Releitura; Pesquisa; Produção de textos verbais e não verbais; Análise da arte como registro histórico e como produto cultural; Utilização de recursos tecnológicos para aquisição de leitura e releitura de telas, imagens e outros.
Meio ambiente e sustentabilidade	O barroco: Obras de arte de Aleijadinho Patrimônio histórico cultural		Aula expositiva dialogada; Pesquisa;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Mosaico Arte e meio ambiente A arte que recicla Lixo extraordinário Manifestações populares Festas populares brasileiras: carnaval, congada, festas juninas, vaquejadas e outras	Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais e destacando a presenças dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.	Seminário; Produção de mosaicos através da reutilização de material; Confecção de painel sobre festas da cultura popular brasileiras; Produção de poesias, acrósticos e paródias; Ilustração de imagens; Confecções de enfeites juninos; Exibição de vídeo.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Cultura antropofágica Linguagem corporal: a dança A linguagem musical Releitura de obras de artes de artistas brasileiros Folclore	Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.	Aula expositiva dialogada; Exibição de vídeos; Audição de músicas; Análise de composições musicais; Releitura; Recorte de revistas e jornais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Grafite	Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	Pesquisa; Pesquisas sobre culinária brasileira; Oficinas; Produção de painéis utilizando o grafite.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	A arte e consumo Arte e sociedade A voz do povo do Nordeste Texturas Cinema, como surgiu o cinema A linguagem do Cinema e da Fotografia Consciência Negra	Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	Aula expositiva dialogada; Pesquisa; Seminário; Exibição de filmes “A História das Coisas”; Análise fílmica; Leitura de fotografias; Confecção de painel de fotografias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Exploração da diversidade das histórias africanas A composição musical: apreciação, de vídeos, shows de música popular e de música africana Os músicos, os instrumentos, as Tendências musicais e sua evolução	Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de Percussão. Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Produção de paródia; Leitura de imagens e charges; Produção de instrumentos musicais; Audição de músicas; Exibição de vídeos; Pinturas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.3. Educação Física

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Educação Física**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Esporte: basquete Dança: de salão Lutas: karatê Ginástica: aeróbica Jogos: corridas planas (velocidade e duração), corrida com obstáculos Esporte: - Futsal - Atletismo - Ginástica Educação física e meio ambiente	Incentivar a integração do esporte no fortalecimento da coletividade e trabalho em equipe. Reestruturação das habilidades motoras. Aprimorar a capacidade mental e psicológica em detrimento de novos desafios. Apresentar, discutir e vivenciar as regras fundamentais para a prática destas modalidades. Relacionar atividade física com os conceitos referentes ao meio ambiente.	Através de documentários de atletas reconhecidos mostrar aos alunos a importância da prática de esporte como superação de vida; Organizar uma trilha para que os alunos possam estar relacionando a atividade física e a natureza com o bem estar físico; Pesquisas em jornais e revistas; assistirem entrevistas sobre o tema: ginástica e saúde, para que em equipe desenvolvam trabalhos relacionados ao conteúdo, serão realizadas atividades práticas com execução de movimentos físicos; Aulas expositivas; Aulas práticas; Minicompetição integrada com socialização com outras turmas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Sugestão de filme “Vem Dançar”.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Esporte: futsal Dança: folclórica Luta: boxe Ginástica: artística Jogos: lançamentos (leves e pesados); saltos (altura, comprimento e triplo) Esporte: voleibol OLIMPEJA Alimentação Respeito às diferenças	Conhecer a história do futsal, e suas variações. Identificar os elementos básicos de cada modalidade. Incentivar a integração do esporte no fortalecimento da coletividade e trabalho em equipe. Reconhecer a prática de exercício físico acompanhado de uma boa alimentação como sinônimo de qualidade de vida. Respeitar a diferença e o ritmo de cada um.	Exibição de um vídeo mostrando as diversas danças folclóricas; Demonstração da ginástica artística com vídeos da olimpíada no Brasil; Exposição verbal; Jogos e vivência; Palestra motivacional com o tema superação X respeito às diferenças; Minicompetição integrada com socialização com outras turmas; Feira da saúde na escola: palestra com agente de saúde, dentista, nutricionista e professor de educação física; Sugestão de filme “Dança comigo?”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Esporte: voleibol Dança: de rua Luta: capoeira Ginástica: rítmica Jogos: baleado, xadrez e dama Esporte: handebol Políticas Públicas (foco nas áreas públicas destinadas a prática de esportes na cidade) Educação física como um meio de inclusão social	Apresentar, discutir e vivenciar as regras fundamentais para a prática destas modalidades. Identificar os elementos fundamentais para a prática do vôlei e handebol, considerando a variabilidade na forma de execução e a compreensão da função destes fundamentos dentro do desdobramento do jogo propriamente dito. Incentivar a integração do esporte no fortalecimento da coletividade e trabalho em equipe.	Aula expositiva; Apresentação e demonstração do esporte; Aula prática com um grupo de capoeira na escola; Exibição de vídeos dos Jogos Paraolímpicos; Documentários sobre a superação e o modo de vida de atletas com deficiências; Visita ao estádio, ginásio e praça da juventude da cidade. Competição de xadrez e dama; Minicompetição integrada com socialização com outras turmas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.4. Inglês

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Inglês**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	A língua inglesa como língua franca no mundo Presença da língua inglesa no cotidiano Greetings, personal pronouns, verb to be (Review) Verbo Be - simple present Texts (relacionados aos temas geradores) Skimming/scanning (Estratégias de leitura) Adverbs of frequency Numbers (From 100 to 1000) Texts (Comprehension of texts)	Os alunos deverão ser capazes de: - Promover a partir da discussão de temas e da realização de projetos e atividades de caráter interdisciplinar, a integração entre a língua inglesa e outras áreas de conhecimento abordada em diferentes disciplinas; - Reconhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações diversas; - Responder questões de cunho pessoal usando os conteúdos gramaticais trabalhados na sala de aula; - Ouvir, ler, falar e escrever palavras e frases em inglês; - Fazer uso das estratégias de leitura;	Exibição de vídeos sobre a importância da língua inglesa no mundo; Roda de conversa sobre a importância da língua inglesa no mundo; Trabalho em grupo para revisão dos conteúdos: greetings, personal pronouns, verb “to be”; Aula expositiva dialógica; Exercícios orais e escritos; Atividades em ambiente virtual (quando possível); Correção oral de exercícios; Resolução de quizzes (adverbs of frequency);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Vocabulary (relacionado aos temas geradores)	- Expressar-se, por meio de um vocabulário básico, utilizando os verbos “to be”, fornecendo informações pessoais, de cenários e cenas do dia a dia; - Usar os números cardinais de 1 a 1000 em situações reais; - Ativar o vocabulário relacionado aos temas geradores; - Refletir as relações existentes entre indivíduo e sociedade e a importância de incluir a perspectiva do bem comum nos projetos de vida pessoais.	Exposição de trabalhos; Leitura dinamizada de textos; Atividades orais para estimulação das múltiplas inteligências; Realização de desfile temático (relacionado aos temas da unidade); Conversação, pesquisas e atividades que desenvolvam as quatro habilidades: Writing, Speaking, Listening and Reading; Exibição e tradução do vídeo clipe “Canção da Terra” (Michael Jackson).

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Texts (relacionados aos temas geradores) - Comprehension of texts Skimming/scanning (Estratégias de leitura) Vocabulary (relacionado aos temas geradores) False Friends Simple Present: The Imperative - Affirmative and Negative forms Object Pronouns	Os alunos deverão ser capazes de: - Desenvolver a capacidade de leitura para a compreensão de texto de forma global; - Fazer uso das estratégias de leitura; - Ativar o vocabulário relacionado aos temas geradores;	Leitura dinamizada de textos; Interpretação oral de textos; Exercícios estruturais escritos e orais; Atividades em ambiente virtual (quando possível); Correção oral de exercícios;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		- Refletir as relações existentes entre indivíduo e sociedade e a importância de incluir a perspectiva do bem comum nos projetos de vida pessoais. - Responder questões de cunho pessoal usando os conteúdos gramaticais trabalhados na sala de aula; - Dar e receber ordens positivas e negativas; - Reconstruir o enredo do texto, discorrendo sobre o tema e/ ou situações similares, argumentando e refutando ideias do texto.	Resolução de caça palavras e cruzadinhas; Montagem de jogos utilizando o conteúdo “false friends”; Apresentação e sistematização dos jogos (false friends); Montagem de cartazes (“simple present”); Resolução de quizzes (object pronouns); Exposição e apresentação de cartazes (simple present); Conversação, pesquisas e atividades que desenvolvam as quatro habilidades: Writing, Speaking, Listening and Reading; Construção de painéis com rótulos de produtos alimentícios com nomes em inglês.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Texts (relacionados aos temas geradores) - Comprehension of texts Skimming/scanning (Estratégias de leitura) Vocabulary (relacionado aos temas geradores) Present continuous Present continuous (affirmative, negative and interrogative forms) Present Simple (Review) Present Simple X Present Continuous	Os alunos deverão ser capazes de: - Desenvolver a capacidade de leitura para identificação de informações específicas e para o estabelecimento de relações entre ideias do texto; - Ativar o vocabulário relacionado aos temas geradores; - Ampliar a discussão e construir posicionamento crítico sobre os temas da unidade; - Usar adequadamente o presente continuous tense nas formas afirmativa, negativa e interrogativa; - Reconhecer as diferenças entre Present Simple e Present Continuous; - Reconstruir o enredo do texto, discorrendo sobre o tema e/ ou situações similares, argumentando e refutando ideias do texto.	Exibição de textos fazendo uso de data show; Leitura dinamizada dos textos apresentados; Interpretação escrita de textos trabalhados; Aula expositiva dialógica; Trabalho em grupo (present continuous (affirmative, negative and interrogative forms); Socialização de trabalhos; Exercícios estruturais orais e escritos; Atividades em ambiente virtual (quando possível); Correção de exercícios; Resolução de cruzadinhas; Conversação, pesquisas e atividades que desenvolvam as quatro habilidades: Writing, Speaking, Listening and Reading.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.5. Matemática

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Matemática, Códigos e suas Tecnologias	**Componente Curricular: Matemática**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Múltiplos e divisores de um número natural Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações A tecnologia na Matemática Matemática e sustentabilidade	Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas. Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica. Resolver situações-problema que envolvam números positivos e números negativos por meio das operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	Aula expositiva dialogada; Analisar exemplos da vida cotidiana (Trabalho de pesquisa); Trabalhos em equipe; Jogo de computador (Quizes de matemática); Usos de recursos tecnológicos para operações (calculadoras e Software); Exibição do documentário “Césio 137”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Resolver por meio de Software operações com números inteiros. Medir os índices de poluição e desmatamentos dos estados do Brasil e a nível global. Comparar o processo histórico do desmatamento por Estados, desde a colonização aos dias atuais usando os números inteiros.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Linguagem algébrica: variável e incógnita, equivalência de expressões algébricas: e valor numérico Introdução à Matemática Financeira e comercial: desconto e acréscimo Porcentagem; variação percentual; Juros simples e composto Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais Equações polinomiais do 1º grau	Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. Compreender a ideia de porcentagem para calcular acréscimos, decréscimos e variação percentual. Reconhecer o significado de juro simples e juro composto.	Aula expositiva e dialogada; Exercícios para fixação; Simular compras em lojas e idas a Bancos; Correção de exercícios; Montagem e aplicação de jogos utilizando o conteúdo (dominó das equações) Exibição do filme “O homem que viu o infinito; Debates sobre a mensagem que o filme transmite;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Saúde e números A Matemática na construção de valores e na formação do ser humano	Calcular o juro e o montante de uma capitalização simples e de uma capitalização composta. Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade; Calcular os índices de pacientes contaminados na pandemia com comorbidades (diabéticos, hipertensos, obesos etc.).	Oficina com parceria com o curso de Enfermagem do CETEP, aferindo pressão e glicemia; Expor e apresentar o trabalho feito previamente pelos alunos sobre os cálculos dos índices dos pacientes considerados de risco da pandemia.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	A circunferência como lugar geométrico Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	Aula expositiva dialógica; Trabalho em grupo; Socialização de trabalhos; Exercícios de aprendizagem e fixação;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos Polígonos regulares Área de figuras planas, Área do círculo e comprimento de sua circunferência Problemas envolvendo medições Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados A matemática e as políticas públicas A diversidade cultural nas representações matemáticas	Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias. Planejar e executar pesquisa amostral (De acordo com os temas geradores), selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para	Correção de exercícios; Pesquisas; Apresentação e exposição dos trabalhos de pesquisa feitos pelos alunos sobre políticas públicas e diversidade cultural na culminância do projeto Consciência Negra.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.6. Ciências

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: II**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Ciências da Natureza	**Componente Curricular: Ciências**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O todo formado por partes: - Estudo da matéria - Propriedades da matéria - A natureza é feita de matéria - Transformações físicas e químicas da matéria - Do que a matéria é feita? - Átomos-diferenças e semelhanças - A tabela periódica dos elementos químicos - Substâncias e misturas - Substâncias orgânicas e inorgânicas Força e movimento: - Movimento: Leis de Newton - Tipos de força - Máquinas que facilitam tarefas Evolução tecnológica:	Identificar as principais propriedades da matéria utilizadas em nosso cotidiano; Entender que tanto a matéria orgânica como a matéria inorgânica são formadas pelo mesmo tipo de partícula; Distinguir transformações físicas e químicas; Compreender como os elementos químicos estão organizados; Diferenciar substâncias e misturas; Compreender as três leis de Newton que tratam sobre o movimento;	Aula expositiva com auxílio do quadro branco e pincel; Uso de vídeos e tabelas para melhor fixação dos conteúdos: uso do vídeo “Propriedades Gerais da Matéria[303]”; Uso de Tabela, livro “Ciências: Caminhar e transformar” (p. 31); Realização de pesquisa: “Força e movimento[304]”.

[303] Disponível em: https://youtu.be/MlNmrF4WF50
[304] Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/forca

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- A tecnologia em nossa vida - Invenções, soluções e problemas - Da Biologia à Biotecnologia - Nanotecnologia Eletricidade: - A eletricidade: a descoberta, como se produz - Descobertas e invenções - Produção de energia elétrica - Pilhas e baterias - Energia elétrica e impactos ambientais - Materiais condutores e isolantes elétricos	Entender a ação das forças que atuam sobre um corpo; Conhecer e identificar as máquinas simples utilizadas no cotidiano; Entender o significado do termo tecnologia; Reconhecer as modificações que a tecnologia trouxe para as sociedades humanas; Avaliar as consequências que a Biotecnologia pode trazer para a sociedade; Perceber o uso dos recursos na produção de aparelhos e como fonte de energia; Apresentar os conhecimentos básicos que tratam sobre a energia elétrica; Conscientizar-se sobre a utilização mais adequada dos recursos na sociedade atual.	

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Estudo das células: - Tipos de células e estrutura celular - As organelas celulares	Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos;	Aula expositiva dialogada; Observação de imagens do livro didático;

1280

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Sistema digestório: - Caminho percorrido pelo alimento - Transtornos alimentares Sistema respiratório: - Órgãos respiratórios - Doenças do aparelho respiratório As substâncias e as misturas que circulam em nosso corpo: - O sangue é uma mistura - Função do sangue em nosso organismo - Como funciona a circulação sanguínea - O caminho do sangue dentro do organismo O sistema linfático e a defesa do nosso corpo: - Imunidade inata Sistema urinário: eliminação de substâncias nocivas ao nosso corpo: - Doenças renais Sistema cardiovascular: - Circulação sistémica	Identificar as organelas e suas funções; Perceber as modificações que esses alimentos sofrem após serem processados no sistema digestório; Entender o destino do alimento digerido no corpo humano; Entender o funcionamento dos órgãos respiratórios e as doenças que os acometem; Entender os mecanismos de transporte e/ou filtração de substâncias que se locomovem através do sangue; Conhecer a composição do sangue e seu funcionamento na distribuição de gases e nutrientes realizada pelos vasos sanguíneos; Compreender a importância dos leucócitos e do sistema linfático para a proteção do organismo; Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata;	Uso de imagens dos sistemas digestório, respiratório e cardiovascular extraída do livro “Ciências Nosso Corpo: 8º ano”; Experiências em sala de aula: “Experimentos: Sistema digestório”[305]; “Montagem do Sistema respiratório caseiro[306]”; Execução de atividades propostas.

[305] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1T9FZ-z76TkF1CeVmQGgQ3dyRPveXCuAU/view
[306] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1N7CgxEChZL9lfV7n1EBISN_h2KGPS_Gy/view

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(grande circulação), e circulação pulmonar (pequena circulação) - Doenças cardiovasculares	Perceber como funciona a eliminação de substâncias pelo sistema urinário; Adquirir noções gerais sobre as doenças que acometem o sistema urinário; Diferenciar circulação sistémica da circulação pulmonar; Reconhecer as principais doenças do sistema cardiovascular.	

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Alimentação e energia para o corpo: - Os alimentos e suas substâncias nutritivas (vitaminas, proteínas etc.) - A importância de uma dieta variada - Alimentação equilibrada e vida saudável - Pirâmide alimentar Reprodução humana: - Sistema genital feminino	Entender o processo de obtenção e consumo de energia; Caracterizar os grupos de alimentos reconhecendo a importância de uma alimentação equilibrada; Respeitar os hábitos alimentares de cada povo e/ou região; Entender por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo	Explanação dos sabres do conhecimento de forma dialogada; Aula prática: “Identificação do amido nos alimentos utilizando solução de iodo[307]”; Execução de atividades propostas acerca dos saberes apresentados; Projeção de imagens sobre “Reprodução e sexualidade[308]”.

[307] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1MxSzP7oARvO6anR4cvbMdPh12MQy3SBw/view
[308] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Rd776wKxS3t_TLotWDYwMkAin-6ts7P5/view

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Ciclo menstrual - Sistema genital masculino - Métodos contraceptivos - Gênero e sexualidade	processo de nutrição do organismo; Associar a alimentação humana às questões sociais, ambientais e culturais; Conhecer o sistema genital masculino e o feminino; Adquirir noções de reprodução humana; Compreender a ação e eficácia dos diversos métodos contraceptivos e suas diferenciações quanto ao uso; Compreender os processos de construção social e cultural que englobam a luta por direitos iguais, independente de sexo ou gênero.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.7. História

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	Tempo Formativo: I	Eixo: V
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	Componente Curricular: História	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	O Mundo Contemporâneo: o Antigo Regime em crise - A questão do iluminismo e da ilustração - Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas - Revolução Francesa e seus desdobramentos - Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana Os processos de Independência nas Américas - Independência dos Estados Unidos da América	Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa,	Aula expositiva e dialogada; Exibição de filmes/documentários: Sugestões: “O Iluminismo e a sociedade[309]”; “Iluminismo[310]”; “Revolução Francesa - Resumo Desenhado[311]”; “Tempos Modernos[312]”; “Revolução Industrial na Inglaterra[313]”; “Revolução Industrial - Resumo Desenhado[314]”; “Quem inventou o motor a vapor?[315]”;

[309] Disponível em: https://youtu.be/T5QuZWpSFVY
[310] Disponível em: https://youtu.be/dcW64fNwNl8
[311] Disponível em: https://youtu.be/_46qYt8cETc
[312] Disponível em: https://youtu.be/HAPilyrEzC4
[313] Disponível em: https://youtu.be/jt-o3EBQPMU
[314] Disponível em: https://youtu.be/qpxaj1XEPko
[315] Disponível em: https://youtu.be/tvJ2BDhKsaQ

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Independências na América espanhola - Os caminhos até a independência do Brasil - A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial. Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa. Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais. Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia.	“A invenção da máquina de fiar e o tear mecânico[316]”; “Conjuração Baiana[317]”; “Conjuração Baiana - história em minutos[318]”; “Documentário sobre a Inconfidência Mineira (Tiradentes)[319]”; Leitura e interpretação de textos; Produção de textos; Trabalho em grupo; Análise de imagens e charges; Trabalho com Leis trabalhistas; Exposição fotográfica sobre a evolução das máquinas e invenções ao longo do tempo; Trabalho sobre os impactos ambientais causados pela Revolução Industrial; “Trabalho com música: Revolução Industrial[320]”;

[316] Disponível em: https://youtu.be/B9qf1D-WcYs
[317] Disponível em: https://youtu.be/ua6Pf3Lvg1Y
[318] Disponível em: https://youtu.be/sg1mrLaF3V4
[319] Disponível em: https://youtu.be/Ye5VqTzRk10
[320] Disponível em: http://soprahistoriar.blogspot.com/2011/03/trabalho-com-musica-revolucao.html

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil na América espanhola. Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	"Trabalho com música: Iluminismo[321]"; "Trabalho com música: Revolução Francesa[322]"; Música "Fábrica – Legião Urbana"; Sugestões de Planos de aula: "História das palavras: o Iluminismo e seus conceitos[323]"; "Contando a História da Revolução Industrial por meio das máquinas[324]"; "Oficina Revolução Industrial[325]"; Estudo do panfleto da Conjuração Baiana: "Aviso ao povo Bahiense (1798)[326]"; Trabalho com a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão; Trabalho sobre a Biografia dos teóricos iluministas; Leitura e interpretação de textos; Trabalho em grupo.

[321] Disponível em: http://soprahistoriar.blogspot.com/2011/03/trabalho-com-musica-iluminismo.html
[322] Disponível em: http://soprahistoriar.blogspot.com/2011/07/trabalho-com-musica-revolucao-francesa.html
[323] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5012/historia-das-palavras-o-iluminismo-e-seus-conceitos
[324] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5652/contando-a-historia-da-revolucao-industrial-por-meio-das-maquinas
[325] Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/6691/oficina-revolucao-industrial
[326] Disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/9gqbqx7PhGUuQXD4vUedSyr5HUFC5Hu7g7fax33jumVu8QG5EqKGMm8FmwD7/panfleto-da-conjuracao-baiana-aviso-ao-povo-bahiense.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Produção textual; Exibição de vídeos/documentários. Sugestões: “Chegada da Família Real; Portuguesa - Dom João no Brasil (Canal Futura)[327]”; “A América Independente – História[328]”.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	O Brasil no Século XIX - Brasil: Primeiro Reinado - O Período Regencial e as contestações ao poder central - O Brasil do Segundo Reinado: política e economia - A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado - O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. Refletir sobre a prática cidadã vinculada a riqueza material dos sujeitos sociais no período monárquico no Brasil. Compreender a aplicação da lei de terras com o redirecionamento das políticas de modernização do Brasil e seu impacto na vida dos trabalhadores.	Aula expositiva e dialogada; Exibição de vídeos/Documentários. Sugestões: “A Lei de terras (1850) e a grilagem no Brasil[329]”; Trabalho com charges, imagens e gráficos; Estudo comparativo de trechos das constituições brasileiras do período monárquico ao republicano sobre a participação cidadã; Pesquisa e discussão sobre O Instituto de (Instituto Nacional de

[327] Disponível em: https://youtu.be/D2fvC74UeAY
[328] Disponível em: https://youtu.be/P5dRfuHx7Qw
[329] Disponível em: https://youtu.be/5eFW9H7Ib7E

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do Século XX - A questão da inserção dos negros no período republicano no pós-abolição - Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações - A formação da classe operária brasileira - A emergência da vida urbana e a segregação espacial - O trabalhismo e seu protagonismo político Totalitarismos e Conflitos Mundiais - Primeira e Segunda Guerra Mundial e Revolução Russa - A Crise de 1929 - O surgimento do nazismo e do fascismo - A utilização das armas químicas e o impacto na vida social no Nazifascismo aos dias atuais	Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro. Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária. Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas	Colonização e Reforma Agrária) INCRA e suas ações junto a Fundação Palmares para o reconhecimento de terras aos remanescentes de quilombo na atualidade; Sugestão de planos de aula: “Os partidos políticos no Segundo Reinado[330]”; “A comunidade negra após a Abolição da escravidão[331]”; “Revolta dos Malês – História em minutos[332]”; “Histórias da Bahia - Revolta dos Malês[333]”; Exposição de vídeos/filmes/ documentários; Sugestões: “Eles não usam black tie (Guarniere)[334]”; “Darcy Ribeiro - O Povo Brasileiro[335]”; Análise de charges; Júri simulado. Ex.: Getúlio Vargas;

[330] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/6102/o-partidos-politicos-no-segundo-reinado
[331] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5495/a-comunidade-negra-apos-a-abolicao-da-escravidao
[332] Disponível em: https://youtu.be/JdAo-FMATMg
[333] Disponível em: https://youtu.be/inXhvBiqTYA
[334] Disponível em: https://youtu.be/UzI2K1bDRog
[335] Disponível em: https://youtu.be/PdUXH00ent4

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		contradições e impactos no território em que vive. Discutir a importância da população negra na formação econômica, social e política do Brasil. Conhecer algumas manifestações do movimento operário no Brasil. Refletir sobre as consequências do processo de industrialização no Brasil. Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da	Leitura de livro “Eles não usam black tie”; Estudo das Reivindicações operárias de 1917[336]; Exibição de filmes/documentários: “O veneno que está na mesa”; “O menino do pijama listrado”; “Olga (pode trabalhar Era Vargas também)”; “A menina que roubava livros (Segunda Guerra Mundial); Documentários: “Relato de uma sobrevivente do Holocausto Nazista[337]”; “Depoimento de Sara Goldstein, sobrevivente do Holocausto, a Gazeta do Povo[338]”; “Sobreviventes da História[339]”; Estudo imagéticos sobre os danos causados por armas químicas: “5 ataques com armas químicas que entraram para a história[340]”; “Armas Químicas[341]”; Consulta a sites e estudo textual:

[336] Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Greve_Geral_de_1917
[337] Disponível em: https://youtu.be/6bKlbJfetAo
[338] Disponível em: https://youtu.be/u6FB_ZrnN00
[339] Disponível em: https://tvbrasil.ebc.com.br/caminhos-da-reportagem/2017/06/sobreviventes-da-historia
[340] Disponível em: https://super.abril.com.br/blog/superlistas/5-episodios-com-armas-quimicas-que-entraram-para-a-historia/
[341] Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br/quimica/armas-quimicas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Revolução Russa e seu significado histórico. Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global e os impactos na economia Brasileira. Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). Compreender e comparar entre diversas sociedades o impacto do uso de armas químicas à saúde humana e não humana a partir das práticas dos governos totalitários aos dias atuais. Verificar a utilização de pesticidas como arma química nos diferentes tempos históricos: um comparativo para a saúde alimentar no Brasil.	"Agrotóxicos como arma química: a permanente guerra agrária no Brasil[342]"; Produção de cartilha em sala de aula sobre saúde alimentar; Trabalho com músicas: O Brasil já vai a guerra, de Juca Chaves.

[342] Disponível em: https://terradedireitos.org.br/acervo/artigos/artigo-agrotoxicos-como-arma-quimica-a-permanente-guerra-agraria-no-brasil/22695

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Modernização, Ditadura Civil-Militar e Redemocratização: o Brasil Após 1956 - O Brasil Republicano: A Primeira República, movimentos e revoltas populares rurais a urbanas (Cangaço; Canudos; Revolta da Vacina: Revolta da Chibata; Contestado e Coluna Prestes) - O Brasil industrial, a influência europeia e a criação de organizações operárias no Brasil entre 1900 e 1930 - Os governos varguistas (1930 - 1954) e suas contradições - O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação A História Recente - A ditadura civil-militar e os processos de resistência no Brasil, na Bahia e em Caetité e região - A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) - O Brasil e as transformações políticas, econômicas, sociais e	Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando as revoltas e suas características para compreensão demandas sociais. Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). Compreender as transformações ocorridas no governo varguista para a implantação de um Brasil moderno: as garantias trabalhistas, a redução de participação cidadã com o Estado Novo, a participação da mulher na vida política e a tentativa de ampliação do Estado na Economia Brasileira com a criação de empresas estatais. Caracterizar o governo de JK e a proposta de modernização através do modelo de mercado internacional; i impacto ambiental, as políticas de incentivo a desigualdades regionais e sociais no Brasil.	Construção e análise de quadros comparativo das revoltas na primeira república; Estudos de documentários sobre o cangaço: “Curisco e Dadá”, “O cangaceiro”, “Chapeleiros”, “Paixão e guerra no sertão de Canudos”, “A matadeira”; Estudo imagético de espaços industriais; Leitura e discussão de livros sobre os movimentos de trabalhadores: Sugestão: “Eles não usam Black Tie” (filme e livro); Análise comparativa da constituição trabalhista brasileira; Palestras com membros sindicais e ou advogados sobre leis trabalhistas; Pesquisa sobre as capitais (administrativas – Salvador, Rio de Janeiro e atualmente Brasília) brasileiras ao longo do tempo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	culturais de 1989 aos dias atuais (os governos liberais de governos de Fernando Collor de Mello a Fernando Henrique Cardoso. Do populismo Lulista a ação da extrema direita bolsonarista) - A reconfiguração geopolítica mundial: dos conflitos do século XXI no mundo capitalista, as guerras biológicas, o terrorismo, a imigração e as lutas dos povos por sobrevivência e respeito às identidades	Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar, bem como as violações aos direitos humanos e a necessidade de punição aos crimes cometidos a sociedade civil. Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos, a importância da constituição de 1988 e a ampliação da cidadania aos analfabetos, indígenas, negros e jovens. Compreender as relações existentes entre a política liberal internacional para com as decisões políticas e econômicas no Brasil e Discutir os percursos políticos no Brasil e o impacto para a democracia.	Amostra de curtas metragens sobre a presença das diversas povos na construção de Brasília; Oficina de vídeos e produção de vídeos sobre a presença do mundo industrializado nas nossas vidas e as transformações ambientais locais (presença de mineradoras; torres eólicas etc.); Pesquisa/visitação ao site da comissão da verdade, pesquisa e análise sobre a Ditadura militar na Bahia e em Caetité e região; Formação do Círculo Operário no contexto da Ditadura civil-militar; Apresentação imagética das constituições brasileiras e análise das mudanças sobre a participação cidadã nas constituições nos tempos da república no Brasil; Análise do mapa da violência as minorias nos últimos anos; Construção de quadro comparativos entre os governos na redemocratização do Brasil; Debates sobre a importância da democracia para a prática cidadã;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Seleção/ recortes e análise de reportagens que abordem os temas sobre conflitos internacionais; terrorismo; imigração no mundo; Produção de jornais sobre as diversas temáticas em análise; Debates sobre a condição de trabalho aos imigrantes no Brasil; Trabalho com Músicas: Apesar de você – Chico Buarque; É proibido proibi – Caetano Veloso; Canção da América – Milton Nascimento; Coração de estudante - Milton Nascimento; Eu te amo, meu Brasil – Dom e Ravel.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.8. Geografia

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Ciências Humanas	**Componente Curricular: Geografia**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Características da população brasileira Distribuição territorial da população brasileira Deslocamento populacional Urbanização e meio ambiente	Compreender a formação do povo brasileiro. Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a instituição de ensino, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. Analisar e refletir sobre os impactos ambientais provocados pela urbanização brasileira. Compreender as diferenças culturais do país. Refletir sobre as mudanças na dinâmica populacional. Avaliar as mudanças da estrutura populacional.	Construção de mosaico cultural das regiões brasileiras com enfoque nas várias diferenças regionais do povo brasileiro; Realização de aulas expositivas e participativas com a intervenção dos discentes; Exibição do documentário “Sustentável”, de 2016. Documentário que faz uma importante reflexão sobre o modelo atual de agricultura industrial e suas consequências sociais, econômicas e ambientais; Rodas de conversas, palestras e discussão participada sobre os desafios da tecnologia no mercado de trabalho; Interpretação, leitura de textos, mapas e tabelas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição, leitura e interpretação da canção “A triste partida”, de Luiz Gonzaga; Execução de exercícios de fixação, com correção oral e escrita; Realização de debates em grupos sobre o fluxo de migrações internas, suas causas e consequências; Produção de cartazes com exposição de fotos sobre os impactos ambientais locais; Exibição de filmes relacionados ao deslocamento populacional no Brasil.

2ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Os continentes e oceanos da terra Países desenvolvidos e subdesenvolvidos Desigualdade e exclusão social A saúde da população nos países subdesenvolvidos	Diferenciar as formas de regionalização do mundo. Compreender a importância dos países emergentes. Analisar e interpretar as consequências da saúde pública nos países com baixa renda.	Realização de aulas expositivas e participativa com a intervenção dos discentes; Exibição de slides sobre as formas de regionalização do mundo; Interpretação, leitura de textos diversos, mapas, gráficos e tabelas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Reconhecer a desigualdade e a exclusão presentes na sociedade capitalista. Identificar os motivos que geram a desigualdade e exclusão social. Avaliar as consequências da desigualdade e exclusão social.	Execução, leitura e interpretação da canção “Miséria”, do grupo musical Titãs; Realização de palestras sobre o tema “Valores Humanos”; Confecção de panfletos e cartazes informativos sobre a importância da prática de atividades físicas; Confecção e exposição de pirâmide alimentar; Execução de exercícios de fixação, correção oral e escrita; Leitura e interpretação de mapas e gráficos sobre a divisão dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos apresentada no Mapa-múndi.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Globalização Produção, circulação e consumo de mercadoria Globalização: impactos ambientais e socioeconômicos Diversidade cultural brasileira	Compreender o conceito de globalização. Analisar a importância do comércio para a economia nacional e mundial.	Realização de aulas expositivas e participativas com a intervenção dos discentes; Aula expositiva dialogada sobre o conceito de cultura e diversidade cultural;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Valorização e respeito mútuo	Interpretar gráficos sobre a produção, circulação e consumo de mercadoria no Brasil. Compreender que a cultura não é algo estático e imutável, como uma esfera que paira sobre os indivíduos, mas algo vivido nas relações sociais. Compreender e valorizar a diversidades cultural, étnica e racial da população brasileira. Entender as possibilidades de uma globalização mais justa. Analisar fatos e situações para compreensão da integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Exibição de vídeo com enfoque nos impactos ambientais e socioeconômicos da globalização; Execução, leitura e interpretação da música “Cidadão”, de Zé Ramalho; Confecção de cartazes e painéis sobre o tema “Tolerância e Respeito às Diferenças”; Realização de pesquisas e estudo dirigido sobre Globalização; Produção, apresentação oral e escrita de textos com o tema “Cidadania e Direitos Humanos”; Execução e correção de exercícios de fixação; Produção e exposição de textos produzidos sobre o tema “Diversidade Cultural”; Realização de palestras com o tema Política, Cidadania e Direitos Humanos”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

15.2.2.9. Projeto de Vida

Modalidade de Ensino: Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)	**Tempo Formativo: I**	**Eixo: V**
Área do Conhecimento: Diversificada	**Componente Curricular: Projeto de Vida**	

1ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Tecnologia e Trabalho **Meio ambiente e sustentabilidade**	Projeto de Vida e Identidade - Eu, cidadão - Autoconhecimento: passado e presente - Autoconhecimento: futuro - Reconhecendo potencialidades - Interesses, aptidões e vocações para o trabalho Projeto de Vida e o Mundo do Trabalho I - Planejamento e identificação dos potenciais e interesses, estabelecendo propósito e distinguindo o estímulo da motivação - Marketing Pessoal e o Mercado de Trabalho - Emprego e Empregabilidade - Formas de ingresso no Serviço Público (qualificação) - Órgãos Públicos - Empresas Privadas	Desenvolver o pensamento crítico para analisar informações, tirar conclusões e tomar decisões; Desenvolver o autoconhecimento; Construir relações interpessoais com base no diálogo e respeito à diversidade; Trabalhar de forma colaborativa com seus pares; Reconhecer o valor das experiências marcantes em sua vida para a reafirmação e/ou construção da sua identidade; Identificar em si interesses, habilidades e vocações para construção de seu projeto de vida;	Atividade artística: minha bandeira pessoal; Painel dos sonhos; Produção textual: “muito prazer, eu sou...” Construção da Linha da Vida; Refletindo sobre “Minha vida hoje”; Propor que escrevam o trecho de uma letra de música com a qual se identificam ou que tenha a ver com sua identidade; Aula expositiva e participativa com intervenção dos discentes; Exibição de slides com informações referentes aos saberes e conhecimentos propostos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	- Poderes do Estado: Executivo, Legislativo e Judiciário - Qualificação para o trabalho no setor privado - CLT Conquista Trabalhistas; Regras de Trânsito (noções da legislação) - Uso da tecnologia nos diversos campos de trabalho - Impactos ambientais e outros problemas gerados pelas empresas na comunidade e a responsabilidade do estado	Aprender a analisar benefícios, riscos e oportunidades em relação a escolhas de futuro; Compreender que, planejar e ter propósito na vida, é que nos leva ao sucesso, e, certificar-se de que a motivação está em nosso interior; Identificar o perfil profissional pessoal e aptidões para o mercado de trabalho; Diferenciar os diversos serviços prestados pelos órgãos públicos, empresas e outras instituições públicas, das diversas atividades exercidas pelas empresas e instituições privadas; Instruir sobre a legislação nos diversos campos de trabalho; Conhecer as regras básicas da legislação de trânsito nacional; Formar senso crítico sobre a atuação de órgãos responsáveis pelos problemas trabalhistas e ambientais.	Construção do Painel Coletivo: “O labor dos meus sonhos”; Trabalhos de grupos e individuais abordando e explorando os saberes propostos; Participação como ouvinte na Sessão da Câmara de Vereadores e/ou Audiência no Fórum desta Comarca; Discussões participativas sobre trabalho, emprego, finalidades e problemas que trazem as empresas e a fiscalização dos órgãos públicos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Tema Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Saúde e qualidade de vida **Valores humanos**	Projeto de Vida e Educação Financeira - Educação Financeira - Dinheiro e qualidade de vida - Controle financeiro - Por uma vida melhor no futuro - Por um mundo melhor no presente - Saúde Emocional: importância - Autoestima - Relacionamento interpessoal Projeto de Vida e o Mundo do Trabalho II - Documentação e trabalho formal e informal - Documentos Pessoais: tipos, órgãos expedidores e finalidade Currículo: entrevista de emprego, elaboração do currículo, uso do computador para elaboração do currículo e uso na entrevista de emprego - Estágio/ Secretariado/ Assistente Administrativo/ Trabalhos Operacionais Segurança no trabalho: - Equipamento de proteção Individual e proteção coletiva (EPI e EPC)	Desenvolver pensamento crítico para analisar informações, tirar conclusões e tomar decisões; Desenvolver o autoconhecimento; Tomar decisões sobre a própria vida com consciência, autonomia e visão de futuro; Agir de forma ética e responsável para consigo e para com a sociedade; Participar da vida social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável; Compreender a relação entre uso consciente do dinheiro e qualidade de vida; Sentir-se capaz de fazer o planejamento financeiro, administrar seu patrimônio com disciplina e trabalhar por segurança financeira futura; Refletir sobre a saúde emocional; Participar da vida social de forma assertiva e responsável,	Painel: o valor de cada coisa; Pesquisa sobre o uso consciente do dinheiro; Colagem representando a qualidade de vida de pessoas que sabem lidar com dinheiro e de pessoas que não sabem; Mandala da Vida; Construção da árvore da minha existência; Simulação de banco imobiliário; Leitura do texto “As diversas saúdes”, de Eveline Corrêa e resolução de atividades envolvendo as questões: “Você se sente responsável pelo estilo de vida que leva? Ele é saudável? Em quais aspectos?”; Exibição de diversos tipos de documentos e manuseio; Uso do computador para elaboração do currículo: pesquisa de entrevistas de emprego através do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Do artesão à produção com alta tecnologia Logística e comunicação Empreendimento Agrícola – Histórico da produção agrícola na região Atividades extrativas vegetais e minerais e seus impactos ambientais	contribuindo para o desenvolvimento sustentável; Conhecer e saber as utilidades básicas dos documentos oficiais; Preparar para o ingresso no trabalho, elaborando o currículo e se preparando para entrevistas; Inteirar-se do estágio para o trabalho nas carreiras tanto administrativas quanto operacionais; Conhecer e se instruir sobre a qualidade de vida no trabalho observando os equipamentos de proteção essenciais a segurança do trabalhador em diversas atividades e logística; Ter conhecimento de como era realizada a agricultura e o extrativismo em décadas passadas, com suas finalidades e a atual; Conscientizar-se dos impactos ambientais causados por alguns tipos de extrativismo.	Youtube (Max Gehringer emprego de A a Z); Exibição e discussão do filme “Um Senhor Estagiário”; Apresentação de tecnologias no campo de trabalho, especialmente de EPI e EPC com construção de um painel sobre o tema; Exibição do filme “Os 33”; Entrevista com pessoas da comunidade para coletar informações sobre o histórico da produção agrícola e a implantação de novas tecnologias para a produtividade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Temas Geradores	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Política, cidadania e Direitos Humanos **Diversidade Cultural e Respeito às diferenças**	Projeto de Vida e Cidadania - Cidadania e ética - Ética, moral e vida em sociedade - Participação na vida social - Fazendo escolhas no mundo do trabalho - Competências básicas para o mundo do trabalho: -- Pensar antes de agir -- Dar o melhor de si -- Saber enfrentar dificuldades -- Comunicação interpessoal Projeto de Vida e empreendedorismo - Empresa Individual - Sociedades por quotas e outras - Abertura de empresa, contrato social, inscrição no CNPJ/MF, atuação no mercado - Os diversos serviços bancários prestados por outras instituições financeiras: atendimento, poupança, uso do cheque em suas diversas modalidades financiamentos (casa própria, crédito agrícola, outros) - Uso do serviço informatizado pelos bancos: *personal banking*	Desenvolver pensamento crítico para analisar informações, tirar conclusões e tomar decisões; Desenvolver o autoconhecimento; Agir de forma ética e responsável para consigo e para com a sociedade; Debater direitos e deveres de forma crítica e construtiva; Participar da vida social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável; Compreender o conceito de cidadania e a importância de seu papel como cidadão para o desenvolvimento da sociedade; Compreender a importância da Ética e da Moral para a vida em sociedade; Considerar, na construção do projeto de vida, a contribuição para o bem comum, além dos objetivos de interesse pessoal;	Discussão sobre o assunto: “Somos diferentes uns dos outros, enxergarmos a vida de formas distintas e, no entanto, vivermos juntos no mesmo mundo”; Exibição do vídeo institucional da organização *World WideFund For Nature* (WWF): “We are all connected[343]”; Execução da Música “A cidade ideal”, de Chico Buarque; Dinâmica “A cidade ideal”: projetar uma cidade ideal, com todos os serviços e espaços necessários para seus habitantes viverem bem; Apresentação do Código de ética e dos principais direitos e deveres previstos pela Constituição Brasileira; Apresentação de situações relacionadas à temática apresentada: “É certo uma pessoa roubar um remédio caro para salvar a vida de alguém?”. Abrir uma discussão (os alunos, em duplas,

[343] Disponível em: https://youtu.be/t4gLIXnlw2I

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	cartões de crédito, terminais de autoatendimento etc.	Participar da vida social de forma assertiva e responsável; Analisar desafios e oportunidades do contexto social na elaboração do projeto de vida; Tomar decisões sobre a própria vida com consciência, autonomia e visão de futuro; Debater direitos e deveres de forma crítica e construtiva; Elaborar um projeto para a vida profissional com base em valores, interesses e aptidões pessoais; Saber pesquisar em fontes diversas as possibilidades de atuação profissional, analisando características, oportunidades e desafios; Entender que as competências para o trabalho podem ser desenvolvidas e aprimoradas por meio do autoconhecimento, educação formal e experiência profissional; Sentir-se capaz de trabalhar em equipe, relacionar-se e comunicar-	poderão discutir o caso, analisando como agiriam se estivessem nessa situação); Elaboração de lista com os principais documentos que os alunos conhecem e consideram essenciais para o exercício da cidadania, justificando a indicação; Dinâmica “Sonhos de Criança”. Responder à questão: “Quando eu era criança, o que queria ser quando crescesse?” (Os alunos deverão apresentar, por meio de mímicas, a profissão sonhada na infância para adivinhação pelo grupo); Leitura do texto da psicóloga Maria Fátima Olivier Sudbrack, que aborda o trabalho como forma de participação social e responder à questão: “De que forma meu trabalho contribui para o desenvolvimento da sociedade?” Dinâmica “Meu trabalho”: Espalhar diversos recortes de imagens de pessoas trabalhando em locais e situações diferentes (Diga-lhes que cada um deve escolher a imagem com a qual mais se identifica, a fim de construir um cartaz). Com as imagens escolhidas, deverão se

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		se de forma assertiva com seus pares; Ter conhecimento de como as empresas são constituídas para entrar no mercado; Instruir sobre o comércio, a atuação do serviço bancário e os meios utilizados para a dinâmica econômica local e por meio da internet (dinâmica mundial); Procurar fazer uso de serviços nos terminais de autoatendimento nos bancos da cidade.	imaginar naquela situação de trabalho e responder às seguintes questões: “Quem sou eu? O que me desperta interesse hoje? O que pretendo fazer no futuro? Criação do cenário de constituição de uma empresa, atuando em um ramo de atividade / apresentação”; Aula expositiva participativa sobre os bancos e seus serviços.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria da Educação. Política de EJA da Rede Estadual. **Aprendizagem ao Longo da Vida**. Salvador. Coordenação de Educação de Jovens e Adultos. Secretaria da Educação 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1 de 2000a. **Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF: CNE, 2000.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 3 de 2010. **Dispõe sobre Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília, DF: CNE, 2000.

_____. **Constituição Federal de 198**8, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituição.htm.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file.

_____. **Lei Federal n. 9.394**, 20 dez.1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPOS, Silmara de; GIUBILEI, Sonia. **Pedagogia do Oprimido em debate**. Campinas, 2016. No prelo.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos**. Parecer n.º 11 e Resolução da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, Brasília, 2000.

FREIRE, P. **Cartas a Cristina**. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 12.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, M. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**. 1. ed. São Paulo: Moderna: Fundação Santillana, 2014.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 14, p. 108-130, maio. 2000.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA. In: MOURA, Tânia Maria de Melo. **Educação de jovens e adultos**: currículo, trabalho docente, práticas de alfabetização e letramento. Maceió: EDUFAL, 2008.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. **Educação de Jovens e Adultos**: princípios e práticas pedagógicas. Coordenadoria Pedagógica. Divisão de Educação de Jovens e Adultos. volume 2 – São Paulo: SME / COPED, 2016. 96p.

SAUL, A.M. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. In: APPLE, M.W.; NÓVOA, A. (Org.). **Paulo Freire**: política e pedagogia. Porto, Porto, 1998. p. 151-65.

VENTURA, J. A trajetória histórica da educação de jovens e adultos trabalhadores. In: TIRIBA, L.; CIAVATTA, M. (Orgs.). **Trabalho e Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: Liber Livro e Editora UFF, 2011, 276p., pp. 57-97.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16. EDUCAÇÃO DO CAMPO

O presente texto tem como objetivo fazer referência à modalidade Educação do Campo tendo como base as diretrizes operacionais para a Educação Básica.

A legislação educacional estabelece um conjunto de princípios e de procedimentos que visam adequar o projeto institucional das escolas do campo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio, a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial, a Educação Indígena, a Educação Profissional de Nível Técnico e a Formação de Professores em Nível Médio na modalidade Normal.

Tendo em vista que “a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica” (BRASIL, 2017) e levando-se em consideração o que preconizam os documentos normatizadores, a Educação Básica tem como principal premissa o estabelecimento,

> de bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como para as modalidades com que podem se apresentar, a partir das quais os sistemas federais, estaduais, distrital e municipal, por suas competências próprias e complementares, formularão as suas orientações assegurando a integração curricular das três etapas sequentes desse nível da escolarização, essencialmente para compor um todo orgânico (BRASIL, 2010).

Desde 2010, a Educação do Campo é considerada uma modalidade de ensino, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 04, de 13 de julho de 2010, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Nesse sentido, a educação do campo se insere no sistema educacional e abrange a educação formal e a não formal.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica de 2010 dispõe em sua seção IV, artigo 35, que:

> Art. 35. Na modalidade de Educação Básica do Campo, a educação para a população rural está prevista com adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, definindo-se orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica:
> I - Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural;
> II - Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

III - adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 2010a, p. 12).

Ao se falar da referida modalidade faz-se necessário trazer a tona uma avaliação apropriada do termo Educação do Campo, que se contrapõe à expressão Escola Rural. Essa conceituação foi concebida no contexto da Conferência Nacional por uma Educação do Campo, realizada em 1998. A partir de então, o campo passou a ser visto como um novo espaço de vida, que não se resume à dicotomia urbano/rural, mas que garante os direitos e respeita as especificidades sociais, étnicas, culturais, ambientais de seus sujeitos, afirmando a possibilidade das pessoas serem educadas no lugar onde vivem, sendo participantes ativas do processo de construção da própria ação educativa a partir daí.

Sendo assim, o intuito deste processo é romper com a ideia de que os interesses, necessidades e modo para o fazer pedagógico dos sujeitos do campo são iguais aos daqueles pertencentes às áreas urbanas, e enfatizar a verdadeira proposta de Educação do Campo que é de atender as especificidades e proporcionar ao seu povo uma educação adequada ao seu modo de viver, pensar e produzir.

Portanto, é necessário que as escolas do campo em sua organização escolar integrem e respeitem as particularidades em seus contextos, considerando a realidade e os interesses do local no qual a escola está inserida, levando em conta toda a dinâmica social que envolve esta comunidade.

Contudo, pretende-se com esta construção, que a Educação campesina dialogue de modo a garantir que suas escolas valorizem e incorporem: as experiências dos estudantes e suas famílias, os tempos do campo, os modos de convivência, as produções locais, a identidade da escola a partir da (re)elaboração dos projetos político-pedagógicos, a produção de material didático e paradidático baseado no contexto local, a promoção de políticas de formação de profissionais da educação que supra os anseios da especificidade e considere as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo.

A proposta diferenciada pensada para o currículo visa contribuir para o progresso do fazer pedagógico nas escolas do campo, apresentando uma organização com temas geradores, saberes e conhecimentos contextualizados e condizentes com as relações sociais da vida do campo, tais como: agroecologia, organização dos grupos sociais: rural e urbano, representatividade cultural e memórias do homem do campo, etc.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Enfim, com a (re)elaboração do currículo, no que se refere à modalidade Educação do Campo, esperamos obter como resultado desse processo; o desenvolvimento integral dos sujeitos, a sua ascensão e do meio que vive, o envolvimento das comunidades com a criação de espaços, materiais, programas e atividades que visem a constituição de uma verdadeira Educação Campesina, que seja próspera, com equidade, respeito às singularidades, peculiaridades e reconheça o protagonismo do povo sertanejo na construção do conhecimento.

16.1. MARCOS NORMATIVOS

Na perspectiva de garantir ao povo campesino o direito a uma educação de qualidade, com equidade e respeito, é que o Ministério da Educação, os sistemas públicos de ensino e os movimentos sociais e sindicais do campo uniram forças no sentido de viabilizarem documentos legais e específicos que efetivassem uma política de educação baseada na diversidade e singularidade destes sujeitos.

Assim, a compreensão da abrangência que institui o espaço rural brasileiro provoca a sensibilidade para novos e desafiadores olhares no que se refere à emancipação do indivíduo do campo, reconhecimento de estratégias e alternativas de organização de tempos e espaços escolares, formação de profissionais, produção de material adequado que vise à valorização da vida, do conhecimento e da cultura camponesa, e no trabalho como princípio educativo.

Muitas foram as lutas travadas para que a Educação do Campo pudesse conquistar certa representatividade e reconhecimento de sua identidade, tanto na esfera educacional como em dispositivos constitucionais, marcos políticos e legais que versam sobre o tema.

Os documentos expostos a seguir confirmam uma dura trajetória, contudo marcada por inúmeras conquistas acerca da garantia do direito à Educação campesina, dentre elas destacamos:

- Resolução CNE/CEB n° 01, de 3 de abril de 2002, que institui diretrizes operacionais para a Educação Básica nas escolas do campo;

- Resolução CNE/CEB n° 02, de 28 de abril de 2008, estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do campo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Resolução CNE/CEB n° 04, de 13 de julho de 2010 – Artigo 35 e Artigo 36, define diretrizes curriculares nacionais gerais para a Educação Básica, a qual estabelece no artigo 35.

- Artigo 35. Na modalidade de Educação Básica do Campo, a educação para a população rural está prevista com a adequações necessárias às peculiaridades da vida no campo e de cada região, definindo-se orientações para três aspectos essenciais à organização da ação pedagógica:

I – Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas as reais necessidades e interesses dos estudantes da zona rural;

II – Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar as fazes do ciclo agrícola e as condições climáticas;

III – Adequação a natureza do trabalho na zona rural.

- Artigo 36. A identidade da escola do campo é definida pela vinculação com as questões inerentes a sua realidade, como propostas pedagógicas que contemplam sua diversidade em todos os aspectos, tais como sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

- Parágrafo único. Formas de organização e metodologias pertinentes à realidade do campo devem ter acolhidas, como a pedagogia da terra, pela qual se busca um trabalho pedagógico fundamentado no princípio da sustentabilidade, para assegurar a preservação da vida das futuras gerações, e a pedagogia da alternância, na qual o estudante participa, concomitante e alternadamente, de dois ambientes/situações de aprendizagem: o escolar e laboral, supondo parceria educativa, em que ambas as partes são responsáveis pelo aprendizado e pela formação estudante;

- Resolução CEE n° 103, de 28 de setembro de 2015 - dispõe sobre a oferta da Educação do campo, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia;

- Lei n° 12.960, de 27 de março de 2014, altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para fazer constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas;

- Artigo 1° O artigo 28 da Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo único:

“Artigo 28. Parágrafo único. O fechamento de escolas do campo, indígena e quilombola será precedido de manifestação do órgão normativo do específico sistema

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

de ensino, que considera a justificativa apresentada para Secretaria de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar".

- Decreto n° 7.352, de 4 de novembro de 2010, dispõe sobre a política de Educação do campo e o Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária – PRONERA.

16.2. TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Tratar sobre a Educação do campo hoje e compreender seus reais objetivos requer um olhar extremamente crítico e reflexivo, haja vista que para interpretá-la exige uma postura teórica e prática, além disso, deve-se considerar os aspectos metodológicos e políticos nela imbricados.

Entretanto, é possível entender seu significado histórico, quando retomamos o percurso de luta pelo qual enfrentou e enfrenta para alcançar uma Educação do Campo emancipatória e destituída dos moldes do sistema educacional urbano.

Emir Sader (2005) diz sobre a Educação do Campo,

> que sua natureza e seu destino estão profundamente ligados ao destino do trabalho no campo e, consequentemente, ao destino das lutas sociais dos trabalhadores e da solução dos embates de projetos que constituem a dinâmica atual do campo brasileiro, da sociedade brasileira, do mundo sob a égide do capitalismo em que vivemos. E ainda que 'muitos não queiram', esta realidade exige posição (teórica sim, mas sobretudo prática, política) de todos os que hoje afirmam trabalhar em nome da Educação do campo. (Prefácio a Mészáros, 2005, p. 15)

Mediante pressuposto, não é necessária uma análise mais aprofundada da sobre o nascimento da Educação do campo para percebermos que sua essência está vinculada a uma crítica à realidade da educação brasileira, mais especificamente à condição educacional dos sujeitos que trabalham e vivem no/do campo, nas lutas sociais por uma educação digna, na luta pela terra, pelo trabalho, pela igualdade social, por melhores condições e qualidade de vida em sua própria comunidade.

Importante ressaltar também, para o entendimento da constituição histórica da Educação Campesina, os embates por educação nas áreas de reforma agrária, espaços estes instigadores de transformações, que se contrapunham às práticas outrora utilizadas e propunha a construção de alternativas e políticas com vistas a contemplar a realidade local.

> A Educação do campo surgiu em um determinado momento e contexto histórico e não pode ser compreendida em si mesma, ou

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> apenas desde o mundo da educação ou desde os parâmetros teóricos da pedagogia. Ela é um movimento real de combate ao 'atual estado de coisas': movimento prático, de objetivos ou fins práticos, de ferramentas práticas, que expressa e produz concepções teóricas, críticas a determinadas visões de educação, de política de educação, de projetos de campo e de país, mas que são interpretações da realidade construídas em vista de orientar ações/lutas concretas. (CALDART, 2009, p.40)

Dessa forma, Educação do campo não deve ser analisada de acordo a um parâmetro ideal ou um ideário político-pedagógico predisposto e ao qual a realidade da educação deve se submeter.

As provocações sobre a trajetória da Educação do campo, não está acontecendo de forma aleatória, em uma ocasião qualquer, mas acontecem no exato momento em que deveriam, onde há a necessidade de reorganização da nossa atuação política diante de velhos e atuais conceitos e mudanças nos paradigmas estruturados por uma sociedade capitalista e injusta.

Em suma, este estudo propõe defender a importância de se compreender a Educação do Campo em sua historicidade, a perceber os contrassensos e articulações que a envolve, seja no campo da pedagogia ou no processo de luta de classes que constituem sua realidade, tudo que a movimenta e que ela faz mover, tudo que a desenvolveu e que ela consegue desenvolver.

> A Educação do campo inicia sua atuação desde a radicalidade pedagógica destes movimentos sociais e entra no terreno movediço das políticas públicas, da relação com um Estado comprometido com um projeto de sociedade que ela combate, se coerente for com sua materialidade e vínculo de classe de origem. A Educação do campo tem se centrado na escola e luta para que a concepção de educação que oriente suas práticas se descentre da escola, não fique refém de sua lógica constitutiva, exatamente para poder ir bem além dela enquanto projeto educativo. (CALDART, 2009, p.39)

Enfim, desde sua origem a pretensão da Educação Campesina é de ultrapassar as barreiras impostas por projetos educativos limitados, legitimar o conhecimento produzido pelos trabalhadores, agentes originários do campo, e priorizar o acesso destes ao conhecimento produzido na sociedade, fazendo com que esta práxis possibilite um movimento justo e garanta a ascensão do povo camponês.

16.3. FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

São princípios da Educação do Campo, a inclusão e o reconhecimento dos sujeitos do campo como cidadãos do processo educacional e de sua própria

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

identidade. Dessa forma, sua essência pedagógica e metodológica deve ser específica para as pessoas do campo em seu espaço cultural, tendo a pluralidade como fonte de conhecimento em diversas áreas.

Entendida como uma dimensão da prática pedagógica é gerada no estabelecimento de relações entre os conhecimentos do processo de formação inicial dos profissionais da educação e os conhecimentos adquiridos no conjunto das ações desenvolvidas no mundo da escola e da política local da educação.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas da educação no campo, precisam atender às demandas dos sujeitos campesinos e não como práticas que reproduzem ideários do Brasil urbano.

Segundo Morigi (2003) a educação do campo precisa assumir a identidade do meio rural, comprometida com um projeto político e pedagógico, voltado às causas, desafios, sonhos, história e cultura daquele que vive e atua no campo. Por trabalhar com mudança de conteúdo e forma de funcionamento, a educação do campo não perde de vista o ser humano em seu envolvimento no processo de formação e construção da sociedade.

Por décadas, as classes populares do campo, teve sua formação vinculada a um modelo “importado” da educação urbana, com fundos de descaso dos valores presentes ao meio rural. O campo encontrava-se estigmatizado na sociedade brasileira e os estereótipos, preconceitos e outras conotações, cotidianamente se multiplicavam.

Por meio de uma longa trajetória de lutas e discussões de movimentos sociais, das entidades, representações civis, sociais e dos sujeitos do campo é que se conquistou a superação da educação rural antes vista apenas como uma formação mercadológica para a recente concepção de educação do campo.

A mudança nesse conceito reflete o resultado de um olhar politicamente voltado na busca pelos direitos sociais e na defesa da educação, sociedade e desenvolvimento, fatores necessários para a concretização de projetos político pedagógico que buscam enfrentar a realidade e verdadeiramente atender as necessidades das populações do campo.

Pela práxis pedagógica dos movimentos sociais, a Educação do Campo, continua e pode ajudar a revigorar a tradição de uma educação emancipatória, retomando antigas questões e reformulando novas interrogações à política educacional e à teoria pedagógica. E faz isso, menos pelos ideais pedagógicos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

difundidos pelos seus diferentes sujeitos e mais pelas tensões, contradições que explicita, enfrenta no seu movimento de crítica material ao atual estado de coisas.

Um dos desafios enfrentados pelos processos educativos das escolas do campo reside na apropriação do entorno social e produtivo da população campesina, das realidades articuladas na organização, trabalho, saúde e desenvolvimento do campo a serem introduzidos nos currículos e projetos políticos pedagógicos.

Para que a escola do campo cumpra o seu papel de responsável pelo ensino de qualidade e motivador que seja capaz de fixar a vida do sujeito no campo, para uma melhor qualidade de vida, e essa só será construída se todos os sujeitos do campo, inclusive a escola, assumirem como eixo central de suas ações a agricultura, o desenvolvimento e a cultura dos sujeitos que ali vivem.

16.4. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Entendida como uma modalidade educacional, a Educação do Campo que surgiu em uma perspectiva contra hegemônica, e tem suas raízes nas reivindicações e nas lutas, principalmente dos movimentos sociais ligados ao campo que ao longo da história empunharam a bandeira da educação integrada com a realidade dos educandos do campo, capaz de promover o conhecimento a partir do cotidiano e das necessidades das famílias que ocupam esse espaço.

Fundamentada no pensamento de Paulo Freire entre outros intelectuais humanistas, a Educação do campo, tem o objetivo de romper com o discurso dominante, que coloca o campo como um espaço do atraso, do caipira e do jeca, e apresenta-o como local de potencialidades.

Os princípios da Educação do Campo estão voltados para a desconstrução do discurso do colonizador e do sistema capitalista hegemônico, ao resinificar o campo como espaço rico em saberes, vivências, relações e cultura. Espaços esses que detém suas particularidades, suas identidades e suas próprias histórias que precisam ser potencializados dentro do processo de construção do conhecimento através das concepções de educação e das metodologias de ensino.

Nesse sentido, as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo aprovadas em 2001, vem atender as reivindicações dos movimentos sociais do campo e apresenta o embrião dos princípios da educação do campo ao valorizar e reconhecer a diversidade dos povos do campo, propor a formação diferenciada de professores, a adequação dos conteúdos a realidade local, o uso de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

práticas pedagógicas contextualizadas, a gestão democrática, a consideração dos tempos pedagógicos diferenciados, a promoção através da escola do desenvolvimento sustentável e do acesso aos bens econômicos e culturais.

Em 2010, os princípios da educação do campo foram sistematizados com o decreto nº 7.352, que dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, ao definir:

> Art. 2º: São princípios da educação do campo:
> I - respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia;
> II - incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo, estimulando o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho;
> III - desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das escolas do campo, considerando-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo;
> IV - valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; e V - controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo.

Portanto, uma educação que seja de fato emancipadora na perspectiva da educação do campo precisa dar conta dos vários princípios pedagógicos que permeia a gênese dessa modalidade.

- Princípio pedagógico do papel da escola no projeto de emancipação humana:

Partindo do pressuposto que a escola é um direito dos povos do campo, é dever do estado garantir aos povos do campo uma educação que seja formadora de sujeitos dentro da perspectiva da emancipação humana. Se tratando de emancipação, os princípios pedagógicos dentro dessa modalidade de educação devem compreender como afirma Munarim “que os sujeitos possuem história, participam de lutas sociais, sonham, tem nomes e rostos, lembranças, gêneros, raças e etnias diferenciadas”. O currículo precisa incorporar essa diversidade, e o cotidiano da escola precisa se comprometer com a justiça social.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Princípio pedagógico da valorização dos diversos saberes:

A escola precisa levar em conta que as pessoas se formam dentro de um processo de relações e saberes. Esses saberes específicos do homem do campo construídos nas relações entre si e com a natureza, precisam serem valorizados e sistematizados nas várias ares do conhecimento. Os saberes cientificamente construídos precisam dialogar com os saberes populares. O currículo precisa trazer elementos essenciais como descreve Munarim “a terra, o meio ambiente e sua relação com o cosmo, a democracia, a resistência e a renovação das lutas e dos espaços físicos, assim como as questões sociais, políticas, econômicas, científicas e tecnológicas”.

- Princípio pedagógico dos espaços e tempos de formação:

A Educação do Campo não ocorre apenas dentro da escola é preciso considerar os outros espaços de saberes que se dão através da relação com a produção, com a natureza e com as relações estabelecidas. O tempo escolar precisa considerar características particulares como plantio e colheita, clima e condições de acesso.

- Princípio pedagógico da escola integrada a realidade:

Na Educação do Campo a escola precisa estar integrada a realidade social, econômica e cultural desses espaços. O trabalho pedagógico precisa valorizar os elos de identidade dos indivíduos e oferecer a eles as condições para a emancipação, tornando-os indivíduos ativos na busca por melhorias das condições do campo, invertendo o pensamento que se estuda pra ir pra cidade.

- Princípio pedagógico da Educação voltada para o desenvolvimento sustentável:

Historicamente os povos do campo tem uma cultura de bom relacionamento com o meio ambiente. A educação nesse processo precisa potencializar essa relação, como afirma Munarim, “pensar a partir da ideia que o local, o território pode ser reinventado a partir das suas potencialidades”.

Um mundo sustentável pressupõe novas relações entre as pessoas e a natureza, novas relações entre os seres humanos e estes com os demais seres do ecossistema. Ainda segundo Munarim “a educação para o desenvolvimento leva a sustentabilidade ambiental, agrícola, agrária, econômica, social, política, cultural, equidade de gênero, racial, étnica e intergeracional”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Princípio pedagógico da autonomia:

Os povos do campo são diversos. As propostas pedagógicas da educação do campo devem conter a participação dos sujeitos e das comunidades a serem atendidas. A política da Educação do Campo não pode ser homogenia, para atender um povo heterogêneo. A autonomia, a participação democrática no currículo e na proposta pedagógica são essenciais para a efetividade da educação do campo.

Diante do exposto e considerando o momento em que passamos nos municípios pela reelaboração das propostas curriculares, é fundamental a participação coletiva e democrática dos órgãos da educação, professores, gestores, mais principalmente dos indivíduos e organizações ligados ao campo.

Esses documentos curriculares deverão dar suporte que garanta as escolas do campo o papel de formadora de sujeitos articulados no projeto de emancipação humana. Por isso devemos atentar para a realidade local de cada município, buscando contemplar nos currículos as questões pertinentes com as particularidades do campo e mais que isso, adotar novas práticas pedagógicas, fundamentadas nos princípios elucidados, e assim passarmos a ofertar uma Educação do Campo de qualidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Diagnóstico das Escolas do Campo do Estado da Bahia - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEORREFERENCIADAS- SIG /2011-2014.

_____. Documento Curricular Referencial da Bahia para educação infantil e ensino fundamental / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019. 484 p.

_____. Secretaria da Educação. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental** – Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização. **Cadernos Pedagógicos do Projovem Campo Saberes da Terra**. 1° ed. Brasília: MC/SECAD, V1, 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação; Câmera de Educação Básica. Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p.12.

_____. Decreto nº 7.352, de 04 de novembro de 2010 - Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Diário Oficial da União, Brasília, DF, nov. 2010.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, dez. 1996.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI. **Educação do Campo**: marcos normativos/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – Brasília: SECADI, 2012. 96 p.

CALDART, Roseli Salete. Notas para uma análise de percurso. In: MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e pesquisa II:** questões para reflexão. Brasília: MDA/MEC, 2010. p. 103 - 126.

CALDART, Roseli Salete. PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G.. **Dicionário da Educação do Campo.** _____ (org.). Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CALDART, Roseli Salete. Sobre Educação do Campo. In.: SANTOS, Clarice Aparecida dos (Org.). **Campo. Políticas públicas: educação**. Brasília: Incra-MDA, 2008, p. 67-86. (Por uma Educação do Campo, n. 7. Coleção). Teses sobre a Pedagogia do Movimento. Texto inédito. Jun., 2005.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

CALDART. Roseli Salete, STEDILE, Miguel Enrique, DAROS, Diana (Orgs.). **Caminhos para a transformação da escola**: agricultura camponesa, educação politécnica e escolas de campo/ 1. ed. — SP: Expressão Popular, 2015. 240 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1987. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização.

SCHMIDT, Armênio Bello, LIMA, Sara de Oliveira Silva, SECHIM, Wanessa Zavarese (Coordenação). **Sistema de produção e processos de trabalho no campo: caderno pedagógico educandas e educandos**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010.158 p.

TEÓFILO, Edson (org.) et al. **A Economia da Reforma Agrária: evidências internacionais**. Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural/ Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável/Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2001, 440 p.

VIERO, Janisse, MEDEIROS, Liziany Müller. **Princípios e concepções da Educação do Campo** (recurso eletrônico). 1. ed. — Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16.5. ORGANIZADOR CURRICULAR

16.5.1. Educação Infantil

Ano de Escolarização	Pré-Escola (Grupo IV e V)
Áreas do Conhecimento	Identidade e Autonomia, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Arte, Música, Movimento.
Campos de Experiência	O Eu, o Outro, o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Identidade, diversidade, cultura, sociedade e interações humanas	Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas local Cultura da paz Vida rural e urbana Valorização do homem do campo Aprendizagem social Valorização das culturas Valorização dos direitos humanos Manifestações culturais da comunidade local e outros locais Profissões (campo e urbano)	Demonstrar empatia pelas representações sociais existentes, respeitando as diferenças religiosas, étnico raciais, culturais e de gênero; Reconhecer os desafios enfrentados pelas lutas sociais e de maneira independente; Identificar os desafios e conflitos enfrentados pela comunidade local, reconhecendo suas conquistas e limitações; Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, percebendo e respeitando o outro nas suas diferenças;	Pesquisas sobre a diversidade e formas de representatividade dos grupos culturais locais, conhecendo e promovendo a valorização da cultura local, da produção, forma de vida e dos povos originários de comunidade em que a escola esteja inserida; Criação de regras elementares para o convívio social analisando os costumes locais; Inserção de algumas práticas que fazem parte da cultura local, por meio de atividades como: organização de rotinas, combinados, diálogos, palestras, entrevistas e orientações;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Valorização da produção local (campesina, artesanal, ribeirinha e quilombola) Família Árvore genealógica Respeito à individualidade e diversidade do homem do campo Valores e hábitos para a vida em sociedade O espaço social como ambiente de interações Autoconhecimento, Confiança e imagem positiva de si Autoestima das famílias e dos adultos do campo Patrimônio cultural, literário e musical da comunidade em que a escola está inserida e de outros lugares Características físicas: semelhanças e diferenças entre grupos sociais (locais e não locais)	Compreender a relação entre campo e a cidade; Valorizar a produção local e compreender cada uma delas; Expressar através de desenhos livre a família; Compreender as diferenças do homem do campo; Associar valores e hábitos através da rodinha de conversa de acordo com as vivências da comunidade; Vivenciar o ambiente social e valorizar o próprio, através de desenhos livre; Reconhecer as sensações de seu corpo em momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso; Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas do campo com as quais se interage; Vivenciar através de passeios em grupos e compreender o patrimônio cultural;	Confecção de cartaz com recortes de jornais e revistas com figuras do campo e da cidade; Desenvolvimento de atividades em grupo para confecção de cartaz da árvore genealógica retratando as famílias da comunidade; Participação em atividades que envolvem uso de brinquedos e objetos que fazem parte do cotidiano da criança do campo (rodas de leitura, dia do brinquedo, cantinhos etc.); Construção do autorretrato e retrato dos grupos sociais que os alunos fazem parte (campesina, quilombola, ribeirinha etc.); Conversa informal sobre o modo de vida, produção, cultura e convivência com o semiárido através de produção textual individual e coletiva; Realização de dinâmicas que estimulem as crianças demonstrarem algumas características próprias: gostos, preferências, modo de vida (o que faz, onde mora, o que cultiva, como cultiva, quais as crenças etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Ampliar relações de acolhimentos com os colegas conhecendo, compreendendo e confiando em si próprio; Diferenciar as características físicas através de confecção de cartaz com recortes de revistas e jornais.	Trabalho com fenótipos, diversidade e respeito às diversas representações corporais; Desenho de corpo inteiro para incentivar a criança a produzir sua própria imagem com vários materiais (como lã, pincel, tecido, botões, fitas etc.); Conversa informal para melhor compreensão da diversidade, mostrando que esta faz parte do mundo; Promoção de momentos para demonstrar os diversos biótipos existentes na sala e incitar o respeito a cada um deles; Construção de árvore genealógica da família, analisando e pesquisando as características culturais, de raça e de grupos sociais que retratam a comunidade local; Entrevista com membros da família em diferentes faixas etárias para observar as mudanças e os valores que sofrem com o tempo; Participação em variadas situações cotidianas nas quais possam manifestar o controle progressivo de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			suas necessidades, desejos e sentimentos, respeitando também as manifestações das pessoas com as quais convivem; Construção e análise da linha do tempo com auxílio da família ou do (a) professor (a), utilizando fotos e relatos, observando as potencialidades da cultura e do homem do campo e de seus descendentes; Acolhimento da criança, das famílias e da comunidade durante o ano letivo, garantindo a confiança e o seu o bem estar durante a permanência na instituição; Promoção de momentos para que percebam a importância do respeito que se deve ter com as diferenças dos colegas no ambiente escolar; Brincadeiras nos espaços internos e externos; Rodas de histórias; Rodas de conversas; Oficinas de desenhos, pinturas e modelagens;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Registros dos acontecimentos vivenciados no seu dia a dia; Momentos de convivências onde a família participe das aulas, seja para contar uma história, relatar informações sobre os filhos ou até mesmo fazer atividades lúdicas pelos menos duas vezes por mês; Palestras com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve diferenciando com o conceito de trabalho infantil; Oficina “trabalhando com rótulos e embalagens”, discutindo os aditivos químicos, partindo-se da análise da alimentação cotidiana; Entrevista com organizações, entidades, lideranças presentes na comunidade, percebendo o que difere das relações de cooperação; Resgate de informações sobre práticas de mutirão – se possível trazer pessoas para dar depoimento na escola; Conhecimento e resgate de expressões locais, classificação quanto ao uso de cada geração,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			mostrando as diferenças entre a linguagem formal e informal e importância de ambas; Mercadinho – rótulos de produtos industrializados, consumismo, custo de vida, valor nutricional e transgênico; Trabalho com o orçamento familiar do campo por meio de levantamento de dados, confrontando com a cidade; Levantamento e orçamento do que é produzido pelas famílias, desenvolvendo a percepção do que não precisar comprar; Comparação da qualidade dos alimentos produzidos no campo em relação com os da cidade; Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos..., convidando-os para a “Noite dos Talentos;
Segurança alimentar, saúde e bem estar	Florestas de alimentos Produção convencional X Orgânica Repartir excedentes Regeneração dos solos	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música;	Jogos diversos; Brincadeiras nos espaços internos ou externos; Danças de ritmos variados;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Saúde e nutrição	Criar movimentos, gestos, olhares e mímica em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música; Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência; Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Explorar os alimentos que são produzidos na comunidade local; Analisar as épocas de plantio e colheita dos alimentos produzidos no campo. Apresentar os alimentos orgânicos; Conhecer diferentes características de tipos de solo e diferenciar daqueles que teve interferência humana; Produzir cartaz com figuras de alimentos de um cardápio alimentar.	Dramatizações; Promoção de momentos que levem os alunos a conhecer, vivenciar a experiência de experimentar alguns alimentos produzidos na região; Promover visitas guiadas a produtores locais de alimento do campo; Explanação de como é realizada a produção dos alimentos orgânicos; Rodas de conversa sobre a importância de uma alimentação saudável; Sugestão de vídeo Explorar os vídeos da Coleção “A natureza sabe tudo”. Ex.: “Alimento para toda estação[344]”;

[344] Disponível em: https://youtu.be/IoxRq11SVTs

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Natureza, espécies e ecossistemas	Cuidado com a diversidade de plantas e animais Respeito a todas as formas de vida Reflorestamento Biomas brasileiros Valorização da caatinga e o cerrado como vegetação local predominante Práticas de convivência com o semiárido	Compreender as atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos da comunidade e do meio ambiente; Valorizar a importância do ar, da água, do solo e do sol para os seres vivos e a preservação desses recursos para a vida do planeta; Entender os cuidados que se deve ter com a natureza e os animais; Distinguir os seres vivos pertencentes ao nosso bioma (Cerrado e Caatinga) e compreender a importância de trabalhar a compreensão da convivência com o semiárido. Compreender a importância e o uso das plantas na vida dos seres vivos; Perceber a importância do reflorestamento nas áreas devastadas;	Realização de práticas agroecológicas com o apoio da comunidade, replantando o quintal com um herbário; Desenvolvimento de estudos sobre recuperação do solo; Construção e manutenção de horta escolar; Promoção do conhecimento sobre plantas medicinais e suas funções no organismo; Roda de conversa sobre a importância da alimentação correta para a saúde completa; Plantio, colheita, secagem e armazenamento de plantas medicinais; Estudo das plantas adaptadas a nossa região; Estudo de plantas, animais e técnicas de sobrevivência no campo através do uso de adaptações (Cultivo, captação e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Conhecer as diferenciar entre a caatinga e o cerrado; Compreender que é possível conviver com a seca de forma planejada, adaptável e sem prejuízos.	armazenamento de água da chuva, fazer uso os produtos da safra, substituir técnicas ultrapassadas por atuais e sustentáveis etc.); Identificação das características das paisagens transformadas pelo trabalho humano, a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; Passeios ao ar livre para conhecer as plantas e animais do local; Roda de conversa com as crianças sobre o respeito para com todas as formas de vida e qualquer espécie; Aula de campo para reconhecimento das áreas desmatadas e que precisam ser reflorestadas; Conhecimento do tipo de vegetação do local em que vive;
Direito à água	Água: direito humano e não apenas bem econômico Acesso à água para todos e todas x Cidadania Bacias hidrográficas saudáveis Nascentes, lagos, córregos e oceanos vivos	Reconhecer a importância do solo e da água para a vida identificando seus diferentes usos (plantação, extração de materiais entre outras possibilidades); Entender os impactos causados pelo mau uso da água no cotidiano da cidade e no campo;	Registro de estratégias de uso consciente da água no nosso dia a dia; Roda de conversa sobre a maneira que utilizamos a água, se adequada ou inadequada;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Reutilização e saúde Água para produção familiar Precariedade na captação da água Água quem vem da chuva: cisternas de captação da água da chuva Água imprópria para consumo humano: doenças provocadas por água contaminada	Compreender os cuidados que devem ter com a primeira água - P1 (água para consumo humano), no campo, geralmente oriundas de poço artesiano, captação de água da chuva, cisternas e pipa. Entender a importância da preservação do meio ambiente para não faltar água; Refletir sobre a água como bem natural fundamental à vida humana e para a produção da vida em sociedade; Perceber a necessidade da construção de cisternas de captação da água da chuva para o consumo humano; Mudar a atitude para ter maior cuidado e preservação deste bem natural que todos seres vivos do mundo precisam para viver.	Orientar as crianças da importância da decantação, filtração e fervura da água para consumo humano; Incentivo à valorização do semiárido pelas crianças fortalecendo a ideia de que elas devem ser vigilantes do direito e qualidade da água, tanto em casa como na escola; Desenvolvimento de debates com os colegas, família e comunidade sobre o desperdício de água; Produção de conhecimentos e práticas educativas para as crianças e suas famílias terem água de qualidade; Organização com a comunidade escolar da construção de horta com o sistema de irrigação por gotejamento com garrafas plásticas; Construir modelos recicláveis de sistemas de captação e reutilização de água da chuva, assim como os que eles já têm em suas residências, como trazer de novos modelos que possam ser divulgados para as crianças, instigando sua percepção criativa e científica; Apresentação de experiências na feira de ciências ou da agricultura

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			familiar estimulando o conhecimento da comunidade sobre as técnicas de captação de água e seus usos; Trabalho de observação do ciclo hidrológico na comunidade e do clima semiárido; Observação do clima e das estações seca e chuvosa durante o ano, provocando as adaptações para melhor convivência em cada estação; Comparação dos diferentes climas do mundo; Elaboração com a turma de mural com quadrinhos ou desenhos sobre água; Utilização de outras linguagens audiovisuais: filmes, músicas, fotografias, artes plásticas para abordar o debate sobre água para produção; Elaboração de catálogo de doenças provocadas pela poluição e contaminação da água; Construção de um estatuto da água, trabalhando com a noção de direito à água no estudo de população;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Elaboração de painel contendo história da água na sociedade relacionando o acesso à água e vida produtiva da sociedade, dentre outras atividades; Sugestões literárias: BETTO, Frei. **Uala**, o amor. São Paulo: FTD, 1994. BRAZ, Júlio Emílio. **O Riacho**. São Paulo, FTD, 2001. DIEGO, J. L. **A Última Gota**. São Paulo: Scipione, 2008 (Série Diálogos). JUNQUEIRA, Lucília. **Fiz o que pude**. São Paulo: Moderna, 2000. PARREIRAS, N. **Encontro d'as águas**: Sete contos d'água. São Paulo: 2008 (Série Diálogos). Sugestão de vídeo Explorar os vídeos da Coleção "A natureza sabe tudo". Ex.: "A água e o clima[345]".

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Energia, tecnologia, economia local e consumismo	5 R's – Repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar Regeneração e saúde	Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável.	Realização de roda de conversa explanando como não desperdiçar água no momento dos banhos;

[345] Disponível em: https://youtu.be/sb0SrXXKl_M

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Produção do campo e o uso etílico dos recursos naturais produzidos no município de Caetité Consumo justo de energia limpa Consumo sustentável Consumo de produtos locais Economia solidária e ampliação do tempo útil de vida dos produtos Cooperativismo Cuidado com a terra	Entender como é gerada a energia e outras tecnologias; Compreender que nossas escolhas diárias geram subprodutos do consumo (positivo e negativo) e no campo precisam serem trabalhadas num viés de sustentabilidade (não há coleta de resíduos todos os dias, água nem sempre é tratada, saneamento básico inexiste etc.) Visibilizar as crianças conhecimento dos produtos artesanais locais e sua importância para a economia local e manutenção da cultura municipal; Valorizar os produtos locais desmistificando a lógica capitalista e de consumo desenfreado; Compreender que valor nem sempre está atrelado a qualidade; Compreender que economia solidária consiste em adquirir apenas o que útil e realmente utilizado; Desenvolver hábitos nas crianças de forma a entender que sustentabilidade também é feita	Realização de desenhos livres de como se dar o ato na imaginação deles de preservar o meio em que vive; Identificação das características culturais oriundas do trabalho artesanal, promovendo espaço que as crianças visualizem e conheçam o que é produzido podendo se identificar nesse processo (fazer uso de exposição, vídeos, fotos etc.); Passeios na comunidade local para conhecer o que é produzido nos arredores da unidade escolar; Roda de conversa com as crianças sobre o que viram, conheceram e o que seus familiares ou conhecidos produzem; Promover “feirinhas” na sala de aula com produtos locais e com preço justo. Aliando um trabalho multidisciplinar; Promover momentos de doação de brinquedos, roupas, acessórios, alimentos etc. visando sempre a compreensão sustentável do hábito; inserir as famílias nas ações de doações e reutilização (a escola

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		através do aumento do tempo de vida dos itens (se não serve, cabe ou usa mais, realize doações e aumento o tempo desse item virar resíduo).	pode promover feirinhas, brechós e afins).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16.5.2. 1º ano ao 3º ano

Ano de Escolarização	1º ano ao 3º ano
Áreas do Conhecimento	Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Relações familiares e afetividade	Família: identidade e laços Reconhecimento do outro Relacionamento interpessoal Memória de família: histórico da criança Formação do sujeito (pessoal e social) Árvore genealógica: história das famílias Eu respeito a minha e a sua família: novas configurações de famílias na atualidade Formação de bons hábitos e costumes	**(EF13EC01CTEBA)** Reconhecer como se dão as relações familiares, de afetividade e crescimento. **(EF13EC02CTEBA)** Entender seu processo de crescimento a partir da retrospectiva de memórias familiares e da comunidade. **(EF13EC03CTEBA)** Perceber o funcionamento da genealogia hierárquica (avós, pais, filhos, netos etc.).	Realização de conexões dos relacionamentos saudáveis que construímos durante a vida; Diálogo entre familiares para que os laços sejam intensamente; Incentivo a criação de vínculos fortes e baseadas no respeito ao outro; Discussão das diferenças de ideias, sentimento e valores próprios; Apresentação de imagens e revistas que tenham duas iguais para formar pares; Construção do sujeito em relação ao desenvolvimento social; Conversa com os alunos a respeito da compreensão sobre família e sua importância em nossa vida;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de fichas que ajudará o aluno a saber mais sobre sua história; Construção de uma árvore genealógica, e em seguida, cada aluno lê a sua história, fazendo com seus colegas conheçam melhor sobre sua vida; Exposição de hábitos e costumes que se irão transformar em valiosos recursos de identidade pessoal.
Estrutura familiar e de vínculos	Como são as famílias? Interação com o meio: respeito à diversidade Meu lugar no mundo Fases da vida e a ideia de temporalidade (presente, passado e futuro)	**(EF13EC04CTEBA)** Conhecer as diferentes configurações de estrutura familiar e de vínculos. **(EF13EC05CTEBA)** Entender as mudanças na forma de organização familiar. **(EF13EC06CTEBA)** Compreender seu lugar no mundo.	Identificação de vários “tipos” de famílias considerando suas tradições e manias dentro da estrutura familiar, isto é, como ela é composta; Reconhecimento da sua família independente com quem você mora; Reflexão sobre a importância de conhecer e localizar os lugares, em especial o lugar em que mora; Reconhecimento do seu lugar no espaço; Contribuição para conhecer os diferentes lugares; Propostas de atividades sobre a diversidade, promovendo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			oportunidades de inclusão a todos os alunos da escola; Realização de um mural contendo fotos que registrem momentos mais marcantes da vida de cada aluno;

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
O indivíduo e o meio social: o lugar que vivo	Memórias: assim é meu lugar Meu modo de ser e viver Cidade e campo: diferenças e aproximações Qualidade de vida: oportunidades, saúde e desenvolvimento emocional O lugar que moro: cultura dos bairros e comunidades	**(EF13EC07CTEBA)** Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. **(EF13EC08CTEBA)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. **(EF13EC09CTEBA)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e nas mudanças das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. **(EF13EC10CTEBA)** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim	Aula da saudade: oficina de evocação das lembranças infantis: meu brinquedo favorito ao som de músicas infantis e ciranda; Sensibilização dos alunos sobre o valor das experiências das pessoas mais velhas; Reflexão comentada a partir do texto Antigamente de Carlos Drummond de Andrade; Leituras trabalhadas com estudo vocabular; Oficina de imagens e objetos que evocam lembranças; Entrevistas coletivas: inventário de perguntas com a turma;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas;	Aula viva: entrevista coletiva a uma pessoa idosa da comunidade; Montagem de uma exposição de imagens e fotografias, objetos antigos na sala de aula; Exibição de DVD e reflexão sobre a música, elaborando texto de reminiscências: minha infância. Inspirados na música “Velha Infância” dos Tribalistas; Viagem no tempo: lendo textos de memórias: Coletar vários textos que trabalham a evocação da memória e trabalhar em sala; Aula passeio: visita ao museu da cidade.
Campo e Cidade: meu modo de trabalhar	Trabalho no campo e na cidade Diferentes tipos de trabalho Trabalho infantil	**(EF13EC11CTEBA)** Comparar as características de trabalho do campo e da cidade. **(EF13EC12CTEBA)** Conhecer as vantagens e desvantagens dos diferentes tipos de trabalho.	Análise das diferenças nos modos de vida das pessoas que moram no campo e na cidade; Reconhecimento de características das paisagens rurais e urbanas por meio de leitura de imagens; Comparação entre vivências das pessoas em relação ao ambiente em que vivem: campo e cidade; Construção de painéis, murais, gráficos e tabelas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Proposição de problemas com as operações matemáticas, fração, formas geométricas e medidas, a partir das informações registradas na tabela; Estímulo do desenvolvimento da capacidade de ler, escrever e compreender conteúdos por meio de pesquisas científicas.
Rural e Urbano: organização dos grupos sociais	Ambiente rural e urbano: grupos sociais e suas relações Diferentes grupos sociais que formam as comunidades Meio rural e urbano: manifestações, tradições e patrimônios culturais Campo e cidade: valorizando a cultura local	**(EF13EC13CTEBA)** Identificar o papel dos grupos sociais que formam as comunidades. **(EF13EC14CTEBA)** Valorizar as diferentes culturas existentes no campo e na cidade.	Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Resgate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal/ informal; Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula; Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confeccionar um minidicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo; Realização de oficinas integrando escolar e comunidades; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser trabalhado com atividades com o conselho tutelar); Levantamento e o orçamento de tudo o que é produzido pelas famílias, desenvolvendo a percepção do não precisar comprar, sempre comparando a qualidade dos alimentos; Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias de festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de práticas agroecológicas com o apoio da comunidade, replantando o quintal com um herbário. Ao mesmo tempo desenvolver estudo sobre recuperação do solo; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau envolvendo escola e comunidade; Exibição e análise de filmes que estão relacionados com os projetos desenvolvidos na escola; Dramatização de peças teatral retratando a vida do homem do campo produzida pelos alunos resgatando valores.

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Crescimento urbano e impactos na natureza	Trabalho e sustentabilidade Meio ambiente: sobrevivência e relação com a natureza Impactos ambientais causados pelas diferentes formas de trabalho	**(EF13EC15CTEBA)** Identificar impactos nos ambientes causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Conversa informal com os discentes sobre as modificações na paisagem do lugar onde vivem; Promoção do conhecimento sobre as queimadas e os impactos que trazem para o meio ambiente;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF13EC16CTEBA) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de educação, reuso e reciclagem, descarte de materiais consumidos em casa, na escola ou no seu retorno. **(EF13EC17CTEBA)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	
Representatividade Cultural e memórias do homem do campo	Sujeitos do campo: importância e valorização Sou sertanejo: pluralidade de conhecimentos e saberes Homem do campo: patrimônio cultural, transformação e memórias no município de Caetité Valorização/ desvalorização dos saberes locais “Passado” para frente: a cultura passada de geração a geração		Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Registro, síntese e leitura dos dados em tabelas e gráficos; Resgate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal / informal; Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confeccionar um minidicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local; Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo; Realização de oficinas integrando escola e comunidades; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser trabalhado com atividades com o conselho tutelar); Levantamento e o orçamento de tudo o que é produzido pelas famílias, desenvolvendo a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			percepção do não precisar comprar, sempre comparando a qualidade dos alimentos. Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra; Realização de práticas agroecológicas com o apoio da comunidade, replantando o quintal com um herbário. Ao mesmo tempo desenvolver estudo sobre recuperação do solo; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau envolvendo escola e comunidade; Exibição e análise de filmes que estão relacionados com os projetos desenvolvidos na escola; Dramatização de peças teatral retratando a vida do homem do campo produzida pelos alunos resgatando valores.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16.5.3. 4º ano e 5º ano

Ano de Escolarização	4º ano e 5º ano
Áreas do Conhecimento	Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conhecendo e refletindo sobre o semiárido e a agroecologia	Estudo das características geomorfológicas da região Sistematização dos saberes e práticas sobre agroecologia	**(EF45EC01CTEBA)** Compreender sobre os impactos da agricultura convencional e sobre a necessidade de mudanças nos sistemas de produção. **(EF45EC02CTEBA)** Conhecer sobre a história e formação do semiárido, do bioma da caatinga e da agropecuária no Brasil, e sobre a influência deste conhecimento na situação atual do semiárido.	Exploração e estudo de textos informativos sobre os impactos da agropecuária no semiárido; Realização de pesquisa sobre a fauna e a flora regional; Uso de músicas diversas que retratam a caracterização do semiárido. Chico Mendes; Utilização de poemas, poesias, filmes, abordando a temática; Produção de portfólios, álbuns de animais da fauna e flora regional; Seminários (bioma, caatinga suas vocações e adaptações agroecológicas (fauna e flora).
Agricultura familiar e convivência com o semiárido	Cuidado com as plantas Conceitos e fundamentos defensivos, alternativos e naturais	**(EF45EC03CTEBA)** Compreender os conceitos e importância da proteção das plantas no cultivo orgânico.	Elaboração de planos, programas e projetos para intervenções técnicas e sociais na comunidade e no entorno;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Manejo integrado de pragas e doenças Desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial	**(EF45EC04CTEBA)** Refletir sobre importância da participação da agricultura orgânica na produção de alimentos saudáveis para o consumo diário. **(EF45EC05CTEBA)** Estimular e contribuir na construção do conhecimento, sobre a agroecologia e convivência com o semiárido. **(EF45EC06CTEBA)** Compreender, explicar e interpretar situações concretas de vida e propor novas possibilidades a partir da agricultura familiar.	Construção de painéis, murais, gráficos e tabelas; Proposição de problemas com as operações matemáticas, fração, formas de um métricas e medidas, a partir das informações registradas na tabela; Exposição de feiras com alimentos cultivados na comunidade e na horta escolar; Produção de textos como: poemas, charges, tirinhas e receitas medicinais das plantas regionais; Realização de oficinas, herbário de folhas e álbuns de sementes.
Práticas agroecológicas na agricultura familiar e na escola	História das práticas e agricultura do Brasil Prática agrícola conservadora X orgânica Diferenças socioeconômicas no meio rural Desemprego no campo Êxodo rural	**(EF45EC07CTEBA)** Compreender o processo histórico da agricultura no Brasil. **(EF45EC08CTEBA)** Conhecer as diferenças entre as práticas agrícolas orgânicas e conservadoras. **(EF45EC09CTEBA)** Desenvolver novas aprendizagens e valores sobre as práticas agroecológicas.	Sugestão de leitura básica para o docente: Glossário da agroecologia referente à temática sustentabilidade, biodiversidade e agrotóxicos; Sugestão de leitura básica para o docente: CALDART, Roseli Salete (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012[346];

[346] Disponível em: http://www.educacaodocampo.ufes.br/sites/educacaodocampo.ufes.br/files/field/anexo/Dicion%C3%A1rio%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20do%20Campo.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Conhecendo um pouco de agroecologia Integração da comunidade do campo com o solo, água, plantas e animais Vida saudável Manejo correto do solo e da água Preservação da caatinga Valorização do conhecimento e da cultura da população local Trocas de experiências entre as comunidades	**(EF45EC10CTEBA)** Refletir sobre as diferenças socioeconômicas no meio rural. **EF45EC11CTEBA)** Entender as causas que compreendem o desemprego no campo. **(EF45EC12CTEBA)** Compreender os motivos que levam ao êxodo rural. **(EF45EC13CTEBA)** Compreender a importância da Agroecologia para o meio ambiente. **(EF45EC14CTEBA)** Despertar o interesse e o cuidado com a natureza. **(EF45EC15CTEBA)** Debater sobre as práticas que prejudicam o meio ambiente e/ou multiplicam a vida. **(EF45EC16CTEBA)** Sensibilizar suas famílias quanto ao não uso de queimadas, adubos químicos e fertilizantes na produção. **(EF45EC17CTEBA)** Conscientizar-se a si e aos outros para mudanças de hábitos alimentares valorizando alimentos naturais.	Vídeo “Agricultura familiar na escola[347]”; Uso de músicas, poemas e filmes para abordar a temática. Sugestões de músicas: “Agricultura Familiar”, de Chico Antônio. “O velho agricultor”, de Luiz Wilson. “Pequeno agricultor”, de Beatriz. “Doutor da Agricultura”, de Tonico e Tinoco; Realização de pesquisas e entrevistas com familiares e membros da comunidade acerca de alguns objetos de conhecimento; Emprego dos diversos gêneros textuais nas produções orais e escritas sobre o tema; Visita guiada aos agricultores e agricultoras que realizam técnicas de agroecologia para a produção de alimentos orgânicos na comunidade para consumo, venda em feiras e para o PNAE; Execução de projetos que envolvam e divulguem a Agricultura Familiar na Escola;

[347] Disponível em: https://youtu.be/Fj-ZnV9t5iE

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF45EC18CTEBA) Incentivar o cultivo da horta escolar e a produção de alimentos sem agrotóxicos. **(EF45EC19CTEBA)** Conhecer a relação entre alimentação saudável, merenda escolar e agricultura familiar. **(EF45EC20CTEBA)** Entender a importância de conhecer sobre a água, solo, clima, e as vantagens da adubação orgânica. **EF45EC21CTEBA** Conhecer as práticas agrícolas de plantar, colher, armazenar, bem como saber cuidar e preservar a água. **(EF45EC22CTEBA)** Valorizar sua realidade. **(EF45EC23CTEBA)** Melhorar sua convivência com o semiárido. **(EF45EC24CTEBA)** Reconhecer as potencialidades de sua região e da comunidade. **(EF45EC25CTEBA)** Entender a importância da troca de experiências entre a sua comunidade e as outras regiões.	Conhecimento e exploração da temática proposta através das diversas linguagens da arte (teatro, dança, música, cinema) e jogos cooperativos; Realização de momentos (rodas de conversa) para envolvimento, diálogo e partilha de saberes, entre educandos e educandas e membros da comunidade, grupos, associações etc., que tragam em seu bojo orientações campesinas; Análise de dados baseada em pesquisas sobre práticas agroecológicas na agricultura familiar e na escola e elaboração de tabelas/gráficos, com os resultados obtidos; Estudo e incorporação de técnicas de agroecologia para a produção de alimentos orgânicos/ Feira da Agricultura Familiar na Escola, considerando o conhecimento local; Produção de pratos utilizando PANCs e alimentos regionais buscando o trabalho interdisciplinar com ciências, geografia, português e matemática;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF45EC26CTEBA) Ampliar os conhecimentos a partir do intercâmbio de saberes com outras realidades.	Visita comparativa a terreno que teve o solo queimado e outro que não utilizou a queimada; Estudo e exploração de algumas técnicas agroecológicas; Estudo e exploração de concepções e práticas de adubação orgânica; Uso de exemplos para relacionar tipos de adubos orgânicos como esterco de animais domésticos (gado, galinha etc.) e compostagem; Realização de pesquisas sobre horta de verão e a importância de sua utilização no semiárido; Construção/ manutenção de horta escolar utilizando técnicas agroecológicas e experiências práticas de planejamento, ciência, saúde, cálculos matemáticos; Incentivo para o uso dos alimentos da horta na preparação da merenda escolar; Realização de experiências utilizando material concreto e eventos que despertem o interesse dos educandos (festival ou dia da colheita, feirinha na escola, “Colhendo o que plantei” (a criança

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			partilha com a família o que foi produzido na horta escolar); Compreensão da importância do banco de sementes crioulas na vida do agricultor e agricultora do campo; Promoção do desenvolvimento de conhecimento científico a partir da construção de quintais produtivos que permitam o reaproveitamento e reutilização da água; Sensibilização para a criação de viveiro de mudas na comunidade e na escola; Sugestões de mídias audiovisuais: Vídeo “Agricultura familiar e saúde na alimentação escolar[348]”. Vídeo “Verduras e legumes - Vocabulário para crianças[349]”. Vídeo “Aprendendo com Videoaulas: Geografia: Agricultura[350]”.

[348] Disponível em: https://youtu.be/Lbo1hAZXuRw
[349] Disponível em: https://youtu.be/Z4dr_hkn-nk
[350] Disponível em: https://youtu.be/HmVs-HBfWPM

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Mulheres do campo: sinônimo de força e luta	A conquista da mulher no campo Personalidades da mulher do campo Valorização da mulher do campo A modernização da mulher do campo	**(EF45EC27CTEBA)** Analisar as transformações da mulher do campo no mercado de trabalho. **(EF45EC28CTEBA)** Compreender a personalidade da mulher do campo na vida social, e autonomia no mercado de trabalho. **(EF45EC29CTEBA)** Descrever práticas de trabalho que as mulheres exercem na comunidade. **(EF45EC30CTEBA)** compreender as mudanças ocorridas na modernização do campo.	Promoção de momentos para demonstrar os trabalhos realizados por mulheres para sua sobrevivência; Roda de conversa sobre a importância das mulheres no espaço do campo; Estudo e exploração de textos informativos; Pesquisa sobre a conquista da mulher do campo; Debates sobre as conquistas da mulher do campo; Realização de entrevistas com algumas mulheres para conhecer as atividades que elas exercem no campo; Exibição do vídeo: Espaço rural e modernização do campo.
A nova cara da juventude no semiárido	Projeto de vida: expectativas do jovem do campo Práticas de convivência com o *Semiárido*	**(EF45EC31CTEBA)**: Compreender sua identidade e os significados construídos sobre a vida no contexto do Sertão Semiárido.	Exposição dos problemas, anseios enfrentados pelos jovens na educação básica do campo; Promoção de momentos para que os jovens apresentem novas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			propostas para a melhoria de sua vivência no campo; Roda de conversa sobre a importância da força jovem no campo; Pesquisa sobre como os jovens compreendem o espaço em que vivem; Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra.
As mãos que constroem a convivência: Convívio com o semiárido e entre gêneros	Sistema produtivo: as relações com a agricultura familiar e suas potencialidades	**(EF45EC32CTEBA)** Construir e difundir outras formas de convivência entre sertanejo (nós) e com a natureza. **(EF45EC33CTEBA)** Indicar as práticas agrícolas que têm contribuído para destruir o solo da sua região, aumentando os efeitos da seca no estado. **(EF45EC34CTEBA)** Conhecer práticas agrícolas que ajudam a preservar o solo e aumentar a produtividade agrícola.	Roda de conversa sobre as relações dos seres humanos com a terra e o meio ambiente, incorporando os povos e o espaço que vivem; Exploração de textos variados: informativos, poemas, poesias, músicas; Produção de textos: paródias, charges, tirinhas, historinhas em quadrinhos, desenhos; Pesquisa com moradores mais antigos na comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF45EC35CTEBA) Comparar a vivência da população da zona rural (sertão) com os moradores da zona urbana (cidade).	Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Regate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal/ informal; Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula; Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confeccionar um minidicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local; Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de oficinas integrando escola e comunidades; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser trabalhado com atividades com o conselho tutelar); Levantamento e o orçamento de tudo o que é produzido pelas famílias, desenvolvendo a percepção do não precisar comprar, sempre comparando a qualidade dos alimentos; Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias de festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau envolvendo escola e comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Cultura e arte do semiárido	Identidade, cidadania diversidade cultural e etnia Tradições orais e valorização da memória	**(EF45EC36CTEBA)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória; **(EF45EC37CTEBA)** Conhecer as histórias das famílias e identificar o papel desempenhado pelos diferentes sujeitos nos diferentes espaços.	Pesquisa de campo com moradores da comunidade (relatos, depoimentos, entrevistas) para coleta dos costumes culturais da região; Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Regate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal / informal; Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula; Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confeccionar um minidicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo; Realização de oficinas integrando escola e comunidades; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser trabalhado com atividades com o conselho tutelar); Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias de festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau envolvendo escola e comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição e análise de filmes que estão relacionados com os projetos desenvolvidos na escola; Dramatização de peças teatral retratando a vida do homem do campo produzida pelos alunos resgatando valores.
Escola: espaço de socialização, apropriação e memórias	Eu tenho valor: a comunidade e seus registros Comunidade: convivências e interações entre as pessoas Comunidade e escola: uma interação necessária Direito à permanência do sujeito do campo no ambiente escolar e seus arredores Escola x Família x Comunidade: cada um tem o seu papel	**(EF45EC38CTEBA)** Reconhecer os espaços de convivência e sociabilidade e os motivos que aproximam as pessoas (grupos sociais, familiares, amigos etc.). **(EF45EC39CTEBA)** Entender como sujeito de direitos que podem transformar-se e transformar a sua realidade, podendo optar por ir ou permanecer nesta, no tempo que decidir.	Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Resgate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal / informal; Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula; Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confeccionar um mini dicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo; Realização de oficinas integrando escola e comunidades; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser trabalhado com atividades com o conselho tutelar); Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias de festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau envolvendo escola e comunidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Exibição e análise de filmes que estão relacionados com os projetos desenvolvidos na escola; Dramatização de peças teatral retratando a vida do homem do campo produzida pelos alunos resgatando valores; Brincadeiras diversas; - Gincanas; - Piqueniques; - Passeios; - Visitas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16.5.4. 6º ano e 7º ano

Ano de Escolarização	6º ano e 7º ano
Áreas do Conhecimento	Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Agricultura Familiar: Identidade e convivência com o semiárido	Conceito de Agricultura Familiar História da Agricultura Familiar Regional, do Brasil e do Mundo A construção da identidade na Agricultura Familiar O semiárido brasileiro Características da agricultura Familiar no semiárido Agricultura familiar e sustentabilidade Economia de base ecológica em pequenas propriedades familiares do semiárido Soberania alimentar e agroecologia	**(EF6EC01CTEBA)** Compreender o conceito de Agricultura familiar em suas múltiplas dimensões. **(EF6EC02CTEBA)** Conhecer a história da Agricultura Familiar. **(EF6EC03CTEBA)** Compreender a construção da identidade da Agricultura Familiar a partir da história de vida dos próprios educandos. **(EF6EC04CTEBA)** Conhecer as características do semiárido. **(EF6EC05CTEBA)** Identificar as características da agricultura familiar praticadas no semiárido e no município. **(EF6EC06CTEBA)** Discutir o conceito de sustentabilidade.	Construção de síntese conceitual sobre Agricultura Familiar nas suas múltiplas dimensões: sociocultural, produtiva, econômica e ambiental; Pesquisa sobre o surgimento das primeiras organizações e entidades ligadas a agricultura familiar no município; Uso da música “Cio da Terra” (Chico Buarque com uma posterior reflexão sobre os elementos que a música apresenta); Pesquisa e produção de cartilha com as práticas de convivência com o semiárido; Organização do dia da Agricultura Familiar com a exposição de trabalhos e apresentações voltadas para a Agricultura Familiar e Convivência com o Semiárido;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Potencialidades da Agricultura Familiar Práticas de convivência no semiárido O cultivo de variedades Resistentes Agricultura Familiar e comunidades tradicionais	**(EF6EC07CTEBA)** Conhecer experiências ecológicas de pequenas propriedades familiares. **(EF6EC08CTEBA)** Refletir sobre a importância da agroecologia na segurança alimentar. **(EF6EC09CTEBA)** Compreender as perspectivas oferecidas pela agricultura familiar. **(EF6EC10CTEBA)** Conhecer as diversas práticas de convivência com o semiárido. **(EF6EC11CTEBA)** Conhecer o manejo das culturas que adaptam as características climáticas do semiárido. **(EF6EC12CTEBA)** Conhecer a história das comunidades Quilombolas do Município e sua relação com a terra e com a Agricultura Familiar. **(EF6EC13CTEBA)** Conhecer as organizações e movimentos ligados a agricultura familiar no município.	Uso de diversos gêneros textuais e da produção oral e escrita; Realização de estudos dirigidos; Apresentação de atividades em grupos; Entrevista com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais para falar sobre a história da Agricultura Familiar no Município; Pesquisa sobre o conceito de sustentabilidade; Visita a propriedade de práticas ecológicas de convivência com o semiárido no município; Viagem de campo para conhecer o trabalho das Escolas Famílias Agrícolas (Tanque Novo, Caculé, Riacho de Santana...); Construção do caderno da Realidade (onde o aluno pesquisa temas de relevância da Agricultura Familiar na sua comunidade e leva para o debate em sala de aula); Produção de vídeos e paródias;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Convite a representantes quilombola para promoção de debate sobre a cultura desses grupos e a ligação deles com a agricultura familiar; Realização de pesquisa sobre a história dos movimentos sociais e organizações ligadas ao campo no município; **Sugestões de Leitura:** Caderno Pedagógico do Projovem Campo Saberes da Terra: Agricultura Familiar: Identidade, Gênero, Cultura e Etnia[351]; Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá: Várias publicações sobre agricultura familiar e Convivência com o semiárido[352]; Publicações da página do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPA)[353];

[351] Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6005-caderno1-educador-agricultura-familiar&Itemid=30192
[352] Disponível em: https://www.mamiraua.org.br/manejo-agroecossistemas?gclid=Cj0KCQjw-O35BRDVARIsAJU5mQWaot3032ruZYHXD8lzyijbCjuNkNBQxqUwdm1faD6geDa1Un9lcXAaAht0EALw_wcB
[353] Disponível em: https://irpaa.org/modulo/publicacoes/cartilhas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Práticas agroecológicas na agricultura familiar e na escola	História das práticas e agricultura do Brasil Prática agrícola conservadora X orgânica Diferenças socioeconômicas no meio rural Desemprego no campo Êxodo rural Conhecendo um pouco de agroecologia Integração da comunidade do campo com o solo, água, plantas e animais Vida saudável Manejo correto do solo e da água Preservação da caatinga Valorização do conhecimento e da cultura da população local	**(EF6EC14CTEBA)** Compreender o processo histórico da agricultura no Brasil. **(EF6EC15CTEBA)** Conhecer as diferenças entre as práticas agrícolas orgânicas e conservadoras. **(EF6EC16CTEBA)** Desenvolver novas aprendizagens e valores sobre as práticas agroecológicas. **(EF6EC17CTEBA)** Refletir sobre as diferenças socioeconômicas no meio rural. **(EF6EC18CTEBA)** Entender as causas que compreendem o desemprego no campo. **(EF6EC19CTEBA)** Compreender os motivos que levam ao êxodo rural. **(EF6EC20CTEBA)** Compreender a importância da Agroecologia para o meio ambiente.	Sugestão de leitura básica para o docente: Glossário da agroecologia referente à temática sustentabilidade, biodiversidade e agrotóxicos; Sugestão de leitura básica para o docente: CALDART, Roseli Salete (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012[354]; Vídeo “Agricultura familiar na escola[355]”; Uso de músicas, poemas e filmes para abordar a temática. Sugestões de músicas: “Agricultura Familiar”, de Chico Antônio. “O velho agricultor”, de Luiz Wilson. “Pequeno agricultor”, de Beatriz. “Doutor da Agricultura”, de Tonico e Tinoco; Realização de pesquisas e entrevistas com familiares e

[354] Disponível em: http://www.educacaodocampo.ufes.br/sites/educacaodocampo.ufes.br/files/field/anexo/Dicion%C3%A1rio%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20do%20Campo.pdf
[355] Disponível em: https://youtu.be/Fj-ZnV9t5iE

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Trocas de experiências entre as comunidades	**(EF6EC21CTEBA)** Despertar o interesse e o cuidado com a natureza. **(EF6EC22CTEBA)** Debater sobre as práticas que prejudicam o meio ambiente e/ou multiplicam a vida. **(EF6EC23CTEBA)** Sensibilizar suas famílias quanto ao não uso de queimadas, adubos químicos e fertilizantes na produção. **(EF6EC24CTEBA)** Conscientizar-se a si e aos outros para mudanças de hábitos alimentares valorizando alimentos naturais. **(EF6EC25CTEBA)** Incentivar o cultivo da horta escolar e a produção de alimentos sem agrotóxicos. **(EF6EC25CTEBA)** Conhecer a relação entre alimentação saudável, merenda escolar e agricultura familiar. **(EF6EC26CTEBA)** Entender a importância de conhecer sobre a água, solo, clima, e as vantagens da adubação orgânica.	membros da comunidade acerca de alguns objetos de conhecimento; Emprego dos diversos gêneros textuais nas produções orais e escritas sobre o tema; Visita guiada aos agricultores e agricultoras que realizam técnicas de agroecologia para a produção de alimentos orgânicos na comunidade para consumo, venda em feiras e para o PNAE; Visita de campo à Diretoria de Fomento Alimentar Municipal (DIFAM) e a famílias agricultoras cadastradas no programa do PNAE buscando evidências e reflexões sobre a inserção de produtos da agricultura familiar na merenda escolar; Execução de projetos que envolvam e divulguem a Agricultura Familiar na Escola; Conhecimento e exploração da temática proposta através das diversas linguagens da arte (teatro, dança, música, cinema) e jogos cooperativos; Realização de momentos (rodas de conversa) para envolvimento,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF6EC27CTEBA) Conhecer as práticas agrícolas de plantar, colher, armazenar, bem como saber cuidar e preservar a água. **(EF6EC28CTEBA)** Valorizar sua realidade. **(EF6EC29CTEBA)** Melhorar sua convivência com o semiárido. **(EF6EC30CTEBA)** Reconhecer as potencialidades de sua região e da comunidade. **(EF6EC31CTEBA)** Entender a importância da troca de experiências entre a sua comunidade e as outras regiões. **(EF6EC32CTEBA)** Ampliar os conhecimentos a partir do intercâmbio de saberes com outras realidades.	diálogo e partilha de saberes, entre educandos e educandas e membros da comunidade, grupos, associações etc., que tragam em seu bojo orientações campesinas; Análise de dados baseada em pesquisas sobre práticas agroecológicas na agricultura familiar e na escola e elaboração de tabelas/gráficos, com os resultados obtidos; Estudo e incorporação de técnicas de agroecologia para a produção de alimentos orgânicos/ Feira da Agricultura Familiar na Escola, considerando o conhecimento local; Produção de pratos utilizando PANCs e alimentos regionais buscando o trabalho interdisciplinar com ciências, geografia, português e matemática; Visita comparativa a terreno que teve o solo queimado e outro que não utilizou a queimada; Estudo e exploração de algumas técnicas agroecológicas; Estudo e exploração de concepções e práticas de adubação orgânica;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Uso de exemplos para relacionar tipos de adubos orgânicos como esterco de animais domésticos (gado, galinha etc.) e compostagem; Realização de pesquisas sobre horta de verão e a importância de sua utilização no semiárido; Construção/ manutenção de horta escolar utilizando técnicas agroecológicas e experiências práticas de planejamento, ciência, saúde, cálculos matemáticos; Incentivo para o uso dos alimentos da horta na preparação da merenda escolar; Realização de experiências utilizando material concreto e eventos que despertem o interesse dos educandos (festival ou dia da colheita, feirinha na escola, “Colhendo o que plantei” (a criança partilha com a família o que foi produzido na horta escolar); Compreensão da importância do banco de sementes crioulas na vida do agricultor e agricultora do campo; Promoção do desenvolvimento de conhecimento científico a partir da construção de quintais produtivos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			que permitam o reaproveitamento e reutilização da água; Sensibilização para a criação de viveiro de mudas na comunidade e na escola; Sugestões de mídias audiovisuais: Vídeo “Agricultura familiar e saúde na alimentação escolar[356]”. Vídeo “Verduras e legumes - Vocabulário para crianças[357]”. Vídeo “Aprendendo com Videoaulas: Geografia: Agricultura[358]”.

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Sistemas de produção e processos de trabalho no campo	Sistemas de Produção no Campo Relações de trabalho no Campo Conexão entre as relações de trabalho e as práticas culturais nos estabelecimentos familiares Ecossistemas e trabalho no campo Viver, produzir e transformar	**(EF6EC33CTEBA)** Conhecer os sistemas de produção. **(EF6EC34CTEBA)** Compreender a relação entre a produção e o consumo no campo. **(EF6EC35CTEBA)** Refletir sobre as relações de trabalho, práticas sociais e manifestações culturais	Realização de pesquisas temáticas; Uso dos diversos gêneros textuais na produção oral e escrita; Produção de entrevistas com agricultores locais; Construção de Diário de campo;

[356] Disponível em: https://youtu.be/Lbo1hAZXuRw
[357] Disponível em: https://youtu.be/Z4dr_hkn-nk
[358] Disponível em: https://youtu.be/HmVs-HBfWPM

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Cultivo da terra e preservação Agrossistemas: Saberes e experiências Sistemas de Criação Bovinocultura Caprino e ovinocultura Avicultura Piscicultura Apicultura Extrativismo: preservação e sustentabilidade Agroindústria: O beneficiamento da produção Familiar	desenvolvidas pelos sujeitos do campo. **(EF6EC36CTEBA)** Aprofundar os conhecimentos sobre o campo e as diferentes relações de trabalho que os sujeitos vivenciam nesse espaço. **(EF6EC37CTEBA)** Compreender os ecossistemas dos estabelecimentos familiares, das localidades e regiões que vivem. **(EF6EC38CTEBA)** Refletir sobre os diferentes sistemas de cultivo praticados no campo, bem como sua importância no conjunto do sistema de produção familiar. **(EF6EC39CTEBA)** Refletir sobre os sistemas de criação praticados na região. **(EF6EC40CTEBA)** Aprofundar o conhecimento sobre as atividades de bovinocultura, caprinocultura, ovinocultura, avicultura, piscicultura e extrativismo. **(EF6EC41CTEBA)** Aprofundar o conhecimento sobre os ecossistemas a partir do diálogo sobre saberes populares e escola.	Estudo das características do solo do município; Estudos das características; climáticas do município; Descrição das características dos estabelecimentos familiares dos alunos atendidos na escola; Produção de inventário da vegetação local; Descrição dos ecossistemas locais; Elaboração de croquis das propriedades familiares dos alunos; Uso das operações matemáticas, geometria, ângulos e escala na construção de Croquis representativos das propriedades dos educandos; Uso do cálculo de volumes e da planta baixa para projetar instalações de importância na Agricultura Familiar como silos, reservatórios, currais e viveiros; Construção de Maquetes (ex.: distribuição dos ecossistemas nas localidades e estabelecimentos que moram);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF6EC42CTEBA) Caracterizar os agrossistemas locais e as formas de usos dos recursos naturais no cultivo, na criação, nas atividades extrativistas, e no beneficiamento da produção. **(EF6EC43CTEBA)** Conhecer as características dos agrossistemas locais e suas potencialidades. **(EF6EC44CTEBA)** Conhecer as formas de trabalho e as estratégias para a solução dos problemas enfrentados nos agrossistemas familiares. **(EF6EC45CTEBA)** Refletir sobre a transição agroecológica, visando o desenvolvimento Local e sustentável.	Construção de cartazes, e Painéis com a representação dos agrossistemas; Relatos de experiências (convite a agricultores); Visita a uma casa de farinha; Visita a uma propriedade produtora de leite; Visita a uma propriedade produtora de cana-de-açúcar; Visita a uma casa do mel; Entrevista a um apicultor; Visita a uma propriedade de piscicultura familiar; Descrição dos processos de produções de alimentos artesanais do município (queijo, requeijão, rapadura, biscoitos, bolos, doces etc.); Conhecimento das associações e cooperativas de produção do município de Caetité; (produção de doces do Movimento de Mulheres, produção de biscoito da associação de produção de chapéus e esteiras de Vargem do Sal, a cooperativa COOMANDAC etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Realização de aulas debates com representantes das cooperativas que oferecem suporte técnico e financeiro a agricultura familiar do município (COOTRAF, CRESOL); Produção de vídeos dos sistemas de produção local; Produção de vídeo dos sistemas de criação local; Realização de convite à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para discutir políticas públicas e ações de apoios aos Sistemas de Criação e de Produção da Agricultura Familiar Local; Entrevista com Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e pesquisa de documentos para produção de dados sobre os Sistemas de Produção familiar no município; Reprodução de vídeos sobre ecossistemas e agrossistemas; Sugestões de Leitura: BRASIL, Caderno n˚02 do Educador: ProJovem Campo – Saberes da Terra. **Sistema de**

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			produção e processos de trabalho no campo: caderno pedagógico educadoras e educadores/ Coordenação: Armênio Bello Schmidt, Sara de Oliveira Silva Lima, Wanessa Zavarese Sechim. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010[359]; FEIDEN, Alberto. Agroecologia: Introdução e conceitos. In: AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. (Ed.). **Agroecologia**: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica;
A água para consumo humano e produção familiar	Água: fonte de vida Água: um direito de todos A água no mundo no Brasil e no semiárido brasileiro Tecnologias de captação de águas da chuva: Cisternas, cisternas de produção e barragens subterrâneas Cisternas de captação de água: Uma tecnologia que revolucionou o semiárido	**(EF6EC46CTEBA)** Compreender a importância da água para a existência da vida no planeta. **(EF6EC47CTEBA)** Compreender a água como direito incondicional a todo ser humano. **(EF6EC48CTEBA)** Refletir sobre a água e seus usos no mundo, no semiárido e no nosso município. **(EF6EC49CTEBA)** Conhecer as tecnologias de captação de águas de chuvas.	Realização de pesquisa sobre a água na composição dos seres vivos, sobretudo do ser humano; Emprego de diversos gêneros textuais e uso da produção oral e escrita para falar sobre o direito a água; Realização de levantamento sobre o acesso a água nas comunidades dos educandos, com uma posterior apresentação dos dados coletados;

[359] Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6006-caderno2-educador-sistemas-de-producao&Itemid=30192

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Cisterna: manejo e cuidado Cisterna nas escolas Mananciais no semiárido: córregos, riachos e açudes Preservação das nascentes: Importância e legislações Uso racional da água O uso da água na produção Familiar no semiárido Água e sustentabilidade	**(EF6EC50CTEBA)** Debater sobre a importância das cisternas de captação de água para o semiárido e, sobretudo, para a agricultura familiar. **(EF6EC51CTEBA)** Compreender os cuidados e o manejo das águas de chuvas e das cisternas de captação. **(EF6EC52CTEBA)** Conscientizar da importância da preservação das nascentes e de todas as fontes de água. **(EF6EC53CTEBA)** Conhecer as legislações ambientais para preservação de córregos riachos e açudes. **(EF6EC54CTEBA)** Debater sobre o uso racional da água. **(EF6EC55CTEBA)** Conhecer tecnologias de uso racional da água na agricultura familiar apropriadas para o semiárido. **(EF6EC56CTEBA)** Discutir sobre água e sustentabilidade.	Realização de entrevista com moradores para falar sobre o antes e o depois das cisternas de captação de água; Produção de folhetos informativos sobre os manejos e cuidados com águas da chuva e cisternas; Realização de rodas de conversas, para socialização dos problemas relacionados ao acesso a água e as possíveis alternativas; Reprodução de vídeos sobre as tecnologias de uso racional da água no semiárido; Realização de visita guiada em propriedade de agricultores que empregam tecnologias de uso racional da água; Produção de debates com a presença de representantes de entidades com experiência na captação de água no semiárido, e que atuam em nosso município (CASA, ASA, CARITAS); Realização de Convite à Secretaria Municipal de Recursos Hídricos para falar sobre as políticas Públicas de suprimento de água no

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			município e as ações de apoio à Agricultura Familiar; Execução de projetos que envolve preservação, água e sustentabilidade na escola; Realização de visita guiada a uma cisterna de produção do município, para conhecimento dessa tecnologia, combinada com entrevistas e produções de vídeos; Produção de cordéis sobre as cisternas e sua importância na vida dos educandos; Utilização da cisterna das escolas para realização de experiências de convivência com o semiárido; Produção de poesias e poemas sobre o uso da água nas comunidades do campo; Uso de músicas que tratam do tema e realização de um posterior debate sobre os elementos apresentados;(Planeta água, de Guilherme Arantes...); Elaboração de levantamento de dados das nascentes locais e suas condições de preservação;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Divisão em equipes para trabalhar temas como poluição da água, efeito dos agrotóxicos, efeito das queimadas e desmatamento sobre as nascentes; Produção de cartazes de incentivo ao uso racional da água.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

16.5.5. 8º ano e 9º ano

Ano de Escolarização	8º ano e 9º ano
Áreas do Conhecimento	Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas

1ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Relações familiares e afetividade	Reconhecimento de relações familiares, afetividade e crescimento Aspectos de crescimento observado através de retrospectiva de lembranças dos membros da família e da comunidade Genealogia hierárquica (avós, pais, filhos...), respeito e configurações de veículos na atualidade A comunidade e seus registros Comunidade: convivências e interações entre as pessoas Comunidade e escola: uma interação necessária Direito à permanência do sujeito do campo no ambiente escolar e seus arredores	**(EF8EC01CTEBA)** Reconhecer e resguardar os laços afetivos de carinho, atenção, proteção. **(EF8EC02CTEBA)** Entender as relações familiares como algo importante na formação do ser humano. **(EF8EC03CTEBA)** Compreender questões hereditárias e genéticas a partir de observação dos nossos ascendentes. **(EF8EC04CTEBA)** Promover o bem estar entre os entes queridos, valorizando a constituição familiar.	Roda de conversas resgatando a importância dos laços familiares, do carinho, atenção e proteção; Confecção de um painel familiar; Promoção de momentos marcantes entre os estudantes e sua família, exploração das fotos reconhecendo as boas lembranças com a família; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser trabalhado com atividades com o conselho tutelar); Levantamento e o orçamento de tudo o que é produzido pelas famílias, desenvolvendo a percepção do não precisar comprar,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Escola x Família x Comunidade: cada um tem o seu papel		sempre comparando a qualidade dos alimentos;
Estrutura familiar e de vínculos	Mudanças e permanência na forma de organização familiar Grupo social e meu tempo Compreensão e leitura de lugar no mundo As fases da vida e a ideia de temporalidade (presente, passado e futuro)	**(EF8EC05CTEBA**) Identificar mudanças de hábitos entre as famílias em decorrência do tempo. **(EF8EC06CTEBA**) Reconhecer as diferentes relações familiares existentes na comunidade em que vive de acordo as fases da vida.	**Realização de trabalho de pesquisa ou entrevista com parentes mais velhos para coletar dados sobre os modos de vida antes e do momento atual e pontuar quais diferenças e quais semelhanças;** Apresentação teatral com base na realidade de famílias da comunidade elencando pontos como modos de convivência, respeito ao outro, crenças, tradição familiar e outros costumes (os próprios alunos poderão montar o texto da peça teatral).

2ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Envelhecimento e qualidade de vida de idosos residentes da Zona Rural	Qualidade de vida e a saúde dos idosos nas zonas rurais Percepção do idoso relativa à própria saúde, à vida e demais variáveis relacionadas à assistência a saúde	**(EF8EC21CTEBA)** Compreender a importância da água para a existência da vida no planeta. **(EF8EC22CTEBA)** Compreender a água como direito incondicional a todo ser humano.	Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Resgate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal / informal;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		(EF8EC23CTEBA) Refletir sobre a água e seus usos no mundo, no semiárido e no nosso município. **(EF8EC24CTEBA)** Conhecer as tecnologias de captação de águas de chuvas. **(EF8EC25CTEBA)** Debater sobre a importância das cisternas de captação de água para o semiárido e, sobretudo para a agricultura Familiar. **(EF8EC26CTEBA)** Compreender os cuidados e o manejo das águas de chuvas e das cisternas de captação. **(EF8EC27CTEBA)** Conscientizar da importância da preservação das nascentes e de todas as fontes de água. **(EF8EC28CTEBA)** Conhecer as legislações ambientais para preservação de córregos riachos e açudes. **(EF8EC29CTEBA)** Debater sobre o uso racional da água. **(EF8EC30CTEBA)** Conhecer tecnologias de uso racional da	Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula; Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confecção de um mini dicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local; Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo; Realização de oficinas integrando escolar e comunidades; Palestra com os pais sobre convivência familiar, participação da criança na família, bem como nas atividades que a família desenvolve, diferenciando do conceito de trabalho infantil (pode ser

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		água na agricultura familiar apropriadas para o semiárido. **(EF8EC31CTEBA)** Discutir sobre água e sustentabilidade.	trabalhado com atividades com o conselho tutelar);

3ª Unidade			
Tema Gerador	**Saberes e Conhecimentos**	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Representatividade Cultural e memórias do homem do campo	Importância e valorização aos sujeitos do campo Pluralidade de conhecimentos e saberes Cultura, transformação, conhecimento e memórias Valorização/desvalorização dos saberes locais Cultura local sendo passada entre gerações Memória, patrimônio e história do sujeito do campo das diferentes localidades do município de Caetité	**(EF8EC21CTEBA)** Compreender a importância da água para a existência da vida no planeta. **(EF8EC22CTEBA)** Compreender a água como direito incondicional a todo ser humano. **(EF8EC23CTEBA)** Refletir sobre a água e seus usos no mundo, no semiárido e no nosso município. **(EF8EC24CTEBA)** Conhecer as tecnologias de captação de águas de chuvas. **(EF8EC25CTEBA)** Debater sobre a importância das cisternas de captação de água para o semiárido e, sobretudo para a agricultura Familiar. **(EF8EC26CTEBA)** Compreender os cuidados e o manejo das águas	Pesquisa, escrita e elaboração de jornal escolar, como veículo de comunicação escola e comunidade; Regate de expressões locais próprias, classificá-las dentro das gerações mostrando a diferença das linguagens formal/ informal; Realização de pesquisa com temas escolhidos a partir de anseios da comunidade para ser debatidas em sala de aula; Confecção de cadernos para registrar textos de memórias que serão (re)contadas pelas pessoas da comunidade através de entrevista feita pelos alunos; Confecção de um mini dicionário com expressões e seus respectivos sinônimos usados pelo homem do campo local;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		de chuvas e das cisternas de captação. **(EF8EC27CTEBA)** Conscientizar da importância da preservação das nascentes e de todas as fontes de água.	Implementação de uma rádio escolar; Elaboração e execução de projetos de vida e interdisciplinares com o propósito de fomentar reflexão sobre a importância das raízes culturais deste povo; Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra; Realização de práticas agroecológicas com o apoio da comunidade, replantando o quintal com um herbário. Ao mesmo tempo desenvolver estudo sobre recuperação do solo; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Realização de sarau envolvendo escola e comunidade; Exibição e análise de filmes que estão relacionados com os projetos desenvolvidos na escola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

			Dramatização de peças teatral retratando a vida do homem do campo produzida pelos alunos resgatando valores.
Sujeitos coletivos de direito	Políticas sociais macroeconômicas Política agrícola Missão de educar, capacitar e promover a inclusão social do homem do campo Encantos, Fé e história Riscos e desafios		Valorização dos talentos da comunidade como trovadores, violeiros, artesãos, reisados..., Festival de Talentos; que serão apresentados em dias festivos como; família na Escola, São João, Consciência Negra; Realização de práticas agroecológicas com o apoio da comunidade, replantando o quintal com um herbário. Ao mesmo tempo desenvolver estudo sobre recuperação do solo; Exploração do ambiente externo da escola, através de rodas de leitura ao ar livre; Dramatização de peças teatral retratando a vida do homem do campo produzida pelos alunos resgatando valores.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

A importância da família no processo de ensino aprendizagem dos alunos da Escola Maria de Nazaré Oliveira na turma de jardim II. Monografias Brasil Escola. Disponível em: https://m.monografias.brasilescola.uol.com.br/amp/pedagogia/importancia-familia-processo-ensino-aprendizagem-dos-alunos-escola-maria-nazare-oliveira-jardim-ii.htm Acesso em: 15 de agosto de 2020.

BELNIOK, Luzia Maria. **Memória familiar**: da minha para a nossa História. Desafios da Escola Pública Paranaense da perspectiva do professor PDE, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_hist_pdp_luzia_maria_belniok.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2020.

Paraná. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. II Caderno Temáticos da Educação do Campo. Coordenação da Educação do Campo. Curitiba: SEED – Pr., 2009. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/caderno_tematico_campo02.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2020.

Importância dos vínculos familiares na primeira infância. Comitê Científico Núcleo Ciência Pela Infância, 2016. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento_Multiplicadores_Coordenadores/WP_Vinculos%20Familiares.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2020.

LEMES, Lúcia Korczovei; BOVO, Marcos Clair. **Os caminhos do nosso dia a dia**: A importância de conhecer o lugar onde vivemos, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fecilcam_geo_artigo_lucia_korczovei_lemes.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2020.

MOTA, Maria Sebastiana Gomes; PEREIRA, Francisca Elisa de Lima. **Desenvolvimento e aprendizagem**: Processo de construção do conhecimento e desenvolvimento mental do indivíduo. Portal MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/tcc_desenvolvimento.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2020.

Relacionamento Interpessoal: Tudo Que Você Precisa Saber. SBCoaching, 2017. Disponível em: https://www.sbcoaching.com.br/blog/relacionamento-interpessoal/ Acesso em: 15 de agosto de 2020.

SANTOS, Bernadete Mariene Carneiro, [et. al.]. Construindo saberes para educação contextualizada. 3. Ed. Recife: MOC/Gráfica Provisual, 2015. 124 p. — (Séries Cadernos Pedagógicos 1).

SANTOS, Ivone Aparecida dos. **Educação para a diversidade**: uma prática a ser construída na Educação Básica, 2008. Disponível em:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2346-6.pdf Acesso em: 15 de agosto de 2020.

SILVA, Juliana Franchi da. A mulher como força de trabalho na modernização da agricultura no Brasil. **Revista Latino-Americano de História**, 2012. Disponível em: http://projeto.unisinos.br/rla/index.php/rla/article/viewFile/81/59 Acesso em: 15 de agosto de 2020.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

17. EDUCAÇÃO ESPECIAL

17.1. MARCOS HISTÓRICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial (EE), na perspectiva da educação inclusiva, está fundamentada em alguns princípios, a saber: acesso à educação de qualidade, equidade, direito à dignidade humana, igualdade de oportunidades, direito de aprender e de ser diferente. Nessa perspectiva, as políticas públicas educacionais devem ser reconhecedoras das diferenças, diversidade, singularidade e potencialidade de cada sujeito na efetivação do processo ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno espectro autista e altas habilidades/ superdotação.

Nessa perspectiva, a EE assume a cada dia, maior relevância, no sentido de atender às crescentes demandas da sociedade em busca da democratização do conhecimento. Ela só se concretiza, na medida em que todas as pessoas, sem discriminação, tenham acesso à educação, sentindo-se partícipes da sociedade.

A Educação Especial tem como fundamento científico, os estudos do médico francês Jean Itard e sua filosofia fundamentava numa concepção clínica, idealizada de forma segregacionista, justificando que as pessoas com deficiência não se enquadravam às exigências do sistema de ensino comum, dificultando assim, a aceitação e inclusão desses sujeitos na educação básica. No entanto, a partir do início do século XX, a concepção terapêutica e segregacionista vai perdendo força e, ideias da educabilidade vão sendo construídas, surgindo às primeiras escolas com pedagogos e psicopedagogos interessados nos estudos da pessoa com deficiência. (SOUZA, 2011, p. 42-43).

O contexto histórico da educação inclusiva está conectado à defesa dos direitos humanos, graças as reivindicações de diversos movimentos sociais. No final da década de 1960, intensificaram as lutas para que as pessoas com deficiência saíssem da invisibilidade e seus direitos fossem garantidos.

Para compreendermos como o processo de inclusão é histórico, faz-se necessário abordar que as primeiras classes e escolas especializadas surgiram por volta da década de 50 e 60 com o conceito de normalização dos indivíduos, no entanto de forma assistencialista. Na década de 70, tem-se a ideia de reabilitação na educação, aceita-se o estudante com deficiência nas classes comuns, porém são segregados, uma vez que não tinha condições de atendimento.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A partir da de década de 90, os movimentos marcados pela exclusão e segregação foram substituídos por propostas inclusivas com a implantação de políticas públicas, voltadas para inclusão das pessoas com deficiência.

A política educacional inclusiva é construída segundo o princípio da igualdade de todos perante a lei, onde todos os indivíduos, público da Educação Especial sejam matriculados em escola comum, o que se baseia na concepção de educação para TODOS, com igualdade de oportunidades.

Na concepção de Romanowski (2010),

> A sala de aula é um ambiente de diversidade, uma vez que abriga um universo heterogêneo, plural e em movimento constante, em que cada aluno é singular, com uma identidade originada de seu grupo social, estabelecida por valores, crenças, hábitos, saberes, padrões de condutas, trajetórias peculiares e possibilidades cognitivas diversas em relação a aprendizagem.

Diante da diversidade, é necessário que o poder público promova a acessibilidade, mediante ações como:

- Concretização de um ensino de qualidade social, alicerçado na valorização dos profissionais em educação e na política de formação continuada.
- Fortalecimento e implantação das políticas educacionais específicas e de inclusão que atendam as populações historicamente excluídas e as minorias;
- Ampliação na rede municipal de ensino do número de salas de aula, de tecnologia educacional, equipadas e com acesso à internet;
- Adequação do espaço físico escolar, de forma que possibilite a introdução de espaços como bibliotecas, laboratórios, quadras cobertas, espaços para culturas e lazer, placa tátil e em LIBRAS perto da entrada e em braile o nome da escola, mapa de localização tátil ou maquete, portas vazadas, rodapé escuro, bebedouros com duas alturas, paredes com corrimão de um lado, pisos de orientação, banheiro com barras de apoio e portas largas, pias com alturas distintas, alarme de incêndio que emite som e luz, refeitório (guichês com altura adequada para quem usa cadeira de rodas), caminhos cimentados, brinquedos (balanço, gangorra) com quinas arredondadas, brinquedo inclusivo (sexta de basquete), campainha sinalizadora, computadores, DOS-VOX, TV, DVD, aparelho de som, máquina de escrever em braile, papel para escrever em braile, reglete, soroban, punção, laptop, lupa, livros em baile, jogos coloridos, bola de guizo, dentre outros.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Criação de um programa de qualificação e capacitação permanente dos profissionais que trabalham com o público da Educação Especial, em todos os níveis em parceria com as Universidades, utilizando inclusive as novas tecnologias de comunicação e informação.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, garante o direito de todos à educação, visando ao "pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Desse modo, se a educação é direito de todos e dever do Estado, às pessoas com deficiência são atendidos, no que concerne ao direito; legitima a oferta do atendimento educacional especializado a estudantes, indicando que deverá ocorrer preferencialmente na rede regular de ensino e estabelece a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita. No artigo 206, inciso I, prevê a "igualdade de condições de acesso e permanência na escola", e, finalmente, em seu artigo 208, inciso V, estabelece que o "dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de acesso a níveis mais elevados de ensino, de pesquisa e de criação artística, segundo a capacidade de cada um".

As consignações da CF respaldam a garantia de Educação para Todos, conforme preconizada na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Organização das Nações Unidas – ONU, 1948); na Conferência Mundial da Educação (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, 1990) e na Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994) das quais o Brasil é signatário, reitera a educação como um direito e apresenta-se como um ponto de partida para a construção de uma educação inclusiva.

A Conferência Mundial da Educação, teve como objetivo discutir temas e desafios educacionais. O resultado da conferência, foi a publicação da Declaração Mundial sobre Educação para Todos. No artigo 3º, faz referência a à pessoa com deficiência (Unesco, 1990):

> As necessidades básicas de aprendizagem das pessoas portadoras de deficiências[1] requerem atenção especial. É preciso tomar medidas que garantam a igualdade de acesso à educação aos portadores de todo e qualquer tipo de deficiência, como parte integrante do sistema educativo.

A Declaração de Salamanca, documento considerado um marco na área da Educação Especial, estabelece princípios norteadores para o desenvolvimento de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

políticas e práticas educacionais direcionadas a estudantes com deficiência, atendendo, aos anseios dos movimentos sociais que defendiam o fim da segregação em ambientes escolares. Alguns de seus princípios são (Unesco, 1994):

> toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas;
> sistemas educacionais deveriam ser designados... […] no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades;
> escolas deveriam acomodar todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras;
> uma pedagogia centrada na criança é beneficial a todos os estudantes e, consequentemente, à sociedade como um todo.

No mundo inteiro, a Carta de Salamanca, subsidiou a construção de uma vasta legislação voltada para as pessoas com necessidades educacionais especiais. No Brasil, foi utilizada como base para a construção de vários artigos da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/1996, que trata a Educação Especial, a saber:

> Art.4º, III - atendimento educacional especializado gratuito aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino;
> Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
> § 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.
> § 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos estudantes, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
> § 3º A oferta de educação especial, nos termos do **caput** deste artigo, tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida, observados o inciso III do art. 4º e o parágrafo único do art. 60 desta Lei.
> Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:
> I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
> II - terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
> III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses estudantes nas classes comuns;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> IV - educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora.

Em 1999, aconteceu a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência ou simplesmente a Convenção da Guatemala, movimento que define medidas de eliminação de todas as formas de discriminação, afirmando que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, definindo como discriminação baseada na deficiência toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício desses direitos. O Brasil assume seus princípios através do Decreto nº 3.956/2001. No Art. 1º, o Decreto determina:

> Art. 1º A Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, apensa por cópia ao presente Decreto, será executada e cumprida tão inteiramente como nela se contém.

Dando segmento aos acordos firmados no contexto internacional, o Brasil traçou o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 10.172/2001, e a sistematização das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 2/2001). Mais tarde, respaldando-se no princípio inclusivo sancionou a Lei nº 10.845/2004, que institui o Programa de Complementação ao Atendimento Educacional Especializado às Pessoas Portadoras de Deficiência.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, considera todas as suas etapas e modalidades desde a educação infantil, definindo que os serviços da educação especial sejam ofertados quando percebido, por meio de avaliação e também de interação com a família, a necessidade de atendimento educacional especializado. Desse modo, os sistemas de ensino precisam realizar as matrículas de todos os estudantes que lhes procuram, se adequando quando necessário para atender os estudantes com necessidades educacionais especiais, primando pela qualidade do processo formativo.

Lembrando que educação especial conforme essa resolução, é definida por uma proposta pedagógica que garanta recursos e serviços educacionais especiais construídos para apoiar, complementar e suplementar, podendo em alguns casos vir

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

a substituir os serviços comuns na área da educação, sem deixar, contudo, de possibilitar a educação escolar e o desenvolvimento das potencialidades do estudante que demonstra necessidade educacional especial. Tudo isso, pensando na construção de uma educação inclusiva, que considere os direitos do estudante de estudar, trabalhar e de se inserir na vida social, valorizando e reconhecendo as diferenças, potencialidades e também necessidades, pensando no pleno exercício da cidadania e participação social.

Essa resolução prevê ainda no seu Art. 7º que o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais precisa ocorrer em classes comuns do ensino regular levando em conta qualquer etapa ou modalidade da Educação básica, contando com professores capacitados e especializados, flexibilização e adaptações curriculares que busque metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, bem como avaliações que sejam adequadas.

Em 24 de abril de 2002, foi promulgada a lei 10.436, que dispoe sobre a Lingua Brasileira de Sinais, importante marco para a comunidade surda. No seu artigo 1º há o reconhecimento “como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

Nos artigos 2º e 3º determina a garantia de que a Libras seja difunfida pelos orgaos públicos como meio de comunicaçao da comunidade surda brasileira e a esse público seja destinado tratamento adequado de saúde e assistencia.

No Art. 4º fica determinado que “O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), conforme legislação vigente”, medida necessária para dar acesso aos professores e profissionais condiçoes para conhecer a Lingua Brasileira de Sinais.

No decreto federal nº 5626 de 22 de dezembro de 2005, garante um direito primordial para a comunidade surda, pois estabelece que estudantes com deficiencia auditiva tenham direito a uma educaçao bilingue nas classes regulares, ou seja, os

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

surdos precisam aprender a Libras como primeira lingua e a Lingua Portuguesa como modalidade de escrita, segunda língua.

Em 2006 houve a publicação da Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Essa convenção objetivou, possibilitar e assegurar as pessoas com deficiência acesso aos direitos humanos, de forma equitativa e com respeito a sua dignidade. Destaca-se que em 2009 aqui no Brasil, essa lei foi ratificada, tendo desde então equivalência de emenda constitucional, servindo de referência para outras leis no país.

Essa convenção preconizou nos seus princípios a não discriminação, independência da pessoa, participação e inclusão na sociedade, respeito pela diferença como sendo parte da diversidade humana, igualdade de oportunidades e acessibilidade. Para tanto, o Estado deve assegurar esses direitos por meio de políticas, medidas e programas, promovendo pesquisas, produtos, novas tecnologias, serviços, equipamentos, instalações e informações acessíveis. Além de todos esses recursos, deve-se também capacitar profissionais e equipes para dar assistência, e atender as necessidades específicas da pessoa com deficiência.

A Convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência traz ainda no seu Art. 5º em relação a igualdade e a não discriminação, que o Estado reconhece que todas as pessoas são iguais perante a lei, devendo, portanto, proibir qualquer prática discriminatória por motivo de deficiência e garantir proteção legal.

Nesse sentido, os Estados reconhecem o direito da pessoa com deficiência de ter acesso a uma educação que seja inclusiva em todos os níveis, não permitindo que estas sejam excluídas do sistema educacional sob alegação de deficiência.

Até então, prevalecia o paradigma clínico que entendia a deficiência como um obstáculo a integração social, cabendo unicamente às pessoas com deficiência adaptar-se às condições ambientais existentes. A convenção rompe com essa visão e apresenta a percepção de que a deficiência é um fenômeno social resultante da combinação de dois fatores: as restrições individuais de uma pessoa e barreiras impostas pela sociedade. O texto a seguir apresenta essa definição (BRASIL, 2011):

> Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

De acordo, essa concepção, a sociedade deve assumir a corresponsabilidade de eliminar barreiras, de maneira a permitir que as pessoas com deficiência construam sua autonomia e independência. No contexto educacional, tal perspectiva suscita impactos determinantes na forma de pensar o acolhimento das diferenças humanas no ambiente escolar, uma vez que desconstrói o cômodo argumento de que a escola e os professores não estão preparados para atender ao estudante com deficiência.

Além disso, a convenção ratifica que as pessoas com deficiência não devem ser excluídas do sistema educacional sob arguição de deficiência. Ao contrário, devem ter acesso ao ensino em igualdade de condições, de modo a conviver de modo pleno com toda a comunidade escolar.

Em 2008, o Brasil elabora A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), sendo configurada como uma série histórica de intenções, ações e concepções que redefiniu a Educação Especial, ampliando seus objetivos e orientando os sistemas de ensino a garantirem acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade em níveis mais elevados de ensino, transversalidade da modalidade Educação Especial, desde a educação infantil até a educação superior.

Essa política objetivou o acesso, a participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/ superdotação, na escola comum. Nesse sentido, a educação inclusiva surgiu primando por mudanças a nível cultural e estrutural da escola, visando respeitar as diferenças, as especificidades e superar a lógica da exclusão.

A política define também ações de formação de professores para o AEE e demais profissionais da educação para efetivar a inclusão. Reafirma o conceito de Atendimento Educacional Especializado complementar e suplementar e define o público-alvo da educação especial, composto por estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação (BRASIL, 2008).

Para regulamentar essa política, instituiu-se o Decreto nº 6.571/2008, que dispunha sobre o AEE, e o financiamento por meio de duplo cômputo no FUNDEB a escolarização do público alvo de Educação Especial. Com essas prerrogativas, o AEE tem a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação de estudantes, considerando suas necessidades específicas. Sua execução pressupõe

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), da língua portuguesa como segunda língua, do sistema braille, do soroban, das atividades de vida autônoma, da comunicação alternativa, da adequação e produção de materiais pedagógicos, da tecnologia assistiva e outros, em salas de recursos multifuncionais ou centros de apoio.

Essa política trata também da avaliação dos estudantes e da viabilidade operacional da educação inclusiva. A avaliação é definida como um processo dinâmico, que considera tanto o conhecimento prévio como as possibilidades futuras de aprendizagem. Nesse sentido, o educador deve analisar o desempenho do estudante em relação a seu progresso individual, valorizando os aspectos qualitativos desse percurso.

Quanto à viabilidade operacional do modelo inclusivo, os sistemas de ensino devem disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia-intérprete, bem como de cuidador dos estudantes com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras, que exijam auxílio constante no cotidiano escolar.

O Decreto nº 7.611/2011 dispõe sobre a Educação Especial, o AEE e dá outras providências, revoga o Decreto nº 6.571/2008 e abre a possibilidade de que as instituições especializadas devidamente credenciadas nos sistemas públicos de ensino possam receber financiamento por escolarização de estudantes da Educação Especial. A orientação desse normativo enfatiza em seu artigo 2º que a Educação Especial deve garantir o AEE e explicita as complementações e suplementações curriculares desse atendimento. O modo de organização curricular complementar é destinado a estudantes com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento de modo a garantir apoio permanente e ilimitado no tempo e na frequência de estudantes às salas de recursos multifuncionais, e o modo suplementar do currículo é disponibilizado à formação de estudantes com altas habilidades/ superdotação (BRASIL, 2011).

Em 2012, foi promulgada a Lei n. 12.764, também conhecida como a Lei Berenice Piana, que estabelece a Política Nacional de Proteção dos direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Para efeitos legais, este documento passou a admitir o sujeito com este transtorno como uma pessoa com deficiência, considerado um ganho gigantesco para a comunidade autista. De acordo a Lei, no

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

artigo I, inciso I e II, o indivíduo é considerado pessoa com o Transtorno do Espectro Autista se:

> I - deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;
> II - padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

A pessoa com TEA, considerada pessoa com deficiência para todos os efeitos legais, garantiu também o direito de prioridade em filas, assim sendo só estabelecimentos públicos e privados “poderão valer-se da fita quebra-cabeça, símbolo mundial da conscientização do transtorno do espectro autista, para identificar a prioridade devida às pessoas com transtorno do espectro autista”.

No artigo segundo da Lei são estabelecidas a política nacional de proteção da pessoa com Transtorno do Espectro Autista

No artigo 3º, assegura os direitos da Pessoa com TEA em todas as áreas dando-lhes proteção, acesso a saúde, medicamentos quando necessário, diagnóstico precoce e atendimento multiprofissional, acesso à educação, mercado de trabalho.

É nesse artigo que fica estabelecido o direito que a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista tem direito a educação e se comprovada a necessidade direito de um acompanhante especializado, onde se lê:

> Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º terá direito a acompanhante especializado.

Ainda no âmbito educacional, o Artigo 7º, traz uma conquista para a Pessoa com TEA e seus familiares, a saber:

> Art. 7º O gestor escolar, ou autoridade competente, que recusar a matrícula de estudante com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, será punido com multa de 3 (três) a 20 (vinte) salários-mínimos.
> § 1º Em caso de reincidência, apurada por processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, haverá a perda do cargo.

Mais uma vez, o Brasil ao elaborar um marco legal sobre a Educação, ratifica o direito a Educação as pessoas público alvo da Educação Especial. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, na meta 04, estabelece:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Essa meta, reforça todos os direitos adquiridos, entretanto, o termo preferencialmente no ensino regular mais uma vez aparece, dando brecha para exclusão.

No município de Caetité, a Lei Nº 789, do Plano Municipal de Educação de Caetité, ratifica o que estabelece a meta 04, do PNE e elabora diversas estratégias para cumprir o que está previsto legamente.

Em 2015, promulga a Lei Brasileira de Inclusão - LBI nº 13.146, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência que é uma junção das demais leis anteriormente citadas, reformuladas e atualizadas, pois além do direito ao acesso, a LBI estabelece condições para a permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras que antes eram vistas nos indivíduos e a partir da Lei, passa a ser barreiras do sistema que devem ser eliminadas. No capítulo que trata da Educação, a referida lei, estabelece:

> Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
> Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.
> Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:
> I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;
> II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;
> III - projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas;
V - adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino;
VI - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva;
VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva;
IX - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência;
X - adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado;
XI - formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio;
XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;
XIII - acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas;
XIV - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento;
XV - acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar;
XVI - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;
XVII - oferta de profissionais de apoio escolar;
XVIII - articulação intersetorial na implementação de políticas públicas.

A Bahia, em 2017, publica as Diretrizes da Educação Inclusiva para pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação, importante marco orientador para prática pedagógica inclusiva, no Estado da Bahia.

Em termos de leis, o Brasil é robusto no que concerne a pessoa com deficiência e seus direitos a educação. Nesse sentindo as escolas tem recebido um grande

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

número de estudantes com deficiência nas instituições de ensino, no entanto, promover a inclusão vai além de matricular, pois:

> Escolas inclusivas devem reconhecer e responder as necessidades diversas e seus estudantes acomodando ambos os estilos e ritmo de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos através de um currículo apropriado dos arranjos organizados, estratégias de ensino e parceria com as comunidades. (BRASIL, 1994, p.61).

A educação é uma ferramenta de grande relevância para a formação de sujeitos críticos e autônomos na sociedade. Contudo, para que de fato exista a inclusão, as escolas devem fundamentar-se em ações direcionadas numa perspectiva da educação democrática, tendo como fundamento os princípios de acesso, permanência e apropriação do conhecimento por todos.

Esses marcos legais possibilitam estabelecer políticas públicas educacionais, de modo que garanta a igualdade de oportunidades, a equidade e a diversidade no processo educacional. Desse modo, o que estabelece esses marcos, devem ser convertidos em um compromisso de todos e em responsabilidades bem definida para sua efetivação.

Portanto, o avanço dos direitos humanos e o estabelecimento de uma legislação específica vêm assegurando direitos individuais e sociais as pessoas com deficiência. Isso tem contribuído para um reconhecimento da igualdade de direitos, em substituição à postura assistencialista que predominava anteriormente.

17.2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A relação da sociedade com a pessoa com deficiência é marcada por um processo classificatório, fundamentado na ideologia da normalização. Desse modo, é importante constatar que todo o processo que permeia a inclusão social, se deu devido as lutas constantes pelas diferentes minorias em busca dos seus direitos, do respeito e cidadania. A escola surge nesse contexto com um ambiente educacional inclusivo, acolhedor e que respeite acima de tudo as diferenças, e esse é um grande desafio para todos os envolvidos, ocorrendo de maneira processual e exigindo esforços de todos os profissionais atuantes no ambiente e comunidade escolar.

É importante destacar que no Brasil, até os anos 50, poucas eram as discussões sobre a Educação Especial, onde apenas instituições filantrópicas e outras

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

associações surgiam para acolher os indivíduos com necessidades especiais. Foi por volta dos anos 70 que a temática começou a ser dialogada, passando a ser uma preocupação dos governantes e levando-os a reavaliar e providenciar à criação de instituições públicas e privadas, órgãos normativos federais e estaduais e de classes especiais. Foi a Constituição Federal de 1988 um fator determinante para a Educação Especial, a qual deu ênfase aos direitos sociais e pelo estabelecimento dos princípios de descentralização e municipalização para a execução das políticas sociais, inclusive na educação, que passa a ser considerada direito subjetivo e garantido a todos.

Desse modo, com intuito de reduzir e extinguir a segregação de pessoas com deficiência do sistema de ensino comum, e favorecer a inclusão destas nos contextos do ambiente escolar comum a todos, que passou a acontecer a partir dos anos 90 uma reforma gradativa e processual dos sistema educacional, a qual acontece até os dias atuais, visando cada vez mais a inclusão e a diminuição de barreiras. E nesse contexto, muitos foram os eventos que contribuíram ainda mais para efetivação da Educação Especial, como a Conferência Mundial sobre Educação para Todos em 1990, na Tailândia. Onde coube ao país a responsabilidade de assegurar a universalização do direito à Educação e desse compromisso decorreu a elaboração do Plano Decenal de Educação para Todos, concluído em 1993. Outro destaque foi a Declaração de Salamanca, em 1994, sendo este um marco para início da caminhada para a Educação Inclusiva, assim como a aprovação da LDB em 1996.

Seguindo o disposto em lei, entende-se que o paradigma da inclusão desses estudantes implica a reestrutura dos sistemas de ensino, a partir da qualificação (capacitação) dos professores, viabilizando a reorganização escolar de modo a assegurar aos estudantes as condições de acesso e, principalmente, de permanência, com sucesso, nas classes comuns. Desse modo, supõe-se que a educação para a cidadania e os programas educacionais voltados para esse fim, tomam como princípio o uso da tolerância, do bom senso e da razão, preceitos estes que permitem aos homens relacionarem-se entre si. Ainda deve levar-se em conta a exequibilidade de formar essas crianças e jovens, ensinando a tolerância e a civilidade dentro do espaço e tempo da escola.

A proposta atual da educação inclusiva visa o enriquecimento da educação através do convívio com as diversidades, de todas as ordens, culturais, morais, étnicas etc. E dentro dessa nova proposta o que deve ser buscado é incutir nos estudantes a virtude, de modo que se reconheçam como responsáveis e realizadores

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

dos valores de sua sociedade. Não é uma tarefa fácil, uma vez que para que a escola inspire os valores éticos, necessários à educação cidadã, é necessário, que antes de qualquer coisa, seja a escola um espaço ético. O papel do professor dentro dessa problemática ganha relevância ainda maior, uma vez que é a partir dele, dos seus valores, de suas virtudes, da sua técnica ao preparar suas aulas, da forma como vai se relacionar com os seus estudantes, da forma como vai lidar com os seus próprios preconceitos e com os preconceitos do grupo é que outros valores poderão ser definidos.

Transformar a escola em um espaço plural, propiciando o convívio com as diferenças e democratizando as relações sociais, seria uma das formas mais eficazes de alcançar uma educação inclusiva em nosso município. E ainda, se a escola está inserida na sociedade com tantas diferenças, e pode ser ela um espaço onde se construa o respeito às diferenças que implicaria, necessariamente, na formação de verdadeiros profissionais inclusivos. A atuação do professor tem início já no diagnóstico, o qual tem uma participação essencial no processo de inclusão. É ele, por meio da observação e do trabalho com seus estudantes que vai, em primeiro lugar, descobrir essas necessidades, sendo ainda o mediador dos processos ensino-aprendizagem.

É através do professor que a escola acolhe o estudante público da educação especial, sendo este profissional o primeiro a receber o indivíduo e inserindo-o na sala de aula, sendo este primeiro contato e sua atitude perante a deficiência fatores determinante para facilitar o processo de inclusão e aceitação com as diferenças, no acolhimento dos colegas de classe e demais envolvidos neste processo. Para isso, o profissional e a escola devem estar amparados por todos os lados, contando com apoio e parceria da família, dos profissionais de apoio a Inclusão, da Equipe Multiprofissional, do Centro de Estadual de Educação Especial (CEEEC), além do oferecimento por meio da Secretaria de Educação de formação continuada constante em diversas temáticas para toda comunidade escolar, preparando a todos para o processo de inclusão e derrubando as barreiras que possam ser encontradas pelos sujeitos.

O trabalho de organização pedagógica, que envolve a programação, os procedimentos e avaliação, também é realizado, na maior parte das vezes pelo professor. É ele quem pensa nas estratégias para garantir que todos tenham a possibilidade de participar e aprender, pois ele é quem conhece cada um de seus

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

estudantes, o professor é conhecedor do seu espaço de trabalho, seja em sala de aula, seja na instituição como um todo.

A escola como um todo responde pelo processo de inclusão, contudo cabe ao professor promover a mediação entre a família e a escola, solicitando, sempre que necessário o seu suporte durante o ano letivo. Assim sendo, a mediação dá-se nos mais diversos níveis, seja no tocante ao trabalho pedagógico, nas relações em sala de aula, e também nas relações com a família e a comunidade. Podemos concluir então que a atuação do professor é de extrema relevância, e assim sendo, é de relevância também a sua preparação técnica para o desenvolvimento do seu trabalho.

Hoje em dia, a questão da formação desses profissionais encontra-se em situação muito melhor do que em décadas anteriores, entretanto, ainda longe do ideal. O processo de inclusão requer formação, treinamento para trabalhar com estudantes com necessidades especiais e indicam características, tais como: dedicação, amor, afeto, boa vontade, sensibilidade, paciência, respeito, empatia e compreensão, consideradas essenciais para o trabalho em educação especial. Tais características, ligadas à sensibilidade do ser humano, são de fato importantes, porém não podem sobrepor-se à questão técnica-profissional e de formação.

A esse respeito, Paulo Freire nos chama a atenção para o papel da sensibilidade no processo educativo, mas que esta não pode ser o único referencial na prática pedagógica, posto que o professor não é pai, nem mãe, mas um profissional que lida com o ser humano em múltiplas dimensões, não só a afetiva. A atuação pedagógica exige um processo de investigação, estudo e de solução de problemas. Na sala de aula o professor encontra problemas relacionados às condições de trabalho, da sua própria formação, ou das necessidades especiais do estudante. Essa situação exigirá do professor a busca de alternativas, outras estratégias, ou até mesmo uma reprogramação pedagógica para solucionar o problema. As soluções podem vir de vários campos do conhecimento e o professor deverá estar preparado para isso.

Na educação especial, na maior parte das vezes o professor deverá procurar alternativas à aula tradicional, para conseguir levar o estudante com especial a encontrar um caminho que o leve a alcançar as suas próprias potencialidades. O início da aprendizagem ocorre nos anos iniciais. Nesses anos escolares, as atividades são desenvolvidas segundo o Projeto Pedagógico da escola, com o objetivo de que todas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

as crianças aprendam a ler e a escrever, além de outras experiências vividas com os colegas de classe.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico deve articular a educação comum e a educação especial, promovendo o trabalho colaborativo entre os professores da sala de aula regular, atendimento do AEE e acompanhamento da equipe multifuncional. É por meio desta articulação que serão promovidas as condições de aprendizagem da criança com deficiência, considerando suas necessidades educacionais específicas pois, é direito de toda criança ter acesso à educação e, é dever da família e do estado garantir a permanência.

Desse modo, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Com base no disposto na lei e sem pretender respostas conclusivas, pode-se sugerir, dentre outras medidas, algumas das propostas elencadas abaixo:

- Elaborar propostas pedagógicas baseadas na interação com os estudantes, desde a concepção dos objetivos;
- Reconhecer todos os tipos de potencialidades presentes na escola;
- Sequenciar conteúdos e adequá-los aos diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes;
- Adotar metodologias diversas e motivadoras;
- Avaliar os estudantes numa abordagem processual e emancipadora, em função do seu progresso e do que poderá vir a conquistar.

Dessa forma, o que se pretende resgatar é um caráter de funcionalidade, ou seja, o que qualquer estudante pode requerer do sistema educativo quando frequenta a escola. Assim, as adequações curriculares constituem possibilidades educacionais para atuar frente as dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõe que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado as peculiaridades dos estudantes com necessidades especiais. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os estudantes. Nessas circunstâncias, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e a ações docentes fundamentadas em critérios que definem o que o estudante deve aprender; Como e quando aprender;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem; Como e quando avaliar o estudante.

Entre outros aspectos, é de suma importância destacar que, para que estudantes com necessidades educacionais especiais possam participar integralmente em um ambiente rico de oportunidades educacionais com resultados favoráveis, alguns aspectos precisam ser considerados. Destacando-se entre eles:

- A preparação e a dedicação da equipe educacional e dos professores;
- O apoio adequado e recursos especializados, quando forem necessários;
- As adequações curriculares e de acesso ao currículo.
- Características curriculares que facilitam o atendimento as necessidades educacionais especiais dos estudantes, dentre elas que os estudantes.
- Atividades que visam atingir o mesmo grau de abstração ou de conhecimento, num tempo determinado assim como as desenvolvidas pelos demais colegas, embora não o façam com a mesma intensidade, em necessariamente de igual modo ou com a mesma ação e grau de abstração.

Salientado que as adequações curriculares apoiam-se nesses pressupostos para atender as necessidades educacionais especiais dos estudantes, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.

Vale explicitar a extrema importância que o educador possui ao trabalhar com estudantes público da educação especial, sendo essencial saber respeitar o ser humano com suas características idiossincráticas e ritmos diferenciados de aprendizagem, onde toda e qualquer atuação profissional, deverá levar sempre em consideração as dimensões biopsicossocial do indivíduo, agindo permanentemente de maneira crítica e historicamente alicerçada. A inclusão da pessoa com necessidades educacionais especiais em classes da rede regular de ensino ainda é um desafio para todos mas, somente por meio de uma abordagem humanística e democrática, que perceba o sujeito e suas singularidades e tendo como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos que a inclusão de fato ocorrerá. Cabe aos pais, a comunidade escolar e ao professor estarem preparado para lidar com as diferenças, além disso a escola deve ter habilidades e conhecimentos pedagógicos eficazes para trabalhar de forma inclusiva.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

17.3. ESPAÇO EDUCACIONAL ACESSÍVEL

> Não é o aluno que se amolda ou se adapta à escola, mas é ela que, consciente de sua função, coloca-se à disposição do aluno, tornando-se um espaço inclusivo. (BRASIL, 2001, p. 29).

O espaço escolar, deve ser visto como espaço de todos e para todos. Este desenho universal, implicará mudanças na escola, na busca por alternativas que garantam o acesso e a permanência de todas as crianças e adolescentes no ambiente educacional. Assim, o que se deseja, na realidade, é a construção de uma sociedade inclusiva.

Werneck (1997, p.42) coloca que "[...] a inclusão vem quebrar barreiras cristalizadas em torno de grupos estigmatizados".

Assim, necessitamos de uma nova escola que aprenda a refletir criticamente e a pesquisar. Uma escola que não tenha medo de si arriscar, com coragem suficiente para criar e questionar o que está estabelecido, em busca de rumos inovadores, e em resposta às necessidades de inclusão. Como diz Mantoan (1997, p.68), "[...] cabe à escola encontrar respostas educativas para as necessidades de seus estudantes".

E nesta busca de respostas para atender à diversidade, o processo pedagógico fica, com certeza, mais rico, propiciando uma melhor qualidade de educação para todos. Dessa forma, todos se beneficiam com a educação inclusiva.

Então, como atuar em uma escola inclusiva? Conhecendo o estudante público da educação especial, respeitando-o na sua diferença, reconhecendo-o como uma pessoa que tem determinado tipo de limitação, mais que possui potencialidades. Para isso, é necessário que se abandonem os rótulos, as classificações, procurando levar em conta as possiblidades e necessidades impostas pelas limitações que a deficiência lhe traz.

O mais importante em todo esse processo é a necessidade da formação da consciência crítica do professor quanto à sua reponsabilidade pela aprendizagem de seus estudantes, sejam eles com deficiência ou não.

A falta de acessibilidade é a forma mais perversa e irremediável de exclusão escolar, consequentemente, de exclusão social, pois negam o direito basilar: a Educação.

Com o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, por meio do Decreto 7.612, de 17 de novembro de 2011, o Governo Federal implementou o apoio às escolas com repasse de recursos financeiros para a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

promoção da acessibilidade arquitetônica, privilegiando a construção de rampas, sanitários acessíveis, vias de acesso, alargamento de portas, instalação de corrimões e equipamentos de sinalização visual, tátil e sonora, através do Programa Escola Acessível. Estas adaptações em construções já existentes passam a ser itens obrigatórios nos novos projetos de engenharia e arquitetura, para que sejam aprovados.

Desse modo, atender ao modelo de Desenho Universal é ampliar o entendimento de que a escola inclusiva não é aquela que apenas garanta a matrícula, mas a que oferece as condições para que o processo de ensino e aprendizagem de todos os estudantes seja de qualidade.

Dessa forma, o gestor escolar tem um papel fundamental na realização de uma reforma ou construção de um prédio escolar, deve estar atento para o cumprimento das normas de construções e edificações, optando por colocação de piso lavável e antiderrapante, paredes com tinta lavável e na cor clara, boa luminosidade e instalação elétrica adequada, principalmente nas salas de aula, para uso dos equipamentos que os estudantes são usuários.

A sinalização em portas deve atender a uma altura funcional para as pessoas altas e baixas, valendo-se da identificação em letras com tamanho ampliado, a escrita em Libras, acompanhada pela representação gráfica do sinal, código Braille e símbolos, atendendo, desta forma, também às pessoas que não são alfabetizadas. Os degraus das escadas devem ter demarcação antiderrapante e na cor amarela.

Em relação à organização das salas de aula o mobiliário deve estar adequado ao desenvolvimento físico dos estudantes e a organização das carteiras deve contemplar o formato de semicírculo, proporcionando a interação visual e a locomoção de cadeirantes e deficientes visuais. O tamanho da sala deve atender ao padrão estabelecido de 49m², o que equivale a média de 1,20 m², por aluno para abrigar o quantitativo de estudantes definido no Regimento Unificado do Município.

Para atender as especificidades dos estudantes público-alvo da educação especial, elencamos alguns pontos importantes, relacionados às diferentes áreas.

17.3.1. Deficiência Visual

- O mobiliário para ser usado pelo estudante deve atender as necessidades de disposição do material didático (livros em Braille, reglete, máquina de datilografia Braille ou notebook, soroban, plano inclinado de leitura, recursos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ópticos e/ou não ópticos, dentre outros), exigindo assim o uso de mesa de apoio e cadeira.

- A boa iluminação deve ser fator preponderante, não devendo haver descuido, mesmo quando se tratar de educando com cegueira. No caso de quem tem baixa visão, as adequações são feitas para atender a necessidade do estudante tendo em conta a sua patologia e situação visual, diagnosticada através da avaliação oftalmológica e da avaliação funcional, realizadas pelo oftalmologista e o professor especialista, respectivamente. O objetivo é proporcionar conforto visual, oferecendo iluminação intensa ou penumbra, conforme situação apresentada. Em alguns casos, pode-se exigir a colocação de cortinas na sala de aula.
- O uso de cores que proporcionam alto contraste facilita a visualização das pessoas com baixa visão, a exemplo das cores azul e amarelo, sendo recomendado para uso em portas e painéis, utilizando uma cor como fundo e a outra para fonte das letras ou símbolos pictográficos.
- A linha guia ou pista tátil deve demarcar áreas de circulação na escola, principalmente da entrada aos corredores de salas de aula, sanitários, cantina e para outros pontos de deslocamento e frequência do estudante. O piso tátil apresenta placas em alto relevo em cor contrastante com o piso que está ao redor, servindo de referência para pessoas com baixa visão. As placas em relevo apresentam a função direcional e de alerta. As placas com função direcional indicam/guiam a direção do trajeto; já as placas de alerta, apresentam bolinhas em alto relevo que sinalizam obstáculos, paradas para travessia, mobiliário urbano, acesso às rampas, escadas ou entrada/saída de ambientes. A pista tátil é recomendada em espaços amplos, de modo que possibilite a pessoa cega explorar a linha guia, sendo encontradas placas em tamanhos diferenciados. A sinalização tátil do piso é descrita pela norma da ABNT/NBR 9050:2004.

17.3.2. Deficiência Física

- A sala de aula deve ser localizada no pavimento térreo, facilitando a acessibilidade do estudante ou profissionais usuários de cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida A sala de aula deve ser localizada no pavimento

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

térreo, facilitando a acessibilidade do estudante ou profissionais usuários de cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida.

- Salas de aula e de AEE, sanitários e locais com instalação de rampas devem contar com barras paralelas ou corrimões que permitam a movimentação do estudante.
- A lousa deve ter uma altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

17.3.3. Surdez

- O alarme sonoro, comum nas unidades escolares, deve ser instalado conjugado ao visual: sinalização intermitente (tipo flash) para avisos de intervalo e de mudança de professor, na cor amarela para dar condições de visualização; e sinalização intermitente na cor vermelha para situações de incêndio e perigo. Estes alarmes devem ser instalados em todas as classes, corredores, biblioteca, sanitários, refeitórios, cantinas e outros espaços onde ocorre a concentração de pessoas. A instalação deve ser sempre em local visível.
- Considerando que a Libras é uma língua gesto visual, recomenda-se o uso de mesa de apoio e cadeira na sala de aula para que as mãos dos estudantes surdos estejam liberadas para a interação sinalizada.
- As salas de aulas devem ter boa iluminação. A disposição das lâmpadas deve oferecer boa visibilidade, principalmente no ponto da sala em que esteja posicionado o profissional intérprete.

O Manual de Normas Técnicas Brasileiras (NBR) 9050:2004 deve ser um documento de estudo da comunidade escolar, em especial para aquelas pessoas envolvida na elaboração do Projeto Político da Escola, de modo que as ações de acessibilidade possam ser contempladas e operacionalizadas com competência e segurança.

No que diz respeito à alimentação escolar, a Secretaria da Educação, o gestor da unidade escolar juntamente com o nutricionista deverá organizar um cardápio para sua equipe de merendeiras, visando à socialização de conhecimentos a serem aplicados no preparo das refeições que serão servidas para crianças que possuem alguma restrição alimentar, em consequência de alguma doença ou deficiência.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Cada sujeito que atua diretamente como estudante no interior da escola, constitui-se também como gestores, esteja na função de professor, coordenador pedagógico, porteiro, merendeira, pessoal de apoio aos serviços gerais, diretor ou vice, bem como àqueles imbuídos da responsabilidade de elaborar e implantar as políticas públicas, que se encontram na Secretaria Municipal de Educação

A inclusão se materializa num esforço conjunto de todos os profissionais que militam na educação e buscam meios para eliminar as barreiras: arquitetônica (sem barreiras físicas), comunicacional (sem barreiras na comunicação entre pessoas), metodológica (sem barreiras nos métodos e técnicas de lazer, trabalho, educação etc.), instrumental (sem barreiras instrumentos, ferramentas, utensílios etc.), programática (sem barreiras embutidas em políticas públicas, legislações, normas etc.) e atitudinal (sem preconceitos, estereótipos, estigmas e discriminações nos comportamentos da sociedade para pessoas que têm deficiência) (SASSAKI, 2009, p. 10).

Reconhecer que acessibilidade perpassa por todas estas dimensões, impõe um direcionamento para a construção de um espaço educacional acessível a TODOS.

17.4. ESPAÇOS EDUCACIONAIS DE APOIO A INCLUSÃO

O atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial perpassa pelos diferentes níveis e modalidades de ensino, sendo realizado com o apoio de serviços especializados de natureza pedagógica e desenvolve-se em diferentes espaços educacionais, numa relação dialógica entre os profissionais da educação, os estudantes, as famílias, enfim, toda a comunidade escolar.

São espaços educacionais de apoio à inclusão:

- **Classe comum**: é um espaço de aula em uma unidade de ensino regular adequado ao processo ensino e aprendizagem de todos os estudantes.
- **Escola/ Classes Bilíngues para surdos**: espaços educacionais que desenvolvem o processo regular de escolarização, tendo como língua de instrução a Língua Brasileira de Sinais, com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Educação Bilíngue e da Pedagogia Surda (Visual), com enfoque em duas línguas: Língua de Sinais – L1 e Língua portuguesa (escrita) – L2. Os pilares dessa abordagem educacional devem compor o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, prevendo a atuação do profissional surdo como figura atuante nas definições dos rumos da instituição e de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

referência identitária. A classe Bilíngue pode funcionar no interior da escola regular e pode ser composta por estudantes surdos e ouvintes ou apenas surdos.

- **Sala de Recursos Multifuncionais**: é um espaço localizado em unidade de ensino regular da Educação Básica, organizado com equipamentos de informática, ajuda técnica, materiais pedagógico e mobiliário adaptado, que oferece atendimento educacional especializado (AEE) para estudantes com significativas diferenças físicas, sensoriais intelectuais ou comportamentais, público alvo da educação especial, em turno oposto à frequência deles a classe comum. O atendimento tem caráter complementar ou suplementar, ministrado por professor com formação na área da necessidade educacional específica do estudante.
- **Centro de Apoio Pedagógico Especializado (CAPE)**: é a denominação adotada pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia para nomear as instituições criadas com o objetivo de prestar serviços educacionais especializados para o público-alvo da Educação Especial. Esse espaço assume uma dimensão mais ampla do que a proposta pelo MEC, que designa as unidades com este formato de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE), objetivando a oferta do AEE, conforme a NOTA TÉCNICA Nº55/2013, editada pela Diretoria de Políticas da Educação Especial – DPEE/SECADI/MEC, definindo os Centros de AEE, numa perspectiva de atuação complementar ou suplementar ao ensino regular:

> Os centros de AEE, públicos ou privados, não se configuram como espaços substitutivos à escolarização. Ao contrário, representam alternativa para a reorientação das escolas especiais, promovendo sua participação no processo de inclusão escolar das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, contribuindo para o fortalecimento das ações adotadas no contexto da escola de ensino regular. (MEC, 2013).

No nosso município, contamos com o Centro Estadual de Educação Especial de Caetité, Instituição de Ensino Estadual que oferta no Atendimento Educacional Especializado aos estudantes público-alvo da educação especial, no contraturno da escola comum, de forma complementar e suplementar.

17.5. AÇÕES PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

17.5.1. Ação pedagógica das salas de aula comum

Partindo do princípio inclusivo de que a sala comum é o espaço que pertence a todos os estudantes matriculados na unidade escolar, verifica-se que o fazer pedagógico, aí produzido, precisa ser indagado quanto às suas concepções e práticas de homogeneização. Desse modo, é imprescindível que o currículo eleito seja objeto de reflexão para que se possa identificar e ressignificar as crenças, valores, saberes, ideias, referenciais culturais e estilos de aprendizagem que representam apenas um grupo definido como normal.

Perceber quais as representações mobilizam as escolhas das estratégias, das atividades, formas de avaliação, materiais didáticos, disposição das carteiras, da mesa do professor, dinâmicas interacionais entre docente x estudante e estudante x estudante é tentar entender como as práticas pedagógicas de exclusão são construídas na sala de aula.

Desse modo, é de fundamental importância, que o professor ao planejar a sua aula, busque tornar a sua prática o mais flexível possível, ou seja, ao pensar o seu fazer pedagógico, em função do estudante com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/ superdotação estará favorecendo também os outros estudantes.

É importante que o professor veja o estudante público-alvo da educação especial como alguém que possui particularidades, mas que também tem potencialidades. Desta forma, estando estes estudantes incluídos em classe comum, as habilidades e competências são as mesmas exigidas para os demais estudantes matriculados na educação básica, desde quando as suas diferenças sejam contempladas no processo educacional.

17.5.2. Ação pedagógica do Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O atendimento educacional especializado (AEE), caracteriza-se como a intervenção educacional que propicia ao estudante público alvo da educação especial à aquisição de conhecimentos específicos para que ele possa acompanhar o currículo da escola comum, existindo como possibilidades de desenvolvimento dessa ação pedagógica nos espaços das Salas de Recursos Multifuncionais da rede Municipal de Ensino e do Centro Estadual de Educação Especial de Caetité. O atendimento deve sempre acontecer em turno oposto à escola comum.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Para o AEE exige-se que professor tenha formação na especificidade do estudante. A função deste professor é intervir como mediador e articulador, promovendo atendimento grupal ou individual e utilizar recursos didáticos, equipamentos e tecnologias assistivas, conforme a necessidade de cada aprendiz. O atendimento oferecido é complementar e/ou suplementar as atividades curriculares desenvolvidas na sala de aula comum da escola regular.

A intervenção pedagógica é definida conforme a especificidade do estudante. Portanto, as áreas de atendimento são:

Área de Comunicação/ Códigos: envolvem aspectos referentes à linguagem sinalizada, oral e/ou gráfica. Compreende o ensino de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Português como segunda Língua para surdos, Braille e soroban para cegos e o processo de leitura e escrita para qualquer estudante.

- Conteúdos e objetivos: oferta de sistema alternativo de comunicação, retomada de conteúdos para garantir a aprendizagem através da mediação do professor;
- Procedimentos didáticos, recursos pedagógicos e atividades: selecionar conforme às necessidades e dificuldades do estudante.
- Avaliação: oferta de instrumentos de avaliação acessível à linguagem do estudante. A avaliação é um processo contínuo, intenso e deve ocorrer em vários momentos da prática pedagógica. As anotações e registros diários sobre o desempenho do estudante devem fazer parte da rotina do professor, de modo que os aspectos qualitativos complementem os quantitativos.

As atividades do AEE são desenvolvidas de acordo a necessidade específica de cada aluno. Sendo assim, são divididas em:

a) Ensino do Sistema Braille

Consiste na definição e utilização de métodos e estratégias para que o estudante se aproprie desse sistema tátil de leitura e escrita.

b) Estratégias para autonomia no ambiente escolar

Consiste no desenvolvimento de atividades, realizadas ou não com o apoio de recursos de tecnologia assistiva, visando à fruição, pelos estudantes, de todos os bens – sociais, culturais, recreativos, esportivos entre outros – serviços e espaços disponíveis no ambiente escolar com autonomia, independência e segurança.

c) Ensino do uso de recursos ópticos e não ópticos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Consiste no ensino da funcionalidade e da usabilidade dos recursos ópticos e não ópticos e no desenvolvimento de estratégias para promoção da acessibilidade nas atividades de leitura e escrita. São exemplos de recursos ópticos: lupas manuais ou de apoio, lentes específicas bifocais, telescópios, dentre outros, que possibilitam a ampliação de imagem. São exemplos de recursos não ópticos: iluminação, plano inclinado, contrastes, ampliação de caracteres, cadernos de pauta ampliada, caneta de escrita grossa, lupa eletrônica, recursos de informática, dentre outros, que favorecem o funcionamento visual.

d) Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais

Consiste na promoção de atividades que ampliem as estruturas cognitivas facilitadoras da aprendizagem, nos mais diversos campos do conhecimento, para desenvolvimento da autonomia e independência do estudante frente às diferentes situações no contexto escolar. A ampliação dessas estratégias para o desenvolvimento dos processos mentais possibilita maior interação entre os estudantes, o que promove a construção coletiva de novos saberes na sala de aula comum.

e) Técnicas de orientação e mobilidade

Consiste no ensino de técnicas e desenvolvimento de atividades para a orientação e mobilidade proporcionando o conhecimento dos diferentes espaços e ambientes para a locomoção do estudante, com segurança e autonomia. Para estabelecer as referências necessárias para o ir e vir. Tais atividades devem considerar as condições físicas, intelectuais e sensoriais de cada estudante.

f) Ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O ensino de Libras consiste no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para a aquisição das estruturas gramaticais e dos aspectos linguísticos que caracterizam essa língua.

g) Ensino do uso da comunicação alternativa e aumentativa (CAA)

Consiste na realização de atividades que ampliem os canais de comunicação com o objetivo de atender as necessidades comunicativas de fala, leitura ou escrita dos estudantes. Alguns exemplos de CAA são cartões de comunicação, pranchas de comunicação com símbolos, pranchas alfabéticas e de palavras, vocalizadores ou o próprio computador, quando utilizado como ferramenta de voz e comunicação.

h) Estratégias para enriquecimento curricular

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Consiste na organização de práticas pedagógicas exploratórias suplementares ao currículo comum, que objetivam o aprofundamento e expansão nas diversas áreas do conhecimento. Tais estratégias podem ser efetivadas por meio do desenvolvimento de habilidades, da articulação dos serviços realizados na escola, na comunidade, nas instituições de educação superior, da prática da pesquisa e desenvolvimento de produtos; da proposição e o desenvolvimento de projetos de trabalho no âmbito da escola, com temáticas diversificadas, como artes, esporte, ciências e outras.

i) Ensino do uso do Soroban

O ensino do uso do Soroban, calculadora mecânico manual, consiste na utilização de estratégias que possibilitem ao estudante o desenvolvimento de habilidades mentais e do raciocínio lógico matemático.

j) Ensino da usabilidade e das funcionalidades da informática acessível

Consiste no ensino das funcionalidades e da usabilidade da informática como recurso de acessibilidade à informação e comunicação, promovendo a autonomia do estudante. São exemplos desses recursos: leitores de tela e sintetizadores de voz, ponteiras de cabeça, teclados alternativos, acionadores, *softwares* para a acessibilidade.

k) Ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita

Desenvolvimento de atividades e de estratégias de ensino da língua portuguesa, na modalidade escrita como segunda língua, para estudantes usuários de Libras, voltadas à observação e análise da estrutura da língua, seu sistema linguístico, funcionamento e variações, tanto nos processos de leitura como na produção de textos.

17.5.3. Ação pedagógica no serviço de itinerância

Esta ação está relacionada ao Atendimento Educacional Especializado realizado por professor com formação específica e pelo Técnico da Educação Especial que se desloca do seu local de trabalho (Sala de Recursos Multifuncionais ou do CEEEC) para prestar atendimento ao estudante e/ou ao docente da classe público-alvo da Educação Especial.

Este serviço tem como propósito orientar procedimentos metodológicos e/ou o uso de recursos e equipamentos específicos que promovam o acesso ao currículo comum, além de articular ações de apoio à escola regular com vistas ao sucesso do estudante.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Caracteriza-se como um serviço de orientação e supervisão pedagógica, realizado por meio de acompanhamentos periódicos que variam em função das necessidades dos estudantes e das escolas regulares que não possuem Sala de Recursos Multifuncionais.

A itinerância realizada pelo professor especializado ou pelo Técnico de Educação Inclusiva poderá ocorrer em diversas unidades de ensino

17.5.4. Organização das turmas

Segundo Portaria de Matrícula nº 08 de 21 de novembro de 2019, publicada pela SME, o número máximo de estudantes para composição das turmas é:

- Educação infantil (creche e pré-escola): 25 estudantes.
- 1º Ano (ensino fundamental): 25 estudantes.
- 2º ao 5º Ano (ensino fundamental): 30 estudantes.
- 6º ao 9º Ano (ensino fundamental): 35 estudantes.
- Educação de Jovens e Adultos: 30 estudantes.

No entanto, caso a turma apresente também matrícula de crianças, jovens ou adultos público-alvo da educação especial o número máximo na composição será de 25 estudantes, incluídos os que apresentam necessidades educacionais específicas. Neste total deverá já ser contemplado o número máximo de 02 (dois) estudantes com a mesma especificidade ou deficiência. É aceitável exceder estes quantitativos de estudantes público-alvo da educação especial em classe comum inclusiva nos seguintes casos:

- Quando no município ou bairro só existir uma escola e ela apresentar uma demanda maior de matrícula de uma determinada especificidade ou deficiência e só possuir uma sala de aula com oferta do ano/série de estudo dos estudantes que pleiteiam a vaga, e não tenha também outro espaço adequado na unidade escolar para criação de mais uma turma. Neste caso, é permitida a inclusão de estudantes com deficiências distintas; deve-se evitar incluir numa mesma turma estudantes cego e surdo.
- Quando se tratar de estudantes surdos, uma vez que o agrupamento contribui para a prática da interação em LIBRAS, além de otimizar a atuação do Profissional Intérprete, centrando os estudantes na mesma turma quando

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

cursam o mesmo ano/ seriação.

Assim, situações excepcionais, em que exista a presença de estudantes público alvo da educação especial, podem gerar a necessidade de formação de turmas, com o quantitativo maior que 25 estudantes, mas nunca ultrapassando o máximo definido na Portaria de matrícula para cada nível/ modalidade de ensino, sendo necessário respeitar a capacidade física da sala de aula.

Por outro lado, quando a inclusão for de estudante com múltipla deficiência ou surdocegueira, recomenda-se não inserir mais que 01(um) por turma, mesmo que se conte com a presença do Guia Intérprete profissional indispensável para o processo educacional dos surdocegos. O mesmo se aplica para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou com comprometimento cognitivo que demandam uma dinâmica diferenciada.

Cabe ressaltar que a Lei Federal nº 7853/89, regulamentada pelo Decreto nº 3.298 de 20/12/1999, estabelece que:

> [...] constitui crime punível com reclusão de 1 (um) a 4 (quatro) anos e multa: recusar, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar sem justa causa, a inscrição de aluno em estabelecimento de ensino de qualquer curso ou grau, público ou privado, por motivos derivados da deficiência que presta.

Por outro lado, a Resolução CNE/CEB nº2, de 11 de setembro de 2001, em seu artigo 2º destaca que:

> Os sistemas de ensino devem matricular todos os estudantes, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (BRASIL, 2001)

A matrícula do público-alvo da educação especial deve ser incluída no Sistema de Gerenciamento Escolar da SME, com **registro dos estudantes não só na classe comum, mas em todos os espaços e serviços de apoio a inclusão educacional,** como possibilidade de geração de um diagnóstico da demanda atendida. A real situação do quantitativo de estudantes beneficiados pelos serviços de apoio à educação inclusiva é essencial para possíveis investimentos e criação de políticas públicas que eleve cada vez mais a qualidade do ensino oferecido.

Sabendo que uma das inquietações dos professores que trabalham com estudantes com deficiência incluídos em classes comuns diz respeito à dinâmica do cotidiano na sala de aula, pois ainda é um desafio atender aos estudantes que

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

apresentam peculiaridades e dificuldades acentuadas no processo de aprendizagem. As escolas municipais deverão atender às seguintes orientações:

- Ao formar as turmas, no início de cada ano letivo, a direção e equipe técnico-pedagógica da escola devem distribuir os estudantes público-alvo da Educação Especial pelas várias classes, conforme ano de escolaridade em que deverá frequentar;
- Na organização das turmas o número de estudantes deverá ser reduzido em caso de Atendimento Educacional Especializado a estudantes público-alvo da Educação Especial que apresentem necessidades acentuadas em seu acompanhamento pedagógico e nas atividades da vida diária. Para tal, deverá ser realizada uma avaliação pedagógica pela direção e equipe técnico-pedagógica da escola;
- Nas salas de aula onde houver estudante, público-alvo da Educação Especial que necessite de acompanhamento de um profissional de apoio a inclusão, deverá apresentar relatório da equipe multiprofissional a fim de confirmar a necessidade de encaminhamento deste profissional e solicitá-lo a Secretaria municipal de Educação.

17.5.5. Profissionais da Educação Especial Inclusiva

Todos sabem que o professor é aquele que ensina, educa. Tem como ofício ser mestre, promover a humanização das crianças, dos jovens, e de si mesmo.

De acordo com o Estatuto do Magistério Público da Rede Municipal de Ensino o Quadro do Magistério compõe-se dos seguintes cargos escalonados.

I. Professor – P;
II. Coordenador Pedagógico – CP. (Estatuto do Magistério Público da Rede Municipal de Ensino. Lei nº 627 19/06/2006)

Pensando na organização institucional para a Educação Inclusiva é preciso destacar que além dos cargos referenciados, faz-se necessário a presença de servidores com funções e atribuições peculiares para atender às especificidades dos estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. Desse modo, o quadro do magistério do Ensino Fundamental demanda uma atualização para garantir também a atuação dos Técnicos de Educação Especial.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

O Técnico de Educação Especial é o servidor que exerce uma função técnica e pedagógica de apoio ao processo de escolarização dos estudantes público da educação especial, fazendo parte destes cargos os seguintes profissionais: instrutor de Libras, Tradutor/Intérprete Educacional de Libras/Português, Guia/Intérprete de Libras/Português, Instrutor Mediador, Brailista Transcritor, Brailista Revisor e o Cuidador.

O provimento desses cargos deverá estar em consonância com o Estatuto do Magistério que determina o acesso através de concurso público de provas e títulos. O mesmo se aplica em relação à jornada de trabalho e extensão/redução de carga horária.

Por conseguinte, para que o trabalho do professor, coordenador pedagógico e técnico de educação especial seja viabilizado numa ação conjunta e eficiente, é necessário que cada um destes profissionais tenha clareza e compromisso com a sua função específica

Atribuições do Professor da sala de aula regular

- Observar os estudantes, percebendo suas dificuldades, potencialidades, e trabalhar estratégias pedagógicas que visam, ao máximo, ao desenvolvimento do aluno;
- Solicitar da direção da unidade escolar o encaminhamento do aluno com necessidades educacionais especiais para o atendimento especializado;
- Planejar e executar suas aulas, estabelecendo estratégias e/ou recursos adaptativos e avaliações específicas, a fim de garantir atendimento pedagógico às necessidades educacionais dos estudantes público-alvo da Educação Especial;
- Organizar as aulas de forma que, quando necessário, seja possível dedicar um tempo específico para atender às necessidades específicas do estudante com deficiência;
- Utilizar metodologias diferenciadas de ensino e de avaliação, respeitando as limitações de cada educando, buscando formas cooperativas e colaborativas que propiciem a interação do conjunto de estudantes;
- Possibilitar que o aluno encontre na escola um ambiente agradável, sem discriminação e capaz de proporcionar um aprendizado efetivo, tanto do ponto

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

de vista educativo quanto do social;

- Incentivar a solidariedade entre os estudantes;
- Avaliar, permanentemente, a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados na sala de aula comum e nos demais ambientes da escola;
- Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, considerando as necessidades educacionais específicas dos estudantes, a partir da proposta pedagógica da unidade escolar e das flexibilizações curriculares planejadas;
- Estabelecer a articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) da sala de recursos multifuncionais, equipe técnica e demais profissional da escola, visando à disponibilização dos serviços e recursos e o desenvolvimento de atividades para a participação e aprendizagem dos estudantes nas atividades escolares;
- Posicionar os estudantes com necessidades educacionais especiais nas primeiras carteiras da sala de aula e estar sempre atento a eles;
- Promover a autonomia e participação dos estudantes nas atividades do dia a dia;
- Dar continuidade aos seus estudos, aprofundando o desenvolvimento profissional, visando estar sempre preparado para criar novas formas de estruturar o processo de ensino-aprendizagem direcionado às necessidades dos estudantes
- Participar de cursos, seminários, palestras e outras atividades promovidas pela escola, Secretaria Municipal de Educação ou outras entidades visando ao aprimoramento do seu trabalho.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

O Coordenador pedagógico é o profissional que atua de forma direta com os professores acompanhando a ação pedagógica, de modo que os estudantes se apropriem dos conteúdos escolares. Seus espaços de atuação são: a escola comum e salas de recursos multifuncionais. O perfil e as atribuições para o cargo de Coordenador Pedagógico estão estabelecidas no Estatuto do Magistério Público da rede Municipal de ensino, em seus artigos 8º e 10º.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Quando o Coordenador Pedagógico atuar em unidades de ensino que atenda o público da Educação Especial é importante a formação continuada para reconhecer as necessidades educacionais específicas dos estudantes, de modo que possa atuar de forma colaborativa com os professores que ministram aulas nas classes inclusivas e com os especializados que atuam no AEE.

Atribuições específicas do Coordenador Pedagógico

- Organizar em conjunto com o professor da classe comum e o professor do AEE as atividades de sala de aula, de modo que o currículo seja acessível ao estudante público-alvo da educação especial, valorizando na ação pedagógica, as suas habilidades e as potencialidades;
- Estabelecer em conjunto com o professor da classe comum, professor mediador de aprendizagem de educação especial e o de AEE avaliação do estudante, público-alvo da educação especial, realizando as adaptações/flexibilizações numa perspectiva inclusiva;
- Promover nos seus espaços de atuação reuniões pedagógicas e estudos de casos, visando o sucesso escolar dos estudantes público da educação especial;
- Promover a aproximação de todos os profissionais envolvidos no processo ensino e aprendizagem dos estudantes estejam eles atuando no mesmo espaço escolar ou em unidades de ensino distintas.

É importante ressaltar que o setor da Secretaria Municipal da Educação responsável pela elaboração e desenvolvimento de políticas públicas para promoção da educação inclusiva devem contar com uma equipe técnica multidisciplinar, composta por pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, ortopedista e assistente social para atuarem na modalidade de itinerância, dando suporte para as escolas inclusivas na complementação da avaliação diagnóstica (processual e interventiva), podendo realizar o acompanhamento numa perspectiva educacional e não clínica. Esse serviço deve ser prestado numa perspectiva de apoiar o professor da classe comum, da Sala de Recursos Multifuncionais e do CEEEC, ajudando a escola no combate ao preconceito e buscando melhorar as relações interpessoais. O atendimento clínico, quando

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

indicado deve ser realizado fora do contexto escolar, lembrando que a avaliação diagnóstica por si só não proporciona uma relação de humanização, no que se refere a crença de que todos os estudantes são capazes.

No caso dos atendimentos médicos para fins de diagnóstico (clínico geral, neurologista, oftalmologista, dentre outras especialidades), a família deve ser orientada a utilizar os serviços de saúde existentes no município conforme recomenda Dutra (2010), quando fala da importância dos centros e escolas formarem redes de apoio à inclusão, em entrevista concedida à Revista Inclusão, publicada pela Secretaria da Educação Especial/MEC: “Com relação aos demais serviços de saúde e de assistência social, dentre outros, estes devem integrar a proposta de interface da escola, juntamente com as famílias, no acesso as políticas sociais” (DUTRA, 2010, p.7).

Considerando que as pessoas com deficiência atravessaram um processo histórico de exclusão da escola comum, muitas delas conseguiram ultrapassar as barreiras impostas para a aprendizagem e concluíram a educação básica, o ensino superior e adentraram ao mercado de trabalho. A legislação brasileira assegura às pessoas com deficiência o acesso ao serviço público sendo comum encontrá-las atuando inclusive no exercício do magistério em escolas, Centros ou Instituições especializadas. Desta forma, quando tratamos da educação especial numa perspectiva inclusiva, é preciso lembrar não só dos estudantes, mas igualmente dos profissionais que possuem uma deficiência e exercem uma função nas instituições de ensino. Portanto, para exercício de suas funções devem ter garantia efetiva ao trabalho com atenção para as suas especificidades e suprimento das suas necessidades, no que diz respeito à acessibilidade na estrutura física, ajudas técnicas que lhes permitam o exercício da profissão e demais demandas de comunicação, linguagem e tecnologias assistivas que facilitem sua ambientação no local de trabalho.

TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os espaços educacionais não se sustentam mais com a presença apenas do Professor e do Coordenador Pedagógico, principalmente depois que foi desencadeado um movimento em favor da educação inclusiva de todos/todas estudantes. Assim, além do professor e coordenador pedagógico, outros profissionais precisam atuar para que os estudantes com deficiências, transtorno do espectro autista e/ou com altas habilidades/ superdotação sejam atendidos nas suas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

especificidades e possam avançar na escolaridade. Estes profissionais de apoio à educação inclusiva exercem funções distintas e passam a compor o cargo de Técnico em Educação Especial.

Para atuar nesse Cargo, a depender da função, exige-se que o profissional tenha formação no ensino superior e, em alguns casos, aceita-se que a escolaridade seja efetivada até o nível médio, sendo indispensável à comprovação de complementação de curso e qualificação na área específica de atuação.

São considerados Técnicos de Educação Especial: o Instrutor de Libras, Tradutor/Intérprete Educacional de Libras/Português, Guia/Intérprete de Libras/Português, Instrutor Mediador, Brailista Transcritor, Brailista Revisor e o Cuidador.

Os profissionais que compõe o cargo de Técnicos da Educação Especial atuam em escolas inclusivas (na classe comum, sala de recursos multifuncionais e CEEEC), sendo assim caracterizados.

PROFISSIONAL DE APOIO À INCLUSÃO

De acordo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, todos tem direito à igualdade e à liberdade, visando a inclusão social e assegurando a cidadania de todas as pessoas com deficiência, seja ela física, sensorial ou intelectual. Por isso, é fundamental entender o papel do profissional de apoio na educação inclusiva.

Esse profissional tem conexão direta com o trabalho escolar. De acordo com a lei, ficou definido que essa pessoa deve auxiliar o estudante nos momentos de higiene, alimentação e locomoção.

O profissional de apoio a inclusão escolar não é um monitor ou um auxiliar do professor, sua função principal é facilitar a acessibilidade do estudante com deficiência. Cada profissional deve estar preparado para atender as dificuldades apresentada pelo sujeito, de forma a facilitar a inserção delas na sala de aula da melhor maneira possível.

Esse profissional tem um papel extremamente importante pois trabalha diretamente com a inclusão escolar é um dos pilares mais importantes para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que respeita e acolhe a diversidade e que ajuda a superar os preconceitos ainda existentes. Assim, é possível construir uma comunidade segura, livre, plural e solidária.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Atribuições do profissional de apoio a inclusão

- auxiliar o estudante a fazer suas necessidades fisiológicas com os devidos cuidados higiênicos, a alimentar-se, a vestir-se, a se deslocar pela instituição educacional, entre outras;
- auxiliar em dificuldade comportamental em sala de aula e em outros ambientes educacionais, promovendo o conforto e a segurança de todos e evitando o isolamento do estudante;
- esclarecer ao estudante atendido e seus familiares sobre todos os procedimentos que serão realizados nas necessidades fisiológicas e cuidados higiênicos para consentimento destes. Será exigida da família a autorização por escrito para realização dessas atividades. O documento de autorização deve ser arquivado na pasta do estudante;
- orientar os funcionários responsáveis pela limpeza e serviços gerais da unidade escolar para evitar deixar nos espaços de circulação objetos que dificultem a locomoção dos estudantes ou ofereça riscos de acidentes;
- atuar de forma articulada com os professores da classe comum, da sala de recursos multifuncionais, do CEEEC e demais funcionários da unidade escolar, visando ao desenvolvimento de um trabalho colaborativo.
- Ter disponibilidade para participar dos cursos de formação, para o exercício da função de Cuidador,

OBSERVAÇÕES:

- A Secretaria Municipal de Educação, juntamente com Secretaria Municipal de Saúde devem oferecer um programa de formação para este profissional. No programa de formação recomenda-se envolver agentes da área de Saúde;
- Não poderá ser atribuído ao Cuidador, responsabilidades de apoio pedagógico aos estudantes nem a substituição de funcionários de serviços gerais da unidade escolar;
- A atuação deste profissional deve ser supervisionada constantemente pelo gestor escolar, coordenador pedagógico e/ou professor de AEE, devido à condição de vulnerabilidade do estudante que necessita deste serviço.

AUXILIAR DE CLASSE

As atividades do auxiliar de classe são exercidas por profissionais habilitados

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

para essa função, de acordo com a legislação vigente (Lei n°12.863/ 2013). Esses profissionais têm como principal objetivo estimular a autonomia e a independência dos estudantes com deficiência nas diversas atividades da vida escolar.

O auxiliar de classe que exerce suas funções em turmas com estudantes público-alvo da Educação Especial (com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades), nos casos indicados pelos profissionais da área de saúde, tem como atribuições:

- Receber os estudantes, no horário de entrada, ajudando o professor da turma;
- Aguardar, após o horário de saída, os pais ou responsáveis, zelando pela segurança e pelo bem estar dos estudantes;
- Acompanhar a professora da turma em todas as atividades diárias;
- Utilizar, sob a orientação do professor regente e do supervisor escolar, materiais e recursos que possam auxiliar no desenvolvimento dos estudantes;
- Auxiliar a professora na guarda de material pedagógico;
- Colaborar com o professor da classe na construção de relatórios sobre os estudantes;
- Participar de reuniões periódicas e extraordinárias;
- Participar de cursos, seminários, palestras e outras atividades promovidas pela escola, Secretaria Municipal de Educação ou outras entidades, visando ao aprimoramento do seu trabalho;
- Buscar orientações pedagógicas específicas para o aluno com deficiência, por meio de estudos, cursos e orientações da equipe pedagógica da unidade escolar;
- Zelar pela segurança e integridade física dos estudantes, inclusive nos horários de recreio e recreação;
- Atender aos estudantes, sempre que necessário, em sua alimentação e higiene sob a orientação do professor;
- Cuidar da higienização dos objetos e brinquedos usados pelos estudantes;
- Seguir as orientações do professor da turma e do supervisor escolar no acompanhamento e desenvolvimento das diversas atividades da vida escolar do aluno;
- Auxiliar, de acordo com as orientações da equipe técnico-pedagógica e do professor, o aluno em sua locomoção, quando este não puder se movimentar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

sozinho;

- Acompanhar e auxiliar o aluno nas aulas de Educação Física, seguindo as orientações do professor e da equipe pedagógica, quando este não puder realizar as aulas com autonomia nos movimentos e mobilidade;
- Auxiliar o aluno com deficiência em sua alimentação, quando este não puder realizá-la sozinho, de acordo com as orientações da equipe pedagógica;
- Acompanhar o aluno especial no recreio, incentivando em sua interação com os demais estudantes da unidade escolar;
- Desenvolver atividades, como confecção de materiais e jogos a serem utilizados com o aluno com deficiência, de acordo com o planejamento do professor e com as orientações do supervisor escolar;
- Auxiliar o professor regente, supervisionando a classe no momento em que estiver atendendo, individualmente, ao aluno com deficiência.
- **É vedado ao auxiliar de classe planejar atividades para a turma e ministrar aulas em substituição ao professor.**

TRADUTOR/ INTÉRPRETE DE LIBRAS/ LÍNGUA PORTUGUESA

De acordo com a Lei nº 12.319 de 1º de setembro de 2010, são atribuições do tradutor e intérprete, no exercício de suas competências:

- Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa;
- Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades didático-pedagógicas e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino nos níveis fundamental, médio e superior, de forma a viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares;
- Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das instituições de ensino e repartições públicas, quando solicitado pela Secretária Municipal de Educação; participar de cursos, seminários, palestras e outras atividades promovidas pela escola, Secretaria Municipal de Educação ou outras entidades, visando ao aprimoramento do seu trabalho;
- Inteirar-se com antecedência sobre o conteúdo das atividades a serem desenvolvidas na sala de aula pelo professore e/ou outras atividades culturais

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

da instituição de ensino, a fim de garantir uma interpretação adequada e coerente com o conteúdo.

O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo e, em especial:

- Pela honestidade e discrição, protegendo o direito de sigilo da informação recebida;
- Pela atuação livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero;
- Pela imparcialidade e fidelidade aos conteúdos que lhe couber traduzir;
- Pela postura e conduta adequadas aos ambientes que frequentar por causa do exercício profissional;
- Pela solidariedade e consciência de que o direito de expressão é um direito social, independentemente da condição social e econômica daqueles que dele necessitem; pelo conhecimento das especificidades da comunidade surda.
- **É vedado ao tradutor/ intérprete de Libras/ Língua Portuguesa planejar atividades para a turma e ministrar aulas em substituição ao professor.**

INSTRUTOR DE LIBRAS

Esse profissional é responsável pela instrução da Libras e dos seus aspectos históricos e culturais para o estudante surdo e comunidade escolar. São atribuições específicas do Instrutor de Libras:

- oferecer instrução em Libras, utilizando metodologia de ensino de primeira língua – L1 (quando o público for o nativo da Libras) ou de segunda língua – L2 (quando for para as pessoas que tem o Português, como língua materna);
- atuar na Escola/Classe Bilíngue, desenvolvendo os conhecimentos teóricos e práticos sobre a Libras e promovendo a construção de conceitos acadêmicos em língua de sinais;
- atuar na SRM e no CEEEC, realizando o AEE para o estudante surdo, desenvolvendo os conhecimentos teóricos e práticos sobre a Libras e promovendo a construção de conceitos acadêmicos em Libras;
- disseminar a Libras e a cultura surda, servindo como referência na construção

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

da identidade do estudante surdo;

- participar de reuniões de planejamento com os professores regentes e de estudo de termos técnico-científicos utilizados nas aulas, juntamente com o tradutor/ intérprete da Libras e docente especializado na Educação de Surdos e que atua na SRM e no CEEEC;
- realizar e cumprir plano de trabalho e de aula, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- realizar itinerância, sempre que necessário;
- elaborar relatório de avaliação, segundo a proposta do estabelecimento de ensino;
- zelar pela aprendizagem dos alunos;
- colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

GUIA/ INTÉRPRETE LIBRAS/ PORTUGUÊS

É o profissional mediador responsável pela acessibilidade do estudante surdocego ao espaço escolar e ao conhecimento sociocultural e acadêmico, proporcionando-lhe independência e autonomia.

A atuação deste profissional é recomendada quando o estudante surdocego já estiver constituído linguagem. São atribuições específicas:

- mediar a interação do estudante surdocego com o ambiente, objetos e pessoas, promovendo o conhecimento do seu espaço sócio-cultural e a ampliação da sua comunicação, a fim de favorecer a construção de sua independência e autonomia;
- adequar o ambiente educacional, tornando-o acessível ao educando surdocego;
- solicitar a avaliação da habilidade motora, do potencial residual visual e auditivo do educando surdocego para elaborar o Plano Individual de Atendimento;
- desenvolver o Plano Individual de Atendimento, envolvendo os professores do educando e a sua família.

INSTRUTOR MEDIADOR

É o mediador entre a pessoa surdocega e o meio em que ela esteja inserida,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

evitando o seu isolamento. Este profissional interpreta as informações da criança e a conduz para uma comunicação com outras pessoas sem, contudo, tornar a criança dependente permitindo que ela tome decisões. Ele estimula o surdocego a buscar a comunicação e por esse motivo deve conhecer suas necessidades. A atuação desse profissional é recomendada, principalmente no desenvolvimento educacional do surdocego pré-linguístico. São atribuições específicas:

- ser observador e conhecedor das características do educando a ser mediado;
- ser o intérprete das informações do estudante e conduzi-lo na comunicação com outras pessoas da comunidade escolar e da família;
- ser o motivador do educando por meio de sua curiosidade, assegurando-o o acesso aos resultados de sua aprendizagem;
- traçar o comportamento do estudante surdocego para que possa ser entendido nas suas formas de se comunicar;
- registrar todas as ações do educando para manter atualizada a sua avaliação.

BRAILLISTA TRANSCRITOR

Profissional que domina com profundidade diferentes aspectos do Sistema Braille e atua nos Centros de Apoio Pedagógico que possuem núcleo de produção Braille, adaptando e transcrevendo textos/ livros.

São atribuições específicas do Braillista Transcritor:

- Realizar transcrição de documentos e de material didático do sistema convencional (escrita em tinta) para o sistema Braille e vice-versa, dentro das normas técnicas de aplicação (ortografia, estruturação do texto e estética);
- realizar a leitura de todo o texto ou capítulo para ter conhecimento do conteúdo e noção do que deverá ser adaptado;
- realizar a digitação de textos avulsos, livros e outros materiais e formatar nos programas de impressão (Braille Fácil, Duxbury ou outros que venham surgir);
- usar linguagem clara e objetiva nas adaptações, possibilitando fácil entendimento do estudante;
- formatar materiais digitalizados e fazer a impressão em Braille;
- imprimir arquivos digitais em Braille ou no formato ampliado;
- Proceder à correção de textos após alguma sinalização do Revisor Braille;
- quando necessário, colaborar com profissional Revisor fazendo a leitura do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

material em tinta que foi transcrito para o Braille, a fim de que ele acompanhe a leitura tatilmente no momento de análise do material;

- promover a divulgação de atualizações implementadas no Sistema Braille;
- apoiar o serviço de atendimento itinerante e das Salas de Recursos Multifuncionais, no que se refere à adaptação de material pedagógico, destinado aos estudantes com deficiência visual matriculados no sistema regular de ensino;
- participar da formação de professores quando se tratar de normas de aplicação do Sistema Braille;
- manter-se atualizado e estar disposto a aprimorar seus conhecimentos na área da deficiência visual;
- esclarecer dúvidas de transcrição com professores especialistas na área da deficiência visual do CEEEC ou da SRM;
- realizar o registro de todo material transcrito.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Vivemos numa sociedade onde as referências à educação têm sido constantes. Nunca se falou tanto sobre a importância da educação num mundo globalizado e cada vez mais competitivo. O ensinar e o aprender alcançaram dimensões significativas, pois o processo ensino-aprendizagem tornou-se uma realidade presente na relação entre os sujeitos aprendentes. Alguém ensina e alguém aprende. Quem ensina aprende e quem aprende tem algo a ensinar. Nessa relação, a educação se constitui numa construção do conhecimento e respeito que é pautado na busca de novos saberes, novas práticas e significações.

Uma escola que respeita e valoriza todos os estudantes em suas características individuais e se modifica para garantir que esses mesmos estudantes tenham seus direitos respeitados desempenhando seu verdadeiro papel social: ser espaço de convivência da diversidade e das singularidades de cada estudante, seja ele possuidor ou não de alguma deficiência, é uma Escola Inclusiva. Assegurar a todos a igualdade de condição para o acesso e a permanência na escola, sem qualquer tipo de discriminação, é um princípio que está em nossa Constituição Federal, desde 1988, mas que ainda não se tornou realidade para milhares de crianças e jovens que apresentam necessidades especiais, vinculadas ou não às deficiências.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A educação inclusiva é uma educação voltada de **TODOS PARA TODOS** onde os ditos "normais" e os estudantes com algum tipo de deficiência poderão aprender uns com os outros. Uma depende da outra para que realmente exista uma educação de qualidade. A educação inclusiva no município e no Brasil ainda é um desafio a todos os profissionais da educação. O que caracteriza a educação inclusiva é o fato de que é preciso que todas as crianças tenham a mesma oportunidade de acesso, permanência e aproveitamento na escola, isto independente de qualquer característica específica que o estudante possua. Sendo detectadas as deficiências, os estudantes necessitam do apoio técnico, acessibilidade e contato com recursos pedagógicos que auxiliem no desenvolvimento das atividades de forma que aprendam, cada um a seu tempo, as tarefas que são comuns aos demais estudantes da classe.

O sociólogo português Boaventura Santos defende, em seu livro A Constituição Multicultural da Igualdade e da Diferença, que temos o direito a igualdade, quando as diferenças nos inferiorizam, e o direito à diferença, quando a igualdade nos democratiza. Essa máxima reafirma que a diferença não pode ser negada, desvalorizada, embora implique o conflito, o dissenso e a imprevisibilidade, a precariedade e a impossibilidade do cálculo e das definições precisas sobre as pessoas. E quando nos referimos à igualdade de direitos à educação, estamos falando de direitos iguais e não de estudantes igualados e reduzidos a uma identidade que lhe é atribuída: os bons e os maus estudantes, os repetentes, os bem-sucedidos, normais, especiais. Quando defendemos o direito à diferença, estamos tratando da diferença entre os estudantes, que, mesmo possível de serem agrupados por uma semelhança qualquer, continuam diferentes entre si, dado que a diferença tem o seu sentido adiado, infinitamente.

Sabemos que o conceito básico de inclusão é: atender aos estudantes com necessidades especiais; propiciar a ampliação do acesso destes estudantes às classes regulares; propiciar aos professores da classe regular um suporte técnico; perceber que as crianças podem aprender juntas, embora tendo objetivos e processos diferentes; levar os professores a estabelecer formas criativas de atuação com as crianças com deficiência; propiciar um atendimento integrado ao professor de classe comum do ensino regular. A inclusão introduz a diferença no ensino e na aprendizagem, trazendo para a sala de aula mudanças substanciais que atingem o papel do professor, sugerindo moderação em sua função explicativa e no sancionar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

erros e acertos, deixando espaço para a criatividade e as descobertas de manifestem com base nas experiências e buscas dos estudantes.

O exercício que propicia um ensino que delega a todo estudante exercer sua autonomia intelectual e seu poder de decisão, colabora com todos os estudantes, faz o saber circular. Todos têm o que ensinar e aprender em um ambiente escolar caracterizado pela diferença, os conteúdos escolares disponibilizados para todos, com base em atividades variadas e de livre escolha, que não são definidas para um grupo ou para um estudante especial, oferecem aos professores indícios sobre as possibilidades e o potencial de cada estudante e sobre o que deseja conhecer. Torna-se sujeitos ativos do conhecimento.

E a busca por um sistema educacional inclusivo tem impulsionado a descoberta de caminhos e práticas que concretizem o ideal de igualdade de acesso, permanência e aprendizagem a todos os estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais no espaço escolar. Os serviços e profissionais de apoio são apontados como alternativas favoráveis à efetivação da equipe multiprofissional desse princípio, tendo em vista a escolar e a inclusão na rede. Nesse sentido, a equipe multiprofissional é uma forma especial de organização, composta por profissionais com formação e qualificação específicas e em que objetiva-se a ajuda mútua entre profissionais e tem com intuito principal, oferecer aos estudantes atendidos condições necessárias para potencializar suas habilidades, respeitando suas singularidades. Além de viabilizar momentos de orientações à equipe pedagógica, mediadores de aprendizagem e famílias de modo a contribuir para uma melhor relação e interação entre os envolvidos.

Partindo-se da hipótese de que tais serviços da equipe multiprofissional, quando existente na rede de ensino, ainda é recente e fragmentado dada a pouca experiência que se tem com esse tipo de suporte na realidade do município, o objetivo geral é descrever e analisar as ações de uma equipe multiprofissional e identificar, estratégias para aperfeiçoá-la. No município de Caetité, atualmente a equipe multiprofissional que é formada por uma fonoaudióloga, uma psicóloga e uma psicopedagoga, atuando em três núcleos de atendimento em toda a rede municipal de ensino. A metodologia de abordagem da equipe multiprofissional fundamentou-se na demanda de cada escola, na especificidade de cada estudante dividido por área de atuação. Os primeiros resultados permitem contextualizar a organização do serviço, permitindo concluir que há muita demanda escolar por especialistas, além de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

fazer necessário um coordenador para a equipe. E sendo essa expectativa de dois modelos de serviços, clínicos e o educacional, tais como, avaliação e atendimento direto com os estudantes, necessitando assim de um número a mais de profissionais já existentes, bem como a ampliação das especialidades incluído áreas como: a Assistência Social, o que visa potencializar os atendimentos.

A Equipe Multiprofissional junto a Secretaria Municipal de Educação apresenta a modalidade de atendimentos pautados no objetivo de oferecer aos estudantes atendidos condições necessárias para potencializar suas habilidades, respeitando suas singularidades; viabilizar momentos de orientações à equipe pedagógica e mediadores de aprendizagem, de modo a contribuir para uma melhor relação e interação entre os envolvidos. Apresentando uma modalidade de atendimentos pautados no acolhimento das demandas de Deficiência Intelectual, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Espectro Autista (TEA), Dificuldades e transtornos de aprendizagem, Dificuldades na fala, Transtorno Opositor Desafiador (TOD), Paralisia Cerebral, Síndrome de Down e as demandas da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Uma dificuldade evidenciada no processo é a parceria da comunidade/ família/ escola, a conscientização das partes no envolvimento na vida do estudante. Concluiu-se que o serviço de uma equipe multiprofissional pode contribuir com a construção de escolas mais inclusivas, acreditadas na filosofia da Secretaria Municipal de Educação, e que haja formação continuada permanente da equipe objetivando também formar. Quando o serviço de apoio ao contexto escolar é baseado no desenvolvimento do ensino que ofereça maiores oportunidades educacionais para todos os estudantes, ele se torna essencial.

17.6. ACESSIBILIDADE CURRICULAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO COMUM

O currículo escolar tornou-se um referente básico nas discussões sobre a educação inclusiva. Na perspectiva educativa, é preciso conhecer a proposta de inclusão a qual se alinha, para que haja o provimento de uma prática pedagógica flexível e aberta. Não se trata, portanto, de selecionar conteúdos para estes ou aqueles, mas entrever as necessidades educacionais e operar criativamente em formas pedagógicas e recursos para trabalhá-los.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A possibilidade de um currículo para atender a pessoas com deficiência na escola comum pressupõe a operacionalização de mudanças fundamentais para que ocorra resposta na aprendizagem. Neste sentido, as adaptações curriculares são fundamentais no processo de inclusão educacional. A relação entre elaboração, adequação e adaptação curricular deve ser estruturada de acordo com o tempo, espaço, contexto e necessidade do estudante.

17.6.1. Do ponto de vista organizacional

As adaptações são classificadas em pequeno e grande porte. As adaptações de grande porte realizadas pelos órgãos superiores e identificadas por Bolsanello e Ross (2005) como "[...] aquelas que extrapolam a área da ação do professor e que são da competência formal dos órgãos superiores da política e da administração pública e educacional [...]" (p.12). Constituem estratégias para eliminação de barreiras no processo de aprendizagem diante da complexidade das atividades pedagógicas e diante das possibilidades de cada estudante. Como por exemplo: a aquisição de equipamentos específicos para estudantes cegos, os quais favorecerão a sua comunicação escrita e sua participação nas atividades escolares; construção de rampas, barras de apoio, banheiros adaptados para estudante com deficiência física; aquisição de computadores e softwares específicos para estudantes com superdotação, cegos, dentre outros; provisão do ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), adequações dos objetivos, dos conteúdos, da metodologia e da organização didática, da avaliação e da temporalidade no nível do projeto pedagógico (currículo escolar).

Segundo o MEC (2000), as adaptações são de pequeno porte quando há pequenos ajustes ou modificações no planejamento e no contexto de sala de aula, que compreende:

> **Organização de agrupamentos, de didáticas, do tempo e do espaço** - Essa organização diz respeito à introdução de recursos e materiais didáticos específicos, modificação de agrupamentos, do espaço, do tempo, a organização da rotina, às brincadeiras e às situações de aprendizagem.
> **Adaptações de objetivos e conteúdos -** Há objetivos e conteúdos que devem ser flexibilizados, e em determinados casos podem até ser eliminados ou tornados secundários, tendo em vista a retirada dos obstáculos para o avanço no processo de aprendizagem dos estudantes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Modificação na temporalidade - Trata-se, muitas vezes, de dar mais tempo e respeitar o ritmo de cada criança em vez de retirar objetivos e conteúdos, objetivando resultados imediatos.
Adaptações nos procedimentos didáticos e nas atividades- Trata-se de ajustes, enriquecimento ou modificações introduzidas nos procedimentos metodológicos e didáticos adotados pela escola para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.
Adaptações avaliativas - Propõe a adoção da avaliação pedagógica formativa, processual e contínua para todos os estudantes, o que permite ao professor registrar as competências e habilidades do estudante e as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem e construção do conhecimento. (Fonte da Pesquisa: Projeto Escola Viva/MEC).

Assim, a acessibilidade curricular será garantida se o currículo for organizado de modo a oferecer múltiplos espaços de experiências e elaboração de conhecimentos, utilização de diferentes linguagens, construção da identidade, processo de socialização e desenvolvimento da autonomia, elemento que se constituem em aprendizagens essenciais, das quais todos os estudantes devem participar mesmo aqueles que necessitam de apoio e suporte efetivos e contínuos. Pimentel (2007, p. 36) aponta que

> a partir das vivências cotidianas do currículo é possível traçar seus itinerários particulares, de modo que potencialize o aprender. Para isso, é necessário valorizar as referências individuais, prestar atenção às singularidades e estabelecer, a partir daí, as alterações curriculares que favoreçam aprendizagens.

Portanto, é imprescindível que as adaptações aconteçam tendo em vista as reais necessidades do estudante, sob esta perspectiva, é preciso ter clareza dos objetivos a serem alcançados, pois independentemente da existência da deficiência todo ser humano é singular e as adaptações curriculares como ajustes realizados no currículo visam o respeito às diferenças individuais, suas adaptações correspondem em modificações organizativas nos objetivos, conteúdos, metodologias, instrumentos de avaliação, de modo a assegurar a construção do conhecimento de todos os estudantes.

17.6.2. Do ponto de vista das relações

A adoção de uma filosofia inclusiva consiste em “[...] entender para si e para os outros os direitos democráticos e igualitários da inclusão” (MINETTO, 2008, p. 60). Para que a escola consiga encontrar o ponto de equilíbrio para se beneficiar das vantagens de um currículo flexível e assim construir adaptações curriculares

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

adequadas, ela precisa atentar-se para a distribuição de responsabilidades e das relações.

Para que o processo inclusivo se construa de forma gradativa e se mantenha como proposta forte e eficiente Minetto (2008, p. 60) sugere que existem profissionais que são peças-chave. “[...] As pessoas que estão em cargos de chefia devem ter liderança forte, pois são responsáveis em garantir o cumprimento dos objetivos”. Segundo esta autora, os diretores e coordenadores são os grandes incentivadores do processo, do seu encaminhamento e no enfrentamento das dificuldades, dando força e apoio aos professores.

Outro aspecto observado pela autora no contexto escolar e que se coloca como fundamental, são as relações afetivas que se estabelecem ao longo do processo de inclusão. Estas devem visar a organização da escola de forma cooperativa, valorizando o respeito às diferenças. O ambiente precisa ser acolhedor primeiro na relação entre os profissionais para que reflita de forma positiva entre os estudantes. O professor necessita ser acolhido, para que se sinta bem consigo e possa estabelecer uma relação saudável com os estudantes.

O currículo flexível ou inclusivo que acolhe as adaptações curriculares requer a compreensão de que a decisão da necessidade de adaptação não é individual, mas sim de responsabilidade de todos. “[...] o estudante que está chegando não é “daquele” professor, mas de toda a escola. Isso implica cooperação e coparticipação de todos e responsabilidades divididas. O professor não deve se sentir sozinho nessa caminhada” (MINETTO, 2008, p. 67). O estudante também deve ser ouvido sempre que possível, na maioria das vezes, é ele quem sabe o que precisa e o que deseja.

17.6.3. Do ponto de vista da formação dos profissionais

A representação que o professor faz de seu estudante, quanto aquela que o estudante constrói acerca do professor dão sentido às experiências que compartilham em sala de aula e são determinantes na aprendizagem e no ensino. Diante disso, Fernandes (2011), afirma que “[...] a formação funciona como uma lente que auxilia o professor a enxergar com maior nitidez aspectos que constituem a subjetividade de seus estudantes, ajudando-os a desmitificar preconceitos e formular conceitos [...]” (FERNADES, 2011, p. 214).

Desse modo, para que se efetive uma política de formação dos profissionais da educação para atuação em um contextos inclusivos Fernandes (2011) adverte para a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

necessidade de promover formação continuada que possibilite situações de análise e reflexão sobre suas próprias condições de trabalho e suscite novas possibilidades de mediação no que se refere à prática pedagógica com diferenças e deficiências, em um movimento que não dissocie teorias e práticas. Ainda nessa perspectiva, para Minetto (2008, p. 61), "[...] o apoio e incentivo à formação continuada da equipe é fundamental, pois será o alicerce na escolha e na efetivação de práticas metodológicas adequadas para atender à diversidade de aprendizagem do alunado". O professor se sentirá estimulado a buscar aperfeiçoamento se houver reconhecimento para isso.

17.6.4. Do ponto de vista da prática

Os aspectos destacados acima e demais elementos discutidos ao longo desse documento corroboram para a efetivação da acessibilidade curricular do público-alvo da educação especial no ensino comum. Demonstram que o acesso e as adaptações curriculares ultrapassam o campo da prática metodológica e avançam no contexto das políticas, das relações e da formação. Neste sentido, é possível afirmar que as adaptações curriculares abrangem toda a organização de estratégias educativas e sociais que ajudem, facilitem e promovam a aprendizagem do estudante.

Na prática, a acessibilidade curricular para o estudante da educação especial, se dá pela adaptação do currículo à necessidade do indivíduo e de acordo com as especificidades de cada deficiência, promovendo assim a sua inclusão no ensino comum. O termo adaptações curricular é definido de diferentes formas por pesquisadores da área. Em Mello (2005),

> [...] adaptações curriculares são, antes de tudo, um procedimento de ajuste paulatino da resposta educativa, que poderá desembocar, ou não, conforme o caso, num programa individual [...] uma estratégia de planejamento e de atuação docente, e nesse sentido, de um processo de tratar de responder às necessidades de aprendizagem de cada estudante (MELLO, 2005, p. 23).

Também podemos definir adaptações curriculares segundo Peck (2006, p. 3), "[...] como modificações que são necessárias realizar em diversos elementos do currículo básico para adequar as diferentes situações, grupos e pessoas para as quais se aplica [...]". Assim, qualquer modificação, por menor que seja, é considerada uma adaptação curricular. Contudo, Minetto (2008) destaca, que não se trata de elaborar programas paralelos, mas a introdução de medidas capazes de flexibilizar o currículo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

base. É que a decisão de modificar as ações pedagógicas e alterar o currículo deve ser tomada por uma equipe e nunca somente pelo professor. Cada caso deve ser considerado individualmente para que se chegue a uma conclusão das reais mudanças necessárias.

Por isso, depois da preparação da equipe e do ambiente, é necessário conhecer o estudante. Minetto (2008), aponta este como o primeiro passo para depois definir suas necessidades, observando-o em ambientes diferentes (recreio, educação física, perto da família). Para esta autora,

> [...] É necessário verificar o que ele consegue fazer sem auxílio e quais são os aprendizados que ele já tem, além de observar com calma seu desempenho, seu comportamento e suas potencialidades. [...] nenhuma criança chega à escola sem saber nada. Ele aprende desde o momento em que nasce e se relaciona com outros, mesmo que esses aprendizados não sejam relacionados a conteúdos escolares" (MINETTO, 2008, p. 69).

De posse dos dados observados e da avaliação diagnóstica que pode ser solicitada à equipe do Atendimento Educacional Especializado, pode-se definir os caminhos a serem percorridos, a partir dos objetivos, conteúdos e métodos. Precisa considerar:

- **Com relação aos conteúdos:** De acordo com as diretrizes do MEC (2000), a adaptação de conteúdo pode acontecer pela priorização de tipos, priorização de áreas ou unidades de conteúdo, a reformulação da sua sequência, ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais. Assim, o conteúdo a ser trabalhado com o estudante será sempre delineado pelos objetivos postos no plano de ensino. Entretanto, a ordem em que o conteúdo e suas subdivisões são apresentados, a prioridade que o professor dará às diferentes unidades, áreas, itens e subitens do plano de ensino, bem como a ênfase que dará a um item do conteúdo, em detrimento de outro, é de sua competência decidir, sempre em função das necessidades especiais presentes.
- **Com relação aos objetivos:** depois de selecionados os conteúdos necessários para aquele estudante, naquele momento, é preciso identificar os objetivos, adequá-los aos conteúdos, diversificá-los em alguns casos, em outros individualizá-los para cada estudante. Minetto (2008), alerta ainda para a inclusão de áreas de desenvolvimento pessoal e social.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- **Com relação à metodologia:** De acordo com o MEC (2000), a tarefa de "[...] adaptar o método de ensino às necessidades de cada estudante é, na realidade, um procedimento fundamental na atuação profissional de todo educador", entendendo que o ensino não ocorrerá, de fato, se o professor não atender ao jeito que cada um tem para aprender. No caso dos estudantes com deficiência, é frequente a necessidade do uso de metodologias variadas para atender à demanda de forma a facilitar o processo de aprendizagem. Cada tipo de deficiência vai requerer dos profissionais de educação uma adequação específica. A seguir elencamos, algumas adequações necessárias para cada deficiência, sugestão de atividades e metodologias, que devem ser usadas no contexto da sala de aula comum.
- **Com relação à avaliação e terminalidade:** esse tema será tratado em capítulo específico neste documento.

17.6.5. Operacionalizando as adaptações curriculares

Neste tópico, busca-se a familiarização dos profissionais da educação com as possibilidades de efetivação do processo inclusivo no contexto da sala de aula. No entanto, é sempre importante estar atento que "[...] à medida que cada situação se apresente deverá buscar recursos que favoreçam a aprendizagem e a autonomia de seu estudante" (MINETTO, 2008, p.118). Minetto (2008), reforça ainda que é sempre importante perguntar ao próprio estudante qual seria a forma adequada de lhe oferecer ajuda, pois ele detém segundo a autora, o conhecimento sobre suas necessidades, que podem ser maiores ou diferentes do que supomos.

A seguir apresentamos sugestões de organização do contexto escolar para facilitar a inclusão nas diferentes áreas e especificidades de atendimento ao estudante com deficiência.

17.6.5.1. Deficiência Visual

Conceito: A deficiência visual se caracteriza pela (Baixa-visão/visão subnormal e Cegueira). A baixa-visão ou visão subnormal é caracterizada pela alteração da capacidade funcional da visão, decorrente de inúmeros fatores isolados ou associados que interferem ou limitam o desempenho visual do indivíduo pode ocorrer em nível severo, moderado ou leve. Apresenta desde condições de indicar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

projeção de luz, até o grau em que a redução da acuidade visual interfere ou limita seu desempenho.

A cegueira é caracterizada pela ausência total de visão até perda de projeção de luz. Por meio da integração dos outros sentidos (tato, audição, anestesia, gustação e olfato) se dá o processo educacional, sendo principal instrumento de leitura e escrita o Sistema Braille.

Das relações e práticas cotidianas com estudantes com Deficiência Visual:[360]

- Normalmente, as pessoas utilizam expressões coloquiais, tais como: “hei”, “você ai”, “aqui”, “está vendo aqui”, “esse aqui”, “aquele ali”. Essas expressões não têm significação para quem não vê, portanto fale o nome da pessoa, objeto ou ação a qual você está se referindo.
- Nas aulas ou no cotidiano, dê normas claras de referência, utilizando conceitos espaciais: direita/ esquerda, atrás/ na frente, em cima/ embaixo etc.
- Evite oferecer tudo nas mãos do estudante com deficiência visual. Encoraje seu estudante a se locomover pela classe, pedindo que ele se dirija até você ou carteira dos colegas.
- Peça ao estudante com cegueira para ter sempre sobre a carteira a reglete com papel ou a máquina Braille para fazer as anotações dos conteúdos das aulas. Se o estudante apresenta baixa visão incentive-o a usar os recursos ópticos (lupa, telelupa,) e não óptico (caderno pauta ampliada, lápis 6B, caneta de ponta porosa com tinta na cor preta) caso tenha sido recomendado por especialistas (oftalmologistas ou professor do AEE).
- Não permita que o estudante permaneça durante a aula debruçado sobre a carteira, alheio as explicações ou atividades que estão sendo realizadas. Informe para o estudante que ele poderá pedir ajuda quando precisar.
- Se perceber que o estudante com deficiência visual não está fazendo as atividades por constrangimento, medo ou insegurança em pedir ajuda, converse com ele em particular e esclareça o papel do professor na classe. Se necessário, peça ajuda ao professor do AEE.

360 Os tópicos a seguir foram elencados e sugeridos pela professora Lucélia Lôbo Teixeira², ao longo de 10 anos de experiência com o ensino itinerante junto ao ensino comum.

² Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade – PPGELS: Uneb (Campus VI).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Mantenha sempre as janelas e portas totalmente abertas ou fechadas, uma vez que, mantendo-as semi-abertas, o estudante com deficiência visual pode se machucar.
- Na sala de aula permita que o estudante sente-se nas fileiras da frente para que o barulho não seja empecilho para ele ouvir as explicações. Explique em voz alta tudo que expor na lousa. Permita que o estudante grave a aula para facilitar o seu estudo.
- Quando houver algum empecilho de sua parte para ditar as informações escritas na lousa, solicite a um estudante que enxerga para fazê-lo. À medida que o estudante que enxerga for copiando no caderno, ele pode ir ditando para o colega que apresenta dificuldade de enxergar o que está escrito na lousa. Entretanto, não atribua essa responsabilidade sempre ao mesmo estudante; envolva todos os estudantes videntes nessa colaboração.
- Só faça avaliação oral com o estudante com deficiência visual em situação muito especial. Dentro do possível aplique o mesmo instrumento de avaliação utilizado para os estudantes videntes.
- Proporcione um ambiente audível para transmissão dos conteúdos. Ninguém consegue aprender com barulho e tumulto. Por não enxergar, o canal auditivo é muito importante no processo de aprendizagem do estudante com deficiência visual.
- O material didático como livro, apostilas, gráficos, mapas e outros afins, necessita ser adaptado pelo serviço de AEE, para uso do estudante com deficiência visual. Portanto, para que o estudante participe das atividades em sala de aula junto, com os colegas videntes, é necessário que você informe ou disponibilize com antecedência o material para adaptação, já que esses materiais servem como elementos facilitadores do processo ensino-aprendizagem. Consulte o próprio estudante ou o professor do AEE.
- Não solicite do estudante com deficiência visual atividades que requeiram o uso da visão para sua realização, tipo: desenho de gravura, gráfico e mapas. Atividades desse tipo são realizadas pelo professor da sala de aula comum ou pelo professor do AEE que também orienta o estudante quanto à exploração do material para o estudo. Portanto, avalie o estudante pelo domínio do

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

conteúdo presente na atividade e não pela apresentação figurativa, já que não foi o estudante que confeccionou/adaptou o material.

- Nas aulas de educação artística, especificamente voltada para atividades de expressão gráfico-plástica, os objetos devem ser apresentados preferencialmente na forma tridimensional, depois na forma bidimensional em alto relevo. Em se tratando do estudante cego, ele poderá reproduzir desenhos em moldes vazados. Peça, orientação ao professor do AEE para desenvolver suas aulas, principalmente se o estudante for cego.
- Existem instrumentos adaptados para uso do estudante com cegueira, nas aulas de desenho geométrico (régua, prancha de desenho etc.). A orientação para o manuseio desses instrumentos de desenho deve ser feita pelo professor do AEE.
- Se informe com o professor do AEE, e procure saber do seu estudante com cegueira se ele assina o nome utilizando a escrita comum. Caso ele já tenha sido preparado para fazer assinatura utilizando a escrita cursiva, exija que ele assine as avaliações ou atividades antes de lhe entregar.
- O estudante com deficiência visual deve permanecer na sala de aula comum para aprendizagem dos conteúdos.
- Entregue ao serviço de AEE com antecedência, a avaliação do estudante para ser transcrita para o Sistema Braille. Para fazer a transcrição e a adaptação da avaliação o professor do AEE precisa de tempo. Oportunize o estudante com deficiência visual fazer sua avaliação junto com os colegas, em sala de aula.
- Estenda a margem de tempo para realização da avaliação de aprendizagem com o estudante com deficiência visual. O estudante deve realizar e concluir a avaliação na sala de aula regular. O tempo adicional dependerá das características da avaliação ou atividade a realizar, assim como das características especificas do estudante.
- Proporcione ajuda metodológica ao estudante com deficiência visual oferecendo-lhe o material com as devidas adaptações para que ele desenvolva as atividades comuns ao grupo. Feitas às adequações e adaptações necessárias, esse estudante não lhe tomará demasiado tempo, e você não terá que negligenciar os demais estudantes para atender as suas necessidades.

Práticas pedagógicas para estudantes com Deficiência Visual.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Propiciar sistema alternativo de comunicação adaptado às possibilidades do estudante: Sistema Braille, tipo ampliado, recursos tecnológicos;
- Complementar os textos escritos com outros elementos (ilustrações táteis) para melhorar a compreensão;
- Explicar verbalmente todo o material, informações e dispositivos apresentados em aula de maneira visual;
- Adaptar materiais escritos de uso comum: tamanho das letras, softwares educativos em tipo ampliado;
- Prover a escola, ou o estudante cego, de máquina braile, reglete, punção, sorobã, bengala longa, livro falado, computador etc.;
- Prover a escola ou o estudante de baixa visão de: lápis 6B, canetas porosas de cores contrastantes, papel pauta dupla, recurso óptico necessário, luminária, lupa etc.;
- Propiciar material didático e de avaliação em tipo ampliado para os estudantes de baixa visão, em braile e adaptado em relevo para os cegos;
- Propiciar acomodação para estudante de baixa visão com iluminação adequada;
- Posicionar o estudante na sala de aula de modo a favorecer sua possibilidade de ouvir o professor;
- Propiciar ambientes com adequada luminosidade, sonoridade, movimentação e comunicações em braile ou tipo ampliado;
- Ensinar a boa postura evitando os "maneirismos" comumente exibidos pelos estudantes;
- Providenciar materiais desportivos adaptados: bola de guizo, xadrez, dominó, dama, baralho e outros;
- Agrupar os estudantes de uma maneira que favoreça a realização de atividades em grupo e incentivar a comunicação e as relações interpessoais;
- Enviar, com antecedência, para o professor do AEE, todo o conteúdo a ser desenvolvido na semana seguinte, possibilitando, assim, sua adaptação para o Braille ou tipo ampliado;
- Ao prestar ajuda, pergunte antes como agir, e se você não souber em que e como ajudar, peça explicações de como fazê-lo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Dar oportunidade para que a turma toda se apresente ao estudante com deficiência visual, nominalmente e em voz alta, para que ele possa conhecer todos os colegas;
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho do estudante;
- Apoiar o estudante no uso dos materiais de ensino-aprendizagem: pranchas ou presilhas para não deslizar o papel, lupas, computador com programas específicos (Dosvox, NVDA);
- Ensinar o braile para estudantes, professores e pais que desejarem conhecer esse sistema;
- Substituir gráficos, fluxogramas, tabelas e mapas por textos quando sua adaptação em relevo não for compreensível;
- Possibilitar as alternativas na forma de realização das provas: lida, transcrita em Braile, gravada ou ampliada para o deficiente com baixa visão, bem como uso de recursos tecnológicos;
- Permitir a realização de provas orais, caso necessário, recorrendo-se a assessorias legais, em provas de longos textos;
- Ampliar o tempo disponível para a realização das provas;
- Conceder tempo de descanso visual para estudantes com baixa visão;
- Encorajar o estudante a deslocar-se na sala de aula e dependências externas para obter materiais e informações;
- Promover organização espacial para facilitar a mobilidade e evitar acidentes: colocar extintores de incêndio em posição mais alta, pistas táteis, auditivas e olfativas para orientar na localização de ambientes, espaço entre as carteiras: para facilitar o deslocamento, corrimão nas escadas etc.;
- Divulgar informações sobre a melhor maneira de guiar, informar ou dar referências de locais ao estudante com deficiência visual;
- Dar apoio físico, verbal e instrucional para viabilizar a orientação e mobilidade, visando à locomoção independente do estudante;
- Apoiar a locomoção dos estudantes para acesso a diretoria, salas de aula, banheiros e demais dependências da escola;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Adequações Curriculares de objetivos e de conteúdos

Envolvem os métodos, o agrupamento de estudantes, as técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem, a avaliação e as atividades programadas. Dizem respeito a:

- Colocar o estudante nos grupos com que melhor se identifique;
- Usar métodos e técnicas específicos para facilitar o ensino aprendizagem na operacionalização dos conteúdos curriculares, sem prejuízo para as atividades escolares;
- Usar procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação distintos da classe, quando necessário, sem prejuízo dos objetivos, da avaliação e seu conteúdo;
- Propiciar apoio físico, verbal, visual (aos estudantes com baixa visão) e outros de modo a facilitar a realização das atividades escolares e do processo avaliativo.
- O apoio dentro da sala de aula pode ser oferecido pelo professor regente ou pelos próprios colegas;
- Introduzir atividades individuais complementares para o estudante alcançar os objetivos comuns aos demais colegas. Essas atividades podem realizar-se na própria sala de aula, na sala de recursos ou por meio professor itinerante, devendo ser implementadas de forma conjunta com os professores regentes das diversas áreas, com a família ou com os colegas;
- Eliminar atividades que não beneficiem o estudante ou que lhes restrinja a participação ativa e real ou, ainda, esteja impossibilitado de executar;
- Suprimir objetivos e conteúdos curriculares que não possam ser alcançados pelo estudante em razão de sua deficiência, substituindo-os por objetivos e conteúdos acessíveis, significativos e básicos, para o estudante.

Promovendo adequações curriculares: exemplo em algumas disciplinas

Algumas sugestões que podem ser adotadas pelo professor com objetivo de favorecer a participação e o aproveitamento do estudante com deficiência visual, nas diversas disciplinas em diferentes níveis de ensino. Lembrando que as diferentes situações de aprendizagem devem ser encaradas apenas como sugestões e nunca como modelos rígidos para atingir determinado objetivo. A partir dessas sugestões, o professor orientará seu trabalho, modificando-as, adaptando-as, segundo as condições de materiais que dispuser a realidade e o interesse dos estudantes.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Língua Portuguesa

- Gravuras devem ser descritas pelo professor, ou substituídas por uma gravação ou texto previamente preparado, em Braille, pelo professor especializado;
- Quando forem utilizados exercícios de texto, avaliações estes devem ser preparados em Braille com antecedência, devem ser respondidas em Braille, sendo posteriormente transcritas pelo professor especializado, ou apresentadas oralmente pelo próprio estudante ao professor da sala comum;
- Trabalhos e redações serão feitos em Braille pelo estudante e transcritos por profissional que domine este sistema de leitura e escrita, ou lida pelo estudante para o professor ou turma.
- O estudante não deve ser dispensado das atividades, buscando sempre uma alternativa que lhe permita participar;
- O uso do Braille deve ser sempre incentivado;
- Sempre que possível a máquina de escrever ou o computador devem ser utilizados, para evitar a dependência tão comum em estudantes com deficiência visual que não receberam atenção educacional adequada;
- No ensino da língua estrangeira o uso de material impresso em Braille e de gravações também é essencial;
- É importante que o professor da classe comum conte com suporte do professor especializado.

Matemática

O ensino de matemática para estudantes com deficiência visual requer utilização de vários recursos materiais adaptados. É oferecido como sugestão para ser utilizado em situações nas quais, o material comumente adotado para os demais estudantes, não podem ser utilizados com eficiência com estudantes cegos. Para esses, torna-se indispensável a utilização de: soroban, barras de diferentes tamanhos divididas em partes iguais, cordas e fios de várias espessuras, botões de diversos tamanhos e formatos, chapinhas, discos lisos e ásperos, pequenos quadrados e triângulos de texturas diferentes ou régua adaptada com marcações em relevo, blocos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

lógicos, material dourado, tangram, ábaco, cubaritmo, entre outros que possibilitem informações concretas.

As exposições teóricas sem experiência concreta e significativa, em que falte a participação direta do estudante por insuficiência de recursos didáticos adequados, tenderá a desenvolver, em qualquer estudante, uma atitude desfavorável à assimilação e a compreensão do conteúdo desenvolvido.

Com relação aos conteúdos, deverão ser os mesmos que os ministrados a qualquer estudante. Nesse sentido, são errôneas as concepções de que as possibilidades dos estudantes cegos são limitadas ou, ainda, de que não existem meios de levar estes estudantes a aprender Matemática. Na verdade, deve-se considerar que além da condição de estudante cego ou com baixa visão, o estudante apresenta, como os demais, diferenças individuais que influirão direta ou indiretamente em seu desempenho na escola.

Desse modo, o professor de classe comum não deverá alterar o desenvolvimento dos conteúdos estabelecidos pela escola, nem precisará alterar fundamentalmente seus procedimentos, pelo fato de ter um estudante com deficiência visual entre os demais.

A tarefa do professor da classe comum precisará ser desenvolvida em estreito entrosamento com o professor especializado, do qual ele obterá as orientações que julgar necessárias, sem transferir para este, o encargo de ministrar os conteúdos trabalhados em sala.

Preliminarmente, o professor precisará obter informações básicas com referência ao estudante com deficiência visual, especialmente no que se refere ao nível de estudos dos símbolos matemáticos usados:

- Dispõe de livro-texto adequado ou de material transcrito no Sistema Braille?
- Utiliza o soroban como recurso necessário para o aprendizado de Matemática?
- Realiza cálculo mental?
- Dispõe-se de recursos pedagógicos adaptados (blocos lógicos, material dourado, tangram, ábaco, cubaritmo)

A propósito sugere-se como norma, os seguintes procedimentos:

- Expressar verbalmente, sempre que possível o que está sendo representado no quadro;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Verificar se o estudante acompanhou a problematização e efetuou seu próprio raciocínio;
- Dar tempo suficiente para o estudante apresentar suas dúvidas, hipóteses de resolução do problema e demonstrar o raciocínio elaborado;
- É preferível um único exercício bem executado, pelo estudante, do princípio ao fim e devidamente corrigido pelo professor, do que muitos exercícios por acabar e sem correção;
- Os esquemas não podem ser muito concentrados;
- O estudante deve treinar cálculo mental e recorrer a ele;
- O professor deve mandar ler, ao estudante em voz alta, os exercícios por ele efetuados na aula;
- Cálculos muito complicados que envolvam muitas objeções e contas demasiado grandes devem ser evitadas;
- Procurar não isentar o estudante das tarefas escolares, seja em classe ou em casa;
- Material de concretização deve estar na posse do Professor de modo a poder servir-se dele quando a explicação ou compreensão da matéria assim o exigir.
- A reprodução de objetos tridimensionais através de linhas em relevo, embora de fácil identificação para o vidente, não oferece ao tato idêntica percepção, devendo ser utilizada com reserva e, de preferência, com informações verbais adicionais, devendo ser complementado com modelos desses objetos, que poderão ser manuseados pelos estudantes como, por exemplo, os sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cone esfera, paralelepípedos etc. As figuras geométricas devem possuir tamanho adequado para o reconhecimento tátil, tamanho este a ser verificado com o próprio estudante. É de fundamental importância que o estudante possa elaborar e representar essas figuras e objetos em diferentes tamanhos e escalas, utilizando-se de materiais variados como massa, argila, papelão e material de sucata, recursos inestimáveis para aprendizagem significativa e conceitual.

Geografia e História

O ensino da História e da Geografia, para o estudante cego ou com Baixa Visão Severa, exige o uso de livros e materiais didáticos transcritos para o Sistema Braille,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

materiais adaptados em relevo, com diferentes texturas, bem como a intensificação oral. O uso de maquetes, de representações materiais do sistema planetário, de acidentes geográficos, de cartografia com distintos materiais pode ser útil, mas sempre acompanhados de minuciosa descrição oral e de discussão. Evitar leitura silenciosa já que o conteúdo assim tratado mantém-se fora do âmbito perceptual desse estudante. Ao estudante com baixa visão faz-se, por outro lado, importante uso dos recursos ópticos que lhe favoreçam o acesso à comunicação escrita.

Serão apresentadas, abaixo, sugestões de atividades e de materiais especializados que podem favorecer aprendizagem de História e de Geografia dos estudantes, de maneira geral, e dos que têm deficiência visual, em particular. (Brasil, 1979). Seguem algumas sugestões metodológicas.

Pressão

- A noção de pressão deve ser dada antes das de ar e água;
- Não há necessidade de apresentar a fórmula de definição de pressão;
- É importante repetir as experiências, usando materiais diferentes, porque o manuseio de material variado é sempre útil para o estudante com deficiência visual.

Rocha e solo

- O estudo sobre rochas e solos deve ser relacionado com os conceitos de erosão e degradação de rochas para formação de solos.

Seres vivos

- Situações e atividades práticas devem fundamentar a abordagem ao tópico classificação de animais;
- Quando se estiver abordando noções de anatomia, de fisiologia, recomenda-se utilizar o máximo de protótipos / modelos concretos, como o corpo humano desmontável. Eles podem auxiliar na construção de conceitos em questão.
- É necessário que se explique aos estudantes, por exemplo, que um ovo pode representar uma célula, mas que sua casca é proporcionalmente mais grossa do que a membrana da célula real; que a gema é muito maior que o núcleo da célula; que não é possível representar os vacúolos; que há outros detalhes da célula que também não podem ser percebidos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Os estudantes de baixa visão deverão receber cópias ampliadas das ilustrações apresentadas aos demais, quando estes forem de pequeno tamanho.

Força

- A noção de força só pode ser percebida diretamente pelo estudante cego através de seu corpo, seus músculos. Portanto, a apresentação dessa noção deve ser acompanhada por situações de experiências em que o estudante exerça força com seus próprios músculos.

Movimento

- O movimento é um fenômeno de difícil percepção para o estudante com deficiência visual, por dois motivos: leva o objeto para longe do observador; é impossível apalpar um objeto que se move sem alterar-lhe o movimento. Uma solução para dar ao estudante com deficiência visual a percepção de movimento é usar objetos que emitem sons, ao mesmo tempo em que se move.

Som

- Os fenômenos sonoros são os de mais fácil percepção para o estudante cego. O fato de que os sons são produzidos por objetos vibrantes é de percepção imediata pelo tato. Portanto, nesse tópico, os experimentos habituais realizados com estudantes videntes podem ser utilizados sem modificação com os estudantes cegos e estudantes com baixa visão.

Luz

- Os experimentos relacionados com fenômenos luminosos podem ser realizados sem alterações, com estudantes com baixa visão. Evidentemente, estão fora de cogitação para os estudantes cegos, resguardando aqueles que têm percepção de luz.

Eletricidade

- Os fenômenos eletrostáticos são de difícil percepção para o cego, pois são evidenciados por atrações e repulsões de objetos muitos leves, que ao serem tocados se descarregam o mesmo acontecendo com o objeto que os atraiu.
- A corrente elétrica em circuito simples costuma ser evidenciada pelo seu efeito luminoso, em pequenas lâmpadas, do tipo lanternas de pilha, não

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

chegando a produzir aquecimento sensível nessas lâmpadas. Portanto, a criança cega poderá montar circuitos, mas, não poderá verificar por si mesma a intensidade da corrente. A criança de baixa visão poderá fazê-lo, observando o brilho das lâmpadas intercaladas no circuito.

- Dos efeitos eletromagnéticos, o mais simples e que pode ser observado pelo cego é o de eletroímã, usando-se corrente fornecida por uma pilha como de lanterna. O próprio estudante pode construir o seu eletroímã.
- Os fenômenos magnéticos mais simples (atração e repulsão entre ímãs e atração de objetos de ferro) podem ser constatados pela criança cega.

Gravitação

- As noções de peso dos corpos, aceleração da gravidade e equilíbrio podem ser tentativamente concretizadas para o estudante cego mediante a seguinte situação de experiência: atirar horizontalmente uma pedra com velocidade cada vez maior, a cada vez, ir procurar onde caiu a pedra, apalpar o modelo de trajetória da pedra construído na parede, utilizando uma corda e pregos.

Transformação da matéria

- As noções elementares de constituição da matéria são desenvolvidas habitualmente, partindo das noções de mistura, soluções e combinação.
- As transformações da matéria classificadas como reações químicas podem ser observadas pelo estudante com baixa visão, nos experimentos habitualmente realizados. Os estudantes cegos poderão concretizar essa noção observando a reação que ocorre, quando se coloca um comprimido efervescente em água. Para melhor constatação, ele poderá provar a água antes e depois da reação e colocar o dedo dentro do recipiente.
- A noção química do tipo “combinação” pode ser concretizada para o estudante com baixa visão, através da oxidação (enferrujamento) de um pedaço de palha de aço de cozinha. Para outras reações puramente visuais descrever o máximo possível às transformações ocorridas.

Os professores de **Língua Portuguesa e História** não devem esquecer que em situação de teste, as perguntas que impliquem recorrer aos textos para ilustrar as respostas devem ser evitados, pois isto implica bastante tempo, o que põe os estudantes com deficiência visual em desvantagem. Os mapas, gráficos e esquemas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

em testes de História, Geografia e outras disciplinas devem ser evitados, adaptando essas perguntas.

Ciências da Natureza e Física

- A exploração de esquemas, gráficos, manuseamento de material do laboratório deve ser feito com o estudante;
- Os esquemas e mapas muito concentrados não ajudam os estudantes;
- As observações ao microscópio devem ser fornecidas ao estudante em esquemas ampliados ou simplesmente descritos por um colega ou pelo próprio professor;
- Na exibição de um filme ou "slides" recorrer a um colega para explicar o que se vai desenrolando ou simplesmente o que oferece maior dificuldade de visualização;
- Nas experiências laboratoriais, recorrer o mais possível à execução direta por parte dos estudantes com deficiência visual;
- A observação e exploração direta de modelos a 3D é muito importante para estes estudantes, assim como a sua integração em trabalhos de grupo;
- Nestas disciplinas muitas perguntas dos testes terão de ser adaptadas. O estudante beneficia da pergunta que implica resposta direta e não recurso a mapas, esquemas ou consulta de texto, que envolve o fator mais tempo;
- Em muitos casos, deve-se tirar uma ou mais perguntas ou dar mais tempo, para o estudante poder fazer o teste. As perguntas tiradas podem ser feitas na aula.

Educação Visual, Desenho, Trabalhos Manuais

- O principal para os estudantes com deficiência visual, é o treino do tato;
- As cores fortes e contrastantes são fundamentais para os estudantes de visão reduzida, assim como colocar uma folha de cartolina de cor, debaixo do modelo que o estudante irá trabalhar;
- Os estudantes beneficiam do uso de texturas em vez de cores;
- O lápis deve ser grosso e até substituído por caneta de feltro preta;
- A observação direta e a exploração de ambientes deve ser o ponto de partida para qualquer estudante com deficiência visual.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Línguas Estrangeiras

- Numa fase de iniciação, o estudante com deficiência visual deve estar na posse duma folha, com o vocabulário escrito que irá ser dado na aula;
- Os esquemas e as bandas desenhadas devem ser explorados antes da aula e até descritos em Português;
- O caderno diário deve ser revisto todas as semanas, para evitar os erros de ortografia devido à pronúncia estrangeira;
- A matéria escrita no quadro deve ser fornecida ao estudante, antes ou depois da aula;
- As aulas suplementares são importantes para preparação das aulas e exploração de material.

As adaptações curriculares admitem as seguintes modalidades de apoio à educação dos estudantes com deficiência visual, a serem prestados pelas unidades escolares e por meio de encaminhamentos para os atendimentos e recursos da comunidade:

- salas de recursos ou centros de atendimento;
- atendimento itinerante;
- ação combinada entre salas de recursos/atendimento itinerante;
- atendimento psicopedagógico, quando necessário;
- atendimentos na área de saúde, oferecidos pela rede pública ou particular.

ORIENTAÇÕES SOBRE ACESSIBILIDADE DIGITAL

A fim de democratizar o acesso à informação, uma série de leis e diretrizes foi estabelecida para garantir a todos o direito de poder interagir com o conhecimento. O artigo 58 do Decreto nº 5.296/2004 prevê que o Poder Público adotará mecanismos de incentivo para tornar disponíveis, em meio magnético, em formato de texto, as obras publicadas no País. Além disso, a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, e também conforme o Decreto nº 7.611/2011 deverá haver a implantação de sala de recursos multifuncionais, que, segundo o § 3º, são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado. E, ainda conforme o § 4º deverá haver, também, a produção e a distribuição de recursos educacionais para a acessibilidade e a aprendizagem, incluindo materiais didáticos e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

paradidáticos em Braille, áudio e Língua Brasileira de Sinais (Libras), laptops com sintetizadores de voz, softwares para comunicação alternativa e outros auxílios técnicos que possibilitem o acesso ao currículo.

Dentro dessa perspectiva, a instituição educacional deve promover adequações curriculares para possibilitar ao estudante com deficiência visual a utilização desses materiais didáticos em sala de aula. Através das orientações pelo atendimento educacional especializado, o professor do ensino comum deve ser informado sobre quais materiais, o estudante se adapta melhor. Abaixo seguem alguns materiais:

- **Material em áudio:** áudio livros e os livros falados; São livros cujos textos vêm narrados;
- **Ampliadores de textos:** existem vários tipos no mercado, sua função é a de ampliar textos e imagens através de um monitor que pode ser de TV ou computador, além de permitir tamanho e contraste diferente;
- **Leitor de telas:** ele é específico para o uso em computadores, sua função é a de ler os textos do computador para o usuário, inclusive textos da internet; Virtual Vision, Dosvox, NVDA e o Jaws são modelos de softwares de síntese de voz;
- **Gravadores digitais ou analógicos:** para gravar o conteúdo das aulas.

A forma de interação do estudante com deficiência visual com o computador, é basicamente através do teclado. Existem várias teclas de atalho que enviam comando para o leitor de tela e outras da própria aplicação, por exemplo:

- Tecla de atalho para saber a hora e a data atual;
- A que informa o nome da janela ativa;
- As utilizadas para caminhar nos itens da janela e em listas;
- As teclas para abrir e navegar nos menus de opção da janela;
- As teclas para ler letra por letra, palavra por palavra ou fazer leitura contínua em um texto na tela;
- Além desses, vários outros atalhos que podem ser utilizados para possibilitar a interação do DV com o computador.

A utilização desses materiais pode e deve ser vista como uma ferramenta cognitiva que facilita a estruturação do trabalho, viabilizando a descoberta, oferecendo condições propícias para a construção do conhecimento. Quanto a "informática" não

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

deve ser vista como uma substituição do professor, mas como mediador de um processo. É uma ferramenta que precisa ser utilizada a favor desse processo de ensino/aprendizagem e não contrário a ele. Assim, o estudante com deficiência visual, pode realizar atividades rotineiras, como: leitura de jornais eletrônicos, acesso a chats, fóruns, correio eletrônico, ler, digitar e editar textos, entre outros. Estamos vivendo essa transição e, o "deficiente visual" também tem a oportunidade de estar cada vez mais próximo desse recurso, participando dessa evolução.

Normas de acessibilidade gráfica para o estudante com deficiência visual

TAMANHO DA LETRA

- O tamanho deve ser indicado após avaliação pela equipe de AEE**.**

TIPO DA FONTE E ESTILO

- São apontados como boas escolhas as fontes como times new Roman e Arial consideradas fontes sem serifas. Quanto ao estilo, é recomendável a utilização de fontes sem serifas.

CONTRASTE

- Os textos devem ser impressos com máximo contraste possível. Letras amarelas ou brancas sobre fundo escuro são mais legíveis do que letras pretas sobre fundo branco.

COR

- Excessiva combinação de cores é desaconselhável, devendo ser confinada apenas a aspectos estéticos ou para realçar títulos ou notas.

ESPAÇO ENTRE LINHAS

- O espaçamento de 1.5 a 2 facilita a localização da linha seguinte e a navegação sobre o texto, sendo o espaço recomendado de 25% a 30%, relativamente ao tamanho da fonte escolhida.

COMPRIMENTO DA LINHA DE TEXTO

- Cada linha não deve exceder 60-70 caracteres, evitando-se parágrafos demasiado longos para que não se perca a compreensão do fragmento.

ESPAÇOS ENTRE LETRAS

- Espaçamentos entre letras demasiado reduzidos dificultam a leitura, especialmente para pessoas que apresentem problemas no campo visual central.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Sempre que possível, deve-se utilizar fontes proporcionalmente espaçadas, pois são mais legíveis do que as mono-espaçadas.

MARGENS

- O alinhamento deve ser justificado à esquerda do texto, para evitar a inserção de espaços entre as palavras. A margem à esquerda deve ter entre 4 a 4.5cm, de forma a facilitar a utilização dos auxiliares ópticos e o tiposcópio (guia de leitura).

COLUNAS

- Devem ser feitas de formas a que fiquem claramente separadas, evitando-se assim a utilização de réguas verticais. Sugere-se que ao configurar a página utilize a orientação paisagem desde que caibam os caracteres da frase no tiposcópio.

COLOCAÇÃO DE TEXTO EM IMAGENS

- O texto deve ser preferencialmente colocado na horizontal relativamente à imagem, uma vez que o campo visual se adapta melhor a este tipo de disposição. Evitar sobrepor texto em imagens, como por exemplo, fotografias, uma vez que esta situação afeta o contraste e perturba a percepção visual.

GRÁFICOS E IMAGENS

- Apresentados com bom contraste e contornos bem definidos. Nos gráficos o valor correspondente bem ao ponto de intersecção entre o eixo dos x e do y, deve ser assinalado numa caixa.

AJUDAS DE NAVEGAÇÃO NO TEXTO

- O recurso a algumas ajudas, como notas e números de página para orientação, implica que estas sejam colocadas sempre da mesma forma e no mesmo lugar.
- Os espaços destinados ao preenchimento de respostas devem ser delimitados por linhas espessas, sendo o seu início e fim assinalado por um tracejado. Em situações de escolha múltipla, ou em que é colocada a opção “verdadeiro” e “falso, deve ser colocado um quadrado no final de cada frase.

Nota Final: Independentemente do tipo de ampliação utilizado, o tamanho do papel deve ser sempre formato A4, com gramatura 90.

17.6.5.2. Deficiência Intelectual

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A Deficiência Intelectual (D.I.) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por limitações significativas no funcionamento Intelectual e no comportamento adaptativo que abrange muitas habilidades sociais e práticas cotidianas. A Deficiência Intelectual origina-se antes dos 18 anos de idade, e uma das maneiras utilizadas para diagnosticar é o teste de Quociente de Inteligência (QI) (DSM-V, 2014; AAIDD, 2010). Além do teste do QI, faz-se necessário verificar a pessoa em seu contexto e sua forma de se relacionar com o ambiente no qual está inserida, tendo assim, uma avaliação completa (SCHADECK e OLIVEIRA, 2013).

Ao citar a *American Association On Intellectual And Developmental Disabilities* (AAIDD, 2010), Silveira e Paula (2005), advertem que os principais fatores de risco e causas que podem levar a DI, ocorrem em três fases, que são: pré-natais, perinatais e pós-natais.

Pré-natais

- Fatores que incidem desde o momento da concepção até o início do trabalho de parto.

Fatores genéticos:

- Alterações cromossômicas que provocam Síndrome de Down, entre outras;
- Alterações genéticas (erros inatos do metabolismo), que podem provocar Fenilcetonúria, dentre outros;
- Fatores que afetam o complexo materno-fetal: tabagismo, alcoolismo, drogas, efeitos colaterais de medicamentos teratogênicos;
- Doenças maternas crônicas ou gestacionais (como diabetes millitus);
- Doenças infecciosas na mãe, que podem comprometer o feto, como sífilis, rubéola e toxoplasmose;
- Desnutrição materna.

Perinatais

Fatores que incidem do início do trabalho de parto até o 30º dia de vida do bebê.

- Hipóxia ou anoxia que corresponde a insuficiência de oxigenação do cérebro;
- Prematuridade e baixo peso;
- Icterícia grave do recém-nascido.

Pós-natais

Fatores que incidem do 30º dia de vida do bebê até o final da adolescência:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Desnutrição, desidratação grave e carência de estimulação global;
- Infecções: meningites, sarampos, dentre outras;
- Intoxicação exogênica;
- Acidentes.

Além dos fatores de risco e causas, Silveira e Paula (2014) (*apud* AAIDD, 2010), mencionam os principais tipos de Deficiência Intelectual, que são:

SINDROME DE DOWN: É uma alteração genética que ocorre no início da formação do bebê. O grau de Deficiência Intelectual causada por essa síndrome é variável e o QI pode variar e chegar a valores menores que 40. Além disso, a linguagem fica mais comprometida, porém, a visão é preservada. Em relação as interações sociais podem desenvolver bem, porém podem aparecer alguns transtornos de hiperatividade, ansiedade, dentre outros.

SINDROME DO X-FRÁGIL: É uma alteração genética que causa principalmente, a Deficiência Intelectual. A criança que apresenta a síndrome, possui algumas características como face alongada, orelhas grandes ou salientes, além de comprometimento ocular e comportamento social atípico, principalmente a timidez.

SÍNDROME DE PRADER-WILLI: Geralmente, a pessoa apresenta problemas de aprendizagem e dificuldade, principalmente, em pensamentos e conceitos abstratos. No período neonatal, a criança apresenta severa hipotonia muscular, baixo peso e pequena estatura.

SÍNDROME DE ALGELMAN: É um transtorno neurológico que causa Deficiência Intelectual, comprometimento ou ausência da fala, epilepsia, atraso psicomotor, andar desequilibrado com as pernas afastadas e esticadas, desequilíbrio do sono, alterações no comportamento, dentre outros.

SÍNDROME DE WILLIAMS: É uma alteração genética que causa Deficiência Intelectual, podendo ser de leve a moderada. Essa síndrome causa um comprometimento, principalmente na capacidade visual e espacial, porém, apresenta um bom desenvolvimento da língua oral e na música.

ERROS INATOS DE METABOLISMO (FENILCETONÚRIA, HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO ETC.): São alterações metabólicas, geralmente enzimáticas, que normalmente não apresentam sinais e nem sintomas sugestivos de doenças. São detectados pelo teste do pezinho, e quando tratado de maneira correta, podem prevenir o surgimento da Deficiência Intelectual. Esse tipo de transtorno

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

metabólico pode causar: falhas de crescimento adequado, doenças recorrentes e inexplicáveis, convulsões, atoxia, perda de habilidades psicomotoras, hipotonia, sonolência anormal ou até coma, anormalidades (ocular, sexual, de pelos e cabelos) surdez, acidose láctea e/ou metabólica, colesterol, dentre outros.

É válido mencionar, que mesmo algumas características serem visíveis, o diagnóstico é realizado essencialmente pela equipe multidisciplinar: formada por psicopedagogos, psiquiatras, fonoaudiólogos, psicólogos, dentre outros. Pois, sem um diagnóstico e uma intervenção adequada, podem resultar em sérios problemas para a vida da pessoa.

Ao recordar a história, somente no século XIX que as pessoas com DI, foram consideradas passíveis de serem educadas, graças ao trabalho de Jean Itard (1774-1838), com o menino Victor de Aveyron, conhecido como o “menino selvagem”. E desde então, diversas têm sido as mobilizações para que a pessoa com DI seja incluída na sociedade, principalmente no ambiente escolar (REIS e ROSS, 2014).

A Lei nº 13.146/2015 adverte que é direito da pessoa com deficiência o acesso ao sistema educacional inclusivo, com o objetivo de alcançar o máximo possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Nesse sentido, a adoção de medidas tanto individuais quanto coletivas devem atender aos principais objetivos dessa lei: o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino. (BRASIL, 2015).

Para Mantoan (1997) a meta da inclusão é trazer todos para o sistema escolar, sem excludentes. Além disso, busca uma mudança de atitude dos profissionais da educação e da própria instituição com o objetivo de eliminar toda prática conservadora que dificulte a aprendizagem da criança com DI. De acordo com Vigotsky (2018, p. 20) O objetivo da escola, no final das contas, “não consiste em acomodar-se ao defeito, mas superá-lo. A criança atrasada, mais do que a normal, precisa que a escola desenvolva nela os rudimentos do pensamento, uma vez que, por si mesma, ela não os domina.” Para Reis e Ross (2014) parte dos professores e dos profissionais de educação gera uma grande resistência quando se trata da educação inclusiva, o que pode ser considerado compreensível dada a ausência de sua formação para enfrentar esse desafio. Mas é preciso analisar que:

> os cursos ou programas de formação e capacitação docente ao mesmo tempo em que precisam dar condições efetivas para que o

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> professor trabalhe de imediato com seus estudantes, “não podem ser uma capacitação voltada apenas para questões pontuais (tipo receita – de – bolo) e sim proporcionar aprofundamento teórico-metodológico” (que a maioria dos professores tanto do ensino regular quanto especial, não tem) “que lhe permita se transformar em um “professor que posso refletir e ressignificar sua prática pedagógica para atender à diversidade do seu alunado” (REIS e ROSS, 2014, p. 10).

Portanto, a formação continuada é uma das estratégias que precisa ser considerada pelos profissionais para alcançar o sucesso na educação, principalmente das crianças com necessidades educacionais especiais. Para Carvalho (2007) convém trazer para a discussão o sentido e o significado da formação continuada que não coloca apenas, restrita aos cursos oferecidos aos professores para se atualizarem. É preciso reconhecer que são necessários, principalmente por trazer muitas informações e novas teorias. Entretanto, a experiência mostra que se tornam insuficientes se não houver, nas escolas, rotinas de encontros de estudos e de discussão sobre o fazer pedagógico, envolvendo a comunidade escolar.

Sobre a aprendizagem, Vigotsky (2018) pontua que a criança mentalmente atrasada (termo utilizado por ele para descrever uma criança com DI) apesar de aprender menos que as ditas normais, deve estudar o mesmo que todas as demais crianças, e receber a mesma formação. Para Reis e Ross (2014) o conhecimento sistematizado pela educação escolar deve garantir aos estudantes possibilidades e direitos idênticos, mesmo que apresentem diferenças sociais, culturais e pessoais, efetivando assim, a igualdade de oportunidades.

Ainda para as autoras, manter um padrão rígido e homogeneizado de ensino não favorece ao estudante o acesso ao conhecimento, muito menos a aprendizagem de como utilizar o conhecimento para garantir suas necessidades e participar ativamente do processo de transformação da realidade. Nesse sentido, para incluir um estudante com características diferenciadas numa turma dita comum é necessário criar mecanismos que permitam com sucesso que ele se integra educacional, social e emocionalmente com seus colegas e professores, e também, com os objetos do conhecimento e da sua cultura. Algumas medidas são apontadas por Reis e Ross (2014, p. 21) que podem favorecer a aprendizagem dos estudantes:

> No âmbito interno da escola consideramos que algumas ações favoreceriam o sucesso da aprendizagem de todos os estudantes. As ações que apresentam sucessos em sistemas inclusivos mostram que é imprescindível alteração em suas práticas, passando desde diminuição do número de estudantes por classe, aprendizado cooperativo, elaboração de projeto pedagógico, plano individual de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ensino, melhoria da formação profissional, valorização do magistério, apoios centrados na classe comum e não via suplementação, com uma pedagogia centrada na criança baseada em suas habilidades e não em suas deficiências, e que incorpore conceitos como interdisciplinaridade, individualização, colaboração e, conscientização/ sensibilização.

Em especial o estudante com deficiência o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) se torna uma importante ferramenta tanto para a escola quanto para a família acompanharem o desenvolvimento do estudante, que deve ser construído pelo professor do ensino comum juntamente com a equipe pedagógica, desde o início da vida escolar e atualiza-lo continuamente, em função de seu desenvolvimento e aprendizagem alcançada. Com o PDI, o professor pode comparar o estudante com ele mesmo, evitando comparações com os demais colegas da classe, avaliado seu progresso, suas limitações, traçar estratégias e desafios que permitam-no avançar em sua aprendizagem (BRASIL, 2017).

Além dessa importante ferramenta, o estudante com DI, necessita de uma ação pedagógica adequada às suas necessidades educacionais. Para tal, a sala de recursos multifuncionais é um espaço que realiza o atendimento educacional especializado, com o intuito de desenvolver a aprendizagem de estudantes com necessidades especiais, baseada em novas práticas pedagógicas, auxiliando esses estudantes a acompanharem o currículo proposto pela escola, e a progredirem na vida escolar (MIRANDA et.al, 2009).

Vale ressaltar, que as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (BRASIL, 2009) apontam que o atendimento pode ser realizado na escola em local dotado de equipamento e recursos pedagógicos adequados às necessidades especiais dos estudantes ou em escolas próximas, caso a escola não disponha do material necessário. Apesar de o documento, dispor dessa flexibilidade, seria ideal que todas as escolas tivessem uma sala de recurso disponível, devido a facilidade quanto a logística, principalmente dos estudantes residentes na zona rural. Além disso, promoveria uma maior comunicação entre os profissionais da classe comum com os educadores das salas de recurso, apontando melhores caminhos para a aprendizagem da criança com necessidades educacionais especiais.

Pensando nas estratégias que os professores podem adotar em suas aulas para incluir os estudantes com DI, segue abaixo algumas orientações para a

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Educação Infantil, Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), Anos Iniciais e Anos Finais do ensino Fundamental.

17.6.5.2.1. Educação Infantil

A educação Infantil compreende-se como período inicial da educação básica, para as crianças de 0 a 5 anos. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), essa etapa está vinculada ao educar, brincar e cuidar, tendo como eixos estruturantes das práticas pedagógicas as Interações e a Brincadeira.

É nesse período, que os primeiros sinais da Deficiência Intelectual (DI) são demonstrados, sinais que variam de forma particular para cada indivíduo, podendo estar relacionados em quatro áreas distintas:

MOTORA: algumas crianças demoram a começar a andar, dificuldade de coordenação motora, relacionado a motricidade fina e grossa.

COGNITIVA: dificuldade de aprendizagem e abstração de informações.

COMUNICAÇÃO: dificuldade de comunicação, o que influencia em seu relacionamento com outros indivíduos.

SOCIOEDUCACIONAL: algumas crianças com Deficiência Intelectual apresentam discrepância entre sua idade cronológica e sua idade mental.

Muitas vezes, estes sinais não são percebidos no âmbito familiar da criança DI, e ao ingressar no ambiente escolar o seu convívio e contato com outras crianças chamam a atenção do professor, por suas atitudes, relacionamento social, dificuldade de coordenação motora, fala, e a necessidade de uma maior atenção e cuidado direcionado a esse estudante. Apesar disso, Duarte (2018) considera que o diagnóstico da Deficiência Intelectual só pode ser comprovado a após os 5 anos de idade, quando é possível mensurar a inteligência dessa criança por meio de testes de QI. Antes disso, são apenas hipóteses consideradas.

O desenvolvimento da criança DI está relacionado aos chamados fatores estímulos, os quais devem partir da família, amigos, professores e pessoas que fazem parte do convívio dessa criança. E é na escola que esses fatores se estreitam, uma vez que, é possível criar mecanismo de estímulo que amplie as relações de aprendizagem e inserção social dessa criança, nesse sentido a necessidade da inclusão da criança DI na escola comum é de fundamental importância.

O processo de ensino aprendizagem de estudantes com DI requer um maior cuidado e dedicação por parte dos profissionais de educação, os quais devem buscar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

metodologias que visem o desenvolvimento desses estudantes, evitando principalmente atividades mecânicas, uma vez que, na educação infantil, a construção do processo educacional por meio do brincar, educar e cuidar, está associado as emoções, vivências e conhecimentos já adquiridos pela criança.

A inclusão do estudante com DI no universo escolar não é apenas inseri-lo na sala de aula, mais sim, criar metodologias que possibilitem o seu desenvolvimento educacional e psíquico-social, por meio de algumas mudanças necessárias, como um menor número de estudantes em sala de aula e criar diferentes metodologias de trabalho, que busque a utilização do lúdico, interativo e concreto. O professor deve buscar atividades que integrem o estudante com DI na turma, de forma a aprimorar os níveis de estímulo, levando em consideração as dificuldades e limitações desse estudante, além de demonstrar que acredita no potencial do estudante. Vale salientar, que a grande maioria dos professores não têm uma formação especializada para o trabalho com estudantes com deficiência, o que dificulta a construção educacional do estudante e o trabalho docente.

Nessa perspectiva, abaixo estão listadas algumas estratégias para nortear o trabalho com estudantes com DI na Educação Infantil:

- CONHEÇA SEU ESTUDANTE: é crucial para o desenvolvimento do estudante com DI, que o professor o conheça, para que seja possível estabelecer as melhores metodologias, já que, a forma como cada estudante aprende é única, singular. Muitos aprendem melhor vendo, outros escutando, ou pelo toque, como também a conjuntura familiar e social desse estudante influencia no seu desenvolvimento, o que é necessário e importante uma parceria entre família e escola;
- EMOÇÕES: as emoções são outro ponto importante a ser observado pelo professor. Por exemplo, se você percebe que seu estudante gosta de brincar no pátio da escola, busque associar esse ambiente ao conteúdo trabalhado com a turma, por meio de contação de histórias, brincadeiras, atividades que façam essa associação. Busque relações que tenham significado para o estudante, que explore suas emoções positivas, evite reações exageradas principalmente, quando essas são associadas pelo estudante como de forma negativa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- DIÁLOGO: a comunicação professor e estudante deve ocorrer de forma clara e objetiva, uma vez que, fazer o estudante compreender é primordial, já que se ele não entende o que você diz nada fará sentido. Para isso, é necessário que o professor utilize de palavras simples, com exemplos concretos que façam parte da realidade do estudante, não utilizando palavras infantis, falando de forma calma, demonstrando confiança, sempre buscando a participação do estudante durante o diálogo, para a confirmação do seu entendimento.
- INCENTIVO: o professor deve buscar palavras de incentivo que motive o estudante, como *muito bem! Parabéns! Você consegue! Você conseguiu! Você é capaz!* O incentivo é de grande valia na construção da aprendizagem desse estudante, que faz com que ele se reconheça como capaz.
- LÚDICO: o lúdico é de grande importância na construção do conhecimento e desenvolvimento do estudante com deficiência intelectual, e é nessa perspectiva que o professor deve buscar atividades que comtemplem as dificuldades de seus estudantes atípicos ou não. São exemplos de atividades lúdicas a serem utilizadas, como jogos de quebra cabeça, memória, caça-palavras, sete erros, complete imagens e figuras, recorte e colagem de palavras e gravuras, símbolos, entre outros com diferentes níveis de dificuldades. As brincadeiras também se enquadram no meio lúdico, despertando a curiosidade, a autonomia e o desejo de conhecer e aprender.
- CONCRETO: o professor deve buscar utilizar materiais concretos que facilite a abstração de conhecimento do estudante. Por exemplo, no campo de experiência Traços, Sons, Cores e Formas, proposto pela BNCC, ao trabalhar com os sons de instrumentos musicais, o professor pode buscar a interação do estudantes por meio de algo palpável, como por exemplo, ao falar do violão, apresenta o instrumento aos estudantes, os deixando tocar, sentir, escutar e conhecer por si mesmo.
- INTERATIVO: a interatividade em sala de aula pode ocorrer por meio das mídias e tecnologias, sendo essa, uma área de conhecimento proposta pela BNCC. Neste campo, o professor pode utilizar de desenhos infantis, personagens, filmes, jogos digitais que chame a atenção do estudante, uma vez que, apresentam facilidade e gosto pelo uso dessas tecnologias, o que facilita a construção da aprendizagem.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Nessa perspectiva, a educação infantil se enquadra como de grande importância no desenvolvimento do estudante com DI, uma vez que, através das atividades e metodologias utilizadas é possível potencializar as habilidades desse estudante, não somente nas etapas escolares, mas também socialmente, pois, quanto mais cedo é diagnosticado, mais fácil precoce será a estimulação, potencializando o seu desenvolvimento.

Vale ressaltar, que tais considerações aqui apresentadas não devem ser atribuídas apenas aos estudantes atípicos, é necessário considerar essas observações para todos os estudantes independente de suas limitações.

17.6.5.2.2. Anos Iniciais

O primeiro ciclo do Ensino Fundamental, ou Anos Iniciais é o período que corresponde do 1º ao 5º ano, sendo a idade adequada para estar nessa fase, é entre 6 e 11 anos. Nessa etapa, a progressão do conhecimento ocorre, principalmente pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagens e da experiência estética e intercultural das crianças, devendo considerar tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Além disso, ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos como as relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente (BNCC, 2017).

Nessa faixa etária, as crianças estão vivenciando mudanças significativas em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Por isso, é importante que a escola desenvolva um trabalho que leve em consideração suas vivências, para que, com base nessas vivências, elas possam ampliar sua compreensão, “pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar” (BNCC, 2017, p. 58).

No caso da criança, com Deficiência Intelectual, é importante salientar que ela apresentará uma dificuldade mais acentuada que as demais, no que se refere a aprendizagem, principalmente para atingir os objetivos esperados para os Anos Iniciais, como por exemplo, resolver problemas, cumprir regras, entender conceitos e ideias abstratas, dentre outros. Mas, isso não quer dizer, que ela não aprenderá.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Todas as crianças podem aprender e se desenvolver, basta um ensino apropriado levando em consideração suas limitações. (VIGOTSKY, 2018).

Por isso, é imprescindível que os professores conheçam cada um de seus estudantes, bem como, o que já sabem e o que podem alcançar. Assim, algumas estratégias podem ser utilizadas por eles, para que atinjam os objetivos de aprendizagem mencionadas pela BNCC, nas áreas de Linguagem, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso, como:

- Fazer uma avaliação diagnóstica inicial para saber o que a criança já sabe, como ela se relaciona com os demais colegas e professores da escola e outras coisas que forem de interesse para o ano escolar.
- Respeitar o ritmo de aprendizagem do estudante, pois o estudante com DI, precisa de muita prática até conseguir assimilar o conteúdo.
- Respeitar também, o tempo de realização das atividades. O importante é não estressá-la, mas deixa-la seguir seu ritmo. O objetivo principal, não é medir o quanto que aprendeu, mas se houve alguma evolução, mesmo que seja pequena.
- Utilizar recursos diferenciados para trabalhar os conteúdos, podendo ser vídeos, filmes, computador, jogos digitais, maquetes etc.
- Utilizar materiais concretos para o ensino e aprendizagem. As crianças com DI, têm como uma das principais dificuldades, aprender sobre ideias e conceitos abstratos, por isso, é importante que em suas aulas, os professores utilizem de materiais reais e do cotidiano, que possam fazer com que o estudante visualize o conteúdo.
- Certificar-se que tipo de aprendiz é esse estudante. É mais visual? auditivo? ou cinestésico? Os estudantes visuais, precisam que nas aulas trabalhem mais com imagens, materiais para contar, dentre outros. Ou seja, materiais que eles podem visualizar, auxiliando assim na aprendizagem. O estudante auditivo aprende melhor ouvindo, por isso é válido trabalhar com trechos de livros, gravações de histórias etc. E o estudante cinestésico precisa tocar nos objetos/materiais para aprender, com isso, utilize materiais mais tateáveis para facilitar sua aprendizagem. Isso não significa que nas aulas serão utilizados apenas materiais específicos para aquele tipo de estudante. É preciso utilizar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

materiais variados em alguns momentos, para explorar os demais sentidos, respeitando suas limitações e observando se houve progresso ou não.

- Disponha de uma rotina. Ela é imprescindível no ambiente escolar, principalmente para a criança com DI. A rotina proporciona uma maior segurança, domínio e capacidade de se organizar no espaço e tempo.
- Aumente o nível de dificuldade das tarefas, a medida em que a criança for avançando. Procure dar atividades, relativamente, simples no início e aumente o nível de dificuldade. Caso ela não consiga avançar, é necessário retornar com as atividades mais simples, até que se sinta pronto para próximos desafios.
- Estimule a interação social em sala de aula.
- Mantenha um diálogo com a família e os demais profissionais que acompanham o estudante com DI, sobre as habilidades adquiridas, pois essa troca, favorece o desenvolvimento do estudante, contribuindo com sua aprendizagem.

Além dessas estratégias, algumas elaboradas para o estudante com TEA[361], podem ser adotadas também para o estudante com Deficiência Intelectual. Vale mencionar que essas estratégias, não precisam ser utilizadas somente com os estudantes com TEA e/ou DI, mas com todos. Pois a aprendizagem precisa ser significativa para todos. A seguir seguem as estratégias:

ACREDITE NO POTENCIAL DO ESTUDANTE: procure soluções criativas para verificar se o estudante assimilou o que lhe foi proposto, especialmente daqueles que ainda não fazem uso da comunicação verbal.

SENTAR-SE A FRENTE: recomenda-se, sempre que possível, que o estudante sente-se na frente, próximo à mesa do professor, mesmo que possua um profissional de apoio que o acompanhe nas tarefas. Preferencialmente longe de estímulos distratores, como espelhos, salas próximas a rua ou locais com barulho e poluição visual, a fim de evitar a distração.

APOSTE NA COMUNICAÇÃO VISUAL: prefira explicar e ilustrar os conteúdos (de qualquer disciplina) apoiando-se em figuras, quadros, fotos, objetos reais e

361 As estratégias mencionadas, encontram-se no capítulo “Acessibilidade curricular para estudantes com Transtorno do Espectro Autista” deste mesmo documento.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

demonstrações físicas. Poderá usar músicas, gestos, objetos e personagens para facilitar a comunicação e tornar as interações com os professores, funcionários e demais estudantes mais divertidas.

OPTE POR DIVIDIR AS ATIVIDADES, EXERCÍCIOS E TAREFAS EM PARTES: em vez de pedir que o estudante faça, por exemplo, cinco operações matemáticas ou escreva dez frases de uma vez, sugira primeiro que ele comece com duas ou três, aumentando gradativamente conforme consiga realizá-las.

EXEMPLIFIQUE: Ensine novas tarefas fornecendo exemplos ou modelos, de modo que o estudante tenha uma visão clara dos passos necessários para cumprir determinada tarefa e alcance o desempenho esperado.

COMECE PELAS TAREFAS MAIS SIMPLES E DEIXE AS TAREFAS MAIS COMPLEXAS PARA O FINAL: Introduza atividades adequadas ao nível de dificuldade do estudante; isso eleva a autoestima e o estimula a continuar engajado na atividade. Poderá também optar por começar com atividades que o estudante gosta, e ir introduzindo aos poucos, as atividades que ele tem mais resistência.

TROQUE QUESTÕES ABERTAS POR QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA: incorpore desenhos, esquemas visuais e ilustrações às questões e explicações. Fragmente as tarefas em pequenos passos e ensine cada passo em sequência e de forma estruturada. Disponha de duas ou três alternativas nas questões de múltipla escolha.

FORNEÇA INSTRUÇÕES CLARAS E DIRETAS: use palavras concretas, forneça instruções ou pistas visuais para tornar a informação mais compreensível para a pessoa; evite enunciados e solicitações longas e abstratas. Em vez de fazer perguntas abertas e subjetivas, apresente duas alternativas e deixe que o estudante escolha a que deseja.

INCLUA ACESSÓRIOS NA ROTINA: elabore quadros de rotinas visuais e relógios para acompanhar a marcação do tempo e antecipar a transição de atividades.

PREVEJA E ANTECIPE AS MUDANÇAS NA ROTINA: invista em explicações e avisos sobre as mudanças. Leve o estudante antes para conhecer um novo espaço ou uma nova situação, e observe se ele se sente confortável com a novidade.

SEJA UM MODELO SOCIAL: convide os outros estudantes a também agirem dessa forma - dê exemplos de respostas sociais esperadas em situações cotidianas e mostre claramente as emoções que as pessoas sentem em determinadas

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

circunstâncias. Em atividades de grupo é aconselhável ajudar o estudante a selecionar uma função específica que ele poderá realizar.

TROQUE INFORMAÇÕES COM A FAMÍLIA E COM OS OUTROS PROFISSIONAIS QUE AUXILIAM O ESTUDANTE: mantenha anotações detalhadas na agenda diária do estudante e converse com a família sobre habilidades adquiridas e desafios encontrados no dia a dia.

OBSERVE A OCORRÊNCIA DE SOBRECARGA SENSORIAL: em alguns casos, podem-se oferecer exercícios físicos, massagens ou objetos de conforto de forma a auxiliar o processamento sensorial (Lembrando que há diferenças entre hipersensibilidade e hipossensibilidade sensorial), maiores orientações devem ser obtidas junto a família e/ou profissional que acompanha a criança.

IDENTIFIQUE OS INTERESSES E MOTIVAÇÕES DO ESTUDANTE: use esses interesses e motivações para despertar a atenção nas atividades, facilitar o engajamento e mantê-lo focado numa tarefa quando a classe estiver mais agitada.

PREPARE ALTERNATIVAS PARA AS ATIVIDADES: tenha um “plano B” sempre disponível; utilize diversas estratégias para executar determinada atividade, de forma que o estudante compreenda o conteúdo trabalhado.

USE HISTÓRIAS SOCIAIS: de preferência ilustradas ou reproduzidas teatralmente, para explicar situações sociais mais complexas como as festas da escola, a chegada das férias ou a troca de professores - todas essas situações podem ser antecipadas, explicadas e ensaiadas através de histórias sociais.

A Comunidade Aprender Criança (2014) estabelece algumas estratégias que podem auxiliar também os professores quanto a inclusão da criança com necessidades especiais. Em especial a Deficiência Intelectual, ela estabelece que:

- O professor deve obter junto aos pais do estudante com DI informações fundamentais para a elaboração e implantação de um Plano de Desenvolvimento Individual. Estas informações, devem incluir interesses, preferências, habilidades e limitações em casa e na vida social, porque podem ser decisivas para o sucesso das intervenções de inclusão escolar.
- Educar estudantes com DI requer esforço consciente do professor na comunicação, dada a limitação do vocabulário e as dificuldades de linguagem expressiva e receptiva que podem apresentar. Um vocabulário acessível e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

explicações objetivas previnem interpretações equivocadas e facilitam a compreensão geral e específica da criança.

- Educar estudantes com DI requer “paciência” para enfrentar os desafios educacionais. A repetição de explicações e correção de comportamentos inadequados é quase sempre necessária. Uma forma de tornar eficaz a repetição é aliar à instrução verbal o uso de recursos visuais e auditivos.

As atividades em sala de aula e tarefas de casa do estudante com DI devem atender aos seguintes princípios:

- A instrução passo a passo é muito importante para o estudante com DI. Divida cada nova tarefa em pequenos passos, ajude-o a identificá-los e corrija através de demonstração. A seguir, deixe-o tentar, por sua conta, cada passo e todos os passos na sequência, estruture e corrija até que alcance autonomia.
- O uso de relógio, calendário e quadros referenciais com rotinas, alfabeto e números, por exemplo, podem auxiliar a organização (temporal e espacial) e memória (retenção e evocação).
- Os trabalhos em sala de aula em duplas ou grupos são muito bem-vindos, como também atividades como ateliês, oficinas, música e teatro (dramatização).
- O professor deve estimular o uso de diferentes recursos para a leitura e escrita como computador, letras móveis, lápis adaptados, jogos etc.
- O uso de Cuisenaire, material dourado, blocos lógicos, ábacos, dados, jogos e calculadoras pode auxiliar bastante no ensino da Matemática.
- Ensinar ao estudante com DI como corrigir ele próprio suas atividades.
- O professor deve dar devolutiva (feedback) imediata permitindo que o estudante interprete rapidamente a adequação de suas respostas, perguntas ou comportamentos às informações transmitidas.
- O professor do estudante com DI deve ser o mais concreto possível, evitando abstrações. Estudantes com DI aprendem melhor quando a instrução é objetiva e concreta. O uso de recursos audiovisuais e experiências práticas complementares, bem como a criação de elos entre os novos conhecimentos e os previamente adquiridos, são de grande utilidade nesse contexto.
- O professor deve sempre priorizar estratégias que permitam ao estudante com DI desenvolver habilidades adaptativas fundamentais para sua autonomia e vida diária como: cuidados com a saúde, segurança e higiene pessoal,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

conceitos básicos de cálculo, leitura, uso do dinheiro e habilidades sociais e profissionais.

- Estudantes com DI muitas vezes apresentam habilidades sociais limitadas, o que pode tornar difícil sua integração e interação adequada com seus pares e se envolver nas atividades sociais em curso na escola. Com frequência podem ser alvos de bullying, o que de forma alguma pode ser tolerado. O professor e a comunidade escolar desempenham papel definitivo na inclusão social desses estudantes.

Por fim, é preciso entender que cada estudante é um ser particular. Algumas estratégias podem ser facilmente aceitas em algumas situações e por alguns estudantes, por outro lado, podem não ter sentido para outros. É importante conhecer o seu estudante para saber quais metodologias utilizar em cada situação e com cada um deles.

17.6.5.2.3. Anos Finais

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, 6º ao 9º ano, espera-se que os estudantes estejam com idades entre 11 a 14 anos, porém, quando se tem Deficiência Intelectual, essa idade pode aumentar.

Nos Anos Finais, os estudantes com essa deficiência são encontrados em um número bem menor que nos Anos Iniciais. Isso se dá pela falta de estimulação e trabalho adequado no início da escolarização para que esse estudante com Deficiência Intelectual prossiga com seus estudos.

Segundo o Censo Escolar 2019, em nosso município, cerca de 293 estudantes, são públicos da Educação Especial (estudantes de escolas especiais e incluídos). Desses 293, 1 está na Creche, 6 na Pré-Escola, 208 nos Anos Iniciais, 46 nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 32 estudantes na Educação de Jovens Adultos e Idosos (EJAI). Isso respalda o que fora mencionado no parágrafo anterior de que os estudantes atípicos que chegam aos anos finais são poucos em relação aos que permanecem nos anos iniciais.

A falta de estimulação e trabalho inadequado a esses estudantes, acontece em muitos casos, pelo fato dos profissionais da educação não saberem ou não estarem preparados para atendê-los.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Precisa-se haver uma sensibilização geral, quanto a esses estudantes mantidos em seus anos escolares, por não terem avançado em seus conhecimentos quando comparados aos estudantes típicos. Essa comparação é excludente e desumana.

O foco do professor deve estar sempre nas potencialidades do estudante e não na sua deficiência. Para isso, é necessário que o docente esteja aberto a novas possibilidades de ensino-aprendizagem para que possa fazer com que, de fato, a inclusão e aprendizagem aconteçam.

Esse documento, sugere adaptações, flexibilização e adequações curriculares para uma melhor aquisição de conhecimento por parte dos estudantes com Deficiência Intelectual.

Um dos pontos principais para conseguir o entendimento da pessoa com essa deficiência, é falar de forma clara e o mais objetiva possível. E em alguns casos, é necessário falar um pouco mais devagar para que o estudante consiga acompanhar e entender o que lhe é dito. Fazer com que o estudante se sente à frente ou mais perto do professor para evitar distrações e concentrar-se melhor, é uma boa alternativa.

Dar comandos de forma individualizada também favorece com que a pessoa não se confunda, “uma coisa de cada vez”.

Um ponto importantíssimo que o professor deve ter em mente é que um adolescente é um adolescente, e não deve ser infantilizado em momento algum. Ele pode ter dificuldade de compreensão, mas temos que tratá-lo de acordo à sua idade biológica para que não se sinta excluído dos demais colegas e os colegas não o excluam também.

Um ponto forte das pessoas com Deficiência Intelectual é que são muito visuais. Eles aprendem com mais facilidade vendo do que ouvindo. Por isso, é imprescindível que o professor utilize recursos concretos em suas aulas, e isso pode ser aplicado a toda turma e não só ao estudante com deficiência para que ele não se sinta diferente dos demais colegas.

Os conteúdos a serem trabalhados em sala não devem ser diferenciados para os estudantes com Deficiência Intelectual e sim adequados ao seu nível de entendimento. O professor não irá facilitar a avaliação desse estudante e sim avaliá-lo de uma forma que o estudante consiga expressar melhor o que aprendeu. Essa avaliação poderá ser oral, através de desenhos, de forma escrita, isso quem decide é

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

o professor, baseando-se em seu estudante atípico, porque cada um poderá apresentar formas diferentes de se comunicar melhor.

Cada estudante é único e algumas adaptações de material podem ser necessárias para facilitar a dinâmica da aprendizagem. Nos trabalhos com textos, por exemplo, esses podem ser fracionados e trabalhados aos poucos, pois muitas vezes, textos grandes dificultam o entendimento, a fonte poderá ser um pouco maior que a utilizada de costume. A interpretação poderá ser feita também de forma fracionada. Para a escrita, é interessante que as linhas sejam mais espaçadas, mais escuras e que os lápis ou canetas sejam mais grossos para facilitar a preensão. Quando não se tem esse material, o professor poderá fazer adaptadores com emborrachado ou massa de modelar.

As tecnologias também podem ajudar bastante na aprendizagem dos estudantes com deficiência. Já existem programas e aplicativos desenvolvidos para esse fim. Muitos estudantes com DI, apresenta dificuldade de concentração, então não são indicados vídeos e atividades de longa duração.

Quando o estudante com deficiência chega aos Anos Finais do Ensino Fundamental ainda sem conseguir desenvolver algumas atividades de vida prática, é necessário que a escola o insira também, em uma sala de recursos para que essas lacunas sejam preenchidas e possibilite ainda mais a sua aprendizagem.

17.6.5.2.4. Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI)

A Educação para Jovens, Adultos e Idosos foi negada por muito tempo. Somente no século XIX, esse público passou a ser visto pelo Sistema Educacional Brasileiro e inicia-se então os programas de alfabetização, com uma educação voltada principalmente para o mercado de trabalho. Apesar de terem sido notados, quanto a escolarização, não foram valorizados no que se refere as suas especificidades, recebendo uma educação infantilizada e que não levasse em consideração suas experiências adquiridas ao longo da vida. Somente após as mobilizações de alguns estudiosos como Paulo Freire (1921-1997) que iniciam-se as discussões para uma educação na EJAI voltada para métodos diferenciados que levassem em consideração as vivências, experiências, desejos e fala dos estudantes.

Quando se mencionam os direitos negados aos estudantes da EJAI no século XIX, o Brasil se vê diante de um retrocesso dois séculos depois, com a construção da BNCC. No referido documento, a EJAI não é tratada como uma especificidade e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

prioridade na educação. Isso acarreta sérios problemas ao ensino, podendo nesse sentido, retornar às mesmas práticas de exclusão aos estudantes.

No que se refere a EJAI e a DI, a literatura aponta que a dificuldade de aprendizagem e a DI são fatores preponderantes para que o estudante inicie seus estudos em idade regular e não conclua, sendo muitas vezes, pela falta de estímulo necessário para seu desenvolvimento e pelo conteúdo repetitivo causando assim, a evasão escolar. Para mudar esse quadro é necessário pensar metodologias que tenham como principal objetivo alcançar o máximo o desenvolvimento das potencialidades e habilidades que o estudante possui, valorizando principalmente suas competências em detrimento da sinalização de suas inabilidades. Um dos desafios enfrentados na educação para o estudante com DI na EJAI é a adaptação do conteúdo e a não infantilização tanto no tratamento em sala, quanto nas atividades (SOUZA, 2018).

Souza (2018) ainda aponta em seus estudos algumas questões a serem observada pelos educadores a fim de traçar melhores metodologias para incluir o estudante:

- É importante focar no individual e não generalista. O que funciona para uma pessoa com DI, pode não funcionar como metodologia para o outro. A metodologia significativa tem sido a que mais obtém êxito, incentivando potencialidades, promovendo autonomia, levando os estudantes a serem sujeitos do aprender a aprender, apropriando-se gradativamente, do mundo do fazer, do conhecer, do agir e do conviver.
- Para a educação de pessoas com DI uma grande preocupação é a não infantilização. A história de vida de cada estudante deve ser respeitada, bem como as vivências que o distanciam do universo infantil provocado por métodos impróprios ou abordagem tradicional de conteúdos reduzidos e a desvalorização de conteúdos prévios e habilidades.
- O conhecimento prévio será o alicerce para a aprendizagem que a EJAI irá proporcionar. É importante levar em conta que o conhecimento não está fora nem dentro dos indivíduos, ele se constrói na relação dos seres humanos com o mundo”

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Oriente as famílias a procurar ajuda dos profissionais, como a equipe multidisciplinar, pois eles podem ajudar o estudante no seu desenvolvimento, não somente escolar, mas em outros aspectos que integram a vida humana.
- A pessoa com Deficiência Intelectual comumente apresenta uma postura desconfiada em relação ao espaço educacional, dificuldades em seguir regras, de comunicação, relativo às metodologias empregadas. Cabe ao educador um processo de conquista da confiança e de aceitação para daí mediar a aquisição de novos conhecimentos. Uma importante abordagem é a identificação das preferências do indivíduo.
- Assim como outras deficiências, a Deficiência Intelectual demanda mais esforços no processo de aquisição de leitura e quantificação, bem como na área da comunicação que muitas vezes é prejudicada, a utilização de imagens e ícones objetivos mostra-se bastante eficazes, a contextualização do concreto e do conhecimento prévio é sempre utilizada. Apesar de necessitar de mais repetição de conteúdos que os demais estudantes, o estudante com DI absorve um determinado conteúdo quando a aula torna-se dinâmica, o mesmo assunto abordado de diferentes formas e diferentes situações.
- Para a educação de adultos na perspectiva inclusiva os professores têm de munir de novos conhecimentos para tornar o processo de ensino mais eficiente, principalmente no que diz respeito a Deficiência Intelectual, é imprescindível que o educador esteja apto a identificar a necessidades de seus estudantes para que possa adaptar conteúdos e otimizar o tempo que passa com seu estudante, o tempo desperdiçado pode ser fator de desestímulo para estudantes adultos, a formação continuada muito utilizada no cenário educacional, tem sido atrelada a qualidade da educação, e do mesmo modo a qualidade de ensino.
- Ferramentas como a informática e as mídias digitais, a utilização de aplicativos, notícias e a comunicação expressa favorecida pelos avanços tecnológicos estimulam os estudantes como forma alternativa de metodologia educacional. Indo além desta função a informática tem atraído muitos jovens a se profissionalizarem nesta área que oferece todos os níveis de tarefas profissionais, até mesmo um despertar de interesse ao ingresso no ensino superior.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Por fim, é preciso respeitar a individualidade de cada estudante, principalmente do estudante com DI. Além disso, as formas de ensino não podem ser as mesmas que a dos estudantes da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais, mas é preciso readaptá-las sempre que necessário. A inclusão educacional é uma realidade jurídica, porém será necessário muito trabalho, avaliações e reconfigurações para que este processo se efetive de forma plena, justa e ética com a capacidade de atender a quem dela precisa.

17.6.5.3. Deficiência Múltipla

A deficiência múltipla é a ocorrência de duas ou mais deficiências simultaneamente - sejam deficiências intelectuais, físicas ou ambas combinadas.

As causas podem ser pré-natais, por má-formação congênita e por infecções virais como rubéola ou doenças sexualmente transmissíveis, que também podem causar deficiência múltipla em indivíduos adultos, se não tratadas.

A educação dos estudantes com deficiência múltipla ainda se configura como um processo complexo, frente a poucos estudos e pesquisas nesta área, não existindo ainda orientações específicas para o AEE com esses estudantes a não ser a recomendação de intervenções a partir das singularidades levantadas na avaliação diagnóstica realizada. O Plano de AEE para estudantes com deficiência múltipla deve priorizar atividades de interação com o meio ambiente, estimulação dos sentidos que estão íntegros, a comunicação, a organização do esquema corporal e o posicionamento. Recomenda-se também o uso de objetos de referência “os quais têm a função de substituir a palavra e, assim podem representar pessoas, objetos, lugares, atividades ou conceitos associados a eles” (MAIA et al, 2008 apud BRASIL, 2010, p 12-13).

O atendimento deve se constituir em um trabalho colaborativo entre os professores da sala comum e os da sala de recursos multifuncionais e a família do estudante.

Proposições metodológicas

- Disponibilizar formação continuada para os professores da sala regular e para os cuidadores dos estudantes com deficiência múltipla;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Oferecer recursos e estímulos que ajudem no desenvolvimento integral do estudante com deficiência múltipla respeitando suas limitações;
- Possibilitar a inserção no mundo digital e tecnológico disponibilizando meios, instrumentos e acompanhamento para isto;
- Manter diálogo e trabalho conjunto entre o/os professor/es da sala comum e os profissionais que no contra turno dão atendimento educacional especializado a este estudante;
- Desenvolver projetos na escola que promovam, de fato, a inclusão destes estudantes com deficiência múltipla, bem como com outras deficiências e/ ou limitações, dando-lhes a oportunidade de interagir com toda a comunidade escolar, externando suas habilidades e percebendo-se como protagonistas na construção do seu próprio conhecimento;
- Fortalecer e estreitar os vínculos entre o/s estudante/s com deficiência múltipla, a comunidade escolar e a família através de eventos coletivos;
- Realizar um trabalho transdisciplinar entre o professor do ensino comum, o professor especializado de apoio, a família e a equipe de suporte (fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, psicólogo etc.) para avaliar as necessidades específicas e sugerir adaptações e recursos que facilitem o processo de comunicação e aprendizagem do estudante;
- Proporcionar atividades variadas, como fazer e construir coisas, brincadeiras com o corpo, objetos, jogos, histórias, teatro, música, modelagem, desenhos que permitam adquirir as noções de tempo, espaço e causalidade;
- Planejar situações-problema para que a criança pense e utilize seus esquemas para perceber semelhanças e diferenças, estabelecer relações entre objetos e acontecimentos, e buscar soluções;
- Realizar algumas modificações, tanto de atitude quanto de estrutura das escolas e até de alguns centros de Educação Especial, como: flexibilidade, tolerância, compreensão do comportamento e das necessidades emocionais, mobiliário adaptado para execução de atividades, adaptação de jogos pedagógicos, materiais específicos e recursos tecnológicos que favoreçam a interação, a comunicação e a aprendizagem.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

17.6.5.4. Deficiência Física

São várias formas e complicações que levam à entrave da mobilidade e da coordenação geral, podendo também afetar a fala, em diferentes graus, as causas são variadas - desde lesões neurológicas e neuromusculares até má-formação congênita - ou condições adquiridas, como hidrocefalia (acúmulo de líquido na caixa craniana) ou paralisia cerebral.

As crianças com deficiência física, em geral, têm dificuldades para escrever, em função do comprometimento da coordenação motora.

O aprendizado pode se tornar um pouco lento, mas, exceto nos casos de lesão cerebral grave, a linguagem é adquirida sem grandes empecilhos, os principais tipos de deficiência física, segundo o Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, são: paraplegia, perda total das funções motoras dos membros inferiores; tetraplegias, perda total da função motora dos quatro membros e hemiplegia, perda total das funções motoras de um hemisfério do corpo.

Ainda são consideradas as amputações, os casos de paralisia cerebral e as ostomias (aberturas abdominais para uso de sondas), dependendo da área do cérebro afetada, a pessoa com deficiência física pode apresentar, também, dificuldades na aquisição da linguagem, na leitura, na escrita, na percepção espacial e no reconhecimento do próprio corpo.

Adequar a estrutura do prédio da escola é primordial para receber estudantes com deficiência física. Rampas, elevadores (quando necessário), corrimões e banheiros adaptados atendem às crianças com diferentes dificuldades de locomoção, para facilitar a mobilidade dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala, pode-se utilizar tecnologias assistidas ou aumentativas, como engrossadores de lápis, apoios para os braços, tesouras adaptadas e quadros magnéticos. Respeite o tempo de aprendizagem desses estudantes, que podem demorar mais para executar determinadas tarefas, e conte sempre com a ajuda do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Alguns estudantes com deficiência física podem requerer cuidados especiais na hora de ir ao banheiro, necessitando de um acompanhante. Ao exemplo de estudante com casos de hidrocefalia, é preciso que o professor observe o aparecimento de sintomas como vômitos e dores de cabeça, que podem significar problemas com a válvula implantada na cabeça da criança para conter o acúmulo de líquido.

O DCRB (Documento Curricular Referencial da Bahia):

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

reconhece e valoriza a diversidade impetrada pelos estudantes com deficiência. No atendimento a essas demandas, são identificadas barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. Para a eliminação dessas barreiras, faz-se necessário o fortalecimento de políticas públicas que foquem a ação pedagógica para além da condição de deficiência e se desloquem para a organização do ambiente e planejamento dos serviços com vistas à plena acessibilidade, e que uma efetiva aprendizagem e sucesso das práticas pedagógicas em uma escola que se orienta pela marca da inclusão, o currículo deve ser apoiado por componentes específicos do Atendimento Educacional Especializado, é necessário que a unidade escolar implemente mudanças em seu Projeto Político-Pedagógico e planejamento, identificando a demanda e as reais necessidades dos estudantes, para desenvolver um currículo escolar inclusivo, que garanta a aprendizagem e o processo de avaliação, considerando e respeitando as especificidades, bem como os limites e possibilidades, conforme estabelecido na legislação sobre essa modalidade de ensino.

Segundo Böck e Rios (2010), a Comunicação Alternativa é uma modalidade da TA bastante usada no AEE com as pessoas que possuem deficiência física, uma vez que é comum nesta deficiência o comprometimento da linguagem e da comunicação expressiva e, consequentemente, a redução ou inexistência da fala. Para as autoras, observar também o aluno é fundamental, uma vez que “um piscar de olhos, um gesto de apontar, um sorriso ou um olhar fixo podem ser indicativos do canal de comunicação estabelecido com ele e que será estimulado por meio dos recursos disponibilizados pela comunicação alternativa” (BÖCK; RIOS, 2010, p. 30).

Em alguns casos, existe a necessidade de fazer adequações nos materiais didático-pedagógicos e recursos de informática, disponibilizando para o processo ensino/aprendizagem, alguns itens, a saber: quadro magnético com letras com ímã de fixação, pranchas de comunicação, engrossadores de lápis e canetas, colmeia de proteção para teclado, acionadores de mouse, ponteira de cabeça, dentre outros, conforme a deficiência. A adequação do ambiente físico e do mobiliário à limitação física do estudante é de relevante importância, uma vez que a organização do ambiente educacional deve atender ao conceito de Desenho Universal.

Desse modo, no município de Caetité, precisa fazer as adaptações em várias escolas, setores públicos e ruas, pois não tem acessibilidade arquitetônica, para que as pessoas com deficiência física tenham sua autonomia de ir e vir, movimentar sozinhos sem ajuda de outra pessoa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

17.6.5.5. Surdez

Caracterização da surdez

Em consonância com as diretrizes da política municipal de Educação Especial de Caetité (Caetité, 2016), com as Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia (Bahia, 2017) e com o Decreto 5.626/05 (Brasil, 2005), caracteriza-se pessoa com surdez como aquela que, devido a sua condição de perda auditiva, realiza a interação com o mundo por meio de experiências visuais e exterioriza sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Assim como, considera-se que as pessoas com deficiência auditiva são aquelas que apresentam a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma.

Numa perspectiva biopsicossocial, o surdo é caracterizado como um sujeito cultural e histórico, que possui uma identidade própria, construída a partir do contato com a comunidade surda.

Neste sentido, acredita-se que a pessoa surda, por apresentar uma diferença em relação ao padrão esperado, não deve ser vista apenas pelo que lhe falta, mas sim como uma pessoa que tem suas potencialidades e necessidades que precisam ser observadas, especialmente no meio educacional. Oferecer uma educação de qualidade e que respeite a condição bilíngue e multicultural dos estudantes com surdez, torna-se o grande desafio da contemporaneidade.

Educação de surdos: concepções pedagógicas

Os estudos realizados até o momento, envolvendo concepções de surdez e abordagens pedagógicas utilizadas com este público em diferentes períodos, possibilitam a identificação de três filosofias educacionais que estiveram e ainda se encontram presentes no processo educacional da pessoa surda: o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo.

A partir do Congresso Internacional sobre Educação de Surdos, realizado em 1880, na cidade de Milão, na Itália, a visão oralista é imposta como abordagem pedagógica única a ser utilizada na educação das pessoas com surdez, com a justificativa que a integração do surdo à vida social só seria possível por meio do aprendizado da fala oral. Os defensores do oralismo acreditavam que o uso de sinais na comunicação, prejudicava o desenvolvimento da linguagem e a construção do conhecimento. A abordagem oralista tem como pressuposto básico a normalização

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

dos surdos por meio da oralidade. O trabalho pedagógico tinha como foco o ensino da fala. Numa visão médica-clínica da surdez, a busca pela cura e pela recuperação resumia a pessoa surda à deficiência auditiva.

A partir de 1960, com as publicações de William Stokoe comprovando a legitimidade das línguas de sinais como línguas naturais, proporcionou vários debates e reflexões que embasaram uma reavaliação sobre a surdez e as questões educacionais referentes a esta parcela da população.

Em meio à insatisfação gerada pelos resultados obtidos com o oralismo, nos anos 70, surge uma nova filosofia educacional a ser aplicada na área da surdez, denominada Comunicação Total. Nesta abordagem, acredita-se que a comunicação deve se sobrepor à língua. Neste sentido, defende o uso de todas as formas de comunicação possíveis na educação dos surdos. Entretanto, as dificuldades escolares apresentadas pelo estudante surdo envolvendo a leitura, a escrita e consequentemente o aprendizado dos conteúdos escolares não foram minimizados, permanecendo um cenário de fracasso escolar dos estudantes com surdez.

Segundo Goldfeld (2002), em alguns países como Suécia e Inglaterra, a partir da década de 1970, passou-se a defender o uso da língua de sinais na escolarização do surdo, desvinculada da língua oral. Origina-se aí a filosofia do Bilinguismo, que na década de 1990, ganha cada vez mais adeptos em todo o mundo.

O bilinguismo presume que o desenvolvimento da linguagem e da cognição dos surdos acontece por meio do aprendizado e do uso da língua de sinais, considerando a língua oral do país como sua segunda língua, no caso do Brasil o português, que deve ser ensinada com metodologia de ensino de segunda língua, na modalidade escrita. Esta abordagem considera o surdo em sua diferença, observando e respeitando a sua condição bilíngue e multicultural, fundamentada na concepção socioantropológica da surdez. Nesta perspectiva, as propostas educacionais, culturais e sociais que adotam esse princípio precisam rever as representações sobre a surdez e os surdos, e consequentemente, operacionalizar transformações na prática pedagógica.

Breve relato sobre a educação de surdos no município de Caetité

Na concepção de Romanowski (2010),

> A sala de aula é um ambiente de diversidade, uma vez que abriga um universo heterogêneo, plural e em movimento constante, em que cada

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

estudante é singular, com uma identidade originada de seu grupo social, estabelecida por valores, crenças, hábitos, saberes, padrões de condutas, trajetórias peculiares e possibilidades cognitivas diversas em relação a aprendizagem.

Assim, a inclusão da pessoa com deficiência na esfera escolar é um debate atual que demanda organização de várias propostas de trabalho, pelas especificidades intrínsecas à pessoa humana e pelas diversas barreiras existentes no contexto educacional.

Pensar a história da educação especial no âmbito local, nos remete a um triste hábito do brasileiro, o de não registrar suas memórias, seus trabalhos, seus fazeres e suas práticas, tendo que buscar relatos orais para desvelar o processo inicial do trabalho realizado com as pessoas que apresentam necessidades especiais. Historicamente várias mudanças e avanços foram alcançados de forma significativa, através de lutas, organizações e mobilizações de familiares e da sociedade civil no Brasil e no mundo; e em Caetité não foi diferente, aqui faremos um breve relato das ações realizadas até o momento.

Nossa trajetória começa com iniciativas de mães e comunidade sensibilizadas pela causa. Enidete Fátima dos Santos Pinheiro, mãe de uma menina surda, foi procurada por outra mãe com um filho surdo, solicitando ajuda para dar suporte ao seu filho. Enidete vivenciava a mesma realidade, e acreditavam que juntas poderiam buscar algo que as orientasse no processo educacional de seus filhos. A intenção desta parceria não atenderia apenas os surdos, mas o intuito era se estender às demais pessoas com necessidades educacionais especiais da cidade de Caetité e região.

Elas resolveram ir à procura de outras mães com os mesmos anseios, pois até então, Caetité não tinha nenhum suporte para crianças com necessidades especiais, seja na esfera estadual ou municipal. Nesta busca conseguiram reunir algumas mães juntamente com uma assistente social, que começou um trabalho com alguns estudantes com necessidades especiais, dentre estes, seis alunas surdas, no Centro Social Urbano, no ano de 1996.

Após o início deste trabalho, surgiu a ideia da trazer para Caetité a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), da qual Enidete foi voluntária em 1998, como professora. Com o passar do tempo, a instituição se fortaleceu, ganhando muitos adeptos e colaboradores na cidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

No ano de 2006, o Prefeito da época Ricardo Ladeia, cria o Centro de Reabilitação Integrado e Inclusão Social de Caetité (Crisc), atendendo surdos e outras especificidades. Setor pertencente à Secretaria de Assistência Social. Com a mudança de governo, foi criada uma equipe na Secretaria de Educação composta por uma coordenadora geral e três especialistas em educação especial para atender cegueira, surdez, transtornos globais do desenvolvimento e todas as demandas que envolvem o processo de inclusão. Essa equipe fazia o trabalho de suporte nas escolas com formação continuada para coordenadores e gestores; e itinerância agendada na zona rural e na sede. Os intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que atuavam nas redes pública estadual e municipal, também faziam parte deste grupo. Neste mesmo período, tivemos um marco histórico, na gestão do então prefeito José Barreira de Alencar Filho, fomos contemplados com 8 salas de recursos multifuncionais, programa do Governo Federal.

Contando com o apoio de uma equipe de profissionais e de uma equipe de itinerância, a Coordenação de Educação Especial, montou e estruturou duas salas de recursos, nas escolas Municipais Dácio Oliveira e Therezinha Bomfim para que iniciassem o funcionamento. Eram utilizadas para realizar atendimento no contraturno, aos estudantes das referidas escolas e escolas circunvizinhas. Nelas atendiam uma psicóloga e uma psicopedagoga que, a partir da elaboração da ficha técnica diagnóstica dos estudantes, os encaminhavam para outros profissionais, caso necessitasse de outros atendimentos, contando sempre com a parceria da secretaria de saúde do município para um serviço que suprisse a necessidade dos estudantes, incluindo também os surdos. A equipe educacional, ajudava no processo de adequação curricular e de adaptação de material.

No ano de 2009, foi criado o Centro Estadual de Educação Especial de Caetité (CEEEC) pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, instituição de Ensino que oferta o Atendimento Educacional Especializado, que atente até hoje não só os estudantes surdos, mas dentro dos seus limites de vagas, todas as especificidades da educação especial identificada em nossa cidade e região, incluindo sede e zona rural.

A Secretaria Municipal de Educação de Caetité, dentro de uma política educacional inclusiva e acompanhando as orientações do Ministério da Educação, orienta as instituições de ensino para garantir dentro dos nossos limites e condições, o suporte necessário a todos que buscam inclusão em nosso sistema de ensino.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Uma conquista recente da comunidade surda de Caetité, foi a aprovação da Lei nº 864, de 1º de abril de 2020, que regulamenta a profissão de tradutor, guia-intérprete e intérprete da língua brasileira de sinais – Libras, no município de Caetité/BA e cria os cargos públicos de tradutor, guia-intérprete e intérprete de Libras em nosso município.

Analisando a situação atual referente à área de surdez, segundo dados de 2019, temos 11 estudantes surdos matriculados na rede municipal de ensino, desde a Educação Infantil até as séries finais do Ensino Fundamental, conforme é apresentado no quadro abaixo:

Quadro 01: Estudantes surdos matriculados na Rede Municipal de Caetité - 2019

ESCOLA	QUANTIDADE	ANO	TURNO
E.M. Monsenhor Osvaldo Magalhães	01	Infantil II	Vespertino
E.M. Therezinha Bomfim da Silva	01	1º Ano – Ens. Fund.	Matutino
E.M. José Ferreira Pinto	01	5º Ano – Ens. Fund.	Vespertino
E.M. Senador Ovídio Teixeira	01	7º Ano – Ens. Fund.	Vespertino
	01	Etapa Básica	Noturno
E.M. Deputado Luís Cabral	01	6º Ano do Ens. Fund.	Matutino
	02	9º Ano do Ens. Fund.	Matutino
E.M. Zelinda de Carvalho Teixeira	02	8º Ano do Ens. Fund.	Vespertino
	01	Etapa Básica	Noturno

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Todos os estudantes surdos que aparecem no quadro acima têm o serviço de tradutor e intérprete de Libras na sala de aula e no turno oposto ao da escolarização recebem o Atendimento Educacional Especializado no CEEEC. Sendo assim, reafirmamos que Caetité vem em uma busca incansável para atender a legislação vigente, no que tange à inclusão das pessoas surdas, sabendo que ainda há muito a percorrer no intuito de garantir os direitos já conquistados com vistas a uma educação de qualidade.

Aspectos pedagógicos a serem observados

À luz dos aspectos explanados nos tópicos anteriores, e observando especialmente as questões linguísticas, que caracterizam os surdos como um grupo social diferenciado, deve-se pensar e organizar uma prática pedagógica que atenda

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

esta particularidade, de forma a garantir que seja oferecido ao estudante com surdez uma educação pautada na equidade, empatia e no respeito à diferença.

O direito à educação tendo como base o que diz as políticas linguísticas, possibilitam que as discussões a respeito da cultura surda e da língua de sinais possam ser instituídas evitando que seja conferido à educação um cunho normalizador.

Neste sentido, faz-se necessário pensar em momentos e espaços escolares diversificados para atender às especificidades do estudante com surdez, com o objetivo de manter viva e preservar a sua cultura e a sua língua natural. E garantindo a este estudante os três pilares básicos da inclusão: acesso, permanência e aprendizado. Para isso, alguns aspectos pedagógicos precisam ser observados:

- Os pilares da abordagem educacional bilíngue para surdos devem compor o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.
- O trabalho colaborativo, incluindo o planejamento participativo, com envolvimento de educadores do ensino regular, o educador da educação especial e o intérprete, é fundamental, pois torna possível a troca de experiências entres os profissionais, sanando dúvidas que possam aparecer no decorrer da prática pedagógica, e possibilitando um maior envolvimento de toda a comunidade escolar no processo ensino aprendizagem.
- A presença garantida no espaço escolar e na sala regular do Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa em consonância com a Lei Federal nº 12.319 de 01/09/2010 e a Lei Municipal de Caetité - BA nº 864 de 01/04/2020, que regulamenta o exercício da profissão e estabelece critérios para a criação de cargos inerentes à profissão; bem como a formação adequada para o exercício deste cargo.
- A presença do Instrutor de Libras na escola, para a realização de atividades de formação em Libras tanto para o estudante surdo como para a comunidade escolar. Priorizando o profissional surdo com proficiência no uso e metodologia de ensino da Libras, conforme preconiza o Decreto 5626/2005 (Brasil, 2005) e reforça as Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia (Bahia, 2017).
- A oferta do AEE para pessoas com surdez sob a forma da intervenção pedagógica centrado nos princípios da Educação Bilíngue, contemplando os processos visuais de ensino e aprendizagem.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- A organização da escola/classe bilíngue para surdos prioritariamente, na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental, atendendo ao que diz o Decreto 5626/2005 (Brasil, 2005), e é reafirmado nas diretrizes de Educação Inclusiva do Estado da Bahia (Bahia, 2017), bem como nas Diretrizes da Política Municipal de Educação Especial de Caetité (Caetité, 2016).
- A participação dos estudantes surdos em eventos culturais e esportivos, devem ser estimuladas, com o objetivo de promover o protagonismo surdo e a divulgação das atividades por eles desenvolvidas, visando fortalecer a inclusão social, o intercâmbio dos estudantes surdos com outros participantes de eventos culturais e esportivos, a ampliação de oportunidades, a aquisição de novos hábitos e a identificação de talentos surdos de destaque nas áreas culturais e esportivas.
- A promoção de atividades de formação continuada em Libras, estudos surdos e culturais, envolvendo a equipe docente, a equipe gestora, a equipe de apoio da unidade educacional e toda a comunidade escolar deve estar prevista no projeto político pedagógico das escolas.
- A organização e ampliação de programas específicos para elaboração de material didático e paradidático em Libras e de Libras, bem como em língua portuguesa escrita e de língua portuguesa escrita, com recursos de multimídia devem ser estimulados pelo poder público.
- É fundamental a garantia da realização da comunicação e das atividades pedagógicas da escola em Libras, como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua ao estudante com surdez.
- Caso seja opção da família e do estudante, deve ser disponibilizado aos estudantes, em turno contrário ao do ensino, de atividades facultativas que levem à oralização da língua portuguesa, em parceria com a área da saúde, respeitando o que orienta o decreto 5626/2005 (Brasil, 2005) e as Diretrizes de Educação inclusiva do Estado da Bahia (Bahia, 2017).
- O apoio à produção de material didático e paradidático pelo próprio corpo docente, com o apoio de especialistas na área de surdez, com estudos que contemplem a educação de surdos, a Língua Brasileira de Sinais, os estudos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

surdos identitários e culturais, o ensino do português escrito como segunda língua, entre outros, em parceria com universidades locais.

- A melhoria do acesso à informação para o estudante surdo, por meio da aplicação de metodologia de ensino de Libras como primeira língua e de língua portuguesa escrita como segunda língua, da pedagogia visual e de recursos visuais.

Espaços pedagógicos diferenciados para atender ao estudante com surdez

De acordo com as recomendações da legislação vigente e dos documentos orientadores sobre a organização de espaços destinados à escolarização do estudante surdo, apresentamos a seguir a descrição dos espaços que precisam ser garantidos a este público.

Atendimento Educacional Especializado

De acordo com as Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia (2017, p. 48):

> Essa ação é possível e profícua nos espaços das Salas de Recursos Multifuncionais, nos Centros de Apoio Pedagógicos Especializados, nas Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, especializadas em Educação Especial. Poderá ser oferecido nas escolas bilíngues em que estejam matriculados estudantes com outras especificidades pedagógicas associadas à surdez (deficiência intelectual, surdocegueira, TGD, altas habilidades/superdotação), bem como para aqueles estudantes surdos que apresentam atraso na linguagem, resultado do contato tardio com a língua de sinais. O atendimento deve sempre acontecer em turno oposto à frequência do estudante na classe comum.

Ainda conforme esta Diretriz (Bahia, 2017), o profissional do AEE precisa identificar quais os conhecimentos que o estudante surdo possui na L1 e L2 e se este apresenta necessidades educacionais diferenciadas (DI, TGD, Altas Habilidades) para contemplá-las na organização do Plano de Desenvolvimento Individual.

Segundo a proposta do MEC, adotando o projeto da professora Mirlene Damázio (2007), três momentos didático-pedagógicos devem fazer parte do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para o estudante surdo, a saber:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Atendimento Educacional Especializado em Libras

O AEE em Libras ocorre em horário oposto ao da escolarização e favorece o contato com a base conceitual dos conteúdos curriculares desenvolvidos na sala de aula comum, contribuindo dessa forma para que o estudante com surdez participe ativamente das aulas com maior nível de entendimento do assunto abordado pelo Professor e consequentemente interagindo melhor com os seus colegas.

Segundo os autores Alvez, Ferreira e Damázio (2010, p. 12-14) o planejamento do AEE em Libras é atribuição do Professor deste atendimento, conforme as seguintes etapas essenciais:

- Acolhimento de todos os estudantes, que precisam ser valorizados, mantendo uma relação de respeito e confiança com o professor.
- A identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos estudantes contemplando a avaliação inicial dos conhecimentos dos estudantes.
- Parceria com os professores da sala de aula comum para a discussão dos conteúdos curriculares, objetivando a coerência entre o planejamento das aulas e o do AEE. Esse planejamento propicia uma organização didática bem estruturada que contribuirá para a compreensão dos conceitos referentes aos conteúdos curriculares, possibilitando aos estudantes com surdez estabelecer relações e ampliar seu conhecimento acerca dos temas desenvolvidos em Língua Portuguesa e em Libras.
- Estudo dos termos científicos próprios das áreas específicas em Libras. Neste momento há uma ampliação do vocabulário técnico da Libras, a necessidade de criação de novos sinais e o aprofundamento dos conhecimentos nessa língua.
- Identificação, organização e produção de recursos didáticos acessíveis a serem utilizados para ilustrar as aulas na sala de aula comum e no AEE, além de estratégias de dramatização, pantomima e outras que contribuem com construção de diferentes conceitos. Os recursos visuais são essenciais, uma vez que a língua de instrução do AEE é Libras. Portanto, as salas de recursos multifuncionais devem ter muitos materiais visuais dispostos em murais, livros, painéis, fotos sobre os conteúdos e outros. A produção desses recursos, pelos professores e estudantes, é primordial para a compreensão dos conteúdos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

curriculares em Libras, enriquecendo a aula e tornando-a mais atraente e representativa.

- Avaliação da aprendizagem por meio da Libras é importante para que se verifique a compreensão e a evolução conceitual dos estudantes com surdez no AEE. Considerando que a educação escolar dos estudantes com surdez tem como língua de instrução a Libras e a Língua Portuguesa, o estudante realizará suas avaliações em sala de aula comum em Língua Portuguesa e em Libras, de acordo com os objetivos propostos.

Atendimento Educacional Especializado para o ensino de Libras

O AEE de Libras tem início com o diagnóstico do estudante e acontece diariamente, no contraturno da sala de aula comum. De acordo com Damázio (2007, p. 32) o atendimento "é realizado pelo professor e/ou instrutor de Libras (preferencialmente surdo), de acordo com o estágio de desenvolvimento da Língua de Sinais em que o estudante se encontra".

No que diz respeito ao planejamento do AEE de Libras Alvez, Ferreira e Damázio (2010, p. 17) salientam que:

> O professor de Libras deve planejar o ensino dessa língua a partir dos diversos aspectos que envolvem sua aprendizagem, como: referencias visuais, anotação em língua portuguesa, dactilologia (alfabeto manual), parâmetros primários e secundários, classificadores e sinais.

Para atuar no ensino de Libras, o professor do AEE precisa ter conhecimento estrutura e fluência na Libras, desenvolver os conceitos em Libras de forma vivencial e elaborar recursos didáticos.

O AEE deve ser planejado com base na avaliação do conhecimento que o estudante tem a respeito da Libras e realizado de acordo com o estágio de desenvolvimento da língua em que o estudante se encontra. Após a avaliação inicial, o professor de Libras precisa pensar na organização didática que implica o uso de imagens e de todo tipo de referências.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Atendimento Educacional Especializado para o ensino de Língua Portuguesa

O AEE para o ensino de Língua Portuguesa é desenvolvido por um Professor, preferencialmente, graduado em Língua Portuguesa e se dá em horário oposto ao da sala comum. Segundo Damázio (2007, p. 38)

> O que se pretende no Atendimento Educacional Especializado é desenvolver a competência gramatical ou linguística, bem como textual, nas pessoas com surdez, para que sejam capazes de gerar sequências linguísticas bem formadas.

No AEE para o ensino de Língua Portuguesa escrita é relevante levar em consideração:

Estudantes com surdez e o ato de ler: além da atribuição de significados à imagem gráfica, Martins (1982) define a leitura como a relação que o leitor estabelece com a própria experiência, por meio do texto. Envolve aspectos sensoriais, emocionais e racionais. Ler não é dizer o já dito, mas falar do outro sentido é impossível uma leitura do consenso, as diferentes interpretações revelam a riqueza presente no texto. A leitura se dá por meio de um processo de interlocução entre o leitor e o autor mediados pelo texto, num movimento que estimula seus mecanismos perceptivos, do todo para as partes e vice-versa, resultando nos percursos de contextualização, descontextualização e recontextualização. No percurso de contextualização, o estudante parte do todo textual para formar o sentido inicial da produção de significados. O percurso de descontextualização, há o reconhecimento das partes do texto, das suas estruturas em palavras e frases, sílabas e grafemas. No percurso da recontextualização, o estudante realiza o processo de montagem de outros sentidos e a produção de novas palavras ou textos.

Estudante com surdez e ato de escrever: o texto é uma tessitura de palavras, ideias e concepções articuladas de forma coerente e coesa. Ensinar aos estudantes com surdez, assim como aos demais estudantes, a produzir textos em Português objetiva torná-los competentes em seus discursos, oferecendo-lhes oportunidades de interagir nas práticas da língua oficial e de transformar-se em sujeitos de saber e poder com criatividade e arte. Para que essa aprendizagem ocorra, a educação escolar deve apresentar aos estudantes com surdez a diversidade textual circulante em nossas práticas sociais. Essa apropriação dos gêneros e discursos é essencial para que os estudantes façam uso da língua portuguesa. (ALVEZ. FERREIRA. DAMÁZIO: 2010, p. 18-19):

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

O atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é muito mais amplo, por apresentar estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos didáticos e pedagógicos acessíveis, que possibilitam a concretização da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

Escola/ Classe bilíngue

A organização da escola/classe bilíngue para surdos está para além do reconhecimento e respeito pela sua singularidade linguística, requer conhecimento da proposta e força de vontade para colocá-la em prática. Cabe ressaltar que, o bilinguismo, na perspectiva da educação de surdos, não pode ser confundido com a simples coexistência de duas línguas no mesmo espaço linguístico, como é comum acontecer. Trata-se de algo mais complexo, que tem como premissa básica a Libras (L1) como língua de instrução dos conteúdos a serem ministrados e a língua portuguesa (L2) na modalidade escrita, deve ser ensinada com uso de metodologias de ensino de segunda língua.

Recomenda-se que as aulas sejam ministradas por professor/instrutor surdo, a fim de potencializar o uso de práticas metodológicas visuais e a identidade cultural na relação professor-estudante. No caso de inexistência do profissional surdo, a função pode ser exercida por um professor ouvinte fluente em língua de sinais. A classe pode ser formada exclusivamente por estudantes surdos ou por surdos e ouvintes, dentro da escola comum.

A baixa quantidade de surdos com a mesma faixa etária e a carência de recurso humano capacitado para atuar com esse público, são as principais dificuldades para organização dessas escolas. Por isso, encontra-se maior viabilidade na criação de classes do que de uma escola bilíngue. Frente a esta realidade, cabe à rede de ensino junto à escola e a família elaborar estratégias e ações, a fim de promover uma educação bilíngue de qualidade aos estudantes surdos, tendo como base o que orienta o Decreto 5.626/05 no Art.22. O documento prevê a oferta de escola/classe bilíngue na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental e oferta de escola/classe bilíngue ou escola comum para os anos finais do ensino fundamental, ensino médio ou profissional com a presença de tradutor/intérprete de Libras e com professores que respeitem a singularidade linguística do estudante surdo (BRASIL, 2005).

Além das ações normativas, há outras orientações, tão importantes quanto, para que a educação bilíngue e a inclusão do estudante surdo, de fato, se consolidem.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A saber: que a família e toda comunidade escolar aprenda e se comunique com o surdo em Libras; oferta da disciplina de Libras no currículo da escola para todos os estudantes; formação continuada para professores; contato entre os pares surdos e interação das crianças surdas com surdos adultos; disponibilização de recursos visuais diversos e contemplar a educação bilíngue no Projeto Político Pedagógico da unidade de ensino.

Classe comum inclusiva

Tendo em vista que a classe comum inclusiva, inserida na escola comum, é um ambiente plural e democrático, de promoção e respeito às diferenças, a inclusão do estudante surdo neste espaço, requer atenção, sobretudo, à sua condição de usuário da língua de sinais. De acordo com o Decreto 5.626/05, recomenda-se a educação de surdos na classe comum a partir dos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio ou profissional, caso não seja possível a organização de classes bilíngues nestas etapas de ensino.

Para que a inclusão do surdo na classe comum aconteça é fundamental a presença do tradutor/intérprete de Libras/ língua portuguesa. Vale salientar que, conforme previsto na Lei Municipal nº 864/2020, o tradutor/intérprete educacional de Libras/Língua Portuguesa tem a função de interpretar as atividades didático-pedagógicas propostas e mediar a comunicação do surdo na sala de aula e com a comunidade escolar. Isso significa que ele jamais deve ter o seu papel confundido com o do professor e que não pode ser sozinho, responsabilizado pelo sucesso ou fracasso do estudante surdo que ele acompanha.

Há uma série de outros fatores que influenciam neste processo. Por isso é importante que: tenha mais de um estudante surdo na classe e na escola a fim de favorecer a relação entre pares e a construção da identidade e da cultura surda; os colegas ouvintes saibam Libras; os professores estejam atentos à condição linguística do estudante e façam as adaptações necessárias no currículo.

Sugestão de adaptações curriculares

Devem ser garantidos ao público da Educação Especial/inclusiva o acesso ao mesmo currículo proposto para as diferentes etapas e modalidades da Educação Básica: educação infantil, educação fundamental, ensino médio, educação de jovens, adultos e idosos, educação do campo, educação quilombola e educação profissional.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Salientamos que, ao nos reportarmos às disciplinas do currículo comum, é preciso ressaltar que, para os estudantes com surdez, a língua de instrução para aquisição dos conteúdos deve ser a Língua Brasileira de Sinais (Libras), e a disciplina Língua Portuguesa, na sua modalidade escrita, configura-se numa segunda língua, conforme indica o inciso II, §1º, Art. 14 do Decreto nº 5.626/05**.**

Entretanto, é preciso observar o nível de aprendizagem e desenvolvimento em que se encontra o estudante. Neste sentido, mediante estratégias e critérios de acessibilidade ao Currículo de Educação Básica, deve-se prever as adequações curriculares respeitando as especificidades do estudante surdo. Isso inclui uma análise dos objetivos propostos, a adoção de metodologias distintas, o uso de recursos humanos, didáticos e tecnológicos, que garantam ao estudante surdo o direito de aprender com igualdade de condições e oportunidades.

Fazer parte da escola, interagir, aprender e desenvolver suas potencialidades é o verdadeiro significado da inclusão. Neste sentido, o estudante surdo não deve aprender conteúdos diferentes, mas é salutar que lhe sejam ofertadas as condições apropriadas para que ele construa o seu conhecimento a partir de diferentes formas de aprender.

Flexibilizações curriculares para o estudante surdo que podem ser realizadas pelos docentes:

A seguir, apresentamos sugestões de ações que possibilitam acesso ao currículo para estudantes com surdez, modificações estas que podem ser implementadas em elementos físicos e materiais e na metodologia utilizada pelo professor.

- Adequar materiais escritos de uso comum, como destacar alguns aspectos que são imprescindíveis à aquisição de aprendizagem com cores, desenhos, traços; incluir gráficos que ajudem a compreensão; destacar imagens e modificar conteúdos de modo a torná-los mais acessíveis à compreensão.
- Propiciar ambientes em sala de aula que viabilizem adequada luminosidade, sonoridade e movimentação, de modo que o estudante tenha possibilidade de ver movimentos orofaciais do professor, bem como a sinalização em Libras feita pelo profissional intérprete.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Utilizar o auxílio de recursos visuais para tornar acessível o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula. Recomenda-se o uso de imagens significativas para o conteúdo abordado, acompanhadas por palavras-chave ou frases curtas e objetivas, buscando viabilizar a execução de atividades propostas e uma melhor compreensão do que está sendo solicitado.
- Eliminar ou modificar atividades que impeçam a participação do estudante no contexto da sala de aula, devido a sua condição de surdez, a exemplo de atividades que exijam a oralidade ou acuidade auditiva.
- Respeitando a condição linguística do Surdo, conforme o Decreto nº 5.626/05, Art. 14, § 1º, inciso VI deve-se adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção de avaliações escritas, é preciso valorizar o aspecto semântico e reconhecer a singularidade linguística.
- Nas demais disciplinas, levando em conta a aprendizagem do conteúdo específico de cada área de conhecimento, é importante que na produção escrita do estudante surdo, seja avaliada a ideia do texto e não a sua forma de registro.
- Em conformidade com o Art. 14, do Decreto nº 5.626/05, é necessário o desenvolvimento e a adoção de mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos.

Adaptações curriculares de grande porte para estudantes surdos

- Conforme o inciso II, § 1º, Art. 14, do Decreto nº 5.626/05 que indica a obrigatoriedade da oferta do ensino da LIBRAS, desde a Educação Infantil, deve ser assegurado a inclusão da língua de sinais como disciplina no núcleo comum do currículo das escolas bilíngues, e na parte diversificada nas escolas comuns onde haja matrícula de estudante surdo.
- É importante que o ensino da LIBRAS seja oferecido também para os estudantes não surdos. Nesse sentido, a disciplina deve ser organizada por nível de conhecimento linguístico com base na metodologia de ensino de L1, para os estudantes surdos, e de L2, para os estudantes não surdos, ministrada por profissionais proficientes e certificados.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Os conteúdos da disciplina de Libras devem envolver além do conhecimento da língua, elementos da história e cultura surdas.
- A disciplina de Língua Portuguesa, para o estudante surdo, conforme indica o inciso II, § 1º, Art. 14 do Decreto nº 5.626/05, deverá ser ministrada na modalidade escrita dentro de uma metodologia específica para o ensino de segunda língua.
- Recomenda-se que, para o estudante surdo, a disciplina de língua portuguesa seja ministrada em classes específicas de ensino de Língua portuguesa como segunda língua (L2), isto é, de forma distinta à ministrada ao público não-surdo, em espaço ou tempo diferentes dos nativos da Língua Portuguesa. Neste sentido, a formação de turmas para a Língua Portuguesa como L2 deve ser feita observando o nível de conhecimento linguístico do estudante surdo.
- A ação pedagógica no ensino da Língua Portuguesa para o surdo deve estar centrada nas práticas sociais da leitura e da escrita, focalizando os diferentes gêneros textuais como objeto de estudo na sala de aula, visando um processo de letramento deste estudante.

Sugestões de atividades a serem desenvolvidas pelo estudante surdo na Educação Infantil

Considerando que a aquisição da linguagem por crianças surdas precisa ser garantida a partir do uso de uma língua visuo-espacial, e tendo em vista que cabe à escola a responsabilidade pelo ensino desta língua, uma vez que a maioria das crianças surdas chegam ao ambiente escolar desprovidos de uma língua estruturada, apresentamos a seguir sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas no contexto da Educação infantil, tendo como base o material do MEC (2006) Saberes e práticas da inclusão:

Etapa pré-linguística – linguagem interior

Nessa etapa, a criança surda desenvolve a linguagem interior (relacionando a experiência com os símbolos visuais e/ou auditivos, quando lhe for ensinada a língua oral).

Sugestões de atividades para o desenvolvimento da linguagem interior:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Autoconhecimento - atividade no espelho, desenho de si mesmo, exploração de fatos, diálogo em LIBRAS e por escrito sobre sua identidade (nome, idade, endereço etc.).
- Passeios e visitas a lugares variados, trazendo para a sala de aula o máximo possível de informações que deverão ser registradas de alguma forma (montar uma vendinha, confeccionar murais com gravuras que simbolizem os objetos ou coisas vistas no passeio; trabalhar vocabulário em sinais, escrito e oral - sem cobrança de oralização).
- Exploração de objetos (sinal e finalidade).
- Dramatizações de cenas do cotidiano familiar, animais dentre outros contextos vivenciados pelos estudantes.
- Organização da “mala da fantasia”, que deve ter várias brincadeiras para as crianças. Para os estudantes em fase de trabalho de texto isso é fundamental. [...]” (MEC, 2006, p.61).

Fase pré-linguística – linguagem receptiva

Na fase pré-linguística a criança surda desenvolve também a linguagem receptiva que compreende a expressão corporal, gestual e a palavra falada ou escrita.

Sugestões de atividades para o desenvolvimento da linguagem receptiva:

- Jogo de memória apenas com figuras (combinar figuras idênticas); com o significado (desenho) e o significante (nome e/ou língua de sinais) para combinar figura/nome. Com temas variados e condizentes com a idade das crianças e com os conteúdos a serem abordados (frutas, flores, meios de transportes, dentre outros).
- Fichas com uma sequência de letras para o estudante tentar descobrir o vocabulário, sinalizando e depois emitindo o nome; ou uma sequência de desenhos sinalizados para o estudante tentar descobrir, digitando ou escrevendo nome.
- Ditado na língua de sinais para o estudante desenhar o elemento ou frase sinalizada.
- Cartões relâmpago: confeccionar uma série de figuras independentes, com o nome no verso. No primeiro momento apresenta-se as figuras para o estudante

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

sinalizá-las. No segundo momento apresenta-se os nomes para o estudante sinalizá-los.

Fase linguística – linguagem expressiva

Esta fase tem como objetivo desenvolver a linguagem expressiva (gestual, oral e escrita).

Sugestões de atividades para o desenvolvimento da linguagem expressiva:

- Dramatização/ sinalização de histórias infantis para os estudantes e em seguida eles a reproduzem em língua de sinais.
- Adaptação da linguagem dos clássicos da literatura infantil para os estudantes, apresentadas em sinais ou por escrito, utilizando orações curtas e períodos simples.
- História sequenciada apresentada desordenada para o estudante ordená-la e contá-la aos colegas.
- História em slides, com temas diversificados que envolvem desde atividades do cotidiano até temas religiosos, sociais e da literatura infantil, para que o estudante reproduza de forma escrita após a sinalização feita pelo professor.

17.6.5.6. Surdocegueira

Surdocegueira é uma condição que apresenta outra dificuldade além daquela causada pela cegueira e pela surdez. O termo hifenizado indica uma condição que somaria as dificuldades da surdez e da cegueira. A palavra sem hífen indicaria uma diferença, uma condição única e o impacto da perda dupla é multiplicativo e não aditivo (LAGATI, 1995, p. 306 apud BOSCO; MESQUITA; MAIA, 2010, p. 8).

Segundo o Grupo Brasil30 , a surdocegueira é uma deficiência singular que apresenta perdas auditivas e visuais concomitantemente e em diferentes graus, levando a pessoa surdocega a desenvolver diferentes formas de comunicação para entender e interagir com as pessoas e com o meio ambiente, proporcionando-lhe o acesso a informações, uma vida social com qualidade, orientação, mobilidade, educação e trabalho.

A surdocegueira é uma deficiência única caracterizada pela perda da visão e audição em diferentes graus. Nesse sentido, entende-se que o surdocego não é a pessoa que ora é cego e ora é surdo, mas um indivíduo que é limitado em dois sentidos importantes pelos quais o ser humano se desenvolve quando busca as

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

informações do meio em que vive e, através desses sentidos, pode organizar suas ideias, se comunicar, ter compreensão espacial e temporal, ou seja, localizar-se e compreender-se na história e no mundo, culminando em sua autonomia.

Portanto, a área da surdocegueira caracteriza-se pela busca de alternativas que possibilitem ao surdocego qualidade de vida, bem estar e sua independência, partindo do princípio de que todas as pessoas têm o direito de se comunicar, locomover-se e interagir com as demais pessoas

A área da surdocegueira deve valorizar os demais sentidos, os resíduos de audição e visão, possibilitando diversas formas de comunicação ao surdocego, inserindo-o no ambiente a partir da busca pela compreensão de sua rotina para a compreensão de um contexto mais complexo.

Nessa perspectiva, deve-se considerar a classificação de indivíduos surdocegos como pré-linguísticos (quando a surdocegueira é adquirida antes da aquisição de uma língua) e pós-linguísticos (quando a surdocegueira é adquirida após a aquisição de uma língua), para os quais há diversas formas de comunicação.

17.7. ACESSIBILIDADE CURRICULAR PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

Segundo o último Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM – 5, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba diferentes síndromes marcadas por perturbações no desenvolvimento neurológico. As principais características das pessoas que estão dentro desse transtorno são as alterações no domínio da comunicação social (socialização e comunicação verbal ou não verbal) e comportamento (padrões e interesses restritos e movimentos repetitivos).

O termo “espectro”, que vem do latim *spectrum,* reflete a ampla variação nos desafios e pontos fortes possuídos por cada indivíduo com TEA, ou seja, existem muitos subtipos do transtorno que envolve situações e apresentações muito diferentes, uma das outras, desde pessoas com comorbidades associadas como a deficiência intelectual, epilepsia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), até pessoas independentes que levam uma vida bastante comum. Devido essas diferenças o DSM-5 passa a classificar o TEA conforme o grau de intensidade e necessidade de apoio em *Leve, Moderado* ou *Severo.*

Compreender e conhecer o grau de intensidade do estudante com TEA, suas reais limitações e interesses, facilitará aos professores na busca por estratégias e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ações de intervenção que respeitem as necessidades individuais do estudante, indo de encontro ao que já propõe a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

A lei 12.764/2012, Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista define a pessoa com TEA como sendo:

> aquela que possui deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; possuindo também padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados (ecolalias) ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamentos ritualizados (BRASIL, 2012).

As pessoas com TEA devem ter as mesmas oportunidades de aprendizagem e acesso ao currículo da escola comum assim como os demais estudantes. No entanto, é importante compreender que indivíduos com TEA, muitas vezes, não aprendem como os neurotípicos. Por isso, é imprescindível conhecer esse estudante, respeitar suas limitações e diferenças individuais, proporcionando-lhes experiências para desenvolverem maior autonomia e independência ao frequentar a escola comum, oferecendo apoio para o seu desenvolvimento integral na busca de melhor qualidade de vida.

Nesse contexto, a BNCC corrobora com os princípios da Educação Especial e Inclusiva ao afirmar que:

> a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. (BNCC, p. 14)

As metodologias de ensino utilizadas no atendimento ao estudante com TEA seguem procedimentos e programas específicos, na maioria das vezes, levando em consideração o grau, a necessidade de apoio individual e o perfil psicoeducacional de cada um desses estudantes, sendo necessário, em alguns casos, o desenvolvimento desde o Currículo Funcional (abordado em outro ponto do documento) até o acesso

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

aos mesmos conteúdos curriculares previstos pela LDBEN nº 9.394/96 e a BNCC, referentes à etapa da educação básica a qual este estudante se encontra.

Alguns métodos e ferramentas de ensino muito utilizados que apresentam resultados positivos para estudantes com TEA, que visam estimular e valorizar suas habilidades ao tempo em que buscam minimizar suas dificuldades e limitações são:

- **TEACCH** (*Treatment and Education of Autistic and related Communication-handicapped Children*). Esse método é baseado na organização do ambiente físico através de rotinas - representadas em quadros, painéis ou agendas - e sistemas de trabalho, como tarefas ou atividade a fazer.
- **ABA** (*Applied Behavior Analysis*). Esse método consiste na aplicação dos princípios fundamentais da teoria do aprendizado baseado no condicionamento operante e reforçadores, com o objetivo de incrementar comportamentos socialmente significativos, reduzir comportamentos indesejáveis e desenvolver habilidades.
- **PECS** (*Picture Exchange Communication Symbol*). É um sistema de Comunicação Alternativa (CA) através de figuras ou pictogramas. Esse método foi desenvolvido para ajudar pessoas com autismo ou outros distúrbios de desenvolvimento a adquirir a habilidade de comunicação.

Compreendemos a dificuldade dos professores da escola comum em aplicar tais métodos, mas, o conhecimento desses e de outros métodos os auxiliarão encontrar a melhor forma de lidar com o estudante em questão a fim de obter resultados mais satisfatórios no processo de ensino aprendizagem.

O ensino na escola comum para estudantes com TEA devem obedecer aos mesmos objetivos, metas e desenvolvimento das competências propostas na BNCC a serem desenvolvidas pelos demais estudantes nas três Etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), através de adaptações curriculares, que são possibilidades educacionais frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes e/ou adequação do currículo regular, **quando necessário**, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes.

Esse currículo não será um documento novo, mas algo dinâmico, alterável, passível de ampliação para que atenda de fato, a TODOS os estudantes.

A acessibilidade curricular para estudantes com TEA inclui os conteúdos elencados em cada etapa de ensino, no entanto, há de considerar o processo de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

aprendizagem e desenvolvimento em que se encontra o estudante. Segundo o documento **Saberes e Práticas**: *Recomendações de Escolas Inclusivas* (BRASIL, 2006) as estratégias de adequação curricular dependerão das necessidades e características individuais de cada estudante, diversificando-se ao longo do percurso acadêmico de cada sujeito.

Constituem-se sugestões de medidas que possibilitam acesso ao currículo para estudantes com TEA as adaptações que podem ser implementadas em materiais, na organização da turma e/ou na metodologia utilizada pelo professor. Vale lembrar que cada estudante deve possuir um plano de ensino individualizado (PEI), construído pelos seus professores da escola comum, com a participação e orientação dos profissionais do Atendimento Educacional Especializado, e/ou equipe multiprofissional do município ou outros profissionais que acompanham o estudante com TEA, além da participação da família que fornecerá as informações peculiares de cada caso.

O PEI é um instrumento fundamental no processo de inclusão, pois, é através dele que os professores poderão dar continuidade e acompanhar o desenvolvimento do estudante. Lembrando que é competência da Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares e coordenadores pedagógicos cobrarem e orientarem a construção do PEI, atrelando-o à vida acadêmica do estudante com deficiência que necessita desse plano em toda a sua trajetória escolar.

É importante que o educador esteja atento, seja bom observador e criativo na utilização de estratégias que respeitem as limitações, possibilidades e interesses do estudante, ressaltando que o processo educativo é flexível, dinâmico e passivo de ampliação.

As sugestões que serão apresentadas aqui não constituem regras, mas, orientações com base em práticas pedagógicas inclusivas de profissionais que trabalham com pessoas com TEA, divulgados em sites, blogs, revistas e livros especializados em autismo. Cada estudante é único e o que funciona para um estudante com TEA, talvez, não funcionará para outro.

17.7.1. Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, atendendo crianças na faixa etária de zero a cinco anos em creches e pré-escolas. É nessa etapa que geralmente acontece o primeiro momento de separação da criança com seu vínculo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

afetivo familiar e onde se estabelece a compreensão da concepção indissociável de **educar** e **cuidar** (BNCC, p. 36).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece como eixo estruturante dessa etapa as Interações e a Brincadeira, aliando-se as dez competências propostas para a educação básica e aos 6 (seis) direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil que são: **Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se.**

Nessa etapa do desenvolvimento muitas famílias ainda não sabem se seus/suas filhos(as) estão dentro do transtorno do espectro autista. Muitas vezes é nesse primeiro processo de escolarização que os educadores percebem características comportamentais indicativas, em alguma criança, que sugerem hipótese diagnóstica do TEA, e orientam as famílias a buscarem um profissional para acompanhar, confirmar ou excluir o diagnóstico.

Em maio de 2018, o Senado Federal, apresentou dicas de como identificar sinais de autismo em crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, são eles:

EM BEBÊS

- Não sorri em resposta ao sorriso dos pais;
- Não sustenta contato visual com os pais;
- Não demonstra interesse por objetos;
- Não ergue os braços quando os pais vão pegá-lo;
- Não fica ansioso quando os pais se ausentam;
- Não gosta de ser ninado e prefere dormir sozinho no berço.

EM CRIANÇAS

- Demora para aprender a andar ou falar;
- Não respondem quando chamam o seu nome;
- Tapa os ouvidos quando ouvem muito barulho;
- Faz movimentos repetitivos com o corpo ou os braços;
- Não demonstra interesse por outras crianças;
- Não brinca de faz de conta, como fingir que está falando ao telefone ou cuidando de boneca.

É importante que tenham em mente que essas características apresentadas acima são generalizadas e que nem todos os autistas terão esses mesmos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

comportamentos e atitudes. “A presença destes sinais apenas SUGERE que a criança pode ter autismo. Tais comportamentos podem ser sintomas de outros transtornos do desenvolvimento, e não de autismo” (Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP). Reiterando que apenas um profissional especialista poderá determinar o diagnóstico do TEA.

Apesar de não ser competência dos professores e cuidadores diagnosticarem uma criança com transtorno do espectro autista é importante conhecer para orientar as famílias para buscarem “o diagnóstico e intervenção precoce pois, são absolutamente cruciais para melhorar as chances da criança de desenvolver habilidades cognitivas importantes e funcionar em um nível elevado mais tarde na vida” (SBP).

Os objetivos propostos para a Etapa da Educação Infantil, segundo a BNCC, devem ser os mesmos para as crianças com TEA, porém, de forma flexível, respeitando as limitações e desenvolvimento individual de cada uma, lembrando que muitas coisas que neurotípicas aprendem apenas observando, deverão ser ensinadas às crianças com TEA com maior dedicação e repetidamente até que aprendam o que lhes foi proposto.

Considerando os saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC para a Educação Infantil são:

- **O Eu, o Outro e o Nós**;
- **Corpo, Gesto e Movimento**;
- **Traços, Sons, Cores e Formas**;
- **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação**;
- **Espaços, Tempos, Quantidade, Relações e Transformações**.

Para que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento proposto em cada um dos campos de experiência sejam alcançados pelo estudante com TEA na escola comum, sugerimos que os professores utilizem as seguintes estratégias para nortear o ensino:

- VÍNCULO AFETIVO: estimular a construção da afetividade com a criança com TEA permitirá que se sinta acolhida e confie na pessoa em que está lhe ensinando.
- COMUNICAÇÃO VISUAL: Estudantes com TEA que apresentam dificuldades para compreender informações e dificuldades em simbolização, poderá se

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

beneficiar com o uso de objetos concretos, de figuras, imagens, quadros, fotos e demonstrações físicas para aprenderem conceitos e ações.

- FORNECER INSTRUÇÕES CLARAS, DIRETAS E PISTAS VISUAIS: evite enunciados e solicitações longas e complexas. Faça uso de músicas, gestos, fichas com imagens (PECs) e personagens para facilitar e estimular a comunicação, proporcionando a interação de forma mais divertida.
- ROTINAS: manter uma rotina escolar (com uso de imagens), visualmente exposta para que todos tenham acesso, em especial o estudante com TEA, pois isso permitirá que ele se sinta seguro devido à previsibilidade do que ocorrerá na sequenciação das atividades a serem desenvolvidas. Muitas crianças com TEA podem sofrer crises disruptivas quando a rotina é interrompida, ficando por vezes, ansiosas, angustiadas ou até mesmo agressivas.
- USAR TEMAS E OBJETOS DE INTERESSE: crianças que demonstram fixação por temas, objetos e assuntos diversos, se beneficiam quando o professor associa seu hiperfoco ao que deseja ensinar.
- PREVEJA E ANTECIPE AS MUDANÇAS NA ROTINA: invista em explicações e avisos sobre as mudanças. Leve o estudante antes para conhecer um novo espaço ou uma nova situação e observe se ele sente-se confortável com a novidade.
- SEJA UM MODELO SOCIAL e convide os outros estudantes a também agirem dessa forma – dê exemplos de respostas sociais esperadas em situações cotidianas e mostre claramente as emoções que as pessoas sentem em determinadas situações. Comportamento é algo a ser ensinado à criança com TEA.
- INVISTA NA TROCA DE INFORMAÇÕES COM A FAMÍLIA E COM OS OUTROS PROFISSIONAIS QUE AUXILIAM O ESTUDANTE: mantenha anotações detalhadas na agenda diária do estudante e converse com a família sobre habilidades adquiridas e desafios encontrados no dia a dia.
- OBSERVE A OCORRÊNCIA DE SOBRECARGA SENSORIAL: em alguns casos, podem-se oferecer exercícios físicos, massagens ou objetos de conforto de forma a auxiliar o processamento sensorial. (Lembrando que há diferenças

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

entre hipersensibilidade e hipossensibilidade sensorial, comuns no Transtorno do Processamento Sensorial).

- PREPARE ALTERNATIVAS PARA AS ATIVIDADES: tenha um “plano B” sempre disponível; utilize diversas estratégias para executar determinada atividade, de forma que o estudante compreenda o conteúdo trabalhado.
- ACREDITE NO POTENCIAL DO ESTUDANTE: procure soluções criativas para verificar se o estudante assimilou o que lhe foi proposto, especialmente daqueles que ainda não fazem uso da comunicação verbal.
- USE HISTÓRIAS SOCIAIS: de preferência ilustradas ou reproduzidas teatralmente, para explicar situações sociais mais complexas como as festas da escola, a chegada das férias ou a troca de professores - todas essas situações podem ser antecipadas, explicadas e ensaiadas através de histórias sociais.

Vale ressaltar que cada estudante é único, e as estratégias que funcionam para um poderá não funcionar para o outro. O mais importante é conhecer o estudante e com a ajuda dos profissionais do AEE, da equipe multiprofissional e da família, buscar a melhor estratégia para a inclusão sócio escolar do indivíduo com TEA.

17.7.2. Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa da educação básica, com nove anos de duração, dividido em anos iniciais e anos finais, atendendo estudantes dos 6 aos 14 anos. Ao longo desse período os estudantes passam por mudanças físicas, emocionais, sociais, afetivas entre outras, e acontece o mesmo com o estudante com TEA (Transtorno do Espectro Autista), por isso, é importante que o professor procure conhecer seu estudante, quais habilidades ele já possui, quais ainda precisam ser desenvolvidas conforme suas limitações e potencialidades.

Muitas crianças iniciarão seu contato com a escola comum a partir dessa etapa, por volta dos 6 anos de idade. Neste momento, quando a criança ainda não possui um diagnóstico de TEA, os professores costumam observar alguns comportamentos que levam a suspeita desse transtorno. A Cartilha Autismo e Educação (2013) elenca alguns comportamentos chamados de sinais de risco ou alerta para os quais devemos estar atentos no desenvolvimento infantil. São eles:

- Reduzida manutenção do contato visual;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Atraso na aquisição da linguagem;
- Não responder ao ser chamado pelo nome, parecendo surdo;
- Risos e movimentos pouco apropriados e repetitivos, constantemente ou quando entusiasmado;
- Manipulação de dedos ou mãos de forma peculiar;
- Repetição constante, para si mesmo, de frases e conteúdos que ouvem de diálogos, desenhos animados, filmes, documentários etc.
- Produção frequente de vocalizações sem uso funcional;
- Isolamento social, interagindo menos do que o esperado para crianças da sua idade;
- Preferência por interações com adultos, conversando por muito tempo sobre tópicos avançados para a sua faixa etária;
- A intenção comunicativa e a interação ocorrem preferencialmente para suprir as suas necessidades e/ou explanar os tópicos de seu interesse;
- Manipulação de objetos e brinquedos de maneira não habitual;
- Presença de respostas anormais a barulhos e tato;
- Prejuízo da crítica em relação a situações de perigo;
- Capacidade de imaginação, fantasia e criatividade reduzidas;
- Interesses específicos muito exagerados, que comprometem as interações sociais com colegas;
- Rigidez no comportamento e rotinas.

Caso o estudante apresente alguns dos sinais acima, é muito importante a escola orientar a família para procurar um profissional especializado para fazer uma avaliação clínica o mais rápido possível a fim de se estabelecer um diagnóstico preciso e tratamento efetivo para a criança ou adolescente. A investigação precoce poderá evitar uma série de fracassos escolares, que em muitos casos, é comum para pessoas com diagnóstico tardio do TEA.

Uma vez que o estudante foi diagnosticado com TEA, sugere que se faça um inventário das habilidades sociais e acadêmicas ou uma avaliação diagnóstica inicial, para saber em qual nível do desenvolvimento ele se encontra.

A construção do Plano Educacional Individualizado (PEI) após a avaliação diagnóstica é de fundamental importância, pois, trata-se de um instrumento imprescindível para acompanhar a vida escolar do estudante com deficiência numa

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

perspectiva inclusiva. É nesse documento que estará às metas traçadas para a turma e para o estudante específico, com base nas suas habilidades e dificuldades, assegurando o atendimento em suas necessidades específicas de aprendizagem.

O estudante com TEA que se encontra no Ensino Fundamental deve ter acesso ao mesmo currículo, com objetivos, competências e eixos que os demais colegas da turma, no entanto, alguns estudantes podem precisar de adequações curriculares mais específicas conforme o nível de desenvolvimento de cada um, envolvendo conteúdos, objetivos e metodologias e necessitando, em alguns casos, de um Currículo Funcional.

Nessa etapa da educação básica, muitos estudantes com TEA que apresentam características comportamentais de intensidade moderada ou grave, já possuem diagnóstico em sua grande maioria. Outros que se encontram no grau leve, não dispõem de um diagnóstico e costumam não fazer nenhum acompanhamento com um profissional, mesmo com limitações nas áreas da comunicação, interação social e padrões de comportamentos restritos.

Alguns estudantes com TEA podem precisar mais claramente, nesse período, de um profissional de apoio à inclusão ou em caso de comprovada necessidade, de um acompanhante especializado em sala de aula, conforme assegura a Lei 12.764/2012 (Lei Berenice Piana), para que possa auxiliá-los em suas necessidades específicas dentro do espaço escolar. Esse profissional deve sempre estimular o estudante a desenvolver a autonomia e independência para que um dia, logo que possível, esse apoio seja dispensável.

Para que os objetivos do processo de ensino e aprendizagem sejam alcançados nas áreas de Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, como são propostos para todos os estudantes nessa etapa de ensino, os professores do estudante com TEA devem atentar-se para as características individuais e necessidades específicas desse estudante. Diante disso, as estratégias pedagógicas abaixo, configuram como algumas alternativas para nortear todo esse processo:

- FAÇA UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL – veja em qual nível seu estudante se encontra. O que ele já sabe e o que ainda precisa aprender na sua disciplina. Se ler ou escreve, se conhece cores, formas, números etc. ou outras coisas mais específicas que queiram avaliar conforme o ano escolar.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- ACREDITE NO POTENCIAL DO ESTUDANTE – procure soluções criativas para verificar se o estudante assimilou o que lhe foi proposto, especialmente daqueles que ainda não fazem uso da comunicação verbal.
- SENTAR-SE NA FRENTE – recomenda-se, sempre que possível, que o estudante sente-se na frente, próximo à mesa do professor, mesmo que possua um profissional de apoio que o acompanhe nas tarefas. Preferencialmente longe de estímulos distratores, como espelhos, salas próximas a rua ou locais com barulho e poluição visual, a fim de evitar a distração.
- ESTIMULE A INTERAÇÃO SOCIAL – apesar de não saberem como interagir com seus pares, muitos estudantes com TEA gostam de estar próximo de outras crianças. Estimule essa socialização, mas não o force a interagir quando ele não se mostrar disponível ou recusar o contato.
- APOSTE NA COMUNICAÇÃO VISUAL – prefira explicar e ilustrar os conteúdos (de qualquer disciplina) apoiando-se em figuras, quadros, fotos, objetos reais e demonstrações físicas. Poderá usar músicas, gestos, objetos e personagens para facilitar a comunicação e tornar as interações com os professores, funcionários e demais estudantes mais divertidas.
- OPTE POR DIVIDIR AS ATIVIDADES, EXERCÍCIOS E TAREFAS EM PARTES – em vez de pedir que o estudante faça, por exemplo, cinco operações matemáticas ou escreva dez frases de uma vez, sugira primeiro que ele comece com duas ou três, aumentando gradativamente conforme consiga realizá-las.
- EXEMPLIFIQUE – Ensine novas tarefas fornecendo exemplos ou modelos, de modo que o estudante tenha uma visão clara dos passos necessários para cumprir determinada tarefa e alcance o desempenho esperado.
- COMECE PELAS TAREFAS MAIS FÁCEIS E DEIXE AS TAREFAS MAIS COMPLEXAS PARA O FINAL – Introduza atividades adequadas ao nível de dificuldade do estudante envolvido; isso eleva a autoestima e o estimula a continuar engajado na atividade. Poderá também optar por começar com atividades que o estudante gosta mais, e ir introduzindo aos poucos, as atividades que ele tem mais resistência.
- TROQUE QUESTÕES ABERTAS POR QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – incorpore desenhos, esquemas visuais e ilustrações às questões e explicações. Fragmente as tarefas em pequenos passos e ensine cada passo

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

em sequência e de forma estruturada. Disponha de duas ou três alternativas nas questões de múltipla escolha.

- FORNEÇA INSTRUÇÕES CLARAS E DIRETAS – use palavras concretas, forneça instruções ou pistas visuais para tornar a informação mais compreensível para a pessoa; evite enunciados e solicitações longas e abstratas. Em vez de fazer perguntas abertas e subjetivas, apresente duas alternativas e deixe que o estudante escolha a que deseja.
- INCLUA ACESSÓRIOS NA ROTINA – elabore quadros de rotinas visuais e relógios para acompanhar a marcação do tempo e antecipar a transição de atividades.
- PREVEJA E ANTECIPE AS MUDANÇAS NA ROTINA – invista em explicações e avisos sobre as mudanças. Leve o estudante antes para conhecer um novo espaço ou uma nova situação, e observe se ele se sente confortável com a novidade.
- SEJA UM MODELO SOCIAL - convide os outros estudantes a também agirem dessa forma – dê exemplos de respostas sociais esperadas em situações cotidianas e mostre claramente as emoções que as pessoas sentem em determinadas circunstâncias. Em atividades de grupo é aconselhável ajudar o estudante a selecionar uma função específica que ele poderá realizar.
- TROQUE INFORMAÇÕES COM A FAMÍLIA E COM OS OUTROS PROFISSIONAIS QUE AUXILIAM O ESTUDANTE – mantenha anotações detalhadas na agenda diária do estudante e converse com a família sobre habilidades adquiridas e desafios encontrados no dia a dia.
- OBSERVE A OCORRÊNCIA DE SOBRECARGA SENSORIAL – em alguns casos, podem-se oferecer exercícios físicos, massagens ou objetos de conforto de forma a auxiliar o processamento sensorial (Lembrando que há diferenças entre hipersensibilidade e hipossensibilidade sensorial), maiores orientações devem ser obtidas junto a família e/ou profissional que acompanha a criança.
- IDENTIFIQUE OS INTERESSES E MOTIVAÇÕES DO ESTUDANTE – use esses interesses e motivações para despertar a atenção nas atividades, facilitar o engajamento e mantê-lo focado numa tarefa quando a classe estiver mais agitada.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- PREPARE ALTERNATIVAS PARA AS ATIVIDADES – tenha um “plano B” sempre disponível; utilize diversas estratégias para executar determinada atividade, de forma que o estudante compreenda o conteúdo trabalhado.
- USE HISTÓRIAS SOCIAIS – de preferência ilustradas ou reproduzidas teatralmente, para explicar situações sociais mais complexas como as festas da escola, a chegada das férias ou a troca de professores – todas essas situações podem ser antecipadas, explicadas e ensaiadas através de histórias sociais.

Enfatizando que cada estudante é único, e as estratégias que funcionam para um poderá não funcionar para o outro. O mais importante é conhecer o estudante e com a ajuda dos profissionais do AEE, da equipe multiprofissional e da família, buscar a melhor estratégia para a inclusão sócio escolar do indivíduo com TEA.

17.7.3. Ensino Médio

O Ensino Médio é a última etapa da educação básica, sendo frequentada geralmente, por jovens a partir dos 15 anos, tratando-se de um direito subjetivo aos cidadãos brasileiros. No entanto, além de assegurar esse direito aos jovens de frequentarem o ensino médio, a BNCC demonstra preocupação com a necessidade de garantir a permanência e aprendizagem nessa etapa de ensino, que possa corresponder às demandas e aspirações presentes e futuras dos estudantes dessa faixa etária.

Com o processo de inclusão e do acolhimento pela diversidade, mais jovens com transtorno do espectro autista (TEA) estão chegando ao ensino médio. Mas, o que muito se percebe é que há desconhecimento sobre o tema, sobre as potencialidades desses sujeitos e as práticas educativas apropriadas ao seu desenvolvimento. Em muitos casos, a deficiência passou despercebida na infância e esse estudante não dispõe de um diagnóstico, por se encontrar, geralmente, no grau leve. Há casos de jovens que foram diagnosticados somente no ensino médio ou quando já estavam na idade adulta.

Como já abordado anteriormente, pessoas com TEA apresentam dificuldades na comunicação, interação social, interesses restritos e comportamentos repetitivos. Porém, apenas a título de conhecimento, segue abaixo algumas características comportamentais semelhantes em adolescentes e adultos com TEA que geralmente estão matriculados nas turmas de ensino médio, e que poderá ajudar a compreender

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

o estudante, lembrando que cada indivíduo é único e possui suas peculiaridades que devem ser respeitadas.

Segundo Almeida (2017), pode-se observar as características abaixo elencadas, em jovens estudantes com TEA:

- Podem desejar relacionar-se com os outros, mas não sabem como, ou podem abordar de maneira peculiar.
- Falta-lhes frequentemente a compreensão das regras sociais, tornando-se socialmente inábeis.
- Apresentam dificuldade em desenvolver empatia e tendem a interpretar mal situações de interação social diária.
- Mesmo falando fluentemente, podem ter problemas com pragmática (o uso da língua em contextos sociais), semânticos (podendo não reconhecer significados múltiplos de uma palavra) e prosódicos (o tom, a intensidade, e o ritmo do discurso).
- Podem ter um vocabulário sofisticado e frequentemente falar incessantemente sobre o seu assunto favorito. O tópico pode ser muito restrito e terem dificuldade em mudar para outro assunto de conversa.
- Podem ser excessivamente retraídos e calados ou podem interromper ou falar sobre o discurso do outro, fazendo comentários irrelevantes e tendo muita dificuldade em iniciar e terminar as conversas.
- Os problemas de comunicação social podem incluir a postura numa posição muito próxima do outro, olhar fixamente, posturas anormais do corpo e, frequentemente, incapacidade em compreender gestos e expressões faciais do outro.
- Alguns estudantes podem ter inteligência média ou acima da média, parecendo completamente capazes. Muitos são relativamente proficientes no conhecimento dos fatos, e podem ter a informação factual extensiva sobre um assunto em que estão absorvidos.
- Demonstram fraquezas relativas na compreensão e no pensamento abstrato. Podendo apresentar pouca compreensão da leitura, resolução de problemas, capacidades organizacionais, desenvolvimento de conceitos, deduções e julgamentos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Podem possuir dificuldades de locomoção, de habilidades com bola, equilíbrio, destreza manual, escrita manual, movimentos rápidos, ritmo e imitação dos movimentos.
- São frequentemente desatentos e distraem-se facilmente.
- Podem preferir atividades da aptidão aos desportos de competição.
- Podem ter bom desempenho em computações matemáticas, mas têm dificuldade em resolver problemas.
- Baixa autoestima.
- Dificuldade em tolerar os próprios erros.
- Pode ser propenso à depressão.
- Pode ter reações de raiva e rompantes temperamentais.

(Instituto Inclusão Brasil)

O estudante com TEA que se encontra no Ensino Médio deve ter acesso ao mesmo currículo, com conteúdos, objetivos e competências específicas de cada área, assim como os demais colegas da turma, conforme orientado pela BNCC para as áreas de Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias, Ciências humanas e sociais aplicadas e Formação técnica e profissional. Condizentes com as recentes mudanças na LDB, em função da Lei nº 13.415/2017, que substitui o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível. Porém, alguns estudantes com TEA podem precisar de adaptações curriculares, onde se deve observar e respeitar as dificuldades, limitações e suas potencialidades.

Em alguns casos em que o estudante apresenta maiores comprometimentos associados à comorbidades como deficiência intelectual, TDAH, epilepsia, etc., requer adequações significativas que leve em consideração os diferentes ritmos, formas e estilos de aprendizagem e envolvem modificações substanciais em alguns componentes do currículo. Já em outros casos, são necessárias adaptações não-significativas como medidas preventivas que levem o estudante a aprender os conteúdos curriculares de maneira mais ajustada às suas condições individuais, de modo que consiga prosseguir na carreira acadêmica, evitando o afastamento da escola comum.

A acessibilidade curricular para estudantes com TEA no Ensino Médio segue as mesmas recomendações para estudantes com deficiência inseridos nas demais etapas da Educação Básica, respeitando o que já é previsto em leis específicas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Abaixo estão elencadas algumas propostas de estratégias generalizadas que podem ser utilizadas com esse público:

- Ensine comentários apropriados no início das conversas.
- Ensine o estudante a procurar o auxílio quando confuso.
- Forneça instruções como conversar e participar de pequenos grupos.
- Ensine regras sobre quando participar na conversação, quando responder, interromper, ou mudar o tópico.
- Use conversações gravadas em áudio e vídeo.
- Explique metáforas e palavras com significado duplo.
- Incentive o estudante a pedir que repitam uma instrução, simplificada ou escrita, se não a compreender faça pausa entre instruções e verifique que o estudante compreendeu.
- Limite às perguntas orais a um número que o estudante possa controlar (Frases longas e complexas dispersam o estudante e faz com que não consiga responder ao que lhes foi solicitado).
- Mostre vídeos para identificar expressões não verbais ou subjetivas e seus significados.
- Sempre que possível prepare o estudante para qualquer mudança ou evento que haverá na escola.
- Use desenhos e histórias sociais para ajudar na compreensão de mudanças.
- Ensine explicitamente regras da conduta social.
- Ensine ao estudante como interagir usando as histórias sociais, e “role-playing” com os amigos.
- Eduque os pares sobre como responder à inabilidade do estudante na interação social.
- Use outras crianças como sugestão/modelo para lhe indicar o que deve fazer.
- Incentive jogos de equipe (mas respeite as dificuldades do estudante, não o force a situações que não queira ou tenha dificuldades).
- Apoie e incentive o estudante quando este falhar.
- Em trabalhos em grupo ou individuais, vejam o que o estudante gostaria de fazer e como ele pode ajudar seus colegas.
- Use o sistema de «duplas de amigos» para ajudar o estudante nas atividades não estruturadas.
- Ensine ao estudante como começar, manter e terminar um jogo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Use atividades e avaliações mais objetivas e de múltipla escolha (com no máximo três alternativas).
- Ensine flexibilidade, cooperação e partilhar.
- Observe se o estudante pede para sair da sala de aula com frequência, pode ser que ele precise de um momento para autorregulação (feito através de comportamentos repetitivos como pular, se girar, abanar as mãos etc.).
- Ensine ao estudante como monitorar seu próprio comportamento.
- Trace expectativas firmes para a sala de aula, mas forneça também oportunidades para o estudante perseguir seus próprios assuntos e interesses.
- Incorpore e expanda os interesses do estudante nas atividades e nas tarefas.
- Reduza tarefas escolares.
- Delimite o tempo ou aumente de acordo ao perfil do estudante.
- Reduza trabalho de casa ou delimite o que deve ser feito de forma clara e objetiva.
- Oriente ao estudante a sentar-se na parte da frente da sala de aula, próximo ao professor e longe de estímulos visuais distratores.
- Use dicas não verbais para chamar e centrar a atenção do estudante.
- Tenha em consideração uma velocidade mais lenta da escrita ao atribuir-lhe tarefas (a extensão tem que frequentemente ser reduzida, pois, muitos têm dificuldades motoras para a escrita).
- Forneça tempo extra para testes, avaliações etc.
- Considere o uso de um computador para tarefas escritas, pois alguns estudantes podem ser mais hábeis em usar um teclado do que a escrita manual.
- Não suponha que o estudante compreendeu simplesmente porque repete a informação.
- Seja tão concreto quanto possível ao apresentar conceitos novos e material abstrato (Use vídeos, fotografias, imagens diversas).
- Use aprendizagens baseadas na prática, sempre que possível.
- Use ajudas visuais como mapas semânticos.
- Divida as tarefas em etapas menores ou apresente formas alternativas para realizá-las.
- Forneça instruções diretas acompanhadas de exemplos.
- Mostre exemplos do que é requerido.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Ensine técnicas para ajudar o estudante a anotar, organizar e categorizar a informação se possível.
- Evite a sobrecarga verbal, não usando explicações muito longas.
- Capitalize os pontos fortes do estudante, por exemplo, a boa memorização.
- Não suponha que compreenderam o que leram, verifique se há compreensão, reforce as instruções e use apoios visuais.

(Instituto Inclusão Brasil)

Ratificando que cada estudante é único e que não há regras para o ensino de estudantes com TEA. Casos particulares devem ser tratados com os profissionais do AEE ou outros profissionais que acompanham o estudante na busca por alternativas educacionais exitosas.

Recomenda-se a leitura das dicas de estratégias fornecidas para as Etapas anteriores, pois, a depender do estudante, elas nortearão as práticas pedagógicas futuras.

As orientações presentes neste capítulo servirão como indicativos de uso para estudantes com TEA, inseridos em outras modalidades de ensino (EJA, Educação Quilombola, Educação no Campo etc.). Garantindo acesso, permanência e participação, espera-se que mais jovens com essa condição, cheguem às escolas e construa uma carreira acadêmica promissora, possibilitando posterior inserção no mercado de trabalho ou Ensino Superior.

17.8. ACESSIBILIDADE CURRICULAR ÀS PESSOAS COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

Conceito

As Altas Habilidades/ Superdotação (AH/ S) fazem parte da Educação Especial “modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação” (BRASIL, 1996).

No campo da literatura (BERGAMO, 2010) diz que a Educação Especial é uma forma de gerir a educação de tal forma que caiba todos os estudantes e, em especial, aqueles que estão à margem do processo educacional. Um direito do ser humano em ser atendido de forma justa e igualitária naquilo que lhe coloca em desvantagem e/ou

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

dificuldade na sociedade em que vive. Pode ser reconhecida desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

As Altas Habilidades/ Superdotação como especificidade pertencente a Educação Especial se caracteriza segundo o documento do MEC, (BRASIL, 2006):

> pela elevada potencialidade de aptidões e talentos e habilidades evidenciada no alto desempenho nas várias áreas de atividade do estudante e/ou a ser evidenciada no desenvolvimento da criança. Contudo é preciso que haja constância de tais aptidões ao longo do tempo, além de expressivo nível de desempenho na área de superdotação.

Na legislação educacional do Brasil (BRASIL, 1996) foi com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, denominada também de Lei Darcy Ribeiro (Captº V, Art. 58, p. 39) que os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), em especial aqui, os estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação também passaram a ser público alvo da Educação Especial instituindo,

> cadastro nacional de estudantes com altas habilidades ou superdotação matriculados na educação básica e na educação superior, a fim de fomentar a execução de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento pleno das potencialidades desse alunado.

Esta lei também foi fundamentada na Lei nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que declara no seu Art. V:

> nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais. (BRASIL, 2011)

É consenso entre a maioria dos estudiosos acerca dos rumos da educação no Brasil, que a LDBEN avançou politicamente em muitas questões educacionais. O capítulo V todo dedicado ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao estudante com NEE, reavaliou o olhar dos problemas da educação como uma questão clínica. Com efeito, ainda vem nos dias atuais, a possibilidade de algum estudante ser acompanhado por equipe especializada quando algo discrepar dos suportes teórico-metodológicos da educação básica (DELOU, 2007). Sendo assim, a lei garante no seu (Art.58, parágrafo 1º) que “haverá quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola comum, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial” (BRASIL, 1996). Por outro lado, os estudantes com NEE deverão ser atendidos “em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

função das condições específicas dos estudantes, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular" (Art.58, parágrafo 2º). Também, que os estabelecimentos de ensino assegurem a esses estudantes, "currículos, métodos, recursos educativos e organizações específicos para atender às suas necessidades" (BRASIL, 1996).

A efetivação de um projeto inclusivo através da força da lei, proposto pela LDBEN junto às pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, na esfera educacional fora construído, ao longo de um tempo, a partir de acordos que apontavam caminhos para esse intento. No ano de 1990 o Brasil assumiu na Conferência Mundial de Educação para Todos, em Jontien na Tailândia, a erradicação do analfabetismo e a universalização do Ensino Fundamental. Em 1994 foi assinada a Declaração de Salamanca na Espanha, que pretendia ações políticas viáveis à inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, no evento intitulado Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade. Em 1988, a Constituição Federal garantiu a educação como dever do estado, mas só incluiu o AEE, às pessoas com deficiência (DELOU, 2007). Ao contrário, com a nova LDBN, os estudantes devem ter garantido "o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo as capacidades de cada um". (BRASIL 1996).

Os referenciais teóricos pesquisados até aqui apontam a negligência por parte dos governantes em efetuar políticas públicas para as pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, antes da aprovação desta lei. Esta ação não se configura como algo incomum de ser visto nas ações de grande parcela da sociedade ainda na atualidade. Isso vem se consubstanciando por esse quantitativo social, através de um referencial fundado no senso comum de que as pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação não precisam ser atendidas em suas especificidades. Por sorte foram premiadas com uma "super" mente capaz de resolver todos os seus problemas socioeducacionais. Junto a essa afirmação há um mito de que as Altas habilidades/ Superdotação seja algo totalmente inato, desconsiderando as questões externas dos indivíduos e especificidades de suas inteligências e necessidades acadêmicas. Por outro lado, há tantos outros mitos que corroboram com esse pensamento (SABATELLA, 2013):

1. superdotados não precisam de atendimento especial;
2. superdotação é um fenômeno raro: poucas crianças e jovens podem ser considerados superdotados;
3. a superdotação é inteiramente inata;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

4. todos tem talento e dependem somente de estímulo;
5. o atendimento para superdotados é elitismo;
6. superdotação é sinônimo de genialidade;
7. superdotados são frágeis e gostam de isolamento social;
8. superdotados são resultado de pais muito cuidadosos;
9. superdotados tem alto QI;
10. superdotados sempre tem bons resultados escolares;
11. o número de superdotados não é expressivo;
12. superdotados não precisam de oportunidades especiais;
13. superdotados desenvolvem seu potencial sem precisar de ajuda;
14. superdotados não devem ser separados em grupo.

Mas quem é de fato o estudante com Altas Habilidades/ Superdotação?

Segundo a Política Nacional da Educação Especial (BRASIL,1994), são considerados estudantes superdotados aqueles que:

> Demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Segundo a Professora (ANDRADE, 2014), grande expoente das Altas Habilidades/ Superdotação na Bahia, as publicações no Brasil e em outros países se referem a inteligência acima da média, base primária para o seu construto, utilizando outros sinônimos, como: “mais capazes, capacidade e talento, bem-dotados, superdotados, indivíduos com altas habilidades, potencial humano e altas habilidades/ superdotação.

Para Sabatella, essa expansão e sobreposição sinônima das Altas Habilidades/ Superdotação, se constituem numa forma de suprimir a palavra superdotado e, consequentemente, aumentar a dificuldade para conceituar o estudante com as características anteriormente citadas. Isso ocorre, segundo a autora, porque para alguns profissionais da educação a palavra superdotado, parece trazer, no seu significado, um “elitismo conceitual” frente aos demais estudantes, produzindo um desconforto na sua pronúncia e recepção diante da turma.

A dificuldade apresentada acima, para conceituar os estudantes em superdotados, abre precedentes para que pais e educadores promovam a descaracterização dessa performance intelectiva, identificando-a como disfunção ou dificuldade frente aos seus pares. De outra forma favorecer a esquiva do estudante em assumir o seu tipo de inteligência, se esconder e se ajustar a modelos aceitáveis pelo seu entorno social (SABATELLA, 2013).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Nesse processo, ANDRADE (2014 apud GUENTHER, 2011) diz que além dessa clareza conceitual, a carência de políticas públicas para melhor atendimento ao estudante com inteligência acima da média e de formação para educadores em Altas Habilidades/ Superdotação, também corroboram para a dificuldade conceitual dessa especificidade no processo pedagógico. E ainda que se tenha propostas de identificação dessa especificidade intelectiva, parece não haver um consenso para esta definição, pois pesquisas ainda estão sendo feitas nessa área.

Mediante o exposto acima, é importante citar as Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia quando cita que é preciso identificar esses sujeitos a partir de algumas indagações:

> Como manifestam os seus talentos; Quais são os sinais e comportamentos indicadores da presença de altas habilidades ou superdotação; Que subsídios teóricos e metodológicos o professor pode utilizar na identificação desses estudantes?

Onde estão os sujeitos com Altas Habilidades/Superdotação? Sabatella (2013) diz que os estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação estão dentro das salas de aulas do ensino básico como os demais estudantes, com desempenhos cognitivos e comportamentais muitas vezes semelhantes à de seus colegas. São meninos e meninas, homens e mulheres, quase sempre desconhecidos e não entendidos em suas necessidades específicas de aprendizagens e por isso, fadados a uniformização sistêmica de suas inteligências. Sobretudo, a regressão de suas sinapses.

No município de Caetité as pessoas com altas Habilidades/ Superdotação são reconhecidos pelas leis, mas ainda não foram identificados pela escola comum, serviços especializados e famílias.

Dentro desse contexto de identificação das pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, como esses estudantes poderão ser reconhecidos? Ainda segundo (SABATELLA, 2013) esses estudantes só poderão ser reconhecidos no seu jeito e potencial de aprendizagens, quando forem desafiados a materializarem o que sabem fazer e como sabem fazer a partir de um ambiente que lhes instigue ao experimento e a apresentação das amostragens de suas percepções cognitivo - comportamentais mais elaboradas.

Durante muito tempo, Sabatella (2013) diz que o reconhecimento das Altas Habilidades/ Superdotação se deu pela testagem, ratificada na célebre frase do psicólogo Boring no ano de 1923: “inteligência é o que o teste testa”. Alfred Binet, pedagogo e psicólogo francês teria elaborado o primeiro teste de inteligência na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

França, no ano de 1905. Para tanto, os sujeitos que ultrapassavam a faixa de 5% de quociente de inteligência (QI), em relação a população, eram considerados superdotados.

Há um tempo, as tentativas de disseminar a inteligência como construto que vai além dos testes psicométricos, tentam discrepar desse conceito. A Teoria da Modificabilidade de Reuven Feuerstein, um estudo da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) nos mostra como é possível tomar conhecimento das inteligências e também modificá-las. De que seu conceito não está firmado na hereditariedade apenas, mas também na flexibilidade e adaptabilidade da estrutura neural. Provém de fatores genéticos, mas também de oportunidades favorecidas pelo meio para utilizar e consequentemente desenvolverem a estrutura formada até o seu nascimento, dispondo assim de maior número de conexões sinápticas (FEUERSTEIN, 2014).

Com efeito, a expansão do conceito de inteligência se deu na década de 1980 com a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. Ainda que não seja um estudo dirigido às Altas Habilidades/ Superdotação, sua teoria pensa a inteligência de uma forma pluralizada e procura demonstrar que a inteligência excede aos testes de QI, embora ainda seja remoto o abandono deles na atualidade. Nesse ínterim (SABATELLA, 2013) listou as oito inteligências, pesquisadas por Gardner, a saber:

> **Inteligência linguística** – sensibilidade para a língua falada e escrita [...] expressar e avaliar conceitos complexos. Advogados, locutores, escritores, poetas, jornalistas, oradores, contadores de histórias, etc. estão entre as pessoas que tem grande domínio da linguagem.
> Inteligência lógico matemática – associada ao pensamento científico ou raciocínio indutivo. Favorece [...] o processo de quantificar, deduzir, investigar, realizar operações matemáticas. Aflora principalmente em cientistas, banqueiros, economistas, contadores, engenheiros, detetives, programadores de computador e matemáticos.
> **Inteligência espacial** – percepção visuoespacial que traz contribuições para a arte e para a ciência, em campos que requerem acuidade visual, memória e projeções es espaços amplos. É dominante em arquitetos, desenhistas, artistas gráficos, cenógrafos, cirurgiões, artistas plásticos e outros.
> **Inteligência corporal** – cinestésica – utilização do corpo para aprender, resolver problemas, planejar, fabricar produtos, assim como expressar emoções. Predominante em dançarinos, atores, atletas, cientistas, mecânicos e profissionais de orientação técnica.
> **Inteligência musical** – reconhece padrões, ritmos musicais, composição, entonação e memorização de melodias. Presente nos compositores, cantores, maestros, bem como os ouvintes.
> **Inteligência interpessoal** - capacidade de perceber e entender intenções, mudanças, interesses e desejos do próximo. Desenvolvida em vendedores, políticos, clínicos, líderes religiosos, conselheiros, terapeutas, assistentes sociais e professores.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> **Inteligência intrapessoal** – revela uma percepção acurada de si mesmo e dos outros. Manifesta em teólogos, psicólogos, filósofos, psicanalistas, conselheiros espirituais, gurus e pesquisadores dos padrões cognitivos.
> **Inteligência naturalista** - capacidade de entender os recursos naturais do universo [...] domar ou interagir com criaturas vivas, colecionar ou cuidar de plantas. Dominante em arqueólogos, ambientalistas, paisagistas, defensores da ecologia, biólogos e naturalistas.

Segundo alguns autores, essas mudanças do ponto de vista da formação da inteligência implicam em um conjunto de fatores. Vai além de desejarmos "ver os estudantes através de espelhos refletidos à nossa imagem e semelhança". Tem a ver com o repensar o planejamento, o currículo, a metodologia, a avaliação, a atitude do professor, os espaços físicos da escola e passar de uma atitude passiva para ativa. Apesar da capacitação do professor ser algo muito importante, como foi dito anteriormente, a escola também necessita sair de uma posição de "vitimista", alegando a falta dessa capacitação para os professores como grande vilão do processo de inclusão escolar. Ter no seu Projeto Político Pedagógico – PPP, a semente para o lançamento de desafios capazes de reconhecer o estudante com Altas Habilidades/ Superdotação (voltarei a esse assunto a seguir) e continuar fazendo da educação um grande empreendimento humano. (BUDEL e MEIER, 2010).

Classificação das Altas Habilidades/ Superdotação

A conceituação das Altas Habilidades/ Superdotação vista acima, nos leva, consecutivamente, a indagar sobre a classificação dos estudantes com essa habilidade intelectiva na literatura bibliográfica e documental. Segundo os documentos orientadores da série Saberes e Práticas da Inclusão - Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação, publicado pela SEESP/MEC (BRASIL, 2006), os superdotados são classificados da seguinte forma:

> **Tipo intelectual** – apresenta flexibilidade e fluência de pensamento, capacidade de pensamento abstrato para fazer associações, produção ideativa, rapidez do pensamento, compreensão e memória elevada, capacidade de resolver e lidar com problemas.
> **Tipo acadêmico** - evidencia aptidão acadêmica específica, atenção, concentração; rapidez de aprendizagem, boa memória, gosto e motivação pelas disciplinas acadêmicas de seu interesse; habilidade para avaliar, sintetizar e organizar o conhecimento; capacidade de produção acadêmica.
> **Tipo criativo** – relaciona-se às seguintes características: originalidade, imaginação, capacidade para resolver problemas de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

forma diferente e inovadora, sensibilidade para as situações ambientais, podendo reagir e produzir diferentemente e, até de modo extravagante; sentimento de desafio diante da desordem de fatos; facilidade de auto-expressão, fluência e flexibilidade.

Tipo social – revela capacidade de liderança e caracteriza-se por demonstrar sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, sociabilidade expressiva, habilidade de trato com pessoas diversas e grupos para estabelecer relações sociais, percepção acurada das situações de grupo, capacidade para resolver situações sociais complexas, alto poder de persuasão e de influência no grupo.

Tipo talento especial – pode-se destacar tantos nas áreas das artes plásticas, musicais, como dramáticas, literárias ou cênicas, evidenciando habilidades especiais para essas atividades e alto desempenho.

Tipo psicomotor – destaca-se por apresentar habilidade e interesse pelas atividades psicomotoras evidenciando desempenho fora do comum em velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora.

Segundo Renzulli, citado por (SABATELLA, 2013) renomado pesquisador do Centro de Pesquisa sobre Superdotados nos Estados Unidos, esses estudantes também podem ser classificados em seus comportamentos acadêmicos como:

Habilidades acima da média: seriam os comportamentos observados, relatados ou demonstrados que confirmariam a expressão de traços consistentemente superiores em qualquer campo do saber ou do fazer. Assim, tais traços apareceriam com freqüência e duração no repertório dos comportamentos de uma pessoa, de tal forma que seriam percebidos em repetidas situações e mantidos ao longo de períodos de tempo.

•**Criatividade:** seriam os comportamentos visíveis por meio da demonstração de traços criativos no fazer ou no pensar, expressos em diferentes linguagens tais como: falada, gestual, plástica, teatral, matemática, musical, filosófica ou outras (Mettrau, 1995). Necessário se torna ressaltar que a criatividade está relacionada com processos internos complexos de cada pessoa e não, necessariamente, com produtos. Este processo criativo pode, portanto, referir-se a: perguntas e respostas provocativas e inovadoras e soluções novas para problemas antigos (Mettrau, 1986). A criatividade assim entendida apresenta intensidades e níveis diferenciados:

- nível expressivo (descoberta de novas formas de expressão);
- nível produtivo (ampliação da técnica de execução predominância da qualidade sobre a forma e o conteúdo final);
- nível inventivo (invenção e capacidade de descobrir novas realidades);
- nível inovativo (máximo poder criador; é menos freqüente, visto que poucas o atingem; implica originalidade);
- nível emergente (refere-se a princípios novos e não, apenas a modificações);

envolvimento com a tarefa: seriam aqueles comportamentos observáveis por meio de expressivo nível de interesse, motivação e empenho pessoal nas tarefas que realiza.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Ainda que seja bastante heterogêneo o comportamento das pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, o documento Saberes e Práticas da Inclusão (BRASIL, 2006) traz alguns traços comuns do alunado com esses tipos de necessidades especiais, como:

- grande curiosidade a respeito de objetos, situações ou eventos, com envolvimento em muitos tipos de atividades exploratórias;
- auto-iniciativa tendência a começar sozinho as atividades, a perseguir interesses individuais e a procurar direção própria;
- originalidade de expressão oral e escrita, com produção constante de respostas diferentes e idéias não estereotipadas;
- talento incomum para expressão em artes, como música, dança, teatro, desenho e outras;
- habilidade para apresentar alternativas de soluções, com flexibilidade de pensamento;
- abertura para realidade, busca de se manter a par do que o cerca, sagacidade e capacidade de observação;
- capacidade de enriquecimento com situações-problema, de seleção de respostas, de busca de soluções para problemas difíceis ou complexos;
- capacidade para usar o conhecimento e as informações, na busca de novas associações, combinando elementos, idéias e experiências de forma peculiar;
- capacidade de julgamento e avaliação superiores, ponderação e busca de respostas lógicas, percepção de implicações e conseqüências, facilidade de decisão;
- produção de idéias e respostas variadas, gosto pelo aperfeiçoamento das soluções encontradas;
- gosto por correr risco em várias atividades;
- habilidade em ver relações entre fatos, informações ou conceitos aparentemente não relacionados, e aprendizado rápido, fácil e eficiente, especialmente no campo de sua habilidade e interesse;
- necessidade de definição própria;
- capacidade de desenvolver interesses ou habilidades específicas;
- interesse no convívio com pessoas de nível intelectual similar;
- resolução rápida de dificuldades pessoais;
- aborrecimento fácil com a rotina;
- busca de originalidade e autenticidade;
- capacidade de redefinição e de extrapolação;
- espírito crítico, capacidade de análise e síntese;
- desejo pelo aperfeiçoamento pessoal, não aceitação de imperfeição no trabalho;
- rejeição de autoridade excessiva;
- fraco interesse por regulamentos e normas;
- senso de humor altamente desenvolvido;
- alta-exigência;
- persistência em satisfazer seus interesses e questões;
- sensibilidade às injustiças, tanto em nível pessoal como social;
- gosto pela investigação e pela proposição de muitas perguntas;
- comportamento irrequieto, perturbador, importuno;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- descuido na escrita, deficiência na ortografia;
- impaciência com detalhes e com aprendizagem que requer treinamento;
- descuido no completar ou entregar tarefas quando desinteressado.

Muitos superdotados podem ser equilibrados, resilientes, enfim, ter controle emocional frente as adversidades da vida. Com efeito, alguns deles experimentam de forma física e psíquica as dores e sabores de ter uma inteligência num patamar elevado. Isso muitas vezes se deve a sua não identificação e apresentação ou desenvolvimento de suas aprendizagens ao longo da vida, simplesmente por não ter sido desafiado a mostrá-las e conhecê-las. Sabatella (2013) listou alguns desafios pelos quais passam esses estudantes superdotados:

> **desafios internos:** como percepção extraordinária do que o rodeia, alto envolvimento, supersensibilidade, interesse existencial e espiritual, perfeccionismo, desigualdade nos níveis de competência;
> **desafios externos:** cultura escolar distante da sua, expectativas sociais em relação ao seu comportamento, relação com seus pares – interesse variado e depressão;
> **somatização:** dor de estômago, febre, dor de cabeça, alergias, distúrbios no sono;
> **alerta nos casos de:** isolamento, problemas no rendimento escolar, perfeccionismo extremo, desordens alimentares ou excessiva preocupação com a aparência, abuso de substâncias químicas, interesse por violência, atitudes rígidas ou compulsivas, fuga para a fantasia e preocupação com a morte.

Como dito anteriormente, no município de Caetité, os estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação, ainda necessitam ser identificados nos seus espaços escolares e podem ser atendidos no Centro Estadual de Educação Especial de Caetité (CEEEC) a ofertar o Atendimento Educacional Especializado a estudantes com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista e com Altas Habilidades/ Superdotação.

No âmbito municipal as pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, no município de Caetité, encontram-se contempladas através das Diretrizes da Política Municipal de Educação Especial. Esse documento cita as áreas em que os estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação, apresentam potencial, como: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes e sugerem adequações curriculares mais gerais no âmbito da Educação Especial sem, contudo, aprofundar nas sugestões curriculares para as especificidades de seus públicos.

De outra forma, encontram-se contempladas também no Plano Municipal de Educação (PME), através da sua Meta 04, quando pretende:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> Universalizar, para a população de 04 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

A construção desse currículo municipal abre a chance para que a escola comum, família e sociedade contemplem a participação dos estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação de uma forma mais efetiva a partir de sugestões possíveis para o seu acesso ao currículo escolar, assunto que pretendemos desenvolver a seguir.

17.8.1. Sugestões de acesso ao currículo

As adaptações curriculares segundo Minetto (2008),

> são um procedimento de ajuste paulatino da resposta educativa, que poderá desembocar ou não, conforme o caso, num programa individual [...] uma estratégia de planejamento e de atuação docente, e nesse sentido, de um processo de tratar de responder às necessidades de aprendizagem de cada estudante.

Decerto não é tarefa fácil todo esse processo para a escola comum e em especial, seus professores. Demanda ímpar: observação, conhecimento do estudante e uma reflexão pedagógica suficiente que os ajudem a produzir um Plano Educacional Individualizado (PEI), contemplando as habilidades, competências e habilidades desse estudante. Em que caibam estratégias favoráveis para atendê-lo no que ainda não sabe fazer e inquietá-lo à uma possível revisão do que já sabe fazer, do que lhe ensinaram a fazer e como, metacognitivamente elabora esse saber fazer.

Mas como fazer isso na prática? Estudiosos em Altas Habilidades/ Superdotação sugerem que a escola e a família possam dar alternativas para que o estudante apresente sua predominância sensorial e patamar intelectivo. Pois, como diz Sabatella (2013), “É difícil avaliar a inteligência e a determinação de um estudante até que lhe seja ofertado um ambiente escolar favorável, no qual possa ser desafiado adequadamente”. Longe desse cenário não poderá conhecer suas potencialidades e deslanchar seu poder intelectivo. De certo, será convidado ao tédio e a compostura de um lugar determinado pedagógico e socialmente no tempo e espaço de fluência de suas aprendizagens. E, para que essas hipóteses negativas não se concretizem é preciso, segundo as Diretrizes da Educação Especial da Bahia (2016),

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

a ação pedagógica voltada para os estudantes com Altas Habilidades/ superdotação precisa ser realizada dentro da sala comum ou regular, bem como nos outros espaços da escola: no pátio, na quadra, na biblioteca, na sala da direção, na coordenação, nos laboratórios de informática, no de ciências, na sala de dança, ou até mesmo nos seus muros ou fora deles, para que esses estudantes possam ser identificados e captados em suas potencialidades e capacidades.

Após oferecer os desafios necessários para que os estudantes se inquietem e se encontrem na sua esfera intelectiva, a escola necessita identificar as pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação (BRASIL, 2006) aponta indicadores para a observação desses estudantes nesse espaço e sua possível identificação.

• Alto desempenho em uma ou várias áreas;
• Fluência verbal e/ ou vocabulário extenso;
• Envolvimento ou foco de atenção direcionado a alguma atividade em especial;
• Desempenho elevado qualitativamente nas atividades escolares;
• Qualidade das relações sociais do estudante, em diversas situações;
• Curiosidade acentuada;
• Facilidade para a aprendizagem;
• Originalidade na resolução de problemas ou na formulação de respostas;
• Atitudes comportamentais de excesso para a produção ou planejamento;
• Habilidades específicas de destaque (áreas: artes plásticas, musicais, artes cênicas e psicomotora, de liderança, etc.)
• Senso de humor;
• Baixo limiar de frustração;
• Senso crítico;
• Defesa de suas ideias e ponto de vista;
• Impaciência com atividades rotineiras e repetitivas;
• Perfeccionismo;
• Dispersão ou desatenção;
• Resistência em seguir regras;
• Desenvolvimento superior atípico em relação a pessoas de igual faixa etária;
• Originalidade e ideias inusitadas e diferentes.

Na sala de aula, observar:

- Os melhores da turma nas áreas de linguagem, comunicação e expressão;
- Os melhores nas áreas de matemática e ciências;
- Os melhores nas áreas de arte e educação artística;
- Os melhores em atividades extracurriculares;
- Mais verbais falantes e conversadores;
- Mais curiosos, interessados, perguntadores;
- Mais participantes e presentes em tudo, dentro e fora da sala de aula;
- Mais críticos com os outros e consigo próprios;
- Memorizam, aprendem e fixam com facilidade;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Mais persistentes, compromissados, chegam ao fim do que fazem;
- Mais independentes, iniciam o próprio trabalho e fazem sozinhos;
- Entediados, desinteressados, mas não necessariamente atrasados;
- Mais originais e criativos;
- Mais sensíveis aos outros e bondosos para com os colegas;
- Preocupados com o bem estar dos outros;
- Mais seguro e confiante em si;
- Mais ativos, perspicazes, observadores;
- Mais capazes de pensar e tirar conclusões;
- Mais simpáticos e queridos pelos colegas;
- Mais solitários e ignorados;
- Mais levados, engraçados, arteiros;
- Mais inteligentes e fluentes;
- Com melhor desempenho em esportes e exercícios físicos;
- Mais habilidosos em atividades manuais e motoras;
- Mais rápidos em seu raciocínio, dando respostas inesperadas e pertinentes;
- Capazes de liderar e passar energia própria para animar o grupo.

Uma das concepções adotadas em grande parte do meio educacional para observação e identificação das pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação é a Teoria dos Três Anéis de Renzulli. Sabatella (2013) nos lembra que essa teoria necessita também ser refletida, uma vez que “nem todas as crianças aprendem do mesmo modo ou têm o mesmo tipo de inteligência”. Ela parte do princípio de que uma pessoa só pode ser chamada para frequentar apoios a estudantes com superdotação se a habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa se sobreporem, como mostra a interseção desses três círculos abaixo.

Modelo dos Três Anéis de Renzulli

Fonte: Google/ medium.com

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Dentro do contexto de planejamento e ações estratégicas da escola para a valorização e apresentação das inteligências do estudante superdotado, o documento Saberes e Práticas (BRASIL, 2006), também diz que ela deve estar atenta em saber:

> o que o estudante deve aprender; como e quando aprender; que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem; como e quando avaliar o estudante.

Após uma observação criteriosa, é preciso buscar instrumentos para ajudar as pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação a se apresentarem e, consequentemente, desenvolverem o potencial de suas cognições. Para tanto é imprescindível o oferecimento de um suporte teórico, metodológico e prático que lhes inspire a alimentar sua caminhada cognoscente, garantindo a sobrevivência e amplitude do que conceberam hereditariamente e em consonância com o meio.

As principais sugestões de acesso ao currículo, colocadas pela literatura nacional apontam: a aceleração, o enriquecimento, agrupamento, ampliações curriculares, tutorias específicas, monitorias, como principais sugestões desse processo, a saber:

1. **Enriquecimento curricular** - de acordo com Sabatella (2013) enriquecer consiste em promover alternativas de conhecimento dentro do que o estudante já sabe, para potencialização do seu saber. Pode ser feito dentro do próprio conteúdo escolar, por um especialista ou pelo próprio professor da sala regular. Apoiando-se em alguns autores (ANDRADE, 2014) diz que esse enriquecimento abrange a **adaptação curricular significativa** – importantes modificações em todos os agentes, objetivos, conteúdos, metodologia, etc. Também, com as **adaptações curriculares não significativas** – de menos impacto na vida do estudante e toda escola. Focada em determinadas disciplinas, conteúdos e revisão de tarefas. Citando (RENZULLI, 1994), (SABATELLA, 2013) cita atividades do programa de Enriquecimento curricular que ajuda o estudante com altas Habilidades/ Superdotação a se desenvolver, como:

> experiências exploratórias gerais implantadas através de palestras, exposições, minicursos, visitas a museus, passeios e viagens ou por materiais audiovisuais, filmes, programas de televisão, internet e outros;
> atividades de aprendizagem para ajudar o estudante a aprender como fazer, usando metodologia adequada à área de interesse, fornecendo instrumentos e materiais, ensinando técnicas que contribuam tanto

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

para o desenvolvimento pessoal como para habilidades criativas e críticas para a habilidade de pesquisa, de altos níveis de processos de pensamento;
projetos desenvolvidos individualmente ou por grupos de estudantes, com o objetivo de investigar problemas reais, favorecem o aprofundamento em uma área de interesse, o conhecimento no desenvolvimento de projetos e produção da informação, bem como podem usar os meios encontrados no ambiente escolar ou na comunidade. Trabalham com recursos humanos e materiais avançados e são encorajados a procurar profissionais da sua área de pesquisa para desenvolver produtos.

2. **Aceleração** – segundo Delou (2007) esta é uma proposta secundária a prática do **enriquecimento escolar** quando, mediante o seu avanço acadêmico frente a turma, o estudante fica à frente dela. Tipo de programa de atendimento educacional especializado para avançar o estudante naquilo que lhe é necessário, livrando-lhe do tédio de aprendizagens repetidas, não significando, portanto, “aligeiramento escolar por redução de conteúdo”.
3. **Agrupamento** – Sabatella (2013) diz que é um método que consiste em escolher e separar estudantes por nível intelectual ou de desempenho de cada área. Os estudantes mais adiantados são separados de sua turma para assistirem aula em outras salas que lhes ofereçam atividades adiantadas. Ele pode ser realizado em escolas ou classes especiais e é considerado, segundo a autora, como método mais radical de alternativa educacional para estudante superdotado.

No âmbito estadual, as Diretrizes da Educação Inclusiva da Bahia (BAHIA, 2015), discutem os principais pontos ligados ao conceito e avaliação da pessoa com Altas Habilidades/ Superdotação e sugerem como acesso ao currículo para essa especificidade educacional até aqui elucidadas:

adequações curriculares;
enriquecimento dos conteúdos curriculares;
adaptações curriculares – relacionar as atividades suplementares com atividades do currículo regular no programa de atendimento ao estudante superdotado;
compactação curricular – programa que proporciona reduzir os conteúdos já dominados, aprofundando-se em outros compatíveis com o interesse e o ritmo de aprendizagem desses estudantes. Nessa situação a flexibilização curricular é importante para o avanço do estudante;
enriquecimento extracurricular – refere-se à suplementação do currículo, à promoção do aumento das experiências de aprendizagem e a uma maior complexidade do conhecimento por meio da participação dos estudantes também em programas desenvolvidos por

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Institutos de Ensino Superior, Instituições profissionalizantes, intercâmbios acadêmicos e culturais etc.

Sugerir essas e outras formas de acesso ao currículo para as pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, sem dúvida é algo imprescindível para sua caminhada acadêmico-social. Ajuda-lhe na apresentação de saberes não conhecidos e potencialização dos saberes sentidos e praticados. Com efeito, para que haja uma boa viabilidade dessas sugestões curriculares é preciso que haja também modificações significativas anteriores a sala de aula. A formação dos agentes educacionais é consenso entre a maioria dos autores estudados como parte desse processo. A partir dela pode-se trabalhar com excelência na observação e reconhecimento do superdotado e, sobretudo, enriquecimento de suas habilidades através de uma potente mediação. Segundo Reuven Feuerstein a aprendizagem mediada é a expressão mais significativa da cultura humana, que transmite ao estudante não apenas quantidades de conhecimento e habilidades, mas principalmente, formas de refletir sobre fenômenos e formas de procurar conexões entre eles (FEUERSTEIN, 2014).

De outro modo, não podemos esquecer que a elaboração de um currículo é em primeira instância, o próprio planejamento da vida e por isso, necessita impedir as barreiras que negam a educação enquanto reflexo desse processo. Para isso, precisa contar com seus sujeitos históricos a partir de uma escuta colaborativa que leve em consideração suas perguntas e respostas acerca de seus desejos e necessidades. Um treino da maiêutica como quis o filósofo Sócrates, para que a ideia de uma verdade não sucumba a intrigante, e por isso necessária, beleza de continuar fazendo novas perguntas.

Em segunda instância, ter também caráter preventivo não apenas do analfabetismo de conhecerem o que sabem e não sabem fazer, mas de se conhecerem, na expressão da filosofia: “Conhece-te a te mesmo”. Para isso, faz-se necessário que a família e a escola os convidem a reescrever as suas histórias a partir da construção de um currículo biopsicossocial que treine suas habilidades acadêmicas, mas também suas habilidades sociais ainda não aprendidas. Elas serão responsáveis pelo amadurecimento de suas funções executivas superiores e consecutivamente, aprendizagens potentes tanto no âmbito educacional quanto psicossocial. Nas palavras de Sabatella (2013), “que os diferentes não estejam doentes, ignorantes de si mesmo”.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC, BRASIL, 2018) aponta caminhos promissores na fundamentação do pensamento educacional exposto até aqui. Indica dez competências necessárias para que o estudante da educação básica, através do seu currículo funcional veja significado no que aprende e se prepare para a vida, antes de trabalharem com o currículo escolar através do conteúdo formal propriamente dito, contando com uma rede de APOIO envolvendo família, escola e equipe de suporte pedagógico:

1. conhecimento;
2. pensamento científico, crítico e criativo;
3. repertório cultural;
4. comunicação;
5. cultura digital;
6. trabalho e projeto de vida;
7. argumentação;
8. autoconhecimento e autocuidado;
9. empatia e cooperação;
10. responsabilidade e cidadania.

Além disso, aponta direitos de aprendizagem e desenvolvimento humano, desde a educação infantil como: “conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se” e seus campos de experiência:

> “o eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimento, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, como parte de uma aprendizagem instigada por desafios (BRASIL, 2018).

Certamente, uma educação que prima por um currículo funcional e escolar, não beneficiará apenas o estudante superdotado. Ela tende a fluir em todos os sujeitos envolvidos nesse processo, convidados a tecer suas aprendizagens enquanto experiência gestada pela própria pedagogia de humanidade que a vida tem.

Dentro de todo o contexto das sugestões para o acesso ao currículo das pessoas com Altas Habilidades/ Superdotação, é preciso compreender também que as práticas de inclusão escolar não podem se fundamentar apenas em “argumentos ideológicos, do romantismo, da ilusão de que será um processo fácil, barato e indolor”. As políticas públicas necessitam saltar das leis e combater a exclusão social de forma

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

efetiva. Apesar de não trazer as NEE como pano de fundo das suas discussões, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), traz no seu Art. 28 uma dica (BRASIL, 2015):

> Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.

Para isso, será preciso que cada um de nós tome a parte que nos cabe nesse processo e viabilize ações que a promovam de forma real sem a “sutileza da exclusão”. (MENDES, 2006). Comecemos então por sermos corresponsáveis com os rumos das inteligências através da produção e execução desse currículo. Aqui, em especial, das Altas habilidades/ Superdotação.

17.9. CURRÍCULO FUNCIONAL

Atualmente o ensino brasileiro vem passando por algumas inovações em relação às práticas escolares utilizadas pelos professores na melhoria da qualidade do ensino. Zanellato e Poker (2012) afirmam que para preparar os professores para que tenham condições de atender e garantir uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência, fazendo com que tenham acesso ao currículo, é necessário rever antigas práticas e estar disposto a acolher novos saberes.

Muitos estudiosos concordam que a aprendizagem está intimamente ligada às vivências, e acreditam que, para a educação ter sentido, deve ser contextualizada no dia a dia dos estudantes, em situações reais e o mais natural possível. Quando pensamos o estudante como um indivíduo peculiar, com potencialidades e dificuldades tão próprias da diversidade, entendemos que a aprendizagem se dar de diferentes formas. É o currículo que deve se adaptar ao estudante, não o contrário.

Nessa visão de Currículo, compreende-se a importância de uma adaptação significativa para estudantes que apresentam comprometimentos severos, e a necessidade de construção de um Currículo Funcional Natural (CFN). Para compreendermos melhor a proposta desse Currículo dentro do ambiente escolar, precisamos entender o que isso significa.

Giardinetto (2009) faz a seguinte definição:

> [...] a palavra FUNCIONAL significa que é necessário que as habilidades a serem ensinadas tenham uma função para a vida da pessoa, que ela aprenda o que é necessário para ter êxito e ser aceitável em seu meio como qualquer outra pessoa.
> A palavra NATURAL refere-se aos procedimentos de ensino usados no Currículo Funcional Natural, dando ênfase para que o ambiente de

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> ensino e os procedimentos utilizados sejam o mais próximo possível ao que ocorre no mundo real. (GIARDINETTO, 2009, p. 29)

Ou seja, a proposta defendida pelo CFN parte do princípio que independente das suas limitações, todas as pessoas podem aprender, dentro de um ambiente de ensino mais próximo do real, em situações naturais e através de atividades que tenham funcionalidade para a vida da pessoa com deficiência.

O Currículo Funcional Natural (CFN) foi descrito, primeiramente, por Judith M. LeBlanc, da Universidade do Kansas (USA), porém, outros estudiosos como Maryse Suplino (2005) também defende o uso do CFN, e nos apresenta quatro princípios em que se fundamenta o CFN: a Pessoa como centro, Concentração nas habilidades, Todos podem aprender e a Participação da família na aprendizagem. Ou seja, o "Currículo Funcional Natural é mais que ações isoladas. É um conjunto de instruções e informações que reúnem não apenas uma prática a ser desenvolvida em sala de aula, como também uma filosofia e um conjunto de procedimentos" (SUPLINO, 2005. p. 32).

A atual política educacional adotada no Brasil orienta a inclusão de estudantes com TEA e demais deficiências na sala de aula da escola comum, tendo o apoio recebido pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) e com direito ao acompanhante especializado (em caso de comprovada necessidade aos estudantes com TEA) ou profissional de apoio como garante a LBI (Lei Brasileira de Inclusão). Dessa forma, torna-se possível a aplicação do CFN no espaço da escola comum.

Nesse contexto, defendemos a utilização do CFN que leve ao processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, deficiências múltiplas ou TEA que por não conseguirem acompanhar o currículo da escola comum, mesmo com adaptações não significativas realizadas pelo professor em sala de aula, ainda necessitam de uma adaptação mais significativa no currículo.

O MEC em sua *Cartilha sobre Adaptações Curricular de Grande Porte*, do Projeto Escola Viva, chama a atenção para a necessidade de observar com ***cuidados rigorosos***, antes de propor essa medida ao estudante com deficiência. Alguns critérios a serem observados são:

- A real necessidade do estudante;
- A relação entre o nível de competência curricular do estudante e a proposta curricular regular;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- O caráter processual do desenvolvimento humano e da aprendizagem, permanecendo aberto para subsequentes alterações nas decisões tomadas.

Antes de implementar essas adaptações é necessária uma avaliação criteriosa do estudante e de suas reais habilidades acadêmicas, levando em consideração o contexto familiar e escolar, com o objetivo de identificar os elementos necessários para seu desenvolvimento integral. Para que isso aconteça é imprescindível à participação da equipe multiprofissional na avaliação de cada caso, registrando documentalmente as adaptações que serão necessárias, a fim de acompanhar a vida escolar desse estudante.

O mais importante é sempre pensar no melhor aproveitamento e enriquecimento do processo de escolarização do estudante de forma que não tenha prejuízo no desempenho, promoção e socialização.

> não se trata aqui de “abrir mão” da qualidade do ensino, ou de empobrecer as expectativas educacionais para os estudantes, mas de permitir a estudantes com deficiência que apresentam necessidades educacionais especiais o alcance de objetivos educacionais que lhe sejam viáveis e significativos, em ambiente inclusivo, na convivência com seus pares. (MEC, Projeto Escola Viva, Livro 5, p. 12)

O currículo funcional natural poderá ser documentado através do **PEI** (Plano Educacional Individualizado), que deve ser construído pela escola com a participação de toda equipe que acompanha o estudante: professores, equipe multiprofissional, família e demais profissionais. Esse plano educacional deverá ser sequencialmente seguido, independentemente da série em que o estudante se encontre. Trata-se de um instrumento fundamental na vida escolar do estudante com deficiência, norteando as ações de ensino do professor e as atividades escolares a serem realizadas.

Através do CFN serão trabalhadas as habilidades funcionais que são aquelas que levam a uma vida mais exitosa, que incluem desde as habilidades básicas da vida diária até as habilidades acadêmicas como ler e escrever.

Deve-se pensar na utilidade do que será ensinado, qual será o meio, o recurso ou a forma mais natural de aprender esse conteúdo. Por exemplo:

> Um estudante chega a escola às oito horas com seu rosto lavado e dentes escovados. A professora, porém, tem em seu planejamento que às oito e meia deverá ensinar a escovar dentes e assim procede. Deveríamos nos perguntar: Qual seria o momento mais natural para ensiná-lo a escovar os dentes? Logicamente após o lanche. Essa seria a situação natural. Ele irá vivenciá-la muitas outras vezes na vida e, por conseguinte, generalizará o que aprendeu pela possibilidade de relacionar com uma situação real vivenciada. (SUPLINO, 2005. p. 36)

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

O Currículo Funcional deve ser planejado para cada estudante, individualmente, respeitando suas limitações, características e potencialidades. Deve-se observar a idade cronológica em que se encontram ao selecionar recursos e atividades, tratando-os como as demais pessoas na mesma idade deles (crianças como crianças, adolescentes como adolescentes e adultos como adultos).

O que as pesquisas recentes têm mostrado é que a inclusão de estudantes com deficiências no ensino comum tem trazido benefícios significativos para os mesmo em relação ao desenvolvimento da comunicação e na interação social com seus pares e demais professores.

Geralmente estudantes com TEA, deficiência múltipla ou deficiência intelectual possuem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, na linguagem expressiva e compreensiva. Outras características observadas nesses estudantes são:

- Dificuldade no aprendizado (recepção, memorização e reação aos estímulos visuais, auditivos e táteis);
- Dificuldade de articular pensamento e ação (realizar planos de trabalho e tarefas, bem como colocá-las em prática etc.);
- Dificuldade de localização espaço temporal;
- Dificuldade de consciência, imagem e esquema corporal;
- Necessidade de supervisão em atividades de autocuidado (controle de esfíncteres, higiene corporal etc.);
- Aprendizagem lenta, com atraso acentuado no rendimento escolar;
- Comportamento infantilizado para sua faixa etária;
- Dependência afetiva da figura adulta de referência;
- Dificuldades no registro gráfico das atividades;
- Necessidade de apoio visual para reter imagens mentais (necessidade de ver o objeto para lembrar-se dele);
- Dificuldade para generalizar, transferir e aplicar estratégias já aprendidas em situações e problemas diferentes dos atuais;
- Capacidade de persistir um longo período em atividades repetitivas e rotineiras;
- Baixa autoestima, decorrente de como foram tratados em sua vida escolar e familiar.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Para esses estudantes o CFN tem por objetivos educacionais ensinar conhecimentos e habilidades que possam ser úteis e utilizados durante toda a sua vida, ajudando-os a se tornarem mais autônomos, independentes e proporcionando maior participação social e familiar.

O que se pode observar nas atuais políticas de inclusão educacional é que a educação não se resume a apenas ensinar conteúdos meramente acadêmicos. A Base Nacional Comum Curricular atual defende o ensino de:

> competências [que] é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BNCC, p. 8).

Antes de iniciarmos a construção dos componentes curriculares para o estudante com deficiência que necessita de um CFN, precisa-se levar em consideração algumas questões norteadoras:

- Quem é esse estudante?
- O que será ensinado?
- Por que será ensinado?
- Para que será ensinado?
- Por quem será ensinado?
- Quando será ensinado?
- Onde será ensinado?
- Como será ensinado?
- Com que materiais este conteúdo será ensinado?
- De que maneira será avaliado o ensino?

Algumas orientações fornecidas pelo MEC na Cartilha: *Reconhecendo os estudantes que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, relacionadas a condutas típicas*; do Projeto Escola Viva, auxiliará a todos os professores que trabalham com esse público.

1. É importante que o professor estabeleça claramente com o estudante, os limites necessários para a convivência num coletivo complexo (mesmo que ele pareça não compreender).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2. É fundamental que seja identificada a forma mais adequada de comunicação desse estudante, de forma a lhe permitir compreender o assunto com prazer e maior autonomia possível.
3. É importante que o ensino seja individualizado, quando necessário, norteado por um Plano de Ensino que reconheça as necessidades específicas de aprendizagem do estudante e a elas responda pedagogicamente.
4. É necessário que o estudante possa, sempre que possível, relacionar o que está aprendendo na escola, com as situações de sua própria vida.
5. É importante, também, que as atividades acadêmicas ocorram em um ambiente que por si só tenha significado e estabilidade para o estudante.
6. A previsibilidade de ações e de acontecimentos pode diminuir em muito a ansiedade do estudante que apresenta comportamentos não adaptativos. Assim, é importante que o professor estruture o uso do tempo, do espaço, dos materiais e a realização das atividades, de forma a diminuir ao máximo o caos que um ambiente complexo pode representar para esse estudante.
7. Discutir sempre com a equipe técnica a busca de estratégias que sejam efetivas e realistas para o caso em questão.
8. Pedir ajuda aos profissionais da equipe técnica sempre que necessitar de apoio, ou se sentir inseguro.
9. Cooperar com os pais, usando na sala de aula os mesmos procedimentos recomendados pelos terapeutas e usados em casa (quando a família é participante do processo de intervenção).

Alguns conteúdos curriculares podem ser facilmente adaptados para o ensino de estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem, mas, na maioria das vezes, esses estudantes necessitam do ensino de habilidades sociais básicas, que constituem o suporte fundamental para a construção da identidade, da compreensão do ambiente e das possibilidades de nele se atuar.

Margarida H. Windholz (2016) partindo de uma metodologia derivada da análise do comportamento sugere um currículo flexível, dinâmico e integrado, que norteia a ação do educador, propondo assim, as principais habilidades sociais a serem ensinadas ao estudante com deficiência, são elas:

- As percepções sensoriais;
- O contato visual com pessoas e objetos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- O comportamento exploratório;
- A procura de objetos;
- A imitação motora;
- O atendimento de ordens;
- A aquisição e expressão de linguagem comunicativa;
- A manifestação e o reconhecimento de sentimentos;
- O uso funcional de brinquedos;
- A dramatização;
- Atividades da vida diária, etc.

Conforme já mencionado anteriormente, cada estudante é único e deve ter um plano educacional pensado e planejado de acordo o seu perfil psicoeducacional e ano escolar que se encontra. O currículo funcional surge como oportunidade de aquisição de conhecimento para a vida, a curto, médio ou longo prazo, que não foi alcançado pelo ensino do currículo comum, de modo a promover a aprendizagem e desenvolvimento de estudantes mais comprometidos e que necessitam de meios e recursos especiais para superarem suas reais dificuldades.

Algumas sugestões a serem avaliadas e que podem ser trabalhadas no currículo funcional são as seguintes áreas:

HABILIDADES INICIAIS:

- Sentar
- Aguardar
- Contato visual
- Brincar com sentido
- Seguir rotina escolar
- Buscar contato social

HABILIDADES DE IMITAÇÃO:

- Imitar ações com objetos
- Imitar movimentos motores grossos
- Imitar movimentos grossos com o pé
- Imitar movimentos motores finos
- Imitar sequência de movimentos

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Imitar movimentos fonoarticulatórios

HABILIDADES DE LINGUAGEM RECEPTIVA:

- Atender comandos de um passo
- Atender comandos de dois passos
- Identificar partes do corpo
- Identificar pessoas familiares
- Identificar objetos
- Identificar figuras

HABILIDADES DE LINGUAGEM EXPRESSIVA:

- Apontar em direção a itens desejados
- Produzir sons com função comunicativa
- Nomear pessoas familiares
- Nomear objetos
- Nomear figuras
- Aumentar os pedidos vocais
- Imitar oralmente palavras

HABILIDADES ACADÊMICAS:

- Combinar objetos
- Combinar figuras
- Coordenação olho-mão
- Combinar objetos e figuras
- Usar o lápis
- Usar a tesoura
- Associar número-quantidade
- Reconhecer vogais

HABILIDADES DE AUTONOMIA:

- Uso de vaso sanitário
- Pedir para ir ao banheiro
- Coordenações olho mão

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

- Alimentar-se
- Vestir-se
- Autocuidado

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA:

- Trocar figura por objeto
- Discriminar figuras
- Discriminar verbos
- Discriminar sentimentos
- Formar frases[362]

As habilidades acima são apenas sugestões a serem trabalhadas no currículo funcional natural, mas, outras habilidades podem e devem ser acrescentadas conforme as necessidades individuais do estudante.

17.9.1. Tipos de apoio

As adequações curriculares dizem respeito às necessidades específicas apresentadas pelo estudante. Toda adequação é relevante, independentemente de sua intensidade ou apoio, tornando-se imprescindíveis para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma exitosa. Compreender o que são esses apoios facilitará a aplicabilidade dele pela escola inclusiva.

> Pode-se definir apoio como recursos e estratégias que promovem o interesse e as capacidades da pessoa, bem como oportunidades de acesso a bens e serviços, informações e relações no ambiente em que vive. O apoio tende a favorecer a autonomia, a produtividade, a integração e a funcionalidade no ambiente escolar e comunitário. (BRASIL, 2006. p. 78)

Segundo o documento Saberes e Práticas da Inclusão (BRASIL, 2006b), os apoios podem ser classificados, de acordo com a intensidade, em:

> **Intermitente**: quando se trata de apoio episódico, ocasional, nem sempre necessário, transitório e de pouca duração. Exemplo: apoio em momentos de crise ou em situações específicas que envolvam o processo de ensino-aprendizagem.

362 Modelo de Currículo Funcional, da Academia Autismo, disponível em https://academia-autismo.s3.amazonaws.com/media/multimidia_material_fotos_uploads/2019/11/1ae625de-f40-4d49-847f-f48bbdc9b265.pdf

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

> **Limitado**: apoio por tempo determinado e com fim definido, específico. Exemplo: reforço pedagógico para sanar dificuldades apresentadas em determinado componente curricular durante o bimestre ou semestre, desenvolvimento de atividades envolvendo psicomotricidade com vista a alcançar objetivos estabelecidos para o avanço do estudante.
> **Extensivo**: atendimento regular, em ambientes definidos, sem tempo limitado. Como exemplo: atendimento em sala de recursos, apoio psicopedagógico e por profissional itinerante.
> **Pervasivo**: constante, com alta intensidade e de longa duração ou ao longo de toda a vida, envolvendo trabalho articulado entre equipes que prestam atendimento ao estudante em ambientes variados. Indicado para estudantes com deficiências mais agravantes ou múltiplas. (BRASIL. 2006. p. 79)

Tratando-se de estudantes com deficiência não se pode pensar em um grupo homogêneo de estudantes, pois nem todos os indivíduos possuem as mesmas características. Sendo assim, cada escola precisará encontrar seu próprio caminho no atendimento a esses estudantes.

Para a adoção do tipo de apoio que será empregado para o estudante com deficiência, o documento Saberes e Práticas da Inclusão (2006) sugere a observação dos seguintes pressupostos esclarecedores:

> Há diversas modalidades de apoio, sendo algumas mais válidas e adequadas para certos estudantes e determinados contextos de ensino e aprendizagem (dependem do tipo de necessidades especiais do estudante, das áreas curriculares focalizadas, das metodologias adotadas, da organização do processo de ensino e aprendizagem, das atitudes prevalecentes com relação ao estudante etc.);
> As decisões sobre modalidades de apoio devem ser compartilhadas pelas pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem (consenso entre os educadores e profissionais que atendem ao estudante, adoção de critérios comuns para o trabalho pedagógico e ação conjunta);
> As modalidades de apoio devem estar circunscritas ao projeto pedagógico da escola (atender aos critérios gerais adotados pela comunidade escolar, definição das funções do apoio, número de estudantes a serem contemplados, tomadas de providências etc.);
> As modalidades de apoio devem estar associadas ao número e às características dos estudantes, ao local e ao momento onde será ministrado, bem como à sua duração, frequência (individual ou grupos homogêneos ou mistos, dentro ou fora da sala de aula, temporário ou permanente etc.). (BRASIL, 2006.p.79)

Lembrando que esses tipos de apoio são indicados para estudantes com deficiências mais acentuadas ou múltiplas.

17.9.2. Avaliação para as aprendizagens, em perspectiva inclusiva

A avaliação é parte integrante e inseparável do processo de ensino e

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

aprendizagem. Desta forma, o Projeto Político Pedagógico de uma escola inclusiva deve conceder a avaliação com um processo contínuo, por meio do qual, as estratégias pedagógicas são definidas, reorientadas ou aprimoradas de acordo com as especificidades educacionais dos estudantes. O processo de avaliação deve ser assim, diversificado, objetivando o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Cabe à escola propor estratégias que favorece a construção coletiva do conhecimento por todos os envolvidos do processo de ensino e aprendizagem.

As experiências educacionais inclusivas manifestam nos professores inquietações em relação à prática pedagógica com os estudantes com deficiências, mais especificamente no que se refere aos procedimentos de avaliar, promover e certificar.

A inquietação se sobressai em relação aos estudantes com deficiência intelectual e múltipla deficiência. Visto que, para àqueles que possuem deficiência visual e surdez, sem comprometimento intelectual a exigência é que no processo avaliativo sejam ofertados instrumentos de avaliação acessíveis aos sistemas de comunicação deles: Braille e LIBRAS, respectivamente. E que, no caso do estudante surdo, a Língua Portuguesa seja tratada pedagogicamente como segunda língua, demandando assim, que a sua avaliação seja diferenciada, respaldando-se nos processos de produção escrita de estrangeiro da língua.

Sendo assim, o mais importante é o professor ter consciência que o processo avaliativo de qualquer estudante se constitui de vários momentos, diversas formas e com a utilização de vários instrumentos. Ter o hábito de observar e fazer registros do desempenho dos estudantes, no que se refere à realização das atividades em sala de aula, apresentação de pesquisas extraclasse, provas operatórias (individuais e em grupos) , portfólio e a interação com os colegas na turma podem compor o processo de avaliação formativa realizada pelo professor.

No entanto, as escolas reservam uma semana em cada unidade letiva para aplicação do instrumento “prova” como se este fosse o instrumento mais importante no processo avaliativo do estudante. Valorizar este instrumento em detrimento das outras formas de avaliar é fortalecer os mecanismos de produção de desigualdades e condenar os estudantes que tem deficiência ao fracasso, utilizando-se do discurso de que eles não têm condições de sucessos, enquanto na verdade lhe foram negadas as oportunidades de mostrarem o que aprenderam.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

No espaço escolar não pode haver atribuição de notas graciosas e promoção de estudantes com deficiências. Esta forma de agir é interpretada como uma atitude de exclusão, assistencialista, piedosa ou até mesmo de descaso. Assim, a avaliação da aprendizagem que sempre é tema de discussão nas escolas torna-se um processo mais complexo com a proposta de inclusão dos estudantes com deficiência nas classes comuns.

Visto que, a orientação é que os professores concebam o processo avaliativo como contínuo e cumulativo, com prevalência dos aspectos qualitativos em relação aos quantitativos, de modo que as escolas não promovam o estudante público alvo da educação especial, tendo como critério apenas o fator da deficiência, sem lhe oferecer condições de aprendizagem e deixando de considerar o desenvolvimento singular de cada indivíduo.

Avaliação dentro do contexto escolar é uma ferramenta necessária no qual educadores utilizam como meio de verificação qualitativa contrapondo os resultados obtidos aos objetivos definidos durante o processo de ensino/aprendizagem. Mas, vale ressaltar como nos aponta Luckesi (2010, p. 33), que avaliar, também se faz com base nos caracteres relevantes da realidade, ou seja, do objeto da avaliação. Por exemplo: as questões de uma prova também dependerão da finalidade a que se destina o objeto de avaliação. Portanto, o juízo de valor não é subjetivo.

Logo, entende- se que a avaliação não pode ser subjetiva partindo sempre do ponto de vista do professor, observar, questionar ao estudante o que foi aprendido deve fazer parte deste processo. Pois os objetivos traçados pelo educador nem sempre será alcançável para o docente. Deste modo, é sempre cabível diferentes formas para que o estudante alcance o objetivo traçado.

Avaliar de forma coerente na perspectiva inclusiva, deve sempre caber o critério diversificado; e sempre questionar-se qual aprendizagem significativa fui capaz de despertar, ensinar, para o meu estudante? E o quanto eu aprendi como educador neste processo? Vale ressaltar neste sentido, que o processo avaliativo de qualquer estudante se constitui de vários momentos, não somente no momento da “prova” a observação, as anotações, pareceres, deve fazer parte da avaliação do desenvolvimento.

Então, numa avaliação que promova equidade deve considerar as diferentes maneiras que cada pessoa tem para apropriar do conhecimento. Não se pode admitir uma maneira única e padronizada de avaliação. A LDBN (1996, s.p.) estabelece que

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

os sistemas de ensino devem assegurar aos estudantes público-alvo da educação especial “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades”.

Na Educação Infantil e no início do Ensino Fundamental, atitudes muito simples, como: reunir-se em grupo, permanecer sentado na carteira, alimentar-se, cuidar da higiene pessoal sozinho e utilizar os materiais escolares corretamente podem ser considerados grandes avanços para o estudante com deficiência intelectual. Para acompanhar a aprendizagem desse aluno, é preciso fazer registros diários sobre o desempenho dele e compilar os trabalhos que realizou em sala (portfólio).

O professor deve estar atento aos conhecimentos e às habilidades desenvolvidas pelo aluno em cada momento do processo ensino-aprendizagem e manter as atividades avaliativas no nível das capacidades, com desafios gradativos. Vale ressaltar também que o desempenho do aluno melhora quando as instruções são visuais. É preciso reforçar comandos, solicitações e tarefas avaliativas com modelos que o aluno possa ver, de preferência com ilustrações grandes e chamativas.

É importante que ao construir o relatório, o professor considere as adaptações propostas, os roteiros de acompanhamento, portfólios e o registro das observações diárias. Ressalta-se que o desempenho do aluno deve ser confrontado com o conhecimento prévio que ele tinha, levando-se em conta suas possibilidades individuais. O correto é comparar o aluno com ele mesmo.

Os registros diários, elaborados pelo auxiliar de classe e pelo professor do Atendimento Educacional Especializado são fundamentais para acompanhamento do processo educativo e para a elaboração do relatório trimestral. Também deverão fazer parte desse relatório as intervenções pedagógicas realizadas pelo professor da classe regular e pela equipe técnico-pedagógica durante o processo educacional do aluno.

O importante é que as observações registradas sirvam de instrumento para verificar o que o aluno aprendeu, como aprendeu, o que ainda não aprendeu e o que precisa aprender e, a partir dessas informações, planejar as estratégias e objetivos futuros visando seu avanço contínuo.

O que o educador deve fazer?

- Inicialmente respeitar os aspectos cognitivos do estudante.
- Adaptação curricular ou plano de desenvolvimento Individual.
- Flexibilizar os formatos de avaliações dos estudantes com foco na

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

aprendizagem significativa.

- Entender que cada pessoa tem seu ritmo, portanto deve quebrar a ideia de padronização.

Deste modo, consequentemente a promoção da inclusão dos estudantes acontecerá, pois irá perpassar por contextos avaliativos com foco na subjetividade de cada pessoa. Assim os educadores conseguirão identificar os resultados. Além disso, ter um olhar minucioso nos pontos que precisam de mais atenção. Mas, claro, tudo de maneira que atenda às necessidades de cada estudante.

Seguem algumas sugestões de adaptações para serem utilizadas com os estudantes com deficiência e TEA, no processo de avaliação:

- Avaliação oral, quando o registro escrito se constituir uma dificuldade para o estudante.
- Avaliação escrita com enunciados curtos e objetivos, evitando-se uso de sinônimos e pistas visuais.
- Avaliação que contemple questões com alternativas para serem marcadas, utilizando palavras: “certo” ou “errado”, “sim” ou “não”.
- Utilização de questões para completar lacunas com uso de palavras-chave.
- Utilização de gravuras que possam ser adicionadas como respostas a alternativas propostas.
- Aumento do tempo previsto para execução da atividade ou ainda divisão de atividades em partes com vistas a um melhor aproveitamento.
- Atividades a serem executadas com consulta de material de apoio.
- Utilização de atividades mais curtas que possam ser entregues dentro do período da aula.
- Utilização de Portifólio que propiciará ao professor uma visão do conhecimento que foi adquirido pelo estudante, com resultados obtidos e instrumentos para que sejam realizados planejamentos necessários, permitindo um olhar sobre as habilidades que estão sendo desenvolvidas.

Com relação ao processo de avaliação do estudante com altas habilidades/ superdotação, beneficiado pela implementação de currículo suplementar, é indicado:

- Avaliação inicial para indicação do estudante para o AEE organizada a partir de informações de natureza psicométrica e sociométrica, de desenvolvimento

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

e de desempenho, ou seja, procedimentos que sugerem diferentes formas de ingresso: testes, indicação da escola, da família, de colegas ou até mesmo autoindicação.

- Desenvolvimento de avaliações específicas no ensino regular, para que o estudante possa mover-se em seu ritmo, em relação ao currículo em áreas que domina. Assim, o aluno poderá participar de cursos especiais ou frequentar matérias em turmas mais avançadas.
- Ampliação de formas de aceleração como, por exemplo, avanço de série e entrada antecipada na Educação Infantil, considerando a organização curricular e o domínio demonstrado pelo estudante.
- Utilização de Portifólio tanto em classe comum, quanto no AEE, que permitirá reconhecer a trajetória de desenvolvimento do estudante, seus interesses e habilidades.
- Reconhecimento e acompanhamento do estilo de aprendizagem do estudante, por meio de múltiplas atividades.

17.9.3. Certificação/ Terminalidade Específica

De acordo com a Lei de diretrizes e bases da educação 9.394/96, Inciso II do Artigo 59, bem como a Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Artigo 16 e o Parecer CNE/CEB nº 17/2001 prever terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências. Cabe aos Estados e municípios estabelecerem critérios para o gerenciamento deste dispositivo legal.

No histórico escolar, deve haver avaliações do percurso pedagógico do estudante, histórico escolar descritivo contemplando suas habilidades e competências atingidas pelo estudante que possua dificuldades acentuadas no processo de aprendizagem. No artigo 59, inciso II, a LDB preconiza que os sistemas de ensino deverão assegurar a:

> [...] terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados. (BRASIL, 1996).

A terminalidade é uma certificação específica de conclusão de Ensino Fundamental e deve ser conferida em caso de estudantes com deficiência intelectual,

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

múltipla ou TEA que não conseguem fazer a finalização deste nível de ensino atingindo os resultados exigidos no Artigo 32 (pleno domínio da leitura, escrita e cálculo), da LDB nº 9394/96, ainda que tenham recebido os apoios específicos necessários.

Na Bahia, a Resolução do Conselho Estadual de Educação CEE nº 79/2009, que estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino, ratifica, em seu Artigo 9º, a terminalidade específica, definindo no § 2º que compete à Secretaria da Educação "orientar, acompanhar e aprovar os procedimentos dos casos de certificação da terminalidade específica, emitidos pela escola". Também acrescenta, no Artigo 10, os documentos e procedimentos para validação desta modalidade de certificação.

> Art. 10. A certificação específica de que trata o artigo anterior deve constar de histórico escolar que apresente, de forma descritiva, o conhecimento apropriado pelo educando, as habilidades e competências, a partir de relatório circunstanciado, que seja fundamentado:
> I - na avaliação pedagógica alicerçada em programa de desenvolvimento educacional para o educando;
> II - no tempo de permanência na etapa do curso;
> III - nos processos de aprendizagem funcionais, da vida prática e da convivência social;
> e IV - no nível de aprendizado da leitura, escrita e cálculo. Parágrafo único. As escolas deverão manter arquivo com documentação que comprove a regularidade da vida escolar do educando, inclusive para efeito de controle, pelo sistema de ensino.

Desse modo, para a elaboração dos instrumentos que possibilite a expedição da certificação de terminalidade, é preciso primeiro considerar a oportunidade temporal dada ao estudante e as adaptações/flexibilizações curriculares. As Diretrizes da Educação Inclusiva do Estado da Bahia (2017), recomenda, os documentos comprobatórios, elencados:

> 1) Documento Individual de aprendizagem – relatórios descritivos situando os apoios ofertados ao estudante, no que se refere aos conteúdos e objetivos, estratégias de aprendizagem e recursos utilizados, processo avaliativo, enfim, tudo que lhe foi oferecido em cada ano cursado da sua trajetória educacional.
> 2) Avaliação Multidisciplinar – relatórios de avaliações realizadas por profissionais de outras áreas, conforme a necessidade do estudante.
> 3) Avaliação Pedagógica – relatório descritivo constando dados da avaliação pedagógica realizada pelo professor de AEE e/ou psicopedagogo; dados das fichas de avaliação ou outros relatórios de acompanhamento do desempenho do estudante, fornecidos pelo professor da classe comum e professor de AEE. As avaliações além dos aspectos relativos ao nível de aprendizado devem destacar

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

aspectos de convivência social e de independência para atividades de rotina, ou seja, vida autônoma;
4) Histórico Escolar com a ressalva da situação de deficiência e referência à LDB nº 9394/96, à Resolução CNE/CEB nº 02/2001 e à Resolução CEE/BA nº 79/2009, com os respectivos artigos que oficializam essa ação, constando também a indicação de novas alternativas educacionais. Todos estes registros devem constar no campo “Observação”.

Vale salientar, que a certificação de terminalidade específica só pode ser expedida com base nas diretrizes do Projeto Político Pedagógico da escola e após decisão coletiva, tomada em reunião específica realizada para análise da situação, com a participação dos professores da classe comum e de AEE que acompanharam o estudante pelo menos em parte da sua trajetória escolar, gestor escolar, coordenador pedagógico, pais ou responsáveis e equipe multiprofissional.

17.9.4. Aceleração de estudos

Para o estudante com altas habilidades/superdotação, a Aceleração de Estudos é uma possibilidade para atender às suas especificidades educacionais, previsto na legislação educacional. De acordo com Sabatella e Cupertino (2007), a aceleração é uma estratégia que visa a flexibilizar sistemas educacionais muito rigorosos, propiciando ao aluno avançar etapas da formação regulamentar.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA AUTISMO. **Modelo de Currículo Funcional**. Disponível em PDF em: https://academia-autismo.s3.amazonaws.com/media/multimidia_material_fotos_uploads/2019/11/1ae625de-f40-4d49-847f-f48bbdc9b265.pdf Acesso em 11/08/2020.

ALMEIDA, Marina S. R. Estratégias de Ensino para estudantes com Síndrome de Asperger. Disponível em: https://institutoinclusaobrasil.com.br/estrategias-para-estudantes-com-sindrome-de-asperger/ Acesso em: 30/07/2020.

ALVEZ, Carla Barbosa. FERREIRA, Josimário de Paula. DAMÁZIO, Mirlene Macedo. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 4. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).

AMERICAN ASSOCIATION ON INTELLECTUAL AND DEVELOPMENTAL DISABILITIES (AAIDD). Definição de Deficiência Intelectual, 2010. Disponível em: https://www.aaidd.org/intellectual-disability/definition Acesso em ago. 2020

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et.al. – 5ª ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014.

AMORIM, L. C. D. **Tratamento.** Disponível em: https://www.ama.org.br/site/autismo/tratamento/ Acesso em: 21/07/2020.

ANDRADE, Dartilene Pires de **A Identificação das Altas Habilidades/ Superdotação nas Práticas Docentes dos Professores de duas Escolas Publicas de Salvador/** Darlene Pires de Andrade. Salvador. 2014. 192 f.: Il Orientador Prof. Dr. Gilmário Moreira. Disponível em: www.cdi.uneb.br. Acesso em 22. jul. 2020.

BAHIA**. DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ESTADO DA BAHIA** (Pessoas com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação). 2017.

BELTRAME, B. **Sinais que indicam autismo dos 0 aos 3 anos**. Disponível em https://www.tuasaude.com/sinais-de-autismo/ Acesso em: 28/07/2020

BERGAMO, R. B. **Educação Especial:** pesquisa e prática. Curitiba: IBPEX, 2010. 104 p.

BOLSANELO, M. A.; ROSS, P. R. **Educação especial e avaliação de aprendizagem na escola regular:** caderno 1. Curitiba: Ed. Da EFPR, 2005. (Coleção Avaliação da Aprendizagem).

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

BRASIL, Governo do Estado de Minas Gerais. Plano de Desenvolvimento Individual do estudante, 2018.

BRASIL, Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012. **Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm> Acesso em 11 de out. de 2019.

BRASIL, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Senado Federal, Brasília, 2011. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em 22. Jul. 2020.

BRASIL, MEC. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Projeto Escola Viva** - Brasília: 2000.

BRASIL, **Saberes e Práticas da Inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas**, Brasília: MEC, 2006. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf Acesso em 21/07/2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em Junho de 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Constituição Federal**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em Junho de 2020.

BRASIL. **Decreto n° 6.571/08**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10. 436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Congresso Nacional, 2005.

BRASIL**. Decreto nº5.296/2004.**Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em jun.2012.

BRASIL. **Diretrizes gerais de atendimento educacional aos estudantes portadores de altas habilidades/ superdotação e talentos.** Série Diretrizes, 10. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

BRASIL. **Lei nº 12.319 de 1 de Setembro de 2010**. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília: Congresso Nacional, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em ago. 2020

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Congresso Nacional, 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dez. de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da educação, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Diretoria de Estatísticas Educacionais – Deed. Resultados Finais do Censo Escolar da Educação Básica 2019 – Educacenso.

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. **Saberes e Práticas da Inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de estudantes com altas habilidades/superdotação.** Secretaria de Educação Especial – Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB 9394, de 11 de agosto de 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n.º 4, de 2 de outubro de 2009. Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf Acesso em ago. 2020

BRUNO, M. M. G. **Deficiência Visual:** *Reflexões sobre a Prática Pedagógica***,** São Paulo: Laramara, 1997.

BRUNO, M. M. G.; MOTA, M. G. Colaboração: Instituto Benjamin Constant. **Programa de Capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental:** Deficiência Visual. Fascículos I-II-III – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2001.

CAETITÉ. **DIRETRIZES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.** Secretaria Municipal de Educação de Caetité, Caetité-BA, 2016.

CAETITÉ**. LEI Nº 864, DE 1º DE ABRIL DE 2020**. Prefeitura Municipal de Caetité, Caetité-BA, 2020.

CAETITÉ. Lei nº. 709, de 05 de julho de 2010. **Estabelece o primeiro Plano Municipal de Educação.** Diário Oficial do Município, 23 de junho de 2015.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”, 5º Edição, Porto Alegre, 2007.

COMPORTESE, **Estratégias de ensino para pessoas com TEA no ambiente escolar**. Disponível em https://www.comportese.com/2017/03/estrategias-de-ensino-para-pessoas-com-tea-no-ambiente-escolar Acesso em: 28/07/2020

Comunidade Aprender Criança. Cartilha da Inclusão Escolar: inclusão baseada em evidências científicas. Ed. Instituto Glia, 2014.

CRUZ, Cátia Maria Paim. **Integração escolar do estudante com cegueira:** da intenção à ação. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Estadual de Feira de Santana/Centro de Referência Latinoamericano para La Educacion Especial. Feira de Santana

CUNHA, Eugênio. **Autismo e Inclusão – psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família**. Rio de Janeiro – Wak, 2009

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento Educacional Especializado**: Pessoa com Surdez. Brasília: SEESP / SEED / MEC, 2007.

Declaração de Salamanca Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Brasília, 1994. http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf

DUARTE, Regina Célia Beltrão. Deficiência Intelectual na criança. Residência Pediátrica 2018;8(supl1):17-25. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/v8s1a04.pdf Acesso em: ago. 2020.

Editora Alternativa, 2004. Disponível em: https://www.academia.edu/4048801/ORGANIZA%C3%87%C3%83O_E_GEST%C3%83O_DA_ESCOLA_Teoria_e_Pr%C3%A1ctica_Por Acesso em Junho de 2020.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para educação especial**. 2 edição. Curitiba: Ibpex, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo. Editora Paz e Terra. 1996. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf Acesso em Junho de 2020.

GIARDINETTO, A. R. S. B. **Educação do estudante com autismo: um estudo circunstanciado da experiência escolar inclusiva e as contribuições do currículo funcional natural**. Marília, 2009. 193 f.

GOLDFELD, M. **A criança surda** - Linguagem e Cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo. Plexus Editora, 2002.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

GONÇALVES; Elaine Cristina. Historicidade da Educação Especial. Faculdade Cenecista de Campo Largo. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação,** v. 9, n. 2, dez. de 2010. Disponível em: http://periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/viewFile/1269/631 Acesso em Junho de 2020.

Inspirados pelo Autismo, **15 Dicas para ajudar seu estudante com autismo**. Disponível em: https://www.inspiradospeloautismo.com.br/como-ajudar-seu-estudante-com-autismo/ Acesso em: 28/07/2020.

KASSAR; Mônica de Carvalho Magalhães. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 61-79, jul./set. 2011. Editora UFPR. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/er/n41/05.pdf Acesso Julho de 2020.

LANDIVAR, Jesús G., **Como Programar em Educação Especial**. Editora Manole Dois, 1990.

LODI, Ana Claudia Balieiro. **Plurilinguismo e surdez:** uma leitura bakhtiniana da história da educação dos surdos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 409-424, set./dez. 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

MANTOAN, Maria Teresa. Inclusão Escolar: O Que É? Por Quê? Como Fazer? **Caderno Brincar, Infância e Diferença na Escola.** Coordenador Da Coleção: Ulisses Araújo. 1ª Edição, Editora Moderna. São Paulo, 2003. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf?1473202907 Acesso em Junho de 2020.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. A integração de pessoas com deficiência: Contribuições para uma Reflexão sobre o tema, São Paulo: Memon, 1997.

MARTIN, M. B.; BUENO, S. T. – **Deficiência Visual** – *Aspectos Psicoevolutivos e Educacionais*. São Paulo. Livraria Santos Editora, 2003.

MARTINS, M. H. O que é leitura? São Paulo: Brasiliense, 1982. In: ALVEZ, Carla Barbosa. FERREIRA, Josimário de Paula. DAMÁZIO, Mirlene Macedo. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v. 4. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).

MEC – **Programa Nacional de Apoio à Educação de Deficientes Visuais** – Formação de Professores – Deficiente Visual Educação e Reabilitação – 2002.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

MEC/ SEESP. **Educação Infantil**: Saberes e práticas da inclusão: Dificuldades de comunicação e sinalização: Surdez. 4 ed. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

MEIER. M.; BUDEL. G.C. **Mediação da aprendizagem na Educação Especial**. InterSaberes.2012.

MELLO, Ana Maria S. R. **Autismo: guia prático**. 7ª ed. Brasília: CORDE, 2007. 104 p. Disponível em: autismo.org.br/site/images/Downloads/7guia%20pratico.pdf Acesso em: 21 Jul 2020.

MELLO, M. A. **A tecnologia Assistiva no Brasil**. In: Fórum de Tecnologia Assistiva e Inclusão social da pessoa com deficiente. 1. Belém,2005. Anais... UEPA.

MENDES, E.G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação.** São Paulo, v.11, n.33, p. 387 – 559, set. / dez. 2006.

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na educação inclusiva:** entendendo esse desafio. 2. Edição. Curitiba: Ibpex, 2008.

PECK, P. **Requisitos de acessibilidade e inclusão digital**. Disponível em: http://webinsider.uol.com.br/vernoticia.php/id/2542. Acesso em: 14 jul.2020.

PIMENTEL, Susana Couto. **(Com) viver (com) a Síndrome de Dow em Escola Inclusiva:** mediação pedagógica e formação de conceitos. 2007. 212f. il. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

REIS, Rosangela Leonel dos. ROSS, Paulo Ricardo. A inclusão do estudante com Deficiência Intelectual no Ensino Regular. 2014 Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/IMD0GWtj2eL9lij_2014-4-16-0-46-36.pdf Acesso em ago. 2020

ROGALSKI; Solange Menin. Histórico do Surgimento da Educação Especial. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – **Revista de Educação do IDEAU**. Vol. 5, Nº 12, Julho/Dezembro 2010. Disponível em: https://www.bage.ideau.com.br/wp-content/files_mf/02839f232c38b58c9b9915aae8e7a0d8168_1.pdf Acesso Julho de 2020.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. ***Formação e profissionalização docente***. – 4.ed.rev. – Curitiba: Ibpex, 2010.

Saberes e Práticas da Inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas, Brasília: MEC, 2006. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/const_escolasinclusivas.pdf Acesso em 21/07/2020.

SCHADECK, Karolina Siebert Sapelli. OLIVEIRA, Jaima Pinheiro de. **A Inclusão de crianças com Dificuldade Intelectual**: contribuições sociointeracionistas para a discussão. Pontífica Universidade Católica do Paraná – Curitiba, 2013.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

SILVEIRA, Aparecida de Paula. PAULA, Ricardo Cardoso de. **Deficiência Intelectual**. Faculdade Brasileira de Educação e Cultura, 2005.
SOUZA, Ana Cecília. Educação Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência Intelectual. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/K237406.pdf Acesso em ago.2020.

SUPLINO, M. **Currículo funcional natural: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Maceió: ASSISTA, 2005. p. 21 cm. (Coleção de Estudos e Pesquisa na Área da Deficiência; v. 11).

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Adotada pela Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais. Acesso e Qualidade, realizada em Salamanca, Espanha, entre 7 e 10 de junho de 1994. Genebra, UNESCO 1994.

VIGOTSKY, Lev Semionovich. Acerca dos processos compensatórios no desenvolvimento da criança mentalmente atrasada. Tradução: Priscila Nascimento Marques. Educ.: Pesqui. São Paulo, v. 44, 2018.

WALTER, C. C. F. **Reflexões sobre o currículo funcional/natural e o PECS-Adaptado no processo de inclusão do estudante com autismo**. Brasília, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/4038-Texto%20do%20artigo-11679-1-10-20171201.pdf> Acesso em 04/08/2020.

WINDHOLZ, M. H. **Passo a Passo, Seu Caminho: Guia Curricular Para O Ensino De Habilidades Básicas**. São Paulo: EDICON, 2016.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18. ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA E CIDADE EDUCADORA

No âmbito do fortalecimento da política de educação integral, o município de Caetité aposta na implantação de uma proposta escolar com jornada ampliada, direcionada ao ensino fundamental – anos finais, como estratégia para potencializar, enriquecer e qualificar o currículo.

A Educação Integral em Tempo Integral representa proposta estratégica para garantir a efetivação da Educação Integral na perspectiva da Educação como formação Integral humana; por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas fazer com que a Escola alcance seu fim, cumpra seu verdadeiro papel e assim, assegure o pleno desempenho da aprendizagem que se traduz no direito de aprender de cada menino e menina da rede municipal de ensino e em conformidade com o Plano Municipal de Educação, Lei 789/2015, de 23 de junho de 2015.

De acordo com Gadotti (2009), o conceito de integralidade refere-se à base da Educação, que deve ser integral, *omnilateral* e não parcial e fragmentada. Uma Educação integral é uma Educação com qualidade sociocultural, e educar o sujeito na perspectiva integral humana requer considerar todas as suas dimensões, a saber: intelectual, cognitiva, social, emocional.

É desafiador o processo de implantação, implementação e consolidação de uma proposta de Educação Integral que se afirma a partir da jornada ampliada, de espaços e oportunidades educativas. Considerando o contexto da realidade da maioria das escolas públicas, especificamente no estado da Bahia, há uma dificuldade para implantação de uma proposta desse tipo. As unidades de ensino são espaços historicamente marcados por uma escola de tempos e espaços limitados, em que a organização de trabalho pedagógico se desenvolve no período de quatro horas, tempo que, por diversas razões, é cotidianamente corrompido. Espaços comumente constituídos por pequenas salas de aula, sala de professores, secretaria, diretoria e banheiros mediados por estreitos corredores sem garantir biblioteca, área de lazer, refeitórios, laboratórios, quadras e outros espaços que permitam ampliação de oportunidades de trocas de saberes. Temos hoje na Bahia, assim como no Brasil, um

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

cenário de um currículo fragmentado em que as áreas do conhecimento são recortadas em pedaços que não se comunicam entre si; modelo ultrapassado de ambiente escolar, em que profissionais da Educação e estudantes não se sentem confortáveis e motivados a serem e fazerem parte deste espaço.

Longe de contar com estruturas e condições ideais para garantia de ampliação de oportunidades educativas significativas que oportunizem a implantação de proposta de Educação integral, as escolas públicas baianas precisam avançar nas questões relacionadas a espaço físico, adaptações e adequações de espaços escolares, no bojo de uma conjuntura política nacional que vem se caracterizando pela retirada de direitos, ausência de apoio e investimentos do governo federal, e crescentes demandas oriundas no cotidiano escolar. **A Escola Manoel Lopes Teixeira**, como a primeira escola municipal de Educação integral em tempo integral no seu município, serve como estudo de caso sobre a implementação dessa política pública, depois que o Mais Educação foi desativado pelo governo federal em 2016, e que todos os entes federados sofreram fortes restrições orçamentárias devido à emenda constitucional 95, aprovada em novembro de 2016, que congelou os investimentos públicos por 20 anos.

Para tanto, faz-se indispensável à constituição de processos permanentes de formação dos profissionais, discussão para aprimorar proposta curricular e organização do trabalho pedagógico, articulação dos saberes populares aos saberes escolarizados para alcançar o pleno desenvolvimento do conhecimento criando condições que a escola cumpra seu verdadeiro papel. Como ressalta o professor Saviani (1991), “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”.

A Educação Integral deve permitir que o estudante se prepare para o mundo do trabalho, mas não somente. Ela prepara ao mesmo tempo para os estudos superiores (universidades) com uma formação propedêutica significativa e avançada, para permitir o desenvolvimento das suas diferentes potencialidades. Compreendemos que existem múltiplas inteligências e os jovens não devem ser tolhidos numa educação adestradora e formatadora. Há aqueles que se desenvolvem mais nas Artes, na Cultura, nos Esportes, ou nas Ciências. Os estudantes devem ter uma Educação Integral que compreenda que o seu desenvolvimento deve ser intelectual, mas também físico, lúdico, motor; que deve ser estimulada sua curiosidade

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

científica, sua sensibilidade cultural e a valorização de sua identidade simultaneamente ao respeito às outras identidades e à convivência harmoniosa.

A Educação Integral implica na Pedagogia Interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar e no princípio das “Cidades Educadoras” com a ampliação dos espaços e tempos educativos. A Educação não se dá apenas na Escola, mas em todo o espaço geográfico de uma comunidade, e por isso deve envolver os diferentes atores sociais e institucionais para garantir uma ampliação do tempo de formação e os espaços em que ela pode ocorrer nas escolas e em outros espaços, como clubes, cinemas, teatros, museus, parques. Inicialmente, a Escola Manoel Lopes Teixeira também utilizará espaços e equipamentos públicos e privados, a saber: Casa Anísio Teixeira, piscina do Clube Social e quadra de esportes, espaços da cidade. Essa é também uma porta de entrada para que os movimentos sociais e culturais (grupo de teatro da Casa Anísio Teixeira, grupos culturais e de esportes da Secretaria Municipal de Esporte e Cultura) sejam apoiadores em direta relação com atividades educativas e acessem o espaço educativo e interajam com os atores da Escola, caminhando para educação integral integrada.

A Educação deve ter uma integração com as políticas públicas de Cultura, Saúde e Ciência e Tecnologia, o que inclusive já é hoje definido por lei e pelas resoluções do Conselho Nacional de Educação, a chamada “Intersetorialidade”. Os espaços públicos das escolas devem ser pontos de cultura, na concepção elaborada pelo Ministério da Cultura a partir de 2003, e as escolas devem garantir, através de sua abertura à comunidade, espaços para as diversas linguagens culturais, para a formação de plateia e espaço de criação e recriação cultural.

A política de Saúde deve estar presente nas escolas na redefinição do cardápio escolar para criar hábitos alimentares saudáveis, na garantia da Educação e informação sexual para o planejamento familiar, na criação de uma política preventiva de saúde visual, auditiva, odontológica, psicológica e nutricional. Ao mesmo tempo em que o jovem se beneficia dos aspectos preventivos e de promoção da Saúde, a criança e o jovem se tornam vetores de promoção de Saúde para toda a família. Vários estudos demonstram ser essa uma estratégia muito eficiente para a Saúde das famílias.

A relação com a Ciência e Tecnologia é evidente, seja na formação de professores para a área de Ciências, ou para a criação de espaços de Ciência e Cultura para turno oposto ao das aulas das escolas. As deficiências em nosso ensino

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

de Ciências devem estimular uma ação concatenada entre a Educação Básica e as universidades. Entendemos que o governo municipal deve se articular mais com essa iniciativa e ampliá-la para abranger um contingente bem maior de estudantes e professores das licenciaturas.

O processo de implantação de um projeto como esse, demanda tempo e esforço institucional e social, especialmente num momento histórico com muitas incertezas e ações governamentais federais que vão no sentido do retrocesso das políticas educacionais, seja de currículo, de orçamento, de liberdade acadêmica, de infraestrutura. A participação social é o definidor da construção de um projeto diferenciado, como outras experiências pelo Brasil que já demonstraram que não são apenas de recursos financeiros que depende uma transformação educacional.

A ampliação da jornada escolar representa uma condição atrelada aos objetivos da escola que pauta a formação integral humana a partir da expansão de oportunidades educativas.

18.1. CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

O Currículo da Educação Integral na Escola Manoel Lopes Teixeira, ao refletir sobre a oferta de uma “Educação à altura dos desafios contemporâneos”, considera a ampliação e a ressignificação do tempo de permanência na escola como fatores importantes para alcançá-la, pois possibilitam que a escola se torne “um lugar privilegiado para o desenvolvimento do pensamento autônomo”, tão necessário ao exercício de uma cidadania responsável.

A ampliação do tempo de permanência na escola, no entanto, não restringe as ações pedagógicas ao conhecimento dito formal e não exclui o acesso a outros espaços educativos, pois o currículo escolar e a vida não podem ser vistos como elementos desconectados.

Sabemos que a Educação integral permite a elaboração de um currículo escolar amplo e articulado, não se limitando a um acúmulo de atividades soltas, apenas para preenchimento do tempo, mas tem a intencionalidade de produzir significados e conhecimentos. Essas atividades devem, contudo, permanecer profundamente conectadas ao conjunto dos trabalhos escolares, sem, em momento algum, desmerecer a importância da sala de aula. A Educação integral demanda que na escola sejam vivenciados sistemas de valores e construção do conhecimento.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Com a implantação da Base Nacional Comum Curricular, que trouxe para ordem do dia reflexões acerca do currículo e suas contradições ao se estabelecer como currículo nacional frente a atual conjuntura do país, foi possível construir no município de Caetité uma frente ampla constituída pelos professores da escola, coordenadores e técnicos da rede de ensino, representantes de setores externos como Secretaria de Cultura e Esporte, Núcleo de formação de professores, representantes da Fundação e da Casa Anísio Teixeira e outros parceiros que passam a se envolver no projeto.

Uma frente de debate sobre o currículo escolar local na perspectiva da formação integral humana e do currículo como conjunto de conhecimentos indispensáveis, elementares e fundamentais à formação e desenvolvimento humano. Para pensar a proposta curricular, além dos profissionais da Educação envolvidos na (re)elaboração do currículo, ouvir as demandas e expectativas dos alunos da escola também constituiu elemento fundamental.

O projeto tem no Programa Mais Educação forte inspiração, por esse motivo, a participação de educadores sociais das áreas de esporte e cultura ocupa grande relevância no âmbito do trabalho pedagógico. Há a figura do Educador Social nessa proposta, cujo trabalho é desempenhado, preferencialmente, por estudantes universitários de formação específica nas áreas de desenvolvimento das atividades ou pessoas da comunidade com habilidades apropriadas, como, por exemplo, instrutor de futebol, mestre de capoeira, contador de histórias, instrutor de dança, teatro e outros. O Educador Social é um profissional que passa a compor o contexto escolar, imbuído também do compromisso com o desenvolvimento do saber popular no universo escolar. Neste sentido, reconhece-se a importância dos saberes populares e deve se considerar os Educadores Sociais, profissionais qualificados que são, para contribuir com a escola e a cidade. Trata-se de ampliação de saberes na perspectiva da formação integral humana. Cabe a esse profissional motivar, mobilizar, incentivar e promover de forma dinâmica o movimento e a alegria no ambiente escolar em prol da melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem; considerar o direto de aprender como direito inalienável de todos/as meninos e meninas, seus contextos socioculturais, socioeconômicos, suas realidades e contribuir de maneira efetiva para superação de desafios e dificuldades.

Seguindo a lógica do Educador Social como profissional que passa a compor o cenário escolar, o projeto da Escola Manoel Lopes Teixeira também considera

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

fundamental a presença do Professor Articulador. O trabalho de articulação na Escola de Educação Integral versa pelo compromisso em articular o currículo escolar às atividades desenvolvidas pelos Educadores Sociais, ou seja, articular saberes escolares aos saberes populares na perspectiva do desenvolvimento de um currículo único. Este Professor Articulador deve ser um professor/a da rede de ensino, com dedicação de 40 horas semanais, e sua principal tarefa é acompanhar e orientar as práticas e intencionalidades pedagógicas dos Educadores Sociais. A sua atividade está diretamente ligada ao coordenador pedagógico.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.2. LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

18.2.1. 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
Componente Curricular	Leitura e Produção Textual

1ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Autobiografia Estratégias de leitura Apreciação e réplica Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e	Realização de rodas de leituras; Coleta de diferentes textos em sites de literatura; Organização e apresentação em Sarau Literário de diferentes gêneros textuais, de preferência aqueles produzidos e/ou coletados na região e no Estado da Bahia; Atividades lúdicas diversificadas; Produção da autobiografia utilizando fotos e lista com dados e informações indispensáveis para a escrita do texto; Pesquisa de autobiografias, realizada através de livros, internet e outros meios para que os estudantes possam entrar em contato com o gênero textual; Vídeos autobiográficos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Notícias Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	**(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. **(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. **(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e	Leitura de notícias; Vídeos informativos; Temas: Local, Território Identidade: Sertão Produtivo e Bahia; Análise comparativa de notícias veiculadas em diferentes mídias: abordagem local, regional e nacional; Produção de textos opinativos a partir de notícias atuais do Território de Identidade Sertão Produtivo, de Caetité e da turma; Elaboração de um jornal da classe; Interpretação de notícias para distinção entre fatos e opiniões; Realização de rodas de leituras para debate;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. **(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores / espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Pesquisa explorando as características e as condições de produção da notícia; Produção de uma notícia; Produção de um videodocumentário.
Texto dramático Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador,	Estudo em equipe de texto dramático; Produção de texto escrito em formatos diversos; Apresentações orais dos textos escritos pelos alunos; Leitura de textos dramáticos; Vídeos informativos; Escrita de pequenos textos dramáticos; Produção coletiva de uma peça teatral.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

2ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Poema Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Relação entre textos Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e	Fichas com diferentes formas de organização discursiva do texto poético: poema narrativo, argumentativo e descritivo para reconhecimento; Escrita de poemas utilizando, quando desejado, versificação, rimas, aliterações, figuras de linguagem, como metáforas, na construção do texto poético; Sarau com poetas locais e com os alunos; Pesquisa de poemas de escritores da Academia Caetiteense de Letras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as	Leitura e interpretação dos textos poéticos selecionados; Estudo sobre as características do poema; Leitura de poemas; Vídeos informativos; Desconstrução e reconstrução de poemas diversos; Escrita de poema a partir de motivação musical.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Narrativa de aventura Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Adesão às práticas de leitura Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se	Construção de parágrafos que apresentem unidades de sentido de acordo com as especificidades do gênero; Realização de rodas de leituras; Leitura oral, individual e coletiva de textos; Produção de textos do gênero estudado; Interpretação de imagens, gravuras, fotos, tiras, charges e cartum; Discussão das principais características das Narrativas de Aventura; Pesquisa e seleção de narrativas de aventura produzidas por autores da região do Território de Identidade Sertão Produtivo; Vídeos informativos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/ recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Resenha Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica Efeitos de sentido Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Textualização de textos argumentativos e apreciativos	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. **(EF67LP11)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto –	Leituras e interpretação das mais variadas tipologias e gêneros textuais; Trabalhos em grupos e individual, dinâmica de grupo; Resolução de atividades; Debates; Produção de Resenha; Apresentação das produções; Exposição em mural dos trabalhos produzidos; Estruturação de parágrafos argumentativos; Atividade em dupla com vistas ao reconhecimento de recursos persuasivos em textos argumentativos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. **(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem / descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Análise de textos diversos para elaboração de crítica argumentativa, posicionando-se a favor ou contra.

2ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Poema Estratégias de leitura	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a	Fichas com diferentes formas de organização discursiva do texto poético:

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Apreciação e réplica Construção da textualidade Relação entre textos Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos	poema narrativo, argumentativo e descritivo para reconhecimento; Escrita de poemas utilizando quando desejado, versificação, rimas, aliterações, figuras de linguagem, como metáforas, na construção do texto poético; Sarau com poetas locais e com os alunos; Pesquisa de poemas de escritores da Academia Caetiteense de Letras; Leitura e interpretação dos textos poéticos selecionados; Estudo sobre as características do poema; Leitura de poemas; Vídeos informativos; Desconstrução e reconstrução de poemas diversos; Escrita de poema a partir de motivação musical.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Narrativa de aventura Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Adesão às práticas de leitura Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense,	Construção de parágrafos que apresentem unidades de sentido de acordo com as especificidades do gênero; Realização de rodas de leituras; Leitura oral, individual e coletiva de textos; Produção de textos do gênero estudado. Interpretação de imagens, gravuras, fotos, tiras, charges e cartum; Discussão das principais características das Narrativas de Aventura; Pesquisa e seleção de narrativas de aventura produzidas por autores da região do Território de Identidade Sertão Produtivo;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Vídeos informativos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
Resenha Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica Efeitos de sentido Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF67LP05)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de	Leituras e interpretação das mais variadas tipologias e gêneros textuais; Trabalhos em grupos e individual, dinâmica de grupo; Resolução de atividades; Debates; Produção de Resenha; Apresentação das produções;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Textualização de textos argumentativos e apreciativos	informação) e perceber seus efeitos de sentido. **(EF67LP11)** Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. **(EF67LP12)** Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem / descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das	Exposição em mural dos trabalhos produzidos; Estruturação de parágrafos argumentativos; Atividade em dupla com vistas ao reconhecimento de recursos persuasivos em textos argumentativos; Análise de textos diversos para elaboração de crítica argumentativa, posicionando-se a favor ou contra.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	

3ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Carta de reclamação Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e Réplica Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Textualização, revisão e edição Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. **(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação,	Produzir textos que circulam nas diferentes esferas da vida social, considerando os interlocutores, o gênero textual, o suporte e os objetivos comunicativos; Leitura compartilhada de textos complementares; Leitura de cartas de reclamações; Apresentação das produções; Realização de enquetes e pesquisas de opinião; Exposição em mural dos trabalhos produzidos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. **(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação. **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. **(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
Anúncio Apreciação e réplica Efeitos de sentido Produção e edição de textos publicitários Relação entre gêneros e mídias	**(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. **(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos	Usar recursos de construção do texto adequados à situação de interação, ao suporte no qual o texto circulará e ao destinatário previsto para o texto; Campanhas de Conscientização na escola (produção de cartazes); Produção de anúncios; Apresentação das produções; Confecção de cartazes a partir de recortes de jornais e revistas; Leitura de anúncios publicitários apresentados; Seleção de anúncios em jornais e revistas (físicas ou online), com vistas à elaboração de crítica argumentativa favorável/desfavorável sobre ela.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público- alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.2.2. 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
Componente Curricular	Leitura e Produção Textual

1ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Crônica Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao	Discussão oral com levantamento de hipóteses; Aula dialogada sobre as características do gênero Crônica; Leitura de crônicas de autores regionais de forma individual e silenciosa/ oral em grupo; Compreensão e interpretação do texto; Análise linguística; Estrutura composicional do gênero Crônica; Uso do livro didático; Produção escrita do gênero; Correção e revisão para a produção da versão final das crônicas; Divulgação e apresentação dos textos em blogs e painéis escolares.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	
Notícias Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Relação entre textos Efeitos de sentido Exploração da multissemiose Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	**(EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. **(EF07LP02)** Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas. **(EF67LP03)** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Exibição em data show de uma foto de notícia veiculada e desenvolver uma atividade de leitura a partir de questionamentos preestabelecidos/ Roda de conversa; Leitura da notícia; Exercício oral; Aula dialogada sobre os mais variados tipos de notícias e reportagens; Estrutura composicional do gênero Crônica; Leitura de notícias em diferentes suportes, verificando os elementos de produção utilizados para diferenciá-la. (Impressas e online);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais Revisão/edição de texto informativo e opinativo	**(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	Planos de aulas: “Notícia online: discussão sobre fakenews[363]”; “O mesmo fato sob diferentes perspectivas – Comparando notícias online[364]”; Pesquisa da comunidade local, verificando fatos que podem ser noticiados; Anotação em um caderno de registro de detalhes do que deve ser noticiado; Registro fotográfico; Realização de trabalhos (individual ou em grupos); Análise dos dados e produção textual; Leitura e refacção textual por alunos e professor; Divulgação da notícia (redes sociais, sites, blogs, jornal escrito, painéis escolares, dentre outros); Oficinas de produção de notícias; Ordenação dos eventos relatados e algumas marcas linguísticas de imparcialidade na notícia;

[363] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3174/noticia-online-discussao-sobre-fakenews
[364] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3175/o-mesmo-fato-sob-diferentes-perspectivas--comparando-noticias-online

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação	Produção de um podcast noticioso; Apresentação e avaliação de podcast noticioso; Publicação de notícias online.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
Entrevista Planejamento e produção de entrevistas orais Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais Textualização	**(EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	Discussão oral com levantamento de hipóteses; Aula dialogada sobre as características do gênero Entrevista. Apresentação de cartazes ou recursos multimídia de uma pequena entrevista retirada de um jornal, revista ou internet. Se possível, apresente também entrevistas veiculadas na televisão ou em rádios locais; Análise dos textos com questionamentos preestabelecidos; Dizer que durante cinco ou seis aulas devem aprender como fazer uma entrevista e que como produção final a turma deverá confeccionar uma pequena revista contendo um texto produzido sobre algum assunto ou pessoa pesquisados durante a entrevista; Em seguida, forme grupos de, no máximo, três alunos (o grupo trabalhará junto até o final da sequência didática) e distribua para cada grupo um exemplo de entrevista, pedindo aos alunos para anotar as características que perceberam no gênero textual. (Ex.: perguntas e respostas, pontuação, tipo de linguagem etc.);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em	Confira com toda a turma as características percebidas nos exemplos de entrevistas analisadas e registre no quadro ou em um cartaz para que sejam visualizadas durante toda a produção. Se necessário, acrescente características que não foram citadas (título, apresentação, perguntas e respostas), levando-os a perceberem-nas no texto em mãos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	

2ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Estatutos e regimentos Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	**(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou	Conversa dirigida sobre os gêneros estatuto e regimento; Leitura de diversos textos desse gênero, identificando a temática dos estatutos; Diálogo com outras áreas, analisando contexto histórico cultural da produção; Aula expositiva; Discussão dirigida.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Textualização, revisão e edição	algum de seus membros e examinar normas e legislações. **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Organização de um júri simulado para concluir as discussões feitas. Apresentação oral: debate.
Conto	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos	Introdução ao gênero contos de humor[365]; Conversa dialogada.

[365] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4737/introducao-ao-genero-contos-de-humor

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.	Vídeo sobre a oralidade característica dos contos de humor[366] e todas diferentes vozes no conto de humor[367]; Roda de conversa sobre os aspectos da oralização dos contos de humor[368]; Leitura de contos de humor em grupo; Exercício oral; Aula dialogada sobre os mais variados tipos de contos; Estrutura composicional do gênero Conto; Leitura de diferentes contos, verificando os elementos de produção utilizados para diferenciá-los; Produção escrita de um conto de humor[369]; Uso do livro didático; Correção e revisão para a produção; Divulgação e apresentação dos textos em um sarau.

[366] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4736/a-oralidade-caracteristica-dos-contos-de-humor
[367] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4735/as-diferentes-vozes-no-conto-de-humor
[368] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4738/aspectos-da-oralizacao-dos-contos-de-humor
[369] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4309/producao-de-um-conto-de-humor

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	
Folheto Produção e edição de textos publicitários Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	**(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público- alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Exibição em data show de uma foto de um folheto: Roda de conversa; Através de conversa dirigida, reconhecer as especificidades desse gênero discursivo (circulação, recursos linguístico-discursivos, construção composicional e estilo); Solicitar, antecipadamente, que os estudantes tragam panfletos/folhetos (tais como os de supermercado, igrejas, empresas, postos de saúde etc.) que serão utilizados na aula; Roda de conversa para socialização do material trazido por eles e comentário livre sobre onde encontraram o texto, sobre o que é e explicar o porquê eles acham que é, de fato, um folheto/panfleto; Exploração das imagens contidas nos panfletos/folhetos: elas chamam a atenção? Elas são muito pequenas/grandes? Como aparecem no panfleto/folheto (centralizadas, nos cantos superiores/inferiores, distribuídas em toda a página)?

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. – , da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	Introdução dos aspectos teóricos sobre o gênero; Criação de um ambiente favorável para que todos possam e queiram se expressar.

3ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Poema Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Relação entre textos Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Conversa com os alunos para saber se eles conhecem o que é um poema e quais os temas mais comuns deste tipo textual; Utilização de vídeo sobre poemas; Explanação com o intuito de apresentar textos (autores locais/regionais) que tratam de diferentes questões e analisar diferentes formas de organização desses poemas; Leitura e interpretação de textos poéticos; Trabalhos em grupo e individuais; - Dinâmicas de grupo; Resolução de atividades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Uso do livro didático; Atividades diversas; Organização de uma Exposição artística/ literária focando nas oportunidades de leitura e nas produções textuais do leitor.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Romance Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Relação entre textos Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as	Discussão oral com levantamento de hipóteses; Aula dialogada sobre as características do gênero Romance; Leitura de textos de autores regionais, se possível, ora de forma individual e silenciosa/ ora em grupo; Comentário dos textos lidos; Análise linguística; Estrutura composicional do gênero romance; Uso do livro didático; Análise escrita do gênero; Aplicação da gincana literária; Divulgação e apresentação dos trabalhos produzidos em blogs e painéis escolares e outros.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.2.3. 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
Componente Curricular	Leitura e Produção Textual

1ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conto de mistério e suspense Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade Construção da textualidade Estratégias de leitura Apreciação e réplica Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros,	Leitura para observar a função social do gênero conto; Análise do gênero conto de mistério e suspense, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto); Emprego da descrição como um recurso para a compreensão do gênero; Produção de contos de mistério e suspense, seguindo suas características composicionais e linguísticas; Apresentação dos contos recriados; Revisão de textos; Reescrita de texto.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Poema Estratégias de leitura Apreciação e réplica Consideração das condições de produção Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição Adesão às práticas de leitura	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros,	Leitura e interpretação de textos poéticos; Utilização de vídeo sobre poemas; Explanação com o intuito de apresentar textos (autores locais/regionais) que tratam de diferentes questões e analisar diferentes formas de organização desses poemas; Organização de uma Exposição artística/ literária focando nas oportunidades de leitura e nas produções textuais do leitor; Planejamento e escrita de textos considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação); Revisão de textos; Reescrita de texto.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva. **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	
Crônica Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Adesão às práticas de leitura	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e	Leitura para buscar informações, analisar e revisar o gênero. Aula dialogada sobre as características do gênero Crônica; Compreensão e interpretação do texto; Leitura de crônicas de autores regionais de forma individual e silenciosa/ oral em grupo; Estrutura composicional do gênero Crônica;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Correção e revisão para a produção da versão final das crônicas; Divulgação e apresentação dos textos em blogs e painéis escolares; Práticas de Produção e Reescrita do gênero.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artigo de opinião Textualização de textos argumentativos e apreciativos Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais Revisão/edição de texto informativo e opinativo	**(EF08LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. **(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de	Leitura de textos argumentativos, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto); Identificação dos possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero; Identificação da questão polêmica no artigo de opinião; Pesquisa em blogs e sites sobre diversos tipos de artigos de opinião; Discussão e avaliação dos recursos argumentativos em textos produzidos; Produção e apresentação de debate; Produção de artigos de opinião a partir de notícias publicadas em fontes diversas como rádio e TV; Produção de artigo de opinião, seguindo suas características composicionais e linguísticas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores. **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
Conto de ficção científica Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais,	Leitura para observar a função social do gênero conto de ficção científica; Análise do gênero conto de ficção científica, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto); Emprego da descrição como um recurso para a compreensão do gênero; Roda de conversa sobre os aspectos da oralização dos contos[370] de ficção científica; Produção de contos de ficção científica, seguindo suas características composicionais e linguísticas;

[370] Disponível em: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/4738/aspectos-da-oralizacao-dos-contos-de-humor

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Revisão de textos; Reescrita de texto.
Reportagem Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Relação entre textos Efeito de sentido Estratégia de produção: planejamento de textos informativos Estratégia de produção: textualização de textos informativos Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	**(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. **(EF08LP02)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases,	Leituras para observar a função social dos gêneros textuais; Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero; Conhecer reportagem como um gênero, observando suas características composicionais e buscando semelhanças e diferenças com outros textos; Produção do gênero, observando o contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação do texto); Produção de texto baseado em fatos reais, de acordo o gênero estudado;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Revisão/edição de texto informativo e opinativo	citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). **(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/ vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). **(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de	Produção de reportagens baseadas em assuntos do cotidiano; Produção de reportagens seguindo suas características composicionais e linguísticas; Uso de jornais, revistas, pesquisas on-line; Confecção de um jornal da escola; Discussão do tema “Fake News”; Seleção de textos considerados relevantes que são veiculados na imprensa.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- padrão. **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. **(EF69LP08)** Revisar/ editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	

3ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Artigo de divulgação científica Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	**(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	Leitura para observar a função social de artigos de divulgação científica; Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna do gênero.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica, estratégias de escrita Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Estratégias de produção	**(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. **(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de	Identificação das características composicionais de artigo de divulgação científica, buscando semelhanças e diferenças com outros textos; Produção de artigos de divulgação científica seguindo suas características composicionais e linguísticas; Revisão de textos; Reescrita de texto.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos **(EF69LP37)** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	
Romance Estratégias de leitura Apreciação e réplica Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Adesão às práticas de leitura	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense,	Leitura de romances de autores regionais; Identificação das características dos gêneros textuais trabalhados; Planejamento e escrita de textos, considerando suas condições de produção (finalidade, especificidade do gênero, interlocutores, lugares preferenciais de circulação);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	Troca dos textos produzidos entre os colegas de sala, apontando o que deve ser melhorado nas produções; Reescrita do texto, seguindo as orientações dadas pelos colegas com base na grade de correção.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.2.4. 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
Componente Curricular	Leitura e Produção Textual

1ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Carta aberta Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Efeitos de sentido Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos Textualização	**(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. **(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. **(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de	Aula participativa e dialogada; Realização de atividades digitadas; Pesquisa de exemplos de cartas abertas na internet; Produção de carta aberta, abaixo-assinado e petições on-line; Leitura e discussão sobre modelos de carta aberta; Leitura compartilhada dos textos produzidos; Pesquisas na comunidade local e escolar de problemas locais do Território; Encaminhamento das cartas produzidas aos órgãos competentes; Debates com as devolutivas das cartas abertas enviadas;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar- se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. **(EF89LP19)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. **(EF89LP20)** Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando	Entrevistas com gestores dos órgãos competentes sobre as cartas abertas enviadas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	
Editorial Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Efeitos de sentido	**(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/ opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Aula participativa e dialogada; Uso de revista e jornais para leitura e análise das diferenças textuais; Atividades diversas; Montagem de textos fatiados; Uso da Técnica de Phillips 66; Entrevistas; Estratégias de leituras;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	**(EF89LP06)** Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. **(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.	Utilização de gêneros textuais nas modalidades oral e escrita; Resolução de atividades; Compreender a função da linguagem; Produção textual; Interpretação de imagens, gravuras, fotos, reportagens e editorial; Elaboração de jornal escolar.
Texto dramático Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos Relação entre textos Consideração das condições de produção	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto,	Leitura de literatura juvenil conforme o gênero; Confecção de cartazes; Produção de pequenos livretos com textos de acordo o gênero estudado; Atividades diversas; Exposição de trabalhos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. **(EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o	Apresentação de textos dramáticos produzidos pelos alunos; Conversa informal com artistas da cidade; Oficina de Teatro.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

2ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Poema Estratégias de leitura Apreciação e réplica Relação entre textos Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos Relação entre textos	**(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF89LP36)** Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciber poemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	Aula participativa e dinamizada; Uso de slide sobre o gênero; Produção de poemas para compor um livro; Montagem de textos fatiados; Trabalhos em grupo; Trabalhar o texto “Poemas” de Mário Quintana; Promover um pequeno sarau; Realização de atividades que despertem o interesse por ouvir, expressar sentimentos, ideias, experiências e opiniões; Estratégias de leituras; Utilização de gêneros textuais nas modalidades oral e escrita; Resolução de atividades;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Compreender a função da linguagem; Interpretação de imagens, gravuras, fotos, HQs, tiras, charges, cartuns e contos; Videoaulas sobre vida e obra de poetas brasileiros; Conversa Informal com poetas da comunidade local.
Reportagem Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	**(EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de	Aula dialogada e participativa; Conversação espontânea; Produção de texto baseado em fatos reais, de acordo o gênero estudado;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital Efeito de sentido Estratégia de produção: planejamento de textos informativos Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais Revisão/ edição de texto informativo e opinativo	diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. **(EF09LP02)** Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. **(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). **(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de	Uso de jornais, revistas, pesquisas on-line; Produção de reportagens baseadas em assuntos do cotidiano; Montagem de painéis com textos produzidos; Confecção de um jornal em grupo; Discussão do tema “Fake News”; Seleção de textos considerados relevantes que são veiculados na imprensa; Visita Guiada à Rádio e sites da cidade; Conversa Informal com Repórteres da Cidade; Visita à UNIFG para conhecer o curso de Jornalismo; Conversa (live) com estudantes de Jornalismo; Produção do Jornal Escolar com editorial, poemas, reportagens e entrevistas da comunidade.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma padrão. **(EF89LP25)** Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, *vlogs* científicos, vídeos de diferentes tipos etc. **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis,	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
Artigo de opinião Textualização Estratégias de leitura	**(EF09LP03)** Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando	Aula participativa; Pesquisa em blogs e sites de diversos tipos de artigos de opinião;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Apreciação e réplica Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos Relação entre gêneros e mídias Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais Revisão/edição de texto informativo e opinativo	diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc. **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. **(EF89LP10)** Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se	Trabalho com a leitura de diversas formas: em grupos, individualmente, colaborativa, em voz alta, silenciosa, entre outras; Discussão e avaliação dos recursos argumentativos em textos produzidos; Interpretação de imagens, gravuras, fotos, poema e artigo de opinião; Produção e apresentação de debate; Produção de artigos de opinião a partir de notícias publicadas em fontes diversas como rádio e TV.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	pretendem utilizar para convencer os leitores. **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	“funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. **(EF69LP08)** Revisar/ editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	

3ª Unidade		
Objetivos de Conhecimento	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conto Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade Estratégias de leitura Apreciação e réplica Construção da textualidade	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –	Exibição de videoaulas; Leitura em grupo dos mais diferenciados contos; Produção de cartazes; Exposição de cartazes; Selecionar contos ou trechos de livros que possuam interpretações polêmicas ou diversas, e a partir deles analisar as marcas textuais e construções lexicais que contribuam para estas questões. Nesse ínterim, fazer breve explanação a respeito dos estudos estilísticos. Por fim, explorar produções;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.	Exibição de filmes e vídeos que concatenem com o gênero; Recriação de contos publicados; Apresentação dos contos recriados.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Biografia Romanceada Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade Estratégias de leitura Apreciação e réplica Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Adesão às práticas de leitura	**(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e	Leitura de romances, contos, fábulas, minicontos etc.; Discussão sobre livros lidos, selecionados pela turma ou professor; Identificação das características dos gêneros textuais trabalhados; Escrita de peça teatral a partir de romances, novelas e contos lidos, considerando as características do texto teatral; Trabalho em grupo com o texto teatral para identificação das características pertinentes ao texto teatral; Apresentação de HQ (Histórias em Quadrinhos) de romances, contos, fábulas, miniconto etc.; Desfile das personagens principais dos romances.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.3. EXPRESSÕES ARTÍSTICAS

18.3.1. Dança - 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
	Dança

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Eixos Temáticos Dança, cultura popular e criação **Conteúdos** Aspectos históricos da dança - Tipos de dança - Possibilidades de criação em dança	**Identificar, vivenciar e compreender:** Diferentes tipos de danças, por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu, etc.). Composições coreográficas individualmente e coletivamente. Princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade.	Discutir sobre questões relacionadas à dança na sociedade brasileira, tais como: o preconceito com as danças e os dançarinos, desmistificar os papéis sexuais e a utilização do corpo nas danças; Experimentar atividades que valorizem o repertório gestual do estudante e a ressignificação de movimentos; Conhecer a origem e o contexto em que se desenvolveram os diferentes tipos de dança; Vivenciar e reconhecer as diferentes manifestações rítmicas e expressivas, por meio da criação e adaptação coreográfica; Dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade, e possibilidade de lazer e de trabalho.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Eixos Temáticos Dança, cultura popular e criação **Conteúdos** Aspectos históricos da dança - Tipos de dança - Possibilidades de criação em dança	**Identificar, vivenciar e compreender:** Diferentes tipos de danças, por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu etc.). Composições coreográficas individualmente e coletivamente. Princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade.	Dança como uma das formas de manifestação de sentimentos, da religiosidade e possibilidade de lazer e de trabalho; Conhecer os diferentes ritmos, passos, posturas, conduções, formas de deslocamento, entre outros elementos que identificam as diferentes danças; Elaborar pequenas composições coreográficas; Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Eixos Temáticos Dança, cultura popular e criação **Conteúdos** Aspectos históricos da dança - Tipos de dança - Possibilidades de criação em dança	**Identificar, vivenciar e compreender:** Diferentes tipos de danças, por exemplo: clássica, moderna, jazz, contemporânea, criativa, de rua e da cultura popular brasileira (bumba-meu-boi, quadrilha, catira, frevo, baião, samba, maracatu etc.). Princípios éticos, tais como: respeito, diálogo, disciplina, autonomia, solidariedade, amizade, cooperação, honestidade.	Criar e vivenciar atividades de dança, nas quais sejam apresentadas as diferentes criações coreográficas realizadas pelos alunos; Registrar (escrita, desenho e apresentações coreográficas) os aspectos conceituais e práticos.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.3.2. Robótica - 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
	Robótica

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conhecimentos de informática (Software e Hardware)	Desenvolvimento do conhecimento e habilidades necessários para manuseio dos equipamentos de informática.	Aulas teóricas e práticas.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conhecimentos básicos de eletrônica e programação	Desenvolvimento do conhecimento e habilidades para o manuseio dos equipamentos de eletrônica. Bem como dos conceitos necessários para a programação de software.	Aulas teóricas e práticas.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Conhecimentos necessários para a integração de software e hardware na montagem de projetos de robótica	Desenvolvimento do conhecimento e habilidades necessários para o desenvolvimento de projetos de robótica.	Aulas teóricas e práticas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.3.3. Teatro - 8º ano

Ano de Escolarização	8º ano
	Teatro

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Elementos básicos da cena teatral	Identificar elementos que compõem a cena, como entradas e saídas de personagens, posicionamento, elementos técnicos como luz, figurino, etc.	Apresentação de cenas curtas dos espetáculos dos Dobradores de Arte e roda de conversa com os artistas em torno da experiência como expectadores em ralação aos elementos que constituem a cena.
Funções presentes em um espetáculo teatral	Identificar o papel do autor, diretor, atriz/ator, cenógrafo iluminador, sonoplastia, maquiagem, figurino etc.	Oficina de montagem de cena criativa através da divisão de grupos específicos para cada função. Ex.: Montagem de um texto infantil em que todos os alunos contribuam com um elemento cênico.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Dramaturgia: O texto como base da cena	Identificar elementos que compõem o texto dramático: tempo espaço; relação entre as personagens; a estrutura do texto (rubricas, marcações etc.).	Através de leituras dramáticas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Montagem de cena curta	Participar de maneira propositiva da montagem coletiva da cena.	Escolha do texto, distribuição de funções, ensaios, produção e apresentação da peça.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.3.4. Vivências artísticas - 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
	Vivências Artísticas

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
História da Arte Espaços culturais, patrimônio e memória	Apreciar, vivenciar e refletir sobre os espaços culturais e suas produções.	Aulas expositivas, visita de campo, exibição de documentário, etc.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Linguagens artísticas: dança e música	Desenvolver habilidades necessárias (apreciação e reflexão) enquanto plateia das linguagens artísticas trabalhadas.	Apreciação e reflexão sobre espetáculos de dança e de música (ao vivo ou documentário) e bate-papo com os artistas envolvidos; Oficinas/aula com artistas locais.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Cinema e Teatro	Desenvolver habilidades necessárias (apreciação e reflexão) enquanto plateia das linguagens artísticas trabalhadas.	Apreciação e reflexão sobre espetáculos de teatro e cinema (ao vivo ou documentário) e bate-papo com os artistas envolvidos. Oficinas/aula com artistas locais.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.4. ATIVIDADES ESPORTIVAS

18.4.1. Futsal – 6º ano

Ano de Escolarização	6º ano
	Futsal

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Questionário de investigação	Identificar através da aplicação do questionário o conhecimento já adquirido sobre o tema. Análise da história e objetivos do personagem em relação a sua vida e o valor que ele dava à prática do esporte.	Trechos do filme “Rudy”, roda de debate, relato, análise do filme; Investigar e propor novos aprendizados e ressignificar o conhecimento.
Lateralidade Corporal	Desenvolver o aquecimento usando os movimentos de forma lúdica, em que todos possam realizar a atividade, colocando-os em duplas e desenvolver os movimentos que gostam de realizar. Vivenciar diferentes movimentos realizados no Futsal	Apresentar aos alunos o conteúdo a ser estudado; Prática Brincadeira adaptada lateralidade corporal com bola; Atividade Prática: Exercícios lúdicos espelho invertido; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - brincadeira com bexigas.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Fundamento (passe)	Vivenciar os diferentes tipos de passes através das brincadeiras (lúdico) e dos jogos adaptados, oportunizando ao aluno conhecer, aprender e utilizar o jogo de acordo com seus interesses. Resgatar a cultura de jogos e brincadeiras (ludicidade).	Apresentar aos alunos o conteúdo a ser estudado; Atividade Prática: Brincadeira adaptada competição dos números; Atividade Prática: Exercícios lúdicos jogo de pivôs (relógio); Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo jogo adaptado cooperativo.
Fundamento “Condução de bola”	Desenvolver as diversas possibilidades dos movimentos corporais, aplicando as técnicas básicas do futsal.	Apresentar aos alunos o conteúdo a ser estudado; Prática: Brincadeira adaptada cobra condutora; Atividade Prática - Exercícios lúdicos - caçador; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo jogo adaptado cooperativo em quadra reduzida.
Fundamento “Rodízio” ou troca de posições	Desenvolver as diversas possibilidades dos movimentos corporais e deslocamentos para que realizem o rodízio 3-1 e manobras com a bola. Ensinar o fundamento do rodízio com e sem bola, por meio das brincadeiras (atividades lúdicas) e assim desenvolver a habilidades físicas: agilidade, velocidade e deslocamento.	Atividade Prática: Exercícios lúdicos - brincadeira fazendo o oito; Atividade Prática adaptada: pega-pega de cabeceio; Atividade Prática: Atividade adaptada - sobre o conteúdo jogo adaptado.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Fundamento “Toque e Passe”	Desenvolver as diversas possibilidades do toque, lateralidade e agilidade do movimento corporal. Ensinar o fundamento do toque e passe por meio das brincadeiras (atividades lúdicas), e assim desenvolver as habilidades físicas: agilidade, velocidade e deslocamento.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - brincadeira máquina de lavar; Atividade Prática: Exercícios lúdicos – bobinho; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - Jogo adaptado – futsal.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Fundamento “Condução de bola”	Desenvolver as diversas possibilidades do domínio e condução de bola. Desenvolver a capacidade de percepção do espaço e análise de estratégia (ataque x defesa).	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - brincadeira corrida do jokem pô; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - brincadeira do pique bandeira com os pés; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - Jogo adaptado futsal com apenas dois toques.
Fundamento “chutes”	Desenvolver as diversas possibilidades dos chutes. Desenvolver o chute e revezamento no gol. (goleiro linha).	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - brincadeira queimada com os pés; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - brincadeira do artilheiro; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - Jogo adaptado futsal com duas bolas.
Fundamento “Passe”	Desenvolver as diversas possibilidades do passe.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - Brincadeira chamar número.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Executar uma atividade recreativa com alguns tipos de passes já conhecidos nas aulas anteriores, com o objetivo de interação entre o grupo e cooperação.	Atividade Prática: Exercícios lúdicos - brincadeira pebolim humano; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - Jogo adaptado futsal em grandes grupos.
Fundamento "Conduzir e Chutar"	Desenvolver as diversas possibilidades da condução de bola e a realização do chute. Executar uma atividade recreativa usando a organização (trabalho em equipe e cooperação) agilidade, condução e chute.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - brincadeira pega pega na linha; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - brincadeira bola ao túnel cooperativo; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo gol a gol.
Jogadas ensaiadas	Desenvolver as diversas possibilidades das jogadas que podem acontecer em uma partida de futsal.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - tabuleiro de futebol de botão; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - jogadas ensaiadas; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo Jogo adaptado de futsal no tabuleiro de futebol de botão.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Fundamentos: deslocamento, passe, toque e cabeceio	Desenvolver as diversas possibilidades de passes que podem acontecer em uma partida de futsal.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada- nunca três; Atividade Prática: Exercícios lúdicos – cabeçabool.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo futevôlei.
Fundamentos: chute	Desenvolver as diversas possibilidades de Chutes que podem acontecer durante uma partida de futsal.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - pique bandeira com os pés; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - chute no alvo; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo futsal.
Aula teórica	Verificar o aprendizado dos alunos com a metodologia utilizada para o ensino dos fundamentos do futsal.	Atividade Teórica: Os alunos irão expor suas opiniões sobre as aulas práticas dos fundamentos aplicados; Atividade Teórica: Modificar as regras do futsal e construir um jogo - A turma será dividida em grupos com quatro pessoas; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - brincadeira da mímica.
Fundamento “Chutes e Passes”	Desenvolver as habilidades de domínio, deslocamento, passes e chutes colocados, que são usados durante uma partida de futsal.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - Stop; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - bobinho em duplas; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - O futsal com três toques adaptado em espaços menores.
Fundamentos “Chutes, Passes e cabeceio”	Desenvolver as habilidades de domínio, deslocamento, passes, chutes colocados e cabeceio que são muito utilizados durante uma partida de futsal.	Atividade Prática: Brincadeira adaptada - Brincadeira cara ou coroa; Atividade Prática: Exercícios lúdicos - Brincadeira do circuito do futsal; Atividade Prática: Atividade adaptada sobre o conteúdo - Jogo de três.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.4.2. Futebol – 7º ano

Ano de Escolarização	7º ano
	Futebol

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Fundamentos básicos são aqueles principais para a prática do futebol, pois, com um bom domínio destes, uma base sólida é construída para alicerçar todo um aprendizado posterior: - Passe - Domínio de bola - Condução - Drible - Chute - Cabeceio - Desarme	Desenvolver os fundamentos básicos do futebol, ou seja, uma maior preocupação com o aprimoramento e desenvolvimento destes que, alicerçados ao acervo motor adquirido, possibilitam a construção das características básicas para o futebol. Evidenciar a necessidade do trabalho em grupo para que o jogo possa desenvolver-se de maneira simples e objetiva, contribuindo para que todos possam jogar, respeitando as diferenças individuais e o ritmo de cada aluno.	O desenvolvimento da aula se dá através da sua divisão em 5 partes: I. Conversa inicial; II. Exploração do tema; III. Exploração técnica do tema; IV. Jogo, síntese do tema; V. Conversa final.; Aulas práticas, com desenvolvimento de atividades em grupos ou individuais sobre a atividade proposta.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Fundamentos derivados são, como o próprio nome diz, provenientes dos fundamentos básico, ou seja, faz-se necessário conhecer o primeiro para se ter	Desenvolver os fundamentos que se constituem como secundários, derivados dos básicos.	O desenvolvimento da aula se dá através da sua divisão em 5 partes: I. Conversa inicial; II. Exploração do tema;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

um bom aprendizado e desenvolvimento do segundo. Por exemplo, o lançamento se caracteriza como um passe longo, portanto, primeiro tem-se que dominar o fundamento passe, para depois se ter um eficiente lançamento: - Cruzamento - Cobrança de falta - Cobrança de pênalti - Lançamento - Tabelinhas - Arremesso lateral - Escanteio	Evidenciar a necessidade do trabalho em grupo para que o jogo possa desenvolver-se de maneira simples e objetiva, contribuindo para que todos possam jogar, respeitando as diferenças individuais e o ritmo de cada aluno.	III. Exploração técnica do tema; IV. Jogo, síntese do tema; V. Conversa final.; Aulas práticas, com desenvolvimento de atividades em grupos ou individuais sobre a atividade proposta.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Fundamentos específicos nada mais são que as posições táticas dos jogadores, suas funções e características próprias que as distinguem: - Goleiro - Laterais - Alas - Zagueiros - Líberos - Médio volantes - Meio campistas - Atacantes	Localizar-se dentro do contexto do jogo e também aprender a usar cada fundamento de acordo com as exigências de cada posição. Evidenciar a necessidade do trabalho em grupo para que o jogo possa desenvolver-se de maneira simples e objetiva, contribuindo para que todos possam jogar, respeitando as diferenças individuais e o ritmo de cada aluno.	O desenvolvimento da aula se dá através da sua divisão em 5 partes: I. Conversa inicial; II. Exploração do tema; III. Exploração técnica do tema; IV. Jogo, síntese do tema; V. Conversa final.; Aulas práticas, com desenvolvimento de atividades em grupos ou individuais sobre a atividade proposta.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.4.3. Vôlei – 8ºano

Ano de Escolarização	8º ano
	Vôlei

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Histórico e noções básicas de regras, materiais, quadra e evolução **Saque**	Conhecer os aspectos históricos do voleibol e a evolução do esporte referente às regras e a exigência do sistema midiático na mudança de regras no mundo e no Brasil. Conhecer as dimensões da quadra de voleibol, suas áreas, posições de jogo, mudanças, rodízio e quebras de linha. Estudar os tipos de saque e sua importância no Voleibol e a tática individual.	Aulas Expositivas; Aulas práticas; Recursos audiovisuais; Ênfase no trabalho coletivo.

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Manchete **Toque por cima e treinamento do levantador** **Técnica individual do ataque**	Compreender a manchete e sua importância no Voleibol e a tática individual na recepção do saque e na defesa (Líbero). Compreender a importância do toque no jogo de voleibol e suas técnicas de execução.	Aulas Expositivas; Aulas práticas; Recursos audiovisuais;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

	Analisar e refletir sobre a tática do toque para o levantador. Identificar quais são os movimentos básicos para execução do ataque. Compreender o ataque na entrada de rede, meio e saída de rede (ângulos do destro e canhoto). Conhecer as diferentes jogadas no voleibol através do atacante.	Ênfase no trabalho coletivo.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Regras, arbitragem e Súmula de Voleibol **Sistemas táticos**	Compreender o preenchimento da súmula de jogo do voleibol e o papel do apontador na mesa. Estudar o papel da arbitragem, gestos e fundamentos. Estudar as principais regras e aplicações. Estudar e vivenciar os sistemas táticos, 6x0; 4x2 e 5x1. Conhecer os posicionamentos táticos de passe e defesa nos sistemas.	Aulas Expositivas; Aulas práticas; Recursos audiovisuais; Ênfase no trabalho coletivo.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

18.4.4. Handebol/ Natação – 9º ano

Ano de Escolarização	9º ano
	Handebol/ Natação

1ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Handebol Atividades recreativas, coordenação motora, coletividade e movimentos básicos do esporte Exercícios recreativos voltados ao handebol que trabalhem a coletividade, lateralidade e orientação espacial Exercícios recreativos voltados aos fundamentos básicos do handebol como passe, recepção, arremesso, condução e locomoção, sem finalidade de execução de forma técnica Brincadeiras e jogos recreativos de agilidade, atenção e velocidade voltados ao esporte Brincadeiras e jogos recreativos de agilidade e atenção, voltados ao esporte	Proporcionar atividades e jogos que desenvolvam de forma recreativa as habilidades básicas do handebol, sem seguir regras próprias do jogo, conhecendo um pouco melhor as habilidades e os conhecimentos dos alunos sobre o esporte, estimulando assim a prática e um melhor conhecimento. Proporcionar atividades recreativas e divertidas que desenvolvam o handebol, através de brincadeiras diversificadas, sem cobrar regras próprias do jogo e fundamentos, visando uma breve adaptação dos alunos ao esporte. Atividades e jogos recreativos que proporcionem aos alunos uma melhor noção do esporte, através de uma aprendizagem divertida dos principais fundamentos do handebol, aplicando a prática e expondo algumas regras básicas, mas sem cobrança.	Atividades coletivas e estabelecer regras para um bom convívio com os colegas da turma (Pega – Deita, Segurando a bola, Handebol com alvo, Handebol); Realizar movimentos diferenciados, adequando-se às diferentes situações (Queimada maluca, Handebol sem goleiro); Experimentar diferentes formas de executar determinados movimentos (Pega-Pega com bola, Jogo dos cinco passes, Quico lá – Quico cá, Handebol); Experimentar diferentes formas de movimento do aparelho motor (Os Caçadores, Handebol dos passes); Explorar as capacidades motoras de cada aluno (pega-pega aos pares, Queimada gol, Handebol);

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Exercícios recreativos que introduzam todos aos fundamentos básicos do handebol como passe, recepção, arremesso, condução e locomoção Atividades e jogos, que introduzam exercícios dos fundamentos básicos do handebol como recepção, passe, arremesso e deslocamento com bola Brincadeiras e jogos utilizando os sentidos, coordenação, agilidade, velocidade e manejo da bola	Proporcionar atividades e jogos que desenvolvam as habilidades e conhecimentos básicos dos alunos no handebol, sem seguir regras próprias do jogo. Estimular a integração entre o grupo, desenvolvendo suas habilidades no handebol. Realizar jogos recreativos que proporcionem aos alunos a introdução de todos os fundamentos do handebol e que permitam os alunos expor suas próprias habilidades no esporte. Realizar atividades e jogos recreativos mais elaborados aos fundamentos básicos do handebol que proporcionem aos alunos uma melhor noção, execução e assimilação em situações de jogo, sem busca de finalidade técnica. Proporcionar a participação espontânea dos alunos nas brincadeiras e jogos recreativos, possibilitando um conhecimento real das capacidades da turma.	Diferenciar os diferentes movimentos corporais utilizados em diferentes esportes (pegador de dupla, handebol recreativo); Aperfeiçoar os conhecimentos que a turma já possui sobre o esporte (bola humana, Estafeta com condução de bola, Arremesso aos cantos, Handebol); Perceber as capacidades de atenção, coordenação e coletividade tida pelos alunos (ponto a ponto, handebol).

2ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Natação	Resgatar conhecimentos prévios dos alunos sobre natação.	Apresentar a piscina e seus elementos;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Identificar experiências que os alunos já tiveram com nado Vivências com equilíbrio estático e dinâmico em diferentes planos Trabalhar o equilíbrio dinâmico Trabalhar o equilíbrio estático e dinâmico, realizando a respiração Trabalhar a respiração em diferentes possibilidades Deslocar-se pela água realizando a respiração Trabalhar propulsão com as pernas Trabalhar propulsão com os braços	Conhecer as possibilidades do corpo no meio líquido com ênfase em flutuação. Desenvolver o controle do equilíbrio na água em deslocamento. Ampliar o equilíbrio na água realizando a respiração. Ensinar a respiração aos alunos para que ampliem sua autonomia na água, conseguindo lidar com situações em que o rosto esteja submerso. Permitir aos alunos vivenciar a trama dinâmica, esperando que com isso eles ampliem sua independência na água. Ampliar habilidade de propulsão com as pernas. Ampliar habilidade de propulsão com os braços.	Conversa para resgatar conhecimentos e vivências prévias dos alunos com natação; Solicitar aos alunos que tentem colocar em prática os conhecimentos levantados na conversa; relacionar os conhecimentos levantados pelos alunos com a trama dinâmica; Apresentar a trama dinâmica e deixar que os alunos experimentem flutuação, respiração e propulsão (atividades simplificadas); Apresentar o princípio operacional flutuação; permitir aos alunos vivenciar o equilíbrio em diferentes possibilidades; solicitar aos alunos que criem estratégias para tirar os pés do fundo da piscina; trabalhar o equilíbrio em movimento; explorar diferentes planos e posições; Trabalhar a flutuação em movimento. Solicitar aos alunos que criem estratégias para se deslocar pela água sem tocar o fundo da piscina com os pés; Solicitar aos alunos que tentem flutuar tentando deixar o rosto submerso; que criem estratégias para se deslocar pela água tentando deixar o rosto submerso; Solicitar aos alunos que tentem encontrar possibilidades para colocar o rosto na água e deixar o maior tempo possível; ensinar a respiração para os alunos e solicitar para

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		que tentem colocar o rosto na água e deixar o maior tempo possível; solicitar aos alunos que criem estratégias para se deslocar pela água realizando a respiração; Solicitar aos alunos que se desloquem pela água realizando a respiração. Encorajar alunos a deixar de utilizar materiais auxiliares para flutuação; Os alunos devem encontrar possibilidades para que consigam se deslocar utilizando a movimentação com as pernas de uma forma mais eficiente durante o nado. Essas possibilidades devem ser criadas, compartilhadas e experimentadas por todos os participantes; Os alunos devem encontrar possibilidades para que consigam se deslocar utilizando a movimentação com os braços de uma forma mais eficiente durante o nado. Essas possibilidades devem ser criadas, compartilhadas e experimentadas por todos os participantes.

3ª Unidade		
Saberes e Conhecimentos	**Expectativas de Aprendizagem**	**Sugestões Metodológicas**
Trabalhar a respiração Trabalhar o deslocamento em situações de dificuldade	Permitir ao aluno desenvolver a coordenação de seus movimentos com a respiração. Estimular a autonomia dos alunos, mesmo em situações de dificuldade.	Os alunos devem encontrar possibilidades para facilitar a respiração durante o deslocamento, coordenando a com a movimentações de braço;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Deslocar-se pela água diminuindo as paradas Deslocar-se sob a água Trabalhar com os alunos a entrada na água Trabalhar com os alunos a troca de direção Aprimorar a velocidade de deslocamento Vivências com elementos da natação competitiva	Elaborar estratégias para reduzir as paradas e ter um nado mais fluido. Vivenciar o nado submerso. Aprimorar o controle do corpo na transição entre os ambientes, superando a instabilidade da entrada na água e deslocando-se. Realizar a troca de direção. Estimular os alunos a aumentar a velocidade de nado. Permitir a vivência de elementos da natação competitiva	Solicitar aos alunos que criem meios para se deslocar na água segurando um objeto flutuador com as mãos; Solicitar aos alunos que criem meios para se deslocar na água segurando um objeto flutuador com as pernas; Solicitar aos alunos que criem meios para se deslocar na água sem movimentar as pernas; Solicitar aos alunos que criem meios para se deslocar na água sem movimentar os braços; Para ambos os exercícios solicitar aos alunos que se preocupem em realizar a respiração de forma correta Solicitar aos alunos que nadem e criem estratégias para diminuir as pausas durante o percurso; Encorajar os alunos a deixarem os flutuadores; Solicitar aos alunos que criem estratégias para executar o nado submerso; Solicitar aos alunos que criem formas de entrar na água; que entrem na água e nadem tentando não colocar os pés no chão; Solicitar aos alunos que criem estratégias para a troca de direção, devendo impulsionar seus corpos em direção à parede e tentar trocar a direção do nado usando-a;

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

		Solicitar aos alunos que nadem e ao chegarem próximos à parede, utilizem-na para a troca de direção; Solicitar aos alunos que criem estratégias para aumentar a velocidade de nado; que entrem na água, nadem e façam a troca de direção; Realizar um minifestival de nado, apresentando elementos como cronômetro e sinal para entrada na água.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. **Indagações sobre currículo:** educandos e educadores: seus direitos e o currículo/– Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dez. de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Da Educação: Da Organização da Educação Nacional.** Brasília, p. 1-32, dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Programa Mais Educação***:* Passo a Passo. Brasília, DF, 2009c.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Rede de saberes mais Educação:** pressupostos para projetos pedagógicos de Educação integral. Brasília, DF, 2009.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Territórios educativos para a Educação integral.** Série Cadernos Pedagógicos. Brasília, 2010.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Manual operacional de Educação integral.** Brasília, 2012.

_____. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Básica (SEB). **Manual operacional de Educação integral.** Brasília, 2013.

CUNHA, Maria Isabel. Aprendizagens Significativas na Formação Inicial de Professores: Um Estudo nos Cursos de Licenciatura. **Interface - Comunicação, Saúde, Educ**, v.5, n.9, p.103-106, 2001.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria. **Educação Física e a organização curricular**: educação infantil e ensino fundamental/Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma [*et al*.] (coordenadores). Londrina: EDUEL, 2008.

FERREIRA, Claudete Cargnin, SANCHES, Denise Godoi Ribeiro. Etnografia**:** Uma Metodologia De Pesquisa. **Revista Espaço da Sophia**, nº 39 – agosto/2010 – Bimestral – Ano IV.

FREIRE, J. B. S. **Educação Física de corpo inteiro**: Teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione, 1992.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesco, 2000.

GALATTI, L. R. **Pedagogia do Esporte**: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos. 2006. 138 f.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

Dissertação (Mestrado em Educação Física) –Faculdade de Educação Física, Universidade de Campinas, Campinas, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

MOLL, J. **Ciclos na escola, tempos na vida:** criando possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAES, R. R. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ed. Ulbra, 2001.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte**: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. José. **Pedagogia do Esporte**: Jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13. ed. Campinas, Autores Associados, 2000.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. 7. Ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

ANEXOS

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADROS DE MATRIZES CURRICULARES

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL

Educação Básica: Educação Infantil
Ano letivo: 2021
Módulo: 20 horas semanais
Carga Horária: 800 horas

	Eixos Estruturantes		EDUCAÇÃO INFANTIL - PARCIAL					
Campos de Experiência		Direitos de Aprendizagem	Saberes e Conhecimentos	CRECHE			PRÉ ESCOLA	
				CARGA HORÁRIA SEMANAL				
				Grupo I	Grupo II	Grupo	Grupo IV	Grupo
BASE COMUM	Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.	Conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.	Linguagens e Atividades Artisticas	5	5	5	5	5
			Experiências Matemática e cultura digital	5	5	5	5	5
			Identidade, diversidade, cultura e Sociedade.	5	5	5	5	5
			Natureza, Saúde e bem estar	5	5	5	5	5
CARGA HORÁRIA SEMANAL : Tempo Parcial 4 horas diárias - 20 semanal - 200 dias letivos carga horária anual = 800h / Tempo Integral 7 horas diárias - 35 semanal 1.400 carga horária anual				20h	20h	20h	20h	20h
Observação	Carga Horária - O tempo é compreendido como tempo da vida, em espiral, em movimento sem linearidade. A CARGA HORÁRIA ESTIMADA É APENAS UMA REFERÊNCIA ORGANIZACIONAL, LOGO, DE CARÁTER FLEXÍVEL. Será articulado pelo planejamento docente segundo os Direitos e Expectativas de Aprendizagem							

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais
Ano letivo: 2021
Módulo: 20 horas semanais
Hora Aula: 50min

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS												
				Aulas Semanais								
	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares/Saberes	1º	C/H	2º	C/H	3º	C/H	4º	C/H	5º	C/H
BASE COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	6	300	6	300	6	300	6	300	6	300
		Educação Física	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50
		Arte	1	50	1	50	1	50	1	50	1	50
	Matemática	Matemática	6	300	6	300	6	300	5	300	5	300
	Ciências da Natureza	Ciências	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
	Ciências Humanas	História	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
		Geografia	2	100	2	100	2	100	2	100	2	100
		Ensino Religioso	0	0	0	0	0	0	1	50	1	50
	BASE COMUM		**20**	**1000**	**20**	**1000**	**20**	**1000**	**20**	**1000**	**20**	**1000**
	Tempo aula 50 min											

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais
Ano letivo: 2021
Módulo: 25 horas semanais
Hora Aula: 50min

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS										
				Aulas Semanais						
	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares/Saberes	6º	C/H	7º	C/H	8º	C/H	9º	C/H
BASE COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	5	250	5	250	5	250	5	250
		Educação Física	2	100	2	100	2	100	2	100
		Arte	2	100	2	100	2	100	2	100
		Inglês	2	100	2	100	2	100	2	100
	Matemática	Matemática	5	250	5	250	4	200	4	200
	Ciências da Natureza	Ciências	2	100	2	100	3	150	3	150
	Ciências Humanas	História	2	100	2	100	2	100	2	100
		Geografia	2	100	2	100	2	100	2	100
		Ensino Religioso	1	50	1	100	1	100	1	100
	BASE COMUM		**23**	**1200**	**23**	**1200**	**23**	**1200**	**23**	**1200**
DIVERSIFICADA	Ciências da Natureza	Direitos Humanos e meio Ambiente	2	100	0	0	0	0	0	0
	Ciências Humanas		0	0	2	100	0	0	0	0
		H istória e Cultura Afro-brasileira e Indígena	0	0	0	0	2	100	0	0
			0	0	0	0	0	0	2	100
	PARTE DIVERSIFICADA		**2**	0	**2**	0	**2**	0	**2**	100
	CARAGA HORÁRIA SEMANAL		**25**	**1.300**	**25**	**1300**	**25**	**1300**	**25**	**1.300**
	Tempo aula 50 min									

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INTEGRAL
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais – EDUCAÇÃO INTEGRAL
Ano letivo: 2020
Módulo: 40 horas semanais

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR ESCOLA MUNICIPAL MANOEL LOPES TEIXEIRA

				Aulas Semanais						
	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares/Saberes	6º	6º	7º	7º	8º	8º	9º	9º
BASE COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	5	250	5	250	5	250	5	250
		Educação Física	2	100	2	100	2	100	2	100
		Arte	2	100	2	100	2	100	2	100
		Inglês	2	100	2	100	2	100	2	100
	Matemática	Matemática	5	250	5	250	5	250	5	250
	Ciências da Natureza	Ciências	3	150	3	150	3	150	3	150
	Ciências Humanas	História	2	100	2	100	2	100	2	100
		Geografia	2	100	2	100	2	100	2	100
		Ensino Religioso	1	50	1	50	1	50	1	50
	BASE COMUM		**24**	**1200**	**24**	**1200**	**24**	**1200**	**24**	**1200**
PARTE DIVERSIFICADA	Linguagens	Leitura e Produção Textual	2	100	2	100	2	100	2	100
		Orientações de Estudos	5	250	5	250	5	250	5	250
		atividades Esportivas	3	150	3	150	3	150	3	150
		Expressões Artisticas	2	100	2	100	2	100	2	100
	Ciências Humanas	História e Cultura Afrobrasileira e Indígena	2	100	2	100	2	100	2	100
	Ciências da Natureza	Direitos Humanos e Meio Ambiente	2	100	2	100	2	100	2	100
	PARTE DIVERSIFICADA		**16**	**800**	**16**	**800**	**16**	**800**	**16**	**800**
	CARAGA HORÁRIA SEMANAL		**40**	**2000**	**40**	**2000**	**40**	**2000**	**40**	**2000**

TEMPO /AULA 50min. CARGA HORÁRIA DIÁRIA : 8 horas diárias - CARGA HORÁRIA SEMANAL - 40h semanal CARGA HORÁRIA ANUAL - 1.600h

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS (EJAI)

QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS											
ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	TEMPO FORMATIVO I						TEMPO FORMATIVO II			
		EIXO I (1º ano)		EIXO II (2º ao 3º)		EIXO III(4º e 5º)		EIXO IV (6º e 7º)		EIXO V (8º E 9º)	
Matemática, Códigos e suas tecnologias	Matemática	6	240	6	240	5	200	4	160	4	160
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	6	240	6	240	6	240	5	200	4	160
	Língua Estrangeira	0	0	0	0	0	0	2	80	2	80
	Arte	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
Estudos da Sociedade e Natureza	Ciência	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	História	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80
	Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40
	Identidade e História da Cultura Afro-brasileira e Indígena.	0	0	0	0	1	40	1	40	0	0
	Projeto de Vida	0	0	0	0	0	0	0	0	2	80
Carga Horária Total		20	800	20	800	20	800	20	800	20	800
Observações:											
Proposta Curricular entrará em vigor no ano de 2021.											
Estrutura do curso: Anual											
1. A carga horária das disciplinas deverá estar organizada, preferencialmente, em aulas geminadas.											
2. Horário das aulas: 19:00 às 20:00 horas/ 20:00 às 20:35 – intervalo/ 20:40 às 22:00 horas											

Educação Básica: EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS - EJAI
Ano letivo: 2021
Módulo: 20 horas semanais

Este documento foi assinado digitalmente por PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA às 20:03 horas do dia 30/12/2020.
Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou utilize o código QR.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Assinatura digital ICP-Brasil em conformidade com a MP nº 2.200-2/2001 gerada pelo software de propriedade da PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos LTDA, protegido pela Lei nº 9.609/98, regulamentado pelo DECRETO Nº 2.556 e devidamente registrado no INPI sob o número BR 512016000188-7 publicado na Revista da Propriedade Industrial nº 2387.

Para verificar as assinaturas clique no link: http://www.procedebahia.com.br/verificar/2CA3-275B-7004-A3C6-DE38 ou vá até o site http://www.procedebahia.com.br e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2CA3-275B-7004-A3C6-DE38

Hash do Documento

d3d5397fcc8917502cd2fee5bbd3456578ae2a547d783ecddc6bc790bb4351a5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/12/2020 é(são) :

Tipo: Certificado Digital ICP-Brasil
Responsável: PROCEDE BAHIA Processamento e Certificação de Documentos Eletrônicos Ltda
CNPJ: 18.195.422/0001-25
Assinado em: 30/12/2020 20:03 UTC-03:00